EDITORA
OMNIS SCIENTIA

# ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA

## (ONLINE)

## RESUMOS SIMPLES

III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública *(online)*

EDITORA OMNIS SCIENTIA

# ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

## RESUMOS SIMPLES



III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública *(online)*

Editora Omnis Scientia

# ANAIS DO
# III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

## RESUMOS SIMPLES

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

**COORDENADORA DO EVENTO**

Cindy Juliane da Silva Ferreira

**COORDENADOR CIENTÍFICO**

Daniel Luís Viana Cruz

**COORDENADOR DE PUBLICAÇÃO**

Daniel Luís Viana Cruz

**ORGANIZADORES**

Cindy Juliane da Silva Ferreira

Daniel Luís Viana Cruz

Thialla Larangeira Amorim

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Editora Omnis Scientia

**PALESTRANTES**

Alexandro Iris Leite

Álvaro Itaúna Schalcher Pereira

Amanda Lys dos Santos Silva

Bruna Pereira Lopes

Érika Alves Tavares Marques

Gianna Fiori Marchiori

José Weliton Aguiar Dultra

Karine Brito Beck da Silva

Kelly Soares Farias

Lucia Maria Pereira de Oliveira

Rosana Pimentel Correia

Simone Ferreira Teixeira

**AVALIADORES**

Ana Paula Ferreira da Silva

Antônio José Lima De Araújo Junior

Cássio Marinho Campelo

Cindy Juliane da Silva Ferreira

Daniel Luís Viana Cruz

Eder Ferreira de Arruda

Edilma da Cruz Cavalcante

Érika Alves Tavares Marques

Geovani Messias da Silva

Jefferson Nascimento dos Santos

Lucas Gazarini

Matheus Liniker de Jesus Santos

Mohamed Saido Balde

Rayana Florentino da Silva

Ruth Silva Lima da Costa

Tatiane de Oliveira Santos

Vinícius Cisneiros de Oliveira Santos

**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C755 Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (3. : 2022 : online).
Anais do III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) : resumos simples : volume 1 [recurso eletrônico] / [coordenadora Cindy Juliane da Silva Ferreira]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

"Evento realizado nos dias 18 e 19 de junho de 2022, online)."
ISBN 978-65-5854-779-2
DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/RS

1. Saúde pública - Congressos. 2. Política de saúde - Brasil. 3. Serviços de saúde comunitária - Brasil. I. Ferreira, Cindy Juliane da Silva. II. Título.

CDD22: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br

# EDITORIAL

O III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (Online) “A Saúde no Pós-pandemia” – III CNNESP tem como foco principal discutir os impactos da Covid-19 e a saúde no Pós-Pandemia, além de outras questões importantes para a Saúde Pública. O mesmo propiciará aos estudantes e profissionais de saúde, verdadeiros heróis, um momento de apresentar suas contribuições nessa luta incansável.

O congresso ocorreu nos dias 18 e 19 de junho de 2022, com 2995 participantes de todas as regiões do Brasil e foram submetidos 1374 trabalhos nas modalidades de resumo simples e resumo expandido, onde os aprovados foram expostos no site do evento. Foram oferecidas 11 palestras nas mais diversas áreas temáticas das Ciências da Saúde e das Ciências Biológicas, os participantes receberam certificados de participação de 30 horas.

O III CNNESP concedeu menção honrosa para os três melhores trabalhos nas modalidades de resumos simples e expandido. Seguem os títulos do resumo que receberam menção honrosa por ordem de submissão.

**RESUMOS SIMPLES:**

**1º Lugar** 505013 - MARUIN COMO POTENCIAL VETOR PARA LEISHMANIOSE: DETECÇÃO DE DNA DE *Leishmania spp*. EM *Culicoides guyanensis* (DIPTERA: CERATOPOGONIDAE) EM ÁREA COM CASOS DE LEISHMANIOSE NO NORDESTE DO BRASIL

**2º Lugar** 501842 - ESTADO NUTRICIONAL E CO-MORBIDADES EM GESTANTES ACOMPANHADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**3º Lugar** 486949 - DIAGNÓSTICO DE GEO-HELMINTOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM SOLO DE PRAÇAS PÚBLICAS COM PARQUES INFANTIS

**RESUMOS EXPANDIDOS:**

**1º Lugar** 504197 - PROJETO DE EXTENSÃO INFORMA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**2º Lugar** 503344 - RASTREIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES NO PERÍODO PÓS-PARTO DURANTE A PANDEMIA DO VÍRUS SARS-COV-2

**3º Lugar** 500928 - LEVANTAMENTO DA CASUÍSTICA DE ZOONOSES FÚNGICAS EM GATOS DIAGNOSTICADAS PELA CITOPATOLOGIA E HISTOPATOLOGIA

Parabéns a todos os autores por suas importantes contribuições para a saúde pública, expostas neste grande evento.

# SUMÁRIO – RESUMO SIMPLES

## CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE

UMA ABORDAGEM ACERCA DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS SOBRE O ESTIGMA NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO.....93

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES E JOVENS.....94

OS DESAFIOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTOJUVENIL.....95

ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA.....96

REFLEXÃO SOBRE DETERMINAÇÕES SOCIOECONÔMICAS GERAIS.....97

EXPOSIÇÃO DOS CATADORES AO LIXO E AS DOENÇAS ASSOCIADAS.....98

INFECTOLOGIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UM ESTUDO INTEGRATIVO.....99

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR USUÁRIOS NO DISTRITO DE CACAU PIRÊRA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....100

FORMAS DE VIOLÊNCIA E SEUS IMPACTOS NAS COMUNIDADES E NOS PROCESSOS DE TRABALHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....101

CORRELAÇÕES ENTRE A SAÚDE COLETIVA E OS SEUS IMPACTOS NA ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....102

ABORDAGEM DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ZONA RURAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....103

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....104

A IMPORTÂNCIA DA IDADE DAS VÍTIMAS NA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL.....105

AS OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO BRASIL CONFORME SEUS TIPOS E GÊNERO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....106

ANOMALIA DE PELGER-HUËT: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....107

DEGENERAÇÕES NEUROLÓGICAS COMO UM DESAFIO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: UM ESTUDO DO ALZHEIMER.....108

SAÚDE, INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO COMPARATIVO COM ADULTOS IRLANDESES E BRASILEIROS.....109

EXODONTIAS EM CRIANÇA: O QUE MUDA EM RELAÇÃO AO PACIENTE ADULTO?.....110

CUIDADOS QUE O PROFISSIONAL DEVE REALIZAR NA CONDUTA RESTAURADORA DA DENTIÇÃO DECÍDUA, A FIM DE EVITAR EXPOSIÇÃO PULPAR.....111

REVISÃO SISTEMÁTICA: DEDPRESSÃO MATERNA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....112

A INSEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA.....113

REVISÃO DE LITERATURA: HPV EM MULHERES E ESTRATEGIAS ADOTADAS NA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE.....114

A IMPORTÂNCIA DO USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....116

UM OLHAR SOBRE O ATENDIMENTO ACESSSÍVEL NA SAÚDE PÚBLICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....118

ASSOCIAÇÃO DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA COM A DESIGUALDADE SOCIAL.....120

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO.....121

GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE ACRANIA FETAL: RELATO DE CASO.....122

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL EM ESTÁGIO INICIAL.....123

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFVJM.....125

CUIDADO AO PORTADOR DE LESÃO DE PELE COM MIÍASE - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....126

PERFIL DE RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICIPIO DO NOROESTE DO PARANÁ.....127

SAÚDE DO ESCOLAR E MÍDIAS DIGITAIS: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES.....128

O AUTOCUIDADO ENTRE AS MULHERES DA ÁREA RURAL DO SUL DO BRASIL.....129

ANAMNESE GINECOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE DIFERENCIAÇÃO DE IRREGULARIDADES MENSTRUAIS NO PERÍODO PÓS-MENARCA.....130

PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS.....132

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE MENTAL.....133

ATENDIMENTO COMPARTILHADO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....134

JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: NO ÂMBITO DO ACESSO A MEDICAÇÃO DE AUTO CUSTO.....135

A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COMO FACILITADORA DO ENSINO À DISTANCIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....137

A DIMENSÃO CLÍNICA E SOCIAL NA PSICOPATIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....138

INTERSETORIALIDADE NA PANDEMIA POR COVID-19: REFLEXÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NO INTERIOR DO CEARÁ.....139

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A POPULAÇÕES DE COMUNIDADES RURAIS DO INTERIOR DA AMAZONIA.....140

UMA EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E O VÍNCULO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.....141

A FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....142

BRUCELOSE HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA.....143

O USO DE MACONHA POR ADOLESCENTES E O TRAUMATISMO DENTÁRIO.....144

FATORES DE RISCO PARA AS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO.....145

FATORES EXISTENTES NO TRABALHO HOME OFFICE QUE PODEM DESENCADEAR DOENÇAS EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS.....147

ANÁLISE DO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS POR DCNT: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E LOCAL DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO.....148

IDIOMA CRIOLO HAITIANO COMO BARREIRA LINGUÍSTICA NA CONDUÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....150

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO REALIDADE SOCIAL DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....151

AÇÃO INTERDISCIPLINAR ITINERANTE DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO ACRE.....152

CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE LIBERDADE PRIVADA NO BRASIL.....154

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....155

ODONTOMÓVEL: FERRAMENTA FACILITADORA DURANTE O PÓS PANDEMIA NA PROMOÇÃO A SAÚDE EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO.....156

ENVELHECIMENTO E PERCEPÇÃO DA VIDA SEXUAL EM RELAÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE NO HIV.....158

CENÁRIO PÓS PANDEMIA: AGRAVAMENTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....160

ASPECTOS GENÉTICOS DA SÍNDROME DE VOGT KOYANAGI HARADA NA FORMAÇÃO DE UVEÍTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....161

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: POTENCIAL DO TRATAMENTO POR APLICAÇÃO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA.....163

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS NEUROINVASIVAS POR ARBOVÍRUS E A SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ NO BRASIL.....165

A SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....166

EXCESSO DE PESO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS: DADOS DA PNS 2019 NO ESTADO DO PIAUÍ.....168

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E INATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS DE CIDADES DO CEARÁ.....169

EFEITOS DO ESTRESSE MATERNO CRÔNICO NA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO DE NEONATOS.....170

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A DOULA COMO MECANISMO DE SEGURANÇA PARA A GESTANTE.....171

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA DE RIO BRANCO.....172

DESIGUALDADES SOCIAIS, ADOLESCENTES APRENDIZES E MERCADO DE TRABALHO: EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....174

A ARTICULAÇÃO ENTRE A PSICOLOGIA E OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....175

SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: A SAÚDE DA POPULAÇÃO NO CÁRCERE.....176

AGENTES ANTIBACTERIANOS FRENTE A ISOLADOS DA CAVIDADE ORAL E FORMAÇÃO DE BIOFILME: REVISÃO DE LITERATURA.....177

CONDIÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES BRASILEIRAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA REFLEXÃO TEÓRICA.....178

FATORES RELACIONADOS AO SURGIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO.....179

VARÍOLA DOS MACACOS: REVISÃO DE LITERATURA.....180

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA ENTRE ALFACES (LACTUCA SATIVA) COMERCIALIZADOS EM MERCADO HORTIFRUTI E EM MERCADO PÚBLICO A CÉU ABERTO EM SÃO BENTO – PB.....181

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL E A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS/ADOLESCENTES.....182

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE COM ABSCESSO MAMÁRIO.....184

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A REDE PÚBLICA DE VIGILÂNCIA À ILTB NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.....185

MUDANÇA NO PERFIL DE INDIVÍDUOS EDÊNTULOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA.....186

A RELEVÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM VACINAÇÃO NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.....187

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A REDE PÚBLICA DE VIGILÂNCIA À HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.....188

A OBSERVAÇÃO DA PRÉ-DIABETES EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA POR ALUNOS DO SEGUNDO SEMESTRE: UMA QUESTÃO SÓCIO-CULTURAL.....189

A OBSERVAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INCAPACIDADES DURANTE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ.....190

DIFICULDADES NO ACESSO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS AO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....191

GESTANTE COM QUADRO DE BOLSA PROTUSA E CORIOAMNIONITE: RELATO DE CASO.....193

OS PRINCIPAIS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....194

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NOS PACIENTES ATENDIDOS NO PSF DE MURICI DOS PORTELAS-PI.....195

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR: REVISÃO DE LITERATURA.....196

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE.....197

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA E FRAGILIDADES DO SISTEMA DE SAÚDE.....198

FREIO LINGUAL CURTO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL.....199

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE ESCARAS DE DECÚBITO.....200

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO VOLUNTÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....201

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA POR ACIDENTE DOMÉSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....202

A FUNÇÃO MERCADOLÓGICA DA MÍDIA NA PRODUÇÃO DE PADRÕES CORPORAIS DOS SUJEITOS.....204

O CARÁTER TRAUMÁTICO DO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL.....205

O TRAUMA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES.....206

SOROTIPOS VIRAIS DA DENGUE NO CEARÁ NOS ANOS DE 2018 A 2021.....207

ANÁLISE DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DIAGNÓSTICO DE ASMA EM SANTARÉM NO BAIXO AMAZONAS.....208

CUIDADOS COM A VIDA EM UM CONTEXTO VOLTADO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....,.....210

ESTRATÉGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO EM ESTUDOS DE RELAÇÕES FAMILIARES E ÁLCOOL: REVISÃO INTEGRATIVA.....212

USO DE LASERTERAPIA EM PACIENTES COM LESÕES BUCAIS.....213

MANEJO DO PACIENTE IDOSO EM URGÊNCIA BUCOMAXILOFACIAL.....214

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....215

A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM ANGINA DE LUDWIG.....216

RELAÇÃO ENTRE A MÁ OCLUSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....217

O USO E A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....218

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E A OBESIDADE INFANTIL.....220

ESTÉTICA, ESTIGMA E AS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FACIAIS.....221

RELAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA COM INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE SAÚDE.....222

COVID-19

ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: O QUE MOTIVA OS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO?.....223

EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....225

REPERCUSSÕES GERADAS PELA PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....226

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 E A INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA.....227

PREPONDERÂNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA, DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19.....228

ADAPTAÇÃO AO ENSINO ON-LINE EMERGENCIAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19.....229

EFEITOS CARDIOTÓXICOS DO USO DE ANTIBIÓTICOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....230

IMPACTOS DA COVID-19 NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....232

TIREOIDITE DE QUERVAIN E A INFECÇÃO PELO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....233

FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS NA INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....235

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19.....237

PERICARDITE PÓS COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....238

TAXAS DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL: JANEIRO DE 2021 A ABRIL DE 2022.....240

SAÚDE MENTAL E A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP POR PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....241

REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL CAUSADAS PELO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....242

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: DESAFIOS E SUPERAÇÃO.....243

MANEJO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19.....245

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE CORONAVÍRUS.....246

MONITORAMENTO DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE - PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....247

#FIQUEEMCASA: FATORES DE RISCO PARA VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER NO AMBIENTE DOMÉSTICO.....248

DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN – BARRÉ EM PACIENTES ADULTOS INFECTADOS POR SARS-COV-2.....249

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....250

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO, COVID-19 EM BELÉM-PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....251

A COVID-19 VIVENCIADA: ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE EXPERIÊNCIAS DE ADOECIMENTO POR COVID-19 ENTRE MULHERES DOMICILIADAS EM JOÃO PESSOA/PB.....252

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ACOMETIDOS COM COVID-19.....253

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA UTI DE MANEJO DO COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA.....255

A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA PERSPECTIVA DURANTE O COVID-19.....256

IMPORTÂNCIA DOS NÍVEIS DE EVIDÊNCIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....257

ESTÁGIOS EM DRIVES DE VACINAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM SAÚDE NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....258

SISTEMA ABO E SUA RELAÇÃO À SUSCETIBILIDADE A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2.....259

IMPORTÂNCIA DE EXAMES CLÍNICOS PARA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE COVID-19 EM TERRITÓRIO BRASILEIRO.....260

SANITIZAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19 COMO COMBATE A CONTAMINAÇÃO INDIRETA.....261

COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA E O USO DE ANTICOAGULANTE COMO TROMBOPROFILAXIA NA COVID-19.....262

OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS BRASILEIROS.....263

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SINTOMAS PREVALENTES DA COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR.....265

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....266

IMPACTO DA COVID-19 EM IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO.....267

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19.....268

A PANDEMIA DE COVID-19 E O COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....269

EFEITOS DO USO DE INIBIDOR DE RECEPTORES DE ANGIOTENSINA 2 NO TRATAMENTO EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....270

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA PANDEMIA DE COVID-19.....271

ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL.....272

ANÁLISE DO MANEJO DA COVID-19 E DOS SEUS EFEITOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....273

A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PÓS-COVID 19: SERÁ QUE AS POLITÍCAS PÚBLICAS VÃO ATENDER À TODOS?.....274

O SER ENFERMEIRO NO CENÁRIO PÓS PANDÊMICO SOB A VISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....276

ENSINO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPO DE PANDEMIA: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES.....277

RELAÇÃO ENTRE A RESPOSTA IMUNOLÓGICA CONTRA A COVID-19 E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSAS.....278

INTERNAÇÃO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....279

IMPACTOS NEUROLÓGICOS POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....280

SUPORTE TECNOLOGICO NO ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA.....281

EXERCÍCIO FÍSICO COMO TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, FATOR DE RISCO E MORTALIDADE PARA ACOMETIDOS POR COVID-19.....282

CARACTERÍSTICAS DA INFECÇÃO SARS-COV-2 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.....283

SÍNDROME PÓS-COVID-19: REPERCUSSÕES SEQUELARES POPULACIONAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO SARS-COV-2 (COVID-19).....284

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DO SUAS.....285

ISOLAMENTO DOMICILIAR DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DE MATO GROSSO.....286

AS REPERCUSSÕES TEÓRICAS ACERCA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL.....287

A PERDA DE MEMÓRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....288

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PÓS-PANDEMIA.....289

REFLEXÕES ACERCA DOS IMPACTOS E DAS TENDÊNCIAS DO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO.....290

COVID – 19: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UTI E SEU PROTAGONISMO.....292

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DO BRUXISMO NA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19.....293

MÉDIA MENSAL DOS CASOS CONFIRMADOS COVID-19 EM ADULTOS EM UM MUNICÍPIO SUL MATO-GROSSENSE.....294

ALTERAÇÕES CARDIOPULMONARES DECORRENTES DA COVID-19 E IMPORTANCIA DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....295

COVID-19 E O IMPACTO NO CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS.....297

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO E NASCIMENTO EM TEMPOS DE COVID-19.....298

PERFIL DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES SOB CUIDADOS ASSISTENCIAIS À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....300

SINTOMAS COGNITIVOS EM PACIENTES COM COVID-19 TARDIA.....301

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....302

A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....303

NAS TRAMAS DA VIRTUALIDADE PANDÊMICA: A ESCUTA HUMANIZADA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO E ADMINISTRATIVO DA UNIFESP.....304

INTERFACE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO.....305

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO BRASIL.....306

TELECONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PARTICIPANTE DO UFF ESPAÇO AVANÇADO: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19.....307

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19.....308

MÍDIAS DIGITAIS NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES.....309

A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER EM TEMPOS DE PANDEMIA E SEU IMPACTO NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO.....310

REFLEXÕES ACERCA DA AÇÃO EMPREENDEDORA DO/DA ENFERMEIRO/A OBSTÉTRICA NA CONSULTORIA DOMICILIAR À GESTANTE.....311

O COVID 19 NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO.....313

FATORES QUE CAUSAM TROMBOFILIA NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....314

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PERSPECTIVA DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM.....315

ADESÃO E ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DA IMUNIZAÇÃO DA COVID-19 NO MUNICIPIO DE FORTALEZA – CE.....316

IMPLICAÇÕES DO PERÍODO PANDÊMICO PARA AS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NA ENFERMAGEM.....317

AS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A POPULAÇÃO SURDA NO BRASIL.....319

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS DIFERENTES ESQUEMAS VACINAIS PARA IMUNIZAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2.....321

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA: QUAIS OS IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR?.....322

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: INFERÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19.....324

COMO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS AFETOU O CONSUMO ALIMENTAR BRASILEIRO?.....326

BUSCA ATIVA DO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....327

BIOSSEGURANÇA DE PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA EM UM CENÁRIO PANDÊMICO.....328

OS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL.....330

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DO COVID19.....331

REFLEXÕES ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS NO CENÁRIO PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO.....332

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19.....333

DETERMINANTES SOCIAIS RELACIONADOS A CARDIOPATIAS EM PACIENTES COM COVID-19.....335

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO AERÓBICO NA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS-COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....337

AFASTAMENTO DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES SENTINELAS DE ATENDIMENTO AO COVID-19.....338

PREVALÊNCIA DE CASOS E INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES SENTINELAS.....339

SOBRECARGA DE TRABALHO DOS CUIDADORES E FAMILIARES DE DOENTES CRÒNICOS EM TEMPO DE COVID 19.....340

DISTÂNCIAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE PIRAÚBA-MG.....341

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR PÓS COVID – 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....342

REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES PÓS-COVID-19.....344

RELAÇÃO ENTRE O NOVO CORONAVÍRUS E ALTERAÇÕES NEUROMUSCULARES EM PACIENTES COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 30 E 88 ANOS.....345

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E COVID-19: EMOÇÕES, RECURSOS DE ENFRENTAMENTO E AFINS, UM ESTUDO QUALITATIVO.....346

LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID – 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....347

“O BRASIL CONTA COMIGO” NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: ATUAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM RIO BRANCO-ACRE.....349

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM DOCENTES DURANTE CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19.....350

IMPACTOS DA COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOB A PERSPECTIVA DE PACIENTES INFECTADOS.....351

IMPACTOS DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA SAÚDE DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....353

REVISÃO INTEGRATIVA: COVID-19 NO PERÍODO GESTACIONAL E O ATENDIMENTO OFERECIDO PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....354

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO NO ESTADO DO PIAUÍ.....356

ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....357

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL.....359

SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 15 ANOS: UMA ANÁLISE DA DOENÇA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....361

FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: REALIZAÇÃO DE OFICINA INTERATIVA COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ACADÊMICOS.....362

AVALIAÇÃO DO AUMENTO NA PROCURA DA TINTURA DE PRÓPOLIS COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO DURANTE PANDEMIA DO COVID-19.....364

CONDIÇÃO BUCAL DE INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19 E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASO-CONTROLE.....365

REORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SALVADOR-BA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....366

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.....367

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA EM TEMPOS DE COVID-19.....368

A RELAÇÃO INTRÍNSECA EXISTENTE ENTRE CORONAVÍRUS E HIGIENE E SAÚDE BUCAL.....369

AUMENTO DO CONSUMO DE FAST-FOOD DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE ORAL.....371

ESTADO NUTRICIONAL, COVID-19 E A MORBIMORTALIDADE DAS PESSOAS COM OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA.....372

COMPARATIVO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO ADULTA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NO NORDESTE DO BRASIL.....373

ASSOCIAÇÃO ENTRE COVID-19 E ALTERAÇÕES BUCAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM PACIENTES HOSPITALIZADOS.....374

PANDEMIA POR COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE IDOSOS SOBRE AS DIFICULDADES VIVENCIADAS.....375

ALOPECIA AREATA RELACIONADA ÁS CONDIÇÕES PÓS COVID.....376

TENTATIVAS DE SUICÍDIO E SUICÍDIO DURANTE A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA.....377

OS TRANSTORNOS MENTAIS DESENVOLVIDOS COM A PANDEMIA COVID-19.....378

ACOMPANHAMENTO À DISTÂNCIA DA ESTIMUALÃO PRECOCE DE CRIANÇA COM MICROCEFALIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.....380

A TERAPIA OCUPACIONAL COM AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....382

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA E SUA CONTRIBUIÇÃO EM UTIS NA PRESENÇA DE COVID-19.....383

EXPERIÊNCIA DURANTE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....385

COVID-19: ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CORPO DISCENTE DE UM CURSO DE MEDICINA DA BAIXADA FLUMINENSE.....386

ANALISE DO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022.....387

OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS NO TRATAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NA PANDEMIA COVID-19.....389

PANDEMIA DE COVID-19 E A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA.....391

ASSOCIAÇÃO ENTRE A POLINEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA AGUDA E INFECÇÃO PELA COVID-19.....392

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DIFICULDADES SENTIDAS EM UMA CASA DE APOIO A CRIANÇAS COM CÂNCER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....393

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....395

SINTOMAS DA COVID LONGA: UMA REVISÃO.....396

IMPACTO DO SEDENTARISMO NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....397

CASOS DE COVID-19 NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO MARANHÃO.....398

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19 NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....399

RELAÇÃO ENTRE SINTOMATOLOGIA, A PRESENÇA DE COMORBIDADES E A EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 EM INDÍGENAS DO MARANHÃO.....400

PANDEMIA DE COVID-19: ESGOTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM EM HOSPITAIS PÚBLICOS BRASILEIROS.....402

OS IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA INCIDÊNCIA DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.....403

DESAFIOS VIVENCIADOS DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....404

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE ESCOLAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA.....405

ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19 NOS ANOS DE 2020 A 2022.....406

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS EM UMA UNIDADE INTENSIVA COVID-19.....407

PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DO INCENTIVO A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO PÓS COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....408

O TERMINO DAS ATIVIDADES REMOTAS, O RETORNO AO PRESENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....409

PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....410

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E PATOLOGIAS GENITURINÁRIAS NO SEXO MASCULINO.....411

AMPLA DISTRIBUIÇÃO DE IVERMECTINA E O SURGIMENTO DE FILARIOSE LINFÁTICA RESISTENTE.....412

MUDANÇAS PROTOCOLARES E ASSISTENCIAIS NO SETOR DE EMERGÊNCIA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID-19.....413

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO COMPORTAMENTO E NO CONSUMO ALIMENTAR DE TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.....415

SEQUELAS APÓS INFECÇÃO DA COVID-19.....416

LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE OS DÉFICITS DE AUTOCUIDADO DOS HOMENS IDOSOS NO PÓS-COVID-19.....417

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

NOVEMBRO AZUL E HÁBITOS SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....418

TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE.....419

DIAGNÓSTICO DE GEO-HELMINTOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM SOLO DE PRAÇAS PÚBLICAS COM PARQUES INFANTIS.....420

CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....421

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PUÉRPERAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....423

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CONJUNTO COM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA.....424

FECHAMENTO PRECOCE DA FONTANELA BREGMÁTICA EM LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....425

MANEJO CLÍNICO DA ICTERÍCIA NEONATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....426

FISIOPATOLOGIA DA SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....428

FISIOPATOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....430

O IMPACTO DO PROGRAMA PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA.....432

VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE.....433

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E HANSENÍASE.....434

PROJETO TUCUNDUBA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VUNERABILIDADE SOCIAL DE UM BARRIO PERIFÉRICO DE BELÉM DO PARÁ.....435

AGRAVO METABÓLICO NA GESTAÇÃO: DIABETES GESTACIONAL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A DETECÇÃO PROEMINAL.....436

ORIENTAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE CONSULTA DE ENFERMAGEM DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....437

PRÁTICAS DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....438

ASSISTÊNCIA INTEGRAL PRESTADA AOS PACIENTES DE CUIDADOS PALIATIVOS.....439

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO AUTISTA.....440

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À POPULAÇÃO RIBEIRINHA DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....441

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....442

TRANSTORNOS MENTAIS - A ATENÇÃO BÁSICA NA LUTA CONTRA ESTIGMAS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....444

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INTEGRADAS AO SISTEMA EDUCACIONAL NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR.....445

PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA DA ADESÃO E PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE HIPERDIA EM ALDEIAS INDÍGENAS.....447

A FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM CONTEXTO PÚBLICO.....449

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS INDÍGENAS: UMA REVISTA EM QUADRINHOS.....450

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: A COMPREENSÃO SOBRE O ABUSO FINANCEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....451

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....452

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, TABUS A SEREM VENCIDOS.....453

VISITA GUIADA DE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NA AMAZÔNIA.....454

ESTRATÉGIAS QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PODE ADOTAR PARA ABORDAGEM EFICAZ NA CÁRIE DE PRIMEIRA INFÂNCIA.....455

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST EM PERÍODO PRÉ CARNAVAL NO MUNICÍPIO DE NITERÓI - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....456

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....458

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE.....459

PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DA EJA SOBRE O PAPEL DA ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.....460

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA ORIENTAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES ESTOMIZADOS.....461

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS.....463

A PROMOÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO CONTRA A OBESIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....464

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....466

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL.....467

A NOTORIEDADE DA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE (APS) NA MONITORIZAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO DISTRITO DE CACAU PIRÊRA E SUAS PRINCIPAIS BARREIRAS À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE CONTÍNUA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....469

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....470

MÍDIAS DIGITAIS NO APOIO À SAÚDE DO TRABALHADOR: PROBLEMAS RELACIONADOS AOS RISCOS FÍSICOS.....472

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....473

ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO NA ZONA RURAL DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO.....474

A PROMOÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE COMBATE A DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....475

SAÚDE MENTAL NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....477

EDUCAÇÃO CONTINUADA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES E CONTAMINAÇÃO.....479

CAMINHOS PARA HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....480

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO PERÍODO PRÉ-PARTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....481

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NAPI, PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.....482

PREVALÊNCIA DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM PACIENTES COM PRÓTESES TOTAIS, PARCIAIS E UNIVERSITÁRIOS.....483

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO SOBRE ARBOVIROSES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.....484

A IMPORTÂNCIA DA BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA O AVANÇO TÉCNO-CIENTÍFICO E FORMAÇÃO ACADÊMICA.....485

SAÚDE BUCAL DO IDOSO EM FOCO: VIVENCIA EM UMA POLICLÍNICA REGIONAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI/RJ.....487

A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM EDUCAÇÃO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19.....488

APRENDIZADO DOS GRADUANDOS DENTRO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR.....489

GRUPO DE GESTANTES - DA PROFILAXIA A ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CLÍNICA AMPLIADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....490

UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADE LÚDICA INTITULADA “BINGO DA SAÚDE ARTERIAL” AOS UTENTES NO CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....491

UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.....492

ASPECTOS QUE ENVOLVEM A FALTA DE ADESÃO A SEGUNDA DOSE DAS VACINAS CONTRA A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....494

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CLASSE II: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....495

A AÇÃO EDUCATIVA DO MARÇO LILÁS EM UM PARQUE ESTADUAL NO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....497

PROPOSIÇÃO DE ESQUEMA DIDÁTICO DA RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA EM PACIENTES COM COVID-19 GRAVE E CRÍTICA.....498

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: AÇÕES REALIZADAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE MAIRI.....499

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM PUERPERAL.....500

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE PEQUENAS CIRURGIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....502

PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, UMA COMPARAÇÃO ENTRE O CONTEXTO DE PANDEMIA E O DE PÓS-PANDEMIA.....504

IMPLANTAÇÃO DE CHECKLIST COMO ESTRATÉGIA DE BOAS PRÁTICAS NA MANUTENÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL.....506

CARACTERÍSTICAS DO CATETER VENOSO CENTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.....508

CRIAÇÃO DE MAMAS DIDÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....510

AÇÕES EDUCATIVAS EM SALA DE ESPERA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....511

USO DE BIFOSFANATO PARA TRATAR OSTEOPOROSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....512

USO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA PARA APROXIMAÇÃO DO USUÁRIO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....513

APLICAÇÃO DA TERAPIA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS.....514

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PRÁTICAS SOBRE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA EM RECÉM- NASCIDOS.....515

LARISSINHA BOT - ASSISTENTE VIRTUAL DE SAÚDE ÍNTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....516

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO EM UM CENTRO DE APOIO E REABILITAÇÃO EM PSIQUIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....517

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....518

EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APERFEIÇOAMENTO DE FLUXOS DE TRABALHO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....519

A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO INTERSEXO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REFLEXÕES A PARTIR DO OLHAR MULTIPROFISSIONAL.....520

“SOU FAMED! E AGORA?” ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA DISCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE DIAMANTINA/MG, BRASIL.....522

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À AUTONOMIA DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS.....523

ATUAÇÃO DO RESIDENTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SETOR DE QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....525

CONHECENDO UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....526

REFLETINDO SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A RESISTENCIA DE GESTANTES A VACINAÇÃO DE COVID-19.....528

ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DE SITUAÇÃO PROBLEMA.....529

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMBATE AO COVID-19 POR MEIO DA BIOSSEGURANÇA.....530

ESCALA DE QUEDAS EM PACIENTES INTERNADOS EM CLINICA PSIQUIÁTRICA.....531

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA NO ATENDIMENTO DE TESTAGEM RÁPIDA DE SARS-COV-2.....532

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE E O ENTENDIMENTO DA VARIÁVEL ESPIRITUALIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....533

A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA COMO BASE NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA.....535

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: SIMULAÇÃO REALÍSTICA, RELATO DE EXPERIÊNCIA.....536

O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....538

WORKSHOP AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....539

ESTUDOS DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO REALIZADA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....540

INTEGRALIDADE NO CUIDADO AO HOMEM POR MEIO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....542

CRISE CONVULSIVA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....543

OS DESAFIOS DA INTRODUÇÃO DA MODALIDADE EAD À EXTENSÃO CLÍNICA: OS NOVOS MEIOS DE GERAR APRENDIZADO E CONHECIMENTO.....544

FERRAMENTAS DE VALIDAÇÃO PARA TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE.....545

O PLANO DE PARTO COMO ESTRATÉGIA CONTRA A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....546

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DIRECIONADA AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....547

PRINCIPAIS ATOS DE BULLYING NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....549

ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....550

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO MANUSEIO DE CRIANÇAS COM ESTOMIAS.....551

DISSEMINAÇÃO DE ESCORE DE ALERTA PRECOCE (MEWS) EM HOSPITAL TERCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....553

(OUTROS) ESPAÇOS DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A UNIVERSIDADE NA LUTA ANTIMANICOMIAL.....554

ESCORE DE ALERTA PRECOCE OBSTÉTRICO ADAPTADO (MEOWS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO ENTRE EQUIPE DE HOSPITAL TERCIÁRIO.....555

“AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE NAS ESCOLAS.”.....556

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM HOSPITAL SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....557

CURSO DE FORMAÇÃO EM TERAPIA DE ESQUEMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....558

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM CAMINHONEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....559

A DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS.....560

ENVOLVIMENTO PARENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: VALIDAÇÃO DA VERSÃO ADAPTADA PARA PAIS DO QUESTIONÁRIO QEPJI.....561

O PAPEL DA TERRITORIALIZAÇÃO NO ENSINO DE MEDICINA.....562

## EPIDEMIOLOGIA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ.....563

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL, 2010 A 2020.....564

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.....565

PREVALÊNCIA DA SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....567

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.....569

ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DA NEOPLASIA GÁSTRICA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2019 A 2020.....571

ACIDENTES DE TRÂNSITO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÓBITOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2015 A 2019.....572

ÓBITOS POR VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO CONTEXTO DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS.....573

CRIAÇÃO DE PAINEL INTERATIVO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE.....575

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA OBESIDADE NO BRASIL.....576

OBSERVAÇÃO TEMPORAL DOS ÓBITOS DECORRENTES DE QUEDAS EM IDOSOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2016 A 2020.....577

COMPLETITUDE DOS CAMPOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE, NITERÓI/RJ, 2014 – 2021.....578

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL.....580

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ.....581

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO ESTADO DO PIAUÍ.....582

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DO PIAUÍ.....583

CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ.....584

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO PIAUÍ.....585

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO COLO DO ÚTERO NO PERÍODO DE 2013 A 2021 NO BRASIL.....586

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.....587

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS COM ANIMAIS POTENCIALMENTE TRANSMISSORES DA RAIVA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.....588

INTERNAÇÕES E MORTALIDADE PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NOS ANOS DE 2020 A 2021, PARANÁ, BRASIL.....590

CASOS NOTIFICADOS POR TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2020 A 2021, PARANÁ, BRASIL.....592

PERFIL DA MORTALIDADE PREMATURA POR DIABETES MELLITUS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE.....593

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2021.....594

INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL DE 2017 A 2021: ANÁLISE DO PERÍODO DE 5 ANOS.....595

INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA NO BRASIL DE 2017 A 2021: DIFERENCIAÇÃO ENTRE OS SEXOS.....596

A EPIDEMIOLOGIA SOCIAL DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL.....597

COMPREENDENDO A DENGUE NA PÓS PANDEMIA.....599

NEOPLASIA PENIANA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DOS ÓBITOS NUM ESTADO DO NORDESTE DE 2016 A 2020.....600

FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS PACIENTES QUE BUSCAM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA FACULDADE.....601

OS DESAFIOS DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 12 MESES DE IDADE; FATORES DE RISCO E CAUSAS.....602

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À PREMATURIDADE AO NASCER: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES.....603

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS INFANTIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL DE 2015 A 2020.....604

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM MATO GROSSO: ANÁLISE EXPLORATÓRIA E ESPACIAL DOS DADOS.....605

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NO BRASIL: ANÁLISE DO LOCAL DE OCORRÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....606

REVISÃO SISTEMÁTICA: ANÁLISE EPIDEMIOLOGICA DO SARAMPO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....608

EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL EM FORTALEZA/CE, DE 2011-2020: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....609

TRANSPLANTES RENAIS DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19, EM GOIÁS, NO ANO 2021.....611

MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ATRAVÉS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....612

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM VIGIL NCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....613

MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL.....614

PREVALÊNCIA DO ANALFABETISMO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM UMA UBS DE SÃO PAULO.....615

ANALISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE DO CÂNCER DE BEXIGA NO SUDESTE DO BRASIL, DE 2015 À 2020.....617

EPIDEMIOLOGIA DA HEPATITE CRÔNICA, TIPO B, NO PERÍODO DE 2018 A 2020 NO ESTADO DO CEARÁ.....618

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UM MUNICÍPIO PARANAENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....619

PREVALÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS EM MULHERES NO ESTADO DE MATO GROSSO ENTRE 2011 A 2020.....620

ÓBITOS POR QUEDAS NO BRASIL DE 2016 A 2020: ANÁLISE DOS NÚMEROS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA.....621

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR DE DENTE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM ESCOLARES DE 08 A 11 DE IDADE EM DIAMANTINA/MG.....622

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS PUÉRPERAS E DOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ NOS ANOS DE 2017 A 2020.....623

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE PULMÃO EM SINOP, MATO GROSSO, NOS ANOS DE 2018 E 2019.....624

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA - PARÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020.....625

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO ENTRE 2019 E 2021.....626

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA – CE NO PERÍODO DE 2016 A 2021.....627

O COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI ATRAVÉS DO USO DA TÉCNICA DO PEIXAMENTO IMPLEMENTADA NO MUNICÍPIO DE APODI/RN.....628

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS POPULAÇÕES INDÍGENAS.....629

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SALVADOR-BA E O DESAFIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA.....630

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TRANSFUSIONAL AOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BA.....631

AVALIAÇÃO CONJUNTA DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E NÍVEIS DE VITAMINA D EM MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS NO NORTE DO MATO GROSSO.....632

ACIDENTES POR ARANHAS PEÇONHENTAS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2021.....633

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ACRE EM 2020.....634

MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS ENTRE INDÍGENAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ACRE EM 2020.....635

FATORES RESPONSÁVEIS PELA EMERGÊNCIA E REEMERGÊNCIA DE DOENÇAS NO BRASIL.....636

INCIDÊNCIA DA HEPATITE C NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA CRONIFICAÇÃO.....637

IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020.....638

IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL EM MENORES DE 12 ANOS ENTRE 2011 E 2020.....640

SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES ADULTAS: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES ENTRE 2011 E 2020.....642

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES OFÍDICOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020.....644

ACIDENTES OFÍDICOS EM ADULTOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020.....646

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES POR SERPENTES ENVOLVENDO IDOSOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020.....648

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENTRE ADULTOS EM PERNAMBUCO: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020.....650

AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020.....652

VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2011 E 2020.....654

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020.....656

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO NORDESTE: CARACTERÍSTICAS DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2011 E 2020.....658

VIOLÊNCIA SEXUAL EM IDOSOS NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DA VÍTIMA.....660

EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU NO ESTADO DO PARÁ: ESTUDO TRANVERSAL RETROSPECTIVO.....662

TEMPO MÁXIMO PARA INÍCIO DO TRATAMENTO DO CÂNCER GÁSTRICO NO PARÁ: ANÁLISE DO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19.....663

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OS FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS MODIFICÁVEIS COM AS DOENÇAS CRÔNICAS: VIGITEL (2019).....664

LEPTOSPIROSE NA GESTAÇÃO: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE 2007 A 2020 NO BRASIL.....666

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2019 A 2021.....667

HISTOPLASMOSE PULMONAR AGUDA EM PACIENTE PREVIAMENTE HI´GIDO – RELATO DE CASO.....668

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADULTOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020.....670

ANÁLISE ANUAL DO TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS PARA SARAMPO, NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE 2020 A 2021.....672

VARÍOLA DE MACACO: RELATO DE NOVOS SURTOS MUNDIAIS.....674

PREVALÊNCIA DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES.....675

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES ACOMETIDAS POR SÍFILIS NA CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2019.....676

CASOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DAS INFECÇÕES.....677

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2019.....679

A AVALIAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITOS INFANTIS POR MALFORMAÇÕES CONGENITAS APARELHO CIRCULATÓRIOS NO BRASIL DE 2008-2018.....680

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....682

PERFIL DAS MULHERES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020.....684

VIOLÊNCIA SEXUAL NO NORDESTE: PERFIL DAS VÍTIMAS ADULTAS ENTRE 2011 E 2020.....686

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020.....688

PERFIL DOS HOMENS COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020.....690

ASPERGILOSE PULMONAR CRÔNICA COMO RESULTADO DA INFECÇÃO PRÉVIA POR TUBERCULOSE PULMONAR.....692

ESTUPRO EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: AVALIAÇÃO DA AGRESSÃO E PERFIL DO AGRESSOR.....693

ASSOCIAÇÃO DOS PROBLEMAS DENTÁRIOS COM O PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 12 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.....695

ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE DEVIDO A DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO.....696

ANÁLISE COMPARATIVA DE LETALIDADE DA VARÍOLA DO MACACO E DA VARÍOLA HUMANA.....698

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL ENTRE 2005-2021 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.....699

MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NA I GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019.....700

MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019.....702

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019.....704

CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE GESTANTES COM SÍFILIS NO NORDESTE BRASILEIRO.....706

SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: ASPECTOS RELATIVOS ÀS NOTIFICAÇÕES ENTRE 2011 E 2020.....707

PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020.....709

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE MENINGITE EM ADULTOS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020.....711

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DENGUE NO NORDESTE ENTRE 2016 E 2020.....713

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.....715

PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS ENVOLVIDOS EM SURTOS DE DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS (DVAS) NO ESTADO DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2007 A 2019.....717

MORTES POR CAUSAS EXTERNAS NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: 2000 A 2019.....719

PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL ACIMA DE 60 ANOS DE IDADE NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020.....721

PERFIL DA MORTALIDADE DEVIDO A TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019.....723

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE MENINGITE EM PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS NO BRASIL.....725

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE CURVELO (MINAS GERAIS) ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2020.....727

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E DO DESFECHO DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE - AIDS NO ESTADO DO PARÁ SEGUNDO RAÇA E SEXO NOS ANOS DE 2018 A 2021.....728

O IMPACTO DAS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARTRÓPODES NO SUDESTE.....729

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE CAUSADORAS DE INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES INTERNADOS NO CM DO HU-UNIVASF.....730

PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020.....732

PERFIL DE RESISTÊNCIA DA E. COLI CAUSADORA DE INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HU-UNIVASF.....734

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2019.....735

MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM IDOSOS NO ESTADO DO ACRE EM 2021.....736

## GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE.....737

GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA AJUDANTE DE AÇÃO DIRETA EM CASAS DE REPOUSO PARA IDOSOS EM PORTUGAL.....738

GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA ENFERMAGEM.....739

DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE AO GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.....740

## NUTRIÇÃO

BENEFÍCIOS DA NUTRIÇÃO EM MULHERES COM A SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS.....741

O IMPACTO DO EXCESSO DE PESO NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA.....742

EFEITOS DOS PROBIÓTICOS NAS DESORDENS DERMATOLÓGICAS.....743

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA.....744

EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE TIPOS DE FOME NO GRUPO VIDA SAUDÁVEL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....745

ASTROCITOMA GRAU IV- RELATO DE CASO.....746

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR GUIADA POR EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA COM ÊNFASE NA FORMA DE ABORDAGEM, RISCOS E BENEFÍCIOS DO MÉTODO BABY-LED WEANING (BLW).....747

TRIAGEM, AVALIAÇÃO E REPERCUSSÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM HIV/AIDS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....748

CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM PACIENTES ADULTOS COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....750

INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....752

CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....753

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM CENÁRIO DO SÉCULO ATUAL.....755

EFEITOS DO ALEITAMENTO MATERNO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....757

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....759

REGISTRO E ABERTURA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.....760

A DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NO CORPO HUMANO E COMO A NUTRIÇÃO PODE AJUDAR NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO.....761

ESTADO NUTRICIONAL E CO-MORBIDADES EM GESTANTES ACOMPANHADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....762

ASPECTOS QUE PODEM INTERFERIR NA PRODUÇÃO SEGURA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA.....763

AGRAVOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....765

OS AGRAVOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA INSEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA.....766

FATORES QUE INFLUENCIAM NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES.....767

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE PRÓSTATA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE-PE.....769

A RELAÇÃO DOS SABORES DOS ALIMENTOS COM AS PERCEPÇÕES EMOCIONAIS NA INFÂNCIA.....771

MICRONUTRIENTES NO CUIDADO DE PACIENTES COM ENXAQUECA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....772

REPERCUSSÕES DA RESISTÊNCIA À INSULINA NA INGESTÃO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA.....773

ASSOCIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COM O CÂNCER COLORRETAL.....774

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INAPETÊNCIA ALIMENTAR EM HEPATOPATA: RELATO DE CASO.....775

ATUAÇÃO DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL.....776

EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UM FÓRUM PERINATAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM.....777

EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE NO ESTÁGIO ELETIVO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA.....778

ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....779

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE-PE.....780

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER.....782

A TERAPIA NUTRICIONAL COMO AUXÍLIO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES CRÍTICOS QUEIMADOS.....783

CONHECIMENTO DA GESTANTE SOBRE A AMAMENTAÇÃO E A INTRODUÇÃO ALIMENTAR.....784

FATORES DE RISCO NUTRICIONAIS E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....785

RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADMITIDOS EM ENFERMARIA DE CIRURGIA VASCULAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE-PE.....786

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS MODIFICÁVEIS E OBESIDADE EM ADULTOS DE SÃO LUÍS, MARANHÃO.....788

ATUAÇÃO DE UMA NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....789

INFLUÊNCIA DA DIETOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL.....790

DIALOGANDO SOBRE AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....792

DOENÇA DE CROHN NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO.....793

ADVERSIDADES ENFRENTADAS NA CONDUTA NUTRICIONAL DO PACIENTE OBESO.....795

PERFIL SOCIOECONÔMICO E HÁBITOS DE VIDA DE PESSOAS TRANS USUÁRIAS DO AMBULATÓRIO TRANS DA UNIVERSIDADE FÉDERAL DE SERGIPE.....797

A CONDIÇÃO DE OBESIDADE CORRELACIONANDA COM O ISOLAMENTO SOCIAL DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO BRASIL.....798

HÁBITO DE LEITURA E COMPREENSÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE AS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS.....800

ALÉM DO PESO: SIGNIFICAÇÕES DA OBESIDADE E DAS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO.....801

VIVÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE NA INICIATIVA UNIDADE AMIGA DA PRIMEIRA INFÂNCIA (UAPI).....802

PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR.....803

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....804

MONITORAMENTO DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO EM RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE CASO.....805

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES ASSOCIADA A PRÁTICAS ALIMENTARES PREGRESSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....806

A RELAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E CÂNCER DE MAMA.....807

QUALIDADE DO SONO E OBESIDADE.....808

AS CONSEQUÊNCIAS DAS DIETAS DA MODA NA SAÚDE.....809

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA IMUNIDADE.....810

## POLÍTICA E GESTÃO EM SAÚDE

O DESMONTE DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB) E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....811

O TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....812

O FOCO DA GESTÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....813

O SABER-FAZER DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA O ASSESSORAMENTO E EDUCAÇÃO EM REDUÇÃO DE DANOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA/RS).....814

MOVIMENTO ANTIVACINA: UMA AMEAÇA À SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....815

INTEGRALIDADE, UNIVERSALIDADE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO CONTINUADA: O SUS EM CENA.....816

SAÚDE DA MULHER E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.....817

ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA PARA LIDERES E GESTORES DA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....819

(RE) ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS DE ATENDIMENTO DO ACESSO AVANÇADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....820

AÇÕES ESTRATÉGICAS UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NO BRASIL.....821

OS BENEFÍCIOS ADVINDOS DO PLANEJAMENTO E CONCRETUDE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA.....822

COFINANCIAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: COFI-RAPS RJ.....823

TERRITORIALIZAÇÃO: FERRAMENTA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....824

COMO SUPRIR O HIATO EXISTENTE ENTRE A PESQUISA E A PRÁTICA NA GESTÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM SAÚDE.....825

PLANEJAMENTO FAMILIAR E O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL.....827

ACESSIBILIDADE E DEMANDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....828

A IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA UTILIZADOS PELA ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA.....829

GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....830

A CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO MANEJO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL, EM PALMAS-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....831

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO DA UPA SOBRE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA.....832

PESQUISA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO NO HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSÉ EVANGELISTA DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE IPU-CE.....833

VISITA TÉCNICA: FERRAMENTA DE GESTÃO UTILIZADA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....834

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....835

COMO OPERA A REGULAÇÃO ASSISTENCIAL?.....836

O IMPACTO DO MODELO BIOMÉDICO NOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS.....837

GERENCIAMENTO DE RISCOS E SUA RELAÇÃO COM A SEGURANÇA DO PACIENTE.....838

RASTREAMENTO DE DROGAS DE ABUSO EM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....839

O PROTAGONISMO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS.....840

IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO KANBAN NUMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....842

DESCARACTERIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS NAS UPA: REVISÃO INTEGRATIVA.....843

VIGILÂNCIA DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA (ILPI) NO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....844

A INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O AUXILIO NA TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE.....845

## SANEAMENTO AMBIENTAL

OS IMPACTOS DA FALTA DE POLÍTICAS DE SANEAMENTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....846

SANEAMENTO BÁSICO: O PROBLEMA E A SOLUÇÃO PARA A SITUAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL.....847

EMBALAGEM DE SORO E EQUIPO: CUIDADOS E DESCARTE CORRETO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....848

O CENÁRIO DO SANEAMENTO BÁSICO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....849

## SAÚDE FÍSICA E MENTAL

BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD).....850

REINSERÇÃO SOCIAL PELO TRABALHO: RELATO DE UM ASSISTENTE SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL.....851

A INFLUÊNCIA DO ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....852

TRANSTORNOS MENTAIS: UM SOFRIMENTO INVISÍVEL E SILENCIOSO.....854

EFETIVIDADE DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA.....856

AÇÃO DO AGULHAMENTO SECO (DRY NEEDLING) NA DOR TEMPOROMANDIBULAR.....857

O PAPEL DO REGISTRO CLÍNICO ORIENTADO POR PROBLEMAS (SOAP) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA.....858

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO ÀS MULHERES USUÁRIAS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PRESTADO POR UMA ENFERMEIRA RESIDENTE.....859

AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DA ENFERMAGEM NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....860

SINTOMAS DE DEPRESSÃO E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA POR COVID-19.....861

ENTRAVES PARA O ACESSO A MEDICAMENTOS PSICOATIVOS POR PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO.....862

A CLÍNICA EM MOVIMENTO: UM ENCONTRO COM O OUTRO, UM ENCONTRO COM O DESCONHECIDO.....863

REDES SOCIAIS, MODERNIDADE LÍQUIDA, SAÚDE MENTAL E FÍSICA: UMA CONEXÃO PERIGOSA.....864

A INFLUÊNCIA DO CORTISOL NA ANSIEDADE: UM POSSÍVEL FATOR DE RISCO?.....865

A FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO CURSO DE ENFERMAGEM: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES.....866

ABORDAGEM DO PACIENTE COM TRANSTORNO DE DEPENDÊNCIA AO CRACK: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....868

O IMPACTO DA PRÁTICA DE MEDITAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....870

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE.....871

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS.....872

AVALIAÇÃO EMOCIONAL DA REPERCUSSÃO DA PANDEMIA COVID-19 DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....873

A CLÍNICA PARA ALÉM DOS MUROS.....874

AUMENTO DOS CASOS DE VAGINOSE BACTERIANA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....875

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.....877

AUTOEFICÁCIA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CONVENCIONAL.....879

IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS EM IDOSOS NO CONTEXTO DE PÓS-PANDEMIA.....880

CONSTRUINDO REDES E LINHAS DE CUIDADO: A ARTICULAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL COLETIVA.....881

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL NO PÓS-COVID.....882

SÍNDROME DE TAKOTSUBO: REVISÃO DE LITERATURA.....883

INTERDISCIPLINARIDADE NA AMPLIAÇÃO DE OLHARES SOBRE O MEIO AMBIENTE: CAMINHOS PARA UMA SAÚDE ÚNICA (ONE HEALTH).....884

A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....885

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES EM HOME OFFICE.....886

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA RELAÇÃO INTERPESSOAL E NA SAÚDE MENTAL DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS.....887

PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....889

SAÚDE DO TRABALHADOR, AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....890

TROCA DE CUIDADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO VOLTADA À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA.....892

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....894

ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....895

EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES.....897

RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E USO ABUSIVO DE INTERNET: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....899

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A QUALIDADE DO SONO DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA.....900

O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....902

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....903

OS DESAFIOS NO TRATAMENTO DAS RECIDIVAS DA REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 2: UM RELATO DE CASO.....904

AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....906

A MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA.....908

GRUPOS EDUCATIVOS REALIZADOS NOS CAPS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....909

ASSÉDIO SEXUAL E CONFUSÃO DE LÍNGUAS: CISÃO DO EGO E TRAUMA PATOLÓGICO EM FERENCZI.....910

O CUIDADO À FAMÍLIA DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....911

A ABORDAGEM AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....912

O PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA E AS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL.....913

SAÚDE MENTAL NA PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS DO CUIDADO COMPARTILHADO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....914

O FAZER DO PSICÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO.....915

GRUPOS E OFICINAS TERAPÊUTICAS DESENVOLVIDAS NOS CAPS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.....916

FAMILIARIZAÇÃO E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE FLEXIBILIDADE EM JOVENS ADULTOS.....917

ASSOCIAÇÃO DE INDICADORES DA QUALIDADE DE VIDA COM A CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSOS.....918

ASSOCIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA COM O NÍVEL DE ANSIEDADE EM IDOSOS.....919

ANSIEDADE EM ADOLESCENTES INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....920

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS.....921

ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO, CUIDADO E (RE) CRIAÇÃO DE VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA.....922

DESCRIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE USUÁRIOS ACOMPANHADOS EM UM CAPS GERAL DE FORTALEZA QUE TENTARAM SUICÍDIO.....923

IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO.....925

ESTUDOS CRÍTICOS DO SUICÍDIO: INTERROGANDO DISCURSOS DOMINANTES SOBRE SUICÍDIO E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO.....926

A RECREAÇÃO DE AVENTURA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES.....927

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: SÍNDROME DE BURNOUT.....928

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.....929

PROMOÇÃO DE SAÚDE: ATIVIDADES FÍSICAS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19.....931

RISCOS À SAÚDE DECORRENTES DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS.....932

GRUPO TERAPÊUTICO DE APOIO AO LUTO COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....933

TRATAMENTO E NOVAS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS PARA ESPOROTRICOSE HUMANA.....934

SAÚDE MENTAL DOS PRÉ-VESTIBULANDOS BRASILEIROS NA PANDEMIA DO COVID-19.....936

O ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....937

TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS PARA CONTROLE DE DOR EM ESTUDANTES COM CEFALEIA DO TIPO TENSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....938

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME METABÓLICA PARA A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES.....939

INTERDISCIPLINARIDADE, SAÚDE MENTAL, MULHERES NEGRAS E PANDEMIA – UMA ANÁLISE DO CUIDADO EM REDE.....941

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO NA PARAÍBA.....942

## SUSTENTABILIDADE

A TAXIDERMIA COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR.....943

BEM-ESTAR ANIMAL: A CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....944

A TEORIA DO ELO E A PRIMEIRA INFÂNCIA.....945

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA ALTERNATIVA PARA MUDAR A RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O MEIO AMBIENTE.....946

## OUTRAS

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA SAÚDE DA MULHER.....947

DE QUE MANEIRA AS TECNOLOGIAS MODIFICARAM A FORMA DE ATUAR EM SAÚDE?.....948

ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA.....950

ESTRATÉGIAS DE MANEJO INTEGRADO DESENVOLVIDAS NA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE ZOONOSES (GEVACZ) PARA O CONTROLE VETORIAL DE ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DO RECIFE.....951

O PAPEL DA ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....952

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....953

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....954

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS EM PACIENTES GESTANTES E PARCEIRO (S).....956

FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....957

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SÍNDROME NEFRÓTICA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....959

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....961

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MIELOMENINGOCELE.....963

PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....965

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....966

FISIOPATOLOGIA DA ATEROSCLEROSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....967

RELAÇÃO DO MICROBIOMA INTESTINAL E O CANCÊR DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....969

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.....971

FISIOPATOLOGIA DA URTICÁRIA CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....972

PRÁTICAS EMPREENDEDORAS EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....974

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....976

O CUIDADO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....978

OPERACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....979

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....980

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL NA INCLUSÃO SOCIAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EVENTO REMOTO.....981

A IMERSÃO TERAPÊUTICA COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NEONATAL.....982

ANÁLISE DA AÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA FISIOPATOLOGIA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....983

FISIOPATOLOGIA DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....985

EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA DO USO DE CANABIS NA TERAPÊUTICA PSIQUIATRICA: REVISÃO DE LITERATURA.....987

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE RCP PARA LEIGOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....989

ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM CONTEXTOS RURAIS.....991

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.....993

FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....994

MASCARAS PORQUE É EM QUE LUGARES CONTINUAR USANDO MESMO POR UM TEMPO E EM QUE LUGARES USAR PARA SEMPRE.....996

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL E A IMPORTÂNCIA DE UM DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....997

A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ATENDENTES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE.....998

EFETIVIDADE DO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA.....999

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO AERÓBICO EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL.....1000

VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1001

DESAFIOS NAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1002

FREQUÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM ASPIRADOS TRAQUEAIS ASSOCIADO A VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....1003

CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS VOLUNTÁRIOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA REGIÃO DO XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1004

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1005

IMPACTOS DO POLIMORFISMO RS1803909 DO GENE ANXA2 EXPRESSO EM MONÓCITOS DE SANGUE PERIFÉRICO E SUA RELAÇÃO COM A OSTEOPOROSE HUMANA.....1007

USO DE FITOTERÁPICOS PARA TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM ODONTOPEDIATRIA.....1008

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TROMBOEMBOLISMO PULMONAR NO ESTADO DO PIAUÍ.....1009

PESTE NEGRA E UMA NOVA TEORIA PARA O SURGIMENTO DA AIDS.....1010

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: VIOLAÇÕES CONTRA A HONRA E A MORAL.....1011

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TEORIA E PRÁTICA DA LEI MARIA DA PENHA.....1012

PNEUMONIA: ANÁLISE NACIONAL DE ÓBITOS INFANTIS AO LONGO DE UMA DÉCADA.....1013

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO.....1014

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL.....1016

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE HUMANA: UM RETRATO DOS CANAIS DO SCIENCE VLOGS BRASIL.....1017

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO INTEGRAL EM ENFERMAGEM.....1018

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PERÍODO DE ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1019

A COINFECÇÃO DA TUBERCULOSE COM HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1020

FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME HELLP: REVISÃO INTEGRATIVA.....1021

ÓLEO ESSENCIAL DE ALLIUM SATIVUM FRENTE A INFECÇÕES FÚNGICAS NO ÂMBITO DE SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....1023

FORMAÇÃO EM SAÚDE SOBRE RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NA ÓTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....1024

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR: CONCEPÇÕES E VIVÊNCIAS.....1026

A TEMÁTICA “EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE” NA REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO (2015-2020).....1028

BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO.....1029

RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1030

CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DURANTE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS.....1031

AVALIAÇÃO DO MIRNA-21 COMO BIOMARCADOR DE DIAGNÓSTICO NO CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC).....1032

O CONCEITO DE OBESIDADE CONTROLADA COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO.....1033

CUIDADO À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO CCMI NA REGIÃO XINGU.....1034

MICROCIRURGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DA LITERATURA.....1035

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....1036

CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA: O QUE ESPERAR DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA?.....1037

GENGIVITE NECROSANTE DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.....1038

ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE CÓLON: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1039

PANDEMIA DE COVID-19 E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA: DO REMOTO AO USO DA FERRAMENTA DIGITAL.....1040

A REDE SUAS NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....1041

A RELAÇÃO DA DAPAGLIFOZINA COM O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDÍASE VAGINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1043

GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....1045

SAÚDE ÚNICA: O PAPEL DA MEDICINA VETERINÁRIA NA PREVENÇÃO DE FUTURAS PANDEMIAS.....1047

NEONATOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM.....1048

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E O SEU ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA.....1049

INDIVÍDUO ACOMETIDO PELO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA ADEQUADOS.....1050

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS.....1051

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM A GESTANTE ACOMETIDA PELO VÍRUS VARICELA ZOSTER.....1052

ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE.....1053

PERFIL BACTERIANO DE ASPIRADOS TRAQUEAIS EM PACIENTES SOB CUIDADOS ASSISTENCIAIS A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....1054

390 PACIENTES: PTOSE PALPEBRAL: REVISÃO DE LITERARTURA.....1055

ATIVIDADE DO CINAMALDEÍDO SOBRE BIOFILMES PRÉ-FORMADOS POR CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM ISOLADOS DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR.....1056

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DO CINAMALDEÍDO SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM.....1057

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1058

PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1059

UTILIZAÇÃO DA BOLA SUÍÇA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....1060

A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO.....1061

NEUROFIBROMATOSE (DOENÇA DE VON RECKLINGHAUSEN) - RELATO DE CASO.....1063

ATRIBUTOS ESSENCIAIS DO CONCEITO COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE.....1064

PRESCRIÇÃO DO ANTICONCEPCIONAL SUBDÉRMICO EM UMA UBS DE SÃO PAULO: INDICAÇÕES E VULNERABILIDADES.....1066

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR.....1067

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1068

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO INTERDISCIPLINAR DA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS.....1069

CAUSAS E PROGNÓSTICOS ASSOCIADOS À FRATURA DE LIMA ENDODÔNTICA MECANIZADA – É POSSIVEL EVITAR A PERDA DENTAL?.....1070

PRINCIPAIS TÉCNICAS PARA REMOÇÃO DE LIMA ENDODÔNTICA MECANIZADA – UMA FORMA DE EVITAR A PERDA DENTAL.....1071

PANORAMA DOS CUSTOS PARA RESOLUÇÃO DE NEFROLITÍASE NUM PERÍODO DE 12 MESES, DE MARÇO DE 2021 ATÉ MARÇO DE 2022 NO BRASIL.....1072

A IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO E O CANCER DE COLO UTERINO: UMA REVISAO DE LITERATURA.....1074

COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NO BRASIL: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE PREVENÇÃO CONTRA O CANCER DE COLO UTERINO.....1075

O PAPEL DO ENFERMEIRO E A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DE UM PACIENTE COM OSTEOMIELITE.....1076

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE CATETER VENOSO CENTRAL EM ASSISTÊNCIA DIALÍTICA.....1077

PRÁTICA INTEGRATIVA DE CUIDADO PARA O ALÍVIO DE SINTOMAS DO CLIMATÉRIO.....1078

ASSOCIAÇÃO ENTRE A SINDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E PULMONARES.....1079

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA ESPLENITE OCASIONADA POR LEISHMANIA SP. EM UM CÃO.....1080

A PROPOSTA DE INTRODUÇÃO DE UM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CA XIAS.....1082

MOBILIDADE FUNCIONAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....1083

A IMPORTÂNCIA DA SHANTALA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CRIANÇAS.....1084

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM LABORATÓRIO PRIVADO DE ANÁLISES CLÍNICAS.....1085

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.....1086

RAIVA HUMANA E ANIMAL NO BRASIL: UMA REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA.....1087

UTILIZAÇÃO DAS ESCALAS FUNCIONAIS POR FISIOTERAPEUTAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.....1088

PRINCIPAIS FATORES QUE ALTERAM A QUALIDADE DO CUIDADO SEGURO NA ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL.....1089

PRÉ-NATAL: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL.....1090

FRENOTOMIAS EM RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....1091

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.....1093

CADERNETA DA GESTANTE: ATUALIZAÇÕES NO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO.....1094

O PAPEL DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO TRATAMENTO DOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS ALIMENTARES.....1096

SEGURANÇA DO PACIENTE: ACESSIBILIDADE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1097

A RELAÇÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1098

OFICINAS EDUCATIVAS PARA GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE TÓPICOS PRINCIPAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....1100

CONSULTAS DE PUERICULTURA COMO FATOR FUNDAMENTAL PARA RASTREAMENTO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1101

BARREIRAS ENCONTRADAS PARA A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS.....1102

RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1104

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1105

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL NA HERDABILIDADE DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....1106

PERFIL BACTERIANO EM HEMOCULTURAS E UROCULTURAS DE UTI EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - EBSERH UNIVASF.....1107

BIOÉTICA, ÉTICA E MORAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1108

DESAFIOS ENCONTRADOS POR CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1110

RODA DE QUARTEIRÃO COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO NA ESF EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1111

ÉTICA, FIM DA VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....1112

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO ALCOHOL USE DISORDERS IDENTIFICATION TEST (AUDIT) ENTRE UNIVERSITÁRIOS.....1113

RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE E O RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....1114

ESPOROTRICOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM FRANCA EXPANSÃO EM SALVADOR-BAHIA.....1116

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO HIPOTIREOIDISMO NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....1117

HPV: SUAS COMPLICAÇÕES E SUAS VARIANTES.....1118

SINDROME HELLP: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DE PACIENTE INTERNADO EM UTI.....1119

CONHECIMENTO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A TEORIA DO ELO.....1120

RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA RARA E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....1121

POTENCIAL TÓXICO DO FORMALDEÍDO ENCONTRADO EM ALISANTES CAPILARES.....1122

NOVAS METODOLOGIAS DIAGNÓSTICAS PARA MINIMIZAR O DESENVOLVIMENTO DO CCU.....1123

PRÉ NATAL COMPARTILHADO UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.....1124

A FITOTERAPIA NA PRÁTICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....1125

INCLUSÃO TECNOLÓGICA PARA IDOSOS UM PROJETO PILOTO COM O USO DE SMARTPHONE.....1126

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE PSEUDOBRICKELLIA BRASILIENSIS (SPRENG) R. M. KING & H. ROB (ARNICA-DO-CAMPO) SOBRE LUTZOMYIA LONGIPALPIS (DIPTERA: PSYCHODIDAE).....1128

EFEITOS DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS.....1129

USO DE FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO COM LESÕES NOS PÉS.....1130

USO DE FOTOBIOMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS.....1131

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM.....1132

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NOS PARÂMETROS NEUROMUSCULARES DE MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1133

NOVAS PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA VOLTADAS ÀS ATIVIDADES CLÍNICAS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA.....1134

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1136

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO NA ORGANIZAÇÃO DA JORNADA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1138

A RELAÇÃO DO ÔMEGA 3 COM A QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1139

FISIOPATOLOGIA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA.....1140

FATORES DE RISCO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....1142

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL.....1143

RELAÇÃO ENTRE MATURAÇÃO SEXUAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....1144

CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.....1146

A TEIA DOS SABERES COMO PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1147

IMPACTO RELACIONADO A NÃO AMAMENTAÇÃO EM MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HTLV.....1148

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLETA DE DADOS DURANTE A PANDEMIA.....1149

A MUDANÇA DO PADRÃO DO SONO NAS DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1151

CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA COMO CAUSA DE DANOS NEUROLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....1152

O ATENDIMENTO INFANTIL NA VISÃO PSICANALÍSTICA: UM RECORTE CLÍNICO.....1153

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESPAÇO DA PSICOLOGIA NO HOSPITAL FRENTE A POSSÍVEIS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA NA PEDIATRIA.....1154

INCLUSÃO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO.....1155

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....1156

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM JOVENS APRENDIZES POR MEIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....1157

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....1158

VIOLÊNCIAS SEXUAIS E INTEGRALIDADE: O QUE FAVORECE O ATENDIMENTO HOSPITALAR À CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....1159

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA.....1161

ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM CENÁRIO PÓS PANDEMIA.....1162

FATORES DE RISCO QUE SE ASSOCIAM À POLIFARMÁCIA NO PACIENTE IDOSO.....1163

A MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1164

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....1165

CONTAMINAÇÃO DE PRAIAS POR PARASITOS ANIMAIS COM POTENCIAL ZOONÓTICO: A IMPORT NCIA DO CONTROLE AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA.....1166

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS INTERCORRÊNCIAS DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE.....1167

SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE DIÁLISE: REVISANDO A LITERATURA.....1168

O QUE O PSICÓLOGO PODE CONTRIBUIR NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?.....1169

COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM UMA UPA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU – RESULTADOS PRELIMINARES.....1170

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO MANEJO INTEGRAL DAS ISTS DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES INDÍGENAS DO DSEIBA.....1171

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM OLHAR SOB A CARDIOPATIA CONGÊNITA.....1172

MANEJO AMBIENTAL PARA O CONTROLE DE CULICOIDES (DIPTERA, CERATOPOGONIDAE) NA ZONA RURAL DE SÃO LUIS – MA, BRASIL.....1174

LAPAROSCOPIA VERSUS CIRURGIA ABERTA NO MANEJO DA HÉRNIA DE PAREDE ABDOMINAL.....1175

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO MÉTODO DE FORMAÇÃO E CONEXÃO INTERSETORIAL NA ESF EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1176

ATIVIDADES INTERPROFISSIONAIS E INCENTIVO À PESQUISA CLÍNICA NA GRADUAÇÃO.....1177

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES: DIFICULDADES NA ATENÇÃO DOMICILIAR.....1178

PRÁTICAS EM DENTÍSTICA RESTAURADORA DESENVOLVIDAS A PARTIR DO ESTÁGIO DOCENTE EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....1179

INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE CAUSADAS POR ENTEROCOCOS.....1180

O ENSINO DA ÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1181

PRESENÇA DE CHUMBO EM COSMÉTICOS LABIAIS: QUAIS OS RISCOS À SAÚDE?.....1182

MONITORIA EM CLÍNICAS INTEGRADAS DE GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA.....1183

QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE OFERTADO AO ADOLESCENTE NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....1184

DEPENDÊNCIA NO SMARTPHONE COMO PREDITORA DA AFETIVIDADE NEGATIVA.....1185

OS EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1186

ESTRATÉGIAS DE ENSINO REALIZADAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1187

A IMPORTÂNCIA DE UM ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA Á SAÚDE.....1189

EFEITO ANTIBACTERIANO DO CINAMALDEÍDO E INTERAÇÃO COM CLORANFENICOL CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE CORYNEBACTERIUMM PROPINQUUM.....1190

AÇÃO DO CINAMALDEÍDO NA ERRADICAÇÃO DE BIOFILMES PRÉ-FORMADOS POR ISOLADOS RESPIRATÓRIOS DE CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM.....1192

SERRATIA MARCESCENS E AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....1193

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO SOAP COMO FORMA DE REGISTRO MÉDICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....1194

LEISHMANIOSE VISCERAL EM FELINO – RELATO DE CASO.....1195

REVISÃO DE LITERATURA: PASTEURELLA MULTOCIDA E SEU POTENCIAL ZOONÓTICO EM HUMANOS.....1196

DERMATITE POR MALASSEZIA SP. EM UM FELINO - RELATO DE CASO.....1197

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....1198

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ALZHEIMER: REPRESENTATIVIDADE DO ENFERMEIRO.....1199

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS, FÍSICAS E FARMACOTERÁPICAS DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....1200

ATRATIVIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS A CAIROMÔNIOS ISCADOS EM ARMADILHAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE CAMPO.....1202

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANSIOLÍTICO DA MATRICARIA CHAMOMILLA ATRAVÉS DO SABER POPULAR.....1203

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E MORTALIDADE DE CÂNCER GÁSTRICO NO ESTADO DO PARÁ, 2010-2021.....1205

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA.....1206

“MOTIVOS-PARA” E “MOTIVOS-POR QUE” DO USO DE CRACK POR DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REFLEXÃO À LUZ DE ALFRED SCHUTZ.....1207

SENTIMENTOS FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA À LUZ DE MARTHA ROGERS.....1208

MARUIN COMO POTENCIAL VETOR PARA LEISHMANIOSE: DETECÇÃO DE DNA DE LEISHMANIA SPP. EM CULICOIDES GUYANENSIS (DIPTERA: CERATOPOGONIDAE) EM ÁREA COM CASOS DE LEISHMANIOSE NO NORDESTE DO BRASIL.....1209

TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE.....1210

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA LACERAÇÃO PERINATAL.....1211

TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO FRENTE AO TRAUMA.....1212

DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS OCLUSAIS.....1214

CONDUTAS DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS.....1216

CISTO DENTÍGERO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO.....1218

FRATURAS DE MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA.....1219

OSTEONECROSE DE FACE RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS.....1220

TRATAMENTO CONSERVADOR DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....1221

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO, MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DOS PACIENTES COM DELIRIUM NAS UTI BRASILEIRAS.....1222

A UTILIZAÇÃO DA HIPNOSE EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORAIS E MAXILOFACIAIS.....1224

INDICAÇÕES PARA A REPOSIÇÃO VOLÊMICA EM PACIENTES TRAUMATIZADOS.....1226

RISCOS RELACIONADOS AO TRABALHO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....1228

TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.....1229

MODIFICAÇÕES DO SISTEMA NEUROENDOCRINO DIANTE O PACIENTE POLITRAUMATIZADO.....1231

EFEITOS DO TABACO NA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA.....1233

TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE: APLICABILIDADE NAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM.....1235

BRUXISMO: UMA CONSEQUÊNCIA DO ESTRESSE.....1236

CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES DE FACE PROVOCADAS POR ARMA BRANCA.....1238

ABORDAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO E AS SEQUELAS NA REGIÃO DE FACE E PESCOÇO.....1240

AGRAVOS AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE.....1242

ATENDIMENTO AO PACIENTE PEDIÁTRICOS E AS PECULIARIDADES DIANTE DO ATENDIMENTO NO TRAUMA DE FACE.....1244

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E MEDIDAS FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA.....1246

AS ALTERAÇÕES FACIAIS PROMOVIDAS PELA INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA CRIANÇA.....1247

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....1249

USO DE ANESTÉSICO EM PACIENTES COM ARRITIMIA: REVISÃO DE LITERATURA.....1250

FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DEVIDO A PARTO COM FORCÉPS.....1251

O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA.....1253

O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....1255

CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA.....1256

VIVÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO SUPERVISIOANADO EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIBILIDADE.....1257

HISTOPLASMOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....1258

# UMA ABORDAGEM ACERCA DA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS SOBRE O ESTIGMA NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO

*Alisson Lopes Costa*
*Francisco Israel Magalhaes Feijão*
*Rafael Diego De Medeiros Pereira*
*Lucinere Magalhães Feitosa*
*Eduardo Maciel Lima*
*Igor Rodrigues Dos Santos*
*Rennan Felipe Felix Do Nascimento*
*Pedro Ítalo Dos Reis Borges*
*Josenilson Victor Alves Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) se mantém como problema de saúde pública mundial, visto que as taxas de contaminação dessas patologias seguem sendo uma preocupação global. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar a relevância da percepção de usuários e profissionais da saúde sobre estigmas relacionados ás infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada por meio da SCIELO, MEDLINE e LILACS, visando explorar através da fundamentação teórica em livros, manuais, revistas e artigos científicos sobre o estigma de infecções sexualmente transmissíveis na Atenção Básica. **Resultados:** Os resultados do estudo evidenciam que os testes rápidos são fundamentais para a detecção precoce de IST's, apontando a necessidade de torna-los uma rotina na nossa população, assim o prognóstico de casos positivos se fará muito mais eficiente. Nesse sentido, muitos casos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C poderiam ter sido evitadas se todos tivessem o costume de realizar TR quando necessário. Dessa forma, precisamos trazer isso para a população, através de educação continuada, educação permanente, serviços voltados para a comunidade, palestras, folders. **Conclusão:** O trabalho relata a importância da testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Básica, pois os testes rápidos são uma estratégia de prevenção no que tange a transmissão das doenças, com um diagnóstico precoce e um tratamento certo poderá haver uma diminuição da morbidade e mortalidade causada por doenças como HIV, hepatites virais e sífilis.

**Palavras-Chave:** Doenças sexualmente transmissíveis, Participação da comunidade, Pessoa de saúde.
ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES E JOVENS

*Max Amaral Balieiro*

*Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca*

*Mayssa Girlayne Neves Dos Santos*

*Cátia Cilene Lopes Maciel*

Ítalo José Crespo De Alcobaça

*Paulo Rodrigo Cardoso Pereira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/138**

## RESUMO

**Apresentação:** A adolescência refere-se a uma etapa de crescimento e desenvolvimento do ser humano, marcada por consideráveis transições físicas, biológicas e psicológicas que corroboram para a formação da identidade do indivíduo, bem como de sua saúde. Nessa perspectiva, cabe à Atenção Primária em Saúde (APS) lidar com as questões emergentes de saúde de maneira integral, exigindo uma atenção das equipes à esta temática. **Objetivo:** Objetiva-se por meio desta pesquisa identificar a importância da atenção básica na promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Saúde Sexual e Reprodutiva, Atenção Básica de Saúde, Informação em Saúde de Adolescentes e Jovens. Aplicaram-se os filtros de idioma: português, e texto completo, obtendo-se 12 resultados, a partir disso fez-se uma leitura escolhendo apenas 10 artigos para desenvolvimento da pesquisa. **Resultados:** A leitura permitiu identificar que a equipe de saúde presente na APS, pode atuar integralmente na promoção e prevenção em saúde por parte dos adolescentes e jovens, uma vez que se entende a vulnerabilidade que eles se inserem, quando desconhecem sobre informações e conhecimentos acerca de sua própria saúde sexual e reprodutiva. **Considerações finais:** Nesse sentido, entende-se que a APS representa pilar central para a promoção de saúde, no que tange a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens não seria diferente, ademais, ressalta-se a abrangência desta saúde para além da física, destacando os fatores biopsicossociais que interferem diretamente na maneira, em que estes se expõem a situações de risco à sua saúde, reverberando a maneira de enxergar o mundo.

**Palavras-Chave:** Saúde sexual e reprodutiva. Atenção básica de saúde. Informação em saúde de adolescentes e jovens.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# OS DESAFIOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTOJUVENIL

*Max Amaral Balieiro*

*Mayssa Girlayne Neves Dos Santos*

*Paulo Rodrigo Cardoso Pereira*

*Cátia Cilene Lopes Maciel*

Ítalo José Crespo De Alcobaça

*Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/137**

## RESUMO

**Apresentação:** O câncer infantojuvenil, apesar de raro, é um problema quando se fala em Saúde Pública, pois trata-se de uma patologia que carrega efeitos psicológicos, físicos e sociais nos pacientes. Logo, este amplo espectro da doença requer respostas que não estejam centralizadas no fazer médico, mas sim em ações colaborativas entres os profissionais da saúde, o que por sua vez demanda uma análise das dificuldades encontradas por essas equipes na intenção de melhorar o tratamento. **Objetivo:** Objetiva-se por meio desta pesquisa identificar os desafios da equipe multiprofissional no tratamento do câncer infantojuvenil no território brasileiro. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Equipe Multiprofissional, Assistência Integral à Saúde da Criança e Câncer. Aplicaram-se os filtros de texto completo e português, obtendo-se 4 resultados dos quais utilizou-se 1 artigo na pesquisa **Resultados:** A leitura, evidenciou os desafios que a equipe multiprofissional enfrenta, como a falta de estrutura para o diagnóstico de câncer infantojuvenil no país, igualmente, percebeu-se que para apresentarem um condicionamento integral de suas práticas integrativas, os profissionais desta área devem constantemente se aprimorar, frente aos novos paralelos da ciência, para que dessa maneira, o diagnóstico precoce ocorra o quanto antes. **Considerações finais:** Assim, compreende-se os desafios que se enfrenta na integralidade da assistência em cuidados paliativos na pediatria oncológica. Ademais, é imprescindível a importância da construção de estratégias para atuarem nas complexas e múltiplas determinações que este cuidado exige. Portanto, a equipe multiprofissional contribui promovendo suas ações, por intermédio de estratégias que reverberam a saúde de maneira eficiente, visto os obstáculos na realização do cuidado paliativo desde o diagnóstico até a perspectiva da interdisciplinaridade, corroborando na estruturação das práticas integrais em saúde.

**Palavras-Chave:** Equipe multiprofissional. Assistência integral à saúde da criança. Câncer.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

*Ryane Cambui Silva*

*Nayra Gomes Campos*

## RESUMO

**Introdução:** A visita domiciliar visa realizar uma consulta individual integrativa, levando em consideração o meio que o paciente vive, o ambiente e as relações interpessoais. Permitindo, dessa forma, analisar como tais elementos possuem impacto na saúde do indivíduo. Para idosos esta forma de abordagem proporciona um olhar mais abrangente no que diz respeito à prevenção, promoção e reabilitação ao bem-estar. Objetivo: Esse relato possui a finalidade elucidar a experiência vivida por acadêmicos de medicina por meio do Centro Universitário localizado no Espírito Santo no primeiro semente de 2022, que teve como intuito o atendimento domiciliar, direcionado a pessoas com idade avançada, realizado pelo Módulo Interagindo com a Comunidade IV. Metodologia: Executada por intermédio de uma avaliação holística de indivíduos idosos, com base em diversas escalas, sendo essas: escala de atividades básicas de vida diária; escala de atividades instrumentais de vida diária; escala de risco de queda e escala de depressão geriátrica, além de um miniexame do estado mental. Acompanhadas da anamnese e exame físico. Resultados: a partir da examinação global, concluiu-se que o envelhecimento, leva a um declínio das atividades de vida, na qual pode cursar de forma mais acentuada em alguns casos. Sob tal ótica, são as atividades instrumentais as que sofrem maiores repercussões, tendo como fator coexistente as alterações na marcha, que leva a uma maior propensão à instabilidade postural e risco de queda. Outrossim, observou-se que a idade influencia na saúde mental e intelectual do idoso, haja vista que houve apresentações de quedas cognitivas e leves comprometimentos de memória, e alguns sinais depressivos. Conclusões: a consulta domiciliar é uma ferramenta de extrema importância, pois permite que não só o médico, mas toda a equipe de saúde possa avaliar o idoso. Identificando situações de risco, fragilidade e sofrimento, e os desafios encontrados hodiernamente pelo paciente. Destarte, possibilita um planejamento de ações e orientações direcionadas de acordo com a necessidade da pessoa. A maior proximidade com o indivíduo faz com que ele se sinta mais confortável em relatar informações relevantes. Além de permitir acesso a consulta para idosos que possuem limitações de deslocamento.

**Palavras-Chave:** Saúde do idoso. Consulta residencial. Integração social

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# REFLEXÃO SOBRE DETERMINAÇÕES SOCIOECONÔMICAS GERAIS

*Brenda De Gouveia Vieira Schwanck Justo*

*Maria Renita Burg*

## RESUMO

**Introdução:** São diversas as definições de condições ou melhor, de determinantes sociais de saúde (DSS), que generalizam as condições de vida, de trabalho dos indivíduos e de grupos da população. Segundo a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), DSS são fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos, comportamentais que influenciam acontecimento de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. A discussão sobre esses condicionantes ganhou notoriedade apenas em 1978, com a Conferencia de Alma-Ata. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é identificar na literatura a importância dos determinantes sociais de saúde, suas relações, e o que podem influenciá-los. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, extraídas de artigos da Scielo, compreendidos nos anos de 2008 a 2017. Foram selecionados três artigos e o relatório final da CNDSS, que abordavam a temática. **Resultados:** Os resultados mostraram que existe uma preocupação a respeito desses condicionantes sociais, porque requerem ações multissetoriais em todas as etapas do ciclo de vida. Observou-se também uma relação direta com condicionantes sociais, saúde e ambiente. O modelo de Diderichsen e Hallqvist coloca o indivíduo como centro do modelo, com suas características singulares, idade, gênero e genética, além de descrever que sua posição é determinada por um contexto social, resultando em diferenciais de saúde, ou seja, exposição a riscos diferentes, vulnerabilidades especificas. Esse indivíduo, por sua vez, possui seu respectivo estilo de vida, influenciada pelas redes de apoio e comunitárias, sendo todos estes fatores influenciados pelo nível de macro determinantes: aspectos econômicos, ambientais, culturais da sociedade em geral. **Conclusões:** Faz-se necessário compreender melhor os determinantes sociais, pois as diferenças constatadas entre as classes sociais, não podem ser explicadas pelos mesmos fatores que os acometem, pois segundo Whitehead, “as desigualdades sociais entre classes, são o que influenciam mais no processo saúde-doença, principalmente das iniquidades de saúde”. Deve-se lembrar que a relação de determinação não é uma relação simples e direta de causa e efeito. É necessário estudar além do processo-saúde doença, já que a questão econômica capitalista está ligada a ela.

**Palavras-Chave:** Saúde. Políticas públicas. Comissão nacional.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

## EXPOSIÇÃO DOS CATADORES AO LIXO E AS DOENÇAS ASSOCIADAS

*Isaína Monteiro Rodrigues*

**RESUMO**

**Introdução:** Durante muito tempo os benefícios da limpeza urbana para a sociedade, em geral, já estão bem estabelecidos e vem melhorando ainda mais. No entanto, quando vemos a questão dos trabalhadores profissionais observamos o quão expostos és ao lixo e as doenças que pode adquirir com sua exposição e as doenças associadas. **Objetivos:** Identificar as doenças com alta incidência na população de catadores e possíveis causas das doenças; assim como analisar o uso adequado e rotineiro do EPI'S pelos catadores. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa de literatura. Compuseram a amostra final sete artigos que foram lidos na íntegra. **Resultados:** Existe uma alta incidência de acidentes com cortes, perfurações, queimaduras, doenças da pele e mucosas, além de intoxicações alimentares e doenças parasitária entre os catadores. A atividade de catador é reconhecida como categoria profissional, registrada na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), sob nº192-05, denominada como 'Trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável'. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, propões inclusão social efetiva e eficaz dos catadores, dessa forma devem ser considerados não apenas os aspectos de direito ao trabalho e renda pelo poder público, mas também as condições de saúde e os riscos aos quais estão expostos os trabalhadores. **Conclusão:** Este estudo fornece informações que podem ser úteis no planejamento de políticas públicas, ações educativas e projetos assistenciais e de extensão direcionados a este grupo. Observei que as condições insalubres às quais estão submetidos os catadores de materiais recicláveis informais oferece riscos para a saúde desses profissionais, principalmente ao que se diz respeito a coletas de materiais recicláveis em residências, onde os resíduos se encontram misturados aos resíduos orgânicos, sanitários e também, em alguns casos, em resíduos sólidos de serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Responsabilidade Socioambiental, Catadores, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# INFECTOLOGIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UM ESTUDO INTEGRATIVO

*Diana Laís Aviz Moraes*


## RESUMO

**Introdução:** A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) retrata uma grande problemática na saúde pública, visto que é responsável por maior parte das infecções sexualmente transmissíveis presentes na sociedade. Estima-se que boa parte da população sexualmente ativa já tenha tido contato com o vírus. **Objetivo:** Avaliar as manifestações clínicas, transmissão e prevenção do Papilomavírus Humano. **Metodologia:** Através de uma revisão integrativa da literatura, efetuou-se uma pesquisa qualitativa explicativa, em que a coleta de dados se deu pelos portais BVS, sciELO e Cochrane Library, no período de 2022. Para a amostragem, abordaram-se 08 estudos científicos, após passarem pelos critérios de inclusão - publicação na íntegra, no período de 2018-2022 e com descritores "Papilomavírus Humano", "HPV" e "IST"; e critérios de exclusão – estudos com publicação sem os idiomas português ou inglês, nos anos de 2017 abaixo e estudo de casos, relatos de experiência. **Resultados:** O Papilomavírus Humano pode permanecer latente por um longo período de tempo, não manifestando quadros sintomatológicos, no entanto, em seu nível expressivo, exibe lesões percursoras e verrugas na região genital/anal (candilomas, crista de galo), principalmente em infectados com a imunidade baixa, além de ser um dos grandes responsáveis pelo Câncer do Colo do Útero. A sua porta de entrada prioritária é o contato sexual sem proteção, podendo se transmitir também por demais mucosas ou pele infectadas. Logo, um dos métodos mais efetivos para a prevenção é o uso de preservativo, seguido da vacinação contra o HPV, a qual ocorre popularmente no período de 9 a 14 anos (meninas) e de 11 a 14 anos (meninos). O exame citológico também é de suma importância na prevenção, sendo capaz de identificar inflamações e infecções no colo uterino. **Conclusões:** Alguns estudos propõem a análise de que mesmo após o imunizante, um indivíduo ainda pode apresentar chances de estar infectado pelo HPV, caso tenha iniciado a atividade sexual desprotegida antes da vacinação, ressaltando a importância do uso de preservativo como prevenção. O exame citológico auxilia no tratamento prévio das lesões e na formação de um HPV transitório (cura por meio da eliminação natural do vírus do organismo).


**Palavras-Chave:** Contato sexual. Exame citológico. IST.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR USUÁRIOS NO DISTRITO DE CACAU PIRÊRA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Arildo Da Silva Magalhaes*

*Ana Paula Da Silva Maia*

*Ayrton Jherson Araoz Balbuena*

*Felipe Olavo Da Silva Moura*

*Marlicléa Alves Da Silva*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma das conquistas em que o Sistema Único de Saúde (SUS) teve desde a sua criação, visando ampliar a saúde para as famílias de baixos recursos, levando com sigo uma equipe multiprofissional para as visitas domiciliares na atenção primária. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de Enfermagem durante o estágio curricular em saúde coletiva no distrito de Cacau Pirêra-AM. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciados pelos alunos do último ano do curso de bacharelado em enfermagem, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, da Universidade Paulista- Campus Manaus. O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Valdenice Trindade De Souza, localizada no distrito do Cacau Pirêra, Amazonas, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba-AM. **Resultados:** A partir dos relatos dos acadêmicos foi observada dentre outras particularidades do estágio a dificuldade de alguns usuários em manter o tratamento de doenças como Tuberculose, diabetes mellitus e hipertensão arterial, necessitando a realização da busca ativa de pacientes que abandonaram o seu tratamento; notou-se também a dificuldade de locomoção até a Unidade Básica de Saúde para realizar curativos, e a falta da atualização das receitas médicas; **Considerações finais:** A experiência vivenciada durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I foi de grande importância para o conhecimento dos acadêmicos, contribuindo para seu aprendizado e aprimoramento, tendo em vista as dificuldades relatadas no decorrer da produção.

**Palavras-Chave:** Estratégia Saúde da Família, Atenção primária, Enfermeiros

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# FORMAS DE VIOLÊNCIA E SEUS IMPACTOS NAS COMUNIDADES E NOS PROCESSOS DE TRABALHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

*Gabriela Conterato*


## RESUMO

**Introdução:** A violência pode ser entendida como um dos sintomas sociais da contemporaneidade, um fenômeno complexo e multifatorial cujas manifestações ganham expressão também no cotidiano dos serviços de saúde. Assim, a problemática das violências se instaura como um emergente, interrogando o campo da Saúde Coletiva e também as práticas de cuidado instituídas. **Objetivo:** Diante disso, buscamos analisar e compreender a complexidade da violência, bem como seus efeitos nos processos de trabalho, nos profissionais e nas comunidades atendidas pelo Sistema Único de Saúde. Portanto, o presente estudo tem por objetivo refletir sobre os impactos das diferentes violências vivenciadas nos territórios de duas Unidades Básicas de Saúde vinculadas ao Centro de Saúde Escola Murialdo (CSEM - Porto Alegre, RS). **Metodologia:** O método de pesquisa utilizado foi qualitativo e elencamos o diário de campo como ferramenta para registro dos fenômenos e impressões. Assim, emergiram três cenas – analisadores – a partir das quais foi possível pensar as seguintes dinâmicas cotidianas: o impacto da (s) violência (s) sobre as comunidades, os efeitos da violência nos processos de trabalho dos profissionais de saúde e a questão singular do tráfico de drogas, presente com suas nuances, nos territórios de abrangência das referidas UBS. **Resultados:** A violência impacta o funcionamento dos Serviços, a saúde mental dos trabalhadores e tem múltiplos efeitos negativos nas relações estabelecidas nas comunidades. **Conclusão:** Concluímos que ações planejadas de prevenção e de promoção da saúde poderão incidir com maior efetividade nas origens complexas da (s) violência (s). O empoderamento e a participação comunitária são elementos centrais neste processo. Além disso, percebe-se a importância de uma recomposição das políticas públicas intersetoriais para o enfrentamento da violência, com a articulação de diferentes setores/atores sociais (Educação, Saúde, Assistência Social, Justiça, Segurança, Controle Social, etc.), de forma a ressignificar os processos vigentes, além de escutar e intervir nos efeitos (deletérios) da violência, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. A pesquisa também aponta que a elaboração de um conjunto de ações estratégicas de longo prazo, que incidam sobre a desigualdade social e sobre a violência estrutural fundada pelo racismo, é um dos mais complexos desafios impostos ao campo das políticas públicas.


**Palavras-chave:** Atenção Básica. Saúde Coletiva. Promoção da Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CORRELAÇÕES ENTRE A SAÚDE COLETIVA E OS SEUS IMPACTOS NA ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

*Natan Fiorotti Da Silva*

*Lucas Viana De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS), em âmbito global, apresenta perfil ascendente, ainda que dissemelhante. Ademais, nos países emergentes, o padrão de crescimento da prevalência da HAS é maior. Dessa forma, faz-se importante ponderar sobre as estratégias empregadas no combate da HAS e das patologias associadas a ela, além dos dispêndios da saúde no território brasileiro. **Objetivo:** Discorrer sobre a participação e importância da Saúde Coletiva no tocante aos quadros de hipertensão arterial sistêmica no Brasil e seus desdobramentos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de artigos de revisão publicados em português na base de dados Scielo, ordenados por relevância, sem exclusão de ano, nas áreas temáticas de Ciências da Saúde e da coleção de Saúde Pública, por meio dos descritores “saúde coletiva”, “SUS”, “controle”, “hipertensão”, e AND como operador booleano, conseguindo-se 20 resultados, sendo 9, selecionados. **Resultados:** A melhor estratégia na abordagem da HAS e seus agravos está na prevenção, pois essa, por si só, atenua outros quadros clínicos onerosos, tais como as complicações encefálicas, coronarianas, renais, do diabetes mellitus e o surgimento deste. Contudo, para que os trabalhos em saúde decorram, são necessárias ferramentas fomentadoras de educação em saúde, somada à adesão populacional à proposta. Variáveis como idade, gênero masculino, renda e escolaridade baixas mostraram-se agravantes do cenário. Nesse sentido, percebendo que tais grupos tendem à uma superior dependência do Sistema Único de Saúde (SUS), os trabalhos da Saúde Coletiva juntamente com a Atenção Primária, na compreensão das demandas locais, convergentes à capilarização social e o entendimento sociocultural em fomentar a promoção e a educação em saúde, demonstram maior efetividade. **Conclusões:** Portanto, o desconhecimento dos fatores da HAS como sintomas, riscos, evolução e tratamento, compromete o combate à patologia, transformando as estratégias públicas menos acessíveis e aplicáveis. Conforme a pesquisa, já é possível constatar uma redução na incidência dos agravos da HAS graças aos planos preventivos de enfrentamento adotados noutros períodos, além das reduções das iniquidades em saúde. Assim, a Saúde Coletiva, através da elaboração de mecanismos de educação que direcionem ao enfrentamento das urgências das populações mais afetadas, corrobora positivamente na redução da prevalência da HAS.

**Palavras-chave:** Controle. Estratégias. Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ABORDAGEM DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ZONA RURAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

*Mariana Andrade De Freitas*

*Estefani Alves Melo*

*Patrícia Pereira Tavares De Alcântara*

## RESUMO

A violência contra a mulher (VCM) é um fato social preocupante, impactando dimensões, sejam elas sociais, culturais, psicológicas, dentre outras. No contexto rural, as limitações de estudos sobre o tema remetem para a falta de conhecimento da situação das mulheres em características gerais de saúde e quanto às individualidades e peculiaridades de vida, seja no âmbito familiar, social e laboral. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) merece destaque, pois é responsável pelo vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde. O estudo se propõe a identificar na literatura como ocorre a abordagem dos Agentes Comunitários de Saúde da zona rural frente a um caso de violência contra mulher. Revisão narrativa da literatura realizada em maio de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a seguinte estratégia de busca: Violência contra mulher AND Agentes Comunitários de Saúde AND Rural. Foram identificados 11 documentos. Aplicaram-se os filtros texto completo, bases de dados (LILACS e BDENF), idioma (português e inglês), recorte temporal (2012-2022), totalizando 10 estudos. Após a leitura do título e resumo foram usados como critérios de exclusão: artigos repetidos, teses, monografias e dissertações, e aqueles que não se relacionava com o objetivo do estudo. Totalizando 09 estudos para leitura. Verificou-se que os ACS estão incluídos no processo de enfrentamento da VCM, por habitarem na mesma área de abrangência em que trabalham, e através da ferramenta da visita domiciliar têm a oportunidade de estarem mais presentes nas famílias e na comunidade e assim compreenderem melhor a dinâmica familiar. Algumas ações realizadas diante das situações de violência foram a comunicação da situação ao responsável da equipe de ACS, orientações às mulheres para que procurem seus direitos, acionamento da polícia. Diante disso, o ACS como integrante da equipe da Estratégia Saúde da Família possui ferramentas importantes para identificação e abordagem em casos de VCM, dentre elas, o vínculo desse profissional com a comunidade por ser morador da comunidade, facilitando o diálogo e a confiança das vítimas com esse profissional. Ações de planejamentos com a equipe de saúde e acionamento da justiça também são citadas como importantes estratégias de enfrentamento.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica e sexual contra a mulher, Programas de Agentes Comunitários de Saúde, Rural.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

*Marcos Vinicius Teixeira Martins*

*Gilberto De Araújo Pereira*

## RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia da COVID-19 adotou-se o isolamento social, a suspensão das aulas presenciais e o fechamento dos serviços não essenciais, que resultou em uma mudança importante no estilo de vida da população infanto-juvenil e contribuiu para agravar importantes condições sociais e de saúde nacionais. **Objetivo:** Analisar a existência de possíveis variações nas notificações de violência sexual infanto-juvenil durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre a violência sexual, entre 0 e 19 anos de idade, registrados de 2018 a 2019, período anterior a pandemia, e 2020 a 2021, período pandêmico. Foram analisadas as variações no número de notificações, conforme região, idade, sexo e raça/cor, e realizados testes ?2, com 95% de confiança, para verificar possíveis associações entre esses elementos. **Resultados:** Notou-se uma redução de 16.644 (25,21%) notificações entre o período anterior e de vigência da pandemia no país. Por regiões, observou-se reduções de 2.745 (26,09%), 1.357 (13,00%), 6.884 (27,43%), 3.972 (29,00%) e 1.686 (26,95%), para o Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, respectivamente, sendo observado evidências de associação entre esses fatores (valor-p<0,001). Quando analisadas as faixas etárias das vítimas tem-se reduções de 3.089 (24,78%) registros entre os 0 e 4 anos, 4.167 (27,57%) para o intervalo 5-9, 5.995 (23,04%) entre os 10-14 e 3.393 (27,33%) entre os 15-19, com evidências de associação entre esses fatores (valor-p<0,01). Quanto ao sexo, observou-se reduções de 3.070 (32,54%) notificações para o masculino e 13.568 (23,98%) para o feminino, com um valor-p<0,005 quanto a possibilidade de associação entre esses fatores. Para as raças branca, preta e parda, também se observou evidências de associação (valor-p<0,001), constatando-se reduções de, respectivamente, 6.904 (29,62%), 1.412 (25,88%) e 7.355 (23,45%). **Conclusões:** Observou-se reduções expressivas nas notificações dos casos de violência, que foram influenciadas pelos vários determinantes sociodemográficos aqui apresentados, demonstrando a complexidade desse fenômeno. Além disso, evidencia-se o fato de que o isolamento social, que fez com que o estrato infanto-juvenil parasse de frequentar escolas e demais instituições sociais, pode ter sido um fator que dificultou na identificação dos casos, contribuindo para a redução das notificações.

**Palavras-Chave:** Violência sexual, Pediatria, Isolamento social.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA IDADE DAS VÍTIMAS NA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL

*Marcos Vinicius Teixeira Martins*

*Gilberto De Araújo Pereira*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual infanto-juvenil é um fator de risco para vários problemas de saúde na infância e vida adulta, tanto físicos quanto mentais, tendo a sua gravidade associada ao estágio de desenvolvimento da vítima, e gerando um ônus importante para o sistema de saúde nacional. **Objetivo:** Analisar a existência de possíveis relações entre os elementos contextuais das ocorrências de violência sexual infanto-juvenil no Brasil e a idade das vítimas. **Metodologia:** Estudo epidemiológico baseado em dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre a violência sexual, entre 0 e 19 anos de idade, de 2010 a 2020. Foram analisadas as variações nas notificações por idade das vítimas, conforme a idade do agressor, local de ocorrência e possibilidade de recorrência, sendo realizados testes ?2, com 95% de confiança, para verificar possíveis associações entre esses elementos. **Resultados:** Das 250.314 notificações registradas, 18,32%, 23,20%, 39,70% e 18,78% correspondiam, respectivamente, às faixas etárias entre 0-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos. Quanto à idade do autor da violência, o predomínio foi de adultos com 52,30% das notificações, seguida da população adolescente e jovem com, respectivamente, 23,37% e 13,14%, sendo constatadas evidências de associação entre essas variáveis (valor-p<0,01). Como local de ocorrência predominante, tem-se a residência das vítimas, indicada em 81,98%, dos quais, 40,83% com vítimas entre 10-14, seguido da via pública com 10,63%, dos quais, 49,30% das vítimas possuíam idades entre 15-19 anos, observando-se evidências de associação entre esses fatores (valor-p<0,001). Quanto ao uso de álcool pelo autor tem-se o predomínio de vítimas entre 15-19, 39,95% das ocorrências, em valores relativos, sendo observadas evidências de associação (valor-p<0,001). Os valores relativos por idade evidenciaram o predomínio de recorrências entre 10-14 anos, com 47,78% dos registros, seguido do intervalo entre 5-9 anos, com 25,54%, constatando-se evidências de associação (valor-p<0,001). **Conclusões:** Dessa forma, a idade das vítimas se estabelece como um importante fator explicativo na configuração contextual dos casos de violência. Desse modo, evidencia-se a importância de estratégias de prevenção estratificadas por idade, visando um olhar mais específico para as diferentes condições e particularidades nas quais se estabelecem as ocorrências.

**Palavras-Chave:** Violência sexual, Saúde coletiva, Políticas de saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# AS OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO BRASIL CONFORME SEUS TIPOS E GÊNERO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

*Marcos Vinicius Teixeira Martins*

*Gilberto De Araújo Pereira*

## RESUMO

**Introdução:** O direito à saúde e a vida longe de violência deve ser garantido a toda criança e adolescente. Nesse contexto, destaca-se a importância da prevenção a violência sexual, importante fator de risco para condições de saúde que podem impactar cronicamente a qualidade de vida de suas vítimas. **Objetivo:** Analisar se o sexo das vítimas pode explicar os números de casos registrados conforme as formas de violência sexual infantil notificadas. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação referentes a violência sexual, entre 0 e 19 anos de idade, registrados de 2010 a 2020. Foram analisadas as variações nas notificações de vítimas masculinas e femininas, conforme as formas de violência, e realizados testes ?2, com 95% de confiança, para verificar possíveis associações entre esses parâmetros. **Resultados:** Registrou-se 250.314 notificações de violência, das quais 14,45% eram referentes a vítimas do sexo masculino e 85,55% ao sexo feminino. Observou-se o predomínio da modalidade estupro entre as ocorrências, correspondendo a 76,40% do total, valor que passa a ser de 72,68% para a população masculina e 77,02% para a feminina, em valores relativos por sexo, sendo constatada evidências de associação entre esses fatores (valor-p<0,005). As ocorrências de assédio sexual se mostraram associadas ao sexo (valor-p<0,01), estando presentes em 30,47% do total, 31,62% no sexo masculino e 30,27% no feminino. Os casos de atentado violento ao pudor também se mostraram influenciados pelo sexo (valor-p<0,001) e corresponderam a 16,73% das ocorrências, 25,41% entre o sexo masculino e 15,08% para o feminino. Para as ocorrências de pornografia infantil, tem-se a sua constatação em 3,09% do total, 4,88% no público masculino e 2,78% no feminino, com evidências de associação entre esses parâmetros (valor-p<0,01). No que se refere à exploração sexual, esses valores passam a ser de 4,03%, 4,65% e 3,93%, respectivamente, também sendo observadas evidências de associação (valor-p<0,01). **Conclusões:** Desse modo, fica perceptível que os casos de violência sexual infanto-juvenil têm as suas formas de ocorrência relacionadas com o sexo da vítima. Sendo assim, é importante considerar esse fator no estabelecimento de políticas públicas, visando ações mais direcionadas e efetivas de combate.

**Palavras-Chave:** Violência sexual, Determinantes sociais da saúde, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ANOMALIA DE PELGER-HUËT: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Rubens Barbosa Rezende*

## RESUMO

**Introdução:** A anomalia de Pelger-Huët (APH) é um distúrbio hereditário e raro, caracterizado pela falta de segmentação nuclear dos granulócitos (células hipossegmentadas), o que pode assemelhar-se a uma condição hematológica descrita como desvio à esquerda. **Objetivo:** relatar caso de um paciente com APH. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de experiência, descritivo e de cunho documental, baseado nos exames clínicos diários do paciente. **Resultados:** Criança, sexo masculino de cinco anos, compareceu ao laboratório com queixa de febre e prostração, relatados pela sua mãe. Foi realizado o hemograma (analisador automático Horiba Abx Micros 60 + leitura manual). Foi constatada a presença de 15% de células granulocíticas hipossegmentadas (neutrófilos) - CGH, sem leucocitose e sem desvio a esquerda, sugerindo a possibilidade da existência da anomalia. Uma nova coleta do hemograma foi feita com o paciente em bom estado geral, utilizando-se da mesma metodologia. Nesta nova análise foram observadas 21% de CGH. Este achado em dois leucogramas, juntamente com a ausência de outra enfermidade concomitante é sugestivo da presença da APH. E para fechar o diagnóstico, foi realizado um hemograma da mãe e do pai da criança. Na leitura da lâmina da mãe foram observadas 31% de CGH, e na do pai nenhuma alteração. **Conclusão:** Conclui-se que a identificação correta da anomalia é de suma importância e não gera nenhum prejuízo funcional às células do paciente. E a incorreta interpretação desta hipossegmentação como desvio à esquerda, pode ocasionar uma falsa ideia da necessidade de terapia para uma causa de base imaginária.

**Palavras-Chave:** Doenças hematológicas. Hematologia. Hereditariedade.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# DEGENERAÇÕES NEUROLÓGICAS COMO UM DESAFIO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: UM ESTUDO DO ALZHEIMER

*Diana Laís Aviz Moraes*


## RESUMO

**Introdução:** A demência representa um declínio progressivo da função cognitiva, oriunda do desgaste cerebral além do esperado para a terceira idade, comprometendo o envelhecimento ativo e saudável. Ao atingir a faixa etária idoso, é comum que as funções fisiológicas declinem, incluindo as neurológicas. No entanto, o descontrole pode ocasionar em demências irreversíveis, como no caso da Doença de Alzheimer (DA). **Objetivo:** Avaliar como a Doença de Alzheimer influencia na qualidade de vida na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e explicativa, com revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi efetuada pelos portais ScienceDirect, SciELO e Cochrane Library, no período de 2022. Para a amostragem, abordaram-se 05 estudos científicos. Critérios de inclusão: publicação na íntegra e nos últimos 4 anos, nos idiomas português ou inglês e com descritores “Demência”, “Alzheimer” e “Envelhecimento”. Critérios de exclusão: estudos sem os idiomas propostos, relato de experiência, publicação parcial, estudo de degenerações neurológicas sem foco no Alzheimer. **Resultados:** A Doença de Alzheimer reflete o principal subtipo da demência, através da perda desequilibrada de neurônios e sinapses, capaz de causar atrofia na área afetada. Entre os principais fatores de risco, estão o histórico familiar, sexo feminino, idade (>65 anos) e o estilo de vida inadequado. Entende-se que a DA interfere no envelhecimento ativo e saudável, pois as suas principais manifestações clínicas se dão pela perda de memória, com dificuldade de realizar atividades diárias e sociais – conversa impulsiva, agitação, repetição de histórias e mais. Além disso, as lembranças afetadas são as mais recentes, permanecendo as mais antigas, junto a alucinações e transtornos de humor, portanto, é elementar o cuidado familiar com a comunicação verbal perante o doente. **Conclusão:** O resultado de alguns estudos sugere que a Doença de Alzheimer corresponde a uma interferência na virtude da saúde, visto que possui manifestações sintomáticas de difícil atividade, em que a família é o principal esteio para adequar um ambiente favorável e livre de conflitos, a fim de diminuir o envelhecimento débil do idoso acometido pelo Alzheimer.


**Palavras-Chave:** Idoso. Qualidade de vida. Saúde mental.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SAÚDE, INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO COMPARATIVO COM ADULTOS IRLANDESES E BRASILEIROS

*Déborah Santana Pereira*

*Thereza Maria Magalhães Moreira*

## RESUMO

**Introdução.** A Atividade Física (AF) é instrumento de promoção da saúde. A prevalência de Inatividade Física (IF) se configura como fator de risco à saúde de adultos e suas ações de mitigação devem considerar especificidades de diferentes culturas. **Objetivos.** Objetivou-se analisar os aspectos associados à AF/IF em adultos irlandeses e brasileiros. **Método.** Pesquisa descritiva, quantitativa, com utilização de dados primários e objetivos. A amostragem não-probabilística por tipicidade alcançou amostra de 30 adultos, sendo 15 de Dublin-Irlanda e 15 do Ceará-Brasil. Os instrumentos utilizados para levantamento de dados foram: International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) e Questionário de Avaliação da Vulnerabilidade à Inatividade Física (Q-VIF). Utilizou-se programa estatístico SPSS versão 23.0. A pesquisa cumpriu os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki e na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados.** Encontrou-se média de idade geral de 35,56 (+11,99) anos. Entre os irlandeses, a maioria era do sexo feminino (60,0%), cor branca (100%), com Ensino Superior completo (73,3%), percepção de saúde ótima (46,7%) e boa (26,7%) e sem Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) (100,0%). Destes, 53,3% são suficientemente ativos, apesar de aspectos negativos identificados, como interferência de fatores climáticos (73,3%), falta de convite de amigos/familiares para pratica de AF (40,0%) e falta de orientação profissional (46,7%). Entre os brasileiros, a maioria era do sexo feminino (60,0%), parda (40,0%), com Ensino Superior completo (40,0%), percepção de saúde boa (60,0%) e média (20,0%), e com DCNT (60,0%). Destes, 60,0% são inativos, com aspectos negativos, como problemas de saúde (40,0%), falta de acesso a estruturas públicas de prática de AF (33,3%) e atividades de lazer (33,3%) e renda insuficiente (40,0%). **Conclusões.** Em sua maioria, os aspectos intervenientes da AF/IF apresentam peculiaridades em diferentes culturas, especialmente entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. O melhor êxito nas ações de promoção da AF para saúde de adultos é possível ao se considerar aspectos sociais, econômicos, ambientais, culturais e globais.

**Palavras-Chave:** Atividade Física. Comportamento Sedentário. Adultos.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# EXODONTIAS EM CRIANÇA: O QUE MUDA EM RELAÇÃO AO PACIENTE ADULTO?

*Jonas Mourão De Castro*

*Andressa Da Silva E Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Quando os tratamentos conservadores obtiverem insucesso ou não é possível sua realização, o tratamento de escolha é a exodontia, removendo o foco infeccioso e devolvendo saúde. **Objetivo:** Relatar as principais diferenças entre a exodontia em criança e adultos, além da importância de o Cirurgião Dentista ter esses conhecimentos. **Metodologia:** Qualitativa, de abordagem indireta, através de artigos científicos em português e inglês, da base de dados SciELO e PUBMED, abordados a temática no período de 2010 a 2021. **Resultados:** Nas cirurgias em crianças, o profissional deve ficar atento ao tipo de sal anestésico, quantidade máxima, cuidados com a biossegurança, e as diferenças anatômicas, como: dentes mais curtos e retos, na mandíbula pode-se realizar técnica terminal infiltrativa se o primeiro molar permanente não estiver irrompido, pois o osso da criança nesse período é menos denso. Usar anestésico tópico antes da técnica anestésica, e usar agulhas curtas ou extra curtas, evitando que a criança veja a agulha. Orientar detalhadamente os cuidados que os responsáveis devem ter no pós-operatório. **Conclusões:** É de suma importância que haja explicação para a criança, que não pode movimentar a cabeça bruscamente e nem pegar na mão do dentista, e que é normal a dormência após a anestesia. O Cirurgião-Dentista precisa ter conhecimento acerca desses assuntos para um bom manejo com o paciente, evitando acidentes trans e pós-cirúrgicos.

**Palavras-Chave:** Extração. Odontopediatria. Dentição

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CUIDADOS QUE O PROFISSIONAL DEVE REALIZAR NA CONDUTA RESTAURADORA DA DENTIÇÃO DECÍDUA, A FIM DE EVITAR EXPOSIÇÃO PULPAR

*Jonas Mourão De Castro*

*Andressa Da Silva E Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A dentição decídua desempenha funções importantes para o indivíduo, desempenhando funções mastigatórias, fonéticas, e de oclusão, além de atuar como guia de erupção e mantendo espaço para o dente permanente. Devendo ficar na boca por tempo necessário, a fim de evitar problemas no sistema estomatognático, e com isso, o cirurgião-dentista deve ficar atento às diferenças anatômicas ao realizar os procedimentos. **Objetivo:** Enunciar a importância de o profissional ter conhecimento acerca das características anatômicas da dentição decídua, bem como os cuidados necessários da técnica restauradora, a fim de evitar exposição pulpar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão, por estudo bibliográfico de abordagem indireta através de artigos científicos e pelo Livro Odontopediatria (9ª edição), do autor Guedes Pinto. **Resultados:** O volume pulpar de elementos decíduos é maior quando se compara com elementos permanentes, além de os cornos pulpares serem voltados para as proximais, aumentando os riscos de exposição. É necessário que ocorra um tratamento conservador, com remoção da dentina infectada, deixando a afetada, evitando uma intervenção profunda, selecionando materiais adequados que evitem perfurações à polpa. **Conclusões:** É de suma importância manter a vitalidade pulpar para que o elemento permaneça na cavidade oral sem foco de infecções, e continue a executar sua função de forma adequada. Cabe ao Cirurgião-Dentista ser o mínimo invasivo possível.

**Palavras-Chave:** Endodontia. Odontopediatria. Canal

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# REVISÃO SISTEMÁTICA: DEDPRESSÃO MATERNA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

*Cristiane Alfaya*


## RESUMO

**Introdução:** a maternidade pode ser vivenciada por crises devido as mudanças ocorridas e as necessidades de adaptação. Neste contexto, indicadores de depressão são comuns, especialmente, na primiparidade. A depressão na mãe também pode afetar o desenvolvimento infantil, de acordo com a qualidade da interação mãe-criança. **Objetivo:** investigar as repercussões da depressão materna para o desenvolvimento infantil através de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** foi realizado o levantamento de artigos indexados nas bases de dados Psycohoinfo, Scielo, Medline, Pepsic, entre os anos de 2009 e 2019. Utilizaram-se nas buscas a combinação dos seguintes descritores: maternal depression OR postpartum depression OR postnatal depression AND child development. **Resultados:** foram encontrados 64 referências nas bases de dados pesquisadas, sendo selecionados 11 artigos sobre a associação entre desenvolvimento infantil e depressão materna, considerando a adequação dos critérios de elegibilidade. **Conclusões:** os estudos quantitativos e longitudinais, em sua maioria, indicaram relação positiva entre a presença de sintomas depressivos nas mães e o desenvolvimento cognitivo das crianças, como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, problemas comportamentais como internalização, e externalização. No tocante a linguagem, as crianças de mães com depressão usavam mais o meio gestual de comunicação, enquanto as crianças de mães sem depressão empregavam mais o meio verbal para se comunicar. Este resultado sugere a influência significativa da depressão materna no desenvolvimento da linguagem da criança. Contudo, não foram encontradas repercussões da depressão materna no desenvolvimento emocional da criança, apenas no estilo de apego das mães, assim como na percepção das mães sobre o desenvolvimento emocional das crianças. Estudos indicaram correlações significativas entre o estilo de apego materno evitativo, menor apego materno-fetal e maior nível de depressão nas mães. Assim sendo, os estudos ainda mostram lacunas e controvérsias sobre o impacto da depressão para o desenvolvimento infantil, especialmente o desenvolvimento emocional, havendo a necessidade de novas pesquisas.


**Palavras-Chave:** Infância, linguagem, cognitivo, emocional

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A INSEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Júlia Fazio Souza*

*Regina Celia De Souza Beretta*

## RESUMO

**Introdução:** A insegurança alimentar é um fenômeno que ocorre quando um indivíduo não possui acesso físico, econômico e social a alimentos de forma a satisfazer as suas necessidades, conforme a definição da ONU para Alimentação e Agricultura ela pode ser crônica ou apenas temporária, e se divide em três tipos ou níveis: leve, moderada ou grave. No Brasil a alimentação passou a ser reconhecida como um direito fundamental da Constituição Federal pela Emenda Constitucional n. 64/2010. Já a Segurança Alimentar e Nutricional, aprovada em 2006, se propôs a construir um Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Objetivo:** realizar estudo sobre a insegurança alimentar em tempos de pandemia e seus desdobramentos. **Método:** Utilizou-se pesquisa qualitativa com abordagem dialética, levantamento bibliográfico e documental. **Discussão:** Verificou-se que o desemprego estrutural se agravou na pandemia do COVID-19. As relações sociais e trabalhistas já vinham sendo desmontadas desde 2016, com o aumento de subempregos e trabalhos reduzidos. Hoje o Brasil tem 38 milhões de pessoas vivendo na informalidade, segundo o IBGE (2021). Foi possível entender que o desemprego e subemprego, afetam as questões de sobrevivência das famílias e dos indivíduos, de natureza alimentar. A insegurança alimentar não se trata somente de não ter o que comer, mas também de não saber como será o próximo dia, com rebatimentos na saúde física e mental. **Resultados:** Entre os 211,7 milhões de brasileiros, 116,8 milhões conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros enfrentavam a fome segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. **Conclusões:** A crise política econômica foi ainda mais agravada pela crise sanitária, recolocou o pais no mapa da fome. Este quadro revelou um déficit maior de direitos violados corroborando com as inseguranças sociais sobre condições de sobrevivência, de acesso à renda e trabalho. A pandemia é a ponta iceberg que desvelou um sistema capitalista perverso, que retroalimenta a desigualdade social e a pobreza, onde os mais ricos ficaram mais ricos e os mais pobres, mais miseráveis

**Palavras-Chave:** Insegurança alimentar. Desemprego. Pandemia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# REVISÃO DE LITERATURA: HPV EM MULHERES E ESTRATEGIAS ADOTADAS NA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE

*Thaisy Luanna Chaves Conceição*

*Joao Victor Filgueiras Mota*

*Jéssica Oliveira Pacheco*

*Maycom Carvalho Da Silva*

*Leticia Salviano Da Costa Figueiredo*

*Manoel Samuel Da Cruz Neto*

*Suellen Oliveira Da Silva Miranda*

*Renata De Jesus Da Silva Negrão*

*Tatiana Menezes Noronha Panzetti*

## RESUMO

**Introdução:** O vírus do papiloma humano (HPV) um vírus muito frequente e contagioso e é responsável por um elevado número de infeções que, na maioria, das vezes não apresentam sintomas e são de regressão espontânea. É muito frequente, de transmissão sexual e infeta 75 a 80% das mulheres e homens ao longo da sua vida, a grande maioria enquanto jovens adultos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, para a realização deste estudo foram consultadas e analisadas algumas bases de dados: SBV e SCIELO. A pesquisa dos artigos iniciou-se a partir dos seguintes descritores: ‘’HPV e epidemiologia’’ e ‘’câncer de colo do útero’’. **Resultados:** Evidenciou-se na literatura cientifica a identificação sobre a realidade de vida da população, do nível de conhecimento sobre o comportamento clínico do HPV e as dificuldades de orientação causadas pela baixa escolaridade dos pacientes causando a não aceitação do uso do preservativo e orientações na consulta de exame preventivo do câncer do colo do útero. Com isso enfatizou o desconhecimento das pacientes nos estudos coletados sobre a infecção pelo HPV e sua relação direta com o câncer do colo do útero mesmo após a consulta, identificando, portanto, uma falha no processo de comunicação durante a consulta, momento oportuno para orientação em saúde como ferramenta de promoção à saúde. **Conclusão:** As unidades de estratégias e saúde da família tem programas de saúde da mulher no qual a educação em saúde, consultas, campanhas de vacinação e exame preventivo como estratégias constantes para a prevenção do HPV entre as mulheres, a clientela mais presente nas unidades da ESF. Tal papel educativo é fundamental, principalmente em atenção primária à saúde, que é a porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto é necessária a capacitação dos profissionais para receber e

negociar as barreiras criadas pelos tabus e preconceitos que a mulher carrega quando vai a uma consulta ginecológica, clareando o entendimento sobre o atendimento e o exame ginecológico, salientando a correlação HPV/câncer do útero, sensibilizando sobre a importância do uso do preservativo e encorajando a mulher ao empoderamento do próprio corpo.

**Palavras-Chave:** Preservativo. Consulta. Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

*Weverton Valdir Ferreira*

*Joabe Fausto De Oliveira*

*Pamela Lais Da Silva Oliveira*

*Everton Douglas Dos Santos*

*Wanessa Luana Ferreira Da Silva*

Áksa Damares Cândido Silva Ferreira

*Cláudia Maria Ferreira Do Nascimento*

*Claúdia Lays Barbosa De Aguiar*

*Adeilda Da Silva Barbosa*

*Maciel Manguinho De Souza*

## RESUMO

**Introdução:** A Língua Brasileira de Sinais é a língua natural da pessoa surda e caracteriza-se como um idioma a ser utilizado no Brasil e nas esferas sociais vigentes do país como forma de comunicação e compreensão da comunidade surda. Portanto, reporta-se dessa forma à esfera social da saúde e aos profissionais que a compõem, destacando a importância do uso da Libras por esses profissionais. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância de profissionais de saúde estarem habilitados a se comunicarem através da Libras no atendimento à pessoa surda. **Metodologia:** O aporte metodológico desse trabalho baseia-se em uma revisão integrativa de literatura com consulta na base de dados do Google Acadêmico e ScieLo. Utilizaram-se os termos: “profissionais de saúde e Libras” e “saúde e a Língua Brasileira de Sinais”, como descritores na busca literária. Como devolutiva da pesquisa através da busca na base de dados, pode-se obter resultados relacionados à surdez, libras e saúde, no entanto, extraíram-se aqueles títulos em que compilavam sobre importância do saber e da utilização da Libras na esfera hospitalar e em esferas afins, pelos profissionais atuantes dessa área, sendo desconsiderados aqueles resultados que não faziam linguagem direta com a temática desse trabalho. **Resultados:** Considera-se que através do método adotado para essa pesquisa, podem ser encontrados registros literários que tematizam a importância dada aos profissionais de saúde quando se trata do uso da língua de sinais, no entanto também fica evidente que ainda existe uma lacuna a ser preenchida para que este tipo de assistência seja efetivada pelos profissionais que devem exercê-la. **Conclusão:** Apesar de ser importante o profissional de saúde saber as estratégias de comunicação em libras para atender um paciente surdo, esses profissionais em sua maioria não se apresentam

capacitados a exercer tal ato comunicacional implicando assim em uma defasagem na relação interpessoal entre profissional e paciente surdo no atendimento médico-hospitalar.

**Palavras-Chave:** Pacientes surdos, Surdez, Estratégias de Comunicação em Libras

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# UM OLHAR SOBRE O ATENDIMENTO ACESSSÍVEL NA SAÚDE PÚBLICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

*Wanessa Luana Ferreira Da Silva*

*Joabe Fausto De Oliveira*

Áksa Damares Cândido Silva Ferreira

*Claúdia Lays Barbosa De Aguiar*

*Cláudia Maria Ferreira Do Nascimento*

*Everton Douglas Dos Santos*

*Pamela Lais Da Silva Oliveira*

*Weverton Valdir Ferreira*

*Maciel Manguinho De Souza*

*Adeilda Da Silva Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** Quando o paciente é uma pessoa com deficiência e necessita da assistência no atendimento da saúde pública, é importante que esse atendimento aconteça de forma acessível, pois serão necessários alguns meios adaptativos pelos profissionais de saúde para que ocorra uma prática voltada para a inclusão social de acordo com a deficiência que caracteriza o paciente a ser assistido. **Objetivo:** Analisar se existe algum preparo técnico na assistência às pessoas com deficiência quando essas se submetem ao atendimento em locais prestadores de saúde pública no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Google Acadêmico, ScieLo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores mais utilizados para a busca foram: inclusão social e saúde, pessoas com deficiência e saúde, acessibilidade na saúde pública, entre outros termos relacionados à temática. Na busca houve uma quebra de expectativa quando se percebe que existem poucas pesquisas que tratem do tema apresentado. **Resultados:** Constata-se que o paciente ao apresentar uma determinada deficiência, ainda sofre com algumas barreiras no que diz respeito ao seu direito de ser atendido de forma acessível, pois alguns fatores tendem a contribuir para esse feito, entre esses fatores o principal encontrado nas análises dos materiais pesquisados está na prestação de serviços dos profissionais de saúde na assistência a esses sujeitos, uma vez que alguns profissionais apresentam-se despreparados por falta de conhecimentos técnicos voltados para a área da acessibilidade e inclusão à pacientes com determinadas deficiências, colaborando assim para a falta de acessibilidade no campo da saúde em que atuam. **Conclusão:** A realidade ofertada a deficientes que buscam atendimento na saúde pública mostra-se constrangedora, pois

percebe-se que há um despreparo quanto às práticas acessíveis inclusivas oriundas dos profissionais que os assistem, portanto acredita-se que se faz necessário um outro olhar para a possibilidade de treinamento e preparo técnico de profissionais da saúde na perspectiva de prestação de serviços no atendimento às pessoas com deficiência.

**Palavras-Chave:** Pacientes com deficiência. Profissionais da saúde. Acessibilidade.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ASSOCIAÇÃO DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA COM A DESIGUALDADE SOCIAL

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/59**

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, as desigualdades de acesso a bens e serviços públicos representam um dos grandes desafios que afetam a capacidade dos serviços em responder às necessidades de saúde da população. Dessa forma, indivíduos que se encontram em condições sociais desfavoráveis apresentam maior probabilidade de deterioração dos seus estados de saúde. **Objetivo:** Avaliar a associação do acesso e qualidade da atenção básica com a desigualdade social nos municípios do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo com técnicas de análise espacial e uso de dados secundários provenientes do PMAQ-AB. As variáveis utilizadas foram as certificações de todas as equipes de atenção básica do Nordeste que participaram do terceiro ciclo do PMAQ-AB e o Índice de Gini. Para análise espacial, foram utilizados os índices de Moran global (I) e local (LISA) univariados. O teste de correlação de Spearman e as análises bivariadas I e LISA foram empregadas para examinar a relação entre o acesso e qualidade da atenção básica com a desigualdade social. Para a geração dos mapas foi utilizado programas TerraView versão 4.2.0 e QGIS versão 3.4.5. **Resultados:** A análise apontou presença de agrupamentos espaciais baixo-alto principalmente em municípios dos estados do Piauí, Maranhão e no Norte da Bahia o que corresponde a áreas de alta desigualdade social que apresentaram baixo acesso e qualidade da atenção básica. Áreas com uma melhor situação de igualdade e que apresentaram melhor desempenho da atenção básica foram observadas em Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Sul da Bahia. **Conclusão:** O estudo revelou presença de relação espacial entre indicadores de desigualdade social e o acesso e qualidade da atenção básica, indicando que quanto maior for a desigualdade de uma localidade, maiores são os limites associados, principalmente, a oferta e qualidade dos serviços ofertados neste nível de atenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Análise espacial. Fatores socioeconômicos.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM HEMORRAGIA PÓS-PARTO

*Vanessa Da Frota Santos*

*Maisa Leitao De Queiroz*

*Juliana Sampaio Dos Santos*

*Morgana Boaventura Cunha*

*Rafaelly Fernandes Pereira Rebouças*

*Luana Duarte Wanderley Cavalcante*

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Raimundo Francisco De Oliveira Netto*

## RESUMO

**Introdução:** Dentre um dos principais riscos no pós-parto encontra-se o risco elevado do quadro de Hemorragia Pós-Parto (HPP) durante o período puerperal, o qual caracteriza-se pela perca sanguínea vaginal e que pode induzir a mulher a apresentar instabilidades hemodinâmicas. **Objetivo:** Apresentar caso de puérpera com hemorragia pós-parto. **Método:** Estudo de caso, realizado em maternidade de referência do estado do Ceará, em maio de 2022, com uma paciente com HPP. Os dados foram coletados no prontuário. Foram respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012, sendo aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. **Resultados:** G. P. P. N., 28 anos, G1P0A0, IG 35S4D. HD: HPP. Puérpera, 1º dia de pós-parto vaginal. Apresentou episódio de sangramento transvaginal aumentado, sendo aberto protocolo de HPP. Realizada duas punções venosas, instalado sonda vesical de demora, com bom débito de cor clara. Realizado ocitocina em bolus, seguido de ocitocina em bomba de infusão por 24 h. Além disso, foi administrado ácido tranexâmico, metilergometrina e quatro comprimidos de misoprostol retal. Colhidos exames laboratoriais para controle. Realizada reserva de sangue. No momento, apresenta controle do sangramento. Encontra-se hipocorada, loquiação fisiológica e útero contraído abaixo da cicatriz umbilical. Segue sob cuidado da equipe de enfermagem com observação da loquiação, do débito urinário, controle da medicação administrada, além de atenção aos sinais de infecção e de risco de choque. **Conclusão:** Faz-se necessário o acompanhamento contínuo e individualizado a pacientes com HPP em virtude do risco de complicação. Assim, a enfermagem torna-se relevante nessa assistência direcionada, buscando identificar sinais de alarme que possam agravar o caso da paciente, além de sempre buscar promover melhoria na assistência prestada.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem. Gravidez. Hemorragia Uterina.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE ACRANIA FETAL: RELATO DE CASO

*Vanessa Da Frota Santos*

*Maisa Leitao De Queiroz*

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Morgana Boaventura Cunha*

*Raimundo Francisco De Oliveira Netto*

*Rafaelly Fernandes Pereira Rebouças*

*Luana Duarte Wanderley Cavalcante*

## RESUMO

**Introdução:** As malformações fetais representam uma importante causa de manutenção das taxas de mortalidade infantil, especialmente nos países desenvolvidos. Dentre as quais destacam-se as incompatíveis com a vida, que trazem os mais diferentes sentimentos aos envolvidos neste contexto. **Objetivo:** Apresentar caso de gestante com diagnóstico de acrania fetal. MÉTODO: Estudo de caso, realizado em uma maternidade de referência do estado do Ceará, em maio de 2022, com uma gestante com diagnóstico de acrania fetal. Os dados foram coletados no prontuário, sendo respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012 e aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. **Resultados:** F. F. G., 18 anos, G1P0A0, IG 36s6d. Gestante, com diagnóstico ecográfico de acrania fetal. Realizada três ultrassons com confirmação do diagnóstico. Apresenta quadro de Infecção urinária, sendo tratada. Percebe movimentação fetal e refere perda de secreção amarelada com odor fétido, mas nega prurido, eritema ou calor. Nega sangramento vaginal, perda de líquido e contrações uterinas. Foi agendada indução do parto com misoprostol 25mcg. Apesar da possibilidade de interromper a gestação no início, paciente negou-se, optando por seguir com a mesma. Diante da situação, destacam-se alguns cuidados com essa mulher, além da assistência obstétrica e clínica, faz-se necessário o acompanhamento psicológico pela equipe multiprofissional, em virtude do diagnóstico e por ser a primeira gestação. **Conclusão:** Diante desse caso, vê-se a importância do empoderamento da paciente e da sua capacidade de escolha diante dos fatos. Para uma boa conduta faz-se necessário que a equipe de saúde seja orientada e capacitada para lhe dar com situações atípicas, proporcionando aconselhamento genético desde o pré-natal e incentivando à autonomia dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Equipe de Assistência ao paciente. Gravidez. Defeitos do Tubo Neural.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL EM ESTÁGIO INICIAL

*Katarina Pinto De Lima Gomes*

*William Max Do Nascimento Marcelino*

*Marcos Flávio Santos Jerônimo*

*Liliane Barthman*

*Tamires Maria Lopes Ferreira Pereira Soares*

*Heitor Saúde Ferreira Santos*

*Leandro Pimentel Cabral*

*Ronaldo Gabriel Martiniano Da Silva*

*Marília De Lima Soarrs*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de boca é uma neoplasia maligna que acomete a cavidade oral e possui etiologia multifatorial, destacando-se o tabagismo e etilismo. Apresenta predileção pelo sexo masculino com faixa etária acima dos 40 anos de idade, possuindo como os principais sítios de acometimento intraorais as bordas laterais de língua e assoalho bucal. O Brasil ocupa o 3º lugar dentre os demais países com maior número de ocorrências de câncer bucal, apresentando cerca de 15 mil casos por ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). A incidência dessa patologia pode ser consideravelmente diminuída mediante a identificação de lesões potencialmente malignas, tais como leucoplasia e eritroplasia em consultas odontológicas de rotina. Objetivo: Evidenciar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce do câncer de boca. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em inglês e portugues publicados entre os anos de 2016 a 2022, utilizando como descritores “oral cancer”, “dentist”, “autoexame” nas plataformas eletrônicas PubMed e Scielo. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, no qual foram incluídos os artigos completos e gratuitos publicados no período de tempo pré determinado e, foram excluídos, por sua vez, os trabalhos pagos, que não abordavam o tema selecionado e artigos publicados fora do período determinado. **Resultados:** O hábito nocivo do tabagismo e etilismo é identificado como um dos principais fatores de risco para o câncer de boca. As altas incidências de tal carcinoma é reflexo tanto do nível de exposição aos fatores intrínsecos e extrínsecos, quanto da deficiência dos dentistas em geral em diagnosticarem as lesões com potencial de malignização ou até mesmo lesões cancerígenas em seu estágio inicial. **Conclusão:** Com isso, fica evidenciado a importância do aperfeiçoamento dos profissionais de saúde bucal quanto à identificação de alterações bucais malignas, uma

vez que o papel do cirurgião dentista no diagnóstico precoce do câncer bucal é de extrema relevância para obter-se um bom prognóstico, menores taxas de morbidade e mortalidade, e, consequentemente, proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes

**Palavras-Chave:** Saúde Bucal. Câncer Oral. Saúde Coletiva.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFVJM

*Elaine Chaves Franca*

*Haroldo Neves De Paiva*

## RESUMO

**Introdução:** O uso de substâncias psicoativas é um episódio que tem despertado crescente preocupação e desencadeado vários problemas familiares e legais, além de complicações físicas e psíquicas para os usuários. A entrada na universidade, além de simbolizar uma conquista na carreira da maioria dos jovens, pode se tornar um período crítico de transição psicossocial. Em alguns casos, gera insegurança e instabilidade, deixando os jovens mais vulneráveis para o início do uso de substâncias como maconha, crack, inalantes, anfetaminas, alucinógenos, etc. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o uso de substâncias psicoativas entre os graduandos de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). **Metodologia:** Após aprovação no Comitê de Ética - UFVJM (CAAE: 50259321.0.0000.5108), foi aplicado um questionário através do Google Forms, sendo esse enviado nos grupos oficiais de WhatsApp das turmas do 1º ao 10º período. As perguntas foram baseadas no Instrumento ASSIST (Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias). Os dados foram analisados através de distribuição e frequência. **Resultados:** A amostra final contou com 184 respostas. Como resultado, constatou que 28,97% dos graduandos já consumiram maconha, 1,72% cocaína ou crack, 14,29% anfetaminas ou êxtase, 12,64% inalantes, 8,82% hipnóticos ou sedativos, 9,19% alucinógenos e 2,37% opioides. Sobre a frequência dos últimos três meses, os resultados mostraram que a maconha foi a mais utilizada, sendo que 12,06% assinalaram que a usa com frequência mensal ou semanal, seguido de 4,60% de hipnóticos ou sedativos, 3,98% de anfetamina ou êxtase e 2,31% de inalantes. Sobre problemas de saúde, problemas sociais, legais ou financeiros que o uso dessas substâncias ocasionou, as respostas mostraram que não tiveram nenhum problema. Entretanto, ressalta-se, que 2,27% dos consumidores de maconha e 1,71% dos consumidores de hipnóticos/sedativos, relataram que seus familiares e amigos demonstraram preocupação devido ao uso dessas substâncias. **Conclusão:** Concluímos assim, que o uso de substâncias psicoativos pelos estudantes de Odontologia da UFVJM é alto, todavia, até o presente momento não trouxeram agravos sociais e financeiros dignos de menção por esses graduandos.

**Palavras-Chave:** Drogas, Transição psicossocial, Perfil epidemiológico.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** FAPEMIG e CNPq.

# CUIDADO AO PORTADOR DE LESÃO DE PELE COM MIÍASE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Eduarda Augusto Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A miíase humana é causada por uma infestação de larvas de moscas na pele que usam o homem como hospedeiro a fim de concluir o seu ciclo de vida a partir da ingestão de tecidos vivos e mortos. Pode ocorrer a contaminação de duas formas: bicheira ou berne. A bicheira é derivada da mosca varejeira e a berne pela mosca comum (MARTINS, 2018). **Objetivo:** Relatar os cuidados de enfermagem, ao portador de lesão de pele com miíase, prestados por acadêmicas de enfermagem no estágio supervisionado. **Método:** Relato de experiência fruto da vivência imersiva com observações críticas e problematizadoras durante o estágio curricular em média complexidade no setor de emergência, em um hospital estadual. A vivência se deu com a equipe de 3 estagiárias e 1 preceptora, junto à equipe de enfermagem do setor. **Resultados:** Durante a vivência o grupo vivenciou a troca de curativo de lesão em MID com miíase, sobre os métodos de trabalho desenvolvidos na perspectiva da unidade hospitalar. A assistência à saúde do portador de feridas ou lesões de pele com presença de miíase foi embasada cientificamente diante das características da lesão, bem como o estado geral de saúde do portador. A retirada de aproximadamente 20 larvas, distribuídas entre 5 orifícios de diferentes tamanhos, foi seguida de novo curativo e outros cuidados de enfermagem, como por exemplo: educação em saúde. Diante da oportunidade de promover educação em saúde, objetivou-se tornar o usuário um portador de informações concretas e científicas, embora a linguagem simples e clara, visando evitar situações relacionadas à reinfecção. **Conclusão:** A vivência fortaleceu os futuros profissionais no que diz respeito à humanização e sensibilidade. Quanto à infecção e o repasse de informações embasadas, vale destacar a importância do fomento de campanhas de conscientização quanto aos cuidados básicos de higiene e com feridas em ambientes de Atenção Primária à Saúde. Dessa forma será possível evitar complicações e indicação de encaminhamento para os níveis secundário e terciário de saúde.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem 1. Ferimentos e Lesões 2. Infecções 3.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# PERFIL DE RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICIPIO DO NOROESTE DO PARANÁ

*Natalia Quevedo Dos Santos*

*Priscila Santos Oliveira*

*Sonia Maria Marques Gomes Bertolini*

## RESUMO

**Introdução:** Na fase da velhice muitos idosos geralmente não detêm os recursos necessários para os cuidados básicos que garantem a sua sobrevida. Existem ainda, aqueles que são abandonados e negligenciados pelos familiares e outros que não constituíram família, ficando muitas vezes desamparados e necessitando das Instituições de Longa Permanência (ILPI) para dar o suporte na fase da velhice. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de idosos das ILPIs da cidade de Maringá-PR. **Metodologia:** Estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal com dados secundários, aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Cesumar (parecer: 5.333.607) e pela Secretaria Municipal de Assistencia Social e Cidadania (SASC). Os dados foram coletados por meio de fichas encaminhadas pelas ILPIs via e-mail. **Resultados parciais:** Foram coletados dados de 36 idosos, de três ILPIs, com a média de idade de 72,41±5,60. A maioria dos idosos (54,16 %) era do sexo masculino, a metade cursou até quatro anos de estudo, 75% recebem benefício do governo, 87,5% tem a dieta de comidas em geral, 50% necessita de ajuda com a higiene oral e corporal, 54,16% possui orientação neurológica, 41,66% tem grau II de dependência e 58% residem nessas ILPIs devido a negligencia familiar. **Conclusões:** Conclui-se que as ILPIs são formadas por idosos que foram negligenciados pela família, com o predomínio do sexo masculino, com idade acima de 70 anos e que a maioria necessita de ajuda para as atividades diárias e de suporte profissional.

**Palavras-Chave:** Idosos. ILPI. Negligência.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SAÚDE DO ESCOLAR E MÍDIAS DIGITAIS: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES

Élida Karine Pereira De Lima

*Bárbara Clarice Dos Santos Marques*

*Mariane Barbosa De Araújo*

*Maria Benegelania Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** Com o advento das mídias digitais e a adesão progressiva das pessoas, têm tornado a sociedade como um todo cada vez mais dependente desses recursos, o que tem influenciado o comportamento social das pessoas, principalmente os adolescentes. Nesse contexto, a escola como lugar de aprendizagem, não está imune aos efeitos das mídias. Sabe-se que o uso desregrado e sem critérios pode incorrer no risco de adoecimento das pessoas. **Objetivo:** Analisar as concepções de professores sobre o uso das mídias digitais, incluindo as redes sociais, pelos estudantes e sua influência na saúde. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, ancorada pela Teoria Social do Discurso, realizada com sete professores de uma escola municipal, no interior de Pernambuco, no período de julho a agosto de 2021. Os dados foram obtidos através de entrevistas e analisadas pela Análise de Discurso Textualmente Orientada. A coleta de dados ocorreu após parecer favorável do comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco, sob número 24051519.1.0000.9430. **Resultados:** As falas dos participantes apontaram para as seguintes situações problemas, as quais podem repercutir na saúde dos estudantes: exposição nas redes digitais, privação do sono, o que é refletido durantes as aulas quando os mesmos não interagem e as notas são baixas; problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão por estarem mais conectados, acabam se isolando e não realizam trocas pessoalmente. **Conclusão:** Faz-se necessário uma abordagem mais sensível aos estudantes, quanto ao uso regrado das mídias e redes sociais, a fim de evitar risco de adoecimento mental e repercussões negativas no aprendizado e nos relacionamentos interpessoais dessa população.

**Palavras-Chave:** Educação 1. Adolescente 2. Redes sociais 3.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O AUTOCUIDADO ENTRE AS MULHERES DA ÁREA RURAL DO SUL DO BRASIL

*Achilei Batista Da Silva Souza*


## RESUMO

**Introdução:** O autocuidado feminino é quando uma mulher pratica ações para cuidar da sua própria saúde. **Objetivo:** Conhecer os diversos métodos que um grupo de mulheres agricultoras usam para seu autocuidado em saúde. **Métodos:** No município de Pelotas-RS, foi feito uma pesquisa qualitativa com 11 mulheres agricultoras para saber quais medidas de autocuidado são feitas por elas, além de conhecer sua cultura, expressões, e o contexto familiar. **Resultados:** Ainda há uma posição subordinada ocupada pelas mulheres, que vem sendo destruída dia após dia, onde elas visão buscar seu espaço, seja no espaço político, social, cultural e principalmente no econômico. Algumas situações acabam trazendo fatores de risco para doenças crônicas, pois além das atividades domésticas, ainda se esforçam para trabalhar fora, para cuidar da saúde da mulher temos a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que se baseia em promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras. Foram entrevistadas diversas mulheres de idades e origem diferentes, valorizam o artesanato e troca de ideias quanto ao uso de plantas medicinais. Ao perguntar sobre o autocuidado, percebe-se que há diversas maneiras e vivências de cada uma delas, foi citado exemplos como: Evitar contrair doenças, fazer o preventivo, buscar recursos, cuidados com a alimentação, regularmente aferir a pressão arterial, não fazer o uso de agrotóxico nas plantações e etc. É notório a importância das terapias complementares como a fitoterapia/plantas medicinais, acupuntura, crenoterapia e homeopatia na vida delas. Os profissionais de saúde devem promover ações educativas que tenham a participação e o questionamento das mulheres sobre os diferentes aspectos relacionados à prevenção, à educação, às doenças e às ações de controle, visando levar conhecimento, para que todas tenham uma vida mais saudável. **Conclusões:** As ideias encontradas do processo saúde-doença mostram a importância que as agricultoras atribuem à saúde, o que está relacionado com o interesse pelo conhecimento e compartilhamento das formas de cuidado para com a saúde no meio rural.


**Palavras-Chave:** Saúde. Plantas medicinais. Agricultoras.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ANAMNESE GINECOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE DIFERENCIAÇÃO DE IRREGULARIDADES MENSTRUAIS NO PERÍODO PÓS-MENARCA

*Wanessa Santos Marinho*

*Nivia Lavinia Chagas Pereira*

*Isabelle Cristina De Oliveira Vieira*

## RESUMO

**Introdução:** A primeira menstruação, embora seja um marco relevante na vida da mulher, não representa plena maturidade sexual, pois o eixo Hipotálamo-Hipófise-Ovário (HHO) leva até dois anos a partir da menarca para atingir maturação completa. Esse processo resulta em queixas frequentes entre adolescentes com irregularidades menstruais, entretanto, múltiplas etiologias são responsáveis por esses distúrbios, tornando necessária a diferenciação entre condições fisiológicas e patológicas. Nessa perspectiva, apesar de negligenciado, um olhar minucioso do profissional de saúde permite a identificação de padrões menstruais anormais e potenciais problemas de saúde. **Objetivo:** Evidenciar o papel da anamnese ginecológica na diferenciação entre irregularidades menstruais fisiológicas e patológicas no período pós-menarca. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, a partir de buscas on-line na base de dados PUBMED, em um filtro de tempo de cinco anos, utilizando os descritores “Menstrual Cycle”, “Adolescent” e “Menstrual Disturbances” associados pelo booleano AND. Os critérios de exclusão foram o período pós-reprodutivo e práticas esportivas associadas, já os de inclusão foram os materiais que possuíam identificação direta com o presente trabalho. **Resultados:** No pós-menarca, o feedback positivo aos estrogênios que possibilita a ovulação encontra-se frequentemente ausente, causando imaturidade fisiológica do eixo HHO, o qual demanda coordenação de seus elementos. Ademais, anormalidades endócrinas e anatômicas, bem como fatores externos - como etnia, peso corporal, sedentarismo, sono e uso de drogas - culminam em irregularidades menstruais. Logo, a execução da anamnese focalizada na investigação de disfunções menstruais deve separar o padrão menstrual irregular causado pelo HHO imaturo de anormalidades que podem se manifestar na adolescência, conduta fundamental no diagnóstico e tratamento de doenças e no direcionamento das pacientes quanto às suas queixas. **Conclusões:** Portanto, apesar da irregularidade menstrual representar uma razão frequente de busca por atendimentos ginecológicos, sua origem pode ser fisiológica, não precisando ser regulada. Então, a necessidade de afastar possíveis causas danosas evidencia o papel da anamnese detalhada na determinação da etiologia dessa instabilidade. Por fim, os profissionais de saúde devem fornecer informações sobre as especificidades do período pós-menarca, além de incentivar a procura especializada quando houver indícios de anormalidade.

**Palavras-Chave:** Ciclo Menstrual. Adolescente. Menstruação Irregular.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS

*Francisco Natanael Lopes Ribeiro*
*Morgana Gomes Izidório*
*Terezinha Tomaz De Sousa*
*Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha*

## RESUMO

**Introdução:** As discussões em tela foram elaboradas para demonstrar a trajetória da promoção da saúde e sua transição em políticas públicas no Brasil. Desta forma, destacamos que, a partir de 1986 em Ottawa, Canadá, o objetivo era defender a promoção da saúde como fator fundamental para a melhoria da qualidade de vida. No texto principal, a Carta de Ottawa apresenta cinco estratégias de educação em saúde que integram entendimentos de promoção da saúde, tais como: políticas públicas saudáveis, viabilização de ambientes saudáveis, reposicionamento dos serviços de saúde, fortalecimento da ação comunitária e desenvolvimento pessoal e habilidade. **Objetivos:** Refletir sobre a importância da promoção da saúde na qualidade de vida das pessoas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória realizada nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Utilizando os descritores promoção da saúde e determinantes sociais de saúde. **Resultados e Discussões:** De início, destacamos que é salutar compreender que a Promoção da Saúde surge numa perspectiva de rompimento com uma visão fatalista do processo de saúde/doença. Portanto, diante do exposto é compreensível que no campo da promoção da saúde, os assistentes sociais atuam incentivando e fortalecendo a promoção da cidadania e o desenvolvimento de redes sociais de apoio. Nesse contexto, temos que o Brasil vem passando por diversas transformações sociais e econômicas que são consequências tanto da globalização e como do avanço do neoliberalismo pelo mundo. O que é necessário entender é que estamos inseridos num contexto neoliberal que traz inúmeros retrocessos nas políticas públicas de saúde. Portanto, principalmente após a Emenda Constitucional 95 que traz o congelamento dos gastos com Saúde e Educação no Brasil. **Considerações finais:** A partir das discussões postas pelos autores pesquisados, temos um cenário de desgastes e enfraquecimento dessas políticas públicas, o que pode ser percebido no atual enfrentamento da pandemia do coronavírus. Neste contexto, para além da escolha pessoal e do comportamento, temos uma gama de profissionais doentes, com vínculos laborais precários, elevadas exigências e poucos recursos (financeiros e humanos).

**Palavras-Chave:** Determinantes Sociais de Saúde. Sistema Único de Saúde. Qualidade de vida.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE MENTAL

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

*Maria Natividade De Sá Antunes*

*Juliana Sá Marcolino*

*Bruno Rodrigo De Sá Marcolino*

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

*Eduardo Andrade Lima Da Cunha Pedrosa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/43**

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental é um tema de extrema importância, principalmente após a elevação nas taxas de prevalência dos transtornos e alterações mentais. Logo, é necessária a compreensão dos fatores que determinam e condicionam a saúde mental e como as suas alterações podem desencadear situações que contribuirão para um impacto nas atividades de vida diária de cada paciente. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura, analisando os aspectos relacionados aos determinantes sociais de saúde mental, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do Google Acadêmico com os descritores “Determinantes”, “Mental” e “Saúde” entre os anos de 2017 e 2022 em língua portuguesa e língua inglesa. **Resultados:** Diante dos resultados, foi possível verificar que os principais determinantes sociais de saúde mental estão relacionados aos hábitos de vida, configurando assim associações às doenças crônicas não transmissíveis, além de problemas de saúde pública que ocorrem devido à falta de informação e maus hábitos. **Conclusões:** São necessários maiores estudos que abranjam o maior número de fatores relacionados aos determinantes sociais de saúde mental e como impactam nas vidas dos indivíduos, além de como podem ser auxiliadas de forma positiva.

**Palavras-Chave:** Determinantes. Mental. Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ATENDIMENTO COMPARTILHADO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Adryanne Almeida Santos*

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** Uma das estratégias da linha de cuidado na Atenção Primária a Saúde (APS) para promoção da saúde da criança é o Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (ACD). Com o cenário pandêmico, os atendimentos de Puericultura ou ACD em alguns municípios foram suspensos, repercutindo de maneira negativa nas orientações, vacinação e estímulo ao desenvolvimento neuromotor. Rotineiramente os atendimentos são realizados pelo enfermeiro, porém através da vertente da clínica ampliada, surgiu a necessidade de realizar o atendimento compartilhado com o profissional fisioterapeuta visando a troca de saberes e integralidade do cuidado. **Objetivo:** Descrever as experiências do atendimento compartilhado entre as residentes em Saúde da Família de enfermagem e fisioterapia na puericultura em um município baiano. **Metodologia:** foram realizadas consultas no período de setembro de 2021 a maio de 2022, foram selecionadas com apoio dos agentes comunitários crianças de 0 a 05 anos, em situação de vulnerabilidade e com cuidado fragilizado. No atendimento foram identificados condições gestacionais e fatores de risco, utilizou-se a caderneta da criança como instrumento de registro de informações do exame físico, avaliação antropométrica, vigilância e estímulo ao desenvolvimento neuromotor, verificação e atualização vacinal, orientações sobre alimentação e gerais, quanto ao retorno, as consultas subsequentes eram previamente agendadas. De acordo com a condição de saúde detectada foram feitos encaminhamentos para médica da unidade, equipe multiprofissional e outras redes de atenção à saúde. **Resultado:** Foram observados neste período a adesão e assiduidade da maioria dos pacientes no ACD, favorecendo a detecção precoce de alterações motoras, nutricionais e atualização do calendário vacinal concomitante a consulta, estimulando a importância da família se responsabilizar pelo cuidado e acompanhamento da criança. A consulta compartilhada propiciou novos olhares e percepções em relação ao usuário, favorecendo a troca de saberes, comunicação assertiva e humanização. **Considerações finais:** tendo em vista a eficácia das ações de prevenção no desenvolvimento infantil, a puericultura é uma potente ferramenta de cuidado e através do atendimento compartilhado possibilitou o matriciamento e qualificação da assistência.

**Palavras-Chave:** Cuidado infantil. Práticas interdisciplinares. Atenção Básica.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA: NO ÂMBITO DO ACESSO A MEDICAÇÃO DE AUTO CUSTO

*Danielly Gonçalves Da Silva*

*Gersila Braga Batista De Souza*

*Amanda Soares*

*Edvania Honorio Braz*

*Letícia Mirelly Fagundes Xavier*

*Livia De Sousa Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** A busca da garantia do direito à saúde e pelo acesso a medicamentos por intermédio do Poder Judiciário tem sido crescente no Brasil, fenômeno denominado de judicialização da saúde é um fenômeno que pode prejudicar a execução de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que o cumprimento de determinações judiciais para fornecimento de medicamentos, insumos e serviços de saúde acarreta gastos elevados e não programados. **Objetivos:** examinar estudos que abordem essa temática direta ou indiretamente. **Metodologia:** Como critérios de seleção foram usados apenas artigos em português dos últimos cinco anos, indexados nos bancos de dados LILACS e SCIELO. Com os descritores, foram levantados 9 estudos indexados no LILACS e 54 estudos indexados no SCIELO, totalizando 63 artigos. Chegou – se a esses números após seleção de filtros específicos no site, são esses: artigos, do período de 2018 a 2022, nacionais e em português. Foram excluídos, além dos estudos que não estavam relacionados com o tema do estudo, os que não continham resumos e que eram de outro idioma. Dessa forma, a amostra final ficou composta por quinze estudos científicos. **Resultados:** Em todo Brasil pacientes estão procurando os tribunais de justiça para acessar os medicamentos que lhes foram prescritos. As demandas judiciais têm sido deferidas sem considerar as políticas públicas de saúde, os princípios e normas do Sistema de Saúde Brasileiro (SUS). Exemplo disso tem sido o deferimento a favor fornecimento de medicamentos que não padronizados nas listas do SUS, como observado em alguns estudos. No entanto, estudos demonstram que inúmeras ações judiciais têm solicitado medicamentos que fazem partem das listas oficiais de distribuição pública no SUS indicando deficiência no acesso da população a esses medicamentos. **Conclusão:** Dadas as insuficiências, parece recomendável a realização de um diagnóstico que apresente com maior acurácia a realidade da judicialização do acesso a medicamentos no Brasil, sugira medidas a serem tomadas para o enfrentamento da situação e contribua, assim, para a garantia do direito ao acesso a medicamentos de forma racional.

Palavras-Chave: Saúde. Assistência Farmacêutica. Judicialização

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COMO FACILITADORA DO ENSINO À DISTANCIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Larissa Abreu Dos Santos*
*Leticia De Fátima Nascimento Da Silva*
*Liz Maria Siqueira Santa Brígida*
*Gabriela Do Monte Oliveira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/81**

## RESUMO

**Introdução:** O Covid-19, vírus que afetou milhares de famílias brasileiras no ano de 2020, ocasionou prejuízos na área da educação. Nesse contexto, a pandemia trouxe aspectos que influenciaram no desenvolvimento, educação e contato social de crianças, sobretudo as com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que sofreram mudanças em seu estilo de vida, a partir do processo de ensino a distância. Dessa forma, é imprescindível ressaltar a importância e a contribuição da Terapia Ocupacional nesse contexto. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a conduta terapêutica ocupacional com crianças que possuem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) sujeitos ao ensino à distância no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura por meio da busca eletrônica nas bases de dados Pubmed Central, Science Direct e Periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, no período de janeiro a abril de 2022. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos, os quais 2 relatam terapia ocupacional e educação, 1, terapia ocupacional e TEA na pandemia, 1, terapia ocupacional e pandemia e 1, TEA na pandemia. Diante disso, foi possível identificar que a vida escolar de crianças com TEA sofreu modificações abruptas durante o ápice da pandemia com a implantação do ensino à distância, o que acarretou mudanças de hábitos e rotinas, sendo um processo dificultoso para essa população. A transição do aprendizado presencial para o remoto é algo complexo e dificultoso, a partir do momento em que se observa a falta de suporte nas escolas para o teleaprendizado que devem ser capacitadas para atender às crianças com TEA. Porém, a terapia ocupacional se faz presente ao desenvolver estratégias comportamentais, sensoriais e comunicativas, através de recursos, como: brincar, quadros visuais e o treino face-a-face. **Considerações finais:** A pandemia afetou consideravelmente as crianças com TEA na área educacional, pois passaram a ser submetidas ao ensino à distância sem possuir o apoio necessário da escola e/ou de profissionais. Em suma, observou-se a ausência de pesquisas na literatura sobre a relação da Terapia Ocupacional e o processo de teleaprendizagem, sendo necessário investigações mais aprofundadas sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Educação online, Autismo, Terapia Ocupacional.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A DIMENSÃO CLÍNICA E SOCIAL NA PSICOPATIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Glauber Mendonça Moreira*

*Bruna De Sousa Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** A Psicopatia é um constructo complexo e abrangente em psicologia, sendo que o impacto da conduta antissocial pode ser observado tanto no sujeito sob a perspectiva clínica, como em seu entorno social. Conforme evidencia o DSM-5, na psicopatologia, a psicopatia é denominada como Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA), sendo caracterizada pelo egocentrismo patológico, ausência de culpa e remorso, e com prevalência de 3% em homens e 1% em mulheres. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo discutir as dimensões clínica e social da psicopatia, buscando compreender as implicações do transtorno de personalidade no próprio sujeito e em seu entorno. **Método:** A metodologia utilizada foi caracterizada por revisão integrativa da literatura durante os anos de 2021 e 2022 nos bancos de dados: Scielo, PepSic, LILACS, Redalyc, Google Acadêmico e TEDE (sistema de publicação eletrônica de Teses e Dissertações). **Resultados:** Os resultados desse estudo apontam que a bibliografia acerca do tema evidencia o sujeito da psicopatia como o ser calculista e insensível aos sentimentos alheios, preponderando questões acerca de evidencias biológicas e/ou psicológicas associadas ao transtorno. Todavia, pouco referencial foi encontrado sob a ótica dos desdobramentos sociais, ou seja, as implicações ou experiências emocionais em familiares, amigos ou entorno comunitário desses sujeitos. **Conclusões:** Ao final desse estudo, concluiu-se a necessidade de maior foco da comunidade acadêmica na ampliação das discussões acerca do Transtorno de Personalidade Antissocial, buscando com isso ampliar a compreensão das implicações psicossociais nos sujeitos e principalmente em seu entorno, possibilitando a articulação de um saber que alicerce políticas públicas de assistência à saúde.

**Palavras-Chave:** Psicopatia; Psicopatologia; Transtorno de Personalidade Antissocial; Clínica; Social.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# INTERSETORIALIDADE NA PANDEMIA POR COVID-19: REFLEXÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NO INTERIOR DO CEARÁ

*Luana Ingrid Apolinario De Melo*


## RESUMO

**Introdução:** O trabalho utiliza-se da modalidade relato de experiência para refletir sobre o direito à saúde da população em situação de rua (PSR), partindo da atuação profissional enquanto assistente social da Turma VII da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) em um serviço emergencial e temporário de acolhimento que funcionou no início da pandemia por COVID-19, em Tauá, Ceará, no período de maio a julho de 2020. **Objetivo:** Teve como objetivo levantar as problemáticas da prática da intersetorialidade das políticas sociais na concretização de direitos fundamentais, dentre esses, o da saúde. **Metodologia:** As reflexões são propiciadas por observação participante fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental.

**Resultados:** A política de assistência social, em especial, sofreu um processo de reorganização visto ser uma política que funciona, necessariamente, com o suporte da rede de serviços das demais políticas públicas. As principais orientações derivam da Portaria n° 69 de 14 de maio de 2020, que visava a proteção social da PSR, ao incentivar, de modo geral, um funcionamento adequado dos serviços socioassistenciais instituídos e acolhimentos temporários ante a emergência de saúde pública. Contudo, não houve atenção para o acesso à segurança de renda e continuidade do serviço observado, e assim, muitos protocolos na saúde não obtiveram êxito, uma vez que dependiam das condições sociais e objetivas dos sujeitos. Os resultados parciais indicam os limites das políticas públicas e sociais na produção e manutenção da saúde de segmentos populacionais vulnerabilizados, demonstrados mediante os vazios observados nas articulações institucionais e na fragilidade da integralidade na atenção à saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que é imperativo considerar os determinantes sociais do processo saúde-doença na execução das políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), garantido, assim, a efetivação de seus princípios doutrinários. Indica-se, também, que na política de assistência social a saúde deve constituir-se enquanto um direito a ser permanentemente articulado pela rede.


**Palavras-Chave:** Saúde, Integralidade, Situação de Rua

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A POPULAÇÕES DE COMUNIDADES RURAIS DO INTERIOR DA AMAZONIA

*Keylla Lopes Figueira*

*Iolane Cristina De Brito Pereira*

*Suelen Santos Do Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal ganhou maior destaque com a elaboração da Política Nacional de Saúde Bucal no ano de 2004 pelo Ministério da Saúde, apesar do grande avanço as iniquidades regionais persistem como mostrou o levantamento de saúde bucal-SB Brasil 2010 que evidenciou o crescimento da doença cárie na região Norte do Brasil comparado ao SB Brasil 2003. **Objetivo:** relatar experiência de dentistas residentes e preceptora em ações de saúde bucal realizadas no segundo semestre de 2021 em comunidades do planalto da região Oeste do Pará. **Metodologia:** As ações de saúde foram realizadas em comunidades rurais que não dispunham de atendimento odontológico a partir de uma parceria da Universidade da Amazônia-UNAMA, Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, prefeitura e uma Organização Social local. Foram realizados atendimentos de profilaxia, aplicação tópica de flúor, tratamento restaurador atraumático (ART), restaurações, exodontias, escovação dental supervisionada, palestras sobre a higienização da cavidade bucal, dentre outros. Foram respeitados todos os protocolos de prevenção à COVID-19, os profissionais estavam imunizados com pelo menos uma dose da vacina e, também utilizaram os equipamentos de proteção individual para ir a campo. **Resultados:** A partir da realização desses atendimentos à população pode-se esperar a diminuição de focos de infecções na boca, manutenção de dentes que com o avanço da doença cárie seriam perdidos, maior conhecimento dos indivíduos participantes sobre como realizar a higiene de seus dentes. **Conclusão:** As grandes dimensões territoriais do Estado do Pará podem ser uma barreira para o acesso de populações de comunidades distantes da sede do município ao atendimento odontológico, por isso torna-se importante que a gestão municipal esteja ciente das necessidades odontológicas a fim de planejar estratégias para promoção, prevenção e assistência odontológica dessa população, além disso, instituições públicas e privadas podem contribuir com ações educativas e assistenciais.

**Palavras-Chave:** Saúde bucal, ações de saúde, dentistas

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# UMA EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E O VÍNCULO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

*Alberto Thiago Bordin Meira*

*Sérgio Henrique Marçal*

## RESUMO

**Introdução:** O presente relato de experiência vem retratar a vivência da prática do estágio curricular no Instituto Maria Modesto, localizado na cidade de Uberaba/MG, antigo Sanatório Espírita e atualmente trata-se de um Hospital especializado em Psiquiatria, que atende em regime de internação integral, pessoas adultas de ambos os sexos em crises e surtos psiquiátricos, por meio de convênio firmado com o SUS. **Objetivo:** descrever a vivência do estágio em um Hospital Psiquiátrico. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, de cunho qualitativo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** No período de três meses, com encontros semanais, durante quatro horas, com atendimento multidisciplinar, foi observado o comportamento e a interação dos pacientes nas atividades realizadas dentro do Instituto, onde através de ferramentas práticas como o acolhimento, construção de vínculos, escutas ativa, educação sobre a doença e sensibilização junto aos pacientes e seus familiares, onde foi possível desenvolver um nível mais coletivo de participação, demonstrando nitidamente o valor da família na atenção à saúde mental e inserindo-a no projeto terapêutico, auxiliando na busca de uma melhor qualidade de vida tanto para quem é cuidado quanto para quem cuida, possibilitando um tratamento mais adequado, promovendo autonomia e a inclusão social desses sujeitos. **Considerações Finais:** Transcender o ilusório e firmar a prática é apoderar-se dos conceitos como ferramenta e assim desenvolver sua aplicabilidade na concepção de ações dentro da rotina e de cada sujeito de acordo com sua individualidade. Assim, essa experiência trouxe aprendizados valorosos, onde a significação de tornar-se útil para esse processo de constante transições e conformações sociais, propicia a eclosão de novos sujeitos que ressignifiquem o cuidado em saúde mental.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental. Família. Inclusão Social.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Anne Caroline Do Nascimento Silva*

**RESUMO**

Considerando o aumento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) matriculadas em escolas públicas, objetiva-se analisar a participação da família na inclusão escolar de crianças com TEA. A inclusão escolar diz respeito ao processo de desenvolvimento e interesse dos profissionais acerca da cooperação e integração entre os pares, valorizando as características pessoais do sujeito, isso tudo com a colaboração da família e da sociedade. Para tanto, procede-se a uma busca das referências nas bases Periódicos CAPES, Google Scholar e Pubmed, sendo identificados oito artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. Os resultados mostraram que 50% dos artigos mencionam a importância de uma rede de apoio no processo de inclusão escolar, os outros artigos não consideram a participação da família. É evidente o interesse de todos os envolvidos na inclusão de crianças com TEA, no entanto estratégias coletivas não são estabelecidas para realizar uma inclusão eficaz. É importante salientar o reconhecimento dos profissionais escolares de que a participação dos pais na escolarização pode levar a criança a melhores resultados no processo de inclusão escolar. No entanto, pais e professores reconhecem as limitações pedagógicas, estruturais e de recursos humanos das escolas. Além disso, apesar de existir intenção em promover a inclusão, muitos direitos são negligenciados, tendo como fatores limitantes a falta de conhecimento sobre autismo, falta de comunicação entre educadores, pais e equipe multidisciplinar, a inadequação dos recursos humanos e pedagógicos no ambiente escolar. Nesse sentido, pode-se concluir que não se trata apenas de provimento de recursos pedagógicos, mais que isso é necessário um envolvimento efetivo de todos e, nesse processo, a comunicação é a base da relação. Por isso são necessários novos estudos para avaliar também como essa comunicação acontece.

**Palavras-Chave:** Autismo. Educação infantil. Educação inclusiva.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# BRUCELOSE HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

*Maria Natividade De Sá Antunes*

*Juliana Sá Marcolino*

*Bruno Rodrigo De Sá Marcolino*

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

*Eduardo Andrade Lima Da Cunha Pedrosa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/42**

## RESUMO

**Introdução:** A Brucelose é uma zoonose causada por bactérias Gram negativas do gênero Brucella, com quadro clínico febril inespecífico. Apresenta ainda outros sinais e sintomas inespecíficos, como a mialgia e a artralgia. Possui tendência à cronificação, podendo afetar qualquer órgão e/ou sistema. Destaca-se que a carga bacteriana necessária para que haja infecção do hospedeiro seria de dez a cem bactérias, para B. melitensis, podendo ser transmitida por contato com material em que ocorreu contaminação, inclusive pela ingestão, além de inalação de bactérias e acidentes ocupacionais, através da inoculação. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Brucelose Humana, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores ‘’brucelose’’, ‘’febre’’ e ‘’zoonose’’, entre os anos de 2015 e 2022, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** O período de incubação da patologia é de sessenta dias, podendo se prolongar por dois anos. Ainda não existem vacinas que sejam eficazes nos seres humanos para proteger contra a Brucelose. Em relação ao diagnóstico, os testes diretos e indiretos são os mais utilizados. Logo, existe a recomendação que após um teste de triagem que tenha resultado positivo, seja realizado um outro teste confirmatório. Além disso, o espectro clínico da patologia é variável, podendo causar grande morbidade. Diante disso, existem diversos esquemas para tratamento em adultos, sendo o preferencial realizado com Doxiciclina e Rifampicina. **Considerações finais:** A Brucelose ainda é uma patologia pouco divulgada, mesmo tendo obtido um número significativo de casos nos últimos anos. Logo, são necessários maiores estudos para um melhor controle do diagnóstico, seguimento e tratamento, além de pesquisas para a obtenção de vacinas contra a zoonose supracitada.

**Palavras-Chave:** Brucelose. Febre. Zoonose.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O USO DE MACONHA POR ADOLESCENTES E O TRAUMATISMO DENTÁRIO

*Elaine Chaves Franca*

*Haroldo Neves De Paiva*

## RESUMO

**Introdução:** O traumatismo dentário tem uma prevalência global que varia de 10 a 15% e pode ser considerado um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** O presente estudo teve o intuito de avaliar novos casos de dentes traumatizados e fatores associados, em dois anos de acompanhamento, em escolares de 14 anos de idade da cidade de Diamantina/MG. **Metodologia:** Foi realizado um estudo longitudinal de modelo misto para medidas repetidas com questionários autoaplicáveis e exames clínicos realizados por um pesquisador previamente treinado e calibrado utilizando a classificação proposta por Andreasen para traumatismo dentário. A amostra consistiu de um censo com todos os escolares de 12 anos de idade no baseline e com 14 anos no follow up. O uso de maconha, a principal variável independente, foi investigada através do instrumento ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test). Também foram avaliados fatores clínicos e sociodemográficos. Foram realizadas análises de frequência e testes de associação. O Modelo de Regressão de XT Poisson com intercepto de efeitos aleatórios foi estimado ($p < 0,20$). **Resultados:** A incidência de traumatismo dentário foi de 3,9%. A prevalência do uso de maconha aumentou de 1,5% para 2,9% no período de acompanhamento. O consumo de maconha foi associado estatisticamente com o número de dentes traumatizados [PR=0,86IC95%:(0,82-0,91)], bem como os fatores clínicos overjet acentuado [PR=3.337IC95% (2.522-4.397)] e proteção labial inadequada [1.886(1.370-2.596)]. O sexo e a condição socioeconômica (renda familiar e grau de escolaridade materna) não foram associados com o aumento do traumatismo dentário. **Conclusão:** Com está pesquisa, conclui que houve uma maior incidência de traumatismo dentário entre adolescentes que relataram uso de maconha.

**Palavras-Chave:** Lesões dentárias, Cannabis, Comportamento social.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** FAPEMIG e CNPq.

# FATORES DE RISCO PARA AS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO

*Paloma Lima Moura*

*Arllen Mara Caminha Luz*

*Marcilyo Max Bezerra Soares*

*Kaliane Lima Do Bonfim Silva*

*Tiago Soares*

*Ruan Everton De Souza Silva*

*Paulo Cilas De Carvalho Sousa*

*Rumao Batista Nunes De Carvalho*

*Denival Nascimento Vieira Júnior*

## RESUMO

**Introdução:** As síndromes hipertensivas ocorrem pela elevação abrupta da pressão arterial. No período gestacional, ocorrem em 10 a 22% das gestantes, podendo evoluir para complicações tanto maternas quanto para o bebê. As crises hipertensivas destacam-se como uma das principais causas de mortalidade materna. No Brasil, mais de 300 mortes maternas se deve a essas complicações, principalmente a hipertensão arterial, a pré-eclâmpsia, eclâmpsia superposta e a síndrome de HELLP. Com isso, é fundamental identificar riscos e realizar o diagnóstico precoce, a fim de executar intervenções imediatas e adequadas. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco para as síndromes hipertensivas na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, em fevereiro de 2022. Utilizou-se os descritores: Fatores de Risco; Gravidez de Alto Risco e Hipertensão Gestacional. Para a seleção dos artigos utilizou-se os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online dos últimos cinco anos, no idioma português e inglês. **Resultados:** A partir dos critérios de seleção, foram identificados quatro artigos. Observou-se que inúmeros fatores se associam as síndromes hipertensivas na gestação (SHG). Os estudos apontam como fatores de risco os extremos de idade reprodutiva, antecedentes familiares para SHG, história obstétrica, multiparidade e comorbidades prévias, dentre elas diabetes e obesidade. Embora não seja regra, as pesquisas mostram que a eclâmpsia e a síndrome de HELLP ocorrem em gestantes mais carentes economicamente e isso se deve à falta de acesso a um pré-natal de qualidade. Ademais, evidenciou-se a predisposição genética, decorrente de polimorfismos de alguns genes, também como risco para SHG. **Considerações finais:** São vários os fatores de riscos para as síndromes hipertensivas na gestação e o desfecho das SHG depende muito da identificação desses fatores e do diagnóstico precoce dessa patologia pelos profissionais.

Assim, faz-se necessário a capacitação e educação permanente da equipe profissional, principalmente da atenção básica, visando atenuar as complicações e resultando em um melhor prognóstico durante e após a gestação.

**Palavras-Chave:** Fatores de risco, Gravidez de alto risco, Hipertensão gestacional.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# FATORES EXISTENTES NO TRABALHO HOME OFFICE QUE PODEM DESENCADEAR DOENÇAS EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

*Rafaela Ribeiro Machado*

*Sybelle Christianne Batista De Lacerda Pedrosa*

*Luiza Taciana Rodrigues De Moura*

*Adriana Gradela*

## RESUMO

**Introdução:** Em março de 2020 medidas foram adotadas visando minimizar a disseminação da COVID-19. Pois, mesmo assintomáticos, indivíduos podem infectar e serem veículos de transmissão do vírus da SARS-COV2. Visando a manutenção das aulas, algumas instituições de ensino superior buscaram alternativas para sua viabilidade (SILVA et al., 2020). Com o surgimento do vírus, os docentes tiveram que adaptar as aulas para um formato on-line e, devido à rapidez da transição e a introdução de novas tecnologias, muitos docentes tiveram comprometimento de sua saúde física e mental. Compreendendo que docentes fazem parte de grupos de riscos a situação de adoecimento relacionado ao trabalho (VIEIRA; CARDOSO; SILVA, 2021). **Objetivo:** identificar fatores existentes no trabalho home office que podem desencadear doenças em docentes universitários. **Metodologia:** Estudo quantitativo de caráter descritivo desenvolvido em uma instituição de ensino superior localizada no município de Petrolina, PE, situado no semiárido nordestino (Latitude e Longitude: 09º23'55" Sul, 40º30'03" Oeste). A amostra foi composta por docentes universitários, de ambos os sexos; idade > a 20 anos e execução de trabalho remoto durante a pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi por um formulário estruturado online. Os dados foram analisados com estatística descritiva simples. **Resultados e discussões:** Dos 125 participantes 68% (N= 85) afirmaram ter tido sobrecarga de trabalho. Quando questionados sobre a utilização de novas tecnologias, 53% (N= 66) dos docentes relataram ter tido dificuldades em manuseá-las; e 78% (N= 97) afirmaram que sentem-se exigidos no trabalho. **Conclusão:** Sobrecarga e as exigências no trabalho são elementos provocadores de exaustão profissional e podem trazer consequências negativas para saúde, satisfação profissional e bem-estar. Os resultados reforçam a necessidade de atenção para com as constantes demandas no trabalho, evidenciando a importância de sensibilização da comunidade e dos gestores quanto ao acompanhamento dos docentes.

**Palavras-Chave:** Docente. Pandemia Covid-19. Saúde ocupacional.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ANÁLISE DO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS POR DCNT: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E LOCAL DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO

*Gilberto De Araújo Pereira*

*Brenda Augusta Cipriano Do Nascimento*

*Bruna Flamarini Amadio*

*Fernanda Gomes Carvalho*

*Gabriella Gomes Lopes Prata*

*João Pedro Pereira Leite*

*Julio Cesar Do Carmo Ferreira*

*Soyane Paris Brucieri*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/115**

## RESUMO

**Introdução:** Desde a declaração de estado de pandemia da COVID-19 pela OMS, os casos mais graves da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, estão associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com aumento de riscos de complicações, hospitalizações e óbitos. **Objetivo:** Traçar o perfil de mortalidade referente às Causas Externas e algumas DCNT, segundo sexo, faixa etária (0 a 19 anos, 20 a 59 anos e acima de 60 anos) e local de ocorrência (Brasil, Região Sudeste e Estado de Minas Gerais), comparando o primeiro ano da pandemia (2020) com o ano pré pandemia (2019). **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo ecológico, com dados do DATASUS, referente à quantidade de óbitos por causas externas e algumas DCNT (câncer de pulmão, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus). Utilizou análise estatística descritiva a partir de frequências absolutas e percentuais e teste qui-quadrado com 5% de significância. **Resultados:** No primeiro ano da pandemia do COVID-19 constatou-se um aumento significativo ($p<0,001$) do percentual de óbitos por diabetes (13,5%), hipertensão arterial (21,1%) e causas externas (2,3%), sendo significativamente maior no sexo masculino (16,0%; 23,1% e 3,4%, respectivamente; $p<0,001$). Quanto ao câncer de pulmão, houve redução significativa de 2,5% ($p<0,001$), sendo significativamente maior no sexo masculino (4,4%; $p<0,001$). A faixa etária com maior ocorrência de óbitos foi de 60 anos ou mais, exceto quanto a causas externas, que no sexo masculino foi maior entre 20 a 59 anos. A Região Sudeste responde entre 34,8% a 46,1% do total de óbitos e o Estado de Minas Gerais 8,6% a 11,7%. **Conclusões:** Constatou-se, no primeiro ano da pandemia da COVID-19, aumentos significativos na ocorrência de óbitos das principais DCNT e causas externas. Esses aumentos foram significativamente maiores no sexo masculino e na faixa etária de 60 anos ou mais, exceto quanto a causas externas que no sexo masculino a mortalidade foi superior entre 20 a 50 anos. Estes resultados

reforçam a necessidade de melhor planejamento e execução de políticas públicas brasileiras para prevenção e cuidados em saúde em especial no controle epidemiológico e cuidado das DCNT que constituem principais grupos de riscos para agravamento, hospitalizações e óbito por COVID-19.

**Palavras-Chave:** Perfil epidemiológico. Mortalidade. Indicadores

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# IDIOMA CRIOLO HAITIANO COMO BARREIRA LINGUÍSTICA NA CONDUÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Islas Rodrigues De Souza*

*André Eugênio Dantas Silva*

*Astrogildo Gomes De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos no Brasil podemos destacar alguns fluxos migratórios, sendo os haitianos um dos mais relevantes, oriundos, na maioria das vezes, de condições socioeconômicas precárias. Esse panorama também reflete na Atenção Primária à Saúde. Havendo necessidade de novas estratégias na abordagem de imigrantes em relação às suas necessidades básicas, às competências culturais da equipe e aos meios de comunicação. **Objetivos:** Descrever a assistência em consultas de pré-natal à S.T.G, haitiana, idioma de origem crioulo haitiano, secundigesta, destacando os desafios enfrentados na comunicação e na compreensão de suas crenças culturais. **Metodologia:** Desenhado como um estudo descritivo a partir de um relato de caso do acompanhamento de uma gestante estrangeira haitiana e as dificuldades impostas pela barreira linguística, durante o pré-natal. **Discussão:** Para facilitar a realização da anamnese, aplicaram-se recursos tecnológicos para fortalecer a comunicação verbal e não verbal, destacando ferramentas de tradução pela internet, com auxílio de áudios das traduções, como também gesticulações e expressões faciais. Com intuito de melhorar o vínculo e a comunicação, solicitou-se que a paciente viesse acompanhada de uma acompanhante conhecida pela equipe. Outra ferramenta utilizada foi o uso de pictogramas para elucidar o plano terapêutico e elucidar as orientações nutricionais. Apesar das técnicas, ainda houve grandes barreiras linguísticas, porém ao longo do seguimento, foram experenciados recursos adaptados de técnicas de orientação para representar grupos alimentares e pictogramas para elucidar a administração de medicamentos. **Conclusão:** Nota-se que a comunicação, constitui a ferramenta essencial do profissional de saúde na abordagem do usuário estrangeiro. Para que ocorra absorção e compreensão das orientações depende, principalmente, do método de comunicação e da relação com a equipe de saúde da família que o acompanha.

**Palavras-Chave:** Pictograma, Comunicação, Anamnese

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO REALIDADE SOCIAL DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

*Mônica Andrade Lemes*

*Joana Sophia Bordignon Viana*

*Sarah Gellonne Pereira De Beckmam Toledo*

*Isnaya Almeida  Brandão Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra a mulher é um problema existente no âmbito social e ocasiona a quebra dos direitos humanos, acometendo a vida, saúde, integridade física e psíquica. A taxa de usuárias do Serviço Público de Saúde tem elevação gradual em denúncias e pedidos de ajuda. É traduzido como um problema sociocultural que gera sobrecarga à saúde pública, pois a mulher em contexto de violência depende do apoio de uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** Analisar o comportamento da equipe multidisciplinar de saúde frente à importância do combate à violência contra a mulher. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma Revisão de Literatura, através da busca nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO, direcionada pela indagação: “Qual a realidade da violência contra a mulher e a importância da participação dos profissionais da saúde frente a esse contexto?”. A seleção de artigos foi feita com base no enquadramento dos estudos conforme objetivos e pergunta norteadora. Incluíram-se 08 artigos datados entre 2014 e 2020. **Resultados:** A violência de gênero constitui-se um problema de grande magnitude que traduz o despreparo de profissionais da saúde, visto que a abordagem se concentra no tratamento da sintomatologia, e há dificuldade no estabelecimento de vínculo com a paciente. Considerando que a fragilidade da mulher no contexto de violência é caracterizada por sua invisibilidade, visto que ocorre principalmente em âmbito privado, a assistência do serviço de saúde torna-se limitada e circunscrita ao demonstrar falhas na identificação e atendimento à mulher em situação de violência, além do processo de denúncia e intervenção social. **Conclusões:** Em virtude da complexidade do cuidado à população feminina no contexto de violência, é de suma importância a conscientização e capacitação dos profissionais de saúde no cuidado à mulher violentada, visto que um dos primeiros pontos de refúgio é o serviço de saúde. A associação entre a Violência contra a Mulher e o Setor da Saúde interfere diretamente na luta para a desarticulação dessa realidade.

**Palavras-Chave:** Violência de Gênero. Direitos da Mulher. Assistência Integral à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# AÇÃO INTERDISCIPLINAR ITINERANTE DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO ACRE

*Bruna De Souza Diógenes*

*Regiane De Queiroz Moreira Machado*

*Eder Ferreira De Arruda*

*Eli Milay Coelho Choy Lomparte*

*Joyce Costa Lima*

*Sabrina Nunes Zarate*

*Gessica Priscila Dos Santos Rocha*

## RESUMO

**Introdução:** As condições de vida dos habitantes da zona rural têm sido afetadas de forma negativa devido à concentração populacional, ao precário saneamento e à manutenção de práticas incompatíveis às necessidades dessa realidade. **Objetivo:** Descrever uma ação social itinerante desenvolvida no município de Rio Branco/Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizado no período de fevereiro a abril de 2022, idealizada pela secretaria municipal de educação e o centro de referência em assistência social, em parceria com instituições de ensino da iniciativa pública e privada. Dentre as especialidades estão: fonoaudiologia, odontologia, psicologia, assistente social, pedagogia e educação física. Na coleta de dados foram utilizados: roteiro do diagnóstico institucional; questionário semiestruturado; intervenção propriamente dita e, por fim, foi dada uma devolutiva ao serviço. Para o registro e tabulação dos dados foram utilizados relatórios, observação e registro em diários de campo. **Resultado:** Participaram dessa ação 150 pessoas, de ambos os sexos, faixa etária de 3 a 85 anos, turnos matutino e vespertino. Foram ofertados, de forma gratuita, os serviços de leitura e contação de história, atividades culturais, ginástica laboral, alongamento dançante, triagem e orientações fonoaudiológicas, em saúde bucal, escuta qualificada, cadastramento para obtenção dos benefícios sociais e distribuição de materiais informativos. Foi possível identificar que os serviços foram adequados às características populacionais, e que a utilização de processos educativos com ênfase na mobilização social permitiu um fortalecimento comunitário, através do empoderamento. Soma-se a isso o fato de que essa ação propiciou aos participantes maior compreensão das suas problemáticas, entendimento sobre o processo de saúde e doença; o acesso aos diversos serviços e especialidades, destacando a importância da interlocução entre as instituições governamentais e parceiras responsáveis pela oferta desses serviços, na busca de melhores condições de vida e na construção de um saber coletivo resultante da interação com os sujeitos. **Conclusão:** Reitera-se a necessidade de políticas públicas

direcionadas para o desenvolvimento, efetivação e continuidade de ações sociais em saúde na zona rural, de forma interdisciplinar e colaborativa, assegurando, assim o acesso a serviços de forma integral, humanizada e acessível a toda população, conforme os princípios do sistema único de saúde.

**Palavras-Chave:** educação em saúde, atenção primaria a saúde, condições sociais, colaboração Inter setorial, comunicação interdisciplinar

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE LIBERDADE PRIVADA NO BRASIL

*Luana Lisboa Lopes*


## RESUMO

**Introdução:** De acordo com os dados do Departamento Penitenciário Nacional, até dezembro de 2021 havia cerca de 833.176 pessoas encarceradas, sendo a população masculina em torno de 782.543 e a feminina em 42.280, distribuídas em 1.549 estabelecimentos penais (BRASIL, 2021). Apesar do índice inferior em comparação com os homens, as mulheres são as que mais sofrem com a falta de visibilidade, afetando diretamente na violação de seus direitos sociais, principalmente aqueles referentes a sua saúde física, mental e social. **Objetivo:** Analisar a situação de saúde das mulheres em situação de liberdade privada no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica e documental através dos sistemas de informação de segurança pública do Brasil e de artigos científicos. **Resultados:** De acordo com a literatura, percebeu-se que a maioria dos estabelecimentos penais dedicados a população feminina são superlotados e insalubres, gerando grandes riscos para a manifestação de doenças, principalmente a Tuberculose, sendo está um fator agravante da COVID-19 – infecção respiratória de alto contágio que se alastrou pelo mundo em 2020, perdurando até hoje. Autores também pontuam que muitas unidades prisionais não oferecem atendimento de maneira integral e humanizada às mulheres encarceradas, alegando dificuldade no acesso aos serviços públicos de saúde por falta de escolta, de transportes para a locomoção, da escassez de profissionais que trabalham nas unidades, da falta de infraestrutura dos estabelecimentos e da falta de medicamentos, resultando no agravamento das doenças já manifestadas, prejudicando a custodiada grávida, puérpera, lactante, deficiente e idosa (ARAÚJO et al., 2020; DIUANA et al., 2016; CONSTANTINO, ASSIS, PINTO, 2016; CARDOSO, et al., 2019; PIMENTEL, et al., 2015; MENGER, 2021). **Conclusão:** O sistema prisional brasileiro apresenta graves problemas no que tange a violação dos direitos humanos, problemas esses que se agravam à medida que analisamos as singularidades das mulheres em situação de liberdade privada. É importante que as unidades prisionais busquem atender as necessidades femininas, com a adaptação desses estabelecimentos de acordo com as especificidades do gênero, rumo às práticas humanizadas e integrais. Por fim, é fundamental que exista a fiscalização dos órgãos que prestam atendimento direto para estas mulheres, assim como para as políticas existentes.


**Palavras-Chave:** Mulheres no cárcere. Saúde da mulher. Direitos humanos.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

*Lucas Daniel Cibolli Roso*

*João Gabriel Cibolli Roso*

## RESUMO

**Introdução:** A abordagem familiar é uma importante estratégia de cuidado da atenção primária, é essencial para o conhecimento da estrutura da família, identificação de fragilidades, limitações e organizações estabelecidas nos diversos âmbitos sociais. A aplicação de ferramentas de abordagem familiar são importantes instrumentos para conhecer a família, acompanhar enfermidades e estabelecer uma relação de confiança entre a família e a equipe multiprofissional. **Objetivo:** O presente trabalho procurou compilar as principais ferramentas utilizadas na estratégia saúde da família para a promoção integral à saúde na atenção primária. **Metodologia:** A busca ocorreu com auxílio das principais bases de dados científicos, como, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus. **Resultados:** Com base na análise elegeu-se cinco principais instrumentos de análise e abordagem, sendo eles: Genograma e Ecomapa que representam graficamente a anatomia familiar; FIRO (Fundamental Interpersonal Relations Orientations - Orientações Fundamentais de Relações Interpessoais), PRACTICE (P: Problem - problema; R: Roles - papéis e estrutura; A: Affect - afeto; T: Time in life - tempo no ciclo de vida; I: Illness - doenças familiares; C: Coping with stress - estresse lidado; E: Environment/ecology - ecologia ou meio ambiente) e O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). Dessa forma, além de a equipe de saúde ser responsável pelo cadastramento, acompanhamento e da identificação das características, é possível a conhecer a realidade familiar, criar vínculos importantes, que são essenciais para estabelecer a melhor abordagem e intervenção, quando necessárias. Já que as ferramentas avaliam o conhecimento dos membros, dos papéis e da dinâmica familiar. **Considerações finais:** Promover a utilização das ferramentas de abordagem familiar permite conhecer o contexto de vida dos envolvidos, acompanhar o processo saúde-doença dos familiares sobre os diversos aspectos da vida, criar vínculos e estabelecer uma relação de confiança e proximidade entre a família e equipe de saúde.

**Palavras-Chave**: Atenção Primária à Saúde. Prática Clínica Baseada em Evidências. Estratégia Saúde da Família.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ODONTOMÓVEL: FERRAMENTA FACILITADORA DURANTE O PÓS PANDEMIA NA PROMOÇÃO A SAÚDE EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO

*Genilson Pereira Gurgel*

*Kênnia Stephanie Morais Oliveira*

*Patrícia Raquel Gurgel Leite Marinho*

*Francisco José De Souza Marinho*

*Francisco Rubson Bezerra De Lima*

## RESUMO

**Introdução:** Considerada a porta de entrada e reguladora de todo o sistema de saúde, a Atenção Primária à Saúde tem, entre seus grandes desafios, o atendimento à população em zona rural, assentamentos e áreas de dificuldade acesso à saúde, nesse sentido o Odontomóvel, surge como estratégia para melhoria do serviço e ampliação da assistência integral, equânime e universal. **Objetivo:** Promover saúde bucal e consultas especializadas através dos serviços prestados no odontomóvel no município de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil. **Metodologia:** Para realizar a avaliação do projeto e a percepção da equipe de saúde, o estudo foi sistematizado, pela enfermeira e coordenadora de Educação em Saúde, utilizando como metodologia a observação das conversas informais realizadas pelos profissionais da equipe de saúde: médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, odontóloga e auxiliar de consultório dentário. Todos os dias a equipe desloca-se com um veículo Odontomóvel para realizar atendimento à saúde nas comunidades rurais, assentamentos e locais de maior dificuldade de acesso, especialmente onde a atenção básica não consegue chegar, a equipe do odontomóvel busca melhorar o atendimento de saúde bucal, onde ocorre atendimento odontológico de segunda a sexta, seja limpeza, extração, obturação, entre outros, como também ocorre atendimentos com profissionais médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas a depender da necessidade da população a ser assistida. Além disso, durante o trajeto, a equipe dialoga sobre a comunidade a ser atendida, planejando a melhor forma de atendimento, realizando educação em saúde, palestras e demais ações que colaborem para a melhoria em saúde. **Resultados:** Devido os problemas de acesso da população ao serviço de saúde, muitos não conseguem chegar as unidades básicas de saúde e comprometendo sua qualidade de vida. Dessa forma o odontomóvel surge como uma estratégia fundamental para melhoria do serviço de saúde e efetivação dos princípios do Sistema único de Saúde. Os pacientes acolhidos e atendidos relatam que são bem assistidos e que aproveitam para realizar o seu cuidado como um todo, não só de forma curativa, mas também de modo a promover saúde. **Conclusão:** Por fim, é notória a contribuição do Odontomóvel para o acesso da população das comunidades a atenção básica.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Democratização. Acessibilidade.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# ENVELHECIMENTO E PERCEPÇÃO DA VIDA SEXUAL EM RELAÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE NO HIV

*Anna De Paula Freitas Borges*

*Camila Cássia Canzi*

*Edivalde Ribeiro Do Prado Junior*

*Jhenefr Ribeiro Brito*

*Mônia Rieth Corrêa*

*Rildo Alves Junior*

## RESUMO

**Introdução:** Estereótipos sociais vinculam o envelhecimento ao desinteresse no campo sexual, mas a maioria dos idosos vê na sexualidade como algo positivo e tem desejo de continuar a expressá-la. Porém, o prolongamento da vida sexual, somado a práticas inseguras e ao descaso das campanhas de promoção de saúde com o grupo, reflete no aumento de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em idosos. **Objetivo:** Analisar o envelhecimento, a percepção da vida sexual dos idosos e as ISTs, com foco no vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura no PubMed, com os descritores: “aged”, “HIV” e “Sexuality”, com os filtros: “Free full text”, “Systematic Review” e “Aged: 65 + years”, publicados nos últimos 5 anos, resultando em 3 estudos para revisão. **Resultados:** Há considerável aumento de ISTs, especialmente HIV, nos idosos, por fatores como o menor grau de conhecimento sobre o assunto, que resulta em comportamentos de risco, como o menor uso de preservativos. O preconceito de idade resulta na exclusão de pessoas mais velhas de políticas públicas de prevenção contra ISTs, dificultando a aquisição de preservativos e orientação sobre práticas sexuais seguras. A concepção negativa da sexualidade na terceira idade, associa errôneamente sexualidade e fertilidade, e possui forte influência no âmbito familiar, levando à falsa percepção do idoso como ser assexuado e contribuindo para o cenário de descaso. Particularmente, as idosas possuem mais vulnerabilidades, como dificuldade em discutir o uso do preservativo com parceiros e alterações vaginais pós-menopáusicas que, aliadas à queda imunológica do envelhecimento, podem reduzir a proteção inata contra infecções. Ainda, idosas com HIV lidam com noções pré-concebidas que repercutem negativamente na atividade sexual, sensações de rejeição, falta de esperança em achar um parceiro, solidão e até depressão em maior grau que homens idosos. **Conclusões:** Salienta-se que o imaginário do idoso como ser assexual figura uma barreira à garantia da sua saúde sexual, tornando-o mais vulnerável à ISTs, sendo as idosas o grupo mais suscetível. Dessa forma, faz-se necessária a modificação das políticas voltadas ao grupo, visando a superação dos estereótipos sociais,

e a promoção de uma sexualidade saudável.

**Palavras-Chave:** HIV, Idoso, Sexualidade

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# CENÁRIO PÓS PANDEMIA: AGRAVAMENTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

*Hortência Freitas De França*


## RESUMO

**Introdução:** No ano de 2020, o mundo se viu assolado pela pandemia da COVID-19. A crise sanitária trouxe consigo também a crise econômica, política, social e ambiental, contribuindo para o aumento da fome e vulnerabilidade social. Na sociedade brasileira essa realidade não é diferente. Segundo a pesquisa realizada pela Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), em dezembro de 2020, através do Projeto Vigisan, 55,2% da população brasileira estava em estado de insegurança alimentar, apontando os reflexos causados pela pandemia do Coronavírus. **Objetivo:** Realizar uma análise do impacto da pandemia da COVID-19 no Brasil e o crescimento da taxa de insegurança alimentar. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão da literatura nacional, utilizando artigos de base de dados SciELO e LILACS publicados em 2020 até o ano atual. **Resultados:** No Brasil, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é garantida pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), que visa garantir o direito de todos o acesso regular a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Porém, a situação da SAN é preocupante, uma vez que ocorreu a extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA) no início de 2020, além disso, a crise econômica em consequência a pandemia levou ao aumento significante dos produtos, dificultando o acesso para adquirir os alimentos básicos, como o feijão e arroz. **Conclusões:** A fome já era uma problemática da população Brasileira, apenas foi acentuada com a pandemia da COVID- 19 com o aumento do desemprego e a inflação. O direito à alimentação adequada apesar de ser garantido por lei, não é válido no dia a dia dos brasileiros. Portanto. Faz necessário implementar políticas sociais à longo prazo, assim como a união dos setores do desenvolvimento social e agricultura para garantir o direito constitucional ao acesso à renda e ao alimento.


**Palavras-Chave:** Alimentação básica, Alto risco social, Inflação

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ASPECTOS GENÉTICOS DA SÍNDROME DE VOGT KOYANAGI HARADA NA FORMAÇÃO DE UVEÍTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Rildo Alves Junior*

*Mônia Rieth Corrêa*

*Jhenefr Ribeiro Brito*

*Edivalde Ribeiro Do Prado Junior*

*Camila Cássia Canzi*

*Anna De Paula Freitas Borges*

## RESUMO

**Introdução:** A uveíte é uma doença inflamatória do trato uveal que supõe uma ameaça à visão, sendo responsável por 5 a 10% das causas de cegueira irreversível no mundo e até 25% nos países em desenvolvimento. Assim, é dividida em infecciosa e não infecciosa. Nesta, inclui-se a síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada (VKH), uma doença autoimune sistêmica caracterizada por panuveíte granulomatosa bilateral, poliose, vitiligo, alopecia, sinais auditivos e anormalidades do sistema nervoso central. Evidências sugerem que fatores genéticos ou epigenéticos com riscos ambientais diversos e uma resposta imune aberrante, desenvolvem a uveíte. **Objetivo:** Analisar genes relacionados às fisiopatologias oftálmicas na Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, com uso do PubMed associando descritores “VKH”, “syndrome”, “uveitis” e “genetic” com operador Booleano “AND”. Foram selecionados textos completos gratuitos, dos últimos 5 anos, idiomas português e inglês, e de foco em humanos. Foram encontrados 19 trabalhos e 11 foram excluídos por fuga ao tema, finalizando em 8 artigos para análise desse estudo. **Resultados:** Os genes associados à VKH são IL23R/C1orf141, STAT4, ADO/ZNF365/EGR2, HLA-DR4, DRB1/DQA1, hsa_circ_0001320, hsa_circ_0001924 e EBI3 rs4740, sendo expressos 5.088 mRNAs, 433 microRNAs e 451 RNAs circulares em pacientes com VKH. Essa doença se associa com antígenos leucocitários humanos (HLA) e não-HLA. O alelo HLA DRB1*0405-DQA1*0302-DQB1*0401 tem pior prognóstico visual, o HLA-DRB1*0404, 0405 e 0410 são de risco e o 0401 protetor. Os polimorfismos de nucleotídeo único: rs78377598 e rs117633859 em IL23R-C1orf141, e rs442309 e rs224058 em ADO-ZNF365-EGR2, em uma região não-HLA, também desempenham papéis importantes na doença. Houve maior expressão de IL-9, de seu mRNA codificador e de células T CD4+. A doença ativa gera C3aR, citocinas polarizadoras de Th17 e produção de IL-17. Observou-se que o alelo IL-12p35 rs2243131 A/C foi relacionado ao distúrbio das células Breg em pacientes com VKH, sendo a IL-35 e sua subunidade IL-12p35 suas indutoras e inibem células patogênicas Th17 e Th1. **Conclusões:** A aplicação de novas

tecnologias de sequenciamento de genes, é de suma importância para o descobrimento de novos genes patogênicos para uveíte. Assim, os mecanismos genéticos e epigenéticos auxiliam a encontrar novas estratégias no tratamento da uveíte.

**Palavras-Chave:** Doenças do Sistema Imunitário, Oftalmologia, Genética

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: POTENCIAL DO TRATAMENTO POR APLICAÇÃO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

*Edivalde Ribeiro Do Prado Junior*

*Anna De Paula Freitas Borges*

*Camila Cássia Canzi*

*Mônia Rieth Corrêa*

*Jhenefr Ribeiro Brito*

*Rildo Alves Junior*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma patologia de caráter progressivo e crônico que se configura como relevante questão de saúde pública atualmente, não só por sua grande prevalência como também por suas sequelas cardíacas e neurológicas. Clinicamente, se manifesta com o colapso repetitivo das vias aéreas superiores levando a um menor fluxo de ar e a uma consequente dessaturação de oxigênio, microdespertares do sono e, até, risco de morte. Para tanto, estudos indicam que a cirurgia ortognática se configura como excelente alternativa de tratamento para a SAOS, principalmente no que tange à ampliação do espaço aéreo posterior e a melhora da qualidade de vida desses pacientes. Dessa forma, o presente estudo visa analisar o potencial terapêutico do avanço maxilomandibular na redução da sintomatologia dessa síndrome. **Objetivo:** Elucidar o benefício da cirurgia ortognática na evolução do quadro de pacientes portadores de SAOS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática aplicada na base de dados PubMed pela associação dos descritores “OSA” e “Orthognatic”, vinculados pelo operador Booleano “AND”. Foram selecionados textos dos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, e de foco em humanos. Ao todo, foram coletados 28 estudos, dos quais 21 foram excluídos por tangenciamento ao tema, finalizando em 6 artigos que compuseram o presente trabalho. **Resultados:** O avanço maxilomandibular constitui-se como uma das operações mais efetivas para o tratamento da apneia obstrutiva do sono, tendo por característica alta taxa de sucesso e a baixa morbidade. Por isso, é considerada padrão ouro para cirurgia ortognática. Assim, dois estudos que avaliaram desfechos anatômicos e clínicos evidenciaram aumento significativo do ângulo SNB, havendo, desse modo, melhora no índice de apneia/hipopneia e na normalização do plano oclusal mandibular. Além disso, em todos os estudos analisados houve melhora significativa na dessaturação de oxigênio (ODI) e padrão de sono. **Conclusões:** As evidências indicam grande potencial de sucesso da cirurgia ortognática e uma nova perspectiva no arsenal terapêutico para a SAOS. No entanto, são necessárias pesquisas adicionais com amostras maiores para

ampliar a significância desses resultados.

**Palavras-Chave:** Síndromes da Apneia do Sono. Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos. Terapêutica.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS NEUROINVASIVAS POR ARBOVÍRUS E A SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ NO BRASIL

*Camila Cássia Canzi*

*Anna De Paula Freitas Borges*

*Edivalde Ribeiro Do Prado Junior*

*Jhenefr Ribeiro Brito*

*Mônia Rieth Corrêa*

*Rildo Alves Junior*

## RESUMO

**Introdução:** As arboviroses podem causar graves distúrbios sistêmicos e neurológicos. É o caso do vírus Zika (ZIKV), dengue (DENV) e chikungunya (CHIKV), que são frequentemente associados à síndrome de Guillain-Barré (SGB). A SGB é uma doença autoimune debilitante que afeta os nervos periféricos, causando uma paralisia progressiva. O mecanismo sugerido seria que o vírus intensifica a resposta imune desencadeando um processo imunopatogênico resultando na SGB. **Objetivo:** Compreender a relação entre a SGB e os acometimentos neuro invasivos provocados por arboviroses no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática utilizando da base de dados PubMed, associada aos termos “Guillain Barré”, “arbovirus” e “Brazil” pelo operador booleano “AND”. Selecionou-se o recorte dos últimos 5 anos, textos completos gratuitos, nos idiomas português e inglês, e focados em humanos. Somando assim, 20 trabalhos, dos quais 12 foram excluídos, e 8 compuseram este trabalho. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que 1/3 das síndromes neurológicas infecciosas estão relacionadas a DENV, CHIKV ou ZIKV, com mulheres jovens constituindo o grupo de maior fator de risco. Além disso, a SGB é proeminente em pacientes infectados pelo Zika em relação à chikungunya. Quanto ao processo autoimune foram encontrados anticorpos anti-GD1b e anti-GQ1b nesses pacientes, demonstrando resposta imune patológica subjacente ou carga viral mais alta, principalmente em infecções virais simultâneas. Ademais, os achados evidenciam que além da SGB, o ZIKV e CHIKV podem se manifestar com meningoencefalite, encefalomielite desmielinizante aguda, mielite transversa e neurite óptica. **Conclusões:** Assim, observa-se uma relação direta entre as arboviroses e acometimentos neurológicos graves, como a SGB ou meningoencefalite; das quais a SGB é mais associada à infecção por ZIKV. Além disso, os estudos demonstraram maior carga viral quando ocorrem duas ou mais infecções virais simultâneas.

**Palavras-Chave:** Infecções por Arbovírus; Doenças Neurodegenerativas; Zika virus.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*Elso Alves Pereira*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Solange De Fátima Reis Conterno*

*Sinara Cristina Bonini*

*Juliane Antunes De Oliveira*

*Tatiane Camargo*

*Ana Claudia Ramos De Paula*

*Liliane Emília Bugança*

*Stefani Michelon Silva*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

## RESUMO

**Introdução:** A escola, a partir dos pressupostos Freireanos, pode ser um espaço problematizador da realidade, pois o educador e escola potencializam a construção da consciência crítica por meio da socialização de conhecimentos sobre o processo de saúde e doença mental. Assim sendo, toma-se a seguinte questão norteadora do estudo: como tem ocorrido a educação em saúde mental nas escolas para crianças e adolescentes com o transtorno do espectro autista? **Objetivo:** Investigar por meio de uma revisão integrativa o prejuízo que a falta de educação em saúde mental nas escolas tem sobre o transtorno do espectro autista para crianças e adolescentes. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada em maio de 2022, na biblioteca virtual em saúde (BVS), nos últimos 10 anos, com os seguintes descritores em saúde: Saúde mental AND Escola AND Autismo. A pesquisa resultou em 100 artigos, após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 10 artigos, considerando o assunto apresentado e após a leitura integral, aplicando os critérios de exclusão de artigos que não estavam relacionados com o tema: alunos com transtornos do espectro autista em ambiente escolar, foram selecionados ao final 5 artigos. A análise quantitativa foi via estatística descritiva e qualitativa via análise de conteúdo de Minayo. **Resultados:** O artigo 1 revela que a educação sobre o autismo acontece no CAPSi da região investigada, o 2 faz uma pesquisa para avaliar as funcionalidades sobre o autismo, o 3 demonstra a necessidade de uma intervenção precoce, artigo 4 descreve que o maior problema relacionado a educação em saúde mental é o estigma e por fim o artigo 5 aponta a qualidade de vida entre irmão autista e a tratamentos medicamentoso. **Conclusão:** Diante do estudo realizado, a partir dos 5 artigos selecionados foi possível identificar a incipiente

produção de estudos relacionados a educação em saúde mental nas escolas para crianças e adolescentes com o transtorno do espectro autista. Pelas evidências identificadas, ou seja, de poucas publicações encontradas sobre a educação em saúde mental nas escolas nota-se que é preciso mais estudos sobre o tema para a melhor compressão sobre o fenômeno devido a sua complexidade.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Escola, Autismo.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# EXCESSO DE PESO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS: DADOS DA PNS 2019 NO ESTADO DO PIAUÍ

*Daiane Lima De Oliveira*

*Layza Karyne Farias Mendes*

*Rumao Batista Nunes De Carvalho*

*Aldaisa Pereira Lopes*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo e causa número um de morte no Brasil, ultimamente. Os principais fatores de risco incluem dietas inadequadas, sedentarismo, uso de tabaco, álcool e especialmente a obesidade que leva ao acúmulo de gordura nas paredes internas dos vasos sanguíneos. **Objetivo:** Analisar o percentual de adultos com excesso de peso e DCV no estado do Piauí. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, utilizando dados secundários de adultos (18 a 59 anos) da Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2019. As seguintes variáveis foram analisadas: excesso de peso (IMC=25 Kg/m²), DCV (Acidente vascular cerebral e Insuficiência cardíaca) e sociodemográficas (sexo, idade, cor/raça e escolaridade). A análise de dados foi realizada utilizando o software STATA, versão 16.0, avaliando-se o intervalo de confiança de 95% (IC95%) para diferenças significativas, e levando em consideração o desenho complexo de amostragem. Aprovação ética da PNS: Parecer nº 3.529.376, de 23/08/2019. **Resultados:** O percentual de excesso de peso em adultos no estado do Piauí foi de 56,1% e de DCV 1,3%. Nos adultos com DCV e que eram obesos, observou-se maior prevalência de indivíduos do sexo masculino (56%; IC95%: 25,8 – 54,2), nas faixas etárias entre 50-59 anos (49,7%: IC95%: 20,7 – 79,0) e 30-49 (37,9%: IC95%: 10,0 – 72,0), autodeclarados de cor não branca (97,0%: IC95%: 80,0 – 99,6) e com menor (0-8) (37,7%: IC95%: 14,2 – 68,9) e maior (=12) (40,0%: IC95%: 13,6 – 74,3) anos de escolaridade. **Conclusão:** Indivíduos adultos do sexo masculino, com idade de 50 a 59 anos, autodeclarados da raça não branca e com maior escolaridade apresentaram as maiores prevalências nos casos de obesidade associado às DCV. Controle do peso e hábitos saudáveis devem ser estimulados entre estes adultos.

**Palavras-Chave:** Acidente vascular cerebral, Insuficiência cardíaca, Obesidade.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E INATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS DE CIDADES DO CEARÁ

*Déborah Santana Pereira*

*Thereza Maria Magalhães Moreira*

## RESUMO

**Introdução.** Dentre as Doenças Crônicas não Transmissíveis que acometem as pessoas idosas, destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com elevados casos diagnosticados no Brasil. Um dos seus fatores de risco é a Inatividade Física (IF), que pode trazer sérios prejuízos à saúde do idoso. **Objetivos.** Objetivou-se estimar a prevalência de HAS e IF em idosos de cinco cidades do interior do Ceará. **Método.** Estudo quantitativo de base populacional com 850 idosos. Aplicou-se questionário de caracterização, abordando aspectos de saúde e sociodemográficos e o International Physical Activity Questionnaire, ambos analisados no SPSS 16.0. **Resultados.** O perfil dos idosos nestas cidades aponta maioria do sexo feminino, cor parda, casada, com idade entre 60-69 anos, baixa escolaridade, renda de até 1 salário mínimo, fazendo uso de 2-3 medicamentos por dia e com histórico de 2-3 consultas/internações no último ano. As doenças mais relatadas foram HAS, Diabetes, Osteoporose e Ansiedade. A prevalência de HAS foi de 47% em Juazeiro do Norte; 52% em Várzea Alegre; 62% em Porteiras; 46,2% em Canindé e 37% em Cariús. A prevalência de IF foi de 55,2% em Juazeiro do Norte; 64% em Várzea Alegre; 55% em Porteiras; 58,9 em Canindé e 26,6% em Cariús. Maiores índices de HAS estiveram associados ($p<0,05$) com maiores níveis de IF. **Conclusões.** Observou-se alta prevalência de HAS e IF, o que sugere a necessidade de estratégias de acompanhamento e adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso da HAS, além de iniciativas de prevenção que incluam a prática regular de atividades físicas e adoção de estilo de vida ativo pelos idosos.

**Palavras-Chave:** Saúde do Idoso, Hipertensão Arterial Sistêmica, Inatividade Física, Fatores de Risco.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# EFEITOS DO ESTRESSE MATERNO CRÔNICO NA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO DE NEONATOS

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

*Luana Santos Costa*

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

*Ana Carla Silva Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** Ao enfrentar um estímulo estressor, uma das principais respostas corporais é a ativação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HPA) e a liberação de hormônios, como o cortisol. Em uma situação de estresse agudo sofrido pela mãe, o bebê é protegido pela ação da 11ß-hidroxiesteroide desidrogenase-2 (11ß-HSD2) que impede que glicocorticóides maternos cheguem em excesso no útero. Já em condições crônicas, essa barreira pode não ser efetiva, permitindo a passagem de uma quantidade maior de cortisol do que o usual, havendo uma hiperstimulação do eixo HPA do bebê. O estresse crônico durante a gestação, leva ao excesso de exposição do bebê à glicocorticoides, o que pode implicar em alterações no padrão de saúde-doença daquele indivíduo. É importante investigar os efeitos que um evento adverso no ambiente intrauterino pode causar no neurodesenvolvimento dos bebês desde o seu nascimento. **Objetivo:** Apresentar um resumo da literatura sobre os efeitos de estresse materno em neonatos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na plataforma Pubmed, para encontrar artigos que investigassem estresse materno e os efeitos no neonato, com as palavras-chave: Maternal stress, neonatal, outcome e neurodevelopment; associadas ao descritor booleano AND. **Resultados:** Foram obtidos 76 resultados, após a análise e seleção dos artigos foi observado que quando o estresse materno é recorrente ou crônico há um impacto no neurodesenvolvimento do bebê, podendo haver atraso no desenvolvimento cognitivo e motor, além de predisposição ao aparecimento de depressão, ansiedade ou doenças crônicas, quando eles atingirem a fase adulta. **Considerações Finais:** O estresse crônico na mãe durante a gestação, implica em alterações no padrão de saúde-doença de sua descendência desde o nascimento.

**Palavras-Chave:** fetal, Estresse precoce, Neurodesenvolvimento

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A DOULA COMO MECANISMO DE SEGURANÇA PARA A GESTANTE

*Roberta Nunes*

*Luciana Camila Dos Santos Brandão*

*Antonio Rodrigues Ferreira Júnior*

## RESUMO

**Introdução:** A maioria dos hospitais e maternidades não oferecem espaço para uma prática centrada nas necessidades da mulher no trabalho de parto. A violência obstétrica aparece neste cenário, pois cerca de 25% das mulheres em trabalho de parto estavam sujeitas a ameaças e violência verbal, predominantemente com mulheres mestiças ou negras, mulheres com menor escolaridade e aquelas que são atendidas pelo setor público. Além disso, a sociedade civil desempenhou um papel importante na promoção e expansão de ideias sobre humanização do parto, especificamente na conscientização contra a violência obstétrica e na defesa dos direitos das mulheres por meio de associações e redes locais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as percepções das mulheres atendidas por doulas durante a gestação e parto sobre os sentidos e as repercussões dessa presença. **Metodologia:** O método foi qualitativo com abordagem interpretativa, pois objetiva a investigação em seu contexto natural na tentativa de dar sentido aos fenômenos levando em conta os significados que as pessoas lhe atribuem. A pesquisa foi realizada no município de Fortaleza, Ceará, em 2019, com sete puérperas que foram acompanhadas por doulas no processo gravídico-puerperal. A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista individual com roteiro semiestruturado, no período de julho a agosto de 2019, com perguntas sobre a condição socioeconômica e a atuação da doula no seu parto. A organização ocorreu por meio da análise do discurso. **Resultado:** No resultado as puérperas apresentaram a busca da doula como indicativo que foi para evitar uma possível violência obstétrica, acrescido muitas vezes que em parto anterior sofreu violência. E nesta nova gestação busca o parto natural e apoio da doula para conduzir na realização deste desejo. **Discussão:** Contudo, é importante enfatizar que a presença da doula não torna as mulheres imunes de passar por algum processo de violência no parto, pois tem alguns discursos que mesmo com a presença das doulas as mulheres ainda sofreram com a falta da assistência do profissional de saúde ou até mesmo passou por procedimentos desnecessário.

**Palavras-Chave:** Violência obstétrica. Doulas. Serviços de saúde materna.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA DE RIO BRANCO

*Bruna De Souza Diógenes*
*Edila Ferreira De Sousa Silva*
*Regiane De Queiroz Moreira Machado*
*Eder Ferreira De Arruda*
*Sabrina Nunes Zarate*
*Joyce Costa Lima*
*Eli Milay Coelho Choy Lomparte*
*Gessica Priscila Dos Santos Rocha*
*Dayana Silva Nobre Trindade*
*Colin Michael Meany*

## RESUMO

**Introdução:** A sobrecarga dos cuidadores de crianças com transtornos, são invisíveis aos olhos da sociedade onde o foco permanece centrado na criança. O abalo físico, mental, social e emocional pode se estender e prejudicar não somente o cuidador, mas também o convívio com o indivíduo que possui um transtorno. **Objetivo:** Descrever a qualidade de vida e o nível de estresse em cuidadores e/ou familiares de crianças com transtornos do espectro do autismo em um centro de referência de Rio Branco/Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa, realizado em um centro de referência especializado no TEA, durante o período de fevereiro até junho de 2022. Para tanto, foram utilizados os seguintes materiais para coleta: Roteiro de diagnóstico institucional, entrevistas e questionário semiestruturado. O instrumento composto por 15 questões objetivas sobre dados sócio demográficos, percepção quanto aos impactos do diagnóstico na rotina familiar; dificuldades enfrentadas no seu processo de cuidar, redes de apoio, qualidade de vida, sobrecarga e estresse. Os dados obtidos foram tabulados no Excel e analisados em um programa estatístico. Para o registro e tabulação dos dados foram utilizados relatórios, observação e registro em diários de campo. **Resultados:** Os achados reiteram a importância da família no desenvolvimento da criança com TEA evidenciando as principais dificuldades enfrentadas. Dentre os principais resultados estão: cuidadores de crianças com TEA apresentam níveis elevados de preocupação e estresse em relação ao bem-estar de seus filhos, ao período e as condições de assistência se comparados às famílias de crianças com o desenvolvimento típico, influenciando a melhoria da vida familiar. A qualidade dos serviços prestados, a existência de redes de apoio, aspectos financeiros, mudança de rotina, preocupações com o futuro, impacto do diagnóstico e gravidade do caso são outros fatores que influenciam na qualidade de vida familiar. **Conclusão:** Essas

informações auxiliam no desenvolvimento de novas propostas de assistência, estratégias de intervenção, tomando como base evidências científicas na melhoria da qualidade de vida dos familiares, bem como das suas crianças levando-se em consideração as características socioculturais, educação em saúde, que atendam, de forma integral, humana e acessível às reais necessidades e especificidades desse público.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista, qualidade de vida, estresse, família, cuidadores.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# DESIGUALDADES SOCIAIS, ADOLESCENTES APRENDIZES E MERCADO DE TRABALHO: EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Letícia Lara De Souza Silva*

*Ailton De Souza Aragao*

## RESUMO

**Introdução:** A meritocracia e a competividade entre os adolescentes inseridos no mercado de trabalho se revelam “naturais”, contudo, observam-se suas contradições: as desigualdades sociais. A pandemia de Covid-19 elevou o desemprego no Brasil ao afetar diretamente os adolescentes que buscavam uma colocação no mercado de trabalho, sobretudo os vulnerados. Projetos de iniciação profissional, como da Fundação de Ensino Técnico Intensivo, e propostas de extensão universitária, o “Para além do mercado de trabalho: projetos de vida e saúde dos adolescentes” ampliam as possibilidades na formação, potencializam o ingresso no mercado e reduzem a ameaça ao trabalho precário. **Objetivo:** Analisar como a experiência das desigualdades sociais vividas por adolescentes aprendizes influencia na sua entrada no mercado de trabalho em uma cidade no Triângulo Mineiro. **Método:** Reuniões formativas semanais e presenciais com o docente coordenador. Identificou-se temas coletivos com os/as adolescentes. Uma dupla de discentes dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desenvolvem atividades mediadas por dinâmicas de grupo com os Coletivos de aprendizes em reuniões presenciais e quinzenais. Participam do Programa cerca de 70 adolescentes, destes, 20 debateram o tema das desigualdades sociais. Participam do Programa 7 discentes dos cursos de Psicologia (5) e Terapia Ocupacional (2). **Resultados:** Após uma atividade para a criação de “projetos sociais”, o Coletivo expôs as desigualdades sociais dentro e fora do mercado de trabalho. Uma roda de conversa, como espaço seguro, acolheu os relatos. A “meritocracia x capitalismo x desigualdades sociais” vieram à tona e sua relação na pandemia. Outra dinâmica organizou as emoções: criou-se máscaras para representar os sentimentos no Encontro: exaustão e “revolta” pela injustiça social, na qual eles/elas e suas famílias estão imersos. Conduziu-se uma conversa sobre a atividade e o incentivo ao voto. **Conclusão:** O Adolescer revela sua dimensão política diante da experiência diária de vulnerabilidade social e da escassez do trabalho no capitalismo. Os discursos meritocráticos e a pressão pela sobrevivência na pandemia exauriram os participantes mentalmente. Criar estratégias pedagógicas e espaços de acolhimento para o exercício da reflexão favorecem a promoção integral da saúde.

**Palavras-Chave:** Desigualdades. Adolescentes. Trabalho.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A ARTICULAÇÃO ENTRE A PSICOLOGIA E OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

*Dieine Aparecida Maia Bevilacqua*

*Gabriély Nunes Moreira*

*Lucas Furlan*

## RESUMO

**Introdução:** A violência é um fenômeno social e histórico, que se mantém ao passar das gerações, no entanto, apresenta formas particulares de acordo com a sociedade e o período histórico em que ocorre. Especificamente, a violência contra a mulher é conceituada como qualquer conduta violenta que ocasione consequências físicas e mentais a vítima, decorrente de questões de gênero. Durante a pandemia, diversos países registraram aumento de mais de 30% no número de registros de violência direcionadas as mulheres. **Objetivo:** diante disso, objetiva-se discorrer sobre a atuação dos profissionais da psicologia em casos de violência doméstica. **Metodologia:** utilizou-se como metodologia, a revisão narrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Scientific Eletronic Libray Online (SciELO), além de livros e outras publicações de acervo pessoal. Os descritores utilizados foram: “psicologia”, “violência”, “doméstica”. **Resultados e discussões:** encontrou-se que, para além dos índices, há as consequências deixadas pela violência: custos econômicos, óbitos, agravos físicos e psicológicos que saturam o sistema público. As condutas violentas relacionam-se com a saúde e geram perda da qualidade de vida. Assim, entende-se a importância do papel do Psicólogo para com indivíduos que vivenciaram episódios de violência, tanto vítimas, como perpetradores. No primeiro caso, considera-se que atitudes agressivas geram, dentre outras consequências, distúrbios emocionais às vítimas. O profissional da psicologia tem nestas situações sua área de atuação. Pode-se trabalhar com estratégias de enfrentamento e escuta qualificada dos traumas vivenciados. Ainda é possível, quando há associação entre os serviços da polícia com a psicologia, realizar acolhimento inicial às vítimas que procuram uma delegacia para relatar a violência. Já com os agressores, pode-se trabalhar com a ressignificação de pensamentos e atitudes, por meio de grupos terapêuticos. Também é legítimo a atuação com medidas preventivas, que abrangem a comunidade, por meio de programas educativos com informes, atividades lúdicas com crianças nas escolas, grupos psicoeducativos e reflexivos sobre questões relativas à gênero, patriarcado e poder de forma à empoderar homens e mulheres. **Conclusão:** Conclui-se sobre a importância do trabalho multiprofissional nesse contexto, com estratégias voltadas para a prevenção, os quais são primordiais para combater a violência.

**Palavras-Chave:** Psicólogo, Mulher, Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: A SAÚDE DA POPULAÇÃO NO CÁRCERE

*Gabriély Nunes Moreira*

*Dieine Aparecida Maia Bevilacqua*

*Lucas Furlan*

## RESUMO

**Introdução:** para a Organização Mundial da Saúde o conceito de saúde é um estado de completo bem-estar físico, psicológico e social, ou seja, não simplesmente a ausência de doença. Essa conceitualização permite uma discussão acerca das pessoas privadas de liberdade (PPL), dado que, essa população enfrenta graves entraves de saúde. No que se refere a tópicos de debate corriqueiros sobre o sistema prisional, salienta-se a falta de condições estruturais, que segurem ambientes apropriados para o cumprimento das penas privativas de liberdade. **Objetivo:** diante da situação exposta, o presente estudo possui como objetivo discutir as problemáticas de saúde do sistema carcerário brasileiro. Metodologia: o método utilizado foi uma revisão narrativa de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Literatura Latino-Americana e no Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores usados foram: “sistema prisional”, “saúde nas prisões”, “pessoas privadas de liberdade”. **Resultados e discussão:** encontrou-se que, fatores como superlotação, precariedade e insalubridade dos presídios no Brasil, formam um meio favorável à proliferação de epidemias e contágio de doenças. Acrescentam a estas condições, a má-alimentação dos presos, falta de exercícios físicos, precariedade higiênica, entre outros. As enfermidades mais usuais nestes locais estão às infectocontagiosas, precipuamente a Imunodeficiência Humana (HIV) e a Sífilis. Somam-se a essas doenças transmissíveis, a tuberculose, hepatites, pneumonias, todas essas patologias representam um risco constante tanto para as PPL, quanto para os funcionários dos presídios e os familiares que regularmente fazem visitas nestes locais. **Conclusão:** a partir dos dados citados, pode-se constatar que a garantia do direito à saúde nas prisões brasileiras, apesar das regulamentações existentes, ainda encontra sérios problemas. A situação geral dos serviços de saúde é agravada pelos aspectos comuns à maioria das prisões. Faz-se necessário que o Estado fiscalize políticas públicas já existentes e que de fato efetive as mesmas.

**Palavras-Chave:** Prisões no Brasil, Pessoas privadas de liberdade, Detenções.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# AGENTES ANTIBACTERIANOS FRENTE A ISOLADOS DA CAVIDADE ORAL E FORMAÇÃO DE BIOFILME: REVISÃO DE LITERATURA

*Iaminna Katheline Novaes Silva*

*Ericka Braga Castanha De Oliveira*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

*Pamela Conceição Braga Castanha*

*Mirella Lino De Sousa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/93**

## RESUMO

Durante a recepção de pacientes em centros de assistência à saúde, podem ocorrer processos infecciosos denominado de infecção hospitalar (IH), que está relacionado com a presença de diversos micro-organismos de origem ambiental e que pode ser adquirida durante ou após a saída do paciente da unidade de assistência à saúde. Com isso, têm-se observado que, a cada ano cerca de dois milhões de hospitalizações resultam em IH e dentre os patógenos relacionados a elevadas taxas de morbidade e mortalidade encontra-se o Staphylococcus aureus. Esse micro-organismo faz parte da microbiota natural humana, sendo encontrado na pele e em outros órgãos, podendo promover diversas infecções invasivas como abscessos teciduais e endocardite infecciosa. Dentre os Staphylococcus, S. aureus, aqueles resistentes à meticilina, denominados MRSA, estão entre os principais agentes infecciosos, que, devido suas características de resistência, são classificados pela Organização Mundial da Saúde como prioridade alta para o desenvolvimento de novos fármacos. Novos extratos vêm sendo testados e dentre esses, o do Allium sativum têm mostrado vários benefícios à saúde, pois, demonstra ser um produto capaz de estimular a produção de células de defesa imunológica e atuar atenuando os processos inflamatórios. Realizou-se busca de estudos científicos nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, MEDLINE, SCIELO, BVS e PERIÓDICOS CAPES, através da coleta de artigos científicos publicados até abril de 2022, utilizando descritores indexados nos idiomas português, inglês e espanhol. A literatura apresenta vários estudos demonstrando que usos de extratos de plantas medicinais podem atuar em sinergismo aumentando a eficácia in vitro de antibióticos frente a diversos micro-organismos, apesar disso concluiu-se que ainda é necessário o aumento de análises clínicas e epidemiológicas com a finalidade de corroborar todos estes achados.

**Palavras-Chave:** Antimicrobiano. Boca. Extrato vegetal.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CONDIÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES BRASILEIRAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

*Donizete Azevedo Dos Santos Silva*

*Liryã Maize Pochapski*

*Kátia Pereira De Borba*

## RESUMO

**Introdução:** Mulheres em situação de privação de liberdade fazem parte de um grupo que está exposto a vulnerabilidade social e de saúde. Nesta perpectiva, motivou-se para a realização de um estudo teórico reflexivo, mediado pela seguinte questão: Como é a condição de saúde de mulheres brasileiras em situação de privação de liberdade? **Objetivo:** Refletir sobre a condição de saúde de mulheres brasileiras em situação de privação de liberdade. **Metodologia:** Estudo teórico reflexivo amparado em material bibliográfico de fonte governamental e de artigos científicos nacionais publicados no Brasil e internacionalmente, na SCIELO, e nas bases de dados LILACS e MEDLINE. **Resultados:** No mundo 2% a 9% da população em situação de privação de liberdade é composta por mulheres. No Brasil o percentual correspondente a essa população é de 6,6%. Desde 2003 foi instituído no Brasil o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). O PNSSP teve como objetivo contribuir para o controle e/ou a redução dos agravos de saúde mais frequentes na população penitenciária do país, bem como trabalhar na lógica da prevenção e da promoção em saúde. Entretanto, em relação às especificidades do cárcere feminino, o PNSSP previu preferencialmente ações voltadas à saúde materno infantil. Ressalta-se que em 2014 se instituiu no Brasil, a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE). Contudo, resultados de pesquisa nacionais têm evidenciado que a estrutura dos estabelecimentos prisionais no Brasil é marcada pela superlotação e a dificuldade de acesso a assistência à saúde, o que contribui para o agravamento dos problemas de saúde entre a população feminina. Nesse sentido, as condições de confinamento de mulheres brasileiras são determinantes para o processo saúde-doença. **Considerações finais:** Embora a condição de saúde de mulheres brasileiras em situação de privação de liberdade esteja legislada desde 2003, a garantia plena da atenção integral à saúde desse grupo específico parece ainda ser um desafio.

**Palavras-Chave:** Mulher, Prisões, Direitos aos Cuidados de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# FATORES RELACIONADOS AO SURGIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

*Luana Santos Costa*

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

*Ana Carla Silva Nascimento*

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Burnout caracteriza-se como uma patologia decorrente da sobrecarga proveniente do ambiente ocupacional que resulta exaustão extrema, estresse e esgotamento físico. Por muito tempo tal distúrbio era relacionado exclusivamente ao processo de trabalho, porém, estudos mais recentes demonstram que o conceito é aplicável a outros contextos ocupacionais, inclusive na pós-graduação, tendo em vista as exigências e pressões provenientes do mundo acadêmico. **Objetivo:** Apresentar um apanhado da literatura sobre os fatores relacionados à síndrome de Burnout em estudantes da pós-graduação. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de literatura em estudos de 2012 até 2022 nas plataformas Pubmed, Lilacs e Scielo com o intuito de responder a seguinte questão norteadora: “quais os fatores relacionados ao surgimento da síndrome de Burnout em alunos da pós-graduação?”. Foram utilizadas as palavras-chave Professional Burnout, Postgraduate education e Students combinadas ao operador booleano AND. **Resultados:** Foram obtidos 31 artigos após a análise da pesquisa. Pode-se observar a que competitividade, cobranças, obrigações, tensões, dedicação exclusiva, carência de recursos, relação orientador-orientando e exigências são as principais causas envolvidas no surgimento da síndrome de Burnout em alunos da pós-graduação. Nota-se uma correlação da síndrome com distúrbios pré-existentes como o estresse crônico, ansiedade e depressão. A patologia influencia diretamente na qualidade de vida do estudante e no desempenho acadêmico. **Conclusão:** Diversos fatores estão associados ao surgimento da síndrome de Burnout em alunos da pós-graduação. Fica evidente que há necessidade de um olhar cauteloso com relação a estes, a fim de diminuir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida do discente.

**Palavras-Chave:** Esgotamento profissional, Especialização, Exaustão do estudante.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# VARÍOLA DOS MACACOS: REVISÃO DE LITERATURA

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

*Maria Natividade De Sá Antunes*

*Juliana Sá Marcolino*

*Bruno Rodrigo De Sá Marcolino*

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/45**

## RESUMO

**Introdução:** A Monkeypox (Varíola dos macacos) é uma zoonose silvestre, tendo como causador um Orthopoxvirus, sendo endêmica do Continente Africano (regiões da África Ocidental e Central). A Varíola dos macacos teve o seu primeiro caso descrito na literatura, em 1970, na República Democrática do Congo. Em relação ao seu reservatório natural, destaca-se que os mais prováveis seriam pequenos mamíferos (macacos) e roedores, transmitindo para seres humanos por contato direto ou indireto com animais infectados. Em 2022 há uma elevação no número de casos relacionados à patologia supracitada. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a Varíola dos macacos, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO com os descritores ‘’endemia’’, ‘’monkeypox’’ e ‘’zoonose’’, entre os anos de 2017 e 2022, em língua portuguesa e língua inglesa. **Resultados:** Devido o surgimento de novos casos da Varíola dos macacos em outros países, existe a necessidade imediata de notificação de qualquer caso suspeito. Ou seja, qualquer indivíduo que apresente um início súbito de febre, adenomegalia e erupção cutânea aguda papulovesicular com progressão de forma uniforme, além de possuir algum vínculo epidemiológico com caso provável ou confirmado por teste molecular de Monkeypox ou histórico de viagem para países endêmicos nos vinte e um dia antecessores ao início dos sintomas. Porém, ainda não existe um tratamento específico para a patologia supracitada. **Considerações Finais:** Diante da alta transmissibilidade e do aumento de casos, são necessários maiores estudos para a proposição de tratamentos específicos, inclusive para evitar complicações de maiores gravidades.

**Palavras-Chave:** Endemia. Monkeypox. Zoonose.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ANÁLISE MICROBIOLÓGICA COMPARATIVA ENTRE ALFACES (LACTUCA SATIVA) COMERCIALIZADOS EM MERCADO HORTIFRUTI E EM MERCADO PÚBLICO A CÉU ABERTO EM SÃO BENTO – PB

*Giliel Rodrigues Leandro*

*Rosália Severo De Medeiros*

## RESUMO

**Introdução:** O prato do brasileiro é composto tradicionalmente por arroz, feijão e salada, sendo esse último, um elemento do prato que normalmente vem acompanhado de alface (Lactuca sativa). A Qualidade microbiológica de inúmeros alimentos não é garantida, ainda mais em mercados que normalmente se baseiam em agriculturas de pequeno porte, surge então a preocupação com os métodos de colheita, transporte e armazenamento. **Objetivo:** Diante da presença representativa da alface nas mesas dos brasileiros e a preocupação acerca da qualidade microbiológica deste alimento, foi realizada uma pesquisa comparativa entre alfaces comercializados em hortifruti e no mercado público a céu aberto na cidade de São Bento – PB, com ênfase na análise microbiológica de ambas. **Metodologia:** Após a coleta das amostras nos diferentes ambientes, as mesmas, foram direcionadas para o laboratório de microbiologia na UFCG–CSTR, onde ocorreram as pesquisas, dentre elas a análise de crescimento de microorganismos mesofilos, análise de crescimento de coliformes totais e termotolerantes; além da pesquisa para presença de Salmonella spp e E. Coli. Todas as análises seguiram o manual de métodos de análises microbiológicas de alimentos e água (SILVA et al 2021). **Resultados:** Os resultados demonstrarão um crescimento de mesofilos em diluições de 10^(-5) e 10^(-4) para mercado público e hortifruti respectivamente. Coliformes totais mantiveram padrão de turbidez e produção de gás até a diluição 10^(-5) em ambas as amostras. Coliformes termotolerantes com padrão de turbidez e produção de gás em diluições 10^(-4) para mercado público e 10^(-3) para hortifruti. A pesquisa de Salmonella demonstrou crescimento em meios específicos e foram isoladas 8 cepas com teste sugestivo para presença de Salmonella spp em cada alface. Para E. Coli a pesquisa de crescimento em meio sugestivo indicou 10 cepas com características típicas na amostra do mercado público, e 9 cepas para o hortifruti. **Conclusão:** Diante de tais resultados notamos uma diferença baixa nas análises microbiológicas das duas amostras, o que reforça os cuidados primários na alimentação, com aplicação de mecanismos, físicos com a lavagem ou químicos como a sanitização através de algum agente, atuando então com minimizadores no cuidado alimentar.

**Palavras-Chave:** Qualidade Alimentar; Qualidade Microbiológica; Análise de Alimentos; Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL E A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS/ADOLESCENTES

*Lucimaira Cabreira Dos Santos*
*Gicelle Galvan Machineski*
*Stefani Michelon Silva*
*Liliane Emília Bugança*
*Bruna Fatima Sczepanhak*
*Ana Claudia Ramos De Paula*
*Sinara Cristina Bonini*
*Juliane Antunes De Oliveira*
*Tatiane Camargo*

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho retrata um ensaio acerca da temática da violência e saúde mental. Tem se como pergunta norteadora: de que forma a assistência em saúde mental se relaciona com a violência infanto juvenil? **Objetivo:** Identificar a correlação entre a assistência em saúde mental com a violência contra crianças/adolescentes. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio dados retirados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), artigos no idioma português, disponíveis em texto completo, produzidos nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram maus-tratos infantis; assistência à saúde mental. Foram 11 artigos identificados, após a análise dos títulos, resumos e a leitura completa, considerando o objetivo deste estudo, restaram 4 artigos. **Resultados:** Sistematizou-se categorias norteadoras, sendo: atendimento em serviços de atenção secundária; intervenções dirigidas a um único indivíduo; fragilidade e escassez de informação. Identificou-se 02 artigos que abordavam a temática da violência situando-a em Centros de Atenção Psicossocial. Observa-se que 01 artigo versa sobre um caso atendido nesta mesma instituição, descrevendo intervenção dirigida a uma adolescente com histórico de violência caracterizada pelo abandono. As intervenções nesta unidade de atendimento problematizam as artes como mecanismos potencializadores para a ressignificação da nocividade da violência para esta pessoa e sua família. Percebe-se uma situação de violência já identificada e intervenções centradas em uma única unidade de atendimento, e que compõem a atenção secundária à saúde. Os demais artigos sinalizam que os profissionais de categorias distintas (enfermeiros, agentes comunitários de saúde) reconhecem a ausência de informações adequadas sobre as violências, o que impacta especialmente na identificação das violações de direitos. Este aspecto evidencia-se especialmente nos artigos que apresentam está fragilização de informação com os agentes comunitários em saúde, ou seja, na atenção básica em saúde. É salutar pontuar

que a não identificação também implica em não notificar estas situações, aspectos também apresentados nos estudos. **Considerações finais:** Os dados preliminares deste estudo, sinalizam fragilização nesta correlação entre saúde mental e violência. Percebe-se que a violência é uma temática ainda ausente das práticas em saúde mental. Considerando a pequena amostra estudada até o momento, são necessários estudos para ampliação de conclusões mais consistentes.

**Palavras-Chave:** Maus-tratos, Violação de Direitos, Saúde mental.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE COM ABSCESSO MAMÁRIO

*Maisa Leitao De Queiroz*

*Vanessa Da Frota Santos*

*Raimundo Francisco De Oliveira Netto*

## RESUMO

**Introdução:** O abscesso mamário ocorre em cerca de 0,1 a 3% de mulheres que apresentam quadro de mastite, possui a bactéria Staphylococcus aureus como principal agente causador e caracteriza-se por nodulação flutuante, edema, hiperemia, rubor, calor, dor local, secreção purulenta, sudorese e febre. **Objetivo:** Descrever as etapas do processo de enfermagem de uma paciente com abcesso mamário. **Método:** Estudo de caso, realizado em maternidade de referência do estado do Ceará, em maio de 2022, com uma paciente com quadro de abcesso mamário. Os dados foram coletados no prontuário. Foram respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012, sendo aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. **Resultados:** M. S. S. S. L., 25 anos, G3P2A0, IG 31S5D. HD: Abcesso mamário à esquerda, com áreas ulceradas, drenando exsudato purulento e pequenos coágulos. Internada após apresentar quadro de febre, e abcesso mamário, sendo realizada drenagem cirúrgica. Após avaliação da equipe foi instalado um dreno de penrose. Paciente ficou sendo acompanhada pela estomaterapeuta, com curativos diários. Encontra-se em antibioticoterapia. Sendo acompanhada também pela nutrição melhorando a suplementação alimentar. Dentre os diagnósticos de enfermagem identificados destacam-se: Risco de diminuição da tolerância à atividade relacionado com o medo da dor; risco de baixa autoestima situacional relacionada a imagem corporal perturbada, integridade do tecido prejudicada caracterizada por abcesso, hipertermia caracterizado por pele quente ao toque e dor aguda. **Conclusão:** Faz-se necessário a realização de uma abordagem multidimensional da paciente por meio da qual se identifique as características e os fatores que contribuíram para o quadro patológico com vista a alcançar a integralidade do cuidado e a realização de intervenções fidedignas.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Gravidez, Abscesso Mamário.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A REDE PÚBLICA DE VIGILÂNCIA À ILTB NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA

*Tatiane Carinta De Souza*

*Isabela Martins Müller*

*Aline Pasquini Santos*

*Ana Luísa Vicente Mendes*

*Paulo José Matni Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, define-se Infecção Latente pelo M. tuberculosis (ILTB) qualquer caso em que o paciente esteja infectado pelo agente etiológico e não apresente tuberculose (TB) ativa. Nesse sentido, o diagnóstico é importante para prevenir a infecção ativamente e aumentar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Ampliar a discussão a despeito da relevância do contato dos discentes de medicina sobre a incidência de ILTB na rede de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se do estudo da experiência dos alunos em aulas práticas no módulo de Atenção Integral à Saúde II, as quais foram realizadas conforme o plano de ensino estudantil proposto, que acompanharam a professora doutora em consultas na Unidade de Saúde Terra Firme, no município de Belém. Foi utilizada, como instrumento de aprendizagem, a ficha de notificação da tuberculose e de ILTB, disponibilizada pelo SINAN. **Resultados:** Por meio dessas consultas, pode-se relatar a importância do contato prévio dos estudantes no atendimento da atenção básica para reconhecer a necessidade da vigilância e rastreamento como meio de prevenção a tuberculose e outras doenças endêmicas na região, além de salientar o atendimento médico humanizado, no desígnio de estimular a formação profissional e pessoal de qualidade dos discentes do curso de medicina. **Conclusão:** Diante do exposto, mostra-se que o acompanhamento dos acadêmicos na vigilância à ILTB se fez necessário para o conhecimento prático quanto às condutas de atendimento específicas à esses casos, assim como possibilitou aprendizado quanto ao atendimento ético, humanizado e profissional aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Tuberculose. Prevenção. Atenção Básica.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# MUDANÇA NO PERFIL DE INDIVÍDUOS EDÊNTULOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

*Ester Lobo Vilela*

*Geovana De Santana Barreto*

*Yasmin Laiane Novaes Macedo*

*Grazielle Ribeiro Lima*

*Natália De Araújo Martins*

## RESUMO

**Introdução:** A ausência de dentição parcial ou total representa um dos fatores que interferem diretamente na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos, pois atinge aspectos psicossociais, estéticos e, principalmente, funcionais do cotidiano. Nesse sentido, essa condição de natureza multifatorial com incidência crescente no país, representa, na atualidade um dos maiores obstáculos a serem enfrentados pelas políticas governamentais de saúde, uma vez que acomete um público cada vez mais jovem. **Objetivo:** Descrever a problemática, apontando os agentes epidemiológicos associados, bem como fomentar a criação de políticas públicas que contribuam para melhorias na saúde bucal da população e redução dos índices de indivíduos edêntulos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde o material utilizado para construção da narrativa encontra-se indexado entre o período de 2019 e 2022 no idioma português, obtido através da Biblioteca Virtual de Saude (BVS) e Scielo. **Resultados:** O edentulismo possui relação direta com o desenvolvimento de patologias orais, tais como a cárie e doença periodontal, no entanto, é indispensável mencionar que se verifica, de mesmo modo, sua indissociabilidade com elementos socioeconômicos e demográficos. Ademais, constituem-se como elementos agravantes, a deficiência de iniciativas públicas eficientes e a incapacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) em atender a demanda da população, sobretudo, em situação de vulnerabilidade social. **Conclusões:** Diante do exposto, conclui-se que a perda dentária reflete a desigualdade social no Brasil, ausência de acessibilidade aos serviços odontológicos, bem como o vigente desafio de expansão da educação em saúde a toda a população.

**Palavras-Chave:** Perda dentária, Adultos, Fatores epidemiológicos

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A RELEVÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM VACINAÇÃO NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA

*Tatiane Carinta De Souza*

*Aline Pasquini Santos*

*Isabela Martins Müller*

*Ana Luísa Vicente Mendes*

*Paulo José Matni Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Consoante o Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Imunização (PNI) busca proporcionar melhor qualidade de vida à população brasileira por meio da vacinação, como uma estratégia de saúde pública de prevenção de doenças. Nessa perspectiva, faz-se importante o contato, desde o primeiro ano da graduação, dos acadêmicos de medicina com diretrizes e condutas de imunização na rede básica de saúde. **Objetivo:** Ampliar a discussão a despeito da relevância do contato dos discentes de medicina com o programa de imunização nacional, a eficiência do calendário básico vacinal, bem como as normas e procedimentos de vacinação. **Metodologia:** Trata-se do estudo da experiência dos alunos em aulas práticas no módulo de Atenção Integral à Saúde II, as quais foram realizadas conforme o plano de ensino estudantil proposto, que acompanharam os profissionais de saúde no setor de vacinação na Unidade de Saúde Terra Firme, no município de Belém. **Resultados:** Por meio dessas aprendizagens, pode-se relatar a pertinência das campanhas vacinais e de se apresentar o calendário vacinal atualizado, além de salientar os cuidados no atendimento vacinal e os procedimentos de vigilância que devem ser seguidos, no desígnio de estimular a formação profissional de qualidade dos discentes do curso de medicina e a relevância do PNI para a promoção da saúde pública. **Conclusão:** Diante do exposto, mostra-se que o acompanhamento dos discentes no departamento de vacinação se fez necessário para o conhecimento prático quanto às condutas de atendimento à vacinação da população, assim como possibilitou compreensão acerca do papel das vacinas na prevenção primária do SUS.

**Palavras-Chave**: Vacina. Prevenção primária. Atenção básica de saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A REDE PÚBLICA DE VIGILÂNCIA À HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA

*Tatiane Carinta De Souza*

*Paulo José Matni Dos Santos*

*Ana Luísa Vicente Mendes*

*Isabela Martins Müller*

*Aline Pasquini Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen), que acomete sobretudo a pele e os nervos. Nessa toada, o diagnóstico precoce é importante para impedir seu agravamento e promover a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Fomentar o contato dos discentes de medicina com os casos de hanseníase e a sua ocorrência na rede de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se do estudo da experiência dos alunos em aulas práticas no módulo de Atenção Integral à Saúde II, as quais foram realizadas conforme o plano de ensino estudantil proposto, que acompanharam a professora doutora em consultas de pacientes já diagnosticados com hanseníase na Unidade de Saúde Terra Firme, no município de Belém. Foi utilizada, como instrumento de aprendizagem, a ficha de notificação da Hanseníase, disponibilizada pelo SINAN. **Resultados:** O contato dos estudantes com os casos, permitiu constatar a incidência de hanseníase presente na atenção básica, bem como o comprometimento ocasionado na qualidade de vida, principalmente em indivíduos em condição de vulnerabilidade econômica e social. Posto que, dentre os pacientes atendidos, foi relatado um caso, no qual o paciente teve que interromper seu trabalho devido aos danos causados pelas lesões. **Conclusão:** Percebe-se que o acompanhamento dos acadêmicos na vigilância de hanseníase impactou positivamente o conhecimento prático quanto às condutas profissionais, humanas e éticas a serem executadas em pacientes diagnosticados com essa patologia, além de que a realização do tratamento é fundamental para atenuar a evolução e a persistência da hanseníase entre o contingente populacional.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica. Saúde. Vigilância.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A OBSERVAÇÃO DA PRÉ-DIABETES EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA POR ALUNOS DO SEGUNDO SEMESTRE: UMA QUESTÃO SÓCIO-CULTURAL

*Tatiane Carinta De Souza*

*Ana Luísa Vicente Mendes*

*Aline Pasquini Santos*

*Isabela Martins Müller*

*Paulo José Matni Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A pré-diabetes é uma condição de estado diabético limítrofe cada vez mais comum na sociedade. Tratando-se de principalmente dos municípios do Norte, na qual existe uma forte relação cultural com alimentos de alto valor calórico, como a farinha de tapioca e o açaí, esses casos se tornam muito evidentes até mesmo em pessoas mais jovens. **Objetivo:** Ampliar a discussão sobre a condição clínica e os possíveis desdobramentos da pré-diabetes, além de como evitá-la ou atenuá-la, respeitando os determinantes sociais do paciente. **Metodologia:** Trata-se do estudo da experiência dos alunos em aulas práticas no módulo de Atenção Integral à Saúde II, as quais foram realizadas conforme as diretrizes do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), que acompanharam a professora doutora em consultas na Estratégia de Saúde da Família Terra Firme, no município de Belém. **Resultados:** Em menos de 4 horas de acompanhamento foram observados 3 pacientes de cuidado continuado que desenvolveram essa condição. A ingestão em excesso de variados tipos de farinha, assim como de açaí e de outros alimentos, como pães e frituras, foi relatado comumente entre os pacientes observados, que apresentaram tanto a hemoglobina glicada, quanto o colesterol altos nos exames. **Conclusão:** O acompanhamento às consultas possibilitou a percepção da alta da condição diabética limítrofe em moradores do bairro da Terra firme, e o aprendizado acerca de como orientar os pacientes para a prevenção do possível desenvolvimento de Diabetes Mellitus 2, criando um projeto terapêutico que garanta o entendimento e a boa adesão do paciente, em conformidade com os determinantes sociais e culturais de cada um.

**Palavras-Chave:** Limítrofe. Relação cultural. MCCP.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A OBSERVAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INCAPACIDADES DURANTE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ

*Tatiane Carinta De Souza*

*Paulo José Matni Dos Santos*

*Ana Luísa Vicente Mendes*

*Isabela Martins Müller*

*Aline Pasquini Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Conforme o Ministério da Saúde, a Hanseníase é considerada uma doença sistêmica, que cursa em evolução lenta, acomete a pele e os nervos e pode apresentar sinais e sintomas evidentes. Nessa perspectiva, a realização de teste de sensibilidade e avaliação neurológica durante o esquema de tratamento é essencial para a prevenção de incapacidades e acompanhamento de comprometimento neural em pacientes acometidos. **Objetivo:** Ampliar a discussão acerca da significância da utilização das medidas de identificação e prevenção de danos neurais e de sensibilidade dentro do tratamento de pacientes com hanseníase. **Metodologia:** Trata-se do estudo da experiência dos alunos em aulas práticas no módulo de Atenção Integral à Saúde II, as quais foram realizadas conforme o plano de ensino estudantil proposto, que acompanharam os profissionais de saúde no setor de atendimento aos pacientes com hanseníase na Unidade Municipal de Saúde do Guamá, no município de Belém. Foi utilizado, como instrumento de aprendizagem, o Formulário para avaliação neurológica simplificada e classificação do grau de incapacidade física, disponibilizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde. **Resultados:** Mediante o acompanhamento na Unidade de Saúde, é possível identificar a realização de avaliação neurológica e teste de sensibilidade como fatores basilares para o melhor prognóstico de indivíduos em curso de tratamento para a hanseníase. **Conclusão:** Por conseguinte, o acompanhamento dos acadêmicos de medicina durante às consultas de pacientes com hanseníase em que houve a realização, por profissionais de saúde, da avaliação neurológica e teste de sensibilidade, proporcionou o aprendizado em relação às práticas adequadas e essenciais para garantir a prevenção e, dessarte, a boa evolução dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Teste de sensibilidade. Avaliação neurológica. Prognóstico.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# DIFICULDADES NO ACESSO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS AO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Rayane Bezerra Freitas*

*Lucas Costa Nunes*

*Conceição Aparecida De Sousa Formiga*

*Danilo Da Silva Ferreira*

*Gabriella Barreto Soares*

## RESUMO

**Introdução:** A população negra, sobretudo as comunidades quilombolas, compõem um grupo social cujos direitos sociais básicos são negligenciados, tal qual o acesso aos serviços de saúde. Apesar de constatado o impacto na qualidade de vida dessas comunidades, poucos estudos abordam esta problemática. **Objetivo:** Avaliar os desafios na efetivação do acesso ao cuidado integral em saúde pela população quilombola. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com trabalhos publicados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Usou-se os descritores Grupo com Ancestrais do Continente Africano OR Comunidade Quilombola AND Sistema Único de Saúde OR Atenção Primária à Saúde OR Acesso aos Serviços de Saúde. Foram incluídos trabalhos em português, inglês ou espanhol, excluindo-se aqueles não pertinentes ao objetivo do trabalho. **Resultados:** Dentre 181 artigos, 11 foram selecionados, tendo sido publicados entre 2011 e 2022. Realizou-se análise temática dos achados, categorizando-os como barreiras geográficas, estruturais e sociais. Nota-se o impacto relevante da distância das comunidades a serviços de Atenção Básica (AB) e terciária, além da precariedade das vias de acesso aos quilombos. As fragilidades do serviço são perceptíveis, incluindo-se o comprometimento da infraestrutura, a falta de insumos e a baixa oferta de unidades e equipes de saúde. Tais barreiras afetam a fixação desses profissionais naquelas comunidades que possuem Unidade de Saúde da Família em seu território, levando à rotatividade de profissionais e, até mesmo, a períodos de desassistência. Também é preocupante o desinteresse social dos profissionais de saúde pela história quilombola e a falta de preparo na oferta do cuidado à população negra. Isto abala a promoção da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, uma vez que grande parte dos princípios preconizados pela AB estão ausentes nos serviços prestados à população, que não os reconhecem. **Conclusões:** As barreiras geográficas, estruturais e sociais geram consequências críticas ao cuidado integral das comunidades quilombolas. É necessário atentar-se para as repercussões na qualidade e na continuidade da assistência em saúde de uma população que, historicamente, têm seus direitos básicos ignorados.

**Palavras-Chave:** Grupo com ancestrais do continente africano, Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde, Sistema Único de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# GESTANTE COM QUADRO DE BOLSA PROTUSA E CORIOAMNIONITE: RELATO DE CASO

*Maisa Leitao De Queiroz*

*Vanessa Da Frota Santos*

*Raimundo Francisco De Oliveira Netto*

## RESUMO

**Introdução:** O processo infeccioso do líquido amniótico, membranas fetais, placentas e das decíduas caracteriza o quadro de corioamnionite, acomete cerca de 0,5% a 10% de gestantes, é responsável por 10 a 40% dos casos de síndrome febril no decorrer do parto e associa-se ainda com pneumonia e septicemias neonatais. **Objetivo:** Apresentar caso de gestante com quadro de bolsa protusa e corioamnionite. **Método:** Estudo de caso, realizado em uma maternidade de referência do estado do Ceará, em maio de 2022, com uma gestante com diagnóstico de trabalho de parto prematuro e corioamnionite. Os dados foram coletados no prontuário, sendo respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012 e aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. **Resultados:** F. V. C. L., 21anos, IG: 26s6d, gestante internada por diagnóstico de ruptura prematura das membranas, ameaça de trabalho de parto prematuro, corioamnionite e quadro de bolsa protusa. Em repouso absoluto no leito. Apresentou dor em cólica moderada em baixo ventre, perda do tampão mucoso com raios de sangue e de líquido amniótico claro em pequena quantidade. Refere boa movimentação fetal. Apresentou quadro de corrimento esverdeado de grande volume com grumos. Iniciado antibiótico (clindamicina e gentamicina) e neuroproteção fetal com sulfato de magnésio. Realizada cesárea de urgência. Paciente encontrava-se chorosa e preocupada com a vitalidade do feto. **Conclusão:** Torna-se necessário perceber a paciente como um ser que possui variáveis multidimensionais únicas, para que assim, seja possível desenvolver-se uma assistência por meio da qual se alcance a promoção, prevenção e proteção da saúde.

**Palavras-Chave:** Gestante, Bolsa Protusa, Corioamnionite.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# OS PRINCIPAIS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

*Luana Lisboa Lopes*


## RESUMO

**Introdução:** Ser catador de materiais recicláveis é estar exposto a diversas vulnerabilidades, pois apesar da categoria ser considerada como profissão pelo Ministério do Trabalho desde 2002, muitos ainda trabalham de maneira informal, dificultando o acesso aos direitos trabalhistas e provocando riscos à saúde (OLIVEIRA, 2018). O que faz necessário compreender quais os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) influenciam no cotidiano desses trabalhadores. Nesse sentido, a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (2008), afirma que os DSS correspondem aos fatores sociais, econômicos, culturais, étnico/raciais, psicológicos e comportamentais do indivíduo. **Objetivo:** Identificar os principais DSS dos catadores de materiais recicláveis. **Metodologia:** Pesquisa documental e bibliográfica, tendo como suporte teórico artigos científicos que tratam sobre o referido tema. **Resultados:** A literatura demonstra que a atividade de catação de materiais recicláveis geralmente é a última opção como garantia de renda e sobrevivência, pois os trabalhadores afirmam sofrer com a desigualdade de renda; de poucas oportunidades de emprego, devido a baixa escolaridade; da idade avançada e da dificuldade no acesso aos serviços públicos de saúde. Entretanto, ao adentrar no exercício de catação de materiais recicláveis, enfrentam situações de preconceito e exclusão social por ser considerada uma atividade com condições de trabalho e higiene desumanas. Fatores estes que implicam diretamente na saúde dos trabalhadores, pois sabe-se que saúde não é somente ausência da doença, mas também envolvem aspectos biopsicossociais. (COELHO et al., 2021; FERREIRA et al., 2016; FILIPAK et al., 2020; GALON e MARZIALE, 2016; JUNIOR et al., 2013; MIGUEL, 2019). **Conclusão:** Diante do exposto, percebeu-se que a atividade de catador coloca-os a situações de periculosidade, de preconceito, vulnerabilidade social, exclusão social e a um ambiente prejudicial para sua saúde em geral. Nesse sentido, é importante que a gestão pública promova políticas públicas eficazes, que atendam as singulares dessa categoria a fim de que melhore a sua qualidade de vida. Ademais, é necessário compreender como os DSS influenciam no processo de saúde-doença, para então desenvolver ações e estratégias que possam garantir o acesso integral e universal aos catadores em todos os serviços públicos.


**Palavras-Chave:** Determinantes sociais da saúde, Catadores de materiais recicláveis, Condições de saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NOS PACIENTES ATENDIDOS NO PSF DE MURICI DOS PORTELAS-PI

*Antônio Sérgio Guimarães*

*Hudson Oliveira Silva*

## RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTM) são um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos mastigatórios e todos os tecidos associados. A maioria da população com DTM busca atendimento por dentistas e médicos em locais de atenção primária à saúde. Assim, a capacidade destes profissionais em realizar a triagem quanto aos sinais e sintomas, incapacidade funcional e transtornos mentais associados é fundamental para uma estratégia de tratamento eficaz e viável. Objetivou-se verificar a frequência de sintomas de DTM em indivíduos que buscavam atendimento em uma unidade básica de saúde em Murici dos Portelas (PI). Trata-se de um estudo transversal epidemiológico, analítico, descritivo e quantitativo. Participaram do estudo indivíduos acima de 18 anos e de ambos os gêneros, sendo os mesmos submetidos ao questionário da TMD-PAIN Screener. A amostra foi composta especialmente por indivíduos do gênero feminino (73,9%), na faixa etária de 18 a 28 anos (32,1%), indivíduos empregados (61,9%) e escolaridade de ensino fundamental (67,9%). Todas as variáveis observadas pelo instrumento utilizado foram inferiormente significantes quando comparados os sintomáticos em relação aos assintomáticos ($p<0,001$). Houve uma maior frequência de dor na mandíbula por mais de uma semana (7,5%) e o ato de abrir a boca e movimentar a mandíbula para frente e para os lados representou 6%. Como conclusão tem-se uma baixa prevalência de sintomas de DTM nos pacientes atendidos no posto de saúde do município de Murici dos Portelas.

**Palavras-Chave:** Articulação temporomandibular, Disfunção temporomandibular, Dor Orofacial.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

*Iaminna Katheline Novaes Silva*
*Jorge Messias Leal Do Nascimento*
*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*
*Mirella Lino De Sousa*
*Pamela Conceição Braga Castanha*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/94**

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento aprofundado da anatomia externa e morfologia interna do sistema de canais radiculares é uma boa antecipação das possíveis variações anatômicas, ajudando a prevenir erros e iatrogenias, garantindo o sucesso do tratamento endodôntico e da reparação periapical. A morfologia e a configuração do canal radicular podem apresentar se ao profissional com uma anatomia complexa que exija mais abordagens diagnósticas, modificações de acesso e habilidades clínicas para localizar, tratar e selar com sucesso o sistema de canais radiculares, sendo auxiliados pelo uso das novas tecnologias que existem disponíveis no mercado odontológico, como a tomografia computadorizada, a magnificação da visão e o ultrassom. **Objetivo:** Avaliar a complexidade da anatomia do primeiro molar superior e suas variações, determinantes para a qualidade tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de estudos científicos nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, MEDLINE, SCIELO, BVS e PERIÓDICOS CAPES, através da coleta de artigos científicos publicados até fevereiro de 2022, usando descritores indexados nos idiomas português, inglês e espanhol . **Resultados:** O primeiro molar superior é o dente que apresenta a maior quantidade de variações morfológicas em seu sistema de canais radiculares, apresentando se normalmente com três (96,2%) ou duas raízes (3,8%), sendo rara a incidência de uma ou quatro raízes. Isso acontece devido a fusão das raízes, que podem ocorrer entre a raiz palatina e a disto vestibular e, com menos frequência, entre as raízes mesio e disto vestibulares. Em 70% da população, este dente possui 3 raízes e quatro canais, isso ocorre devido à presença de dois canais radiculares, um localizado por vestibular, também chamado mesio vestibular 1 (MV1) e outro por palatino, também chamado mesio vestibular 2 (MV2); ambos podem se unir em um único forame apical ou terminar independentemente. **Conclusão:** O conhecimento prévio da anatomia externa e morfologia interna do sistema de canais radiculares, associado ao uso das novas tecnologias, superam as limitações de visualização e diagnóstico, aumentando a previsibilidade de sucesso da terapia endodôntica.

**Palavras-Chave:** Anatomia, Canal radicular, Endodontia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE

*Elayne Cristina Pereira De Souza Leal*

*Thais Ferreira Modesto Souza*

*Tuanny Beatriz Dos Santos Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A amamentação deve começar logo após a primeira hora de nascimento, sendo importante não apenas para saúde do bebê, mas também para a saúde da mãe, esse ato é primordial para formação do vínculo afetivo entre mãe e filho e sua influência no desenvolvimento emocional da criança. A Organização Mundial de Saúde (OMS), a Sociedade Brasileira de Pediatria e outros órgãos de saúde, recomendam que até os seis meses de vida o bebê consuma apenas o leite materno, ele é um alimento completo e essencial, não devendo ser substituído, pois atende as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas, somente após esse período outros alimentos podem ser inseridos na dieta. **Objetivo:** Descrever a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da criança, com base em uma análise de literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de uma análise qualitativa dos dados obtidos através da análise do tema, com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). **Resultados:** As estratégias de amamentação variam de acordo com a população, cultura e diversas outras características. Deve-se fazer com que as mães sejam incentivadas e escolham livremente amamentar, o leite materno é fundamental para a saúde da criança, possui nutrientes e substâncias imunoativas, age como uma vacina, protegendo-o contra várias doenças. Para que esse ato tenha o sucesso desejado é preciso ações em educação eficientes e profissionais capacitados, para a orientação. **Conclusão:** Para que a prática do aleitamento tenha sucesso é importante também o apoio dos profissionais de saúde, para que mantenham a lactante informada dos benefícios, infelizmente com a falta de orientação várias mães introduzem precocemente outros alimentos e isso acaba interferindo negativamente no processo de aleitamento. A criação de vínculos é fundamental para uma conversa e escuta aberta para que todas as dúvidas sejam esclarecidas. Acredita-se que as mães compreendem os benefícios do aleitamento para seus filhos e que o correto é amamentá-los exclusivamente durante os seis meses de vida proporcionando mais qualidade de alimentação e vida saudável ao bebê.

**Palavras-Chave:** Amamentação. Leite humano. Vínculo afetivo.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA E FRAGILIDADES DO SISTEMA DE SAÚDE

*Elisiane Souza Rodrigues*


## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado. Alguns autores chamam a atenção para a necessidade de cuidados de saúde mais justo para esta população, com base nos registros de precárias condições de saúde e acesso limitado aos serviços de saúde. **Objetivo:** Abordar acerca das infecções sexualmente transmissíveis na população Quilombola e as fragilidades do sistema de saúde. **Metodologia:** O presente estudo, constitui-se como bibliográfico, com abordagem qualitativa. Para a construção deste estudo foi realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados; BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e o Google Scholar. Na investigação foram usados os seguintes descritores; IST, infecção sexualmente transmissíveis e/ou doença sexualmente transmissível e doença infectocontagiosa. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos originais publicados na íntegra, disponíveis online nas bases de dados, nos idiomas em português e inglês, com o recorte temporal de 2016 a 2021, a fim de dar relevância às evidências científicas dos últimos 6 anos. Excluíram-se artigos de relato de experiência, teses, dissertações ou artigos sem qualquer ligação com os objetivos desta pesquisa, por meio da leitura do título e resumo. Para análise dos dados obtidos foi organizada uma tabela no Microsoft Word para a tabulação dos achados, de acordo com os anos selecionados. **Resultados e discussões:** Foram selecionados 12 artigos na busca, sendo 4 da biblioteca virtual da saúde, 4 da scielo e 4 do Google acadêmico. Evidenciou-se que essas populações quilombolas são desassistidas de saúde devido a inexistência e/ou a distância que está localizado a unidade de saúde mais próxima, contribuindo assim para um maior risco de infecção sexualmente transmissível por falta de informações e educação em saúde junto a população negra. Outros fatores que estão relacionados a essa ocorrência de IST são: nível de escolaridade, renda, estado civil, idade, racismo estrutural e entre outros achados. **Conclusão:** Portanto, é fundamental que haja essa partilha de informações junto à população para a sua conscientização, bem como a capacitação dos profissionais de saúde para uma assistência voltada para reais necessidades da quilombola.


**Palavras-Chave:** IST, Doença infectocontagiosa, Povos Vulneráveis.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# FREIO LINGUAL CURTO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

*Andressa Da Silva E Silva*

*Jonas Mourão De Castro*

## RESUMO

**Introdução:** A frenectomia lingual é a cirurgia que visa promover a desinserção do freio lingual, quando o mesmo dificulta a dicção, fonação, deglutição, adaptação de próteses ou higienização oral; o diagnóstico se dar por freio curto ou anquiloglossia. O tratamento deve ser conjunto entre o fonoaudiólogo, médico e cirurgião-dentista. **Objetivo:** Descrever, por meio de levantamento de artigos científicos, a importância de desenvolver o tratamento muldisciplinar nas cirurgias do frênulo. **Metodologia:** Qualitativa, por estudo bibliográfico, de abordagem indireta através de artigos científicos em português e inglês, da base de dados SciELO, onde foram abordados a temática no período de 2010 a 2019. **Resultados:** O freio curto é uma anomalia que nasce com o individuo, bebês que têm a língua presa apresentam dificuldade de sugar o peito da mãe na hora da amamentação e chegam a perder peso, e os mamilos da mãe ficam dolorosos devido à força que a criança tenta fazer para a sucção. Em algumas pessoas o freio vai, naturalmente se alongando ao longo da vida, sabe-se que alguns exercícios ajudam a minimizar seus problemas. Para indicação cirúrgica, o freio deve estar curto e espesso, onde o paciente não consegue tocar a ponta da língua no palato e muitas vezes, a língua apresenta formato de coração ao ser levantada. O procedimento cirúrgico traz ganhos anatômicos e de mobilidade da língua, porém a alteração da fala muitas vezes ainda permanece após a intervenção, onde se enfatiza a necessidade e importância do acompanhamento com o fonoaudiólogo. **Conclusão:** Sempre que possível, o profissional a realizar a cirurgia, deve ter um encaminhamento do fonoaudiólogo, até mesmo para estar respaldado juridicamente e evitar complicações futuras, pois não é apenas porque a língua atrapalha a fala, que deve ser realizado a cirurgia. Em alguns casos, apenas com o tratamento conservador da fonoaudiologia, consegue-se ter melhora da fala e resolução do quadro clínico do paciente.

**Palavras-Chave:** Frênulo, Fala, Cirurgia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE ESCARAS DE DECÚBITO

*Joana Santos Brasil*

*Leonardo Tiburcio De Melo*

*Isabelly Cristine Diniz Melo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/147**

## RESUMO

**Introdução:** As escaras de decúbito, são lesões na pele ou nas partes moles, causadas quando o paciente permanece muito tempo em uma mesma posição, o que prolonga deficiência na irrigação do sangue e no recebimento de nutrientes em determinada área do corpo. **Objetivo:** Descrever as percepções e vivências de uma discente do curso de enfermagem do Estado do Amazonas, sobre os cuidados paliativos de escaras de decúbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, vivenciada durante o curso de enfermagem, referente a disciplina de Sistematização do Cuidar III, que foi ofertada em uma instituição de ensino privada na capital amazonense, no primeiro semestre de 2021. Foi ofertada os cuidados em domicilio a uma paciente acamada. **Resultado:** A realização dos cuidados de forma realística foi uma situação estratégica e enriquecedora, visando o melhor acompanhamento para a evolução e tratamento das escaras apresentadas pela paciente. Durante o tempo de acompanhamento da paciente foi possível colocar em prática conhecimentos teóricos e práticos aprendidos em sala de aula. Essa experiência foi essencial para o aprimoramento e crescimento profissional. **Conclusão:** Uma experiência enriquecedora, o qual possibilitou o desenvolvimento de competências especificas, tornando-nos mais preparados para oferecer uma assistência com qualidade aos pacientes.

**Palavras-Chave:** escara, decúbito, cuidados

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO VOLUNTÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Joana Santos Brasil*

*Leonardo Tiburcio De Melo*

*Isabelly Cristine Diniz Melo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/148**

## RESUMO

**Introdução:** A atenção primária é a porta de entrada para os cuidados básicos de saúde voltados a toda população, tendo um atendimento amplo e ao mesmo tempo singular, conforme as necessidades apresentadas por cada usuário. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do estágio voluntário na vida acadêmica dos educandos no curso de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que ocorreu no estado do Amazonas no ano de 2022 em uma unidade básica de saúde, a vivência foi supervisionada pelos próprios profissionais da UBS, a jornada de trabalho era todas as sextas com 6 horas de serviços prestados. A acadêmica promoveu serviços básicos como: aferição da pressão arterial, verificação das medidas antropométricas, aplicação de injetáveis e testes rápidos (HIV, sífilis e hepatite). **Resultado:** Durante o estágio voltado à atenção primária, foi possível desenvolver habilidades profissionais e analisar as dificuldades dos contratados segundo as demandas dos serviços assistenciais conforme a realidade do dia a dia de cada usuário do programa SUS. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância do estágio no currículo acadêmico dos discentes, pois possibilita o aperfeiçoamento de serviços de cuidados assistenciais, contribuindo assim o ingresso no mercado de trabalho, possibilitando um melhor atendimento aos usuários da rede de saúde.

**Palavras-Chave:** atenção primária, enfermagem, aprendizado

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA POR ACIDENTE DOMÉSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Teresa Victória Costa Da Silva*

*Ana Julia Queiroz*

*Jessica Priscila Da Silva Lima*

*Maria Cecília Santos Da Silva*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** As queimaduras são lesões dos tecidos orgânicos, ocasionadas por agentes químicos, físicos e biológicos, e constituem uma importante causa de morbimortalidade infantil. As crianças entre 0 a 4 anos são as mais acometidas por queimaduras, e o principal agente etiológico relatado é a escaldadura, sendo provocada por acidentes domésticos. **Objetivo:** Descreve a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) voltada para paciente vítima de queimadura por liquido quente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no estágio curricular de enfermagem pediátrica de um hospital público no período de março de 2022. Os dados foram coletados por meio do prontuário, anamnese e exame físico, além do Nanda, NIC e NOC. **Resultado:** B.S.R.A.S, 1 ano e 5 meses, natural do município de Santarém-PA, deu entrada na unidade hospitalar com história de queimadura. Sua genitora relata que menor sofreu acidente doméstico com chá quente resultando em queimadura na região anterior e posterior do hemitórax esquerdo, braço esquerdo. Menor em isolamento, respirando em ar ambiente, consciente, orientada, normotensa, eupneica, afebril, mantendo curativo oclusivo em tórax, abdômen e membro superior esquerdo. Genitálias com higiene satisfatória, EVIs presentes e espontâneas. Aceitando dieta oferecida. SSVV: Tax: 35,2 C. FC: 76 bpm. FR: 19 rpm. SPO2: 98%. Com base neste caso, foram traçados os seguintes diagnósticos: dor intenção relacionado a queimadura; risco de infecção relacionado a lesão de pele; risco de desequilíbrio hidroeletrolítico relacionado a perda de líquido; integridade da pele prejudicada relacionada a fatores mecânicos. Os principais cuidados incluem, curativo sob efeito anestésico com soro e sulfadiazina de prata; controle de sinais flogísticos; SSVV; controle do balanço hídrico. **Considerações finais:** Tendo em vista, que a queimadura constitui um importante problema de saúde pública, é de suma importância que o tratamento envolva uma equipe multiprofissional capacitada, para a adesão de diferentes estratégias de cuidados, que possibilite conforto ao paciente. Portanto, torna-se relevante a implementação da sistematização da assistência de enfermagem, individual e humanizada, para uma recuperação e reabilitação, minimizando possíveis agravos e reduzindo o tempo

de internação.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem. Enfermeiros pediátricos. Assistência ao paciente.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A FUNÇÃO MERCADOLÓGICA DA MÍDIA NA PRODUÇÃO DE PADRÕES CORPORAIS DOS SUJEITOS

*Christiano Paulo Kloss*

*Lucas Furlan*

## RESUMO

**Introdução:** Há uma influência sócio-histórica na constituição de padrões culturais de beleza em cada lugar e momento da história humana. Neste cenário, eventualmente algumas narrativas midiáticas sobre o que é belo e o que não é, são discursos que promovem o sofrimento de sujeitos que não se encaixam em tais normativas de beleza. **Objetivo:** tecer reflexões sobre o papel da mídia na consolidação de padrões corporais de beleza e os impactos disso na saúde mental dos sujeitos que buscam atender aos padrões a fim de serem acolhidos pela cultura. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com natureza qualitativa e caráter explicativo, em que os dados analisados foram obtidos na plataforma de dados Scientific Electronic Library Online com os descritores: corpo, subjetividade, “padrões de beleza” e “adoecimento corpóreo”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, objetivando analisar a literatura mais recente sobre a temática. A fase de análise dos dados foi delineada pelo método de análise de conteúdo com viés psicanalítico. **Resultados:** as evidências indicam que os padrões culturais de beleza corpórea sofrem diversificadas influências no decorrer do desenvolvimento da humanidade. O modo como as diferentes culturas tecem narrativas sobre os corpos é atravessado por influências de discursos midiáticos a serviço, geralmente, da indústria da estética, refletindo uma configuração social mercadológica que cria discursos pejorativos relacionados ao natural para poder vender soluções estéticas àqueles sujeitos que se sentem deslocados da cultura por não fazerem parte do ideal veiculado pela mídia. **Conclusão:** a mídia é historicamente utilizada como instrumento de controle das narrativas culturais acerca do que é belo. Este papel controlador está correlacionado com uma função mercadológica da indústria da estética. Entende-se que a discussão acadêmica na área da saúde sobre esta temática deve ser estimulada a fim de que se possa criar estratégias visando a desconstrução de padrões de beleza que colocam os sujeitos em uma busca patológica pelo corpo que não é o seu, mas que lhe fizeram acreditar que deveria ser.

**Palavras-Chave:** Padrões de beleza. Adoecimento corpóreo. Corpo. Subjetividade.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O CARÁTER TRAUMÁTICO DO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DE MULHERES NO BRASIL

*Christiano Paulo Kloss*

*Lucas Furlan*

## RESUMO

**Introdução:** narrativas de gênero determinam a constituição subjetiva dos indivíduos e modelam papéis culturais estereotipados, algo que muitas vezes gera sofrimento para populações que são obrigadas a segui-los, como é o caso de mulheres que vivem em uma cultura patriarcal. Neste cenário, diversos eventos na vida destas mulheres podem assumir um caráter traumático, como é o caso das violências psicológicas, que muitas vezes não são consideradas como violência pela cultura machista, estigmatizando mulheres como loucas ou mentirosas, colocando-as em uma posição de descrédito. **Objetivo:** compreender o processo de subjetivação de mulheres em uma sociedade patriarcal e tecer reflexões sobre o seu caráter traumático a partir da teoria do trauma do neurologista, psiquiatra e psicanalista, Freud; e do psiquiatra e psicanalista, Sandor Ferenczi. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com delineamento explicativo, realizada a partir de dados obtidos em livros, artigos científicos hospedados na Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi), portal de teses e dissertações da Universidade Nacional de Brasília e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Os resultados apontam que o processo de subjetivação de mulheres muitas vezes assume um caráter violento, em que estas são obrigadas a subordinarem-se a papéis estereotipados que lhes causam sofrimento. Nesta lógica, eventualmente as próprias mulheres desenvolvem dificuldades para identificar que são vítimas de violência devido à naturalização cultural de formas de tratamento em que o seu papel é de subordinação ao desejo de homens. **Conclusão:** em uma cultura patriarcal, muitas vezes as mulheres são vítimas de um processo traumático, em que o seu desejo é desconsiderado em favor da satisfação de homens. Portanto, está temática trata-se de um problema que merece atenção no debate acadêmico a fim de que se possa construir intervenções visando a desconstrução de preconceitos de gênero e a promoção de saúde de mulheres.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Trauma. Psicanálise.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O TRAUMA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES

*Christiano Paulo Kloss*

*Lucas Furlan*

## RESUMO

**Introdução:** A violência doméstica é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente devido ao seu aumento no contexto da pandemia da Covid-19. Trata-se de um cenário que gera a traumatização de mulheres em diversas regiões do País, constituindo-se como uma temática relevante nas discussões acadêmicas a fim de que sejam formuladas estratégias de prevenção desse problema. **Objetivo:** analisar os tipos de violência doméstica contra mulheres – física, psicológica, moral, sexual e patrimonial – e discutir o potencial traumático destas a partir do conceito teórico de trauma do neurologista, psiquiatra e psicanalista, Freud; e do psiquiatra e psicanalista, Sandor Ferenczi. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com caráter explicativo e natureza qualitativa, realizada a partir de dados de livros, artigos científicos presentes na Biblioteca Virtual de Saúde – Psicologia (BVS-Psi), e teses e dissertações presentes na biblioteca virtual da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Nacional de Brasília. **Resultados:** as evidências indicam que a violência doméstica mais frequente é a física, havendo um aumento da sua ocorrência durante a pandemia. No Brasil, em 2020, trinta mulheres sofreram violência física por hora; uma mulher foi vítima de estupro a cada dez minutos; três mulheres foram vítimas de feminicídio por dia. Neste sentido, a violência produz uma condição traumática de desamparo nas mulheres vítimas, principalmente quando as instituições que deveriam protegê-las falham, não oferecendo o suporte necessário ou desacreditando-as quando pedem socorro. **Conclusão:** o trauma nos casos de violência doméstica não é causado apenas pelo agressor intrafamiliar, mas também pelas instituições que deveriam dar suporte às mulheres violentadas e produzir intervenções para a prevenção deste problema de saúde pública.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Trauma. Psicanálise.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# SOROTIPOS VIRAIS DA DENGUE NO CEARÁ NOS ANOS DE 2018 A 2021

*Taina Amora Felix*

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Deise Maria Nascimento Sousa*

## RESUMO

**Introdução.** A dengue é um agravo de saúde pública mundial. Ela causa impactos preocupantes na saúde do homem, bem como econômicos na sociedade. É causada por um vetor, o Aedes aegypti, que se reproduz em ambiente doméstico e peridomiciliar, responsável por outras arboviroses como febre da zika e Chikungunya. Seu combate exige esforços no âmbito da saúde pública e ambiental, exigindo interdisciplinaridade das ações. **Objetivo.** Descrever a prevalência dos sorotipos virais da dengue. **Metodologia.** Estudo transversal, quantitativo. Foi realizado em março/2022. A população e amostra constituiu-se dos casos notificados de dengue no banco de dados do DATASUS registrados entre 2018-2021. Foram respeitados os aspectos éticos. **Resultados.** Os dados registrados demonstraram dentre 2018 a 2021, foram notificados 80.687 casos de dengue. Destes, 99 foram classificados como DEN1 e 397 DEN2. Já 80.191 casos foram ditos ignorados ou estavam em branco na ficha de notificação. Em 2021, percebeu-se que houveram 6 casos de DEN1 e 321 de DEN2, ressaltando-se que 35.759 foram ditos ignorados ou em branco. O ano de 2020 apresentou 20 casos de DEN1 e 45 DEN2, bem como 24.120 ignorados/branco. Em 2019, tiveram 62 DEN1, 31 DEN2 e 16.217 ignorados ou em branco. O ano de 2018 registraram 11 casos de DEN1, nenhum DEN2 e 4.171 casos ignorados ou em branco. Desta análise, pode-se ressaltar que o sorotipo mais prevalente registrado é o DEN2, totalizando 397 casos registrados. **Conclusão.** A dengue é uma doença de importância de saúde pública que exige estratégias de enfrentamento eficazes para diminuir sua morbidade. Vale ressaltar que o número de casos ignorados ou em branco reflete uma preocupação com o subregistro das informações necessárias para o delineamento do cenário epidemiológico do estado. Para isto, faz-se necessária de forma premente investimento em melhoria do registro das informações, que se encontra fragilizado. O sorotipo DEN2, demonstra maior preocupação epidemiológica por ser o mais prevalente na população do estado do Ceará.

**Palavras-Chave:** Arboviroses, Epidemiologia, Saúde pública

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ANÁLISE DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DIAGNÓSTICO DE ASMA EM SANTARÉM NO BAIXO AMAZONAS

*Teresa Victória Costa Da Silva*

*Maria Cecília Santos Da Silva*

*Jessica Priscila Da Silva Lima*

*Ana Julia Queiroz*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** A asma afeta cerca de 334 milhões de pessoas em todo o mundo. Representa a doença crônica mais comum na infância e adolescência, compromete a qualidade de vida e associa-se a absenteísmo escolar e parental ao trabalho. A asma é hereditária e se trata de um processo inflamatório da mucosa brônquica, o que provoca contração da musculatura lisa dos brônquios e produção exagerada de secreção pelas glândulas presentes na mucosa. A doença pode ocasionar exacerbações, ataques ou crises agudas, que resultam em internações e, raramente, em mortes. O tratamento tradicional da asma consiste basicamente em medidas de higiene nos ambientes frequentados pelo asmático, uso de medicamentos e vacinas para alergia se for necessário, e em caso de tratamento medicamentoso. **Objetivos:** Analisar o quantitativo de internações que ocorrem na rede hospitalar pediátrica, por diagnóstico de Asma no município de Santarém- Pará, no Baixo Amazonas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir dos dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2022. Para este estudo foram considerados o Estado do Pará, a Macrorregião III, em específico a cidade de Santarém, utilizando a busca de pesquisa por: morbidade hospitalar do SUS, por local de residência na faixa etária de menores de 1 ano, 1 a 4 ano e 5 a 9 anos. **Resultados:** Obteve-se o quantitativo de 69.766 internações referentes à paciente com diagnóstico de asma na cidade de Santarém- Pará, no Baixo Amazonas, no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2022. Sendo o de maior número de internações no ano e 2019 com 18.534 internações, seguido do ano de 2021 com 17.480 internações. **Considerações finais:** Verificaram-se no município de Santarém, a prevalência da doença respiratória de Asma, responsável por uma alta quantia de internações pediátricas. Assim, é essencial a qualificação adequada dos profissionais de saúde, voltadas para o conhecimento da doença e seus sintomas, podendo evitar um diagnóstico tardio e possíveis complicações, assim como o manejo de uma assistência adequada da doença.

**Palavras-Chave:** Serviço hospitalar de admissão de pacientes. Doenças respiratórias.

Assistência ao paciente.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# CUIDADOS COM A VIDA EM UM CONTEXTO VOLTADO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Letícia Francine Silva Ramos*

*Willyane Da Silva Ferreira Dos Santos*

*Suely Emilia De Barros Santos*

*Isabele Bandeira De Moraes D'angelo*

## RESUMO

**Introdução:** O século XX foi responsável por grandes mudanças sociais, as quais resultaram no processo de transformação da saúde e dos problemas sanitários. Junto aos movimentos sociais, a Reforma Sanitarista deu origem ao Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a promover saúde universal, integral e equânime. Para alcançar os objetivos do SUS, políticas públicas em saúde foram criadas como forma de organização e orientação dos serviços. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca das políticas públicas voltadas para o âmbito da saúde contidas no contexto de cuidados com a vida. **Metodologia:** A revisão da literatura foi desenvolvida utilizando artigos acessados a partir das seguintes bases de dados: Google Scholar, Scielo e LILACS. Os descritores "sistema único de saúde", "política pública" e "programas nacionais de saúde" foram usados em diferentes combinações para obtenção dos resultados. Foram selecionados textos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2000 e 2022. **Resultados:** As Políticas Públicas em Saúde visam à formação de linhas de cuidado com a vida. Estas são uma estratégia elaborada para reorganizar os serviços de saúde. Dessa forma, pode-se superar as práticas fragmentadas e alcançar a assistência integral aos pacientes. Nesse sentido, estão contidas as Políticas Nacionais de Saúde, as quais formam diversas linhas de cuidado. Entre estas políticas estão a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS). As linhas de produção de cuidado devem se manifestar como forma de gerenciar os serviços de saúde. Assim, os usuários são guiados quanto ao fluxo de atendimento, pois, dado o caráter integral das políticas, os limites dos serviços passam a se expandir e se tornam transversais ao longo da rede de assistência, de forma a garantir a continuidade do cuidado. Logo, orientadas pelas políticas de saúde, as equipes devem acolher, compreender, corresponsabilizar, intervir com vínculo e trabalhar a autonomia, oferecendo um atendimento adequado às necessidades de cada usuário. **Conclusões:** Apesar de enfrentarem limitações, as políticas públicas de saúde evoluíram de maneira significativa, fator que tem contribuído para alcançar uma atenção em saúde mais integral.

**Palavras-Chave:** Movimentos sociais. Sistema Único de Saúde. Linhas de cuidado em

saúde.

ÁREA TEMÁTICA:  Condições Sociais e de Saúde.

# ESTRATÉGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO EM ESTUDOS DE RELAÇÕES FAMILIARES E ÁLCOOL: REVISÃO INTEGRATIVA

*Mirella Machado Ortiz Modesto*
*Paola Kallyanna Guarneri Carvalho De Lima*
*Marcia Regina Jupi Guedes*
*Magda Lúcia Félix De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** O álcool é uma substância psicoativa com propriedades que causam dependência em diversas culturas há séculos e o seu consumo pode ser nocivo e causar danos a outras pessoas, como membros da família. **Objetivo:** analisar os estudos disponíveis envolvendo as relações familiares e o consumo de bebida alcoólica que utilizaram a estratégia metodológica de análise de conteúdo da autora Laurence Bardin. **Método:** revisão integrativa da literatura, de acordo com as recomendações do Protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Review and a Meta-Analyses (Prisma). A busca foi realizada em agosto de 2021, nas bases de dados PubMed, Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Portal Periódicos CAPES. Empregaram-se os seguintes descritores: Qualitativo (Qualitative), Família (Family), Relações Familiares (Family Relations), Bebida Alcoólica (Alcohol Drinking), combinados com operador booliano AND. A questão de pesquisa foi construída por meio da estratégia PICo e a busca dos artigos foi conduzida pela questão norteadora: Como os autores que abordam o tema vivências de famílias diante do consumo de bebidas alcoólicas no cotidiano, empregam a proposição de análise de conteúdo? Adotou-se como critérios de inclusão as publicações dos anos 2016 a 2021 sem restrição metodológica, em português, inglês ou espanhol. Gerada a categoria: o rigor do percurso e do referencial metodológico das pesquisas. **Resultados:** foram identificadas 80 (BVS: 22; PUBMED: 10; Portal CAPES: 48) publicações, das quais três publicações fizeram parte da amostra final, dos anos de 2016, 2019 e 2021, as quais apontam como principal estratégia metodológica a Análise de Conteúdo de Bardin. Os tipos de estudo foram descritivo, longitudinal e de corte transversal, com utilização tanto de dispositivos tipo softwares, como técnica manual para pré-análise e exploração do material. Em relação ao tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação foi observado a elaboração de categorias semânticas por meio aprimorística e não aprimorística. **Considerações Finais:** Há poucos estudos da presentetemática que utilizaram a estratégia metodológica de Análise de Conteúdo da Bardin. Apesar disso, é frequentemente utilizada nas áreas da saúde com outras temáticas, demostrando relevância neste campo de pesquisa com predominância da autora Laurence Bardin.

**Palavras-Chave:** Família, Relações Familiares, Bebida Alcoólica, Qualitativo.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# USO DE LASERTERAPIA EM PACIENTES COM LESÕES BUCAIS

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A laserterapia de baixa potência pode ser usada em diversas especializações da Odontologia, trabalhando como uma luz que passa através da mucosa oral, agindo na metabolização das células-alvo. Determinados pacientes com lesões bucais, muitas vezes, em consequência de tratamentos de quimioterapia ou radioterapia, não exibem uma satisfatória qualidade de vida, seja para comer, falar e também a estética, devido a isso, o laser é uma opção de tratamento. **Objetivo:** Descrever sobre o uso de laser em pacientes com lesões de boca. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “Laser”, “Odontologia” e “Patologia Bucal”. Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na integra e duplicados com um total de 20 artigos triados. **Resultados:** É visto que o tratamento com laser apresenta efeitos analgésicos, anti-inflamatórios, e também promove a aceleração no processo de cicatrização das lesões devido à proliferação celular. Em acontecimentos de queilite angular e úlceras traumáticas houve o processo de aceleração da cicatrização e teve diminuição de dor, no caso da síndrome da boca ardente apresentou melhora nos sintomas também. **Conclusões:** Dado o exposto, conclui-se que a laserterapia de baixa potência é um tratamento eficiente e promissor para pacientes que apresentam lesões bucais, seja para diminuir os sintomas ou a lesão, sendo assim, um método de tratamento seguro e eficaz e que o Cirurgião-Dentista deve ter conhecimento sobre essa aplicação para fazer da melhor forma, aperfeiçoando assim, a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** Laser, Odontologia, Patologia Bucal.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# MANEJO DO PACIENTE IDOSO EM URGÊNCIA BUCOMAXILOFACIAL

*Geovana Lemos Da Silva*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um decaimento no funcionamento dos sistemas orgânicos com redução da percepção sensorial e da aptidão física para afrontar o perigo. Os reflexos abrandam e a coordenação também, além disso, com fragilidade dos ossos os idosos tornam-se mais aptos a fraturas. **Objetivos:** Avaliar o atendimento aos pacientes geriátricos politraumatizados de face. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “Idosos”, “Trauma” e “Face”. Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na integra e duplicados com um total de 20 artigos triados. **Resultados:** O traumatismo de face procede em lesões ao tecido mole, dentes e ossos, como mandíbula, maxila, zigoma, complexo naso-órbito-etmoidal. O trauma em idosos acontece mais no gênero masculino, com idade entre 60 e 69 anos em consequência de quedas e acidentes de trânsito. Alterações fisiológicas e metabólicas devido à idade podem acrescentar a incidência de complicações e diminuir a oportunidade de sobrevida. **Conclusões:** Os profissionais de saúde necessitam cada vez mais conhecer a injúrias e traumas que acometem esses pacientes para que o tratamento seja estabelecido com o mínimo de influência no organismo do paciente senil, acrescentando, assim, sua possibilidade de sobrevida.

**Palavras-Chave:** Idosos, Trauma, Face.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

*Geovana Lemos Da Silva*
*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*
*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*
*Gabriel Robson Santos Torres*
*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*
*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*
*Rafaela Francisca Nogueira*
*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é classificada tipo I ou II, podendo gerar um agravo na saúde geral e bucal do paciente ocorrendo devido ao aumento de glicose no sangue. Por isso, podem surgir sintomas no corpo em geral como perda de peso, e também na cavidade bucal como, xerostomia, candidíase e viscosidade lingual. **Objetivos:** Descrever como deve ser os cuidados odontológicos com pacientes diabéticos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores “Diabetes”, “Odontologia” e “Glicemia”. Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na integra e duplicados com um total de 17 artigos triados. **Resultados:** As principais manifestações orais em pacientes diabéticos são xerostomia, lesões periapicais, cárie, síndrome da ardência bucal e doença periodontal. Devido a isso, no atendimento, o paciente deve ter acompanhamento médico e com os níveis glicêmicos controlados. Além disso, o horário preferível para o atendimento é pela manhã, pois a insulina atinge maior nível de secreção e deve-se avaliar a glicemia do paciente antes, durante e após o tratamento. Se o paciente apresentar ansiedade, sudorese, fome, taquicardia, o Cirurgião-Dentista deve solicitar que o paciente faça a ingestão de 15 gramas de carboidrato e conferir a glicemia. No consultório, deve haver um glicosímetro, se o paciente medir o valor da glicemia <200 mg/dl e ausência de sintomas, é de baixo risco; se for >200 mg/dl é de médio risco, procedimento feitos com limitações e > 250 mg/dl é alto risco. O anestésico mais indicado é prilocaína com felipressina ou mepivacaína sem vasoconstritor. **Conclusão:** Portanto, é necessário que o Cirurgião-Dentista tenha conhecimento sobre a diabetes, para que assim ele possa realizar um tratamento seguro para o paciente.

**Palavras-Chave:** Diabetes, Odontologia, Glicemia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM ANGINA DE LUDWIG

*Geovana Lemos Da Silva*
*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*
*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*
*Gabriel Robson Santos Torres*
*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*
*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*
*Rafaela Francisca Nogueira*
*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** A Angina de Ludwig (AL) é uma infecção, que, na maioria das vezes, é causada por dentes cariados vitais ou não, sendo assim, uma infeção odontogênica. Apresenta-se como uma celulite no espaço submandibular, sublingual e submentoniano, causando edema e dor. Além disso, afetando principalmente, pessoas entre 20 e 60 anos de idade do sexo masculino. O conhecimento precoce da AL é de suma importância, pois pode chegar nas vias aéreas levando o paciente à óbito. **Objetivos:** Descrever a importância da manutenção das vias aéreas em pacientes com Angina de Ludwig. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores "Angina de Ludwig", "Odontologia" e "Vias aéreas". Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na integra e duplicados com um total de 20 artigos triados. **Resultados:** Sintomas frequentes na AL são: sensação de sufocamento, hiperemia, taquicardia, edema cervical, língua deslocada para região posterior, dor, febre. O seu diagnóstico é clínico durante a anamnese, pode também ser feitos exames imaginológicos, como, tomografia e radiografia panorâmica, além dos exames laboratoriais. O tratamento da AL começa pela internação para que haja a manutenção das vias aéreas, uso de antibióticos, drenagem, uso de soro. Para manter as vias aéreas, pode ser feita a intubação orotraqueal que é mais utilizada ou de forma cirúrgica a traqueostomia e cricotireoidostomia. **Conclusões:** AL é uma condição importante e com potencial fatal, pois pode obstruir as vias aéreas. Logo, o seu tratamento precoce é muito importante para que haja sucesso e prognóstico favorável. Portanto, faz-se necessário que médicos e Cirurgiões-Dentistas estejam aptos a cuidar desse tipo de infecção, evitando assim consequências mais graves.

**Palavras-Chave:** Angina de Ludwig, Odontologia, Vias Aéreas.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# RELAÇÃO ENTRE A MÁ OCLUSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

*Geovana Lemos Da Silva*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** A Disfunção na Articulação Temporomandibular (DTM) acontece de forma progressiva, geralmente, adjuntas a traumas, forças excessivas ou inflamação. Além disso, outra grande causadora dessa disfunção é a má oclusão. **Objetivos:** Descrever a principal relação entre a má oclusão e disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo. Utilizou-se os descritores "Articulação temporomandibular", "Má oclusão" e "Odontologia". Houve critérios de inclusão os textos publicados nos últimos 05 anos, em idioma inglês e português e de exclusão as publicações em anais, textos indisponíveis na integra e duplicados, encontrados um total de 430 artigos, foram selecionados 15 para realização dessa revisão. **Resultados:** A má oclusão pode ser dita como um hábito deletério, exemplo chupeta, sucção digital, morder objetos, esses hábitos mantidos por mais de 2 anos afetam o sistema estomatognático. Com isso, se não houver a interrupção disso, pode ocasionar a DTM que está frequentemente relacionada à oclusão classe III e classe II de Angle, e prognatismo mandibular. Além disso, foi encontrado também nesses pacientes maior aparição de osteófitos condilares, Alterações morfológicas dos côndilos e artrose. **Conclusões:** Com isso, mudanças na oclusão são extremamente importantes para que haja a melhora na DTM, pois muitas vezes, pode ocasionar uma degeneração permanente, levando os pacientes a sentirem dores e muitos desconfortos na região.

**Palavras-Chave:** Articulação Temporomandibular, Má Oclusão, Odontologia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# O USO E A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS PARA AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Danilo Da Silva Ferreira*

*Rayane Bezerra Freitas*

*Lucas Costa Nunes*

*Conceição Aparecida De Sousa Formiga*

*Gabriella Barreto Soares*

## RESUMO

**Introdução:** Existem diversos obstáculos impostos às comunidades quilombolas no acesso aos serviços de saúde, o que inclui tanto barreiras geográficas quanto socioculturais. Frente à negligência social e política, essas comunidades mantêm vivas práticas tradicionais no cuidado em saúde, como o uso das plantas medicinais. **Objetivo:** Avaliar o uso e a importância das plantas medicinais para o cuidado em saúde das comunidades quilombolas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com trabalhos publicados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Empregou-se os descritores Grupo com Ancestrais do Continente Africano OR Comunidade Quilombola AND Plantas Medicinais. Foram incluídos trabalhos dos últimos 10 anos em português, inglês ou espanhol, excluindo-se aqueles não pertinentes ao objetivo do trabalho ou não disponíveis gratuitamente. **Resultados:** Dentre os 18 artigos revelados pela busca, 10 foram selecionados, cujas publicações foram de 2012 a 2018. As plantas medicinais foram apontadas como um recurso de uso frequente nas comunidades quilombolas, sobretudo na forma de preparo caseiro de chás. Essa utilização corriqueira foi atribuída não só à facilidade de obtenção das plantas medicinais no território, mas, principalmente, às dificuldades em acessar os serviços da medicina convencional. Assim, os recursos naturais configuram uma forma significativa de sanar as adversidades da negligência social e política em saúde às quais estão submetidas essas comunidades. Além disso, o conhecimento das plantas medicinais transmitido de geração para geração também fortalece a identidade sociocultural dos quilombolas. Contudo, ressaltou-se que os indivíduos mais jovens da comunidade têm perdido cada vez mais o interesse nas práticas em saúde tradicional, o que se reflete no baixo uso de plantas medicinais e maior utilização de medicamentos nas novas gerações. **Conclusões:** A importância dos cuidados tradicionais para as comunidades quilombolas reside tanto na identidade sociocultural quanto no reparo às vulnerabilidades no acesso à saúde. O uso das plantas medicinais, apesar de ainda ser bastante frequente, ocorre às custas da população mais velha dos quilombos, pois as novas gerações vêm abandonando as práticas tradicionais em saúde.

**Palavras-Chave:** Grupo com ancestrais do continente africano, Medicina tradicional, Barreiras ao acesso aos cuidados em saúde

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E A OBESIDADE INFANTIL

*Evelyn Moreira Silva*

*Josuelem Sousa Louzeiro*

*Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** Obesidade infantil é uma doença muito comum atualmente e isso é um contraste aos anos de desnutrição infantil. Está diretamente ligada a comorbidades como cardiopatias, Alzheimer e Diabetes. Um tema relevante a ser estudado pois o tratamento precoce garante resultado bem amplos no cuidado da saúde infantil alvo de ações resolutivas do programa de estratégia de saúde da família. **Objetivos:** identificar os principais aspectos da conduta de enfermagem voltada á indivíduos acometidos de obedidade na infância. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados eletrônicas, bem como Biblioteca Virtual de Saúde. Foi-se utilizados os seguintes descritores em saúde e operadores booleanos: “obesidade” AND “estratégia de saúde da família”. Foram selecionados 25 artigos, porém apenas 5 artigos foram utilizados neste estudo. **Resultados:** Para definição do estado nutricional é necessário a mensuração do peso, altura para estabelecimento do índice de massa corporal. É essencial a avaliação do comportamento, da quantidade, dos valores nutricionais dos alimentos, e a manutenção da conduta orientada pela equipe. Um dos principais instrumentos para acompanhamento é a caderneta da criança e do adolescente. Muito do que a criança apresenta é reflexo do padrão de vida dos seus responsáveis, por isso a equipe deve atentar-se para uma abordagem mais ampla. Garantir o acompanhamento psicológico para todos os membros se necessário. **Conclusão:** durante a abordagem deve ser levada em conta os principais hábitos e educação e promoção da saúde não só da criança, mas, da família com a introdução de alimentos saudáveis na dieta.

**Palavras-Chave:** Obesidade, Criança, Estratégia de Saúde da Família

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ESTÉTICA, ESTIGMA E AS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FACIAIS

*Raquel Moura Barbosa Nascimento Do Ó Albuquerque*

*Lívia Xavier Da Silva Teles*

## RESUMO

**Introdução:** A face tem papel central nas relações interpessoais, e a estética facial é altamente valorizada e padronizada pelas diversas sociedades. Sendo seres sociais, os indivíduos portadores de deficiências faciais são frequentemente estigmatizados por não corresponderem aos padrões estéticos, o que influencia diretamente sua vida social, bem estar psicológico, inserção no mercado de trabalho, dentre outros aspectos. Considerando sua alta prevalência, as complicações associadas à condição e os fatores supracitados, as deformidades faciais são consideradas como problemas de saúde pública. **Objetivo:** O presente estudo visou analisar a literatura a respeito da influência da reabilitação estética, funcional e psicológica para a qualidade de vida e inclusão do indivíduo portador de deficiências faciais, bem como o acesso aos devidos serviços na saúde pública. **Metodologia:** Os dados e referências utilizados foram obtidos a partir de levantamento bibliográfico da literatura nos últimos dez anos, nas plataformas SciELO, PubMed e BVS acerca da temática. **Resultado:** A literatura indica que a estética está diretamente relacionada ao bem estar do indivíduo, tanto social como psicológico. Devido à pressão estética, pessoas portadoras de deficiências faciais estão mais propensas a desenvolver ansiedade, depressão e estresses associados à interação social. Portanto, uma abordagem multidisciplinar na reabilitação é importante, sendo primordial garantir o acesso do portador de deficiências faciais a serviços fundamentais como prótese buco-maxilo-facial, cirurgia e psicologia no Sistema Único de Saúde (SUS). As políticas públicas vigentes, como o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (2012), têm avançado ao longo dos anos para permitir o acesso a esses serviços. Elas contribuem significativamente na melhoria da qualidade de vida social, emocional, física e psicológica dos indivíduos. **Conclusão:** Sendo a saúde um direito universal e dever do Estado, deve ser prioridade a aplicação das políticas e programas de saúde pública para pessoas portadoras de deficiências faciais e suas famílias, que também são afetadas. Parte dessas políticas deve incluir a conscientização da população em geral e medidas que permitam a inclusão social dessas pessoas, quebrando estigmas e preconceitos.

**Palavras-Chave:** Deformidades, Integralidade em Saúde, Odontologia.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# RELAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA COM INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE SAÚDE

*Ana Paula De Lima Bezerra*


## RESUMO

**Introdução:** A Atenção Primária é fundamental para coordenar as ações no território e necessita de constante fortalecimento, principalmente, em municípios de pequeno porte que muitas vezes dispõe apenas de serviços primários (BRASIL 2017). Entretanto, falhas na organização, fatores como indicadores sociais e de saúde podem influenciar no desempenho, colaborando com a persistência de problemas que tendem a ser evitados, a citar as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP). **Objetivo:** descrever as ICSAP e a relação à indicadores sociodemográficos e saúde, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a Cobertura das Equipes de saúde. **Metodologia:** Estudo quantitativo e descritivo com a utilização de dados secundários tendo foco os municípios: Moeda, Jaboticatubas, Raposos, Confins, Piedade dos Gerais, Santana do Riacho, Rio Acima e Florestal. Inicialmente, foi calculada a proporção das ICSAP no período 2014-2018. Posteriormente, foi estimada a média de ICSAP e o índice de correlação de Pearson para avaliar se as variáveis IDH e IVS possuem influência com as internações. Por fim, houve uma comparação descritiva, relacionando a possível interação da cobertura de saúde e as internações. **Resultados:** Para a interação entre a média de ICSAP e o IDH dos municípios, foi encontrado um coeficiente de correlação que indica uma relação inversa e fraca (-0,3182). Já, para a relação entre a proporção média de ICSAP e o IVS, o coeficiente foi estimado em 0,2709, o que indica uma relação positiva e fraca. Quanto maior o IVS, maior a chance de internações. A maioria dos municípios apresentaram cobertura máxima (100%) nas equipes de saúde, por outro lado, não foi observada redução expressiva das ICSAP ao se comparar os anos de 2014 com 2018. **Considerações finais:** As condições sensíveis são uma realidade presente nos municípios e os indicadores sociais e de saúde exercem influência com as ICSAP, variando conforme a realidade municipal. Ademais, outros fatores estruturais contribuem para o problema impondo o paradigma de efetividade e da realidade, pois nem sempre uma melhor condição implica na redução das internações.


**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Internações. Indicadores.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.

# ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: O QUE MOTIVA OS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO?

*Jéssica Kelly Ramos Cordeiro*

*Andreza Layanne Bezerra Dos Anjos*

*Brenna Cavalcanti Maciel Modesto*

*José Rocha Gouveia Neto*

*Maria Nazaré Souza Dos Passos*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 gerou impactos em diversos âmbitos, como saúde, economia e educação. Dentre os desafios enfrentados pela educação, encontra-se a necessidade de inovação/adaptação às tecnologias disponíveis para que a formação dos estudantes não sofra prejuízos. A adaptação às tecnologias não foi instantânea ou fácil, mas, a necessidade de dar continuidade a uma formação de qualidade vem trazendo novos métodos de ensino e aprendizagem, e o uso de aparatos tecnológicos para contribuir com a formação em todos os níveis de ensino, inclusive na pós-graduação. **Objetivo:** Discutir sobre a inserção do ensino remoto frente à pandemia da Covid-19 e a motivação do aluno de pós-graduação diante dessa modalidade de educação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de setembro de 2021. Para sua elaboração, foi realizado um levantamento bibliográfico através de buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se o operador booleano AND, junto aos descritores: Covid-19; Educação em pós-graduação; Motivação; Educação à distância; e Programas de Pós-graduação em saúde, resultando em 11 achados. Após a leitura dos artigos na íntegra, a amostragem final resultou em 4 artigos. O trabalho não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP), uma vez que se trata de uma pesquisa bibliográfica, na qual os dados utilizados são de domínio público. **Resultados:** Os estudos foram selecionados considerando os critérios estabelecidos, quatro artigos demonstraram ser contributivos para a elucidação da questão norteadora desta revisão, sendo publicados no idioma inglês, com maior quantitativo no ano de 2020. Observa-se que diante do cenário pandêmico, foram utilizadas como alternativas para o desenvolvimento do ensino, estratégias tecnológicas como conferências, seminários e simulação. Os resultados foram satisfatórios, principalmente pela economia de tempo e custos, assim como a flexibilidade que esses recursos proporcionam. **Considerações finais:** A necessidade de adequar-se à nova realidade, utilizando como ferramenta principal os meios tecnológicos

para o aprendizado não é uma solução fácil, mas a inserção de metodologias que auxiliem nessa adaptação pode ser considerada como a chave para uma nova forma de ensinar.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Educação à Distância, Motivação.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Beatriz Caroline Leão Lima*


## RESUMO

**Introdução:** A Covid-19 se apresenta como uma síndrome respiratória causada pelo SARS-CoV-2, o quadro clínico pode variar de leve a grave e, os sinais e sintomas mais comuns são febre, tosse e até mesmo pneumonia. Nesse contexto, devido às mudanças fisiológicas e vulnerabilidade da gestante e a imaturidade do sistema imunológico do feto, a população de gestantes é considerada suscetível à infecção e, pode repercutir gravemente na saúde materno-fetal. **Objetivo:** Discutir acerca da evolução da Covid-19 em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS, tendo como bases de dados: Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Sistema Online de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Os critérios de inclusão para esse estudo foram: artigos completos, gratuitos, na língua portuguesa ou inglesa e com publicação nos últimos cinco anos (2017 a 2022). **Resultados:** Para esse estudo foram selecionados 3 artigos científicos de acordo com os critérios de elegibilidade. A Covid-19 em gestantes pode variar de agravamento leve a crítico, podendo gerar até mesmo complicações severas, como o sofrimento fetal, complicação caracterizada pela falta de oxigênio levado para o feto. Ao ponto de vista fisiológico, a Covid-19 pode apresentar alterações nos parâmetros de eritrograma, leucograma, PCR, D-dímero, entre outros, tais informações laboratoriais são de extrema importância para a análise prévia da evolução da doença, pois podem funcionar como indicadores clínicos de agravamento. Em contrapartida, as repercussões da Covid-19 em gestantes não costumam divergir do grupo de não gestantes, pesquisas apontam que a maioria dos casos apresenta evolução leve, porém, ainda não há muitas evidências acerca do impacto da Covid-19 em gestantes. **Conclusão:** A evolução da Covid-19 em gestantes pode repercutir de forma significativa e, o conhecimento e a assistência especializada são fundamentais para tal particularidade. Contudo, a temática ainda é pouco explorada e ressalta-se a importância de novos estudos.


**Palavras-Chave:** Grávidas. Infecção por sars-cov-2. Prognóstico.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REPERCUSSÕES GERADAS PELA PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

*Maria Amanda Rodrigues Silva*

*Mariana Lima Fernandes*

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, grave, de elevada transmissibilidade e distribuição. Os grupos de risco ligados a maior mortalidade, citam as enfermidades hematológicas, anemia falciforme e talassemia, doença renal crônica, imunodepressão como o lúpus ou câncer, exceto câncer não melanótico de pele, obesidade ou doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica. O fato de a pandemia da COVID-19 ter afetado os sistemas de saúde de todo o mundo: procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento de câncer, foram suspensos na maioria dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus. **Objetivo:** Identificar as repercussões da pandemia da COVID-19 para os pacientes oncológicos. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual para obter os resultados e respostas acerca da problematização foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e PubMed, e utilizados 10 artigos que abordam a temática geral da pesquisa, foram excluídos artigos repetidos ou que não abordassem a temática escolhida. **Resultados:** O isolamento social imposto pelo perigo iminente do contágio, sobretudo a pessoas pertencentes a grupos de risco, parece ter contribuído para o acirramento das dores físicas e emocionais; o aumento da sensação de cansaço para a realização das atividades de vida diária; e um crescimento significativo do comportamento sedentário. Comparando parâmetros relacionados ao quantitativo de pacientes antes e depois da pandemia da COVID-19 em um centro oncológico, observou-se uma queda significativa no número de pacientes em tratamento oncológico na instituição. Interessante notar que um número consideravelmente maior de novos pacientes atendidos por uma equipe clínica durante o período da COVID-19 iniciou seu tratamento com drogas antineoplásicas orais. Essa observação pode representar um esforço para evitar visitas frequentes ao centro oncológico, quando outras alternativas viáveis estão disponíveis. **Considerações finais:** Os artigos evidenciaram que a pandemia da COVID-19 trouxe para os pacientes oncológicos impactos em diversos âmbitos da sua vida provocando problemas físicos e emocionais como alteração do humor, aumento da ansiedade, alteração da pressão, insônia, irritabilidade, pessimismo, desânimos e até sentimentos de tristeza e solidão.

**Palavras-Chave:** Isolamento Social. Sars-CoV2. Oncologia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 E A INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA

*Mayara Santos Da Silva*

*Marcelo Lima Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é uma condição em que os rins perdem subitamente a sua função básica, decorrente de alguma infecção como a SARS-CoV-2, portanto, é necessária a contribuição da assistência de enfermagem, prestada ao paciente com complicações renais, atuando criteriosamente, prescrevendo e realizando cuidados de forma individualizada e participando da recuperação do paciente. **Objetivo:** esclarecer a importância da assistência da equipe de enfermagem na prevenção de complicações como a Insuficiência Renal Aguda (IRA) em pacientes hospitalizados com a COVID-19. **Métodos:** trata-se de uma revisão da literatura com base na leitura de 10 artigos publicados, entre os anos de 2020 e 2021, nas plataformas Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** pacientes hospitalizados pela COVID-19 apresentam alta taxa de mortalidade quando apresentam Insuficiência Renal Aguda (IRA), sendo que os principais fatores contribuintes para o desenvolvimento da doença nestes pacientes são o uso de drogas nefrotóxicas, septicemia, uso de contrastes e/ou causas cirúrgicas, além dos fatores de riscos pré-existentes como: comorbidades, idade avançada, quadro clínico mais grave com a necessidade de uso de ventilação mecânica. Apesar de não ter padronização nas condutas, a evolução clínica acontece de acordo com os tais fatores, ressaltando que a equipe de enfermagem deve estar preparada para o manejo destes pacientes, contribuindo com a segurança e a prevenção de complicações como está e garantindo os principais cuidados de enfermagem como: balanço hídrico, aprazamento de medicações evitando interações medicamentosas e aferição de sinais vitais rigorosamente. **Conclusão:** A avaliação criteriosa da equipe de enfermagem é de suma importância para identificar precocemente sinais e sintomas de insuficiência renal aguda (IRA) em pacientes acometidos pela COVID-19, contribuindo na prevenção e reversão da patologia.

**Palavras-Chave:** Doença Renal. Assistência de Enfermagem. Pacientes

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PREPONDERÂNCIA DA INATIVIDADE FÍSICA, DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19

*Willams Tiago Dos Santos*


## RESUMO

**Introdução:** A covid-19 tem representado um enorme desafio para a saúde física e mental da população mundial. O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente em mulheres e a segunda causa de morte nesse grupo populacional no mundo. Estudos apontam que cerca de 27% de todos os casos de cânceres e 34% das mortes poderiam ser evitadas no Brasil com a redução de prevalência de fatores de risco no estilo de vida. O sedentarismo por exemplo é considerado um fator de risco para o surgimento desta neoplasia. Mulheres fisicamente ativas têm uma chance de 25% a 30% menor de desenvolver a doença. **Objetivo:** Investigar a preponderância da inatividade física, depressão e ansiedade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama durante a pandemia da covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca do tema e, para isso, foram utilizadas plataformas de pesquisa, tais como SciELO, Repositório, Medline, Lilac's, Google Acadêmico, sites em geral. Resultados: constatou-se que a prática de atividade física possui efeito terapêutico e pode ser considerada uma ferramenta não farmacológica para auxiliar no tratamento de câncer de mama e nos quadros de depressão. **Conclusão:** conclui-se que quando os programas de exercícios físico são prescritos de acordo com as necessidades, capacidades e preferências individuais das sobreviventes de câncer de mama, eles oferecem uma alternativa válida para o controle do humor da depressão ao longo da sobrevivência e da qualidade de vida dessas mulheres.


**Palavras-Chave:** Exercício Físico, neoplasia da mama, coronavírus

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ADAPTAÇÃO AO ENSINO ON-LINE EMERGENCIAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Amanda Sângela De Oliveira Silva*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-COV-2), agente causador da COVID-19, modificou diversos panoramas na saúde como também o processo de ensino educacional nas universidades, devido seu potencial de contágio. Devido a isso, a educação remota através de plataformas online foi aliada na adaptação do desenvolvimento acadêmico nas instituições, evidenciando a enfermagem. **Objetivo:** Apresentar as dificuldades no ensino online das aulas teóricas na graduação em Enfermagem devido a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo e abordagem qualitativa acerca do processo de ensino remoto emergencial das aulas teóricas acontecido no período de abril a maio de 2020 no curso de graduação em Enfermagem em uma instituição de ensino superior no interior do Ceará, após decretos governamentais para afastamento social em virtude do controle da disseminação da pandemia. **Resultados:** Durante esse período foi possível perceber a dificuldade para readaptação do ensino através de plataformas digitais. A aptidão abrange, por exemplo, prepará-los para apropriar qualidades e táticas de instrução ao espaço on-line; solicitar o engajamento dos universitários nas atividades propostas; dirigir habilmente a plataforma do curso; e quando surgir dificuldades quanto a tecnologia digital facilitar os métodos a quem recorrer para resolver tais adversidades, como também é essencial um processo menos burocrático e mais resolutivo. **Conclusão:** Destarte, com o avanço da tecnologia no ensino EaD é fundamental a readaptação do estudo e melhores mecanismos nas plataformas digitais, proporcionando melhores programas de ensino, qualificação aos profissionais e os alunos investirem em meios de acessos mais eficazes, tornando-se sujeitos ativos no processo de aprendizagem.


**Palavras-Chave:** Aprendizado, Avaliação do ensino, Universidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EFEITOS CARDIOTÓXICOS DO USO DE ANTIBIÓTICOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Danilo Francisco Da Silva Marçal*

*Manoella Gualberto De Oliveira*

*Fernanda Wolff Da Silva Arruda*

*Amanda Evellyn Rodrigues Pimentel*

*Daniela Marcon Belló*

*Catarina Kin Masukawa De Souza*

*Regina Célia Santos Valim*

## RESUMO

**Introdução:** O rápido avanço da pandemia causada pela Doença de Coronavírus-2019 (COVID-19) criou uma necessidade urgente de tratamento eficaz e reutilização rápida de drogas previamente avaliadas para Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SARS-CoV-2). Assim, alguns antibióticos de amplo espectro, como a azitromicina (AZM), foram considerados potenciais terapêuticos, em utilização off label, concomitantemente com outros medicamentos antivirais e anti-inflamatórios. No entanto, os efeitos adversos desses medicamentos, relacionados às suas consequências cardiovasculares, devem ser considerados. **Objetivos:** Sintetizar, de forma integrativa, estudos que abordam a relação entre os potenciais efeitos cardiotóxicos do uso isolado ou combinado de antibióticos com outros medicamentos no contexto da pandemia de COVID-19. **Métodos:** Fez-se uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados PUBMED e SCIENTIFIC DIRECT. Foram utilizados como estratégia de busca os termos “COVID-19”, “SARS-CoV-2”, “Antibiotics” e “Cardiotoxicity”, juntamente com os operadores boleanos “AND” e “OR”. Como critério de inclusão optou-se por selecionar estudos pré-clínicos (em animais e in vitro) e clínicos (observacionais e experimentais). Como critérios de exclusão foram retirados estudos secundários, carta ao leitor, livros, editoriais e relatos de casos. **Resultados:** O principal achado está relacionado ao efeito secundário da AZM sobre os canais de potássio cardíacos, sobretudo sobre o canal hERG. O bloqueio do canal hERG aumenta a duração do potencial de ação e prolonga os intervalos QT em eletrocardiogramas, o que pode induzir arritmias ventriculares graves e até a isquemia do miocárdio. Este efeito pode ser potencializado com o uso concomitante de outras drogas, ou com concentrações mais altas, observados principalmente em estudos pré-clínicos. O manuseio de antibióticos isolado teve repercussões cardiovasculares menores em relação ao uso concomitante com outras drogas. **Considerações finais:** O uso de antibióticos no contexto da pandemia, mesmo que de forma profilática nos casos mais graves para se evitar infecções bacterianas, deve

ser avaliado com cautela, sobretudo devido aos efeitos cardiotóxicos decorrentes dessa exposição. De modo geral, muitos antibióticos são prescritos de maneira inadequada, tendo em vista as resistências microbianas presentes na comunidade. Ademais, devem-se levar em consideração os estudos mais recentes já realizados e conduzir a prática clínica de acordo com a medicina baseada em evidências.

**Palavras-Chave:** Azitromicina, Sars-cov 2, Toxicologia

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTOS DA COVID-19 NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Anailda Fontenele Vasconcelos*


## RESUMO

**Introdução:** O SARS-CoV-2 em pouco tempo espalhou-se pelo mundo acometendo muitas pessoas, fato que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar um quadro de pandemia. Visto isso, vários países, adotaram o isolamento social como medida de contenção para obter o controle de sua transmissão (HELLEWELL et al., 2020). Entretanto, isso fez com que cuidados terapêuticos em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) fossem bruscamente interrompidos, o que gerou retrocesso em relação à evolução conquistada. A pandemia traz, portanto, além das demandas habituais para os pais, a ausência das atividades externas que costumavam ajudar na adaptabilidade desses pacientes (NARZISI, 2020; CAHAPAY, 2020). **Objetivo:** Identificar na literatura os impactos do Covid-19 em pacientes com autismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Para a fundamentação das informações foram feitas pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases Medline (Medical Literature Analysis and Retrievel System Online), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDENF-Enfermagem, em abril de 2022. Os descritores usados foram “Autismo”, “Isolamento Social” e “Saúde” com o conectivo booleano and, onde totalizou 31 artigos. Como critério de inclusão, usou-se texto completo disponível, em português e inglês, de 2017 a 2022, e como critérios de exclusão foram artigos repetidos e fora do objetivo do estudo, totalizando assim 9 artigos para análise. **Resultados e discussão:** Os achados, de modo geral, refletem-se que embora todas essas medidas apesarem de serem necessárias para o controle da doença, acarretaram mudanças de efeitos negativos em pacientes autistas além de se tornar também um desafio árduo para seus familiares. Com base na análise de alguns artigos, pode-se confirmar que os mesmos demonstraram aumentar a irritabilidade, a inquietação e dificultar ainda mais a capacidade de concentração, ou seja, com isso, mostra-se a necessidade de um cuidado longitudinal, integral e constante. **Conclusão:** Em suma, é necessário um meio que seja favorável para o desenvolvimento desses pacientes com esse diagnostico, e para isto, é fundamental a organização e o estabelecimento de uma rotina estruturada, pois possibilitará a manutenção de habilidades já trabalhadas e amenizando assim as dificuldades caracterizadas desses pacientes.


**Palavras-Chave:** Autismo. Isolamento Social. Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# TIREOIDITE DE QUERVAIN E A INFECÇÃO PELO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Maria Lys Pinheiro Bezerra*

*Maria Lya Pinheiro Bezerra*

*Ana Carolina Ximenes De Aragão*

*Ana Dávila Carneiro Da Silva*

*Priscila Natiele Mauricio Alves*

## RESUMO

**Introdução:** A Tireoidite de Quervain é uma doença de origem viral ou pós-viral desencadeada pela inflamação aguda da tireoide. Diversos vírus podem desencadear a tireoidite. No entanto, com a pandemia do COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, foram identificados pacientes com disfunção da tireóide, mas sem história prévia de doença na glândula. Apesar de ser mais frequente no sexo feminino entre 30 e 50 anos, não foram observadas diferenças na tireoidite pelo COVID-19. **Objetivo:** Analisar a ocorrência da Tireoidite de Quervain em pessoas que foram infectadas pelo SARS-CoV-2. Metodologia: O presente estudo foi realizado a partir da busca nas bases de dados PubMed e BVS. Foram selecionados 21 artigos dos 30 disponíveis entre 2020 e 2021. **Resultados e discussão:** A Tireoidite de Quervain relacionada com o COVID-19 é caracterizada por sintomas durante a doença ou em até semanas pós infecção, como cervicalgia anterior, podendo irradiar para mandíbula, febre e fadiga. Além disso, pode ocorrer sintomas de tireotoxicose, como taquicardia, sudorese e irritabilidade. No entanto, muitos pacientes são assintomáticos. O diagnóstico é feito com os achados clínicos descritos acima, a história prévia de infecção pelo COVID-19 e os achados laboratoriais. Com relação aos achados laboratoriais, no início da doença foi observado elevação da Velocidade de Hemossedimentação (VHS) e da Proteína C Reativa (PCR), dos hormônios tireoidianos, como T4 livre e T3, e diminuição do TSH, caracterizando hipertireoidismo. Após algumas semanas, ocorreu inversão dos achados laboratoriais, caracterizando hipotireiodismo transitório, tendo resolução com corticoterapia. Com base nos artigos, concluiu-se que a fisiopatologia da tireoidite pode ser explicada pelo o efeito do vírus SARS-CoV-2 nas células foliculares da tireóide através dos receptores da enzima conversora de angiotensina (ECA-2), levando à reação inflamatória. Além disso, observou-se alterações genéticas e destruição de células do eixo hipotálamo-hipófise-tireóide, mas ainda não bem explicadas. **Conclusão:** Diante do exposto, é de suma importância uma maior atenção por parte dos profissionais da saúde em pacientes com covid-19 que cursam com sinais de sintomas de tireotoxicose, além de febre e cervicalgia. É válido ressaltar que ainda são necessários mais estudos sobre a fisiopatologia entre a infecção pelo SARS-CoV-2 e a Tireoidite de Quervain.

**Palavras-Chave:** Tireoide, SARS-CoV-2, Doença

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS NA INFECÇÃO POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Ana Dávila Carneiro Da Silva*

*Ana Carolina Ximenes De Aragão*

*Maria Lya Pinheiro Bezerra*

*Maria Lys Pinheiro Bezerra*

*Priscila Natiele Mauricio Alves*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 acarretou aumentos exponenciais da morbimortalidade mundial e um dos fatores contributivos foi a capacidade do vírus provocar fenômenos tromboembólicos venosos e arteriais, com marcadores de hipercoagulação elevados e imagens radiológicas comprovando esses acometimentos. O estado pró-trombótico dessa doença sistêmica que desregula a imunidade pode acarretar em coagulação intravascular disseminada, podendo culminar na morte do paciente. **Objetivo:** Compreender a relação entre COVID-19 e fenômenos tromboembólicos em pacientes infectados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado a partir da busca na base de dados PubMed. Foram selecionados artigos entre 2017 e 2022. Foram incluídos 8 artigos dos 2545 disponíveis. **Resultados e discussão:** A tríade de Virchow, composta por lesão endotelial, hipercoagulopatia e estase no vaso, também se aplica no COVID-19, pois a hiperinflamação provocada por ele leva a um estado hipercoagulável, o qual ativa a via de coagulação e inativa a de fibrinólise e a de anticoagulação. A hipóxia ocasionada pelo acometimento pulmonar pelo SARS-CoV-2 provoca vasoconstrição e hiperviscosidade sanguínea. Também promove deslocamento de propriedades anti-inflamatórias e antitrombóticas do endotélio, acarretando estado pró-inflamatório e trombótico. Outros mecanismos como ativação demasiada de plaquetas e leucócitos e menor produção de moléculas vasodilatadoras provocadas pelo SARS-CoV-2 também buscam explicar parte do mecanismo de formação trombótica. A trombose venosa é uma característica da COVID-19, ocorrendo eventos como trombose venosa profunda, embora também ocorra embolia pulmonar, microtrombos, AVC isquêmico, infarto do miocárdio e acometimento de vasos abdominais. Assim, os anticoagulantes são a primeira opção terapêutica para prevenir trombose. É estipulado que os doentes hospitalizados com maiores fatores de risco para trombose por comorbidades, devem receber terapia de prevenção primária com heparina de baixo peso molecular ou enoxaparina, a depender de função renal satisfatória. **Conclusão:** É comprovada a relação existente entre COVID-19 e fenômenos tromboembólicos, porém se faz necessário mais estudos com a população para fins de comparação do benefício da profilaxia com heparinização e qual o momento ideal de iniciá-la nos perfis de pacientes de risco para tal complicação. Embora ainda haja

questões a esclarecer, os dados clínicos e laboratoriais já propostos auxiliam a otimizar a propedêutica da coagulopatia no COVID-19.

**Palavras-Chave:** SARS-Cov-2, Embolia, Trombose

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

*Max Amaral Balieiro*

*Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca*

Ítalo José Crespo De Alcobaça

*Mayssa Girlayne Neves Dos Santos*

*Cátia Cilene Lopes Maciel*

*Paulo Rodrigo Cardoso Pereira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/139**

## RESUMO

**Apresentação:** No decorrer da pandemia de COVID-19, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS) foram direcionadas para discussões de protocolos, com o intuito de disseminar as informações e estratégias para lidar com as adversidades levantadas pelo cenário pandêmico. Nessa perspectiva, as equipes multiprofissionais de saúde atuaram como principal mecanismo para promoção de saúde e eventuais cuidados à população. **Objetivo:** Objetiva-se por meio desta pesquisa identificar a importância da equipe multiprofissional da atenção básica no enfrentamento à Covid-19. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Equipe Multiprofissional, Atenção Primária de Saúde, Pandemia COVID-19. Aplicaram-se os filtros de ano: os últimos 5, idioma: português, e texto completo, obtendo-se 5 resultados, a partir disso fez-se uma leitura escolhendo apenas 1 artigo para desenvolvimento da pesquisa. **Resultados:** A leitura permitiu identificar que a equipe multiprofissional resgata o conceito de Educação em saúde para o estabelecer o cerne de suas ações no enfrentamento à COVID-19, tal ação gerou a promoção de saúde da comunidade assistida. Outrossim, a relevância da Educação permanente em saúde salvaguardou a qualificação da equipe multiprofissional na execução adequada dos protocolos no cenário da pandemia. **Considerações finais:** Assim, entende-se que a APS representa o nível de assistência com maior potencial de retardo da transmissão viral e assim minimiza os riscos à população. Dessa forma, a equipe multiprofissional contribui alavancando suas ações, por meio de estratégias que reverberam na saúde da comunidade, associando gerência e assistência, e por fim facilitando a promoção de acesso à saúde de maneira eficiente nos centros de saúde da APS.

**Palavras-Chave:** Equipe multiprofissional. Atenção primária de saúde. Pandemia covid-19.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PERICARDITE PÓS COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Priscila Natiele Mauricio Alves*

*Roberta Barreira Pitombeira*

*Larissa Barreira Pitombeira*

*Ana Carolina Ximenes De Aragão*

*Ana Dávila Carneiro Da Silva*

*Maria Lys Pinheiro Bezerra*

*Letícia Cavalcante Pinho*

*Stella Maria Macêdo*

*Maria Lya Pinheiro Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** Ao fim de 2019, surgiu uma nova variante do coronavírus na cidade de Wuhan, na China e, em março de 2020, a COVID-19 foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. Essa infecção causa um quadro clínico variável, desde assintomático até uma falência respiratória severa. Embora o vírus tenha uma predileção pelos pulmões, dados de estudos mostram que pode haver acometimento cardiológico e que tem relação com um pior prognóstico e maior morbimortalidade. Então, torna-se fundamental entender as últimas atualizações sobre como ocorre a pericardite na infecção pelo COVID-19 e seu impacto na saúde do paciente. **Objetivos:** O atual trabalho tem como objetivo entender a relação entre a pericardite e a COVID-19, atentando para o mecanismo fisiopatológico. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão simples de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais de pesquisa Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Resultados: A pericardite é a inflamação do pericárdio, esta pode ser primária ou secundária e apresenta-se como principal etiologia as infecções virais. A sua evolução geralmente é benigna e autolimitada, porém, pode evoluir com derrame ou constrição pericárdica, tendo nesses casos, um pior prognóstico. A fisiopatologia da lesão miocárdica causada pela infecção pelo SARS-CoV-2 ainda não é totalmente elucidada, mas sabe-se que o vírus se liga com as células alvo através da proteína spike, a qual faz a ligação com receptores transmembrana, como o receptor ECA II. A infecção, então, causa um dano tecidual direto, já que o miocárdio expressa uma alta quantidade desses receptores. Ademais, há outros mecanismos de lesão cardíaca, como o estresse secundário à hipoxemia, doença microvascular e injúria indireta, decorrente da inflamação sistêmica, que devem ser melhor estudados para alcançar um maior entendimento dessa patologia. **Conclusão:** Assim, visto que a pericardite de causa viral é a mais comum e considerando

o contexto atual da pandemia pela COVID-19, o quadro clínico e complicações tangentes à lesão cardíaca, este estudo concluiu que precisa-se de mais pesquisas acerca da pericardite pós-covid, visto que é um tema recente com poucas informações e necessita mais conhecimento em meio ao cenário atual.

**Palavras-Chave:** Cardiopatias. Infecção por SARS-CoV-2. Sistema Cardiovascular.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# TAXAS DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL: JANEIRO DE 2021 A ABRIL DE 2022

*Paulo José Dos Santos De Matos*


## RESUMO

**Introdução:** Neste contexto de pandemia da COVID-19 torna-se cada vez mais relevante a disseminação de informações relacionadas ao andamento da imunização e sobre a consulta dos seus respectivos dados nos sistemas de informações oficiais. **Objetivo:** Expor as taxas referentes a 1ª e 2ª doses, dose única e 1ª e 2ª doses de reforço da COVID-19 nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, no período de janeiro de 2021 a abril de 2022. **Metodologia:** Realizou-se uma busca no dia 22 de abril de 2022 no site denominado "Vacinômetro" do Ministério da Saúde, no qual é possível consultar a quantidade de doses aplicadas. Foram contabilizadas a 1ª e 2ª doses, dose única e 1ª e 2ª doses de reforço relacionada a cada região selecionada para este estudo. Inicialmente, contabilizou-se os números de doses de cada estado, chegando a um total absoluto de cada dose aplicada em cada região e, logo após, realizou-se a proporção, dividindo o número de cada tipo de dose pelo total de doses aplicadas em cada região. **Resultados:** Na região Norte, não foi possível consultar, através do sistema oficial, o número de doses únicas nos estados do Pará, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins. Do total de vacinas aplicadas nesta região, 46,28% foram 1ª dose, 41,42% 2ª dose, 11,74% 1º reforço, 0,11% 2º reforço e 0,29% dose única. Os dados referentes a 2ª dose de reforço só foram possíveis de serem consultadas nos estados do Amazonas e Rondônia. Na região Nordeste, as doses únicas não foram possíveis de serem consultadas nos estados da Bahia e Alagoas. Do total de vacinas aplicadas nesta região, 42,18% foram 1ª dose, 37,52% 2ª dose, 17,83% 1º reforço, 0,14% 2º reforço e 0,66% dose única. Apenas os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará possibilitaram a busca das doses referente ao 2º reforço. **Conclusões:** Em ambas regiões há proporcionalidade em relação a aplicação das 1ª e 2ª doses e 1ª e 2ª doses de reforço, respectivamente. Percebeu-se uma deficiência na alimentação e disponibilização dos dados para consulta pública por parte de alguns estados, o que pode ocasionar impactos negativos futuramente.


**Palavras-Chave:** Vacinômetro, Imunização, Sistema de Informação

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SAÚDE MENTAL E A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP POR PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Karen De Souza David*


## RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia da Covid-19 medidas restritivas, como o isolamento social, foram necessárias. Entretanto, este distanciamento resultou em diversos traumas e agravantes às doenças mentais, principalmente para os profissionais da linha de frente que, além de lidarem diariamente com pessoas infectadas, também precisavam conviver com o medo, a insegurança e o alto risco de contaminação. Tendo em vista a necessidade de contato humano, algumas intervenções a fim de diminuir a distância entre os profissionais e seus entes queridos foram realizadas com o uso do aplicativo de mensagem WhatsApp. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa de literatura, que pretende analisar a literatura publicada, a fim de responder a indagação "O Whatsapp auxiliou na manutenção da saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia da COVID-19?". Para tanto, foram examinados artigos das bases Scopus e Periódico Capes, também foram utilizados os descritores WhatsApp AND Communication AND Mental Health AND Health Professionals AND Pandemics em inglês e português conforme os Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Verificou-se que a base Scopus apresentou apenas 02 artigos, enquanto o CAPES apresentou 1223 artigos. Após isto, a Scopus manteve-se com 02 artigos, entretanto o CAPES teve redução significativa para 10 artigos. Após leitura do resumo, ambos os artigos da base Scopus foram excluídos, por sua vez, o CAPES limitou-se a 01 artigo, sendo ele de autores brasileiros. Este pequeno número de trabalhos deve-se, principalmente, a recente descoberta do novo Coronavírus e a falta de promoção à saúde mental dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Neste sentido, não foi possível dizer se a ferramenta WhatsApp foi aliada aos profissionais de saúde. A partir desta pesquisa, espera-se que novos estudos sejam realizados, a fim de identificar o quão importante este meio digital tem se demonstrado para reduzir o isolamento social e precaver e/ou reduzir os danos à saúde mental dos profissionais da linha de frente da pandemia da Covid-19.


**Palavras-Chave:** Isolamento Social, Comunicação, Profissionais de Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL CAUSADAS PELO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Anna Luiza Ferraz Valente*


## RESUMO

**Introdução:** Grandes pandemias, como a do novo coronavírus (2019), trazem repercussões sociais, econômicas e na saúde física e mental de milhares de pessoas. A imposição de novas condutas referentes ao comportamento sanitário, como o isolamento social, acarretou em impactos psicossociais na população brasileira. Apesar da mobilização científica em busca de um tratamento ou cura para a doença, afecções de cunho mental foram por vezes negligenciadas, o que pode ter acarretado no desequilíbrio psíquico de alguns indivíduos. **Objetivo:** Pesquisar na literatura cientifica as repercussões na saúde mental causadas pela da pandemia do Covid-19 e descrever fatores de vulnerabilidade social que predispuseram tais desequilíbrios psíquicos. Metodologia: Revisão bibliográfica usando a plataforma Pubmed, com os descritores na língua inglesa “covid-19” “psichiatry” e “brazil’, filtrando textos publicados entre 2019 e 2022, utilizando 37 deles nesta revisão. **Resultados:** A literatura aponta que existe de fato um fator de impacto na saúde mental da população durante a pandemia. Isso foi constatado com os maiores índices de distúrbios como Estresse Pós-Traumático, Ansiedade e Síndrome do Pânico. Ademais, mostra-se que as medidas que foram necessárias para contenção da propagação do vírus, como o distanciamento e isolamento social, culminaram também em sentimentos de solidão, medo, depressão, insônia e transtornos alimentares. Além disso, notou-se que alguns fatores de vulnerabilidade intensificaram tais distúrbios, como condição socioeconômica precária, analfabetismo, trabalhos de linha de frente no enfrentamento da pandemia e morte de ente querido. **Conclusão:** Os diversos estudos que correlacionaram o isolamento social com às afecções de saúde mental durante a pandemia do novo coronavírus, apontaram para a necessidade de elaboração de políticas públicas que amparem as pessoas acometidas e atendam suas necessidades não apenas físicas, como também, as mentais. Faz-se necessária elaboração de medidas de prevenção do adoecimento psíquico frente grandes pandemias, de forma a preparar para possíveis eventos similares no futuro.


**Palavras-Chave:** coronavírus, brasil, psiquiatra

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: DESAFIOS E SUPERAÇÃO

*Ronnyele Cassia Araujo Santos*

*Thaisa Santos Gomes*

*Fernanda Porto Araujo*

*Silvia Maria Da Silva Sant'ana Rodrigues*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/37**

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome respiratória da COVID-19 causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificada em novembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. O vírus afeta, gravemente, o pulmão e pode levar a danos graves. Provoca doenças respiratórias, bem como acomete doenças cardiovasculares, dentre elas a trombose venosa profunda (TVP). Há incidências de eventos tromboembólicos em indivíduos em grupos de risco internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pacientes jovens na pós-recuperação da infecção do vírus. A trombose decorre de um estado de hipercoagulação associada ao COVID-19, e esse tem a capacidade de adentrar as células do endotélio gerando lesões e disfunções na parede endotelial, dessa maneira predispondo a formação de trombos. Logo, essa hipercoagulação caracteriza-se pelo aumento dos níveis de fibrinogênio e do D-dímero, ocorre por interação da plasmina sobre a fibrina. **Objetivo:** Objetivo deste estudo é discutir as dificuldades de pacientes pós- recuperação do vírus SARS-CoV-2 com quadros de TVP. **Metodologia:** Natureza qualitativa, embasada em revisão bibliográfica, que aborda publicações no período do ano de 2020 a 2022, nos idiomas inglês e português. A coleta de dados aconteceu no mês de abril de 2022 nas bases de dados: Scielo, BVS, Medline utilizando os seguintes descritores: Trombose venosa profunda; COVID-19, Síndrome e SARS-CoV-2. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos e destes foram escolhidos 10 estudos que atendiam aos critérios de inclusão da temática. Foi verificado que pacientes afetados pela COVID logo após a recuperação da infecção viral desenvolveram TVP. Tais pacientes ficaram com sequelas e dificuldades para realizar atividades do cotidiano, desempenho profissional prejudicado e prejuízo nas interações sociais. E também ficou constatado doenças cardiovasculares e eventos trombóticos, que evoluía para uma embolia pulmonar ocasionando óbito. **Conclusão:** Ficou evidenciado que pacientes infectados pela Covid- 19 tem grande probabilidade de desenvolver TVP, haja visto que fatores como imobilização, lesão do endotélio, estase sanguínea contribuem para formação de coágulos na parede dos vasos, podendo causar a TVP. Faz-se necessário observar os sinais e sintomas do paciente no pós- covid, especialmente os mais graves, afim de prevenir possíveis complicações, bem como aprofundar estudos acerca do tema para melhor definição de conduta.

**Palavras-Chave:** SARS-CoV-2,Virus, Trombos, Recuperação

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MANEJO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

*Letícia De Souza Ramos*

*Any Karoliny Soares Bezerra*

*Camily Pacheco*

*Joana Victória Santos Ferreira*

*Mírian Patrícia Da Costa Santos Alves*

*Rhaissa Lany Santos Peres*

*Kamilly Ferreira Nascimento*

*Vinícius Souza Ramos*

*Eduarda Karolyne Silva Bezerra*

*Larissa De Souza Ramos*

## RESUMO

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem são os primeiros a identificar uma parada cardiorrespiratória (PCR) e iniciar as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). Devem estar capacitados para reconhecer quando um paciente está em uma PCR ou prestes a desenvolver. A atenção ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória por coronavírus apresentam risco clínico variando de infecções assintomáticas a quadros críticos. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação da equipe de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória diante do paciente com diagnóstico de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa baseada em revisão integrativa de literatura. Utilizou busca por seleção da amostra pelo período de 2018-2021, nas bases de dados BVS, BDENF, LILACS, CAPES e SCIELO, adotando os seguintes critérios de inclusão: artigos relacionados com o objetivo da pesquisa, editorial, em idioma português e inglês, anexados nos bancos de dados mencionados, e de exclusão: artigos com acesso restrito, duplicados, livros, entrevista e dissertação. **Resultados:** O estudo teve limitações acerca da quantidade de publicações referente ao objetivo da pesquisa, sendo encontrado um total de 221 publicações, dessas, 10 serviram para o corpo de análise. **Conclusão:** Com o presente estudo foi identificado à importância da equipe de enfermagem frente a PCR e a eficácia da manobra de RCP em pacientes com covid-19 em posição prona. Diante disso, foi observado a importância do conhecimento teórico-prático para conduzir o atendimento correto, garantindo uma assistência rápida e eficaz.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Reanimação cardiopulmonar, Infecções por coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE CORONAVÍRUS

*Nataly Borges Da Costa Pinto*

*Gessica Emanuelle Santos Pinheiro*

*Hyan Victor De Oliveira Vieira*

*Luciana Cavalcante Costa*

*Elizângela França Teixeira*

*Adriana Sousa Rêgo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/84**

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória com progressão multissistêmica, cujas manifestações clínicas provocam consequências funcionais, psicológicas e sociais nos indivíduos. O agravamento dos sintomas podem desencadear hospitalização em unidades de terapia intensiva. Logo, a atuação do fisioterapeuta frente ao cenário epidêmico causado pelo vírus SARS-CoV-2 torna-se primordial. **Objetivos:** Descrever a atuação da fisioterapia em pacientes internados em unidades de terapia intensiva com diagnóstico de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando referências da base de dados SciELO e Pubmed dos últimos 3 anos. Os descritores utilizados foram: “Fisioterapia”, “COVID-19”, e “Unidade de Terapia Intensiva”. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos para essa revisão. A partir da leitura dos artigos observou-se que a atuação do fisioterapeuta possui inúmeras condutas no contexto da pandemia, visto que realiza procedimentos e cuidados desde o acompanhamento do paciente no leito com intervenções cardiorrespiratórias e motoras, tais como: auxílio à intubação, monitorização e manejo de ventilação mecânica invasiva e não invasiva, oxigenoterapia, mudanças de decúbitos, exercícios terapêuticos ativos e passivos, posicionamento funcional, alongamentos, além de auxiliar na ressuscitação cardiopulmonar, intubação traqueal, e transporte de pacientes em ventilação mecânica. **Conclusão:** Constatou-se a importância da abordagem fisioterapêutica nestes pacientes hospitalizados de forma individualizada e respeitando seus limites a partir das sequelas e danos da doença.

**Palavras-Chave:** Técnicas Fisioterápicas, COVID-19, Unidade de Terapia Intensiva.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MONITORAMENTO DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE - PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gisele Matias De Freitas*

*Mayara Ferreira Lins Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A atuação como residente em Saúde Coletiva oportuniza o desenvolvimento, aperfeiçoamento e conhecimento de habilidades técnico-científicas, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do sanitarista. Conjuntamente, o estudo trouxe como benefício para a comunidade científica, dados que podem ser trabalhados e transformados em informação. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de Saúde Coletiva do Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ - PE, no acompanhamento epidemiológico dos casos notificados de Covid-19 em Camaragibe - PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de um relato de experiência em atividades de Vigilância Epidemiológica na Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe - PE, no período de março a maio de 2020. **Resultados:** No período das atividades realizadas em campo, as residentes puderam participar de forma ativa no acompanhamento dos casos notificados para SRAG em investigação para Covid-19, realizando, através de contato telefônico, o preenchimento da base de dados clínicos e epidemiológicos e, posterior análise e consolidação dos dados, trabalhando tais descritores: sexo, faixa etária, óbito segundo faixa etária e evolução do caso. Além disso, orientou-se os pacientes e/ou seus familiares acerca do manejo e cuidados relacionados à doença. As principais limitações enfrentadas foram a falta de informação devido ao mau preenchimento dos dados, informações incorretas e incompletas do banco disponibilizado pelo estado, dificultando o processo de consolidação dos dados. **Conclusões:** Com a realização das atividades práticas, foi possível uma maior ampliação do conhecimento na práxis. Vivenciar uma experiência voltada para a atuação no âmbito da Saúde Coletiva, subsidiou em um olhar mais amplo quanto às possibilidades na formação do sanitarista, bem como o seu reconhecimento e importância da investigação epidemiológica para o cuidado na Atenção Primária em Saúde. Além disso, a participação de um profissional em formação nesses espaços traz mais uma força de trabalho para a equipe, principalmente em um período de pandemia.

**Palavras-Chave:** Análise de Dados, Saúde Pública, Vigilância Epidemiológica.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# #FIQUEEMCASA: FATORES DE RISCO PARA VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER NO AMBIENTE DOMÉSTICO

*Estefani Alves Melo*

*Mariana Andrade De Freitas*

*Patrícia Pereira Tavares De Alcântara*

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra a mulher é um problema de saúde pública desde a antiguidade, presente em todos os países e grupos sociais, de diferentes classes e crenças. Durante a pandemia da Covid-19 com o distanciamento e isolamento, identificou-se um incremento ainda maior nas taxas de violência doméstica. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco para violência contra à mulher no ambiente domiciliar. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro a março de 2022, através do cruzamento dos descritores "violência doméstica e sexual contra a mulher" AND "domicílio" AND "agressão" no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Após a busca, foram identificados 42 artigos e posteriormente analisados, passando pelos seguintes critérios de inclusão: texto completo, idioma português, inglês e espanhol e recorte temporal dos últimos dez anos (2012/2022). Foram excluídos do estudo: literatura cinzenta e artigos duplicados. Após análise elencaram-se 13 trabalhos, e eles foram utilizados para leitura na íntegra e construção dos resultados. **Resultados:** A violência doméstica está sendo amplamente discutida nos últimos anos, principalmente após a pandemia da Covid-19, em que o número de agressões no âmbito doméstico duplicou. Os estudos apontam que a maioria das mulheres conhecem alguns fatores de risco para a violência, no entanto, mostram-se despreparadas para lidar com as situações e buscar ajuda. Alguns fatores de risco observados são: condições desfavoráveis de habitação e entorno familiar, o álcool, o uso da droga ilícita, o desemprego e a baixa escolaridade que agravam a ocorrência da violência. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se que os fatores de risco estão intrinsicamente associados ao uso de álcool e drogas e ao aumento do convívio dentro dos lares, principalmente durante o período de pandemia, intensificando os casos de violência.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica e sexual contra a mulher. Domicílio. Agressão.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN – BARRÉ EM PACIENTES ADULTOS INFECTADOS POR SARS-COV-2

*Mateus Dos Reis Lopes*


## RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Guillain-Barré é uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda que causa danos a bainha de mielina do sistema nervoso periférico e a manifestação de tal síndrome pode estar associada ao SARS-CoV-2, contudo ainda faltam muitas informações sobre essas correlações e sua inferência. **Objetivo:** Investigar a associação da síndrome de Guillain-Barré em pacientes adultos infectados por SARS COV – 2 e avaliar as manifestações clínicas da SGB. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sistemática de literatura em 6 bases de dados científicas: Pub Med, Biblioteca Virtual em Saúde, Periódico Capes, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico, entre 2020 a 2022, utilizando os descritores: Neuropatia Autoimune Aguda, Polineuropatia Inflamatória Aguda e Síndrome de Guillain Barré. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram analisados. **Resultados:** Foi constatado que não há evidencias científicas da relação entre a Covid-19 e a SGB, no entanto, diversos casos de homens e mulheres na faixa etária de 30 a 50 anos, que foram infectados pelo vírus, a partir da segunda semana, apresentaram arreflexia acentuada de membros inferiores, assim como diminuição da força muscular em mãos e pernas. **Considerações finais:** A associação entre a síndrome de Guillain-Barré e a Covid-19 não está bem definida, entretanto, faz-se necessário mais estudos e análises para determinar com precisão sua correlação causal.


**Palavras-Chave:** Covid-19, Polirradiculoneuropatia, Arreflexia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Aldair De Lima Silva*

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/70**

## RESUMO

**Introdução:** Em 31 de dezembro de 2019 foi registrado na cidade de Wuhan na China, os primeiros casos de infecções pelo novo coronavírus chamado Severe Acute Respiratory Syndrome causador da doença conhecida como COVID-19. Na falta de uma vacina e/ou tratamento eficaz contra a doença, o distanciamento social foi preciso em todo o mundo para conter a propagação do vírus, e problemas sociais, econômicos e políticos cresceu exponencialmente. Desse modo, é importante destacar a violência contra a pessoa idosa que pode se manifestar de várias formas psicológica, sexual, patrimonial, física e negligência, que se configura como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo devido as suas consequências físicas e mentais, se tornando ainda mais perigosa por muitas vítimas suportarem os maus tratos em silêncio por medo do abandono devido à dependência que o idoso tem com o suposto criminoso. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva através de embasamentos científicos e evidências, pontuar o panorama de violência contra idosos no período de pandemia de COVID-19 no Brasil e no mundo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada bases de dados: PubMed e na Biblioteca Virtual de Saúde que nos permite acesso a LILACS e BDENF. Foram usados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Elderly; Violence against the elderly; abuse against the Elderly; COVID-19 pandemic. Resultados: Foram encontrados 92 artigos no total a seleção para findar ou diminuir vieses foi realizada por pares, sendo 13 da base de dados PubMed e 79 da BVS (LILACS e BDENF). Após rigor metodológico por meio dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 artigos, destes 02 foram repetidos e 06 excluídos por se apresentarem incompletos e/ou não abordarem integralmente a temática, totalizando 09 artigos recrutados para esta pesquisa, sendo 02 da PubMed e BVS e 07 da BVS (LILACS e BDENF). **Conclusão:** O aumento do número de casos de violência ainda na atual pandemia de COVID-19 foi presenciado fortemente na população idosa. Mais estudos precisam acontecer para detalhar esse panorama.

**Palavras-Chave:** Maus-tratos a idosos, Abuso contra o idoso, Infecção pelo SARS-CoV-2.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO, COVID-19 EM BELÉM-PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*João Do Carmo Dos Santos Neto*

*João Victor Nunes Silva*

*Laiana Do Socorro Pantoja Brito*

*Mauricio Nazareno Oliveira Da Conceição Neto*

*Thaisy Luanna Chaves Conceição*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/134**

## RESUMO

**Introdução:** Com o surgimento do vírus SARS CoV-2, diversas dúvidas foram frequentes para a população mundial, havendo o desconhecimento sobre a atual situação na qual a saúde pública se encontrava. As formas de transmissões, a velocidade de disseminação, altas taxas de mortalidade entre os grupos mais suscetíveis, falta de vacinas e medicamentos específicos, representaram grandes desafios ao combate à pandemia. Diante do cenário vivenciado os profissionais e acadêmicos de enfermagem atuaram firmemente no combate a pandemia do SARS Cov2. Assim, a partir do início das campanhas de vacinação a atuação da enfermagem foi intensa e exemplar no combate a pandemia em todo o país e em Belém em pontos estratégicos. **Objetivo:** Descrever experiências de acadêmicos de enfermagem de uma faculdade privada em atuação a campanha de vacinação da Covid-19 no município de Belém do Pará. **Metodologia:** Estudo de relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem, como voluntários na campanha de vacinação nos meses de agosto a dezembro de 2021. Em um posto de vacinação fixo em uma Universidade Pública. **Resultados:** A experiência vivenciada contribuiu positivamente para mudança do cenário pandêmico, desenvolvimento de habilidades no manuseio correto das vacinas, controle do armazenamento e temperatura, técnica de aplicação, registro dos [dados no app do SUS, aspiração ou administração de dose de diferentes vacinas. Além de desenvolverem ações de educação em saúde sobre o processo de vacinação. Assim, com o desenvolvimento da campanha observou-se a melhoria do perfil epidemiológico da covid-19 em Belém, destacando a grande experiência acadêmica dos voluntários que atuaram em benefício da vacinação da população. **Conclusões:** A experiência dos acadêmicos na campanha da Vacinação da Covid-19, contribuiu formação acadêmica, desenvolvimento de habilidades e competências em atuação em estado pandêmico, experiências no desenvolvimento de trabalho coletivo em equipe para o avanço da vacinação e controle da pandemia.

**Palavras-Chave:** Pandemia. voluntário. Vacinação

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A COVID-19 VIVENCIADA: ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE EXPERIÊNCIAS DE ADOECIMENTO POR COVID-19 ENTRE MULHERES DOMICILIADAS EM JOÃO PESSOA/PB

*Geissy Dos Reis Ferreira De Oliveira*

**RESUMO**

Centrado em narrativas de adoecimentos por Covid-19, e demais experiências no marco da pandemia, este trabalho antropológico original, resultado da minha pesquisa de mestrado pelo PPGA/UFPB, é orientado à compreensão de experiências de adoecimento por Covid-19, vividas por mulheres domiciliadas na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba/Brasil. A partir das narrativas de mulheres que adoeceram por Covid-19, com aporte da Antropologia da Saúde, abordo aqui o modo como o adoecimento é experienciado, significado e refletido pelas interlocutoras, desde seus contextos socioculturais e dinâmicas próprias de cuidado. Abordo também o modo como a infecção por Sars-Cov-2 atuou em diferentes momentos na vida destas mulheres, tendo em vista a possibilidade do desenvolvimento de "sequelas" biopsicossociais ocasionadas em virtude da infecção pelo novo coronavírus. Me propus investigar a experiência do adoecimento por Covid-19, a partir da aprovação pelo CEP (número do parecer: 4.672.399), desde a realização de entrevistas e conversação com as interlocutoras via WhatsApp, durante quase todo o ano de 2021. Serão apresentadas as experiências de adoecimento dessas mulheres, suas itinerações em torno de cuidados, redes de apoio, relação com o diagnóstico e situação laboral, sintomas e emoções. Do que se conclui, que estar em adoecimento não é apenas desenvolver sintomas, não segue uma trajetória lisa, linear, de ser infectado, morrer ou sobreviver à doença, não se destaca do fluxo da vida, ao contrário disso, além de somar experiências novas, se entrelaça a eventos cotidianos. Diante disso, ser sensível à experiência vivida do adoecimento, pelas das interlocutoras, acontece desde o centramento numa perspectiva feminista, que coloca em evidência um conhecimento situado desde a heterogeneidade de suas experiências e do modo como a enfermidade é experienciada, significada e refletida por cada uma dessas mulheres, em meio à experiência pública da doença e do contexto pandêmico. Uma vez que a própria enfermidade se vê constituída por fatores outros que apenas patógenos, testes clínicos e manipulação de fármacos, como o medo, a solidão, o agravamento da ansiedade e queda de cabelo, a intensificação das dinâmicas de cuidado, e à época, a superlotação de leitos e atendimentos em serviços públicos e privados de saúde.

**Palavras-Chave:** Sars-Cov-2. Experiência da doença. Antropologia da saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ACOMETIDOS COM COVID-19

*Tamires Maria Lopes Ferreira Pereira Soares*

*William Max Do Nascimento Marcelino*

*Marcos Flávio Santos Jerônimo*

*Liliane Barthman*

*Katarina Pinto De Lima Gomes*

*Leandro Pimentel Cabral*

*Ronaldo Gabriel Martiniano Da Silva*

*Marília De Lima Soarrs*

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença altamente contagiosa e afeta, em sua forma mais diversa, todos os sistemas do corpo humano, incluindo a cavidade oral. Estudos mostram que essa doença carrega uma série de consequências danosas ao paciente, cujo apresentam diversos tipos de alterações na boca, entre elas as lesões ulcerativas, vesico-bolhosas e xerostomia, sendo esta última caracterizada pela sensação de boca seca. Dessa forma, o estudo para o conhecimento científico e manejo dessas lesões torna-se imprescindível para a prática clínica odontológica. **Objetivo:** Identificar as manifestações orais pós COVID-19 e suas implicações na odontologia. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão da literatura realizada através de pesquisas realizadas nos bancos de dados eletrônicos Pubmed, LILACS e Scielo, com o uso de descritores “COVID-19”, ‘’Dentistry” e “SARS-CoV-2 Infection”, entre os anos de 2019 a 2022. Para a coleta dos dados, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos artigos que abordavam o tema de forma clara, artigos nos idiomas português e inglês e artigos dentro do período determinado. Deste modo, foram excluídos consequentemente os artigos que não abordavam a temática, artigos em idiomas distintos do português e inglês e artigos fora do período de revisão determinado. **Resultados:** A COVID-19 apresenta uma variedade de sinais e sintomas, incluindo manifestações orais, onde os locais mais acometidos são o palato duro, dorso da língua e mucosa labial. Os efeitos adversos causados à saúde bucal dos pacientes com COVID-19, possuem implicações significativas, pois suas manifestações podem, quando não diagnosticadas e tratadas de forma adequadas, evoluir para complicações mais graves incluindo cáries, inflamações, fissuras, úlceras em língua e mucosa, candidíase oral, aumento da glândula parótida, sialoadenite e halitose. **Considerações finais:** O papel do cirurgião dentista frente a essas manifestações orais decorrentes a COVID-19 é de extrema relevância no diagnóstico precoce da doença, no tratamento das lesões orais, bem como no auxílio da manutenção da saúde bucal destes pacientes antes, durante e depois da

infecção.

**Palavras-Chave:** Doenças Bucais. Doença por coronavírus 2019. Saúde Bucal.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA UTI DE MANEJO DO COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Ellenicy Barbosa Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** O covid-19 é uma infecção respiratória aguda e grave, que tem alto índice de contágio. Os sintomas variam, se assemelham aos de uma gripe, porém, podem ser mais persistentes. Sua manifestação pode apresentar tosse, fadiga, produção de secreção e falta de ar. A generalização desses sintomas pode levar os pacientes a estados críticos, necessitado de tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI), nesta área ficam todos os pacientes mais críticos, como por exemplo os carentes de oxigênio, os quais necessitam de intervenções para tentar chegar aos valores fisiológicos e essa é uma das funções do fisioterapeuta na UTI. **Objetivo:** Analisar na literatura qual são as atribuições dos fisioterapeutas nas UTIs do covid-19, e examinar ser há ou não contribuição para evolução dos casos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. As buscas foram conduzidas por meio de pesquisas realizadas nas seguintes bases de dados: Pubmed e Google acadêmico. Durante o processo foram filtrados artigos publicados entre 2019 e 2021, sem restrições de idioma. Para as buscas, foram utilizado os seguintes termos: “covid-19” and “treatment” and “physiotherapy”, os termos escritos tanto no inglês quanto no português e as inclusões foram feitas seguindo os seguintes critérios de inclusão: -Estudos observacionais, ensaios clínicos, experimentais e quase experimentais; -Estudos quem tinha finalidade de mostra a ação do fisioterapeuta nas UTIs de manejo do covi-19. E os critérios de exclusão: -Estudos incompletos e não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Após a busca foi realizada a leitura dos artigos, resultando em seis artigos selecionados para fazer parte dessa revisão. É competência do fisioterapeuta no tratamento de covid-19 a realização de mobilizações, técnicas de desobstrução de vias aéreas, efetuar posicionamentos nos pacientes, técnicas de respirações e execução de exercícios. O tratamento médico adjunto com a fisioterapia respiratória verificou-se êxito na melhora do grau de dispneia, além de aliviar outros sintomas, dessa forma acelerando a recuperação e aumentando a possibilidade de alta do paciente. **Conclusão:** Por fim, é de suma importância que o fisioterapeuta esteja junto aos demais profissionais na linha de frente contra o coronavírus, pois sua participação vem trazendo resultados positivos.


**Palavras-Chave:** Saúde , Fisioterapia , Recuperação .

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: UMA PERSPECTIVA DURANTE O COVID-19

*Everton Claudio Da Silva*


## RESUMO

**Introdução:** O Covid-19 ou mais conhecido como Corona vírus (Sars Cov 2) foi um agente infeccioso responsável por causar uma Pandemia, ou seja, afetou todos os continentes sem exceção e pode ser transmitido facilmente pelas vias aéreas, nesta linha de raciocínio tornou-se necessário para controlar a situação medidas sanitárias como isolamento social, uso de máscaras e álcool em gel. Quando pensado na saúde mental da pessoa idosa mediante essas questões sanitárias, afetou diretamente sua rotina impondo uma nova realidade para se adaptar, patologias como depressão, ansiedade tornaram-se mais comuns. Por outro lado, houve o agravamento de patologias já existentes e aumento do comportamento sedentário. Neste viés, por meio dos exercícios físicos podem-se observar impactos positivos na saúde mental de idosos frente a essa situação de Covid-19 e medidas sanitárias. **Objetivo:** Apresentar por meio de uma perspectiva sucinta e objetiva como o exercício físico impacta na saúde mental de idosos durante o Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para executa-la foi aplicado ao Google Acadêmico – Google Scholar uma busca realizada em 14 de maio de 2022, utilizando os termos “Exercício Físico”, “Saúde Mental”, “Idosos”, “Covid-19”. Os critérios de inclusão foram: Artigos científicos originais ou não, revisões de literatura que se relacionam ao tema proposto e fossem em português publicados entre os anos de 2020 a 2022. **Resultados:** Indubitavelmente, a Pandemia do Covid-19, mais necessariamente relacionado ao isolamento social houve um brusco impacto na autoestima e autoconfiança do idoso. Ademais, devido à preocupação constante por causa de implicações negativas em questões financeiras e ausência de interação social bem como aumento de patologias por causa da inatividade física, aumentou-se os casos de suicídios neste público. **Conclusões:** Portanto, quando pensado em exercício físico, o mesmo impacta beneficamente na saúde mental da pessoa idosa durante a Pandemia do Covid-19 trabalhando a autoestima e autoconfiança, por outro lado ajudando a manter controladas patologias já existentes. Não obstante, a tecnologia se mostra grande aliada no momento de isolamento, por meio de exergames. Todavia, ainda é necessário mais estudos a respeito do tema.


**Palavras-Chave:** Agente Infeccioso. Exergames. Isolamento Social.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPORTÂNCIA DOS NÍVEIS DE EVIDÊNCIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Roberta Barreira Pitombeira*

*Larissa Barreira Pitombeira*

## RESUMO

**Introdução:** A pesquisa científica caracteriza-se como um processo sistemático, que aplica o método científico para a produção de novos conhecimentos. Os trabalhos científicos são imprescindíveis para a atualização do conhecimento médico, orientando a melhor conduta diagnóstica e terapêutica para os pacientes. Dessa forma, para distinguir a qualidade da evidência científica e a confiança na informação apresentada, os trabalhos científicos são divididos em categorias conforme o nível de evidência científica. **Objetivos:** O objetivo deste artigo é apontar a deficiência na produção científica de qualidade no cenário de infecção pelo SARS-CoV-2 e compreender a importância de pesquisa de alta evidência para orientar a prática médica. Metodologia: Trata-se de uma revisão simples de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais de pesquisa Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. **Resultados:** A respeito dos tipos de trabalho científico, o relato de caso é um artigo com pouca evidência científica, por tratar-se de um trabalho baseado somente na observação de um caso isolado, sendo mais relevante no estudo de doenças raras. Nesse sentido, os estudos de relato de caso por serem muito particulares, não são indicados para definir uma terapêutica coletiva, visto que não refletem com fidedignidade a eficácia e a segurança do tratamento. Contudo, apesar de contraindicado, no início da pandemia por COVID-19, quando o conhecimento científico sobre essa doença ainda era escasso, houve a produção de uma grande quantidade de artigos para compreender a terapêutica apropriada, sendo a maioria, estudos do tipo relato de caso. Isso constituiu um problema, pois possibilitou a realização de tratamentos, como a cloroquina, que apenas posteriormente foi constatado que não tinha sustentação científica, quando os estudos de maior evidência foram concluídos. **Conclusão:** Assim, é importante incentivar a produção de conhecimentos científicos de qualidade. Ressaltamos, ainda, a necessidade de atentar para o nível de evidência dos trabalhos científicos disponíveis, dispondo de senso crítico para que a conduta médica seja a mais correta e segura, principalmente, quando não se tem muitos conhecimentos acerca da enfermidade em questão.

**Palavras-Chave:** Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde, Estudo de Validação, Infecção por SARS-CoV-2

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ESTÁGIOS EM DRIVES DE VACINAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM SAÚDE NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

*Fabiano Henrique Oliveira Sabino*

*Célio Carneiro Da Cunha Netto*

*Francielle Hermenegildo Barcelos*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia configura-se como um desafio para a saúde mundial, ao modo que seu combate se dá através de duas vertentes principais: a promoção à saúde e prevenção da doença. O ponto de convergência entre a promoção e a prevenção, aplicado à COVID-19, são as ações para vacinação em massa. **Objetivo:** Relatar a experiência exitosa de alunos do curso técnico em enfermagem em drives de vacinação. **Metodologia:** Trata-se de estudo, do tipo relato de experiência ocorrida entre agosto e setembro de 2021 no município de Uberaba no interior de Minas Gerais. **Resultados:** A teoria da administração de imunobiológicos foi ministrada de modo remoto, devido às restrições que a pandemia causou, porém, as práticas ocorreram de modo presencial e previamente à execução dos estágios sob supervisão de dois docentes. Houve ainda, uma contextualização teórica sobre os diferentes imunobiológicos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em uso no Brasil. Foram dois pontos de vacinação, do tipo drive, onde eram realizados a conferência dos cartões de vacinação, na fila de espera e triagem, assim garantindo maior segurança para as aplicações das doses das vacinas contra a COVID-19. Eram realizadas nos automóveis dos próprios usuários do serviço assim evitando aglomerações. Ao todo, foram mais de 1500 doses semanais, administradas por 14 alunos do curso técnico em enfermagem que atuaram como vacinadores e dois docentes, enfermeiros, atuando como diluidores das vacinas. Após a diminuição considerável dos casos no município, a escola técnica, por suas ações no combate à pandemia, recebeu da Secretaria Municipal de Saúde, o certificado de honra ao mérito. **Conclusão:** Sabe-se que ações preventivas como campanhas de vacinação são importantes ferramentas no combate de doenças e para os estudantes e docentes do curso técnico em enfermagem, esta experiência desvelou um crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, COVID-19, vacinas.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SISTEMA ABO E SUA RELAÇÃO À SUSCETIBILIDADE A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

*Rubens Barbosa Rezende*


## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infecciosa que tem como agente etiológico o SARS-CoV-2. O sistema ABO está ligado a muitas doenças humanas, como por exemplo, cardiovasculares, oncológicas e também à diversas doenças infecciosas e não infecciosas. **Objetivo:** avaliar a relação dos tipos sanguíneos, referente ao sistema ABO, com a suscetibilidade à COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura disponível nas bases de dados PUBMED e MEDLINE, utilizando os descritores: “blood type”, “COVID-19” e “SARS-CoV-2”, devidamente cadastrados no DeCS/MeSH, empregando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponibilizados de forma gratuita, publicados em inglês, entre dezembro de 2019 a dezembro de 2021. **Resultados:** De acordo com a literatura, um dos estudos avaliaram 31.100 amostras de pacientes com COVID-19, das quais observou-se elevada probabilidade de infecção pelo SARS-COV-2 em indivíduos do grupo sanguíneo A ($p<0,001$) e probabilidade diminuída em indivíduos do grupo sanguíneo O ($p<0,001$). O mesmo foi observado no segundo estudo, 187 indivíduos com COVID-19 demonstrando maior relação entre a infecção por SARS-COV-2 no grupo sanguíneo A ($p=0,006$) e menor relação no grupo sanguíneo O ($p=0,018$). Além disso, o terceiro estudo, avaliou 105 indivíduos com COVID-19, sendo a taxa de infecção associada ao tipo sanguíneo foi de A com 42,8%, B com 26,7%, AB com 8,57% e O com 21,9%, e no grupo controle foi 29,1%, 31,1%, 10,7% e 29,1%, respectivamente. **Considerações finais:** Conclui-se que indivíduos com o tipo sanguíneo A apresentaram risco elevado para a infecção pelo SARS-CoV-2, enquanto o tipo O está associado a menor risco, o que indica que certos tipos sanguíneos do sistema ABO podem estar ligados à suscetibilidade à infeção pelo SARS-CoV-2. Porém a relação tipo sanguíneo e gravidade da doença ainda está pouco elucidada.


**Palavras-Chave:** COVID-19. SARS-COV-2. Tipo sanguíneo.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPORTÂNCIA DE EXAMES CLÍNICOS PARA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE COVID-19 EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

*Luiz Fernando Moraes Silva*

*Julia Fracasso*

*Renata Aparecida De Camargo Bittencourt*

## RESUMO

**Introdução:** O estudo da dimensão, decorrência e impactos causados por determinada doença é o que se entende por análise epidemiológica, onde, por meio dela é capaz de compreender a relação do indivíduo com os problemas da saúde presentes em determinada extensão demográfica, e com os resultados, estipular soluções para os possíveis problemas. **Objetivo:** Destacar que durante e pós pandemia de COVID-19 salientar a importância da testagem em massa para o controle dentro do território nacional acerca da estatística de: infectados, re-infectados, curados e óbitos. **Metodologia:** Comparação observacional e descritiva sobre exames clínicos para detecção de Covid-19. **Resultados:** Então, um teste a ser citado é a imunocromatrografia, onde o soro, plasma ou sangue total da amostra é colocado em um instrumento individual para obter o resultado e através desse método é capaz de identificar anticorpos da classe IgA IgM e IgG, onde a classe IgA possui a sensibilidade de 92.7% e a IgG 85.4%, dessa forma se torna o método mais recorrido aos pacientes, pois, é associado a eficácia ao baixo custo e a prontidão do resultado. Entretanto, as desvantagens é que a janela de detecção é menor e a produção de anticorpos inicia-se de 7 a 11 dias, além da possibilidade da ocorrência da identificação de anticorpos cruzados com outras infecções. Já outro teste a ser citado é o da técnica de reação em cadeia polimerase com transcrição reversa com amplificação em tempo real (RT-PCR), torna-se a melhor opção por conta da sua alta sensibilidade e especificidade, tendo uma janela de detecção estendida sendo de 3 a 10 dias, portanto, o resultado positivo apresentado representa uma efetiva averiguação sob o número de infectados, aprimorando o cálculo demográfico. **Considerações finais:** Deste modo, o RT-PCR torna-se a melhor opção para diagnósticos de COVID-19, como também, o seu uso ocasiona a diminuição de seu preço, o que beneficia ao Sistema Único de Saúde (SUS) para adotar como diagnóstico padrão.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico, Incidência, Prevalência

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SANITIZAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19 COMO COMBATE A CONTAMINAÇÃO INDIRETA

*Luiz Fernando Moraes Silva*

*Julia Fracasso*

*Renata Aparecida De Camargo Bittencourt*

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Sars-CoV-2 pode sobreviver por horas e até dias sobre uma superfície caso as condições como: temperatura e umidade do ambiente forem favoráveis ao vírus. **Objetivo:** Identificar o panorama global pré e pós covid-19. **Metodologia:** Coleta de dados em revistas eletrônicas, correios eletrônicos e jornais com a análise observacional. **Resultados:** De antemão, a preocupação com a qualidade e higiene alimentar sempre foi um assunto de grande importância na sociedade. Nesse contexto, devido a crise pandêmica, os cuidados alimentares também se intensificaram e ganharam uma nova abordagem. Desde 1990, nota-se como a implementação dos métodos moleculares no estudo de vírus em amostras ambientais é crescente e a atenção dada à contaminação da água e dos alimentos pelos vírus também. Assim, como um fator de disseminação de doenças virais, esse problema tem implicações de longo alcance que vêm sendo extensivamente estudadas pelos virologistas e profissionais de Saúde Pública. Contudo ainda não há comprovações científicas de que o coronavírus seja transmitido por meio do consumo de alimentos. Apesar disso, as boas práticas continuam sendo o método mais eficaz para a prevenção de doenças E nesse mesmo contexto, medidas preventivas básicas relacionadas à higiene dos alimentos, do ambiente e das mãos devem ser adotadas por todos, desde os setores de produção alimentícia até o consumidor final. Deste modo, como o cuidado pessoal é indispensável, também deve-se redobrar a atenção com relação aos alimentos, para que haja garantia quando se trata dessa contaminação indireta. Em complemento, no caso da higienização de legumes, verduras e frutas o uso de hipoclorito de sódio (água sanitária) fluido em água é o recomendado, desde que sejam respeitadas as seguintes medidas: duas colheres de sopa para cada litro de água. **Considerações finais:** Por fim, é esperado que a conscientização da lavagem dos alimentos após sua compra continue após o contexto pandêmico, para que também outras patologias sejam combatidas indiretamente, como parasitoses e verminoses.

**Palavras-Chave:** Alimentos, Combate, Sanitização

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA E O USO DE ANTICOAGULANTE COMO TROMBOPROFILAXIA NA COVID-19

*Pedro Henrique Alves Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Respiratória Aguda Grave, causa pelo novo coronavírus, foi denominada pela Organização Mundial de Saúde como COVID-19. A transmissão ocorre por contato e por gotículas de saliva de indivíduos assintomáticos e sintomáticos. Manifesta-se como uma síndrome gripal aguda com febre de início súbito, tosse, dispneia e mialgia. Pode desenvolver diversas complicações, como a coagulação intravascular disseminada (CIVD), caracterizada pela ativação difusa da coagulação intravascular, que forma e deposita fibrina na microvasculatura, e possui como alternativa profilática o uso de anticoagulantes. **Objetivo:** Revisar sobre o desenvolvimento da coagulação intravascular disseminada e o uso de anticoagulantes de maneira profilática, que podem evitar a complicação nos casos mais graves da COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa documental e bibliográfica, que selecionou artigos publicados na base Pubmed e Google Acadêmico, dos últimos 3 anos, em língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** A coagulação intravascular disseminada está associada a doenças infecciosas que levam a quadros de septicemia, sendo essa a principal causa de mortes em 70% dos pacientes que cursam para uma síndrome respiratória aguda grave, causada pelo coronavírus, em leitos de terapia intensiva. Desse modo, a coagulação é uma resposta do hospedeiro ao vírus, causando uma coagulopatia induzida pela sepse e/ou dímero-D em níveis aumentados. Esse processo leva à um aumento na geração da trombina, na degradação de fibrina e na deficiência da fibrinólise, que indicam um estado hipercoagulável. Assim, a tromboprofilaxia farmacológica com heparina de baixo peso molecular tem sido eficaz na CIVD podendo ser utilizada, na maioria dos pacientes internados com a COVID-19 que não possuem contraindicações. Mas, aqueles em que os anticoagulantes são contraindicados, tem sido usada a tromboprofilaxia mecânica, como os dispositivos de compressão pneumática, demonstrando eficácia. **Conclusões:** A pandemia ainda é um desafio para a ciência, sendo escassos os dados na literatura sobre o uso de anticoagulantes de maneira profilática na gravidade da doença. Desse modo, o risco da tromboprofilaxia deverá ser sempre revisado de acordo com cada caso, levando em consideração o risco elevado de eventos trombóticos em micro e macrocirculação causados pelo COVID-19


**Palavras-Chave:** Coagulopatia. Anticoagulante. Coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS BRASILEIROS

*João Paulo Barros Ibiapina*

*Gustavo Baroni Araujo*

*Glênio Vinicius De Souza Oliveira*

*Marcelo Lima Da Silva*

*Winícius De Carvalho Alves*

## RESUMO

**Introdução:** Em meados de 2020, a infecção pelo vírus SARS-CoV2 causador da COVID-19 se configurou como emergência de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, até maio de 2022 o número de casos confirmados foi de 30.701.090 e o número de óbitos pela doença chegou a 664.987. **Objetivo:** Analisar os impactos da COVID-19 na saúde dos idosos no contexto brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada em maio de 2022, por meio de pesquisa na base de dados PubMed/MEDLINE, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se os descritores “COVID-19” AND “Idosos” AND “Saúde. Foram incluídos somente artigos completos que possuem relação com a COVID-19 e as consequências da pandemia na saúde de idosos em estudos realizados no Brasil. **Resultados e Discussão:** No total, 12 estudos compuseram este estudo. Observa-se que a pandemia de COVID-19 afetou diretamente a saúde física e mental dos idosos, sobretudo quando o indivíduo apresenta alguma morbidade grave, como doenças cardiovasculares, obesidade e depressão e que as consequências negativas em desfechos de saúde são ainda mais severas quando o idoso apresenta multimorbidade. Ressalta-se que em idosos que vivem em instituições de longa permanência os impactos à saúde são ainda mais severos considerando o elevado número de óbitos por infecção pelo vírus SARS-CoV2 entre os institucionalizados. Neste contexto, torna-se necessário elaborar estratégias para combater a infecção nestes ambientes. **Considerações finais:** Os impactos à saúde envolvem preju ízos nos domínios físico como o aumento do sedentarismo e hábitos alimentares não saudáveis, no domínio psicológico como aumento da ansiedade e sintomas de depressão e no domínio social em virtude do período de distanciamento social. Como estratégias para minimizar prejuízos, recomenda-se a adoção de hábitos saudáveis como a prática de atividade física e alimentação saudável, a realização de atividades que o idoso tenha prazer em praticar e que tenha uma boa relação com seus familiares e em seu círculo social. Ressalta-se a necessidade de compreender as particularidades e condições de maiores riscos e agravamento das condições clínicas da COVID-19, para que possíveis prejuízos possam ser evitados.

**Palavras-Chave:** Idosos. Infecção. Morbidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SINTOMAS PREVALENTES DA COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR

*Gustavo Baroni Araujo*
*Michelle Moreira Abujamra Fillis*
*Helio Serassuelo Junior*

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada de elevada transmissibilidade e de distribuição global afetando pessoas de diferentes maneiras. **Objetivo:** Analisar as características sociodemográficas de crianças e adolescentes que receberam diagnóstico de infecção por SARS-CoV-2 bem como investigar os sintomas mais prevalentes nesta população no município de Londrina-PR. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo. A população referência para o presente estudo foram crianças e adolescentes (6 a 17 anos) que receberam diagnóstico de contaminação por SARS-Cov-2 em Londrina-PR no período de março de 2020 e agosto de 2021. Os participantes foram recrutados mediante pesquisa na plataforma oficial da Secretaria de Saúde do Paraná (SESA), de notificações de casos suspeitos de COVID-19 (“Notifica-Covid”), disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Londrina. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina (UEL) sob o parecer nº 4.235.042. Para analisar as características da amostra e a prevalência de sintomas foram utilizados elementos da estatística descritiva através de análise de frequência no software SPSS 27.0 (IBM). **Resultados e discussão:** A amostra foi composta por 7677 indivíduos. Destes, 47,3% (n=3633) do sexo masculino e 52,7% (n= 4043) do sexo feminino. No total, apenas 0,6% (n=45) precisaram de cuidados hospitalares enquanto 7,7% (n=593) da amostra não relataram nenhum sintoma, 92,3% (n=7084) relataram a presença de pelo menos um sintoma. A maior prevalência de sintomas foram cefaleia (32,2%), tosse (30,8%), dor de garganta (28,1%), presença de coriza (26,3%), febre (25,1%) e mialgia (16,2%). Observa-se que crianças e adolescentes apresentam menores chances de agravamentos clínicos pela infecção quando comparados a adultos e idosos, o que corrobora com os resultados de sintomas leves serem mais prevalentes. Ressalta-se que sintomas graves são mais frequentemente observados em crianças com doenças genéticas ou neurológicas graves, cardiopatia congênita, anemia falciforme, obesidade, diabetes, doença renal crônica, asma e outras doenças do pulmão ou imunidade baixa. **Conclusões:** Em crianças e adolescentes o risco de agravamento clínico é baixo, entretanto, a presença de pelo menos um sintoma da COVID-19 apresenta grande prevalência na população desta faixa etária.

**Palavras-Chave:** Pandemia. Corona Vírus. Infância e Adolescência.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# DESAFIOS ENFRENTADOS PELO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Paloma Cavalcante Da Silva*

*Karoline Sampaio Nunes Barroso*

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma síndrome aguda respiratória, causada pelo vírus SARS-CoV-2. No Brasil, o primeiro caso foi notificado em março de 2020. Pacientes com COVID-19 podem apresentar sintomas que variam de sintomas leves a graves ou não apresentar sintomas. O conceito de onda de contágio contextualiza o comportamento da pandemia e está relacionado ao aumento acentuado e gradual no número de infectados. **Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados pelos fisioterapeutas durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, utilizando o método uma entrevista semiestruturada. A coleta foi realizada em fevereiro de 2022. Os dados foram interpretados conforme a análise de conteúdo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética com número 5.262.540. **Resultado:** Participou do estudo uma fisioterapeuta, do sexo feminino, 42 anos, formada em fisioterapia em 2004 e desde então trabalha em ambiente hospitalar. Relata uma carga horária de 48 horas semanais na linha de frente contra a COVID-19. Os relatos foram divididos em duas categorias de discussão: Desafios da primeira onda de contágio da Covid-19 e Desafios da segunda onda de contágio da Covid-19. A primeira onda de contágio sobrecarregou o sistema de saúde, ocasionando a falta de profissionais capacitados para os cuidados avançados para pacientes graves com COVID-19. Com uma doença, até então desconhecida, nesse momento, houve pouco aparato em relação ao tratamento da doença. Já na segunda, houve uma curva crescente de conhecimento sobre as possibilidades técnicas utilizadas nesses pacientes. Outros fatores impactaram o dia a dia dos profissionais de saúde, como o desconforto do uso dos equipamentos de proteção individuais, estresse, poucas horas de sono, números elevados de atendimentos e pacientes, material de proteção indisponível ou insuficiente, risco de infecção e transmissão, entre outros. **Conclusão:** A comparação entre os desafios enfrentados pelos fisioterapeutas durante a primeira e a segunda onda de contágio foi perceptível. Tornando o trabalho do profissional mais efetivo, devido a novas terapias e abordagens. A assistência ao paciente foi aprimorada, impactando diretamente na sobrevida desses pacientes. Além do nível mais alto de funcionalidade, comparado aos pacientes da primeira onda de infecção.

**Palavras-Chave:** SARS-COV-2. Profissional de saúde. Onda de contágio.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTO DA COVID-19 EM IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO

*Mikaellen De Souza Duarte*

*Mariana Ribeiro Rodrigues Alves*

*Maria Paula De Brito Araujo*

*Mariana Godoy De Araujo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/146**

## RESUMO

**Introdução:** A demência está relacionada a manifestações neuropsiquiátricas que consiste em um distúrbio, tendo como característica principal a danificação das funções cognitivas e as mudanças de comportamento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o SARS-CoV-2 como uma pandemia em 11 de março de 2020, o que trouxe diversas consequências tanto de morbidade quanto de mortalidade para a população idosa, novos estudos demonstram que as doenças neurodegenerativas causadoras da demência ampliam os perigos de gravidade e morte pela infecção por coronavírus. **Objetivo:** Analisar o impacto da COVID-19 em idosos com declínio cognitivo, a partir de dados existentes na literatura. **Metodologia:** Para a revisão foram considerados artigos publicados nos últimos dois anos em base de dados Public Medline (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google acadêmico, na língua portuguesa ou inglesa. Os descritores utilizados foram Demência, Envelhecimento e SARS-CoV-2. **Resultados:** Com o distanciamento social, devido a pandemia, houve mudanças impostas na rotina dos idosos, o que foi evidenciado pela literatura, acarretando na intensificação dos sintomas desses idosos com demência. Na busca por resultados, os artigos mostraram que houve uma piora cognitiva nos idosos com demência no decorrer da pandemia, com a piora de diversos sintomas neuropsiquiátricos, incluindo depressão, ansiedade, apatia, raiva, agitação e insônia. **Considerações finais:** A partir da revisão nos artigos analisados, é possível observar que a demência é um desafio para o sistema de saúde mundial. Idosos que possuem o declínio cognitivo e se contaminaram com a COVID-19 apresentaram resultados desfavoráveis para o quadro. Os sintomas intensificados para pacientes com demência durante a pandemia surgem principalmente, com o isolamento social. Ficou esclarecido que sobre essa relação ainda é necessário estudos mais aprofundados para esclarecimento e respostas mais eficientes para o bem estar desses idosos.

**Palavras-Chave:** Demência, Envelhecimento, SARS-CoV-2.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

*Beatriz Lima Da Cruz*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do Coronavírus se tornou um desafio para os profissionais de saúde, e principalmente para os profissionais de enfermagem, pois fornecem maior cuidado com os pacientes, de planejamento do cuidado a banho no leito. Com a repentina propagação do vírus, foi preciso que a enfermagem atuasse na esquematização de seus cuidados de acordo com a necessidade dos pacientes com a nova síndrome, e de uma maneira que estivesse protegida da infecção. **Objetivo:** Descrever os cuidados da enfermagem em pacientes com diagnóstico de covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando referências da base de dados SciELO, Google acadêmico e BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT e SCIENTIA MEDICA dos últimos 3 anos. Os descritores utilizados foram: cuidados de enfermagem e Coronavírus. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos para essa revisão. A triagem dos pacientes quanto a sinais e sintomas é essencial para a distinção de pacientes com ou sem Covid-19, e prevenção de contaminação de profissionais ou de outros pacientes sem o vírus. O monitoramento dos sinais vitais desses pacientes com o vírus é fundamental para observar a evolução da doença, assim como identificar alterações hemodinâmicas e respiratórias que podem evoluir bruscamente para a piora do paciente. O posicionamento do paciente também traz benefícios na recuperação da sua doença, no caso da covid-19, os pacientes com dificuldade respiratória eram posicionados em prona, que aumenta a oxigenação e melhora a relação ventilação/perfusão. **Conclusão:** A enfermagem na pandemia atua em todos os setores de saúde, da prevenção a assistência hospitalar. Na assistência, ela trouxe cuidados que além de melhorar o conforto do paciente, ajudaram na sua recuperação.


**Palavras-Chave:** Coronavírus, Assistência, Profissionais.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A PANDEMIA DE COVID-19 E O COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Eric Pasqualotto*

*Raphaela Maintinguer*

*Natália Gonçalves Rengel*

*Geraldo Lucas Lopes Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de coronavirus disease 2019 (COVID-19) alterou a rotina de toda a população, seja pela infecção do SARS-CoV-2 ou pelas medidas de isolamento social. Contudo, isso levou a um aumento exacerbado no nível de estresse e ansiedade na população, particularmente em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as quais, pela sua condição, não possuem facilidade em lidar com contextos novos ou incertos. Sendo que mínimas mudanças no cotidiano causam sintomas de ansiedade e condutas instáveis, o que se deve a fatores neuropsicológicos. **Objetivo:** Analisar os impactos negativos da pandemia no comportamento de crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada em agosto de 2021, nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e CENTRAL. Os termos e operadores booleanos utilizados na busca foram: “Autism AND (COVID-19 OR SARS-CoV-2)”, “Autism AND Pandemics” e “Autism AND (COVID-19 OR SARS-CoV-2) AND (Adult OR Child)”. Foram incluídos estudos que relataram efeitos negativos da pandemia no comportamento de crianças com TEA. **Resultados:** Dentre os 7 estudos elegíveis, 6 apresentaram efeitos negativos da pandemia no comportamento de crianças com TEA, envolvendo alterações na rotina diária, medo de contrair COVID-19 e adaptação ao ensino remoto, além do uso excessivo de internet. Esses fatores foram causadores de acentuados problemas comportamentais em indivíduos com TEA, como aumento da agressividade, recusa em sair de casa e atitudes compulsivas no que diz respeito à higiene. Ademais, sintomas de ansiedade, medo, hiperatividade, estresse e desvirtuação da atenção foram identificados. **Conclusões:** Os estudos da literatura demonstraram que a pandemia de COVID-19 teve impactos negativos no comportamento de crianças com TEA. Sendo que a necessidade de se manter em isolamento, sem frequentar aulas e com a redução dos atendimentos especializados, favoreceu tais eventos negativos, de maneira mais acentuada o estresse e a ansiedade.

**Palavras-Chave:** SARS-CoV-2. Autismo. Mudança comportamental.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EFEITOS DO USO DE INIBIDOR DE RECEPTORES DE ANGIOTENSINA 2 NO TRATAMENTO EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Raphaela Maintinguer*

*Eric Pasqualotto*

*Natália Gonçalves Rengel*

*Geraldo Lucas Lopes Costa*

## RESUMO

**Introdução:** Na infecção por SARS-CoV-2, o vírus adentra as vias aéreas e, por associação com a proteína S, liga-se à proteína de membrana da enzima conversora de angiotensina 2 em células alveolares - tal complexo (S-ACE2) quando internalizado levará a níveis elevados de ANG-2 no interstício pulmonar e, inevitavelmente, a uma resposta inflamatória que gerará a síndrome do desconforto respiratório agudo. Dessa forma, foi proposta a hipótese de que o uso de inibidores de receptores de angiotensina 2 poderiam ter efeitos benéficos sobre o tratamento da COVID-19. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de inibidores de receptor de ANG 2 em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados PubMed e Lilacs. Os termos utilizados, associados aos operadores booleanos “AND” e “OR”, foram: (losartan OR “angiotensin receptor blockers” OR “angiotensin-converting enzyme inhibitors”) AND (covid-19 OR sars-cov-2) AND (therapeutic OR attenuation OR susceptibility) AND “clinical trial”. Foram incluídos ensaios clínicos que avaliaram o efeito dos inibidores de ANG-2 sobre a infecção por SARS-CoV-2. Dentre os vinte e nove resultados, cinco foram considerados elegíveis. **Resultados:** Dos estudos analisados, dois identificaram a referida associação. No estudo que apresentou mais diferenças, o uso de inibidores de receptor de ANG-2 (telmisartan) em altas doses fez com que fossem reduzidos os níveis de inflamação, a média de dias até alta, improbabilidade de alta e ocorrência do desfecho composto (morte, admissão em UTI e ventilação mecânica). Enquanto, o segundo estudo, achou evidência de que o medicamento pode ter diminuído o número de dias com vasopressina. Por outro lado, os demais estudos não encontraram evidências e não tiveram resultados que sugerissem algum benefício da utilização do inibidor de ANG-2 em pacientes com COVID-19. **Conclusões:** Portanto, embora alguns estudos tenham demonstrado efeitos benéficos e até possível redução de morbidade e mortalidade, não há dados suficientes para que se afirme sobre a eficácia dos inibidores de ANG-2, visto que há limitação de publicações sobre o assunto e os outros estudos negam relevância, sugerindo-se que o uso deve ser feito em caso de outras indicações.

**Palavras-Chave:** Hipertensão. Pandemia. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA PANDEMIA DE COVID-19

*Vitoria Miranda Ximenes*


## RESUMO

**Introdução:** Com o advento da pandemia de COVID-19, os profissionais de enfermagem passaram a atuar na linha de frente no combate à COVID-19, estando sujeitos e vulneráveis não somente ao risco de contaminação, mas também ao desgaste físico e ao sofrimento mental em geral. **Objetivo:** Revisar na literatura nacional os impactos gerados na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, dividida em dois momentos: coleta dos dados em estudos já existentes e, em seguida, o levantamento e análise dos dados e informações nas fontes selecionadas. **Resultados:** Dada a atuação do profissional de enfermagem durante a pandemia, o contato direto com paciente, o risco de contaminação e transmissão, sentimentos como medo, estresse, ansiedade passaram a estar presentes no dia a dia desses profissionais, acarretando no estresse psicológico e emocional, o que por sua vez, acabava interferindo tanto na saúde do próprio profissional quanto na assistência prestada ao cliente. **Conclusão:** Por atuarem em um cenário totalmente novo, que foi a pandemia de COVID-19, os profissionais de enfermagem experimentaram os mais diversos sentimentos, além de vivenciarem novas experiências, o que gerou impactos na saúde mental desses profissionais. Diante disso, há uma necessidade de maior conhecimento acerca desses impactos gerados e como esses profissionais foram atingidos, além do desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde mental, acolhimento e acompanhamento dos profissionais que atuaram na linha de frente.


**Palavras-Chave:** Atenção à saúde. Equipe de enfermagem. Infecções por coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL

*Mayse Zayanne Alves Gomes Vicente Leite*


## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 foi identificada inicialmente na China em 2019 e é descrita como um dos principais problemas enfrentados atualmente na saúde pública. O surto do vírus SARS-CoV-2 provoca impacto psicológico, alterações físicas e repercussões sociais ocasionados pelo medo e pela incerteza mediante um vírus altamente infectante. **Objetivo:** Analisar como a pandemia do COVID-19 repercute na saúde mental da população brasileira. **Método:** Estudo com base em análise de artigos científicos disponíveis nos bancos de dados online SCIELO, AcervoMais e Debates em Psiquiatria. Os descritores utilizados para a busca foram: ‘’Pandemias’’, ‘’COVID-19’’ e ‘’Saúde mental’’ e foram selecionados 3 artigos de revisão e 2 estudos qualitativos. **Resultados:** As repercussões psicológicas são decorrentes do receio de adoecer e das intensas emoções como ansiedade e estresse agravadas durante a pandemia e explicadas por várias situações como ter parentes internados ou perder entes queridos, ficar isolado por muito tempo sem ter contato com os familiares ou colegas de trabalho, ter que se adaptar ao home office e lidar com as sequelas do vírus naqueles indivíduos acometidos. Além disso, incertezas mediante o futuro e questões econômicas, visto que o número de desemprego aumentou durante esse período, também geram implicações na saúde mental e foram agravadas. Ainda, diante da quarentena e do isolamento, o acesso aos serviços psicológicos, como a terapia, foi prejudicado, pois a realização desses se deu predominantemente por meios tecnológicos, porém, muitas pessoas não possuem acesso à internet e algumas faixas etárias apresentam dificuldades para o uso de celulares e computadores. **Conclusão:** Diante disso, é necessário que sejam desenvolvidas políticas públicas de saúde mental e estratégias diante de pandemias, além da integração de psiquiatras, assistentes sociais e psicólogos na linha de frente de combate ao vírus. Ademais, são necessários investimentos e capacitação de profissionais de saúde, a fim de lidar de maneira adequada com os desafios do cuidado em pandemias e epidemias gerais.


**Palavras-Chave:** Psiquiatria. SARS-CoV-2. Isolamento social.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANÁLISE DO MANEJO DA COVID-19 E DOS SEUS EFEITOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Mayse Zayanne Alves Gomes Vicente Leite*


## RESUMO

**Introdução:** A Organização Nacional de Saúde (OMS) declarou em 2020 o estado de pandemia diante da alastrante infecção pelo SARS-CoV-2. Com isso, o SUS teve que se reestruturar para promover assistência aos pacientes acometidos pelo vírus, manter o acompanhamento dos pacientes crônicos e garantir a segurança dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Realizar uma análise do atendimento e do manejo dos pacientes com COVID-19 na atenção primária (AP). **Método:** Estudo de revisão literária com base em artigos publicados nos bancos de dados SCIELO e RBMFC, com 5 artigos selecionados através da busca com os descritores: ‘’COVID-19’’, ‘’UBS’’, ‘’Atenção Primária’’. **Resultados:** Através do trabalho comunitário, as UBS podem atuar reduzindo o risco de infecção, incentivando o distanciamento social e práticas de higiene como lavar as mãos, utilizar máscaras e álcool em gel, realizando triagem adequada e garantindo o princípio do SUS do cuidado integral e encaminhamento dos pacientes mais críticos. Ou seja, a AP pode contribuir para o abrandamento da pandemia, mantendo a integralidade, o vínculo longitudinal do cuidado e a orientação à comunidade. Ademais, cabe à AP também lidar com os efeitos de situações que foram agravadas pela pandemia como o isolamento social, transtornos mentais, intensificação das doenças crônicas e violência doméstica, buscando amenizá-los. Ainda, a AP deve funcionar como a porta de entrada do paciente com COVID-19 na rede de saúde, atuando com a descentralização do atendimento, testagem, seguimento adequado aos casos e reorganização do fluxo de usuários. **Conclusão:** O maior incentivo para evitar a superlotação do sistema e garantir o controle do SARS-CoV-2 é prevenção e a AP atua justamente nisso. Portanto, é necessário que seja garantido um adequado funcionamento das UBS, disponibilizadas capacitações para os profissionais de saúde e provimentos de EPI’s para a realização de atendimentos seguros diante dessa pandemia.


**Palavras-Chave:** Atendimento integral. Prevenção. Pandemias.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PÓS-COVID 19: SERÁ QUE AS POLITÍCAS PÚBLICAS VÃO ATENDER À TODOS?

*Talisson Roberto Bergamim*

*Luciano Aparecido Pereira Junior*

*João Pedro Pereira Martins*

*Regina Celia De Souza Beretta*

## RESUMO

**Introdução:** O momento pós-pandemia requer políticas públicas que atendam os pacientes acometidos pelo Covid-19, e que possuem sintomas persistentes, como sequelas do adoecimento. O Governo Federal criou a “Portaria GM/MS Nº 377”, que visa custear gastos em caráter excepcional e temporário nos núcleos da atenção primária para cuidar de pessoas acometidas em condições pós-covid. No entanto, somente estas ações, não atendem a real necessidade destas pessoas, sendo necessária a aplicação de medidas sociais, de saúde e educacionais, que atendam as condições atuais, são necessárias, principalmente no âmbito da saúde, para enfrentar e tratar os consectários adquiridos. **Objetivo:** Este estudo objetivou-se em compreender como a portaria publicada pelo Ministério da Saúde, conseguirá atender a todos que se encontram com sequelas pós-covid e quais políticas públicas se fazem urgentes. **Metodologia:** A pesquisa contou com a aplicação do método de pesquisa-bibliográfica e de uma revisão sistemática da literatura, nas plataformas de dados SciELO, Pepsic e Redalyc, compreendendo publicações desenvolvidas entre 2020 e 2022, por meio dos descritores: Portaria GM/MS Nº 377, sequelas pós-covid, cuidados pós-covid e atenção primária pós-covid, sendo quatro artigos escolhidos, analisados pelo viés da análise de conteúdo e suas etapas de categorização. **Resultados:** Após o contágio com o Covid-19, vários indivíduos manifestaram sintomas persistentes, tidos como sequelas, necessitando de cuidados especiais em saúde. Contudo, as políticas públicas presentes não atendem a todos os indivíduos de forma equitativa e igualitária, em específico, os que se encontram em situação de vulnerabilidade, devido a situações socioeconômicas e culturais que os acometem, ampliando os riscos e a ausência de atenção em saúde adequada para estes públicos. A Portaria criada pelo governo como medida na atenção primária é um grande desafio de execução e atendimento às prioridades do Sistema Único de Saúde. **Considerações Finais:** Por fim, é preciso ressaltar que a atenção primária visa a porta de entrada dos atendimentos em saúde, porém em alguns locais, não possuem profissionais suficientes para o atendimento, sendo necessário que ações políticas efetivas sejam executadas para suprir a necessidade de atenção e atendimento, mediante a recursos que melhorem o bem-estar dos indivíduos que se encontram em cuidado pós-covid.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde. Sequelas e Cuidados pós-covid. Atenção Primária pós-covid.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# O SER ENFERMEIRO NO CENÁRIO PÓS PANDÊMICO SOB A VISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Ruth Silva Dos Santos*

*Nayhara Rayanna Gomes Da Silva*

*Thaís Araújo Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A difícil realidade da Enfermagem na pandemia da COVID-19 impactou na identidade profissional durante a formação de enfermeiros, uma vez que tal cenário promoveu experiências emocionais complexas, que acarretaram em consequências no saber-fazer do referido profissional (ZHAO et al., 2021). **Objetivo:** Analisar as percepções da identidade profissional do enfermeiro no contexto pandêmico sob a óptica de graduandos em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram levantados artigos nas bases de dados: BVS, PubMed, Scopus, Web of Science e Cinahl, nos períodos de fevereiro a março de 2022, utilizando os descritores “Estudantes de Enfermagem”; “Enfermagem”; “Papel do Profissional de Enfermagem”; “COVID-19”; “Pandemia COVID-19” e “Pandemia por COVID-19”. **Resultados:** Foram encontrados 588 estudos e, desses, foram incluídos 20; sendo 10 da BVS, 1 da PubMed, 4 da Scopus, 2 da Web of Science e 3 da Cinahl. Os estudos convergem para a dualidade de sentimentos presentes entre os estudantes de Enfermagem, que compartilham do orgulho relacionado à atuação da Enfermagem na pandemia e gratidão pela oportunidade de aprendizado e de prestar assistência durante os estágios clínicos. Por outro lado, sentem medo da contaminação e deparam-se com a realidade de uma profissão que atua ativamente em situações de risco. **Considerações finais:** Estudos relacionados à temática proposta ainda são limitados, principalmente no contexto nacional brasileiro. Contudo, estudos que investigam esse campo são fundamentais, considerando que o aprendizado com as experiências advindas da pandemia da COVID-19 são importantes na elaboração de estratégias de ensino e de enfrentamento dessa doença. É salutar refletir que perspectivas duais podem repercutir na identidade profissional do enfermeiro no cenário pós-pandêmico, uma vez que podem fragilizar a escolha profissional pelo referido campo e impactar na jurisdição profissional bem como na imagem e na representação social do enfermeiro.

Palavras-chave: COVID-19. Enfermagem. Identidade Profissional.

Área temática: COVID-19

**Palavras-Chave:** COVID-19, Enfermagem, Identidade Profissional

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ENSINO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPO DE PANDEMIA: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES

*Mariane Barbosa De Araújo*

Élida Karine Pereira De Lima

*Maria Benegelania Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** É no contexto escolar que os atores desenvolvem sua capacidade de conviver com as diferenças e se adaptar às novas realidades, competências fundamentais para a formação humana e boas relações sociais. Neste contexto, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino fruto de políticas públicas que visa contribuir para a o ingresso de jovens e adultos no mercado de trabalho, mas que também é espaço provedor de transformação social para vida destes, apesar do contexto diversificado e dos diversos fatores internos e externos que fortalecem as desigualdades sociais. Somado a isto, a pandemia levanta questões sobre quais mudanças são expressivas no processo de ensino-aprendizagem, bem como a função da escola e dos professores no enfrentamento de adversidades. **Objetivo:** Analisar a perspectiva de professores da Educação de Jovens e Adultos sobre os desafios impostos pela pandemia à escola. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, ancorada na Teoria Social do Discurso de Norman Fairclough. A coleta de dados foi realizada após parecer favorável do Comitê de ética do Centro Acadêmico de Vitória, da UFPE nº 24051519.1.0000.9430 através de entrevistas com cinco professores da EJA de uma escola municipal no interior de Pernambuco. Os dados foram analisados através da Análise de Discurso Textualmente Orientada. **Resultados:** A análise mostrou como desafios do ensino remoto na EJA entre outros: a necessidade da escola adaptar-se rapidamente a nova modalidade de ensino e as desigualdades sociais que impede o acesso de estudantes a bens tecnológicos, o que intensificou o processo de evasão dos estudantes; o distanciamento social, que fragilizou ainda mais pontos como aprendizado, motivação e frequência de participação nas aulas e sobretudo o aumento da carga de trabalho dos professores. **Considerações finais:** A pandemia inseriu ao ambiente escolar uma necessária adaptação aos modelos de formação numa agilidade inesperada, requerendo assim dos professores uma responsabilidade para além da construção do conhecimento, mas como a de capilarizar o acesso à educação, levando em consideração que está limitou as possibilidades de atuação dos professores, e a restrição ao ensino de forma remota tornou o acesso pouco palpável e injusto, até mesmo fora da realidade de alguns.

**Palavras-Chave:** Educação, Ensino remoto, Escola.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# RELAÇÃO ENTRE A RESPOSTA IMUNOLÓGICA CONTRA A COVID-19 E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSAS

*Priscila Santos Oliveira*

*Ana Carolina Soares Avelar*

*Camila Tavares Alves*

*Natalia Quevedo Dos Santos*

*Sonia Maria Marques Gomes Bertolini*

## RESUMO

**Introdução:** Devido à pandemia global do novo coronavírus (SARS-COV-2), restringiu-se o acesso a locais destinados a prática de exercícios físicos, o que elevou a inatividade física dos brasileiros. **Objetivo:** verificar se idosas ativas fisicamente apresentam melhor resposta imunológica à vacina contra COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo com abordagem quantitativa do tipo transversal observacional. A amostra foi composta por 26 participantes do sexo feminino, da cidade de Maringá/PR. Foram incluídas idosas = 60 e = 80 anos, vacinadas contra o COVID-19, com a vacina coronavac (duas doses), sem uso de equipamento auxiliar de marcha, sem transtorno mental de acordo com o Mine Exame do Estado Mental. Foram excluídas, as idosas que faziam uso regular de tabaco (10 maços/anos), álcool (200ml/dia) e outras drogas, bem como, imunossuprimidos, transplantados e portadores de neoplasias em estado ativo. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa (CEP) da Unicesumar, foram coletados dados sobre perfil sociodemográfico e condições de saúde e o questionário IPAQ-8. Com a aplicação do IPAQ as idosas foram divididas em dois grupos (ativas e sedentárias). Após, as participantes foram submetidas a um exame laboratorial com coleta de sangue periférico para dosar a presença de anticorpos neutralizantes contra SARS-CoV-2. **Resultados:** verificou-se que houve significância estatística (<0,001) entre as idosas regentes (26,92%) e não reagentes (30,77%) do grupo Ativo, indicando que ser ativa não determina o resultado do teste como reagente. Ainda, observou-se que existe diferença estatisticamente significativa (p<0,001) entre a proporção de idosas com nenhuma/uma doença (26,9%) comparado a proporção de idosas com duas ou mais doenças (23,07%). **Conclusão:** diante dos resultados conclui-se que ser ativa fisicamente não é um fator suficiente para conferir uma maior imunização pela vacina, embora, a prática de a atividade física pode ser um fator protetor para desenvolvimento de doenças, já que as idosas ativas mantinham menor número de comorbidades.

**Palavras-Chave:** Coronavírus; Imunização; Promoção da Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# INTERNAÇÃO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carla Walburga Da Silva Braga*


## RESUMO

**Introdução:** Os cuidados paliativos oferecem abordagem que busca acolher as necessidades biopsicoespirituais e sociais dos pacientes. O planejamento e a implementação das ações de enfermagem em cuidados paliativos, baseiam-se na promoção da saúde, assistência integral e cuidado humanizado aos pacientes e seus familiares, minimizando assim a dor e o sofrimento. **Objetivo:** descrever ações de enfermagem na internação de paciente em cuidados paliativos em tempos de COVID-19. **Metodologia:** relato de experiência de enfermeira na internação de paciente em cuidados paliativos nos meses de janeiro de 2021 a março de 2022 em unidade de internação clínica oncológica de um hospital universitário na cidade de Porto Alegre. **Relato de experiência:** na admissão do paciente na unidade de internação é realizada anamnese, incluindo coleta de dados e exame físico para iniciarmos o planejamento das ações de cuidado; esclarecimento quanto às rotinas do setor; liberação de dieta no serviço de nutrição e dietética; identificação e orientações sobre a prescrição e administração de medicamentos, seus efeitos terapêuticos e adversos; verificação da presença de dispositivos hospitalares, incluindo sondas, drenos, e catéteres; orientações aos familiares sobre rotinas do setor; orientações sobre uso de máscara, lavagem de mãos, restrição de visitas de acordo com as normas institucionais em tempos de Pandemia de COVID-19; encaminhamento para outros profissionais da equipe multidisciplinar de acordo com as necessidades biopsicosociais afetadas. **Conclusão:** evidenciou-se que um planejamento bem estruturado na internação do paciente em cuidados paliativos, apresenta resultados positivos e importantes na repercussão de vida desse doente e sua família, pois com a visão integral e centrada no cuidado e promoção à saúde, observam-se resultados positivos principalmente na diminuição do sofrimento. Na Pandemia de COVID-19 a enfermagem precisou elaborar estratégias que permitissem ações seguras e qualificadas, oferecendo apoio, conforto e alívio do sofrimento.


**Palavras-Chave:** Ações de enfermagem, Equipe multidisciplinar, Assistência integral.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTOS NEUROLÓGICOS POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Ana Késsia Borges De Ávila*

*Ana Kesia Silva Faustino*

*Igor Iuco Castro Da Silva*

*Priscila Fontenele Sampaio*

## RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia em 2020 pela doença infecciosa por coronavírus (Covid-19), além do comprometimento respiratório gerador de grave morbidade ou letalidade, outros quadros patológicos incluindo alterações no sistema nervoso começaram a emergir. A carência de evidências científicas na temática representou uma lacuna de conhecimento por longo tempo e contribuiu para a incerteza no manejo pelas equipes de saúde. **Objetivo:** Esta revisão integrativa investigou os potenciais efeitos neurológicos causados pela doença segundo a literatura nacional. **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de artigos científicos originais, dos anos de 2020 e 2021, recuperados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, usando como critério de inclusão a associação das temáticas Covid-19 e sistema nervoso e de exclusão os trabalhos estrangeiros fora da língua portuguesa, perfazendo 15 artigos selecionados. **Resultados e discussões:** Impactos cerebrais foram identificados em uma parcela da população afetada, não sendo patognomônicos da Covid-19. Acredita-se que o vírus atinja o cérebro por meio da invasão do nervo olfatório em direção à rede neuronal cortical, reduzindo a projeção do olfato na região frontal e da gustação na ínsula, gerando além de anosmia e ageusia como sintomas mais comuns consequências variáveis como cefaleia, tontura e alteração de consciência. Foi possível verificar alguma inter-relação com casos de encefalite viral, meningite, declínio cognitivo de longo prazo, falha na memória, na atenção e encefalopatia necrosante. Os prejuízos ao sistema nervoso são mais comuns no estado mais grave da enfermidade, podendo haver relação causal com a resposta imunitária e trombogênica. A reversibilidade ou não das sequelas relacionadas ao sistema nervoso ainda é uma questão aberta, que requer mais embasamento clínico e tempo de acompanhamento. **Conclusão:** Há evidências que sustentem na população brasileira uma inter-relação de Covid-19 e danos neurológicos. É imprescindível a disponibilidade dessas informações para que os profissionais conheçam tais complicações e possam elaborar estratégias mais assertivas para mitigar as consequências nos pacientes.

**Palavras-Chave:** Sistema nervoso. Saúde. Coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SUPORTE TECNOLOGICO NO ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA

*Jacob Viana Mendes Sobrinho*

Instituição: Faculdade Morgana Potrich – FAMP – Mineiros/GO

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia foi causada pelo vírus Covid-19, que gerou uma doença grave em seres humanos, com disseminação global. Diante disso e concomitantemente com a necessidade de dar continuidade aos atendimentos que só cresciam, buscou-se uma adesão que antes era tímida e passou  ser bem visível, que foram os atendimentos através de telemedicina. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a evolução e uso da tecnologia com intuito de adequação aos atendimentos a pacientes que por algum motivo, estavam demandando serviços médicos com intuito de restabelecer a saúde. **Metodologia:** É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. A investigação feita a partir de artigos na plataforma SciELO e Journal of Health & Biological Sciences (JHBS), com descritores “Telemedicina” e “pandemia” no ano de 2020 e 2021. **Resultados:** A opção de teleconsultas a pacientes que estavam com a saúde debilitada seja iou não por motivos da Covid-19, flexibilizou bastante os atendimentos gerando ganho de tempo e buscando evitar aglomerações. **Discussão:** O avanço tecnológico quanto a oportunidades de atendimento médico no período de pandemia foi crucial para que se pudesse ter a chance de um atendimento médico sem haver um deslocamento até os centros hospitalares ou covalentes. Pondera-se então a exposição da telemedicina que pôde viabilizar não somente atendimentos virtuais, mas também um alinhamento entre os profissionais envolvidos com intuito de reorganizar o Sistema de Saúde que em tempo estava entrando em colapso. Tal situação demandou uma resposta extremamente rápida com a organização de materiais sobre a doença, equipes de suporte para execução das atividades de telemonitoramento e teleconsultas, visando vazão aqueles doentes pelo vírus ou não. **Conclusão:** É notório que essa solução de realizar consultas de forma virtual teve sua eficiência amplamente disseminada e tal comprovação já é amplificada visando levar suporte médico a locais de baixo favorecimento e suporte à saúde.

**Palavras-Chave:** Telemedicina, atendimento, pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EXERCÍCIO FÍSICO COMO TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, FATOR DE RISCO E MORTALIDADE PARA ACOMETIDOS POR COVID-19

*Kassio Vinicius Souza Rodrigues*

*Ademar Azevedo Soares Júnior*

## RESUMO

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença desencadeada pelo Vírus Coronavírus (Sars-Cov-2), condutora de uma Pandemia Mundial, datada de março de 2020. Sabe-se que uma grande parcela dos quadros graves, estão ligados a fatores de risco, sendo um deles a Hipertensão Arterial. Além disso, atualmente o melhor tratamento e forma de se prevenir quadros graves tem sido a vacinação. Porém é importante destacar que o vírus é altamente mutável, com inúmeras variantes do Sars-Cov-2 identificadas, além de que outro coronavírus Sars-Cov-1, já foi responsável por duas epidemias anteriores, nos últimos 20 anos. Neste contexto, ainda não podemos afirmar que somente as vacinas são suficientes para proteção da doença, então, procurar outras formas de prevenção se torna importante. Diante disso, é importante destacar que, um número exponencial estudos evidenciam a prática do Exercício Físico, como terapêutica de vários dos fatores de risco. **Objetivo:** Apresentar dados que corroboram o Exercício Físico como manejo dos fatores de risco, dentre eles a Hipertensão Arterial, que é também o principal fator de risco para doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Para viabilizar a pesquisa, utilizou-se de estudo revisional por meio de informações presentes na produção científica dos últimos 12 meses - e indexadas nas plataformas de Pesquisa: Pubmed, Medline e Scielo. Dessa forma, 14 artigos foram selecionados e analisados segundo a Análise de Categoria. **Resultados:** Identificou-se nos estudos relacionados nesta pesquisa: reduções na média da Pressão Arterial Sistólica de -15,9 mmHg, Pressão Arterial Diastólica -12,7 mmHg, massa corporal total, glicemia e marcadores inflamatórios – além de melhora do perfil lipídico. **Considerações Finais:** Assim, os desfechos aqui obtidos, apontam que o Exercício Físico pode ser compreendido como terapêutica não só para o tratamento, controle e prevenção da Hipertensão Arterial - como também de outros marcadores de saúde, que podem ensejar maior risco de agravamento clínico em pessoas acometidas pela Covid-19. E ao se considerar que - a doença do Coronavírus é nova e pouco se sabe sobre - novas pesquisas como esta podem ajudar a aumentar o poder de evidência, quanto ao impacto de mudanças dietéticas nos fatores de risco e consequentemente quantidade de quadros clínicos graves e ou morte.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Prevenção. Atividade física.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# CARACTERÍSTICAS DA INFECÇÃO SARS-COV-2 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

*Ana Paula Vieira Faria*

*Thales Philipe*

*Fernanda Penido Matozinhos*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/49**

## RESUMO

**Introdução:** As crianças representam uma pequena proporção dos casos da doença COVID-19, respondendo por menos de 2%, incluindo hospitalizações e óbitos. No entanto, a doença pode se tornar grave em pacientes com comorbidades. **Objetivo:** Avaliar as características e epidemiologia da COVID-19 em pacientes pediátricos hospitalizados com infecção confirmada no Brasil. **Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo que avaliou as características clínicas e epidemiológicas da COVID-19 em 39 pacientes pediátricos internados com infecção confirmada por SARS-CoV-2 entre março e julho de 2020 em hospitais privados que prestam serviços às operadoras de saúde suplementar e ao Sistema Único de Saúde (SUS) e utilizam o sistema de Grupos Relacionados a Diagnósticos no Brasil (DRG). Foi realizado o x2 de Pearson e o teste exato de Fisher para examinar as diferenças na distribuição das variáveis categóricas entre os pacientes hospitalizados que também necessitaram de encaminhamento à UTI. **Resultados:** As internações foram mais prevalentes entre os pacientes de 0 a 4 anos (56,4%), meninos (51,3%) e aqueles que residiam no Sudeste do Brasil (53,8%). O suporte ventilatório foi necessário para 12,8% dos pacientes. Entre todos os pacientes, 33,3% necessitaram de encaminhamento para UTI, onde o tempo médio de permanência foi de 5,9 ± 7,8 dias. A maioria (82,3%) apresentava pelo menos uma comorbidade, enquanto 77,8% apresentavam duas ou mais comorbidades. **Conclusão:** Os achados deste trabalho podem ampliar a compreensão da COVID-19 na população pediátrica e contribuir para o desenvolvimento de ações para melhorar seu manejo.

Agradecimentos: Grupo de Pesquisa NUPESV (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Vacinação da Escola de Enfermagem da UFMG). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (número 34133814.5.0000.5149)

**Palavras-Chave:** Doença por Coronavírus 2019-nCoV, Pediatria, SARS-CoV-2

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SÍNDROME PÓS-COVID-19: REPERCUSSÕES SEQUELARES POPULACIONAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO SARS-COV-2 (COVID-19)

*Marcos Maurício Reis Alves*

*Wagner Barbosa Couto*

*Márcio Antônio Gaspar Lara*

*Leonardo Brandão Barreto*

## RESUMO

A síndrome pós-COVID-19 é uma condição que é caracterizada pela permanência ou surgimento de sintomas que se desenvolveram após ou durante a infecção pelo SARS-COV2, e que permaneceram por mais de 12 semanas e que não podem ser explicados por nenhum outro diagnóstico específico. O estudo teve como objetivo identificar e descrever quais funções orgânicas e sistêmicas foram mais afetadas na síndrome pós-covid durante a Pandemia de SARS-COV2 nos anos de 2020 e 2021. Foi realizado levantamento bibliográfico do tipo revisão sistemática nas bases de dados BVSALUD e SCIELLO e PUBMED utilizando os descritores “sequela”, “COVID-19” e “Síndrome”. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2020 e que abordavam sintomas que persistiram e/ou surgiram em pacientes que tiveram diagnóstico confirmado e se recuperaram. As sequelas mais observadas em pacientes pós-covid-19 são de origem inflamatória multissistêmica, dentre elas, respiratória, hematológica, cardiológica, dermatológica e neurológica. Dentre as sequelas apresentadas as alterações neurológicas se destacam pelo fato de poderem surgir meses após a alta hospitalar. Dentre os mais comumente observados, podemos citar a fadiga, mialgia, anosmia, cefaleia, distúrbios de memória e disfunção cognitiva. Existem evidências cientificas significativas de desenvolvimento de sintomas e sequelas em pacientes infectados pelo SARS-CoV2 sejam eles sintomáticos ou assintomáticos, de natureza diversas e que podem alterar a qualidade de vida desses pacientes, dentre elas podemos citar transtorno de humor, transtorno de ansiedade, transtorno psicótico, insônia, deficiência cognitiva maior, distúrbios neuromusculares, distúrbio de nervos e raízes nervosas e de plexo, distúrbio da junção mioneural, encefalite, Síndrome de Guillain-Barré, parkinsonismo, hemorragia intracraniana e risco aumentado para acidente vascular isquêmico. Compreender melhor essa síndrome, suas consequências, causas, tratamento e fisiopatologia, bem como a observação e descrição dessa emergente patologia, possibilita definir melhor seu diagnóstico e condutas terapêuticas.

**Palavras-Chave:** Inflamação. Disfunção. Multisistêmica.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DO SUAS

*João Pedro Pereira Martins*
*Luciano Aparecido Pereira Junior*
*Talisson Roberto Bergamim*
*Regina Celia De Souza Beretta*

## RESUMO

**Introdução:** Os Assistentes Sociais que atuam no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), lidam cotidianamente com as mazelas socialmente produzidas que são frutos do sistema capitalista neoliberal. Este sistema é o causador de intensas e duráveis desigualdades que permeiam todas as camadas da sociedade e possui rebatimentos diretos na vida da população pauperizada, como por exemplo a fome e a violência. Nos anos precedentes a pandemia de COVID-19 a carga de trabalho dos assistentes sociais já era bastante volumosa devido ao alto índice de desigualdade e desemprego no Brasil e após a Pandemia esse volume de trabalho cresceu ainda mais, uma vez que, os índices de informalidade e subemprego se agravaram e com isso, a saúde desses profissionais e suas condições de trabalho passaram a ser afetadas gravemente. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo retratar a intensificação das demandas de trabalho do Assistente Social no pós-pandemia que resulta em má qualidade de vida e agravamento da saúde desses profissionais. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com a revisão bibliográfica, nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, tendo como descritores: pandemia, SUAS e exercício profissional do Assistente Social. Abrangendo publicações de 2018 até 2022, de acordo com a perspectiva teórico-metodológica do materialismo histórico-dialético, correlacionando obras que foram relevantes para o estudo. **Resultados:** As análises dos textos de referência apontaram para um agravamento e intensificação da demanda de trabalho dos assistentes sociais devido à falta de subsídios, equipamentos de proteção individual, ambientes de trabalhos inadequados e gestores despreparados, que resultam em transtornos emocionais, uso de remédios sem prescrição para controlar a ansiedade, doenças psicossomáticas, bem como má qualidade de vida destes profissionais. **Considerações finais:** É possível visualizar o quanto a pandemia de COVID-19 escancarou e intensificou as más condições de trabalho dos assistentes sociais, fazendo com que esses fossem ainda mais prejudicados no seu exercício profissional, demonstrando também o despreparo do Estado, bem como sua negligência com esses profissionais que executam um trabalho indispensável na garantia de direitos da população empobrecida e excluída socialmente.

**Palavras-Chave:** Assistência Social, Intensificação do trabalho, Pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ISOLAMENTO DOMICILIAR DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DE MATO GROSSO

*Izadora Ribeiro De Moraes*

*Karla Lorena Souza Silva*

*Jeovana Miranda De Oliveira Fonseca*

*Letícia Goulart*

*Débora Aparecida Da Silva Santos*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/128**

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 tornou-se um grande desafio de saúde pública no Brasil desencadeando superlotação de leitos hospitalares. Indivíduos com sintomas leves, sem sinais de gravidade ou assintomáticos devem permanecer em isolamento domiciliar. Conforme o Ministério da Saúde, o isolamento em pacientes confirmados deverá ser feito por sete dias, desde que não apresente sintomas respiratórios e febre, há pelo menos 24 horas. Os casos com resultado de RT-PCR ou teste rápido de antígeno negativo no 5º dia, poderão sair do isolamento. **Objetivo:** Identificar os casos confirmados de Covid-19 em isolamento domiciliar no primeiro ano de pandemia em Rondonópolis, Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, retrospectivo, descritivo e quantitativo. Dados de fontes de Rondonópolis (MT), de maio de 2020 a maio de 2021, incluindo dados de pacientes em isolamento domiciliar e todos os casos notificados de Covid-19 e excluídos os casos em branco/ignorados. Os dados foram coletados no site oficial da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, disponíveis nos 365 Boletins Epidemiológicos Coronavírus. Analisados e tabulados com auxílio do Software R, utilizando frequências absolutas (N) e respectiva porcentagem. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (Parecer 4.418.798). **Resultados:** No período estudado, em Rondonópolis (MT), foram notificados 29.376 casos de Covid-19. A média mensal de pacientes diagnosticados com Covid-19 que ficaram em isolamento domiciliar foi 429,57. O maior número médio ocorreu em abril de 2021 (1071,63) e o menor em maio de 2020 (78,07). **Conclusões:** Evidenciou-se que ao final do primeiro ano de pandemia que o número de indivíduos que necessitaram somente de isolamento domiciliar enquanto desfecho do caso foi maior, demonstrando a eficácia das medidas de isolamento social, uso de máscaras e dos agentes imunizantes desenvolvidos.

**Palavras-Chave:** Infecções por coronavírus, Epidemiologia, Isolamento de pacientes.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AS REPERCUSSÕES TEÓRICAS ACERCA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

*Francisco Emison Da Costa Benício*

*Francisco Robson De Lima*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/3**

## RESUMO

A pandemia de covid-19 se tornou realidade no início do ano de 2020, quando a OMS – Organização Mundial da Saúde a declarou devido à proliferação de vírus Sars-cov2, denominado novo coronavírus. A partir daí, a população teve que conviver com o uso obrigatório de máscaras, álcool em gel e isolamento social, além do medo de contrair a doença, contaminar outras pessoas e, principalmente, perder entes queridos ou morrer. Diante desse fato, pode-se inferir que a saúde mental das pessoas tenha sido, de alguma forma, afetada. Dessa forma, o presente o trabalho tem por objetivo investigar o quantitativo de pesquisas realizadas que relacionam a pandemia de covid-19 a impactos na saúde mental. Para isso, utilizou-se como metodologia uma estratégia quantitativa que levou em conta a base de dados da plataforma Scielo - Scientific Electronic Library Online em que foram utilizados os seguintes descritores: saúde mental, pandemia. Foram escolhidos, então, os artigos mediante os critérios de inclusão e exclusão a seguir: texto na íntegra, texto em língua portuguesa publicados entre os anos de 2020 e 2022. Como resultados da pesquisa, foram encontrados vinte e três trabalhos que perfazem o perfil da busca por se tratarem de textos relativos à saúde mental em tempos pandêmicos no Brasil. Percebeu-se, portanto, que o quantitativo de escritos, ora encontrados, mostrou-se de forma modesta, haja vista a magnitude que a pandemia da Covid-19 pode ter impactado na saúde mental de brasileiros e brasileiras.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Covid-19, Saúde mental.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A PERDA DE MEMÓRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Luciano Barroso De Albuquerque Filho*

*Rosemary Jorge De Mendonça Albuquerque*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/169**

## RESUMO

**Introdução:** Um problema significativo no âmbito da neurologia médica decorre da pandemia do novo Coronavírus, causadora da doença COVID-19, fenômeno de conhecimento irrestrito da sociedade, consistente na dificuldade de processamento de memória por parte de pacientes, após terem ultrapassado o quadro de infecção pela aludida moléstia. **Objetivo:** Investigar uma eventual relação entre a infecção pela COVID-19 e a perda de processamento de memória e analisar de que maneira pode ocorrer a conjuntura da COVID-19 pode influenciar no advento de déficit cognitivo. **Metodologia:** Com o propósito de realizar a revisão, o embasamento teórico sobre a temática em relevo foi obtido a partir de artigos científicos referentes à COVID-19 e ao seu possível prejuízo cognitivo ocasionado, além de outras publicações localizadas no portal de periódicos da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico. **Resultados:** As primeiras evidências científicas demonstraram que aproximadamente 12% dos indivíduos que são acometidos pelo Coronavírus e que sobrevivem ao contexto da sobredita infecção, adquirem problemas cognitivos. Contudo, recentes estudos revelaram que 80% dos pacientes infectados pela COVID-19 apresentaram uma perda de memória de processamento. Também foi evidenciado que a parcela populacional menos privilegiada economicamente é mais vulnerável à alteração do quadro de saúde mental no contexto posterior à infeção pela moléstia em destaque. **Conclusão:** Considerando a existência de evidências científicas que indicam alterações cognitivas por parte de pacientes que vivenciam o contexto posterior à contaminação pela COVID-19, é necessário o aperfeiçoamento das avaliações neuropsicológicas, como forma de avaliar o grau de deterioração cognitiva em razão de consequências crônicas advindas da COVID-19, como forma de garantir um aumento, de forma ativa, da reserva cognitiva do paciente.

**Palavras-Chave:** Déficit cognitivo, Pandemia, SARS-CoV2

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PÓS-PANDEMIA

*Suzana Neres Soares*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 trouxe desafios aos profissionais da saúde, que ficaram expostos diariamente, sujeitos à contaminação pelo vírus SARS-CoV2. Nesse sentido, a odontologia é uma das profissões com maior risco de contágio. **Objetivo:** Fazer um levantamento das mudanças no atendimento odontológico durante e após a pandemia. **Metodologia:** Foi utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa bibliográfica em sites com artigos publicados. **Resultados:** Os profissionais de odontologia estão altamente expostos, pois a profissão possui estrita relação com a cavidade bucal, e a saliva é um meio importante na transmissão do vírus. Assim, as medidas de segurança precisaram ser aprimoradas com o uso de protetores faciais e máscaras N-95. Além disso, o atendimento dos pacientes passou a seguir protocolos e diretrizes específicas visando a prevenção da contaminação. A triagem passou a ser realizada por meio da temperatura, houve também um controle na redução da quantidade de pessoas presentes no ambiente e por fim, o uso de substâncias desinfetantes que já eram importantes, passaram a ser usadas com maior rigor, sendo que o álcool 70% é o desinfetante mais indicado. **Considerações finais:** Mesmo após o controle da pandemia de Covid-19, manter os hábitos herdados durante a pandemia é fundamental para biossegurança odontológica, tanto na prevenção da Covid-19, como também de outras doenças transmissíveis, objetivando fornecer maior proteção aos profissionais.


**Palavras-Chave:** Covid-19, Odontologia, Coronavírus

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REFLEXÕES ACERCA DOS IMPACTOS E DAS TENDÊNCIAS DO ENSINO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO

*Amanda Dos Santos Braga*

*Thaís Araújo Da Silva*

*Rodrigo Ferreira Da Silva*

*Karolayny Vitoria Silva De Santana*

## RESUMO

**Introdução:** Diante do cenário pandêmico, a população mundial adotou medidas sanitárias para prevenir o avanço da COVID-19, mantendo em atividade apenas serviços considerados essenciais. Desse modo, as instituições de ensino pararam de ofertar as aulas no formato presencial e, após um tempo de adaptação, deram início ao ensino remoto, que se difere do Ensino à Distância por se tratar de uma alternativa temporária. **Objetivo:** Refletir sobre o impacto e as tendências do ensino remoto na graduação de Enfermagem no cenário pós-pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. Os estudos científicos foram eleitos nas bases de dados: BVS, SciELO e PUBMED, no mês de maio de 2022, delimitando-se as publicações dos anos de 2020 a 2022. **Resultados e discussão:** Percebeu-se que este novo formato não supriu a necessidade das atividades práticas nos cursos de graduação em Enfermagem, ocasionando prejuízo, em algum grau, no ensino. Esse cenário continuará reverberando no processo de ensino-aprendizagem mesmo após o período pandêmico, dada as fragilidades na adaptação e concentração das atividades virtuais, problemas psicológicos agravados pelo isolamento social, além da dificuldade no manuseio e na utilização das tecnologias digitais para acesso às aulas. Apesar do ensino remoto se tratar de uma alternativa viável para o prosseguimento das aulas durante o período pandêmico, é notório alguns problemas na continuidade desse modelo de ensino quanto ao rendimento, qualidade das aulas, substituição das aulas práticas por outros métodos insatisfatórios, demandando novas investigações acerca das experiências e das vivências de discentes para reformular o processo ensino-aprendizagem no cenário pós-pandêmico. **Considerações finais:** As discussões sobre a qualidade do ensino remoto são pertinentes para avaliar a compatibilidade e adaptar essa abordagem na formação acadêmica do discente de graduação em Enfermagem, de forma a potencializar a promoção de um ensino de qualidade visando atender às necessidades pedagógicas dos estudantes principalmente nesse contexto de incertezas e medo no panorama pós-pandemia. Referências: SILVA, K. G. et al. Conceitos dos discentes de enfermagem sobre aulas remotas. Revista Diálogos em Saúde, v.3n.1 2020. RODRIGUES, P. S. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Remoto: vivências de estudantes de enfermagem na pandemia COVID-19. REME. v.25 (e-1407), 2021.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Educação online, Ensino de Enfermagem.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COVID – 19: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UTI E SEU PROTAGONISMO

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** Um novo corona vírus foi identificado e notificado na China em 2019, provocando a doença que recebeu o nome técnico de COVID-19 e cuja cronologia demonstra uma velocidade impressionante de se disseminar. Isso levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar situação de emergência internacional da saúde pública desde janeiro de 2020, demandando atenção e ações imediatas dos países pelo mundo. **Objetivo:** Analisar a atuação dos profissionais de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), considerando seu protagonismo no atendimento aos pacientes com COVID-19. **Método:** Esta revisão sistemática foi planejada de forma a contemplar o protocolo proposto pelo Preferred Reporting Itens for Systematic Reviews and Meta-Analysis. O levantamento dos artigos foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2020, sendo consideradas publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola dos últimos 2 anos (2019-2020). **Resultados:** A busca inicial encontrou como resultados somando todas as bases de dados 2.291 artigos, sendo que 02 foram encontrados por busca manual, 32 artigos apresentaram duplicidade, permanecendo 366 artigos para a etapa seguinte, que foi a leitura dos títulos e resumos. Nessa ocasião 23 artigos foram considerados elegíveis, todavia, 9 não estavam disponíveis em formato completo, restando 14 artigos para a análise dos dados. Dos 14 artigos selecionados, somente 3 (21,43%) realizaram estudos exploratórios, com profissionais de enfermagem como participantes. Em relação aos resultados verificou-se que a atuação do profissional de enfermagem no combate ao COVID-19 é consenso em diferentes países do mundo, sendo destacada sua atuação como linha de frente e as necessidades de adaptação ao um contexto inédito. Como implicações futuras do atendimento em enfermagem frente à atual pandemia verificou-se fatores como maior valorização dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou que a pandemia trazida pela COVID-19 tem evidenciado o protagonismo dos profissionais de enfermagem. Com as mudanças e adaptações necessárias ao atendimento dos pacientes e à proteção simultânea dos profissionais foram necessários novos protocolos e formas de atendimento podendo ser considerados como legados da atual pandemia, esperando-se maior valorização desses profissionais tanto pela população quanto pelos entes governamentais.

**Palavras-Chave:** Infecções por Coronavirus. Papel do Profissional de Enfermagem. Pandemias.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AUMENTO DA INCIDÊNCIA DO BRUXISMO NA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

*Lyvson Matheus Veloso De Medeiros*

*Vivia Mariane  Nascimento Silva*

*Lorena Dalila Bezerra Evaristo*

## RESUMO

**Introdução:** Bruxismo é uma desordem funcional caracterizada pelo ranger dos dentes, podendo causar desgaste e amolecimento dos mesmos, além de outros distúrbios. Sua múltipla etiologia apresenta os fatores emocionais como os mais comuns, evidenciando a ansiedade e a relação com as características comportamentais do indivíduo. Já a pandemia de Covid-19, iniciada na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, teve como principal característica o isolamento social que perdurou alguns anos e contribuiu diretamente para o aumento de distúrbios neurológicos, como a ansiedade. **Objetivo:** Destacar a importância de se conhecer e identificar o bruxismo, além de relacioná-lo com a ansiedade causada pela pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados: PUBMed, SciElo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da USF. As palavras-chave foram: “bruxismo”, “Covid-19”, “estresse”, “isolamento social” e “etiologia”. Critérios de inclusão: Artigos de Revisão de Literatura e capítulos de livros pertinentes ao bruxismo. Critérios de exclusão: Artigos que não correlacionaram o bruxismo e a pandemia de Covid-19 com aspectos psicológicos e psicossociais. **Resultados:** Com o decorrer da pandemia, houve aumento dos casos de bruxismo decorrentes dos sintomas de estresse e ansiedade, que se apresentaram mais evidentes nos pacientes do sexo feminino, ampliando tanto a frequência quanto a duração e intensidade de hábitos parafuncionais. Além disso, o bruxismo promove a redução do estresse através da liberação do cortisol e produção da cromogranina salivar, justificando o aumento da incidência dos casos de bruxismo durante a pandemia. **Considerações Finais:** Há uma relação direta entre a pandemia de Covid-19 e o aumento de sintomas psicológicos, como ansiedade, depressão e pânico, decorrentes do isolamento social, associados à elevação dos casos de bruxismo.

**Palavras-Chave:** Bruxismo, Estresse, Isolamento Social.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MÉDIA MENSAL DOS CASOS CONFIRMADOS COVID-19 EM ADULTOS EM UM MUNICÍPIO SUL MATO-GROSSENSE

*Karla Lorena Souza Silva*

*Izadora Ribeiro De Moraes*

*Jeovana Miranda De Oliveira Fonseca*

*Letícia Goulart*

*Débora Aparecida Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do Covid-19 desde o seu início tem afetado um grande número de indivíduos adultos em rápida escala, isto ocorre devido a sua forma de contaminação por gotículas respiratórias, que são expelidas através da fala, tosse e espirro. A confirmação da doença se dá através de exames laboratoriais e dos sinais e sintomas como febre, fadiga e dispneia. **Objetivo:** Caracterizar a média mensal dos casos notificados da Covid-19 em adultos em um município sul mato-grossense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo onde foram analisadas as médias mensais do número de casos notificados de Covid-19 em adultos no município de Rondonópolis (MT). A coleta de dados utilizou 334 boletins epidemiológicos Coronavírus (Covid-19) do site oficial de domínio público da Prefeitura Municipal de Rondonópolis. Foram incluídos todos os casos confirmados de Covid-19 com a faixa etária de 21 a 60 anos, do dia 1 de janeiro a 30 de novembro de 2021, excluindo o mês de dezembro por falta de dados não divulgados no boletim e os casos ignorados/em branco. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados com auxílio do software R. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (Parecer 4.418.798). **Resultados:** Os resultados mostram que, de janeiro a novembro de 2021, a média dos casos de Covid-19 em adultos totalizou em 7156,75. A média mensal dos casos confirmados foi menor no mês maio de 2021 (5381,42) e maior em abril de 2021 (9194,63). **Conclusões:** Apesar das medidas de prevenção instaladas neste município, destaca-se um aumento significativo dos casos confirmados da doença no segundo ano de Pandemia Covid-19. Os adultos foram os mais notificados, reforçando a necessidade de ações de controle Covid19 para este grupo economicamente ativo.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Epidemiologia, Adultos.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ALTERAÇÕES CARDIOPULMONARES DECORRENTES DA COVID-19 E IMPORTANCIA DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA: REVISÃO DE LITERATURA

*Elislayny Santos*

*Edinei Uchoa De Araujo Junior*

*Nayan Leonardo Sousa Lopes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/125**

## RESUMO

**Introdução:** O coronavírus principal causador da doença sistêmica COVID-19, é composto de uma família de vírus que tem como consequência ocasionar infecções respiratórias, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), tem período de incubação entre 2 e 14 dias, os sintomas clínicos que podem variar desde um resfriado normal até febre, tosse seca, dispneia, corrimento nasal, expectoração, hemoptise, cefaleia, dor torácica, aumento da FR, hipotensão e diarreia. Pacientes pode apresentar sinais e sintomas sintomáticos e assintomáticos, quando apresentadas de forma sintomáticas podem evoluir leve a grave. As manifestações sintomáticas pode impactar no comprometimento cardiorrespiratório e consequentemente nas AVD's. As alterações cardiopulmonares da COVID-19 pode levar ao agravamento alveolar, destruição do parênquima pulmonar, que inclui consolidação extensa e inflamação intersticial e presença de opacidades bilaterais. Além disso, pode ocorre aumento da troponina I de alta sensibilidade e lesão do miocárdio que pode evoluir com aumento da frequência cardíaca até complicações na oxigenação das outras estruturas. **Objetivo:** Verificar alterações cardiopulmonares da COVID-19 e como a fisioterapia pode atuar no tratamento. **Métodos:** Foram analisados seis artigos sobre fisioterapia em pacientes pós covid-19, abordavam conceito, comprometimento e reabilitação. **Resultados:** Os estudos mostraram que a reabilitação cardiopulmonar pode se tornar eficaz tanto no tratamento do sistema cardiopulmonar quanto no tratamento do sistema musculoesquelético, devido o tempo prolongado na UTI, causado pelo imobilismo. No âmbito hospitalar, o fisioterapeuta pode intervir em pacientes com quadro de insuficiência respiratória, no qual o posicionamento adequado ao leito com uso da posição prona é de grande benefício para melhora da oxigenação. **Conclusão:** A disseminação da infecção pelo coronavírus em todo o mundo levou à necessidade imediata da vacina ou intervenção terapêutica para prevenir ou tratar a COVID-19. A instalação do profissional de fisioterapia respiratória entra nesse cenário da Pandemia com o dever de prestar os cuidados respiratórios necessários ao paciente na UTI sendo responsável pelas manobras de higiene brônquica, oxigenioterapia, VNI e VMI, visando melhorar a função pulmonar comprometida pela doença. Após a alta hospitalar, pacientes com sequelas podem necessitar de auxílio para realizar suas atividades diárias, para isso é importante dar orientações e treinamento aos familiares no ambiente domiciliar.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Fisioterapia. Reabilitação Cardiopulmonar.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COVID-19 E O IMPACTO NO CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS

*Francieli Cristina De Souza Ferri*


## RESUMO

**Introdução:** O isolamento social influenciou o contexto e as oportunidades de consumo de álcool, o que pode ter implicações na incidência do seu uso não saudável durante a pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar se houve alteração no consumo de álcool em estudantes universitários durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de delineamento misto e descritivo. Foi utilizado o instrumento Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT), sendo disponibilizado um formulário online, constando o instrumento e o Termo de consentimento Livre e esclarecido (TCLE) em plataformas de mídias sociais como Facebook e WhatsApp. Após o preenchimento dos questionários os participantes foram convidados por meio de uma carta convite por e-mail a participar de uma entrevista semiestruturada, visando identificar os hábitos relacionados ao consumo de álcool anterior e na pandemia da Covid-19. Foram participantes destes estudos universitários de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. Todos os procedimentos metodológicos foram encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, tendo o parecer 4.678.681. **Resultados:** Obteve-se um total de 168 respondentes nos questionários, sendo que o consumo de álcool foi de 47,02% (n=79) em Baixo risco, 2,38% (n=4) em uso Nocivo e 50,60% (n=85) em uso de risco. Após preencherem o instrumento, foram convidados a participar da segunda etapa, sendo uma entrevista semiestruturada. Nessa etapa 12 participantes aceitaram participar, assinando novamente o TCLE para entrevista. Em relação a alteração no consumo de álcool durante a pandemia, 33,33% (n=4) responderam que o consumo de álcool foi menor durante o isolamento, 33,33% (n=4) o consumo foi maior durante a pandemia e 33,33% (n=4) relataram que não houve alteração no consumo. **Conclusões:** Desta investigação, emergiu uma falta de consciência relevante sobre os limiares de risco de alcoolismo. Novas pesquisas podem ser realizadas a fim de generalizar as alterações no consumo de álcool durante a pandemia do Covid-19.


**Palavras-Chave:** Estudantes; Isolamento Social; Bebidas Alcoólicas

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO E NASCIMENTO EM TEMPOS DE COVID-19

*Susiany Ferreira De Oliveira*

*Lorrana Eudócia Alves Oliveira*

*Paloma Loiola Leite*

*Lucas Dias Soares Machado*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*João Paulo Xavier Silva*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Nayara Santana Brito*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/169**

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 levou a mudanças nas práticas obstétricas, que buscam proteger o binômio mãe-filho, visto que, diante das mudanças fisiológicas a que são submetidas nesse período, gestantes e recém-nascidos são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) vulneráveis para infecção pelo novo coronavírus. **Objetivo:** Sintetizar a evidência científicas disponíveis na literatura acerca da assistência de enfermagem ao parto e nascimento durante a pandemia de COVID -19. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada em janeiro e fevereiro de 2022, por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, BDENF, CINAHL, Web of Sciences e SciVerseScopus, a partir da equação de busca: ("Parturition" OR "Pregnancy") AND ("Nursing Care" OR "Obstetric Nursing") AND ("Coronavirus Infections" OR ''Coronavirus Infection'' Coronavirus OR COVID-19 OR SARS-CoV-2). As buscas resultaram em 462 artigos, filtrados conforme critérios de elegibilidade: artigos disponíveis na integra e que respondesse à pergunta de pesquisa. Após a análise dos estudos, foram incluídos 11 artigos. **Resultados:** Os artigos incluídos foram publicados em periódicos internacionais, sendo sua maioria de origem estadunidense (4) e de países asiáticos (4), entre 2020 e 2021. Os resultados foram organizados em duas categorias: Processo de Parturição em Tempos de COVID–19; e Puerpério Imediato em Mães com Covid-19, e abordaram os temas: gestão obstétrica, gerenciamento de mudanças, protocolos no cenário de pandemia, cuidados clínicos de grávidas e puérperas com COVID-19 e impactos da pandemia nos cuidados ao parto. Os estudos reforçam a importância dos profissionais e instituições de saúde de manterem-se atualizados diante das modificações constantes necessárias para obter uma assistência de qualidade. **Considerações finais:** O mapeamento das principais recomendações para assistência ao nascimento e ao parto presente nessa revisão torna possível o direcionamento da atuação dos profissionais na assistência ao binômio mãe-filho

no contexto da atual pandemia.

**Palavras-Chave:** SARS-CoV-2. Parturição. Cuidado de enfermagem.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PERFIL DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DE PACIENTES SOB CUIDADOS ASSISTENCIAIS À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

*Jociene Rodrigues Livino*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

## RESUMO

As infecções hospitalares podem ocasionar óbitos, correlacionados com procedimentos clínicos e tempo de hospitalização do indivíduo, preocupando a saúde pública. Contudo, se não houver uma sistematização dos dados no Brasil, estima-se que, aproximadamente 5 a 15% dos pacientes hospitalizados e 25 a 35% dos pacientes admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adquiram qualquer modelo de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) constituindo a 4 razão de mortalidade. Objetivou-se realizar uma revisão integrativa de literatura científica sobre o perfil das IRAS em UTI. Para a localização dos estudos relevantes, que correspondessem à questão norteadora da pesquisa, foram utilizados descritores indexados nos idiomas português, inglês, obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), seguido de análise nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, SICELO, BVS, PERIODICOS CAPES. Em um estudo analisando a qualidade dos programas de controle de infecção hospitalar destaca-se a necessidade de melhorias na estrutura, processo e o resultado das análises. Na infecção hospitalar a enfermagem é a principal responsável pela prevenção, além disso, pontos necessários para seu controle são a utilização de técnicas assépticas e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) correta, formação e capacitação dos profissionais para que se tenha consciência e compromisso na vigilância à infecção hospitalar. Por fim, os profissionais de saúde, em especial, enfermeiros, por terem contato por mais tempo com os pacientes, devem ter maior atenção em retirar os EPI, realizar a técnica correta nos procedimentos e higienização das mãos na transição entre os pacientes, evitando assim, infecção cruzada.

**Palavras-Chave:** Hemocultura, Infecção hospitalar, IRAS, Urocultura, UTI.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SINTOMAS COGNITIVOS EM PACIENTES COM COVID-19 TARDIA

*Maria Aline Pereira Lima*

*Karoline Sampaio Nunes Barroso*

*Jean Lucas Vasconcelos Siqueira*

*Thuanny Naiara Da Silva Barros*

## RESUMO

**Introdução:** No final de 2019, surgiu uma doença chamada de COVID-19. Os sintomas respiratórios foram os mais comumente observados nos pacientes, porém, o corona vírus pode ter efeitos extrapulmonares, como comprometimento no sistema nervoso central. Alguns sintomas cognitivos podem surgir após a recuperação da infecção por COVID-19, como: alterações de memória, atenção e orientação temporal e espacial. A COVID-19 ainda intriga profissionais da saúde e cientistas pela extensão do comprometimento. Com isso, surge o questionamento quais as alterações cognitivas em pacientes pós-COVID-19? **Objetivo:** Identificar as alterações cognitivas em pacientes pós-Covid-19. **Método:** Consiste em uma pesquisa quantitativa, descritiva e observacional. A coleta de dados foi realizada no período março a maio de 2022. A amostra foi constituída por pessoas acima de 18 anos que tiveram diagnóstico de COVID-19. Foi aplicado um questionário com informações sociodemográficas e pesquisa de sintomas cognitivos pós-COVID-19. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética com número 4.836.412. **Resultado:** Ao total foram entrevistados 104 participantes, sendo 75% do sexo feminino, 49% entre a faixa etária de 18 a 29 anos. 75% participantes relataram que foram diagnosticados uma vez com COVID-19 e 69% realizaram o tratamento em casa, ou seja, apresentaram sintomas leves. Dos participantes, 38% relataram que se recuperaram totalmente da COVID-19, porém 43% apresentam queixas cognitivas relacionadas a dificuldade de concentração, 31%, problema de memória e 24% com sonolência durante o dia. Desde 43%, 60% relataram COVID-19 de forma leve e 37% de forma moderada e 93% entre as faixas etárias 18 a 49 anos. **Discussão:** Alguns estudos mostram que os sintomas da pós-COVID-19 mais frequentemente relatados foram fadiga 55%, dispneia 42% e sintomas cognitivos, como, perda de memória 34%, concentração e distúrbios do sono 28% e 30,8%, respectivamente. Em algumas pesquisas, não houve diferença significativa entre os grupos da enfermaria e da unidade de terapia intensiva, em relação a persistência dos sintomas. O aparecimento de sintomas tardios dessas alterações cognitivas foi associado a idade mais jovem. **Conclusão:** Conclui-se que há de sintomas cognitivos em pacientes pós-COVID-19 e que eles podem persistir por meses após a remissão da doença.

**Palavras-Chave:** Cognição, Memória, Aprendizagem

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

*Maria Neliane Saraiva Rabelo*

*Patrícia Pereira Tavares De Alcântara*

## RESUMO

Com a pandemia provocada pela COVID-19, o isolamento social tornou-se uma estratégia imprescindível para minimizar a velocidade de transmissão, reduzir os casos de óbito, garantir mais tempo para melhorar os planos terapêuticos. Em contrapartida observa-se o aumento da violência doméstica, destacando-se a violência contra mulher. No contexto de isolamento social a mulher tende a não encontrar forças emocionais, sofre com a fragilização da rede de contato com amigos e familiares, tornando-se presa mais fácil à violência praticada pelo companheiro. Objetiva-se abordar de que forma o isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19 afetou os casos de violência contra a mulher. O levantamento de dados deu-se através de um estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa tendo por base a literatura encontrada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos bancos de dados Medline, Lilacs, Scielo e BDENF. Utilizou-se os descritores de saúde: violência contra mulher, isolamento social e pandemia cruzados com o operador booleano AND. Obteve-se um quantitativo de 29 artigos. Após a aplicação das filtragens texto completo, idioma português, recorte temporal dos últimos cinco anos obteve-se 11 artigos. Os artigos foram analisados e excluído 1 artigo duplicado, totalizado uma amostra final de 10 artigos que foram lidos na integra para a construção do estudo. Os dados encontrados sugerem maior incidência de violência contra a mulher no ambiente doméstico praticada por seus parceiros de caráter físico, psicológico, moral, patrimonial e sexual. Os estudos trazem também que a desigual na divisão de afazeres do dia a dia, sobrecarregam as mulheres casadas e mães, comprovando que o ambiente do lar é mais uma esfera do exercício de poder masculino, ocasionando na mulher esgotamento físico e psíquico. Portanto, são necessárias ações de acolhimento humanitário e qualificado para as mulheres vítimas de violência. O enfrentamento à violência contra a mulher no contexto da pandemia não pode se restringir ao acolhimento das denúncias, mas uma rede de apoio ampla que atenda todas suas demandas, proporcionando assim, mais segurança e amparo às vítimas. Sugere-se a construção de mais estudos sobre a temática, pois representa um problema de saúde pública que requer ações concretas e resolutivas.

**Palavras-Chave:** Violência contra mulher, Isolamento Social, Pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Mateus Dos Reis Lopes*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2 desencadeou crises mundiais, econômicas e sociais impactando, por meio de doenças e do isolamento social na saúde mental, física e social de grupos populacionais mais vulneráveis em especial, os idosos. **Objetivo:** Analisar o impacto psicossocial em pessoas idosas no contexto do isolamento social da pandemia de Covid-19 e investigar as doenças psicofisiológicas desenvolvidas durante as medidas de isolamento social. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sistemática de literatura, por meio do método da pesquisa bibliográfica, com a finalidade de analisar o comportamento social e psicológico da pessoa idosa, através da pesquisa em 6 bases de dados científicas: Biblioteca Virtual em Saúde, Periódico Capes, Pub Med, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico, entre 2018 a 2022, utilizando os descritores: Pessoa idosa, Saúde mental, e Covid-19. Foram obtidos 15 artigos para serem lidos na íntegra, entretanto após a análise nos critérios de inclusão e exclusão, 2 artigos foram excluídos do estudo. **Resultados:** Foi identificado, que os idosos residentes de instituições de longa permanência possuem maior vulnerabilidade à infecção pelo novo Coronavírus, principalmente em pessoas idosas portadoras de doenças neurológicas. Os principais achados psicofisiológicos relatados pelos idosos foram ansiedade depressão, má qualidade do sono e inatividade física durante o isolamento social. A diminuição da interação social associado ao isolamento comunitário a longo prazo teve efeito negativo na saúde da pessoa idosa, pelo aumento de doenças cardiovasculares, ansiedade e depressão. **Considerações Finais:** O distanciamento social ainda é necessário até que o a cobertura vacinal seja devidamente alcançada, entretanto no atual cenário da pandemia de Covid-19, faz-se necessário avaliar o isolamento social, a solidão e a qualidade de vida dos idosos confinados em casa e isolados do convívio social. Sendo assim, a interação familiar e a terapia para o incentivo da independência e autonomia podem contribuir para a saúde psicofisiológica dos idosos.


**Palavras-Chave:** Distanciamento social, Doenças psicofisiológicas, Idosos.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# NAS TRAMAS DA VIRTUALIDADE PANDÊMICA: A ESCUTA HUMANIZADA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO E ADMINISTRATIVO DA UNIFESP

*Juliana Costa Cuqui*

*Fernando De Almeida Silveira*

## RESUMO

**Introdução:** o acolhimento e o cuidado de profissionais da área da saúde é fundamental, especialmente considerando o impacto da pandemia, que atravessou de forma ainda mais acentuada a existência daqueles que se encontram na linha de frente do combate ao vírus. Sendo assim, um grupo de psicólogos(as) reuniu-se para realizar o atendimento de profissionais da saúde e administrativos do Hospital São Paulo, por meio do projeto de extensão desenvolvido por iniciativa da Associação Brasileira de Cuidados Integrativos (ABRACI) como prática desenvolvida pelo Laboratório de Neurociência e Neuromuscular da UNIFESP, em conjunto com docente do Laboratorio de Estudos e Pesquisas em Formação e Psicologia: "Escuta Humanizada-Cuidados Integrativos para Profissionais da Saúde, Educação e do Administrativo em tempos de pandemia" (Proec -19208). **Objetivo:** o projeto oficial, realizado de março a dezembro de 2021, ofereceu atendimento psicológico online, preferencialmente em grupos, com o objetivo de identificar demandas e acolher os beneficiários participantes, tendo em vista os sofrimentos psíquicos advindos da pandemia. **Materiais e método:** os atendimentos foram realizados através de plataformas virtuais e o embasamento teórico que sustentava o grupo partia das abordagens: 1 - Abordagem Centrada na Pessoa - ACP, considerando sua aplicação em emergências através do acolhimento e empatia; 2 - Psicoterapia Breve. **Resultados:** dentre os principais temas emergentes estão a impotência diante do cenário atípico, medo da autocontaminação e da possibilidade de contaminar familiares e amigos, além de fadiga e estresse decorrentes de uma rotina intensa, gerando reflexões sobre o ambiente e as condições de trabalho. Temas relacionados à convivência familiar e relacionamentos também surgiram e se mostraram fundamentais no que se refere à resistência diante o cenário vivido mundialmente. **Conclusão:** foi possível confirmar o caráter urgente do acompanhamento e do apoio às condições emocionais dos profissionais que enfrentam um contexto desafiador em meio a uma crise de saúde pública. Foi trabalhado o fortalecimento de habilidades e potencialidades psicossociais como recursos de enfrentamento para que seja possível dar continuidade em suas funções, além de estratégias de manutenção dos vínculos psicoafetivos entre os próprios profissionais e a ênfase na potência do autocuidado.

**Palavras-Chave:** acolhimento, psicologia, pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# INTERFACE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

*Lanay Katalyne De Souza Silva*

*Robson Gomes Dos Santos*

*Thaís Araújo Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 tornou-se um evento estressante, com impactos significativos na saúde física e emocional da população. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como um dos pontos cruciais para o enfrentamento, e a execução das práticas integrativas e complementares mostram-se como aliadas para a promoção da saúde neste período. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas relacionadas às contribuições das práticas integrativas e complementares (PICs) nas ações de enfermeiros que atuam na APS no contexto pós-pandêmico. **Metodologia:** Estudo de natureza qualitativa do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por evidências científicas nas bases de dados: BVS, SciELO e PUBMED, entre janeiro e maio de 2022. Foram utilizados descritores e palavras-chave na estratégia seguinte: (Saúde Holística OR Terapias Complementares) AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Atenção Primária à Saúde AND pós pandemia. **Resultados e Discussão:** Foram elegidos 3 estudos, cujos quais foram unânimes em afirmar que as PICs auxiliam no processo de cura e ou prevenção de doenças, a partir de uma assistência com base na integridade do ser, dado que proporciona um tratamento não medicamentoso. As PICs congregam um amplo campo de atuação, o que permite seu uso em diferentes níveis de atenção à saúde pelos enfermeiros. Dessa forma, o enfermeiro pode ampliar a adoção dessa abordagem nas práticas do cuidado individual e coletivo, considerando a valorização e liderança na assistência em saúde, tratando as PICs como recursos importantes e benéficos para melhorar o conforto físico e psico-espiritual, especialmente no cenário pós-pandêmico. **Considerações finais:** A adoção da utilização das PICs pelos enfermeiros na APS são imprescindíveis para o atendimento ao usuário e podem ser recomendadas para a assistência em saúde, especialmente no contexto pós-pandêmico.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Enfermagem, Saúde Holística.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO BRASIL

*Viviane Oliveira Mendes Cavalcante*

*Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome respiratória aguda grave conhecida como SRAG é caracterizado por um quadro clínico de síndrome gripal acompanhado por dispneia, sinais de desconforto respiratório, taquipnéia, hipotensão ou descompensação clínica das doenças de base. O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. O paciente com a doença COVID-19 apresenta geralmente os seguintes sintomas e sinais: Febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga, sintomas respiratórios superiores e sintomas gastrointestinais, como diarreia. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da morbimortalidade da Síndrome Respiratória Aguda Grave no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio da Biblioteca Virtual da Saúde, usando os seguintes descritores: "Síndrome respiratória aguda grave" AND "Corona vírus" e utilizando o operador booleano "AND". Estabelecidos como critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dois anos (2020 a 2021). Como critérios de exclusão, foram definidos: artigos que não se tratavam do tema, estudos repetidos e artigos de revisão. Assim, resultando em 10 artigos que, após leitura criteriosa, foram agrupados em quadro, analisados e discutidos. **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostram a morbimortalidade por SRAG no Brasil, as principais comorbidades, os sintomas e grupos de riscos que são propensos a contaminação da doença, mostrando assim desde a população vulnerável, até os números de óbitos no país. Evidencia que os profissionais de saúde diante dessa situação são muito importantes para orientação, prevenção e tratamento da Síndrome Respiratória Aguda Grave. **Considerações finais:** O estudo possibilita ver quanto a população está susceptível a contaminação, pois nem todos têm a condição para o modo de prevenção e de tratamento adequado para a SRAG. Evidencia a importância da atuação profissional para o cuidado e mitigação dos casos.

**Palavras-Chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave; Covid-19; Mortalidade; Morbidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# TELECONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PARTICIPANTE DO UFF ESPAÇO AVANÇADO: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

*Millena Aparecida Barbosa Ribeiro*

*Rafael Barroso Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Evidencia-se uma necessidade de criação de novos modelos de acompanhamento da saúde dos idosos, as consultas de enfermagem associadas a uma avaliação multidimensional podem inovar os processos de promoção e cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação das teleconsultas de enfermagem ao idoso participante do UFF Espaço Avançado e intervir nos impactos da pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo de intervenção utilizando como técnica de coleta de dados: entrevista semiestruturada, e testes amplamente utilizados em gerontologia: a teleconsulta de enfermagem, EDG- Escala de Depressão Geriátrica, Apoio social, PRISMA-7, VES-13 e NANDA, NIC e NOC. **Resultados:** Dos 16 idosos acompanhados, 94% são do sexo feminino, possuem uma média de idade de 69 anos, todos são residentes do Município de Niterói e a fonte de renda principal é a aposentadoria. Dos idosos, 18% possuem ensino fundamental, 50% possuem ensino médio. Os diagnósticos de enfermagem com maior frequência foram: Estilo de vida sedentário, Distúrbio no padrão do sono e Ansiedade. Com esses resultados as seguintes intervenções de enfermagem foram implementadas: oficinas de estimulação cognitiva online e oficinas de inclusão digital com foco em novas tecnologias online. Observou-se que nas consultas de enfermagem e avaliações multidimensionais subsequentes houve melhores resultados, EDG 1-1,2 pontos abaixo e Apoio social 1- 4 pontos acima. A avaliação multidimensional associada à teleconsulta de enfermagem permite um melhor raciocínio clínico pelo enfermeiro ampliando a prescrição de intervenções de forma objetiva e assertiva nas necessidades básicas das populações de idosos principalmente no âmbito do apoio social. **Conclusão:** A teleconsulta de enfermagem objetiva a necessidade de cuidado de enfermagem e apoio social ao idoso, sendo ferramenta necessária para intervenções em aspectos causados pela pandemia da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; Enfermagem.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

*Gustavo Araújo Santos*

*Diennytan Rodrigues Maciel Vilanova*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/188**

## RESUMO

**Introdução:** A Covid-19 é caracterizada por amplo espectro clínico, que vai desde uma infecção viral assintomática até uma pneumonia viral grave, com insuficiência respiratória aguda, falência de múltiplos órgãos. É transmitido principalmente por meio de gotículas respiratórias durante o contato face a face. Pode ser transmitida por portadores assintomáticos, pré-sintomáticos e sintomáticos. O tempo médio desde a exposição até o início dos sintomas é de 5 dias, e 97,5% das pessoas que desenvolvem os sintomas o fazem em 11,5 dias. Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e falta de ar. **Objetivo:** O objetivo é descrever através de revisão bibliográfica os efeitos da posição prona em pacientes acometidos pela COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, descritiva. A amostra foi composta pelas publicações da BVS e Pubmed com artigos publicados em 2020 e 2021, na língua portuguesa ou inglesa usando os descritores (DECs): “Covid-19” e “posição prona”. **Resultados:** Foram achados 364 artigos sendo selecionados 25. **Conclusão:** Com o estudo verificou-se que aproximadamente 5% dos pacientes com COVID-19 desenvolvem a forma grave necessitando de cuidados intensivos e mais de 75% dos pacientes hospitalizados requerem oxigênio suplementar, em março de 2020 a OMS recomendou o uso da posição prona para esses pacientes. A posição prona (PP) é estratégia bem conhecida para melhorar a oxigenação em pacientes com SDRA (Síndrome do desconforto respiratório agudo) moderada a grave. A posição prona em pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI) potencializa o recrutamento alveolar, otimiza a mecânica ventilatória e como consequência reduz a hipoxemia grave, demostrado ser uma estratégia excelente no tratamento da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Covid-19, posição prona, Fisioterapia

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MÍDIAS DIGITAIS NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES

Élida Karine Pereira De Lima

*Bárbara Clarice Dos Santos Marques*

*Mariane Barbosa De Araújo*

*Maria Benegelania Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** Devido a pandemia de COVID -19, em 2020, sistemas educacionais foram temporariamente fechados e as plataformas digitais solidificaram o seu papel como espaços de aprendizagem e desenvolvimento de competências educativas, bem como ambientes de diversão e encontros virtuais. Um grande desafio da utilização das mídias digitais e o aprendizado, é o equilíbrio para o uso da educação, relação interpessoal e lazer. O método do ensino a distância, embora de caráter emergencial, engloba vários fatores, desde a inclusão digital, formação do docente e apropriação das mídias. **Objetivo:** Analisar as concepções de professores do ensino fundamental sobre o uso de mídias digitais na escola durante a pandemia. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, participaram sete professores do ensino fundamental de uma escola no estado de Pernambuco, no período de julho a agosto de 2021. As entrevistas foram realizadas através da plataforma Google Meet, para tal utilizou-se um roteiro com cinco questões sobre a utilização das mídias digitais pelos estudantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Acadêmico de Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, sob o número 24051519.1.0000.9430. **Resultados:** Foi possível identificar pontos positivos e negativos quanto ao ensino remoto nas falas dos professores. Foi descrito como positivo os estudantes estarem inseridos nas mídias digitais e ampliarem o uso que faziam, voltado para a sua educação. Quanto aos aspectos negativos, sobressai a falta de infraestrutura para a realização das atividades, ausência de formação para professores quanto ao uso de mídias digitais e a utilização das mídias pelos estudantes para outros fins, durante as aulas remotas. **Conclusão:** O período de isolamento social imposto pela pandemia foi desafiante para os professores da escola, os quais precisaram se reinventar, entretanto sem o devido apoio da gestão municipal, o que repercutiu numa maior dificuldade quanto ao uso das mídias digitais durante as aulas remotas.

**Palavras-Chave:** Ensino remoto 1. Covid-19 2. Educação profissional 3.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER EM TEMPOS DE PANDEMIA E SEU IMPACTO NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

*Lanay Katalyne De Souza Silva*

*Joyce Sthefane De Carvalho Barbosa Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Em tempos de pandemia, o isolamento social impacta a todos emocionalmente, mas, principalmente pessoas vulneráveis. Dessa forma, é comum o ser humano buscar maneiras de conseguir o bem-estar mental. A prática da leitura é uma atividade de lazer que traz leveza e pode ser utilizada para uma saudável distração momentânea da realidade. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas relacionadas à importância da prática da leitura durante a pandemia da COVID-19 e seu impacto no contexto pós-pandêmico. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão integrativa. Foi realizada uma busca por estudos nos portais/bases de dados: BVS, SCIELO, Google acadêmico e PUBMED, no mês de maio de 2022. A busca foi delimitada entre os anos de 2020 a 2022, a partir dos seguintes descritores e palavras-chave: Leitura AND Saúde mental AND (COVID-19 OR Pós Pandemia). **Resultado e Discussão:** Para composição final deste resumo utilizou-se 5 estudos, os quais evidenciaram que o ato de ler tornou-se, para o período pandêmico, a forma de interpretar a realidade particular e problematizar a realidade do mundo. O isolamento social, consequência da COVID-19, mostrou-se eficaz contra a propagação do vírus. No entanto, pessoas submetidas a esse isolamento podem sofrer consequências mentais graves, no contexto pós-pandêmico, decorrentes do medo, ansiedade, angústia e solidão. Para pessoas que já sofrem de algum tipo de transtorno mental, essa realidade pode agravar-se. Sendo assim, a prática da leitura se faz importante nesse contexto, uma vez que a mesma possibilita o contato com pessoas e os mais diversos ambientes por meio de imagens e palavras. Estudos comprovam que a prática da leitura faz bem à saúde mental, ativa a memória, causa relaxamento, funciona como um exercício para o cérebro humano. Desse modo, o ato de ler é um potente redutor do estresse, depressão, mau humor e coloca-nos em um ambiente de desconfinamento social e mental. **Considerações finais:** As reflexões acerca da importância da leitura para a saúde mental em tempos de pandemia, bem como a permanência desta tendência no contexto pós-pandêmico devem ser discutidas, uma vez que os benefícios da leitura, do ponto de vista terapêutico, comprovaram-se pelo aumento do bem-estar mental da população.

**Palavras-Chave:** Covid-19, Leitura, Saúde Mental.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REFLEXÕES ACERCA DA AÇÃO EMPREENDEDORA DO/DA ENFERMEIRO/A OBSTÉTRICA NA CONSULTORIA DOMICILIAR À GESTANTE

*Joyce Sthefane De Carvalho Barbosa Silva*

*Thaís Andrade Dos Santos*

*Vitória De Lyra Castro Silveira*

*Larissa Aguiar Dos Santos Paiva*

*Gratcia Maria Dos Santos Silva*

*Jefferson José Lucena Dos Santos*

*Thaís Araújo Da Silva*

*Cléssia Fernandes De Brito Santiago*

*Natália R. Salim*

## RESUM

**Introdução:** O empreendedorismo na Enfermagem está ligado a características profissionais e pessoais, tais como a autonomia, a inovação e a independência. Sendo assim, devido a escassez de estudos dentro do sistema de ensino sobre empreendedorismo em Enfermagem, especialmente os relacionados à ação empreendedora da Enfermagem na atenção obstétrica, no âmbito da consultoria à gestante em domicílio, faz-se necessário ampliar a discussão em torno dessa temática. **Objetivo:** Refletir acerca da ação empreendedora da Enfermagem obstétrica durante a consultoria domiciliar à gestante no cenário da pandemia de COVID-19, bem como as tendências desse nicho no contexto pós-pandêmico. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por estudos, entre os anos de 2020 a 2022, nos portais/bases de dados: BVS, SCIELO e PUBMED, no mês de maio de 2022. Foram utilizados descritores e palavras-chave com a estratégia a saber: Empreendedorismo AND Enfermagem AND Obstetrícia AND (COVID-19 OR Pós Pandemia). **Resultados e Discussão:** Cinco estudos compuseram o corpus final deste resumo. A partir disso, observou-se que a enfermeira desempenha um atendimento singular durante a visita domiciliar à gestante, que congrega a humanização e as normativas técnico-científicas. Tal consulta busca sanar as dúvidas advindas do período gestacional, puerperal e de amamentação, contribuindo para a construção do conhecimento em saúde a fim de tranquilizar e orientar a cliente e seus familiares. Durante o cenário pandêmico, a ação empreendedora da Enfermagem nesse âmbito, foi realizada por meio de consultoria virtual à gestante, dada a necessidade do distanciamento social devido ao SARS-CoV-2. Por isso, a telessaúde passou a ser uma alternativa encontrada para manter suporte individual ou grupal, incluindo, portanto, a consultoria à gestante em domicílio; cenário este que poderá

manter-se como metodologia de trabalho no contexto pós-pandêmico. **Considerações finais:** As reflexões acerca da ação empreendedora da Enfermagem obstétrica, durante a consulta domiciliar à gestante no cenário da COVID-19, bem como as tendências desse nicho no contexto pós-pandêmico devem ser discutidas. Pois, sob essa ótica, a modalidade pode reverberar como novo âmbito laboral para a categoria profissional, especialmente, no atendimento online. Por essa razão, faz-se necessário novas investigações acerca desse campo de empreendedorismo da Enfermagem.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Enfermeiras. Empreendedorismo em Saúde

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# O COVID 19 NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO

*Achilei Batista Da Silva Souza*


## RESUMO

**Introdução:** Mulheres grávidas e puerpéras foram incluídas no grupo de risco do Covid 19 no Brasil, o que ás deixou muito aflitas e apreensivas em relação à pandemia. **Objetivo:** Esse estudo visa compreender as mudanças que ocorreram tanto no pré-natal como na assistência do parto, mesmo sem saber a magnitude dessa doença, poderia ser que as gestantes desenvolvessem complicações na gravidez ao contrair o vírus. **Métodos:** Para essa análise foi observado o perfil de algumas profissionais da "assistência humanizada", publicações, lives, coleta de publicações das organizações civis e etc. **Resultados:** Surgiram vários debates, como onde dar à luz, já que no hospital tem maiores chances de contaminação, nascimento no domicilio, redução no número de pessoas na sala de parto com apenas um acompanhante por mulher, que seja de seu convívio, e não pertença aos grupos de risco e não tenha sintomas gripais. O pré-natal tem intenção de reduzir a mortalidade perinatal, no Brasil é classificado com alto risco e baixo risco, é uma orientação preventiva e epidemiológica. Entre as técnicas de parto existe o parto "HUMANIZADO" que é um tipo de parto que foge do convencional, visa trazer uma experiência única para a gestante, com o acolhimento e respeito, enfatizando o protagonismo da mulher, podendo optar por ficar sentada em almofadas, deambulando, dar à luz na banheira, no quarto, nesse parto não se preocupa em separar os fluídos ou neutralizá-los. No parto humanizado em meio a pandemia é necessário fazer higienização com clorexidina nas partes do corpo da mãe que terão contato com o bebê, e não esquecer de usar a máscara, além disso a placenta é considerada  infectante, e o parto na água não é aconselhado. **Conclusões:** Foi observado que é de extrema importância chamar atenção para as expressões "fator de risco" que é utilizada dentro da lógica biomédica, ressaltando uma espécie de "vulnerabilidade essencial" dessas mulheres, ofuscando as desigualdades estruturais, e compreender os argumentos favoráveis a essa inclusão e as propostas de mudança na cena do parto devido aos riscos que a pandemia trás.


**Palavras-Chave:** Pandemia. Parto humanizado. Pré-natal.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# FATORES QUE CAUSAM TROMBOFILIA NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

*Artur Braga De Almeida Cruz*

**RESUM**

**Introdução:** A trombofilia é um distúrbio hemostático que acarreta o surgimento de coágulos sanguíneos no sistema circulatório. Alguns hábitos de vida contribuem para o desenvolvimento da doença como uso de medicamentos e imobilidade e outros casos são hereditários como mutações nos fatores de coagulação. A gestação é um fenômeno que contribui para o surgimento de trombos por conta de alguns fatores que são definidos pela Tríade de Virchow. Além disso, a infecção pelo novo coronavírus contribui significativamente para a formação dos coágulos sanguíneos. **Objetivo:** Descrever os fatores que causam trombofilia na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, as pesquisas foram realizadas através das plataformas: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores utilizados foram: Tromboembolismo, Gestação. **Resultados e discussões:** O presente estudo foi construído através da pesquisa nas bases de dados, onde foram encontrados 42 artigos. Desses, 8 foram escolhidos para serem analisados 21 completamente pois se adequavam com maior afinidade ao tema proposto e foram divididos em três seções: Trombofilia e gestação; Relação entre gestantes portadoras de trombofilia e a COVID-19. A gravidez pode desencadear quadros clínicos de trombose, com uma incidência de 0,6 a 1,7 caso em mil gestações. Tal fato se deve a sua influência em reações que ocorrem no sistema fisiológico da gestante, ocasionadas, principalmente, por alterações nas taxas hormonais. De acordo com o Centro de Controle de Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, as grávidas com COVID- 19 não apresentam risco aumentado de morte, no entanto, são mais propensas a serem hospitalizadas e necessitar de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ventilação mecânica em relação às não grávidas. **Considerações finais:** Observou-se durante a análise dos estudos que o conhecimento mais afundo do profissional da saúde diante de casos de trombofilia gestacional é decisivo para uma boa evolução da gestação.

**Palavras-Chave:** Trombose, COVID-19, Profissional da Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PERSPECTIVA DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM

*Eduarda Augusto Melo*

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 causou uma grave crise sanitária global e teve sua história iniciada em 31 de dezembro de 2019, a partir de casos de pneumonia grave de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Numerosos casos surgiram rapidamente em diversos países, o que levou o Ministério da Saúde do Brasil em 3 de fevereiro de 2020, por meio da Portaria MS nº 188, a declarar Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional. A partir da realidade, a Portaria nº 356, de 20 de março de 2020, do Ministério da Educação (MEC), autorizou estudantes do curso de enfermagem do último ano a atuarem em áreas compatíveis com os estágios e práticas específicas do curso no contexto de pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Compreender a experiência do enfrentamento da pandemia de COVID-19 sob a perspectiva dos estagiários de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, vivenciado por três enfermeirandas com preceptoria de uma profissional orientadora, em setores de atenção à saúde durante os anos 2021 e 2022. **Resultados:** A partir da necessidade de otimizar a disponibilidade de serviços de saúde no âmbito do SUS, bem como suprir o déficit de profissionais, abriu-se campo de estágio frente a realidade pandêmica. Para enfrentamento da situação, ainda quanto estudantes, foi preciso treinamento de paramentação e desparamentação segura, para que assim houvesse maior segurança frente a prestação de cuidados de rotina. **Considerações finais:** Apontou-se como principais desafios desvelados por estes estudantes o medo do desconhecido, maior chance de contágio devido ao contato direto com pessoas positivas para COVID-19, no cenário de mudanças constantes de processos de trabalho com aumento e sobrecarga de atribuições e a luta contra o tempo.

**Palavras-Chave:** Estudantes de Enfermagem, Coronavírus, Habilidades de enfrentamento.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ADESÃO E ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DA IMUNIZAÇÃO DA COVID-19 NO MUNICIPIO DE FORTALEZA – CE

*Gustavo Baroni Araujo*

*João Paulo Barros Ibiapina*

*Michelle Moreira Abujamra Fillis*

*Helio Serassuelo Junior*

## RESUMO

**Introdução:** A vacina da COVID-19 tem se mostrado a forma mais eficaz de controlar a contaminação e o surgimento de novas variantes do coronavírus. Assim, a imunização em massa é de extrema importância para minimizar os prejuízos causados pelo vírus SARS-CoV2. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal e aspectos sociodemográficos relacionados a adesão da imunização da COVID-19 em Fortaleza-CE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo. Inicialmente, a busca foi realizada na plataforma IntegraSUS da Secretária de Saúde do Estado do Ceará com informações da vacinação até o dia 30 de maio de 2022. Utilizou-se o acesso a “Indicadores Coronavírus”, “Imunização COVID-19”. Nos campos “Município” e “Fontes de dados” foram inseridos “Fortaleza” e “SI-PNI”, respectivamente. **Resultados e Discussão:** Segundo o IBGE, a estimativa da população em Fortaleza em 2021 é de 2.703.391 pessoas. Observa-se maior adesão a vacinação pelo sexo feminino em todas as faixas etárias. Adultos (25-29 anos) em ambos os sexos foram os que apresentaram maior adesão (n=1.213.122) sendo 645.229 do sexo feminino e 567.893 do sexo masculino enquanto idosos (75 e 79 anos) foram os que apresentaram menor adesão (n=142.229) sendo 88.739 mulheres e 53.490 homens. Indivíduos autodeclarados pardos apresentaram maiores números de registros de vacinação (42,4%) enquanto a população indígena (0,2%) apresentou o menor número de registros. De acordo com o último censo demográfico do IBGE, estas disparidades entre sexo, faixa etária e raça/cor podem ser parcialmente justificadas pela população de Fortaleza ser constituída em sua maioria por mulheres, contar com mais jovens e adultos (18 – 59 anos) e menos idosos (60 anos ou mais) e apresentar maior prevalência de indivíduos da raça/cor parda e ser um local pouco habitado por índios. Acredita-se que a alta adesão da imunização em adultos jovens esteja associada a aspectos sociais, culturais e políticos principalmente no sexo feminino e que a menor adesão por parte de idosos possa ter relação com a resistência à vacinação. **Considerações finais:** Ressalta-se a importância de políticas públicas que facilitem o acesso e a educação em saúde a respeito dos benefícios da imunização frente à COVID-19 para que os prejuízos causados pela COVID-19 sejam minimizados.

**Palavras-Chave:** Vacinação, Coronavírus, Ceará

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPLICAÇÕES DO PERÍODO PANDÊMICO PARA AS ATIVIDADES EMPREENDEDORAS NA ENFERMAGEM

*Anna Kamilly Santos Oliveira*

*Cléssia Fernandes De Brito Santiago*

*Daniel Lucas Dias Franco*

*Fabiane Stefanny Da Paz Silva*

*Joyce Regina Romão Silva*

*Leticia Coutinho Salsa Marreira De Melo*

*Maria Gabriela Joana Clemente*

*Maysa Kelly De Lima*

*Milena Siqueira Santos*

*Thaís Araújo Da Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/114**

## RESUMO

**Introdução:** Empreender está relacionado com o planejamento, a organização de projetos e negócios. Para tanto, os empreendedores devem possuir perfil organizacional, de autocontrole e de liderança, características pertinentes ao enfermeiro, tornando-o capaz de empreender nos mais diversos campos da saúde, como: aleitamento materno, tratamento de feridas e estética. Durante a pandemia da COVID-19, o reconhecimento do enfermeiro como um profissional empreendedor aumentou consideravelmente, sendo crucial para o desenvolvimento da profissão (BACKES et. al., 2022). **Objetivo:** Identificar na literatura as implicações do período pandêmico para as atividades empreendedoras na enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e Google Acadêmico, de acordo com o cruzamento entre os descritores disponíveis no Decs/Mesh: Empreendedorismo AND Enfermeiras e Enfermeiros AND COVID-19. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2022 e em qualquer idioma; artigos que não estivessem disponíveis na íntegra foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Três artigos compuseram o corpus final deste estudo. Apesar da escassez de publicação científica inerente à temática, identificou-se que a pandemia da COVID-19 exigiu uma reinvenção profissional que influenciou diretamente a atuação do enfermeiro empreendedor tornando-se, apesar das dificuldades, um ambiente propício para que ele pudesse desenvolver suas habilidades empreendedoras e fosse reconhecido por elas. Atrelado a isso, com a difusão da internet e a impossibilidade de sair de casa no período pandêmico, as novas tecnologias ganharam cada vez mais força frente ao empreendedorismo na área, possibilitando o atendimento remoto, facilitando a

comunicação e o acesso aos diferentes serviços prestados pelo enfermeiro, fortalecendo a profissão e contribuindo para a saúde da população. **Considerações finais:** É possível perceber que os enfermeiros vêm ocupando espaço no empreendedorismo, contribuindo para a consolidação dos mesmos como profissionais autônomos e independentes. Nesse contexto, a situação da pandemia e do período pós-pandêmico continua e continuará sendo uma oportunidade para estimular ações empreendedoras no âmbito da Enfermagem, uma vez que períodos críticos impulsionam inovações.

**Palavras-Chave:** Enfermeiras e Enfermeiros, Empreendedorismo em Saúde, COVID-19.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A POPULAÇÃO SURDA NO BRASIL

*Adeilda Da Silva Barbosa*

*Maciel Manguinho De Souza*

Áksa Damares Cândido Silva Ferreira

*Claúdia Lays Barbosa De Aguiar*

*Cláudia Maria Ferreira Do Nascimento*

*Wanessa Luana Ferreira Da Silva*

*Weverton Valdir Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** Em meio à crise global causada pelo surgimento do Coronavírus, fez-se necessário entender de que forma estavam sendo levadas as informações sobre prevenção a uma parte da população no Brasil que faz uso da Língua Brasileira de Sinais como meio vigente de comunicação. **Objetivo:** Analisar de que forma estão sendo feitas a propagação de combate e prevenção contra a Covid-19 através da Língua Brasileira de Sinais para a população surda no Brasil durante e pós pandemia do coronavírus. **Metodologia:** O método adotado para a análise dessa pesquisa se faz através de uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados do Google Acadêmico e ScieLo, bem como em sites de busca que resultem na devolutiva da temática de interesse desse trabalho. Os termos norteadores das buscas foram: covid-19 e Libras, Covid-19 e surdez, coronavírus e a pessoa surda entre outros sinônimos ao tema. **Resultados:** As pesquisas que servem de base de dados para esse trabalho mostram uma curiosidade quanto às informações que são prestadas à comunidade surda, pois como se trata de uma pandemia causada pelo surgimento recente de um vírus, ainda não se tinha de forma científica como se realizar determinados sinais relacionados à causa para comunicação efetiva de como se prevenir e combater a doença, porém, de acordo com as mesmas pesquisas fica lúcido que mesmo em meio a esse empasse a comunidade surda busca meios alternativos de comunicação para se fazer entender quais as vias e meios de prevenção social até que se criem, cientificamente, as maneiras adequadas de se obter informações através da comunicação em Libras. **Conclusão:** A forma de adaptação da Libras para abordar termos recém surgidos em meio à pandemia do coronavírus, mostra-se ser de forte contribuição para que a comunidade surda possa obter informações referentes aos cuidados que devem ser tomados na prevenção contra a Covid-19, pois de modo generalizado, os cuidados de prevenção e combate ao determinado vírus perpassa todas as esferas, até as comunicativas, levando sempre em consideração a forma correta de se entender essas informações, nesse

caso: os surdos através da Língua Brasileira de Sinais.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Comunicação alternativa e Libras. Pandemia e comunidade surda.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS DIFERENTES ESQUEMAS VACINAIS PARA IMUNIZAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/41**

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do COVID-19 teve grande impacto na saúde e economia, pela sua alta taxa de mortalidade e sua virulência, causando sintomas de dispneia e dessaturação em diversos pacientes afetados, que causaram superlotação hospitalar. Nesse sentido, houve a falência no sistema assistencial à saúde em alguns períodos da pandemia. Diante dessa crise, houve a necessidade de pesquisar e se obter uma vacina para prevenção do novo Coronavírus. **Objetivo:** Analisar os esquemas vacinais de COVID-19 e a sua eficácia para prevenção da infecção pelo SARS-COV-2. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde, com os descritores "COVID-19", "esquema de imunização" e "eficácia", entre os anos de 2020 a 2022, a partir de ensaios clínicos, em língua portuguesa e inglesa. Foram selecionados os artigos correspondentes à pergunta norteadora, sendo excluídos os duplicados. **Resultados:** As pessoas vacinadas com três doses obtiveram uma eficácia superior à 90% na prevenção de COVID-19, incluindo também os indivíduos sintomáticos, hospitalizados e em Unidade de Terapia Intensiva. Foi observado que a vacinação com diferentes vacinas (exemplo: a primeira dose com a AstraZeneca e a segunda dose com Pfizer) obteve maior eficácia do que a aplicação com a mesma marca. Ressalta-se que a eficácia supracitada está diretamente correlacionada com a apresentação de partes novas e diferentes do vírus ao sistema imunológico para reconhecer e produzir os anticorpos neutralizantes mais eficazes. **Considerações Finais:** A vacinação mostrou-se eficaz para a prevenção da infecção por SARS-COV-2, sendo necessária a continuidade das pesquisas e as campanhas de imunização, visto que o vírus possui grande capacidade de novas mutações.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Esquema de imunização. Eficácia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REPERCUSSÕES DA PANDEMIA: QUAIS OS IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR?

*Esthella Fernanda Souza Baima*

*Mayla Alegria Maramaldo Oliveira*

*Beatriz Costa Monteiro*

*Jéssica Diene Neres Algarves*

*Yanna De Fatima Sodré Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Em março de 2020, o surto da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi declarado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A transmissão rápida, a alta taxa de mortalidade, a falta de vacina imediata e do tratamento efetivo, desencadearam uma série de respostas na sociedade. Através das intervenções não farmacológicas adotadas, uma nova rotina surgiu na vida da população: um intenso distanciamento físico. A partir disso, escolas, empresas e estabelecimentos não-essenciais foram fechados por um período indeterminado, de forma a evitar o contato entre pessoas. Destarte, a necessidade de mudanças rápidas que trouxeram desconfortos, situação de estresse, desequilíbrio emocional caracterizado por medo e ansiedade excessivos, notando-se, assim, mudanças nos comportamentos alimentares. **Objetivo:** Discorrer sobre as implicações da pandemia de COVID-19 no comportamento alimentar. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, na qual a busca de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram selecionados artigos científicos feitos a partir de 2020 que estivessem disponíveis em português na íntegra. **Resultados:** As mudanças alimentares durante o período de isolamento social estão atreladas ao estado de estresse instaurado, onde a liberação de cortisol durante um período prolongado em conjunto com o sentimento de ansiedade, aumenta a sensação de fome. O fato de estar em casa tornou mais suscetível a realização de mais refeições ao longo do dia, por tédio e por visualizar o alimento disponível durante as atividades. Ademais, a frequência de utilização de aplicativos de delivery de comida foi alterada, no sentido de aumentar o seu uso, além disso, o consumo de refeições prontas industrializadas. Em contrapartida, houve um aumento significativo no comportamento de cozinhar, por meio da testagem de novas possibilidades de receitas ou apenas com refeições cotidianas e da aquisição de gêneros básicos, como verduras, legumes e frutas, priorizando alimentos saudáveis e comida feita em casa. **Conclusão:** Diante disso, nota-se que os resultados da pesquisa indicam um duplo efeito do confinamento domiciliar durante a pandemia da COVID-19 no comportamento alimentar, sendo passível de maiores investigações acerca do período pós-pandêmico.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Hábito alimentar. Implicações.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: INFERÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19

*Beatriz Costa Monteiro*

*Esthella Fernanda Souza Baima*

*Mayla Alegria Maramaldo Oliveira*

*Jéssica Diene Neres Algarves*

*Yanna De Fatima Sodré Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 mostrou-se como um dos grandes obstáculos da saúde pública do século XXI, com implicações não só na saúde, como também na economia e na qualidade de vida de toda a população mundial. O vírus e as condutas políticas tomadas no período pandêmico têm consequências tangíveis para a segurança alimentar e nutricional, principalmente na parcela populacional com baixa renda. **Objetivo:** Este estudo busca analisar as consequências da pandemia da COVID-19 para a Segurança Alimentar e Nutricional, pesquisa esta que pode ser capaz de auxiliar na escolha de estratégias eficientes para dar suporte à indivíduos vulneráveis no cenário da crise pandêmica recente. **Metodologia:** O presente trabalho é um estudo do tipo revisão sistemática de literatura, e para isso foram realizados reconhecimentos e análises de produções publicadas entre os anos de 2019 a 2022, descobertos após pesquisas nos bancos de dados online, como Google Scholar, Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A maioria dos estudos observados apontam para o aumento da insegurança alimentar e nutricional durante o COVID-19. Essa insegurança atinge mais vigorosamente os indivíduos com situação de pobreza, visto que foram os que mais sofreram com a perda de emprego e com o aumento dos preços dos alimentos. Aumento esse que foi consequência do comprometimento de redes de produções e distribuições de produtos alimentícios. Pesquisas expõem que a considerável parte da população que perdeu o emprego dispuseram de maior probabilidade de sentir insegurança alimentar, diminuindo a ingestão de alimentos das famílias em até dois terços desde o começo da pandemia. Além disso, o acesso aos alimentos saudáveis foi reduzido em diferentes países do mundo, sobretudo nas nações menos desenvolvidas. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho permitem apresentar que a pandemia da COVID-19 tem significativa inferência na segurança alimentar e nutricional global. Ainda, é possível notar a omissão ou enfraquecidas ações políticas, econômicas e sociais durante o contexto da pandemia, implicando no Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

**Palavras-Chave:** Acesso alimentar. Política alimentar. Crise alimentar.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COMO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS AFETOU O CONSUMO ALIMENTAR BRASILEIRO?

*Jéssica Diene Neres Algarves*

*Yanna De Fatima Sodré Santos*

*Beatriz Costa Monteiro*

*Esthella Fernanda Souza Baima*

*Mayla Alegria Maramaldo Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Devido à passividade perante as influências culturais, econômicas e, ainda, dificuldades quanto à distribuição e acesso, o consumo alimentar brasileiro é tema de pesquisas que visam analisar o estado nutricional e a saúde da população, dada a sua relação direta. Com a pandemia desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2, notou-se o agravamento exponencial de problemas atrelados à alimentação. **Objetivo:** O estudo objetiva-se em avaliar os impactos da COVID-19 no consumo alimentar dos brasileiros, bem como analisar quais foram as consequências nutricionais mais evidentes e as escolhas alimentares mais presentes desencadeadas no período pandêmico. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas: Google Acadêmico, Scielo, Scopus e PubMed. **Resultados:** A literatura evidencia que durante a pandemia, 79,1% dos indivíduos mudaram seu modo de preparar e consumir alimentos. Outra pesquisa expõe que o hábito de beliscar aumentou devido à ansiedade provocada durante o isolamento, sendo assim, o consumo de doces e alimentos ultraprocessados subiram, acarretando o ganho de peso. Complementando estas informações, estudam indicam haver uma relação direta entre a compulsão alimentar e o consumo de lanches, que acabam sendo priorizados por brasileiros pela facilidade e praticidade com o qual são adquiridos pelo sistema delivery. Todavia, estudos também apontam o aumento da desnutrição e insegurança alimentar. **Conclusão:** Diante do exposto, entende-se que a pandemia acentuou a sindemia de desnutrição e obesidade presente no país. No mais, destaca-se a vulnerabilidade populacional às doenças crônicas, carenciais e, ainda, a fragilidade do sistema imunológico por conta do estado nutricional. Portanto, a necessidade de ampliar os esforços para orientar a população e dispor recursos que mitiguem os impactos gerados por estas mudanças no consumo alimentar.

**Palavras-Chave:** Alimentação. Desnutrição. Obesidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# BUSCA ATIVA DO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Nicolle Teixeira De Matos*

*Alice Alves Tibúrcio*

*Gildiana Ferreira De Carvalho*

*Herlys Rafael Pereira Do Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo de útero é uma doença que atinge a população a nível global, sobretudo países em desenvolvimento, onde torna-se mais agravante. Este é o terceiro tumor maligno que mais atinge as mulheres e é a quarta causa de mortalidade por câncer no Brasil, sendo, portanto, uma situação de saúde pública considerada relevante. Em consonância a isso, em 2020 surgiu a pandemia pelo SARS-CoV-2 que ocasionou uma redução da demanda de citopatológico, assim como a diminuição de mulheres que realizaram o exame e não compareceram ao tratamento. **Objetivo:** relatar vivência durante estágio na Atenção Básica (AB), frente a mulheres que abandonaram seguimento terapêutico após realização de exame citopatológico. **Metodologia:** estudo do tipo relato de experiência desenvolvido no decorrer de estágio extracurricular na Unidade Básica de Saúde do município de Iguatu-CE. Foi utilizado o método observacional e análise documental no acompanhamento e monitoramento da busca ativa das mulheres pela enfermeira, juntamente com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), visando captá-las ao serviço e evitar perdas no seguimento da assistência. A vivência ocorreu durante o período de 2021 a 2022 e perdurou por cinco meses. **Resultados:** através do estágio, foi possível observar que ao longo da pandemia algumas mulheres se sentiram inseguras para realizar o exame Papanicolau, assim como voltar a unidade e receber o diagnóstico citológico, visto que as unidades básicas estavam superlotadas e direcionadas ao surto da covid-19. Percebeu-se também a importância da busca ativa, através do retorno dessas mulheres para o seguimento terapêutico. Além disso, nota-se a efetividade do planejamento, monitoramento e comunicação da equipe em relação às demandas em saúde. **Considerações finais:** torna-se evidente a importância da busca ativa das mulheres para realização do exame citopatológico e seguimento da assistência, minimizando agravos preveníveis na assistência à saúde dessa população, beneficiando-as para uma melhor qualidade de vida e empoderamento em saúde.

**Palavras-Chave:** Câncer de Colo de Útero. Rastreamento. Atenção Primária.

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.

# BIOSSEGURANÇA DE PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

*Amanda Rago Constantino Martins*

*Deusdete Mayara De Oliveira*

*Jullia Maria Fernandes Juliao*

*Mônica Soares Albuquerque*

*Rebeca Luiz De Freitas*

## RESUMO

**Introdução:** Com a Covid-19, houve mudança nas práticas de biossegurança devido ao risco de exposição do SARS-Cov-2. A rotina de muitos profissionais foi modificada pela capacidade de transmissão do vírus, provocando uma maior preocupação sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) como medida preventiva. Um desses profissionais afetados é o dentista, com a prática da odontologia envolvendo procedimentos com o contato de sangue e saliva, além de procedimentos com aerossóis. Esses fatores podem aumentar o risco de disseminação da Covid-19. Nesta perspectiva, este estudo tem como finalidade evidenciar os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas decorrentes das mudanças dos protocolos de biossegurança durante a pandemia da Covid-19. **Objetivo:** Destacar as medidas de biossegurança dos profissionais de odontologia expostos como ações para o combate e prevenção da Covid-19 diante dos novos protocolos. **Metodologia:** Este resumo foi realizado através de pesquisas nos idiomas de Inglês e Português dos bancos de dados eletrônicos Pubmed, BVS e Scielo, com os descritores "COVID-19", "Biosafety", "Dentist" e "SARS-CoV-2 Infection" entre 2020 a 2022. Para o processo reflexivo escolhemos 4 artigos. Para a coleta dos dados, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão, selecionando os artigos que abordavam o tema de forma clara e precisa, excluindo os artigos que não tinham relação com o tema ou exigiam taxa para a leitura. **Resultados:** Com base nos artigos, a biossegurança na odontologia é de extrema importância e a equipe de saúde bucal precisa realizar de forma a promover maior segurança a assepsia, por meio da lavagem das mãos ou fazer uso do álcool 70%. Os EPI's, tais como luva, máscara, óculos de proteção, protetor facial, capote, proteção para os pés e máscaras especiais como a N95 e PFF2 também são importantes para a proteção da equipe e do paciente. **Considerações Finais:** Os protocolos de biossegurança foram de extrema importância para o bem estar físico das equipes de saúde que foram sujeitos ativos no combate ao coronavírus, sendo capazes de reduzir ou eliminar a exposição dos profissionais de saúde, de outras pessoas e do meio ambiente a contaminação e transmissão do coronavírus.

**Palavras-Chave:** Biossegurança, Pandemia, Cirurgião-dentista

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# OS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

*João Paulo Barros Ibiapina*

*Gustavo Baroni Araujo*

*Winícius De Carvalho Alves*

*Marcelo Lima Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 trouxe diversos desafios que apresentam consequências diretas e indiretas nos mais diversos contextos. Diante da elevada taxa de disseminação do vírus, diversas medidas de controle foram tomadas, como o isolamento social, que afetou a economia do país e revelou a grande disparidade socioeconômica e as dificuldades no que se refere à alimentação e nutrição das pessoas desfavorecidas economicamente. **Objetivo:** Analisar os reflexos da pandemia de COVID-19 no contexto da segurança alimentar e nutricional brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada no mês de junho após uma análise bibliométrica dos artigos completos, em português, indexados na base de dados PUBMED/MEDLINE, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde publicados no período de março de 2020 a maio de 2022, utilizando-se os descritores: “pandemia”, “saúde” e “segurança alimentar”. As principais informações dos artigos selecionados foram organizadas em uma planilha no programa Excel do pacote Office. **Resultados:** No total, 8 artigos fizeram parte desta revisão. Observa-se que no contexto da distribuição alimentar, a imposição do isolamento social pelas autoridades afetou a produção, distribuição e o consumo de alimentos, principalmente para a parcela mais pobre do país, contribuindo os elevados índices de fome. Estes achados podem ser justificados tanto pela paralisação total ou parcial das atividades comerciais, como da queda do poder de compra desses produtos pela população, somado ao elevado índice de desemprego durante a pandemia de COVID-19. Associado a isso, os reflexos nutricionais alertam para altos índices de desnutrição e obesidade, influenciados pela dificuldade de acesso a alimentos de boa qualidade e ricos em carboidratos e gorduras e a piores condições de vida no período de pandemia. **Considerações finais:** A pandemia de COVID-19 afetou negativamente a segurança alimentar e nutricional tendo em vista que este acontecido dificultou o acesso da população aos alimentos de qualidade e intensificou os índices de desnutrição e obesidade.

**Palavras-Chave:** Coronavírus, Aspectos nutricionais, Saúde

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DO COVID19

*Yasmim Lustosa Zaidan*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/57**

## RESUMO

**Introdução:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS), são estabelecimentos de Atenção Primária, responsáveis pela assistência à saúde de uma população. A UBS conta com equipes de saúde da família (eSF) que são compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde[1]. Neste âmbito o enfermeiro desenvolve ações de programação e avaliação das atividades de enfermagem; delega e distribui tarefas; supervisiona a equipe de enfermagem.[2] Durante o boom do SARVs COVID, as UBSs precisaram se adequar aos tempos de pandemia realizando a diminuição dos atendimentos, rodízio de atendimento entre as equipes, reorganizar as consultas, redirecionamento da população para outros centros de atendimento para que diminuísse o fluxo de pessoas assim, diminuindo os riscos de contato com o covid-19. A estudante conseguiu assistir as mudanças e o árduo trabalho da equipe de saúde da UBS em tempos de pandemia. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmica de enfermagem em uma UBS em tempos de pandemia pelo covid19. **Resultados:** As atribuições realizadas com maior frequência foram puericultura, pré-natal, visitas domiciliares, acolhimento e hiperdia. Foi vivenciado pela acadêmica junto com a equipe multiprofissional, algumas dificuldades durante a prestação de serviço à comunidade, como falta de insumos, como: medicamentos na farmácia do posto, falta de spray fixador para a realização de exames citopatológicos; as vezes escassez de pacientes para realização de atendimento por causa da mudança de reorganização para as consultas e o rodízio de atendimento que em algumas situações não era compatível com os horários dos pacientes. Porém a vivência foi muito enriquecedora para a acadêmica, em vista de ter podido correlacionar os assuntos vistos no grupo tutorial com as práticas e entender como estava acontecendo a dinâmica de uma UBS em momento atípico causada pela pandemia. **Considerações finais:** A estudante compreendeu a importância e a necessidade da Unidade Básica de Saúde no acompanhamento da população local. O posto é formado por uma equipe multidisciplinar que visa realizar atendimento dos moradores locais e que essa atenção se enquadre na atenção primária, essa assistência é essencial para que os problemas de saúde sejam tratados sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde 1. Atenção à saúde 2. Enfermagem 3.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REFLEXÕES ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS NO CENÁRIO PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO

*Alice Karla Da Silva Ourives*

*Thaís Araújo Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O enfermeiro é um profissional que lida diretamente com pacientes e seus familiares e está exposto a situações estressantes, que levá-lo a desenvolver a Síndrome de Burnout, a qual se caracteriza pelo desgaste emocional, falta de efetividade no trabalho exercido, estresse ocupacional e sentimento de incompetência nas tarefas realizadas. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas relacionadas à Síndrome de Burnout acometida em enfermeiros durante o cenário da pandemia de COVID-19 e suas implicações no cenário pós-pandêmico. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por estudos científicos nas bases de dados: BVS, SciELO e PUBMED, entre os anos de 2020 a 2022. Foram utilizados descritores e palavras-chave na estratégia a saber: “esgotamento profissional” AND “enfermeiras e enfermeiros” AND (“COVID-19” OR “pós-pandêmico”). **Resultados e discussão:** Foram incluídos cinco estudos, os quais retrataram que a sobrecarga de trabalho e o desgaste físico e mental são evidenciados ao longo dos anos no cotidiano do trabalho do enfermeiro. Nesse contexto, a pandemia da COVID-19 trouxe consigo um desgaste psicológico substancial, especialmente no âmbito hospitalar, dado o desconhecimento acerca do novo Coronavírus, o aumento da ocupação de leitos e da carga de trabalho, e a falta de equipamento de proteção individual, o que culminou em um aumento das taxas de incidência da Síndrome de Burnout nos referidos profissionais. **Considerações finais:** A pandemia da COVID-19 afetou enfermeiros dado a alta taxa de óbitos em um curto intervalo de tempo, o que os levou à deterioração mental, à desmotivação, e à perda da autoconfiança relacionada às suas potencialidades, e contribuiu para o aumento da Síndrome de Burnout nesses profissionais. É imprescindível que a organização de saúde ofereça tratamento e apoio aos enfermeiros acometidos pela referida síndrome, mormente no cenário pós-pandêmico, visando sua reabilitação.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Enfermagem. Esgotamento Profissional

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

*Maria Elenice Felicio Pereira*

*Adriana Rodrigues Alves*

*Yana Paula Bastos Brandão*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** No final de 2019 começaram a surgir os primeiros casos de COVID-19, uma doença respiratória causada pelo novo corona vírus, causando uma pandemia. Consequentemente, as farmácias tornaram-se um dos primeiros lugares de acesso ao cuidado de saúde. O farmacêutico clinico desenvolve um papel essencial que vai desde o cuidado prestado a população até a conscientização do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do farmacêutico clínico na farmácia comunitária frente à pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, na qual se utilizou como fonte de pesquisa as seguintes bases de dados: PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos de revisão sobre o papel e a importância do farmacêutico comunitário frente a pandemia, relacionado a atenção farmacêutica. **Resultados:** Silva e Araújo (2020), desenvolveram uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre a atuação do farmacêutico frente à pandemia do COVID-19 e concluíram que o farmacêutico comunitário é o profissional da saúde mais acessível no contexto da pandemia, contribuindo para a comunidade no combate ao vírus, principalmente quanto a orientação no controle e prevenção, proporcionando informações sobre as formas de contágio, sintomas e automedicação. Além disso, o farmacêutico se mostrou essencial na orientação dos pacientes com comorbidades e que fazem o uso contínuo de medicamentos. Segundo Santos et al (2020), o farmacêutico está apto para auxiliar outros profissionais da saúde no combate a COVID-19, visando minimizar os riscos de contaminação, da terapia medicamentosa eficiente que possa garantir o uso seguro dos medicamentos e com isso diminuir os erros relacionados a medicação. Para Cardoso et al (2021), o farmacêutico, além de ser imprescindível na educação a saúde a população no contexto da pandemia, é necessário no gerenciamento da farmácia para que não falte medicamentos, equipamentos, álcool e máscaras para a população, visto que são itens fundamentais para o tratamento e redução do contágio. **Conclusão:** O farmacêutico clínico nas farmácias comunitárias são o meio mais rápido e seguro da população ter acesso não apenas aos medicamentos, mas também para promover orientação e prevenção da doença.

**Palavras-Chave:** Cuidado farmacêutico, Promoção da saúde, Uso racional de medicamentos.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# DETERMINANTES SOCIAIS RELACIONADOS A CARDIOPATIAS EM PACIENTES COM COVID-19

*Ruan Everton De Souza Silva*

*Tiago Soares*

*Kaliane Lima Do Bonfim Silva*

*Arllen Mara Caminha Luz*

*Paloma Lima Moura*

*Paulo Cilas De Carvalho Sousa*

*Ana Roberta Vilarouca Da Silva*

*Edina Araújo Rodrigues Oliveira*

*Denival Nascimento Vieira Júnior*

*Rumao Batista Nunes De Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é entendida como um comprometimento crítico da função respiratória, a qual pode ser desencadeada pela forma grave da COVID-19. Essa, por sua vez, pode apresentar risco de pior prognóstico quando há a presença de síndromes cardiovasculares. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo determinar os fatores sociais relacionados a cardiopatias em pacientes diagnosticados com SRAG ocasionada pela COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal com utilização de dados secundários de todo o território nacional, disponíveis no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), compreendendo o período de março/2020 a dezembro/2021. Avaliou-se a proporção de pacientes adultos internados por COVID-19 com histórico de cardiopatias como fator de risco, estratificando segundo o sexo, escolaridade e zona de residência. A análise de dados foi realizada utilizando o software STATA, versão 16.0, e avaliando o intervalo de confiança de 95% (IC95%) para diferenças significativas. Por se tratar de uma pesquisa realizada em base de dados secundários e de domínio público, o estudo não apresenta implicações éticas. **Resultados:** Foi observado que dos 595.548 pacientes internados com SRAG por COVID-19, 65,7% (n=391.528) tinham algum tipo de cardiopatia, sendo 52,6% (IC95% 52,4;52,7) e 47,4% (IC95% 47,3;47,6) pertencentes aos sexos masculino e feminino, respectivamente. Quantos às 211.670 observações viáveis referente ao nível de escolaridade, obteve-se: 7,9% (IC95% 7,7;8,0) sem escolaridade/analfabeto; 32,8% (IC95% 32,6;33,0) com ensino fundamental 1; 20,0% (IC95% 19,8;20,2) ensino fundamental 2; 27,0% (IC95% 26,9;27,3) ensino médio; e 12,3% (IC95% 12,1;12,4) ensino superior. Para a variável zona de residência, foi identificado que

94,4% (IC95% 94,3;94,5) dos pacientes residiam na zona urbana, 5,2% (IC95% 5,1;5,3) na zona rural e 0,4% (IC95% 0,4;0,4) na periurbana. **Conclusões:** Os dados mostram que as cardiopatias estão significativamente associadas às internações por COVID-19 e que os determinantes analisados podem manter uma relação íntima no processo saúde-doença. A SRAG por COVID-19 em pacientes cardiopatas manteve-se prevalente no sexo masculino e nos níveis de escolaridade mais baixa. Denota-se ainda que esses pacientes residem majoritariamente na zona urbana, zona de maior fluxo de pessoas e de maior veiculação do vírus da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave, Doenças Cardiovasculares, Fatores Sociais.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DO EXERCICÍO AERÓBICO NA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS-COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

*Edinei Uchoa De Araujo Junior*


## RESUMO

**Introdução:** O coronavírus é uma doença causada por um vírus chamado SARS-CoV-2 com alta propriedade pandêmica, sendo uma síndrome respiratória aguda grave a qual ocasiona ao indivíduo infectado complicações cardiopulmonares contribuindo para a presença de sintomas clínicos como tosse seca, fadiga, mialgia e dispneia assim como dor torácica, dessaturação, cefaleia e até mesmo intensificação da frequência respiratória. Em sua fase mais grave o paciente com COVID-19 pode apresentar como consequência a fibrose pulmonar e a insuficiência respiratória proporcionando a necessidade de hospitalização prolongada para a melhora do quadro clínico do paciente. Nesse sentido, o comprometimento da capacidade respiratória e funcional de paciente pós-COVID-19 prejudica de forma significativa sua qualidade de vida em suas AVD's, devido as sequelas da doença podendo intensificar os mecanismos deletérios de comorbidades, fraqueza muscular, alteração pulmonar e restrições funcionais. **Objetivo:** Analisar a importância da aplicação de exercício aeróbico para a reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-COVID-19 e como a fisioterapia influencia na recuperação funcional. **Métodos:** Realizou-se uma análise de seis artigos sobre fisioterapia em pacientes pós-covid-19, exemplificando a recuperação da capacidade funcional por meio da reabilitação. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a reabilitação cardiopulmonar com a aplicação de exercícios aeróbicos é eficaz tanto no tratamento do sistema cardiopulmonar quanto no tratamento do sistema musculoesquelético, sendo importante e indicado para o aumento da capacidade aeróbica, assim como reduz sintomas ocasionado pela COVID-19. Destaca-se que exercícios aeróbicos de baixa a moderada intensidade colabora para eleva o potencial da imunidade pulmonar e dando resistência, força e flexibilidade ao tecido pulmonar e desobstruindo as vias aéreas de paciente pós-covid-19. **Conclusão:** Por fim, é válido compreender que a funcionalidade cardiopulmonar de indivíduos que obtiveram recuperação da COVID-19 fomentando para resquícios de alterações sistêmicas no pós-COVID-19. Logo, a intervenção fisioterapêutica usando o exercício respiratório como viés fundamental na reabilitação físico-funcional do paciente pós-covid-19, tendo em vista a sua importância para a normalização do controle respiratório, na diminuição da fadiga e fraqueza muscular e da dispneia nas AVD's. Dessa forma, o exercício aeróbico proporciona uma recuperação progressiva no decorrer do tratamento visando sempre a melhoria na qualidade de vida de paciente pós-COVID-19.


**Palavras-Chave:** Coronavírus, Fisioterapia, Reabilitação Cardiopulmonar.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AFASTAMENTO DO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES SENTINELAS DE ATENDIMENTO AO COVID-19

*Jeovana Miranda De Oliveira Fonseca*

*Ana Gabryella Vieira E Silva*

*Giovanna Almeida Silva*

*Isabela Carvalho Feitosa Izidio*

*Gleisiane Bento Cadidé*

*Valéria Cristina Menezes Berrêdo*

*Débora Aparecida Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O surgimento e o aumento de casos do Covid-19 geraram aumento da carga de estresse nos profissionais da saúde. O cotidiano, as condições de trabalho, a pressão psicológica e o medo da Pandemia prejudicaram tanto a saúde mental, como a física destes profissionais, o que ocasionou em afastamentos do trabalho. **Objetivo:** Descrever o número de profissionais da saúde das Unidades Sentinelas, no município de Rondonópolis-MT, que precisaram se afastar do trabalho, em virtude de Aspectos Emocionais e Condições de Saúde da Pandemia Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por profissionais de saúde atuantes ou que atuaram nas cinco Unidades Sentinelas Covid-19, no Município de Rondonópolis-MT, entre julho de 2020 a setembro de 2021. Os critérios de exclusão foram: profissionais que estavam afastados por motivos de férias ou atestado médico, durante o período de coleta de dados. Foi realizada a análise descritiva dos dados, após serem organizados em planilhas eletrônicas do programa Microsoft Office Excel, utilizando frequências relativas e absolutas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 4.842.716). **Resultados:** Dos 69 profissionais participantes, a maioria dos profissionais são da equipe de enfermagem (30,43%), seguida de Agentes Comunitárias de Saúde (26,09%); trabalham há 12 meses nas Unidades Sentinelas (33,33%) e carga horária semanal de 40 horas (81,16%). Do total, 21 (30,43%) afirmaram terem se afastado do trabalho em virtude da sua condição de saúde ou do aspecto emocional. **Conclusões:** Nesta pesquisa uma parte considerável dos profissionais de saúde se afastaram do trabalho durante este primeiro ano de Pandemia. Cabe ressaltar que o cuidado é fundamental para a produção de saúde, logo, é indispensável oferecer boas condições de trabalho e um ambiente de proteção para aqueles que estão à frente da promoção da saúde no controle ao Covid-19.

**Palavras-Chave:** SARS-cov-2. Pessoal de saúde. Trabalho.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PREVALÊNCIA DE CASOS E INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES SENTINELAS

*Giovanna Almeida Silva*

*Jeovana Miranda De Oliveira Fonseca*

*Ana Gabryella Vieira E Silva*

*Isabela Carvalho Feitosa Izidio*

*Gleisiane Bento Cadidé*

*Valéria Cristina Menezes Berrêdo*

*Débora Aparecida Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que houve um colapso na saúde devido á pandemia da COVID-19. Diante disso, os profissionais de saúde que atuaram na linha de frente assistencial são mais vulneráveis a contrair o vírus em razão do contato direto com pacientes infectados, podendo ter sintomas graves que causem a hospitalização. **Objetivo:** Descrever a prevalência de casos e internação por COVID-19 em profissionais de saúde de unidades sentinelas no município Rondonópolis (MT). **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, quantitativo, de campo e descritivo. Foi realizado com uma amostra de 69 profissionais atuantes ou que estiveram atuando nas cinco unidades sentinelas COVID-19 em Rondonópolis (MT), entre julho de 2020 a setembro de 2021. Foram excluídos os que estavam afastados (férias ou atestado médico), durante o período de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada nos períodos de trabalho (diurno/noturno), nos meses de agosto e setembro de 2021, caracterizando os participantes, as condições de vida, trabalho, saúde e emocionais relacionados ao trabalho. Foi realizada análise descritiva dos dados com auxílio do software R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 4.842.716). **Resultados:** Do total de 69 profissionais participantes, 35 (50, 72%) foram notificados com COVID e desses 27 (77%) tiveram 1 vez COVID, 8 (23%) duas vezes e nenhum três vezes ou mais. Além disso, 4 (11,43%) profissionais ficaram internados, sendo que 1(25%) ficou internado apenas 1 vez, 1(25%) ficou internado 2 vezes e 2 (50%) ficaram internados mais que três vezes. **Conclusão:** Apesar de pouco mais da metade dos profissionais notificados por COVID-19, poucos foram internados, demonstrando provavelmente que as medidas de prevenção e a vacinação foram eficientes. A prevalência e internações por COVID-19 de profissionais de saúde têm associação com as condições de trabalho e a grande quantidade de casos atendida por estes profissionais linhas de frente.

**Palavras-Chave:** SARS-CoV-21. Hospitalização. Saúde do Trabalhador.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SOBRECARGA DE TRABALHO DOS CUIDADORES E FAMILIARES DE DOENTES CRÒNICOS EM TEMPO DE COVID 19

*Janaina Maria Da Silva Vieira Pacheco*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/133**

## RESUMO

**Introdução:** a pandemia do Covid19 é uma doença de padrão respiratório altamente contagiosa, e os idosos e doentes crônicos estão no grupo de risco, cuidar de pacientes acamados e debilitados, acabam sobrecarregando familiares e cuidadores desses pacientes. **Objetivo:** analisar como a sobrecarga no cuidado de pacientes portadores de doenças crônicas afetam a saúde dos cuidadores e seus familiares. **Metodologia:** Revisão de literatura pesquisada nas bases de dados Scopus e Web of Science, nos períodos de 2010 a 2021, através de análise bibliométrica poe meio do pacote de dados bibliometrix e Software R Stúdio, utlizando o operador booleano and. **Resultados:** foram encontrados nas bases de dados scopus 391 artigos e na web of science 318 com data base de 595, e foram excluídos 114 artigos duplicados, os artigos pesquisados nos mostra que os familiares e cuidadores são pessoas próximas, podendo ser por problemas financeiros ou sociais sendo cômodo para as partes envolvidas. **Conclusão:** o estudo no mostra que ao longo do tempo e com a chegada da pandemia do covid 19, houve um impacto na economia mundial, tendo em vista que as famílias se reuniram para amenizar os custos financeiros, com isso as pessoas tende-se a ter transtorno na saúde física e mental.

**Palavras-Chave:** Sobregarregados, Parentes, Coronavírus

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# DISTÂNCIAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE PIRAÚBA-MG

*Caique Amaral Bardelim*

*Thaiane Alves De Melo Benevenuto*

*Daniel Rodrigues Machado*

*José Vitor Da Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/165**

## RESUMO

**Introdução:** o distanciamento social é uma estratégia utilizada mundialmente para contenção do avanço da pandemia por Covid-19. No entanto, os impactos desse distanciamento social para as pessoas idosas podem ser diversificados dependendo da situação social do idoso. **Objetivo:** conhecer os sentimentos emergentes do distanciamento social na pandemia de Covid-19 sob a ótica de pessoas idosas. **Metodologia:** estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório e transversal, que adotou a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico. Os participantes da pesquisa foram as pessoas idosas que estavam em distanciamento social e que residiam no Município de Piraúba, localizado na Zona da Mata de Minas Gerais. A amostra foi composta por 12 depoentes. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos: 1) Questionário sobre as condições biopsicossociais do idoso e 2) Roteiro de entrevista semiestruturado. O trabalho de campo contemplou entrevistas individuais aos idosos, entre novembro de 2020 e março de 2021. Os depoimentos foram gravados e transcritos. A estratégia metodológica para análise dos dados foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Itajubá, CAAE: 37630720.3.0000.5559. **Resultados:** a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (83,3%), a média de idade foi de 74,3 anos, 41,6% eram viúvas, 91,6% tinham filhos, metade dos depoentes (50%) percebeu seu estado de saúde como “regular” e em média duas pessoas residiam no mesmo domicílio com a pessoa idosa. Os sentimentos vivenciados pelas pessoas idosas em relação ao distanciamento social emergiram em seis categoriais: triste, seguro, desconfortável, confortável, com medo e preocupado. **Conclusão:** conhecer os sentimentos vivenciados pelas pessoas idosas em relação ao distanciamento social no período pandêmico pode melhor subsidiar o atendimento dos profissionais de saúde à saúde física e mental dessa população.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Novo Coronavírus. Discurso do Sujeito Coletivo.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR PÓS COVID – 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fernanda Kelly Oliveira De Albuquerque*

*Ana Patricia Do Egito Cavalcanti De Farias*

*Anna Karine Dantas De Souza*

*Ana Paula Feles Dantas Melo*

*Flávio Silva Nóbrega*

*Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi*

*Maria De Fatima Oliveira Da Silva*

*Nadja Karla Fernandes De Lima*

*Pauliana Caetano Lima*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/6**

## RESUMO

**Introdução:** Na pandemia observou-se que pacientes acometidos pela COVID-19 podem desenvolver fibrose pulmonar após a fase aguda da doença, com fatores de risco que incluem idade avançada, sexo masculino, tabagismo e doenças crônicas. A Fibrose Pulmonar consiste em uma proliferação fibroblástica, que gera acentuada deposição de matriz extracelular no interstício do pulmão, obliterando os espaços aéreos, podendo ocasionar alterações persistentes e perda progressiva da função pulmonar. A equipe de Enfermagem, buscando ofertar uma assistência de excelência para esse perfil de paciente, aplica o Processo de Enfermagem, garantindo uma assistência segura, sistematizada e pautada em evidências. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem aos pacientes com fibrose pulmonar no pós COVID-19, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na Cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com Fibrose Pulmonar pós COVID-19, numa Unidade de Clínica Médica de um Hospital na cidade de João Pessoa/PB. **Resultados:** a assistência de Enfermagem é de extrema importância para amenizar os efeitos desta patologia na vida do paciente. As intervenções devem ser mais voltadas para oferta de conforto emocional, físico e respiratório. Em nossa prática e com base no NANDA 20218-2020 e NIC 2016, evidenciamos que os Diagnósticos de Enfermagem mais comumente encontrados foram: trocas gasosas prejudicadas; ansiedade, relacionada com o desconhecimento a respeito da doença; padrão de sono prejudicado, relacionado à dispneia, evidenciado por relato verbal. As intervenções mais utilizadas foram: fornecer oxigênio suplementar, incluindo ventilação mecânica, conforme prescrito; verificar os sinais vitais; avaliar o nível de ansiedade; proporcionar conforto; esclarecer as expectativas de

acordo com o comportamento do paciente; oferecer informações reais sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico. **Conclusões:** Percebe-se a necessidade da detecção precoce, monitoramento e identificação dos diagnósticos de enfermagem, implementando as ações assistenciais aos pacientes mais susceptíveis à fibrose pulmonar pós COVID-19. Sendo uma problemática recente, os estudos tornam-se extremamente oportunos e ampliadores das experiências profissionais da Enfermagem.

**Palavras-Chave:** Diagnósticos de Enfermagem, Enfermeiro, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES PÓS-COVID-19

*Matheus Sobral Silveira*


## RESUMO

**Introdução:** Torna-se evidente que após o período de fase aguda da COVID-19, indivíduos previamente contaminados pelo vírus SARS-CoV-2, ainda continuam apresentando alguns sinais e sintomas e desenvolvem sequelas, caracterizando a Síndrome Pós-Covid (SPC) ou Covid Longa (CL). Nessas circunstâncias, pode persistir por semanas ou meses os sinais e sintomas, dentre eles a dificuldade respiratória. As evidências iniciais apoiam o uso da reabilitação cardíaca e pulmonar em pacientes recuperados de COVID-19 cujas condições cardíacas subjacentes foram exacerbadas, revelando melhorias estatisticamente significativas na qualidade de vida e função cardiorrespiratória. **Objetivo:** Descrever as indicações de reabilitação cardiorrespiratória no pós-covid-19. **Metodologia:** Tratar-se de uma revisão a literatura, do tipo narrativa, cuja coleta de artigos originais contemplados por ensaios clínicos aleatórios ou randomizados nas bases de dados; PubMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS) publicados no período de 2020 a 2022. **Resultados:** A literatura reporta que programas de treinamento de reabilitação individualizados, incluindo exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular e exercícios respiratórios específicos, podem permitir uma melhor recuperação aos indivíduos, contudo alguns sujeitos com o quadro de CL podem também cursar com mal-estar pós-esforço após a atividade física. A piora dos sintomas após o exercício pode incluir fadiga ou exaustão, disfunção cognitiva, dor e distúrbios do sono. Estudos corroboram que a intensidade do exercício não deve ser forçada devido ao risco de fadiga pós-exercício, onde um aumento gradual destes devem ser baseados nos sintomas. Atualmente, não estão disponíveis consensos específicos de reabilitação para pacientes com quadro de pós-covid-19. Os achados encontrados sobre os perfis de “exercício cardiorrespiratório” parecem bastante variados e incluem pacientes que não relatam redução no desempenho. Por outro lado, o efeito dos programas de reabilitação cardiopulmonar em pacientes com CL está sob investigação. **Conclusão:** O descondicionamento físico e a redução da capacidade cardiorrespiratória ao exercício podem estar implicados na sintomatologia geral. Estudos são necessários para avaliar a eficácia dos programas de reabilitação e sua segurança em pacientes pós-covid-19.


**Palavras-Chave:** Cardiopulmonar. Covid longa. Treinamento.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# RELAÇÃO ENTRE O NOVO CORONAVÍRUS E ALTERAÇÕES NEUROMUSCULARES EM PACIENTES COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 30 E 88 ANOS

*Tarcísio Da Nóbrega Toscano De Brito Carneiro*

## RESUMO

**Introdução:** No final de 2019, um novo vírus zoonótico de RNA surgiu na China e logo se espalhou para todo o mundo, trata-se do coronavírus chamado SARS-CoV-2. Devido ao nome da família do vírus e do ano em que ele foi descoberto, a doença provocada por ele foi nomeada de COVID-19. Sabe-se que, dentre vários sintomas, os pacientes infectados por tal agente viral podem apresentar astenia, artralgia e mialgia. Isso tem feito com que o sistema neuromuscular venha apontado como alvo do SARS-CoV-2. **Objetivo:** A proposta do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações neuromusculares em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** O estudo aconteceu em Abril, Maio e Junho de 2022, e nas pesquisas realizadas não ocorreram limitações de ano e idioma. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e biblioteca virtual em saúde (BVS). **Resultados:** Foram identificados 16.528 estudos, sendo 29 selecionados após leituras prévias. Em suma, 13 artigos foram selecionados após terem sido excluídos os que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Os participantes dos estudos tinham faixa etária entre 30 e 88 anos, todos apresentavam COVID-19 e diversas patologias neuromusculares associadas, destacando-se: Síndrome de Guillain-Barré e suas variações; Miastenia de Gravis; Mielite; Disfunção neuromuscular; Miopatia e adinamia. O maior índice álgico observado foi no sistema musculoesquelético: membros superiores, membros inferiores, região cervical, dorsal e lombar. Além disso, os principais sinais e sintomas neuromusculares vistos foram: Déficits quantitativos dos reflexos (hiporreflexia ou arreflexia), parestesias e paralisia. Mediante tais informações, verificou-se que há várias relações entre o desenvolvimento e o surgimento de doenças neuromusculares e a COVID-19. **Conclusão:** Foi possível observar fortes indícios de que a COVID-19 possa levar a complicações neuromusculares.

**Palavras-Chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, Doenças neuromusculares

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PROFISSIONAIS DA SAÚDE E COVID-19: EMOÇÕES, RECURSOS DE ENFRENTAMENTO E AFINS, UM ESTUDO QUALITATIVO

*Rafaella Boro Pacheco*

*Lucio Garcia De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Muito foi debatido sobre o sofrimento emocional de profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 por conta de riscos laborais. Entretanto, pouco se descreveu sobre os profissionais de saúde que passaram a ser pacientes após a infecção por SARS-CoV-2. **Objetivos:** investigar as reações emocionais e fatores relacionados entre profissionais que foram infectados por SARS-CoV-2. **Método:** estudo transversal, exploratório, observacional e qualitativo. A coleta de dados foi realizada entre os anos de 2020-1. Uma amostra intencional de 32 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem), provenientes de serviços da cidade de São Paulo e dos municípios do Grande ABC, foi convidada a participar de uma entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas remotamente, gravadas, transcritas e avaliadas pelo método de análise de conteúdo de Bardin. **Resultado:** a fase de quarentena foi a que mais mobilizou emocionalmente dos entrevistados, quando então eles já estariam afastados de suas atividades laborais. A ansiedade foi a reação emocional mais citada. Ocupar o tempo de ócio, buscar por suporte social, espiritualidade e o uso de drogas foram os recursos de enfrentamento mais relatados para lidar com as dificuldades da infecção. Esse período foi positivamente influenciado por práticas já realizadas no período pré-morbidade (ter práticas saudáveis: manter boa alimentação, esportes, entre outros; espiritualidade e suporte social) e agravado pelo adoecimento ou morte de familiares, pela própria condição de profissional de saúde pela falta de controle e imprevisibilidade da situação. **Conclusão:** o adoecimento emocional de profissionais de saúde durante o exercício laboral é um tema importante em qualquer situação, especialmente na ocorrência de emergências de saúde pública. Se não tratados, os sintomas emocionais (e seus recursos de enfrentamento disfuncionais) podem evoluir negativamente para transtornos psiquiátricos, dificultando a readaptação desses profissionais no retorno ao trabalho. Nesse sentido, tem-se que os profissionais de saúde infectados durante o período de COVID-19 apresentaram reações emocionais importantes que deveriam ser seguidas ao longo do tempo por programas especializados para evitar danos maiores.

**Palavras-Chave:** Coronavírus, Sars-cov-2, Sequelas

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID – 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fernanda Kelly Oliveira De Albuquerque*

*Ana Patricia Do Egito Cavalcanti De Farias*

*Anna Karine Dantas De Souza*

*Ana Paula Feles Dantas Melo*

*Flávio Silva Nóbrega*

*Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi*

*Maria De Fatima Oliveira Da Silva*

*Nadja Karla Fernandes De Lima*

*Pauliana Caetano Lima*

**10.47094/IIICNNESP.2022/5**

## RESUMO

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP) caracteriza-se por um dano na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou artefato. Com a Covid-19, ocorreram mudanças de padrão das lesões, passaram a ser na área frontal, devido a posição prona, e em locais como: testa, nariz, queixo, seios e joelho. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem prestada aos pacientes portadores de LPP's, adquiridas na hospitalização por Covid-19, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na Cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes portadores de LPP's, adquiridas na hospitalização por Covid-19, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na Cidade de João Pessoa/PB. **Resultados:** aplicando o Processo de Enfermagem, realizamos o histórico, com exame físico envolvendo uma inspeção rigorosa na detecção de LPP's e registro em prontuário. Em seguida, identificamos como principais diagnósticos: integridade da pele prejudicada, mobilidade no leito prejudicada, déficit no autocuidado, risco de infecção e dor. As intervenções mais utilizadas foram: inspeção diária da pele; promoção de higiene e hidratação corporal, mantendo o paciente livre de umidades e com lençóis sem dobras; realização de curativos; mudança de decúbito a cada duas horas; manutenção de lençóis de cama limpos e livres de dobras; administração de analgésicos conforme prescrição médica; observação e registro nos casos de sinais de dor; posicionamentos que visassem diminuir a sensação de dor. **Conclusão:** o estudo demonstrou a necessidade de um melhor treinamento da equipe de enfermagem na execução de medidas preventivas de surgimento de LPP's relacionadas à aplicação do posicionamento de prona aos pacientes acometidos

pela COVID-19, assim como a necessidade de provimento de recursos que auxiliem o posicionamento correto e seguro do paciente, prevenindo este efeito adverso que eleva custos hospitalares, pelo maior tempo de internação, infecções associadas, custo com materiais de curativos e maior tempo de trabalho da enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome Respiratória Aguda Grave. Diagnósticos de Enfermagem. Pele.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# “O BRASIL CONTA COMIGO” NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: ATUAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM RIO BRANCO-ACRE

*Karolayne Hettwer*

*Anthagoras Dantas De Mesquita*

*Maria Fernanda De Sousa Oliveira Borges*

## RESUMO

**Introdução:** “O Brasil Conta Comigo” consistiu em uma ação estratégica do governo federal, com a finalidade de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do cadastramento, capacitação e disponibilização de graduandos, residentes e profissionais de saúde para atuação durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de enfermagem na ação “O Brasil Conta Comigo”, durante enfrentamento da pandemia da COVID-19 em Rio Branco-Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Acre na ação “O Brasil Conta Comigo”, no período de abril a dezembro de 2020. Após treinamento oferecido pelo Ministério da Saúde, a atuação discente foi realizada sob preceptoria de um enfermeiro em uma unidade de referência da Atenção Primária à Saúde (APS), correspondendo a 40 horas semanais e com remuneração mensal equivalente a um salário mínimo. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas no setor de testagem rápida de antígeno para o vírus SARS-CoV-2, a princípio voltado para os profissionais de saúde e servidores públicos. Posteriormente, a atuação ocorreu nas duas edições do Inquérito Epidemiológico promovido pela Secretaria Municipal de Saúde em bairros da capital, com aplicação de testes rápidos, seguido de instruções sobre as principais medidas de prevenção da COVID-19. Em casos positivos, eram realizados encaminhamentos para unidades de referência e emitidas orientações com atestado de isolamento. Durante o processo de participação discente, foi possível aprimorar habilidades educativas, assistenciais e gerenciais de enfermagem, com atividades de planejamento, gestão de materiais, organização do fluxo de assistência, educação em saúde individual, interação com a equipe multiprofissional e integração entre teoria e prática, ampliando a compreensão da importância do papel da enfermagem na assistência à saúde, especialmente em contexto de pandemia. **Considerações Finais:** A inserção acadêmica na ação governamental em relato fortaleceu o processo ensino-aprendizagem em enfermagem, permitindo a aproximação discente com os serviços e profissionais de saúde em um momento desafiador para o SUS. Nesse sentido, além de proporcionar desenvolvimento pessoal e profissional, a experiência possibilitou a participação no enfrentamento da pandemia, contribuindo diretamente com as ações dos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Educação. Pandemias. Coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM DOCENTES DURANTE CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19

*Rafaela Ribeiro Machado*


## RESUMO

**Introdução:** A Pandemia Covid-19 revelou um quadro de calamidade mundial, para minimizar a propagação vírus SARS-CoV-2, evitando a superlotação em hospitais, algumas intervenções foram recomendadas, dentre eles, isolamento social, quarentena etc. Com o surgimento do novo coronavírus, atrelado ao fato da necessidade de isolamento em domicílio, observou-se aumento da violência doméstica e familiar no Brasil e no mundo (PAIANO; RIBEIRO; BALAN, 2020). O objetivo deste estudo foi identificar queixas de violência doméstica e familiar na classe de professores universitários durante a pandemia Covid-19 em um município no interior de Pernambuco. **Metodologia:** Estudo descritivo desenvolvido em uma instituição de ensino superior localizada em um município no interior de Pernambuco. A coleta de dados ocorreu durante a pandemia Covid-19. A população do estudo foi composta por professores universitários de ambos os sexos, com execução de trabalho remoto durante a pandemia. A pergunta norteadora que deu origem a pesquisa foi: Sofreu violência doméstica e familiar no período de pandemia? Respostas – Não e Sim - violência moral, violência psicológico, violência física e sexual, o docente podia responder mais de uma alternativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, obedecendo os critérios da CONEP 466/2012. **Resultados e discussões:** A pesquisa evidenciou que dos 125 docentes que responderam ao questionário online, 5,6% (N =7) sofreu violência física, 12 % (N =15) violência psicológica, 1,6% (N =2) violência moral e 0,8 % (N =1) violência sexual. A violência de modo geral provoca danos, que geram doenças nessa classe de trabalhadores, e que a longo prazo, podem se manifestar em sintomas físicos e psíquicos, gerando morte (SIMÕES; CARDOSO, 2022). **Considerações finais:** Foram identificadas queixas de violência doméstica e familiar na classe de professores universitários durante o contexto de pandemia Covid-19. As autoridades precisam implementar medidas que garantam a segurança das vítimas de violência doméstica e familiar.


**Palavras-Chave:** Docente. Pandemia Covid-19. Violência doméstica. Família.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTOS DA COVID-19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOB A PERSPECTIVA DE PACIENTES INFECTADOS

*Ana Carla Silva Nascimento*

*Luana Santos Costa*

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, no final de 2019, Covid-19, causou milhares de mortes e mudanças sociopolíticas. Foram impostas medidas de isolamento, levando a redução da mobilidade por conta da redução do transporte e adoção de home office. Também houve o fechamento de instalações de ginasticas, o que levou a impactos negativos na prática de atividade de física, podendo induzir a redução das habilidades neuro e mecânicas. **Objetivo:** Expor uma perspectiva da literatura sobre a influência do exercício físico na Covid-19. **Métodos:** Realizou-se um levantamento minucioso da literatura dos últimos anos, através da plataforma Pubmed, e utilizando as seguintes palavras-chave: exercício físico e Covid-19. **Resultados:** Observou-se que, mesmo com flexibilidade de abertura desses ambientes o retorno das atividades presenciais, a adesão a prática de atividade física, permanece reduzida. Além disso, apesar da Covid-19 ser comumente associada aos danos ao sistema respiratório, ela também é capaz de induzir danos neuromotores, e uma vez prejudicados, é improvável que a função física retorne aos valores normais espontaneamente, dessa forma seriam necessárias o retorno às atividades físicas após infecção. É importante ressaltar que havendo um bom condicionamento físico, em caso de infeção, há a diminuição dos riscos de hospitalização e mortalidade, pois a pratica de exercícios regula fatores associados a morbidade e mortalidade como glicemia elevada, hipertensão, obesidade e dislipidemia, além de melhorar o desempenho do sistema imunológico. Pessoas infectadas com Covid-19, em terapia intensiva podem perder até 30% da força muscular, em até 2 semanas e 44% deles têm função severamente limitada, sendo que essa redução se torna um importante preditor de tempo de internação para pacientes com Covid-19 moderado a grave. Consequentemente, nota-se a importância de adotar estratégias manter a força muscular, desde pacientes assintomáticos até aqueles sob cuidados intensivos, uma vez que treinamento físico em casos de internação por doenças respiratórias parece ser bem tolerado. **Conclusão:** Assim, é importante que haja o estimulo da prática de atividades físicas, antes da infecção, no intuito de melhorar a saúde geral e o condicionamento físico. Para um indivíduo que esteja em tratamento, é importante preservar o sistema imune e manter a capacidade física.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Exercício Físico. Impactos

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTOS DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA SAÚDE DO ENFERMEIRO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Andréia De Souza Cândido*

*Marcos Abimael Vieira Campos*

*Milena Teixeira Bertoldo*

*Larissa Uchoa Melo*

*Samyra Paula Lustoza Xavier*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia gerada pela COVID-19, trouxe várias consequências na saúde do profissional de enfermagem, especialmente relacionados aos transtornos mentais, os quais esses impactos comprometem diretamente na capacidade de tomada de decisão rápida e na interação com os pacientes, fragilizando a efetividade da prática de cuidados. **Objetivo:** Discutir sobre os impactos que a atuação no cenário da pandemia da COVID-19 trouxe para a saúde mental dos enfermeiros. **Método:** Estudo do tipo revisão narrativa de literatura realizada no mês de maio de 2022 com busca nas bases de dados _Web Of Science_ e _SciVerse Scopus, com uso do operador booleano AND para conexão dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Covid-19; Saúde Mental; Enfermagem”, com um resultado de 15 estudos para análise, que após seleção baseada no objetivo deste estudo, restaram seis estudos para compor a mostra. **Resultados:** Dentre os transtornos mentais mais frequentes, destacaram-se: a depressão e a ansiedade, os quais estão relacionados a sobrecarga de trabalho, medo de contaminação, insônia, estresse e problemas emocionais. Outros estressores ainda puderam ser elucidados, como gravidade dos pacientes, números limitados de ventiladores mecânicos e escassez de leitos de terapia intensiva, luto coletivo, além da síndrome de Burnout. De modo geral, reconhece-se que esses profissionais sofreram/sofrem com estafa profissional. **Conclusão:** Diante do exposto, notou-se que o cenário pandêmico trouxe diversas vicissitudes durante o processo exaustivo de trabalho, o ambiente estressor juntamente com as angústias dos profissionais de saúde, possibilitou o prelúdio de algumas manifestações clínicas relacionadas a saúde física e mental. Portanto, cabe às instituições hospitalares implementarem estratégias na identificação e minimização desses agravos, a criação de políticas públicas são de suma importância nessa assistência necessária, voltada a equipe multiprofissional.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Saúde Mental. Enfermagem

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REVISÃO INTEGRATIVA: COVID-19 NO PERÍODO GESTACIONAL E O ATENDIMENTO OFERECIDO PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE

*Ana Claudia Ramos De Paula*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Stefani Michelon Silva*

*Joice Amanda Schwab*

*Juliane Antunes De Oliveira*

*Liliane Emília Bugança*

*Tatiane Camargo*

*Sinara Cristina Bonini*

*Cirlei Piccoli*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 interferiu no atendimento prestado pelos serviços de saúde e a assistência oferecida às gestantes também foi prejudicada. **Objetivo:** analisar as publicações referentes à Covid-19 no período gestacional e o atendimento oferecido pelos serviços de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: prematuridade, Covid-19, gestação e serviços de saúde, realizamos três cruzamentos: 1- “Prematuridade and Covid-19”; 2- “Prematuridade and Serviços de Saúde”; 3- “Gestação and Covid-19”. Os filtros aplicados foram: texto completo; Idioma: português e Intervalo de ano de publicação: 2020 a 2021. Após a análise dos cruzamentos, os dados encontrados foram lançados em planilha do Microsoft Excel e foi realizada a leitura do resumo das publicações. No cruzamento 1: foram encontradas 4 publicações, 2 abrangendo os descritores, sendo 50% da Revista Acta Médica Portuguesa e 50% Revista Gaúcha de Enfermagem. No cruzamento 2: 12 publicações, 8 abrangendo os descritores, sendo 25% no Caderno de Saúde Pública 36; 12,5% nos periódicos Scielo, Ciência e Saúde Coletiva, Revista de Enfermagem UFPE online, Revista Brasileira de Estudos Populacionais, Revista Rene, respectivamente. No Cruzamento 3: 204 publicações, destas 32 abrangem os descritores, sendo 15,5% no periódico da Revista Brasileira de Enfermagem; 9,3% das Revistas Gaúcha de Enfermagem, Arquivo Brasileiro Cardiologia e Revista Latino Americana de Enfermagem, respectivamente; 6,2% das Revistas Acta Paul. Enf., Revista Médica do Paraná e Ciência, cuidado e Saúde, respectivamente; 3,1% das Revista Latino Americana de Enfermagem, Instititucional Respository for Information Sharing, Paulistana de Pediatria, Revista Brasileira de Análises Clínicas, Scielo, Revista Enfermagem Centro

Oeste Mineiro, Revista Cubana de Medicina Mil, Caderno de Saúde Pública 36, Femina, Revista Cuidarte, Revista Residência Pediátrica e Cogitare Enfermagem, respectivamente. **Resultados:** ao final da análise dos três cruzamentos resultaram 220 publicações, sendo 42 artigos selecionados abrangendo os descritores. **Conclusão:** as publicações sobre o tema são recentes, evidenciando a importância de novos estudos sobre a Covid-19 e suas interferências no público materno-infantil.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Gestação, Serviços de saúde

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO NO ESTADO DO PIAUÍ

*Mariana De Fátima Sousa Sobrinho*

*Mayra Raylane De Sousa Carvalho*

*Marina Karen De Sousa Sobrinho*

## RESUMO

**Introdução:** O sarampo é uma doença infecciosa aguda e, extremamente, contagiosa causada pelo vírus que pertence ao gênero Morbillivirus da família Paramyxoviridae. Em função disso, está disponível a vacinação contra sarampo com a vacina Tríplice Viral no Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégia para interromper a circulação ativa do vírus e minimizar a carga dessa enfermidade. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal contra sarampo, no estado do Piauí, no cenário anterior e posterior à pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo, realizado com dados secundários disponíveis na base de dado do SI-PNI (DATASUS). **Resultados e Discussão:** Após coleta e análise no DATASUS, constatou-se que nos últimos 10 anos (2012 - 2021), ocorreu redução nas taxas de cobertura vacinal contra sarampo, ao qual, obteve-se os seguintes valores para D1: 98,33% em 2012; 102,35% em 2013; 93,10% em 2014; 81,22% em 2015; 81,48% em 2016; 77,82% em 2017; 87,79% em 2018; 89,01% em 2019. Ademais, essa cobertura vacinal apresentou uma maior queda nos anos de 2020 e 2021, período de excepcionalidade em virtude da COVID-19, com valores de 76,80% e 72,38%, respectivamente. **Conclusão:** Com base na análise feita, verificou-se que o patamar de 95% preconizada pelo SUS, não foi atingido desde 2013 e que, diante da pandemia da COVID-19, houve uma intensificação na redução da cobertura vacinal, que resulta em bolsões de não vacinados e fragilidades no sistema de vigilância. Assim, recomenda-se que medidas de intensificação e conscientização vacinal sejam tomadas para mitigar os danos das baixas coberturas, em especial no atual cenário de ainda circulação do vírus da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Vacinação, Vacina contra Sarampo, SARS-CoV-2

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

*Iracema Ruiz Da Silva*

*Estefania Ruis Da Silva Mafra*

*Hellyne Santos Da Silva*

*Francisco Ferreira Barcelar Junior*

*Luciana Pereira De Alcântara Melo*

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Jardel Dos Santos Silva*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

## RESUMO

**Introdução:** em virtude da COVID-19 diversos cursos da área da saúde precisaram passar por adequações estruturais capazes de promover um ensino de qualidade no formato não-presencial. Contudo, solidificar estratégias que sejam, de fato, estimulantes ao aprendizado acadêmico pode ser um verdadeiro desafio a ser enfrentado. **Objetivo:** relatar a participação de alunos da graduação de odontologia frente a adequação de aulas teóricas (antes presenciais) para o formato virtual, a partir da observação de mestrandos da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, onde três mestrandos participantes do estágio docente observaram, no segundo semestre de 2021, a efetiva participação e aceitação de acadêmicos do 6º período de odontologia por meio das aulas realizadas em formato síncrono na plataforma Google Meet, onde puderam avaliar aspectos acerca eficácia das estratégias adotadas para a ministração da disciplina de Saúde Bucal Coletiva. **Resultados:** observou-se que a disponibilização de artigos em formato pdf. favoreceu o estímulo à leitura prévia do conteúdo ministrado nas aulas, e, além disso, a inclusão de questões de múltiplas escolha sobre o tema da aula enriqueceu o debate crítico entre os alunos que se sentiram confortáveis em participar ativamente. Perguntas disparadoras possibilitaram prolíficas reflexões antes da ministração do conteúdo. Houve grande participação dos alunos no momento final das aulas, onde os mesmos puderam expressar suas opiniões sobre o tema de forma verbal (utilizando o microfone de seus dispositivos) ou escrita (através do chat na plataforma). **Considerações finais:** notou-se que a inclusão de perguntas norteadoras, a disponibilização de materiais de leitura prévia e o caráter livre de participação na aula deixou os alunos mais à vontade na assimilação do aprendizado, onde tais estratégias virtuais mostraram-se de grande valia na adequação do

ensino superior no período pandêmico.

**Palavras-Chave:** Adequação do ensino superior. Odontologia. Covid-19.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

*Iracema Ruiz Da Silva*

*Hellyne Santos Da Silva*

*Estefania Ruis Da Silva Mafra*

*Francisco Ferreira Barcelar Junior*

*Luciana Pereira De Alcântara Melo*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Jardel Dos Santos Silva*

## RESUMO

**Introdução:** o Programa Saúde na Escola (PSE) visa implementar estratégias de prevenção e promoção à saúde em escolares, afim de fortalecer a rede pública de ensino proporcionando condições de combate às inúmeras vulnerabilidades ao qual este público está inserido. Contudo, com a advento da pandemia de COVID-19, a atuação de certos profissionais de saúde precisou sofrer algumas modificações em prol da garantia de uma assistência integral e humanizada. **Objetivo:** relatar as medidas preventivas adotadas na atuação de um cirurgião-dentista do PSE de uma escola de ensino fundamental (E.M. José Augusto Roque da Cunha) situada em Manaus-AM. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde os autores presenciaram a atuação do dentista em uma visita programada no mês de março de 2022, abrangendo 05 turmas do 3º ano. **Resultados:** observou-se a ampliação de ações em educação em saúde restritas à uma interação com pouco contato físico, onde o dentista trabalhou com as crianças – por meio de palestra – temas relacionados ao malefício do compartilhamento de insumos de higiene bucal entre membros de uma mesma família, reforçando a conscientização quanto à transmissibilidade do SARS-Cov-2. Ainda, houve a aplicação tópica de flúor nos alunos através de um atendimento individualizado com cada criança. Todas as atividades foram realizadas no pátio da escola em virtude deste ambiente ser ao ar livre e de fácil ventilação. Nenhum exame clínico foi realizado, contudo, alguns alunos foram encaminhados para consultas eletivas na atenção básica a partir de queixas relatadas ao dentista atuante na ação. **Considerações finais:** ainda que certas medidas preventivas tenham sido flexibilizadas no município, notou-se que o dentista atuante nesta ocasião priorizou por ações de educação

em saúde (encaminhando possíveis casos clínicos para atendimento na UBS), visando minimizar o risco de contágio entre a equipe de saúde e os alunos participantes.

**Palavras-Chave:** Programa Saúde na Escola. Saúde Bucal. Pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SITUAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 15 ANOS: UMA ANÁLISE DA DOENÇA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Ana Luísa Ferreira De Lima*

*Guilherme Garcia Pinheiro*

*Fabiano Duarte Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** A Dengue é uma doença viral que acomete milhões de pessoas em todo mundo anualmente. Estima-se que cerca de 4 bilhões de pessoas vivam em locais considerados de risco para a doença. Apesar da baixa cobertura da mídia sobre a Dengue durante a pandemia de COVID-19, a doença continua presente e em crescimento em várias regiões do país. **Objetivos:** Objetivou-se analisar o número de casos notificados de Dengue no Brasil nos últimos 15 anos, avaliando como a doença se comportou nesse período em todos os estados da federação e no Distrito Federal. Foco especial foi dado ao período da pandemia de COVID-19. **Material e métodos:** O número de casos foi obtido através de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) via DATASUS (Ministério da Saúde). A comparação entre os casos notificados antes (2007 a 2019) e durante (2020 a 2022) a pandemia levou em consideração a média das notificações para cada período. **Resultados:** Foi constatado a presença de casos de Dengue nas 27 unidades federativas para todos os anos avaliados, com um total de 13.609.243 casos notificados. Cinco unidades federativas tiveram o maior número de casos registrados dos últimos 15 anos no período da pandemia, são elas: Distrito Federal, Tocantins, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Ao se comparar a média do número de casos no período "pré-pandemia" e no período "durante a pandemia" no Brasil, foi observado um aumento de aproximadamente 5% durante a pandemia de COVID-19. A média do número de óbitos nos dois períodos avaliados se manteve constante, com aproximadamente 500 óbitos/ano. Importante destacar que com o menor deslocamento de pessoas para os postos de saúde e os esforços das instâncias de governo concentradas no COVID-19 os dados do período da pandemia podem estar subnotificados. **Conclusão:** Esses dados apontam a presença da Dengue em todo país, mesmo durante a pandemia de COVID-19, e reforçam a importância na manutenção dos cuidados para prevenção da doença. Ressaltamos que a população tem um importante papel na eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti, visto que a maior parte deles estão dentro de casa.

**Palavras-Chave:** Dengue, Pandemia, COVID-19, Notificações, Aedes aegypti

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: REALIZAÇÃO DE OFICINA INTERATIVA COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ACADÊMICOS

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

*Francisco Ferreira Barcelar Junior*

*Iracema Ruiz Da Silva*

*Hellyne Santos Da Silva*

*Estefania Ruis Da Silva Mafra*

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Jardel Dos Santos Silva*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

*Luciana Pereira De Alcântara Melo*

## RESUMO

**Introdução:** com o surgimento da Covid-19, alguns procedimentos fisioterápicos sofreram adaptações, sendo de grande importância o reforço deste tema nos cursos de graduação. No que se refere à Fisioterapia Cadiorrespiratória, em específico, assuntos como a garantia da biossegurança profissional são de fundamental relevância. **Objetivo:** relatar o alcance e a aceitação de uma oficina acadêmica realizada por alunos do curso de fisioterapia, que teve como foco demonstrar a propedêutica da Fisioterapia Cardiorrespiratória no contexto da Covid-19, demonstrando – de forma prática – conceitos, equipamentos e procedimentos necessários à assistência nestes casos. **Metodologia:** foram utilizados folders, banners, caracterizações de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e demonstrações acerca da utilização de cada equipamento – além de apresentar ao pública algumas condutas fisioterapêuticas aplicadas em cada quadro de risco (leve, moderado e alto). Os acadêmicos foram divididos em estações temáticas para que os participantes pudessem integrar-se das demonstrações. Ao todo, foram formadas 05 estações de apresentação, sendo estas: biossegurança do profissional e do paciente (paramentação); sinais, sintomas e as formas de avaliação; as particularidades de alguns casos clínicos; os primeiros cuidados durante a fase de isolamento; e a aplicação, propriamente dita, das condutas fisioterápicas necessárias. **Resultados:** a oficina alcançou um percentual considerável de pessoas (alunos, professores e funcionários), onde – por meio da demonstração de técnicas, exibição de imagens e explanação de conceitos – evidenciou-se as principais condutas da Fisioterapia Cardiorrespiratória para pacientes com Covid-19. O interesse pela temática da oficina foi amplamente observado, uma vez que os participantes, constantemente,

fizeram questionamentos e interagiram com os acadêmicos presentes – sendo a temática acerca da biossegurança a que mais chamou atenção do público. **Considerações finais:** a oficina despertou grande interesse entre as pessoas que participaram, uma vez que a adaptação de técnicas de biossegurança e procedimentos específicos possibilitaram uma boa compreensão acerca da Fisioterapia Cardiorrespiratória no contexto da Covid-19.

**Palavras-Chave:** Oficina educativa. Fisioterapia. Pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AVALIAÇÃO DO AUMENTO NA PROCURA DA TINTURA DE PRÓPOLIS COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO DURANTE PANDEMIA DO COVID-19

*Thayse Evellyn Silva Do Nascimento*

*Jefferson Romáryo Duarte Da Luz*

## RESUMO

**Introdução:** Em dezembro de 2019 o surgimento do novo Coronavírus e o seu surto mundial foi declarado como pandemia global, segundo a Organização mundial de Saúde. (OMS). Diante desse contexto a busca por produtos naturais como adjuvantes terapêuticos para fortalecimento da imunidade obteve um aumento vultoso. Dentre esses produtos insere-se o uso da Própolis, nas quais suas propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras, antitumorais, antivirais e antioxidantes já são conhecidas, e seu uso é difundido na medicina popular há séculos. O seu uso tem sido estudado como alternativa terapêutica para pacientes acometidos com Covid-19, e estudos elucidaram que os constituintes da própolis podem interagir com proteínas alvos da Sars-cov-2 e interferir a entrada viral e sua replicação. Devido a esse contexto a procura por esse produto natural ampliou notavelmente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial crescimento do consumo da Tintura de Própolis pelos clientes da farmácia de manipulação Ao Pharmacêutico, localizada em Natal/RN, após o surgimento da Covid-19. **Métodos:** O estudo observacional foi realizado na Ao Pharmacêutico, farmácia de manipulação, no qual foi avaliado o consumo da matéria-prima da Tintura de Própolis Verde para uso interno, no período antes da pandemia se instalar no Brasil, Janeiro 2019 até Dezembro de 2019, e foi comparado com o consumo do período após a pandemia se instalar no Brasil, Janeiro de 2020 até Dezembro de 2020. **Resultados:** No período analisado antes da pandemia o consumo do estoque da matéria-prima da tintura do própolis verde foi de 6.470 litros, em contrapartida o período analisado após a pandemia o consumo foi de 27.500 litros. O consumo da Tintura de Própolis Verde aumentou consideravelmente após a pandemia se instalar no Brasil pelos clientes da farmácia do presente estudo. **Conclusão:** Após o surgimento do Sars-Cov-2 o uso da própolis obteve um aumento considerável por parte da clientela da Ao Pharmacêutico, afim de ser um adjuvante terapêutico para melhora da imunidade e consequentemente ser um aliado para prevenção e tratamento da Covid-19.

**Palavras-Chave:** Extrato vegetal. Coronavírus. Imunidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# CONDIÇÃO BUCAL DE INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19 E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

*Rafael Gonçalo De Araújo*

*José Magno Prazeres Maciel*

*Patrick Pereira Garcia*

*Lara Ribeiro Feitosa Duailibel*

*Laise Nunes Rodrigues*

*Cyrene Costa*

*Meire Coelho Ferreira*

*Ceci Nunes Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 tem repercussões na cavidade bucal, entretanto pouco se sabe sobre o impacto da condição bucal na qualidade de vida de indivíduos com COVID-19. **Objetivo:** Avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de indivíduos hospitalizados por COVID-19. **Metodologia:** Estudo de caso-controle foi realizado com indivíduos hospitalizados (com e sem COVID19) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e em Enfermarias de São Luís, Maranhão. Dados demográficos, de comorbidades e de qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14) foram obtidos e exame clínico foi realizado para avaliar a condição bucal (Escala Bedside Oral Exam - BOE, higiene oral, grau de saburra lingual e fluxo salivar). Estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado e Mann-Whitney) foi aplicada ($p<0,05$). **Resultados:** A frequência de COVID19 foi superior no sexo masculino (61,9%). Dos indivíduos com COVID19, 53,7% estavam internados em UTI e 53% eram idosos. As comorbidades mais frequentes nos indivíduos com COVID19 foram hipertensão (60,8%), diabetes mellitus (38,1%) e cardiopatias (13,4%). Quanto a condição bucal, 53% dos indivíduos com COVID19 tinham um BOE com disfunção moderada, 9% BOE com disfunção severa e 81,3% hiposssalivação. Em indivíduos com COVID19, a disfunção bucal moderada/severa impactou mais significativamente a qualidade de vida do que em indivíduos sem COVID19 (domínios “desconforto psicológico”/$p=0,001$; “incapacidade social”/ $p=0,017$; “deficiência”/$p<0,001$ e “escore total”/$p=0,014$). **Conclusão:** Conclui-se que a condição bucal com disfunção moderada/severa impacta a qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados por COVID19.

**Palavras-Chave:** Saúde Bucal. COVID19. UTI

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# REORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SALVADOR-BA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Louise Lisboa De Oliveira Villa*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia desencadeada pelo SARS-COV-2 trouxe incontáveis desafios para o Sistema único de Saúde, sobretudo para a Atenção Primária à Saúde, que na maioria das vezes é a porta de entrada para esses pacientes no sistema. As unidades básicas precisaram se reorganizar para se adaptarem a esta grande demanda emergente, dentro das suas realidades locais. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da reorganização do funcionamento de uma Unidade básica de saúde, referência para a testagem do coronavírus, durante o enfrentamento da pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Foi elaborado um novo fluxograma na unidade, reorganizando a estrutura existente e os processos de trabalho. Todos os pacientes eram abordados na entrada da unidade, questionados se possuíam algum sintoma gripal e/ou outros sintomas sugestivos de infecção por coronavírus e tinham a temperatura verificada. Em caso negativo, adentravam à unidade para demais serviços. Em caso positivo, eram direcionados para uma sala externa ao posto, onde eram acomodados do lado de fora, orientados a manter o distanciamento dos demais e aguardavam o atendimento médico. Antes da consulta médica, a equipe de enfermagem, devidamente paramentada, fazia a triagem, verificava os sinais vitais, preenchia um questionário e dava orientações. Posteriormente, o médico fazia o atendimento, notificava o caso e solicitava a testagem. O paciente era testado na mesma sala, apenas na presença do profissional executante, e tinha o seu diagnóstico confirmado ou não. Após cada atendimento, a sala era devidamente higienizada, conforme determinado pelos órgãos competentes e visando a segurança dos profissionais e demais pacientes. **Resultados:** Observou-se uma maior organização do fluxo de atendimento, redução no tempo de espera, diminuição do risco de contaminação dos profissionais e dos demais pacientes que buscavam a unidade por outros motivos e, consequentemente, maior satisfação dos usuários. **Conclusão:** A elaboração de um novo fluxo nesta unidade, com adoção de novas estratégias, permitiu seguir as orientações definidas pelo Ministério da Saúde, adequando-as à realidade local, e garantindo segurança aos profissionais envolvidos no processo.


**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Pandemias. Infecção por SARS-CoV-2

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

*Kletey Mendes Da Silva*

*Adriano De Souza Araújo*

*Jonas Mourão De Castro*

*Elson Bezerra Dos Santos Junior*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome pós-Covid-19 caracteriza-se pela persistência dos sintomas após 3 meses do início do quadro da COVID-19. Embora a maioria dos pacientes infectados apresentarem quadro mais leve da COVID-19, existem lacunas de compreensão sobre os sintomas a longo prazo em indivíduos mais graves com necessidade de internação. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos sintomas após a fase aguda da COVID-19 que persistiram por pelo menos 3 meses em indivíduos que necessitaram de internação. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistemática com ampla busca nas bases de dados Portal Regional da BVS, PubMed, Embase, SCOPUS e Web of Science desde o início do banco de dados até 06 de junho de 2021. O fluxograma PRISMA foi utilizado para fazer a seleção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foram selecionados estudos de coorte que compararam sintomas agudos e sintomas persistentes com acompanhamento mínimo de 3 meses. Não houve restrição quanto ao idioma. **Resultados:** Dos 298 estudos encontrados, 226 permaneceram após remoção de duplicadas. Um total de 4 estudos de coorte preencheram os critérios de elegibilidade para esta revisão. Os sintomas persistentes mais comuns identificados foram fadiga (31,2%), dispneia (18,1%), tosse (8,6%), dor no peito (5,4%) e cefaleia (3,7%). O acompanhamento dos sintomas persistentes variou entre 4 a 11 meses após a alta hospitalar. **Conclusão:** Esta revisão sistemática identificou que mesmo 11 meses após alta hospitalar, aproximadamente um terço dos indivíduos ainda continuam apresentando sintomas persistentes a longo prazo.

**Palavras-Chave:** Coronavírus, Long Covid, Sequelas.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA EM TEMPOS DE COVID-19

*Andreza Lopes De Macedo*

*Keila Do Carmo Neves*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/64**

**RESUMO**

O presente projeto se propõe a identificar os impactos da Covid-19 nas consultas de puericultura nas UBSs no período da Covid-19, devido ao medo instaurado nesse período, onde algumas instituições de saúde sofrem por superlotação, enquanto outras estiveram vazias. Como objetivo geral, busca-se refletir sobre o impacto da covid-2019 na procura por consulta de puericultura. Os objetivos específicos visam identificar a frequência e a procura por consultas de puericultura durante a pandemia da covid-2019; descrever o impacto da covid-19 no acompanhamento às crianças e analisar a visão do enfermeiro na consulta de puericultura, frente a Covid-19, bem como as estratégias adotadas para apontar a necessidade do acompanhamento da criança. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista (QUAN + QUAL), tendo como fonte de informação a pesquisa de campo. Através dos resultados obtidos, observa-se que houve uma diminuição na procura por consultas de puericultura, como também por vacinas para o público infantil no período da Covid-2019, além de algumas das UBSs que tiveram seus atendimentos voltados apenas para a covid-2019 por um tempo, concluindo que houve grande impacto da pandemia nas consulta de puericultura, e após longo período, aos poucos a procura por consultas e vacinas vem apresentando um aumento, porém algumas crianças mantém importante atraso de calendário vacinal.

**Palavras-Chave:** Vacina, Crianças, Pandemia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A RELAÇÃO INTRÍNSECA EXISTENTE ENTRE CORONAVÍRUS E HIGIENE E SAÚDE BUCAL

*Ester Lobo Vilela*

*Grazielle Ribeiro Lima*

*Yasmin Laiane Novaes Macedo*

*Geovana De Santana Barreto*

*Natália De Araújo Martins*

## RESUMO

**Introdução:** O advento da pandemia da Covid-19 caracterizou-se como um dos maiores desafios deste século. A comodidade do isolamento social induziu os indivíduos a hábitos de higiene bucal contrários aos que o momento exigia, proporcionando padrões irregulares de higienização oral, resultando, assim, em problemas de saúde bucal e consequente agravamento da doença viral. Tendo em vista que a cavidade oral representa uma via de entrada para o agente etiológico da COVID-19, as condições de higiene e saúde bucal estão intimamente relacionadas à gravidade da doença, por conseguinte, a intensificação de medidas preventivas, cuidados com a saúde bucal por meio do controle químico-mecânico constituem-se como uma ferramenta importante para evitar o contágio e proliferação da doença. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos impactos da pandemia e o distanciamento social no que concerne a relação existente entre a doença Coronavírus (COVID-19) com a higiene e saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja literatura utilizada encontra-se durante o ano 2021, no idioma português, publicados nas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Constata-se como um dos impactos diretos da Pandemia do Coronavírus, a negligência a higiene e, ao decorrente acometimento da saúde bucal da população, pois apesar da existência de informações sobre a importância dos cuidados orais e a manutenção da higiene para uma boa saúde bucal, e consequente prevenção da doença viral, uma parcela significativa passou a escovar menos os dentes, reduzindo o uso do fio dental e enxaguante bucal, diminuindo a qualidade de cuidados de higiene bucal, ocasionando a formação de um meio de infecção e proliferação do coronavírus. **Conclusão:** Conclui-se que com o surgimento da pandemia do COVID-19 e a necessidade do distanciamento social, a higiene oral foi afetada consideravelmente, comprometendo a saúde bucal. Diante disso, é imprescindível a realização de ações de prevenção e promoção à saúde, visando propagar a indispensabilidade da manutenção de bons hábitos de higiene oral, com medidas para preservação da saúde bucal, levando em consideração a cavidade oral como um ambiente propício para o alto risco de infecção e proliferação do Coronavírus.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Covid 19, Higienização oral.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AUMENTO DO CONSUMO DE FAST-FOOD DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE ORAL

*Ester Lobo Vilela*

*Yasmin Laiane Novaes Macedo*

*Natália De Araújo Martins*

*Geovana De Santana Barreto*

*Grazielle Ribeiro Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 tornou-se um fator predisponente para a mudança dos hábitos alimentares. Sendo assim, o maior tempo em domicílio induziu ao aumento do consumo de alimentos ricos em carboidratos e açúcares, refletindo diretamente na qualidade de saúde oral, principalmente de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar e identificar os prejuízos que os fast-foods e alimentos com potencial cariogênicos causam na cavidade oral de um indivíduo, com destaque para o período da pandemia de Covid-19 e seus agravantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em análises de arquivos da plataforma on-line Portal de Periódicos CAPES, no idioma português compreendidos entre o período de 2020 a 2021, cujas pesquisas afirmam à ação oportunista de doenças orais, com prevalência a cárie dental, em hábitos e dietas alimentares desequilibradas. **Resultados:** O isolamento social originado pela pandemia de Covid- 19 favoreceu o consumo de alimentos industrializados e fast-foods. Nesse sentido, a tecnologia avançada possibilitou a população a comodidade de realizar pedidos via delivery, o que se tornou um subterfúgio para a ansiedade e preocupações do momento de emergência de saúde pública vivenciado. Dessa forma, efeitos deletérios na cavidade bucal ligados a essa má alimentação foram constatados e percebidos pelos profissionais da odontologia durante seus atendimentos clínicos. **Conclusão:** A partir das análises feitas, constatou-se que houve uma alteração significante nos hábitos alimentares, sobretudo crianças e adolescentes durante o período pandêmico, sendo necessário reforçar a importância do consumo de alimentos saudáveis e não processados com baixo índice de carboidratos e açúcares durante as principais refeições.

**Palavras-Chave:** Alimentos Cariogênicos, Coronavírus, Saúde Bucal.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ESTADO NUTRICIONAL, COVID-19 E A MORBIMORTALIDADE DAS PESSOAS COM OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA

*Gisele Betânia Souza Xavier*

*Késya Irene Pinheiro Barbosa*

*Letícia Urbana Queiroz*

*Valéria Santos Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O cenário da saúde mundial sofreu alterações com o enfrentamento da COVID-19, que afetou 216 países e milhões de pessoas. A infecção por COVID-19 foi definida como síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Dentre os milhares que contraíram a COVID-19, uma parcela a desenvolveu em condição leve a moderada, sendo assintomática ou com sintomas como febre, tosse seca e falta de ar. Outra parcela progrediu para um nível mais grave, com o quadro clínico de pneumonia e insuficiência respiratória. A gravidade da COVID-19 pode estar associada com outras doenças. Atualmente, foram realizados estudos em todo o mundo para auferir a gravidade da SARS-CoV-2 e os impactos na saúde dos indivíduos. **Objetivos:** Avaliar como a obesidade e a síndrome metabólica implicam nos quadros da Covid-19, analisando os fatores de risco para agravamento da morbimortalidade. **Metodologia:** Revisão de artigos atuais sobre a temática, realizada nas plataformas virtuais da Scielo, PubMed, ScienceDirect e Europe PMC, utilizando-se os seguintes descritores em português e inglês oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): COVID-19, Morbidade, Obesidade. Os operadores booleanos And e Or escolhidos para realizar o cruzamento entre os descritores supracitados. Foram selecionados 28 artigos publicados no período de 2020-2021 e excluídos os trabalhos de conclusão de curso; dissertações; os com versões completas ainda não disponíveis. **Resultados:** Pacientes com obesidade tiveram um risco três vezes maior de morte em comparação com aqueles com IMC <30 kg / m2. O acúmulo de gordura visceral, a obesidade comprovada pelo IMC e o excesso de massa gorda, aumentam os riscos de contrair a COVID-19 e ocasionam o retardo na resolução da infecção viral. Observou-se que a gravidade da COVID-19 pode estar associada com a doença cardiovascular, diabetes, a idade avançada, a obesidade, a doença respiratória e a doença crônica. **Conclusão:** O estado nutricional e os maus hábitos alimentares expandem os riscos de desenvolvimento de obesidade e de síndrome metabólica. Constatou-se que pacientes com estes diagnósticos estão entre os mais suscetíveis a contrair a forma grave da COVID-19.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Estado Nutricional. Obesidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COMPARATIVO DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO ADULTA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NO NORDESTE DO BRASIL

*Gisele Betânia Souza Xavier*
*Késya Irene Pinheiro Barbosa*
*Letícia Urbana Queiroz*
*Valéria Santos Silva*
*Isabelle Eduarda Cunha De Freitas*
*Thaynara Dayane Pires Mendes*

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma doença multifatorial caracterizada pelo excesso de tecido adiposo corporal e sua ocorrência envolve diversos fatores ambientais, psicológicos e socioeconômicos configurando um grave problema de saúde pública. Estudos recentes mostram que pessoas obesas possuem maior risco de hospitalização decorrente do COVID-19 e aumento da mortalidade devido à infecção. **Objetivos:** Descrever e comparar dados quantitativos do SISVAN referente ao estado nutricional da população adulta que residia na região Nordeste do Brasil nos anos de 2019 a 2022.

Metodologia: Foi realizado um comparativo com dados de domínio público, extraídos do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que correspondem ao estado nutricional de indivíduos adultos de ambos os sexos que residiam na região do Nordeste do Brasil e nos estados que a integram nos anos de 2019 até o mês de maio do ano corrente de 2022. O acesso ocorreu em 05 de junho de 2022 através do site do SISVAN, no site não constam a identificação dos sujeitos aos quais os dados correspondem, dispensando-se registro ou avalição da presente pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No ano de 2019 a maior parte da população do Nordeste foi classificada como sobrepeso (35,2%) e obesidade (25%). Os valores correspondentes ao sobrepeso variaram pouco entre as unidades federativas da região com extremos de 36,6% no Ceará e 34,3% na Bahia. Percentuais elevados de obesidade foram observados nos estados do Rio Grande do Norte (31,3%), Alagoas (29,2%) e Ceará (28,2%). Ao comparar os anos de 2019 e 2022, os valores de sobrepeso aumentaram de 35,2% em 2019 para 36% em 2022 no Nordeste. Quanto aos percentuais de obesidade, o aumento foi de 25% em 2019 a 28,4% em 2022 que correspondeu a 4,4%. **Conclusão:** A partir dos dados encontrados, concluiu-se que mesmo a maior parte da população nordestina já com sobrepeso no ano de 2019, o período de isolamento social e a redução da prática de atividade física por causa da pandemia da COVID-19 colaborou para o crescimento dessas taxas.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Estado Nutricional. Obesidade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE COVID-19 E ALTERAÇÕES BUCAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM PACIENTES HOSPITALIZADOS

*José Magno Prazeres Maciel*

*Rafael Gonçalo De Araújo*

*Patrick Pereira Garcia*

*Meire Coelho Ferreira*

*Ceci Nunes Carvalho*

*Lara Ribeiro Feitosa Duailibel*

*Laise Nunes Rodrigues*

*Cyrene Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A infecção por COVID-19 se tornou uma Pandemia Mundial declarada pela OMS após a sua disseminação ao redor de vários países, o que levou a milhões de pessoas sofrerem as suas consequências, muitas delas, em casos mais graves, chegaram a ser hospitalizadas. **Objetivo:** Associar a COVID-19 e alterações bucais. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 290 pacientes com e 113 sem COVID-19 maiores de 18 anos internados entre 2020 e 2022 em ar ambiente de dois hospitais públicos em São Luís do Maranhão. Esses pacientes foram avaliados por meio de exame clínico quanto presença de lesões bucais (sim ou não, localização e hipótese diagnóstica), sangramento gengival visível (sim ou não), cárie em dentina (sim ou não), quantidade do fluxo salivar não estimulado, condição de higiene dos dentes (Índice de Higiene Oral Simplificado) e da língua (Grau de Saburra Lingual), uso de prótese bucal (sim ou não); nível de saturação de oxigênio corporal e frequência cardíaca e respiratória. Ainda, foram investigados quanto ao sexo, idade, tempo de internação e presença de comorbidades com auxílio dos prontuários médicos. As diferenças entre os grupos com e sem COVID-19 foram investigadas por meio dos testes qui-quadrado e exato de Fisher (a=0.05). **Resultados:** O diagnóstico de COVID-19 foi associado significantemente a presença de úlceras e petéquias (p<0,001), na região de comissuras labiais, gengiva e lábio inferior (p<0,001), sangramento gengival visível (p=0,025), hipossalivação (p=0,025), acúmulo moderado de saburra lingual (p=0,003), diminuição da frequência respiratória (p=0,02) e sexo masculino (p=0,01). **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com COVID-19 hospitalizados podem apresentar mais alterações bucais do que aqueles sem a doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manifestações bucais. Perfil de saúde. Odontologia.

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19

# PANDEMIA POR COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE IDOSOS SOBRE AS DIFICULDADES VIVENCIADAS

*Daniel Rodrigues Machado*

*Thaiane Alves De Melo Benevenuto*

*Caique Amaral Bardelim*

*José Vitor Da Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/166**

## RESUMO

**Introdução:** com pandemia do novo coronavírus, as pessoas idosas têm vivenciado uma crise sanitária, econômica, política e ética sem precedentes. **Objetivo:** identificar as dificuldades emergentes da pandemia por Covid-19 sob a ótica de pessoas idosas. **Metodologia:** estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório e transversal, que utilizou a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico. A coleta de dados ocorreu na cidade de Piraúba-MG e todas as entrevistas foram previamente agendadas e tiveram duração média de aproximadamente 35 minutos A amostra foi composta por 12 idosos. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos: 1) Questionário sobre as condições biopsicossociais do idoso e 2) Roteiro de entrevista semiestruturado. Os depoimentos foram gravados e transcritos. A estratégia metodológica para análise dos dados foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Itajubá, CAAE: 37630720.3.0000.5559. **Resultados:** a maior parte dos entrevistados era do sexo feminino (83,3%); a média de idade dos participantes foi de 74,3 anos; 41,6% eram viúvas; 91,6% tinham filhos; metade dos idosos (50%) qualificou seu estado atual de saúde como “regular” e em média duas pessoas moravam no mesmo domicílio que o entrevistado. As dificuldades vivenciadas pelas pessoas idosas em relação à pandemia por COVID-19 emergiram em seis categoriais: ter que ficar em casa; falta de interação social; desemprego; ter que usar máscara; ansiedade generalizada e dificuldade em lidar com as mortes. **Conclusão:** os resultados deste estudo podem subsidiar políticas públicas direcionadas à melhoria da qualidade de vida do idoso em período pandêmico.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Novo Coronavírus. Pesquisa qualitativa.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ALOPECIA AREATA RELACIONADA ÁS CONDIÇÕES PÓS COVID

*Laura Santana Rangel Dos Santos*

*Nathalia Garcia*

*Ana Luiza Fleury Calaça*

*Izadora Oliveira Franco*

*João Pedro Valeriano Lima*

*Adrielly Ferreira Carrijo*

*Sara Leite Lira Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A alopecia areata (AA) é uma das condições clínicas que vem sendo tipicamente encontrada no contexto de pós infecção SARS-CoV -2, tendo a queda de cabelo como o principal sintoma. É uma afecção crônica reversível dos folículos pilosos com causa multifatorial, e por análises epidemiológicas é evidenciada uma forte relação de pacientes que contraíram a COVID-19 com casos envolvendo queda de pelos e/ou cabelos com topografia ovalada e arredondada da região acometida. A fisiopatogênia é explicada pelo possível aumento na produção de interferons que procedem episódios inflamatórios como na covid 19, sendo capazes de estimular respostas das células imunitárias do organismo como o gene regulador autoimune (AIRE), genes de interleucina (IL), antígeno leucocitário humano (HLA), antígeno 4 associado ao linfócito T citotóxico (CTLA4), entre outros a atuarem. **Objetivo:** objetivo do artigo é analisar a incidência da AA no cenário pós covid. **Metodologia:** Foi usado o método de revisão bibliográfica sistemática com os descritores: covid, coronavírus, alopecia e incidência. A busca e análise das publicações foram feitas nas plataformas Pubmed, Sciello, e Google acadêmico. **Resultados:** A etiologia da AA é ampla, e no período pandêmico muitos transtornos psíquicos foram adquiridos pela população, o que contribuiu para o surgimento de tantos novos casos de queda capilar pós covid. Existe uma relação hormonal no ciclo de crescimento capilar com as reações emocionais contraídas, além de envolver mecanismos autoimunes que o próprio vírus propicia. Em dois meses depois do início da pandemia ocorreu um súbito e crescente aumento da procura pelos serviços de dermatologia devido a crescente incidência da queda capilar. **Conclusão:** Por fim, fica claro que o atual contexto médico tende a enfrentar cada vez mais a realidade da queda capilar pós COVID-19 sendo necessário que a equipe multidisciplinar esteja habituada ao tema e dessa forma preparada para atender pacientes com essas condições.

**Palavras-Chave:** Dermatologia, Coronavírus, Incidência.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# TENTATIVAS DE SUICÍDIO E SUICÍDIO DURANTE A COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

*Paola Kallyanna Guarneri Carvalho De Lima*

*André Soares Da Silva*

*Indianathan De Kassia Santana Elvira*

*Mirella Machado Ortiz Modesto*

*Magda Lúcia Félix De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** À medida que os casos de Covid-19 foram e são anunciados, as pessoas vêm sofrendo com sentimentos de angústia e de estresse frente acerca da doença, a sua alta velocidade de disseminação, risco iminente de infecção, a capacidade de provocar mortes e a incerteza econômica. **Objetivo:** Analisar estudos disponíveis que apontam o risco de suicídio e tentativa de suicídio, durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio do Protocolo Preferred ReportingItems for Systematic Reviewand a Meta-Analyses (Prisma). A questão de pesquisa foi construída na estratégia PICo e a busca dos artigos conduzida pela questão norteadora: O que indica a produção científica sobre o risco de suicídio e tentativa de suicídio em período de Covid-19? A busca foi realizada pelo acesso online das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram artigos completos, do período de março de 2020 a setembro de 2021, em português, espanhol e inglês, e descritores “Covid-19 e Tentativa de Suicídio, Suicídio”. Para elaboração de dados foi utilizou-se um instrumento com os itens: título, autor (es), periódico e fatores relacionados. Analisaram-se inicialmente 18 títulos. Os resumos foram avaliados e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos foram verificadas na íntegra. **Resultado:** A amostra final da revisão foi constituída de 10 artigos, que apontam o aumento do risco de suicídio e de tentativa de suicídio durante a pandemia de Covid-19, sendo os principais fatores relacionados a este aumento a perda de autonomia, medo da doença e do luto, isolamento e distanciamento social, conflitos na família, violência doméstica. e uso de álcool e outras drogas. **Conclusões:** Apontou novos riscos durante a pandemia da Covid-19, tendo novas condições ou agravamento de condições psíquicas preexistentes.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Autointoxicação, Saúde Mental.

# OS TRANSTORNOS MENTAIS DESENVOLVIDOS COM A PANDEMIA COVID-19

*Laura Santana Rangel Dos Santos*

*Ana Luiza Fleury Calaça*

*Sara Leite Lira Santos*

*Izadora Oliveira Franco*

*João Pedro Valeriano Lima*

*Nathalia Garcia*

*Adrielly Ferreira Carrijo*

## RESUMO

Em 2019 surge na cidade chinesa de Wuhan uma variante do Coronavirus denominado Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) causador da severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) que se alastrou pelo mundo provocando uma pandemia. Diante disso, se estabeleceu um cenário caótico de colapso econômico, isolamento social, ondas de “fake News” e crise no sistema de saúde. A população foi tomada pelo medo, o que impactou diretamente no aumento dos índices de transtornos mentais. O presente estudo tem por objetivo relacionar os impactos da pandemia do COVID-19 e o aumento dos transtornos mentais. Foi usado o método de revisão bibliográfica por meio da análise de publicações em base de dados, como Google Acadêmico, PubMed e Scielo, e como descritores “coronavírus”, “saúde mental”, “depressão” e “ansiedade”. Devido à alta transmissibilidade do COVID-19 a Organização Mundial da Saúde instruiu que a população fosse submetida ao isolamento social que, apesar de muito eficaz na contenção da disseminação vírus, trouxe diversos estressores para a população. Além disso, os profissionais da área da saúde passaram a ser submetidos a uma rotina psicologicamente exaustiva devido às incertezas sobre sua própria contaminação e o alto índice de mortes que presenciavam diariamente. Outro fato, a ser considerado é o sentimento de rejeição, medo e estresse, por causa do preconceito com o indivíduo contaminado. Pode-se afirmar que 96,2% dos indivíduos contaminados pelo COVID-19 apresentaram algum tipo de transtorno mental, sendo eles: depressão, transtorno do estresse pós-traumático, ansiedade, déficit de memória ou comportamento suicida. Durante esse cenário identifica-se alterações de apetite, sono, irritabilidade, fadiga e desatenção, características que alteram expressamente a qualidade de vida e a saúde de cada indivíduo. Para a existência desse quadro acredita-se o vírus consiga acessar o sistema nervoso central. A ação do processo inflamatório causado pelo vírus atua nas áreas de memória e no local de ação de drogas antidepressivas. As alterações expressivas dos neurotransmissores no sistema nervoso central é o principal causador da depressão e da ansiedade. Por fim, conclui-se que o COVID-19 está amplamente relacionado a prejuízos

a saúde mental do indivíduo, causando a alta necessidade de intervenções psicossociais nos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Depressão. Saúde mental. Ansiedade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ACOMPANHAMENTO À DISTÂNCIA DA ESTIMUALÃO PRECOCE DE CRIANÇA COM MICROCEFALIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

*Márcio Danillo De Assis Santos*

*Giovanna Sabrina Da Silva Nunes*

*Hosana Mirelle Goes E Silva Costa*

*José Rodolfo Lopes De Paiva Cavalcanti*

*Cíntia Mikaelle Cunha De Santiago Nogueira*

*Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros*

*Natália Teixeira Fernandes*

*Fatima Raquel Rosado Morais*

## RESUMO

**Introdução:** A microcefalia é uma malformação congênita caracterizada por anormalidades no crescimento cerebral dentro da caixa craniana, onde, o cérebro da criança se desenvolve de maneira inadequada, resultando em um perímetro cefálico inferior ao padrão para idade, sexo e raça. Devido às comorbidades apresentadas pelos indivíduos microcefálicos, seus pais necessitam ofertar uma série de atendimentos fundamentados na estimulação precoce, recomendados pelo Sistema Único de Saúde, que auxiliam no desenvolvimento da criança até o seu pleno desenvolvimento neuropsicomotor. Entretanto, devido a Organização Mundial de Saúde ter declarado, em 11 de março de 2020, a doença causada pelo COVID-19 como uma pandemia, estabelecendo medidas sanitárias para controle e prevenção de riscos decorrentes desse surto, as atividades de estimulação precoce realizadas no Núcleo de Atenção Materno Infantil (NAMI) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), localizado no município de Mossoró-RN foram, temporariamente, suspensas. Sendo assim, seus familiares necessitaram se adequar a uma nova forma de cuidado, desta vez, realizados por eles mesmos em domicílio. **Objetivo:** Continuidade da prática de estimulação precoce em domicílio de forma remota, tendo como base norteadora o acompanhamento da equipe multiprofissional, através de vídeos educativos sobre a temática, visando a permanência e efetivação da terapêutica utilizada dentro do NAMI. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da produção e disseminação de vídeos com atividades de estimulação precoce adaptadas ao público-alvo contendo tarefas de execução mais simples. Os vídeos foram compartilhados com os familiares das crianças via grupo de WhatsApp. Nesse grupo foi instigada a interação com os cuidadores de modo a sanar as dúvidas que surgiam, bem como acompanhar e incentivar a execução das atividades propostas. **Resultados:** Os vídeos e os atendimentos online possibilitaram dar continuidade ao trabalho que era desenvolvido de forma presencial no NAMI, com

informações de fácil acesso e atividades de estimulação precoce de forma correta e instruída por profissionais qualificados e capacitados. **Conclusão:** A realização destas atividades foi avaliada positivamente pelo público-alvo, demonstrando a importância da continuidade das atividades de estimulação em domicílio.

**Palavras-Chave:** Microcefalia. Zika Vírus. Saúde Materno-Infantil.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A TERAPIA OCUPACIONAL COM AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

*Letícia Silva De Lima*

*Amanda Gabrielle Do Vale Neves Machado*

*Gabriela Do Monte Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** No cenário nacional, a partir de fevereiro de 2020, quando foi registrado o primeiro caso de covid-19 no país, o vírus começou a dar os primeiros indícios de que muitas vidas seriam modificadas a partir daquele momento. Hoje, pouco mais de dois anos após o primeiro caso confirmado no Brasil, são perceptíveis os efeitos negativos do isolamento para o desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), consequência de uma pandemia severa. **Objetivo:** Visto isso, este trabalho tem como objetivo analisar os desafios e os impactos no desenvolvimento de crianças e adolescentes com TEA, a partir de uma perspectiva da Terapia Ocupacional, e dessa forma poder mostrar os processos que vêm sendo utilizados por esses profissionais para atenuar tais impactos durante o pós pandemia. **Metodologia:** A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura de caráter qualitativo descritivo. **Resultados:** O confinamento provocado pela pandemia da COVID-19 acentuou os sinais e sintomas de crianças com TEA. Com isso, houve a necessidade de criar diferentes estratégias de cuidado frente às repercussões da pandemia, no cotidiano dessas crianças. Essas estratégias envolvem: apoio à família, organização da rotina e intervenções informacionais. Dentre os diversos profissionais atuantes na linha de frente na pandemia, a Terapia Ocupacional tem se mostrado cada vez mais necessária e útil na diminuição do isolamento social. O profissional promove a participação, através do engajamento nas suas ocupações, buscando possibilidades de envolvimento por meio de adaptações e modificações no ambiente. Assim, o terapeuta ocupacional deve atuar entre as equipes multiprofissionais no cuidado de crianças afetadas direta ou indiretamente pela COVID-19. **Conclusão:** Constatou-se que a Terapia Ocupacional teve um papel de grande relevância durante a pandemia do novo Coronavírus-Covid-19, pois sua prática profissional mostrou-se como uma forma inovadora de estruturação de atividades, considerando os aspectos ocupacionais, sensoriais, habilidades e fragilidades da criança com Transtorno do Espectro Autista.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Isolamento Social. Transtorno Autístico.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA E SUA CONTRIBUIÇÃO EM UTIS NA PRESENÇA DE COVID-19

*Ester Lobo Vilela*

*Geovana De Santana Barreto*

*Natália De Araújo Martins*

*Grazielle Ribeiro Lima*

*Yasmin Laiane Novaes Macedo*

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia do Covid-19, doença causada pelo agente etiológico SARS-COV-2, dobrou a responsabilidade de cirurgiões-dentistas e aumentaram os protocolos de segurança na condição de conter as complicações da enfermidade e antecipar a reabilitação dos hospitalizados. Sendo assim, que o desempenho destes profissionais extende-se além de consultórios e centro cirúrgico, tornando-se excepcional nas UTIs por conta de procedimentos que requerem a exclusiva atuação do dentista. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura quanto a relevância do papel do cirurgião dentista nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) durante a pandemia, bem como o aporte no progresso de recuperação dos pacientes que obtém o tratamento fornecido por estes profissionais. **Método:** Refere-se a uma revisão de literatura por meio de análises e pesquisas de artigos na língua portuguesa, tendo como base de dados o Google Acadêmico, sendo 2020 e 2021 os anos de publicação, possuindo principal foco a importância da atuação dos profissionais dentistas nas Unidades de Tratamento Intensivo. **Resultados:** Constatou-se que numerosas complicações conseguem ser impedidas se os tratamentos nas UTIs forem acompanhados por profissionais do ramo da odontologia, pois estes, são capazes de controlar doenças infecciosas da cavidade oral, para que não venham a se propagar para demais áreas do corpo, como por exemplo, o trato respiratório dos pacientes acamados em Unidades de Tratamento Intensivo, e que são considerados mais vulneráveis. Pelo fato de a cavidade bucal ser porta de entrada para microrganismos, há uma atenção maior da equipe multidisciplinar no que concerne à saúde da boca dos pacientes, visando a prevenção das infecções e limitação das doenças para quadros mais graves ou o óbito. **Conclusão:** Devido ao Covid-19 pertencer a uma grande parentela viral que agride o sistema respiratório, é imprescindível que o desempenho dos profissionais de odontologia esteja cada vez mais incluso nas equipes multidisciplinares das UTIs para o auxílio no enfrentamento da dissipação deste vírus pelas vias aéreas, e não apenas para a operação de metodologias gerais. Pacientes internados em UTIs demandam cuidados específicos em relação a saúde bucal, e por isso, a presença dos odontólogos é de suma importância para reduzir mortalidade e prevenir possíveis focos infecciosos.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Reabilitação, Saúde bucal.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# EXPERIÊNCIA DURANTE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

*Larissa Cândida Melo*

*Thais Teixeira*

*Natasha Preis*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/176**

**RESUMO**

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 trouxe consigo mudanças e consequências em todos os âmbitos. Em relação ao ambiente hospitalar, principalmente, essas mudanças foram ainda mais visíveis: exaustão, afastamentos de trabalho, impactos financeiros, escassez de vagas e tantas outras, diretas ou indiretas. Já em relação ao ambiente escolar, os impactos se deram sobretudo na privação de atividades, com efeitos na aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência discente de um programa de residência multiprofissional, na área de enfermagem em urgência e emergência no contexto da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Através da prática hospitalar assistencial, discentes da residência de enfermagem da área de urgência e emergência, viveram e ainda vivem situações de demanda de cuidado ao paciente com suspeita ou confirmação de Covid-19. **Resultados:** Em um programa de especialização na modalidade residência, onde, para muitas pessoas o objetivo maior é adquirir experiência prática, presenciar e cuidar de pessoas internadas com uma doença ainda pouco conhecida e com necessidade de cuidados redobrados e antes nunca tão cruciais, tornou e torna a experiência desafiada pelo medo e insegurança. Isso impacta até mesmo no aproveitamento dos residentes à medida que gera preocupações extras e até mesmo restrição de atividades, como aglomerações para realização de aulas ou treinamentos. **Considerações finais:** Compartilhar vivências relacionadas a uma especialização num cenário de pandemia, pode impulsionar o aprimoramento do programa, especialmente no que tange momentos nunca ou raramente vivenciados, prevalecendo, apesar das dificuldades, a resiliência.

**Palavras-Chave:** Relato de experiência. Residência em enfermagem. Covid-19.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# COVID-19: ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CORPO DISCENTE DE UM CURSO DE MEDICINA DA BAIXADA FLUMINENSE

*Daniel Antunes Pereira*

*Solange Da Silva Malfacini*

*Maria De Fátima Gonçalves Enes*

*Yasmin Faria Menezes Castro Santos*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/52**

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que a pandemia causada pela SARS-CoV-2 sobrecarregou os sistemas de saúde em grande parte dos continentes, levando-os a perdas econômicas e principalmente de vidas. Além disso, fez-se necessária a adoção de medidas de controle, ressaltando a importância de medidas de saúde global. No Brasil, uma das medidas adotadas para conter a disseminação da doença foi a adoção do ensino remoto pelas instituições de todos os níveis. O retorno das atividades presenciais após o início da vacinação gerou discussões acerca da necessidade de conscientização da comunidade acadêmica quanto ao emprego de boas práticas visando a proteção individual e coletiva. **Objetivos:** conhecer a incidência de COVID-19 e adesão das medidas de controle entre alunos de medicina de uma Universidade da Baixada Fluminense. **Metodologia:** estudo observacional, retrospectivo, transversal, individuado, compreendendo o período de abril de 2020 a novembro de 2021, utilizando questionário estruturado, elaborado especificamente para esta pesquisa, com validação prévia e aprovação pelo comitê de ética Parecer: 5.259.465. **Resultados parciais:** na amostra inicial incluindo 116 participantes, foi observada incidência de 60,87%, com picos em Abril-Maio/2020; Novembro-Dezembro/2020; Janeiro/2022. O status vacinal foi de 95,65% - 1º dose; 93,04% - 2º dose; 57,39% - 3º dose. **Conclusão:** picos de incidência foram observados em períodos de ensino remoto e férias, seguindo o panorama epidemiológico do estado, sugerindo a hipótese de adesão às medidas protetivas pelo corpo discente.

**Palavras-Chave:** Coronavirus. Incidência. Estudantes.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANALISE DO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022

*Deisiane Da Silva Mesquita*

*Gabriel Martins Da Silva*

*Jucielma Ribeiro De Lima*

*Phelipe Da Silva Rodrigues*

*Katia Raquel Almeida Carneiro*

*Luana Pastana Cardoso*

*Ana Lídia Coutinho Dos Santos*

*Railan Gomes Figueiredo*

*Fábyla D' Tácia Brito Trindade*

## RESUMO

**Introdução:** No final do ano de 2019, quando o novo coronavírus foi descoberto o mundo passou a enfrentar má crise. Embora seja uma variação de um coronavírus preexistente (SARS-CoV-2), apresenta um clínico mais exacerbada predominantemente respiratórias. Continua apresentando-se como desafio para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar o cenário epidemiológico da Covid-19 no estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informações de Monitoramento da Secretária Estadual de Saúde do Pará (Monitoramento/SESPA). **Resultados:** Foram coletados os números de Covid-19 no Pará, no período compreendido de janeiro a abril de 2022, bem como, os dados referentes ao gênero, faixa etária, desfecho do caso. Para melhor análise estatística foi realizado no programa TabWin e Microsoft Excel 2020. A análise dos dados totalizou, no período pesquisado, 129.110 casos de COVID19 e 2.544 internações de SRAG por COVID-19, a maior frequência foi no sexo feminino (61%) e na raça/cor parda (55,7%). Observou-se que o mês de janeiro apresentou maior incidência de casos confirmados e internações. No que tange ao desfecho, revelou-se que 834 dos casos evoluíram a óbito, sendo que o mês com maior ocorrência de óbito foi janeiro (369 óbitos). Quanto à faixa etária, o maior número de casos ocorreu na faixa etária de 30 a 39 anos de idade e a faixa etária com maior número de óbitos registrados foi em maiores de 60 anos com 646 óbitos por COVID-19 registrados. **Conclusão:** Constatou-se diante dessas evidências à variação dos casos da doença, que pode ser reflexo de maiores implementações de cuidados de saúde e maior flexibilização destes no que tange a prevenção. Demonstra também que ainda se faz necessário a realização de ações educativas voltadas para dessa doença bem com a sensibilização da população.

**Palavras-Chave:** Covid-19; epidemiologia; educação em saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# OS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS NO TRATAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO NA PANDEMIA COVID-19

*Sara Leite Lira Santos*

*Izadora Oliveira Franco*

*Nathalia Garcia*

*Ana Luiza Fleury Calaça*

*Carolina Gabriela Divino Soares Gioia*

*Vinicius Oliveira Mendonça*

*João Pedro Valeriano Lima*

*Maria Joana Gomes Barbosa*

*Laura Santana Rangel Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** No ano de 2019, surgiu a pandemia acarretada pela nova variante do Coronavírus. A partir desse momento, se instalou no mundo uma crise no sistema de saúde, que teve como consequência a superlotação dos hospitais, clínicas e ambulatórios. Dessa maneira, todos os pacientes em tratamento por outras patologias, inclusive os com câncer sofreram um impacto tanto físico quanto emocional em seu tratamento de rotina. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar as principais consequências que o paciente oncológico sofreu durante a pandemia do COVID-19, que perpetuou por mais de dois anos. **Metodologia:** Assim, foi feita uma revisão bibliográfica, com uma pesquisa na base de dados do Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. Utilizando como descritores: Pandemia, Coronavírus, Câncer e Saúde Mundial. **Resultados:** O cotidiano do paciente oncológico, que se encontra em tratamento já é algo que tem as suas dificuldades, visto que devido ao fato de ser uma doença agressiva, exige algumas medidas sociais tanto do serviço de saúde, quanto do próprio indivíduo. Atrelado a isso, podemos inferir que se o indivíduo com câncer contraísse o vírus, a chance de sobrevivência do mesmo se tornaria cada vez menor e, além disso, o prognóstico relacionado com a oncologia se tornou abalado, pois muitos deixavam de ir realizar quimioterapia e radioterapia pelo fato de apresentarem medo diante do cenário mundial. Além disso, o paciente oncológico apresentou problemas relacionados ao psicológico, pois o seu tratamento sofreu alterações e consequentemente o seu bem estar, visto que cerca de 30% desenvolveram depressão ou ansiedade, pelo fato de não saberem quando tudo acabaria e o seu tratamento voltaria ao normal. **Conclusão:** Portanto, fica evidente o quanto a oncologia sofreu com os impactos sociais que a pandemia acarretou, sendo necessárias medidas de prevenção contra o novo vírus e mesmo assim a

população se sentia insegura ao continuar o tratamento contra o câncer.

**Palavras-Chave:** Câncer, Coronavírus, Psicológico.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PANDEMIA DE COVID-19 E A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

*Antonio Rosa De Sousa Neto*

*Alexandre Maslinkiewicz*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/172**

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da Doença do Coronavírus de 2019 (COVID-19) causou impacto substancial nos sistemas de saúde de maneira mundial, e trouxe como sequela um aumento na resistência antimicrobiana, que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como uma das 10 principais ameaças à saúde global, sendo mais silenciosa que a pandemia de COVID-19, mas que pode ter consequências igualmente devastadoras. **Objetivo:** Discutir a relação entre a pandemia COVID-19 e resistência antimicrobiana. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada utilizando artigos provenientes da base de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrievel System Online); foram incluídos nesta revisão artigos completos, publicados nos últimos 2 anos, e dentro do escopo. **Resultados:** Na literatura analisada constatou-se que durante a pandemia de COVID-19 ocorreu a redução do número de exames diagnósticos de cultura microbiana, bem como ocorreu a falta de profissionais da saúde para realização da avaliação do perfil de resistência antimicrobiana das amostras clínicas. Outro achado importante está relacionado ao aumento na prescrição total de antibióticos, com este aumento sendo mais notório em países de baixa e média renda, entre eles o Brasil. No caso do Brasil, o uso de azitromicina como medicamento para tratamento e profilaxia de COVID-19, distribuído como parte de “kits” de prevenção, pode ter influenciado no aumento desta resistência. A resistência antimicrobiana em geral acarretou aumento das infecções associadas aos cuidados de saúde e no aumento das taxas de resistência entre organismos Gram-negativos, principalmente: Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter spp. e Escherichia coli; e organismos Gram-positivos como Staphylococcus aureus e Streptococcus pneumoniae. **Conclusões:** a avaliação do perfil da resistência antimicrobiana foi afetada durante a pandemia, demonstrando um aumento principalmente em países economicamente vulneráveis. Há a necessidade urgente no desenvolvimento de estratégias mundiais e políticas educacionais para profissionais de saúde para contornar o problema.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Resistência, Antimicrobianos,

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A POLINEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA AGUDA E INFECÇÃO PELA COVID-19

*Marina Nascimento Carvalho*
*Tissiane Almeida Santos*
*Isabelle Silva Melo Da Cruz*

## RESUMO

**Introdução:** Diante da pandemia da COVID-19, diversas consequências vêm sendo reportadas desde a inserção do vírus à humanidade. Dentre os indivíduos afetados, observou-se o desenvolvimento da polineuropatia desmielinizante inflamatória aguda, conhecida como Síndrome de Guillain-Barré. A síndrome é caracterizada pelo aspecto pós-infeccioso, causando sintomas como fraqueza, flacidez e arreflexia, e tem sido associada à COVID-19. **Objetivo:** Verificar a relação de causalidade entre a infecção pelo Coronavírus e o desenvolvimento da Síndrome de Guillain-Barré. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada no mês de junho de 2022. Buscou-se, nas bases de dados SciELO, Pubmed, LILACS e Cochrane, descritores verificados no DeCs: “Coronavirus”, “Guillain-Barre Syndrom”, “Nervous System Diseases”, articulados com operador boleano AND. Encontrou-se 26 artigos, sendo selecionados 20 desses. Foram critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Foram excluídos textos incompletos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado, capítulos de livro e textos que não estavam congruentes com o tema. **Resultados:** Majoritariamente, os artigos selecionados abordam as manifestações neurológicas, contendo a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) como uma complicação dentre as neuropatias. Os indivíduos mais acometidos foram do sexo masculino com idade superior a 45 anos. Observou-se prevalência predominante dos sintomas característicos da síndrome gripal pela COVID-19 associada à SGB nos artigos selecionados, incluindo anosmia e ageusia no período tardio. As manifestações neurológicas prevalentes nos casos de SGB pós-COVID foram fraqueza motora, paralisia facial, parestesia e arreflexia. Foi observado comprometimento dos nervos cranianos, sendo os mais acometidos o nervo facial, oculomotor e o trigêmeo. A análise do líquor (LCR) para detecção do coronavírus foi citada, obtendo-se resultados ambíguos. A ressonância magnética (RM) demonstrou eficiência para análise e confirmação da associação entre SGB e COVID-19. **Conclusão:** Assim, observamos que há fortes evidências de que há uma relação de causalidade entre SGB e COVID-19, sendo a sintomatologia a principal norteadora do diagnóstico, que pode ser suportado por exames como a RM. É imperioso ressaltar a importância de mais estudos para melhor compreensão do mecanismo.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Síndrome de Guillain-Barré. Doenças do sistema nervoso.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS DIFICULDADES SENTIDAS EM UMA CASA DE APOIO A CRIANÇAS COM CÂNCER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Natasha Ponte Tabosa*

*Claudia Simone Baltazar De Oliveira*

*Patrícia Michelly Mendonça Viana*

*Célio Amoedo De Melo*

*Claudia Tostes Waról E Souza*

*Yanca Da Silva Ferreira*

*Isabelle Silveira*

*Viviane Aparecida França Dos Santos*

*Waldineia Lobato Garcia*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/113**

## RESUMO

**Introdução:** O enfrentamento da pandemia a COVID-19 foi responsável por exacerbar dificuldades em diversos setores. Como exemplos o setor da saúde, da economia e de serviços; não obstante as entidades do terceiro setor, que antes, já passaram por situações de escassez das doações. As organizações filantrópicas dependem das doações de empresas e pessoas físicas para a sua manutenção. Portanto essenciais, já que geram impacto positivo na saúde das crianças e da sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência das dificuldades sentidas durante a pandemia de COVID-19 em uma casa de apoio de crianças com câncer da região Amazônica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as dificuldades ocorridas em uma casa de apoio para crianças com câncer localizada na capital do estado do Pará, nos anos de 2020 a 2021. A percepção quanto às dificuldades relatadas ocorreu em decorrência da vivência do serviço voluntário na casa de apoio durante todo o período mencionado. O período de 2020 a 2021 foi considerado pelos voluntários o mais crítico para a entidade. **Resultados:** A pandemia de COVID-19 nos trouxe diversas dificuldades que interferem na qualidade de vida dos pacientes e na manutenção do ambiente. Uma das principais foi a redução significativa das doações de medicamentos, alimentos, material de higiene pessoal, material de limpeza, brinquedos, roupas para as crianças, roupas de cama e mobílias. A saúde mental e a imunidade das crianças também foram afetadas, sobretudo em decorrência do estresse e da tensão vivida na pandemia. Em adição, a pandemia de COVID-19 interferiu nas atividades recreativas e lúdicas realizadas pelas crianças, antes realizadas, quando estas apresentavam condições físicas. Adicionalmente a equipe de voluntários adoeceu, reduzindo o número de pessoas disponíveis para ajudar na manutenção da casa. **Considerações finais:** Desse modo,

admite-se que a pandemia foi responsável por momentos difíceis vividos pelas crianças, mães, gestores e voluntários da casa de apoio. Nesse contexto, se percebe que é necessário um olhar mais atento às casas filantrópicas, tanto pelo estado, mas também pela sociedade. Embora seja importante frisar que as organizações em saúde não estavam preparadas para a experiência oferecida pela pandemia.

**Palavras-Chave:** COVID-19,Criança,Dificuldade financeira

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Roberta Eduarda Torres*


## RESUMO

**Introdução:** Em 2019 iniciou-se um novo surto causado pelo SARS-Cov-2, o coronavírus 2019 (COVID-19). Trata-se de uma síndrome respiratória aguda grave e de acometimento inflamatório multissistêmico, ocorrendo aumento expressivo dos níveis plasmáticos de citocinas pró-inflamatórias. O sistema imunológico tem papel fundamental no combate a essa infecção viral, podendo autolimitar a doença. Deste modo, uma alimentação equilibrada, uma vez que ela é considerada eficaz na redução dos níveis de marcadores inflamatórios, pode ser uma aliada no tratamento e prevenção da COVID-19. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo analisar a produção científica sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis no fortalecimento do sistema imunológico, visando prevenção ou combate ao COVID-19. **Metodologia:** Os artigos utilizados nesta revisão bibliográfica foram pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e publicados entre os anos 2020 e 2022. **Resultados:** O estado nutricional do paciente é um fator importante no desfecho da COVID-19, pois sabe-se que tanto a obesidade quanto a desnutrição estão associadas a piores prognósticos clínicos. Contudo, além de uma alimentação equilibrada no quantitativo de macros e micronutrientes, estudos evidenciam que certos nutrientes possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, cujos atuam na mediação de processos inflamatórios e podem diminuir a gravidade e o tempo das inflamações causadas pelo coronavírus, como as vitaminas D, C, E, o ômega-3 e os probióticos. **Considerações finais:** A nutrição deve ser vista como adjuvante na prevenção e no tratamento da COVID-19. Uma alimentação balanceada, composta por nutrientes com ação imunomoduladora, tem o papel de manutenção do sistema imunológico, melhorando o prognóstico da doença ou prevenindo-a.


**Palavras-Chave:** Coronavírus, Nutrição, Imunológico.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SINTOMAS DA COVID LONGA: UMA REVISÃO

*Antonio Rosa De Sousa Neto*

*Alexandre Maslinkiewicz*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/170**

## RESUMO

**Introdução:** Um dos assuntos mais discutidos no momento é a COVID Longa. Evidências atuais demonstraram que algumas pessoas que contraem a doença de Coronavírus de 2019 (COVID-19) não obtêm uma recuperação rápida ou completa, sendo então denominada de “long-COVID” ou “long-haulers”. Esta síndrome pós aguda relacionada a COVID-19 abrange uma série de características, incluindo o envolvimento de muitos órgãos que afetam as pessoas de semanas a meses após a infecção. **Objetivo:** realizar uma pesquisa bibliográfica narrativa sobre o tema COVID 19 longa, através da literatura científica especializada. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura utilizando artigos provenientes das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, assim como publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** Um estudo descreveu que os principais sintomas clínicos atribuídos a COVID longa foram: dor no peito ou garganta, respiração anormal, sintomas abdominais, fadiga ou mal-estar, ansiedade, depressão, dor, dor de cabeça, disfunção cognitiva e mialgia. Já outro estudo mostrou a prevalência de sintomas longos de COVID - algo em torno de 12 semanas, perfazendo um total de 16,1% da população testada (n= 2.198 participantes). Neste mesmo estudo, foram identificados oito sintomas de COVID longa: fadiga, dor, dispneia, tosse, anosmia, perda de apetite, cefaleia e dor torácica. Além disso, muitos pacientes se queixam de falta de memória. **Conclusões:** É necessário atenção para os sintomas da COVID longa e tratamento o mais rápido possível; maiores investigações precisam ser realizadas acerca do tema como uma forma de melhorar o tratamento e com isto a qualidade de vida dos pacientes que possuem essa síndrome.

**Palavras-Chave:** COVID longa, Sintomas, Revisão,

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTO DO SEDENTARISMO NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Carla Sousa Fernandes*

*Jéssica Gregório Da Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A vida cotidiana dos adolescentes mudou drasticamente durante a pandemia da COVID-19 devido às restrições sociais que foram tomadas, incluindo o fechamento de escolas, centros de lazer e instalações esportivas. Como consequência, os jovens adotaram um comportamento sedentário potencializado pela inatividade física e uso prolongado das telas, impactando em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto do sedentarismo na qualidade de vida de jovens durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus, usando os descritores “quality of life”, “sedentary behavior”, “Adolescent”, “covid-19” e seus termos correspondentes na língua portuguesa, todos combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2020 e 2022 e que estivessem disponíveis na íntegra. Foram excluídas as revisões sistemáticas, artigos de revisão e aqueles estudos que apresentaram fuga ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 29 artigos nas bases de dados mencionadas. Os artigos foram selecionados, inicialmente, pelo título e resumo seguidos da leitura completa e, após análise, 5 artigos formaram a amostra. **Conclusões:** Com base nos estudos, verificou-se que o comportamento sedentário durante a pandemia da COVID-19 ocasionou a redução no bem-estar subjetivo, baixa qualidade de sono, aumento de estresse e ansiedade entre os jovens e, consequentemente, redução na qualidade de vida. Vale salientar que esses resultados foram intensificados pelo isolamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sedentário. Adolescente. Isolamento.

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19

# CASOS DE COVID-19 NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO MARANHÃO

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Glaubervania Alves Lima*

*Francisca Elaine De Souza Franca*

*Izabela Cristina Fernandes Do Nascimento*

*João Pereira Cunha Neto*

*Francisca Edinária De Sousa Borges*

*Anderson Da Silva Sousa*

*Francisca Elisangela Teixeira Lima*

## RESUMO

**Introdução:** Os povo indígenas são vulneráveis as infecções respiratórias e durante o período de pandemia muitos foram contaminados pelo SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19. **Objetivo:** Caracterizar os indígenas com Covid-19 no Maranhão quanto aos aspectos sociodemográficos e sintomatologia apresentada. **Método:** Estudo transversal, descritivo realizado com os dados disponíveis na plataforma do governo e-SUS. A amostra foi composta por todos os indígenas notificados na ficha de investigação de síndrome gripal e testaram positivo para COVID-19 de Janeiro de 2020 a Março de 2021. A coleta ocorreu no mês de Março de 2021. Os dados foram extraídos da planilha e em seguida analisados por meio de estatística descritiva, com medidas de tendência central e dispersão. Os aspectos éticos foram seguidos. **Resultados:** No período do estudo um total de 2321 indígenas foram notificados com COVID-19 no estado Maranhão, destes 1277 (55,02%) são do sexo feminino, com média de idade de 31 anos e desvio-padrão ± 20. Os sintomas mais prevalentes entre eles foram: tosse 1.411 (60,79%), febre 1.256 (54,11%) e dor de garganta 964 (41,71%). **Conclusão:** A maioria dos casos confirmados ocorreu entre as mulheres e o sintoma mais relatado foi a tosse. Os indígenas também são vítimas do novo coronavírus e faz-se necessário a realização de novos estudos capazes de identifica se ocorreram mudanças no perfil de contaminação e sintomas apresentados por essa população.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Epidemiologia. Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM COVID-19 NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Tuanny Beatriz Dos Santos Lima*

*Elayne Cristina Pereira De Souza Leal*

*Thais Ferreira Modesto Souza*

## RESUMO

**Introdução:** Após a infecção pelo novo coronavírus, muitos pacientes acabaram desenvolvendo a síndrome respiratória aguda grave, necessitando assim de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva e de profissionais de enfermagem qualificados para a sua melhora. **Objetivo:** Descrever sobre a atuação do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente com COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva (UTI), com base em uma análise de literatura científica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir de uma análise qualitativa dos dados obtidos através da análise do tema abordado, com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). **Resultados:** Representando o maior desafio em saúde já enfrentado no último século, a pandemia de COVID-19 ocasionou mudanças significativas no sistema de saúde brasileiro, principalmente na manutenção de leitos de UTI e de equipamentos como ventiladores mecânicos e EPI'S. Evidenciando a necessidade de conhecimentos técnicos acerca do novo coronavírus, assim como pesquisas acerca de vacinas e terapêuticas utilizadas nos pacientes na UTI. **Conclusão:** A partir da análise realizada dos artigos encontrados sobre o tema, conclui-se que com a chegada da pandemia de COVID-19, as práticas assistenciais de enfermagem sofreram mudanças para conseguir fornecer um atendimento adequado às vítimas da pandemia dentro de uma UTI, destacando a necessidade de operacionalizar esses profissionais com conhecimentos suficientes sobre o novo coronavírus e sua forma de ação, proporcionando também um ambiente de trabalho adequado para esses profissionais exercerem as suas funções com máxima qualidade.

**Palavras-Chave:** Coronavirus. Cuidados de enfermagem. SARS-CoV-2.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# RELAÇÃO ENTRE SINTOMATOLOGIA, A PRESENÇA DE COMORBIDADES E A EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 EM INDÍGENAS DO MARANHÃO

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Glaubervania Alves Lima*

*João Pereira Cunha Neto*

*Izabela Cristina Fernandes Do Nascimento*

*Francisca Edinária De Sousa Borges*

*Francisca Elaine De Souza Franca*

*Francisca Elisangela Teixeira Lima*

## RESUMO

**Introdução:** As comunidades indígenas possuem diversas fragilidades sociodemográficas e sanitárias decorrentes de dificuldade do acesso à saúde, falta de garantia dos territórios, dificuldade de manter a sustentabilidade alimentar, associados aos inúmeros problemas de invasão e contaminação ambiental por atividades garimpeiras e agropecuárias. Essas fragilidades deixam os povos indígenas mais vulneráveis à diversas doenças, em especial, as doenças transmissíveis como a Covid-19. **Objetivo:** descrever a distribuição dos indígenas com COVID-19 no estado do Maranhão segundo as morbidades relacionadas com sintomas da COVID-19 e evolução dos casos. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico, com delineamento transversal, realizado a partir da plataforma online e-SUS Notifica, com uma amostra total constituída por 2.321 indivíduos. Os dados foram coletados no período de 01 de janeiro de 2020 até o dia 15 de março de 2021. Realizaram-se as análises descritiva e inferencial considerando significativos valores de $p<0,05$ nos cruzamentos entre os dados. **Resultados:** A maior parte dos acometidos não tinham comorbidade, naqueles que apresentaram, prevaleceram doenças cardíacas e diabetes. A sintomatologia foi variada sendo dispneia e cefaleia os mais citados. Quando relacionados com a presença de morbidades, os sintomas cefaleia e dispneia, apresentaram associação estatisticamente significante com $p<0,001$. Demais sintomas como tosse, dor de garganta, coriza, distúrbios olfativos e gustativos e assintomáticos não tiveram associação estatisticamente significante quando relacionados com a presença ou ausência de comorbidades. Com relação ao cruzamento entre evolução do caso e presença de comorbidades, não houve associação estatisticamente significante entre as variáveis. **Conclusões:** Embora vivam em situações de vulnerabilidades sociais a maioria dos indígenas não apresentou comorbidades. Estima-se que a presença de cefaleia e dispneia esteja relacionadas a presença de comorbidades. Este estudo teve como limitações a lacuna de algumas informações, fato comum em pesquisas com dados secundários. Mais pesquisas devem ser realizadas com o objetivo

de melhorar as políticas públicas voltadas para essa parcela da população.

Palavras-Chave: Coronavírus, Epidemiologia, Doenças infecciosas

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PANDEMIA DE COVID-19: ESGOTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM EM HOSPITAIS PÚBLICOS BRASILEIROS

*Mateus Dos Reis Lopes*


## RESUMO

**Introdução:** o impacto causado pela pandemia de covid-19, vem refletindo sobre os profissionais da saúde que estão expostos a altos níveis de condições laborais de trabalho, assim como, a sobrecarga de tarefas que atinge a saúde física e mental, contribuindo para a prevalência de maiores mortalidades entre os profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate ao novo coronavírus (SARS-CoV-2). **Objetivo:** Analisar os fatores que interferem na assistência ao paciente, bem como, identificar as causas que contribuem para a deterioração da saúde mental. **Metodologia:** Para fins de coleta de dados foi realizada uma revisão sistemática de literatura, por intermédio do método da pesquisa bibliográfica, com o propósito de averiguar a manifestação da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde que atuaram na linha de frente do combate ao coronavírus, através da pesquisa em 7 bases de dados científicas: Medline, Biblioteca Virtual em Saúde, Periódico Capes, Pub Med, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico, entre 2019 a 2022, utilizando os descritores: Covid-19, Esgotamento profissional e Burnout. Foram obtidos 23 artigos para serem lidos na íntegra, todavia, após a análise nos critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos foram excluídos do presente estudo. **Resultados:** Dentre os fatores que interferem na qualidade da assistência aos pacientes destacam-se: a insegurança no atendimento e a falta de conhecimento devido ao despreparo dos profissionais frente às novas situações de saúde impostas pela pandemia. Os principais achados clínicos da Síndrome de Burnout que contribuíram para a deterioração da saúde mental manifestada pelos profissionais de saúde foram: ansiedade, depressão, insônia e altos níveis de estresse. Os profissionais de saúde na faixa etária entre 20-30 anos tiveram as maiores prevalências da Síndrome de Burnout, em que relataram exaustão emocional, despersonalização, e diminuição da realização pessoal. **Considerações finais:** Os principais fatores associados à Síndrome de Burnout, estão relacionados à organização, estrutura do trabalho e habilidade de enfrentamento da gestão, logo, cabe aos líderes governamentais investirem na qualificação dos profissionais, melhorar as condições de trabalho e oferecer treinamento específico para os desafios que a Pandemia gera.


**Palavras-Chave:** Síndrome de Burnout, Deterioração da saúde mental, Despersonalização.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# OS IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA INCIDÊNCIA DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

*Nayara Fernanda Alves Moreira*

*Lauany Silva De Medeiros*

*Ailson Almeida Veloso Júnior*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do Covid-19, culminou no rompimento da relação do mundo contemporâneo com as doenças infeciosas, por se tratar de um acontecimento inédito. Dessa forma, foram necessárias medidas de distanciamento social, por meio do confinamento e reclusão com a delimitação de algumas regras. **Objetivo:** Analisar os efeitos da implementação do distanciamento social na incidência da Covid-19 em um município da região da Amazônia Brasileira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo de abordagem quantitativa de cunho transversal, que engloba os fundamentos da metodologia de pesquisa de campo acerca dos impactos do distanciamento social na pandemia no município de Tucuruí, interior do estado do Pará. Este trabalho ocorreu por meio da coleta de dados secundários de domínio público, logo, dispensando Comitê de ética. Ele ocorreu em 3 etapas, sendo elas a coleta de dados, tabulação e análise dos dados. **Resultados:** No período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, segundo o Departamento de Vigilância Epidemiológica de Tucuruí, foram realizadas 8.499 notificações de caso de Covid-19, com uma média de 4.249 casos ao ano neste período. O ano com maior incidência foi o de 2021 com 65,81% (n = 5.594) casos notificados. Já o mês de maior incidência foi maio de 2021 com 11,37% (n = 967), seguido por janeiro de 2021 com 8,83% (n = 751). Houve durante este período 4 lockdowns, sendo possível averiguar uma diminuição de em média 32% (n = 200) nas notificações. **Considerações Finais:** Em síntese, notou-se que as intempéries proporcionadas pelo Covid-19 assolaram a população e principalmente o sistema de gestão em saúde do município. Contudo, com o estabelecimento do gerenciamento dos serviços de saúde, foi possível verificar a harmonização do atendimento multiprofissional, bem como o controle dos casos novos, favorecendo a qualidade das condutas das instituições de saúde gestoras.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Epidemiologia. Vigilância em Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# DESAFIOS VIVENCIADOS DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Louise Lisboa De Oliveira Villa*


## RESUMO

**Introdução:** No começo de 2020 o mundo foi surpreendido com o anúncio de uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde, cuja doença era causada por um vírus até então desconhecido, que se disseminou de modo acelerado, denominado mais tarde como SARS-COV-2. Paralelamente a este cenário, pesquisas se intensificavam para a criação de vacinas capazes de conter essa disseminação e diminuir a alta mortalidade. Os profissionais de enfermagem atuaram intensivamente na operacionalização das campanhas de vacinação, enfrentando desafios constantes na linha de frente de combate à doença, sobretudo na prevenção, por meio dessas campanhas. **Objetivo:** Descrever a experiência e desafios da equipe de enfermagem durante a campanha de vacinação contra a COVID-19, em uma unidade básica de saúde, referência distrital para a imunização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca dos desafios vivenciados pela enfermagem durante a campanha de imunização contra a covid-19, em uma unidade básica de saúde, situada na região metropolitana de Salvador-BA, entre os meses de fevereiro a julho de 2021. **Resultados:** A campanha de vacinação contra covid-19 deparou-se com vários desafios para a sua realização, entre eles: a reorganização do espaço físico, com a necessidade de abertura de várias salas de vacina para atender às altas demandas emergentes, excesso de trabalho para os profissionais da enfermagem, muitas vezes trabalhando em ambiente extramuros e aos finais de semana, disseminação de fake news em relação às vacinas, com consequente baixa adesão inicial da população aos imunizantes e exaustão física e mental dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** A atuação na campanha de imunização possibilitou um olhar crítico-reflexivo acerca das fragilidades e potencialidades do sistema público de saúde. Além de evidenciar o quão é importante o papel da enfermagem, desde a atenção básica até os demais níveis de complexidade. Faz-se necessário uma grande e contínua campanha de sensibilização da população quanto a importância da vacinação, não só contra a Covid-19, mas contra todas as doenças para as quais existam vacinas, uma vez que as vacinas são seguras e eficazes no combate às doenças.


**Palavras-Chave:** Imunização. Infecções por Coronavírus. Enfermagem

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE ESCOLAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA

*Lucas Pereira Bitencort*

*Sofia Falsetti Xavier*

*André Luiz Monezi Andrade*

*Wanderlei Abadio De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A disseminação da COVID-19 e as medidas sanitárias adotadas para seu controle podem ter gerado impactos negativos no desempenho escolar de adolescentes. Com o fechamento das escolas houve a necessidade da instauração compulsória do ensino remoto, sem prévio preparo pedagógico. Essa mudança, segundo análises iniciais, provocou prejuízos para o processo ensino-aprendizagem dos alunos. Esse estudo teve como objetivo identificar a percepção de um grupo de adolescentes sobre escola e atividades acadêmicas 15 meses após declarada a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e transversal. Os dados foram coletados entre julho e setembro de 2021 por meio de um questionário on-line. Participaram da pesquisa 182 adolescentes (idade média = 15,5 anos). **Resultados:** Os dados revelaram que os adolescentes (61%) concordavam que as medidas sanitárias eram importantes em termos epidemiológicos, mas 74% referiu sentimento de perda ou declínio de desempenho acadêmico durante a vivência do ensino remoto. Este dado pode ser associado ao fato de que, segundo os participantes, a pandemia gerou diversas alterações no cotidiano, tal como o aumento do período de descanso e dificuldades para adormecer. **Discussão:** Identificou-se que a transição abrupta para o ensino remoto e necessidade de acesso a redes de internet e até mesmo à infraestrutura básica (computadores e/ou smartphones), pode ter contribuído para o sentimento de "perdas" e uma percepção negativa sobre a escola e as atividades acadêmicas durante a pandemia. Estes fatores também estão diretamente ligados com a qualidade do ensino, aspecto que influencia na aprendizagem dos alunos. Segundo a literatura científica, predomina uma avaliação negativa sobre o processo ensino-aprendizagem durante a pandemia da COVID-19, mesmo quando se considera como necessário o fechamento das escolas, por exemplo. **Conclusão:** Os resultados encontrados nesse estudo permitem uma análise preliminar e provisória do impacto da pandemia na vida escolar de adolescentes brasileiros. Outros estudos devem ser desenvolvidos para avaliar os múltiplos impactos da pandemia na população adolescente no que se refere à percepção da vivência do momento com mais restrições ou mesmo aos resultados acadêmicos dos adolescentes no pós-pandemia.

**Palavras-Chave:** Adolescência, Covid-19, Educação.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19 NOS ANOS DE 2020 A 2022

*Taina Amora Felix*

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Deise Maria Nascimento Sousa*

## RESUMO

**Introdução.** A Covid 19 é uma infecção respiratória aguda cujo seu agente etiológico é um vírus chamado SARS-CoV-2 pertencente à família coronaviridae, popularmente conhecida como coronavírus, estes possuem elevados índices de transmissibilidade e foram responsáveis por mais de 600 mil óbitos no Brasil. A vacinação contra a doença diminuiu o número de casos graves da doença e, assim, reduziu o índice de mortalidade da COVID-19. **Objetivo.** Descrever uma análise comparativa do número de óbitos nos períodos de março a abril dos anos de 2020, 2021 e 2022. **Metodologia.** Estudo transversal, quantitativo. Realizado em março/2022. A amostra constituiu-se dos casos de óbitos por Covid-19 do banco de dados ESUS Notifica registrados entre março e abril nos anos de 2020 e no mesmo período nos anos de 2021 e 2022. Foram respeitados os aspectos éticos. **Resultados.** Os dados registrados demonstraram que no início da pandemia, em 2020 no período relatado foram notificados 4.554 óbitos por Covid-19, em 2021 o número de óbitos registado foi de 95.887 equivalente a um aumento de 2110% em relação ao ano anterior: nesse intervalo, esse aumento pôde-se dar devido à alta taxa de replicação viral, aumento rápido do número de casos, diminuição da aceitação das medidas de isolamento social e ausência de vacinação. No mesmo período em 2022, houve um total de 9057 notificações de óbitos, uma redução em números totais de 1100%. Nesta época do ano, embora a economia estivesse reabrindo os setores, mais da metade da população já havia tomado as duas doses de vacina contra a Covid-19 e mais de 30% da população já havia tomado a dose de reforço. **Conclusão.** Com o avançar dos anos e a implantação da vacinação contra Covid-19 houve uma redução no número de casos absolutos de óbitos pela doença. Mais estudos epidemiológicos devem ser realizados para ver o impacto real da vacinação tanto na área da saúde, como também nas áreas sociais e econômicas do país.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Epidemiologia. Saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# FATORES RELACIONADOS À ADESÃO À HIGIENE DAS MÃOS EM UMA UNIDADE INTENSIVA COVID-19

*Jessica Rossetto*

*Marília Duarte Valim*

## RESUMO

**Introdução:** A adesão à higiene das mãos (HM) entre profissionais que trabalham em ambientes com atendimento à pacientes com COVID-19 ainda é inferior ao recomendado, o que pode estar relacionado à sobrecarga e tensões no trabalho, desconforto gerado pelo uso recorrente de equipamentos de proteção individual, uso inadequado de luvas e infraestrutura inadequada. **Objetivo:** Monitorar a adesão à HM e a qualidade da técnica realizada pelos profissionais de saúde que trabalhavam em uma unidade de terapia intensiva para pacientes com COVID-19 e verificar os fatores que influenciaram na adesão. **Método:** Estudo observacional, prospectivo, realizado em um hospital de ensino e pesquisa da região Centro-Oeste, Brasil. Os dados foram coletados por meio de instrumentos validados para aferir a taxa de adesão e a infraestrutura da instituição para HM, foram duplamente digitados em planilha do Excel, versão 2010 e analisados no software R, com adoção de nível de 5% de significância. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer 3.545.329. **Resultados:** A taxa de adesão total foi de apenas 26,4% (n = 314). As menores taxas de adesão foram observadas nos momentos “antes do contato com o paciente” e “antes de realizar procedimentos assépticos” e quando comparadas aos momentos “após contato com paciente ou áreas próximas ao paciente” e “após risco de exposição a fluídos corporais” foi percebido menor adesão de forma significante ($p<0,001$). O uso de luvas impactou negativamente na adesão à higiene das mãos ($p<0,001$). Com relação à qualidade da técnica, apenas 13,05% e 35,66% realizaram a fricção rotacional das pontas dos dedos e fricção rotacional de ambos os polegares, respectivamente. Vários dispensadores de preparações alcoólicas estavam fora do ponto da assistência e possuíam acionamento disfuncionais. **Conclusão:** A adesão à HM está muito inferior ao preconizado e os profissionais ainda a percebem como um dever para sua proteção no trabalho e não como um dever para segurança do paciente. Intervenções são necessárias para que as unidades possam oferecer infraestrutura adequada para HM bem como educação permanente para que taxas superiores de adesão possam ser alcançadas.

**Palavras-Chave:** Hospitais, Segurança do paciente, Infecção Hospitalar.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DO INCENTIVO A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO PÓS COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Louize Carvalho Moreira Silva*


## RESUMO

**Introdução:** As sequelas da COVID-19 podem envolver incapacidade funcional relevante e, se tratando de casos menos graves, o declínio funcional pode advir da imobilização prolongada. Com isso, o exercício físico funciona como uma medida efetiva para recuperação do condicionamento físico e como alternativa para promover saúde no período de reabilitação domiciliar pós-contaminação. **Objetivo:** verificar benefícios à saúde oferecidos pela prática de exercício físico em pacientes pós-infecção por COVID-19. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases SciELO e BVS usando os descritores pandemics AND exercise therapy AND health policy em outubro e novembro de 2021. Buscaram-se artigos sobre a realização de exercício físico após infecção por COVID-19 como forma de promoção a melhores condições de saúde, disponíveis na íntegra, em inglês e português com limitação de publicação dos últimos dez anos. **Resultados:** Cinco artigos foram analisados. Apontam resultados consideráveis sobre a promoção à saúde após infecção por COVID-19 através de exercício físico. Ademais, mesmo com as limitações encontradas para sua realização, a inserção da reabilitação funcional baseado no exercício físico é benéfica à saúde desses indivíduos. **Conclusão:** Apesar de ainda ser recente a introdução de exercícios na reabilitação pós-covid, os resultados encontrados são satisfatórios. Assim, destaca-se a importância do incentivo a realização de exercícios e atividades físicas para melhora da saúde em indivíduos que apresentam prejuízos funcionais após o COVID-19.


**Palavras-Chave:** Pandemia. Atividade física. Políticas de saúde.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# O TERMINO DAS ATIVIDADES REMOTAS, O RETORNO AO PRESENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Káryta Jordany Ferreira Rezio*

*Gabrielly Nascimento Neves*

*Luípa Michele Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do COVID-19 produziu repercussões a nível mundial, gerando impactos nos meios sociais, político, econômicos e histórico sem um equivalente na história das recentes epidemias. Diante do cenário, para conter a disseminação do coronavírus houve a necessidade de fazer mudanças comportamentais nos mais diversos segmentos sociais, como lazer, mobilidade, trabalho, convivência social e educação (GROSSI et al., 2020). Neste sentido, a Educação a distância que estava expandindo cada vez mais devido a evolução da internet e das Tecnologias Digitais, agora ganhou mais espaço no cenário educacional (GROSSI, 2019). O objetivo do presente estudo é relatar como foi a retomada das atividades presenciais após quase dois anos utilizando as tecnologias no ensino. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem, sobre a retomada das atividades presenciais por uma instituição pública de ensino superior, após quase dois anos com atividades remotas. A retomada das atividades se deu em janeiro de 2022. **Resultados:** O ensino remoto se mostrou essencial enquanto a doença avançava e não se podia adiar as atividades de ensino. O ensino remoto embora permita que o ensino continue ativo, ele não proporciona as vivências das atividades práticas. Atualmente, os casos de COVID-19 estão se tornando cada vez menos agressivos, permitindo o retorno as atividades presenciais e a retomada do ensino em instituição hospitalares e nos serviços de saúde. Em contrapartida com o retorno, as crises de ansiedade e a dificuldade de concentração vieram à tona, sendo prejudiciais no desenvolvimento das atividades acadêmicas e também sociais. **Conclusão:** a retomada das atividades presenciais para cursos que são 100% presencial foi importante, mas o retorno trouxe consigo a ansiedade e a dificuldade de estar socialmente envolvido. Este sofrimento antecipado é exaustivo e consegue atrapalhar a concentração em atividades e procedimentos a serem realizados nos cursos de graduação.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Ensino, Enfermagem.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jamillie Da Silva Serpa*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de covid-19 que assolou o mundo foi responsável por colocar os profissionais de saúde no centro das atenções. O profissional farmacêutico sobretudo os de atuação em farmácias comunitárias foram essenciais para a sociedade assumindo papel de protagonista em muitos momentos. Com a liberação dos testes rápidos em farmácias o farmacêutico foi imprescindível na testagem e rastreamento de novos casos e também peça fundamental no combate ao uso irracional de medicamentos sobretudo os envolvidos em notícias falsas. **Objetivo:** Refletir sobre a contribuição do profissional farmacêutico para a sociedade ao longo da pandemia de covid-19. **Metodologia:** Relato de experiência farmacêutica durante os períodos mais críticos da pandemia em uma farmácia comunitária localizada na cidade de Fortaleza-CE. **Resultados:** A farmácia comunitária durante a pandemia era o ambiente com o profissional de saúde mais acessível e próximo da população. O farmacêutico tornou-se indispensável para a sociedade no enfrentamento da covid-19 com sua participação no objetivo de testagem em massa da população, na detecção de novos casos e isolamento desses pacientes afim de evitar a disseminação do vírus na comunidade bem como sua participação como orientador de saúde no combate as informações falsas. **Conclusão:** Por estar presente em todo o horário de funcionamento do estabelecimento o farmacêutico contribuiu na orientação da população no decorrer da pandemia consolidando-se como profissional de saúde. Já a farmácia comunitária deixou de ser considerada apenas um comércio passando a ser reconhecida como ambiente de saúde.


**Palavras-Chave:** Covid-19, Farmácia, Sociedade.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E PATOLOGIAS GENITURINÁRIAS NO SEXO MASCULINO

*Ruthe Rawenny Costa*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia pelo COVID-19 afetou a vida milhões de pessoas. A do SAR-COV2 na célula está relacionada à ligação deste aos receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2). Assim, células que possuem elevada expressão dessa enzima como células uroteliais do trato urinário inferior e células testiculares, sobretudo espermatogônias, células de ductos seminíferos, de Leydig e de Sertoli, representam importantes alvos desse vírus. Este estudo tem significativa importância, pois cerca de 10% a 20% dos casos de COVID-19 apresentaram manifestações geniturinárias, principalmente no sexo masculino. **Objetivo:** Analisar a relação entre a infecção por SARS-COV 2 e patologias do trato geniturinário masculino. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica por meio da plataforma Google Acadêmico, através da combinação de palavras-chave, incluindo "COVID-19" "Urologia". Foram selecionados 6 artigos publicados em inglês até 2021, de acordo com os resultados e estudos envolvidos. **Resultados:** A maioria desses estudos pesquisaram a presença do COVID-19 utilizando recursos como: técnica de reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa (RT-PCR) e por microscopia de luz e eletrônica (EM) para SARS-CoV-2. Além de ultrassonografia escrotal e pesquisa de sintomas relacionados a infecção urinária. Uma revisão publicada no Journal of Medical Virology relatou que de 16 estudos, 5 estudos observaram o envolvimento do trato urinário com a infecção em questão. Tanto homens quanto mulheres apresentaram piora da incontinência urinária e de esforço/hiperatividade da bexiga. 11 estudos identificaram sinais de envolvimento do trato genital masculino, como: Desconforto escrotal, edema, dor, eritema, além de priapismo de baixo fluxo. Outrossim, a ultrassonografia escrotal apontou a presença de orquite aguda, epididimite aguda e orquiepididimite aguda. A maneira precisa como o vírus danifica o sistema reprodutor masculino, ainda não é conclusiva. Contudo, há a hipótese que a temperatura elevada provocada pela febre persistente possa provocar uma resposta autoimune secundária, resultando em uma orquite autoimune. Nesta fase da pesquisa, não há evidências de derramamento de SARS-CoV-2 no sêmen humano nos estágios de sintomas e recuperação da patologia. **Conclusão:** O COVID-19 induziu lesões do trato urinário inferior e testicular. Nesses estudos, não houve evidências de contaminação no sêmen humano. Porém, mais estudos confirmatórios, envolvendo maior população, são necessários.


**Palavras-Chave:** Covid-19. Infecção. Urologia.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# AMPLA DISTRIBUIÇÃO DE IVERMECTINA E O SURGIMENTO DE FILARIOSE LINFÁTICA RESISTENTE

*Matheus Do Nascimento Carvalho*

*Kethilly Rosendo De Moraes*

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia de COVID-19, o aumento exponencial do número de indivíduos que necessitavam de hospitalização, vítimas do Sars-Cov-2, foi alvo de diversas pesquisas, tendo como objetivo principal a redução da taxa de mortalidade desses pacientes. Diante da busca intensiva por novas terapêuticas, a ivermectina (IVM) foi proposta para o tratamento desses pacientes, devido a comprovação de que a IVM tem propriedades antivirais e antiinflamatórias. Embora tenha-se a comprovação de que a IVM exerceu importante papel no tratamento de pacientes hospitalizados, vítimas de Covid-19, foram ignoradas as periculosidades associadas a ampla distribuição deste medicamento para a população, tendo em vista o desenvolvimento de cepas resistentes, que representa perigo para a saúde pública. **Objetivo:** Apresentar e argumentar sobre o risco de aparecimento de microfilárias, causadoras da filariose linfática, que são resistentes a IVM, como resultado da ampla distribuição da IVM durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Esta análise trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base de dados as plataformas Pubmed e Sciencedirect, para pesquisa de artigos em inglês e português publicados entre 2018 e 2022. **Resultados:** Casos de filariose linfática resistentes a ivermectina são raramente apresentados na literatura, mas embora pouco relatado, a resistência a IVM já é uma realidade no tratamento de muitas parasitoses, principalmente as de importância veterinária. A redução da eficácia da IVM nesses parasitas surge como mecanismo de defesa contra a substância através de modificações genéticas, e o aparecimento de novas cepas resistentes pode estar ligada ao aumento na utilização do medicamento, pois comprovou-se através de estudos que o aumento do uso pela população aumenta as chances de aparecimento de resistência. Portanto, o surgimento de cepas resistentes, principalmente em áreas endêmicas, é um risco potencial no pós-pandemia como resultado da ampla distribuição de IVM. **Conclusão:** Diante disso, pesquisas voltadas a compreensão do mecanismo de resistência à ivermectina na filariose linfática é essencial para o desenvolvimento de terapias alternativas contra cepas resistentes. Ademais, métodos profiláticos mais eficazes devem ser idealizados, pois é sabido que o pós-pandemia pode trazer consigo um aumento nos casos de filariose linfática resistentes a ivermectina, principalmente em regiões endêmicas.

**Palavras-Chave:** COVID-19, Infecções por Filária, Antiparasitários

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# MUDANÇAS PROTOCOLARES E ASSISTENCIAIS NO SETOR DE EMERGÊNCIA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID-19

*João Carlos Henrique Cordeiro*

*Marcos Abimael Vieira Campos*

*Jéssica Maria Gomes Araújo*

*Pedro Lucas Ferreira Mota*

*Letícia Mirelly Fagundes Xavier*

*Lucas Dias Soares Machado*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 acarreta uma série de implicações para o departamento de emergência, com transformações desde a alocação de leitos quanto ao uso de insumos de trabalho para a atuação durante a crise. Dessa forma, faz-se necessário um olhar mais crítico para os métodos e protocolos de atuação nos serviços de saúde em decorrência da alta transmissibilidade do vírus. **Objetivo:** Identificar as mudanças ocorridas na assistência hospitalar no âmbito da urgência e emergência durante a pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: Assistência de Enfermagem, Coronavírus, Emergência, Pandemia que foram cruzados simultaneamente com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol e textos completos, e excluídos os estudos repetidos, teses e dissertações e outras revisões, totalizando uma amostra final de 10 referências que foram analisados minuciosamente. **Resultados:** Após análise, percebeu-se que algumas medidas administrativas foram reformuladas, a higienização da ambulância, passou a ser feita por um servidor de limpeza de uma empresa contratada, ou até mesmo pela equipe de plantão, o uso de ar condicionado nas ambulâncias passou a ser evitado, adotando um novo modelo, o deslocamento da unidade móvel passou a ser feita com as janelas abertas, justamente para melhorar a ventilação interna do veículo, houve também uma reformulação na paramentação individual, onde os profissionais do atendimento pré-hospitalar utilizavam macacão com proteção total. A capacitação dos profissionais de saúde e a elaboração de novas técnicas, como a paramentação e a desinfecção de superfícies com álcool 70%, possibilitou um manejo mais seguro e efetivo do paciente na unidade móvel de atendimento e também no ambiente intra-hospitalar. **Conclusões:** Portanto, cabe às instituições hospitalares possibilitar um ambiente devidamente organizado, assim como fornecer todos os insumos necessários

para a devida paramentação dos profissionais, além de ofertar treinamento contínuo com vistas a otimizar o tempo de assistência e reduzir os riscos de contaminação.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Coronavírus. Emergência.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO COMPORTAMENTO E NO CONSUMO ALIMENTAR DE TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

*Luciana Marcolino Cavalcante*

*Eloise Cristiane Da Silva Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia COVID-19 aumentou a carga de trabalho nos serviços de saúde afetando níveis de estresse, a saúde, o estilo de vida e o consumo alimentar. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia no comportamento e o consumo alimentar de profissionais e trabalhadores da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, aplicado a 111 indivíduos. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário eletrônico contendo caracterização socioeconômica, questionário de avaliação do consumo alimentar e a Escala de Compulsão Alimentar Periódica. **Resultados:** Durante a pandemia, 68,47% dos participantes apresentaram alteração no peso corporal, sendo que 51,35% relataram ganho de peso. Houve um aumento do consumo alimentar em quantidade e em volume para 54,95% deste público, maior preferência por alimentos ultraprocessados e diminuição da frequência da ingestão de frutas, legumes e verduras. Cerca de 13,51% apresentaram indícios de transtorno da compulsão alimentar periódica. **Conclusão:** A pandemia impactou negativamente o comportamento e o consumo alimentar dos profissionais e trabalhadores da área da saúde. Houve alteração do peso corporal, sendo mais proeminente o ganho de peso, principalmente, entre as mulheres e os indivíduos com o transtorno de compulsão alimentar. Além desses impactos cabe a preocupação dos danos a longo prazo, tendo em vista o que a má alimentação, o estresse e a ansiedade podem causar a saúde.

**Palavras-Chave:** Coronavírus, Consumo Alimentar, Profissionais da Saúde

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# SEQUELAS APÓS INFECÇÃO DA COVID-19

*Camila Beatriz De Menezes Silva*

*Isadora Myllena Pedroso Pereira*

*Joelma Maria Da Silva Lima*

*Gleyka Daisa De Melo Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O vírus SARS-CoV-2, causador de uma doença infecciosa com alta propagação de contágio, manifestou-se em dezembro de 2019 e em pouco tempo ficou conhecida como problema de saúde pública, causado pela aceleração, proliferação e superlotação dos sistemas de saúde. A Covid-19, assim denominada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), afeta as pessoas de diversas maneiras, podendo variar os sintomas de leves a moderados ou graves, sendo assim, seus sintomas, em sua maioria afetam as vias respiratórias. A mesma é responsável por diversas complicações, sejam pulmonares, neurológicas, cardiovasculares, gastrointestinal, hematológica e urinária. **Objetivo:** Demonstrar, com base em literatura, as sequelas causadas nos pós COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com pesquisa de abordagem sobre as sequelas do pós COVID-19. Foram pesquisados 10 artigos do ano de 2021 nos idiomas português e inglês, utilizando a base de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed, utilizando as palavras-chave: “Pandemia”, “Sintomas” e “Coronavírus”. A busca primária identificou 10 artigos, porém apenas 6 atenderam aos critérios do objetivo da revisão. **Resultados:** Estudos relataram que pacientes infectados pela Covid-19 tiveram sequelas nos mais variados níveis de gravidade da COVID-19. As principais sequelas são: oftatórias, gustativas, psicológicas e neurológicas. Pode-se acrescentar as alterações do olfato e paladar entre os indivíduos infectados, bem como a ansiedade, também relatada como sequela no pós-covid. **Conclusões:** Os achados sugerem que a infecção do Coronavírus, acompanha diversos danos físicos e psicológicos para indivíduos acometidos pela doença. Sendo assim, a COVID-19, pode acarretar sequelas, alterações a curto e longo prazo, porém são poucos estudos relacionados sobre a questão, logo, é necessário mais pesquisas acerca da incidência e o motivo que levam as mesmas.

**Palavras-Chave:** Pandemia. Sintomas. Coronavírus.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE OS DÉFICITS DE AUTOCUIDADO DOS HOMENS IDOSOS NO PÓS-COVID-19

*Vinícius De Oliveira Muniz*


## RESUMO

**Introdução:** No transcorrer da pandemia da COVID-19, os homens idosos foram os mais acometidos pelos efeitos deletérios do processo agudo da doença, emergindo aos sobreviventes, déficits para o autocuidado em diversos aspectos da funcionalidade física, cognitiva e socioespiritual, exigindo novas linhas para a produção de cuidados pelo enfermeiro no período de pós infecção e de retorno ao domicílio. **Objetivo:** Refletir acerca dos aspectos multivariados interligados à saúde dos homens idosos na era pós-COVID-19 com base na Teoria do Déficit do Autocuidado de Orem. **Metodologia:** Reflexão teórica realizada de abril a junho de 2022 de artigos primários oriundos de bases científicas como BDENF, Scopus e SciELO, publicados no último ano. **Resultados:** A análise reflexiva se deu se deu através de quatro artigos, o que se tornou possível a realização de um enquadramento dos resultados nos elementos teóricos propostos por Orem, ou seja, no sistema totalmente compensatório, incluíram-se as sequelas neurocognitivas e cardiopulmonares; nos sistemas parcialmente compensatório, destaca-se o isolamento social. Já no sistema de educação/de saúde, enquadrou-se a prática de exercícios físicos online. **Considerações finais:** Os homens idosos desenvolveram déficits para o autocuidado em saúde de maneira sistêmica e complexa. Como lições aprendidas, medidas de enfrentamento começaram a ser realizadas como as práticas alternativas que neutralizaram os sinais e sintomas instalados pela COVID-19, como socializar virtualmente, assistir vídeos religiosos e praticar meditação.


**Palavras-Chave:** COVID-19. Saúde do Homem. Gerontologia. Teoria de Enfermagem.

ÁREA TEMATICA: Covid-19.

# NOVEMBRO AZUL E HÁBITOS SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jéssica Selene Farias Correia*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/144**

## RESUMO

**Introdução:** A saúde do homem é uma área que vem sendo discutida cada vez mais, porém ainda há um caminho longo para ser trilhado. Cultural, social e historicamente os homens têm grande relutância a procurar os serviços de saúde quando comparado com as mulheres. Isso porque a masculinidade muitas vezes tóxica os impede de se enxergarem como vulneráveis e dessa forma acabam não se cuidando como deveriam. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma ação para orientação da população masculina sobre o novembro azul e hábitos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV) no mês novembro de 2021. A mesma foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro da cidade de Vitória de Santo Antão. Essa experiência está vinculada às aulas práticas da disciplina Saúde Coletiva II que está contida na Proposta Pedagógica Curricular do curso desta universidade. **Resultados:** Ao todo, 36 homens foram abordados durante a ação, que ocorreu através de panfleto e diálogo, além de prestar atenção no que está sendo exposto, interagiram com a estudante trazendo dúvidas e opiniões sobre o tema abordado, o serviço prestado pela Unidade Básica de Saúde da comunidade e sobre os cuidados com a saúde foram discutidos. Foi perceptível no discurso dos moradores que muitos conhecem as atividades propostas pela UBS, como os grupos, porém a maioria não participa. Além disso, os usuários relataram não se sentir acolhidos na UBS, e que, quando buscam o serviço de saúde suas demandas não são atendidas, o que os leva a não procurar novamente. **Conclusão:** Portanto, a partir dessa experiência foi possível observar os benefícios obtidos pela comunidade, evidenciando os princípios da atenção primária. A abordagem com os homens sobre o novembro azul motivou reflexões sobre o autocuidado e o fortalecimento de hábitos de qualidade de vida saudável. Visto os problemas elencados, propõe-se uma maior participação da Unidade Básica de Saúde (UBS), para ampliação do acesso à informação e estímulo dos usuários a participarem das atividades propostas pela mesma.

**Palavras-Chave:** Saúde do homem. Atenção primária à saúde. Saúde coletiva.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

*Tais Reis Alves*

*Magnania Cristiane Pereira Da Costa*

## RESUMO

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde é de grande importância para a comunidade, uma vez, que por meio das equipes multiprofissionais e da territorialização é possível o contato direto com a população, viabilizando a compreensão das necessidades específicas de cada região e a implementações de ações para lidar com as problemáticas encontradas. **Objetivo:** esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência do processo de territorialização do bairro Bela Vista, em Diamantina- MG, Brasil, realizado por acadêmicos do primeiro período de medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Metodologia:** o método utilizado foi um estudo descritivo da experiência da territorialização realizada por meio de atividades de campo, associada a pesquisa nas bases do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, nos meses de Fevereiro e Março de 2022, durante a pandemia da COVID 19. **Resultados:** foram realizadas duas visitas ao território adscrito da Estratégia Saúde da Família Bela Vista acompanhadas pelos agentes comunitários de saúde, durante as quais foram feitas entrevistas de opinião com moradores e pessoas responsáveis por instituições religiosas e de ensino. Por meio dessa atividade, foi possível que os estudantes compreendessem as necessidades e as potencialidades do bairro, bem como o papel dos agentes comunitários de saúde no cuidado integral e longitudinal da população. Além disso, foi possível observar a necessidade da participação ativa do médico e toda equipe da Estratégia de Saúde da Família na comunidade. **Considerações finais:** portanto, a territorialização se mostra como uma ferramenta de grande importância para o bom funcionamento da Atenção Primária à Saúde, porta de entrada da comunidade no serviço de saúde, assim como o vínculo da equipe de saúde com a comunidade, uma vez que proporcionam o planejamento em saúde de acordo com as demandas locais. Logo, essa experiência proporciona ao estudante de medicina uma formação mais humanizada, compreendendo e relacionando conceitos da saúde coletiva aprendidos em sala de aula com a realidade e proporcionando a integração do ensino, serviço e comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação médica. Cuidado de saúde primário. Estratégia saúde da família.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# DIAGNÓSTICO DE GEO-HELMINTOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM SOLO DE PRAÇAS PÚBLICAS COM PARQUES INFANTIS

*Jorge Luiz Costa Filho*

*João Inácio Lopes Batista*

*Ismael Vinicius De Oliveira*

*Ana Karolinne De Alencar França*

*Yandra Thais Rocha Da Mota*

*Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** Os geo-helmintos são parasitos que podem ocasionar infecções parasitárias relacionadas ao solo e associado a presença de animais domésticos frequentadores dos mesmos ambientes utilizados para recreação infantil. Dentre esses agentes infecciosos destacam-se Ancylostoma spp e Toxocara spp, onde a larva infectante pode penetrar em outro hospedeiro de forma acidente, como as crianças, ocasionando as Larvas Migrans Cutânea e Larva Migrans Visceral, respectivamente. Com a infecção relacionada a um problema sério de saúde pública. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a presença de geo-helmintos com potencial patogênico em solo de praças públicas com a presença de parques infantis. **Metodologia:** Foram selecionadas 30 praças tendo como critério de inclusão a presença de parques instalados em areia, totalizando 100% das praças no local selecionado para o estudo. Nesses locais selecionou-se de forma aleatória cinco pontos distintos ao redor do parque, onde coletou-se areia nas primeiras horas da manhã a uma profundidade de 5 cm. Totalizando 20g de areia/praça e totalizando 150 amostras. Para o transporte houve acondicionamento em sacos de primeiro uso, acondicionados em caixas isotérmicas e analisados pela técnica de sedimentação espontânea de Hoffman com modificações. **Resultados:** Como resultado foram encontrados ovos do parasito Ancylostoma spp. 48.6% (73/150) das amostras coletadas. **Conclusão:** Conclui-se que houve o diagnóstico de geo-helmintos nas amostras de areia ao redor dos parques infantis, alertando para riscos de parasitoses na área estudada.

**Palavras-Chave:** Parasito. Larva migrans. Infecções.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*Raimundo Da Silva Neto*

*Abraão Bruno Lima De Moura*

*Gilliane Ferreira Da Silva*

*Larissa Pereira Nunes*

*Tereza Cristina Chaves Rogério*

## RESUMO

**Introdução:** desde o início da pandemia por COVID-19, muitas informações incorretas foram transmitidas à população, tratando-se de uma nova infecção, que não se tinha informações sobre sua fisiopatologia, o mundo ficou apavorado pelas suas altas taxas de transmissibilidade e mortalidade por todo o planeta. Pela falta de conhecimento e pelo período crítico que o mundo enfrentou, muitas pessoas e profissionais de saúde tentaram tratamento com a utilização de medicamentos já conhecidos, muitos desses medicamentos foram usados de forma indiscriminada por grande parcela da população, que ao invés de auxiliar no combate ao vírus, resultou em prejuízos para o paciente e para a sociedade. **Objetivo:** revisar na literatura, os malefícios decorrentes da utilização incorreta de fármacos no período pandêmico. **Metodologia:** para elaboração da pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratório, onde utilizou-se artigos publicados nas plataformas SCIELO e PUDMED. Analisou-se doze artigos publicados nos anos de 2020 a 2022 para elaborar a base informacional da pesquisa, em língua portuguesa e inglesa. Para facilitar na procura dos artigos que compõem a pesquisa, utilizou-se as seguintes palavras-chave no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Erro de medicamentos. Gestão medicamentosa. Educação em saúde. **Resultados concluídos:** após análise dos artigos, identificou-se que a utilização de medicamentos de forma indevida foi maior durante o período pandêmico em comparação aos anos anteriores, dentre os principais erros nesse período, destacam-se a prescrição de medicamentos que não possuem comprovação sobre seu efeito no combate ao Coronavírus, outro fator levantado foi a automedicação, que muitos pacientes utilizaram diversos medicamentos por conta própria. Um dos principais malefícios para a sociedade foi o aumento de bactérias resistentes a antibióticos, situação está que já era conhecida no mundo e se intensificou com a utilização incorreta e desnecessária de antibióticos, principalmente da azitromicina. **Conclusão:** a pandemia por COVID-19, mostrou que mesmo em casos de urgência, é necessário agir com racionalidade e procurar realizar educação em saúde da população, visto que medidas tomadas de forma precipitada podem ocasionar efeitos nocivos à população, ao invés de beneficia-la, a população deve ser estimulada em sempre procurar um profissional capacitado.

**Palavras-Chave:** Erro de medicamentos. Gestão medicamentosa. Educação em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PUÉRPERAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Beatriz Caroline Leão Lima*

*Andressa Dâmaras Freitas Feitosa*

*Maria Clara Rodrigues De Abreu*

*Sarah Vitória Floriano De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é de suma importância para o crescimento e desenvolvimento infantil e a puérpera deve ser orientada para tal. A promoção de informações, a instrução da técnica adequada e o incentivo à adesão e manutenção da amamentação para a puérpera é fundamental e, a equipe de saúde é o fator facilitador na intervenção educativa direcionada às puérperas acerca do aleitamento materno e os seus benefícios. **Objetivo:** Discutir acerca da educação em saúde para puérperas acerca do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS, tendo como bases de dados: Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Sistema Online de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Os critérios de inclusão para esse estudo foram: artigos completos, gratuitos, na língua portuguesa ou inglesa e com publicação nos últimos cinco anos (2017 a 2022). **Resultados:** Para esse estudo foram selecionados 3 artigos científicos de acordo com os critérios de elegibilidade. Em geral, as puérperas apresentam dificuldades com a amamentação e as orientações fornecidas durante o pré-natal e puerpério são fundamentais para superar as dificuldades e ter domínio da prática do aleitamento materno. No entanto, a carência de informações no pré-natal pode repercutir negativamente na adesão e continuidade da amamentação, pesquisas apontam que nem sempre as puérperas são orientadas de forma adequada. Dessa forma, a educação em saúde para puérperas é imprescindível à adesão e prática correta do aleitamento materno, o enfermeiro quanto profissional constituinte da equipe multiprofissional, tem conhecimento e aptidão para orientar a puérpera acerca da amamentação. **Conclusão:** Em suma, o profissional funciona como um meio facilitador para a adesão e manutenção do aleitamento materno, de forma que, contribui para a saúde e vínculo mãe-bebê. Por meio de uma intervenção educativa, o enfermeiro tem papel relevante na educação em saúde para puérperas acerca do aleitamento materno.

**Palavras-Chave:** Amamentação. Puerpério. Ensino.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CONJUNTO COM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Raimundo Da Silva Neto*

*Abraão Bruno Lima De Moura*

*Gilliane Ferreira Da Silva*

*Larissa Pereira Nunes*

*Tereza Cristina Chaves Rogério*

## RESUMO

**Introdução:** logo que surgiu a pandemia por Covid-19, muitas pessoas buscaram diversas formas de prevenção para combater o vírus, medicamentos que saiam nos noticiários como possíveis formas de tratamento e o isolamento social fizeram com que muitas pessoas ficassem trancadas em casa com a esperança que logo o mundo retornasse para a sua normalidade. Como consequência do isolamento social a adoção de hábitos comuns, como praticar regulamente exercícios físicos foi deixada de lado e ter uma boa alimentação já não era a prioridade da maioria da população, porém, essas ações, que parecem simples e sem importância, são de grande importância para o aprimoramento do sistema imunológico. **Objetivo:** destacar quais são as vantagens da prática regular de exercícios físicos e de possuir uma alimentação saudável no combate à Covid-19. **Metodologia:** para constituir o trabalho exploratório e descritivo, onde executou-se uma busca na bibliografia cientifica por meio das plataformas SCIELO e BVS, onde retirou-se doze artigos, os quais eram da língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2021 e 2022. Foram utilizadas como palavras-chave: Prevenção primária. Educação em saúde. Estilo de vida saudável. com a assistência dos Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados concluídos:** posterior a análise dos artigos constatou-se que a prática rotineira de exercícios físicos em associação à uma alimentação saudável está diretamente relacionada com uma melhor condição do sistema imunológico, além de diminuir principalmente fatores de risco relacionados com a Covid-19, como obesidade e o sedentarismo, dessa forma, preparando o nosso corpo para um melhor combate contra os agentes infecciosos, proporcionado consequentemente um prognóstico favorável contra a patologia. **Conclusão:** diante do exposto, observa-se a importância da educação em saúde da população e o maior envolvimento dos profissionais de saúde nesta educação, visto que a prática de exercícios físicos e uma boa alimentação apenas possuem benefícios para os usuários e produzem uma sociedade mais saudável, enfrentando de uma forma mais facilitada e otimizada as doenças que venham a acometer o mundo.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Prevenção primária. Estilo de vida saudável.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# FECHAMENTO PRECOCE DA FONTANELA BREGMÁTICA EM LACTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Dayenne Félix Da Silva*

*Marcelo Andrade França*

## RESUMO

**Introdução.** Na Atenção Primária as consultas de puericultura são realizadas pelo enfermeiro fim de acompanhar e monitorar o marcos de crescimento e desenvolvimento infantil através da anamnese e exame físico. A palpação das fontanelas é de extrema importância. Elas são caracterizadas por um espaço entre os ossos cranianos, facilitando a passagem do bebê durante o parto. Na parte anterior do crânio, localiza-se a fontanela bregmática medindo em torno o diâmetro de duas polpas digitais ou aproximadamente 3 cm, que desaparece entre os 9 e 18 meses da criança. **Objetivo.** Relatara experiência de uma consulta de enfermagem na puericulturasobre o fechamento precoce da fontanela bregmática de um lactente. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência em uma vivência durante o estágio supervisionado, realizado em uma Estratégia de Saúde da Família da cidade de Recife-PE, em fevereiro de 2022. **Resultados.** Durante o exame físico de um lactante de 4 meses, ao avaliar a fontanela bregmática, observou-se o fechamento precoce onde a mesma apresentava a medida menor que uma polpa digital, considerando a idade do bebê. A genitora da criança foi questionada quanto ao achado e a mesma relatou que se tratava de uma causa genética na família, onde o pai e o irmão da criança já haviam sido diagnosticados, porém sem interferência no processo de desenvolvimento. Mesmo assim, o enfermeiro decidiu encaminhar a criança para uma avaliação com o pediatra para fins diagnósticos. Esta situação despertou o interesse sobre as consequências do fechamento precoce das fontanelas e suas repercussões. Após buscas na literatura sobre a temática, pudemos entender como se dá o crescimento craniano nos meses iniciais e ocorrendo o fechamento precoce da fontanela bregmática, dá-se o nome de craniossinostose, podendo comprometer gravemente o desenvolvimento cerebral. **Conclusões.** Mediante esta experiência, foi possível entender a importância da consulta de enfermagem na puericultura, permitindo uma intervenção em tempo hábil, satisfatória, e ao mesmo tempo incentivadora as práticas durante o estágio supervisionado, a fim de formar profissionais qualificados no desenvolver de suas práticas assistenciais.

**Palavras-Chave:** Puericultura. Enfermagem. Atenção Primária.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# MANEJO CLÍNICO DA ICTERÍCIA NEONATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Thaynara Linard Castelo Branco Costa*

*Brenda De Jesus Moraes Lucena*

*Maria Luiza Da Paz Sousa*

*Maysa Mauriz De Galiza Robatini Ramos*

*Déborah Pereira Galvão*

*Ohana Maria Coelho De Sousa*

*Alaíde Silva Lemos*

*Cristiano Nunes De Lima Viana*

## RESUMO

**Introdução:** A icterícia neonatal ou hiperbilirrubinemia neonatal resulta da elevação da bilirrubina sérica total (TSB) e manifesta-se clinicamente como coloração amarelada da pele, esclera e membrana mucosa. É o problema médico mais comumente encontrado nas primeiras duas semanas de vida e uma causa comum de readmissão ao hospital após o nascimento. Aproximadamente 60% dos recém-nascidos a termo e 80% dos prematuros desenvolvem icterícia clínica na primeira semana após o nascimento. Os prestadores de cuidados primários devem estar atentos, no entanto, ao avaliar bebês nos quais a icterícia se apresenta precocemente, se prolonga além de 2 semanas de vida ou se apresenta em níveis elevados. **Objetivo:** Verificar na literatura como é feito o manejo clínico da icterícia neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que conforme Galvão (2012), é uma construção de uma análise ampla da literatura com passos pré-definidos, realizada através da Pubmed, foram encontrados 156 artigos, selecionados 10, através do cruzamento simultâneo entre os descritores “neonatal jaundice”, “clinical management”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 e início de 2022. **Resultados:** A icterícia é a patologia frequente no período neonatal. Dentre as modalidades terapêuticas disponíveis para o tratamento da icterícia neonatal pode-se citar a fototerapia e exsanguineotransfusão. A fototerapia é o tratamento mais prescrito na primeira semana de vida de um neonato e resulta na fotoisomerização da bilirrubina, fazendo com que esta deixe de ser lipossolúvel, e também tornando mais fácil seu transporte até o intestino para ser excretada. Além disso, o principal isômero, denominado lumirrubina, não é passível de reabsorção pela via entero-hepática. A exsanguineotransfusão, procedimento mais invasivo, é reservada para

as situações onde há risco maior de neurotoxicidade e é capaz de remover até 40% da bilirrubina pré-existente. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é fundamental para melhorar o prognóstico. No entanto, muitos casos permanecem reconhecidos e encaminhados tardiamente. Todos os profissionais de saúde que utilizam a fototerapia precisam estar informados das normas e rotinas existentes, conscientizados da necessidade de sua aderência a elas, treinados adequadamente para aplicá-las, além de avaliar regularmente a eficácia dessa modalidade terapêutica.

**Palavras-Chave:** Neonato. Recém-nascido. Manejo clínico.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# FISIOPATOLOGIA DA SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Thaís Ramos Da Silva*

*Elba Laiza Barroso Martins*

*Brenda Lôbo Maia*

*Saphira Dávila Nascimento Torres*

*Raquel Fontenele Santos*

*Lorena Karen De Morais Moura Castro*

*Vitória Ohana Soares Marques*

*Ana Paula Neiva Nunes Morais*

## RESUMO

**Introdução:** A sepse neonatal caracteriza-se como a resposta inflamatória aos microorganismos em tecidos antes considerados estéreis durante o primeiro mês de vida. Sua incidência é alta em países subdesenvolvidos e nos prematuros, em especial pequenos para idade gestacional. A terapêutica para o tratamento desta complicação, inclui antibioticoterapia em larga escala, de forma efetiva e precoce. Diminuindo a busca pela classificação em síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica de acordo com o protocolo sepsis. O choque séptico neonatal é representado pela hipoatividade neonatal, sucção débil, distensão abdominal, vômitos e palidez devido a sepse e disfunção cardiovascular, hipoperfusão tecidual. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da sepse neonatal. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 346 artigos, selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “pathophysiology.”, “neonatal sepsis”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A fisiopatologia da septicemia neonatal é relacionada com o sistema imunológico fetal insuficiente, trabalho de parto prematuro ou prolongado (maior que 18 horas), alterações nas citocinas TLR e TH2, parturientes com eclâmpsia, disfunção placentária, restrição de crescimento fetal, depressão de neutrófilos pela imaturidade, bacteremia do sistema genitúrinario e gastrointestinal da mãe que ascendem o cordão umbilical, taquicardia, desconforto respiratório, dificuldade de alimentação, tônus alterado, cor alterada, taquipnéia e perfusão reduzida, especialmente na presença de histórico materno de infecção periparto, como corioamnionite. As genitoras que possuem cultura positiva para Streptococus tipo B com 35 a 37 semanas ou bacteriúria positiva para esse

mesmo patógeno devem ser submetidas a antibioterapia profilática contra Streptococus tipo B. Estudos uma redução da sepse neonatal precoce associada com a profilaxia do grupo Streptococus. **Conclusão:** Devido o diagnóstico da sepse neonatal ser intrinsicamente relacionado com condições de cuidado e atendimento à saúde é necessário que a equipe de saúde se especialize em realizar o diagnóstico precoce do quadro por meio da compreensão da sua fisiopatologia e suas manifestações clínicas, para que o tratamento dos pacientes acometidos por essa patologia seja mais efetivo, é vital a compreensão profunda de vários mecanismos moleculares que estão associados a sepse neonatal.

**Palavras-Chave:** Recém-nascido. Assistência de saúde. Manifestações clínicas.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# FISIOPATOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Raquel Fontenele Santos*

*Natan Albuquerque Alves*

*Esther Soares De Sá*

*Sabrina Aguiar Cavalcante*

*Natania Rany Gomes Solano Feitosa*

*Gabriel Vidal Oliveira*

*Andrielle Bandeira Campelo*

*Larissa Aimee Calland Leite Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sistêmica que, ao acometer a gestante, pode ser transmitida ao bebê, causando a sífilis congênita (SC), com consequências graves, como a prematuridade. As causas do parto prematuro são multifatoriais, e as causas infecciosas, incluindo as infecções sexualmente transmissíveis (IST), são relevantes, devido a sua alta prevalência e associação, quando não tratada, com desfechos obstétricos indesejáveis. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, cerca de 1 milhão de gestantes foram infectadas com sífilis, que teve como consequência crianças com manifestações clínicas precoces e tardias da SC. **Objetivo:** Analisar a fisiopatologia da sífilis congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 69 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “congenital syphilis”, “associated factors”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A sífilis congênita é dividida em dois períodos: a precoce (até o segundo ano de vida) e a tardia (surge após segundo ano de vida). A maior parte dos casos de sífilis congênita precoce é assintomática, porém o recém-nascido pode apresentar prematuridade, baixo peso, hepatomegalia, esplenomegalia, lesões cutâneas (pênfigo sifilítico, condiloma plano, petéquias, púrpura, fissura peribucal), periostite, osteocondrite, pseudoparalisia dos membros, sofrimento respiratório com ou sem pneumonia, rinite sero-sanguinolenta, icterícia, anemia, linfadenopatia generalizada, síndrome nefrótica, convulsão e meningite, trombocitopenia, leucocitose ou leucopenia. Na sífilis congênita tardia, as manifestações clínicas são raras e resultantes da cicatrização da doença sistêmica precoce, podendo envolver vários órgãos. **Conclusão:** A mortalidade fetal ? é seis vezes superior nos casos

de sífilis congênita, e recém-natos com sífilis congênita apresentaram maior frequência de internação. A sífilis congênita persiste como problema de saúde pública, estando associada à maior vulnerabilidade social e falhas na assistência pré-natal. Necessitando que os profissionais se capacitem para o melhor atendimento integral desde das consultas de pré-natal.

**Palavras-Chave:** Saúde Materno-infantil. Transmissão vertical. Infantil.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# O IMPACTO DO PROGRAMA PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

*Karina Manoela Ferreira De Paula*


## RESUMO

**Introdução:** O trabalho se propôs a analisar a importância do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) na formação do acadêmico de medicina. **Objetivo:** Avaliar e investigar a contribuição do PET-Saúde para o acadêmico de medicina, no qual o PET-Saúde faz a integração de forma interdisciplinar do ensino, da pesquisa e da extensão. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e é de cunho descritivo. **Resultados:** Revelam a valor do PET-Saúde na formação curricular do acadêmico de medicina, em que inclui uma visão ampliada do processo saúde/doença, assim como reflexões acerca do papel do trabalho interdisciplinar para um melhor resultado na condução dos casos dos pacientes. Além de despertar reflexões acerca da importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na Atenção Básica e seus impactos na saúde como um todo. **Conclusão:** O programa PET-Saúde apresenta aos acadêmicos de medicina uma experiência única relacionada ao processo ensino-aprendizagem o que, consequentemente, gera fortalecimento da integração serviço ensino e reflexões sobre a importância da interdisciplinaridade e do papel do SUS, para uma melhor conduta acerca dos tratamentos. Além disso, o programa PET-Saúde gera nos acadêmicos de medicina reflexões a respeito da necessidade de mudanças curriculares, com a valorização de projetos de extensão e de uma grade curricular mais interdisciplinar.


**Palavras-Chave:** Estratégia Saúde da Família, Educação interprofissional, Atenção primária à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE

*Karina Manoela Ferreira De Paula*


## RESUMO

**Introdução:** Trata-se de um relato de experiência sobre a perspectiva dos acadêmicos de graduação da área da saúde da faculdade UNIFAMAZ (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia) nos cenários do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), Brasil, durante dois anos (período de abril de 2019 a março de 2021). **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um relato de experiência de caráter retrospectivo e descritivo, das vivências em campo, no qual foi construída a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e Biblioteca Nacional. **Resultados:** No decorrer das atividades do PET-Saúde os acadêmicos das diversas áreas da saúde tiveram a oportunidade de promover diferentes ações de educação em saúde. As ações, por sua vez, foram apresentadas ao público de forma interdisciplinar, propondo aos acadêmicos reflexões acerca dos termos singularidade e transformação. No qual, por meio das ações nas Unidades Básicas de Saúde, ficou perceptível o valor do SUS como instrumento de proporcionar cidadania aos seus usuários. **Conclusão:** Desta maneira, o programa PET-Saúde apresentou aos acadêmicos uma experiência única e essencial relacionada ao processo ensino-aprendizagem o que, consequentemente, gerou fortalecimento da integração serviço ensino. Além de que gerou reflexões acerca da importância do trabalho interdisciplinar nas Unidades Básicas de Saúde, proporcionando aos pacientes um atendimento mais completo e singular.


**Palavras-Chave:** Estratégia Saúde da Família, Educação interprofissional,Atenção primária à saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E HANSENÍASE

*José Romero Diniz*


## RESUMO

**Introdução:** a hanseníase faz parte do grupo das doenças negligenciadas e sua elevada ocorrência evidencia a importância da disponibilização de Tecnologias Educacionais de ampla disseminação, como ferramentas capazes de serem empregadas em políticas públicas voltadas à promoção da saúde, controle e prevenção da doença. **Objetivo:** identificar na literatura científica, tecnologias educacionais (TEs) desenvolvidas, validadas e/ou aplicadas, com ênfase na educação em saúde sobre hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada através da busca de artigos nas bases de dados BDENF, MEDLINE/PUBMED, CINAHL, LILACS, SCOPUS, Web of Science e nas seguintes bibliotecas: Biblioteca SciELO e COCHRANE. Foram incluídos os artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram selecionados 05 (cinco) artigos todos publicados a partir de 2019, maioria de tipo metodológico e nível III de evidência, predominando a produção de tecnologia educacional do tipo jogos. **Conclusões:** O desenvolvimento de TEs ainda são incipientes, sendo evidente o papel das tecnologias educacionais como estratégias nas ações de educação em saúde, apoiando os profissionais e equipes na sua atuação e auxiliando os usuários na prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e autocuidado relacionados a hanseníase e suas implicações enquanto problema de saúde pública no contexto sanitário brasileiro, no rol das doenças negligenciadas.


**Palavras-Chave:** hanseníase, enfermagem, educação em saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PROJETO TUCUNDUBA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VUNERABILIDADE SOCIAL DE UM BARRIO PERIFÉRICO DE BELÉM DO PARÁ

*Viktória Karla Monteiro Cardoso*


## RESUMO

**Introdução:** Os dados epidemiológicos relacionados a condição de saúde bucal da população brasileira, mostram avanços consideráveis no cenário de combate das principais doenças que afetam a saúde bucal. Contudo, ainda é perceptível que em áreas mais afastadas dos grandes centros urbanos, a população ainda enfrenta desafios em relação a melhora na sua condição de saúde bucal, notadamente em áreas mais carentes. **Objetivos:** Dessa maneira, o intuito deste trabalho é o de relatar ações de caráter educativo e preventivo sobre Saúde Bucal em uma comunidade atendida pelo Projeto Tucunduba, objetivando contribuir para o desenvolvimento da saúde bucal desta parcela da população. **Metodologia:** Este projeto é realizado em uma casa de acolhimento com 50 crianças entre 2 e 5 anos em situação de vulnerabilidade social do bairro do Guamá em Belém do Pará. São realizadas ações educativas em saúde bucal como: oficinas para as crianças sobre saúde bucal, oficina com os monitores e professores, levantamento Epidemiológico de Cárie através do Índice ceo-d e identificação do grau de autocuidado com higiene oral através dos índices de sangramento gengival simplificado-ISGS e Índice de Higiene Oral Simplificado–IHOS. **Resultados:** Trata-se, portanto, de um projeto ainda em andamento no qual até o momento foram realizadas oficinas educativas com as crianças na qual foram expostas a importância de hábitos saudáveis de saúde bucal, a maneira correta de escovar os dentes e de usar o fio dental, observando-se o despertar da curiosidade das crianças acerca do aprendizado de uma boa higiene oral. **Conclusão:** Considera-se, de suma importância as ações desempenhadas e previstas neste projeto como estratégia de enfretamento das principais doenças bucais e consequente melhora da saúde oral destas pessoas.


**Palavras-Chave:** Higiene bucal, Doenças da boca, Condições sociais

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# AGRAVO METABÓLICO NA GESTAÇÃO: DIABETES GESTACIONAL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A DETECÇÃO PROEMINAL

*Diana Laís Aviz Moraes*


## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Gestacional se apresenta como uma complicação à saúde da mulher no seu período gravídico, em que o nível de glicose no sangue aumenta consideravelmente, podendo acometer também a saúde do bebê. Logo, é elementar a sua determinação prévia, através do pré-natal, a fim de evitar agravos mais avançados à saúde. **Objetivo:** Analisar a importância do pré-natal para a identificação precoce da Diabetes Gestacional, assim como as características da doença. **Metodologia:** A pesquisa efetuada incluiu uma abordagem qualitativa explicativa. Para isso, a fim de uma revisão da literatura, utilizou-se da base de dados dos portais SciELO, BVS e ScienceDirect, em 2022. Foram incluídos 10 estudos científicos em português, inglês e espanhol, publicados na íntegra e no período de 2017-2022, com os descritores “Gestação”, “Pré-natal” e “Diabetes”. Destinaram-se para a exclusão os estudos com publicação parcial e sem esteio na educação do pré-natal e Diabetes, além de relatos de experiência. **Resultados:** Para compor a pesquisa, foram analisados 15 estudos ao total: 06 (SciELO), 05 (BVS) e 04 (ScienceDirect), sendo 05 descartados após o filtro de exclusão. Alcançou-se como resultado, a análise de que o pré-natal consiste na garantia de cuidados para com a mulher gestante e o seu bebê, capaz de diagnosticar e tratar possíveis complicações de forma prévia. Com ele, realiza-se exames de rotina periodicamente, como o de glicemia em jejum, eficaz na avaliação do provável desenvolvimento de Diabetes. Portanto, é fundamental para a qualidade gestacional, visto que, ao evoluir a Diabetes Gestacional, coloca-se em risco principalmente a saúde do feto, o qual passa a estar suscetível a macrossomia, GIG (feto grande para a idade gestacional), distúrbios respiratórios e óbito, além do aumento das chances de parto cesariano. **Conclusão:** Infere-se que a hiperglicemia gestacional se faz presente em boa parte das gestações no Brasil, em que a prevenção deve ocorrer por meio do equilíbrio nutricional e a realização eficaz do pré-natal, pois ambos irão controlar e tratar viáveis resistências aos efeitos insulínicos na gravidez, evitando problemas mais sérios perante a mãe e o bebê.


**Palavras-Chave:** Gravidez. Hiperglicemia. Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ORIENTAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE CONSULTA DE ENFERMAGEM DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Alice Francalino Vital*

*Jhennyfer Lais Silva De Menezes*

*Keitiane Gomes Cardoso*

*Lucas Mendes Dos Santos*

*Vanderson Castilho Menezes*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** A consulta de enfermagem é o momento propício para o desenvolvimento das práticas de cuidado, o enfermeiro tem a oportunidade de ouvir demandas, avaliar as condições de saúde físicas e emocionais, conhecer mais profundamente o usuário e a dinâmica familiar, é também a oportunidade de realizar atividades educativas, fortalecer o vínculo, conhecer e ouvir o usuário, além de orientar e dar base ao profissional para resolução de problemas de saúde e até mesmo de conflitos sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos durante realização de consulta de enfermagem à população de abrangência da Unidade Básica de Saúde Valdenice Trindade no distrito de Cacau Pirêra – Iranduba, Amazonas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Paulista UNIP – Campus Manaus, durante realização de consultas de enfermagem feitas no decorrer da disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva, desenvolvida na Unidade Básica de Saúde Valdenice Trindade, no distrito de Cacau Pirêra, Iranduba – AM. **Resultados:** Segundo relato dos acadêmicos notou-se que as orientações de educação em saúde durante as consultas de enfermagem são fundamentais na atenção primária, principalmente em áreas onde se encontram populações em condições vulneráveis, como é o caso do local de estudo, pois além de exercer o papel preventivo, contribui para uma maior disseminação de boas práticas de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma observa-se que as orientações de educação em saúde trazem grandes benefícios á população alcançada, mas fazendo-se necessário uma aplicação continuada dessas orientações para que as boas práticas de saúde façam parte dos hábitos dessa população.

**Palavras-Chave:** Atenção primária, População vulnerável, Boas práticas de saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PRÁTICAS DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jhennyfer Lais Silva De Menezes*

*Vanderson Castilho Menezes*

*Lucas Mendes Dos Santos*

*Keitiane Gomes Cardoso*

*Alice Francalino Vital*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Considerando que a educação em saúde está relacionada à aprendizagem, desenhada para alcançar a saúde, torna-se necessário que esta seja voltada a atender a população de acordo com sua realidade. Isto porque deve provocar conflito nos indivíduos, criando oportunidade de a pessoa pensar e repensar a sua cultura, e ele próprio transformar a sua realidade **objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem durante a prática de ações educativas em escolas públicas no distrito de Cacau Pirêra – Iranduba, Amazonas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência decorrente das atividades desenvolvidas por um grupo de alunos do 7º período do curso de enfermagem da Universidade Paulista UNIP – Campus Manaus, realizado durante o percurso da disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Vitória Paz, localizada no distrito de Cacau Pirêra, munícipio de Iranduba – AM. **Resultados:** A partir do relato dos estagiários observou-se que mesmo no contexto atual onde há grande veiculação de informações e acesso a diversos conteúdos a saúde é um tema pouco discutido no âmbito escolar e em alguns aspectos desconhecida por grande parte dos estudantes. Temas primordiais como boas práticas de higiene e educação sexual chegam a ser um tabu para alguns grupos. **Considerações finais:** Em vista disso percebe-se a crucial importância de uma maior ênfase nas práticas de ações educativas, visando o alcance do maior público possível, e as escolas por serem um ponto principal da disseminação de conhecimento faz parte estratégica para a implementação dessas ações.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, Educação em saúde, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

# ASSISTÊNCIA INTEGRAL PRESTADA AOS PACIENTES DE CUIDADOS PALIATIVOS

*Claudia Mirelly Tavares Bernardo*

*Marcelo Andrade França*

## RESUMO

**Introdução.** Em decorrência do processo natural do envelhecimento humano, os cuidados paliativos tornam-se algo mais presente no cotidiano dos profissionais de saúde em todos os níveis assistenciais. Em 2002 a Organização Mundial de Saúde definiu cuidado paliativo como toda assistência prestada por profissionais de saúde a pacientes fora de possibilidade terapêutica com vista na melhoria da qualidade de vida destes clientes, expandindo-se aos familiares e cuidadores envolvidos, proporcionando controle da dor e fatores físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Mesmo com um considerável déficit de serviços que prestem atendimento a pacientes em cuidados paliativos no Brasil, houve a promulgação da lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, estabelecida no Sistema Único de Saúde a fim de oferecer uma assistência de qualidade, de forma contínua e humanizada aos envolvidos. **Objetivo.** Analisar a integralidade da assistência prestada aos clientes com diagnóstico fora de possibilidade terapêutica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura. A pesquisa ocorreu em 10 de abril de 2022. Utilizou-se como critério de inclusão: artigos em português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, indexados nas bases de dados LILACS e ScIELO. Foram excluídos todos aqueles achados que não contemplavam o tema proposto. Na busca, inicialmente foram identificados 12 artigos na base de dados LILACS e 28 na base de dados ScIELO, destes 9 trabalhos foram lidos de forma integral, finalizando com 3 trabalhos como objetivo e base para este trabalho. **Conclusão.** No decorrer da assistência, a integralidade deve estar presente em todas as etapas da vida com um olhar além das necessidades explícitas dos clientes fora de possibilidade terapêutica, com enfoque crítico e ao mesmo tempo humanizado, expandindo-se aos cuidadores e familiares. Assim, o sucesso no processo terapêutico proporciona uma convergência com os preceitos do Sistema Único de Saúde. A morte faz parte da vida, assim como o nascimento tendo todos o direito de uma assistência de qualidade e sem sofrimentos em todas as suas etapas compreendidas.

**Palavras-Chave:** Sistema Único de Saúde,Qualidade de Vida,Humanização

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO AUTISTA

*Thaisa Santos Gomes*


## RESUMO

**Introdução:** O autismo é um Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esse transtorno começa na infância e tende a permanecer na adolescência e na fase adulta. Contudo, em algumas crianças se manifestam a partir dos cinco anos de idade. O TEA é um transtorno do neuro desenvolvimento do ser humano que afeta as áreas de comunicação social e comportamental, afetando a sua vida no âmbito coletivo e familiar. Além disso, podem apresentar e desenvolver epilepsia, depressão, ansiedade, déficit de atenção e hiperatividade. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é mostrar a atuação do enfermeiro frente ao paciente autista. **Materiais e métodos:** Refere-se a um estudo de revisão de literatura que traz publicações do período do ano de 2018 até o ano de 2022, nos idiomas português e inglês. As buscas foram efetuadas nas bases de dados: Scientific Electronic Library online (Scielo); Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Lilacs e Medline. Foram excluídos os estudos que não enfatizavam sobre o tema a atuação do enfermeiro em pacientes autistas. **Resultados:** Com base nas pesquisas foram encontrados 9 artigos e foram escolhidos 5 estudos. Referente aos estudos escolhidos ficou evidente que a atuação do enfermeiro é fundamental para o paciente com TEA, pois proporciona um melhor prognóstico à criança e na orientação aos seus familiares. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem frente à criança autista é fundamental, pois juntamente com a equipe multidisciplinar irá garantir a integralidade da assistência e proporcionando à criança e seus familiares uma boa condução terapêutica, de aceitação e compreensão da criança contribuindo e orientando os genitores para ajudar a lidar com dificuldades que possam ter, pois o autista precisa de auxílios específicos como fisioterapias, fonoaudiologia, terapia ocupacional entre outros. O conhecimento do profissional enfermeiro é fundamental para que haja uma intervenção satisfatória no tratamento, promovendo ao paciente e seus familiares atenção integral com ênfase no bem-estar do paciente.


**Palavras-Chave:** Autismo, Transtorno de espectro autista, Assistência de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À POPULAÇÃO RIBEIRINHA DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Vanderson Castilho Menezes*

*Jhennyfer Lais Silva De Menezes*

*Alice Francalino Vital*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** A atenção primária à saúde deve se desenvolver por meio de práticas de cuidado e gestão, sendo democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe. As ações são dirigidas às populações vivendo em territórios definidos, pelas quais a equipe deve assumir a responsabilidade sanitária, considerando a dinâmica existente nesses territórios e os sujeitos em sua singularidade e inserção sociocultural. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem durante a prática de ações educativas em áreas afetadas pela cheia recorde de 2021, na comunidade ribeirinha Vila Buriti, Manaus - Amazonas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência decorrente das atividades desenvolvidas por acadêmicos do 7º período do curso de enfermagem da Universidade Paulista UNIP – Campus Manaus, realizado durante o programa municipal de estágio remunerado “nosso primeiro emprego” da secretaria municipal de saúde do município de Manaus-AM, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde. Dra. Luiza do Carmo Ribeiro Fernandes, localizada na comunidade Vila Buriti, munícipio de Manaus – AM. **Resultados:** De acordo com relato dos acadêmicos, desenvolver práticas educativas em áreas onde a dinâmica fluvial afeta de forma direta a população ali inserida traz consigo além do papel preventivo e sanitário uma forma de mostrar que a vivencia dessa população com tantas especificidades pode se dá de forma segura se adotadas boas práticas de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma observa-se a importância do desenvolvimento de práticas educativas na atenção primária independente do território e da população que se deseja alcançar, pois estas beneficiam e influenciam de forma direta as boas práticas de saúde adotadas por essa população.

**Palavras-Chave:** População, Dinâmica fluvial, Boas práticas de saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Cedric Adam Spindola De Araujo Viana*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Abdon Adynan De Araujo Sousa*

*Marina Gabriela M B Murta*

*Mizael Siqueira De Araujo*

*Bruna Luiza Da Silva Costa*

*Jackeline Victorya Dantas Viana*

*Victoria Aves Pinho*

*Mariana Barboza De Andrade*

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que nas próximas décadas a população mundial com mais de 60 anos vai passar dos atuais 841 milhões para dois bilhões até 2050. O aumento da longevidade, melhorias dos serviços de saúde, e avanços das indústrias farmacêuticas em relação as drogas facilitadoras da relação sexual, os idosos estão vivenciando um prolongamento da vida sexual. A mudança do comportamento sexual na terceira idade têm aumentado por consequência a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), visto que se trata de uma população geralmente negligenciada no contexto da educação em saúde quanto ao tema. **Objetivo:** Compreender como ocorre o desenvolvimento de IST´S em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 247 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores "HIV", "Aged" e "Vulnerable Populations". Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** O crescimento dos casos de pessoas idosas infectadas os coloca em uma situação de vulnerabilidade, e embora observe-se a ascensão de casos da infecção pelo HIV/Aids nos idosos ainda existe pouca investigação sobre os fatores que contribuem para esse problema. O número elevado de idosos com IST'S é justificado pelo fato de os mesmos não utilizarem preservativo ou mesmo não terem conhecimento de como usar, somado a isso esse público acredita que não precisa mais utilizar mais preservativo, pois já se encontram em idade avançada. **Conclusão:** Diante de tal cenário é necessário ações em saúde, principalmente, pela atenção básica visando orientar os idosos sobre o aumento do número de casos de IST'S em idosos, explicar

que uso de preservativos é essencial para o controle desse número de casos, ademais é importante a necessidade de uma melhor formação dos profissionais de saúde quanto ao tema, de forma que consigam aplicar na sua prática a educação sexual dos idosos, se despindo de preconceitos e estereótipos para prestar a assistência com mais qualidade.

**Palavras-Chave:** HIV, Promoção de saúde, sexualidade

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# TRANSTORNOS MENTAIS - A ATENÇÃO BÁSICA NA LUTA CONTRA ESTIGMAS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*

*Jucilene Conceição Santos*

## RESUMO

Transtornos mentais podem entendidos como alterações cerebrais, cognitivas, afetivas, no comportamento e interações sociais que trazem prejuízos à funcionalidade do sujeito. Por geralmente não apresentarem um sintoma físico específico, os transtornos mentais foram ignorados por muito tempo, sendo foco de estudos mais aprofundados nas últimas décadas. Reflexo disso, diversos estigmas foram criados referentes às pessoas com transtorno mental. Os estigmas trazem uma visão negativa dessas pessoas, com uma forte desaprovação a características pessoais e/ou crenças que vão de encontro com aquilo que é socialmente estabelecido como padrão de normalidade, trazendo bastante sofrimento para aqueles que o carregam. Estes representam verdadeiros dificultadores na busca e adesão ao tratamento além de trazer impactos negativos na autoestima e autoconfiança do sujeito comprometendo sua qualidade de vida. Desse modo, considera-se que o estigma pode ser tão incapacitante quanto o próprio transtorno. O objetivo desta experiência é sensibilizar e orientar usuários quanto aos estigmas existentes às pessoas com transtornos mentais a fim de promover atenção integral por parte da família e comunidade ao público referido. A mesma foi realizada por profissionais da Psicologia e do Serviço Social em um momento de Educação em Saúde através de sala de espera, em uma Unidade de Saúde da Família que contou com aproximadamente 25 pessoas, destas 79% era biologicamente do sexo feminino. Como metodologia, a condução da temática ocorreu com perguntas propositivas, contribuindo para que houvesse, além da exposição verbal do tema, participação dos presentes. Teve-se como resultados a participação ativa dos usuários trazendo vivências pessoais, afirmando identificação com a temática proposta. Foi perceptível em suas falas que ao mesmo tempo em que há tabus em relação aos transtornos mentais há também carência e necessidade de se falar sobre. O estigma muitas vezes é reforçado por práticas de saúde, seja pela pouca apropriação do assunto, pela baixa corresponsabilização na condução dos casos ou a historicidade da população descrita. Considera-se a carência e receptividade por parte dos usuários para compreender e tratar das questões que perpassam os transtornos mentais, sendo a Educação em Saúde uma ferramenta potente que coaduna com os princípios da Reforma Psiquiátrica.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Transtorno mental. Estigma social.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INTEGRADAS AO SISTEMA EDUCACIONAL NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

*William Max Do Nascimento Marcelino*

*Tamires Maria Lopes Ferreira Pereira Soares*

*Marcos Flávio Santos Jerônimo*

*Liliane Barthman*

*Katarina Pinto De Lima Gomes*

*Leandro Pimentel Cabral*

*Ronaldo Gabriel Martiniano Da Silva*

*Marília De Lima Soarrs*

## RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal é caracterizada por um conjunto de aspectos normais padronizados, permitindo que o indivíduo possa viver em sociedade, sem doença ativa, desconforto contribuindo para o bem-estar geral, já a educação se refere ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos indivíduos, tornando, dessa forma, a integração entre essas duas esferas de extrema importância. Nesse sentido, compreendendo o papel educativo na construção de um indivíduo global, por meio de um processo escolar dialético que considera e explora todas as áreas do conhecimento, incluindo a área de higiene pessoal, nota-se a necessidade de mobilização das instituições escolares, com o objetivo de promoção de estratégias didáticas-pedagógicas e metodológicas na prevenção de agravos à saúde bucal dos educandos. **Objetivo:** Verificar a importância da implementação de estratégias de prevenção e promoção a saúde bucal para as escolas de redes públicas e privadas nas unidades de ensino pré-escolares. **Metodologia:** Revisão da literatura utilizando os unitermos “school health”, “oral health” e “health education” através das fontes bibliográficas eletrônicas PubMed, SciELO e LILACS entre os anos de 2015 a 2022. Os artigos selecionados foram identificados a partir dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os critérios de inclusão, destacam-se artigos completos não pagos e artigos que foram publicados no intervalo de tempo pré-determinado, já os critérios de exclusão, destacam-se os artigos pagos, os que não abordaram de forma direta o tema do referido trabalho e os foram publicados fora do intervalo de tempo pré-determinado. **Resultados:** Observou-se que cerca de 95% dos professores possuem opiniões positivas em relação à importância da educação e saúde para alunos pré-escolares, e ainda ressaltam a necessidade da integração entre cirurgiões dentistas e professores.

**Considerações finais:** A integração entre estratégias pedagógicas para a educação em saúde bucal nas unidades de ensino pré-escolares garantem a interações com hábitos saudáveis, desenvolvimento cognitivo e melhoria no estilo de vida, que refletem tanto nas gerações atuais quanto nas gerações futuras.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde no Ambiente Escolar. Educação em Saúde Bucal. Técnicas Educacionais.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA DA ADESÃO E PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE HIPERDIA EM ALDEIAS INDÍGENAS

*Liane Medeiros Kanashiro*

*Pamela Nery Do Lago*

*Nayara Sousa De Mesquita*

*Adriana Simões Moreira Rocha*

*Lilian Maria Santos Silva*

*Rita De Cassia Almeida Sales*

*Rosiana Lima Prado*

*Raquel Resende Cabral De Castro E Silva*

*Antonia Gomes De Olinda*

*Aline Da Silva Fernandes*

## RESUMO

**Introdução:** O Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes mellitus (HIPERDIA) consiste em um conjunto de ações que integra os serviços oferecidos em unidades de saúde. Neste contexto, enfatiza-se este programa desenvolvido pela equipe multiprofissional em comunidades indígenas no interior do Mato Grosso do Sul. **Objetivo:** Descrever as ações empregadas pela equipe multiprofissional de saúde indígena para aumentar a participação dos usuários no grupo de HIPERDIA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe multiprofissional de janeiro de 2015 a janeiro de 2021 com os usuários cadastrados no HIPERDIA convidados a participarem das reuniões do grupo HIPERDIA. **Resultados:** Foram realizadas rodas de conversa com estratégias e ilustrações que buscassem uma maior aproximação do cotidiano dessa população, explicando as patologias de forma lúdica, possibilitando um melhor entendimento das doenças, bem como estímulo a mudança do estilo de vida, enfatizando a adesão ao uso da medicação, dieta equilibrada e exercícios físicos. As orientações foram reforçadas ao grupo em todos os encontros e após a triagem os casos necessários foram encaminhados para avaliação individual e monitoramento pela equipe multiprofissional. Através de encontros periódicos, dinâmicos e lúdicos, foi estabelecido vínculo entre equipe, usuário e comunidade, proporcionado pela a troca de experiências e, assim, surgiram propostas por parte dos usuários e da equipe para melhorar o autocuidado e prevenir agravos de saúde no grupo, tais como: oficinas dietoterápicas com frutas da época a cada reunião, grupo de caminhada, hidroginástica no rio da aldeia no verão, exercícios de alongamento com música no início das reuniões, gincanas trimestrais sobre o conhecimento das patologias, bem como troca

de experiências através de relatos individuais e coletivos. **Conclusão:** O usuário indígena consegue compreender melhor o conhecimento da sua situação de saúde quando se propõe metodologias problematizadoras, dando a ele a oportunidade de expressão através de desenhos, relatos, sugestões de atividades e possibilidade de compartilhar as suas experiências. A formação de vínculo entre usuário, profissional e comunidade é um fator de extrema importância para aumentar a adesão ao tratamento, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as complicações de doenças crônico degenerativas.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus. Hipertensão. Saúde Indígena.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL EM CONTEXTO PÚBLICO

*Gabriely Amadeu*


## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde sexual nas escolas, em suma é realizada de forma breve pelos docentes da área de ciências biológicas, não abrangendo de forma integra a temática "educação sexual" que é tão necessária em todas as fases da vida do ser humano, e principalmente na adolescência. (VALADAS, Sandra, 2014). O farmacêutico é o profissional ideal para tratar desta temática, visto que, faz parte da atenção primária promover a educação da população e informar sobre os meios de prevenção a gravidez na adolescência existentes e disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como o medicamento Ciclo 21 (comprimido de Etinilestradiol + Levonorgestrel) por exemplo. Sendo somente uma das opções disponíveis pelo SUS, outrossim, tem se a disponibilidade de camisinhas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis as DSTs, que são um problema de saúde pública, apesar de não serem transmitidas exclusivamente pelo contato sexual por portadores, a contaminação pode ocorrer de mãe para o filho no momento do parto, ou por meio de agulhas e transfusão sanguínea. (REDEDORSÃOLUIZ). **Objetivo:** Determinar o impacto do farmacêutico na educação sexual, visando a prevenção da população por meio da disseminação de conhecimento científicos passados de forma popular, ou seja, que todos e todas entendam a importância de se proteger para evitar DSTs e gravidez indesejável, garantindo a melhor orientação possível ao paciente. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica explicativa, as fontes consultadas foram o Google acadêmico e Scielo, o tipo de estudo realizado é transversal de prevalência. A escolha das informações foi pautada nos seguintes critérios: Estudos de ensaio clínico, estudos observacionais, retrospectivo, ensaio clínico multicêntrico, randomizado, aberto e observacional/ prospectivo que atendam a temática da pesquisa, revistas de saúde. **Resultados parciais:** a pesquisa apontou que o profissional farmacêutico é o principal veículo de disseminação de informação de mais fácil acesso a população, porém, ainda se necessita de mais pesquisas em torno do farmacêutico como educador da população. **Considerações finais:** O desconhecimento da população sobre o acesso democrático e o funcionamento do SUS, pode dificultar a resolução de problemas de saúde relacionados a DSTs e outras doenças (HAMADA, Rafael Kenji, et al).


**Palavras-Chave:** Farmacêutico 1. Educação 2. DSTs 3.

# TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS INDÍGENAS: UMA REVISTA EM QUADRINHOS

*Alessandra Dos Santos Brito*

*Thais Arnaud Do Nascimento*

*Rayssyelle Ferreira Garcia*

*Byanka Laryssa Silva Alves*

*Wliane Nunes Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** Entre as habilidades de um profissional, inclui-se a capacidade em elaborar métodos educativos inovadores em saúde. Os povos indígenas, devido ao seu contexto cultural peculiar, requerem esse cuidado e atenção. O desenvolvimento desta tecnologia surgiu como requisito avaliativo na disciplina de odontologia e saúde coletiva. Este estudo descreve a importância e desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde bucal direcionada às crianças indígenas da etnia Parakanã. **Metodologia:** Na ausência de ferramentas validadas que normatize essa elaboração para indígenas no Brasil, uma revisão da literatura e uso de relatos da docente que faz parte do Programa Parakanã como cirurgiã dentista, constituíram os pontos para a elaboração da proposta, que foi a revista em quadrinhos, que aborda estruturas bucais e hábitos de higiene bucal. Para reforçar a identidade Parakanã, utilizou-se figuras realistas a partir de crianças da aldeia, com o uso de "software de ilustração vetorial". Ao final da revista foram elaboradas atividades lúdicas para reforço do conteúdo. **Resultados Parciais:** A tecnologia construída é base para projeto de pesquisa onde será testada com o público alvo. **Considerações Finais:** Almeja-se, assim, despertar a promoção e prevenção em saúde bucal, e se envolver com o processo educativo tornando este uma troca onde o "alvo" torna-se elemento de construção do próprio saber.

**Palavras-Chave:** Tecnologias Educativas, Saúde Bucal, Indígenas

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: A COMPREENSÃO SOBRE O ABUSO FINANCEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Jucilene Conceição Santos*


## RESUMO

A pessoa idosa, possui como conquistas o Estatuto do/a Idoso/a, publicado em 2003 e a Política Nacional do/a Idoso/a, através da lei nº 8.842, regulamentada em 1994. Por mais que a política tenha aproximadamente duas décadas, haja estudos contínuos e diversos materiais de pesquisas sobre o público idoso, estes ainda possuem cotidianamente violações dos seus direitos. Conforme o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (2019), os casos de violência contra aos idosos/as, aumentam cerca de 13% e, por mais que o Estatuto do/a Idoso/a explicite as consequências de atitudes de cunho discriminatório, violento, cruel e/ou opressor, estes continuam ocorrendo indiscriminadamente. Os marcos legais, são avanços e devem ser trabalhados diariamente a fim de diminuir violência contra o público mencionado, entretanto, o lugar historicamente associado à pessoa idosa é o de exclusão/anulação, por isso, para além das violências mencionadas, há o abuso financeiro. A dificuldade de registro quanto os abusos financeiros, é por estes ocorrerem, em sua maioria, no ambiente familiar e doméstico, compreendido por parte da pessoa idosa, muitas vezes, como recompensa pela convivência familiar. Além do abuso financeiro, há casos em que não existe o consentimento da pessoa idosa no uso dos seus proventos financeiros, configurando-se como crime e violência. Atividades voltadas a prevenção e fomento a autonomia do/a idoso/a, se tornam essenciais para que os índices de abusos financeiros diminuam a médio/curto prazo. O objetivo é relatar atividades educativas e preventivas realizadas na Unidade de Saúde sobre abuso financeiro as pessoas idosas. As atividades de sala de espera na USF foram realizadas por uma Assistente Social. A metodologia foi utilizada com intuito de obter a participação dos ouvintes, com trechos do Estatuto do/a Idoso/a, alguns com pequenas alterações, para buscar o conhecimento dos participantes. A maioria das questões foram sobre violência e abuso financeiro. Muitos dos participantes eram familiares de idosos e demonstraram desconhecimento quanto a autonomia da pessoa idosa em utilizar os recursos financeiros da maneira que achar mais adequado. Finaliza-se compreendendo que atividades Educativas em Saúde, são essenciais para a identificação de violações de direitos, bem como de transformação social.


**Palavras-Chave:** Violência contra Pessoa Idosa, Educação em Saúde, Atenção Básica.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda De Assis Maria*
*Lucas Venâncio Silva Cirilo*
*Rosiane Luz Cavalcante*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/14**

**RESUMO**

**Introdução:** Um projeto de extensão possibilita aplicação de atividades teóricas fora de campus universitários, de forma que a comunidade faça usufruto do conhecimento discorrido. Logo, o projeto aqui relatado, fora voltado para a difundir informações acerca da Política de Planejamento Familiar (PPF), na qual aborda assuntos sobre ações que auxiliam a população no adiamento e no crescimento familiar ou não. **Objetivo:** O projeto objetivou-se em desenvolver ações de educação em saúde para estimular a autonomia da mulher no planejamento familiar entre as usuárias Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Altamira, na região do Xingu. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de educação em saúde intervencionista, tendo como local de atuação UBS do município de Altamira-Pará. Inicialmente, houve capacitações para todos os integrantes do projeto, com estudo prévio dos temas relacionados, visando a qualificação dos temas fundamentais voltados a PPF, atenção à saúde da mulher e sua autonomia e protagonismo no planejamento familiar. Posteriormente foram confeccionados folder e banner. O público-alvo foram as mulheres atendidas nas UBS do referido município. As atividades iniciais concentram-se encontros em cada UBS. O público-alvo fora reduzido em no máximo 10 mulheres atendendo aos protocolos de biossegurança de prevenção a pandemia da COVID-19. Durante as ações, foram formados grupos ouvintes na recepção das UBS. Os assuntos pertinentes nas educações em saúde foram sobre métodos contraceptivos, do uso de preservativos para prevenir, além da gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis. Esses materiais podem ser encontrados nas UBS's. **Resultados:** Durante as ações realizadas, observou-se a interação das mulheres presentes no momento das ações, através do interesse nos métodos oferecidos, sobre sua utilização e seus efeitos colaterais. Através disso, houve a promoção do empoderamento e autonomia feminina frente às questões de planejamento familiar através da propagação de conhecimento. Ademais, o projeto contribuiu para a criação de vínculo dos alunos com a comunidade, agregando conhecimento e experiências na trajetória acadêmica. **Conclusão:** Nesse ínterim, o projeto de extensão beneficia a sociedade, pois há a promoção de qualidade de vida por meio de educação em saúde, visto que pode causar sensibilização na vida de cada indivíduo do público-alvo.

**Palavras-Chave:** Saúde da Mulher. Política de Planejamento Familiar. Educação em Saúde. Centros de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, TABUS A SEREM VENCIDOS

*Jucilene Conceição Santos*


## RESUMO

Para a OMS, a gravidez na adolescência é a que ocorre entre os 10 a 20 anos, no ECA (1990), é aquela entre 12 a 17 anos incompletos, contudo, o Código Penal (1940) considera como estrupo de vulnerável, qualquer ato libidinoso a adolescentes menores de 14 anos. Nas UBS, realiza-se o Planejamento Familiar, entretanto, no Brasil, conforme o DataSenado (2019), os nascidos vivos, correspondem a 14,7% de gravidez na adolescência, a maioria de mães entre 10 e 14 anos. Uma das consequências da gravidez precoce é a evasão escolar, aborto natural, nascimento prematuro, riscos a saúde e o casamento infantil. Tal prática, é marcada por questões culturais e religiosas, que altera não só a mudança de vida da adolescente através da gestação, mas atribui o papel de mãe e mulher através do casamento infantil por fundamentos patriarcais e machistas da sociedade. Desse modo, o objetivo da atividade foi orientar, através de Educação em Saúde, responsáveis adultos e jovens, sobre a gravidez na adolescência. Metodologicamente, realizou-se sala de espera em uma Unidade Satélite de um povoado no interior da Bahia sobre a temática. Abordou-se, de forma clara, sobre os riscos da gravidez na adolescência, os métodos contraceptivos, casamento infantil e como as questões culturais podem contribuir para a gravidez na adolescência. Foi disponibilizado preservativos para ambos sexos, além de orientação individual aos que desejaram. O público era em sua maioria do sexo feminino, com idades entre 18 a 45 anos. Houve participação de algumas ouvintes, relatando suas experiências de gravidez na adolescência. Ao término do encontro, a avaliação por parte dos/as participantes foi verbalmente positiva. A atividade foi realizada por Assistente Social, Psicopedagoga, Enfermeira e Psicóloga. A gravidez na adolescência, especialmente no Nordeste, onde raízes históricas do patriarcado se demonstram fortemente enraizadas, é a realidade de muitas mulheres, o que além da gravidez, ocasiona, em muitos casos, no casamento infantil. Ademais, falar de sexo, sexualidade e métodos contraceptivos, ainda é um tabu nas relações familiares o que dificulta comportamentos preventivos. Além do exposto, o Planejamento Familiar é de sua importância para a prevenção de outros agravos à saúde.


**Palavras-Chave:** Educação em saúde pública. Gestação na adolescência. Atenção básica.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# VISITA GUIADA DE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA NA AMAZÔNIA

*Joyce Taynara Sousa De Miranda*


## RESUMO

**Introdução:** O Governo Federal criou a Rede Cegonha, que consiste em uma rede articulada para melhor atender as necessidades materno-infantil. O direito ao conhecimento prévio da instituição em que ocorrerá o parto oportuniza às gestantes ambientar-se com a unidade hospitalar e com as condutas adotadas pela instituição para um parto humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira e uma acadêmica de enfermagem, na condução de visitas guiadas de gestantes na maternidade do Hospital Estadual de Santana, no Amapá. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com 4 gestantes que realizavam acompanhamento pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Coração, e na UBS da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), que consentiram participar do Projeto de extensão Universitária Visita Guiada de Gestantes na Maternidade, desenvolvido pelo Colegiado de Enfermagem da UNIFAP, na maternidade do Hospital Estadual de Santana, entre Janeiro e Março de 2022. **Resultados:** Durante as consultas de pré-natal nas referidas unidades, o projeto era apresentado às gestantes, e a partir do consentimento das mesmas, eram agendadas as visitas. As gestantes eram direcionadas até a maternidade, e através de uma conversa educativa, explicava-se a importância da visita e apresentava-se a ambiência do parto, no qual se abordava os direitos da parturiente garantidos por lei, como ser informada sobre qual a maternidade de referência para seu parto e de visitar o serviço antes do parto, o direito a acompanhante, a autonomia para tipo de parto e escolha da posição mais confortável, assim como de serem ouvidas em suas queixas e reclamações, de expressar os seus sentimentos livremente. As dúvidas das gestantes eram esclarecidas e ao final aplicava-se um questionário para coletar dados sobre a satisfação da gestante com a referida visita guiada. **Conclusão:** Para a enfermeira e a acadêmica de enfermagem, o acompanhamento de gestantes para a visita guiada à maternidade e a realização de educação em saúde para as mesmas, possibilitou a percepção de que se trata de um importante recurso para esclarecer dúvidas e promover o empoderamento das gestantes. Ademais, contribuiu para um processo de formação profissional qualificado, com visão humanista e integral.


**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Gravidez. Ambiente do parto.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ESTRATÉGIAS QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PODE ADOTAR PARA ABORDAGEM EFICAZ NA CÁRIE DE PRIMEIRA INFÂNCIA

*Jonas Mourão De Castro*

*Andressa Da Silva E Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A cárie é uma doença multifatorial, sendo uma disbiose polimicrobiana, em crianças abaixo de 06 anos é considerada cárie de primeira infância (CPI). Esse termo passou a ser usado a partir da declaração de BangKok. **Objetivo:** Descrever, por meio de levantamento de artigos científicos, estratégias de intervenção para a cárie de primeira infância. **Metodologia:** Essa revisão foi baseada nos artigos em português e inglês, da base de dados Scielo e pela Declaração de BangKok da International Association of Paediatric Dentistry. **Resultados:** Para reduzir o risco da CPI, se tem a prevenção primária: com a melhoria da saúde bucal para os pais, responsáveis e profissionais de saúde, evitando açúcares e pondo em prática o uso de fluoretos diário; prevenção secundária: manejo eficiente das lesões iniciais, antes da cavitação, com a aplicação de vernizes fluoretados e selantes em molares com riscos ou suscetíveis a cárie; Prevenção terciária: interrupção de lesões já cavitadas e a intervenção com tratamentos, com intuito de preservar a estrutura dental. **Conclusões:** A CPI, reconhecida anteriormente de cárie de mamadeira, continua sendo um impasse na saúde pública. É possível de se evitar, mas atualmente no mundo atinge mais de 600 milhões de crianças, por isso se observa a importância de instruções de higiene oral, para que se tenha higiene bucal desde os primeiros meses de vida até a irrupção dos dentes decíduos.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Criança. CPI

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST EM PERÍODO PRÉ CARNAVAL NO MUNICÍPIO DE NITERÓI - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Rafael Barroso Da Silva*

*Hamanda Vital Tavares De Souza*

*Millena Aparecida Barbosa Ribeiro*

*Andre Luiz De Souza Braga*

*Maritza Sánchez*

*Pedro Ruiz Barbosa Nassar*

## RESUMO

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis representam um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Evidencia-se uma necessidade de estratégias para sensibilizar a população que possam inovar os processos de promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar as atividades de educação em saúde das IST em uma policlínica do município de Niterói/RJ pelos acadêmicos de Enfermagem do último ano da Universidade Federal Fluminense (UFF). **Metodologia:** Relato de experiência da atividade realizada no período pré-carnaval do ano de 2022, com a comunidade da policlínica, em livre demanda. **Resultados:** A ação iniciou-se com uma reunião junto à unidade para o planejamento, em sequência, elaborou-se um material gráfico para distribuição durante o evento. Nos dois dias que antecederam o carnaval, a equipe utilizou como estratégia para a ação a abordagem dos usuários, dentro e fora da policlínica. Foi possível observar que a ação proposta aumentou a demanda de atendimentos de teste rápido em 100% da média diária, sendo garantido acolhimento, orientação, testagem e agendamento, quando necessário, para todos os usuários que foram alcançados na ação. Foram distribuídos cerca de três mil preservativos, masculino e feminino, folders explicativos, além da demonstração do correto uso de preservativos. A atividade possibilitou, de forma humanizada, esclarecer as dúvidas da população acerca do tema. Atinente, discutiu-se a promoção da saúde sexual dos usuários visando à prevenção e o controle da transmissão das IST. A vivência favoreceu a autonomia das atividades de educação em saúde e a compreensão da necessidade de abordar a temática com o público da unidade. **Conclusão:** Nesta perspectiva, a atividade de educação em saúde tornou-se mais atrativa e criativa devido ao contato individualizado, o que oportunizou a corresponsabilidade do usuário com sua saúde. Além disso, essa atividade de promoção de saúde foi relevante por estimular a participação e trabalho em equipe dos estudantes envolvidos.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde. Educação Sexual. Enfermagem. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Lucas Daniel Cibolli Roso*

*Nadia Veronica Halboth*

*Bruno Henrique Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** O suicídio é uma questão de saúde pública, sendo um comportamento influenciado por questões multifacetadas. No entanto, esse tema ainda é tratado como um tabu, o que corrobora com a necessidade de se discuti-lo e com a ocorrência de subnotificação no número de casos. Desse modo, o projeto de extensão Prevenção de Suicídios - Tarefa para Muitas Mãos atua, por intermédio da universidade, com o propósito de prevenir comportamentos suicidas e de capacitar a população acerca do tema. Durante a pandemia pelo novo coronavírus, impactos têm sido gerados na vida dos indivíduos, principalmente quanto à saúde mental e à socialização destes, podendo agravar os quadros relacionados ao suicídio, o que levou o grupo responsável a se adaptar e a criar ações condizentes com o contexto presente, de modo a dar suporte à população de uma maneira eficiente e segura, mesmo que remotamente. **Objetivo:** O projeto procura perceber e dar amparo às necessidades da sociedade por meio de eventos virtuais que fornecem instruções e suporte aos participantes para lidarem de maneira assertiva com a temática do suicídio. **Metodologia:** Os eventos ocorrem de forma remota com auxílio de plataformas onlines, como o Google Meet e o Youtube para transmissão e como o Even 3 para inscrição e emissão de certificados. **Resultados:** Foram organizados durante os anos de 2020 e 2021: 3 cursos de capacitação, 3 rodas de conversa e 1 sarau, alternados de modo que relacionassem temas importantes ligados ao suicídio, como fenômenos raciais, comportamentos de risco e luto. Obteve-se a participação de cerca de 500 pessoas nos eventos. **Considerações finais:** Diante da nova realidade imposta pela pandemia foi necessária a adequação do grupo às ferramentas digitais. Percebeu-se também, que um público maior foi abrangido durante os eventos remotos, o que favorece a disseminação do conhecimento sobre o suicídio e sua prevenção.

**Palavras-Chave:** Capacitação. Covid-19. Saúde Mental.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

*Karina Manoela Ferreira De Paula*

*Maria Fernanda De Sousa Vintura*

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho se propôs a analisar a importância do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) na formação dos acadêmicos da área da saúde. **Objetivo:** Investigar e analisar a contribuição do PET-Saúde para os acadêmicos da área da saúde, no qual o PET-Saúde faz a integração de forma interdisciplinar do ensino, da pesquisa e da extensão. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e é de cunho descritivo. **Resultados:** Observou-se o valor do PET-Saúde na formação curricular dos acadêmicos da área da saúde, em que inclui uma visão ampliada, critica e mais empática do processo saúde/doença, assim como reflexões acerca do papel do trabalho interdisciplinar para um melhor resultado na condução dos casos dos pacientes. Ademais gerou discursões acerca da importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na Atenção Básica e seus impactos na saúde como um todo. **Conclusão:** Verificou-se que o programa PET-Saúde apresenta aos acadêmicos da área da saúde uma vivência única relacionada ao processo ensino-aprendizagem o que, consequentemente, gera fortalecimento da integração serviço ensino e reflexões sobre a importância da interdisciplinaridade e do papel do SUS, para uma melhor conduta acerca dos tratamentos. Além disso, o programa PET-Saúde gera nos acadêmicos da área da saúde reflexões a respeito da necessidade de mudanças curriculares, com a valorização de projetos de extensão e de uma grade curricular mais interdisciplinar.

**Palavras-Chave:** Estratégia Saúde da Família,Educação interprofissional,Atenção primária à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DA EJA SOBRE O PAPEL DA ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

*Mariane Barbosa De Araújo*

Élida Karine Pereira De Lima

*Maria Benegelania Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como uma de suas grandes características a pluralidade de suas turmas, que vão além das diferentes faixas etárias e se encontra na diversidade de conhecimento construído fora da escola, as questões que permeiam a volta ao ambiente escolar, bem como o contexto social e cultural que cada estudante está envolto. Estas condições implicam num meio onde as desigualdades sociais são reforçadas onde as dificuldades geográficas, as necessidades tecnológicas e a competitividade são fatores para reproduzi-las. O papel do educador neste contexto é adaptar sua metodologia a fim de que esta possa abranger e se conectar com as diversidades para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais permeável a seus alunos, além de tornar o ambiente escolar favorável como meio seguro para o debate dessas questões. **Objetivo:** Analisar a perspectiva de professores da Educação de Jovens e Adultos sobre o papel da escola no enfrentamento das desigualdades sociais. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, ancorada na Teoria Social do Discurso de Norman Fairclough. A coleta de dados foi realizada após parecer favorável do Comitê de ética do Centro Acadêmico de Vitória, da UFPE nº 24051519.1.0000.9430 através de entrevistas com cinco professores da EJA de uma escola municipal no interior de Pernambuco. Os dados foram analisados através da Análise de Discurso Textualmente Orientada. **Resultados:** O discurso presente nas falas dos professores reforçam a necessidade de construir na escola meio para combate às desigualdades sociais, através da sensibilização dos alunos sobre as diferentes perspectivas, bem como sua relevância para a construção de novas realidades. Ainda é possível perceber o esforço destes para proporcionar a adaptação das propostas a serem oferecidas, e viabilizar o processo de construção crítica deste. **Considerações finais:** O reforço do papel da escola no enfrentamento das desigualdades sociais compactua com a necessidade de alunos e professores ampliarem as fronteiras da educação e tornarem a atuação de toda comunidade acadêmica consciente e crítica da realidade , de forma que isso se reflita nas ações na sociedade.

**Palavras-Chave:** Educação, Ambiente escolar, Contexto Social.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA ORIENTAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES ESTOMIZADOS

*Maria Ivanilde De Andrade*

*Pamela Nery Do Lago*

*Daniela De Sousa Azeredo*

*Fabiana Nascimento Silva*

*Luzimare De Matos Avelino Ventura*

*Rosiana Lima Prado*

*Kiwisunny Galvão Franzoi*

*Fabiana Ribeiro Da Silva Braga*

*Karine Alkmim Durães*

*Siomara Jesuina De Abreu Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** as tecnologias educacionais integram o grupo das tecnologias leves e são ferramentas importantes para a realização do trabalho educativo e o desempenho do processo de cuidar em enfermagem. O uso de tecnologias durante as ações educativas é visto como uma ferramenta que complementa o processo de construção do conhecimento para o cuidado e o cuidar-se, aprimorando as intervenções na prática da enfermagem junto às pessoas com estoma e a seus familiares. **Objetivo:** abordar a importância das tecnologias educativas na orientação do autocuidado de pacientes estomizados. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa, extraída da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados SciELO e LILACS, no período de janeiro a março de 2022, utilizando-se os descritores: estoma cirúrgico, autocuidado, cuidados de enfermagem e tecnologias em saúde. Como critérios de inclusão: textos completos publicados em periódico indexado, na língua portuguesa, nos últimos seis anos. Posteriormente, foi realizada uma análise inicial de 26 artigos encontrados, por meio da leitura dos títulos e resumos e, foram excluídos os artigos não relacionados ao tema. Considerando os critérios de elegibilidade, 12 publicações foram analisadas na íntegra e compõe o presente estudo. **Resultados:** apontaram que uma tecnologia educacional voltada para orientar pessoas estomizadas é importante em decorrência das mudanças que ocorrem após a estomia e que o uso de tecnologias durante as ações educativas é visto como uma ferramenta que complementa o processo de construção do conhecimento para o cuidado e o cuidar-se, qualificando as intervenções na prática da enfermagem junto às pessoas com estoma e a seus familiares. O enfermeiro desempenha a função de educador e deve participar do

processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação da necessidade de implementação das tecnologias educativas junto aos pacientes estomizados e seus familiares. **Considerações finais:** a utilização de tecnologias educativas, que promovam o acesso às orientações de autocuidado aos pacientes estomizados é de grande relevância no processo de cuidar. O enfermeiro enquanto educador em saúde deve aprofundar seus conhecimentos sobre estomas, principalmente em relação ao uso de tecnologias educativas, a fim de melhorar o autocuidado, a aceitação e a qualidade de vida do paciente estomizado.

**Palavras-Chave:** Estoma cirúrgico. Cuidados de enfermagem. Tecnologias em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Julio Jorge Viana Carneiro*

*Samya Souza Bem*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Mariana Lima Aguiar*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil é um dos países que mais consome medicamentos no mundo. Devido aos grandes riscos à saúde humana e ao meio ambiente, o descarte de medicamentos deve ser feito em pontos de coleta adequados, para serem posteriormente encaminhados ao seu desfecho final, ambientalmente adequado, a fim de evitar prejuízo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma aula da disciplina de Biossegurança para os acadêmicos de farmácia, onde se teve a oportunidade de vivenciar a educação em saúde realizada pelo docente responsável pela disciplina de uma instituição privada, em uma cidade do interior do Ceará, no início do ano de 2022. **Resultados:** A docente responsável, em conjunto com os acadêmicos, desenvolveu uma dinâmica com fatos e fakes que abordassem as práticas adequadas/inadequadas de descarte de medicamentos. Foram feitas as apresentações para falar um pouco sobre como orientar os pacientes para evitar as sobras de medicamentos, evitar jogar medicamentos em pias ou aparelhos sanitários, bem como lixos comuns. A resposta foi positiva. Assim foi possível deixar claro que o descarte de medicamentos vencidos ou fora de uso pode ser feito em um posto de coleta. E que apesar da escassez e da falta de políticas públicas, há farmácias, drogarias, postos de saúde e hospitais que prestam esse serviço. O mais recomendado, em caso de dúvidas é entrar em contato a Vigilância Sanitária ou Secretaria da Saúde do município para maiores informações. **Conclusão:** Essa vivência foi essencial para que os acadêmicos percebessem que o farmacêutico é um dos profissionais da saúde mais próximo da população, sendo assim, tem responsabilidade sanitária de passar as informações adequadas para o seu paciente. Reforçando que o prejuízo é refletido em toda população, já que lixo não é lugar de medicamentos.

**Palavras-Chave:** Farmacêutico, Meio ambiente, Responsabilidade sanitária.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A PROMOÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO CONTRA A OBESIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Álife Mateus De Moura Pinto

*Adriana Daliana Paiva De Medeiros*

*Ana Ligia Santana De Oliveira Silva*

*Jéssica Kaline Araújo Nobre*

*Laís Christine Amaro De Sá*

*Marcos José Moreira Junior*

*Renan Dantas Gonçalves Da Silva*

*Sylmara De Medeiros Cunha*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/46**

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura no corpo. No Brasil, uma em cada quatro pessoas de 18 anos ou mais de idade estava obesa em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde. A quarentena, realizada principalmente no início da pandemia para conter o avanço do vírus, teve como consequência o aumento do sedentarismo. Além disso, o aumento no consumo de alimentos processados, ricos em açúcar, sódio e gordura, contribuíram substancialmente para estimativa de que a obesidade deve atingir 30% da população adulta no Brasil em 2030, de acordo com a World Obesity Federation. Doenças relacionadas à obesidade, segundo a OMS, são as principais causas de morte no mundo. **Objetivo:** Orientar os usuários da UBS quanto aos malefícios da obesidade, seus fatores de risco, e instruir hábitos de vida saudáveis, incluindo recomendação de alimentação balanceada, visando a diminuição de sua prevalência na população local. **Metodologia:** Discentes do curso de medicina observaram, estatisticamente, que os usuários da UBS Bairro Nordeste, Natal-RN, apresentavam acúmulo de gordura visceral, sobrepeso e obesidade, potencializando outras complicações como, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Assim, foram elaborados panfletos educativos com o intuito de orientar os usuários sobre os fatores de risco da obesidade, a importância de uma alimentação saudável e de atividades físicas. **Resultados:** A intervenção obteve sucesso, visto que as instruções contidas nos panfletos atingiram o público alvo. Sabe-se que a disseminação dessas informações, por si só, não é capaz de reduzir dados estatísticos da obesidade no Brasil, no entanto, o incentivo à prevenção primária é o modo mais eficaz de promover a saúde. **Conclusões:** Aplicando uma proposta de educação em saúde direcionado ao público alvo da nossa realidade no âmbito da UBS, há a perspectiva de elucidar as pessoas de que, pequenas mudanças de hábitos de vida podem provocar grandes benefícios futuros, melhorando não

só a qualidade de vida do indivíduo, mas também da comunidade e, por conseguinte, das UBSs, diminuindo sua demanda.

**Palavras-Chave:** Obesidade, Pandemia, Instrução

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Julio Jorge Viana Carneiro*

*Samya Souza Bem*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Mariana Lima Aguiar*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** Em meados de 2020 nos deparamos com um vírus devastador, SARS-Cov-2, chamado novo corona vírus, responsável por causar a Covid-19. Várias entidades têm ajudado os países a adotar medidas de contenção, traçar estratégias para tentar reduzir o ciclo de transmissão e criar mecanismos emergenciais de resposta à doença. A utilização racional e adequada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é uma das recomendações da OMS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma aula da disciplina de Biossegurança e de Microbiologia Clínica para os acadêmicos do curso de Farmácia, onde se teve a oportunidade de vivenciar a educação em saúde realizada pelo docente responsável pela mesma de uma instituição privada, em uma cidade do interior do Ceará, no meio do ano de 2020. **Resultados:** A docente responsável, em conjunto com os acadêmicos, desenvolveu uma dinâmica com a ferramenta digital Kahoot que abordasse o uso de EPIs. Foram feitas as apresentações para falar um pouco sobre como estes acadêmicos poderiam ser multiplicadores de informações essenciais como: orientar a população para evitar a contaminação em geral através do uso correto e obrigatório da máscara respiratória, respeitando alguns cuidados para que a mesma fosse realmente eficiente. Entre eles, a manipulação correta do dispositivo, higienização adequada das mãos e tempo de uso de no máximo 2 horas. Aliada a esse cuidado, manutenção do distanciamento social e atenção ao contato direto com superfícies, objetos e pessoas que poderiam estar contaminadas (sintomáticas ou assintomáticas). **Conclusão:** Essa vivência foi essencial para que os acadêmicos se percebessem como futuros profissionais de saúde, carregando consigo uma forma de contribuir de maneira positiva e responsável para minimizar o impacto da pandemia e melhorar o acesso a informação da população.

**Palavras-Chave:** Acadêmicos, Covid-19, Responsabilidade.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

*Pamela Nery Do Lago*

*Nayara Sousa De Mesquita*

*Natália Cristina De Andrade Dias*

*Adriana Von Sperling Viana*

*Siomara Jesuina De Abreu Rodrigues*

*Daniela De Sousa Azeredo*

*Edma Nogueira Da Silva*

*Chaiene Cristina De Figueiredo*

*Raiane Almeida Silva*

*Marlene Simões E Silva*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, até os anos 70, o cuidado psiquiátrico era marcado pela péssima qualidade da assistência prestada aos portadores de transtornos mentais. A Reforma Psiquiátrica impulsionou a busca em oferecer a pessoa com transtornos mentais e seus familiares um cuidado de qualidade, com acolhimento e tratamento baseado nos princípios da humanização. Nesse contexto, a assistência de enfermagem torna-se essencial para implementação de um cuidado efetivo, buscando compreender o paciente, proporcionar respeito e um cuidado de forma holística, prezando sempre pela reinserção social das pessoas com transtornos mentais. **Objetivo:** Investigar em publicações nacionais a atuação do enfermeiro na saúde mental no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados SciELO e LILACS, no período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, utilizando-se os descritores: cuidados de enfermagem, transtornos mentais e assistência à saúde mental. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade: artigos publicados no idioma português, completos e indexados nas referidas bases de dados, no período de 2015 a 2022, foram analisados 14 artigos científicos. **Resultados:** Evidenciou-se que a enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados aos pacientes com transtornos mentais e isso requer desses profissionais conhecimentos científicos e habilidades técnicas, nos serviços de atendimento. Além disso, devem buscar exercer um cuidado de enfermagem qualificado, integral, baseado em evidências científicas. **Considerações finais:** As ações do enfermeiro estão constituídas de atributos técnicos e humanos e, é fundamental dentro no contexto da saúde mental, proporcionando resultados efetivos na assistência prestada ao paciente com transtornos psíquicos. Percebeu-se a importância da mudança de atitude quanto aos

transtornos mentais, sendo necessário que os profissionais se adaptem e acolham às novas concepções e orientações das políticas públicas e assim possam efetivar a assistência pautada em uma ideologia de cidadania, ética, humanização e cuidado integral.

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem. Humanização do cuidado. Transtornos mentais.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A NOTORIEDADE DA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE (APS) NA MONITORIZAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO DISTRITO DE CACAU PIRÊRA E SUAS PRINCIPAIS BARREIRAS À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE CONTÍNUA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Arildo Da Silva Magalhaes*
*Ana Paula Da Silva Maia*
*Ayrton Jherson Araoz Balbuena*
*Felipe Olavo Da Silva Moura*
*Marlicléa Alves Da Silva*
*Leslie Bezerra Monteiro*
*Silvana Nunes Figueiredo*

**RESUMO**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos principais problemas de saúde enfrentados atualmente atingindo mais de 38 milhões de pessoas no Brasil, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças (Brasil, 2021). É indiscutível a importância da ampla cobertura da Atenção Primaria à Saúde (APS) para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), já que a mesma é a porta de entrada e o centro preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Pensando nisso, a Atenção Primária é extremamente importante para o monitoramento e cuidado a pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), conhecida como "pressão alta". **Objetivo:** Expor relatos de acadêmicos de enfermagem no decorrer de estágio curricular no distrito de Cacau Pirêra-AM. **Metodologia:** Concerne de um relato de experiência, em estágio curricular obrigatório supervisionado realizado na Unidade Básica de Saúde Valdenice Trindade de Souza no distrito de Cacau Pirêra-AM, o qual foi assistido por acadêmicos do 7º período do curso de enfermagem, da Universidade Paulista (UNIP), Campus Manaus-AM. **Resultado:** Dentro de poucos dias de estágio foi possível ter conhecimento da importância da Atenção Primária no controle da hipertensão arterial, principalmente os usuários de idade mais avançada. Também foram observadas as principais dificuldades para a monitorização e assistência contínua a esses pacientes, tais como: falta de remédios, dificuldade de acesso à unidade de saúde e desinteresse ou abandono dos usuários ao tratamento. **Considerações finais:** Toda a experiência adquirida durante o estágio curricular foi bastante significante, tanto pelo lado profissional quanto para o pessoal, pois nos foi exposta a notabilidade da atenção primária e seu atendimento humanizado.

**Palavras-Chave:** Saúde coletiva, Enfermagem, Cuidados

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

*Paloma Loiola Leite*

*Francisco Ayslan Ferreira Torres*

*Marcos Ryan Loiola Lima*

*Lívia Karen Ferreira Costa Aguiar*

*João Paulo Xavier Silva*

*Nayara Santana Brito*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Lucas Dias Soares Machado*

## RESUMO

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é operacionalizada através da Estratégia Saúde da Família (ESF), organizada enquanto coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção à saúde. Posta essa responsabilidade, a ESF possui potencial de resolução de cerca de 85% das demandas da APS. Entretanto, são inúmeros os desafios que permeiam essa estratégia, limitando-a. **Objetivo:** identificar as potencialidades, desafios e possibilidades da ESF sob a ótica de discentes de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir de metodologia ativa do tipo brainstorm utilizada na disciplina de Processo de Cuidar em Enfermagem em Saúde Coletiva II, no curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Cariri Cearense, em maio de 2022. Na ocasião, foram entregues tarjetas aos discentes e solicitado que, diante de experiências prévias e debates da disciplina, estes apontassem uma possibilidade, um desafio e uma possibilidade da ESF. Os apontamentos foram discutidos e inter-relacionados como momento introdutório ao tema. O relato permeia as ações do projeto Ordem dos Promotores de Saúde, com aprovação ética pelo parecer nº 4.122.095. **Resultados:** Prevaleceram os apontamentos dos seguintes aspectos como potencialidades: a realização de ações gratuitas mais próximas da população e do território, a constituição de vínculos, a atuação multiprofissional, a oferta de serviços diversos, a autonomia e valorização do profissional enfermeiro. Enquanto desafios, destacou-se a rotatividade de profissionais, a inadequação da tomada de decisões da gestão em relação às necessidades do território e sua população, o esclarecimento dos papéis dos profissionais, o baixo engajamento da população nas ações propostas e o processo de trabalho e contato com a população de modo mecanicistas e pouco humanizado.

Por fim, foram identificadas como possibilidades a Educação Permanente em Saúde, o empoderamento da população por meio da promoção da saúde e atuação interprofissional. **Considerações Finais:** torna-se relevante a apropriação sobre os princípios éticos, teóricos e metodológicos que regem a ESF para que esta torne-se efetiva, sendo relevante sua abordagem na graduação em enfermagem.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, Estratégia saúde da família, Graduação em enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# MÍDIAS DIGITAIS NO APOIO À SAÚDE DO TRABALHADOR: PROBLEMAS RELACIONADOS AOS RISCOS FÍSICOS

*Mayara Ferreira Lins Dos Santos*

*Gisele Matias De Freitas*

## RESUMO

**Introdução:** A tecnologia vem contribuindo como um meio de comunicação importante para disseminação da informação. Atualmente as mídias sociais são ferramentas que promovem um elevado alcance da sociedade à informação. O desafio é levar o conteúdo de caráter informativo ao máximo de pessoas como fonte de conhecimento útil, de forma rápida e objetiva, sobre os principais problemas relacionados aos riscos físicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração de um material educativo em forma de vídeo em redes sociais sobre problemas relacionados aos riscos físicos de forma a incentivar as medidas de prevenção entre os trabalhadores. **Metodologia:** O desenvolvimento do material surgiu a partir de uma proposta para estudantes do 8° módulo do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, da Universidade de Pernambuco referente à temática de saúde do trabalhador. A ferramenta utilizada para a criação do vídeo educativo foi o powtoon, uma plataforma gratuita online que permite a criação de apresentações na forma de slides e vídeos animados. **Resultados:** Foi desenvolvido um vídeo com duração de um minuto sobre os principais problemas relacionados aos riscos físicos, abordando os danos que o excesso de ruídos, vibrações, radiações e temperaturas extremas podem causar aos trabalhadores e as principais medidas de prevenção para evitar esses problemas. Após a construção do material, o mesmo foi divulgado no facebook das criadoras. O vídeo foi acessado por 1187 pessoas com 150 feedbacks de perguntas e comentários sobre o tema e 58 compartilhamentos. **Conclusões:** A construção do material contribuiu para o aprendizado dos estudantes sobre os riscos físicos na saúde do trabalhador e também sobre a utilização de instrumentos tecnológicos e redes sociais que podem passar informação para o público de forma rápida, objetiva e de fácil acesso.

**Palavras-Chave:** Filme e Vídeo Educativo, Enfermagem do Trabalho, Educação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Luisa Regina Fernandes Da Silva*

*Maria Isabelle Paixão De Albuquerque*

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é uma metodologia de ensino que promove interação entre os profissionais e os pacientes. Ademais, proporciona a continuidade das ações e intervenções de enfermagem, oferecendo autonomia e empoderamento ao paciente, tornando-o capaz de conhecer e cuidar do seu próprio sistema, de acordo com as suas limitações, na ocorrência de mudanças em situações de adoecimento. Dessa forma, a educação em saúde deve estar presente em todos os ambientes que realizam a prestação de cuidados. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma intervenção de educação em saúde realizada através dos estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em um hospital universitário do Recife, após período pandêmico da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência obtido por meio de ações desenvolvidas por estudantes de enfermagem da UFPE, que cumpriram o estágio supervisionado obrigatório da disciplina de Enfermagem em Situações Clínicas e Cirúrgicas na Saúde do Adulto e Idoso, no Hospital das Clínicas - UFPE, localizado na Cidade Universitária em Recife/PE. As ações educativas foram realizadas de março a maio de 2022 no setor de Clínica Médica. **Resultados:** A experiência vivenciada pelos estudantes na ação de educação em saúde buscou orientar os pacientes acerca dos cuidados com a ferida operatória. Para escolha da temática, foi feita anteriormente uma análise por meio dos prontuários e visitas de enfermagem e, através disso, foram observados uma diversidade de procedimentos cirúrgicos. Contudo, percebeu-se uma escassez de informações dos pacientes quanto aos cuidados necessários e fundamentais para uma boa cicatrização, seja no ambiente hospitalar, seja no ambiente domiciliar. Consequentemente, era evidenciado pelos mesmos sentimentos de medo, ansiedade e insegurança. **Conclusões:** Concluiu-se, através da vivência, que a educação em saúde é, de fato, uma ferramenta de suma importância para a prestação e continuidade do cuidado em pacientes no pós-operatório, com intuito de evitar a volta dos mesmos à unidade de saúde devido às infecções na ferida operatória, o que pode causar danos ao paciente e um custo adicional ao sistema de saúde.

**Palavras-Chave:** Intervenção em Saúde. Enfermagem. Pós operatório.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DO/A PSICÓLOGO/A NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO NA ZONA RURAL DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

*Ana Caroline Batista Matos*

*Monikelle Costa Rocha*

*Jarlan Miranda Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A atuação do/a profissional de Psicologia na atenção básica deve ser orientada pelo cuidado à saúde da família e implementada a partir do conjunto de ações no âmbito individual e coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio de estudantes de Psicologia em uma Unidade de Saúde da Família (USF) na zona rural de uma cidade do Recôncavo baiano. **Metodologia:** Este trabalho se baseou na abordagem qualitativa, com uma perspectiva descritiva e analítica das ações realizadas no estágio, as quais foram registradas em diários de campo para posterior análise. **Resultados:** As atividades do estágio se iniciaram com as práticas de acolhimento individual e/ou em grupo aos/às usuários/as nos espaços da USF e com as visitas domiciliares. Estas se constituindo como uma importante estratégia para conhecer a realidade local e, especialmente, as condições de vida e necessidades dos/as usuários/as. A partir das demandas identificadas nas visitas domiciliares e nos momentos de acolhimento, foram realizadas práticas de Educação em Saúde. Entre os temas, foram abordados acerca da saúde mental, saúde da mulher e da criança e saúde do/a trabalhador/a. As atividades educativas foram implementadas a partir de dinâmicas e roda de diálogos com os/as usuários/as, culminando com um momento de confraternização com os/as usuários/as e a equipe da USF. **Considerações finais:** Diante do exposto, é possível perceber a importância das estratégias de escuta e vinculação, as quais devem ser direcionadas tanto aos/às usuários/as como aos/às profissionais da USF. Assim, possibilitando espaços de acolhimento nas dependências da USF e no território adstrito, identificação das necessidades dos/as usuários/as e profissionais, bem como o desenvolvimento do sentimento de pertencimento com a comunidade e a equipe de trabalho. Ademais, a ações educativas possibilitaram a construção conjunta do conhecimento e o fortalecimento das ações de promoção em saúde no contexto local.

**Palavras-Chave:** Cuidado em saúde. Promoção em saúde. Ações Educativas.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A PROMOÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE COMBATE A DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Álife Mateus De Moura Pinto

*Ana Ligia Santana De Oliveira Silva*

*Marcos José Moreira Junior*

*Renan Dantas Gonçalves Da Silva*

*Jéssica Kaline Araújo Nobre*

*Laís Christine Amaro De Sá*

*Sylmara De Medeiros Cunha*

*Adriana Daliana Paiva De Medeiros*

*Vinicius Ramos Correia Dos Santos*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/48**

## RESUMO

**Introdução:** A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) revela que 30% da população adulta do país tem Hipertensão Arterial Sistêmica. Além disso, foi divulgado pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) que o número de diabéticos subiu cerca de 26% nos últimos dez anos. Com o advento da pandemia, elevou-se a quantidade de pessoas afetadas por essas doenças devido ao confinamento, a baixa procura de consultas rotineiras e a não adesão aos tratamentos. Vale ressaltar, ainda, que essas condições crônicas predispõem vários riscos, como por exemplo, doenças cardiovasculares, renais e sistêmicas. **Objetivo:** Promover, de forma lúdica, a educação da população alvo, estimulando a prática de hábitos saudáveis. Além disso, esclarecer a importância dos costumes alimentares, pilar de extrema importância dos hábitos de vida, incluindo a difusão de receitas de baixo custo que podem ser desenvolvidas pela comunidade. **Metodologia:** Com base nos dados epidemiológico da UBS Nova Cidade, Natal-RN, graduandos do curso de medicina, observaram a crescente incidência pessoas com Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e decidiram intervir nesse cenário. Diante disso, foram realizadas diversas ações voltadas para essa população, como uma dinâmica recreativa sobre alimentação, entrega de cartilhas com receitas saudáveis, entrega de lanches e uma aula de dança. **Resultados:** A ação proposta pelo grupo de estudantes teve baixa adesão em virtude de falhas na divulgação. Devido à ausência de público, fez-se necessária uma abordagem individual de pacientes na fila de atendimento. Apesar disso, ações de promoção à saúde se mostram eficientes no impacto estatístico de médio e longo prazo, sendo, portanto, uma forma satisfatória e pouco onerosa de favorecer a saúde. **Conclusões:** A ausência de controle das taxas glicêmicas e hipertensivas, principalmente durante a pandemia, contribuíram para o silencioso aumento

de pacientes com HAS e DM. Nesse sentido, para evitar progressão desses dados, a educação em saúde promove o conhecimento amplo nesse contexto, estimulando a adesão de práticas saudáveis e uma melhora nos dados provenientes dessa UBS.

**Palavras-Chave:** Sedentarismo, Comunidade, Hábitos saudáveis

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# SAÚDE MENTAL NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Adriana Daliana Paiva De Medeiros*

Álife Mateus De Moura Pinto

*Ana Ligia Santana De Oliveira Silva*

*Jéssica Kaline Araújo Nobre*

*Laís Christine Amaro De Sá*

*Marcos José Moreira Junior*

*Renan Dantas Gonçalves Da Silva*

*Sylmara De Medeiros Cunha*

*Vinicius Ramos Correia Dos Santos*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/47**

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), define saúde mental como sendo um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. A pandemia de Covid-19, e, consequentemente, o isolamento social utilizado como estratégia de combate ao vírus, provocaram o aumento de transtornos mentais e de traumas psicológicos, sejam diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários. Só em 2020, a prevalência de ansiedade e depressão cresceu 25%, de acordo com resumo científico divulgado também pela OMS, em 2 de março de 2022. **Objetivo:** Promover um maior entendimento da necessidade do cuidado com a saúde mental, conscientizar sobre os riscos e divulgar locais para busca de atendimento e, por conseguinte, de ajuda. **Metodologia:** Diante desse cenário, discentes de medicina realizaram, na UBS Planalto, Natal-RN, por meio de panfletagem e abordagem individualizada, um maior esclarecimento acerca da importância do cuidado com a saúde mental e seus agravos, acentuados, principalmente, no contexto de pós-pandemia. **Resultados:** A intervenção foi realizada com sucesso, pois foi atingido um elevado número de pacientes que demonstraram bastante interesse na ação. Com isso, foram disseminadas diversas informações acerca da saúde mental, principalmente em relação aos canais de ajuda, sobre os quais muitas pessoas não tinham conhecimento. Sabe-se que os dados estatísticos não são capazes de diminuir apenas com esse compartilhamento de ideias, mas o incitamento à prevenção primária é um modo muito eficaz de promover a saúde. **Conclusões:** Por meio de uma proposta de educação em saúde, focando no entendimento pleno do público-alvo, há a perspectiva de esclarecer sobre os cuidados com a saúde mental no contexto de um pós-pandemia, buscando melhorar não só a qualidade de vida do indivíduo, mas sim da comunidade

em que está inserido, com o fito de atenuar a quantidades de indivíduos acometidos por problemas relacionados à saúde mental.

**Palavras-Chave:** Ansiedade, Comunidade, Instrução

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO CONTINUADA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES E CONTAMINAÇÃO

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Eduarda Augusto Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Educação continuada (EC) é um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, ativo e permanente. Direcionado à atualização e melhoria da conduta profissional frente à evolução científico-tecnológica, necessidades sociais e propriedades institucionais. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro referente a educação continuada em saúde diante o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). **Método:** Revisão integrativa da literatura, a partir dos descritores captados no DeCS: Saúde do Trabalhador, Equipamento de Proteção Individual e Educação Continuada, com uso do conector booleano "and". Foram critérios de inclusão: texto completo nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos 2017 e 2022, nas bases de dados LILACS e BDENF. Diante os critérios definidos, 4 publicações foram encontradas e todas se adequam ao estudo. **Resultado:** Trabalhadores da área de saúde estão expostos a múltiplos riscos assistenciais, sendo: químicos, físicos e biológicos. Como prevenção à exposição ao risco, a NR-06 estimula o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Visando a conscientização da adoção dessa boa prática há os processos educativos, a fim de capacitar e treinar, em cursos emergenciais ou pontuais, estruturados e contínuos. **Conclusão:** Através das novas capacitações os profissionais poderão desenvolver e aperfeiçoar habilidades de proteção individual, garantindo a segurança do trabalhador e do paciente, por prevenir contaminações e acidentes.

**Palavras-Chave:** de Proteção Individual 1. Saúde do Trabalhador 2. Educação em Saúde 3.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CAMINHOS PARA HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jéssica Kelly Ramos Cordeiro*

*Monaylla Fádylla Da Silva Araújo Dantas*

*Angélica De Godoy Torres Lima*

## RESUMO

**Introdução:** As proposições da temática humanização como uma política de saúde é algo que se refere ao novo, despertando interesse nos trabalhadores da saúde, gestores, intelectuais e pesquisadores, no sentido de analisar e compreender a humanização nos serviços de saúde. Em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Humanização - PNH com o objetivo de efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada através das práticas de educação em saúde ofertadas aos profissionais de saúde de um serviço público da Atenção Secundária com base na Política Nacional da Humanização sob a ótica do Assistente Social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, elaborado por meio de um relato de experiência, que versou sobre as práticas de educação em saúde ofertadas aos profissionais atuantes em um serviço público da Atenção Secundária à Saúde no interior potiguar. Os encontros foram realizados mensalmente, através do projeto “Café com Prosa”, no período de setembro a dezembro de 2021, sendo desenvolvidas atividades interativas como: dinâmicas, rodas de conversa e palestras sobre o tema em foco. **Resultados:** O ambiente de trabalho é um espaço de vivência necessário para perceber o importante papel dos trabalhadores na consolidação do SUS e, na implementação e execução da PNH. Foi notória a importância do acolhimento para efetivação de vínculos com a comunidade e ampliação do acesso aos serviços de saúde. É possível perceber que esse diálogo entre usuário e equipe multidisciplinar, colabora com a sociedade no sentido de recuperar valores, oferecendo a possibilidade de autonomia aos indivíduos para exercerem o seu papel de cidadão dentro do sistema público de saúde. **Considerações finais:** Os avanços oriundos desta intervenção foram significativos, uma vez que foi possível mobilizar e contagiar a equipe de profissionais com os princípios e diretrizes da política, compreendendo a sua importância para a melhoria do atendimento em saúde e para o bem-estar dos envolvidos.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Serviço social, Sistema Único de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO PERÍODO PRÉ-PARTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Isabelle Paixão De Albuquerque*

*Luisa Regina Fernandes Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O período que precede o parto é um momento desafiador para a gestante, são vários os sentimentos que por muitas vezes geram insegurança, o que pode vir a interferir no momento do parto e pós-parto. Devido a isso, a educação em saúde torna-se uma ferramenta de suma importância para sanar dúvidas que venham a surgir durante esse período, tornando a gestante detentora das mudanças que ocorrerão em sua nova fase de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma intervenção de educação em saúde realizada através de estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em uma Policlínica situada na zona norte do Recife/PE, após período pandêmico da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes de enfermagem da UFPE, que tiveram como objetivo promover ações educativas em saúde com a população de gestantes, seus parceiros e/ou acompanhantes no período de pré-natal. As ações foram feitas em formato de roda de conversa, onde foram abordadas temáticas relevantes para uma vivência positiva do processo da gestação, parto e puerpério. **Resultados:** A experiência buscou proporcionar um momento dinâmico de escuta, acolhimento e educação, uma vez que a população contemplada pela ação muitas vezes pode-se encontrar desamparada com medos e anseios devido à falta de informações adequadas fornecidas durante o período pré-parto. Percebeu-se que a roda de conversa é uma forma de promover maior aproximação e compreensão da realidade e das necessidades do público-alvo, o que resulta em uma melhor preparação da mulher e da comunidade, através da disseminação de conhecimentos baseados em evidências científicas. **Conclusões:** Através desta experiência, foi possível proporcionar um momento enriquecedor para as gestantes e suas famílias, que ao terem domínio dos assuntos contemplados nas rodas de conversa, se sentem muito mais tranquilos, confiantes e seguros. Entende-se então, que a educação em saúde se faz imprescindível em todo o processo, desde a concepção ao pós-parto, possibilitando uma maior autonomia, maior qualidade de vida e empoderamento da população acerca dos seus direitos.

**Palavras-Chave:** Intervenção em Saúde, Enfermagem, Pré-natal.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NAPI, PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

*Mariana Lima Aguiar*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

## RESUMO

**Introdução:** O projeto de extensão, na prevenção do Câncer de colo do útero, é de natureza não obrigatória, no curso de Farmácia, entretanto é fundamental no desenvolvimento acadêmico, e profissional do estudante, além disso é uma missão de cidadania, em poder contribuir com acesso informação a população sobre uma doença, que é prevenível, demora anos para se desenvolver, mas anualmente mata mais 17.000 pessoas em todo o mundo e é o terceiro tipo de Câncer mais incidente no mundo. **Objetivos:** Descrever através de um relato de experiência, a vivência no núcleo de atendimento e práticas integradas (NAPI), através do grupo de extensão Farmaprev, na cidade de Sobral no ano de 2022.1. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado através do grupo de extensão Farmaprev, no qual realiza ações de educação em saúde, de forma a diminuir a incidência de casos de Câncer do colo de útero na população, enfatizando a importância do exame preventivo, Papanicolau, e a importância da vacinação contra o HPV, que é o principal agente etiológico causador do Câncer do colo do útero. **Resultados:** No decorrer do projeto foram inicialmente realizadas ações informativas através da internet, informando sobre a importância do exame preventivo, na detecção precoce de lesões pré-cancerosas, e a vacinação contra o HPV na prevenção da doença e após será expandido as informações para o público em geral de forma presencial. **Conclusão:** Foi possível observar, que a principal causa da não realização do exame e vacinação era a falta de informação, sobre a doença e os recursos disponíveis a população, então o grupo de extensão com o NAPI tem um papel primordial na educação em saúde continuada.

**Palavras-Chave:** Intervenção em Saúde, Enfermagem, Pré-natal.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PREVALÊNCIA DE DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM PACIENTES COM PRÓTESES TOTAIS, PARCIAIS E UNIVERSITÁRIOS

*Lyvson Matheus Veloso De Medeiros*

*Lorena Dalila Bezerra Evaristo*

*Vivia Mariane Nascimento Silva*

## RESUMO

**Introdução:** As desordens temporomandibulares (DTMs) apresentam problemas que afetam o sistema estomatognático, resultando em alterações na articulação temporomandibular (ATM) e na musculatura mastigatória, podendo incapacitar o portador dessa condição. Os sinais característicos das DTMs são: dor, sensibilidade muscular, estalidos da ATM e limitação dos movimentos mandibulares. Sua etiologia ainda é bastante controvérsia, mas sabe-se que o diagnóstico precoce é fundamental para evitar futuras complicações. Além disso, elas se apresentam de formas diferentes com base na dentição do paciente, insto é, se é edêndulo ou não, uni ou bilateralmente, com ou sem prótese, parcial ou total e removível ou permanente, além de fatores como o tempo de utilização, a idade dos pacientes e a estabilidade da prótese. **Objetivo:** Avaliar e correlacionar a utilização das próteses com o grau das DTMs, utilizando-se de três grupos de pacientes: portadores de prótese total, portadores de prótese parcial removível e universitários. **Metodologia:** Amostra de 240 pacientes atendidos nas clínicas de prótese dentária das Universidades Estaduais de Londrina e Paulista. A coleta de dados foi realizada a partir do índice anamnésico de FONSECA et al. (1994). **Resultados:** Foram entrevistados 240 pacientes divididos em três grupos de 80: Pacientes dentados (grupo 1), pacientes portadores de prótese parcial removível (grupo 2) e pacientes portadores de prótese total (grupo 3). Os grupos que apresentaram maiores índices de pacientes “sem DTM”, com “DTM leve”, “DTM moderada” e “DTM severa”, respectivamente, foram: 3 (62,25%), 2 (47,5%), 1 (20%) e 1 igualmente ao 2 (2,5%). Já os de menores índices, respectivamente, foram: 2 (32,5%), 1 (25%), 3 (11,25%) e 3 (0%). Além disso, foi observado que os pacientes universitários (de menor faixa etária) apresentaram maiores índices de prevalência de DTMs moderadas do que os de maior faixa etária, com prevalência do sexo feminino. **Considerações Finais:** É evidente que próteses mal adaptadas são agravadoras do quadro de DTM. Um dos fatores para justificar sua prevalência nas mulheres é em virtude do ciclo menstrual, além da musculatura masculina ser mais potente. E a menor prevalência dos pacientes com prótese total se deve à sua maior adaptabilidade funcional.

**Palavras-Chave:** Síndrome da Disfunção da ATM, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Oclusão Dentária

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO SOBRE ARBOVIROSES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Eduarda Augusto Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Arboviroses são um grande problema de saúde pública, principalmente pela capacidade de adaptação do hospedeiro nos seus diversos ambientes. Diante o contexto epidemiológico brasileiro o mosquito Aedes aegypti é o responsável pela transmissão da Dengue, Zika vírus e Chikungunya. Essas são as principais arboviroses, que apresentam manifestações clínicas como: febre, dores articulares e exantemas. Portanto, diversos autores relatam que o combate da epidemia das arboviroses pode ser enfrentado com êxito através das estratégias de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da educação em saúde sobre as arboviroses em uma enfermaria pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fruto da experiência de quatro graduandas de enfermagem no setor da enfermaria pediátrica em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A comunicação se deu de modo verbal e aconteceu durante 3 dias em suas vivências de estágio curricular, onde as mesmas procuraram levar informações, orientações e prevenção a respeito das arboviroses para responsáveis que estavam em observação com seus menores e também aos profissionais do setor. **Resultados:** As responsáveis por tal experiência, pautada na realização de ação educativa em saúde, se apresentaram como graduandas de enfermagem e em seguida orientaram a respeito dos principais sintomas, bem como evitar o contágio por meio da água parada, pneus e garrafas com água, pois favorece a proliferação do vetor. Sendo, de acordo com o Ministério da Saúde, os principais sintomas: exantema, cefaléia, febre, artralgia, mialgia, dentre outros. No decorrer da discussão, houve troca de conhecimentos, esclarecendo dúvidas, o que tornou o momento de discussão bastante proveitoso e participativo. **Conclusão:** Portanto, foi perceptível que através da orientação em saúde, os participantes demonstraram interesse em discutir, e isso faz com que se tornem mais autônomos, conhecedores e multiplicadores para combater à proliferação do mosquito, evitando assim o processo de adoecimento das suas crianças, família e comunidade.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem, Educação em Saúde, Infecções por Arbovirus.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA O AVANÇO TÉCNO-CIENTÍFICO E FORMAÇÃO ACADÊMICA

*Vanessa Moraes De Oliveira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/29**

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 trouxe grandes desafios para a população mundial, para a comunidade científica e uma problemática para a saúde pública, devido ao crescente número de indivíduos acometidos pela síndrome respiratória aguda grave, torna-se importante sobre este contexto, abordar a implementação de metodologias tecnológicas de mapeamento e diagnóstico biomolecular a fim de mitigar as variações genéticas da cepa do SARS-COV-2.Partindo deste princípio, cabe salientar a necessidade da inserção da Bioinformática como componente curricular acadêmico obrigatório por caracterizar um importante recurso didático, ainda pouco difundido, mas que tem auxiliado na pesquisa tecno-científica contribuindo para respectivos avanços ao longo dos anos. **Objetivo:** Abordar pontos cruciais do avanço da ciência através da análise de dados e interpretação de informações biológicas com o auxílio da bioinformática. **Metodologia:** Realizou-se estudo predominantemente exploratório e de recurso descritivo, com abordagem qualitativa, mediante a aplicação da técnica de análise de conteúdo e revisão de literatura através da consulta em bases de dados: SciELO e DATASUS. Utilizou-se como estratégia de busca no MEDLINE bioinformática na saúde e rastreamento genético e no SciELO os termos sequenciamento tridimensional e ensino da bioinformática em todos os campos, a fim de contribuir no preenchimento de uma lacuna no campo do estudo, onde buscou a identificação dos conteúdos significativos de informação, seguida de dados que permitissem uma análise sistemática. **Resultados:** Observou-se pouco esclarecimento quanto a obrigatoriedade da aplicabilidade da bioinformática no âmbito educacional devido à baixa oferta de formação e a dificuldade para os profissionais que atuam com a prática do ensino, uma vez que em seu componente curricular acadêmico não tenha fornecido recursos que pudessem desenvolver as atividades de aprimoramento científico e o acesso através desta disciplina, embora as implicações da bioinformática no âmbito científico pode ser identificada através da organização de informações e análises de dados genômicos e proteômicos associados à ciência da computação e aos sistemas biológicos. **Conclusão:** A inserção da Bioinformática no currículo acadêmico como disciplina obrigatória e sua utilização da como ferramenta norteadora para as pesquisas torna-se um importante aliado para a construção de novos saberes na prática de ensino-aprendizagem em uma temática interdisciplinar, para a formação profissional qualificada que permita maior acessibilidade frente às novas metodologias científicas, além da elucidação de fenômenos evolutivos, contribuindo para o promissor avanço da ciência, tecnologia, educação e saúde.

**Palavras-Chave:** Metodologias tecnológicas. Variações genéticas. Prática de ensino-aprendizagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# SAÚDE BUCAL DO IDOSO EM FOCO: VIVENCIA EM UMA POLICLÍNICA REGIONAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI/RJ

*Andre Luiz De Souza Braga*

*Maritza Sánchez*

*Pedro Ruiz Barbosa Nassar*

*Barbara Pompeu Christovam*

## RESUMO

**Introdução:** relato de experiência sobre evento em prol da saúde bucal do idoso. A senescência resulta do somatório de alterações orgânicas, funcionais e psicológicas próprias do envelhecimento normal. Para promover um cuidado integral, a questão do autocuidado e do monitoramento da saúde são condições imperativas. Nesta perspectiva, o evento proporcionou atenção, promoção e prevenção à saúde bucal dos idosos. Objetivou-se proporcionar atenção necessária a saúde bucal da pessoa idosa, apresentando alterações fisiológicas e possíveis patologias que a senilidade acarreta, bem como suas formas de prevenção, com enfoque no autocuidado. **Metodologia:** O evento ocorreu no Grupo de Convivência dos idosos. Participaram em média de 15 idosos, além dos profissionais de saúde envolvidos. Neste dia realizou-se uma roda de conversa com dinâmicas, exposição prática de técnicas de higienização e prevenção da saúde bucal, além da distribuição de kit de higiene bucal (escova, creme e fio dental). **Resultados:** Dos 15 idosos participantes, mais de 70% usavam próteses, total ou parcial. Em relação a ação, foi possível observar a interatividade dos idosos ao expor suas condições e dúvidas, o que revela a importância da assistência em saúde, para garantir um cuidado humanizado, repleto de orientações, educação em saúde em nível de conscientização para que problemas como cálculos, lesões, halitoses e a perda dos dentes não se desenvolvam ou mesmo se agravem. **Conclusão:** Atinente, a vivência demonstrou que o enfoque no autocuidado, para que essa população tornar-se corresponsável por sua saúde e consequentemente melhore sua qualidade de vida, foi alcançado. Os cuidados físico e humano são essenciais para se proporcionar uma assistência que atenda às necessidades do idoso, regada com um olhar holístico, em que o ser humano, não é uma máquina que está envelhecendo, mas um ser que almeja seu bem-estar biopsicossocial, na sua integralidade.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Saúde do Idoso, Promoção à Saúde Bucal, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DOCENTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM EDUCAÇÃO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

*Janicleia Pereira De Souza*

*Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes*

*Maria De Fátima Freitas Nascimento*

*Francimaria Batista Miranda*

*Alexsandro Da Silva*

*Hudmilla De Sousa Aragão*

## RESUMO

**Introdução:** Os professores foram essenciais nesse novo processo, principalmente na promoção da saúde através da educação na Pandemia do novo coronavírus. Eles precisaram atuar, buscando soluções e repensando suas práticas de uma forma substancial para adaptar-se. Muitos tiveram que transformar sua forma de ensinar, para enfrentar com os alunos esse período pandêmico. **Objetivo:** Diante do exposto, destaca-se o objetivo do artigo, que é identificar a relação que existe entre a Prática Docente e a Promoção da Saúde em Educação durante o Período da Pandemia. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio das plataformas Periódicos da CAPES e Scielo. **Resultados:** Em um dos estudos analisados, os autores sensibilizaram os estudantes sobre a importância de combater o sedentarismo no período da pandemia e reforçaram a ideia das formações para os professores de educação física relacionadas à Educação em Saúde. Eles também analisaram as práticas físicas realizadas pelos estudantes em tempos de pandemia, focando em uma vida saudável em um período pandêmico. **Considerações Finais:** A relação que existe entre a Prática Docente e a Promoção da Saúde em Educação durante o período da Pandemia do novo coronavírus, foi que os professores buscaram novas formações, aperfeiçoaram suas práticas, como as que foram expostas nos resultados dessa pesquisa, onde eles desenvolveram atividades que puderam promover a saúde mental e física durante a pandemia e todas essas ações foram desenvolvidas de forma remota, devido ao isolamento social.

**Palavras-Chave:** Ensino. Planejamento. Formação. Coronavírus.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# APRENDIZADO DOS GRADUANDOS DENTRO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

*Marcelo Wüst (marcelowust@hotmail.com)*

## RESUMO

A extensão universitária tem por objetivo proporcionar ao aluno a chance de praticar todos aqueles conhecimentos que lhe foram passados em sala de aula, dando-lhe a autonomia de tomar decisões e escolher qual a melhor forma de tratamento do paciente. A equipe interdisciplinar nada mais é do que a chance de compartilhar ainda mais esse conhecimento entre diferentes áreas da saúde, tendo por objetivo um aprendizado mais condizente com aquilo que terão que enfrentar na prática clínica e também aumentando a chance de sucesso do tratamento. A obesidade tem se tornado uma epidemia que gera um prejuízo de milhões ao sistema único de saúde, sendo mola propulsora de diversas outras doenças que se agravam ou se originam nela, pensando nisso o Projeto de Extensão TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para Saúde) da Universidade Feevale, tem por objetivo a redução gradual de peso dos pacientes que se encontram com o índice de massa corporal acima de 30kg/m² e portanto são considerados pela Organização Mundial da Saúde como obesos, sem submetê-los a qualquer tipo de cirurgia, apenas promovendo reeducação e mudanças alimentares, com alunos e professores de nutrição; juntamente exercícios para potencializar essa perda, propostos pelos alunos e professores da educação física; concomitantemente em acompanhamento de alunos e professores da medicina, especificamente da área da endocrinologia. Os resultados têm sido de grande expressividade pois grande parte dos atendidos tem conseguido obter uma perda de peso com saúde e autonomia de decisão na hora das escolhas alimentares, contudo recaídas ainda são observadas entre os participantes e se tratam de algo perfeitamente compreensível tendo em vista a ingesta calórica elevada dos mesmos antes da participação no projeto e ao sedentarismo à que eles estavam habituados. A experiência interdisciplinar dentro de qualquer área da saúde sempre será de grande valia pois proporciona conhecimento entremeado a discussões sobre tratamentos e técnicas, algo sempre saudado como positivo entre quaisquer profissionais.

**Palavras-Chave:** Saúde, Obesidade, Interdisciplinaridade.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# GRUPO DE GESTANTES - DA PROFILAXIA A ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CLÍNICA AMPLIADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** A gestação é um período que traz inúmeras transformações biopsicossociais, que vão desde a modificação da estrutura corporal, até mudanças na autopercepção e papel sociofamiliar. As gestantes encontram-se mais vulneráveis neste período, podendo experimentar uma multiplicidade de sentimentos que envolvem a necessidade de reestruturação em diversas dimensões da sua vida. Daí a importância de espaços protegidos, como o grupo de gestantes, para possibilitar a estas mulheres reflexões sobre seus desejos, dificuldades e potencialidades. Estes grupos podem ser fomentados por diferentes categorias profissionais. Ao possibilitar a ampliação do olhar das gestantes às variáveis orgânicas e subjetivas que envolvem a gestação nota-se que o grupo pode assumir um caráter profilático ao mesmo tempo em que a possibilidade de compartilhamento de saberes entre profissionais de diferentes categorias amplia o olhar destes profissionais, sendo o grupo também, espaço de educação permanente e clínica ampliada. **Objetivo:** Fomentar o grupo de gestantes oferecendo apoio a elas bem como sensibilizá-las a respeito de aspectos que envolvem o período gravídico-puerperal. **Metodologia:** Foram feitas rodas de conversa com abordagem de temáticas variadas de interesse do grupo e mediadas pela psicóloga e enfermeira residentes em saúde da família em um município baiano. Ao total, ocorreram 8 encontros contando com a participação, em média, de 6 gestantes. Estes aconteceram quinzenalmente na Academia da Saúde do município no turno vespertino no ano de 2022. **Resultados:** Os encontros permitiram o compartilhamento de experiências e trocas de informações levando-se sempre em consideração os saberes prévios das gestantes sobre as temáticas trabalhadas. Todos os temas formam abordados de forma interprofissional, sendo os de maior interesse para elas, informações sobre depressão pós-parto, amamentação e cuidados com o bebê. Apesar da boa adesão inicialmente, os encontros subsequentes contaram com menos gestantes, sendo o último realizado com apenas 1 gestante. **Conclusão:** Considerando o seu caráter profilático e pedagógico o grupo de apoio à gestantes representa uma importante ferramenta de intervenção primária em saúde, uma vez que ao possibilitar reflexões, estas, podem impulsionar mudanças comportamentais e intrapsíquicas.

**Palavras-Chave:** Gestação, Equipe multiprofissional, Atenção primária.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADE LÚDICA INTITULADA “BINGO DA SAÚDE ARTERIAL” AOS UTENTES NO CAPS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*


## RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde destinado a atender as pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental e seus familiares. Dessa feita, o cuidado a esses usuários deve priorizar a integralidade, observando outros aspectos para além da doença psíquica. A hipertensão é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que está aumentando significamente e alguns sintomas decorrentes dos transtornos mentais podem influenciar diretamente na pressão sanguínea e ritmo cardíaco. Por isso, espaços de conversa no CAPS sobre hipertensão de forma lúdica e de fácil compreensão se faz necessário como ferramenta de educação em saúde. **Objetivo:** Têm-se como objetivo descrever a experiência da enfermeira residente em Saúde da Família com os usuários do CAPS sobre prevenção e promoção a hipertensão através da atividade lúdica intitulada: Bingo da Saúde Arterial no munícipio de Mairi na Bahia. **Metodologia:** Utilizou como método a roda de conversa com utentes que participam da oficina terapêutica no CAPS, ocorrido em 24 de maio de 2022, em primeiro momento foi utilizado um recurso visual feito com material reciclável representando a artéria e fluxo sanguíneo, explicando a fisiopatologia da hipertensão, após foi realizado o Bingo da Saúde Arterial, onde cada participante e familiar recebeu uma cartela com seis imagens ilustrativas de maneiras como prevenir e tratar a hipertensão e  foi distribuído corações para colar na imagem sorteada. Para o sorteio, foi utilizado uma caixa surpresa feita de papelão e eva, dentro continha as mesmas imagens das cartelas distribuídas, a cada sorteio, os usuários sinalizavam a imagem vista. **Resultado:** Após “bater o pingo”, dos 10 participantes, 3 receberam o brinde porque preencheram todas as imagens. Em última instância foi direcionado ao espaço de dúvidas e fixação da temática abordada. **Considerações finais:** A utilização de atividades lúdicas para os usuários do CAPS propicia prevenção e promoção a saúde, com oportunidade de aprendizado, reflexão e integração, impactando na melhoria da qualidade de vida.


**Palavras-Chave:** Hipertensão. Transtorno mental. Prevenção,

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

*Everton Douglas Dos Santos*

*Joabe Fausto De Oliveira*

*Pamela Lais Da Silva Oliveira*

*Crislane Taline Barbosa Da Silva*

*Adrielly Thamires Maciel Pires*

*Maciel Manguinho De Souza*

## RESUMO

**Introdução:** O ensino da Libras nos centros de ensino com ênfase nas ciências da saúde tem um papel social de contribuir com a inclusão na área acadêmica na formação de profissionais com competência que possam levá-los a ter atitudes em prestar assistência a um determinado público que necessitem ser assistidos por uma maneira diferenciada de comunicação. Portanto, basta saber de que forma estão sendo expandidos os conhecimentos dessa língua dentro dos centros acadêmicos e de que maneira a Libras é ministrada nesses espaços. **Objetivo:** Analisar de que forma se propõe o ensino da Libras nos centros acadêmicos na formação de cursos para área da saúde. **Metodologia:** Para obtenção de dados referentes a essa pesquisa, realiza-se uma revisão de literatura de cunho bibliográfico nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO, também serviram como bases de dados sites de busca que se referiam a essa temática. Para uma busca intensiva nessas bases, as terminologias mais utilizadas foram: “ensino da libras para universitários, libras e ciências da saúde, Libras no ensino superior, entre outros termos que fazem relação ao que se propões refletir esse trabalho. **Resultados:** Através de um levantamento bibliográfico foi possível encontrar uma pequena quantidade de títulos que abordassem a referida temática, ficando evidente uma escassez nas pesquisas que buscam investigar a forma de ensino da libras para estudantes das ciências da saúde, entretanto nos títulos encontrados que referenciam essa temática alguns fatores passaram a coincidir de acordo com suas abordagens, entre esses fatores está o de que, apesar de existir, através de documentos oficiais, a exigência do ensino libras nos cursos de graduação, esse ainda se faz de uma forma indireta, e por muitas vezes fragilizada, refletindo em uma baixa adesão pelos conhecimentos que a Língua Brasileira de Sinais pode trazer nos centros acadêmicos voltados para área da saúde. **Conclusão:** A falta de pesquisa que tematizem o ensino da Libras nos centros acadêmicos é um fato recorrente que interferem nos conhecimentos referentes a esse tema, por isso se faz necessário melhorias na busca pelo estudo e pesquisa nos cursos de graduação em saúde para o desenvolvimento dessa

temática.

**Palavras-Chave:** Libras. Formação acadêmica. Curso de graduação e Libras

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ASPECTOS QUE ENVOLVEM A FALTA DE ADESÃO A SEGUNDA DOSE DAS VACINAS CONTRA A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jandra Cibele Rodrigues De Abrantes Pereira Leite*

*Cleide De Sousa Pires*

*Dinalva Pereira Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Apesar da imunização ser comprovadamente um método salutar que precisa ser cada vez mais valorizado, ainda há movimentos ocorrendo que propagam muitas informações falsas (Fake News), que atrapalham o processo de conscientização da população sobre os benefícios para a saúde das pessoas, levando por vezes a quedas das coberturas vacinais, o que instiga a população acadêmica, pesquisadores e gestores a buscarem possíveis explicações. Cabe discutir sobre a hesitação vacinal e explicar sobre a importância da imunização, uma vez que, a literatura científica afirma que o conhecimento eleva o nível da saúde das pessoas e a educação em saúde pode salvar muitas vidas. **Objetivo:** Esclarecer a população quanto a importância da vacinação, conscientizando sobre a relevância das doses a serem tomadas. **Metodologia:** Abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação empregando como base a teoria da problematização o arco de Charles Maguerez. Realizou-se uma campanha de educação em saúde, na qual a equipe de enfermagem explicou à população e destacou a importância e os agravos a saúde individual e coletiva de não completar todas as doses contra a covid-19. **Resultados:** Foi realizada abordagem e orientação das pessoas sobre a importância da imunização, apresentando os índices sobre a queda da Covid-19 em decorrência do aumento do número de pessoas imunizadas; explicou-se sobre o intervalo correto de uma dose para outra da vacina; reforçou-se a importância da vacinação, conscientizando sobre a relevância de tomar todas as doses. **Considerações finais:** De maneira geral, acredita-se que a execução dessa atividade foi bastante produtiva, visto que contribuiu diretamente na prevenção de casos de covid-19 e de suas variantes, no município de Porto Velho-RO. Recomenda-se que mais atividades com esse fim venham ser elaboradas e continuadas para que mais pessoas recebam essas informações, haja vista que, muitas ainda têm dúvidas sobre a vacinação.

**Palavras-Chave: I**munização, Prevenção, Educação em Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CLASSE II: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Gersila Braga Batista De Souza*

*Cláudio Igor Maximo Mendes*

*Danielly Gonçalves Da Silva*

*Edvania Honorio Braz*

*Letícia Mirelly Fagundes Xavier*

*Livia De Sousa Rodrigues*

*Amanda Soares*

*Vangleilson Diniz Morais*

## RESUMO

**Introdução:** Dentro dos serviços de saúde a central de material e esterilização (CME) é considerada uma área fundamental. A CME classe II é definida pela RDC N°15 como àquela que realiza o processamento de produtos para a saúde não-críticos, semicríticos e críticos de conformação complexa e não complexa, passíveis de processamento (ANVISA, 2012). Para garantir a segurança na prestação de cuidados assistenciais ao paciente é necessário conhecimento especializado, atualização profissional e práticas registradas e controladas através de testes de qualidade realizados diariamente. Motivar e qualificar profissionalmente a enfermagem por meio de atualizações periódicas sobre formas de processamento e temáticas pertinentes aos cuidados e responsabilidades inerentes do setor é o que se pretendemos discorrer neste estudo. **Objetivo:** Analisar as publicações dos últimos dez anos e analisar como a educação permanente pode trabalhar a qualificação do profissional de enfermagem. **Método:** Revisão integrativa de abordagem qualitativa, onde buscou-se Manuais do Ministério da Saúde, ANVISA, Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, assim como artigos completos já publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados LILACS, BVS E SCIELO. **Resultados:** Analisadas informações na integra dos manuais e selecionados 05 artigos, que em unanimidade descrevem sobre ser indispensável o processo contínuo e periódico de atualização para os profissionais de enfermagem que atuam na CME Classe II assim como que assegure recursos mínimos para realização das atividades profissionais o que corrobora para melhoria na prática clínica. Em três publicações foi identificado que há necessidade de desenvolver estratégias para elaboração de atividades diferenciadas, com material educacional didático, teórico acompanhado da prática, programa de mentorias para que se reduzam as lacunas de conhecimento e desenvolvimento nos processos de trabalho. **Conclusão:** As publicações analisadas enfatizam a importância de ações

educativas periódicas para qualificação profissional, compreensão de novas tecnologias para prestação de serviço qualificado e eficaz do processamento de produtos para a saúde. Notório ser indispensável a premissa de estratificar temáticas e treinamento educativo que favorecem o crescimento intelectual dos profissionais e impactem em melhorias na qualidade da segurança do paciente e da assistência em saúde.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Esterilização. Educação Permanente

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A AÇÃO EDUCATIVA DO MARÇO LILÁS EM UM PARQUE ESTADUAL NO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Elisiane Souza Rodrigues*


## RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama e colo do útero, são agravos crônicos e não transmissíveis, a educação, tendo em vista a sua prevenção e detecção precoce, não deve se constituir na simples transmissão de informação, mas ter por base o contexto sociocultural, valores, crenças e conhecimento popular. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudante de enfermagem em ação educativa referente ao março lilás na prevenção e combate de cânceres nas mulheres paraenses. **Metodologia:** Relato de experiência de teor qualitativo, com dados obtidos na realização de uma ação educativa referente ao março lilás no Parque Estadual do Utinga Camillo Vianna, localizado na avenida João Paulo II, S, N- Curió Utinga em Belém do Pará. A ação foi organizada por uma Liga Acadêmica de Enfermagem do estado do Pará do município de Belém, visando contribuir para a prevenção e controle de câncer de mama e de útero através do compartilhamento de informações. **Descrição da experiência:** A ação educativa do Parque do Utinga foi realizada no dia de domingo, pois planejamos alcançar um grande quantitativo de mulheres em variada faixa etária, sendo esse parque, um local de acesso livre a população paraense. Foi confeccionado um total de 100 (cem) folders, para distribuição e compartilhamento de informações referentes ao câncer de mama e de útero. No momento da abordagem dessas mulheres, foi possível perceber que já existia um conhecimento prévio sobre os dois tipos de cânceres, os motivos e barreiras que contribui para não adoção e realização dos exames de diagnósticos precoces são: esquecimento, grandes filas para marcação e entre outros fatores. **Considerações Finais:** A ação educativa é um fio condutor para a conscientização e prevenção de doenças crônicas na população. Sendo assim, essas ações educativas contribuem para que a sociedade possa ter acesso às informações que visam promover o bem-estar e prevenção dessas doenças que são recorrentes na população feminina. Contribuições e Implicações para Enfermagem: O conhecimento acerca do câncer de útero e mama, incluindo os sinais e sintomas, formas de prevenção, diagnóstico e tratamentos destacam-se como importantes na prática profissional, pois os acadêmicos irão se deparar com seus clientes nos serviços de saúde.


**Palavras-Chave:** Carcinoma de mama, Câncer de útero, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PROPOSIÇÃO DE ESQUEMA DIDÁTICO DA RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA EM PACIENTES COM COVID-19 GRAVE E CRÍTICA

*Marcos Jessé Abrahão Silva*

*Layana Rufino Ribeiro*

*Luana Nepomuceno Gondim Costa Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A doença por coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) apresenta-se clinicamente em sintomáticos sob as formas: leve, moderada, grave ou crítica. Há indícios que a desregulação da resposta imune adquirida é um dos fatores de agravamento da doença. **Objetivos:** Revisar e aferir um modelo didático sobre a relação das características da resposta imune adaptativa com a gravidade da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida a partir de artigos dos tipos ensaios in vitro, estudos de coorte, transversais e casos-controle por intermédio dos descritores (DeCs): “SARS-CoV-2”; “Imunidade Adaptativa”; “COVID-19”, em conjunto com o operador booleano “AND” nos bancos de dados PubMed, Medline, SciELO e Lilacs na língua inglesa. Com base nisso, foi formulado um esquema desenhado em papel e, em seguida, sua digitalização e pintura em programa Adobe Photoshop CS6. **Resultados:** A busca resultou em 40 artigos. Há consenso de que as células T auxiliares (CD4+) são determinantes para a eliminação do vírus em comparação com células B e T citotóxicas (CD8+). As subpopulações de células T CD4+ em pacientes graves são referentes aos fenótipos T helper (Th) 1, Th2, Th17, T regulatórias (Treg) e T foliculares auxiliares (Tfh), sendo as Treg consideradas um elemento patogênico viral e as demais respostas funcionalmente deficientes. Moléculas coestimulatórias, como as Janus Kinases (JAK) 1, JAK2 e JAK3 e diferentes tipos de células T, como T CD3+, T CD44+, T CD69+ e T CD38+ estão incluídos nos casos graves. Os linfócitos T CD8+ apresentam exaustão e alta expressão de antígeno leucocitário humano (HLA-DR) e alguns marcadores nessas células foram associados à gravidade da doença, como o NKG2A e proteína de morte celular programada 1 (PD-1). Foi destacado que na resposta imune humoral, níveis persistentes e aumentados de anticorpos, assim como deficiências na qualidade e avidez de Imunoglobulina (Ig) A e IgG foram associados à COVID-19 grave e crítica. A ineficiência da resposta imune adquirida no sexo masculino associou-se a maior gravidade da doença. **Conclusões:** Foi descrita a resposta imune adquirida em um modelo didático que serve de panorama educativo e para formação em saúde.

**Palavras-Chave:** Imunidade adquirida. SARS-CoV-2. Educação em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: AÇÕES REALIZADAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE MAIRI

*Jucimara Rocha Mendes*
*Adryanne Almeida Santos*
*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*
*Jucilene Conceição Santos*
*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por mais da metade de mortes no Brasil. As DCNT, principalmente as doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes e hipertensão, são causadas por vários fatores ligados às condições de vida dos sujeitos, entre os principais fatores esta tabagismo, alcoolismo, alimentação não saudável e sedentarismo. Sendo assim em 2011, o Ministério da Saúde lançou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011- 2022. Considerando o grande número de pessoas com diabetes e hipertensão no Município de Mairi verificou-se a necessidade de ações de educação em saúde na comunidade que promova mais saúde e cuidado continuado para os usuários promovendo o desenvolvimento de ações para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco, e de proporcionar o aumento do consumo de frutas e hortaliças e atividade física em combate ao sedentarismo. Considerar a importância do Guia Alimentar pra população Brasileira como uma ferramenta atualizada, que contem orientações de alimentação saudável e equilibrada respeitando a cultura local. **Objetivo:** Orientar as populações acometidas com DCNT através de ações de educação em saúde que promova o controle e prevenção dessas doenças no Município de Mairi. **Metodologia:** As ações foram feitas através de rodas de conversas na comunidade, barraca na feira livre alcançando um maior público, palestras, salas de espera, atividade de oficinas com temas sobre alimentação saudável e orientações sobre a HAS e DM ,cuidados para a saúde e as formas de prevenção, foi entregue panfletos explicativos e ilustrativos, e realizado aferições de pressão arterial e glicemia, permitindo que os usuários participem de forma ativa do processo, na própria comunidade facilitando o acesso dos usuários. **Considerações finais:** As estratégias utilizadas demonstraram resultados satisfatórios, além de promover a saúde e informação favoreceu o cuidado continuado aproximando as pessoas da unidade de saúde mais próxima de sua comunidade e a colaboração de uma equipe multiprofissional.

**Palavras-Chave:** DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - ATENÇÃO BÁSICA - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM PUERPERAL

*Dayane Cristina Zanqueta Azevedo*

*Gabriella De Carvalho Leocadio*

*Ana Claudia K. Mori*

*Romana Bragança Reis Dias*

*Fabiana Augusta Moreira Lopes*

*Fernanda Bonato Zuffi*

## RESUMO

**Introdução:** A Educação em Saúde é uma das atribuições de todos os membros da equipe de saúde da família, tratam-se ações concretas de promoção da saúde e do desenvolvimento da percepção do ser humano de maneira isolada e/ou coletiva com intuito de assegurar uma articulação de meios que relacionam educação e saúde, objetivando a promoção da autonomia dos sujeitos na escolha de hábitos saudáveis que favoreçam a minimização de riscos e possibilitem um estilo de vida mais saudável. Os profissionais de enfermagem integram as equipes da estratégia de saúde da família na atenção primária à saúde. Entre suas competências, as consultas de enfermagem sistematizam suas ações e executa suas etapas imprescindíveis para um raciocínio clínico individualizado como histórico (anamnese e exame físico), diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e evolução de enfermagem. Dentre suas atribuições encontra-se a Triagem Neonatal, popularmente conhecido como teste do pezinho, este é um programa de rastreamento populacional que objetiva identificar distúrbios e doenças em recém-nascidos, o que garante acompanhamento e tratamento. **Objetivo:** Descrever as atividades de educação em saúde para puérperas da Estratégia de Saúde da Família do município de Uberaba - MG, frente às diretrizes do Programa Nacional de Triagem Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que se deu através da vivência de discentes do curso de Graduação em Enfermagem, onde promoveu-se educação em saúde durante a coleta do teste do pezinho, nos meses de fevereiro a maio de 2022, em uma unidade de saúde do município. **Resultados:** No período do estudo foram realizadas 40 coletas de material biológico na unidade de saúde de referência. Concomitante a coleta era realizada consulta de enfermagem ao binômio mãe e filho, visando o atendimento integral. Foram realizadas orientações quanto a saúde geral da mãe e criança, crescimento, desenvolvimento, vacinação, amamentação e higiene geral, além do esclarecimento de dúvidas. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem, que atuam na assistência pré-natal e puerpério têm contato direto com as gestantes, criando um vínculo entre profissional e usuário, indispensável para que as mães valorizem as orientações de enfermagem realizadas durante as consultas de

puerpério e de puericultura.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Consulta de Enfermagem, Triagem Neonatal.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE PEQUENAS CIRURGIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lucas Delfino Lampugnani*

*Camila Lays Winter*

*Murilo Robusto Baldissera*

*Giovanni Luis Brocco*

*Thiago Vallone De Arruda Oliveira*

*Isabela Fialho Vitti*

*Carolina Lima Lopes*

*Ana Beatriz Abreu Soares De Pina*

*Matheus Fontes Moreira Conceição*

*Murilo Henrique Da Silva Pinheiro*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/60**

## RESUMO

**Introdução:** Durante o curso de medicina, inúmeras vezes nos questionamos quais especialidades seguir e como definir essa escolha tão importante. A oportunidade de acompanhar especialidades médicas por meio de estágio extracurricular é uma ferramenta de extrema importância para o aprendizado prático da medicina e um ótimo guia para a escolha profissional. Além disso, essa prática possibilita o desenvolvimento de habilidades acadêmicas importantes para o seguimento do curso e a formação médica de modo geral. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de diferentes períodos em um estágio extracurricular prático-cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de dez membros da liga acadêmica de cirurgia plástica de Sinop, feito a partir de um projeto de extensão que consiste no acompanhamento voluntário de pequenas cirurgias realizadas pelo SUS no Centro de Especialidades Médicas de Sinop-MT. **Resultados:** Durante o estágio, pôde-se observar, aprender e auxiliar procedimentos sob a supervisão de um especialista e saber mais sobre a escolha da especialidade médica e rotina do cirurgião. Além disso, guiados pelo cirurgião responsável, foi possível conhecer como funciona o serviço em questão e obtivemos grande crescimento acadêmico por meio de discussões de casos sobre temas relevantes dentro da cirurgia geral. **Conclusões:** Ressalta-se, portanto, a grande contribuição do estágio acadêmico extracurricular para a formação médica, haja visto a disseminação de conhecimento e a troca de experiências desenvolvidas tanto entre os próprios acadêmicos como aquelas repassadas pelo médico orientador. Destaca-se, ainda, a importância da oportunidade de acadêmicos de períodos distintos ter contato com situações e pacientes que os levam a desenvolver habilidades e competências além

daquelas ofertadas pela grade curricular ordinária, trazendo, assim, conhecimentos teóricos e práticos de forma estimuladora que produzem uma visão mais ampliada da medicina de modo geral e da especialidade cirúrgica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem de Saúde Pública, Notificação de Doenças, Sistemas de Informação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, UMA COMPARAÇÃO ENTRE O CONTEXTO DE PANDEMIA E O DE PÓS-PANDEMIA

*Lucas Delfino Lampugnani*

*Camila Lays Winter*

*Murilo Robusto Baldissera*

*Giovanni Luis Brocco*

*Thiago Vallone De Arruda Oliveira*

*Isabela Fialho Vitti*

*Carolina Lima Lopes*

*Ana Beatriz Abreu Soares De Pina*

*Matheus Fontes Moreira Conceição*

*Murilo Henrique Da Silva Pinheiro*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/61**

## RESUMO

**Introdução:** As práticas de atividades de extensão, um dos pilares do ensino superior no Brasil, se tornaram um desafio durante os períodos mais críticos da pandemia de COVID-19, afetando diretamente os estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Comparar a experiência acadêmica na extensão universitária na área da saúde entre um contexto de pandemia e um de pós-pandemia. **Metodologia:** Para a elaboração deste relato de experiência, foram discutidas e analisadas, de forma integrativa, as experiencias dos autores, acadêmicos de medicina, que participaram de projetos de extensão universitária no período suspensão de atividades presenciais, durante a pandemia de COVID-19, e após o retorno das atividades presenciais, no pós-pandemia. Foram considerados como projetos de extensão, os projetos aprovados oficialmente por sistemas regulatórios vinculados à faculdade. **Resultados:** Comparada a experiência dos dez autores, evidenciou-se que as atividades de extensão durante o período de pandemia tiveram que sofrer adaptações, algumas benéficas, como a incrementação do uso da tecnologia como forma de contato com a comunidade, assim, podendo, até mesmo, alcançar um maior público. Em contrapartida, há alguns aspectos adversos, houve redução do contato com a comunidade em que os projetos estavam originalmente inseridos, alguns fatores responsáveis, são: as limitações presentes na própria comunidade, como a falta de acesso à internet, e as limitações da própria telemedicina. Posterior a esse quadro crítico, o que se observa no contexto de pós-pandemia é a união das características pregressas, como o contato direto e presencial com a comunidade, com as experiências adquiridas com a pandemia, como a otimização do uso de redes sociais para obter maior alcance das ações. **Considerações finais:** Durante os momentos mais críticos

de pandemia, os projetos de extensão tiveram que ser adaptados e reinventados, algumas das novas características foram negativas, porém outras, inovadoras e revolucionárias. O que se observa no pós-pandemia é a união dos pontos positivos do pré-pandemia, como o contato físico com a comunidade, com a experiência adquirida na pandemia de COVID-19.

**Palavras-Chave:** Medicina Cirurgia, Educação Médica

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# IMPLANTAÇÃO DE CHECKLIST COMO ESTRATÉGIA DE BOAS PRÁTICAS NA MANUTENÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

*Ana Carolina Brito Matos*

*Dayana Cristina Ferreira*

*Camila Magalhães Dutra Drews*

*Livia Fagundes Gomes*

*Janice Torres Pimenta*

*Sandra Patrícia Duarte*

*Lorena Lacerda Merlo Rocha*

*Raquel Fontes Faria*

*Jéssica Ferreira*

*Carla Geórgia Garcez De Lima Fróis*

## RESUMO

**Introdução:** O checklist é um instrumento para acompanhar o cumprimento das principais medidas de boas práticas na manutenção dos Cateteres Venosos Centrais (CVC), além de ser uma estratégia educativa para redução das infecções primárias da corrente sanguínea associadas ao dispositivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração e uso de um checklist de manutenção de CVC por enfermeiras de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Materiais e métodos: Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras de um hospital universitário federal sobre a elaboração e uso de um instrumento checklist de boas práticas na manutenção de CVC em cuidados intensivos pediátrico de julho de 2021 a abril de 2022. **Resultados:** O instrumento foi desenvolvido com base no modelo padronizado na instituição e revisão de literatura sobre boas práticas na manutenção de CVC considerando as especificidades pediátricas. Foi elaborado um primeiro instrumento, realizada a capacitação dos profissionais para sua utilização e implementado na rotina diária para validação. Após 5 meses de utilização a equipe foi consultada e o checklist foi reestruturado a partir das fragilidades e sugestões de melhorias observadas. Em sua versão final, o instrumento é preenchido pelo profissional a beira leito que o utiliza como guia para os cuidados a serem realizados com o CVC. São itens do instrumento: identificação do cateter (tipo, data de inserção, sítio de inserção, setor de implantação), aspecto da inserção do cateter, validade das linhas de infusão, validade do curativo, motivo de permanência, coleta de refluído venoso dos cateteres, horário de realização do flushing turbilhonamento e motivo de encerramento da ficha no setor (retirada do cateter, transferência do paciente do setor, óbito). **Conclusão:** O processo de construção e implementação do checklist

sensibilizou os profissionais sobre as boas práticas na manutenção de CVC. Foi observada uma redução nas taxas de infecção relacionada a corrente sanguínea, que pode estar ligada a implantação do instrumento e será melhor investigada. Iniciativas como esta possibilitam a melhoria da qualidade assistencial, redução dos custos hospitalares relacionados à infecção hospitalar e benefícios à saúde dos pacientes. Esse relato pode auxiliar outras equipes no desenvolvimento de ações de boas práticas de cuidado.

**Palavras-Chave:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Cateteres Venosos Centrais, Infecção hospitalar

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CARACTERÍSTICAS DO CATETER VENOSO CENTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

*Ana Carolina Brito Matos*

*Dayana Cristina Ferreira*

*Camila Magalhães Dutra Drews*

*Livia Fagundes Gomes*

*Janice Torres Pimenta*

*Sandra Patrícia Duarte*

*Lorena Lacerda Merlo Rocha*

*Raquel Fontes Faria*

*Jéssica Ferreira*

*Carla Geórgia Garcez De Lima Fróis*

## RESUMO

**Introdução:** A taxa infecção primária da corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central (CVC) é um importante indicador da qualidade assistencial em unidades de terapia intensiva. **Objetivo:** Descrever as características dos CVC em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo a partir dos dados coletados no instrumento checklist de manutenção de CVC na UTIP de um hospital universitário federal desde o início da sua implantação, no período de 01 de julho a 30 de setembro de 2021. **Resultados:** Foram identificados 28 cateteres caracterizados em relação ao setor de inserção, tipo de cateter, sítio de inserção, tempo médio de utilização, coleta de refluído venoso, motivo de retirada e sobre a avaliação da necessidade de permanência. O setor de inserção em 50% foi o Bloco Cirúrgico, 32% na UTIP, 4% em outra instituição e 14% Não Informado (NI). No que se refere ao tipo de cateter, 78% eram cateteres não tunelizados, 7% epicutâneos, 4% cateter totalmente implantados, e 11% NI. Quanto ao sítio de inserção, 71% foi a veia subclávia, 11% veia femoral, 7% veia em membro superior direito, 4% jugular direita, e 7% NI. A média de utilização do cateter foi de 8,7 dias. O motivo de retirada por suspeita de infecção primária da corrente sanguínea ocorreu em 18% dos casos, por término de tratamento em 28%, informado como outros em 18%, e 36% NI. Em todos os cateteres que foram retirados por suspeita de infecção foi coletado ponta para cultura, desses 3 foram implantados no bloco cirúrgico e 2 na UTIP. Em 78% dos cateteres foi avaliada a necessidade de permanência pelo menos 1 vez a cada 24 horas. **Conclusão:** As informações possibilitaram a identificação das características mais frequentes e auxiliaram na elaboração de estratégias para prevenção da infecção primária

da corrente sanguínea associada a CVC. Foram identificadas importantes proporções de não preenchimento das informações, o que gerou um novo treinamento para a equipe. Este estudo pode auxiliar outras equipes que também estão no processo de implantação do checklist e de medidas de monitoramento de CVC.

**Palavras-Chave:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Cateteres Venosos Centrais, Infecção hospitalar

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CRIAÇÃO DE MAMAS DIDÁTICAS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Francisco José De Souza Marinho*
*Francisco Rubson Bezerra De Lima*
*Kênnia Stephanie Morais Oliveira*
*Patrícia Raquel Gurgel Leite Marinho*
*Genilson Pereira Gurgel*

## RESUMO

**Introdução:** o câncer de mama é considerado a neoplasia mais prevalente entre as mulheres, sendo caracterizado pelo crescimento anormal das células da mama, que gera um tumor com a capacidade de invadir tecidos e órgãos circunvizinhos. Porém, com práticas de educação em saúde, existem formas de diagnóstico precoce dessa patologia, como por exemplo, o ensino do autoexame que pode detectar de forma simples as neoplasias malignas em fases iniciais**. Objetivo:** socializar a experiência de desenvolvimento de unidades de mamas didáticas ilustrando os possíveis sinais e manifestações clínicas do câncer de mama para melhoria do processo ensino-aprendizagem no âmbito da educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de atividades realizadas nos Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade V (SIESC V), componente obrigatório da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN, instituído no quinto período da graduação de fisioterapia. O SIESC V teve como tema tecnologia com foco na educação em saúde e reabilitação, sendo um dos seus eixos principais o desenvolvimento de tecnologias assistivas. **Resultados:** Com base nesse reconhecimento, foram elaboradas quatro mamas didáticas, todas ilustrando aspectos patológicos diferentes que podem acometer a mulher com câncer de mama. O material didático foi confeccionado no período de retorno ao ensino presencial em tempos pós pandemia de covid-19, sendo uma mama com líquido semelhante ao sangue saindo do mamilo, mama com focos tumorais, mama com aréola patológica e mama com coloração e textura epitelial diferenciada. Todas essas mamas podem servir como tecnologias assistivas, de modo que a mulher saberá diferenciar uma mama saudável de uma outra com aspecto patológico. **Considerações finais:** as tecnologias assistivas são desenvolvidas para auxiliar e facilitar tanto condutas fisioterapêuticas como também a qualidade de vida diária do paciente. No caso do público acometido com câncer de mama, as mamas criadas servem para melhoria do processo ensino-aprendizagem no âmbito da educação em saúde, além disso, o seu uso pode ser empregado junto aos atendimentos e estágios desenvolvidos na atenção básica, principalmente em alusão ao outubro rosa.

**Palavras-Chave:** Autoexame, Mulheres, Outubro rosa

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# AÇÕES EDUCATIVAS EM SALA DE ESPERA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcella Nathaly Albuquerque Simões*


## RESUMO

**Introdução:** Ações educativas são uma importante ferramenta para promoção da saúde e prevenção de doenças, sobretudo no contexto da Estratégia de Saúde da Família. Nesse sentido, a sala de espera se constitui um ambiente favorável para capacitação da comunidade, a partir da troca de informações, crenças e valores entre equipe e população. As atividades educativas em sala de espera possibilitam mudanças nos hábitos dos usuários, tornando-os sujeitos atuantes em seu próprio cuidado e propagadores dos conhecimentos ali construídos. **Objetivo:** Relatar uma experiência de sala de espera desenvolvida pelos profissionais de saúde de uma Unidade de Saúde da Família (USF), durante a pandemia da Covid-19. **Método:** As atividades foram desenvolvidas com a população que frequenta a USF Coqueiral 1 e 2, no município de Recife-PE, durante segundo semestre de 2021, tendo como principal temática os sintomas da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, bem como as estratégias de prevenção da doença. Realizaram-se 10 encontros, com a presença de 10 a 12 usuários, onde a equipe estimulou a participação da comunidade através de dinâmicas, abordando mitos e verdades sobre a pandemia da Covid-19. Ao final, cada participante recebeu uma cartilha com as ações necessárias para evitar a doença. **Resultados:** Verificou-se boa participação da comunidade nos encontros, com grande interesse em tirar dúvidas sobre informações veiculadas pelos meios de comunicação. As atividades ajudaram a enfatizar ações simples, como uso da máscara e higienização das mãos, na prevenção de doenças contagiosas, notadamente a Covid-19. Os usuários relataram mudanças em seus hábitos e nos de seus familiares após cada encontro. **Conclusões:** Ficou demonstrado que a sala de espera é um ambiente oportuno para troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. As atividades educativas lá desenvolvidas favorecem o vínculo entre equipe e população, tornando possível a instalação de um sistema de saúde para todos.


**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Promoção da Saúde. Saúde da Família.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# USO DE BIFOSFANATO PARA TRATAR OSTEOPOROSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Vinicius Arruda Vasconcelos*


## RESUMO

**Introdução:** A osteoporose é uma doença crônica multifatorial que acomete ambos os sexos caracterizada por diminuir a massa óssea o que resulta na fragilidade do tecido. O resultado da osteoporose é enfraquecimento ósseo, risco de fratura, declínio da função neuromuscular, diminuição da qualidade de vida e aumento da mortalidade relacionada a doença. O objetivo desse trabalho é mostrar o uso dos bifosfonatos para tratamento da osteoporose e suas consequências na Odontologia. **Metodologia:** A pesquisa de caráter qualitativo com base em uma pesquisa de revisão bibliográfica sendo realizado por meio das bases de dados SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Conclui-se que são excelentes medicamentos para tratamento de tal enfermidade, entretanto podem causar osteonecrose dos maxilares. **Resultados:** Os bifosfonatos são amplamente utilizados no tratamento da osteoporose pois alteram o metabolismo ósseo, aumentam a massa óssea e diminuem o risco de fratura. O tratamento com bifosfonatos causa aumento de densidade da medula óssea e redução do risco de fratura e os efeitos positivos dos bifosfonatos persistem durante vários anos após a sua descontinuação. Contudo existe um efeito colateral chamado de osteonecrose dos maxilares que é a incapacidade do tecido ósseo afetado em reparar e se remodelar frente a quadros inflamatórios desencadeados por estresse mecânico (mastigação), exodontias, irritações por próteses ou infecção dental e periodontal. **Considerações finais:** O cirurgião-dentista deve ter muito cuidado no tratamento, fazendo a suspensão da medicação em paciente com risco de osteonecrose e uso de BFs por mais de 3 anos, sempre optando por tratamentos mais conservadores, antibióticoterapia e voltando ao uso da medicação somente após a cicatrização total dos tecidos no qual foram operados.


**Palavras-Chave:** Maxilares. Alendronato. Osteonecrose

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# USO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA PARA APROXIMAÇÃO DO USUÁRIO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

*Beatriz Souza Silva*

*Mirella Costa Gentil*

*Joyce Leite Da Silva*

*Rute Emanuela Da Rocha*

## RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) oferece atenção integral a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. Diante do contexto pandêmico, aumentou-se o número de crianças e adolescentes que desenvolveram ou agravaram transtornos psicológicos. No intuito de ampliação na formação de novos profissionais com um enfoque interprofissional, o PET-Saúde Interprofissionalidade atuou no município de Governador Valadares-MG integrando ensino, serviço e extensão, operou na unidade do CAPSi no município ampliando a formação interprofissional, promovendo ações, possibilitando e aumentando da qualidade do serviço para a população do município. **Objetivo:** Aumentar a divulgação dos serviços oferecidos pelo CAPSi em Governador Valadares-MG. **Metodologia:** Foi criada uma página na rede "Instagram", essa plataforma foi escolhida como meio de comunicação, devido sua amplitude e alcance. Para identidade visual, utilizou-se a plataforma "Canva", construindo a logotipo. Para melhor alcance de usuários, foi realizada a chamada para rede social através da sala de espera da unidade CAPSi, sendo exibido um vídeo, convidando os usuários para "seguirem" a página, além disso, a divulgação foi ampliada através das redes sociais do NASF do município e entre os profissionais da unidade. Foi ministrado um minicurso para que os profissionais da unidade aprendessem sobre o manuseio das redes sociais e criado um cronograma de revezamento entre estes para alimentação dos conteúdos a longo prazo. **Resultados:** Após 1 ano da criação da rede social, ela se encontra com 238 seguidores, 30 publicações a respeito de temas de saúde em geral, saúde mental, atenção à criança e adolescente, informações acerca dos serviços ofertados na unidade de saúde, sendo esta rede continuamente alimentada. **Conclusões:** A perda de segmento do usuário pela RAS devido à ausência na divulgação dos serviços prestados pode gerar agravamento da condição de saúde e futura sobrecarga do serviço, usar ferramentas como redes sociais para aproximar o usuário dos serviços de saúde, se consolidou uma estratégia para enfrentamento do problema.

**PALAVRA-CHAVE:** Interprofissionalidade. Divulgação. CAPSi.

ÁREA TEMÁTICA. Educação em Saúde.

# APLICAÇÃO DA TERAPIA SUBCUTÂNEA EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS

*Cirlei Piccoli*

*Fabiana Gonçalves De Oliveira Azevedo Matos*

*Ana Claudia Ramos De Paula*

## RESUMO

**Introdução:** A principal via de acesso para infusão de medicações é a endovenosa, no entanto, muitos pacientes não apresentam condições clínicas e corporais favoráveis para a realização da referida técnica devido edema subcutâneo e má perfusão periférica. Em casos de extrema dificuldade de acesso venoso, a Hipodermóclise (HDC), também conhecida como Terapia Subcutânea, consiste em um importante recurso para a infusão de medicações e fluídos. **Objetivo:** Explorar a técnica de terapia subcutânea em pacientes adultos hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: enfermagem e hipodermóclise, publicados em português, nos últimos 10 anos. **Resultados:** A HDC é realizada pela inserção de cateter não agulhado (22 ou 24G) ou scalp (21 ou 23G) após a antissepsia da pele com clorexidina alcoólica ou álcool 70). Na sequência é realizada prega cutânea e em seguida a inserção do dispositivo em 45º (30º para pacientes emagrecidos) até a hipoderme, respeitando a direção da rede linfática corporal. Checar a ausência de refluxo sanguíneo e realizar fixação com adesivo transparente para monitorização. As regiões corporais que podem ser utilizadas para a realização da técnica são: Deltoideana e Subclavicular (até 250ml/24h), Abdominal e Interescapular (até 1000ml/24h) e Anterolateral da coxa (Até 1500ml/24h). A adequação da prescrição médica é primordial, visto que nem todas as soluções e medicações são compatíveis com essa via. O dispositivo agulhado tem permanência máxima de 6 horas e 7 dias para cateteres não agulhados. Na presença de edema com diâmetro maior que 2,5 cm por mais de 8 horas, sugere-se a remoção do cateter. Os cuidados de enfermagem frente a HDC incluem a avaliação diária do sítio de inserção, as características da pele peri punção, verificação da prescrição médica. Para garantir uma técnica segura, a capacitação dos enfermeiros é fundamental. **Conclusão:** A HDC é uma forma segura para administração de medicações, infusões e eletrólitos hipotônicos por via subcutânea em pacientes com rede venosa de difícil acesso, principalmente em cuidados paliativos.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, hipodermo´clise, tratamento farmacolo´gico.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PRÁTICAS SOBRE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA EM RECÉM- NASCIDOS

*Cristiane Dos Santos Santana*

*Quessia Paz Rodrigues*

*Aline Nazaré Valente Santos Fiscina*

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) visa orientar o processo de trabalho, buscando a excelência no cuidado, a cultura coletiva de adesão a práticas e a melhoria da qualidade dos serviços. Pretende capacitar o profissional de saúde para ser conhecedor da sua realidade local e dos protocolos institucionais. A equipe de enfermagem é a principal responsável pela inserção de catéter venoso periférico (CVP), sendo a punção venosa em recém-nascidos (RN), um dos procedimentos mais difíceis de ser realizado, sendo então necessária a realização de medidas educativas visando garantir a habilidade técnica do profissional para garantir assistência de qualidade e humanizada ao RN. **Objetivo:** relatar as experiências vividas e o aprendizado conquistado pela equipe de enfermagem presente na oficina sobre técnica e os cuidados pós punção venosa periférica em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de uma oficina realizada in loco com a equipe de enfermagem de unidade materno-infantil de um hospital público de grande porte na Bahia, com duração de três horas. A realização de oficinas faz parte de um programa de educação permanente para a equipe de enfermagem nesta instituição, conforme as necessidades dos profissionais, evidenciadas em visita técnicas diagnósticas. Este relato foi documentado pelas enfermeiras que realizaram a oficina, usando a técnica da observação participante. **Resultados:** A equipe demonstrou bastante interesse nas temáticas abordadas, tiraram dúvidas teórico-práticas sobre o procedimento e trouxeram suas experiências e dificuldades na prática de punção venosa em RN. A maioria dos profissionais não tem experiência com punção venosa em RN por isso foi bastante proveitoso o aprendizado, uma vez que puderam articular teoria e prática, através da demonstração da técnica com bonecos. **Considerações finais:** Na avaliação final da oficina, verificamos que o grupo demonstrou interesse em buscar ter mais habilidade, mais segurança e mais autonomia na punção venosa em recém-nascidos. Reforça-se que a educação permanente em saúde com a participação de profissionais dos serviços é um lugar privilegiado para o ensino e a aprendizagem e contribuem para as mudanças nas práticas de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Educação profissional em saúde pública. Cateterismo periférico. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# LARISSINHA BOT - ASSISTENTE VIRTUAL DE SAÚDE ÍNTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Hamanda Vital Tavares De Souza*
*Rayene Jacinto De Freitas*
*Alice Marie Almeida Da Silva*
*Mateus Dos Santos Serafim*

## RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são infecções que acometem o trato genital e ou urinário, e que podem causar manifestações locais e sistêmicas. Tal temática é relevante nos aspectos epidemiológico e biológico, assim como em seu âmbito social, visto que podem ter efeito limitante nos direitos sexuais dos indivíduos, sobretudo quando pensamos na população feminina que sofre com as restrições e conservadorismos da estrutura patriarcal da sociedade, ficando evidente a importância da educação em saúde para assegurar direitos que, por vezes, em diferentes contextos sociais, podem ser negligenciados pela falta de informação e instrumentalização ofertada às mulheres. Trabalhar educação em saúde na temática da educação sexual, é desenvolver nessas mulheres pensamento crítico acerca de sua própria saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação de uma assistente virtual de saúde íntima para a disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher III pelos acadêmicos de Enfermagem do 7° período da Universidade Federal Fluminense. **Metodologia:** Relato de experiência da atividade realizada em novembro de 2020, a confecção se deu em 3 etapas: pesquisa das informações que seriam utilizadas, sintetização das informações e adaptação para linguagem usual e por fim configuração do Bot para a plataforma Telegram. **Resultados:** A construção do Bot se iniciou após longa pesquisa junto às fontes do Ministério da Saúde quanto aos temas abordados. Posteriormente o conteúdo foi sintetizado, utilizando linguagem popular e virtual para o público, o tornando atrativo sem perder seu valor científico. Utilizamos redes sociais próprias para realizar a divulgação, visto que não contamos com nenhum patrocínio. Atualmente, o Bot conta com 15-20 visualizações mensais, um número interessante considerando que se trata de tráfego orgânico. O Bot possibilitou estreitar as relações com o público, além de oportunizar novas práticas e metodologias de educação em saúde. **Conclusão:** A atividade ganhou grande importância e atratividade devido a sua característica prática e informatizada. O que além de atrair a atenção da geração atual mais ligada a internet, também ofertou a autonomia do cliente com sua saúde. Além disso, o Bot constitui fonte de informações confiáveis e práticas em uma atualidade permeada por fake news.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO EM UM CENTRO DE APOIO E REABILITAÇÃO EM PSIQUIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Breno Marçal De Araújo*
*Ricardo Augusto Lopes*
*Rodrigo Gabriel Valverde Rodrigues*
*Rafaela Miranda Proto Pereira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/102**

## RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento das Habilidades de Comunicação é um processo essencial na relação médico-paciente e na aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP). Por isso, tornam-se necessárias aulas práticas que enfatizem o seu aprendizado durante a graduação. Desse modo, visitas a centros de apoio consistem numa relevante estratégia para o aprendizado da comunicação, gerando benefícios para estudantes, profissionais e pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da importância de atividades desenvolvidas em um centro de apoio e reabilitação em psiquiatria para acadêmicos de medicina, profissionais e pacientes e profissionais. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de medicina durante 6 visitas em um centro de apoio e reabilitação em psiquiatria do interior de Goiás no período de novembro de 2021 a março de 2022. **Resultados e discussões:** Foram realizadas rodas de conversa entre pacientes e acadêmicos, que fizeram anamnese pautada em empatia, cuidado e aplicação das competências do MCCP. Além da conversa, os acadêmicos puderam conhecer a estrutura da instituição, os critérios de acolhimento dos pacientes, os meios de cuidado individual, as funções dos profissionais de saúde presentes e a prescrição de receitas para pacientes psiquiátricos. Ao final, foi elaborado um plano terapêutico singular para os pacientes. Para os acadêmicos, as atividades não só representaram o primeiro contato após o retorno das aulas práticas presenciais, mas também serviram para desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação. Para os pacientes, as aulas significaram oportunidade de construção de afeto e confiança para com acadêmicos e profissionais, fuga de sua rotina habitual, além de auxílio na resolução de seus problemas. Para os profissionais, as aulas ajudaram no entendimento das maiores necessidades dos pacientes, na facilitação das atividades profissionais e na singularização do tratamento. **Considerações finais:** Portanto, a partir das experiências, foi possível verificar a importância das atividades para as três dimensões envolvidas. Assim, a prática das habilidades do MCCP proporcionou aos acadêmicos e profissionais um olhar complementar ao método biomédico, dando ênfase à pessoa, e serviu para que pacientes desenvolvessem vínculo afetivo e expressão de opiniões e desejos.

**Palavras-Chave:** Experiência, Saúde Mental, Habilidades de Comunicação

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jhennifer Reis Dos Santos*

*Leonardo Tiburcio De Melo*

*Kemille Mayara Sales Dos Reis*

## RESUMO

**Introdução:** O enfermeiro tem como uma de suas principais funções prestar assistência voltada para prevenção, diagnóstico e manutenção da saúde. Este passa a exercer o seu papel inicialmente ao longo da graduação, na qual participa ativamente de práticas voltadas para a promoção da educação em saúde nas diversas áreas de atuação. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação educativa direcionada à importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero, como atividade complementar de apoio à campanha do Outubro Rosa. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do ato realizado na Faculdade Estácio do Amazonas, pela disciplina de Ensino Clínico em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem, executado pela turma de, aproximadamente, 30 alunos, e voltado para mulheres com idades entre 18 e 60 anos, desde alunas até funcionárias da instituição. Como recursos foram adotadas orientações sobre prevenção, enfatizando a importância da vacinação contra o HPV em adolescentes, da prática do autoexame das mamas, da realização da mamografia de rastreamento a cada 2 anos em mulheres entre 50 e 69 anos, e do exame preventivo (de Papanicolau ou Citopatológico). **Resultados concluídos:** A atividade realizada obteve retorno positivo tanto dos acadêmicos quanto do público ofertado, na qual todas as dúvidas foram devidamente sanadas à medida que o conhecimento era compartilhado e reforçado por meio da comunicação e do acolhimento. Ao término das orientações, foi repassado uma lista de classificação acerca da ação realizada, cujas opções eram divididas entre RUIM, REGULAR e ÓTIMA, a fim de reunir as opiniões majoritárias e utilizá-las como incentivo para a promoção de novas atividades. **Considerações Finais:** A experiência organizada e executada pelos alunos foi de suma importância para a sua vivência pessoal e profissional, na qual foi proporcionada a oportunidade de exercer parte da função dos profissionais já formados e qualificados na prática da Educação em Saúde, destacando as habilidades e saberes obtidos ao longo da graduação e contribuindo positivamente para a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Educação, Prevenção, Enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APERFEIÇOAMENTO DE FLUXOS DE TRABALHO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Keylla Lopes Figueira*

*Suelen Santos Do Nascimento*

*Iolane Cristina De Brito Pereira*

*Silvia Leticia Gato Costa*

*Pablo Stephano Lopes Da Silva*

*João David Batista Lisbôa*

*Inacio Aguiar Azevedo*

## RESUMO

**Introdução:** A educação permanente é uma forma de atualizar os funcionários sobre novas legislações e práticas abordando assuntos do cotidiano de suas funções. A Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF - atua na recepção, conferência, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos para as Unidades Básicas de Saúde da cidade, dos rios e do planalto do município de Santarém. **Objetivo:** Relatar experiência de uma equipe multiprofissional na educação permanente de trabalhadores de saúde. **Metodologia:** Relato de experiência discorrendo sobre a ministração de capacitação por equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, dentistas e farmacêutico, realizada na CAF - SEMSA Santarém para alguns funcionários nos dias 7, 10 e 18 de agosto de 2020 versando sobre o papel do farmacêutico na CAF, formas farmacêuticas dos medicamentos, armazenamento, conservação dos medicamentos, fluxo de distribuição de medicamentos na CAF, através de palestra com auxílio de apresentação em Power Point, com abordagem simples e dinâmica, proporcionando interação e facilitando o aprendizado, ao final de cada apresentação houve a possibilidade de sanar dúvidas e ouvir opiniões dos envolvidos e após foi aplicado uma avaliação para mensurar o conhecimento adquirido pelos ouvintes relacionados aos temas abordados. **Resultados:** Percebeu-se interesse com relação ao conteúdo proposto, pois os funcionários fizeram perguntas e acrescentaram informações ao final das apresentações. Todos os participantes que receberam a capacitação conseguiram responder as questões e ficaram com notas acima da média. **Conclusão:** A educação permanente atua como ferramenta para acesso a novos conhecimentos e para melhorar a qualidade do processo de trabalho, por isso, deve ser executada periodicamente para que este processo seja continuamente aprimorado.

**Palavras-Chave:** Capacitação, Equipe multiprofissional, Atenção primária à Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO INTERSEXO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REFLEXÕES A PARTIR DO OLHAR MULTIPROFISSIONAL

*Joana Sophia Bordignon Viana*

*Ana Paula Bárbara Carneiro Oliveira*

*Sarah Gellonne Pereira De Beckmam Toledo*

*Isnaya Almeida Brandão Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A população LGBTQIAP+ enfrenta disparidades no atendimento em saúde quando comparada à população heteronormativa. O estudo dessa população é tratado em cursos de graduação na área da saúde através do estudo da sexualidade. Especificamente nos cursos de Medicina, poucos centros universitários versam sobre este assunto, seja na grade geral curricular ou em matérias optativas, apresentando-o de forma incompleta. Evidenciando a população intersexo, a escassez de conduta clínica adequada à realidade do paciente é ainda maior. **Objetivo:** Relatar a importância do estudo sobre o atendimento à pessoa intersexo no ensino acadêmico e sua abordagem multiprofissional, com foco no suporte médico humanizado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma mesa redonda sobre o tema "intersexualidade", ministrada no dia 08 de novembro de 2021 em uma liga acadêmica mista de sexualidade e identidade de gênero para cerca de 114 espectadores. A aula foi composta por profissionais das áreas pediátrica, endocrinológica, psicopedagógica e de direito. A dinâmica baseou-se em dois momentos, sendo o primeiro a apresentação de cada palestrante em aproximadamente 30 minutos, seguido da abertura para discussão multiprofissional e apresentação das perguntas realizadas pelos ouvintes. **Resultados:** A grade curricular do curso de medicina aborda a saúde sexual voltada apenas à reprodução de casais cis-héteronormativos, sendo mais citadas nas matérias de ginecologia, urologia e doenças infecciosas. A realização da aula foi incentivada pela presença do tema "distúrbio de desenvolvimento sexual" na grade curricular do 4º período de uma Instituição de Ensino Superior, que foi suprimido durante 2 anos, havendo apenas a entrega de um material desatualizado às turmas. Foi notável o interesse dos alunos em assistir a todo o evento, havendo confusão entre os significados de intersexo e não binário e dúvidas quanto a terapia hormonal e diagnóstico primário enquanto clínico geral e pediatra. **Conclusões:** O atendimento inadequado à população intersexo ocorre devido à carência de formação dos profissionais de saúde frente às especificidades da população LGBT. Considerando a diversidade dessa população, que não segue um padrão preconcebido, a grade curricular dos cursos da área da saúde deve ser voltada ao atendimento humanizado, independente da identidade ou orientação de gênero.

**Palavras-Chave:** Minorias Sexuais e de Gênero. Pessoas Intersexuais. Educação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# “SOU FAMED! E AGORA?” ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA DISCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE DIAMANTINA/MG, BRASIL

*Joana Luíza Furini*

*Magnania Cristiane Pereira Da Costa*

*Leila Cristina Madureira*

*Donaldo Rosa Pires Júnior*

*Sarah Beatriz Soares De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** “Sou Famed, e agora?” é uma atividade acadêmica de ensino desenvolvida pela Faculdade de Medicinada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O projeto visa acolher os novos estudantes do curso, que ingressam com dificuldades de adaptação ao ensino ativo e à rotina de uma graduação de tempo integral, assim como apoiar os demais discentes na consolidação da sua rotina de integração ao mundo acadêmico. **Objetivo:** este projeto tem como objetivo principal a orientação e atualização dos discentes da Faculdade de Medicina de Diamantina/MG, Brasil, através do envio de materiais informativos com dicas sobre assuntos pedagógicos, normas/regulamentos e rotina acadêmica, além de formar, capacitar e apoiar os estudantes no desenvolvimento e aprimoramento de seu repertório de estudo, potencialização da autonomia pedagógica e autorregulação da aprendizagem. **Metodologia:** o projeto desenvolve-se a partir da elaboração de palestras, oficinas e materiais instrucionais, direcionados para os primeiros semestres da Faculdade de Medicina, por meio da divulgação no site oficial da instituição e nas redes sociais. **Resultados:** até o presente momento foram postados em rede social os arquivos “O que preciso saber e onde encontrar”, que contém informações sobre os locais e o projeto pedagógico da Faculdade de Medicina, bem como “Muita coisa para estudar! Socorro!”, que abrange técnicas de organização e planejamento dos estudos. Ainda, foram postados vídeos de alunos egressos e concluintes do curso com relatos de experiências, dicas e estratégias de adaptação às metodologias ativas. **Considerações finais:** percebeu-se a demanda de assuntos pedagógicos e instrucionais quando da entrada do discente no curso, bem como a necessidade de acolhimento, amparo e acompanhamento desde o início das atividades acadêmicas desses estudantes. Portanto, deseja-se, com essa ação, que os discentes sintam-se amparados para um aprendizado ativo e melhor aproveitamento das atividades acadêmicas, consequentemente minimizando a possibilidade de evasão/reprovação por falta de suporte acadêmico da instituição.

**Palavras-Chave:** Formação acadêmica. Educação médica. Faculdade de Medicina.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À AUTONOMIA DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS

*Ivanildo Nascimento Almeida Júnior*

*Aline Dantas Ribeiro*

*Maria Do Socorro Ramos De Queiroz*

*Pedro Morim Souto Maior*

*Walisson De Medeiros*

## RESUMO

**Introdução:** O fenômeno denominado “envelhecimento populacional” tem causado alguns impasses na sociedade, como as demandas sociais, econômicas, sanitárias e, diante da importância crescente deste segmento, estudiosos buscaram trabalhar em cima de tudo que envolve a população idosa, a qual constitui um tema emergente nas diversas áreas de conhecimento. Além disso, a educação em saúde é de fato, um dos principais pontos estratégicos na promoção da saúde, esta que pode representar uma forma reducionista, cujas práticas têm caráter impositivo e prescritivo, desvinculados da realidade e distantes dos sujeitos, ou pode ter como intuito participar de intervenções na realidade concreta de cada indivíduo, buscando a qualidade de vida, ou seja, ser uma educação produtiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a terapia medicamentosa na terceira idade em decorrência dos medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, verificando os fatores de autonomia e independência, uma vez que, os riscos da polifarmácia são existentes na vida destes, por intermédio de acompanhamentos, realizando intervenções para melhora da qualidade vida dos usuários do centro de assistência social no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** O projeto teve início em 2022, no Lar Doce Lar Arruda Cruz, nossos encontros abrangeram rodas de conversas e atividades lúdicas, visando assim, promover qualidade de vida para os idosos por meio de educação em saúde e técnicas de gerar entretenimento assegurando o bem-estar dos mesmos. **Resultado:** Perante a execução de técnicas integrativas, alcançamos o êxito no semblante emocional e físico dos idosos, visto que, ao trabalharmos a parte cognitiva e motora, respeitando obviamente suas limitações, ficou nítido em seus rostos o sorriso alegre, bem como, os gestos de gratidão pelo quão importante foi o trabalho desempenhando naquela ocasião pós-pandemia. **Conclusão:** Portanto, o presente estudo visa obter a consolidação em âmbito acadêmico, por meio dos resultados obtidos e a relevância da Educação em Saúde prestada a comunidade do centro assistencial, promovendo o lazer, bem como, desenvolvendo habilidades e propondo seu próprio entretenimento objetivando-se sempre a promoção do bem-estar íntegro.

**Palavras-Chave:** Saúde, Polifarmácia, Educação em Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DO RESIDENTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SETOR DE QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna Camila Blans Moreira*

*Mary Elizabeth De Santana*

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A quimioterapia antineoplásica corresponde a uma modalidade de tratamento sistêmico, o qual consiste na administração de um ou mais agentes químicos, destinado ao tratamento, curativo ou paliativo, de pacientes com diagnóstico câncer. Diante de um setor com especificidades assistenciais como o setor ambulatorial de tratamento quimioterápico, considera-se essencial a educação continuada em saúde para a atualização e capacitação da equipe de enfermagem, a qual atua no contato direto ao quimioterápico e o paciente. O residente possui papel fundamental dentro deste processo, por estar inserido no contexto da prática, possui elevado potencial para o desenvolvimento de um olhar crítico acerca do setor no qual está inserido, podendo contribuir para a prestação de uma assistência qualificada e segura ao paciente, através da capacitação e treinamento da equipe acerca das eventuais peculiaridades deste setor. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada acerca da educação em saúde durante a residência de enfermagem oncológica dentro do setor de quimioterapia de um Hospital Público referência no tratamento oncológico em Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, que ocorreu entre os anos de 2021 e 2022, durante 4 meses alternados, onde o residente foi incluído dentro da programação de educação em saúde da equipe de enfermagem do setor de quimioterapia. **Resultados:** Foi possível identificar ao longo dos diversos treinamentos/capacitações realizadas que a equipe de enfermagem se mostrou bastante interessada nos conteúdos ministrados e experiências compartilhadas, bem como na adesão as propostas de melhorias para uma assistência segura, como a execução da ordem de infusão de quimioterápicos e cuidados com o lixo químico. **Considerações finais:** A partir do exposto, é notória a importância que o residente possui além da prática assistencial dentro dos setores por onde passa, contribuindo para a expansão do conhecimento, qualificação da equipe e consequente assistência segura ao paciente.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Enfermagem oncológica. Quimioterapia.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CONHECENDO UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

*Bruna De Souza Diógenes*

*Edila Ferreira De Sousa Silva*

*Regiane De Queiroz Moreira Machado*

*Eder Ferreira De Arruda*

*Sabrina Nunes Zarate*

*Joyce Costa Lima*

*Eli Milay Coelho Choy Lomparte*

*Gessica Priscila Dos Santos Rocha*

*Dayana Silva Nobre Trindade*

*Colin Michael Meany*

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento, caracterizado por padrões de comportamentos repetitivos, dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos. Estudos apontam o aumento significativo na prevalência de pessoas acometidas por esse agravo. Nesse sentido faz-se necessário, para melhoria da qualidade de vida dessa população, familiares e cuidadores a implantação de serviços especializados, alicerçados nos pressupostos do sistema único de saúde. **Objetivo:** Descrever os serviços prestados de um centro de referência especializado no atendimento a crianças diagnosticadas com transtorno do espectro do autismo no município de Rio Branco- Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa, realizado em um centro de referência especializado no TEA, durante o período de fevereiro até junho de 2022. Para tanto, foram utilizados os seguintes materiais para coleta de dados: Roteiro de diagnóstico institucional, entrevistas, e análise de prontuários. Para o registro e tabulação dos dados foram utilizados relatórios, observação e registro em diários de campo. **Resultados:** Fluxo de pacientes atendidos são de 120 pacientes, em atendimento continuado programado, sendo a amostra constituída por usuários na faixa etária de 7 a 11 anos, havendo maior predomínio do sexo masculino (83%). A equipe interdisciplinar é formada por 17 profissionais divididos entre: gestores, profissionais da saúde (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), assistente social e equipe de apoio. Dentre os serviços prestados estão: atendimento Individual, grupos terapêuticos, atividades de educação em saúde, escuta qualificada aos cuidadores, visitas domiciliares, formações continuadas, projetos de extensão. O

atendimento multiprofissional foi mais frequente e dentre as abordagens teóricas destacam-se os métodos DENVER, TEACCH, Psicoeducação e ABA. **Conclusão:** Nesse sentido foi evidenciado que o número de instituições para atendimento aos indivíduos com TEA é insuficiente, distribuído de modo irregular no território nacional, carecendo de investimentos e políticas públicas direcionadas ao atendimento de jovens e adultos. O levantamento dessas informações auxilia no desenvolvimento de novas propostas de assistência com base nas evidencias científicas, características socioculturais e que atendam, de forma integral, humana e acessível às reais necessidades e especificidades desse público.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista, serviços de atendimento, intervenção multidisciplinar, Saúde Mental

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# REFLETINDO SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A RESISTENCIA DE GESTANTES A VACINAÇÃO DE COVID-19

*Leonardo Henrique Pires De Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia proclamada em março de 2020 trouxe em seu contexto muitas incertezas, medos, anseios e dúvidas frente aos desdobramentos que aconteceriam. Estudos demonstraram que mulheres em períodos gestacionais eram em menor número infectadas do que a população em geral, porém quando adoeciam estavam mais vulneráveis as manifestações graves da doença, tal conhecimento trouxe a este recorte populacionais muitas ansiedades que nos eram relatadas em consultas das quais ainda não tínhamos respostas. **Objetivo:** Deste modo o presente trabalho objetiva-se em expor os êxitos alcançados durante as consultas no pré-natal de risco habitual frente à recusa das gestantes em se vacinar pelas desinformações disseminadas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um município do Médio Paraíba da região sul fluminense estado do Rio de Janeiro entre 27 de abril a agosto de 2021. **Resultados:** Era notório durante os pré-natais a forte resistência das gestantes frente a vacinação para covid-19 comandadas em especial pelas Fake News, assim de forma técnica e aproveitando a vinculação adquirida com a mesmas se tornou perceptível a aceitação da imunização após esclarecimentos objetivos desmistificando seus pré-conceitos. Das 38 gestantes devidamente orientadas 100% retornaram na próxima consulta esquema vacinal iniciado. **Conclusão:** Assim o enfermeiro tem um papel decisivo e imprescindível na prevenção e promoção de agravos no ambiente da atenção básica, fortalecendo o vínculo e ofertando de forma clara e didática as orientações adequadas e fidedignas buscando o êxito no trabalho em sua área de atuação.


**Palavras-Chave:** Enfermagem. vacina. gestante.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DE SITUAÇÃO PROBLEMA

*Isabelly Cristine Diniz Melo*

*Leonardo Tiburcio De Melo*

*Ingrid De Araújo Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** O enfermeiro destaca-se como um dos profissionais mais adequados a orientar o binômio mãe e bebê durante o processo da amamentação, pois este é capacitado e preparado durante toda a sua formação para desempenhar um olhar empático diante das diferentes situações aplicando seus conhecimentos científicos. **Objetivos:** relatar a experiência na identificação das principais dificuldades de uma lactante por meio de uma situação problema. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência do processo ensino-aprendizagem por meio de uma situação – problema durante uma aula prática com a temática aleitamento materno. Após ministrado o embasamento teórico pela docente da disciplina no que diz respeito à amamentação, a educadora apresentou um vídeo sobre um caso ilusório de uma lactante com dificuldades na amamentação, foi pedido aos seus 12 discentes a elaboração do estudo de caso abordando os principais diagnósticos de enfermagem e meios de intervenções para solucionar as queixas da lactante. **Resultados e discussão:** No decorrer da inspeção os diagnósticos encontrados com referência no livro diagnóstico de enfermagem da Nanda-I foram: amamentação ineficaz, padrão ineficaz de alimentação do lactente, dor aguda, integralidade da pele prejudicada. Desse modo as intervenções sugeridas de acordo com os diagnósticos identificados foram: realizar a educação em saúde para a lactante relativo a pega correta para amenizar a sua dor, ensinar as variadas posições durante a amamentação, usar o seu próprio leite para hidratar os seus seios, além de incentivar e encorajar a lactante durante o processo de amamentação. **Conclusão:** Constata-se a importância da matéria na grade acadêmica dos estudantes, pois possibilita respostas assistenciais rápidas e eficientes frente às dificuldades apresentadas pelas lactantes melhorando assim o sistema de apoio do profissional.

**Palavras-Chave:** Lactante, Amamentação, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMBATE AO COVID-19 POR MEIO DA BIOSSEGURANÇA

*Larissa Stefanni Silvano De Miranda*


## RESUMO

**Introdução:** A chegada da pandemia pelo COVID-19 trouxe um desafio para a saúde em todo o mundo, onde há uma lista de recomendações de biossegurança para que possa evitar a contaminação pelo novo Corona Vírus, assegurando assim a continuidade da assistência. A Educação em Saúde é a principal intervenção para a redução da propagação do vírus, pois, com a qualificação dos profissionais de saúde, cuidados com os procedimentos onde tenha contato com aerossóis como sondas, extubação, intubação orotraqueal etc., será possível reduzir a disseminação do vírus, visto que cuidados a pacientes sem a proteção adequada poderá resultar na transmissão do vírus de pessoa para pessoa. A Educação em Saúde deve atender todas as áreas, desde o ambulatório até os níveis mais complexos para que assim haja o controle do vírus e os sintomas amenizados, visto que o novo Corona Vírus se caracteriza pela transmissão rápida de pessoa a pessoa podendo apresentar dispneia, pneumonia bilateral, diarreia, náusea, dor de garganta, vômito, tontura etc. Diante desse cenário estratégias foram criadas para a população que será eficaz se realizadas de forma correta como divulgação de vídeos pelas redes sociais com orientações sobre a lavagem correta das mãos, como ocorre a transmissão, uso correto das máscaras, além da importância do isolamento. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância da Educação em Saúde com vista na biossegurança no combate ao COVID-19. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada no banco da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Foi identificado que uma das principais formas para contenção do COVID-19 é através da orientação pelas das redes sociais, quanto os sinais e sintomas e a forma de transmissão do vírus objetivando a prevenção e o combate a propagação do vírus. **Considerações finais:** Tendo em vista os aspectos observados, foi visto que é de fundamental importância assegurar a educação em saúde dos profissionais, insistindo em suas capacitações, garantindo a biossegurança, além das condutas que devem ser tomadas seguindo os protocolos de forma adequada, orientando a população quanto as formas de transmissão, sinais e sintomas e fornecer informações quanto a prevenção do COVID-19.


**PALAVRAS-CHAVE:** Profissionais de Saúde. Pandemia. Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

# ESCALA DE QUEDAS EM PACIENTES INTERNADOS EM CLINICA PSIQUIÁTRICA

*Patricia Aparecida Mageski*


## RESUMO

**Introdução:** As quedas podem ser definidas de diferentes formas. A maioria das definições estabelece o caráter ``súbito e inesperado`` e `` não intencional`` de um evento que resulta na ida do paciente ao chão ou a um nível mais baixo com relação a posição inicial ou a qualquer altura. As quedas produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 5% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, coma, fraturas, hematomas subdurais e sangramentos que podem levar a óbito. **Objetivo:** analisar a importância de uma escala de risco de queda ao paciente internado na ala psiquiátrica. **Metodologia:** a metodologia utilizada foi a revisão de literatura, realizada nas plataformas virtuais. **Resultados:** Os pacientes da ala psiquiátrica correm maior risco, pois sofrem com a imprevisibilidade dos seus atos, agudização do quadro psicológico, instabilidade de comportamentos o que propicia danos à vida desses durante a internação. A avaliação no ato da internação deve ser individualizada e os diagnósticos de enfermagem devem ser situacionais. As escalas de avaliação de risco de queda não são universais sendo cada uma delas especifica para determinados pacientes assistidos, seja adulto ou pediátrico, Todas as escalas apresentam vantagens, limitações operacionais e metodológicas. A assistência prestada exige a adoção de um protocolo multidisciplinar e implementação de um protocolo para quedas que é um plano de cuidados que inclui avaliação diária de risco, avaliação de alto risco para dano grave, implementação e registro em prontuário de medidas preventivas e tratamento imediato em caso de ocorrência de danos. Não se verifica na literatura escalas de risco de queda que atendam às necessidades do paciente internado na clínica psiquiátrica, apenas alguns trabalhos que testaram escalas já existentes aplicadas a esse público. **Considerações finais:** Observa-se a necessidade de se ampliar os estudos para o desenvolvimento de escalas de risco de queda específicas e que possam atender as necessidades de avaliação e conduta ao paciente em sofrimento psíquico internado em clínica psiquiátrica.


**PALAVRAS CHAVE:** Segurança. Enfermagem. Psiquiatria.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA NO ATENDIMENTO DE TESTAGEM RÁPIDA DE SARS-COV-2

*Marcilena Costa Carneiro*


## RESUMO

**Introdução:** No mês de fevereiro de 2022, com a alta de casos de Covid-19 registrada no Estado do Pará, foram formadas equipes de testagem rápida para identificação de SARS-CoV-2 na população. Acadêmicos do Curso de graduação de Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Pará- UEPA se voluntariaram para compor algumas dessas equipes sob a orientação da Profa. Ma. Natalia Nogueira. **Objetivo:** Proporcionar aos graduandos do Curso de Saúde Coletiva experiência prática sobre a atuação dos profissionais da Saúde em situações de pandemia, além de rastrear pessoas assintomáticas e verificar como estava a circulação do vírus entre a população paraense. **Metodologia:** A testagem foi realizada em três locais distinto, com públicos distintos, sendo o primeiro no campus do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS da Universidade do Estado do Pará, onde foram atendidos em parceria com a SESPA 200 pessoas por dia durante 5 dias, onde o público alvo eram servidores públicos estaduais. O segundo local foi na Escola Superior de Educação Física também vinculada ao CCBS, onde foram atendidos em parceria com a SESMA 200 pessoas por dia durante 3 dias sendo o público alvo a população através de demanda espontânea e o último local foi a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica- SECTET, onde foram atendidas 180 pessoas divididas em 2 dias consecutivos, sendo o público alvo os servidores da própria secretaria com o intuito de avaliar o retorno desses servidores para o trabalho presencial. Em ambos atendimentos foram utilizados testes rápidos autorizados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Em consequência do novo surto de Covid-19 que estava ocorrendo nesse período, a quantidade de casos confirmados foi expressiva, isso levou os graduandos a perceber na prática a importância da Saúde Coletiva para a prevenção e controle de doenças e agravos na população principalmente em uma situação de pandemia. **Considerações finais:** Esse atendimento proporcionou aos acadêmicos voluntários experiência no processo epidemiológico necessário para quantificar os casos de Covid-19 no Estado do Pará, colaborando para as tomadas de decisão com relação ao controle da pandemia.


**Palavras-Chave:** Pandemia, Covid-19, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE E O ENTENDIMENTO DA VARIÁVEL ESPIRITUALIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

*Ana Carla Silva Nascimento*

*Luana Santos Costa*

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu nos últimos anos o "cuidado espiritual" como variável imprescindível dentre as boas práticas em assistência à saúde. Apesar do reconhecimento pelo órgão mundial a temática ainda é abstrata dentro das principais instituições de ensino formadoras de profissionais da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiencia discente frente a primeira turma da disciplina Saúde e Espiritualidade na Universidade Federal de Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de alunos universitários da área da saúde regularmente matriculados na disciplina Saúde e Espiritualidade ofertado como optativa pelo Departamento de Medicina no Campus Aracaju, Hospital Universitário, Aracaju, Sergipe, Brasil. As aulas se deram no formato virtual, abordaram temáticas relevantes para o entendimento dos termos espiritualidade e saúde integral, e promovendo discussões singulares em torno. **Resultados:** Apesar das Diretrizes Nacionais Curriculares nas áreas da saúde apontarem questões e/ou concepções espirituais como pontos relevantes dentro do cuidado com o paciente e a sua recuperação, poucas são as iniciativas dentro do arcabouço profissional inicial e continuado ofertado pelas instituições regulamentadoras. Durante as discussões quanto os termos "espiritualidade" e "religiosidade" foi possível perceber a limitação quanto a concepção dos reais significados frente a prática clínica. Apesar dos avanços já em andamento como por exemplo a própria oferta da disciplina para os cursos da Universidade Federal de Sergipe e outras instituições nacionais, a modificação da grade curricular dos cursos e a inserção da disciplina como obrigatória seria uma medida importante para formação do profissional da saúde do século XXI. **Conclusões:** O componente curricular possibilitou uma ampliação de conhecimentos imprescindível para a execução da prática profissional no cuidado e promoção de saúde ao paciente. Além disso, com as discussões e debates foi possível perceber as fragilidades quanto a disponibilização desses preceitos na formação inicial e continuado dos grupos profissionais, sendo sugerida aqui medidas incentivadoras por meio de políticas públicas voltadas à implementação da variável espiritual na assistência à saúde brasileira.

**Palavras-Chave:** Saúde Multifatorial, Educação em Saúde, Diretrizes Nacionais Curriculares.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA COMO BASE NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

*Angélica De Godoy Torres Lima*

*Jéssica Kelly Ramos Cordeiro*

*Adjailma Feijó De Barros Silva*

## RESUMO

**Introdução:** a teoria da aprendizagem significativa pressupõe que os novos conhecimentos devem ser adquiridos a partir de um material que seja interessante, ou seja, significativo para o aprendiz e enlaçado ao seu conhecimento prévio. A interação dos novos conhecimentos com as ideias preexistentes permite que, através de sua atividade cognitiva, o aprendiz possa elaborar novos significados, que serão únicos para ele. Segundo essa teoria, ensinar significa criar situações que favoreçam a aprendizagem significativa. **Objetivo:** discutir a utilização da teoria da aprendizagem significativa como como base teórica a ser utilizada para a educação em saúde no âmbito da atenção básica. **Metodologia:** revisão de literatura com busca nas bases de dados MEDLINE/PubMed e LILACS, realizada em maio de 2022, selecionando publicações entre os anos de 2017 a 2022, utilizando as palavras-chave “Primary Health Care”, “Meaningful Learning”, “Health Education”. **Resultados:** aprender significativamente implica atribuir significados ao novo conhecimento, com componentes pessoais presentes no sistema cognitivo de cada sujeito. Esse aprendizado acontece por meio dos processos de assimilação na fase da aprendizagem significativa que ocorre a ancoragem seletiva do material de aprendizagem às ideias relevantes existentes na estrutura cognitiva. A teoria da aprendizagem significativa aplica-se bem nas ações de educação dentro da comunidade, pois as orientações educativas que geralmente são feitas na atenção básica partem do princípio de que os usuários precisam daquele aprendizado, tendo um significado ancorado em suas vidas e, pela necessidade, há interesse por parte de quem vai aprender, sendo este um dos pilares que constitui a teoria em questão. Portanto, o enfermeiro, como educador em saúde, deve analisar o que é necessário aprender e o que é de interesse do cliente aprender, associar isto ao que já é de conhecimento prévio do indivíduo/comunidade e trazer as informações corretas e de maneira adequada para que se possa gerar o aprendizado efetivo. **Considerações Finais:** Observa-se que a teoria do aprendizado significativo tem relação com o preceito da integralidade e do socio-construtivismo ao considerar o indivíduo de maneira holística para se alcançar o objetivo da aprendizagem, podendo ser bem aplicada na educação em saúde dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Aprendizagem, Atenção primária à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: SIMULAÇÃO REALÍSTICA, RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fabiana Augusta Moreira Lopes*

*Ana Paula Alves Araújo*

*Maria Aline Leocádio*

*Marli Aparecida Reis Coimbra*

*Daniel De Oliveira Costa*

*Dagma Wanderleia Costa*

*Jair Sindra Virtuoso Júnior*

*Lucia Aparecida Ferreira*

*Leiner Resende Rodrigues*

*Fernanda Bonato Zuffi*

## RESUMO

**Introdução:** A metodologia ativa desenvolve no aluno uma postura ativa em relação ao aprendizado. A simulação realística é uma metodologia em que cenários são criados replicando experiências reais, o que favorece a participação e a interatividade entre aluno e professor. Na área da saúde, permite o treinamento de habilidades em um cenário real, onde admite erros e crescimento profissional, sem colocar em risco a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma simulação realística em administração de imunobiológicos realizada com alunos do curso de graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no primeiro semestre de 2022. Fizeram parte da atividade 17 alunos do sétimo período de Graduação em Enfermagem que foram subdivididos em dois grupos. Foi montado um cenário relacionado a sala de administração de vacinas. A atividade foi conduzida conforme a metodologia do processo, seguindo os passos: Planejamento; Objetivos da aprendizagem; Estrutura e formato da simulação; Descrição do cenário e fidelidade; Briefing; Debriefing e Avaliação. Foi ainda utilizada a Escala de Satisfação e Autoconfiança no Aprendizado. **Resultados:** A atividade foi conduzida de forma que o cenário se aproximasse o máximo possível de uma situação real. O aluno recebia um cartão de vacinas incompleto e deveria identificar imunobiológico a ser aplicado. Na sequência se direcionava à caixa térmica e deveria selecionar e aspirar o imunobiológico correto. Após a preparação, o aluno era conduzido a um manequim no qual deveria identificar o local, via e técnica de aplicação; além de realizar o procedimento. Ao final da atividade os alunos foram questionados quanto as dificuldades e vantagens da atividade. Os alunos relataram que os materiais didáticos utilizados na simulação foram

motivadores e ajudaram a aprender, além de serem úteis e eficazes. Além disso referiram estarem confiantes de estarem desenvolvendo habilidades e obtendo conhecimentos necessários a partir da simulação para executar os procedimentos necessários em um ambiente clinico. **Conclusão:** A simulação realística é uma metodologia ativa do processo ensino aprendizagem que permite o desenvolvimento de habilidades atitudes dos envolvidos, além de melhorar a confiança e segurança na realização do procedimento em uma situação real.

**Palavras-Chave:** Educação em enfermagem. Simulação realística. Imunização

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Leonardo Tiburcio De Melo*

*Joana Santos Brasil*

*Kemille Mayara Sales Dos Reis*

*Jhennifer Reis Dos Santos*

*Isabelly Cristine Diniz Melo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/129**

## RESUMO

**Introdução:** O enfermeiro é um educador em saúde, estimulado e desenvolvido desde a formação acadêmica. Enquanto discente compreende a importância da disseminação das boas práticas de saúde e sua importância, sobretudo os cuidados de prevenção e do diagnóstico precoce. **Objetivos:** Relatar a experiência da ação educativa sobre a busca do homem pela saúde e a companha de conscientização do novembro azul. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a cerca de uma atividade desenvolvida em formato de workshop, realizado na Faculdade Estácio do Amazonas, pela turma de Ensino Clínico Em Adulto e Idoso, composta por 30 alunos e sobre a orientação de uma professora, no mês de novembro de 2021, com o objetivo de oferecer serviços de saúde como Aferição de PA, Verificação de glicemia, cálculo de IMC e orientações de prevenção de IST e ao câncer de próstata. O público envolvido eram homens entre 17 a 60 anos, compostos pela comunidade acadêmica, discentes, docentes e funcionários da instituição. **Resultados:** A atividade realizada obteve êxito em seu objetivo, que era promover e propagar conhecimentos com base científica, para conscientização da população masculina da unidade, além de permitir que os alunos do curso de enfermagem da instituição, colocassem em prática seus aprendizados adquiridos. **Conclusão:** A oportunidade de participar de ações de educação, aprimora e possibilita o desenvolvimento dos acadêmicos, o que os torna mais aptos e capacitados para a execução de sua futura profissão.

**Palavras-Chave:** Saúde; Educação; Enfermeiro

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# WORKSHOP AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Kemille Mayara Sales Dos Reis*

*Jhennifer Reis Dos Santos*

*Leonardo Tiburcio De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A prática educativa em saúde é uma das estratégias que potencializam o cuidado na assistência da população, com o intuito de trazer melhoria para a qualidade de vida e saúde da comunidade. O enfermeiro desempenha um papel de suma importância nesse processo, pois atua orientando e preparando o indivíduo para o autocuidado, desenvolvendo nele o pensamento crítico a fim de auxiliar na tomada de decisões. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos durante a realização do Workshop voltado para ações educativas para a promoção e prevenção de doenças, tendo como um dos focos o diagnóstico precoce do câncer de próstata como atividade complementar de apoio à campanha do Novembro Azul. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que intenta descrever as vivências acadêmicas acerca do workshop realizado na Faculdade Estácio do Amazonas, pela disciplina de Saúde do Homem do Curso de Enfermagem, realizada por aproximadamente 25 alunos, tendo como público alvo homens com idade entre 20 e 60 anos, englobando alunos e funcionários da instituição. Foram realizadas 4 estações de exposições voltadas para temáticas relevantes para a saúde do homem, com pequenas palestras destacando e reforçando as orientações sobre a prevenção de doenças, com ênfase no câncer de próstata, a importância do diagnóstico precoce e da realização periódica do exame de rastreamento, além de demonstrações do uso correto de preservativos, e a distribuição de folders informativos com diversas orientações feitas pelos próprios acadêmicos. **Resultado:** As atividades realizadas no workshop atraíram indivíduos de diversas faixas etárias. A maneira didática com que foram abordados os temas favoreceram as discussões e o esclarecimento de diversas dúvidas, proporcionando retorno positivo tanto para o público alvo como para os acadêmicos. A exposição fortaleceu ao público masculino a importância de como prevenir doenças e evitar que sejam tratadas tardiamente, promovendo a prática da educação em saúde por futuros enfermeiros em um ambiente que busca capacitar outros profissionais. **Considerações finais:** Este workshop proporcionou aos acadêmicos de enfermagem experiências que estimulam a visão holística e humanizada, e contribuiu principalmente para a formação acadêmica e para o fortalecimento de uma capacitação cada vez maior para a vida profissional.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde, promoção de saúde, Saúde do homem, Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ESTUDOS DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO REALIZADA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Paula Alves Araújo*

*Marli Aparecida Reis Coimbra*

*Maria Aline Leocádio*

*Daniel De Oliveira Costa*

*Fabiana Augusta Moreira Lopes*

*Dagma Wanderleia Costa*

*Jair Sindra Virtuoso Júnior*

*Lucia Aparecida Ferreira*

*Leiner Resende Rodrigues*

*Luana Cristina De Souza Freitas*

## RESUMO

**Introdução:** A oportunidade de os alunos poderem executar ações para facilitar o processo de aprendizagem pode estar centrada na participação e parceria dos próprios acadêmicos, a fim de incentivá-los e motivá-los em relação ao conhecimento. O estudo de caso é um método que pode ser aplicado em diferentes situações para contribuir com o conhecimento dos fenômenos individuais ou grupais, sendo uma estratégia para facilitar o aprendizado. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever a experiência de acadêmicos de um curso de graduação em enfermagem, de docentes e pós-graduandos com a utilização de estudos de casos de pacientes internados em um hospital psiquiátrico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no primeiro semestre de 2022. Foram selecionados pacientes internados em um hospital psiquiátrico para serem entrevistados pelos acadêmicos, com o auxílio dos professores e pós-graduandos. As equipes foram divididas em duplas, que realizaram entrevistas estruturadas sobre o estado mental e posteriormente foram realizadas buscas nos prontuários. As entrevistas foram conduzidas no formato de conversa para que o paciente ficasse à vontade em relatar sobre sua internação, os motivos pelo qual estavam internados e outras informações que pudessem evidenciar seu estado mental. Findadas as entrevistas, os alunos faziam busca no prontuário para utilizarem na construção do estudo de caso. No encontro seguinte, os alunos apresentavam os estudos de casos, relatavam como foi abordagem ao paciente, o teor da entrevista e se as informações dadas eram semelhantes às que estavam descritas nos prontuários. **Resultados:** Entre alguns alunos as informações coletadas eram divergentes e variavam, conforme o diagnóstico do paciente. Os alunos relataram que este momento foi importante

para a formação, pois aproximou a parte teórica desenvolvida em sala de aula com a prática. Alguns alunos relataram que o contato com o paciente representou mudança de paradigma, principalmente quanto ao receio à abordagem ao paciente psiquiátrico. **Conclusão:** Estudos de caso são excelentes ferramentas a serem trabalhadas com os acadêmicos. A realização das atividades descritas proporcionou o envolvimento dos alunos em relação aos pacientes psiquiátricos. A utilização do estudo de caso possibilitou aos acadêmicos aprendizagem, desenvolvimento da empatia e humanização.

**Palavras-Chave:** Educação em enfermagem, Psiquiatria, Assistência ao paciente

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# INTEGRALIDADE NO CUIDADO AO HOMEM POR MEIO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Davi Batista De Brito*

*Jerssica Renally De Araújo Silva*

*Ana Júlia Da Silva Nogueira*

## RESUMO

**Introdução:** O papel histórico e culturalmente instituído ao homem de destemido e provedor, dificulta a adesão na busca e no uso das unidades de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo observado uma grande resistência por esse público. Neste contexto, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), lançada em 2009, visa à promoção da integralidade do cuidado de homens, através de ações que impactem na qualidade de vida deste grupo populacional. **Objetivo:** Avaliar a integralidade no cuidado ao homem por meio de intervenções educativas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nos mês de junho de 2022, utilizando como fonte de dados artigos de livre acesso das Bases LILACS e SciELO, através dos descritores “Educação em Saúde” AND “Saúde do Homem” AND “Promoção à Saúde”, sendo incluídos artigos que respondessem aos objetivos da pesquisa e publicados nos últimos 5 anos, e excluídos artigos duplicados e que não respondessem aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** As práticas educativas de saúde do homem conferem um desafio para os profissionais de saúde, pois há uma invisibilidade da população masculina nos serviços. Na literatura é evidente que ações exclusivas para saúde do homem são escassas, estando limitadas às atividades eventuais do novembro azul, que envolvem diagnóstico e prevenção do câncer de próstata. Cabe ressaltar algumas estratégias pertinentes na transformação desse contexto, como encontros em bares, nos quais a equipe de saúde promove o debate sobre curiosidades dos participantes; promoção de atividades educativas nos locais de trabalho, e círculo de conversas no cotidiano da APS, ou seja, usando estratégias que visam a integralidade do cuidado. **Conclusão:** As estratégias de educação em saúde, embasadas na PNAISH, se fazem emergenciais, uma vez que a culpabilização pela falta de adesão do homem aos serviços de saúde, não parece ser o caminho. Ademais, na prática, os profissionais da APS parecem não estarem qualificados para aplicar intervenções que favoreçam essa aproximação, o que dificulta a integralidade do cuidado, sendo perceptível a visão curativista do que a abordagem preventiva, sendo notório a necessidade de novas ações visando a promoção da qualidade de vida dessa população.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Saúde do homem. Promoção à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CRISE CONVULSIVA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Giovanni Luis Brocco*


## RESUMO

**Introdução:** a crise convulsiva é algo relativamente comum no setor de emergência, e em muitas das vezes seu fator causal não é identificado. Seu princípio fisiopatológico se ancora no conceito de desbalanço entre mecanismos de excitabilidade e inibição a nível se sistema nervoso central que vêm a ocasionar os episódios amplamente conhecidos até mesmo pela população leiga. Durante estágio/internato supervisionado no departamento de emergência é possível vivenciar o manejo das crises e observar quanto o uso de protocolos bem estabelecidos faz a diferença no desfecho clínico de tal condição. **Objetivo:** Relatar a abordagem dos episódios de crise convulsiva no departamento de emergência vivenciado durante o internato do curso de medicina. **Metodologia:** foram reunidos casos clínicos de abordagens a pacientes com crises convulsivas no departamento de emergência. **Resultados:** assim como na abordagem ao trauma, na crise convulsiva, deve-se ter em mente a necessidade de seguir protocolos para garantir o melhor atendimento de forma imediata. A verificação de sinais vitais, principalmente glicemia capilar, deve ser feita de imediato, principalmente quando o paciente chega em crise. Quando a chegada ocorre em fase pós-ictal, deve-se atentar principalmente para a manutenção das vias aéreas, para depois se dar início a investigação da possível etiologia da crise convulsiva. **Conclusões:** No departamento de emergência de todo serviço de pronto atendimento, a abordagem da crise convulsiva deve seguir protocolos bem estabelecidos para que os desfechos desfavoráveis sejam minimizados ou até mesmo evitados. Conclui-se que a vivencia no departamento de emergência durante o internato do curso de medicina, faz com que seja estabelecido um forte elo entre o conhecimento teórico e a prática, reforçando o quanto protocolos de atendimento, melhoram o serviço prestado aos pacientes.


**Palavras-Chave:** Medicina, Convulsão, Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# OS DESAFIOS DA INTRODUÇÃO DA MODALIDADE EAD À EXTENSÃO CLÍNICA: OS NOVOS MEIOS DE GERAR APRENDIZADO E CONHECIMENTO

*Luis Eduardo De Souza Fernandes*

*Clara Melissa Natário Martins*

## RESUMO

**Introdução:** A Estomatologia é a área da Odontologia que estuda a cavidade oral, focando no diagnóstico das principais patologias do sistema estomatognático. A atividade de extensão da ACE ocorreu com o objetivo de implantar um serviço de Estomatologia dentro da Faculdade de Odontologia. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um aluno de graduação no projeto de extensão ACE de estomatologia. **Metodologia:** A proposta foi de exercitar a ACE de forma remota, o que trouxe uma nova perspectiva para a Extensão, visto que em anos anteriores, ela era exercida com o contato direto com o paciente, onde se faziam exames, consultas, biópsias e análises, além de testes específicos de acordo com a demanda dos pacientes. Na modalidade EAD exercitaríamos mais profundamente o lado teórico com a pesquisa de assuntos específicos voltados à área e direcionados ao público-alvo. Por meio das redes sociais foram postados conteúdo em formato de vídeo, banner e apresentação de cunho educativo, para que os pacientes pudessem acompanhar. Os alunos participantes foram divididos em equipes, e foram decididas reuniões semanais na modadidade EAD, onde cada equipe apresentaria os temas sorteados para os demais alunos e professores, após correções e ressalvas a apresentação foi corrigida para ser adicionada as redes sociais criadas para o projeto e assim ser divulgada para os pacientes. Para a apresentação os alunos eram incentivados a buscar meios criativos de apresentação. **Resultados:** O projeto teve êxito em incentivar tanto o aprendizado dos alunos participantes como também sua didática de ensino através da produção do material, além de estimular descobertas em meio digital que foram utilizadas para a confecção do material de exibição, como aplicativos de vídeo e montagem de fotos. **Conclusão:** Por fim vale constatar a boa interação que obtivemos com o público alvo por meio desse novo formato, com dúvidas que quando eram geradas se transformariam em um novo material a ser postado é contemplado pelos pacientes, ajudando-os a tirar dúvidas das mais diversas sobre sua saúde e bem-estar.

**Palavras-Chave:** Estomatologia, patologia bucal, mídias sociais

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# FERRAMENTAS DE VALIDAÇÃO PARA TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE

*Edilma Da Cruz Cavalcante*

*Ricardo Hugo Gonzalez*

## RESUMO

**Introdução:** A validação de uma tecnologia educacional verifica a pertinência do conteúdo e outros aspectos como aparência e usabilidade, tornando constructo Design Instrucional (ou desenho instrucional) confiável, replicável e com informações importantes ao público-alvo. **Objetivo:** Identificar as ferramentas utilizadas para testes de validação de tecnologias educacionais na área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura narrativa que incluiu estudos na língua portuguesa e inglesa, no período de 2017 a 2022, através de busca no Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados os descritores “Estudo de Validação” e “Tecnologia Educacional”, combinados pelo operador booleano AND. Adicionalmente, foi realizada uma busca livre na mesma base de dados com a palavra-chave “Design Instrucional”, atentando-se a estudos sobre a temática. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 36 artigos para leitura, visando à atualização do conhecimento em um curto espaço de tempo. Em relação às estratégias metodológicas, observou-se que a maioria dos trabalhos considera o Modelo de Pasquali e o Método Delphi com apenas uma rodada de avaliação por meio da participação de juízes. Sobre a análise de dados, o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) é muito utilizado. Também, foi possível perceber que alguns coeficientes são recomendados, entre eles o Coeficiente de Kappa (K) e o Alfa de Cronbach. **Conclusão:** Houve a compreensão de que o processo de validação de conteúdo e aparência é essencial para garantir que a tecnologia educacional construída seja capaz de repassar as informações de forma correta. Conjuntamente, destaca-se que ao testar as evidências de validade de algo são empregados princípios adaptados da Psicometria.

**Palavras-Chave:** Estudo de Validação, Tecnologia Educacional, Design Instrucional

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# O PLANO DE PARTO COMO ESTRATÉGIA CONTRA A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Jamile Sales Rocha*


## RESUMO

**Introdução:** O plano de parto (PP) é uma ferramenta de cuidado pré-natal que visa a promoção de esclarecimentos acerca dos procedimentos durante o trabalho de parto, via de parto e pós-parto imediato. O plano de parto consiste na elaboração de um documento, pela gestante, que descreve os procedimentos autorizados, bem como, o desejo de comunicação e consulta em caso de inviabilidade no seguimento do expresso pela parturiente. A adoção do PP possibilita o fortalecimento do protagonismo feminino, além de evitar práticas intervencionistas indesejáveis e mesmo sem evidência científica. **Objetivo:** A presente revisão narrativa tem por objetivo discutir a aplicabilidade e os resultados advindos da implantação do plano de parto como possível recurso para diminuir a violência obstétrica, utilizando para isto, resultados já obtidos em diferentes estudos, sem necessariamente esgotar as fontes de informação. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada a busca por artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, a partir dos seguintes descritores “plano de parto”, “parturição”, “educação pré-natal” e suas combinações. Deste modo, foram selecionados e analisados 15 artigos publicados entre 2017 e 2022, que tinham como objeto de estudo o plano de parto, sua implantação e as repercussões na saúde materno-neonatal. **Resultados:** Todos os estudos apresentaram resultados favoráveis à adoção do PP, atrelando a isto uma experiência de parto mais positiva quando seguido o plano. No entanto, em muitos trabalhos analisados, os profissionais de saúde demonstraram pouco conhecimento acerca dessa tecnologia de cuidado, além de baixa adesão e grau de cumprimento. Quando comparadas às gestantes que aderiram ao PP e as que não o fizeram, foram percebidas significativas diferenças quanto, por exemplo, à via de parto normal, o contato pele a pele, e à escolha da posição de parto, sendo o primeiro grupo e os seus bebês mais beneficiados, tendo estes neonatos apresentando melhores resultados nos testes de Apgar e pH do cordão. **Considerações finais:** Portanto, o plano de parto se apresenta como uma importante estratégia de autonomia e promoção da saúde materno-infantil. Além de fortalecer a assistência em saúde humanizada, baseada nas demandas subjetivas, e desvinculada da cultura intervencionista.


**Palavras-Chave:** Cuidado pré-natal, Parturição, Tecnologia do Cuidado

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DIRECIONADA AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna De Souza Diógenes*

*Edila Ferreira De Sousa Silva*

*Eder Ferreira De Arruda*

*Regiane De Queiroz Moreira Machado*

*Dayana Silva Nobre Trindade*

*Sabrina Nunes Zarate*

*Joyce Costa Lima*

*Eli Milay Coelho Choy Lomparte*

*Gessica Priscila Dos Santos Rocha*

*Colin Michael Meany*

## RESUMO

**Introdução:** A família é a primeira das redes de relações sociais, considerada um agente essencial no tratamento e suporte, sendo parte integrante na estimulação do desenvolvimento da criança, provedora financeira, e prestadora de cuidados. Nesse sentido a importância do acompanhamento desses cuidadores faz-se necessário, por meio da humanização dos serviços de saúde e fortalecimento da rede de atenção psicossocial. **Objetivo:** Descrever a importância da rede de atenção psicossocial direcionada aos cuidadores de crianças com TEA, através do relato de experiências vivenciadas em um centro de referência de Rio Branco/Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa, realizado no período de fevereiro até junho de 2022. Para tanto, foram realizados os seguintes procedimentos: diagnóstico institucional, acolhimento, entrevistas, aplicação de questionário semiestruturado, orientações, atividades de educação em saúde e grupos terapêuticos. Os dados obtidos foram tabulados no Excel e analisados em programa estatístico. Para o registro e tabulação dos achados foram utilizados relatórios, observação e registro em diários de campo. **Resultados:** Participaram dessa pesquisa 82 cuidadores, na sua maioria do sexo feminino, idade média de 31,4 anos, estado civil solteiro, ensino médio incompleto, renda inferior a um salário mínimo. Foi evidenciada baixa qualidade de vida, necessidade de atenção especializada, cuidadores abrindo mão de seus empregos, rotinas e horas de lazer. Além disso, enfrentam dificuldades como renda financeira, estigmatização, sobrecarga de tarefas, apoio social escasso, elevado nível de estresse, sobrecarga emocional, tensão física e psicológica, depressão e insônia. As atividades foram dinâmicas e acolhedoras, sendo oferecidas técnicas de meditação, relaxamento,

alongamento físico e respiração, proporcionando um ambiente favorável para troca de saberes e promoção da saúde mental. Os grupos terapêuticos potencializaram as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e melhoram na adaptação ao modo de vida individual e coletivo. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de um olhar especializado e de ações que beneficie esse público. Espera-se que novos estudos sejam desenvolvidos dentro dessa temática com o intuito de criar estratégias de intervenção, tomando como base a educação em saúde, para melhorar a qualidade de vida dos cuidadores de crianças com TEA, de forma integral, humana e acessível às suas reais necessidades e especificidades.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista, qualidade de vida, estresse, família, cuidadores.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PRINCIPAIS ATOS DE BULLYING NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Kássia Izabel Barbosa*

*Antonio Augusto Emerick Martins*

*Márcia Farsura De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Bullying é uma palavra de origem inglesa, que significa “intimidação”. Diversos estudos nacionais e internacionais têm demonstrado, que o bullying é prevalente entre os estudantes de Medicina, podendo suceder sob dois principais caracteres: bullying horizontal – ocorrido entre os próprios acadêmicos - e bullying hierárquico – acontecido entre alunos e professores, preceptores e/ou gestão da instituição de ensino superior. **Objetivo:** Verificar, na literatura científica, quais são os atos de bullying (AB) mais frequentes, que atingem os estudantes de Medicina (EM), no âmbito da graduação. **Metodologia:** Foi feita revisão sistemática nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Para isso, recorreu-se a artigos originais publicados entre 2012 e janeiro de 2022 e foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Bullying, Educação Médica e Estudantes de Medicina. Um par de revisores selecionaram as pesquisas, extraíram os dados e avaliaram a qualidade metodológica daquelas incluídas, através do fluxograma PRISMA, sendo apenas artigos originais incluídos. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos, sendo 5 selecionados para essa revisão, demonstrando que os principais AB sofridos por EM ocorrem nos seguintes formatos: (i) são mais perceptíveis na relação calouro-veterano; (ii) quando ocorrem dentro das classes, são devidos, principalmente, às disputas por destaque em obtenção de melhores notas; e (iii) a ridicularização dos graduandos por seus colegas e/ou professores, preceptores ou gestores das instituições de ensino é impulsionada, comumente, por ocorrência de aquisição de nota, que não atinge a média proposta nas normas padronizadas pela escola médica. Assim, é possível inferir necessidade prioritária de que sejam estabelecidas programações de educação permanente, que tratem dos temas abuso, discriminação e assédio, com orientação positiva de alunos e de professores do curso médico, proporcionando um efeito benéfico ao bem-estar do discente. **Conclusões:** Conclui-se que é de suma importância a propositura de ações para controle deste tipo de violência dentro das instituições de ensino superior de graduação médica, com a finalidade de assegurar ao acadêmico uma formação ética e humanizada, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina de 2014, sem que haja a transposição de repercussões da intimidação sofrida durante a graduação.

**Palavras-Chave:** Assédio Não Sexual, Saúde Mental, Aprendizagem

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fernanda Kelly Oliveira De Albuquerque*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/9**

## RESUMO

**Introdução:** Hospitais Universitários são centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde. Assim como nas universidades, esta formação deve ocorrer por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, acrescentando-se a integração dessas atividades à oferta de serviços assistenciais no âmbito do SUS. Neste processo formador, é imprescindível a atuação dos preceptores que participam intensamente da capacitação prática dos estudantes e residentes para o trabalho na área de saúde. **Objetivo:** Descrever a atividade de preceptoria na Residência Multiprofissional de um Hospital Universitário Federal na cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a atuação do preceptor numa Residência Multiprofissional de um Hospital Universitário Federal na cidade de João Pessoa/PB. **Resultados:** A atividade de preceptoria na Clínica Médica, com ênfase na saúde do idoso, é desenvolvida por uma equipe multiprofissional, formada por profissionais do serviço social, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. As atividades são distribuídas mensalmente e consistem em: visita multidisciplinar, grupo de acompanhantes, plano terapêutico singular, grupo de estudos, discussão de caso clínico, tutoria de ênfase, reunião de ênfase, assistência direta na clínica. **Conclusão:** Com o estudo podemos concluir que o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho, assumindo papel fundamental, levando os estudantes a problematizarem a realidade, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano do ensino/serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preceptoria. Equipe multiprofissional. Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO MANUSEIO DE CRIANÇAS COM ESTOMIAS

*Teresa Victória Costa Da Silva*

*Maria Cecília Santos Da Silva*

*Jessica Priscila Da Silva Lima*

*Ana Julia Queiroz*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** As estomias são procedimentos cirúrgicos realizados com o intuito de externar sistemas como, digestório, respiratório e urinário. Diante disso, nota-se as repercussões da intervenção no cotidiano, no que se refere a estomias em crianças, requer acompanhamento interdisciplinar para inserir e fortalecer a família e a criança, no sentido de ensinar acerca do manuseio na assistência dos cuidados contínuos, por isso, o enfermeiro deve ter conhecimento técnico-cientifico para facilitar os cuidados e anseios decorrentes das transformações nos âmbitos da saúde. **Objetivo:** Descrever as condutas de enfermagem na propagação de conhecimento no cuidado de crianças com estomias e seus familiares. **Material e método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica reflexiva, descritiva de cunho qualitativa, realizada através das bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO. Para isso, houve restrição temporal entre os anos de 2015 a 2022. **Resultados:** Nota-se os impacto e desafios na adaptação, desde o momento que a família e o paciente constatam a necessidade do procedimento cirúrgico, como, a necessidade de adaptações da nova rotina diária, a mudança no comportamento familiar, as alterações das atividades sociais e cotidianas, a necessidade de cuidado correto e até mesmo o autocuidado, e em relação a criança os cuidados são intensificados, devido a sua dependência, dessa maneira, o cuidado de enfermagem deve fornecer orientações com intuito de disseminar o conhecimento e proporcionar adaptação ao paciente, com objetivo da qualidade tanto física, quanto mental. Assim, com o auxílio do profissional, para diminuir os anseios, e aumentar a segurança do familiar para o manejo, por exemplo, na limpeza e saber identificar se há alterações/complicações, como a presença de eritema ou sangramento. Além disso, comunicar em relação aos direitos sobre o fornecimento de produtos disponíveis, pois, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), junto aos Sistema Único de Saúde (SUS), a criança tem o fornecimento gratuito de medicamentos e recursos relativos ao seu tratamento. **Conclusão:** Portanto, é essencial que o enfermeiro disponha de conhecimento, prático e teórico, para preparar a família no cuidado da criança com estomias, na educação continuada, para um eficaz funcionamento do cuidado.

**Palavras-Chave:** Enfermeiros. Adaptação. Disseminação de Informação

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# DISSEMINAÇÃO DE ESCORE DE ALERTA PRECOCE (MEWS) EM HOSPITAL TERCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Antônio José Lima De Araújo Junior*

*Thalita Pereira De Oliveira Batista*

*Meury Lima Duarte De Matos*

## RESUMO

**Introdução:** Os pacientes internados no ambiente hospitalar devem ser rotineiramente avaliados conforme o perfil de deterioração clínica individualizado. O Escore de Alerta Precoce Modificado (MEWS) se apresenta como uma das escalas validadas na literatura como instrumento para fundamentar esta avaliação profissional. Deste modo, o MEWS foi adaptado à realidade brasileira, com adequação no seu objetivo de mesurar a ocorrência de eventos graves em pacientes hospitalizados em enfermaria. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem da equipe de disseminação do escore MEWS em um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Métodos:** Trata-se do relato de experiência de 04 treinamentos em serviço, desenvolvidos pela equipe de disseminação do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente de um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Resultados:** Os treinamentos ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2022 nas unidades de internação do hospital. Houve participação equivalente entre enfermeiros e técnicos em enfermagem, sendo 11 profissionais de cada categoria. Muito embora os critérios de avaliação devam ser acompanhados por toda a equipe profissional, não houve participação de outros profissionais que compõem a equipe multidisciplinar. Os encontros seguiram o mesmo planejamento, com apresentação inicial dos critérios de avaliação do escore, seguida da distribuição de casos clínicos para discussão e avaliação do raciocínio clínico dos participantes. **Conclusões:** A estratégia de educação em saúde com profissionais de enfermagem mostrou-se valiosa para promover a adesão à utilização do escore MEWS. Orienta-se que os métodos educativos sejam promovidos entre toda a equipe profissional, tendo em vista os impactos positivos na segurança do paciente.

**Palavras-Chave:** Escores de Disfunção Orgânica, Cuidados de Enfermagem, Educação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# (OUTROS) ESPAÇOS DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A UNIVERSIDADE NA LUTA ANTIMANICOMIAL

*Rosimar Alves Querino*


## RESUMO

**Introdução:** 18 de maio é um marco na Luta Antimanicomial. Dia de mobilização em defesa dos direitos das pessoas com transtornos mentais e do cuidado em liberdade. Nas localidades brasileiras ocorrem caminhadas com o objetivo de demarcar a importância da reforma psiquiátrica e da mobilização coletiva em defesa da rede de atenção psicossocial (RAPS). Em Uberaba-MG, o dia é organizado pelas diversas instituições da RAPS e agrega usuários, familiares, trabalhadores, gestores e apoiadores do Movimento. **Objetivo:** O relato de experiência aborda as experiências de equipe de extensão na Semana da Luta Antimanicomial discutindo sua importância para o processo formativo. **Metodologia:** O Programa de Extensão Territórios de Vida (Ter.Vida) é desenvolvido desde 2019 no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Maria Boneca por alunos de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. As atividades são documentadas em fotografias e em registros de diários de campo. Neste relato a ênfase é sobre as atividades desenvolvidas na Semana da Luta Antimanicomial de 2022. **Resultados:** A equipe extensionista participou das reuniões preparatórias da Caminhada e desenvolveu diferentes ações na universidade. A produção artística foi o eixo articulador das ações: produção de cartazes e de marcadores de páginas com participação de usuários e acadêmicos; exposição fotográfica com produção dos usuários durante as sessões de acompanhamento terapêutico; elaboração de cartões postais com obras da oficina de artes do CAPS. Os marcadores de páginas e cartazes foram distribuídos ao longo da caminhada e contribuíram para as trocas e interações entre usuários, extensionistas, participantes da caminhada e público externo. Para diversos acadêmicos, foi o primeiro momento de participação na caminhada e de encontro com os serviços. Para outros, a retomada de vínculos após o distanciamento social. **Considerações Finais:** A retomada do espaço público trouxe consigo a leveza dos encontros, das trocas de olhares e do caminhar coletivo em defesa de direitos, especialmente ante dos retrocessos nas políticas de saúde mental. A Caminhada da Luta Antimanicomial revela-se potente espaço de formação de acadêmicos e de construção de compromisso ético-político com a defesa de direitos, pois permite o estreitamento de vínculos entre a academia e os serviços.


**Palavras-Chave:** Reforma Psiquiátrica. Serviços Comunitários de Saúde Mental; Formação de profissionais da saúde; Desinstitucionalização; Direitos Humanos.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ESCORE DE ALERTA PRECOCE OBSTÉTRICO ADAPTADO (MEOWS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO ENTRE EQUIPE DE HOSPITAL TERCIÁRIO

*Antônio José Lima De Araújo Junior*

*Thalita Pereira De Oliveira Batista*

*Meury Lima Duarte De Matos*

## RESUMO

**Introdução:** O Escore de alerta precoce modificado (MEWS) foi desenvolvido para a população adulta possui como objetivo principal a identificação precocemente dos sinais que indicam risco de complicações clínicas. A partir de 2007, houve a indicação de uma escala adaptada ao perfil obstétrico, tendo em vista que o MEWS não atendia as especificidades deste grupo. Com a validação do escore de alerta precoce adaptado para a população obstétrica (MEOWS), tem servido como um instrumento estratégico para evitar os eventuais atrasos no reconhecimento, diagnóstico e tratamento que costumeiramente estão presentes nos casos de mortalidade materna. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem da equipe de disseminação do escore MEOWS em um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Métodos:** Trata-se do relato de experiência de 05 treinamentos em serviço, desenvolvidos pela equipe de disseminação do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente de um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Resultados:** Os treinamentos ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2022 nas unidades de internação do hospital, com a participação de 27 profissionais, sendo 09 enfermeiros (33%) e 18 técnicos de enfermagem (67%). Muito embora os critérios de avaliação devam ser acompanhados por toda a equipe profissional, não houve participação de outros profissionais que compõem a equipe multidisciplinar. Os encontros seguiram o mesmo planejamento, com apresentação inicial dos critérios de avaliação do escore, seguida da distribuição de casos clínicos para discussão e avaliação do raciocínio clínico dos participantes. **Conclusões:** Ainda há uma carência de estudos que abordem a utilização do escore MEOWS na realidade brasileira, o que reforça a necessidade de estímulo à adesão deste instrumento, tendo em vista o seu impacto positivo na morbimortalidade materna.

**Palavras-Chave:** Escores de Disfunção Orgânica, Cuidados de Enfermagem, Educação em Saúde.

# “AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE NAS ESCOLAS.”

*Thayrine Carvalho Santos De Lima*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/53**

## RESUMO

**Introdução:** A Escola é um ambiente institucional favorável no que tange a formação de personalidades e opiniões. Além de ser um espaço propício para a convivência social, a escola é, portanto um local apropriado para se estabelecer relações favoráveis a promoção da saúde. A articulação entre o Ministério da Saúde e da Educação, resultou na criação do Programa Saúde na Escola (PSE) instituído em 2007. Tendo como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, o PSE, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, busca promover melhorias na qualidade de vida e condições de saúde dos escolares. **Metodologia:** O presente estudo tem como principal objetivo relatar a experiência vivenciada enquanto acadêmica do curso em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá frente a disciplina de ensino clínico em saúde da criança e adolescente em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) do município de Campos dos Goytacazes. Com esta parceria foi possível ampliarmos a visão de atuação dos profissionais de enfermagem e ressaltar a importância da inserção desses profissionais nas escolas. Foram desenvolvidas diversas ações de promoção e prevenção à saúde de crianças de creches-escola do município, alinhados com as perspectivas do PSE. As atividades realizadas foram: teatro infantil; capacitação dos professores quanto às patologias na idade escolar; noções de primeiros socorros; prevenção do estresse e cólicas dos bebês e avaliação das cadernetas de vacinação dos alunos. **Resultados:** Evidenciou-se que foi de grande valia a contribuição da enfermagem junto a realização dessas ações de educação em saúde, principalmente na otimização do estreitamento de vínculos entre a Unidade de Saúde e a Escola. Ressaltamos também, que as atividades propostas, atingiu com facilidade o público infantil, visto que a ludicidade, dinamismo e a criatividade são peças fundamentais como forma de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O enfermeiro vem exercendo um importante papel nas escolas. Sendo portanto, um mediador do conhecimento e educador por natureza, apto a educar e a contribuir no processo de mobilização da sociedade. Os novos campos de atuação, leva-nos a refletir sobre esta contribuição de forma ativa, evidenciando a capacitação destes profissionais para atuarem não somente em hospitais.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde, Programa saúde na escola, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM HOSPITAL SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Antônio José Lima De Araújo Junior*

*Thalita Pereira De Oliveira Batista*

*Meury Lima Duarte De Matos*

## RESUMO

**Introdução:** A hemorragia pós-parto (HPP) é identificada como a perda de sangue com volume acima de 500 ml nos casos de parto vaginal ou acima de 1000 ml nos partos cesáreos. Este evento continua como a segunda causa de mortalidade materna no Brasil, está sendo definida como o óbito que acontece durante a gestação ou em até 42 dias após o parto, independente do período de duração da gestação. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensino-aprendizagem da equipe de disseminação do protocolo de prevenção de hemorragia pós-parto em um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Métodos:** Trata-se do relato de experiência de 08 treinamentos em serviço, desenvolvidos pela equipe de disseminação do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente de um hospital municipal de nível terciário em Fortaleza -CE. **Resultados:** Os treinamentos ocorreram nos meses de março e abril de 2022 na sala de parto e no alojamento conjunto, com a participação de 55 profissionais, sendo 23 técnicos de enfermagem (41,8%), 18 enfermeiros (32,7%) e 08 médicos (14,5%). Os encontros foram organizados para ocorrer in loco, tendo em vista que esta estratégia favorece a maior participação da equipe nas ações de educação continuada. Para a condução das atividades, foi realizada breve explicação sobre o tema, com o seguimento de uma roda de conversa sobre condutas a seguir a partir de alguns casos anteriores vivenciados pelos presentes. **Conclusões:** A HPP pode evoluir para prognósticos complicados. Este cenário exige das equipes que multidisciplinares, que sejam realizadas diversas estratégias de promoção à adesão às medidas de prevenção de complicações, com a identificação em momento mais breve possível, a fim de que sejam respeitadas as medidas que promovam a segurança do paciente nas instituições.

**Palavras-Chave:** Hemorragia Puerperal, Cuidados de Enfermagem, Saude da Mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# CURSO DE FORMAÇÃO EM TERAPIA DE ESQUEMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Eduardo Ramos Cunha*

*Carolina Cassiano*

## RESUMO

**Introdução:** A Terapia de Esquemas se trata de uma abordagem de terceira onda das terapias cognitivas, a qual inclui conceitos da Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicanálise e Gestalt. Essa abordagem foi desenvolvida pelo psicólogo americano Jeffrey Young, sendo seu objeto de estudo e intervenção, os denominados Esquemas Iniciais Desadaptativos, oriundos na infância e que ocasionam comportamentos disfuncionais ao longo da vida adulta. **Objetivo:** Descrever a experiência enquanto ministrantes de um curso de extensão gratuito sobre Terapia de Esquemas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência enquanto mestrandos de pós-graduação stricto sensu de uma universidade pública, graduados em enfermagem e psicologia e ministrantes de um curso de formação sobre Terapia de Esquemas. Foi realizado de maneira remota, via Google Meet, dos dias 23 a 28 de maio de 2022, perfazendo uma carga horária de 30 horas. Participaram 13 acadêmicos de psicologia e três psicólogos. **Resultados:** Para a elaboração das aulas, foram utilizadas apresentações de slides e vídeos, no intuito associar metodologias ativas de aprendizagem. Foram realizadas aulas assíncronas, destinadas à leitura de artigos científicos sobre a temática, e síncronas para as aulas expositivas dialogadas, discussões, práticas clínicas e esclarecimento de dúvidas. Construiu-se ainda um grupo via Whatsapp com os ministrantes e alunos, no intuito de facilitar a comunicação, bem como para envio dos materiais utilizados e sugestões de leituras. Quanto aos conteúdos abordados, destacam-se: elementos teóricos que fundamentam as teorias e práticas em Terapia de Esquemas, as bases biológicas e teoria do apego, domínios esquemáticos e Esquemas Iniciais Desadaptativos, estilos de enfrentamento (resignação, evitação e hipercompensação), práticas de intervenção, aplicação de questionários e inventários sobre Terapia de Esquemas e explicação do processo interventivo, clínico e terapêutico, como reparentalização limitada e confrontação empática. **Conclusões:** Propostas de cursos como este, possibilitam a atualização e esclarecimento de dúvidas que porventura os profissionais psicólogos e acadêmicos de psicologia possam possuir, além de sensibilizar para uma formação mais completa, a qual integre com mais afinco as terapias contextuais, com ênfase para a Terapia de Esquemas, a qual é importante de ser aprendida e que pode ser utilizada na clínica, assumindo excelentes resultados.

**Palavras-Chave:** Atividades de Extensão, Psicologia, Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM CAMINHONEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Isabela Machado Sampaio Costa Soares*


## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem visa qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. O reconhecimento de que os homens adentram o sistema de saúde por meio da atenção especializada tem como consequência o agravo da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o SUS. É necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis. Com o reconhecimento de que os homens, em especial os trabalhadores, tem dificuldade ou resistência de acessarem os serviços de Atenção Primária a Saúde, fazem-se necessárias estratégias de abordagem a esse público. **Objetivos:** Descrever a experiência da implementação da Política do Homem, com foco na distribuição do Cartão Saúde do Caminhoneiro, tendo como público: homem, trabalhador caminhoneiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implementação da Política Nacional do Homem para a população itinerante. Sendo incluídos como sujeitos do estudo profissionais caminhoneiros do sexo masculino, que estavam transitando por Feira de Santana no dia do evento ou que se encontravam no ponto de parada e descanso -PPD. Sendo excluídos os homens que não se enquadrava na categoria de caminhoneiros. **Resultados:** Foram atendidos um total de 56 homens, destes, 42 enquadraram-se dentro dos critérios do estudo por se tratar de caminhoneiros. Verificou-se que muitos apresentam comorbidades, como Hipertensão arterial e Diabetes mellitus e estão com hiperglicemia, sobrepeso e obesidade. No tocante ao relato dos entrevistados, foram encontrados residentes de diversas regiões do Brasil, dentre elas: Camaçari, Santa Catarina, São Paulo, Salvador, Alagoinhas, Candido Sales, Jardinopólis, Governador Valadares, Simões Filho. **Conclusão:** Estratégias de abordagem, acolhimento e rastreamento a Saúde dos homens, em especial caminhoneiros, merecem ser ampliadas na Atenção Primária a Saúde. Neste sentido, o Cartão do Caminhoneiro vem subsidiar a implementação e o desenvolvimento de ações estratégicas oportunas para promover a saúde, prevenir doenças e agravos, ampliando o acesso e garantindo o cuidado continuado.


**Palavras-Chave:** Saúde coletiva; Saúde do Homem;Educação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

# A DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS

*Carolina Cassiano*


## RESUMO

**Introdução:** O ensino em saúde mental para o curso técnico em enfermagem deve possibilitar ao aluno uma compreensão eficaz, bem como propiciar o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas e humanísticas para atuar na área. **Objetivo:** Descrever as propostas pedagógicas desenvolvidas na disciplina de saúde mental para a formação do futuro técnico de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência enquanto instrutora da disciplina de saúde mental para alunos do curso técnico de enfermagem vinculados a uma instituição privada de ensino. **Resultados:** A disciplina foi ministrada de maneira presencial, totalizando 13 encontros, perfazendo 52 horas de carga horária. Inicialmente foi apresentado o filme "Nise – O coração da Loucura" e proposta uma atividade de análise crítica. A proposta do filme se pautou em trazer uma produção cinematográfica que desvela o cenário da saúde mental no Brasil e os desafios enfrentados pela psiquiatra Nise da Silveira, enunciando uma proposta antimanicomial. No decorrer da disciplina, discutiu-se a reforma psiquiátrica, aspectos legislativos, incluindo a Lei 10.216 de 06 de Abril de 2001, evolução da saúde mental, Política Nacional de Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial. Ademais, foram abordados transtornos mentais e de comportamentos, álcool e drogas, psicofármacos, emergências psiquiátricas e atuação do técnico de enfermagem em saúde mental. Outra proposta utilizada, pautou-se em uma visita pedagógica orientada a um Centro de Atenção Psicossocial, com o intuito dos alunos associarem a teoria com a prática. Também foram realizadas atividades de fixação por meio de um Quiz com perguntas e respostas e proposto para apresentação, ao final da disciplina, um seminário sobre Práticas Integrativas e Complementares, no qual os alunos puderam escolher uma prática e aplicá-la em sala de aula para expor aos colegas, especialmente como uma estratégia de promoção e cuidado em saúde mental. Dentre as práticas escolhidas, destacaram-se: meditação, reflexoterapia, terapia comunitária, constelação familiar e musicoterapia. Por fim, realizou-se a avaliação, observando um aproveitamento satisfatório dos discentes. **Conclusões:** A disciplina abarcou conteúdos imprescindíveis em saúde mental, possibilitando ao futuro técnico de enfermagem conhecimento, manejo, articulação da teoria com a prática e reflexões sobre a importância do autocuidado psíquico.


**Palavras-Chave:** Educação, Metodologias de Ensino, Pessoal de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ENVOLVIMENTO PARENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: VALIDAÇÃO DA VERSÃO ADAPTADA PARA PAIS DO QUESTIONÁRIO QEPJI

*Jorlane Da Silva Reis (jorlane.reis@unifesp.br)*

## RESUMO

**Introdução:** Nos trabalhos acadêmicos sobre o envolvimento dos pais durante a primeira infância dos filhos, há um foco nas práticas educativas parentais, sendo apontadas como relevantes para o desenvolvimento físico e emocional da criança, contudo, há ainda poucos estudos abordando os efeitos do envolvimento parental no contexto escolar. **Objetivo:** Como não há no Brasil instrumentos validados para mensurar o envolvimento parental sob o âmbito escolar, o foco deste estudo foi validar para o contexto brasileiro a versão adaptada do Questionário QEPJI (Questionário de Envolvimento Parental no Jardim-de-Infância), coletando evidências de validade dos escores e a adequação dos seus fatores. **Metodologia:** Aplicou-se coleta on-line via formulário Google, contendo roteiro sociodemográfico e psicossocial, o QEPJI e a Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado (E-CPPC) na primeira infância, preliminarmente a uma amostra de 158 pais de crianças de 0 a 5 anos de idade, matriculadas em escolas de educação infantil no Brasil. **Resultados parciais:** Analisou-se a validade convergente entre o QEPJI e a E-CPPC e investigou-se a influência de fatores sociodemográficos sobre o envolvimento parental. **Considerações finais:** Os resultados parciais apontam para a adequação da amostra e para a consistência nas evidências de validade externa do tipo convergente entre os instrumentos pesquisados.

**Palavras-Chave:** Educação infantil, Primeira infância, Envolvimento parental.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# O PAPEL DA TERRITORIALIZAÇÃO NO ENSINO DE MEDICINA

*Carlos Vitor Miranda Vieira*


## RESUMO

**Introdução:** Muito além do conceito de território, a territorialização ultrapassa os limites geográficos de um local e abrange não só a dinâmica social como também os condicionantes (ambientais, sociais, culturais) que guiam uma comunidade. O ensino médico atual, pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, direciona os discentes, desde os semestres iniciais, a um contato direto com a realidade enfrentada na medicina da família e da comunidade, o que contribui para a imersão precoce nos caminhos básicos da saúde pública. Nessa perspectiva, territorialização é fundamental para a formação e, principalmente, para a humanização dos médicos. **Objetivo:** Descrever a importância do uso da territorialização na Atenção Básica para a formação médica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de artigos publicados no período de 2020 a 2022 nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), utilizando as palavras chaves: “Territorialização”, “Medicina”, “Estratégia Saúde da Família”, “Determinantes Sociais e da Saúde”. Disponíveis na versão em português, na íntegra e de acesso gratuito. **Resultados:** No âmbito do aprender médico, reconhecer heterogeneidades, identificar fragilidades e potencialidades, contribuir para a melhoria da saúde local e estabelecer vínculos que ultrapassam a abordagem saúde-doença são fatores que mostram a importância da aplicação da territorialização durante a formação acadêmica. A Atenção Primária à Saúde é um campo que permite a compreensão e execução dos ensinamentos base do curso de medicina, por isso, com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde, a integração dos estudantes ao cotidiano da comunidade adstrita fornece amparo para a primazia das diretrizes do SUS em cada Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** A territorialização é um mecanismo crucial para o entendimento das facetas, especialmente as sanitárias, que permeiam a vida em comunidade. Essa vivência permitiu o enriquecimento crítico dos estudantes, uma vez que o elo entre prática e ensino consolida-se como uma forma de legitimar os objetivos primários do Sistema Único de Saúde. Destarte, experienciar a territorialização demonstra a necessidade de formar médicos humanizados para que os problemas cotidianos sejam sanados com medidas acessíveis e universais.


**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Medicina, Estratégia de Saúde da Família

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

*Matheus Moraes Silva*


## RESUMO

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e exclusiva do ser humano. É causada pelo Mycobacterium Leprae, um bacilo que se manifesta através de sintomas dermatoneurológicos (lesões na pele e nos nervos periféricos). Sua transmissão se dá através das vias aéreas e por contato íntimo e prolongado com pacientes que não estejam em tratamento. No Brasil, a hanseníase ainda persiste como problema de saúde pública, pois além de ocasionar deformidades e incapacidades físicas, causam prejuízos emocionais e psíquicos, ocasionando a redução na qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos confirmados de Hanseníase no município de Belém no estado do Pará, no período de 2015 a 2020. **Material e métodos:** Para o presente estudo foi realizado um levantamento epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, a partir da coleta de dados disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Durante os anos analisados foram notificados cerca de 1.526 casos, sendo que a maioria eram do sexo masculino, representando 57,15% (n=872). Já em relação à faixa etária, os indivíduos com intervalos de idade entre 40-49 anos, foram os mais afetados representando 20,11% (n=307) dos casos. Ao se tratar do período como maior incidência de casos, o ano de 2015 foi o que apresentou maior percentual 20,46% (n= 312), com diminuições representativas a cada ano, chegando a 12,13% (n=185) no ano de 2020. **Considerações finais:** Diante das informações apresentadas, foi possível verificar uma redução no número de casos de hanseníase notificados no município de Belém nos últimos anos, acredita-se que esse declínio de notificações esteja relacionado ao trabalho de conscientização e prevenção desenvolvido pelo Sistema Único de saúde.


**Palavras-Chave:** Infecção. Mycobacterium Leprae. Sinan.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL, 2010 A 2020

*Letícia Martins Bertati*

*Nara Moraes Guimarães*

*Amanda Pompeu Arja*

*Julia Antoniazzi Andreoli*

*Júlia Franca Guimaraes Cortes*

*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/177**

## RESUMO

**Introdução:** As hepatites virais são doenças que apresentam elevado impacto de morbimortalidade no mundo, sendo assim, consideradas um grave problema para a saúde pública. Nos últimos anos o enfrentamento das hepatites virais tem sido um grande desafio, principalmente para os países com alta prevalência de vulnerabilidades sociais. Medidas de controle e prevenção da doença devem ser tomadas, por isso torna-se necessário a realização de estudos que contemplem conhecimentos sobre a dinâmica epidemiológica das hepatites para demonstrar sua importância em relação a saúde pública. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil, no período de 2010 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantiqualitativo que utilizou como unidades de análise todos os estados brasileiros. A amostra foi delimitada ao período de 2010 a 2020, e os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no site TABNET/DATASUS, e do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) referentes aos casos notificados de hepatite A, B, C e D no período estudado. **Resultados:** No período analisado foram registrados 446.826 casos de hepatites virais no Brasil. Destacou-se a notificação de casos de Hepatite C, seguida pela Hepatite B, A e D. A Hepatite C compreendeu 42,3% dos casos, com taxa de incidência média no período de 8,4/100.000 habitantes (12,4 – 4,4). Os casos de Hepatite C ocorreram a maioria (56,6%) em indivíduos do sexo masculino e faixa etária de 40 a 59 anos (53%). De 2010 a 2019, foram notificados 18.861 óbitos como causa básica a Hepatite C. **Conclusões:** Conclui-se que no período analisado ocorreu um número elevado de casos de Hepatites virais, destacando-se a Hepatite C em indivíduos do sexo masculino economicamente ativos.

**Palavras-Chave:** Hepatite C, HCV, Saúde pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

*Amanda Pompeu Arja*

*Julia Antoniazzi Andreoli*

*Júlia Franca Guimaraes Cortes*

*Letícia Martins Bertati*

*Nara Moraes Guimarães*

*Lívia De Mello Almeida Maziero*

*Danielle Galindo Martins Tebet*

*Karine Ferreira Barbosa*

*Grazielli Rocha De Rezende Romera*

*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/178**

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que devido à grande capacidade de disseminação foi declarada pandemia. Mesmo com raros relatos de casos graves e óbitos em crianças, uma nova síndrome clínica grave, a denominada Síndrome Inflamatória Mutissistêmica Pediátrica (SIM-P) está sendo relatada no mundo. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de SIM-P, no estado de Mato Grosso do Sul, nos anos de 2020 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantiqualitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. A amostra foi delimitada aos anos de 2020 e 2021, e os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no sistema de informação REDCap. Os dados coletados foram referentes as variáveis: pessoa (sexo, idade, raça, manifestações clínicas), tempo (mês de início dos sintomas) e lugar (município de residência). Após coleta dos dados eles foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** No período estudado foram notificados 19 casos suspeitos de SIM-P no estado de Mato Grosso do Sul. Dentre os casos, 57,9% ocorreram indivíduos do sexo masculino e 42,1% no sexo feminino, a raça branca representou 42,1% doa acometidos seguido pela parda com 36,9%. A faixa etária que se destacou foi a de 0 a 9 anos com 84,2% dos casos. Dentre os indivíduos suspeitos, 36,8% necessitaram fazer uso de unidade de terapia intensiva (UTI). Com relação aos critérios de definição de caso de SIM-P, sobressaiu-se presença de febre = 38ºC e = 3 dias em 89,5% dos casos, marcadores de inflamação elevados e evidência de COVID-19 ou história de contato próximo com caso de COVID-19 em 79% e manifestações gastrointestinais agudas em 68,4%. **Conclusões:** Conclui-se que a SIM-P

no estado de Mato Grosso do Sul afetou mais crianças do sexo masculino, apresentando gravidade em alguns casos e demonstrando forte evidência da síndrome estar relacionada com a SARS-CoV-2.

**Palavras-Chave:** SARS-CoV-2, SIM-P, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DA SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Julia Antoniazzi Andreoli*

*Júlia Franca Guimaraes Cortes*

*Letícia Martins Bertati*

*Nara Moraes Guimarães*

*Amanda Pompeu Arja*

*Leonice Domingos Dos Santos Cintra Lima*

*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/179**

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é considerada mundialmente como um dos grandes problemas psicossociais que afetam o bem-estar de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos, o que promove uma importante questão ocupacional e social. **Objetivo:** Investigar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais atuantes na área de saúde durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, de uma população amostral composta por 39 profissionais da área da saúde residentes no Brasil. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados de autopreenchimento: a Escala preliminar de Identificação da Síndrome de Burnout que foi disponibilizado por plataforma on line. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva simples. A pesquisa foi realizada após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade Brasil com o parecer nº 4.814.790. **Resultados:** Participaram da pesquisa 39 profissionais da saúde entre eles, médicos, enfermeiros e estudantes de medicina. Destacou-se o sexo feminino com 68% dos respondentes, que afirmaram sentir-se diariamente exaustas, ansiosas e pouco valorizadas pelo trabalho que realizam. Já os homens também relatam sentir os sintomas da síndrome, porém em frequência menor, ou seja, sentem-se esgotados profissionalmente pelo menos uma vez na semana. A falta de vitalidade acarreta o esgotamento emocional ao final de cada semana de trabalho de acordo com 48,7% dos pesquisados. A maioria (76%) dos estagiários da área da saúde que participaram da pesquisa sentem-se esgotados emocionalmente e sem disposição para realizarem suas funções diariamente, já que demandam grandes jornadas de trabalho e são mal remunerados. **Conclusões:** Conclui-se que a maioria dos entrevistados apresentaram sinais relacionados com a Síndrome de Burnout possivelmente devido as inúmeras mudanças que a pandemia da COVID-19 trouxe a vida dos profissionais de saúde, demonstrando o impacto negativo na saúde psíquica desses trabalhadores.

**Palavras-Chave:** Impacto Psicossocial, SARS-CoV-2, Saúde pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

*Júlia Franca Guimaraes Cortes*

*Amanda Pompeu Arja*

*Nara Moraes Guimarães*

*Letícia Martins Bertati*

*Julia Antoniazzi Andreoli*

*Lívia De Mello Almeida Maziero*

*Danielle Galindo Martins Tebet*

*Karine Ferreira Barbosa*

*Grazielli Rocha De Rezende Romera*

*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/181**

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é provocada por um vírus, o SARS-CoV-2. Este vírus é contraído pelos seres humanos por via respiratória, principalmente pelo contato direto em locais com aglomeração ou por secreções que são eliminadas durante episódios de tosse, espirros e coriza. A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é causada por vírus respiratórios, dentre eles, o coronavírus, agente causador da COVID-19. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 no estado de Mato Grosso do Sul, durante o ano de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e qualitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados a partir das informações disponíveis no Monitor de Apoio a Informações em Saúde (Painel Mais Saúde), e SIVEP-Gripe, do período de janeiro a dezembro de 2021. Os dados coletados foram referentes a: ano, mês, número de casos, faixa etária, sexo e óbitos. **Resultados:** No ano de 2021 foram registrados no estado de Mato Grosso do Sul 666.883 casos de síndrome gripal, dentre estes, 243.813 (36,6%) foram confirmados como causa base a COVID-19. No mesmo período, o estado apresentou 32.190 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e 70% (22.514) foram diagnosticadas SRAG por COVID-19. Desta forma, dentre as notificações de síndrome gripal por COVID-19, 9,2% evoluíram para SRAG. Perfil dos indivíduos que apresentaram SRAG por COVID-19 foram 56,1% do sexo masculino, e 37,7% com faixa etária acima de 60 anos. Os pacientes acometidos apresentaram fator de risco de agravo em 57,8% dos casos, sendo diabetes e cardiopatias as mais relatadas. Fizeram uso da Unidade de Terapia Intensiva 26,4% dos pacientes, e necessitaram de suporte ventilatório invasivo

21,2%. **Conclusões:** Conclui-se que o perfil dos pacientes que evoluíram para SRAG caracteriza-se por homens acima de 60 anos com comorbidades, sendo as mais relatadas diabetes e cardiopatias, evidenciando a importância da doença. Desta forma medidas básicas de prevenção da COVID-19 devem ser executadas, enfatizando à vacinação de idosos, pois a mesma pode promover a diminuição dos casos de agravamento para SRAG.

**Palavras-Chave:** Sars-CoV-2, SRAG, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DA NEOPLASIA GÁSTRICA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2019 A 2020

*Arthur Monteiro Batista*

*Hanna Vitória Batista Leal*

*Isabel Karoline De Sousa Carvalho Costa*

*Renan Rios Da Costa Cruz*

*Thallyta Hellen Soares Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O adenocarcinoma de estômago é responsável por cerca de 95% dos casos de tumor no órgão. No Brasil, é dado como problema de saúde pública, considerando dados epidemiológicos e demográficos, sendo a segunda causa de morte por doença no país. É uma doença multifatorial na qual o prognóstico depende significativamente do estágio, mas, no geral, é ruim com sobrevida de até 5 anos, com diagnóstico da doença, menor que 5 a 20% em países subdesenvolvidos, devido maioria dos diagnósticos serem em fases avançadas da doença. O contrário ocorre quando o tumor se localiza na mucosa/submucosa, onde a sobrevida de até 5 anos pode alcançar 80%. Associado a isso, os sintomas iniciais do câncer de estômago são inespecíficos, por vezes assintomáticos, percorrendo desde uma dispepsia sugestiva de úlcera péptica até perda ponderal significativa. Nesse ínterim, está inserido o estado do Piauí, onde urge de uma compreensão detalhada acerca do quadro devido à escassez de trabalhos relacionados ao tema. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico de casos de câncer gástrico no estado do Piauí no período de 2019-2020. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa retrospectiva, na qual utilizou-se dados epidemiológicos do INCA (Instituto Nacional do Câncer) do estado Piauí no período de 2019-2020 e separados por sexo. **Resultados:** Dentro do período estudado foram notificados 180 novos casos de câncer gástrico no Piauí no período descrito, sendo 110 em homens e 70 em mulheres, segundo parâmetro de 100 mil habitantes, correspondendo ao percentual total de 11,4% de todos os casos registrados no período, sendo 7,27% em homens e 4,13% em mulheres. **Conclusão:** Durante o ano de 2020, percebeu-se que o número de novos casos de câncer gástrico no Piauí ainda é alarmante sendo maior prevalência no sexo masculino com 61,11% em relação as mulheres 38,88%, entretanto não houve uma grande diferenciação em relação ao ano de 2019 mantendo-se linear no biênio.

**Palavras-Chave:** Câncer, Prevalência, Estômago

# ACIDENTES DE TRÂNSITO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÓBITOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2015 A 2019

*Aldair De Lima Silva*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/69**

**RESUMO**

**Introdução:** As causas externas compreendem um conjunto de casos de violência e/ou acidentes como, por exemplo, homicídios, quedas, acidentes de trabalho, afogamentos, acidentes de trânsitos, dentre outros, geradores de danos que podem ou não levar a morte. Neste cenário, estão os Acidentes de Trânsitos, fatores considerados evitáveis e não propositais. As altas taxas de mortalidade, amputações de membros e as lesões permanentes são impactos negativos na vida dos indivíduos acometidos, ocasionando um caos na saúde pública nacional, com a sobrecarga das unidades de saúde e o aumento dos gastos públicos em relação ao tratamento dos feridos. No Brasil acontecem em média 50 mil mortes por ano decorrentes de acidentes de trânsito, sendo os sinistros automobilísticos e motociclísticos os principais responsáveis, isso faz o país ocupar o terceiro lugar dentre os países com maiores números de mortes no trânsito. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por acidentes de trânsito no estado de Pernambuco no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Pesquisa transversal e descritiva, dos quais, se coletaram as notificações dos casos de acidentes de trânsito do estado de Pernambuco, oriundos dos registros das fichas de notificação do Sistema de Informações Sobre Mortalidade. Analisando as seguintes variáveis: faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil, local de ocorrência do óbito e sexo. **Resultados:** No período estudado houve um total de 8.572 óbitos. A idade mais acometida foi de 20 a 29 anos 2.046 (23,9%), a cor/raça foi a parda 6778 (79,1%), os homens se destacaram nos números de mortes 7.308 (85,3%) em relação às mulheres 1.257 (14,6%), as pessoas com escolaridade de 4 a 7 anos foram as que mais morreram 2.412 (28,1%), sendo os solteiros os mais afetados 5.062 (59%), enquanto o local de maior número de óbitos fatais se deu em via pública com 4.477 (52,2%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos óbitos provenientes de acidentes de trânsito no estado de Pernambuco de 2015 a 2019 em sua maioria foram os homens, adultos jovens, pardos com escolaridade entre 4 a 7 anos. Os locais com maiores números de óbitos foram as vias públicas afetando mais os solteiros.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Estudos transversais, Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ÓBITOS POR VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO CONTEXTO DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

*Maria Gabriela Teles De Moraes*

*Yasmin Natanaelly Cruz De Oliveira*

*Victoria Mayra Machado Marinho*

*Anne Larissa Silva Campos*

*Ana Karolinne Cruz Cavalcante*

*Lêda Lorayne Da Cruz Menezes*

*Marcelo Augusto Da Costa Freitas Junior*

*Erian De Almeida Santos*

**RESUMO**

**Introdução:** Com o avanço da pandemia pela Covid-19, estratégias com a intenção de reduzir a transmissão da doença foram adotadas, sendo o isolamento social a primeira medida sancionada. Com as medidas restritivas, óbitos de pessoas próximas e impactos negativos na economia, surge um estado de pânico social em nível global podendo desencadear a depressão, tentativas de suicídio e o suicídio real. **Objetivo:** Descrever os óbitos por violências autoprovocadas, antes (2019) e durante o contexto da pandemia (2020) no estado do Amazonas. **Metodologia:** Os dados sobre violências autoprovocadas foram obtidos através do banco de dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade. As variáveis utilizadas no estudo foram: raça/cor, sexo, situação conjugal, local de ocorrência, faixa etária e tipo da violência autoprovocada. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando medidas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram encontrados 231 óbitos em 2019 e 300 óbitos em 2020, um aumento de 29,87%. Houve ainda um aumento de 2,19% dos óbitos ocorridos na população parda. O sexo masculino foi o mais acometido com 80,95% em 2019 e 82,67% em 2020. Em relação a situação conjugal, os óbitos foram mais frequentes em solteiros nos dois anos, sendo 77,09% em 2019 e 77,03% em 2020. O local de ocorrência foi predominantemente em domicílio sendo 76,2% em 2019 e 76% em 2020. A faixa etária que obteve maior índice foi de 20 a 39 anos nos dois anos consecutivos sendo 61% em 2019 e 52% em 2020. Os óbitos por enforcamento, estrangulamento e sufocação foi de 91,3% em 2019 e 92,3% em 2020. **Conclusão:** Evidenciou-se um aumento no número de óbitos por violências autoprovocadas durante a pandemia da Covid-19, tendo como o principal perfil epidemiológico: homens de raça/cor parda com idade entre 20 a 39 anos. O local de ocorrência domiciliar e a violência autoprovocada por enforcamento, estrangulamento e sufocação, continuaram com maior frequência durante os dois anos analisados. O aumento da violência autoprovocada pode

ser decorrente da depressão e estado de pânico relacionado ao isolamento social em 2020.

**Palavras-Chave**: Depressão, Suicídio, Mortalidade

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CRIAÇÃO DE PAINEL INTERATIVO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE

*Gisele Matias De Freitas*

*Mayara Ferreira Lins Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A vivência do residente em saúde possibilita trazer mais conhecimentos ao setor de atuação e a possibilidade de agregar ao serviço. A tecnologia em saúde vem crescendo exponencialmente, podendo facilitar o processo de trabalho, bem como, transformar dados em informação, com finalidade de identificar dificuldades de forma ágil, para que as intervenções ocorram de forma oportuna. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de Saúde Coletiva do Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ - PE, na construção de um painel interativo para acompanhamento epidemiológico dos casos notificados de tuberculose em Recife - PE. **Metodologia:** A metodologia utilizada teve a finalidade de expressar de maneira prática e objetiva sobre como manusear a ferramenta "DataStudio", para realizar um acompanhamento mais efetivo dos casos de tuberculose e dinamizar o processo de trabalho, bem como se apropriar desses recursos a nosso favor. **Resultados:** O painel interativo foi desenvolvido e alimentado no período de setembro de 2021 a janeiro de 2022, através da ferramenta do google "DataStudio". Os dados utilizados foram referentes aos casos de tuberculose detectados no Recife no ano de 2021, incluindo exames, perfil, georreferenciamento dos detectáveis por distritos e casos especiais e de resistência. Vários recursos podem ser utilizados: criação de design; inserção de visualização geral de dados; elaboração de gráficos e tabelas; listas suspensas; mapas; inserção de link de acesso e filtros que facilitam o acesso à informação e, além disso, ter uma apresentação de dados completa, disponível a qualquer hora para ser apresentado em reunião. **Conclusões:** A tecnologia em saúde é de grande importância para o desenvolvimento do residente, pois o processo de trabalho será mais rico, tornando as informações mais trabalhadas e apropriadas para análise. O uso da plataforma DataStudio, possibilitou uma visão mais ampla dos indicadores, facilitando o monitoramento, análise dos dados, relatórios, apresentações e otimização do tempo. Dessa forma, é possível planejar ações com objetivo de minimizar falhas na informação e avaliar quais medidas poderão ser adotadas para uma prestação de serviço mais eficiente. Isto posto, o estudo trouxe como benefício para a comunidade científica, dados que podem ser trabalhados e transformados em informação através de painéis interativos.

**Palavras-Chave:** Tecnologia em Saúde, Análise de Dados, Gestão da Informação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA OBESIDADE NO BRASIL

*Thaisy Luanna Chaves Conceição*

*Joao Victor Filgueiras Mota*

*Mauricio Nazareno Oliveira Da Conceição Neto*

## RESUMO

**Introdução:** Obesidade é uma doença crônica, a qual se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. É considerada fator de risco para uma série de outros problemas, como doenças cardiovasculares, diabetes e até mesmo câncer. Uma dieta desbalanceada e o sedentarismo estão relacionados com o desenvolvimento dessa doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, para a realização deste estudo foram consultadas e analisadas algumas bases de dados: SBV e SCIELO. A pesquisa dos artigos iniciou-se a partir dos seguintes descritores: ‘’obesidade e epidemiologia’’ e ‘’Fatores intervenientes para o tratamento da obesidade’’. **Resultados:** Evidenciou-se na literatura cientifica existente o perfil da obesidade vem de fatores genéticos, disfunções endócrinas e o estilo de vida, o qual inclui a alimentação desbalanceada e a falta de atividades físicas. Esses fatores estão relacionados diretamente com o modo de vida da sociedade o qual nos submete a uma rotina pesada, que faz com que muitas famílias optem por refeições rápidas, muitas vezes ricas em calorias e pobres em outros nutrientes. Além disso, nossa sociedade se tornou mais sedentária, sendo comum, por exemplo, as crianças passarem horas em frente a computadores, videogames e televisão, praticando pouca ou nenhuma atividade física. **Conclusão:** A obesidade é fator de risco para o desenvolvimento de uma série de problemas graves. A pessoa obesa apresenta chances maiores de desenvolver, hipertensão, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, artrose, artrite, refluxo esofágico e câncer de intestino. Não podemos deixar de citar também os problemas psicológicos acarretados pela doença, sendo comuns o desenvolvimento de depressão e uma queda acentuada na autoestima. Acreditando no princípio de que para algo se tornar um hábito deve ser trabalhado desde cedo, devemos oferecer as crianças uma dieta equilibrada e motivá-las a se dedicarem a alguma atividade esportiva que lhes dá prazer, afastando-as do sedentarismo, na tentativa de minimizar o número de pessoas obesas na idade adulta. Os pais, a escola, os professores devem atuar como incentivadores desse processo, pois a prevenção da obesidade infantil parece ser o melhor caminho.

**Palavras-Chave:** Doença. Atividade física. Sedentarismo.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# OBSERVAÇÃO TEMPORAL DOS ÓBITOS DECORRENTES DE QUEDAS EM IDOSOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2016 A 2020

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

*Maria Júlia Souza Marques*

*Aldair De Lima Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/72**

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil são considerados idosos aqueles que apresentam idade igual ou maior a 60 anos. As quedas na população idosa são consideradas um grave problema de saúde pública devido à frequência que ocorre, as altas taxas de morbimortalidade e aos altos custos econômicos e sociais para os idosos, familiares e públicos com internamento e tratamento. O envelhecimento é causador de vários déficits cognitivos, sensoriais e osteomioarticulares, proporcionando uma maior predisposição de quedas nessa população. Apenas em 2020, no Brasil, ocorreu em média 11.829 óbitos por quedas em indivíduos com mais de 60 anos. **Objetivo:** Identificar qual cidade do estado de Pernambuco ocorre a maioria dos óbitos por consequências das quedas em idosos dos anos de 2016 a 2020 e o perfil epidemiológico das vítimas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva, baseada em dados secundários sobre os óbitos em idosos disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade de 2016 a 2020 localizados no Grupo CID-10. As variáveis observadas foram: sexo, idade, estado civil, cor/raça. Para tabulação dos dados e realização dos cálculos foi utilizado o software excel® 2010 para se alcançar mais precisão dos resultados. **Resultados:** No período estudado ocorreram 2.742 mortes por quedas em idosos, o ano de 2020 registrou os maiores números 606 (22%), Recife se destacou com elevados índices de óbitos seguido de Jaboatão dos Guararapes, 687 (25%) e 193 (7%), respectivamente. O sexo feminino foi o mais afetado em relação aos homens 1.596 (58,2%) contra 1.146 (41,8%), os indivíduos pardos mais morreram 1.570 (57,2%), já os viúvos representaram a maioria dos óbitos 955 (34,8%) e a faixa etária mais evidente nos estudos foi 80 anos e mais 1.479 (54%). **Conclusão:** Observou-se que Recife acontece a maioria dos óbitos em decorrência das quedas. A análise temporal e o perfil epidemiológico em evidência, sinalizam a seriedade do problema em Pernambuco, intervenções devem ser desenvolvidas para reduzir esses números trágicos.

**Palavras-Chave:** Acidentes por quedas, Mortalidade, Perfil epidemiológico.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# COMPLETITUDE DOS CAMPOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE, NITERÓI/RJ, 2014 - 2021

*Andre Luiz De Souza Braga*

*Filipe Salgueiro Brandao*

*Barbara Pompeu Christovam*

*Cassia Gonçalves Santos Da Silveira*

*Maritza Sánchez*

*Pedro Ruiz Barbosa Nassar*

## RESUMO

**Introdução:** Os agravos de notificação compulsória representam periculosidade pela possibilidade de surtos ou epidemias. O Sistema de Informações de Agravos de Notificação - SINAN é o método de registro e armazenamento de dados sobre esses agravos, a partir do preenchimento de formulários padronizados, Ficha individual de notificação – FIN, que precisam ser preenchidas/encaminhadas às instâncias superiores, para que a análise seja executada e criadas estratégias para mitigação dos referidos agravos. Contudo, se os dados presentes na FIN não forem coerentes, a tomada de decisão para o controle destes agravos poderão ser ineficazes. O incorreto preenchimento da FIN afeta no controle e qualidade dos dados dispostos no SINAN. Para o estudo, selecionou-se o agravo tuberculose. **Objetivo:** Descrever a completitude dos campos do agravo tuberculose, oriundas do SINAN, de uma Unidade de saúde do município de Niterói/RJ, no período de 2014 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, realizada a partir das fichas de notificação compulsória de tuberculose do Centro de Atenção e Investigação da Tuberculose Professor Mazzini Bueno da Universidade Federal Fluminense - UFF. Elaborou-se um checklist com os campos de preenchimento e as classificações de completitude dos campos, a interpretação dos resultados foi efetuada conforme indica o SINAN. **Resultados e Discussão:** Foram colhidas e interpretadas 301 notificações de tuberculose, entre os anos de 2014 até 2021, ao qual totalizou 14.287 registros presentes dentro do sistema. O percentual de completude variou entre 70% a 90%, sendo assim classificado como completude regular de informações nos anos em que a coleta de dados foi depreendida. Os dados de residência apresentaram os piores resultados de completude, classificados como ruim, já os dados relacionados nas categorias: dados gerais, notificação individual e dados complementares compreenderam-se em regular também. **Conclusão:** Os dados apresentados demonstram que ainda são necessárias intervenções acerca da compreensão da completude dos dados da FIN de tuberculose, para alavancar a qualidade dos dados dispostos no SINAN e assim, melhor

subsidiar as decisões.

**Palavras-Chave:** Sistemas de Informação em Saúde, Notificação de Doença, Tuberculose, epidemiologia, saúde pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

*Matheus Moraes Silva*


## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, que afeta principalmente os pulmões. É causada pelo Mycobacterium Tuberculosis, um bacilo que se manifesta através de sintomas como: tosse seca ou produtiva, febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento, cansaço e fadiga. Sua transmissão se dá através das vias aéreas, quando um paciente com tuberculose ativa (pulmonar ou laríngea) expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que dissemina o agente infeccioso no ambiente. No Brasil, a TB, ainda persiste como problema de saúde pública, devido aos altos índices de infecção e mortalidade, principalmente nos grupos sociais de maior vulnerabilidade. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no estado do Pará, no período de 2015 a 2021. **Material e métodos:** Para o presente estudo foi realizado um levantamento epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, a partir da coleta de dados disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Durante os anos analisados foram notificados cerca de 32.480 casos, sendo que a maioria eram do sexo masculino, representando 66,59% (n=21.631). Já em relação à faixa etária, os indivíduos com intervalos de idade entre 20-29 anos, foram os mais afetados representando 47,14% (n=15.313) dos casos. Ao se tratar do período analisado, o ano de 2015 registrou os menores índices de casos notificados 12,41% (n=4.031); tendo um progressivo aumento a cada ano, chegando a apresentar em 2019 17,04% (n=5.535). No entanto, nos anos de 2020 e 2021 houve uma redução. **Considerações finais:** Diante das informações apresentadas, é possível verificar que a tuberculose é uma doença bastante presente na população amazônica e ainda representa muito risco para a sociedade, atingindo indivíduos do sexo masculino durante a juventude e que possivelmente a diminuição que houve nos últimos dois anos, pode estar relacionado a pandemia da COVID-19 a qual levou a uma redução nas notificações de diversos tipos de doenças, entre elas a tuberculose.


**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Mycobacterium Tuberculosis. Sinan

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PIAUÍ

*Tâmara De Maria Oliveira Rodrigues*


## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo de útero é o segundo tipo de câncer mais comum nas mulheres, aproximadamente 500 mil novos casos por ano são registrados em todo o mundo, com taxas de incidência cerca de duas vezes mais altas em países em desenvolvimento. No cenário internacional, há uma tendência atual de se investigar os indicadores das atividades hospitalares para avaliar a efetividade da atenção primária à saúde, em paralelo às análises de mortalidade. Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de internações por câncer do colo uterino entre as mulheres atendidas em caráter eletivo e urgente no estado do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, em que foi analisada a prevalência de internações por neoplasia do colo do útero, no estado do Piauí, no ano de 2021.Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS). As variáveis utilizadas foram: Lista de morbidade CID-10 (Neoplasia maligna do colo do útero), raça/cor e faixa etária. Os dados apresentados são de domínio público, não necessitando submissão ao comitê de ética. **Resultados:** No período de 2021 foram registradas 347 internações associadas ao câncer de colo uterino. A distribuição quanto à faixa etária foram: 20 a 29 anos, 15 casos (4.32%), 30 a 39 anos, 94 casos (27.08%), 40 a 49 anos, 103 casos (29.68%), 50 a 59 anos, 66 casos (19.02%), 60 a 69 anos, 40 casos (11.52%) 70 a 79 anos, 22 casos (6.34%), 80 anos e mais, 7 casos (2.01%). Em relação a raça/cor: Brancos 15 casos (4.32%), Preta 5 casos (1.44%), Parda 283 casos (82.55%), Amarela 17 casos (4.89%), Sem informação 27 casos (7.78%). **Considerações finais:** O estudo revelou um elevado número de internações associadas ao câncer de colo uterino no estado do Piauí. Ademais, mulheres da etnia parda representaram a maior parcela das internações, em relação à faixa etária, houve uma grande variação entre diferentes idades, aumentando conforme o envelhecimento dessa população, revelando a necessidade do fortalecimento nas medidas de prevenção, controle e detecção precoce da doença.


**Palavras-Chave:** Câncer, Políticas públicas, Sistema de Informações.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO ESTADO DO PIAUÍ

*Tâmara De Maria Oliveira Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), é resultante da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que induz imunossupressão profunda nos pacientes acometidos e permite o aparecimento de infecções oportunistas e/ou neoplasias (CAMPARINI et al, 2020). Após terapia antirretroviral (TARV), as internações hospitalares decorrem, principalmente, devido às doenças relacionadas com infecções oportunistas e complicações relacionadas à medicação (DAVARO; THIRUMALAI, 2017). Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar o cenário hospitalar das internações decorrentes de doenças pelo vírus da imunodeficiência humana no estado do Piauí, no ano de 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, cujos dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS), referentes ao ano de 2021. Amostra composta pela população que sofreu internações por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana de ambos os sexos e todas as faixas etárias, na região do estado do Piauí. **Resultados:** Considerando o número de internações, no ano de 2021, um total de 280 internações foram registradas. Os meses de agosto e setembro foram os mais expressivos, cada um contando com 34 e 30 internações, respectivamente. Considerando o sexo, a doença causou mais internações no sexo masculino, contando com 182 internações (65.0%), ao passo que 98 mulheres foram internadas (35.0%). As internações variaram entre as idades de 15 a 69 anos. Indivíduos entre 30 e 39 anos foram os que tiveram maiores números de internações, totalizando 88, (31.42%). A raça parda foi a que apresentou maior quantidade internações, 134 (47.85%). **Considerações finais:** Observou-se, portanto, que há um número expressivo de internações pela afecção, variando entre diferentes faixas etárias, o que evidencia a necessidade de campanhas de educação em saúde, para difundir o conhecimento dessa doença em todas as idades, a fim de reduzir a incidência da doença, suas complicações e por consequência as internações hospitalares.

**Palavras-Chave:** Sistema de informações, Internações hospitalares, Doenças sexualmente transmissíveis.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DO PIAUÍ

*Tâmara De Maria Oliveira Rodrigues*


## RESUMO

**Introdução:** O câncer de próstata é, ainda hoje, um problema de saúde pública no Brasil, sendo um dos cânceres que mais levam homens a óbito no país e, além disso, o segundo de maior incidência (Lyra et al., 2020). A alta incidência de óbitos está relacionada ao diagnóstico tardio da neoplasia. As altas taxas de cura, ocorrem desde que seu diagnóstico, seja precoce (HOFFMAN et al., 2014). Assim, considerando o alto número de diagnósticos tardios e, consequentemente, maior hospitalização, este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de internações por Câncer de Próstata no Estado do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, em que foi analisada a prevalência de internações por Câncer de Próstata no estado do Piauí, no ano de 2021 por meio da plataforma DATASUS. Além disso, verificou-se a prevalência segundo a identificação étnica, categoria cor/raça e segundo a faixa etária. **Resultados:** Durante o ano de 2020, a neoplasia maligna da próstata foi responsável por 348 internações no estado do Piauí, variando de 22 a 37 casos por mês. Quanto aos dados analisados por cor/raça, foi verificado que amarelos e brancos apresentaram os menores números de casos, representando aproximadamente 0,86% e 1.72%, respectivamente, enquanto pardos apresentaram o maior índice de internações, com aproximadamente 78.73%. Em relação à faixa etária, houve uma variação nos meses registrados entre as faixas etárias de 60 a 69 anos (36.78%) e 70 e 79 anos (38.50%). **Conclusões:** Concluiu-se que, a prevalência de internações por câncer de próstata manteve uma certa tendência entre os meses analisados durante o ano de 2020. A maior quantidade de internações registrada na população idosa, confirma que há uma demora para a detecção e no tratamento precoce da doença. Assim, reitera-se a necessidade de estudos que busquem investigar a ação de todos os atores sociais responsáveis pelo cuidado a essa população.


**Palavras-Chave:** Neoplasias, Sistema de informações, Internações hospitalares.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ

*Tâmara De Maria Oliveira Rodrigues*


## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma doença causada pela bactéria Treponema pallidum, um micro-organismo do tipo gram-negativo que pode ser transmitido de maneira sexual ou vertical, representando a segunda forma o tipo congênito da doença, constituindo ainda hoje um sério problema de saúde pública no Brasil (GUIMARÃES TA, et al., 2018; WALKER GJ, et al., 2019). No Brasil, entre 2010 e 2019 foram registrados 162.173 casos de sífilis congênita. No mesmo período, foram notificadas 11.480 mortes fetais precoces e tardias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de internações por sífilis congênita no estado do Piauí no ano de 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, em que foi analisada a prevalência de internações por Sífilis congênita, no estado do Piauí, no ano de 2021 por meio da plataforma DATASUS. Variáveis pesquisadas: identificação étnica, categoria cor/raça e a faixa etária. **Resultados:** Foram notificados 578 casos de internações por sífilis congênita no Piauí no período estudado. Quando se analisou a idade e a raça/cor, o maior número de internações foi em pacientes menores de 1 ano (99,1%), com maior prevalência na raça parda (19.20%), sendo observada uma considerável quantidade de itens notificados com “Sem identificação”, correspondendo a um total de 51.03%. **Considerações finais:** Conclui-se que são necessários mais esforços relacionados à prevenção e tratamento da sífilis congênita no estado do Piauí, a ocorrência frequente da doença denota uma assistência pré-natal inadequada devido à alta incidência, principalmente em crianças <1 ano. Além disso, nota-se a falta de dados importantes para traçar o perfil epidemiológico da população mais fragilizada pela doença, revelando carências no preenchimento das fichas de dados para alimentação dos sistemas de informações.


**Palavras-Chave:** Sífilis, Sistema de informações, Internações hospitalares.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO PIAUÍ

*Paula Sabrina Martins Gomes Da Rocha*

*Ellem Silva Pestana*

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica relacionada com a hiperglicemia, seja por uma deficiência absoluta ou relativa na secreção de insulina, seja pela resistência periférica à ação da insulina. **Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por DM no estado do Piauí, notificados entre 2017 e 2022. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo dos casos de internações por diabetes mellitus no estado do Piauí. Os dados foram coletados na plataforma do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Sexo, faixa etária, e raça foram variáveis levadas em consideração, com informações de Março/2017 até Março/2022.As pesquisas foram exportadas e tabuladas no software Microsoft Excel. **Resultados:** No período analisado, foram totalizadas, 16.187 internações no Piauí. Sendo destes, 7.245 em homens (44,75%) e 8.942 em mulheres (55,24%). Quanto à faixa etária, 3.902 internações foram referentes a pacientes de 60-69 anos (24,10%), 3.556 na faixa de 70-79 anos (21,96%), 2.957 na faixa de 50-59 anos, (18,26%), 2.267 na faixa de 80 anos e mais (14%), 1.733 na faixa de 40-49 anos (10,70%), 789 na faixa de 30-39 anos (4,87%), 401 na faixa 20-29 anos (2,47%), 200 na faixa 15-19 anos (1,23%), 190 na faixa 10-14 anos (1,17%), 107 na faixa 5-9 anos (0,66%), 64 na faixa 1-4 anos (0,39%), 21 na faixa menor 1 ano (0,12%). A faixa etária mais acometida foi 60 a 69 anos com 3.902 casos (24,10%). Quanto à raça, 773 internações na raça branca (4,77%), 379 na raça preta (2,34%), 8.126 na raça parda (50,20%), 1.352 na raça amarela (8,35%), 1 na raça indigena (0,0061%). Entretanto, 5.556 pacientes não tiveram sua raça informada (34,32%). **Conclusão:** De acordo com o exposto, o perfil epidemiológico dos pacientes internados por DM no estado do Piauí, é em sua maioria por mulheres na faixa etária de 60 a 69 anos. Desta forma, a diabetes mellitus é uma doença crônica que representa um problema de saúde pública necessitando de intervenções na prevenção por meio da atenção básica para reduzir o número de internações.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde. Complicações Diabetes.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DO COLO DO ÚTERO NO PERÍODO DE 2013 A 2021 NO BRASIL

*Rubens Barbosa Rezende*


## RESUMO

O câncer decorre de mutações genéticas, que são alterações no DNA das células, e passam a receber instruções erradas para as suas atividades. Com evolução lenta, o curso natural do câncer do colo de útero é descrito como uma lesão benigna inicial, que sofre transformação intraepitelial progressiva e podendo evoluir para um carcinoma invasor. Objetivou-se analisar os casos reportados de neoplasia maligna do colo do útero no Brasil, associando as variáveis: diagnóstico detalhado, faixa etária, unidade federativa do diagnóstico, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. Por meio de um estudo epidemiológico descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a esses dados não necessita de aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. No Brasil, foram notificados 113.542 casos de neoplasia maligna do colo do útero no período de 2013 a 2021, e destes, 13.784 casos (12,14%) eram prevalentes na faixa etária 40-44, e menos prevalente na 0-19, com 188, tendo maiores registros no triênio 2018-2020, com 50.780 (44,72%). São Paulo foi o estado mais prevalente em casos, com 19.989, seguidos dos estados de Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, com 10.047, 8.675, 7.332 casos, respectivamente. Além disso, a modalidade terapêutica mais utilizada para esta neoplasia foi a radioterapia com 43.929 casos, seguida da quimioterapia e cirurgia, com 27.550 e 18.318, respectivamente. Contudo, fica evidente que o estudo demonstrou uma amostra relevante de casos notificados, como também, os mais prevalentes foram na faixa etária 40-44 anos, tendo modalidade terapêutica, radioterapia a mais utilizada.


**Palavras-Chave:** Doenças do colo do útero. Epidemiologia. Neoplasias uterinas.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

*Gilvan Caetano Dos S Júnior*
*Maressa Maziero De Carvalho*
*Danielle Galindo Martins Tebet*
*Lívia De Mello Almeida Maziero*
*Karine Ferreira Barbosa*
*Grazielli Rocha De Rezende Romera*
*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/182**

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis quando não tratada durante a gestação, resulta em considerável proporção de mortes fetais e neonatais, com alta probabilidade de transmissão vertical, e quando isso ocorre, instala-se a sífilis congênita. Esta doença se configura como um desafio para a saúde pública brasileira, pois apesar de ser de fácil prevenção, a enfermidade perdura e apresenta aumento da incidência anual. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da sífilis congênita no estado de Mato Grosso do Sul, dos anos de 2011 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e quantitativo que utilizou como unidades de análise os municípios do estado de Mato Grosso do Sul. A amostra foi delimitada aos anos de 2011 a 2020, e os dados foram coletados a partir das informações disponíveis na Plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados coletados foram referentes as variáveis: número total de notificações, ano da notificação, idade da criança e diagnóstico final **Resultados:** No período estudado foram notificados 2.799 casos de sífilis congênita (SC) no estado de Mato Grosso do Sul. O número de casos notificados apresentou-se em ascensão do ano de 2011 até 2017, onde ocorreu a maior quantidade de casos, e a partir daí, houve queda nos anos subsequentes, mesmo assim, ainda se manteve elevado. Ao avaliar a taxa de incidência da doença notou-se que o ano de 2017 apresentou a maioria dos casos novos, com 9,8/1000 nascidos vivos. A maioria dos casos (93,9%) foram detectados em crianças com faixa etária menor de 7 dias, o que caracteriza a sífilis congênita recente. **Conclusões:** Conclui-se que mesmo a doença sendo de fácil prevenção, diagnóstico e tratamento, a prevalência da sífilis congênita no Estado de Mato Grosso do Sul é elevada e que a maioria dos casos trata-se de sífilis congênita recente, ou seja, que ocorre em crianças com menos de dois anos de idade. Desta forma, medidas efetivas para prevenção da doença em gestantes devem ser tomadas visando evitar mortes fetais e neonatais precoces.

**Palavras-Chave:** Infecção sexualmente transmissível, Infantil, Treponema pallidum.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS COM ANIMAIS POTENCIALMENTE TRANSMISSORES DA RAIVA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

*Danila Fernanda Rodrigues Frias*

*Rafael Ovidio De Oliveira*

*Grazielli Rocha De Rezende Romera*

*Lívia De Mello Almeida Maziero*

*Danielle Galindo Martins Tebet*

*Karine Ferreira Barbosa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/180**

## RESUMO

**Introdução:** A Raiva é considerada ainda atualmente um grave problema de saúde pública, por se tratar de uma doença tropical negligenciada, com letalidade de praticamente 100% e elevado custo econômico e social. Mesmo com a existência de estratégias para sua erradicação, e prioridade em seu controle e prevenção para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a doença ainda faz inúmeras vítimas anualmente no mundo. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das agressões por animais potencialmente transmissores de raiva, no estado de Mato Grosso do Sul, durante os anos de 2019 a 2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico retrospectivo, transversal, quantitativo, com dados secundários codificados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação: ano e mês, município e zona de ocorrência, idade, sexo, tipo de exposição, região anatômica atingida, características do ferimento, espécie e condição do animal agressor e tratamento preconizado. As informações obtidas foram tabuladas e submetidas a análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram registradas 24.362 notificações de agressões com prevalência média de 8,7/1000hab e taxa de ocorrência de agressões de 1:346 (uma agressão a cada 346 habitantes). Janeiro apresentou maior número de notificações. Destacou-se entre os agredidos, crianças entre um e nove anos de idade e do sexo masculino. A zona de ocorrência de 89,5% dos agravos foi urbana e 81,7% foram provocados por cães. A mordedura foi o tipo de exposição mais relatado (80,9% dos casos). A maioria dos ferimentos foram únicos (61,6%), superficiais (50,1%) e mais localizados nas mãos/pés (36,2%) e membros inferiores (27,4). Dentre os indivíduos agredidos, 79,2% receberam tratamento antirrábico pós-exposição com uso de imunobiológico. **Conclusões:** Conclui-se que o estado de Mato Grosso do Sul registrou baixa prevalência de agravos por animais potencialmente transmissores da raiva quando comparados aos dados do Brasil, porém, alguns municípios apresentaram-se acima da média nacional. A maioria dos agravos ocorreram em crianças e foram provocados por mordeduras de cães, considerados sadios no momento do acidente. Desta forma medidas educativas devem ser tomadas visando a diminuição das agressões e melhor

acompanhamento dos casos pelo profissional para que a conduta mais adequada para o indivíduo agredido seja adotada.

**Palavras-Chave:** Agressão por animais, Doenças Tropicais Negligenciadas, Hidrofobia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INTERNAÇÕES E MORTALIDADE PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NOS ANOS DE 2020 A 2021, PARANÁ, BRASIL

*Isadora Gabriella Paschoalotto Silva*

*Lucas Vinícius De Lima*

*Gabriel Pavinati*

*Leticia Rafaelle De Souza Monteiro*

*Nelly Gil*

*Gabriela Tavares Magnabosco*

## RESUMO

**Introdução:** A infecção pelo HIV ocorre através do contato com mucosas durante a relação sexual. Porém, também pode ocorrer pelo compartilhamento de objetos perfuro cortantes contaminados, como agulhas, alicates, entre outros, e até mesmo em casos de mãe soropositiva, que não realizou tratamento, transmitindo o vírus para o filho durante a gestação, parto ou amamentação. Há um grande número de internações hospitalares relacionados aos indivíduos com HIV/AIDS no Brasil, notando a necessidade de investir em estratégias de prevenção para esse problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a morbidade hospitalar de pessoas internadas com HIV/AIDS no Paraná, nos anos de 2020 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que teve como universo de pesquisa a base de dados públicos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) referente ao número de internações causadas pela doença pelo vírus do HIV, com recorte temporal de 2020 a 2021 no estado do Paraná. Os dados foram tabulados e as variáveis de interesse incluídas foram: sexo, mês/ano de internamento, raça/cor, idade e óbito. **Resultados:** Nos anos de 2020 a 2021 foram identificadas 1.050 internações pelo HIV, sendo aproximadamente 60% do sexo masculino, com idade entre 20 a 59 anos (87,3%), da raça/cor branca (66,5). Relacionado à mortalidade hospitalar, foram notificados 163 óbitos, deles, 61,44% eram do sexo masculino, com idade entre 30 a 59 anos (72,4%). Os homens apresentam predomínio na infecção pelo HIV e maior mortalidade quando comparado às mulheres internadas, o que pode ser atribuído a baixa adesão terapêutica. O HIV tem maior prevalência em adultos podendo estar relacionado às práticas sexuais inseguras e desconhecimento da transmissão e prevenção da doença, por isso a importância de educação em saúde incentivando a prática de sexo protegido, visando reduzir a incidência de infecções sexualmente transmissíveis como o HIV. **Conclusão:** Visto o número de internações e mortalidade de pessoas vivendo com HIV, nota-se a importância da equipe de saúde e a enfermagem em promover cuidado integralizado à essas pessoas, holístico e acolhedor, contribuindo a adesão ao tratamento e menor incidência de agravos

de saúde.

**Palavras-Chave:** HIV, Indicadores de morbimortalidade, Óbito.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CASOS NOTIFICADOS POR TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2020 A 2021, PARANÁ, BRASIL

*Leticia Rafaelle De Souza Monteiro*

*Isadora Gabriella Paschoalotto Silva*

*Lucas Vinícius De Lima*

*Gabriel Pavinati*

*Nelly Gil*

*Gabriela Tavares Magnabosco*

## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose é a doença infecciosa por agente único (Mycobacterium tuberculosis) que mais mata no mundo depois da Covid-19, sendo transmitida por via aérea, através da inalação de aerossóis. Estima-se, que em 2020, 9,9 milhões de pessoas no mundo tenham sido acometidas pela doença e 1,3 milhões de pessoas tenham evoluído a óbito. **Objetivo:** Analisar notificações de pessoas internadas com tuberculose no Paraná, nos anos de 2020 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, que teve como fonte de pesquisa a base de dados públicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), referente ao número de casos notificados por tuberculose, com recorte temporal de 2020 a 2021 no estado do Paraná. Os dados foram tabulados e as variáveis de interesse incluídas foram: sexo, raça/cor, idade e desfecho. **Resultados:** Durante 2020 a 2021 foram notificados 4.903 casos de tuberculose, sendo aproximadamente 72% do sexo masculino, com idade entre 20 a 59 anos (78,5%), da raça/cor branca (60,5%). Houve uma queda discreta no número de notificações de 2020 (2.635) comparado com 2021 (2.268). Dentre o total de casos, as pessoas privadas de liberdade eram um número de 542, e a população em situação de rua 339 notificados. Em relação aos registros de cura da doença, eram em torno 37%. Em relação à mortalidade, foram notificados 196 óbitos pela doença. Houve uma regressão em anos de progresso global no combate à tuberculose e as mortes por tal aumentaram, pela primeira vez em mais de dez anos. **Conclusão:** Visto o número de notificações e a baixa adesão ao tratamento justificado pelo baixo porcentual de cura de pessoas com tuberculose, nota-se a importância, principalmente da atenção primaria, de contribuir com o diagnóstico oportuno, a dar segmento ao acompanhamento, garantindo uma melhor adesão ao tratamento e menor incidência de agravos de saúde.

**Palavras-Chave:** Sistemas de Informação em Saúde. Notificação. Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DA MORTALIDADE PREMATURA POR DIABETES MELLITUS EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

*Carine Conceição Souza Dos Santos*


## RESUMO

**Introdução:** O diabetes mellitus é conhecido como um dos principais transtornos metabólicos que acomete a população. Sua causa é multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais e nutricionais, que estão associados à transição demográfica e nutricional, o que dificulta a sua prevenção e controle. Os principais sintomas são: polifagia, poliúria, polidispsia, fraqueza, náuseas, entre outros. **Objetivo:** Descrever o perfil de mortalidade prematura por diabetes mellitus em Maceió- AL, no período de 2017-2021. **Metodologia:** Estudo descritivo utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) dos óbitos de residentes de Maceió na faixa etária de 30-69 anos, ocorridos de 2017 a 2021, por diabetes mellitus (DM), conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Analisou-se a distribuição dos óbitos por sexo, escolaridade, raça/cor e por Distrito Sanitário (DS), no Software Microsoft Excel utilizando estatística descritiva. **Resultados:** Foram notificados 2.159 óbitos por diabetes mellitus no período, que representaram 7,2% do total de óbitos por todas as causas. O sexo feminino apresentou média do coeficiente de incidência maior que o sexo feminino, sendo 42,81 e 38,80, respectivamente. Cerca de 47% dos óbitos foram de indivíduos autodeclarados “pardos”. Quanto à escolaridade, o maior percentual foi entre os indivíduos sem escolaridade (13,7%), porém destaca-se o elevado percentual de registros omissos nesta categoria (56,6%). Em relação à localidade, o 7º e o 5º DS apresentaram maior proporção de óbitos por diabetes mellitus. **Conclusão:** De acordo com os dados analisados, a mortalidade por diabetes mellitus apresenta quantitativo significativo no município. Houve maior proporção de óbitos entre mulheres, bem como nos indivíduos de raça /cor parda e residentes do 7º e 5º distrito sanitário. A análise sobre escolaridade ficou subestimada em virtude do baixo registro no sistema. Esses resultados reforçam a necessidade de ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de diabetes mellitus.


**Palavras-Chave:** Coeficiente de mortalidade, Vigilância de doença crônica, Sistemas de Informação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2021

*Karina Raquel Guilhon Machado*

*Haryne Lizandrey Azevedo Furtado*

*Priscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Sífilis é uma infecção de notificação compulsória causada pela bactéria *Treponema pallidum pallidum*. A principal forma de transmissão é por via sexual, também sendo descritas as transmissões vertical, por acidentes com material contaminado ou transfusões sanguíneas. A doença pode apresentar várias manifestações clínicas, diferentes estágios e nas formas mais graves, se não houver o tratamento adequado, pode ocorrer o óbito. Até o momento, não existe vacina para sífilis e a principal medida de prevenção é o uso correto e regular de preservativo. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no estado do Maranhão, entre o período de 2010 a 2021. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), utilizando os dados notificados no estado do Maranhão referentes ao período supracitado. **Resultados:** Foram notificados 8.500 casos de sífilis adquirida de 2010 a 2021. Houve um aumento substancial no número de casos a partir do ano de 2017, avançando de uma média aproximada de 319 (2010–2016) para 1.317 (2017–2021), alcançando no ano de 2018 o apogeu (1.771 casos; 20,84%). Observou-se, proporcionalmente, o aumento de casos em adultos na faixa etária de 20–39 anos. Também foi possível verificar que a incidência da sífilis adquirida foi mais intensa na população da capital maranhense (36,4%), seguida do município de Pinheiro (4,42%) e entre indivíduos do sexo masculino (51,02%). Ademais, na distribuição percentual por evolução, na categoria em branco foram relatados 68,55% do total de notificações, apresentaram cura 31,3%, enquanto os óbitos por sífilis no Maranhão perfizeram 0,04%. **Conclusão:** O cenário da crescente incidência de casos de sífilis adquirida no Maranhão pode estar relacionado a fatores comportamentais, como a negligência com a saúde sexual, e com o maior acesso aos testes rápidos no Sistema Único de Saúde, que possibilitam a detecção de casos antes despercebidos. Conclui-se que há necessidade de medidas preventivas mais efetivas no âmbito da saúde pública, que incluem melhorias na vigilância epidemiológica, além de orientação e conscientização da população maranhense sobre infecções sexualmente transmissíveis e cuidados com a saúde.

**Palavras-Chave:** Lues. Treponema pallidum pallidum. Incidência.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL DE 2017 A 2021: ANÁLISE DO PERÍODO DE 5 ANOS

*Arthur Arcoverde Pinheiro*

*Guilherme Cordeiro Bezerra*

*Gabriel Mendes Andrade*

*Bernardo De Sa Fernandes Camurca*

*Liana Carvalho Lopes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, é uma antropozoonose causada por espécies de protozoários do gênero Leishmania. A infecção causa quadro clínico variado no paciente, podendo cursar com febre, anemia, hepatoesplenomegalia e manifestações hemorrágicas. A LV é uma doença endêmica no Brasil, país que notifica cerca de 96% dos casos nas Américas e que faz parte do seleto grupo de sete países que detém 94% das notificações mundiais. **Objetivos:** Conhecer a prevalência de internações por LV no Brasil no período de 2017 a 2021, delimitando os números segundo região e unidade da federação. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa realizado via consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram analisados os dados constantes no sistema de janeiro de 2017 a dezembro de 2021 e consideradas as especificidades de região e unidade da federação. **Resultados:** Verificou-se que 10.628 pacientes foram internados por LV de 2017 a 2021 no País, com destaque para a região nordeste, com 5.714 internações (53,76%). Os estados com maior quantidade de internações foram Minas Gerais, com 1.551 internações notificadas (14,59%), seguido de Maranhão, com 1.474 (13,86%), Pará, que teve 1.146 (10,78%), e Ceará, que contabilizou 1.029 pacientes internados (9,68%). Observou-se que houve queda no número de internações por LV após o ano de 2019, o qual teve 2.182 pacientes internados, enquanto 2020 e 2021 tiveram, respectivamente, 1.501 e 1.367 internações registradas, decréscimo que ocorreu em todas as regiões. **Conclusões:** Foi possível conhecer melhor a epidemiologia da LV e o seu impacto no sistema de saúde, de modo a viabilizar informações para um direcionamento de estratégias públicas e privadas mais adequadas. Observou-se mais internações na região nordeste e norte e diminuição da quantidade após ano de 2019, devendo ser realizados mais estudos para entender a razão de tal decréscimo, ficando como hipótese a superveniência da pandemia de COVID-19 no período e a necessidade de leitos para tal enfermidade.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Calazar, Zoonose

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA NO BRASIL DE 2017 A 2021: DIFERENCIAÇÃO ENTRE OS SEXOS

*Gabriel Mendes Andrade*

*Arthur Arcoverde Pinheiro*

*Guilherme Cordeiro Bezerra*

*Liana Carvalho Lopes Ribeiro*

*Bernardo De Sa Fernandes Camurca*

## RESUMO

**Introdução:** A esquizofrenia é uma enfermidade psiquiátrica complexa, grave e heterogênea que compreende um grupo de transtornos com apresentações clínicas, resposta ao tratamento e curso da doença variáveis. É distúrbio crônico que afeta o pensamento, a percepção e o afeto do paciente e que acomete, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 1% da população mundial, muitas vezes exigindo a internação do indivíduo. **Objetivos:** Conhecer a quantidade de internações por esquizofrenia no Brasil no período compreendido entre 2017 e 2021. Objetiva-se também conhecer a diferença entre os sexos quanto à internação hospitalar. **Métodos:** Estudo transversal e de abordagem quantitativa realizado por meio de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram analisados os dados constantes no sistema de janeiro de 2017 a dezembro de 2021 no que tange às internações e selecionada a variável relativa ao sexo. **Resultados:** Verificou-se 339.163 internações hospitalares por esquizofrenia no Brasil no período de 2017 a 2021, sendo 2019 o ano de maior quantidade, com 73.854 pacientes internados. Foi observado um padrão de crescimento ao longo dos anos 2017, 2018 e 2019 e queda do número internações a partir de 2020, tendo sido nesse ano registrados 61.928 e, no seguinte, 2021, 64.489 internados. Nas internações do período, observou-se maior prevalência do sexo masculino, com 210.316 pacientes, 62,02% do total, em relação ao feminino, que teve 128.847 pacientes, ou seja, 37,98% da amostra. **Conclusões:** Os dados colhidos contribuíram para um maior conhecimento do transtorno quanto à sua epidemiologia e ao seu impacto na saúde do País, apurando informações relevantes para o direcionamento de estratégias para melhoria das condições de tratamento. Ao mesmo tempo, foi possível perceber uma maior prevalência do sexo masculino e uma queda no número de internações a partir de 2020, devendo ser realizados mais estudos para entender a razão de tais observações, ficando como hipótese para esta última o advento da pandemia de COVID-19 e a destinação de leitos para a mesma.

**Palavras-Chave:** Psiquiatria. Epidemiologia. Tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# A EPIDEMIOLOGIA SOCIAL DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL

*Geraldo Lucas Lopes Costa*

*Eric Pasqualotto*

*Raphaela Maintinguer*

*Natália Gonçalves Rengel*

## RESUMO

**Introdução:** Transtornos mentais são condições que afetam o estado de saúde de um indivíduo, de forma a alterar seu pensamento, sentimento, humor ou comportamento. Dentre os mais comuns, incluem-se: a depressão, a bipolaridade, a ansiedade etc. O grupo possui alta incidência e encontra-se dentre um dos principais problemas de saúde pública, impactando milhares de pessoas no país. **Objetivo:** Descrever o perfil socioepidemiológico de indivíduos com transtornos mentais na população brasileira entre os anos de 2014 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo socioepidemiológico, usando de dados públicos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram calculados, por faixa etária, sexo, cor/raça e região, entre 2014 e 2019. Ademais, procurou associar os transtornos à lista de morbidades relativas, como transtornos devido ao uso de álcool ou psicoativo. Pesquisas paralelas, também, foram utilizadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo artigos em português, com temática similar e disponíveis eletronicamente. **Resultados:** Foram notificados 1.368.196 casos, em uma distribuição anual sem discrepâncias significativas. Há maior distribuição entre adultos de 20 aos 59 anos, com 83,7% dos casos. Cerca de 62,2% dos casos do sexo masculino e 37,8%, sexo feminino. Mais prevalente em população branca com 55,2% dos casos e população parda com 36%. O Sudeste concentrou cerca de 40% dos casos e o Sul, 32%. Indivíduos com distúrbios devido ao uso de álcool ou psicoativo acometiam cerca de 80% dos casos comparados a de mesma natureza. Outrossim, estudos demonstram que indivíduos em situação ocupacional inativa por desemprego ou por outros problemas de saúde padecem mais frequente e intensamente, assim como pode acarretar um aumento do consumo ou dependência de drogas que pode estar associado a maior predisposição aos distúrbios. **Conclusões:** Diante dos achados, ocorre uma alta gama de internações por transtornos mentais associados a um perfil predominantemente adulto, branco e masculino, mais internações no eixo sudeste-sul e uma relação com causas subjacentes, diversas vezes associadas ao uso de álcool ou psicoativo. Indivíduos em situação ocupacional inativa foram considerados população vulnerável ao desenvolvimento de transtornos. Para a melhor compreensão do perfil socioepidemiológico da doença, entretanto, mais estudos são necessários.

**Palavras-Chave:** Saúde mental. Características da população. Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# COMPREENDENDO A DENGUE NA PÓS PANDEMIA

*Dilma Aparecida Batista Ferreira*

*Maxwel Soares Santos*

*Mariana Machado Dos Santos Pereira*

*Thays Peres Brandão*

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pelo mosquito Aedes aegypti. É uma infecção propícia de climas tropicais e subtropicais. Na região das Américas aumentou de 1,5 milhões de casos na década de 1980 para 16, 2 milhões entre 2010 e 2019, se mostrando como uma doença em ascensão. Porém, em 2020 instaurou-se uma outra doença viral, a Covid-19, provocada pelo SARS-CoV-2, que se tornou uma pandemia, e entre 2020 e 2021 observou-se uma queda nos casos de dengue. Diante desta redução este estudo se justifica socialmente e cientificamente pois, permite, por meio do conhecimento dos números de dengue durante e pós a pandemia, subsidiar ações para reduzir as subnotificações. **Objetivo:** Conhecer, no Brasil, os números de dengue entre 2020 e 2022. **Metodologia:** estudo quantitativo, ecológico observacional e bibliográfico. Foram levantados dados de domínio público brasileiro sobre as notificações de dengue entre março de 2020 e maio de 2022 e também produção científica acerca destes dados. **Resultados:** Em 2020, até a semana epidemiológica (SE) 11 observou que a curva epidêmica dos casos prováveis de dengue ultrapassou o número de casos para o mesmo período em 2019. Até a SE 26 houveram 890.362 notificações. A partir da SE 12 observou-se diminuição dos casos. Entre a SE 27 e 46 houveram 80.774 casos prováveis. O comportamento no ano de 2021 em comparação à 2020 apresentou uma redução de 46% de casos prováveis. Já em 2022, até a SE 18 houveram 757.068 casos prováveis de dengue, apresentando um aumento de 151,4% para o mesmo período de 2021. **Considerações Finais:** Percebeu-se que os números de dengue entre 2020 e 2021 apresentaram uma redução significativa, acredita-se que tenha relação com a mobilização epidemiológica para a Covid-19. Paradoxalmente, observamos também relatos de desenvolvimento de ações, em diversas regiões brasileiras, para o combate da arbovirose. Mas, mesmo com as ações os números em 2022, pós pandemia, estão alarmantes. Então nota-se a necessidade de implementação de estratégias para a redução das subnotificações em casos de epidemias e também o desenvolvimento de ações, considerando os contextos socioculturais, que sejam capazes de melhorar o comportamento e reduzir as transmissões.

**Palavras-Chave:** Arboviroses. Subnotificações. Covid-19

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# NEOPLASIA PENIANA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DOS ÓBITOS NUM ESTADO DO NORDESTE DE 2016 A 2020

*Aldair De Lima Silva*

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/75**

## RESUMO

**Introdução:** O carcinoma peniano é um tipo de câncer considerado raro em países desenvolvidos, porém tem uma grande prevalência em países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos como o Brasil. É um problema de saúde pública e que representa um grau de agressividade elevada devido à demora do diagnóstico, assim como a procura por atendimento médico precoce. Contudo, em muitos casos progride para a penectomia, que é a retirada do órgão sexual que pode ser total e/ou parcial. Os principais fatores de risco que desencadeiam o câncer de pênis são infecções pelo papiloma vírus humano, fimose, má higiene intima, tabagismo, circuncisão tardia, assim como, faixa etária igual ou maior que 50 anos, entretanto, pode acometer indivíduos mais jovens. **Objetivo:** Identificar o estado da região Nordeste que mais registra óbitos por câncer de pênis e observar da mesma o perfil sociodemográfico dos homens que morreram por essa neoplasia de 2016 a 2020. **Metodologia:** O atual estudo foi do tipo transversal com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. As variáveis estudadas foram: faixa etária, estado civil, cor/raça e escolaridade. **Resultados:** O Nordeste registrou 2.227 óbitos por câncer de pênis, destes, a Bahia se destacou marcando os maiores índices 217 (9,7%), a idade mais afetada foi 50 a 59 anos e 80 anos e mais, ambas com 45 (20,7%) óbitos, em relação ao estado civil os solteiros prevaleceram seguido dos casados, 78 (36%) e 70 (32,2%, respectivamente, no que concerne a cor/raça a parda foi a mais acometida 140 (64,5%), a escolaridade que prevaleceu nas observações foi de 1 a 3 anos de instrução 62 (28,5%). **Conclusão:** Os resultados apontaram que o carcinoma peniano é uma neoplasia de grande relevância no estado da Bahia, considerando-se um importante problema de saúde pública. A pesquisa enfatiza a necessidade de investimentos na política de atenção à saúde do homem, evidenciando ações de prevenção e direcionando tal fato aos profissionais envolvidos na atenção básica de saúde do estado, dessa forma, tornando mais eficaz o combate à mortalidade pelo câncer de pênis e por outras doenças predominantes no homem.

**Palavras-Chave:** Câncer do pênis, Saúde do homem, Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS PACIENTES QUE BUSCAM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA FACULDADE

*Elesbão Ferreira Viana Júnior*

*Luciane Franco Lacerda Rocha Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser considerada um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e todos os tecidos associados. Esta patologia possui sinais e sintomas característicos. A determinação da sua prevalência depende de um diagnóstico preciso através de ferramentas validadas e é importante para o planejamento de ações em saúde em populações específicas. **Objetivo:** Este trabalho objetiva determinar a frequência de DTM nos pacientes que buscam tratamento odontológico no centro universitário UNINOVAFAPI (PI) no período deste estudo. **Metodologia:** O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic, aprovado com o número de parecer 3.976.868 e enviado ao comitê do Centro Universitário Uninovafapi, onde também obteve aprovação no parecer de número 4.026.918. Foi realizado um estudo transversal quantitativo, por meio da aplicação dos questionários da Academia Européia de Desordens Craniomandibulares e do TMD PAIN SCREENER. Os indivíduos que apresentaram pelo menos uma resposta positiva foi submetido a aplicação do eixo I do DC/TMD para diagnóstico de DTM. **Resultados:** Foram avaliados 280 participantes com idades entre 18 e 89 anos. A amostra apresentou 59,29% de participantes do gênero feminino e 40,86% do gênero masculino. A faixa etária de maior prevalência foi a de até 28 anos (32,50%). Os testes estatísticos utilizados na análise dos dados foram os de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-wilk, e para a análise comparativa os testes de Kruskal Wallis e binomial. **Conclusão:** A prevalência de DTM nos pacientes que buscaram tratamento odontológico no centro universitário UNINOVAFAPI no período deste estudo foi de 11,07%, a presença de dor ou travamento da mandíbula ao acordar foi o sintoma mais relatado pelos pacientes durante a aplicação dos questionários de triagem. Nos pacientes que apresentaram DTM o gênero feminino foi o mais prevalente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Prevalência. Transtornos da articulação temporomandibular.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia

# OS DESAFIOS DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 12 MESES DE IDADE; FATORES DE RISCO E CAUSAS

*Karina Manoela Ferreira De Paula*

*Maria Fernanda De Sousa Vintura*

## RESUMO

**Introdução:** A vacinação é um fator de suma importância para o equilíbrio da saúde da sociedade, principalmente em relação às crianças, no qual estão em uma fase mais suscetível a doenças e que precisam de maiores cuidados em relação a prevenção. Contudo, inúmeros são os desafios para a concretização de uma cobertura vacinal equilibrada, em um país tão heterogêneo como o Brasil. **Objetivo:** Descrever as possíveis causas e fatores de risco da não regularização da caderneta de vacinação infantil de 0 a 12 meses de idade. **Método:** O estudo foi observacional do tipo transversal de caráter descritivo e analítico com os responsáveis das crianças de 0 a 12 meses de idade cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Bengui II, sendo aplicado um questionário sem a identificação dos responsáveis, que visava o levantamento de dados sobre a vacinação das crianças dessa faixa etária. **Resultados:** Verificou-se que 70% das crianças estão com a caderneta de vacinação atualizada. Porém, entre aquelas que apresentaram atraso, a vacina Penta/DTP foi a mais observada, em 33,3% dos casos. Além disso, foram analisados, fatores que poderiam contribuir para o índice de atraso. **Conclusão:** Foram encontrados fatores diversificados em relação as diferentes vacinas, com o maior número de atraso. Porém, verificou-se que 58% dos responsáveis desconheciam as consequências de se atrasar a vacinação, e este fator é o que está mais fortemente associado ao atraso da caderneta vacinal infantil.

**Palavras-Chave:** Esquemas de Imunização, Saúde da Criança,Vacinação

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# FATORES DE RISCO RELACIONADOS À PREMATURIDADE AO NASCER: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES

*Francisca Jessica Lima Dos Santos Costa*

*Eliane Panhussatti*

## RESUMO

**Introdução:** A prematuridade é decorrente de circunstâncias diversas e imprevisíveis, em todos os lugares e classes sociais. Acarreta às famílias e à sociedade em geral um custo social e financeiro de difícil mensuração. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever os principais fatores relacionados à prematuridade ao nascer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados eletrônicos: Scielo (Scientific Eletronic Library Online); BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PUBMED. Os termos da estratégia de busca foram: parto prematuro, fatores de risco materno. Aplicou-se os filtros artigos completos, originais, pesquisa qualitativa, idioma português. Ao final após exclusão dos artigos que não faziam parte do objetivo da pesquisa foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** A análise permitiu a seleção de três fatores principais relacionados a prematuridade: fatores de risco sociodemográfico (idade, escolaridade), fatores de risco envolvendo a saúde materna pré-gestacional (diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica, cardiopatias, pneumopatias, entre outras, tendo em vista maior chance de intercorrências, uso de medicações e possíveis efeitos colaterais), e fatores de risco envolvendo a saúde materna durante a gestação como diabetes mellitus gestacional (DMG), hipotireoidismo, hipertireoidismo, obesidade mórbida, depressão, Infecção do trato urinário, tabagismo. **Conclusão:** Desta forma a principal forma de minimizar e trabalhar preventivamente diante dos agravos ou riscos é simplesmente o conhecimento e a verificação desses fatores, bem como das condições de nascimento, considerando o estado geral, as condições de saúde da mãe e a assistência prestada no processo do nascimento.

**Palavras-Chave:** Parto prematuro, Fatores de risco, Causas da prematuridade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS INFANTIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL DE 2015 A 2020

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

*Maria Júlia Souza Marques*

*Aldair De Lima Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/76**

## RESUMO

**Introdução:** Define-se Mortalidade Infantil os óbitos acontecidos precocemente em menores de um ano, sendo considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, essa fatalidade caracteriza-se como um indicador pertinente para reproduzir a qualidade de vida de uma sociedade. A Organização Mundial de Saúde indica queda das mortes no cenário mundial, assim como, o Ministério da Saúde, no Brasil, embora seja percebível e honrosa a redução dos falecimentos, continua sendo alarmante os números dos óbitos, pois, trata-se de uma causa evitável, logo, se configura uma condição desafiadora e de grande relevância para os órgãos públicos, tornando-se necessária a investigação e a identificação das possíveis falhas, bem como, a criação de estratégias voltadas para a saúde materna-infantil que visem a minimização de tais desfechos. **Objetivo:** Identificar qual estado da região Nordeste tem maiores índices de óbitos infantis e elencar do mesmo o perfil epidemiológico das vítimas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e de caráter epidemiológica, baseada em dados secundários provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Os dados foram coletados do ano de 2015 a 2020, analisando as seguintes variáveis infantis: sexo, peso ao nascer e cor/raça; variáveis maternas: escolaridade, tipo de parto e faixa etária. **Resultados:** Foram registrados na região Nordeste do Brasil um total de 67.166 óbitos infantis. A Bahia apontou os maiores índices 18.242 (27%). No que concerne os óbitos por sexo, os meninos obtiveram os piores desfechos 10.095 (55%), os que tinham peso de 500 a 999 g representaram os maiores números de mortes 4.150 (23%) e a cor/raça parda foi a mais afetada 12.593 (69%). Em relação às mães que perderam seus filhos a maioria tinha escolaridade de 8 a 11 anos 7.298 (40%), o parto cesáreo destacou-se entre os piores fins 10.031 (55%) e a faixa etária materna mais atingida foi de 20 a 24 anos 3.773 (21%). **Conclusão:** É notória a necessidade da qualificação da assistência nos serviços de saúde como pré-natal, puericultura e no momento do parto, para garantir ao binômio atendimento de qualidade, identificando as possíveis complicações e intervir com o objetivo de reduzir os óbitos infantis.

**Palavras-Chave**: Mortalidade infantil, Saúde da criança, Sistemas de informação em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM MATO GROSSO: ANÁLISE EXPLORATÓRIA E ESPACIAL DOS DADOS

*Hudson Teixeira Da Silva*

*Tânia Maria Do Rosário*

*Lívia Victório De Carvalho Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** As Causas Externas figuram dentre as principais causas de óbito no Brasil e no Mundo. Dentre as causas externas, os acidentes de transporte terrestre, destacam-se como uma das pricipais causas de morte no estado de Mato Grosso, cujos custos diretos e indiretos para o Estado e população são sabidamente altos e de difícil mensuração. **Objetivo:** Analisar o risco de morte por Acidentes de Transporte no estado de Mato Grosso em 2021. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo adotando-se o grupo de causas Acidentes de Transporte Terrestre do CID 10 (V01-V89). O Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM foi utilizado como fonte de dados. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas, as taxas de mortalidade, o índice de Moran Global, e o Indicador Local de Associação Espacial. Para as análises dos dados foram utilizados os aplicativos R, Tabwim, Excel, Quantum Geographic Information System versão 1.18.26 e GeoDa versão 1.18. **Resultados:** Em 2021, foram registrados 1.070 óbitos por acidentes de transportes no estado, que representou uma taxa de mortalidade de 30,0 por 100.000 habitantes. Do total de óbitos, 81,9% eram do sexo masculino com taxa de mortalidade foi de 49,3 por 100.000 habitantes. A faixa etária adulta apresentou maior frequência (55,7%) seguida do jovem (26,9%), cuja a taxa de mortalidade foi de 40,8 e 33,5 por 100.000 habitantes respectivamente. As maiores taxas de mortalidade foram encontradas nos municípios de São Pedro da Cipa, Nortelândia, Nova Monte Verde, Ribeirão Cascalheira, União do Sul, e Ribeirãozinho. Aplicando o índice de Moran Global, não mostrou significância estatística para um p-valor = 0,05. Para o método LISA apenas o município de Nova Olímpia gerou a classificação alto-alto. **Considerações Finais:** As taxas de mortalidade não apresentaram uma autocorrelação espacial, sendo assim, não há paridade entre a taxa estudada e os municípios. Entretanto, considerando o cenário epidemiológico no estado e que as mortes têm repercussões nas populações masculinas adultas e jovens, causando grande impacto na sociedade, faz-se necessário investir em políticas públicas e fortalecer as ações de prevenção e promoção da Saúde.

**Palavras-Chave:** Acidentes de Transporte Terrestre, Causas Externas, Sistema de Informação, Epidemiologia

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NO BRASIL: ANÁLISE DO LOCAL DE OCORRÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2017 A 2021

*Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago*

*Renata Adele De Lima Nunes*

*Francisco Thiago Carneiro Sena*

*Fernando Virgílio Albuquerque De Oliveira*

*Cecília Regina Sousa Do Vale*

*Lydia Meneses De Moura*

*Mabell Kallyne Melo Beserra*

*Tamires Feitosa De Lima*

*Raimunda Hermelinda Maia Macena*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/118**

## RESUMO

**Introdução:** A violência interpessoal (VI) é considerada um problema de saúde pública em diferentes regiões do mundo, e vem sendo amplamente discutida por vários setores da sociedade, em razão do reflexo nos indicadores de segurança pública, influência no cotidiano dos indivíduos, assim como pela presença constante de vítimas nos serviços de saúde. A identificação dos espaços onde ocorre a VI é fundamental para a prevenção e mitigação deste agravo. **Objetivo:** Identificar os locais de ocorrência das diversas modalidades de VI, no Brasil, entre 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, referente às notificações de VI (física, psicológica, sexual e violência de repetição) no Brasil, entre 2017 a 2021, por local de ocorrência. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, no site do DATASUS, e organizados no programa Excel® para Windows. Foram analisadas as prevalências por local de ocorrência e tipo de VI. Por se utilizar dados secundários, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética. **Resultados:** No período, foram notificados 930.161 casos da violência física, 350.780 da psicológica, 191.653 da sexual e 586.550 da violência de repetição, dos quais 62%, 72%, 63% e 81%, respectivamente, ocorreram na residência, enquanto 16%, 11%, 11% e 8% ocorreram na via pública. O somatório de todos os demais locais de ocorrência (habitação coletiva, escola, local de prática esportiva, bar ou similar, comércio/serviços, indústria/construção e outros) representou 10%, 11%, 16% e 8%, respectivamente, enquanto parte das notificações teve o local de ocorrência ignorado (12%, 6%, 10% e 3%). **Conclusões:** A residência se apresentou como o principal local de ocorrência da VI no Brasil, com destaque para violência de repetição, sendo o local característico da violência doméstica. São necessários estudos adicionais para identificar o

que torna o domicílio palco da violência no Brasil.

**Palavras-Chave:** Violência Doméstica, Sistemas de Informação em Saúde, Notificação compulsória.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# REVISÃO SISTEMÁTICA: ANÁLISE EPIDEMIOLOGICA DO SARAMPO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Mariana Lima Aguiar*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

## RESUMO

**Introdução:** O sarampo é uma doença infecciosa e altamente contagiosa, de natureza viral, causada por um vírus. Apresenta como sintomas: tosse, febre, coriza, conjuntivite e que com o passar dos dias, a doença pode apresentar erupções vermelhadas na pele. Sua transmissão pode ocorrer através de gotículas respiratórias, facilitando seu contagio. Atualmente a sua prevenção ocorre por meio da vacinação, no qual o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza um calendário vacinal com os tipos: Tríplice Viral e a Tetra Viral. **Objetivos:** Identificar a incidência de casos de sarampo no Brasil ente o período de 2017 a 2021. Objetivando descrever a doença e complementando informações sobre o seu tratamento e a prevenção. **Metodologia:** Realizou-se levantamento de dados e informações por meio de artigos científicos e guia de vigilância em saúde oferecido pelo Sistema Único de Saúde. **Resultados:** No consecutivo dos quatro anos, observou-se que em 2017 não houve casos de sarampo no País. No ano de 2018 houve uma nova ocorrência, totalizando 10.346 casos da doença, devido à baixa cobertura vacinal e ou pelo esquema vacinal incompleto. No ano seguinte, o Brasil perdeu a certificação de "país livre do vírus do sarampo" tendo a confirmação de 20.901 novos casos. Em 2020 e 2021 houve a comprovação de 8.448 e 52.668 casos de sarampo, respectivamente. O resultado apresentado destaca a importância sobre a conscientização da prevenção dessa patologia, visto que diminui o número de casos e observa-se uma menor taxa de mortalidade. **Conclusão:** Dessa forma, é necessário destacar que os casos de sarampo no Brasil são alarmantes e o aperfeiçoamento de estratégias sobre a vacinação para a prevenção de casos ou surtos, por intermédio das vacinas Tríplice Viral e Tetra Viral disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são de suma importância, uma vez que, garanti a população uma cobertura vacinal em nível suficientemente seguro para a manutenção da saúde de cada indivíduo.

**Palavras-Chave:** Sarampo, Epidemiologia, Vacinação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL EM FORTALEZA/CE, DE 2011-2020: UM ESTUDO ECOLÓGICO

*Mabell Kallyne Melo Beserra*

*Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago*

*Fernando Virgílio Albuquerque De Oliveira*

*Francisco Thiago Carneiro Sena*

*Cecília Regina Sousa Do Vale*

*Lydia Meneses De Moura*

*Renata Adele De Lima Nunes*

*Tamires Feitosa De Lima*

*Raimunda Hermelinda Maia Macena*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/119**

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento do perfil epidemiológico das vítimas de violências interpessoais é de extrema importância para a compreensão dos fatores de risco dos casos notificados e posterior elaboração de medidas preventivas em saúde pública. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das violências interpessoais notificadas no município de Fortaleza - CE, Brasil, no período de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, realizado por meio dos dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN – referentes às notificações de violências interpessoais realizadas no município de Fortaleza (CE), no período de 2011 a 2020. Os dados foram exportados em planilha no Microsoft Excel® for Windows, sendo calculados os coeficientes de incidência (proporção) geral. Por se tratar de estudo de dados de dominio público, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética. **Resultados e discussão:** No período em estudo, foram notificados 25.621 casos de violência interpessoal no município de Fortaleza, sendo as mais prevalentes a violência física (45,42%), seguida da psicológica/moral (38,45%) e abandono/negligência (19,43%). A maioria das vítimas era do sexo feminino (71,52%); autodeclaradas pardas (65,72%); adultos jovens, principalmente na faixa etárias de 20 a 34 anos (28,26%). Predominaram as vítimas residentes em Fortaleza (83,03%) e os bairros classificados com o IDH muito baixo (89,02%). O local de maior ocorrência da violência interpessoal foi a residência (60,06%), sendo o provável autor da agressão individuos do sexo masculino (57,20%) e adulto (35-49 anos - 46,25%), caracterizando a violência de gênero (62,12%). **Conclusão:** As mulheres são mais vitimizadas pela violência interpessoal e a frequência no interior do ambiente doméstico é alta. A magnitude da problemática no município de Fortaleza, na década em estudo, sinaliza para a importância da mitigação de toda forma de violência, principalmente

no tocante às questões de gênero.

**Palavras-Chave:** Violência Doméstica, Sistemas de Informação em Saúde, Notificação compulsória.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# TRANSPLANTES RENAIS DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19, EM GOIÁS, NO ANO 2021

*Ricardo Ribamar Da Silva*

*Claudia Dos Santos Ladeia*

*Maria De Lourdes Rosa Dos Passos*

*Nathália Carolyne Correia Mendonça*

## RESUMO

**Introdução:** Goiás possui em números absolutos 35 serviços de Terapias Renais Substitutivas – TRS, disponibilizados em 18 municípios, totalizando aproximadamente 4.495 pacientes com diagnóstico de doença renal crônica que independente do período da pandemia necessitavam continuar o tratamento. Muitos desses pacientes possuem indicações para o transplante renal, o que possibilitaria para alguns a retomada de vida com mais qualidade, possibilitando independência financeira e retorno as práticas cotidianas que durante a TRS torna-se inviável. A evidencia desse cenário pode sinalizar a necessidade de intervenção para qualificar os processos e atender a demanda estimada. **Objetivo:** Analisar os transplantes realizados no período de janeiro a dezembro de 2021, em Goiás. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo para avaliar os índices relacionados diretamente aos transplantes de rins, disponibilizados em publicações de dados estaduais, referente ao ano 2021, em Goiás. **Resultados:** A lista de espera para a modalidade de transplante de rim encerrou o ano de 2021 com 172 pessoas, demonstrando uma taxa de transplantabilidade de 68,6% (n = 118), sendo que 4,2% (n = 5) foram com o órgão proveniente do doador vivo e 95,8% (n = 113) com doador falecido. Embora os dados sejam interessantes quando relacionados a outras unidades federativas, no mesmo período houve uma redução de 59,6% (n =198) desses transplantes em comparação com o ano de 2020, no início na pandemia. Goiás, em números de transplantes de rins, quando comparado por milhão de população – pmp (n = 7.113.540) ocupa, atualmente, a 11º posição no ranking nacional. **Conclusão:** Os dados apontou para uma necessidade anual estimada em 427 transplantes de rins, totalmente incompatível com a quantidade realizada em 2021, com apenas 27,7% (n = 118) do quantitativo ideal. É notório que para a realização do transplante deve-se a disponibilidade das doações de rins, n esse sentido, os trabalhos de conscientização da população e o foco no processo de identificação do potencial doador deverão ser direcionados com perspectivas de elevação da quantidade de transplantes, no Estado.

**Palavras-Chave:** Doadores vivos. Enxerto. Falência Renal Crônica.

# MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ATRAVÉS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcelo Lima Da Silva*

*Mayara Santos Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Uma das principais medidas de controle de infecção hospitalar é a higienização das mãos, que também é considerada uma das seis metas de segurança do paciente e a primeira etapa do cuidado ao mesmo. A higienização das mãos como método preventivo teve seu surgimento em 1840 pelo médico Ignaz Semmelweis que descobriu como evitar a infecção generalizada através da higienização das mesmas. **Objetivo:** Relatar a prevenção de infecções através da higienização das mãos e propagar ainda mais sobre esse método tão simples e que deve ser sempre enfatizado não somente dentro da área da saúde, mas também no cotidiano das pessoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde será enfatizado a prevenção de doenças e infecções por meio de agentes patógenos através da higienização das mãos. **Resultados:** A palestra foi realizada na cidade de Altamira, na região do Xingu durante os dias 18/05/2022 e 19/05/2022, onde o tema abordado foi “Medidas de controle de infecção hospitalar”, dando ênfase principalmente a prática mais simples do mundo que é a higienização das mãos, a palestra contou com a participação de um médico e dois enfermeiros que fazem parte do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) de um conceituado hospital regional situado na região do Xingu no sudoeste do Pará. O ato de higienizar as mãos dentro e fora de uma instituição de saúde deve ser posto em prática não somente neste momento de pandemia da COVID-19, mas também no pós-pandemia, visto que essa cultura deve ser disseminada para o bem comum da humanidade. Deve-se ter consciência da infecção cruzada que é vista por poucos dentro de uma instituição de saúde, e as vezes passando até desapercebida pelas equipes que prestam cuidados diretos ou indiretamente ao paciente. **Conclusão:** Portanto, a higienização das mãos não deve ser vista apenas como uma meta ou uma tarefa a ser cumprida, e sim como um ato de cuidado para você e para quem está recebendo seus cuidados, que nesse caso é o paciente.

**Palavras-Chave:** Cuidados, COVID-19, Higienização

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM VIGIL NCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Mayara Ferreira Lins Dos Santos*

*Gisele Matias De Freitas*

## RESUMO

**Introdução:** A portaria de número 2.529/2004, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar, representando um importante avanço na ampliação de notificações e investigações de agravos. A notificação compulsória foi instituída no século XIX e tem um papel de grande importância nos serviços de vigilância em Saúde Pública, sendo utilizada até hoje como estratégia para melhorar o conhecimento do comportamento de doenças na comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no estágio extracurricular em Vigilância Epidemiológica Hospitalar - VEH em unidades de saúde da Região Metropolitana do Recife. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de um relato de experiência em atividades de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no Hospital Barão de Lucena e Hospital Miguel Arraes, no período de junho de 2018 a julho de 2019. **Resultados:** No período de estágio extracurricular nas referidas unidades, as estudantes puderam participar de forma ativa nos serviços de VEH, realizando atividades de busca ativa e notificação de casos de doenças e agravos, participação de atividades e reuniões promovidas pelos Núcleos de Epidemiologia dos hospitais, investigação de óbito sob supervisão da enfermeira responsável, cooperação na construção de boletins e relatórios, participação em evento científico promovido pela Vigilância Epidemiológica Hospitalar Estadual e manuseio das ferramentas de notificação: FormSUS, Dengue-online e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. **Conclusões:** Com a realização do estágio foi possível uma maior ampliação do conhecimento no âmbito da práxis. Estar mais próximo de um setor não tão explorado em estágios curriculares, subsidiou um olhar mais amplo quanto às possibilidades na formação da enfermagem e os caminhos do campo da Saúde Coletiva, assim como o reconhecimento da sua importância. Além disso, a participação de um profissional em formação nesses espaços traz mais uma força de trabalho para a equipe, pois os setores da Vigilância muitas vezes contam com um número de profissionais insuficiente para cobrir a demanda dos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Enfermagem de Saúde Pública, Notificação de Doenças, Sistemas de Informação em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/58**

## RESUMO

**Introdução:** O HIV/Aids tem se elevado à condição de doença crônica e houve uma drástica redução de mortalidade em comparação com os anos iniciais da epidemia. No Brasil, apesar dos casos em geral estarem apresentando tendências de queda, alguns estados e grupos populacionais causam preocupação por estarem indo na contramão. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de pessoas vivendo com HIV/Aids no Estado de Sergipe, Brasil. **Metodologia:** Estudo com abordagem temporal para analisar a mortalidade por HIV/Aids no período de 2010-2019 no estado de Sergipe, Brasil. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As taxas de mortalidade anuais foram calculadas por 100.000 habitantes, usando como denominador a população anual correspondente. **Resultados:** A mortalidade pelo HIV/Aids ocorre, em sua maioria, em indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 30-49 anos, solteiros e não brancos. Foi constatado um aumento da mortalidade ao longo do período, apresentando maior taxa no ano de 2018 (4,5/100.000 hab) e a menor no ano de 2010 (3,3/100.000 hab). Observou-se um aumento significativo nas faixas etárias de 15-19 e 70-79 anos em 2019. No mesmo ano não foi registrado nenhum caso em menores de 9 anos e maiores de 80 anos. **Conclusão:** O estudo permitiu o conhecimento sobre a tendência da mortalidade por HIV/Aids no estado, além de reforçar a necessidade de ações de vigilância em saúde que levem em consideração as peculiaridades de cada território e dos grupos populacionais vulneráveis para melhorar as ações de prevenção e controle da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DO ANALFABETISMO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM UMA UBS DE SÃO PAULO

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Daniela Cristina Geraldo*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

## RESUMO

**Introdução:** A melhoria das condições de saúde da população nas últimas décadas, vêm colaborando para o aumento da longevidade humana e elevando a prevalência das síndromes demenciais pelo mundo. A Demência é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória, o pensamento, o comportamento e as emoções, sendo a Doença de Alzheimer a demência mais comum no mundo. Segundo publicação do Relatório Alzheimer pelo mundo 2021, um baixo nível de escolaridade na infância é um dos fatores de risco mais significativos para demência. Atualmente a comorbidade ocupa o sétimo lugar nas causas de morte global, esses dados expressam a urgente necessidade de se conhecer os fatores de risco, incluindo a relação da baixa escolaridade com a doença. **Objetivo:** Relatar a prevalência do analfabetismo em pacientes com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal com dados secundários, obtidos através da análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de Doença de Alzheimer no período de 2015 a 2021, em território de equipe de Estratégia Saúde da Família na Zona Sul de São Paulo. Foram selecionados 11 prontuários de pacientes onde havia descrição do diagnóstico da doença. Foram excluídos do estudo pacientes com quadro clínico demencial, mas não especificados como Doença de Alzheimer. **Resultados:** Dos 11 prontuários analisados, 8 (72,8%) eram de mulheres e 3(27,2%) eram de homens. A idade do diagnóstico da doença se deu entre 59 a 86 anos, com maior prevalência na faixa etária de 70 a 80 anos. Segundo estimativa da prevalência de Demência, o risco do acometimento aumenta com a idade, sendo mais frequente em mulheres. Quanto ao grau de instrução, cerca de 54,6% dos pacientes eram analfabetos, o que confirma a relação do baixo nível de escolaridade com a Doença de Alzheimer. **Conclusão:** Os indícios da relação entre baixo nível de instrução e a DA, além do crescimento progressivo da doença e a ausência de um tratamento eficaz, ressalta a urgente necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção de fatores de risco modificáveis, com garantias de educação de qualidade, especialmente nos primeiros

anos de vida.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Nível de instrução. Demência

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANALISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE DO CÂNCER DE BEXIGA NO SUDESTE DO BRASIL, DE 2015 À 2020

*Leonardo Gabriel Rocha Guedes*
*Hugo Felipe França De Souza*
*Fernando Alderete Neto*
*Guilherme Marques Nogueira*
*Ana Flávia Nogueira Castro*
*Gabriel Ferreira Teixeira*
*Lívia Gonçalves Dias Di Angelis*
*João Victor Almeida Azevedo Eccard*
*Samuel De Oliveira Toledo*
*Bruno Santos Da Silva Vieira*

## RESUMO

Dentre os canceres de vias urinárias, o de bexiga tem uma sintomatologia mais significativa, iniciando prontamente com uma hematúria discreta e progressiva, até a formação vegetante para dentro da luz do órgão, na conformação mais frequente. Um grande fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer é o tabagismo, e como consequência, a quantidade de substancias tóxicas eliminadas na urina, fornecendo uma alteração no epitélio de transição deste órgão. O trabalho tem como objetivo analisar a taxa de mortalidade da doença na região Sudeste, dividida por sexos e faixa etária. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura e uma coleta de dados, descritiva e transversal das informações sobre neoplasia maligna de bexiga, disponíveis no DATASUS/TABNET– Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por um período de cinco anos –2015 à março de 2020 – avaliando a taxa de mortalidade entre os sexos, além de artigos disponíveis em Scielo, e PubMed. No período analisado observaram-se (13.666) óbitos pela doença, sendo o estado de São Paulo (7414) o detentor do maior número de óbitos absolutos, e Espirito Santo (528) o de menor número. Em relação ao sexo, foram aproximadamente 68,5 % Homens (9362), ficando com uma relação de prevalência de 1 óbito masculino para aproximadamente 2,26 óbitos femininos. A partir do presente estudo, é notório que a prevalência desse tipo de doença é maior no sexo masculino, o que poderia estar relacionado a alguma predisposição genética ou ambiental. Vale salientar que o tabagismo é um forte fator para o desenvolvimento desse tipo de câncer, e que o cessar ou redução significativa de desse hábito pode ser de fundamental iniciativa para uma redução nesse quantitativo de óbitos.

**Palavras-Chave:** Câncer, urinário, tabagismo

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# EPIDEMIOLOGIA DA HEPATITE CRÔNICA, TIPO B, NO PERÍODO DE 2018 A 2020 NO ESTADO DO CEARÁ

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Mariana Lima Aguiar*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** A hepatite B é uma doença causada pelo vírus (HBV), que está presente no sangue e secreções ela atinge principalmente as células do fígado, e é considerada uma doença sexualmente transmissível, o vírus possui a forma aguda e crônica no qual a forma crônica, é caracterizada pela persistência da doença e a presença do marcador HbsAG. Sua principal forma de prevenção é a vacinação e o uso de preservativos. **Objetivos:** Traçar um perfil endemiológico, de casos de hepatite crônica do tipo B, no Ceará no período de 2018 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, de caráter quantitativo, obtido através de notificações de casos de pessoas com hepatite crônica do tipo B, no período de 2018 a 2020, através do Departamento de Informação de agravos de notificação, pelo SINAN. Os dados obtidos através do estudo são de ordem pública, por isso não precisaram de aprovação do Conselho de Ética em pesquisa conforme a resolução n°510 de 2016. **Resultados:** Foram confirmados um total de 284 casos de pessoas com Hepatite Crônica do tipo B, entre 2018 a 2020.O sexo masculino teve uma maior prevalência com 152 notificações, e o sexo feminino teve 132 notificações. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos, com 130 casos, analisando os três anos de estudo o que apresentou uma maior prevalência foi o ano de 2019 com 88 notificações. **Conclusão:** Diante dos resultados é importante criar políticas que conscientizem a população, quanto a vacinação contra o (HBV) e o uso de preservativos, de forma a propiciar a população uma educação continuada e promoção da saúde.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde,Epidemiologia ,saúde coletiva.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UM MUNICÍPIO PARANAENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Luísa Serrano Lima*


## RESUMO

**Introdução:** Devido à gravidade da sífilis congênita e as consequências futuras para a criança, a Secretaria de Estado da Saúde promove ações junto às Regionais de Saúde para o enfrentamento à sífilis, contando com a integração e trabalho conjunto da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde. Visando o levantamento de informações, o projeto extensionista vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá visa identificar portadores, casos suspeitos e pessoas vulneráveis a doenças infectocontagiosas, dentre elas a sífilis, a partir de busca de fichas de notificação, avaliação de prontuários e mapeamento da vulnerabilidade, em parceria com a 15ª Regional de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação no projeto extensionista de vigilância epidemiológica da sífilis no município de Maringá. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da atuação dos participantes do projeto de extensão no setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá. A seleção de casos se dá mediante pesquisa nas fichas de notificação e prontuários da história clínica da infecção, a fim de monitorar a efetividade do tratamento e o acompanhamento feito pelos profissionais da saúde, tanto para a gestante quanto para a criança. **Resultados:** Quanto às contribuições pessoais e formativas dos participantes, tem sido possível a inserção precoce em campo de estágio em âmbito gerencial, possibilitando o conhecimento acerca da elaboração de estratégias e políticas de saúde baseadas no contexto epidemiológico, a participação do controle social e a contribuição da academia com os serviços. **Considerações Finais:** Evidencia -se que a atuação dos participantes do projeto tem contribuído com os profissionais da vigilância epidemiológica por meio da coleta de informações essenciais à construção de estratégias que qualifiquem o manejo e o controle da sífilis, bem como, que favoreçam a efetividade do sistema de saúde pública do Paraná.


**Palavras-Chave:** Doenças Transmissíveis, Vulnerabilidade, Educação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS EM MULHERES NO ESTADO DE MATO GROSSO ENTRE 2011 A 2020

*Vitória Carolina Ferreira Benevenuto*

*Débora Aparecida Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** As hepatites virais são agravos de saúde pública e de notificação compulsória no país; com registro segundo o Boletim Epidemiológico das Hepatites Virais de 689.933 casos confirmados de Hepatites no Brasil, no período de 1999 a 2020. São ocasionadas por 5 tipos de vírus denominados de A, B, C, D e E, que possuem tropismo pelo tecido hepático, gerando inflamação do órgão. **Objetivo:** Descrever a prevalência das hepatites virais em mulheres no estado de Mato Grosso entre 2011 a 2020. **Metodologia:** Caracteriza-se por um estudo epidemiológico do tipo ecológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, incluindo todos os casos de hepatites virais confirmados em mulheres, em Mato Grosso nos anos de 2011 a 2020, excluído os dados ignorados ou em branco. A análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com apresentação em tabela e auxílio do software estatístico R. Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541). **Resultados:** Foram registrados no estado 7500 casos de hepatites virais, dentre estes 3.535 casos (47,13%) acometeram as mulheres, destes casos o vírus que mais acometeu este grupo foi o vírus B com 2288 casos (64,72%), posteriormente o vírus C com 739 casos (20,9%), vírus A 464 casos (13,13%) e as associações de vírus B+C (0,82%), A+B (0,34%), A+C (0,03%), B+D (0,03%), e o Vírus E com somente 1 caso (0,03%) registrado. **Conclusões:** Conclui-se que o vírus mais prevalente dentre os casos registrados nas mulheres do estado de Mato Grosso é o tipo etiológico B. Sendo possível a partir desta informação, que os serviços de saúde e profissionais quando em ações de educação e promoção da saúde das mulheres, devem ter um olhar atento para a hepatite B que acomete significativamente este grupo, com ações de prevenção e promoção de saúde focadas na forma de transmissão e os métodos para evitar a infecção.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Hepatite B. Mulheres.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ÓBITOS POR QUEDAS NO BRASIL DE 2016 A 2020: ANÁLISE DOS NÚMEROS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

*Guilherme Cordeiro Bezerra*
*Arthur Arcoverde Pinheiro*
*Gabriel Mendes Andrade*
*Bernardo De Sa Fernandes Camurca*
*Liana Carvalho Lopes Ribeiro*
*Michell Ícaro Lima Oliveira*
*Breno Felipe Chaves Dantas*

## RESUMO

**Introdução:** As quedas são consideradas eventos nos quais a pessoa, de modo inadvertido, vai de encontro ao solo ou a um local de nível mais baixo do que o anterior, caracterizando-se por serem potencialmente debilitantes ou letais. Os idosos são as principais vítimas das quedas, variando a prevalência conforme a situação funcional da pessoa. Estima-se que cerca de 30% das pessoas acima de 65 anos sofram quedas anualmente e que a mortalidade varie de 5 a 30% dos casos. **Objetivos:** Conhecer o número de óbitos por quedas no Brasil de 2016 a 2020 e entender como se dá a distribuição por faixa etária e sexo. **Métodos:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado via consulta ao Sistema de Informações de Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/ SUS). Foram analisados os dados constantes no sistema selecionando como causa o número de Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) relativo a queda, bem como as variáveis faixa etária e sexo. **Resultados:** Foram verificados 77.685 óbitos por quedas no País de 2016 a 2020, dos quais 44.256 foram do sexo masculino (56.96%), 33.418 do feminino (43.01%) e 11 de sexo ignorado. A faixa etária mais cometida foi a de 80 anos ou mais, correspondendo a 34.948 óbitos ou 44.98% do total. Nessa faixa etária, contudo, foi observado mais mortes do sexo feminino, 21.513, do que do masculino, 13.434, sendo 1 óbito de sexo ignorado. **Conclusões:** O número de óbitos por quedas no Brasil possui tendência de aumento conforme a idade, sendo a faixa etária de 80 anos ou mais aquela com maior quantidade. Por conseguinte, vê-se que, em todas as faixas etárias, existe uma preponderância do sexo masculino, com exceção desta última, em que o sexo feminino se torna mais prevalente. Mais estudos são necessários para um melhor entendimento dessas observações, ficando como hipótese para a maior quantidade de quedas de mulheres na faixa etária mais elevada o fato desse gênero possuir maior expectativa de vida.

**Palavras-Chave:** Trauma. Epidemiologia. Geriatria.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR DE DENTE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM ESCOLARES DE 08 A 11 DE IDADE EM DIAMANTINA/MG

*Gabriel Jorge Barbosa*

*Júlia Da Graça Gomes Lopes*

*Haroldo Neves De Paiva*

## RESUMO

**Introdução:** Dor de dente é a dor mais frequente na região de cabeça e pescoço, sendo o cirurgião dentista o profissional responsável em tratá-la. As altas taxas de prevalência das odontalgias indicam que a diminuição ou erradicação desse fenômeno é de suma importância para a população e para a comunidade científica, desse modo ações de promoção e prevenção em saúde devem ser planejadas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de odontalgias e possíveis associações com fatores sociodemográficos em escolares de 8 a 11 de idade da cidade de Diamantina, Minas Gerais. **Metodologia:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri sob o parecer nº 2.667.343. A avaliação da presença, duração, causa, intensidade e localização da dor de dente foi realizada de acordo com Góes (2001). Sua prevalência foi investigada em dois momentos, a criança já sentiu dor alguma vez na vida e a criança sentiu dor no último mês. **Resultados:** A amostra de conveniência foi constituída por 127 crianças, sendo que a maioria era do sexo feminino (55,9%; n=71), com idade média de 9,36, todos matriculados em escola pública da rede estadual de ensino, com renda familiar acima de 2 salários mínimos (63%; n=80), com moradia própria (55,1%; n=70), filhos de mães com idade acima de 35 anos (52%; n=66). O estado civil da mãe, que relatou ser casada, agiu como fator de proteção em relação à dor de dente no último mês. Também foi observada associação estatisticamente significativa entre a dor de dente na vida e deixar de dormir por causa dos dentes (p=0,001), bem como a presença de lesão de cárie cavitada na dentição quando analisado todos os dentes (p=0,025). **Conclusões:** A população estudada apresentou associação significativa entre dor de dente com estado civil da mãe, deixar de dormir por conta dos dentes e lesão de cárie em dentição mista. Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo fomento dado a este estudo.

**Palavras-Chave:** Prevalência, Odontalgia, Crianças

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS PUÉRPERAS E DOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ NOS ANOS DE 2017 A 2020

*Thiago Da Silva Figueiredo*


## RESUMO

**Introdução:** o presente trabalho busca descrever o perfil da população puérpera e dos nascidos vivos em um município localizado na região norte do país no período de 2017 a 2020 por intermédio do levantamento de dados inseridos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc) da plataforma Datasus. **Objetivo:** caracterizar o perfil socioepidemiológico das puérperas e dos nascidos vivos no município de Belém, estado do Pará, Brasil, no intervalo temporal de 2017 a 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo de natureza observacional, transversal com abordagem descritiva e analítica. **Resultados:** no quadriênio 2017-2020 houveram 74.310 nascimentos com vida. O ano com maior e menor número de nascimentos foi 2017 com 19.409 nascimentos (26,11%) e 2020 com 16.966 (22,83%), respectivamente. Com relação ao perfil social das puérperas, a faixa etária predominante foi entre 20 e 29 anos (50,7%), seguida das faixas entre 30 e 34 anos (19,42%) e entre 10 e 19 anos (15,58%). O tempo de escolaridade predominante foi entre 08 e 11 anos (54,08%), seguido de escolaridade maior que 12 anos ou mais (24,0%) e menor que 8 anos (17,7%). Com relação ao estado civil a maioria eram solteiras (48,57%), seguidas das que viviam em união estável (27,9%) e casadas (22,22%). Com relação ao perfil obstétrico, grande parte das mulheres tiveram gestação a termo (80,7%), seguida daquelas com gestação pré-termo (13,74%) e pós-termo (2,96%). Quanto ao número de consultas de pré-natal verificou-se a presença da gestante em sete ou mais consultas (60,41%), uma a seis consultas (34,33%) e sem realização do pré-natal (4,82%). No tocante ao tipo de parto, os cesáreos representaram a maioria (63,21%), seguido do vaginal (36,77%). O local do parto foi predominantemente hospitalar (98,1%). Quanto aos nascidos vivos a maioria era do sexo masculino (50,8%); com peso ao nascer maior que 2500 gramas (90,0%) seguido dos neonatos com peso inferior a 2500 gramas (9,0%) e Apgar superior a sete no primeiro minuto (89,35%) e quinto minuto (97,28%) dos nascimentos. **Conclusão:** O estudo permitiu caracterizar a população materno-infantil do município de Belém, Pará, e desse modo, contribuir no planejamento de ações em saúde voltadas para esse grupo.


**Palavras-Chave:** Sistemas de Informação, Perfil de Saúde, Saúde Materno-infantil.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER DE PULMÃO EM SINOP, MATO GROSSO, NOS ANOS DE 2018 E 2019

*Luana Sodré Martins*
*Gustavo Bruno Martins De Siqueira*
*Rayane Manoel Garcia*
*Luiz Eduardo Alessio Jr*
*Neiva Pereira Paim*
*Aline Morandi Alessio*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, o câncer de pulmão representa o terceiro câncer mais comum em homens e o quarto mais comum em mulheres. Sendo em uma escala mundial, o câncer mais frequente e o que causa a maior mortalidade. Nos últimos anos, ocorreu uma mudança no padrão histológico deste câncer, com aumento da incidência do adenocarcinoma e uma diminuição do carcinoma epidermoide. **Objetivo:** Determinar o sexo, idade e padrão histopatológico do câncer de pulmão em Sinop, Mato Grosso, no período de 2018 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados de resultados de biópsias do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia Luigi Bogliolo do município de Sinop, Mato Grosso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (número do parecer: 3.573.362). **Resultados:** Foram analisadas 69 biópsias com lesões suspeitas nos anos de 2018 e 2019, das quais 38 (55,07%) confirmaram câncer de pulmão. Dessas, 20 (52,63%) pertencem ao ano de 2018 e 18 (47,37%) ao ano de 2019. Em relação ao sexo, 20 (52,63%) são do gênero masculino e 18 (47,37%) do feminino. Quanto a idade, a faixa etária de 35-44 anos apresentou 2 casos (5,26%), 45-54 anos 2 casos (5,26%), 55-64 anos 12 casos (31,58%), 65-74 15 casos (39,47%) e 75-84 anos 7 casos (18,42%). Com relação ao tipo histológico desses carcinomas pulmonares, teve-se 21 casos de adenocarcinoma (55,26%), 8 de carcinoma epidermoide (21,05%), 7 de carcinoma pequenas células (18,42%), 1 carcinoma não pequenas células não especificado (2,63%) e 1 carcinoma metastático (2,63%). **Conclusão:** Os dados evidenciaram que em Sinop, Mato Grosso, nos anos de 2018 e 2019, o câncer de pulmão predominou no sexo masculino, na faixa etária de 55 a 74 anos e o tipo histológico predominante foi o adenocarcinoma. Dados que corroboram com as literaturas mais atuais. A documentação de dados epidemiológicos é importante, pois serve de base para políticas públicas que proporcionam ações de prevenção e detecção precoce, visando redução das taxas de morbimortalidade e despesas públicas.

**Palavras-Chave:** Neoplasias Pulmonares. Histologia. Adenocarcinoma.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA - PARÁ NOS ANOS DE 2016 A 2020

*Thiago Da Silva Figueiredo*


## RESUMO

**Introdução:** A doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo parasito Trypanosoma cruzi, cujo principal vetor é o Triatoma infestans, um inseto hemíptera, hematófago, conhecido popularmente como barbeiro que possui hábito de vida intradomiciliar. O meio de transmissão do parasito são pelas fezes contaminadas do triatomíneo. As principais vias de infecção são a vetorial, oral, transfusional e vertical. A doença de Chagas apresenta-se sob duas fases distintas, a aguda (assintomática ou não) e a crônica (com manifestações clínicas cardíacas, digestivas ou cardiodigestivas). É considerada uma endemia no norte do Brasil e tem alta possibilidade de cura, se diagnosticada e tratada no início da contaminação. **Objetivo:** caracterizar o perfil socioepidemiológico dos casos confirmados de doença de Chagas aguda (DCA) no município de Abaetetuba, estado do Pará, Brasil, no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo com dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), para os casos de DCA. **Resultados:** no quinquênio 2016-2020 foram notificados 150 casos de DCA. Com relação a variável sexo, o sexo masculino foi o mais acometido com 89 casos (59,3%) seguido do sexo feminino com 61 casos (40,6%). Quanto a variável idade verificou-se o predomínio da DCA na faixa etária entre menos de 1 até 19 anos de idade, com 56 casos (37,3%), seguida das faixas entre 20 e 39 anos, com 52 casos (34,6%), entre 40 e 59 anos, com 31 casos (20,6%) e maior que 60 anos, com 11 casos (7,3%). Acerca da variável raça/cor constatou-se um predomínio da DCA em pessoas da cor parda com 136 casos (90,6%), seguida da cor branca (4,6%) e da cor preta (4,0%). No tocante a variável forma de infecção, a infecção via oral foi predominante com 133 casos (88,6%), seguida da vetorial com 5 casos (3,3%). O local provável de infecção na maioria dos casos foi em domicílio com 131 casos (87,3%). **Conclusão:** o conhecimento do perfil de prevalência da DCA colabora para o direcionamento de ações em saúde visando a promoção da educação, prevenção e rastreio da doença em grupos populacionais com maior vulnerabilidade em uma região.


**Palavras-Chave:** Sistemas de Informação. Perfil de Saúde. Doença Parasitária.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO ENTRE 2019 E 2021

*Gustavo Bruno Martins De Siqueira*

*Rayane Manoel Garcia*

*Luana Sodré Martins*

*Luiz Eduardo Alessio Jr*

*Aline Morandi Alessio*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é a principal causa de morte entre a população feminina no mundo e no Brasil. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos óbitos registradas por câncer de mama no Estado de Mato Grosso, no período entre 2019 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo. Os dados foram coletados no sistema de informações da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. As variáveis selecionadas foram: ano de óbito, causa (Cid10 3C: C50), número de óbitos, sexo, faixa etária, macrorregiões de residência e cor/raça. Com os dados tabulados no programa Excel foram calculadas as frequências absolutas e relativas. Os aspectos éticos seguem a Resolução do Conselho Nacional de Saúde N° 510/2016. **Resultados:** Foram registrados 619 óbitos, com maior percentual em 2021 (36%), seguido por 2019 (32,5%) e 2020 (31,5%). Em relação ao sexo, 607 (98%) era feminino e 12 (2%) masculino. Os números de óbitos apresentaram uma maior frequência na faixa etária de 50 a 59 anos (27,3%), seguida da 60 a 69 anos (20%), 40 a 49 anos (18%), 70 a 79 anos (16,1%), 30 a 39 (9,4%), acima de 80 anos (8,4%) e 20 a 29 anos (1,1%). Em relação as macrorregiões de residência, a Centro-Norte foi a que apresentou maior percentual de óbitos (45%), seguida pela Norte (16,5%), Sul (16%), Centro-Noroeste (8%), Leste (7,3%) e Oeste (7,2%). Quanto a raça/cor, observou o maior número de óbitos na declarada parda (51%), seguida pela branca (42,6%), preta (4,8%), amarela (1,1%), em branco (0,3%) e indígena (0,2%). **Conclusão:** O maior número de óbitos foi observado no ano de 2021, na macrorregião Centro-Norte, que engloba a capital do estado, Cuiabá, sendo o predomínio o sexo feminino, faixa etária de 50 a 59 anos e cor/raça parda. Dados da literatura corroboram com esses achados, com exceção da raça/cor, com predomínio da branca, o que pode ser uma consequência da miscigenação da região. A compreensão do perfil epidemiológico do câncer de mama no Estado de Mato Grosso é importante para garantir o aprimoramento das atuais políticas públicas de saúde.

**Palavras-Chave:** Mortalidade. Carcinoma de mama. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA – CE NO PERÍODO DE 2016 A 2021

*Guilherme Montenegro Cruz*

*Sabrina Montenegro Cruz*

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma doença infecciosa de rápida disseminação, o que caracteriza como um problema de Saúde Pública em todo o mundo. A transmissão ocorre pelo mosquito do gênero Aedes, sendo o Aedes aegypti o de maior relevância epidemiológica. **Objetivos:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos notificados de dengue em Itapipoca-CE, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo descritiva, quantitativa, realizada por meio da coleta de dados na base do SINAN/DATASUS. Os dados são de domínio público, portanto não sendo necessário aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa, segundo a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e discussão:** Foram notificados 500 casos de dengue em Itapipoca-CE. A maioria dos casos predominam no sexo feminino, com 52% (258/500) das notificações e 48% (242/500) no masculino. De acordo com a faixa etária, <1 ano a 9 anos correspondem a 18% (93/500) dos casos, 10 a 19 anos com 21% (105/500), 20 a 59 anos com 56% (280/500) e indivíduos com 60 anos ou mais correspondem a 5% (22/500). Segundo a escolaridade, os não alfabetizados somam 2% (9/500) das notificações, fundamental incompleto 27% (136/500), fundamental completo 9% (47/500), ensino médio incompleto 13% (63/500), ensino médio completo 16% (79/500), nível superior 7% (35/500) e ignorados ou branco com 26% (131/500). A preponderância das notificações no sexo feminino pode estar relacionada a maior permanência da mulher em ambiente domiciliar, quando comparado aos homens, e o vetor por ser peridomiciliar facilita a ascendência dos casos. A baixa escolaridade justifica-se a informações escassas acerca das medidas de prevenção e controle da dengue. **Conclusão:** Neste estudo observou-se a importância de trabalhar a educação em saúde no município com visitas domiciliares, campanha de limpeza, propaganda, entre outros, visto que as informações acerca da doença são fundamentais para a redução do número de casos.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica. Dengue. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# O COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI ATRAVÉS DO USO DA TÉCNICA DO PEIXAMENTO IMPLEMENTADA NO MUNICÍPIO DE APODI/RN

*Kênnia Stephanie Morais Oliveira*

*Genilson Pereira Gurgel*

*Patrícia Raquel Gurgel Leite Marinho*

*Francisco José De Souza Marinho*

## RESUMO

**Introdução:** O Aedes aegypti é encontrado principalmente, no meio urbano, colonizando-se em depósitos de armazenamento de água limpa e parada em pequenas coleções temporárias. O combate ao Ae. aegypti foi institucionalizado no Brasil, de forma sistematizada, a partir do século XX. **Objetivo:** Implementar a técnica de peixamento para o combate ao mosquito Aedes Aegypti. **Metodologia:** O programa teve a iniciativa da coordenação do combate a endemias e tem sido destaque em todo estado. Com o programa é possível sistematizar anualmente as operações de povoamento e repovoamento das coleções de águas. Nesses locais a pesca artesanal constitui-se uma atividade de grande importância econômica e social sendo responsável pela produção de alimentos e aumento da renda das famílias circunvizinhas aos reservatórios. É realizado a busca em açodes e barragens, as Piabas Naturas, conhecidas popularmente por amarelinha. Utilizadas em recipientes de nível ao solo: como tanques, tonel, caixa de água e são eficazes no combate a dengue, Zica e Chikungunya. **Resultados:** A técnica do peixamento utilizada no município de Apodi, tem contribuído para a diminuição da proliferação do mosquito da dengue, uma vez que os peixes utilizados se alimentam das pequenas larvas, evitando que as mesmas cheguem a fase de mosquito, e assim conseguindo auxiliar no combate à dengue, zika e chikungunya, melhorando a saúde dos munícipes. Além dos benefícios já citados, ainda podemos ressaltar a questão ambiental, em que o município diminui a utilização dos larvicidas químicos, que podem trazer prejuízos tanto para o meio ambiente, como para a própria saúde das pessoas, e passa a usar um “larvicida biológico”. **Conclusão:** Dessa forma a técnica do peixamento tem contribuído não só para a prevenção das doenças, para a saúde pública e o combate ao mosquito Aedes Aegypti, mas também para a promoção de saúde de toda a família e comunidade, diminuindo a proliferação das larvas através das amarelinhas (piabas naturais). Em tempos de pandemia de covid-19, os cuidados relacionados à prevenção e ao combate a dengue e outras endemias devem ser mantidos ininterruptamente.

**Palavras-Chave:** Dengue. Prevenção. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS POPULAÇÕES INDÍGENAS

*Marcilyo Max Bezerra Soares*

*Arllen Mara Caminha Luz*

*Tiago Soares*

*Kaliane Lima Do Bonfim Silva*

*Paloma Lima Moura*

*Rumao Batista Nunes De Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é diagnosticada através da elevação frequente dos níveis pressóricos, destacando-se entre o grupo das doenças crônicas não transmissíveis. De origem multifatorial, atinge entre 24,3% e 32,5% dos adultos brasileiros, dentre os quais estão incluídos os indígenas. Com isso, a saúde da população indígena tem se modificado com o tempo, resultando no surgimento e/ou agravamento de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar as produções científicas quanto a prevalência da HA nas populações indígenas brasileiras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de pesquisas nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, em fevereiro de 2022. Utilizou-se os descritores: Doença Crônica; Hipertensão; e Saúde de Populações Indígenas. Para a seleção dos artigos, utilizou-se os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online, dos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** A partir dos critérios de seleção, foram identificados 4 artigos. Nota-se que os indicadores para HA nessa população têm se elevado. A exemplo disso, os estudos avaliados mostram que 31,2% de determinada aldeia indígena de Minas Gerais tinham HA, sendo superior entre a população masculina. Enquanto em Mato Grosso, 54,7% dos hipertensos eram homens e 21,8% eram mulheres. As pesquisas apontam que a idade é um fator diretamente proporcional ao desenvolvimento da HA, associado a isso, destaca-se também o estilo de vida e hábitos alimentares. Já a escolaridade é inversamente proporcional ao desenvolvimento de HA. Dessa forma, estima-se que há um aumento de 12% por ano da chance de indígenas apresentarem HA no Brasil. **Considerações Finais:** Nota-se, portanto, que a HA acomete significativamente os indígenas brasileiros, principalmente do sexo masculino, mais velhos e com estilo de vida inadequado. Isso se deve, essencialmente, às mudanças socioeconômicas e culturais dos índios influenciadas pela industrialização, urbanização e contato com não indígenas.

**Palavras-Chave:** Doença Crônica, Epidemiologia, Saúde de Populações Indígenas.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SALVADOR-BA E O DESAFIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Mariana Gomes De Cerqueira Ribeiro*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/35**

## RESUMO

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade mundial, somando, somente em 2019, 17,9 milhões de óbitos. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021), as DCVs são responsáveis por 1.100 mortes diárias, sendo esperados, para o ano de 2022, cerca de 400 mil óbitos pela causa. Dentre seus principais fatores de risco estão o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doenças crônicas de alta prevalência na população cujo tratamento continuado deve prioritariamente ser realizado à nível da Atenção Primária (AP). **Objetivo:** Avaliar a incidência das internações hospitalares por DM e HAS nos distritos sanitários do município de Salvador -Ba entre os anos de 2016 e 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico, utilizando como fontes de dados o Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) e o plano Municipal de Saúde de Salvador 2022-2025. Foram analisadas as internações hospitalares por Hipertensão Primária (CID10-Categoria I10) e Diabetes Mellitus insulinodependente e não-insulinodependente (CID10-Categorias E10 e E11) no município de Salvador -Ba entre os anos de 2016 e 2021, em cada distrito sanitário de residência. **Resultados:** Em Salvador -Ba, entre 2016 e 2021, foram notificadas 4.777 internações por DM, com destaque para o distrito sanitário (DS) de São Caetano/Valéria (732-15,3%) e 9.328 internações por HAS, com maior incidência no DS de Itapagipe (2.880-30,9%). O município possui baixa cobertura pela APS (56,36% em 2020) e nos DS citados a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família varia entre 15,9% (DS Itapagipe) e 72,8% (DS São Caetano/Valéria). **Conclusão:** A AP é capaz de tratar e acompanhar mais de 65% dos casos detectados de HAS e DM, reduzindo a morbimortalidade associada à essas doenças. A baixa presença da AP no município e a sua heterogeneidade de distribuição pela ESF são importantes barreiras à consolidação dos princípios da universalidade e integralidade. Tal deficiência impacta no combate à HAS e DM no território, que se reflete em maiores demandas aos níveis de maior densidade tecnológica e representam maiores riscos de acometimento das DCVs na população.

**Palavras-Chave:** Sistema de Informação em Saúde, Epidemiologia, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TRANSFUSIONAL AOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BA

*Vanessa Moraes De Oliveira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/31**

## RESUMO

**Introdução:** Para entender um pouco mais sobre o perfil epidemiológico da doença falciforme, é preciso inteirar-se sobre o alto índice de variabilidade de manifestações clínicas associada às características fisiológicas e genéticas, onde o portador falcêmico, diagnosticado com a doença, dependendo da evolução clínica, necessita de acompanhamentos de rotina para avaliar o progresso das medidas profiláticas medicamentosas ou mesmo transfusional, sendo que esta última assume caráter prioritário, uma vez que as transfusões sanguíneas são de suma importância para impedir que paciente vá a óbito. No Brasil, a doença falciforme é pouco difundida quanto aos aspectos epidemiológicos, riscos de infecções associadas, causas de internações hospitalares e taxas de mortalidade, que tem aumentado exponencialmente assumindo seu estado crítico devido ao período pandêmico vivenciado pela COVID-19. Com base neste contexto, o cenário hematológico da cidade de Salvador apresenta quadros alarmantes no que se refere aos números de acometidos pela doença falcêmica, visto que o estado da Bahia apresenta defasagem de centros especializados e baixo índice de estoques de sangue nos hemocentros para atender aos portadores. **Objetivo:** Identificar a importância da assistência transfusional dos Bancos de Sangue para portadores de doenças hematológicas provocadas pelos possíveis riscos de incidência através do diagnóstico da Anemia Falciforme na cidade Salvador – BA. **Metodologia:** O estudo apresentado caracterizou natureza descritiva e explicativa, mediante a elucidação de fatos históricos e conceituais, pesquisas com levantamentos bibliográficas, as quais permitiram referenciar a elaboração do texto. **Resultados:** A população da cidade de Salvador – BA possui a necessidade de centros de referência que forneçam suporte ao portador da anemia falciforme. Ainda que internacionalmente, tal doença possua invisibilidade no aspecto epidemiológico e manifestações clínicas, a Bahia é o estado brasileiro que mais apresenta quadros da doença, acredita-se que aproximadamente 30 mil pessoas sejam portadoras, perdendo apenas para o continente africano. **Conclusão:** No estudo apresentado, foi possível observar que para mitigar o índice de mortalidade provocado pelo transtorno falcêmico, faz-se necessário mobilizar a população local a fim de promover campanhas de doações de sangue, uma vez que a doença falciforme necessite além da profilaxia medicamentosa, as transfusões sanguíneas a fim de garantir o suporte adequado, o cuidado ao paciente e a atenção básica aos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Perfil epidemiológico. Doença falciforme. Transfusões sanguíneas

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# AVALIAÇÃO CONJUNTA DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E NÍVEIS DE VITAMINA D EM MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS NO NORTE DO MATO GROSSO

*Islas Rodrigues De Souza*

*André Eugênio Dantas Silva*

*Astrogildo Gomes De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Dentro da fisiopatologia das doenças osteometabólicas a vitamina D desempenha importante papel, seus baixos níveis estão associados à perda da densidade óssea (DMO) em diversos estudos. Além disso, é frequentemente descrita a alta prevalência de níveis inadequados de vitamina D variando de acordo com a população ou faixa etária. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos de vitamina D e DMO em mulheres pós-menopáusicas no norte de Mato Grosso. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, desenvolvido com mulheres pós-menopáusicas atendidas em um ambulatório de osteoporose na região norte do Mato Grosso. Amostra composta por mulheres que possuíam registros em seus prontuários de DMO e níveis séricos de vitamina D. Classificou-se os níveis de vitamina D: suficientes quando = 30 ng/mL; insuficientes quando < 30 ng/mL; e deficientes quando < 20ng/mL. DMO classificada como: normal quando T-score = -1; osteopenia, quando T-score < - 1 e > -2,5 e osteoporose, quando T-score = -2,5. Obtido aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso sob o CAAE 60372016.0.0000.5587. Os dados foram extrapolados em frequência relativa e absoluta. **Resultados:** Foram incluídas 215 pacientes no estudo, sendo que destas 75,8% (n=163) possuíam níveis suficientes de vitamina D, 20% (n=43) níveis insuficientes e 4,2% (n=9) níveis deficientes. A DMO de 12,1% (n=26) das pacientes era normal, 51,6% (n=111) eram osteopênicas e 36,3% (n=78) eram osteoporóticas. Nas pacientes com níveis suficientes de vitamina D, 11,7% (n=19) possuíam DMO normal, 51,5% (n=84) osteopenia e 36,8% (n=60) osteoporose. Nas mulheres com níveis insuficientes de vitamina D, esses valores foram respectivamente 14% (n=6), 53,5% (n=23) e 32,6% (n=14), e naquelas com níveis deficientes, 11,1% e 44,4%, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados ilustram que para mulheres pós-menopáusicas os níveis séricos de vitamina D compatíveis com insuficiência e deficiência são mais frequentes em pacientes osteopênicas e osteoporóticas. Foi encontrada uma prevalência baixa de níveis alterados de vitamina D, associado com alta prevalência de DMO alterada.

**Palavras-Chave:** T-score, Osteopenia, Osteoporose

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ACIDENTES POR ARANHAS PEÇONHENTAS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2021

*Viviane Monteiro Da Silva*

*Kaio Dmitri Dos Santos Aguiar*

## RESUMO

**Introdução:** A maioria das aranhas encontradas em ambientes domésticos é inofensiva para seres humanos. Isto significa que, caso ocorra uma picada, provavelmente ocorrerá apenas dor e inchaço local. Mas algumas espécies podem causar sérios danos à saúde. No Brasil, são três os gêneros de aranhas de importância médica, para as quais pode ser necessária soroterapia em casos de picadas: os gêneros Phoneutria (armadeira), Loxosceles (aranha-marrom) e Latrodectus (viúvas). **Objetivo:** Analisar quanti e qualitativamente os acidentes envolvendo aranhas de importância médica no estado do Pará, no período de 2011 a 2021. **Metodologia:** Os dados utilizados neste estudo são provenientes da plataforma DATASUS do Ministério da Saúde. Foram pesquisados registros de acidentes no estado do Pará, no período de 2011 a 2021, envolvendo aranhas dos gêneros Phoneutria, Loxosceles e Latrodectus, além de acidentes no qual o gênero do aracnídeo não foi identificado. **Resultados:** O total de acidentes registrados envolvendo aranhas do gênero Phoneutria no Estado, no período determinado neste estudo, foi de 491. Acidentes com o gênero Loxosceles somaram 502 registros. O gênero Latrodectus foi registrado em 24 acidentes. Na maior parte dos acidentes envolvendo aranhas, o gênero ou espécie causadora não foi identificado, sendo registrado no sistema de agravos e notificação como “ignorado” ou “em branco”, totalizando 1675 acidentes (BRASIL, 2022). Isto pode ocorrer quando indivíduo não visualiza ou não identifica o animal causador do acidente, ou quando o profissional de saúde não possui conhecimento suficiente para identificá-lo, quando capturado ou registrado por fotos. **Conclusões:** A não identificação ou identificação incorreta do gênero causador do acidente pode comprometer o curso terapêutico e acarretar danos, já que pode ser necessária soroterapia específica. A população precisa ter maior acesso a informação sobre animais peçonhentos e os profissionais de saúde precisam ser capacitados para fornecer assistência adequada.

**Palavras-Chave:** Animais peçonhentos, Acesso à informação de saúde, Sistema de informação de agravos de notificação

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ACRE EM 2020

*Francisco Matos Santana Júnior*

*Natassia Da Silva Nogueira*

*Antonia Tasmyn Mesquita De Melo*

*Carlos Eduardo Rocha Da Costa*

*Eder Ferreira De Arruda*

## RESUMO

**Introdução:** Os óbitos por causas evitáveis ou reduzíveis são aqueles que poderiam ter sido evitados, total ou parcialmente, por serviços efetivos de saúde em um determinado local e época. No Brasil, a mortalidade neo e pós-neonatal por causas evitáveis é um indicador sensível de fatores externos, reflete as condições do meio ambiente, nutricionais e de bem-estar em que essa população está inserida e se configura como um preocupante problema, sobretudo, para a saúde materno-infantil e, especialmente, entre as crianças menores de cinco anos de idade. **Objetivo:** Descrever o perfil de óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos no Estado do Acre no ano de 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o mês de junho do ano de 2022. Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft® Office Excel 2016, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. **Resultados:** No estado do Acre, no ano de 2020, foram registrados 284 óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos, sendo 35,9% na cidade de Rio Branco e 9,9% na cidade de Feijó, destes 89,1% ocorreram em ambiente hospitalar e 22,2% eram reduzíveis com a adequada atenção ao recém-nascido (RN). A maioria das crianças era do sexo masculino (57,0%) e tinha cor/raça parda (57,4%). A maior frequência de óbitos ocorreu entre os recém-nascidos de 0 a 6 dias de vida (35,2%), seguido de crianças de 28 a 364 dias. **Considerações finais:** Diante ao exposto, torna-se evidente a necessidade da intensificação das políticas públicas destinadas à saúde materno-infantil através do acompanhamento adequado da gestação, parto e pós-parto por meio de um pré-natal efetivo, partejamento oportuno, atendimento ao RN e consultas de saúde da criança na atenção básica e visitas domiciliares regulares, com as orientações e medidas imprescindíveis para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.

**Palavras-Chave:** Mortalidade, Saúde da criança, Causalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS ENTRE INDÍGENAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE NO ESTADO DO ACRE EM 2020

*Natassia Da Silva Nogueira*

*Francisco Matos Santana Júnior*

*Antonia Tasmyn Mesquita De Melo*

*Carlos Eduardo Rocha Da Costa*

*Eder Ferreira De Arruda*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, são considerados eventos evitáveis casos de doenças, incapacidades, internações ou óbitos que poderiam ter sido evitados, total ou parcialmente, por ações efetivas de saúde ofertadas, indistintamente, para todas as raças e etnias. Neste sentido, os óbitos neo e pós-neonatal de crianças indígenas por causas evitáveis se constitui um dos mais importantes marcadores das condições de vida, além de permitir avaliar o desempenho dos serviços de saúde oferecidos às populações indígenas e tradicionais. **Objetivo:** Descrever o perfil de óbitos por causas evitáveis entre indígenas no Estado do Acre no ano de 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o mês de junho do ano de 2022. Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft® Office Excel 2016, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. **Resultados:** No estado do Acre, no ano de 2020, foram registrados 35 óbitos por causas evitáveis entre indígenas, destes, 48,6% no município de Tarauacá e 32,4% no município de Sena Madureira, sendo que 77,2% ocorreram em ambiente hospitalares, 25,7% eram reduzíveis com ações de promoção a saúde vinculada às ações de atenção básica. A maioria das crianças era do sexo masculino (57,0%) e tinha cor/raça parda (54,2%). A maior frequência de óbitos ocorreu entre crianças de 28 a 364 dias de vida (54,2%), seguido de crianças de 1 a 4 anos de idade (20,0%). **Considerações finais:** Ressalta-se a importância da ampliação e fortalecimento das políticas públicas e instituições e órgãos ligados à rede de saúde indígena, bem como é necessária à adequação dos serviços e ações de atenção básica às necessidades das comunidades, envolvendo programas de educação em saúde visando à redução de óbitos por causas evitáveis e melhorias dos indicadores epidemiológicos da saúde materno-infantil indígena.

**Palavras-Chave:** Mortalidade, Povos indígenas, Causalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# FATORES RESPONSÁVEIS PELA EMERGÊNCIA E REEMERGÊNCIA DE DOENÇAS NO BRASIL

*Nathália Alexandre Eloy Lins*

*Gyselle Tenório Guênes*

*Ana Laura Vilela De Carvalho*

*Bruna Vanessa Nunes Pereira*

*Daniela De Araújo Viana Marques*

*Carolina De Albuquerque Lima Duarte*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/80**

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos, o número de ocorrência de novas doenças (emergentes) vem aumentando, bem como o reaparecimento de doenças tidas como erradicadas (reemergentes). Levando em conta o crescimento desordenado e as variações expressivas no estilo de vida da população, o perfil epidemiológico dessas doenças vem mudando. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos principais fatores que levam a emergência e reemergência de doenças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura através de uma busca online de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo. A pesquisa foi restrita aos anos entre 2015 e 2022. Os descritores foram selecionados por meio de consultas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Cabeçalhos de Assunto Médico): “Doenças Transmissíveis Emergentes”; “COVID-19”; e “Pandemias”. Os artigos incluídos foram escritos em português e inglês e foram selecionados após sua leitura na íntegra. **Resultados:** O alerta em relação ao impacto das mudanças climáticas sobre o ecossistema e a possível manifestação de doenças infecciosas desencadeadas por esse conjunto de alterações é bastante mencionado ao longo da história, por se tratarem de fatores multicausais. Pode-se citar como os principais fatores responsáveis pela emergência e reemergência destas doenças: mudanças ecológicas, desenvolvimento econômico e manipulação da terra, demografia e comportamento humano, globalização, adaptação e mudança dos agentes infecciosos e saúde pública, que estão associados a doenças como a COVID-19, HIV, dengue, hepatite, malária e cólera. **Conclusão:** Por suas condições geográficas, climáticas e formação socioeconômica o Brasil oferece condições propícias para a emergência e reemergência de doenças infecto-parasitárias, sendo necessário o desenvolvimento de mais ações de promoção, prevenção e controle de agravos para erradicação de doenças infecciosas já existentes, evitando a reemergência destas.

**Palavras-Chave:** Doenças transmissíveis emergentes, COVID-19, Pandemias

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# INCIDÊNCIA DA HEPATITE C NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA CRONIFICAÇÃO

*Ingrid Ferraz Pedroni Silva*

*Ruana Pedrosa Oliveira*

*Lorena Cotta Repolês*

*Lúcia Meirelles Lobão Protti*

## RESUMO

**Introdução:** A taxa de detecção da hepatite C apresentou um crescimento de 4,5 por 100 mil habitantes em 10 anos (2009-2019) no Brasil, desses, a forma crônica da doença representa 79,5% dos casos (dados de 1999-2019). **Objetivo:** Analisar o aumento do número de casos de hepatite C no Brasil nos últimos 10 anos e como o sistema único de saúde tem direcionado suas ações de cuidado diante desse cenário. **Metodologia:** Foram coletados dados epidemiológicos retirados da plataforma DATASUS, por meio do TABNET. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica através das plataformas Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed usando os descritores “Hepatite C” OR “Hepatite C Crônica” AND “Sistema Único de Saúde” OR “Atenção Primária à Saúde”. **Resultados:** Foi observado um aumento do número de casos de hepatite C no Brasil, especialmente após 2007. Contudo, há uma queda na incidência a partir do ano de 2016, sendo registrado um declínio maior no ano de 2018; apesar dos números ainda serem elevados quando comparados aos anos anteriores. Poucos artigos, dentre os incluídos no estudo, tinham como foco a atenção primária, levando ao questionamento acerca da ausência de estratégias e ações voltadas para triagem, redução da cronicidade e tratamento da hepatite C ainda nas estratégias de saúde da família. **Conclusões:** Apesar do plano de metas desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde para erradicação da hepatite C, é necessário entender e estabelecer critérios de verificação do cumprimento delas bem como, abordar problemáticas antigas como a ausência de testagem em profissionais passíveis de acidentes biológicos e triagem dos baby boomers, expostos aos bancos de sangue sem testagens. Portanto, necessita-se de ações para controle e gerenciamento dos portadores crônicos e maior controle sobre os tratamentos com estudos acerca dos protocolos de atendimento.

**Palavras-Chave:** Atenção primária, Epidemiologia, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Joabe Jack De Menezes*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil vem vivenciando um envelhecimento populacional resultante do aumento da expectativa de vida e da redução da taxa de natalidade. Aliado a isto, ocorre um aumento no número de agravos na população idosa, como a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). O aumento de casos dessa infecção nos idosos se explica pelo incremento na sobrevida devido à terapia antirretroviral e à escassez de campanhas educativas acerca da prática sexual segura nesta população, além do tabu que existe a respeito da sexualidade na velhice. **Objetivo:** Caracterizar os casos identificados de AIDS em idosos no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, acerca dos registros de casos de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** Foram identificados 21.995 casos de AIDS em idosos no Brasil. Desses, 61,5% eram do sexo masculino; 50,6% de etnia branca; 74,2% analfabetos ou com até 9 anos de estudo. De acordo com as categorias de exposição hierarquizadas, 42,1% relataram exposição heterossexual, enquanto 51,6% ignoravam a forma de exposição. Geograficamente, 40,6% dos casos identificados corresponderam à região Sudeste; 24,8%, Sul; 19,8%, Nordeste; 7,9%, Norte e 7,0%, Centro-Oeste. Na série temporal, 2011 foi o ano com menor quantidade de infecções, com 1.844 registros, observando-se uma tendência crescente até 2018, quando se identificou 2.510 casos, com discreta queda em 2019, que se acentuou em 2020, atingindo 2.010 notificações. **Conclusões:** Os homens idosos foram os mais acometidos pela AIDS, ressaltando-se a possível correlação com vulnerabilidades socioeconômicas, pois a maioria apresentava baixo nível educacional. Atenta-se também que mais da metade dos idosos

não relataram a forma de exposição, suscitando a necessidade de maior investigação e esclarecimento para compreender este fato. O Sudeste apresentou destaque nacional para os casos de AIDS em idosos, demonstrando a necessidade de implementar campanhas de educação em saúde acerca da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e aspectos relacionados, a fim de modificar o panorama vigente, especialmente nesta região.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL EM MENORES DE 12 ANOS ENTRE 2011 E 2020

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma condição sistêmica que pode ser transmitida por via vertical ou horizontal, sendo a primeira quando a mãe possui uma condição sorológica positiva e a segunda por contato sexual ou sanguíneo com uma pessoa infectada. A AIDS em crianças e adolescentes constitui um relevante problema de saúde pública. Estes pacientes devem realizar terapia antirretroviral pelo resto da vida e, por falta de maturidade, muitas vezes não compreendem o motivo desse processo, necessitando de um intenso suporte. **Objetivo:** Descrever as características dos casos identificados de AIDS em menores de 12 anos entre 2011 e 2020 no Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** Neste recorte temporal, foram identificados 5.259 casos de AIDS no Brasil em menores de 12 anos, sendo 52,3% do sexo feminino e 63,6% pretos ou pardos. De acordo com as categorias de exposição hierarquizadas, 46,6% foram Jexpostos à transmissão vertical e 52,7% dos casos tiveram a forma de exposição ignorada. Geograficamente, 31,8% dos casos identificados eram do Sudeste; 27,7%, do Nordeste; 19,5%, do Sul; 16,6%, do Norte e 4,4%, do Centro-Oeste. Na série temporal, 2011 foi o ano de mais notificações (773), observando-se uma tendência decrescente, com menor identificação de casos em 2020 (239), havendo uma queda de 40,8% em relação ao ano anterior. **Conclusões:** Abaixo de 12 anos, notou-se grande prevalência de transmissão vertical, apesar de muitos casos não terem a forma de exposição relatada. Foi observado predomínio de notificações no Sudeste, especialmente entre garotas pretas

ou pardas. Ao longo da última década, verificou-se a redução de casos identificados de AIDS, o que provavelmente se deve a maior atenção durante o acompanhamento pré-natal, realização de testes de rastreio, introdução precoce de terapia antirretroviral, intervenção adequada durante o parto e suspensão da amamentação. Tudo isso deve ser incentivado, de modo a contribuir para o melhor prognóstico da criança.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES ADULTAS: PERFIL DE NOTIFICAÇÕES ENTRE 2011 E 2020

*Beatriz Brandão*

*Thalita Pessoa Perez Couceiro*

*Mariana Ferreira Farias*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Carolina Maria Da Silva*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** O elevado índice de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é um grande motivo de preocupação em todo mundo. Uma das ISTs mais comuns é a sífilis, ocasionada pela bactéria Treponema pallidum, possuindo diferentes manifestações clínicas, com sinais e sintomas específicos para suas diferentes fases. Tal patologia permanece como um problema de saúde pública, apesar das medidas de prevenção e das opções de tratamento acessíveis e eficazes. **Objetivo:** Descrever o perfil das mulheres adultas com diagnóstico de sífilis adquirida no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos de sífilis adquirida entre 2011 e 2020. **Resultados:** No recorte temporal avaliado, foram notificados 844.373 casos de sífilis adquirida no Brasil, dos quais 258.418 (30,6%) ocorreram em mulheres adultas. 50,7% delas tinham menos de 9 anos de estudo; 55,7% eram pretas ou pardas; 89,8% tiveram confirmação laboratorial e 99,8% evoluíram para cura. A região com maior número de casos foi o Sudeste (47,8%), seguido pelo Sul (25,2%) e Nordeste (15,0%). O ano com mais notificações foi 2018, com 47.538 registros, que corresponde a 18,4% do total. **Conclusões:** Muitos casos de sífilis continuam ocorrendo entre as mulheres adultas brasileiras, predominantemente no Sudeste, envolvendo pretas e pardas, com baixo nível de instrução. Avaliando as notificações, percebe-se que os registros aumentam a cada ano, mesmo na presença das medidas de prevenção e tratamento disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde. Por isso, é necessário desenvolver políticas públicas para promover ações educativas e incentivar uma maior utilização do preservativo para ambos os sexos, além da

disponibilização de exames diagnósticos gratuitos e terapêutica precoce e eficaz.

**Palavras-Chave:** Infecções por Treponema, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES OFÍDICOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** Acidentes ofídicos são importantes problemas de Saúde Pública, especialmente para os países tropicais, onde a grande biodiversidade e o aumento recente da urbanização, entre outros fatores, vêm contribuindo para incremento no número de casos. **Objetivo:** Analisar o perfil das notificações de acidentes ofídicos em Pernambuco de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde, sobre os registros de acidentes ofídicos em Pernambuco entre 2011 e 2020. **Resultados:** Foram notificados 8.367 acidentes ofídicos, sendo 11,0% em crianças, 19,0% em adolescentes, 59,0% em adultos e 11,0% em idosos. Das vítimas, 71,4% eram do sexo masculino, 87,6% de cor parda ou preta, tendo estudado até o ensino fundamental em 56,9% dos casos, quando houve esse registro. Dos casos em que houve a identificação, 44,4% dos acidentes foram causados por Bothrops; 19,6%, por Crotalus; 5,4% por Micrurus; 0,6% por Lachesis e 30,0% por tipos não peçonhentos. Em relação ao tempo decorrido até o atendimento, observou-se intervalo de 0 a 1 hora em 29,6% dos casos; 1 a 3 horas em 36,2 % e 3 a 6 horas em 19,8%. Quanto à categorização dos acidentes, 68,3% dos casos foram leves; 23,5% moderados e 8,3% graves. Do total de casos notificados, 99,4% dos pacientes foram curados. Quanto à macrorregião de notificação do caso, 40,4% ocorreram na Região Metropolitana e Zona da Mata; 20,1%, no Agreste; 20,1 % no Sertão e 19,5% no Vale do São Francisco e Araripe. **Conclusões:** O perfil epidemiológico encontrado é constituído por homens adultos, autodeclarados pretos ou pardos, da Região Metropolitana, que se envolveram em acidentes leves pelo gênero Bothrops. Esse perfil condiz com os dados da

literatura. Por sua vez, sabe-se que o tempo decorrente até o atendimento é um importante fator relacionado à gravidade dos casos. Nesta análise, a maioria dos casos foi classificada como leve e o tempo até o atendimento foi predominantemente inferior a 3 horas.

**Palavras-Chave:** Atenção à Saúde, Epidemiologia, Mordeduras de Serpentes

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ACIDENTES OFÍDICOS EM ADULTOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, há 62 espécies de serpentes peçonhentas conhecidas. Os acidentes envolvendo esses animais são considerados uma emergência clínica e sua evolução benigna depende de fatores como tempo até o atendimento e faixa etária da vítima. **Objetivo:** Analisar os aspectos das notificações de acidentes ofídicos em adultos no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de acidentes ofídicos em indivíduos com idade de 20 a 60 anos incompletos durante o período de 2011 a 2020 no Brasil. Resultados: No recorte temporal avaliado, foram notificados 286.124 acidentes ofídicos no país, dos quais 182.428 (63,8%) acometeram adultos. Neste grupo, 78,5% eram homens; 69,9%, de etnia preta ou parda e, quando descrito o grau de instrução, 67,8% tinham até o ensino fundamental. Quanto à região geográfica, 31,9% das vítimas residiam no Norte; 25,2%, no Nordeste e 23,9%, no Sudeste. O gênero de serpentes mais envolvido foi o Bothrops, com 80,6% dos casos. O intervalo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora em 33,7% dos casos; entre 1 e 3 horas em 35,2% e acima de 3 horas em 31,1% dos casos. Quanto à categorização dos acidentes, 55,3% foram leves; 37,2%, moderados; 7,4%, graves, havendo evolução para cura em 99,5% das vezes. **Conclusões:** Nesta faixa etária, o perfil encontrado é de homens autodeclarados pretos ou pardos, que estudaram até o ensino fundamental, residentes da região Norte, envolvidos em acidentes leves, por botrópicos, o que está em consonância com a literatura. A predominância de acidentes na região Norte pode ser explicada por fatores como avanço da agropecuária, desmatamento e realização

de grandes obras na floresta, como a Zona Franca de Manaus, situações que avançam conforme a urbanização do país, alterando o habitat dos ofídios e aumentando a exposição humana. Apesar da demora para o atendimento, ocorre boa resposta quando realizado o tratamento adequado, provavelmente, devido à idade das vítimas.

**Palavras-Chave:** Atenção à Saúde, Epidemiologia, Mordeduras de Serpentes

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES POR SERPENTES ENVOLVENDO IDOSOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020

*Gabriel Soares De Souza*

*Estela Maria Dantas De Morais*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, anualmente são registrados cerca de 20.000 acidentes ofídicos, notando-se pior prognóstico para vítimas de envenenamento ofídico com 50 anos ou mais. Portanto, a análise epidemiológica desse agravo mostra-se vital para o desenvolvimento de programas específicos. **Objetivo:** Analisar as características dos acidentes por serpentes envolvendo idosos em Pernambuco entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde do Brasil, acerca dos registros de acidentes por serpentes em idosos no estado de Pernambuco de 2011 a 2020. **Resultados:** Na última década, houve 923 acidentes ofídicos envolvendo idosos em Pernambuco, correspondendo a 11,0% do total de casos neste período. Destes, 62,0% ocorreram entre 60 e 69 anos; 30,2%, entre 70 e 79 anos e 7,8%, com 80 anos ou mais. Nesta faixa etária, observou-se 73,1% dos acidentes no sexo masculino; 86,1% envolvendo pardos e pretos e, entre os que relataram o nível de instrução, 50,5% estudaram até o ensino fundamental, enquanto 31,2% eram analfabetos. Avaliando-se o tipo de serpente identificada, observou-se que 53,8% dos casos foi causado por Bothrops, seguido por tipos não peçonhentos (23,7%) e Crotalus (17,3%). O tempo entre a picada e o atendimento foi de até 1 hora em 22,5% dos casos; 1 a 3 horas em 35,4%; 3 a 6 horas em 22,7% e acima de 6 horas em 19,4%. No que concerne à categorização dos acidentes, 60,9% dos casos foram leves; 29,0%, moderados e 10,1%, graves, verificando-se evolução para cura em 97,9% e para o óbito em 2,1%. **Conclusões:** O perfil do idoso vítima de acidentes por serpentes em Pernambuco no período do estudo é de homens, entre 60 e 69 anos, autodeclarados pretos ou pardos, com

baixa escolaridade, sendo mais comum o gênero Bothrops, notando-se relativa demora no atendimento, geralmente acima de 1 hora, o que pode estar relacionado a maior quantidade de casos moderados e graves e menor evolução para a cura.

**Palavras-Chave:** Acidente ofídico, Atenção à Saúde, Epidemiologia

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENTRE ADULTOS EM PERNAMBUCO: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020

*Estela Maria Dantas De Morais*

*Gabriel Soares De Souza*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** Escorpiões, serpentes, aranhas, lagartas e abelhas são os animais peçonhentos que mais causam acidentes no território brasileiro, constituindo um problema de Saúde Pública, quando se considera que, além da alta morbidade, há o problema de subnotificação e incompletude de registro de casos. **Objetivo:** Analisar o perfil de acidentes por animais peçonhentos entre adultos em Pernambuco de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, sobre as notificações de acidentes por animais peçonhentos na faixa etária de 20 a 59 anos, entre 2011 e 2020, em Pernambuco. **Resultados:** Durante o período estudado, foram registrados 77.564 acidentes por animais peçonhentos entre adultos no estado, o que corresponde a 53,7% do total. Dos adultos que relataram a etnia, 86,2% eram pretos ou pardos; 55,8% das vítimas eram do sexo feminino; 37,7% tinham até 12 anos de estudo; 63,3% residiam na Região Metropolitana do Recife e 74,5% foram atingidas por escorpiões. O tempo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora em 52,2% dos casos e, em 27,9%, entre 1 e 3 horas. A maioria dos casos foi classificada como leve (93,3%) e evoluiu para a cura (99,9%). **Conclusões:** O perfil epidemiológico dos adultos vítimas de acidentes por animais peçonhentos em Pernambuco, no período analisado, é constituído principalmente por mulheres autodeclaradas pretas ou pardas, com baixa escolaridade e residentes da Região Metropolitana, que foram vítimas de acidentes envolvendo escorpiões. Com relação ao tempo entre acidente e atendimento, predominou o intervalo inferior a 1 hora, menor que os demais dados de outras regiões brasileiras, fato que corrobora para um melhor desfecho clínico e pode ser decorrente de

uma melhor assistência multissetorial, envolvendo Bombeiros e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para garantir o atendimento mais rápido; Unidades de Emergência, para prover a assistência adequada, além da Vigilância epidemiológica e das Gerências regionais de saúde, para gerir e notificar tais agravos de modo apropriado e completo.

**Palavras-Chave:** Atenção à Saúde, Epidemiologia, Mordeduras e Picadas

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020

*Estela Maria Dantas De Morais*

*Gabriel Soares De Souza*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a literatura, os idosos apresentam maior letalidade em acidentes com animais peçonhentos, com insuficiência renal e necrose no local do acidente como principais complicações. Portanto, precisa-se avaliar a epidemiologia desse agravo nessa população, para o melhor desenvolvimento de estratégias preventivas e curativas. **Objetivo:** Analisar as notificações de acidentes por animais peçonhentos em idosos no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de acidentes causados por animais peçonhentos em indivíduos com 60 anos ou mais de idade entre 2011 a 2020. **Resultados:** No período estudado foram notificados 275.574 acidentes por animais peçonhentos envolvendo idosos no país. Destes, 60,3% ocorreram na faixa etária entre 60 e 69 anos; 29,5%, entre 70 e 79 e 10,2% acima de 80 anos. Neste grupo, 53,4% das vítimas eram homens; 50,2% eram pretos ou pardos e 70,9% dos que informaram o grau de instrução tinham até 9 anos de estudo. 43,0% dos acidentes ocorreram no Sudeste e 30,8%, no Nordeste. 59,1% dos casos foram provocados por escorpiões; 17,7%, por aranhas; 12,2%, por serpentes e 11,0%, por outros animais. Com relação ao intervalo entre o acidente e o atendimento, 48,8% foi inferior a 1 hora e 27,9%, entre 1 e 3 horas. Quanto à categorização dos acidentes, 85,9% foram leves; 12,2%, moderados e 1,9%, graves, apresentando cura em 99,6% dos casos. **Conclusões:** Os idosos envolvidos em acidentes com animais peçonhentos no Brasil durante o período analisado têm predominantemente entre 60 e 69 anos; são do sexo masculino, pretos ou pardos, com até 9 anos de estudo, residentes principalmente no Sudeste. Geralmente, os

acidentes são provocados por escorpiões. Mesmo com maior chance de casos graves em idosos, o predomínio de casos leves e evolução para cura provavelmente estão relacionados à predominância de tempo de atendimento inferior a 1 hora, fator importante para uma boa assistência em saúde e menor chance de severidade do quadro.

**Palavras-Chave:** Atenção à Saúde, Epidemiologia, Mordeduras e Picadas

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2011 E 2020

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Gabriel Soares De Souza*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual é reconhecida como um importante problema de saúde pública, repercutindo negativamente na vida das pessoas acometidas. Tendo em vista a sua alta prevalência e as consequências físicas e psicológicas associadas, é relevante conhecer as características da violência sexual no país. **Objetivo:** Relatar os aspectos epidemiológicos dos casos de violência sexual no Brasil notificados entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, sobre os registros de violência sexual de 2011 a 2020. **Resultados:** Neste período, observou-se a ocorrência de 317.032 casos de violência sexual no Brasil, com predomínio entre adolescentes (44,5%) e crianças (31,3%). O menor número de registros ocorreu em 2011 (17.176 casos), representando 5,4% do total, com aumento progressivo até 2019 (45.878 casos), correspondente a 14,5%, notando-se queda em 2020 (39.373 casos), equivalente a 12,4%. 87,8% das vítimas eram do sexo feminino; 58,2%, pretas ou pardas; 67,9% estudaram até o ensino fundamental. A maioria das agressões ocorreu na residência da vítima (60,6%), sendo o agressor adulto em 73,8% das vezes. Quanto à distribuição geográfica, 38,5% ocorreu no Sudeste; 19,4% no Sul; 17,2% no Nordeste; 15,3% no Norte e 9,5% no Centro-Oeste. **Conclusões:** A violência sexual ocorre predominantemente em adolescentes e crianças, envolvendo, majoritariamente, mulheres, de etnia preta ou parda, com baixa escolaridade. Nota-se que esta violência é mais prevalente no ambiente domiciliar, sendo o agressor adulto e, muitas vezes, parente ou amigo da vítima. A região Sudeste teve o maior número de registros desses eventos nos últimos dez anos. Diante

desse cenário, torna-se necessário adotar estratégias de políticas públicas e a atuação de serviços especializados, que devem ser ofertados para as pessoas em situação de violência sexual, especialmente na faixa etária infantojuvenil, no sexo feminino e voltadas para as populações mais vulneráveis, que possuem os seus direitos violados, de forma a protegê-los para reverter o panorama nacional de violência sexual.

**Palavras-Chave:** Delitos Sexuais, Saúde Pública, Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2011 E 2020

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Joabe Jack De Menezes*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual está entre as principais ocorrências nos serviços de referência. Trata-se de um fenômeno social complexo, representando um problema de saúde coletiva, atingindo pessoas de todas as idades e sexos, ocorrendo principalmente com mulheres. Diante da dimensão de danos individuais e coletivos, é importante compreender os aspectos desta violência no país. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de violência sexual no Nordeste brasileiro de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, sobre os registros de violência sexual de 2011 a 2020. **Resultados:** No período analisado, notificou-se 54.437 casos de violência sexual no Nordeste, sendo 22,0% em crianças; 47,5% em adolescentes; 29,4% em adultos e 1,1% em idosos. 91,8% das vítimas eram do sexo feminino e 81,4% pretas/pardas. 63,9% estudaram até o ensino fundamental e 25,6%, até o ensino médio. Quanto à distribuição geográfica, 30,0% ocorreu em Pernambuco; 19,8%, na Bahia e 11,1% no Ceará. A maioria das vítimas sofreu agressão em sua residência (56,5%) ou em via pública (13,3%). Em 46,2% dos casos, a violência se repetiu na mesma vítima, associando-se violência física e psicológica em 34,7% e 36,2% das vezes, respectivamente. Houve necessidade de internamento hospitalar em 16,4% e evolução para o óbito em 0,5% dos casos. **Conclusões:** A violência sexual na região Nordeste afeta predominantemente adolescentes do sexo feminino, com ênfase na população preta ou parda, de baixa escolaridade, ressaltando a vulnerabilidade social das vítimas, considerando que apenas um quarto completou o ensino médio. A violência sexual domiciliar foi a mais prevalente, notando-se um padrão de repetição, além

da associação com violência física e psicológica, possibilitando ocasionar maior número de internações e óbitos. O estado de Pernambuco liderou esses números, evidenciando a necessidade de implementar estratégias públicas nos órgãos especializados com foco no acolhimento e atendimento a essas vítimas para combater o ciclo de violência no Nordeste, especialmente nos estados com maior número de registros.

**Palavras-Chave:** Delitos Sexuais, Epidemiologia, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO NORDESTE: CARACTERÍSTICAS DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2011 E 2020

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Estela Maria Dantas De Morais*

*Gabriel Soares De Souza*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual infantil é um crime previsto na legislação, e configura-se como um fenômeno sociocultural que atinge a saúde em diversos parâmetros. Ademais, possui alta prevalência, principalmente em escolares, que por ser tão comum, acaba sendo banalizado e pouco discutido na sociedade. **Objetivo:** Avaliar as características dos casos de violência sexual infantil no Nordeste entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da violência sexual infantil no Nordeste entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período estudado, foram notificados 11.976 casos de violência sexual infantil no Nordeste, representando 22,0% do total de casos na região. A maioria das vítimas era do sexo feminino (78,8%), de etnia preta ou parda (81,3%). Em relação à faixa etária, 6,7% tinham até 1 ano; 38,8%, entre 1 e 4 anos e 54,5%, entre 5 e 9 anos. 64,0% das agressões ocorreram na residência da vítima, sendo o agressor adulto em 60,2% dos casos. Em 48,6% dos casos, houve um padrão de repetição da violência sexual, ocorrendo associação com violência física (22,1%) e psicológica (28,0%). Dos casos registrados, 85,8% tiveram tratamento ambulatorial e 14,2% necessitaram de internamento hospitalar, observando-se evolução para o óbito em 0,7% dos casos. **Conclusões:** Na região Nordeste, foi visto um predomínio de violência sexual infantil no sexo feminino, ocorrendo a maioria entre 5 e 9 anos de idade. Nota-se que as agressões sucedem, predominantemente, no ambiente doméstico, sendo o agressor adulto e, muitas vezes, familiar ou conhecido. Observa-se ainda que a violência sexual muitas vezes associa-se com outras formas de violência, podendo ocorrer de forma

repetitiva. Dessa forma, frequentemente necessita de internamento hospitalar. Diante disso, é imperioso oferecer acompanhamento médico, psicológico e social, visando a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, transtornos emocionais e outros agravos que usualmente acompanham estes eventos.

**Palavras-Chave:** Delitos Sexuais, Perfil Epidemiológico, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VIOLÊNCIA SEXUAL EM IDOSOS NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DA VÍTIMA

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Estela Maria Dantas De Morais*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. O Brasil é um dos países em transição demográfica, com aumento do número de idosos, o que revela a necessidade de desenvolver mecanismos para preservar a qualidade de vida dos indivíduos desse grupo etário. Portanto, é importante entender os fatores que podem prejudicar a saúde dos idosos, como abusos e maus tratos. Por isso, faz-se necessário compreender os aspectos da violência sexual nesse grupo. **Objetivo:** Avaliar o perfil das vítimas idosas de violência sexual no Nordeste entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, acerca dos casos de violência sexual em idosos entre 2011 a 2020. **Resultados:** No período avaliado, houve 54.437 casos de violência sexual no Nordeste, dos quais 1,1% envolveram pessoas com 60 anos ou mais. 92,6% das vítimas eram do sexo feminino; 75,0%, pretas ou pardas e 78,0% tinham estudado até 9 anos. 26,8% dos registros ocorreram em Pernambuco; 25,6%, na Bahia e 13,0%, no Ceará. A residência da vítima foi o local da violência em 72,1% das vezes, havendo um padrão de repetição (36,6%) e associação com violência física (62,7%) e psicológica (50,8%). O tratamento foi hospitalar em 20,6% dos casos, com evolução ao óbito em 4,3%. **Conclusões:** A violência sexual em idosos afeta principalmente mulheres, pretas ou pardas, com menor escolaridade. No Nordeste, esse delito foi mais frequente nos estados de Pernambuco, Bahia e Ceará, que juntos representam 65,4% dos casos. A violência foi mais comum nas residências das vítimas, com episódios repetidos e, muitas vezes, relacionando-se com outras formas de violência. Além disso, vários casos necessitaram de

internamento, com óbito em diversas situações. Assim, torna-se necessário implementar medidas de proteção para reduzir os casos da violência sexual envolvendo idosos, bem como políticas de acolhimento às vítimas e seus familiares, visando preservar a qualidade de vida dessa população e prevenir sequelas.

**Palavras-Chave:** Delitos sexuais, Epidemiologia, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU NO ESTADO DO PARÁ: ESTUDO TRANVERSAL RETROSPECTIVO

*Marcos José Risuenho Brito Silva*
*Bruna Camila Blans Moreira*
*Brenna Marcela Evangelista Baltazar*
*Letícia Lima Oliveira*
*Mary Elizabeth De Santana*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer do colo uterino consiste em uma das neoplasias malignas mais frequentes na população feminina, sendo muito associado à infecção do Papiloma Vírus Humano (HPV). Essas alterações podem ser detectadas por meio do exame Preventivo do Câncer do Colo Uterino, também chamado de exame Papanicolau (citopatológico). No Estado do Pará, há uma elevada incidência do câncer de colo uterino, sendo uma das maiores do Brasil. O INCA estimou cerca de 780 novos casos para cada ano do triênio 2020-2022. Nesse mesmo período, vivenciamos a pandemia de Covid-19, no qual muitos serviços se voltaram ao enfrentamento da pandemia houve uma diminuição da procura pelo programa de rastreamento do câncer de colo uterino. **Objetivo:** Identificar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a realização do exame de Papanicolau no Estado do Pará. **Método:** Trata-se de estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com o uso de dados secundários provenientes do DATASUS – SISCOLO, no qual foram coletados os dados referentes aos resultados de exame de Papanicolau por recorte temporal dos anos de 2017 a 2021, a fim de permitir uma visão do período pré-pandemia e dos efeitos que pandemia gerou nesses indicadores. **Resultados:** De 2017 a 2021, ao total, foram realizadas 644172 exames de Papanicolau no Estado do Pará. Antes da Pandemia da Covid-19, apenas em 2019, o quantitativo ultrapassava 230 mil exames, com a pandemia, em 2020, esse número caiu para aproximadamente 120 mil exames no ano. Entende-se que a política de rastreamento para o câncer de colo uterino é importante para que o câncer ou lesões percussoras deste sejam detectados e tratados de maneira precoce. Somado a isso, chama atenção o aumento do número de casos de carcinoma epidermóide invasivo em 2021 (93 casos), se comparado a 2017 com 46 casos. **Considerações Finais:** Com esse estudo foi possível identificar efeitos que pandemia gerou sobre o rastreamento do câncer de uterino. É importante destacar que há uma tendência para o aumento de casos mais avançados a partir do ano de 2021, em virtude da queda de exames em 2020, servindo como base para planejamento de ações nas políticas de saúde.

**Palavras-Chave:** Neoplasias do colo do útero, Covid-19, Programas de rastreamento

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# TEMPO MÁXIMO PARA INÍCIO DO TRATAMENTO DO CÂNCER GÁSTRICO NO PARÁ: ANÁLISE DO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

*Bruna Camila Blans Moreira*

*Letícia Lima Oliveira*

*Brenna Marcela Evangelista Baltazar*

*Mary Elizabeth De Santana*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer gástrico é uma neoplasia maligna que afeta sobretudo células da mucosa estomacal. O adenocarcinoma é o tipo mais comum, sendo responsável por 95% dos casos. No Brasil, o câncer de estômago é o 3º mais incidente em homens e o 5º em mulheres, porém apenas no Estado do Pará ele é o 2º mais incidente em homens e o 4º em mulheres. Ao ser realizado o diagnóstico dessa neoplasia maligna, o sistema de saúde tem por obrigação iniciar o tratamento em até 60 dias, conforme a lei nº 12.732/12. Com o período da pandemia, muitas ações do sistema de saúde voltaram-se para o combate da Covid-19, tendo atraso e suspensão de cirurgias eletivas e outros procedimentos. **Objetivo:** Investigar se o tempo máximo de demora (60 dias) para início do tratamento dos pacientes com câncer gástrico a partir do diagnóstico, previsto na lei federal, foi alcançado no Pará no período da Pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de dados secundários de domínio público da base DATASUS, sendo extraídos dos indicadores Epidemiológicos e Morbidade: painel da oncologia – "Tempo para Início do tratamento" no período de 2020 a 2021. A análise de dados ocorreu por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foi identificado que no período da pandemia houve aumento no tempo de espera para início do tratamento do câncer gástrico no Pará. Em 2020, 122 pacientes aguardaram mais de 60 dias e em 2021 esse quantitativo aumentou para 143 pacientes, sendo o maior indicador desde a criação da lei dos 60 dias em 2012. Além disso, em 2020, houve redução do número de pacientes que iniciou o tratamento antes dos 30 dias – 45 pacientes; sendo aproximadamente 30% menor que o ano anterior (64 pacientes). **Considerações Finais:** Com o presente estudo foi possível identificar que a pandemia da Covid-19 aumentou o tempo de espera para início do tratamento do câncer gástrico no Pará, dificultando o cumprimento da lei dos 60 dias. Espera-se que esses achados possam contribuir para formulação de ações públicas para a melhoria do tratamento do câncer gástrico no Pará.

**Palavras-Chave:** Neoplasias gástricas, Covid-19, Tempo para o tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E OS FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS MODIFICÁVEIS COM AS DOENÇAS CRÔNICAS: VIGITEL (2019)

*Luana Lopes Padilha*

*Lilian Fernanda Pereira Cavalcante*

*Nataniele Ferreira Viana*

*Samiria De Jesus Lopes Santos*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis são um problema de saúde pública mundial e os aspectos comportamentais desfavoráveis das pessoas são os principais fatores de risco para estas doenças. **Objetivo:** Analisar a associação entre os fatores sociodemográficos e os fatores de risco comportamentais modificáveis com as doenças crônicas não transmissíveis na população brasileira, segundo dados do inquérito telefônico Vigitel de 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, com dados secundários do inquérito telefônico Vigitel de 2019. Foram completadas 52.443 entrevistas legíveis, apresentando uma taxa de sucesso do sistema de 69,2%. Foi aplicado um questionário sobre as condições sociodemográficas, condições de saúde e os fatores de risco comportamentais modificáveis para doenças crônicas não transmissíveis. Foram utilizados fatores sociodemográficos (variáveis confundidoras), fatores de risco comportamentais modificáveis (variáveis de exposição) e doenças crônicas (excesso de peso, obesidade, diabetes e hipertensão), como desfecho. As associações entre as variáveis de exposição e desfecho foram realizadas por regressão de Poisson, utilizando modelo hierarquizado ($p<0,05$). O software Stata® versão 14.0 foi utilizado nas análises. **Resultados:** Os fatores associados às doenças crônicas, no modelo final, foram: sexo feminino (RP: 0,95; IC95%: 0,92-0,98; p=0,001); ter 25 anos ou mais de idade ($p<0,0001$); ter companheiro(a) ($p<0,0001$), ser viúvo(a) (RP: 1,25; IC95%: 1,18-1,30; $p<0,0001$), separado(a) ou divorciado(a) (RP: 1,10; IC95%: 1,03-1,16; p=0,006); ser de cor preta (RP: 1,11; IC95%: 1,05-1,16, $p<0,0001$) ou parda (RP: 1,07; IC95%: 1,04-1,11; $p<0,0001$); ter menos anos de escolaridade: 0 a 8 anos (RP: 1,10; IC95%: 1,05-1,14; $p<0,0001$) e 9 a 11 anos (RP: 1,06; IC95%: 1,02-1,10; p=0,002); abusar no consumo de bebida alcoólica (RP: 1,07; IC95%: 1,03-1,12; $p<0,0001$); consumir menos de cinco vezes por semana feijão (RP: 1,05; IC95%: 1,02-1,08; $p<0,0001$) e consumir menos de cinco grupos de alimentos in natura ou minimamente processados (RP: 1,05; IC95%: 1,02-1,08; p=0,001). **Conclusões:** Marcadores relacionados à desigualdade social e aos maus hábitos alimentares estiveram relacionados às maiores prevalências de doenças crônicas da população brasileira, o que ressalta a importância de políticas públicas que reduzam tais desigualdades e políticas regulatórias que previnam o abuso do álcool, promovam a adoção

de práticas alimentares mais saudáveis, assim como outras práticas adequadas em saúde.

**Palavras-Chave:** Fatores de risco, Doenças não Transmissíveis, Sistema de Vigilância por Inquérito Telefônico.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# LEPTOSPIROSE NA GESTAÇÃO: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE 2007 A 2020 NO BRASIL

*Mara Alexandra Vieira Damaceno Moura*

*Raquel Alves Martins*

*Ligia Alencar Madeira*

*Vyvyane De Castro Da Silva*

*Alaniely Fontes Da Costa*

*Hyllary Silva Mota*

## RESUMO

**Introdução:** A leptospirose enquadra-se nas doenças negligenciadas, configurando-se como uma patologia infectocontagiosa, que tem como agente etiológico a espiroqueta Leptospira interrogans, uma bactéria que possui diferentes tipos de hospedeiro, sendo os principais ratos, cães, suínos e bovinos. Dentre as manifestações clinicas, destacam-se a Icterícia, febre, mialgia, e em casos mais graves pode ocorrer insuficiência renal, alterações respiratórias e cardíacas. Em gestantes é comum a prevalência de casos graves, e com isso ocorrem consequências para a gestação e o feto. **Objetivo:** Analisar o número de casos de leptospirose em gestantes de 2007 a 2020, no Brasil, bem como seus desfechos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, e documental com uma abordagem quantitativa, epidemiológica. Os dados foram obtidos através de consultas à base de dados do departamento de informática do ministério da saúde (DATASUS), acessado em junho de 2022. **Resultados:** Durante o período, foram notificados 50.802 casos de leptospirose, dos quais 282 correspondiam a gestantes. A região com maior número de notificações foi a região sudeste com 40% dos casos, seguida da região norte com 17% e o Sul com 14,5%. A maioria das notificações, 34% ocorreram no 2° trimestre gestacional. Dos 282 casos, 77% tiveram diagnóstico clínico-laboratorial, dado preocupante ao passo em que mais de 20% dos casos foram notificados sem diagnostico laboratorial. Nos desfechos, 80% dos casos evoluíram para cura, 7% foram a óbito em decorrência de complicações da leptospirose, 1% foi a óbito por outras causas, e 12% das notificações não foram encerradas de forma adequada, sendo assim impossível determinar a evolução dos casos. **Conclusão:** A leptospirose continua sendo uma doença preocupante em nosso país, especialmente durante o período gestacional, no qual pode causar diversas complicações, cabe a sociedade implementar estratégias para conter os casos dessa patologia, ocasionada principalmente pelas péssimas condições de saneamento vivenciadas em nosso país.

**Palavras-Chave:** LEPTOSPIROSE, GESTAÇÃO, DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2019 A 2021

*Rayane Manoel Garcia*

*Gustavo Bruno Martins De Siqueira*

*Luana Sodré Martins*

*Luiz Eduardo Alessio Jr*

*Aline Morandi Alessio*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão é a principal causa mundial de mortalidade por câncer. Diante da carência brasileira de estudos epidemiológicos na temática de câncer de pulmão e da dependência por dados internacionais, se faz necessária uma análise direcionada da mortalidade dessa neoplasia. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de pulmão no estado de Mato Grosso, no período de 2019 a 2021. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo. A coleta de dados foi realizada no sistema de informações da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. As variáveis analisadas foram: ano do óbito, sexo, faixa etária, macrorregião de residência, cor/raça. Os dados foram analisados no programa Excel e as frequências absoluta e relativa foram calculadas. O estudo está de acordo com os preceitos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde número 510/2016. **Resultados:** Foram notificados 980 óbitos, sendo 314 (32%) em 2019, 340 (34,7%) em 2020 e 326 (33,3%) em 2021. Desses óbitos, 370 (37,7%) foram do sexo feminino e 610 (62,3%) do sexo masculino. Em relação a faixa etária, a com maior frequência foi de 60 a 69 anos (32,3%), seguida de 70 a 79 anos (29,7%), acima de 80 anos (15,8%), 50 a 59 anos (16,4%), 40 a 49 anos (4,5%), 30 a 39 anos (0,9%) e menores que 29 anos (0,4%). Quanto à raça/cor, 47% eram pardos, 44,5% brancos, 6,3% negros, 1,1% amarelo, 0,3% indígena e 0,8% não especificado. Em relação as macrorregiões, 36,3 % dos óbitos ocorreram no Centro-Norte, 24% na Norte, 15,5% na Sul, 8,2% no Oeste 8,1%, no Leste e 7,9% no Centro-Noroeste. **Conclusão:** A frequência de óbitos por câncer de pulmão no estado de Mato Grosso foi similar entre os períodos analisados de 2019 a 2021. O maior número de óbitos ocorreu em homens pardos e brancos, com idade entre 60 e 79 anos, residentes da macrorregião Centro-Norte, região com maior concentração populacional e destaque econômico. Estudos epidemiológicos podem direcionar a elaboração e execução de campanhas e estratégias que efetivem o rastreamento, diagnóstico e tratamento precoce.

**Palavras-Chave:** Mortalidade. Carcinoma de pulmão. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# HISTOPLASMOSE PULMONAR AGUDA EM PACIENTE PREVIAMENTE HI´GIDO – RELATO DE CASO

*Anna Carolina De Carvalho Bruno Gomes*

*Camilla Nunes Proença Formoso*

*Esther Victoria Lima De Mello*

*Raphael Coelho De Almeida Lima*

*Maria De Fátima Gonçalves Enes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/38**

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, pacientes com sintomas respiratórios e gripais devem ser avaliados cuidadosamente. Diante de sorologia negativa ao corona vírus, deve-se investigar doenças pulmonares incomuns. Histoplasmose é considerada micose sistêmica endêmica, de incidência mundial causada pelo Histoplasma capsulatum, normalmente é oportunista. A infecção ocorre ao inalar conídios presentes na natureza. Acomete localmente (pulmonar, cutâneo) ou multivisceralmente. Quadro clínico varia, desde assintomáticos, em imunocompetentes (95% dos casos), até quadros graves, dependendo da quantidade de esporos inalados e/ou imunidade prévia. Objetivo: Relatar caso raro de histoplasmose pulmonar aguda (HPA) em paciente previamente hígido. Relato: Paciente sexo masculino, 13 anos, branco, previamente hígido, morador de Botafogo. Queixa-se de febre (39ºC), calafrios, mialgia, tosse, dor torácica e dispneia súbita. Procurou emergência e usou medicações sintomáticas. Tomografia de tórax apresentava opacidade arredondada focal, limites parcialmente bem definidos, medindo aproximadamente 2cm, circundada por vidro fosco na face lateral do segmento apicoposterior do lobo superior esquerdo, aumento do hilo esquerdo, linfonodomegalia no espaço pré-vascular e derrame pleural a esquerda. Exame de escarro para tuberculose, sorologia para corona vírus, H1N1 e HIV negativos. Relata exposição a fezes de aves em sua recente moradia. Histoplasma identificado no sangue. Paciente foi tratado com Itraconazol 100mg, 12 em 12h por 6 meses; com 2 dias evoluiu com melhora clínica. Resultados: Diagnóstico difícil, este caso baseou-se em avaliação epidemiológica, sinais, sintomas clínicos, radiografia e tomografia de tórax e identificação do Histoplasma em sangue. O diagnóstico tardio, retardando tratamento pode ocasionar desfecho desfavorável. Conclusão: Raciocínio clínico amplo permite reduzir tempo de diagnóstico, impedindo progressão da doença. Embora incomum, histoplasmose deve fazer parte do diagnóstico diferencial de síndromes respiratórias. Para os casos de HPA, a história de exposição a locais suspeitos e´ fundamental para diagnóstico. Na ausência da epidemiologia, a sorologia é o exame de escolha, pois o achado do fungo e´ excepcional nas secreções respiratórias nesta fase. Importante eleger HPA como diagnostico diferencial, em pacientes com história clínica compatível. O êxito no tratamento está relacionado a estudo

clínico e radiográfico precoce possibilitando intervenção favorável na trajetória da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Histoplasmose em imunocompetente. Diagnóstico diferencial. Corona vírus.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADULTOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho*

Évelyn De Oliveira Campos

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Marcelo Ferreira Leite Leite*

*Priscila Maria De Barros Rodrigues*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual é um fenômeno complexo vivenciado mundialmente em diferentes culturas, sendo considerado um problema de saúde pública por sua alta prevalência, pelos impactos negativos na qualidade de vida da sociedade, como também pela pouca visibilidade concedida à real magnitude dessa questão. **Objetivo:** Descrever os aspectos epidemiológicos da violência sexual contra adultos em Pernambuco notificados entre 2011 e 2020. Metodologia: Estudo transversal, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde acerca das características epidemiológicas da violência sexual entre 2011 e 2020. **Resultados:** Neste período, ocorreram 16.310 notificações de violência sexual em Pernambuco, dos quais 33,6% envolveram adultos. A maioria das vítimas era do sexo feminino (98,0%); preta ou parda (70,7%); com menos de 12 anos de estudo (77,8%) e residente na Região Metropolitana (78,1%). 93,8% dos agressores eram adultos e os eventos ocorreram predominatemente na residência das vítimas (49,9%). Houve um padrão de repetição em 44,1% das vezes, associando-se com violência física (55,5%) e psicológica (47,4%). Em relação à evolução temporal, o ano com menor número de registros foi 2011 (289 casos), aumentando as notificações progressivamente até 2017 (734 casos), quando se observou uma estabilidade até 2020 (743 casos). **Conclusões:** Em Pernambuco, a violência sexual em adultos envolve, predominantemente, mulheres, de cor preta ou parda, com baixa escolaridade e residente na Região Metropolitana, sendo seus agressores, em sua maioria, adultos, geralmente parentes ou conhecidos, ocorrendo o ato em suas residências. A violência sexual frequentemente é uma agressão repetitiva e pode

ocorrer juntamente com violência física e psicológica. Ademais, em Pernambuco, houve um crescimento nos registros de violência sexual nos últimos dez anos, tornando a adoção de medidas públicas algo imperioso. Diante disso, é necessário efetivar ações de segurança para prevenir tais delitos e punir os agressores, além de promover a assistência médica e psicológica às vítimas para ampará-las e minimizar as sequelas dessas agressões.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública. Violência. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE ANUAL DO TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS PARA SARAMPO, NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE 2020 A 2021

*Deisiane Da Silva Mesquita*

*Luana Pastana Cardoso*

*Ana Lídia Coutinho Dos Santos*

*Jucielma Ribeiro De Lima*

*Phelipe Da Silva Rodrigues*

*Katia Raquel Almeida Carneiro*

*Railan Gomes Figueiredo*

*Gabriel Martins Da Silva*

*Fábyla D' Tácia Brito Trindade*

## RESUMO

**Introdução:** O Sarampo é considerada uma doença exantemática, viral, altamente transmissível, infecciosa aguda e extremamente grave e contagiosa aos diversos grupos de indivíduos (BRASIL, 2019). A transmissão da doença ocorre por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao falar, tossir, respirar e/ou espirrar (BRASIL, 2019). É considerada uma das principais causas de morbimortalidade infantil, principalmente em crianças na primeira infância (0 a 3 anos) (MOURA et al., 2018). **Objetivo:** Descrever o total de casos notificados e confirmados de sarampo no estado do Pará, entre 2018 a 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN-NET) de doenças exantemáticas da SES-Pa. Foram inseridos no estudo todos os casos notificados para a doença, que foram notificados no SINAN como casos suspeitos para sarampo, entre os anos de 2018 a 2021. **Resultados:** Um total de 9.780 casos foram notificados para sarampo entre os anos de 2018 e 2021. Do total de casos notificados, foram confirmados 81 (2018), 385 (2019), 4.812 (2020) e 117 (2021). **Conclusões:** Os casos de sarampo aumentaram gradativamente durante os anos, tendo um crescimento significativo no ano de 2020 e um declínio considerável em 2021. Diversos fatores podem estar associados a esses dados como, por exemplo, a susceptibilidade populacional relacionada as baixas coberturas vacinais com a vacina Tríplice viral, vigilância epidemiológica falha, dentre outros aspectos. É imprescindível uma vigilância epidemiológica mais sensível e eficaz para uma detecção mais assertiva e em tempo oportuno de casos suspeitos para a doença, evitando a disseminação do vírus e minimizando cada vez mais a circulação viral entre municípios e estados.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Vírus. Exantema

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VARÍOLA DE MACACO: RELATO DE NOVOS SURTOS MUNDIAIS

*Antonio Rosa De Sousa Neto (antonioneto@ufpi.edu.br)*

*Alexandre Maslinkiewicz (alexmaslin@gmail.com)*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas (danielarjfreitas@ufpi.edu.br)*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/174**

## RESUMO

**Introdução:** Em maio de 2022, casos de varíola de macaco foram relatados à Organização Mundial da Saúde. O primeiro caso confirmado da doença ocorreu no Reino Unido, informado à entidade no dia 7 de maio. O paciente, que viajou do Reino Unido para a Nigéria, desenvolveu uma erupção cutânea no dia 29 de abril e retornou ao Reino Unido em 4 de maio. Após isto, a varíola de macaco começou a se disseminar por toda a Europa e em outros países cujos suspeitos tiveram ligações diretas de viagem para áreas endêmicas da doença. **Objetivo:** Discutir sobre a epidemiologia da varíola de macaco. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura utilizando artigos provenientes das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, assim como publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** A varíola de macaco é causada pelo vírus Monkeypox, gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae; seu nome se origina da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. É considerada uma zoonose e possui sintomas semelhantes e menos graves que os observados para varíola humana; a transmissão pode ocorrer de pessoa-pessoa por contato com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, com período de incubação sendo geralmente de 6 a 13 dias e podendo variar de 5 a 21 dias. Ao menos 27 países confirmaram casos da doença até o momento. O primeiro caso no Brasil foi relatado dia 09 de junho, paciente do sexo masculino, 41 anos, que viajou à Espanha, segundo país com o maior número de casos da doença, foi colocado em isolamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo. Ele tem bom estado clínico. **Conclusão:** Fazem-se necessárias ações de vigilância e investigação de casos, grupos e as fontes de infecção o mais rápido possível em todo o mundo, visando o fornecimento de atendimento clínico ideal, bem como deve-se isolar casos para evitar transmissão adicional, identificar e gerenciar contatos e adaptar métodos eficazes de controle e prevenção com base nas recomendações de órgãos da saúde.

**Palavras-Chave:** Surto, Varíola de macaco, Relato epidemiológico,

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PREVALÊNCIA DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES

*Kamila Fernanda Dos Santos Sousa*

*Rosely Leyliane Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um período de intensas mudanças, físicas e emocionais. Somam-se as mudanças, as alterações alimentares, que pode ser fator para o desenvolvimento do Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), sendo possível diagnosticar no segundo e terceiro trimestres da gestação. As complicações do DMG podem acometer o binômio mãe-filho. **Objetivo:** Conhecer a prevalência do Diabetes Mellitus Gestacional em puérperas adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. As buscas sucederam-se nos bancos de dados: BVS e MEDLINE via PubMed, com os descritores: "Prevalence AND Diabetes, Gestational AND Adolescent AND NOT (child OR Adults)", a partir da pergunta norteadora: Qual a prevalência do diabetes mellitus gestacional em puérperas adolescentes em comparação com gestantes adultas? Os critérios de inclusão: Comparativo entre mães adolescentes e adultas, com idade entre 10-40 anos, texto completo e disponível na integra, publicados entre 2017 e 2022. Critérios de exclusão utilizados: Editoriais, testes e artigos que não respondiam à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram elegidos 6 estudos, após uma análise crítica. Onde um estudo mostrou que a prevalência geral de diabetes mellitus gestacional foi de 17,6%. Sendo a prevalência por idade: 24,6%, entre puérperas com 13 anos, 30,0% para 14 anos, 19,5% para 15 anos e 15,5% entre 16-19 anos. Em concordância, outra pesquisa encontrou uma prevalência do DMG, em adolescentes de 0,2, 6,3 e 1,8% entre 12 e 19 anos. Logo, o estudo relatou uma prevalência de DMG de 4,48% em adolescentes turcas. Em contrapartida, outro estudo demostrou que entre 730 prontuários analisados, 134 gestantes possuíam DMG representando uma prevalência de 18,35%, onde a maior prevalência foi entre gestantes com idade entre 25-30 anos, representando 37,31% do número total de gestantes. **Conclusões:** Foi possível identificar que a prevalência do diabetes mellitus gestacional em puérperas é maior em mães adolescentes.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Comportamento alimentar. Gravidez.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES ACOMETIDAS POR SÍFILIS NA CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2019

*Fábyla D' Tácia Brito Trindade*

*Ana Lídia Coutinho Dos Santos*

*Gabriel Martins Da Silva*

*Jucielma Ribeiro De Lima*

*Railan Gomes Figueiredo*

*Phelipe Da Silva Rodrigues*

*Katia Raquel Almeida Carneiro*

*Luana Pastana Cardoso*

*Deisiane Da Silva Mesquita*

## RESUMO

**Introdução:** A Sífilis é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), infecto-contagiosa de evolução crônica, causada pela bactéria Treponema pallidum. No cenário brasileiro, esta patologia é considerada um importante problema a nível de saúde pública. Por ser uma doença reemergente no país e por causar danos a gestante e ao feto, esta patologia deve ser adequadamente diagnosticada em tempo hábil, para que o mais breve possível sejam realizadas as intervenções para que não haja desfechos negativos ao binômio mãe-filho. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de gestantes acometidas por sífilis na capital do estado do Pará no ano de 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi composto por todos os casos notificados e inseridos na base de dados do DATASUS, no período de janeiro a dezembro de 2019, na capital do estado do Pará. **Resultados:** Um total de 75 casos de SG foram notificados no ano de 2019. Observou-se que a Sífilis Terciária (21,3%) foi a manifestação mais prevalente. Em relação ao perfil epidemiológico, as mulheres com a cor/raça parda (80%), entre 20 – 29 anos (62,7%) e com grau de instrução escolar com ensino médio incompleto (25,3%) foram as mais acometidas pela doença. **Conclusão:** A maioria das gestantes acometidas foram as jovens e de baixa escolaridade. Faz-se necessário a melhoria na promoção da educação em saúde nas escolas, abordando desde cedo e em linguagem adequada para cada idade, os assuntos que abordem: A sexualidade, o conhecimento do corpo humano, as doenças transmissíveis por contato sexual, meios de prevenção de IST's, dentre outros temas que melhorem o entendimento dos jovens que iniciam relação sexual precocemente.

**Palavras-Chave:** Saúde da Mulher. Infecção Sexualmente Transmissível. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CASOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: PERFIL DAS INFECÇÕES

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Marília Soares Santana*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Carolina Maria Da Silva*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, os casos de síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) mantêm elevados registros, existindo ainda bastante preconceito por parte da sociedade em relação às pessoas infectadas, condição que dificulta a procura pelo diagnóstico e tratamento dessa doença, o que influencia diretamente sobre as notificações de tal agravo, piorando o prognóstico dos doentes por falta de acompanhamento adequado. **Objetivo:** Avaliar o perfil das notificações nacionais acerca da AIDS entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** No intervalo analisado, foram confirmados 396.457 casos de AIDS no Brasil, sendo 67,1% em homens e 32,9% em mulheres. 90,8% das notificações envolveram adultos, observando-se que 55,9% das pessoas eram pretas ou pardas. Em relação à escolaridade, 49,3% eram analfabetos ou tinham estudado até 9 anos; 33,3% tinham estudado 10 a 12 anos e 16,4%, possuíam mais de 12 anos de estudo. Quando houve relato das categorias de exposição hierarquizadas, 63,5% relataram práticas heterossexuais; 25,1%, homossexuais e 6,4%, bissexuais. Na série temporal, verificou-se estabilidade nos registros entre 2011 e 2019, notando-se uma queda de 20,7% nas notificações em 2020. **Conclusões:** Nos anos analisados, a AIDS foi mais comum em adultos, do sexo masculino, com menos de 12 anos de estudo e de etnia preta ou parda. Com relação às categorias de exposição hierarquizadas, quase todos os casos relacionavam-se a práticas sexuais. Outra questão observada foi a estabilidade nas notificações entre 2011 e 2019, o que pode

evidenciar a adequada atuação do poder público na educação em saúde, interferindo na prevenção da transmissão viral, no diagnóstico atempado e no tratamento apropriado. No entanto, houve queda abrupta nos registros em 2020, provavelmente devido ao contexto sanitário deflagrado pela pandemia do novo coronavírus e o direcionamento de políticas públicas e recursos financeiros para o enfrentamento dessa crise. Esse contexto pode ter favorecido uma possível subnotificação da AIDS nesse ano.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ESTADO DO PARÁ, ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2019

*Fábyla D' Tácia Brito Trindade*
*Gabriel Martins Da Silva*
*Ana Lídia Coutinho Dos Santos*
*Jucielma Ribeiro De Lima*
*Railan Gomes Figueiredo*
*Phelipe Da Silva Rodrigues*
*Katia Raquel Almeida Carneiro*
*Luana Pastana Cardoso*
*Deisiane Da Silva Mesquita*

## RESUMO

**Introdução:** O trauma é considerado como uma das principais causas de mortes no mundo entre indivíduos na faixa etária de 1 a 44 anos, pode-se compreender que a mortalidade por acidente automobilístico acomete uma população fundamentalmente jovem e economicamente ativa da sociedade. Tal situação reflete negativamente nos indicadores de saúde dos países, pois impacta na redução da expectativa de vida, além de interferir nos anos de vida perdidos precocemente em detrimento dos acidentes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de indivíduos acometidos por acidentes motociclísticos no estado do Pará, entre 2018 e 2019. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado através da observação e interpretação de dados secundários retirados a partir do Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Estudo composto por todos os casos notificados de vítimas de acidentes ocasionados por moto e inseridos no SIH/DATA-SUS no estado do Pará, entre os anos de 2018 a 2019. **Resultados:** Do total de 11.411 internações, 5.663 corresponderam ao ano de 2018, sendo o sexo masculino 77% (4.365/5.663) o mais acometido por acidentes de trânsito ocasionados por motocicletas, e a faixa etária mais afetada foi entre 30 a 59 anos, correspondendo 46,6% (2.640/5.663). Já em 2019 foi registrado um total de 5.748 de internações e o sexo masculino continuou o mais prevalente, com 77,1% (4.365/5.748) dos casos, assim como a faixa etária mais agravada foi entre 30 a 59 anos com 46,6 (2.640/5.748). **Conclusão:** Percebe-se que os acidentes de motocicletas configuram-se como um problema de saúde pública, evidenciado pelo elevado número de internações no período estudado, demonstrando assim a necessidade de políticas de saúde preventivas mais eficazes para aliviar os impactos que esses acidentes acarretam.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Internação. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# A AVALIAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITOS INFANTIS POR MALFORMAÇÕES CONGENITAS APARELHO CIRCULATÓRIOS NO BRASIL DE 2008-2018

*Mara Alexandra Vieira Damaceno Moura*

*Raquel Alves Martins*

*Hyllary Silva Mota*

*Alaniely Fontes Da Costa*

*Ligia Alencar Madeira*

*Vyvyane De Castro Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** As malformações congênitas são distúrbios no progresso embrionário, presentes no nascimento, com um elevado índice de morbidade e de mortalidade infantil. As principais causas dessas anomalias congênitas são fatores ambientais, biológicos ou genéticos. Dentre as mais comuns destaca-se as do aparelho circulatório. Existe um grande impacto das malformações congênitas na mortalidade infantil, nessa feita as más formações representam a segunda causa mais frequente de mortes neonatais. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo realizar uma análise do número de casos de óbitos de menores de 01 ano por malformação congênita no aparelho circulatório no Brasil durante no período de 1998- 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, os dados foram obtidos através de consulta nas estatísticas vitais de mortalidade por óbitos infantis, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que foi acessado em 12/06/2020. A população foi constituída por todos os casos de óbitos infantis no Brasil causados por malformação congênita do coração e do aparelho circulatório, registrados no período de 2008 a 2018 por residência. **Resultados:** Foram identificados 34.569 óbitos por malformação congênita do coração e do aparelho circulatório, 52% desses óbitos ocorreram na fase neonatal e 81% dos casos ocorreu antes dos primeiros 100 dias de vida da criança. Dentre as regiões brasileiras a com maior número de óbitos destaca-se a região Sudeste com 39% dos óbitos, seguida da região nordeste com 28%. O ano com maior número de óbitos foi 2014, com 9% das ocorrências. Fatores como: Densidade populacional e o correto preenchimento da causa do óbito pode influenciar diretamente nesses dados. **Conclusão:** A mortalidade infantil é um dos principais indicadores para a qualidade de vida de um país, as anomalias congênitas representam 11% das causas de mortalidade infantil no mundo. As anomalias cardíacas e do aparelho circulatório estão entre as menos identificadas no acompanhamento gestacional. Diante disso, torna-se de suma importância o diagnóstico precoce para redução da mortalidade, principalmente neonatal precoce, e aumento da sobrevida.

**Palavras-Chave:** ÓBITOS INFANTIS , MALFORMAÇÕES CONGENITAS, MORTALIDADE INFANTIL

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*João Alves Diniz Neto*

*Hilda Thaíse Almeida De Almeida*

*Mariana David De Alencar*

*Ketellen Magalhães Pereira Delgado*

*Thalis Da Silva Barbosa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/26**

## RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela disfunção na produção e/ou na ação da insulina, resultando em hiperglicemia. O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma complicação grave da gravidez, em que mulheres sem histórico prévio de diabetes desenvolvem hiperglicemia durante a gestação. Após o primeiro trimestre de gestação, há um aumento dos níveis de hormônios anti-insulínicos para garantir um aporte adequado ao feto, entretanto, algumas mulheres apresentam alguns fatores de riscos, sobretudo epidemiológicos, que desencadeiam o aumento da resistência insulínica, podendo levar a um quadro de diabetes na gestante (DIAS et al., 2014). **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar as associações epidemiológicas da DMG, analisando elementos socioeconômicos e demográficos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, visto que, segundo Almeida (2011), a pesquisa bibliográfica procura relações entre conceitos, características e ideias, unindo dois ou mais temas. A fonte dessa coleta foi realizada através dos bancos de dados Scielo, BVS, Pubmed e Google Acadêmico. Dessa forma, a partir dos artigos coletados, foi realizada uma análise sobre os aspectos epidemiológicos da Diabetes Mellitus Gestacional. **Fundamentação teórica:** No Brasil, dados do SUS apontam para uma prevalência de DMG em cerca de 7,6% das gestantes em idade igual ou superior a 20 anos, no entanto, dependendo do critério de diagnóstico utilizado, pode-se encontrar números discrepantes no intervalo de 1% a 14% (OLIVEIRA, 2021). Entre os principais fatores relacionados ao diagnóstico de DMG, destacam-se sobrepeso, gravidez em idade superior a 35 anos e quantidade de gestações anteriores. Ademais, elementos socioeconômicos foram associados ao número de gestantes diagnosticadas, uma vez que tais condições evidenciam um acompanhamento nutricional precário e maior ocorrência de transtornos psicológicos durante a gravidez. **Conclusão:** Esses resultados demonstram a existência de aspectos epidemiológicos relativos à prevalência de DMG em mulheres multíparas e vulneráveis socioeconomicamente, ratificando a necessidade de um atendimento de qualidade na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Distúrbio Metabólico, Gestação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DAS MULHERES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho*

Évelyn De Oliveira Campos

*Marjory Mayara Freire Alencar*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos o número de mulheres com síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) sofreu considerável aumento. Essa situação chama atenção, uma vez que denota uma maior vulnerabilidade do sexo feminino para as infecções sexualmente transmissíveis, possivelmente influenciada por discrepâncias sociais e de gênero. Esse fenômeno demanda a implantação de intervenções assistenciais, para isso, é necessário compreender o perfil dessas pessoas no país. **Objetivo:** Analisar o perfil das mulheres com AIDS entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos identificados de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período de estudo, foram confirmados 130.244 casos de AIDS envolvendo mulheres no Brasil, sendo 4,9% em crianças e adolescentes, 88,6% em adultos e 6,5% em idosos. Das vítimas, 58,1% eram pretas ou pardas; 61,1% tinham estudado até o ensino fundamental ou eram analfabetas. Das mulheres classificadas de acordo com as categorias de exposição hierarquizadas, 93,0% relataram exposição heterossexual. Em relação à região geográfica, 36,9% das notificações ocorreram no Sudeste; 23,4%, no Sul; 22,3%, no Nordeste; 10,7%, no Norte e 6,7%, no Centro-Oeste. Na série temporal, houve estabilidade na identificação de casos entre 2011 e 2019, notando-se uma queda de 23,1% nos registros em 2020. **Conclusões:** É notório que a prevalência de AIDS nas mulheres brasileiras configura-se como um problema de saúde pública. Ressalta-se o predomínio do perfil de mulheres adultas, pretas ou pardas, com menos de 9 anos de estudo e com orientação heterossexual, sendo este o padrão de exposição mais relatado. Salienta-se,

ainda, que o Sudeste permanece como a região de maior número de casos notificados de AIDS em mulheres. Embora note-se a estabilização nos registros e até um declínio em 2020, é indispensável a intervenção das autoridades a fim de reduzir a incidência desta síndrome, bem como proporcionar auxílio às mulheres acometidas, promovendo acesso a um tratamento inclusivo, seguro e acolhedor.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# VIOLÊNCIA SEXUAL NO NORDESTE: PERFIL DAS VÍTIMAS ADULTAS ENTRE 2011 E 2020

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho*

Évelyn De Oliveira Campos

*Marjory Mayara Freire Alencar*

*Carolina Maria Da Silva*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual é um problema de saúde pública caracterizado pela agressão ao corpo, à sexualidade, à liberdade e à cidadania, violando direitos humanos fundamentais, independente da classe social, escolaridade, raça e etnia. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas adultas de violência sexual no Nordeste entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca dos casos de violência sexual em adultos entre 2011 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** Neste recorte temporal, houve 15.987 notificações de violência sexual em adultos no Nordeste, representando 29,4% do total de casos na região. Das vítimas, 97,5% eram mulheres, sendo 76,7% pretas ou pardas. 38,7% eram analfabetas ou estudaram até o Ensino Fundamental; 40,3% tinham o Ensino Médio e 21,0%, Ensino Superior. Os estados com maior número de ocorrências foram Pernambuco (34,2%) e Bahia (24,6%). 50,9% dos eventos se deram na residência da vítima e 23,2%, em via pública, sendo o agressor adulto em 94,5% das vezes. Houve um padrão de repetição da violência sexual em 39,9% dos casos, observando-se associação com violência física em 58,6% das notificações e violência psicológica ou moral em 54,6%. **Conclusões:** No âmbito da violência sexual em adultos, o perfil das vítimas é de mulheres, pretas ou pardas, e com baixa escolaridade. Na região Nordeste, a maioria dos casos ocorreu em Pernambuco e na Bahia. Além disso, o local da agressão tende a ser a residência da vítima e o agressor geralmente é adulto, havendo vínculo familiar ou social com a vítima. Ainda, associada à violência sexual, observa-se a violência física, psicológica ou moral, necessitando, portanto, que as vítimas

tenham acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, atuando na redução das sequelas trazidas por esses tipos de violência. Ademais, é necessária a adoção de medidas públicas, para a proteção dessas vítimas contra seus agressores, de forma a ajudá-las a sair do ciclo de violência, revertendo o panorama regional de violência sexual.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública. Violência. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho*

Évelyn De Oliveira Campos

*Marjory Mayara Freire Alencar*

*Marília Soares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Priscila Maria De Barros Rodrigues*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) são consideradas problema de saúde coletiva global. Apesar da prevalência relevante da AIDS, o perfil de mortalidade vem sendo alterado pela implementação da terapia antirretroviral. Nesse sentido, diante da complexidade e das mudanças do comportamento epidemiológico do HIV/AIDS, é necessário compreender o perfil dos indivíduos que vivem com tal síndrome no país. **Objetivo:** Analisar o perfil das notificações de AIDS no Nordeste entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** Nesse período, foram confirmados 87.720 casos de AIDS no Nordeste, sendo 66,9% no sexo masculino; 90,9% na idade adulta e 85,0% de etnia preta ou parda. Em relação à escolaridade, 55,1% eram analfabetos ou tinham até o ensino fundamental. Quanto às categorias de exposição hierarquizadas, 66,4% relatam práticas heterossexuais; 22,3%, homossexuais e 7,0%, bissexuais. 21,9% das notificações foram na Bahia; 21,3% em Pernambuco; 15,1% no Maranhão e 14,8% no Ceará. Observou-se estabilidade nos registros na série temporal, com pequena variação entre 2011 e 2019, havendo uma queda de 20,3% em 2020. **Conclusões:** Os casos confirmados de AIDS no Nordeste entre 2011 e 2020 concentraram-se nos estados da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Ceará. Houve maior número de casos em homens, adultos, pretos ou pardos, com baixo nível de escolaridade e heterossexuais. A compreensão desse perfil epidemiológico das vítimas de AIDS no Nordeste permite a formulação de políticas públicas de promoção à

saúde e de prevenção a agravos direcionadas à população mais vulnerável à infecção pelo HIV nessa região geográfica. Com isso, é possível priorizar a atenção ao público mais vulnerável, estabelecendo campanhas educativas com uma abordagem direcionada.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DOS HOMENS COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NO NORDESTE ENTRE 2011 E 2020

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Carolina Maria Da Silva*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), desde o seu início, afeta milhares de indivíduos globalmente, com aproximadamente 1,7 milhões de casos novos a cada ano. Tendo em vista que o sexo masculino está associado a um maior número de registros, bem como a uma maior mortalidade associada à AIDS, é importante compreender o panorama epidemiológico dos homens com AIDS no Nordeste. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos homens com AIDS no Nordeste entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos identificados de AIDS entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período avaliado, foram confirmados 58.715 casos de AIDS envolvendo homens no Nordeste, sendo 91,7% adultos; 84,4% pretos ou pardos e 50,5% analfabetos ou tendo estudado até o Ensino Fundamental. Dos homens classificados de acordo com as categorias de exposição hierarquizadas, 51,3% relataram exposição heterossexual; 34,0%, homossexual e 10,5%, bissexual. Os estados com maior número de registros foram Bahia (21,1%) e Pernambuco (20,8%). **Conclusões:** A confirmação de casos de AIDS em homens no Nordeste entre 2011 e 2020 foi maior entre os adultos, heterossexuais, pretos ou pardos e com baixo nível educacional. A maioria dos casos concentrou-se nos estados da Bahia e Pernambuco. Essa análise permite o melhor conhecimento da situação epidemiológica da AIDS entre homens na região Nordeste, o que contribui para orientar a elaboração de políticas públicas em saúde voltadas para evitar a morbimortalidade relacionada à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e pelo desenvolvimento da AIDS.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASPERGILOSE PULMONAR CRÔNICA COMO RESULTADO DA INFECÇÃO PRÉVIA POR TUBERCULOSE PULMONAR

*João Gabriel Cibolli Roso*

*Lucas Daniel Cibolli Roso*

## RESUMO

**Introdução:** A aspergilose pulmonar crônica (APC) é uma doença causada pelo contato com o fungo *Aspergillus* spp. que se instala no pulmão devido às condições pulmonares crônicas e infecções invasivas prévias. A presença de cavitação pulmonar devido à infecção prévia por tuberculose pulmonar (TBP) é a manifestação mais frequente nos casos de APC. O contato inicial com o *Aspergillus* spp. dá-se pela inalação do fungo, ou seja, por transmissão aérea. Os sintomas mais frequentes da APC são similares aos da TBP: perda ponderal, fadiga, tosse, dispneia, desconforto torácico e hemoptise (sinal mais característico da APC). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compilar dados acerca da aspergilose pulmonar e investigar a incidência de APC em pacientes com história prévia de infecção por TBP. **Metodologia:** A busca ocorreu com auxílio das principais bases de dados científicos, como, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus. **Resultados:** A partir da literatura, tem-se que a taxa de prevalência de APC em pacientes com TB pulmonar tratada ou em atividade na região centro-oeste no ano de 2021 é próxima a 10%. Além disso, os pacientes com infecção pregressa por TBP e com tratamento anterior há quatro anos tiveram 17,5 vezes a probabilidade de desenvolver APC. Ainda, 20% dos pacientes que trataram TBP cavitária desenvolveram aspergilomas num período de 3 anos. Presume-se que a APC ocorra em cerca de 5% de todos os casos de TBP tratados e em aproximadamente 26% dos casos com dano residual do tipo cavitação. **Considerações finais:** Deve-se sempre considerar a aspergilose em pacientes com histórico de sequelas pulmonares devido a quadros antecedentes de TBP que apresentem sinais e sintomas recidivantes e característicos de ambas as doenças para conduzir diagnóstico e tratamento efetivo, uma vez que a incidência e prevalência da APC é, certamente, negligenciada.

**Palavras-Chave:** Doença Respiratória Crônica. Infecções Oportunistas. Doenças Infecciosas.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ESTUPRO EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: AVALIAÇÃO DA AGRESSÃO E PERFIL DO AGRESSOR

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Marília Soares Santana*

*Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho*

Évelyn De Oliveira Campos

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Marcelo Ferreira Leite Leite*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** Dentre os problemas que mais levam os idosos a procurarem os serviços de saúde, chama atenção os casos de violência, incluindo os casos de estupro, cujo número tem aumentado nos últimos anos, sabendo-se ainda que as modificações fisiológicas e patologias típicas da senilidade os põem em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, é importante compreender as características que envolvem o estupro de idosos no país. **Objetivo:** Avaliar os dados referentes à ocorrência de estupro em idosos no Brasil e o perfil do agressor entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca da ocorrência de estupro em idosos de 2011 a 2020. **Resultados:** No período avaliado, verificou-se o registro de 2.260 casos de estupro envolvendo idosos no Brasil, sendo que 94,7% das vítimas eram do sexo feminino. A violência se deu na residência da vítima em 73,7% dos casos, sendo o agressor adulto em 70,8% das vezes e idoso em 23,6%. Em 39,7% das ocorrências, o agressor era desconhecido; em 31,2%, havia um vínculo social (amigo ou conhecido); em 19,0%, um vínculo afetivo (namorado ou cônjuge) e, em 7,0%, um vínculo familiar (filho ou irmão). 2011 foi o ano com menor número de registros (4,3%), observando-se crescimento das notificações até 2019 (14,9%), havendo redução em 2020 (12,2%). **Conclusões:** Nos últimos dez anos, as mulheres foram as principais vítimas nesta faixa etária, ocorrendo o estupro predominantemente no ambiente domiciliar, muitas vezes havendo algum vínculo com os agressores, que, na maioria das vezes, eram adultos. Isso evidencia a necessidade de criar uma rede de apoio aos idosos, bem como programas estatais de acolhimento

e atendimento às vítimas e seus familiares, visando minimizar as repercussões dessa agressão não apenas na saúde física e psicológica, mas também na saúde sexual, através da promoção de informações e apoio psicológico; prevenção e tratamento de sequelas físicas e de possíveis infecções sexualmente transmissíveis, por vezes negligenciadas nesse grupo etário.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública. Delitos sexuais. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ASSOCIAÇÃO DOS PROBLEMAS DENTÁRIOS COM O PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 12 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

*Patrick Pereira Garcia*

*José Magno Prazeres Maciel*

*Rafael Gonçalo De Araújo*

*Luenny Maria Moraes Pinheiro*

*Monique Maria Melo Mouchrek*

*Cyrene Costa*

## RESUMO

**Introdução:** Pouco se sabe sobre o perfil do paciente com deficiência relacionado aos problemas dentários. **Objetivo:** associar os problemas dentários com o perfil sociodemografico e clinico de pacientes com deficiência, acompanhados por 12 anos. **Metodologia:** Os dados foram obtidos de 1202 prontuários odontológicos de pacientes com deficiência, com idade entre 2 a 84 anos, do Setor de Odontologia de um hospital público em São Luís do Maranhão, coletados no ano de 2016. Dados sobre sexo, idade, logradouro, tipo de encaminhamento, diagnóstico das deficiências, dor no momento do primeiro atendimento, modalidade de atendimento, tempo de tratamento em anos e problemas dentários foram coletados. Os testes Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, correlação de Spearman e regressão logística binária (a=0,05) foram usados para análise estatística. **Resultados:** O cálculo dentário foi o problema mais prevalente, principalmente nos dentes permanentes. O relato de dor no primeiro atendimento foi associado à cárie e destruição coronária nos dentes permanentes (RP= 1,87; IC95%= 1,35-2,58; RP= 6,32; IC95%= 4,47-8,93) e decíduos (RP= 1,73; IC95%= 1,26-2,36; RP= 6,15; IC95%= 4,66-8,12) e foi demonstrada a diminuição do número de dentes decíduos com destruição coronária com o passar do tempo de acompanhamento odontológico (r= -0,81; p= 0,05). **Conclusão:** Os problemas nos dentes decíduos apenas foram associados à dor no primeiro atendimento e, nos permanentes, ao sexo, relato de dor no primeiro atendimento de acompanhamento odontológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Odontológica. Pessoas Com Deficiência. Perfil de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE DEVIDO A DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** O termo doenças infectoparasitárias identifica agravos ocasionados por patógenos vivos ou seus produtos, tais quais vírus, bactérias, fungos, toxinas e outros, capazes de estabelecer ou não uma relação de parasitismo com seu hospedeiro. **Objetivo:** Analisar a tendência das taxas de mortalidade padronizadas devido às doenças infecto-parasitárias em Pernambuco, entre 2000 e 2019. **Metodologia:** Este estudo ecológico empregou dados do Sistema de Informação de Mortalidade, selecionando as mortes ocasionadas pelas doenças contidas no Capítulo I da Classificação Internacional de Doenças (códigos A00 a B99) e o quantitativo populacional disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Taxas de mortalidade bruta e padronizada pelo método direto foram calculadas e a variação entre o primeiro e último ano do período comparados para evidenciar a tendência das mortes por este tipo de doença por Estados e Regional de Saúde. **Resultados:** Pernambuco apresentou taxas que variaram de 37,3 a 25,5 mortes por 100 mil habitantes entre 2000 e 2019, evidenciando uma diminuição de 32% neste tipo de mortalidade. A regional que apresentou uma maior concentração de casos foi a I Regional, cuja sede é Recife, mostrando taxas de 50,0 mortes por 100 mil habitantes em 2000 e uma expressiva redução até 2019 (25,5 mortes por 100 mil habitantes e uma redução de 43% nas taxas). Todas as demais regionais também evidenciaram diminuições: VII Regional - Salgueiro (35%), II Regional - Limoeiro (28%), VIII Regional - Petrolina (19%), XI Regional - Serra Talhada (19%), IV Regional - Caruaru (17%); X Regional - Afogados (17%); III Regional - Palmares (16%); VI Regional - Arcoverde (11%); IX Regional - Ouricuri (10%); V Regional - Garanhuns (7%) e XII Regional - Goiana (5%). **Conclusões:** A taxa de

mortalidade demonstrou uma tendência de queda em todas as regionais pernambucanas durante o período analisado, apresentando redução mais expressiva na I Regional, sediada em Recife. Nesse sentido, avaliar a tendência evolutiva de mortalidade por doenças infectoparasitárias é significativo para as ações de vigilância em saúde pública dada a associação à indicadores socioeconômicos, viabilizando a implementação de ações de saúde, a fim de mitigar as mazelas causadas por essas doenças.

**Palavras-Chave:** Saúde pública, Doenças infecciosas, Doenças parasitárias.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANÁLISE COMPARATIVA DE LETALIDADE DA VARÍOLA DO MACACO E DA VARÍOLA HUMANA

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/40**

## RESUMO

**Introdução:** Após a pandemia do COVID-19, foi notificada pela mídia uma elevação do número de casos da varíola do macaco na Europa. Nesse sentido, o receio do surgimento de uma nova pandemia se intensificou pelo fato da varíola humana (erradicada desde 1977) ter sido causadora de pandemia no passado e ser uma doença de alta letalidade. Diante disso, existe uma plausibilidade de que a varíola do macaco possa causar uma nova pandemia com alta taxa de mortalidade. **Objetivo:** Comparar a letalidade da varíola do macaco com a varíola humana, a partir de artigos científicos sobre os temas. **Metodologia:** Foram realizadas duas pesquisas nos bancos de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo a primeira pesquisa com os descritores “monkeypox” e “lethal”, enquanto a segunda pesquisa foi realizada com os descritores e “humanpox” e “lethal”, para busca de artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2022, em língua portuguesa e inglesa. Logo, os artigos selecionados estão diretamente associados com a pergunta norteadora. Diante disso, foi realizada a análise para obtenção dos seguintes dados: a média, a variância e o desvio padrão da letalidade da varíola do macaco e da varíola humana. **Resultados:** Os casos da varíola do macaco estão em acréscimo, porém ainda não houveram resultados com amostras suficientes para ter uma significância estatística. No Brasil houve a confirmação do primeiro caso de varíola do macaco, em junho de 2022, porém, existem outros sete casos em análise para possível confirmação ou exclusão. **Considerações Finais:** Devido à varíola do macaco ser uma patologia que obteve aumento na incidência em diversos países e os seus dados ainda estarem em análise, serão necessários maiores estudos para uma melhor elucidação no que concerne os dados epidemiológicos.

**Palavras-Chave:** Humanpox. Monkeypox. Lethal.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL ENTRE 2005-2021 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

*Bárbara Letícia De Queiroz Xavier (barbaraleticiaqx@hotmail.com)*

*Vinícius Rodrigues De Oliveira (viniciusrodriguesvro@gmail.com)*

## RESUMO

**Introdução:** A inclusão da sífilis gestacional (SG) como uma IST, sendo uma doença de notificação compulsória é devido a elevada prevalência de transmissão vertical. Através da portaria número 33, de 14 de julho de 2005 a notificação de SG foi instituída. Sabe-se que a SG pode acarretar abortamento, parto prematuro e manifestações congênitas que podem ser precoces ou tardia e até levar a morte do recém-nascido. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados sífilis gestacional entre 2005-2021 em um estado do Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva e epidemiológica, realizado a partir dos casos notificados de sífilis gestacional em um estado do Nordeste através do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Os dados foram coletados por meio de um levantamento na base de dados dos indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros, em 06 de junho de 2022. **Resultados:** Ao longo dos 16 anos analisados, foram notificados (5.218) casos de SG, sendo o ano de 2020 com o maior número (902) obtendo uma queda considerável no ano seguinte 2021 com quase metade dos casos (425). Observou-se que apenas no ano de 2011 e 2013 foram os anos com menos casos notificados, sendo respectivamente (173) e (171), o que pode ser justificado por fatores como notificação ou subnotificação de casos, rastreio conforme preconizada pelo Ministério da Saúde no pré-natal das gestantes realizadas ou não como rotina nas consultas, bem como tratamento e ou reinfecção entre gestações próximas. **Conclusão:** Nota-se que a SG persiste como um grave problema de saúde pública, decorrente do aumento do número de casos, de contaminação e do não tratamento da parceria sexual. Conhecer o esse perfil epidemiológico é importante na elaboração de estratégias em saúde que visem à prevenção e o tratamento e das pessoas acometidas com essa doença.

**Palavras-Chave:** Sífilis gestacional. Perfil epidemiológico. Notificação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NA I GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Marília Soares Santana*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** Pernambuco é um estado com mais de 9 milhões de habitantes, composto por 12 gerências regionais de saúde (Geres), sendo a primeira delas, cuja sede é em Recife, a maior em território e população. As doenças infectoparasitárias são importantes causas de mortalidade no território pernambucano. **Objetivo:** Avaliar o perfil da mortalidade por doenças infectoparasitárias na I Geres do estado de Pernambuco entre 2000 e 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da mortalidade por doenças infectoparasitárias na I regional de saúde de Pernambuco entre 2000 e 2019. **Resultados:** Houve, durante todo período analisado, 27.811 notificações de óbitos decorrentes de doenças infectoparasitárias no território da I Geres, esses ocorreram predominantemente em individuos do sexo masculino (58,8%), de etnia parda ou preta (63,8%) que tinham idades igual ou superior a 80 anos (15,5%). Quanto à disposição temporal, notou-se uma estabilidade percentual em todo o intervalo analisado, com leve ascensão absoluta do número de mortes entre 2011 e 2019 em relação à década anterior. As doenças com maior representação nessa mortalidade foram Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS (24.6%), tuberculose respiratória (17,5%) e septicemia (17,1%) enquanto sarampo, raiva e difteria foram as menos prevalentes, contabilizando um caso cada uma delas. **Conclusões:** A I Geres do estado de Pernambuco apresenta considerável índice de mortalidade por doenças infectoparasitárias, suscitando a importância de caracterizar o padrão de óbitos e estudar estratégias para contornar esse impasse. Diante disso, observou-se maior mortalidade entre homens, pretos ou pardos,

com idade igual ou superior a 80 anos. Tal acometimento entre idosos configura-se como alerta para pior prognóstico. AIDS, tuberculose respiratória e septicemia foram as condições de óbito mais comuns na I Geres, enfatizando a necessidade de educar a população acerca das formas de transmissão dessas patologias a fim de reduzir o ciclo de transmissão e, consequentemente, o número de óbitos na supracitada regional de saúde.

**Palavras-Chave:** Doenças infecciosas, Doenças parasitárias, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019

*Lucas Dos Santos Gomes (LUCAS.SANTOSGOMES@UPE.BR)*

*Marília Soares Santana (marilia.ssantana@upe.br)*

*Carla Maria Macedo Gomes (carlamacedo129@gmail.com)*

*Matheus De Souza Ferreira (matheus.souzaf@upe.br)*

*Jéssica Dos Santos Coelho (jessica.scoelho@upe.br)*

*Anna Caroline Loyola Sampaio (anna.sampaio@upe.br)*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva (ariel.lucas@upe.br)*

*João Paulo Lopes Dos Passos (joao.passos@upe.br)*

*Valda Lúcia Moreira Luna (valda.moreira@upe.br)*

*Pauliana Valéria Machado Galvão (pauliana.galvao@upe.br)*

## RESUMO

**Introdução:** Apesar de o número de óbitos ter apresentado declínio nos últimos anos, as doenças infectoparasitárias representam ainda uma das principais causas de mortalidade no Brasil. Dessa maneira, é importante que se compreenda as características que envolvem a mortalidade por doenças infectoparasitárias no país, especialmente por tratar-se de doenças potencialmente evitáveis. **Objetivo:** Avaliar perfil da mortalidade por doenças infectoparasitárias na XI Gerência Regional de Saúde (Geres) do Estado de Pernambuco entre 2000 e 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da mortalidade por doenças infectoparasitárias na XI regional de saúde de Pernambuco entre 2000 e 2019. **Resultados:** O número total de mortes por doenças infectoparasitárias na XI Geres foi de 1.194. O perfil de maior mortalidade foi composto pelo sexo masculino (50,59%), cor parda (55,61%) e idade de 80 anos ou mais (28,89%). Em relação aos anos analisados, observou-se que em 2010 houve a menor ocorrência de mortes (3,69%), enquanto a maior aconteceu em 2016 (8,29%). Referente à relação das enfermidades infectoparasitárias e mortalidade, caxumba (0,08%), sequelas de poliomielite (0,08%), hanseníase (0,08%) e outras sífilis (0,08%) constituem o grupo com menor número de casos, à medida que septicemia (35,93%), diarreia e gastroenterite (22,53%) e tripanossomíase (10,30%) possuem maior quantidade de episódios. Por fim, verificou-se que bactérias (74,12%) e protozoários (12,06%) destacaram-se como os agentes causadores de quadros fatais. **Conclusões:** Durante o período analisado, as principais causas de mortalidade por doenças infectoparasitárias

foram septicemia, diarreia e gastroenterite e tripanossomíase. Quanto ao agente etiológico, as infecções bacterianas foram as causas mais relevantes de mortalidade. Além disso, as vítimas foram majoritariamente homens, pardos e com idade superior a 80 anos. Nesse contexto, as doenças infectoparasitárias são, muitas vezes, associadas a piores desfechos em populações socialmente mais vulneráveis. Assim, o presente estudo pode auxiliar no processo de formulação de políticas públicas em saúde direcionadas para o enfrentamento de tal problemática na XI Geres do estado de Pernambuco.

**Palavras-Chave:** Saúde pública. Doenças infecciosas. Doenças parasitárias.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Marília Soares Santana*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*José Vinício De Andrada Oliveira Zeferino*

*Isadora Maria Campos Barbosa*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças infectoparasitárias são causadas por patógeno vivo ou seu produto, podendo se estabelecer uma relação de parasitismo. Nos últimos cinquenta anos, notou-se um aumento da incidência dessas doenças no Brasil, sendo a dengue, a leishmaniose e a febre amarela as principais etiologias relatadas na literatura. **Objetivo:** Avaliar perfil da mortalidade por doenças infectoparasitárias no Estado de Pernambuco entre 2000 e 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da mortalidade por doenças infectoparasitárias em Pernambuco entre 2000 e 2019. **Resultados:** Observou-se, no período estudado, um total de 53.453 mortes por doenças infectoparasitárias no Estado de Pernambuco. Dos óbitos, o sexo masculino (57,6%) e a etnia preta ou parda (62,7%) configuraram o perfil de maior ocorrência. No tangente à distribuição temporal, percebeu-se que o ano com menor mortalidade foi 2001 (4,4%), havendo estabilidade até o ano 2016, quando se observou uma elevação de 14,7% dos casos em relação ao ano anterior, porém, em 2017, houve uma queda de 17,1%, retornando à estabilidade. Ainda, em relação aos agravos, septicemia (21,9%), síndrome da imunodeficiência humana - AIDS (18,3%), diarreia e gastroenterite (18,3%) figuraram entre os mais prevalentes, enquanto rubéola, Sarampo e infecções por trematódeos foram as menos prevalentes, variando entre um e dois casos no intervalo. **Conclusões:** O Estado de Pernambuco apresentou um número relevante de mortes por doenças infectoparasitárias entre 2000 e 2019. A maioria dos óbitos ocorreu em homens, pretos ou pardos, sendo o ano de 2016 o de maior prevalência, mantendo-se a estabilidade

durante o restante do período. Ademais, as doenças com maior ocorrência foram septicemia, AIDS, diarreia e gastroenterite. Tais dados são importantes para a elaboração de estratégias de combate e prevenção a essas enfermidades.

**Palavras-Chave:** Doenças infecciosas, Doenças parasitárias, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# CARACTERIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE GESTANTES COM SÍFILIS NO NORDESTE BRASILEIRO

*Maria Luísa Cabral Da Cunha*

*Kalyne Araújo Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis gestacional é considerada um grave problema de saúde pública que tem apresentado altos números de infecção nos últimos anos no Brasil, podendo acarretar graves danos quando não tratada de forma precoce e correta. Ela pode ser dividida em fases, sendo classificada em primária, secundária, terciária e fases de latência. Sabe-se que sua transmissão acontece principalmente via sexual e devido a capacidade de penetrar a via placentária, o feto também pode ser acometido, manifestando a sífilis congênita. **Objetivo:** Caracterizar as notificações de sífilis gestacional no Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, realizado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram analisadas as notificações referentes à sífilis em gestantes com as variáveis: faixa etária, classificação e diagnóstico do ano de 2021 no Nordeste. Os dados foram organizados no Excel 2019 e analisados através de estatística descritiva simples (frequência relativa). **Resultados:** Foram notificados 7.149 casos de sífilis em gestantes no ano de 2021 no Nordeste. Destes, 1,13% foram entre adolescentes de 10 a 14 anos, 21,59% na faixa etária de 15 a 19 anos, 75,03% em mulheres de 10 a 39 anos, 2,23% em gestantes entre 40 a 59 anos. Quanto a classificação, a maioria foi classificada como primária (26,96%), seguida da latente (23,87%), terciária (10,65), secundária (5,94%) e 32,55% das notificações deixaram em branco ou ignoraram tal informação. O diagnóstico se deu a partir de testes treponêmicos e não treponêmicos; quanto aos testes não treponêmicos, 74,82% foram reativos, 3,48% deram não reativos, 14,30% não realizaram o teste e 7,38% ignorado ou branco, enquanto que 77,17% dos treponêmicos foram reativos, 4,97% foram não reativos, 11,58% não foram realizados e 6,26% das notificações estão ignoradas ou branco. **Conclusão:** Portanto, entende-se que o rastreio precoce da sífilis durante o pré-natal é essencial para que se evite a transmissão vertical e realize o tratamento em tempo oportuno. Para isso, é importante que haja uma assistência integral e de qualidade, garantindo a oferta de testes rápidos e devida intervenção diante de resultados positivos, assim como, acompanhamento da gestante e de seu parceiro.

**Palavras-Chave:** Mulheres, Gravidez, Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: ASPECTOS RELATIVOS ÀS NOTIFICAÇÕES ENTRE 2011 E 2020

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Beatriz Brandão*

*Ana Beatriz Tavares Santana*

*Ana Luiza Amorim De Andrade*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Carolina Maria Da Silva*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis congênita é causada pela transmissão vertical de uma bactéria denominada Treponema pallidum, sendo a segunda causa infecciosa mais comum de natimortalidade global, atrás apenas da malária. Essa condição pode ainda causar abortamento, prematuridade, baixo peso ao nascer, além de sequelas neurológicas nas crianças acometidas. Por ser uma doença de fácil prevenção, diagnóstico e tratamento, é considerada uma importante causa evitável de mortalidade infantil, devendo-se buscar conhecer as suas características. **Objetivo:** Analisar os aspectos relacionados aos casos de sífilis congênita notificados no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, usando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos de sífilis congênita entre 2011 e 2020. **Resultados:** Neste intervalo temporal, foram notificados 190.264 casos de sífilis congênita no Brasil, sendo 43,7% no Sudeste; 29,5%, no Nordeste; 13,0% no Sul; 8,2% no Norte e 5,6% no Centro-Oeste. 59,0% das mães tinham estudado até 9 anos, tendo realizado o pré-natal em 84,5% das vezes. O momento do diagnóstico foi no pré-natal em 56,2%; no parto em 35,9% e após o parto em 7,9%, tendo havido tratamento do parceiro em 21,8% das vezes. A classificação final foi de sífilis congênita recente em 92,7%; sífilis congênita tardia em 0,2%; natimortalidade ou abortamento em 3,6% e o diagnóstico foi descartado em 3,5% dos casos. **Conclusões:** A análise demonstra que a maioria das notificações de sífilis congênita no Brasil ocorreu no Sudeste. Geralmente, a classificação final foi de infecção recente. Grande parte das mães fazia o acompanhamento pré-natal, porém muitas não tiveram o diagnóstico na gravidez

e apenas um quinto dos parceiros realizou o tratamento. Isso evidencia a necessidade de maior atenção a essa patologia, com capacitação dos profissionais de saúde acerca do tema e realização de campanhas educativas para a população, informando sobre a necessidade do rastreio, as formas de diagnóstico e a importância do tratamento adequado, com vistas a evitar a morbimortalidade relacionada a esse agravo.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Infecções por Treponema. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Mariana Ferreira Farias*

*Thalita Pessoa Perez Couceiro*

*João Paulo Lopes Dos Passos*

*Amanda Katharinne Souza Lima*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que gera grande preocupação na saúde pública. Tal patologia apresenta diferentes fases, com características específicas. Muitas vezes, os pacientes não apresentam sinais ou sintomas, necessitando de exames complementares para fazer o rastreio e fechar o diagnóstico, possibilitando realizar o tratamento apropriado e evitar a perpetuação da transmissão, principalmente naquele perfil de maior prevalência dessa infecção. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes com diagnóstico de sífilis adquirida no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos de sífilis adquirida entre 2011 e 2020. **Resultados:** No período avaliado, foram notificados 844.373 casos de sífilis adquirida no Brasil, dos quais 60,1% eram homens; 81,0%, adultos e 54,0%, pretos ou pardos. Em relação à escolaridade, 44,4% tinham até 9 anos de estudo e 42,2%, entre 10 e 12 anos. 73,3% dos casos tiveram confirmação clínica e 65,3%, confirmação laboratorial, havendo evolução para a cura em 99,7% das vezes. Geograficamente, 52,1% das notificações ocorreram no Sudeste; 22,5%, no Sul; 13,2%, no Nordeste; 6,8%, no Centro-Oeste e 5,4%, no Norte. Em 2011, houve 18.206 registros (2,2%), observando-se crescimento dos números até 2018, com 159.116 casos (18,8%), e redução até 2020, com 109.593 (13,0%). **Conclusões:** Percebe-se o predomínio dos casos de sífilis em homens, adultos, que estudaram até o ensino médio e residiam no Sudeste ou Sul. Geralmente, foi realizada a confirmação clínica e laboratorial, com boa evolução após medicação. Avaliando as notificações, verifica-se o aumento dos registros

ao longo dos anos, o que sugere uma melhor detecção de casos pelo Sistema Único de Saúde. Por outro lado, mostra também que as medidas de prevenção não estão sendo efetivas e, provavelmente, o tratamento está sendo inadequadamente aplicado. Por isso, é necessário investir em ações educativas, incentivar a utilização do preservativo como forma de proteção, disponibilizar exames diagnósticos gratuitos e estabelecer terapêutica precoce e eficaz.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Infecções por Treponema. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE MENINGITE EM ADULTOS NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*José Vinício De Andrada Oliveira Zeferino*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Mariana Ferreira Farias*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Marcos Cezar Feitosa De Paula Machado*

*Carolina Maria Da Silva*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A meningite é uma doença inflamatória das leptomeninges, tecidos que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Tal patologia pode proliferar não só no líquor, mas também na corrente sanguínea, causando bacteremia e, posteriormente, sepse. Em casos de tratamento inadequado, há o aumento de risco de morbimortalidade, especialmente quando a etiologia é bacteriana. Nesse sentido, é importante compreender o panorama epidemiológico de meningite em adultos no país. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e clínico da meningite em adultos no Brasil entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de casos de meningite em adultos durante o período de 2016 a 2020. **Resultados:** Neste recorte temporal, houve 71.132 casos de meningite no Brasil, dos quais 34,6% ocorreram em adultos. Desses, 59,1% eram homens e 50,1%, pretos ou pardos. Geograficamente, a região com mais notificações foi o Sudeste (47,9%), seguido pelo Sul (22,4%) e Nordeste (16,7%). Observou-se predominância da etiologia viral em 33,2% dos casos, seguida por meningite por outras bactérias (17,1%), meningite não especificada (16,9%), meningite por outra etiologia (10,8%), pneumococo (8,9%) e meningococo (7,3%). Em geral, o diagnóstico foi quimiocitológico (51,6%) ou por cultura (17,0%). Os adultos foram a óbito por meningite em 13,2% dos casos e, por outras causas, em 7,4%. **Conclusões:** No período analisado, o maior acometimento de meningite em adultos no país ocorreu em homens, pretos ou pardos. Os casos notificados concentraram-se nas regiões Sudeste, e em menor grau, Sul e Nordeste. As etiologias mais relevantes foram viral e bacteriana.

Nesse contexto, a alta morbimortalidade decorrente de meningites justifica a formulação de políticas públicas em saúde voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento apropriado desta doença. Somado a isso, também é necessário investir na melhoria do processo de investigação dos agentes etiológicos da meningite, com vistas à redução do número de casos de meningites com causas não especificadas.

**Palavras-Chave:** Doenças Infecciosas. Epidemiologia. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DENGUE NO NORDESTE ENTRE 2016 E 2020

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Beatriz Brandão*

*Thalita Pessoa Perez Couceiro*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é a arbovirose mais prevalente em todo o mundo e atinge mais de 100 países tropicais e subtropicais. No Nordeste, tal patologia apresenta elevado número de casos notificados e de óbitos, sendo considerado um problema de saúde coletiva. Diante disso, é necessário conhecer o panorama epidemiológico da doença nessa região. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes com diagnóstico de dengue no Nordeste entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca das notificações de dengue em crianças no Nordeste entre 2016 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** No período avaliado, foram notificados 842.271 casos de dengue no Nordeste, dos quais 13,1% ocorreram em crianças; 18,3%, em adolescentes; 58,6%, em adultos e 9,9%, em idosos. Dos pacientes, 56,1% eram mulheres e 84,5%, pardos ou pretos. A confirmação diagnóstica foi clínico-epidemiológico em 74,4% e laboratorial em 19,9% das vezes. O período com maior número de registros foi de fevereiro a junho, meses com maior volume de chuvas no Nordeste. Geograficamente, os estados com mais casos foram Bahia (28,4%), Pernambuco (16,8%), Ceará (15,8%) e Rio Grande do Norte (15,2%). **Conclusões:** Durante os anos analisados, a dengue acometeu principalmente adultos, do sexo feminino, de etnia preta ou parda. O maior número de notificações se deu durante os meses mais chuvosos no Nordeste, justamente devido ao caráter sazonal dessa doença. Os estados nordestinos com maior número de notificações foram Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, sendo que o alto número de casos confirmados neste recorte temporal demonstra o impacto da dengue na saúde pública a

cada ano no Nordeste. A partir dessa análise, é possível obter uma melhor compreensão do perfil epidemiológico da dengue nessa região, o que deve ser utilizado para direcionar a elaboração de políticas públicas pelos gestores de saúde, visando o enfrentamento dessa doença endêmica.

**Palavras-Chave:** Arboviroses. Epidemiologia. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

*Larissa Rosendo Carvalho*

*Milenna Eduarda De Oliveira Silva*

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Patrícia De Moraes Soares Santana*

*Carolina Maria Da Silva*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** As mortes por causas externas ocupam a segunda posição de causa de óbito no Brasil, e a primeira posição quando avaliadas a partir dos Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVPs), afetando principalmente jovens adultos do sexo masculino. Os APVPs são um indicador eficiente em avaliar a gravidade da situação por dizer a quantidade de anos que uma pessoa poderia ter vivido e, com isto, estimar o impacto da perda prematura para a sociedade, principalmente do ponto de vista econômico. **Objetivo:** Estimar os APVPs por causas externas na V regional de saúde de Pernambuco. **Metodologia:** Neste estudo, são analisados dados de mortalidade por causas externas em indivíduos residentes nos 21 municípios da V regional entre 0 e 70 anos durante o período de 2010 a 2019. Os dados foram tabulados através do programa estatístico R e os APVPs calculados pelo método proposto por Romeder e McWhinnies. **Resultados:** Após uma análise inicial, verificou-se 6.517 mortes em indivíduos menores de 70 anos (92,6% das mortes ocorridas no período devido a causas externas neste regional). Os APVPs neste período foram 238.827,5 anos perdidos, correspondendo a 4,4% dos APVPs do estado de Pernambuco. Os mais acometidos por essas causas foram os homens, totalizando 5.766 óbitos (88,5%); sendo 1.994 na faixa etária de 20-29 anos (30,6%); 3.210 solteiros (49,3%) e 1.050 que possuíam de 4 a 7 anos de estudo (16,1%), o que equivale ao ensino fundamental completo. A principal causa de morte foi os homicídios, responsáveis por 3.190 óbitos (49,0%). Os homicídios também foram a causa que mais tirou APVPs do sexo masculino, 111.618,0 anos, enquanto que, no sexo feminino, os acidentes de trânsito causaram maior APVP, equivalente a 10.471,0 anos. **Conclusões:** Os achados preliminares contam uma história bem realística

das causas externas, mostrando o impacto das mortes prematuras no perfil epidemiológico reconhecido pela literatura numa região do agreste pernambucano.

**Palavras-Chave:** causas externas; morte; mortes prematuras; epidemiologia

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS ENVOLVIDOS EM SURTOS DE DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS (DVAS) NO ESTADO DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2007 A 2019

*Anita De Souza Silva*

*Erik Da Silva Pereira*

*Armando De Amorim Oliveira*

*Tadeu De Almeida Alves*

*Roseane Nunes De Santana Campos*

## RESUMO

**Introdução:** As Doenças Veiculadas por Alimentos (DVAs) são causadas pela ingestão de água ou alimentos contaminados por agentes químicos ou biológicos, como patógenos. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo avaliar a situação epidemiológica dos surtos de no estado de Sergipe entre os anos de 2007 a 2019, permitindo relacionar os fatores condicionantes e determinantes na ocorrência dos surtos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, realizado com dados secundários por meio de análise documental das notificações de surtos entre os anos de 2007 a 2019 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo abordados dados qualitativos e quantitativos. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa Microsoft Excel®. **Resultados:** Entre os anos de 2007 a 2019, foram notificados 102 casos de surtos provocados por DVAs no estado de Sergipe, tendo um número de 8.864 expostos à doença, 3.054 doentes e 1 óbito registrado em 2016. Desses 102 (100%) casos de surtos, em 65 (63,8%) a identificação dos agentes etiológicos envolvidos foi ignorada nas fichas de notificação. Nos outros 37 (36,2%) dos casos, os agentes foram identificados por meio de análises clínicas e bromatológicas, sendo as bactérias os únicos microrganismos responsáveis pela ocorrência dos surtos. Dos 37 casos com identificação dos agentes etiológicos envolvidos, 29,7% foram provocados por Staphylococcus spp, 24,3% por Escherichia coli, 21,6% por Salmonella spp e 24,4% por outras bactérias como Bacillus Cereus, Klebsiella spp e Clostridium perfringens. Os principais alimentos envolvidos nestes surtos foram os alimentos mistos, as carnes bovinas, aves e suína in natura e cereais. Com relação aos locais onde ocorreram os surtos, as residências correspondem à 27% dos casos. **Conclusão:** Com isso, ressalta-se a importância da adoção de boas práticas na manipulação de alimentos e de capacitação continuada dos profissionais da saúde na execução de atividades de educação em saúde para a população, evitando assim casos de surtos de DVAs. Além disso, é importante ressaltar a urgente necessidade de investigação dos fatores condicionantes e determinantes na ocorrência dos surtos que são ignorados nas fichas de notificação.

**Palavras-Chave:** Doenças Transmitidas por Alimentos, Saúde Pública, Vigilância Epidemiológica.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTES POR CAUSAS EXTERNAS NA V REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: 2000 A 2019

*Milenna Eduarda De Oliveira Silva*

*Larissa Rosendo Carvalho*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Joabe Jack De Menezes*

*Marcelo Ferreira Leite Leite*

*Marcos Cezar Feitosa De Paula Machado*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** A mortalidade por causas externas é um problema de saúde pública em crescente elevação no número de casos, compreendendo os homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, envenenamentos, queimaduras entre outros acidentes. Estas mortes provocam um grande impacto econômico, social e na vida de seus familiares, atingindo principalmente pessoas jovens. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e a tendência de mortalidade devido às causas externas (CEs) na V Regional de Saúde do estado de Pernambuco, no período de 2000 a 2019. **Metodologia:** Esse é um estudo quantitativo, observacional, descritivo e analítico que abarcou a V regional de saúde do estado de Pernambuco (21 cidades, com sede na cidade de Garanhuns). Os dados foram obtidos a partir da consulta ao Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Departamento de Informática do SUS. **Resultados:** O perfil epidemiológico da V regional de saúde do estado de Pernambuco evidênciou uma predominância das mortes no sexo masculino (N= 6095; 86,63%), em pessoas de 20-29 anos (N= 1994, 28,34%) e 30-39 anos (N= 1519, 21,59%), solteiros (N= 3317, 47,14%) e pardos (N= 4853, 68,97%). A perda dos dados da variável escolaridade foi considerável (N= 3447, 48,99%), mas quando possível determinar a escolaridade, as mortes ocorreram mas em pessoas com 4 a 7 anos de estudo (N= 1071, 15,22%). Por fim, em relação ao motivo que ocasionou o óbito podemos chamar a atenção para o número de homicídios (N= 3306, 46,99%) e em segundo lugar para os acidentes de trânsito (N= 2094, 29,76%). **Conclusões:** O perfil de mortalidade evidencia um padrão já percebido e acompanhado pelos estudos no tema. Carece de planejamento para ações específicas de campanhas educativas e intervenções para minimizar o reflexo da violência

na população em maior risco.

**Palavras-Chave:** Causas de Morte, Epidemiologia, Registros de Óbitos

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL ACIMA DE 60 ANOS DE IDADE NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Beatriz Brandão*

*Mariana Ferreira Farias*

*Thalita Pessoa Perez Couceiro*

*Jéssica Dos Santos Coelho*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Marcelo Ferreira Leite Leite*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** A violência pode ser dividida em violência interpessoal, quando essa é provocada por uma ou mais agressores, e violência autoprovocada, quando o indivíduo exerce uma agressão contra si próprio, como nos casos de suicídio. A população idosa tem sido constantemente afetada por este agravo, especialmente no caso das lesões interpessoais, o que torna relevante identificar as características dessas vítimas. **Objetivo:** Descrever o perfil da violência notificada contra pessoas com idade igual ou maior que 60 anos no Brasil entre 2016 e 2020. Metodologia: Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca dos casos de violência interpessoal ou autoprovocada envolvendo idosos no Brasil entre 2016 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** Neste recorte temporal, houve 102.740 casos de violência contra idosos, representando 6,2% do total de notificações no período. 55,6% das vítimas eram mulheres; 80,0% tinham menos de 9 anos de estudo; 46,1% de cor branca e 43,3%, pretos ou pardos. 48,8% das ocorrências foram no Sudeste e a residência da vítima foi o local da violência em 71,0% das vezes, notando-se um padrão de repetição em 36,0% e lesões autoprovocadas em 14,4%. Foram registradas situações de violência física em 57,4% das notificações; violência psicológica ou moral em 24,5% e sexual em 1,9%. **Conclusões:** No período analisado, foi observado que os casos de violência em pessoas com mais de 60 anos no Brasil ocorreram, majoritariamente, em mulheres, com baixo nível de instrução, residentes na região Sudeste do país. O tipo de violência mais relatado foi a física, figurando em mais de metade dos casos, sendo o local da agressão na maior parte

deles os próprios lares das vítimas. Tais achados, são de fundamental importância para delinear o perfil de indivíduos em situação de vulnerabilidade, servindo de substrato para a elaboração de políticas públicas, visando oferecer atendimento médico, apoio psicológico e assistência social, visando reduzir a morbimortalidade desse agravo.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia. Idosos. Maus-Tratos.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DA MORTALIDADE DEVIDO A TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO ENTRE 2000 E 2019

*Milenna Eduarda De Oliveira Silva*

*Larissa Rosendo Carvalho*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Matheus De Souza Ferreira*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Priscila Maria De Barros Rodrigues*

*Carolina Maria Da Silva*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

## RESUMO

**Introdução:** Apesar dos inúmeros esforços mundiais, a tuberculose ainda é uma das doenças infecciosas que mais mata no mundo, além de ser a principal causa de morte de pessoas vivendo com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). As regiões mais acometidas são as com menor índice de desenvolvimento sociocultural, estando as medidas de prevenção, como higiene e alimentação adequadas, bastante associadas ao melhoramento do panorama epidemiológico das áreas afetadas. **Objetivo:** Descrever o perfil da mortalidade decorrente da tuberculose em Pernambuco nos anos de 2000 e 2019. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca da mortalidade por tuberculose em Pernambuco entre 2000 e 2019. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** No período avaliado, foram notificadas 7.307 mortes por tuberculose, dos quais 75,2% envolveram homens; 70,6% sem parceiros (solteiros, viúvos ou separados) e 76,3%, pretos ou pardos. Quanto à faixa etária, houve 1,5% de crianças e adolescentes; 60,9% de adultos e 37,6% de idosos. A primeira regional de saúde de Pernambuco foi a que registrou maior número de óbitos, equivalente a 66,5%. Em relação à série temporal, observou-se estabilidade nas notificações dos óbitos ao longo desses 20 anos, sendo 2004 o ano de mais mortes por tuberculose (401) e 2013, o de menor registros (325). **Conclusões:** Com base nos achados do estudo, verifica-se que a mortalidade por tuberculose em Pernambuco é mais acentuada na população adulta, do sexo masculino, de etnia preta ou parda, que não possui companhia. No tocante a distribuição regional, a I Geres, cuja sede é Recife, foi a que teve maior notificação de óbitos. Quanto à análise

temporal, não foram notadas alterações significativas durante todo o intervalo. Nesse sentido, é importante avaliar a tendência de casos por meio do seguimento epidemiológico do número de óbitos, bem como o desenvolvimento de políticas públicas de atenção à saúde capazes de minimizar a transmissão e progressão da tuberculose.

**Palavras-Chave:** Doenças Infecciosas, Epidemiologia, Tuberculose.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE MENINGITE EM PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS NO BRASIL

*Lucas Dos Santos Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Beatriz Brandão*

*Mariana Ferreira Farias*

*Thalita Pessoa Perez Couceiro*

*Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez*

*Carolina Maria Da Silva*

*Marcos Cezar Feitosa De Paula Machado*

*Priscila Maria De Barros Rodrigues*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

## RESUMO

**Introdução:** A meningite decorre da inflamação das membranas que recobrem o encéfalo e medula espinhal, geralmente, como consequência de infecção por um patógeno bacteriano, viral ou fúngico. Devido à sua apresentação clínica atípica, tal patologia costuma ser diagnosticada mais tardiamente em pacientes idosos, o que dificulta o tratamento e se associa ao aumento da mortalidade e à presença de sequelas nos casos de cura. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico e clínico dos casos de meningite em pessoas com 60 anos ou mais no Brasil entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de meningite em idosos durante o período de 2016 a 2020. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 6.022 casos de meningite em pessoas com 60 anos ou mais, representando 8,5% do total de registros. Houve um predomínio de ocorrências no sexo masculino (52,1%), brancos (63,9%) e habitantes da região Sudeste (56,3%). Quanto à etiologia, 47,4% dos casos foram de meningite bacteriana, enquanto 26,9%, de meningite viral e 18,3%, de meningite não especificada. As bactérias mais envolvidas foram pneumococo (13,6%); meningococo (5,2%) e outras bactérias (28,6%). A maior parte dos diagnósticos foi dada através do método quimiocitológico (49,7%) ou cultura (20,9%), sendo que 35,0% dos pacientes nesta faixa etária evoluíram para o óbito. **Conclusões:** Achados do período analisado evidenciam que os idosos são menos acometidos por meningite que os adultos e as crianças, não havendo diferença importante na distribuição por sexo. O Sudeste foi a região de mais notificações. A etiologia de maior prevalência foi a bacteriana e, geralmente, o diagnóstico

foi quimiocitológico. Observou-se importante evolução para o óbito, o que permite inferir a gravidade da patologia para a faixa etária analisada, especialmente por conta da presença de outras comorbidades. Isso implica na necessidade de preparar as equipes de saúde para reconhecer o quadro precocemente e implementar o tratamento adequado, visando reduzir a morbimortalidade dos idosos acometidos por meningite.

**Palavras-Chave:** Doenças Infecciosas. Meningite. Idosos.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE CURVELO (MINAS GERAIS) ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2020

*Natalia Ferreira Pinto*


## RESUMO

**Introdução:** A ação humana vem mudando o perfil epidemiológico de várias doenças tropicais como a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Curvelo, é um município de Minas Gerais, que vem apresentando casos de LTA. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da LTA no município de Curvelo, MG. **Metodologia:** mapeamento dos casos entre os anos de 2010 e 2020, a fim de fornecer dados para direcionar ações de controle. O banco de dados utilizado foi o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), e as variáveis observadas foram: sexo, faixa etária, localidade, zona de residência, entre outras. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 49 casos, e 69,4% em homens. 73,4% dos casos são na zona urbana, e os bairros mais acometidos foram o Centro (10,2%) e Bela Vista (8,16%). A faixa etária mais acometida foi a 50 a 59 anos (26,53%). A forma clínica de maior ocorrência foi a forma mucosa (95,92%). O tratamento mais utilizado foi o antimonial pentavalente (77,55%), seguido da anfotericina (10,2%), os outros 12,25% foram tratados com outros medicamentos. O percentual de cura alcançou 100% dos pacientes. **Considerações Finais:** Este estudo permitiu observar que a LTA é endêmica no município, e que alguns bairros precisam de uma maior atenção por terem maiores números de casos. É recomendado adoção de medidas de controle para a LTA, como manejo ambiental nos domicílios e peridomicílios, além da aplicação de inseticidas.


**Palavras-Chave:** Perfil epidemiológico, Leishmaniose tegumentar americana, Monitoramento ambiental.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E DO DESFECHO DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE - AIDS NO ESTADO DO PARÁ SEGUNDO RAÇA E SEXO NOS ANOS DE 2018 A 2021

*Thiago Da Silva Figueiredo*


## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece um desafio à saúde pública mundial, acometendo todos os anos cerca de 10 milhões de pessoas e 1,3 milhão de óbitos. O Brasil figura entre os 16 países com alta carga para a TB e para coinfecção TB-HIV. Nesse contexto, as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) são um grupo vulnerável pois a imunossupressão provocada pela aids torna a tuberculose uma doença oportunista aumentando o risco de morbimortalidade desses pacientes. **Objetivo:** descrever e analisar a frequência e o desfecho dos casos de coinfecção TB-aids no estado do Pará, segundo raça e sexo nos anos de 2018 a 2021. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo e analítico a partir de dados coletados do SINAN. **Resultados:** no período 2018-2021 foram notificados 1597 casos de coinfecção TB-aids. Acerca da variável raça/cor constatou-se um predomínio entre pessoas da cor parda com 1262 casos (79,0%), seguida da cor preta com 108 casos (6,76%) e da cor branca com 97 casos (6,07%). Com relação a variável sexo, o masculino foi o mais acometido com 1156 casos (72,3%) seguido do feminino com 441 casos (27,7%). Para os desfechos de cura, abandono e óbito por tuberculose em PVHIV obteve-se 854 casos, sendo 629 do sexo masculino (73,6%) e 225 do feminino (26,4%). Os desfechos para PVHIV masculino foram de cura em 461 casos (73,2%), abandono em 145 casos (23,0%) e óbito por tuberculose em 23 casos (3,65%). Já os desfechos para PVHIV feminino foram de cura em 137 casos (60,8%), abandono em 82 casos (36,4%) e óbito por tuberculose em 6 casos (2,66%). Quanto a variável raça/cor para os desfechos cura, abandono e óbito por tuberculose a cor parda contou com 468 casos (69,9%), 176 casos (26,3%) e 25 casos (3,8%), respectivamente. Já a cor preta contou com 47 casos (78,4%), 12 casos (20,0%) e 1 caso (1,6%), respectivamente e a cor branca contou com 40 casos (75%), 12 casos (22,2%) e 2 casos (2,8%), respectivamente. **Conclusão:** o levantamento dos casos de coinfecção TB-aids torna-se importante para quantificar o número de pessoas acometidas e para o controle epidemiológico a nível estadual e nacional.


**Palavras-Chave:** Tuberculose-aids, Perfil de saúde, Sistemas de Informação.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# O IMPACTO DAS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARTRÓPODES NO SUDESTE

*Antonio Augusto Emerick Martins*

*Gustavo Henrique Ferreira*

*Luane Souza Ramos*

*Lúcia Meirelles Lobão Protti*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças transmitidas por artrópodes, geralmente, têm caráter endêmico e tendem a sofrer influência de fatores ambientais, pois a temperatura, a precipitação e a umidade interferem no ciclo dos vetores, favorecendo seu desenvolvimento e sua proliferação. **Objetivo:** O estudo busca analisar a relação entre dados climáticos e a variação da incidência de quatro doenças transmitidas por artrópodes, leishmaniose visceral e tegumentar americana, dengue e malária, no Sudeste no período de 10 anos. **Metodologia:** Os dados de incidência foram coletados através da plataforma DATASUS. Já as medidas de umidade relativa do ar, precipitação e temperatura do ar foram coletadas através do INMET. Os dados analisados foram mensais, no intervalo entre 2009 e 2019. A análise foi realizada através da comparação entre as médias da incidência mensal dos casos de cada doença e das variações entre os níveis de temperatura, umidade e precipitação mensais, e buscou-se uma possível correlação entre tais variáveis. **Resultados parciais:** A análise das incidências médias anuais mostrou que a dengue teve maiores registros nos anos de 2013, 2015 e 2019. Já a malária teve um aumento exacerbado em 2018. Quanto às leishmanioses, a forma visceral teve crescimento no número de casos em 2017, enquanto a forma tegumentar americana teve pico de incidência entre 2010 e 2011, e aumentou de forma significativa a partir de 2017. Além disso, notou-se que a maior quantidade de casos, principalmente de dengue, ocorre logo após os maiores valores de precipitação. **Considerações finais:** Ao final do estudo, caso se comprove que a incidência das enfermidades se altera com as variáveis climáticas, poderemos sugerir novas medidas de profilaxia para doenças transmitidas por artrópodes, direcionando políticas públicas mais efetivas para a prevenção dessas doenças.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Clima, Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DE RESISTÊNCIA DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE CAUSADORAS DE INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES INTERNADOS NO CM DO HU-UNIVASF

*Valber Da Silva Maniçoba*

*Rafael Alves Barboza*

*Maria Clara Silva Nascimento*

*Michelle Machado Rigo*

*Carine Rosa Naue*

## RESUMO

**Introdução:** Klebsiella pneunoniae é uma bactéria gram-negativa, encapsulada em forma de bastonete considerada também uma superbactéria por sua resistência a vários antibióticos. Essas bactérias podem ser comumente encontradas nas UTI e pode acometer além de outros sítios o trato gênito urinário causando uma ITU. **Objetivo:** O estudo foi desenvolvido em um Hospital Universitário (HU) no município de Petrolina-PE com o objetivo de reunir os principais dados sobre o perfil resistência de bactérias relacionadas a assistência em saúde na UTI local. **Metodologia:** O HU possui perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade à comunidade adulta, com dimensionamento dos serviços assistenciais de ensino e pesquisa. Essa análise, refere-se a um estudo retrospectivo descritivo e documental, com uma abordagem quantitativa, utilizando como fonte de informação os dados obtidos em prontuários eletrônicos por meio do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) da Unidade hospitalar e formulários de notificações fornecidos pela Comissão permanente de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS) de pacientes que foram notificados com Infecção de Trato Urinário no setor de clínica médica no período de janeiro de 2020 a outubro de 2021. **Resultados:** No estudo realizado com pacientes internados no Clínica Médica do HU-UNIVASF, percebe-se que essa espécie mostrou 100% resistente à ampiciclina, ela também apresentou resistência de 89,4% à ampiciclina + Sulbactam, cefeptime e ceftriaxone. 64,2% para ciprofloxacino. 73,7% a gentamicina. 52,6% à meropenem e piperacicina + tazobactam; para imipenem essa bactéria apresentou 36,8% de resistência; 15,8% para polimixina B. A Amicacina foi o agente antimicrobiano ao qual a bactéria isolada apresentou menor taxa de resistência apresentando 5,3% de resistências nas amostras isoladas testadas. **Conclusão:** Diante do exposto, fica claro, que as ITU RAS são um grave problema nas UTI, tendo como principal representante a K. pneumoniae, que se mostrou resistente às principais terapias antibióticas atuais, além do perfil epidemiológico dos acometidos por tal enfermidade, que são mulheres, com idade média de 63 anos, relacionada com uso de cateter vesical de demora. É importante salientar também que essa infecção representa 22,72% da

mortalidade intra-hospitalar. Desse modo, o conhecimento desses padrões poderá auxiliar no manejo desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Bactérias, UTI, Mortalidade

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NO BRASIL ENTRE 2016 E 2020

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Paloma Luna Maranhão Conrado*

*Lucas Dos Santos Gomes*

*José Vinício De Andrada Oliveira Zeferino*

*Marília Soares Santana*

*Daniele Padilha Lapa*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*Marcelo Ferreira Leite Leite*

*Marcos Cezar Feitosa De Paula Machado*

*Valda Lúcia Moreira Luna*

## RESUMO

**Introdução:** Em uma estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU), de 2014, o Brasil aparecia como 16º país mais violento do ranking global, tendo sido responsável por 10% de todos os assassinatos ocorridos no planeta no ano anterior. Dado o perfil de violência e a elevada incidência de casos, essa é uma questão a ser enfrentada como problema de saúde pública, utilizando-se de dados epidemiológicos para identificar os alvos e estratégias a serem abordadas. **Objetivo:** Descrever o perfil das vítimas de violência interpessoal e autoprovocada no Brasil entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca dos casos de violência interpessoal e autoprovocada no Brasil entre 2016 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** No período analisado, houve 1.654.463 notificações de violência no Brasil, sendo que 14,0% envolveram crianças; 25,0%, adolescentes; 54,8%, adultos e 6,2%, idosos. 49,6% das ocorrências foram no Sudeste; 20,8%, no Sul; 16,0%, no Nordeste; 7,4%, no Centro-Oeste e 6,1%, no Norte. 71,4% das vítimas eram mulheres; 53,7%, pretas ou pardas e a agressão se deu em sua residência em 65,0% das vezes. Houve relato de padrão repetitivo de violência em 35,5% dos casos e lesão autoprovocada em 25,9%, sendo registradas situações de violência física em 58,6% das notificações; violência psicológica ou moral em 22,4% e sexual em 11,8%. **Conclusões:** No Brasil, houve muitos registros de violência no intervalo analisado. Esses foram mais prevalentes em indivíduos adultos, do sexo feminino, que residem no Sudeste do país. A violência física foi predominante, seguida pela violência psicológica, ocorrendo reiteração das agressões em cerca de um

terço dos casos e notificação da ocorrência, majoritariamente, na residência das vítimas. Nesse sentido, o padrão percebido é semelhante ao já observado pelos estudos acerca do tema e deve servir de base para a formulação de ações preventivas específicas para minimizar a ocorrência de violência, protegendo, especialmente, as pessoas em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-Chave:** Agressão, Epidemiologia, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# PERFIL DE RESISTÊNCIA DA E. COLI CAUSADORA DE INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HU- UNIVASF

*Maria Clara Silva Nascimento*

*Valber Da Silva Maniçoba*

*Michelle Machado Rigo*

*Carine Rosa Naue*

*Rafael Alves Barboza*

## RESUMO

**Introdução:** A Escherichia coli uma bactéria gram-negativa que pertence à família Enterobacteriaceae e pode ser patogênica a saúde humana, causando tanto problema intestinal como extraintestinas, a exemplo da E. Coli uropatogênica, responsável por infecções urinárias.

**Objetivo:** A pesquisa foi feita em um Hospital Universitário (HU) no município de Petrolina-PE com o objetivo de agrupar os principais dados sobre o perfil de resistência de bactérias relacionadas a resistência de bactérias relacionadas a assistência em saúde na UTI local. **Metodologia:** Essa análise refere-se a um estudo retrospectivo descritivo e documental, com abordagem quantitativa, utilizando como fonte de informação os dados obtidos em prontuários eletrônicos por meio do aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) da Unidade Hospitalar e formulários de notificações fornecidos pela comissão permanente de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (CCIRAS) de pacientes que foram notificados com infecção de trato urinário no setor de clinica medica no período de janeiro de 2020 a outubro de 2021. **Resultados:** No estudo feito com pacientes internados no Clínica Médica cm do HU-UNIVASF, percebe-se que a E. coli, não apresentou cem por cento de resistência à nenhuma antimicrobiano testado. Tendo resistência de setenta e sete vírgula oito por cento para Ampicilina, cinquenta e cinco vírgula cinco por cento para o Ciprofloxacino e Levofloxacino, onze vírgula um por cento para a gentamicina, trinta e três vírgula três por cento para a Ampicilina + Sulbactam e Ceftriaxone. **Conclusão:** Sendo assim, a E. coli é uma bactéria prevalente entre os indivíduos internados no HU e apresenta uma resistência significativa aos antibióticos utilizados na prática clínica, logo, os conhecimentos sobre a tenacidade dessa espécie, favorece um melhor manejo e tratamento dos pacientes.

**Palavras-Chave:** E. coli, Resistência, Infecções hospitalares

# PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2019

*Carlos Antonio De Lima Filho*


## RESUMO

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, acomete principalmente os pulmões, no entanto, em caso mais grave pode atingir outros órgãos. A forma de transmissão ocorre principalmente por via respiratória, quando um indivíduo com a forma pulmonar lança a bactéria no ambiente quando tosse ou fala. O tratamento é realizado por no mínimo seis messes, com a associação de diversos fármacos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose na região nordeste do Brasil durante o ano de 2019. **Metodologia:** Se trata de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados epidemiológico se deu através do acesso a plataforma do SINAN, a bases de dados Google Acadêmico e Scielo foram utilizadas para a realização da pesquisa bibliográfica. O programa Excel 2013 foi utilizado para a realização da análise estatística descritiva dos dados. **Resultados:** De acordo com dados coletados do SINAN, houve a notificação de 25.021 casos de TB na região nordeste, representando cerca de 26,1% dos casos do Brasil, ficando atrás apenas da região sudeste. Em relação ao sexo, dos 25.021, 68,6% foram em indivíduos do sexo masculino e 31,4% do feminino. A faixa etária predominante foram em indivíduos com idade dos 20-29 anos, com 5.788 casos, seguida dos indivíduos com 30-39 (5.213) e 40-49 (4.339), ainda é observado uma alta prevalência em pessoas idosas, somando 3.490 casos. A maioria da entrada se deu de casos novos, com 19.605 casos, com boa parte dos casos sendo da forma pulmonar sendo a maioria (21.332). Em relação a patologias e grupos vulneráveis, dos 25.012, 8,0% apresentavam coinfecção com a Aids, 20,8% ao tabagismo, 20,3% ao alcoolismo, 9,1% com a diabetes, 2,7% em pessoas em situação de rua e 10,7% em privados da liberdade. Em relação a saída, foi observado um baixo percentual de cura, ocorrendo em 62,0% dos casos, e um alto de abandono, ocorrendo em 11,0% dos casos totais. **Considerações finais:** Os dados apresentados mostram que a TB ainda continua como um problema de saúde da região nordeste. Também mostra a importância dos estudos epidemiológicos para ações de combate a doenças.


**Palavras-Chave:** Tuberculose, Epidemiologia, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM IDOSOS NO ESTADO DO ACRE EM 2021

*Francisco Matos Santana Júnior*

*Natassia Da Silva Nogueira*

*Eder Ferreira De Arruda*

## RESUMO

**Introdução:** A mortalidade por causas evitáveis é aquela que pode ser prevenível, de forma parcial ou total, por meio de ações adequadas nos serviços de saúde. Tal indicador reflete o nível de qualidade desses serviços, além de sinalizar determinadas falhas na atenção à saúde dos grupos etários mais vulneráveis, principalmente, da população idosa. **Objetivo:** Descrever o perfil de óbitos por causas evitáveis em idosos no Estado do Acre no ano de 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o mês de junho do ano de 2022. Os dados foram analisados por meio do programa Microsoft® Office Excel 2016, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. **Resultado:** Foram registrados, no estado do Acre, no ano de 2021, 1.316 óbitos por causas evitáveis em idosos, sendo 69,5% na cidade de Rio Branco e 21,3% na cidade de Cruzeiro do Sul. Tendo como principais causas doenças infecciosas e parasitária (32,3%) e doenças pelo vírus da imunodeficiência humana HIV (24,4%). A maioria dos idosos era do sexo masculino (55,5%) e tinha cor/raça parda (63,1%). A maior frequência de óbitos ocorreu entre os idosos de 70 a 79 anos (35,5%), seguido de idosos de mais de 80 anos (33,3%). **Considerações finais:** Tal análise pode auxiliar na tomada decisão e direcionamento de ações assistenciais e preventivas que consideram as necessidades específicas da senescência e que possam interferir na saúde, bem-estar e na qualidade de vida da pessoa idosa levando óbito.

**Palavras-Chave:** Mortalidade, Idoso, Causalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.

# A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE

*Aldair De Lima Silva*

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/73**

## RESUMO

**Introdução:** Atenção Primaria à Saúde, é considerada a coordenadora e ordenadora do cuidado no primeiro nível de atenção à saúde, da qual se constitui de inúmeras ações e cuidados objetivando a promoção, prevenção e recuperação da saúde, bem como, a reabilitação e reinserção dos indivíduos na comunidade. Na maioria das vezes é o primeiro ponto de contato, ofertando atendimento abrangente o que possibilita atender de 80% a 90% das necessidades do indivíduo ao longo de sua vida. É composta por uma equipe multidisciplinar dentre eles o enfermeiro. **Objetivo:** Compreender a importância do enfermeiro no gerenciamento da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva, de caráter qualitativa. Tendo a seguinte pergunta condutora: Qual o papel da enfermagem no gerenciamento da atenção primária em saúde? Sendo pesquisada nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED, BDENF e MEDLINE, tendo como critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática em formato completo entre os anos de 2017 a 2022 e excluídos os que se apresentavam em outros idiomas e por saturação de tema proposto, totalizando assim 10 artigos científicos. **Resultados:** Estudos apontam que o enfermeiro é visto como líder dentro do processo de cuidar e gerenciar a equipe da Atenção Primária à Saúde, é responsável pela sistematização da assistência de enfermagem identificando as necessidades de cada indivíduo da área adscrita, se caracterizando como uma figura fundamental na rede de relações com o agente comunitário, facilitando o desempenho da promoção à saúde. Desenvolvendo competências que vão desde a comunicação, gerenciamento de pessoas, planejamento, resolutividade e gestão financeira. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro contribui para o enriquecimento da assistência à saúde, no trabalho dos demais colaboradores, sendo destaque na liderança, trabalho em grupo, na tomada de decisões e na supervisão do trabalho da equipe.

**Palavras-Chave:** Primeiro nível de assistência. Enfermagem. Gestão em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Gerenciamento de Recursos Humanos.

# GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA AJUDANTE DE AÇÃO DIRETA EM CASAS DE REPOUSO PARA IDOSOS EM PORTUGAL

*Polliana Amorim*


## RESUMO

**Introdução:** A população idosa tem crescido cada vez mais com o aumento da expectativa de vida. A falta de tempo dos familiares para cuidar do idoso o fazem optar por levá-los às Casas de Repouso, um estabelecimento para alojamento coletivo de pessoas idosas em que são prestados cuidados de enfermagem e desenvolvidas atividades de apoio social que contribuam para o bem-estar e melhoria de qualidade de vida destas pessoas, todavia, a complexidade dos cuidados para cada idoso é que define a quantidade de recursos humanos necessários, conforme preconizado pela Portaria n.º 67/2012 do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social–Portugal, uma forma de prevenir o absenteísmo do ajudante de ação direta por motivos de adoecimento causado pela sobrecarga de trabalho (CUNHA,2012). **Objetivo:** Conhecer a Portaria que define o nº de ajudante de ação direta relacionado a quantidade de utentes sob sua responsabilidade e os riscos ocasionados pelo não cumprimento da mesma. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa, bibliográfica, forma selecionados 10 artigos todos na língua portuguesa entre os anos de 2009 e 2016 e deste, utilizados na pesquisa 05 artigos. A coleta dos dados se deu através do banco de dados da SCIELO, LILACS, MEDLINE. **Resultados:** O estudo aponta para a urgência quanto adequação do número de ajudante de ação direta de acordo com o número de utente preconizado pela Portaria nº 67/2012 do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. **Considerações Finais:** A pesquisa aponta para a necessidade de um melhor gerenciamento dos recursos humanos no que diz respeito ao número de utentes por ajudante de ação direta, evitando adoecimento do trabalhador, bem como, a baixa qualidade do serviço prestado, a redução de riscos de complicações e até mesmo óbito.


**Palavras-Chave:** Idoso. Assistência direta. Cuidador

ÁREA TEMÁTICA: Gerenciamento de Recursos Humanos.

# GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA ENFERMAGEM

*Cirlei Piccoli*


## RESUMO

**Introdução:** Direção de Enfermagem (DE) é responsável por definir as diretrizes, filosofia e política do serviço de enfermagem. Tem como missão orientar e organizar a assistência de enfermagem sistematizada, produzir conhecimento, formar e educar, utilizando os princípios científicos, humanísticos, éticos, valorizando o ser humano em sua multidimensionalidade, otimizando as relações interpessoais, norteando a equipe na reflexão cotidiana sobre o seu trabalho bem como contribuir para o alcance da qualidade da assistência. **Objetivo:** Investigar as publicações recentes no que tange ao gerenciamento de recursos humanos na enfermagem na visão da direção de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, visando encontrar embasamento científico aos diversos aspectos gerenciais vivenciados na direção de enfermagem frente ao gerenciamento de recursos humanos na enfermagem, durante a residência de gerenciamento de enfermagem em clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário. **Resultados:** A adequação do quantitativo de recursos humanos dentre os setores assistenciais é uma atividade gerencial da direção de enfermagem e coordenadores, em consonância com as solicitações de mudança de setor, visto a necessidade de adequação das equipes, ao sofrimento psíquico com necessidade de remoção do campo de atuação, as restrições laborais, assim como oportunizar com vista na afinidade do colaborador. Os impactos da carga psíquica refletem diretamente na produtividade, a saúde mental dos trabalhadores tendo forte influência sob o cuidado, realocar o funcionário em sofrimento é um ato duplo, para o funcionário em si que precisa sair deste campo, e aos pacientes que estão sujeitos a possíveis danos decorrentes da assistência. **Conclusão:** A enfermagem permeia por diversos campos assistenciais e administrativos, cabendo a todos um local adequado dentro de cada restrição laboral. Assim a realocação é garantida por lei e assistida pela coordenação direta, direção e serviço de medicina do trabalho da instituição, com intuito de promover o bem-estar do colaborador e não inutilizar seu trabalho dentro da instituição.


**Palavras-Chave:** Recursos humanos, Gerenciamento, coordenação de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Gerenciamento de Recursos Humanos.

# DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE AO GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

*Pablo Pereira Pessanha*
*Raphaela Moreira Gomes Da Silva*
*Sthéfany Suzana Dantas Da Silveira*
*Claudia De Carvalho Dantas*

## RESUMO

**Introdução:** O gerenciamento de recursos humanos é de suma importância para a organização e planejamento do exercício da enfermagem. Diante da pandemia do novo corona vírus e seu consequente aumento na demanda foi necessária uma atualização específica no dimensionamento de profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Identificar os desafios do enfermeiro frente ao gerenciamento de recursos humanos durante a pandemia do corona vírus. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura realizada nos recursos informacionais SCIELO, BDENF e Google Acadêmico utilizando os descritores: "Administração de recursos humanos", "Enfermeiros" e "COVID-19". Questão norteadora: Quais são os desafios do enfermeiro frente ao gerenciamento de recursos humanos durante a pandemia do corona vírus descritos na literatura? Quanto aos critérios de inclusão adotaram-se artigos cujo cenário de estudo fosse o Brasil, dos últimos três anos, em idioma português, disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão: monografias, teses, dissertações, editoriais e cartas, publicações em duplicatas e que não se enquadrem no escopo do estudo. **Resultados:** Foram selecionados 4 estudos disponíveis na íntegra para análise interpretativa, dos quais emergiu apenas uma categoria, a saber "Desafios do enfermeiro frente ao gerenciamento de recursos humanos em tempos de pandemia". **Conclusão:** O cenário pandêmico da Covid-19 trouxe diferentes desafios, principalmente, frente à carência de recursos humanos que intensificou a gravidade da situação e dificultou a funcionalidade dos serviços de saúde. Dentre esses desafios destacam-se a sobrecarga de trabalho e a falta de profissionais devido ao aumento de demanda que foi agravado pelo afastamento dos enfermeiros suscetíveis à doença. Além disso, o enfermeiro gestor também teve que lidar com a redução do quadro de funcionários por adoecimento pela Covid-19. O estresse e o fato da pandemia exigir longas jornadas de trabalho, muitas vezes sem as condições mínimas para se exercer a profissão também acarretou no adoecimento mental desses profissionais da saúde. Assim, para enfrentar esses desafios o enfermeiro gestor precisou realizar o dimensionamento de pessoal de forma rápida, considerando a complexidade da doença e todo o cenário pandêmico.

**Palavras-Chave:** Administração de recursos humanos, Enfermeiros, Covid-19

ÁREA TEMÁTICA: Gerenciamento de Recursos Humanos.

# BENEFÍCIOS DA NUTRIÇÃO EM MULHERES COM A SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS

*Raissa Vanuza Farias Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome dos Ovários Policísticos afeta até 17,8% das mulheres em idade reprodutiva. Trata-se de uma alteração endócrina que gera um aumento no nível de hormônio masculino como a testosterona. Desencadeando sinais como disfunção menstrual, aparecimento de hirsutismo, acne, alopecia e policístos. **Objetivo:** relatar os nutrientes que possivelmente tem efeitos benéficos para melhora na sintomatologia da síndrome. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto: Benefícios da Nutrição em Mulheres com a Síndrome de Ovários Policísticos; foi utilizado como base de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e gratuitos; em humanos; publicados em português ou inglês; no período de 2010 a 2022. A partir dos seguintes descritores: “Síndrome de Ovários Policísticos”, “Síndrome de Ovários Policísticos and Nutrição” “Alimentação na Síndrome de Ovários Policísticos”. 35 artigos foram encontrados, sendo utilizado 18 artigos. **Resultados:** a suplementação de vitamina D e ômega-3, reduziu níveis séricos de testosterona como de proteína C reativa (PCR), melhorando a disfunção metabólica e o quadro inflamatório. A suplementação de vitamina D, magnésio, zinco e cálcio surtiram efeitos na redução do hirsutismo e da (PCR) e aumentou a capacidade antioxidante total (TAC). Houve diminuição na testosterona e um aumento no nível de globulina de ligação à hormônios sexuais (SHBG) com uso de probiótico, já a suplementação da vitamina E juntamente com magnésio baixou os níveis de insulina e também concentrações de triglicerídeos e VLDL. **Conclusão:** Os estudos têm mostrado que a melhora das disfunções pode acontecer com o uso de alguns nutrientes, como vitamina D, ômega 3, probióticos, magnésio, selênio, vitamina E que melhoram os níveis de hiperinsulinemia, hiperandrogenismo, biomarcadores de inflamação e estresse oxidativo, reduzindo o quadro inflamatório da SOP, e diminuir os sinais apresentados pelas portadoras da síndrome.

**Palavras-Chave:** Alimentação na SOP. Alteração hormonal. Saúde feminina.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# O IMPACTO DO EXCESSO DE PESO NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

*Ryane Cambui Silva*

*Nayra Gomes Campos*

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade se faz a partir do desequilíbrio decorrente do excesso de adipócitos, no qual corrobora para o comprometimento da fisiologia humana. Existem diversos fatores que coadjuvam para aumento do índice de massa corporal, os quais abrangem hábitos de vida alimentares, comportamentais e emocionais. Destarte, o excesso de peso se revela como fator de risco para múltiplas enfermidades. **Objetivo:** Esse relato versa descrever a experiência de acadêmicos de medicina de um Centro Universitário localizado no Espírito Santo, sobre a repercussão da obesidade, durante o atendimento ambulatorial do Módulo Interagindo com a Comunidade III. **Metodologia:** Foi utilizado o como ferramenta o registro de saúde orientada por problema para realizar as consultas no atendimento ambulatorial, possibilitando a obtenção de dados acerca da estilo de vida e condições de saúde do paciente. **Resultado:** Ao fornecer assistência em Unidade de Saúde da Família em Colatina, nota-se a prevalência de comorbidades associadas à obesidade. Uma vez que, o acréscimo de adipócitos contribui para o surgimento de fatores pró-inflamatórios, que poderá condicionar um quadro inflamatório crônico, levando a eclosão de patologias como a Hipertensão Arterial Sistêmica, Cardiopatias, Diabetes Mellitus tipo II, dentre outras. Nos atendimentos ambulatoriais, observou-se um grande número de pacientes que possuíam associação de tais desordens metabólicas ao condicionamento corporal, onde as principais queixas e fatores desencadeantes eram o sedentarismo em concomitância a uma dieta desequilibrada. Dentre as pessoas que se apresentavam nessa situação, notou-se uma ocorrência da falta de tempo, da dificuldade na acessibilidade, e a desinformação no que tange à alimentação saudável, sendo fatores de subsídio da problemática. **Conclusão:** Essas experiências contêm aspectos importantes do conhecimento médico acerca das dificuldades enfrentadas pela população levando em consideração o ambiente em que se encontra, e sua influência na promoção da saúde. Com base nas informações coletadas nas anamneses, houve a convergência dos estudos acerca da relação da obesidade como um fator de risco.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# EFEITOS DOS PROBIÓTICOS NAS DESORDENS DERMATOLÓGICAS

*Raissa Vanuza Farias Pinto*


## RESUMO

**Introdução:** A homeostase no sistema gastrointestinal é um fator benéfico para a saúde do corpo, sabe-se que microbiota desempenha papel importante no sistema imunológico e assim na patogênese para algumas doenças. Tendo em vista, o eixo intestino-pele há uma crescente associação entre uso de Probiótico e as doenças da pele. **Objetivo:** Avaliar os efeitos dos probióticos na microbiota intestinal e melhora nas desordens dermatológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura; foi utilizado como base de dados, Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos com humanos; publicados em português ou inglês; no período de 2017 a 2022. A partir do seguinte descritor: "Probióticos And Dermatite Tópica", "Probióticos And Psoríase", "Probióticos And Rosacea", resultado das buscas 23 artigos. **Resultados:** Estudo com 80 adultos que apresentavam dermatite tópica (DT) leve a grave, foram suplementados com lactobacilos (L*. plantarum, L. reuteri* e L. *rhamnosus* ), resultando em uma diminuição dos marcadores inflamatórios associados a doença e melhora dos sintomas. Uma criança com DT grave iniciou um tratamento com probióticos (*Bifidobacterium lactis, Lactobacillus acidophilus , Lactobacillus rhamnosus , Lactobacillus paracasei* ), uma vez ao dia, depois de apenas 2 semanas houve melhora significativa das lesões. Podendo assim, tratar a DT com o uso dos probióticos. Indivíduos, idade entre 18 a 70 anos, receberam capsula com uma mistura de 3 cepas probióticas (*Bifidobacterium longum, B. lactis* e *Lactobacillus rhamnosus* com um total de 1 × 109 (UFC). O microbioma intestinal favorecido pelos probióticos causa equilíbrio das células Th17, essas estão envolvidas na inflamação da pele, o que possivelmente pode explicar a melhora do quadro de psoríase, outro fator, foi que durante 6 meses depois do estudo apresentaram menos recaídas da doença. **Conclusão:** Embora os estudos sejam escassos, mostrou-se benéfica a suplementação com probiótico em dermatite tópica e psoríase, é necessária mais pesquisa para avaliar a quantidade e os tipos de cepas que apresentam melhor efeito.


**Palavras-Chave:** Microbiota Intestinal. Alimentação. Saúde da pele.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

*Xênia Maia Xenofonte Martins*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/32**

## RESUMO

**Introdução:** Diversos fatores podem influenciar ou determinar o comportamento alimentar de indivíduos na adolescência, entre eles fatores ambientais, biológicos, psicossociais, tendo a mídia papel importante nessa temática por contribuir no estabelecimento de padrões de beleza e consumo alimentar, podendo desencadear distorção de imagem corporal e transtornos alimentares. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da influência da mídia nos transtornos alimentares em adolescentes. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores em saúde: transtornos da alimentação, adolescente, mídia e imagem corporal, inseridos nas bases bibliográficas: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) nos idiomas português e inglês. Foram incluídos trabalhos completos correspondentes a casuísticas com estudos que avaliaram a influência da mídia, direta ou indiretamente, sobre imagem corporal de adolescentes. Houve exclusão de trabalhos sem coerência com o tema, fontes secundárias e fora do período delimitado do estudo. Foram analisados 80 artigos nacionais e internacionais publicados entre 2015 e 2021, nos quais 20 deles abordaram a temática dentro dos critérios estabelecidos. **Resultados:** A maior parte dos estudos envolve participação somente de meninas e foram realizados no Brasil. A presença dos transtornos alimentares foi atribuída principalmente ao ambiente familiar e à exposição aos meios de comunicação, conforme Barcacia et al. (2018). Outros fatores também estão relacionados, como os comentários de amigos e familiares a respeito do corpo dos adolescentes e questões de imagem corporal. **Considerações finais:** A pesquisa proporcionou contemplar que a mídia possui influência direta no desencadeamento de transtornos alimentares em adolescentes por definir padrões de beleza e estéticos, atingindo os gêneros masculinos e femininos de maneiras diferentes, no qual as meninas passam a buscar um corpo magro, porém com curvas enquanto os meninos um físico mais musculoso e definido.

**Palavras-Chave:** Imagem corporal. Adolescente. Comportamento.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE TIPOS DE FOME NO GRUPO VIDA SAUDÁVEL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Xênia Maia Xenofonte Martins*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/33**

## RESUMO

**Introdução:** As ações de educação em saúde sobre alimentação saudável podem ser benéficas impactando na saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo França et al. (2017), essas atividades também promovem maior participação popular e diálogo com a comunidade, gerando maior autonomia e empoderamento dos cidadãos. **Objetivo:** Contribuir para a melhora do autoconhecimento e da autopercepção no âmbito da fome e da saciedade. **Metodologia:** relato de experiência sobre atividade intitulada Tipos de Fome realizada por estudantes da graduação do curso de nutrição em uma unidade básica de saúde de uma capital do Nordeste. O grupo de apoio contava com 20 participantes e utilizou-se roda de conversa dividida em 4 tópicos: fome física, fome social, fome emocional e vontade de comer com diálogos e discussão sobre cada uma. Foram utilizados banner e folhetos sobre o tema. **Resultados:** Durante a realização da atividade foi notória a boa interação dos participantes. Além disso, pôde-se constatar, através da avaliação realizada ao final do encontro, alto índice de acertos sobre os casos problemas para identificação dos tipos de fome. **Considerações finais:** A experiência foi muito proveitosa visto que os participantes tiverem ótima interação com as facilitadoras. Além disso, o objetivo foi alcançado conforme evidenciado através dos acertos da avaliação. Sugere-se mais atividades envolvendo essa temática a fim de contribuir na melhora do comportamento alimentar dos participantes.

**Palavras-Chave:** Educação alimentar. Comportamento. Atenção básica.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ASTROCITOMA GRAU IV- RELATO DE CASO

*Carine Conceição Souza Dos Santos*


## RESUMO

**Introdução:** Os astrocitomas são tumores localizados nas células gliais do sistema nervoso central (SNC), sendo compostos de forma predominante por astrócitos atípicos. Nos adultos, ocupa a terceira e a quarta causa de morte por câncer entre homens e mulheres, respectivamente. Sua causa exata ainda é desconhecida. Seus principais sintomas são: dores de cabeça persistentes, vômitos, perda de apetite, visão dupla ou embaçada, dificuldade na fala, etc. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos, diagnosticada com astrocitoma grau IV há cerca de 5 anos. Relatou que realizou cirurgia para ressecção do tumor e iniciou a quimioterapia no ano do diagnóstico. Na triagem nutricional aplicada (ASG- PPP) apresentou resultado de necessidade urgente de intervenção nutricional. Ao exame físico, mostrava-se com sinais leves de depleção do tecido muscular na face, panturrilha flácida e mucosa hipocorada. Ao exame antropométrico apresentou estado nutricional de eutrofia. Os exames físicos apresentaram quadro de anemia ferropriva e linfopenia. A avaliação da ingestão dietética com REC24h observou uma alimentação via oral, restrita e com pouca tolerância a alimentos sólidos. A paciente apresentava dor ao engolir, regurgitação e tosse frequentes, além de solicitar diariamente mudanças na consistência e sempre com líquidos espessados, sendo observado quadro de disfagia orofaríngea. Foi prescrita dieta via oral, líquida- pastosa e/ou pastosa, fracionada em 6 refeições, com as seguintes características: normocalórica, hiperproteica, normoglicídica e normolipídica, como atenção na oferta de alimentos fonte de ferro e vitamina C. **Conclusão:** Expõe-se um caso clínico de astrocitoma grau IV, salienta-se a importância da dietoterapia para a manutenção do estado nutricional da paciente e auxiliar na melhora do quadro de anemia. A disfagia é um quadro comum após uma cirurgia de ressecção de tumor no sistema nervoso central, a alteração da consistência da dieta é um fator de suma importância para a aceitação do paciente e sua consequente recuperação.


**Palavras-Chave:** Dietoterapia, Transtornos de deglutição, Neoplasia

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR GUIADA POR EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA COM ÊNFASE NA FORMA DE ABORDAGEM, RISCOS E BENEFÍCIOS DO MÉTODO BABY-LED WEANING (BLW)

*Andressa Rocha Silva*

*Daniella Caires Pereira*

*Rafael Alves De Oliveira*

*Rebeca Magalhães Cardoso*

*Ana Paula Bianchi*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/101**

## RESUMO

A abordagem Baby-Led Weaning (BLW), traduzido como “desmame guiado pelo bebê” vem sendo amplamente difundida e praticada atualmente. Essa técnica defende que os alimentos complementares à dieta sejam ofertados em forma de tiras, bastões ou pedaços, e há evidências de que tal processo apresenta benefícios para o desenvolvimento infantil. Objetivou-se revisar as apurações científicas a respeito do método BLW no âmbito da alimentação complementar com ênfase na forma de aplicação da abordagem, considerando seus riscos e benefícios. Realizou-se revisão integrativa com a busca de artigos que contemplassem o tema citado, em bases de dados eletrônicas, utilizando palavras-chave e/ou descritores relacionados ao método BLW, no qual foram identificados 60 artigos dos quais apenas 17 deles atendiam aos critérios de seleção. Evidenciou-se que o baby-led weaning se classifica em BLW estrito, BLW frouxo e BLW modificado. Além disso, o BLW esteve associado a uma maior variedade alimentar total, menor exposição a alimentos inadequados, maiores taxas de amamentação e maior propensão da participação dos bebês em refeições com a família. No entanto, a carência de alguns nutrientes, como o ferro e vitaminas, tornou-se uma preocupação. Conclui-se que, embora as evidências sejam favoráveis a prática, especialmente a do BLW modificado, arrisca-se não ser factível para várias famílias e, por conseguinte, não pode ser assegurado exclusivamente como forma única de introdução alimentar. Em virtude disso, torna-se importante ressaltar que os pais que pretendem seguir a abordagem BLW necessitam de uma educação nutricional cautelosa e aprofundada com o intuito de evitar qualquer prejuízo para seus bebês.

**PALAVRAS-CHAVE:** Introdução alimentar. Educação nutricional. Nutrição infantil.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# TRIAGEM, AVALIAÇÃO E REPERCUSSÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM HIV/AIDS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Stephany Beatriz Do Nascimento*

*Thaís Manuella Moraes Dos Santos*

*Katia Priscila Gomes*

*Andresa Mayara Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana frequentemente apresentam repercussões nutricionais. A desnutrição energético-proteico, assim como demais alterações do estado nutricional são frequentes em indivíduos com HIV/AIDS. Nesse sentido, conhecer os impactos da doença é fundamental para guiar o plano dietoterápico. **Objetivo:** Avaliar o risco, estado e repercussões nutricionais de pacientes com HIV/AIDS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes portadores de HIV/AIDS internados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Foram utilizadas 72 fichas de acompanhamento nutricional dos pacientes internados na enfermaria de doenças infecto parasitárias no ano de 2019. Foram coletados dados da triagem de risco nutricional (NRS 2002), variáveis nutricionais: ingestão alimentar, função intestinal e suporte nutricional oral; variáveis antropométricas: peso e altura para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e Circunferência do Braço (CB); variáveis sociodemográficas: sexo e idade. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE, sendo aprovado com o CAAE: 93448918.8.0000.5208. **Resultados:** 72 pacientes foram incluídos no estudo, com idade média 42 anos ± 11 anos, destes, 47 eram do sexo masculino. 72,7% apresentaram risco nutricional pela NRS 2002 no momento da admissão. O IMC médio encontrado foi de 21,1kg/m2 ± 4,5kg/m2, onde 25% apresentavam desnutrição, 61,1% eutrofia, 12,1% sobrepeso e 2,7% obesidade. 76,3% apresentaram diferentes graus de desnutrição de acordo com a CB. Com relação as repercussões nutricionais, 38,7% apresentaram alteração da função intestinal, destes, 15,2% apresentaram diarreia. Apesar de 69,4% dos pacientes não terem cursado com diminuição da ingestão alimentar, 59,7% fizeram uso de suporte nutricional oral, decorrente do alto grau de catabolismo da doença e terapia antirretroviral. **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresentaram risco nutricional, eutrofia segundo o IMC e depleção de massa muscular demonstrada pela CB. Com isso, o IMC pode não ser um bom marcador do estado nutricional frente as alterações na composição corporal comum nesses pacientes. Boa parte mostrou alteração da função intestinal e uso de suporte nutricional. Nesse contexto, o plano dietoterápico é fundamental na prevenção e recuperação das repercussões no estado nutricional de pacientes com HIV/AIDS.

**Palavras-Chave:** Hiv, Avaliação nutricional, Estado nutricional.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM PACIENTES ADULTOS COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*

*Wylliana Gomes Da Silva*

*Cláudia Freitas Coelho Muniz*

*Vania Ferreira Barbosa*

*Luana Hellen Dos Santos Guedes*

*Matheus Santos De Sousa Fernandes*

*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A intolerância à lactose (IL) trata-se da incapacidade de digerir a lactose, devido a redução ou ausência da enzima lactase. Quando ocorre a ingestão deste dissacarídeo, observa-se a ocorrência de sintomas, sobretudo no sistema gastrointestinal. Geralmente, os alimentos que apresentam lactose também apresentam concentrações de significativas de cálcio. Este nutriente é suma importância para formação de estruturas ósseas, contração muscular e transmissão de sinais nervosos. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão é identificar o consumo alimentar de cálcio em adultos com IL e suas repercussões sobre a saúde. **Metodologia:** Foram realizas buscas nas bases de dados Scielo, PUBMED e Lilacs durante o período de maio/2022. Foram utilizados os descritores “Intolerância à Lactose AND Cálcio” e “Lactose Intolerance OR Intolerance, Lactose AND Calcium”. Foram incluídos estudos do tipo estudos do tipo transversal, realizados apenas com adultos entre 18 e 59 anos e que avaliassem o consumo de cálcio nos adultos IL a partir do ano de 2002. Não houve restrições quanto a nacionalidade dos adultos, nem limitação quanto ao sexo. Os artigos descartados foram aqueles que não traziam os dados que seriam utilizados e/ou que não fossem do público adulto. **Resultados:** Foram encontrados 304 artigos inicialmente. Foram excluídos 299 por não atenderem aos critérios de elegibilidades e duplicatas, retando ao final 5 estudos. Dos participantes das pesquisas selecionadas observou-se uma variação amostral entre 60 e 300 participantes que possuíram idade variando entre 18 e 41 anos. Três estudos avaliaram o consumo alimentar por meio do questionário de frequência alimentar (QFA) e dois utilizaram o diário alimentar (DA). Todos os estudos observaram que o consumo de cálcio não atendeu as recomendações nutricionais. Além disso, a maioria dos estudos demostrou que os indivíduos que possuem a IL e baixo consumo de cálcio estão predispostos a desenvolver doenças ósseas. **Conclusões:** Conclui-se que pacientes com IL apresentam maior risco de desenvolver complicações ósseas devido ao baixo

consumo de cálcio. No entanto, outros fatores de risco devem ser monitorados, assim como o consumo alimentar deve ser monitorado para atender as recomendações nutricionais.

**Palavras-Chave:** inquéritos alimentares, mal absorção de Lactose, osteoporose.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Wylliana Gomes Da Silva*
*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*
*Cláudia Freitas Coelho Muniz*
*Vania Ferreira Barbosa*
*Luana Hellen Dos Santos Guedes*
*Matheus Santos De Sousa Fernandes*
*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A introdução alimentar (IA) corresponde ao momento em que outros alimentos além do leite materno são inseridos na dieta da criança. Neste momento, apenas o aleitamento materno não é capaz de fornecer os nutrientes necessários para os processos biológicos que ocorrem em alta taxa neste momento. A IA deve ocorrer a partir dos 6 meses de idade de forma adequada e segura. Assim, o fornecimento de nutrientes em quantidade e qualidade no início da vida contribuem positivamente para o crescimento e desenvolvimento infantil, evitando a sub e supernutrição. **Objetivo:** O objetivo da presente revisão foi identificar a influência da introdução alimentar e suas repercussões a sobre a obesidade infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Scielo, PubMED e Lilacs durante o período de março a junho de 2022. Foram utilizadas as seguintes equações de buscas: “introdução alimentar OR Alimentação Complementar AND Obesidade Pediátrica OR obesidade infantil” e “Complementary Feeding OR Complementary Feedings AND Childhood obesity”. Foram incluídos estudos originais, com seres humanos, de delineamento observacional e publicados desde o ano de 2015. Foram excluídos estudos de revisão da literatura e os que não traziam informações sobre o período de duração da IA. **Resultados:** Ao final foram selecionados 18 artigos que observaram a influência da IA sobre a obesidade infantil. Dos estudos selecionados, a amostra foi composta de crianças e adolescentes de ambos os sexos e de faixa etária variando entre recém-nascido a 17 anos de idade. Três estudos observaram que a IA ocorreu a partir dos seis meses de vida. 15 estudos observaram que IA ocorreu de forma precoce ou tardia. Também foi observado em 17 estudos que crianças e adolescentes que tiveram a IA de forma precoce apresentaram sobrepeso e/ou obesidade. **Conclusões:** Desta forma, é possível concluir que a IA de forma precoce pode ser um fator etiológico para o desenvolvimento de excesso de peso ainda na infância.

**Palavras-Chave:** inquéritos alimentares, mal absorção de Lactose, osteoporose.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Cláudia Freitas Coelho Muniz*

*Vania Ferreira Barbosa*

*Luana Hellen Dos Santos Guedes*

*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*

*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

*Wylliana Gomes Da Silva*

*Matheus Santos De Sousa Fernandes*

## RESUMO

**Introdução:** A população brasileira, no decorrer dos anos, passou por mudanças significativas, no que concerne a novos hábitos alimentares, apresentando diminuição da desnutrição e o aumento da obesidade. O consumo exagerado de alimentos inadequados e impróprios para em fases de crescimento e desenvolvimento pode ser determinante para gênese da obesidade infantil. Crianças com idade escolar apresentam alta vulnerabilidade a este agravo, devido aos diversos fatores determinantes da alimentação, como fatores biológicos, econômicos e sociais. **Objetivo:** O objetivo da revisão é avaliar o consumo alimentar quantitativo de crianças em idade escolar da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando artigos científicos selecionados nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram incluídos estudos em língua portuguesa, publicados até maio de 2022. A estratégia de busca foi realizada por meio dos Descritores de Ciências da Saúde (DECS): Consumo Alimentar AND crianças AND região nordeste AND Brasil. Os artigos foram avaliados através da triagem dos títulos e resumos, e em seguida texto completo. Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade permaneceram na revisão. **Resultados:** Foram encontrados 29 estudos nas bases de dados, sendo excluído 8 duplicatas e 5 estudos que não atenderam aos critérios, restando ao final 3 estudos. Os estudos selecionados foram publicados entre o período de 1985 e 2018, realizados nos estados do Ceará, Paraíba e Maranhão, com estudantes de escolas públicas e privadas. O consumo alimentar foi avaliado utilizando o questionário de frequência alimentar e recordatório de 24 horas. Em relação ao consumo de alimentos, observou-se maior consumo de refrigerantes, bolachas salgadas, bolos, pizzas, sanduíche e cachorro-quente em crianças de escola pública. Sobre o consumo de nutrientes, observou-se inadequações sobre o consumo calórico, proteico e lipídico. Além disso, o consumo de nutrientes como cálcio, ferro e retinol equivalente foram inadequados.

**Conclusão:** O consumo alimentar de escolares da região Nordeste do Brasil apresenta-se inadequada quando avaliada a frequência de consumo de alimentos e nutrientes. Este perfil alimentar pode favorecer ao desenvolvimento precoce de doenças na infância.

**Palavras-Chave:** Obesidade pediátrica; inquéritos alimentares; infância

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM CENÁRIO DO SÉCULO ATUAL

*Vania Ferreira Barbosa*

*Cláudia Freitas Coelho Muniz*

*Luana Hellen Dos Santos Guedes*

*Wylliana Gomes Da Silva*

*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*

*Matheus Santos De Sousa Fernandes*

*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A fome é um problema antigo que tem sido abordado no Brasil, a partir das observações de Josué de Castro, médico, pensador e ativista político. A falta de acesso a uma alimentação adequada, devido a questões de renda, define a insegurança alimentar e nutricional (IAN). Essa questão agravou-se mais ainda nos últimos anos, com a chegada da pandemia por COVID-19. **Objetivo:** O objetivo da presente revisão foi avaliar os níveis de IAN na população brasileira durante o presente século. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, elaborada seguindo as recomendações do Prisma checklist. A estratégia de busca "Insegurança alimentar e nutricional AND Brasil" foi utilizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. Foram selecionados estudos publicados entre o período de 2000 a 2022, e excluídos estudos de revisão, teses, dissertações e duplicatas. A seleção dos estudos ocorreu através da leitura de títulos e resumos, e posterior análise do texto do completo para extração dos dados. **Resultados:** Foram encontrados ao total 427 estudos, sendo 394 excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade e serem duplicatas, restando ao final 33 estudos. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2008 e 2021, sendo 8 em todo o território brasileiro, 14 na região Nordeste, 9 na região Sul e Sudeste e 3 na região Norte. A amostra dos estudos foi composta por adultos, idosos, crianças, adolescentes, gestantes, agricultores, quilombolas e usuários de restaurantes populares. Em todos os estudos utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para avaliar a IAN. A IAN apresentou prevalências entre 23,3% e 94%. Dentre as classificações, a IAN leve variou entre 8,4% e 47,3%; enquanto a IAN moderada e grave variou entre 10,2% e 55,9%. As maiores taxas de IAN ocorrem nas populações quilombolas situadas na região Nordeste. **Conclusão:** A IAN apresenta altas taxas de prevalência na população brasileira, ocorrendo prioritariamente em grupos com maior vulnerabilidade social e de renda. O fortalecimento de políticas públicas para superação da pobreza e fome são estratégias que devem apresentar maior discussão e investimento governamental para

resolver este problema do país.

**Palavras-Chave:** fome, desnutrição, vulnerabilidade social

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# EFEITOS DO ALEITAMENTO MATERNO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Luana Hellen Dos Santos Guedes*

*Vania Ferreira Barbosa*

*Cláudia Freitas Coelho Muniz*

*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*

*Wylliana Gomes Da Silva*

*Matheus Santos De Sousa Fernandes*

*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) é a aquisição progressiva de habilidades que a partir de um processo a criança recebe estímulos e consegue realizar funções mais complexas? O aporte inadequado de nutrientes e sua biodisponibilidade no início da vida pode influenciar o desenvolvimento neuropsicomotor. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é indicado que as crianças recebam o leite materno exclusivo até os 6 meses de vida para garantir um resultado positivo no seu desenvolvimento. O leite materno possui diversos nutrientes que são essenciais para o desenvolvimento e crescimento infantil, sendo considerado um forte aliado para o desenvolvimento do sistema nervoso. Desta forma, pode atender todas as necessidades nutricionais, promovendo resultados positivos a curto e longo prazo. **Objetivo:** O objetivo da presente revisão foi analisar os efeitos do aleitamento materno sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças durante a primeira infância. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, realizando a busca de artigos nas bases de dados: SciELO, BVS e LiLACS, utilizando os termos: Desenvolvimento neuropsicomotor AND Aleitamento Materno OR Amamentação. Foram adotados como critérios de elegibilidade estudos originais, com exclusão dos estudos de revisão, duplicatas e os que não abordaram o tema proposto. Não foram estabelecidas delimitações para período de publicação e idioma. **Resultados:** Foram encontrados 32 nas bases de dados, sendo 25 exclusões e duplicatas, restando ao final 7 estudos. Foram selecionados estudos entre 2017 e 2022. A maior parte dos estudos utilizou o teste de triagem de desenvolvimento de Denver II para determinação das capacidades do DNPM. Os estudos foram realizados com crianças dos 0 até 2 anos de idade. Em todos os estudos observou-se que o aleitamento materno, seja exclusivo ou não, atua como fator de proteção, além de estar associado ao melhor desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** Conclui-se que o aleitamento materno apresenta um papel

importante no desenvolvimento de habilidade do DNPM. Portanto, incentivar e fortalecer o aleitamento materno é uma estratégia para garantir o bom desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chave:** Amamentação; desenvolvimento infantil; saúde materno-infantil

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Mayara Silva Lins Belém*

*Manuela Rocha De Menezes*

*Juliana Poletto*

## RESUMO

**Introdução:** Os food trucks, ou carrinhos de comida, trouxeram para a sociedade um novo conceito sobre a "forma de comer". Sua ascensão causou grande impacto na economia por proporcionar uma alimentação fora de casa de qualidade por um preço justo e acessível, fazendo com que os food trucks transformassem o setor alimentício brasileiro. Entretanto, a pandemia trouxe uma queda nas vendas, fazendo com que os food trucks precisassem se adaptar à nova realidade. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a segurança dos alimentos em food trucks. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google acadêmico com os descritores "food safety", "eating" e "food truck" em inglês e português. Os critérios de exclusão foram preteridos os estudos que não explanavam segurança dos alimentos em food trucks, ou que abordavam a segurança alimentar. Incluiu-se artigos originais, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e artigos de revisão publicados entre 2016 e 2021, escritos em inglês ou português, totalizando treze artigos. **Resultados:** Os food trucks se tornaram importantes no processo de inovação social, ressignificando a prática de comer fora de casa e surgiu principalmente para garantir uma alimentação rápida e de qualidade. Com a ascenção dos carrinhos de comida, a criação de uma legislação sanitária foi primordial para prevenir doenças transmitidas por alimentos (DTAs) visto que o consumo desses produtos contaminados por agentes microbiológicos podem causar agravos à saúde dos usuários, podendo resultar em doença ou morte. Por isso é importante garantir a segurança dos consumidores a partir da segurança dos alimentos na prevenção das DTAs. Entretanto, verificamos que a legislação sanitária e regulamentação dos food trucks ficam a cargo de cada Estado, havendo mais de uma regulamentação, não havendo, portanto, um documento específico e unificado para prevenir as DTAs. **Conclusão:** Faz-se necessário a utilização de estratégias de intervenção a fim de evitar ou minimizar as DTAs, como treinamento dos manipuladores de alimentos e conscientização da população. Assim como a criação de uma legislação única e especifica para os food trucks que possa ser utilizada em todos os estados do Brasil.

**Palavras-Chave:** Alimentação. Carrinhos de comida. DTAs.

# REGISTRO E ABERTURA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

*Lucélia Da Cunha Castro*

*Suely Carvalho Santiago Barreto*

## RESUMO

**Introdução:** Com o distanciamento social devido à pandemia de COVID-19, várias empresas do setor alimentício passaram por mudanças e adaptações, em função do aumento das demandas, observando-se um crescimento exponencial, a exemplo dos serviços de alimentação. **Objetivo:** Realizar um levantamento dos estabelecimentos do setor de alimentação abertos e registrados no Estado do Piauí, entre os anos de 2020 e 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado a partir de dados secundários de domínio público do Ministério do Turismo. Foram coletados dados da Coordenação Geral de Cadastramento e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos, sendo analisadas as planilhas de cadastros de restaurantes, cafeterias e bares, com registro e abertura a partir de 2020, no Estado do Piauí. As variáveis analisadas foram: data de início da operação/ abertura, localidade (capital e interior) e tipo de atividade (restaurante, bar, cafeteria e similares, a exemplo das lanchonetes). Os dados foram tabulados, agrupados e analisados trimestralmente, no programa Microsoft Excel, versão 2016, obtendo-se frequências relativas. Por tratar-se de dados de domínio público, ficou dispensada a submissão em comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Foram registrados e abertos 92 estabelecimentos no Estado do Piauí, sendo 51 em 2020 e 41 em 2021. O período com maior número de estabelecimentos, em 2020, foi o 3º trimestre (julho a setembro), correspondendo a 35,29% do total; em 2021, isto foi observado no 1º trimestre (janeiro a março), concentrando 46,35%. Em 2020, dos 51 estabelecimentos, 24 foram abertos e registrados em Teresina e 27 no interior (11 municípios); já em 2021, 12 localizavam-se na capital e 29 em 14 municípios. Em 2020, foram abertos: quatro cafeterias (todas na capital), quatro bares (três no interior) e 14 similares (oito no interior), enquanto em 2021, não houve registro de cafeteria, mas foram encontrados sete bares (6 no interior) e 14 similares (nove no interior). O restaurante predominou em 2020 (56,87%) e em 2021 (48,78%), seguido dos estabelecimentos classificados como similares: 27,45% (2020) e 34,15% (2021). **Conclusão:** No período pandêmico, majoritariamente, evidenciou-se registro e abertura de restaurantes, no Estado do Piauí, concentrando-se no terceiro trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021, com localização nos municípios.

**Palavras-Chave:** Alimentos e Bebidas. Refeições. Restaurantes.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NO CORPO HUMANO E COMO A NUTRIÇÃO PODE AJUDAR NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO

*Ana Cássia Sousa Galvão*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/17**

## RESUMO

**Introdução:** A infecção causada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2) é uma doença sistêmica com evidências de possíveis complicações em órgãos vitais. Por meio da literatura científica atual, é possível destacar que as principais complicações e manifestações clínicas da infecção viral por SARS-CoV-2 estão relacionadas à inflamação e comprometimento pulmonar. Mas a hipóxia e a inflamação generalizada também podem danificar gravemente os rins, fígado, trato gastrointestinal, sistema cardiovascular, cérebro, sistema nervoso central e outros órgãos. **Objetivo:** verificar a disseminação do vírus no organismo humano e como a nutrição pode auxiliar de forma a evitar complicações a longo prazo. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca de referências nas plataformas de artigos científicos, como o Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, utilizando descritores relacionados com a temática estabelecida. **Resultados e discussão:** Uma vez que o patógeno viral entra no organismo hospedeiro, ele desencadeia uma resposta imune e manifesta sintomas clínicos da doença, como infecção, inflamação aguda e possível coagulação do sangue. Esses sintomas podem afetar a ingestão e absorção de alimentos, afetando seu metabolismo adequado e absorção de nutrientes, aumentando assim o risco de desnutrição e outras complicações devido ao aumento das necessidades energéticas e nutricionais. **Conclusão:** A terapia nutricional é essencial no processo de recuperação pós-COVID-19 como forma de evitar maiores complicações causadas por deficiências nutricionais e desidratação.

**Palavras-Chave:** Infecções por coronavírus; Atenção Primária à Saúde; Terapia Nutricional

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ESTADO NUTRICIONAL E CO-MORBIDADES EM GESTANTES ACOMPANHADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Hercillia Carollinne Bellar Pereira Da Silva*

*Gabriella Maria Macedo Ramos Da Silva*

*Mellina Neyla De Lima Albuquerque*

## RESUMO

**Introdução:** A gestação marcada por intensas mudanças metabólicas e energéticas, configura um período de risco nutricional. Um estado nutricional pré-gestacional inadequado e ganho de peso excessivo na gravidez podem aumentar risco cardiometabólico, sendo essencial o acompanhamento dietético nessa fase. **Objetivo:** avaliar o estado nutricional e as co-morbidades associadas em gestantes assistidas em hospital universitário. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, com pacientes adultas acompanhadas ambulatorialmente no período de abril a agosto de 2021 (parecer de CAAE de número 45682921.8.0000.8807). As informações coletadas foram idade cronológica, idade gestacional e co-morbidades. Os dados nutricionais incluíram estatura, peso pré-gestacional, peso atual e Índice de Massa Corporal (IMC). Para a análise de médias, desvios-padrão e frequências foi utilizado o programa Excel, versão 2019. **Resultados:** A amostra compreendeu 19 pacientes (idade média de 31,15 ± 6,98 anos), predominantemente no 3º trimestre gestacional (47,3%) (idade gestacional média de 26,3 semanas). O IMC pré-gestacional médio foi de 32,64 ± 7,11 kg/m². A obesidade foi prevalente em 63,15% (n=12), seguida pelo sobrepeso em 21,05% (n=4). As comorbidades identificadas foram Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) em 31,5% (n=6), DMG associada com Hipertensão Arterial Sistêmica Gestacional (HASG) em 15,7% (n=3), Diabetes Mellitus (DM) em 10,5% (n=2), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em 10,5% (n=2) e HAS associada a DM em 5,25% (n=1). **Conclusões:** O excesso de peso prévio e durante a gestação predominou nas pacientes avaliadas, associado a importante índice de co-morbidades. A pandemia de covid-19 pode ter favorecido a ocorrência de maiores desvios nutricionais. Uma orientação pré-natal ágil, com avaliação nutricional sistemática, é imperativa para prevenção de complicações gestacionais, atuando na promoção de desfechos positivos para a saúde materno-infantil.

**Palavras-Chave:** Estado nutricional. Gestação. Covid-19.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ASPECTOS QUE PODEM INTERFERIR NA PRODUÇÃO SEGURA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

*Lorena Soares Santos*

*Juliana Feitosa Ferreira*

*Lucélia Da Cunha Castro*

*Suely Carvalho Santiago Barreto*

## RESUMO

**Introdução:** As Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares (UANEs) devem apresentar um planejamento físico-funcional apropriado para favorecer à produção de alimentos seguros visando atender às necessidades nutricionais dos alunos. **Objetivo:** Identificar, a partir de dados da literatura, aspectos físico-funcionais que podem interferir na produção de alimentos seguros pelas UANEs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada a partir de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de 2007 a 2018. A busca ocorreu a partir da combinação dos seguintes descritores e termos: ‘‘Aspectos higiênico-sanitários AND alimentação escolar’’, ‘‘Boas práticas de manipulação AND alimentação escolar’’, “Boas práticas de manipulação AND nutrição’’. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que versassem sobre o tema, no idioma português e de acesso livre. Foram excluídos resenhas, editoriais e resumos. Após uma leitura minuciosa do título e resumo dos artigos, foram selecionados aqueles que atendiam ao objetivo desse estudo. Estes foram analisados para extração dos itens e organizados em uma planilha de dados. **Resultados:** Foram encontrados 62 artigos, dos quais oito abordavam o tema proposto. Destes, todos os estudos demonstraram inadequações relacionadas à Edificação e Instalações das UANEs, sendo as principais irregularidades apontadas: paredes (infiltrações, material de revestimento inadequado), tetos (não conservados), pisos (desgastados, sem inclinação para drenagem, não antiderrapantes), portas (sem fechamento automático e desprovidas de barreiras para pragas urbanas), fiações e canos expostos, bem como a inexistência de setorização dos espaços. Os equipamentos e utensílios também apresentaram irregularidades, sendo observada a falta de registro de manutenção programada e periódica, além de equipamentos de temperatura controlada sem termômetros do tipo mostrador e, ainda, a falta de lixeiras dotadas de pedais. Outras irregularidades relacionadas: desorganização dos produtos na área de estocagem, não havendo divisão por categorias; inexistência de depósito para material de limpeza; não inspeção no ato do recebimento das mercadorias, tampouco na distribuição das refeições. **Conclusão:** Percebe-se, nessas UANEs, que os principais aspectos físico-funcionais intervenientes na produção de alimentos seguros estão relacionados às edificações/instalações, equipamentos/utensílios, organização e gestão dos serviços.

**Palavras-Chave:** Alimentação. Alimentação Escolar. Serviços de Alimentação.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# AGRAVOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

*Emanuele Kelli Samaia Silva*


## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa e progressiva que afeta, em sua maioria, indivíduos idosos. A doença se caracteriza por declínio nas funções cognitivas dos indivíduos causado por lesões cerebrais e alterações nas placas senis resultante da deposição da proteína beta-amiloide nessa região e da formação de emaranhados neurofibrilares (ABRAZ, 2022). Dados apontam que aproximadamente 35,6 milhões de indivíduos possuem algum tipo de demência, sendo que a previsão para 2030 é que esse número aumente para 65,7 milhões, além disso, entre 50 e 70% desses casos são causados pela DA (ALMEIDA; PEREIRA, 2022). **Objetivo:** Relacionar a Doença de Alzheimer com o estado nutricional de idosos portadores desta patologia. **Metodologia:** Foram realizadas buscas na base de dados Scielo e Google acadêmico utilizando os termos ‘’Estado Nutricional’’ e ‘’Doença de Alzheimer’’, foram selecionados trabalhos que tivessem relação com a temática proposta, resultando na utilização de quatro para a elaboração desta revisão. **Resultados:** É possível observar que quando comparados idosos saudáveis e idosos portadores de DA, o grupo com a patologia apresenta uma maior susceptibilidade de diminuição no peso, especialmente com o avanço da doença. Além disso, na classificação do estado grave da DA, os pacientes se encontravam em estado nutricional próximo ao baixo peso. (ATANASIO; NASCIMENTO; LIRA, 2019). Ademais, outros achados apontam que idosos com DA tendem a ser mais vulneráveis às alterações nutricionais (CAMPOS et al., 2020). Concomitante a isso, o consumo alimentar tende a ficar comprometido em consequência das alterações cognitivas nesses pacientes, tal comprometimento resulta em modificações nos hábitos alimentares, peso e apetite do indivíduo, interferindo em seu estado nutricional (BRITO et al., 2020). Dessa maneira, é possível notar que o estado nutricional do paciente está intimamente relacionado com as complicações da doença (ATANASIO; NASCIMENTO; LIRA, 2019). **Considerações finais:** É possível observar, portanto, que o estado nutricional pode ser afetado em pacientes com DA devido aos agravos e dificuldades cotidianas causadas pela doença, necessitando de um maior acompanhamento diário afim de diminuir possíveis complicações.


**Palavras-Chave:** Estado nutricional. Idosos. Doença de Alzheimer.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# OS AGRAVOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA INSEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA

*Emanuele Kelli Samaia Silva*


## RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, além dos acometimentos fisiológicos causados pela patologia, a segurança alimentar dos indivíduos também ficou comprometida no Brasil. A insegurança alimentar ocorre quando os indivíduos não possuem acesso regular a alimentos tanto em quantidade, quanto em qualidade. Nesse sentido, o desemprego e a redução da atividade econômica no país foi um dos fatores que influenciaram para esse agravo (SANTOS et al., 2021). **Objetivo:** Relacionar os impactos da pandemia da COVID-19 na insegurança alimentar brasileira. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando os termos ‘’COVID-19’’ e ‘’insegurança alimentar’’, tendo como resultado diversos artigos dos quais foram selecionados aqueles relacionados ao tema proposto, assim, sendo utilizados três trabalhos para realizar essa revisão de literatura. **Resultados:** Considerando as desigualdades sociais presentes no país, observa-se que a segurança alimentar dos brasileiros foi fortemente afetada pelos impactos econômicos causados pela COVID-19, visto que este cenário tende a influenciar o poder de compra, produção e distribuição dos alimentos, principalmente entre os grupos mais vulneráveis da sociedade (ALPINO et al., 2020). Além disso, o mercado de trabalho também apresentou fortes mudanças com demissões e redução nas jornadas diárias durante o período de isolamento, tal fato auxilia para que haja uma redução significativa na renda das famílias ocasionando uma menor aquisição de alimentos (MATTEI; HEINEN, 2020). Ademais, a fome mundial foi agravada em 2020, onde até 811 milhões de pessoas passaram necessidade nesse período. Outros dados apontam que 2,3 bilhões de pessoas no mundo não possuíam acesso a alimentação adequada (UNICEF, 2021). Assim, observa-se que a vulnerabilidade social desses indivíduos foi agravada devido às condições causadas pela pandemia do novo coronavirus. **Considerações finais:** É possível observar que de fato a pandemia do novo coronavirus teve um papel primordial no cenário da insegurança alimentar no Brasil, acometendo milhões de pessoas e causando agravos nutricionais nos mesmos. Assim, a busca por estratégias que minimizem esse impacto é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.


**Palavras-Chave: I**nsegurança alimentar. COVID-19. Isolamento social.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# FATORES QUE INFLUENCIAM NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES

*Gustavo Baroni Araujo*

*João Paulo Barros Ibiapina*

*Winícius De Carvalho Alves*

*Marcelo Lima Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O tratamento dos transtornos alimentares envolve tanto a parte física como a psicológica. A complexa interação de problemas emocionais e fisiológicos agrava essas condições, assim, é necessário que se tenha um plano de tratamento que envolva uma variedade de abordagens e de especialistas. **Objetivos:** Investigar os principais fatores que influenciam no comportamento alimentar e no tratamento de transtornos alimentares em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de fevereiro de 2022 a março de 2022. As buscas foram realizadas através da base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores/ palavras-chaves utilizados foram: “transtornos alimentares”, “crianças” e “adolescentes” combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram estudos originais disponibilizados na íntegra, que contemplassem a temática investigada de forma digital, no idioma português. **Resultados e discussão:** No total, 14 artigos compuseram este trabalho. O comportamento alimentar está frequentemente associado as decisões sobre o que comer, disponibilidade de alimentos, modo de preparação, utensílios utilizados, horários, número de refeições por dia, preferências e aversões, crenças, tabus e conhecimentos sobre nutrição. Observa-se que em nove estudos são discutidos a importância de uma equipe multidisciplinar incluindo profissionais de diferentes áreas como a nutrição, psicologia e medicina, principalmente. Como potencializador no processo de tratamento, ressalta-se a necessidade de que exista o envolvimento familiar no processo de tratamento, especialmente se as relações do indivíduo com seus pais tornaram-se conflitos constantes em torno do alimento e da alimentação. Adolescentes que apresentaram maiores conhecimentos sobre alimentação saudável apresentaram menos índices de sintomas de transtornos alimentares, principalmente restrição alimentar, comportamentos compensatórios e compulsões. **Considerações finais:** Ressalta-se a importância do conhecimento do perfil da alimentação das crianças e adolescentes, bem como a adoção de medidas preventivas que devem ser feitas no ambiente escolar e familiar e através da educação nutricional para promover práticas alimentares saudáveis e modificar associações errôneas entre os alimentos e o peso.

**Palavras-Chave:** Infância, Adolescência, Educação nutricional

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE PRÓSTATA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE-PE

*Laiana Hamana Lopes De Brito*

*Gabriella Maria Macedo Ramos Da Silva*

*Fernanda Késsia Rodrigues De Souza Escoteiro*

*Juliane Ramos Costa Lima*

*Maria Daniely Dos Santos Silva*

*Brena Letícia Gomes De Paiva*

*Everton Glebson Da Silva Morais*

*Hercillia Carollinne Bellar Pereira Da Silva*

*Nathália Carla De Andrade Pereira*

*Amanda Moreira De Andrade Silva*

## RESUMO

**Introdução:** As patologias da próstata tornam-se mais comuns com o envelhecimento, sendo o tratamento cirúrgico indicado em alterações funcionais. Entretanto, esse tratamento pode provocar alterações metabólicas e no estado nutricional, tornando-se imprescindível a avaliação antropométrica prévia para amenizar desfechos clínicos desfavoráveis. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes submetidos a cirurgia de próstata. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, com pacientes = 60 anos, admitidos de outubro de 2021 a maio de 2022, diagnosticados com hiperplasia prostática benigna (HPB) ou câncer de próstata. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE sob o número de CAAE 45682921.8.0000.8807. Foram coletadas variáveis de idade, diagnóstico clínico e antropometria. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvios-padrão e frequências. **Resultados:** A amostra foi composta por 51 pacientes, sendo a idade média de 69,76 ± 6,05 anos. Quanto ao estado nutricional apresentaram peso médio de 72,01 ± 16,14 kg e índice de massa corporal (IMC) médio de 26,67 ± 5,15 kg/m², onde 21,5% (n=11) apresentavam baixo peso, 27,4% (n=14) eutrofia e 49,01% (n=25) excesso de peso. Com relação ao diagnóstico, 60,78% (n=31) tinham câncer de próstata e 39,21% (n=20) HPB, todos os pacientes realizaram prostatectomia ou ressecção transuretral da próstata. Quanto às comorbidades, 41,17% (n=21) referiram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 1,96% (n=1) Diabetes Mellitus (DM) e 17,64% (n=9) HAS e DM. **Conclusões:** Notou-se uma prevalência de excesso de peso e câncer de próstata, associado com comorbidades. O excesso de peso provoca um processo inflamatório no organismo

e relaciona-se com o aparecimento e disseminação do câncer de próstata, com aumento das chances de mortalidade. Desse modo, conhecer o perfil antropométrico de pacientes afetados por essas patologias é importante para prevenção e tratamento do excesso de peso, em busca do melhor prognóstico.

**Palavras-Chave:** Excesso de peso, Prostatectomia, Câncer de próstata

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A RELAÇÃO DOS SABORES DOS ALIMENTOS COM AS PERCEPÇÕES EMOCIONAIS NA INFÂNCIA

*Mirella Costa Gentil*

*Maria Cecília Carvalho Borges Rodrigues*

*Rute Emanuela Da Rocha*

*Beatriz Souza Silva*

*Joyce Leite Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A conexão das crianças com a alimentação surge desde o útero materno e perdura por toda vida, sendo a infância fundamental para esse processo, pois os comportamentos alimentares são construídos através das experiências alimentares vivenciadas. Sabe-se que os comportamentos alimentares são rodeados por crenças, tabus e regras, que constroem as percepções individuais, sendo o ambiente escolar também um local para o desenvolvimento desses hábitos, pois é movido pela socialização. **Objetivo:** Analisar a relação entre a emoção com a percepção de sabores e escolhas alimentares em crianças de 9 a 11 anos de idade**. Materiais e métodos:** Através de uma pesquisa de campo investigativa, onde houve coleta de dados associada a pesquisas bibliográficas. A amostra contou com 53 participantes, onde foi aplicado questionário de escala hedônica facial (de diferentes semblantes), para avaliação da relação dos sabores com as respostas emocionais. O instrumento metodológico obteve aprovação do comitê de ética pelo parecer nº4.339.511. **Resultados:** Observou-se que quando perguntados sobre a percepção emocional em relação ao sabor doce e salgado, responderam respectivamente, 96,2% e 92,4% alegria, 0% e 1,9% tristeza, 3,8% e 5,7% não consigo definir. Referente as perguntas em relação ao sabor que mais lembra momentos felizes em família e ao que acalma quando chateados, responderam respectivamente, doce 56,6% e 69,8%, salgado 34% e 18,9%, não conseguem definir 9,4% e 11,3%. **Conclusão:** Crianças de 9 a 11 anos utilizam o sabor doce para amenizar e/ou intensificar as sensações emocionais, já o sabor salgado, apesar de possuir certo valor emocional não possui uma presença suficientemente marcante em situações distintas como o sabor doce.

**Palavras-Chave:** Comportamento, Doce, Salgado.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# MICRONUTRIENTES NO CUIDADO DE PACIENTES COM ENXAQUECA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Rute Emanuela Da Rocha*
*Beatriz Souza Silva*
*Mirella Costa Gentil*
*Joyce Leite Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A enxaqueca é definida como um distúrbio neurológico que impacta negativamente a vida dos indivíduos acometidos, e acompanha sintomas como cefaleias de ordem moderada a incapacitante, náusea, vômitos, incômodo à exposição de luz e/ou barulho, etc. A etiologia dessa condição é multifatorial, mas vem sendo amplamente relacionada com o processo de ativação e sensibilização de fibras sensoriais do nervo trigêmeo, e pode ser desencadeada por fatores genéticos e ambientais. A dietoterapia apresenta papel crucial nesse contexto, uma vez que pode tornar-se gatilho para aparecimento de crises de enxaqueca, mas também pode ser utilizada como estratégia terapêutica. **Objetivo:** Apontar quais micronutrientes estão envolvidos no tratamento de pacientes com enxaqueca. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão do tipo narrativa e descritiva nas bases de dados eletrônicas BVS e PubMed, utilizando os descritores controlados obtidos no DECs (Descritores em Ciências da Saúde): micronutrientes, transtornos de enxaqueca e nutrientes combinados pelo operador booleano AND, publicado nos últimos 05 anos. Houve critério de inclusão artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra on-line, e de exclusão trabalhos que não abordavam a temática pesquisada. **Resultados:** A partir da busca, encontrou-se 03 documentos sobre o assunto os quais citam observações sobre efeitos benéficos da utilização de folato (o qual age na metilação do DNA, indicando forte apelo epigenético) e do equilíbrio entre a ingestão de ácidos graxos ômega-3 e ômega-6 afim de melhora da função plaquetária, reduzir respostas inflamatórias e regular o tônus vascular. Um estudo sugeriu o uso de magnésio associado a riboflavina e coenzima Q10 visando a diminuição de frequência, intensidade e impacto da dor, resultando em resultados positivos. Também observou-se a indicação de dietas ricas em cobre, ferro e selênio. **Conclusões:** De acordo com os achados na literatura, elucida-se a importância de uma alimentação saudável, variada e rica em vitaminas (especialmente do complexo B) e minerais (zinco, cobre, magnésio, ferro), bem como, em casos de real necessidade, suplementação dos mesmos. Portanto, a avaliação individualizada, com foco em sinais e sintomas clínicos, achados bioquímicos e investigação aprofundada no paciente, pode resultar em escolhas assertivas para melhora do quadro clínico do indivíduo com enxaqueca.

**Palavras-Chave:** Micronutrientes, transtornos de enxaqueca, nutrientes

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# REPERCUSSÕES DA RESISTÊNCIA À INSULINA NA INGESTÃO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA

*Anderson Luis Dos Santos Moreira*

*Camila Maria Dos Santos Sousa Lima*

*Lidiane Pereira De Albuquerque*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome metabólica consiste em um conjunto de fatores de risco, como circunferência da cintura elevada, resistência à insulina e hipertensão arterial. Observa-se a existência de altos níveis de ácidos graxos não esterificados na corrente sanguínea que determinam a inflamação e a resistência à insulina, sendo dois desdobramentos a hipertensão arterial e o diabetes, onde o tratamento farmacológico ou a própria patologia estaria associada a alterações na percepção gustativa. **Objetivo:** Avaliar as repercussões da resistência à insulina (diabetes e hipertensão) na síndrome metabólica enquanto determinante do aumento do consumo alimentar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Os artigos foram selecionados utilizando-se as bases de dados Google Acadêmico e PubMed, selecionando artigos publicados entre 2016 e 2022. O critério de busca integrou as palavras-chave: síndrome metabólica; resistência à insulina; percepção sensorial no diabetes; percepção sensorial na hipertensão. Os artigos priorizados foram aqueles que avaliavam determinantes e repercussões da resistência à insulina/diabetes e hipertensão na percepção sensorial gustativa. **Resultados:** Estudos têm revelado alterações na percepção gustativa de indivíduos com diabetes e hipertensão, havendo menor sensibilidade ao doce e salgado, respectivamente. Não foram encontrados relatos sobre o quadro de indivíduos com síndrome metabólica, mas ao considerar que essas comorbidades estão relacionadas, essas alterações podem ser determinantes para o aumento no consumo alimentar. Desse modo, estudos que avaliem a repercussão de compostos anti-inflamatórios, antioxidantes e da prática de atividade física enquanto promotores da regressão da resistência à insulina são fundamentais. **Conclusão:** A resistência à insulina, em última análise, pode estar relacionada com alterações na sensibilidade gustativa, sendo um elemento importante no aumento do consumo alimentar.

**Palavras-Chave:** Diabetes, Hipertensão, Gosto

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ASSOCIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COM O CÂNCER COLORRETAL

*Raissa Vanuza Farias Pinto*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil o câncer de colón ou de intestino é o terceiro mais frequente, com mais de 40 mil novos casos em 2020. Assim como outros tipos de câncer a causa do surgimento da doença é multifatorial, este câncer afeta principalmente o intestino grosso, o reto e o canal anal. **Objetivo:** avaliar a associação do consumo de carne vermelha com a incidencia do câncer colorretal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura; foi utilizado como base de dados, Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos com humanos; publicados em português ou inglês; no período de 2017 a 2022. A partir do seguinte descritor: (câncer de colorretal) AND (carne vermelha), resultado das buscas 66 artigos. **Resultados:** 5 estudos demonstraram associação convincente que o maior consumo de carne vermelha foi associado ao maior risco de câncer de colorretal, enquanto associações de dietas com maior ingestão de produtos lácteos bem como maior consumo de fibras foram associados à redução da incidência da doença em comparação com quem apresentava uma menor ingestão. **Conclusão:** Os estudos analisados na presente revisão mostraram uma associação entre o consumo de carne vermelha e o aparecimento deste tipo de câncer ao passo que alguns nutrientes específicos pode contribuir com a saúde intestinal favorecendo menor incidência do câncer colorretal.

**Palavras-Chave:** Carne vermelha. Doença. Saúde Intestinal

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INAPETÊNCIA ALIMENTAR EM HEPATOPATA: RELATO DE CASO

*José Fábio Monteiro Cintra*

*Juliane Ramos Costa Lima*

*Brena Letícia Gomes De Paiva*

*Fernanda Késsia Rodrigues De Souza Escoteiro*

*Mellina Neyla De Lima Albuquerque*

## RESUMO

**Introdução:** A doença hepática crônica possui grande impacto nutricional, pois os pacientes cursam com anorexia secundária a ascite, presença de náuseas, vômitos e saciedade precoce, acarretando menor ingestão alimentar. **Objetivo:** Apresentar um caso de avaliação nutricional e presença de inapetência alimentar em consequência do volume ascítico. **Metodologia:** Foram utilizados dados do prontuário eletrônico do paciente, além de dados coletados na ficha de acompanhamento do setor de nutrição do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. **Resultados:** Paciente E.G.A.F, masculino, 63 anos, com doença hepática crônica devido hepatite C e etilismo, ascite, peritonite bacteriana espontânea e encefalopatia. Durante o internamento foi diagnosticado com carcinoma hepatocelular. Na admissão foi classificado em risco nutricional (escore 4) pela triagem NRS 2002. Inicialmente referiu ingestão alimentar limitada devido ao elevado volume da ascite. Os dados antropométricos obtidos foram: peso habitual 71,6 kg, peso atual com ascite 72,2 kg, peso ideal (estimado pela altura do joelho e da circunferência do braço) 46,8 kg, IMC estimado 16,1kg/m², circunferência do braço 22cm com adequação de 68% (desnutrição grave), circunferência da panturrilha 33cm (desnutrição) e abdominal 106 cm (realizada na altura do umbigo). Diagnóstico nutricional final de desnutrição. Durante o internamento evoluiu com baixa aceitação da dieta via oral, mas com boa ingestão do suplemento. Após 10 dias do internamento foi realizado uma paracentese que retirou 12 litros de conteúdo ascítico. A partir de então o paciente referia melhora da aceitação alimentar, o que refletiu em nova avaliação nutricional, sendo obtido peso de 62 kg e circunferência abdominal de 93cm, recebendo alta hospitalar no 12º dia. **Conclusões:** Foi possível acompanhar a melhora significativa da ingestão alimentar após paracentese, e mesmo com a retirada de aproximadamente 12 litros de conteúdo ascítico e redução de 13 cm da circunferência abdominal o paciente ainda apresentava ascite, isso reforça ainda mais a dificuldade que é fazer a avaliação nutricional desses indivíduos, mesmo que a literatura mostre que se pode fazer o desconto de até 14kg em casos de ascite grave.

**Palavras-Chave:** Antropometria, Ingestão alimentar, Ascite

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ATUAÇÃO DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL

*Ana Raquel Marigliani Nunes*


## RESUMO

**Introdução:** Uma Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) integra em seu processo de trabalho diversos saberes profissionais atentando para o enfrentamento da problemática da desnutrição de forma multiprofissional, nos estabelecimentos de assistência à saúde onde atuam. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma nutricionista residente na atuação em uma Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) em um Hospital Universitário de Belém, Pa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, sobre a atuação de uma nutricionista residente em Oncologia, integrante em uma EMTN. O período de atuação na equipe se deu nos meses de maio a junho de 2022. As ações desenvolvidas compreendiam a identificação de pacientes com indicação de terapia nutricional, escolha da melhor via para alimentação, definição de metas calóricas, triagem e avaliação nutricional, análises de custos e benefícios, criação de protocolos, registro de informações, prescrição, orientações de alta e participação nas capacitações para a equipe. **Resultados:** A vivência, enquanto nutricionista residente na EMTN do hospital, permitiu perceber a importância da equipe especializada para o atendimento aos pacientes que necessitam de terapia nutricional bem como, conhecer as funções e atribuições de cada membro da equipe, como o enfermeiro, farmacêutico e médico, além das especificidades dos casos e patologias atendidas. **Conclusão:** Esse período de experiência profissional somou positivamente à aprendizagem pois, reforçou o conhecimento do papel fundamental que um nutricionista possui na EMTN visto que este, contribui de forma substancial em todas as etapas da terapia nutricional e não somente, no diagnóstico e prescrição nutricional dos pacientes atendidos.


**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção à saúde. Conhecimento. Desnutrição.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UM FÓRUM PERINATAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM

*Ana Raquel Marigliani Nunes*


## RESUMO

**Introdução:** O Fórum Perinatal acontece desde 2009 no município de Belém, em parceria com maternidades, atenção básica e estratégia saúde família constituindo, um espaço de discussão e pactuação acerca das práticas na área materna e infantil, com colocação das estratégias do município, atualização das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e da criança e levantamento de pautas que envolvem a busca ativa de gestantes, realização do pré-natal, teste rápido de gravidez, sífilis e outras doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma nutricionista residente em Saúde da Família na participação em um Fórum Perinatal no município de Belém-PA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência. O fórum foi realizado no mês de abril de 2022 e teve como pauta a cobertura vacinal no município enfatizando as dificuldades e propondo estratégias para garantir as metas de cobertura. Participaram do encontro representantes do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde dentre outros profissionais, incluindo Pós-graduandos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Resultados:** O município atualmente possui 49 salas de vacina em funcionamento nas diversas unidades básicas de saúde, oferecendo atendimento prioritário às crianças menores de dois anos e gestantes. As campanhas em andamento são Influenza, Sarampo e COVID-19. As fragilidades relatadas foram a ausência de internet nas unidades de saúde, que prejudica a inserção da produção nos sistemas de informação em saúde, a baixa adesão às campanhas devido a carência de informação da população frente à Pandemia de COVID-19 e a infraestrutura inadequada das salas de vacina. **Conclusão:** Eventos como o Fórum perinatal contribuem para a educação permanente do profissional residente, sendo também de extrema importância para reflexão e valorização dos processos de trabalho. Observar as trocas de experiências e discussões de cunho interdisciplinar agregam conhecimento acerca das ações de saúde que são realizadas e o funcionamento dos serviços no município onde atua.


**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Cuidado pré-natal. Educação continuada.

ÁREA TEMÁTICA: Nutrição

# EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE NO ESTÁGIO ELETIVO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA

*Ana Raquel Marigliani Nunes*


## RESUMO

**Introdução:** A residência multiprofissional tem por objetivo a especialização de profissionais de diversas áreas da saúde por meio da formação em serviço, desenvolvimento de pesquisas, capacitação e atualização, pautados na perspectiva teórico pedagógica que obedeça às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) proporcionando, maiores oportunidades de aprendizagem e crescimento. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma nutricionista residente no estágio eletivo realizado em um Hospital de Referência em Oncologia localizado em Belém-Pa. **Metodologia:** Relato de experiência, sobre a vivência de uma nutricionista residente integrante do Programa de residência multiprofissional em Oncologia, em estágio eletivo, por meio de um convênio entre o programa de residência multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Hospital Ophir Loyola localizado em Belém, Pa. O estágio ocorreu no período de julho a agosto de 2021, com carga horária de 12h diárias, de segunda a sexta-feira, perfazendo 60h semanais. A residente foi alocada nas seguintes clínicas: Hematologia, 1º e 2º Divisão de Câncer (DC), Ginecologia, Neurocirurgia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Atendimento Imediato (UAI) e Clínica de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO). **Resultados:** Realizar o estágio eletivo nessa instituição permitiu conhecer a diferença na organização do processo de trabalho dos profissionais nutricionistas entre as unidades e setores do hospital, incluindo o uso de outros protocolos e formulários para acompanhamento dos pacientes no serviço. Além disso, o estágio agregou novos desafios à prática profissional pois, nesse local foi possível atuar e aprender mais sobre outros casos na área de oncologia que ainda não tinham sido vivenciados. **Conclusão:** O conhecimento e as experiências adquiridas durante o desenvolvimento das atividades no estágio eletivo foram essenciais para o aperfeiçoamento da conduta profissional e desenvolvimento de autonomia e habilidades frente as adversidades encontradas, ampliando a reflexão crítica quanto a complexidade e importância do trabalho do nutricionista na área de oncologia.


**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Especialização. Prática profissional.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição

# ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Raquel Marigliani Nunes*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer é considerado um problema de saúde pública mundial sendo a desnutrição, a complicação mais frequente encontrada no paciente oncológico que pode estar relacionada à presença do tumor e/ou fatores associados ao tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma nutricionista residente no ambulatório de nutrição de uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia em um Hospital Universitário de Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo na modalidade relato de experiência. Os atendimentos nutricionais ocorreram no período de março a abril de 2020. Diariamente, compareciam cerca de três a quatro pacientes, no horário de funcionamento do ambulatório compreendido entre 7 e 10 horas da manhã, para atendimentos de primeira consulta e/ou retorno. As atividades incluíam acolhimento, acompanhamento nutricional de pacientes que estavam em tratamento antineoplásico ou não, pacientes que necessitavam de preparo nutricional pré-operatório, acompanhamento pós cirúrgico e cuidados paliativos. Nas consultas de primeira vez, aplicava-se o protocolo de atendimento elaborado pelo próprio serviço, contendo informações referentes aos aspectos socioeconômicos, clínicos, uso de medicamentos, funções gastrointestinais, exames laboratoriais, semiologia nutricional e consumo alimentar. Todos os pacientes atendidos na primeira consulta passavam pela triagem de risco nutricional por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) e realizavam a avaliação antropométrica completa com aferição do peso, altura, circunferências e dobras cutâneas. A partir desses dados, obtinha-se o diagnóstico nutricional e realizava-se a orientação nutricional de acordo com cada caso. Todos os pacientes tinham direito às consultas de retorno para continuidade do tratamento. **Resultados:** Nos atendimentos realizados, foi possível observar que os diagnósticos de risco nutricional e/ou desnutrição eram frequentes nesse público, assim como o consumo alimentar inadequado que pode ser explicado pelas próprias alterações inerentes ao câncer, que é uma doença hiper catabólica, alguns hábitos culturais e as formas de tratamento da doença que também causam efeitos colaterais. **Conclusão:** O período de prática nesse setor permitiu ampliar o conhecimento teórico-prático em oncologia com ênfase nos cuidados nutricionais, reforçando que o acompanhamento nutricional é fundamental para o controle dos sintomas da doença, efeitos colaterais advindos do tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer. Desnutrição. Intervenção nutricional.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE-PE

*Juliane Ramos Costa Lima*

*Maria Daniely Dos Santos Silva*

*Hercillia Carollinne Bellar Pereira Da Silva*

*Carla Karyne Gomes Dos Santos*

*Laiana Hamana Lopes De Brito*

*Fernanda Késsia Rodrigues De Souza Escoteiro*

*Brena Letícia Gomes De Paiva*

*Andresa Mayara Da Silva Santos*

*José Fábio Monteiro Cintra*

## RESUMO

**Introdução:** O estado nutricional das mulheres tem sofrido alterações, resultando em números crescentes de excesso de peso, esse por sua vez, vem sendo associado a uma das principais causas do desenvolvimento de diversos tipos de câncer. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de excesso de peso em mulheres com câncer de mama internadas em um hospital universitário do Recife. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, com pacientes = 18 anos, admitidas de janeiro a maio de 2022, diagnosticadas com câncer de mama. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE com o número de CAAE 45682921.8.0000.8807. Foram coletadas variáveis, como: idade, comorbidades e antropometria. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvio padrão e frequências. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes, sendo a idade média de 57,58 ± 11,5 anos. Quanto às comorbidades, 40% (n=12) referiram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 30% (n=9) Diabetes Mellitus (DM) e 13,3% (n=4) HAS e DM. Com relação ao estado nutricional apresentaram peso médio de 65,89 ± 13,85 kg e índice de massa corporal médio de 26,59 ± 4,96 kg/m2, sendo 66.6% (n=20) excesso de peso, 20% (n=6) eutrofia e 13,4% (n=4) desnutrição. **Conclusão:** Foi vista uma importante prevalência de excesso de peso coexistindo com comorbidades no grupo analisado, com a obesidade ocorrendo predominantemente no câncer mamário, de forma a contribuir para um pior prognóstico e manejo da doença, visto que o excesso de peso provoca uma inflamação crônica ao organismo levando a secreção de substâncias pró-inflamatórias e resistência insulínica. Além disso, o próprio tratamento leva a hábitos mais sedentários e indisposição, que favorecem o ganho de peso. Desta forma, a avaliação e acompanhamento do estado

nutricional geral dessas mulheres, são vistos como imprescindíveis, por agir diretamente no prognóstico da doença

**Palavras-Chave:** Excesso de peso, Câncer de mama, Mulheres.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER

*Yasmin Carvalho Costa Serra*


## RESUMO

**Introdução:** A transição epidemiológica no Brasil iniciou-se em 1940, passando de doenças paritárias e infecciosas para as chamadas doenças crônicas não transmissíveis. O câncer se encontra em segundo lugar na lista de doenças que mais matam no Brasil. Alta ingesta de gordura e carne vermelha estão associadas ao aumento no risco de desenvolver câncer de cólon e reto. Acredita-se que a elevada ingestão de gordura promove aumento na produção de ácidos biliares, além de demonstrarem correlações entre o maior consumo de energia e gorduras dietéticas totais com o aumento do risco de câncer de mama. **Objetivo:** Este artigo científico tem como objetivo demonstrar a influência de hábitos alimentares na prevenção e tratamento do câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter de revisão bibliográfica, feito através de artigos e estudos com adultos de 30 a 40 anos, encontrados através de palavras-chave como DCNT's, alimentação saudável, prevenção e tratamento, nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo, LILACS, entre os anos de 2016 a 2020. **Resultados:** Carnes processadas como linguiças, salsichas e bacon são comprovadamente associadas ao aumento do risco de câncer. Foi verificado que o consumo regular de frutas e vegetais, incluindo alimentos à base de soja, ajuda auxilia na prevenção. Os alimentos orgânicos mostraram-se mais saudáveis por não apresentarem hormônios, ou qualquer substância não natural, ficando como umas das melhores opções alimentares. Foi averiguado que farelo de trigo, por ser rico em vitamina B6, pode diminuir pela metade o risco de desenvolver câncer de pulmão, além de azeite de oliva ser ótimo contra o câncer de mama. **Conclusão:** Portanto foi observado que uma alimentação sem excesso de gordura, rica em frutas, hortaliças, verduras e legume (por serem tecnicamente livres de produtos tóxicos e hormônios), sem consumo exacerbado de carne vermelha pode ser um forte aliado na prevenção ao câncer, podendo até mesmo auxiliar no tratamento.


**Palavras-Chave:** Câncer, Prevenção, Alimentação Saudável.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A TERAPIA NUTRICIONAL COMO AUXÍLIO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES CRÍTICOS QUEIMADOS

*Yasmin Carvalho Costa Serra*


## RESUMO

**Introdução:** As queimaduras são lesões que podendo atingir desde a derme até os ossos. Podem ser classificadas em: térmicas, elétricas, químicas e por radiação e de acordo com a profundidade, podendo ser de primeiro, segundo ou terceiro grau. Ocorrendo uma resposta hipermetabólica descrita pelo aumento da temperatura corporal, do consumo de glicose e oxigênio, glicogenólise, lipólise e proteólise, além de apresentar catabolismo exagerado de proteína. Sendo pacientes extremamente suscetíveis a infecções. **Objetivo:** Este artigo científico tem como objetivo demonstrar a influência da terapia nutricional na recuperação de pacientes queimados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter de revisão bibliográfica, feito através de artigos e estudos com adultos de 25 a 30 anos, encontrados através de palavras-chave como queimaduras, nutrição e tratamento, nas plataformas do Google Acadêmico, Scielo, LILACS, entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** Dentre os principais nutrientes envolvidos no processo de recuperação dos pacientes grandes queimados, está a proteína em conjunto com a glutamina e arginina, carboidratos, lipídios, em especial o ômega-3. É necessário suplementar selênio, cobre e zinco devido por aumentar a resistência e diminuir a probabilidade de infecção por parasitas. Para reestabelecer os níveis séricos (ligados a diminuição de infecções pulmonares e menor tempo de internação), é necessário a suplementação de cerca de 6 a 8 vezes maior que a recomendação das DRI's. **Conclusão:** Foi observado que as tentativas de alimentar tais pacientes pela via oral, demonstraram-se falhas, devido as lesões por inalação e função comprometida do pulmão. Entretanto quando associada a nutrição enteral, ou até mesmo a aplicação da nutrição parenteral, mostrou-se a forma mais segura de realizar essa ingestão. Quanto mais sério forem as lesões, as necessidades nutricionais também serão maiores. Por conseguinte, é importante que o profissional saiba as medidas corretas a serem tomadas para que não ocorra a piora do quadro, mas que contribua para a melhora do paciente.


**Palavras-Chave:** Queimados, Terapia Nutricional, Tratamento

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# CONHECIMENTO DA GESTANTE SOBRE A AMAMENTAÇÃO E A INTRODUÇÃO ALIMENTAR

*Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro*


## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida fornece benefícios para a lactante e para o recém-nascido porque reduz a mortalidade materno-infantil além de proporcionar melhor qualidade de vida para mãe e a criança. O conhecimento das gestantes sobre o aleitamento materno exclusivo e posteriormente sobre introdução alimentar é de vital importância para a adesão da prática, pois o mesmo interfere diretamente na escolha de amamentar ou não e na forma de apresentar os alimentos à criança. **Objetivo:** descrever o conhecimento de gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde da Família durante o pré-natal sobre a amamentação e a introdução alimentar. **Metodologia:** pesquisa descritiva e exploratória, de natureza qualitativa, cujos dados foram coletados com gestantes pertencentes à uma Unidade de Saúde da Família, localizada em um município de médio porte do Oeste do Paraná. As entrevistas foram realizadas no mês de setembro de 2021, por meio de um questionário individual elaborado pelas próprias pesquisadoras contendo questões abertas e estruturadas desenvolvido com auxílio do formulário online do Google Forms®. O encerramento da coleta de dados foi por amostragem de saturação teórica e os dados foram analisados descritivamente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 4.949.964/2021. **Resultados:** foram entrevistadas 10 gestantes em acompanhamento do pré-natal, cuja a idade variou entre 18 a 40 anos. Duas gestantes já tinham outros filhos e referiram práticas inadequadas de amamentação e introdução alimentar, como desmame precoce e uso de alimentos batidos no liquidificador, com presença de sódio e açúcar. Durante a análise dos dados de todas as gestantes entrevistadas, observou-se que a maioria não recebeu nenhum tipo de orientação ou informação durante o pré-natal para o aleitamento materno e introdução alimentar e afirmam que suas dúvidas sobre este tema não foram sanadas. Quando apresentavam algum tipo de conhecimento, este foi fornecido por pessoas do ciclo de convívio pessoal ou pelo médico. **Considerações finais:** De maneira geral as gestantes não receberam informação ou orientações durante o pré-natal para o aleitamento materno e introdução alimentar e o conhecimento que apresentavam sobre este tema foi repassado pelos familiares e amigos.


**Palavras-Chave:** Aleitamento materno. Segurança alimentar e nutricional. Nutrição da criança.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# FATORES DE RISCO NUTRICIONAIS E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Aldaisa Pereira Lopes*

*Layza Karyne Farias Mendes*

*Daiane Lima De Oliveira*

*Rumao Batista Nunes De Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** As Doenças inflamatórias intestinais (DIIs), também conhecida como colite ulcerativa e a doença de Crohn (DC) são um grupo heterogêneo de doenças cuja apresentação final comum é a inflamação. Entre seus fatores desencadeantes destacam-se os fatores genéticos, técnicos e ambientais. As DIIs afetam pacientes jovens e economicamente ativos causam um grande impacto afetando a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco nutricionais associados às DIIs em adolescentes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica que avaliou os biomarcadores nas DIIs, realizada através de pesquisas nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, em fevereiro/2022. Utilizou-se os descritores: Proctocolite, DC e Antioxidantes. Selecionou-se os artigos pelos critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online, dos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados:** Destaca-se entre os fatores a deficiência de nutrientes antioxidantes, que ao longo dos anos tem sido um importante biomarcador na patogênese das DIIs, a diminuição da ingestão oral, distúrbios metabólicos, aumento das necessidades nutricionais, interações medicamentosas e má absorção de nutrientes. Além disso, as deficiências nutricionais estão associadas a piores prognósticos de saúde, em termos de hospitalização prolongada e maior risco de mortalidade. Por exemplo, a prevalência observada no Brasil chegou a 46.546 internações por DC e Retocolite Ulcerativa, entre janeiro de 2009 a dezembro de 2019, das quais 7.141 foram naqueles entre 30-39 anos. Além disso, o sexo feminino são a maioria, contabilizando 24.929 internações (53,55%). **Considerações finais:** Os fatores de risco nutricionais são inúmeros, embora ainda sejam poucas as evidências sobre o perfil das DIIs no Brasil e no mundo. Assim, são necessários mais estudos para melhor compreensão da doença a fim de implementar medidas de profilaxia e tratamento, evitando complicações futuras.

**Palavras-Chave:** Antioxidantes. Doença de Crohn. Proctocolite.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADMITIDOS EM ENFERMARIA DE CIRURGIA VASCULAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE-PE

*Fernanda Késsia Rodrigues De Souza Escoteiro*

*Brena Letícia Gomes De Paiva*

*Laiana Hamana Lopes De Brito*

*Juliane Ramos Costa Lima*

*Maria Daniely Dos Santos Silva*

*José Fábio Monteiro Cintra*

*Flavia Alves Gomes*

*Carla Karyne Gomes Dos Santos*

*Livian Pereira Jacinto Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Os pacientes cirúrgicos são um grupo que possuem diversas doenças, respostas metabólicas e tratamentos diferentes, e a desnutrição pode estar presente. A desnutrição intra-hospitalar decorrente do estado hipermetabólico afeta a evolução clínica dos pacientes, com aumento de morbimortalidade, maiores taxas de complicações e tempo de internamento. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de pacientes com risco nutricional admitidos em uma enfermaria de cirurgia vascular e seus fatores associados. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na cidade de Recife – PE, com pacientes admitidos de janeiro/2022 a maio/2022, para realização de cirurgia vascular. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE sob o número de CAAE 45682921.8.0000.8807. Foram utilizados dados da NRS-2022 para coleta das variáveis de sexo, idade, comorbidades, diagnóstico clínico e antropometria. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvios-padrão e frequências. **Resultados:** Foram coletados dados de 119 pacientes, 60 mulheres (50,4%) e 59 homens (49,6%), 93 eram idosos (78,1%), a média de idade foi de 65,4 anos (13,7); 104 (87,3%) pacientes apresentavam alguma comorbidade associada dentre as principais: diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica; o principal motivo de internamento foi a doença arterial obstrutiva periférica representando 66,4% (79 pacientes), seguida de complicações em fístulas arteriovenosas (10%) e aneurismas (7,5%); a média de peso atual foi de 68,2 kg (13,7) e IMC médio de 25,5 kg/m² (5,0); no momento da admissão, 37 (31%) pacientes apresentaram risco nutricional. **Conclusões:** Foi concluído que a maioria dos pacientes não apresentaram risco nutricional no momento da admissão hospitalar e que as comorbidades mais associadas foram o diabetes mellitus e a hipertensão arterial

sistêmica.

**Palavras-Chave:** Risco nutricional, Desnutrição, Cirurgia vascular

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS MODIFICÁVEIS E OBESIDADE EM ADULTOS DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

*Lilian Fernanda Pereira Cavalcante*

*Maria Célia Costa Oliveira*

*Luana Lopes Padilha*

*Nataniele Ferreira Viana*

*Samiria De Jesus Lopes Santos*

## RESUMO

**Introdução:** As prevalências de obesidade estão aumentando significativamente no Brasil e no mundo. Os gastos financeiros com os programas de prevenção e controle dessa comorbidade, assim como com os fatores relacionados à doença também são altos. **Objetivo:** Analisar a associação entre os fatores de risco modificáveis com a obesidade, na população adulta de São Luís, Maranhão. **Metodologia:** Estudo transversal, populacional, realizado com dados secundários do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doença Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2019. Foi aplicado um questionário sobre as condições demográficas e socioeconômicas e os fatores de risco comportamentais modificáveis para a obesidade. As características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos (cidade, sexo, faixa etária, estado civil, raça/cor, nível de escolaridade e programa Bolsa Família), variáveis da atividade física (frequência e duração da prática de exercícios físicos), tempo de tela (hábito de assistir à televisão e uso de computador, tablet ou celular no tempo livre), frequência do consumo de cigarros e bebidas alcoólicas e da alimentação (frequência de consumo de frutas e hortaliças, feijão, refrigerantes, alimentos naturais e alimentos industrializados). O peso e a altura foram autorreferidos, utilizados para o Índice de Massa Corporal. As associações entre as variáveis de exposição e desfecho (obesidade) foram mensuradas pela regressão de Poisson e seus respectivos intervalos de confiança de 95% ($p<0,05$). O software Stata® versão 14.0 foi utilizado nas análises. **Resultados:** Foram avaliadas 2.065 pessoas com predominância do sexo feminino (65,8%) e com prevalência de obesidade de 16,2%. De acordo com os dados, os indivíduos entre 35 e 44 anos de idade (RP: 3,56; IC95%: 1,91-6,64; p-valor<0,001) e com escolaridade de 0 a 8 anos (RP: 2,32; IC95%: 1,39-3,86; p-valor=0,001) apresentaram maior risco de obesidade. **Conclusões:** Os resultados encontrados ratificam que os fatores sociodemográficos estão associados ao desenvolvimento da obesidade e servem de base para a elaboração de planos de ações governamentais mais assertivos no enfrentamento de fatores de risco à obesidade e demais doenças relacionadas.

**Palavras-Chave:** Excesso de peso, Faixa etária, Escolaridade.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ATUAÇÃO DE UMA NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Raquel Marigliani Nunes*

## RESUMO

**Introdução:** As Residências Multiprofissionais em Saúde visam a formação de recursos humanos qualificados para a reorganização assistencial da saúde proposta pelo Sistema único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência de atuação de uma nutricionista residente de um Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no formato de um relato de experiência, a partir da vivência de uma nutricionista residente integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) durante a realização das atividades práticas na área, que foram desenvolvidas em um Hospital Universitário de referência em Oncologia localizado em Belém-Pa. As atividades foram executadas no período compreendido entre os meses de março de 2020 a fevereiro de 2022, totalizando uma carga horária de 5760 horas**. Resultados:** As atividades foram realizadas sob preceptoria contínua na clínica cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN), unidade de clínica médica, pronto atendimento oncológico, clínica de pneumologia e Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON). Foram desenvolvidas competências em equipe multiprofissional a partir de reuniões para estudos de caso e também atividades da rotina diária do nutricionista clínico que envolvem triagem e avaliação nutricional, prescrição dietoterápica, acompanhamento diário e orientação de alta dos pacientes oncológicos. **Conclusão:** A atuação como nutricionista residente em oncologia oportunizou diversas experiências e desafios que contribuíram para o crescimento profissional na área, a partir da diversidade dos cenários de prática, intensa carga horária de serviço, inserção nas equipes multiprofissionais e o conhecimento de inúmeras demandas de saúde na alta complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe de assistência ao paciente. Sistema Único de Saúde. Conhecimento.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# INFLUÊNCIA DA DIETOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

*Luana Santos Costa*

*Ana Carla Silva Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** A recente pandemia da COVID-19 e problemas de ordem socioeconômica subsequentes da mesma demonstraram importante impacto na saúde mental da população. A saúde mental dos brasileiros decresceu nos últimos anos, segundo dados da OMS. O assunto tem dedicado o interesse multidisciplinar em desenvolver possíveis terapias para solucionar condições como a depressão. Uma importante conexão que tem despertado o interesse científico relaciona o Sistema Nervoso Central com gastrointestinal em termos comportamentais. Já é descrito que alterações na microbiota intestinal demonstra impactos sobre o comportamento ansioso. **Objetivo:** Apresentar uma perspectiva da literatura sobre a influência da dieta na saúde mental. **Métodos:** Realizou-se um levantamento minucioso da literatura dos últimos anos, através da plataforma Pubmed, e utilizando as seguintes palavras-chave: Diet influence, Mental health e Depression. **Resultados:** O ápice de estudos que associem saúde mental e dietoterapia foi a partir de 2019, onde observou-se um crescimento em média de 8% de artigos da plataforma Pubmed. Adicionando o descritor Depression, tendo em vista ser a desordem que apresentou expressivo aumento com a pandemia, o número de artigos compreendeu 13% do total. Há um consenso sobre o habitual consumo de frutas e vegetais elevar a qualidade de vida e reduzirem os sintomas de ansiedade e depressão, principalmente por direta relação com alta quantidade de micronutrientes e sua direta ação antioxidante. Soma-se que as frutas e vegetais são ricos em fibras servindo como substrato importante para manutenção da microbiota intestinal. A literatura também corrobora que as dietas inflamatórias, contendo alta de açúcares refinados, gorduras saturadas, contribuem com desenvolvimento de desordens mentais, como a depressão, provavelmente por induzir a ativação de mediadores inflamatórios a nível neural (Neuroinflamação) e das vias de estresse (Eixo hipotálamo-hipófise-adrenais). **Conclusão:** Deve-se a nutrição, junto aos cuidados multiprofissionais, um papel fundamental para a manutenção da saúde mental. Tendo em vista a forte associação entre saúde mental e dietoterapia, é papel integrante do nutricionista o acompanhamento de pacientes, encorajando hábitos alimentares saudáveis, incluindo sobretudo, o consumo de alimentos rico em nutrientes (hortaliças), como prevenção e controle não apenas de desordens mentais, como também de doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-Chave:** Dieta, Nutrição, Transtornos mentais

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# DIALOGANDO SOBRE AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Ana Raquel Marigliani Nunes*


## RESUMO

**Introdução:** A prática do aleitamento materno tem sido amplamente discutida no Brasil e no mundo e nesse sentido, a qualificação dos profissionais de saúde é indispensável para a atuação nos serviços com ações voltadas à promoção, incentivo e apoio ao aleitamento e à alimentação saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma nutricionista residente em Saúde da Família como ouvinte de uma palestra acerca do aleitamento materno e da alimentação infantil para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) em Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo no formato de relato de experiência. A palestra ocorreu no mês de maio de 2022, de forma presencial e foi voltada para nutricionistas e enfermeiros atuantes na Atenção Primária do município. A palestra fez parte de um evento de Atualização nas Políticas de Alimentação e Nutrição (PMAN) que ocorreu no município, promovido pela Secretaria de Saúde. Disponibilizou-se como material didático impresso folders explicativos e a cartilha com 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis até os 2 anos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). **Resultados:** A maioria dos profissionais apresentou familiaridade com os aspectos abordados na palestra, a partir das discussões que foram levantadas. Contudo, referiram à necessidade e importância da atualização constante sobre esse conteúdo e também a necessidade de inserção dos demais profissionais atuantes na (APS), bem como acadêmicos da área da saúde. **Conclusão:** A atualização pode auxiliar na melhora da qualidade da assistência oferecida às crianças no município, à medida que reforçou e atualizou o conhecimento teórico-prático dos participantes no que se refere à amamentação e à alimentação infantil contribuindo também, para a qualificação da profissional residente.


**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Aleitamento materno. Nutrição da criança.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Nutrição

# DOENÇA DE CROHN NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO

*Beatriz Ferreira Santos*

*Victoria Carolina Gonçalves Dos Santos*

*Flávia Queiroz*

*Pedro Henrique Cardoso Silva Nunes*

*Filipe Gonçalves Dos Santos*

*Erlania Do Carmo Freitas*

*Renata Ferreira Santana*

*Adriana Da Silva Miranda*

*William Santos Silva*

*Micaella De Cássia Meira Oliveira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/186**

## RESUMO

**Introdução:** Doença de Crohn é uma patologia crônica de caráter multifatorial, que pode acometer todo trato gastrointestinal, desde a boca até o ânus. Apresenta baixa incidência no mundo, com prevalência maior em pacientes de 15 a 25 anos e dos 50 aos 80 anos de idade, contendo maior predominância em mulheres e alta taxa de mortalidade. **Objetivo:** Retratar o caso de paciente com Doença de Crohn. **Metodologia:** Estudo descritivo de paciente de 12 anos, parecer consubstanciado nº 2.015.325, com diagnóstico recente de Doença de Crohn, residente em cidade do sudoeste da Bahia. Os dados foram coletados em prontuário preenchido em consulta nutricional, realizada na Instituição de Ensino Privada no sudoeste da Bahia. Relato de caso: O paciente relatou na primeira consulta com o pediatra, dores prolongadas no estômago, náuseas e presença de sangue (vômitos e fezes). Mantinha neste período alimentação rica em carboidratos simples (arroz, pão, farinhas e alimentos industrializados). Foram solicitados exame de colonoscopia e endoscopia, para avaliar o estado da mucosa intestinal, identificando lesão elevada de cólon transverso e colite segmentar. Os laboratoriais apresentaram-se dentro dos padrões de normalidade. Deste modo o paciente foi diagnosticado com Doença de Crohn pelo gastroenterologista. **Resultados:** O nutricionista realizou prescrição alimentar e orientações nutricionais individualizadas, com foco nos alimentos recomendados, os anti-inflamatórios e o uso de pré e probióticos. Foi notada certa desinformação do paciente e familiares, pois este foi o único na família a ter o diagnóstico em questão. Foi necessário repassar informações detalhadas sobre a doença, que se trata de lesões no trato gastrointestinal, deve-se ter atenção maior acerca dos alimentos a serem ingeridos e absorção adequada dos nutrientes. Ponto positivo para a manutenção do quadro de saúde do paciente, no ambiente escolar estava recebendo

uma alimentação diferenciada. **Conclusão:** O atendimento multidisciplinar desde o início da doença que não tem cura, conduziu ao tratamento adequado, evitando agravamento dos sintomas e danos ao trato gastrointestinal e evolução de forma recorrente e remitente. É notória a necessidade da realização e divulgação de pesquisas sobre as condutas a serem adotadas, a fim de contribuir nas práticas realizadas pelos demais profissionais.

**Palavras-Chave:** Trato gastrointestinal. Nutrição. Adolescente.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ADVERSIDADES ENFRENTADAS NA CONDUTA NUTRICIONAL DO PACIENTE OBESO

*Victoria Carolina Gonçalves Dos Santos*

*Pedro Henrique Cardoso Silva Nunes*

*Adriana Da Silva Miranda*

*William Santos Silva*

*Erlania Do Carmo Freitas*

*Flávia Queiroz*

*Beatriz Ferreira Santos*

*Micaella De Cássia Meira Oliveira*

*Filipe Gonçalves Dos Santos*

*Renata Ferreira Santana*

*Thamily De Souza Brito*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/187**

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública em âmbito mundial e no Brasil atinge 21,5% da população. Inúmeros são os tratamentos para obesidade, desde a adoção de uma alimentação saudável aos procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Apresentar relato de caso de paciente com obesidade grau II em atendimento ambulatorial com intuito de tratamento para a perda de peso. **Método:** Estudo descritivo, parecer consubstanciado nº 2.015.325, que apresenta atendimento em Clínica Escola de Nutrição de instituição de ensino privada do sudoeste da Bahia. A coleta de dados foi no formulário de anamnese nutricional preenchido em consulta nutricional realizada no ano de 2022. **Resultados:** Foram realizadas 3 consultas com o paciente em questão: - primeira – apuração dos dados socioculturais e econômicos, antropométricos, laboratoriais, de hábitos de consumo alimentar e de vida; - segunda, terceira e quarta consultas – intervenção nutricional adaptada ao paciente. Paciente R.N.O., gênero masculino 60 anos, ensino médio incompleto, comerciante, divorciado (reside com a irmã), dois filhos. Queixa principal: dor na coluna e joelho, devido a retirada da vesícula. Quanto aos antecedentes patológicos: hipertensão arterial, gastrite crônica, bronquite asmática e procedimento de cirurgia bariátrica. Diagnóstico clínico de Hipertensão Arterial Sistêmica. Na antropometria foi possível fazer somente as medidas de peso (140,0 kg) e altura (IMC: 39,19 kg/m2- Obesidade Grau II). Os resultados dos exames bioquímicos apresentaram-se dentro dos padrões de normalidade. Hábito alimentar: Alimentação rica em gorduras saturadas e carboidratos. Hábitos de vida: Sedentário, nega fumar e abuso ou dependência de drogas

ilícitas, já fez uso de álcool. Não foi prescrito um plano alimentar para o pesquisado, foram preparadas orientações nutricionais individualizadas por refeição e horário ao longo do dia, trabalhadas em três consultas. O paciente mostrou-se resistente à mudança no seu modo de vida e alimentação. **Conclusão:** A dieta é o principal determinante modificável da maioria das doenças crônicas, e é essencial examinar a possível contribuição do padrão alimentar para a ocorrência dessas doenças. A elevada prevalência mundial de sobrepeso/obesidade, considerado problema de saúde pública, impõe a recomendação de expandir estudos e também de abordagem qualitativa, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de promoção e intervenção nutricional.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Educação nutricional. Perda de peso.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# PERFIL SOCIOECONÔMICO E HÁBITOS DE VIDA DE PESSOAS TRANS USUÁRIAS DO AMBULATÓRIO TRANS DA UNIVERSIDADE FÉDERAL DE SERGIPE

*Ana Carla Silva Nascimento*

*Ana Beatriz Da Silva Oliveira*

*Camila Evelyn Perete De Freitas*

*Luana Santos Costa*

*Matheus Liniker De Jesus Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O processo transexualizador é caracterizado por um complexo de estratégias de saúde conduzidos para transexuais e travestis, que buscam realizar alterações corporais afim de obter adequação da aparência física e das suas funções sexuais, segundo sua identidade de gênero. Para obter conformação corporal desejada, mulheres e homens trans submetem-se a terapia hormonal ou hormonioterapia, para produzir endogenamente caracteres sexuais secundários condizentes ao gênero com o qual estes indivíduos se reconhecem. **Objetivo:** Entende sobre o efeito na saúde desses indivíduos, durante o processo de transformações para a construção do corpo da pessoa trans. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 31 adultos trans que foram atendidos no ambulatório trans da cidade de Lagarto/SE, mediante entrevista, em questionário estruturado, por alunos de nutrição devidamente treinados. **Resultados:** Foi possível observar que a maioria dos indivíduos afirmaram possuir renda inferior ou igual a 1 salário mínimo (61,3%) não realizam atividade física (64%) e referiram à prática do etilismo (61,3%), além da a maioria realizar terapia hormonal (TH). **Conclusão:** Levando em consideração a existência de evidências que mostram que TH, mesmo que sendo segura, com acompanhamento médico, pode induzir sobrepeso e a obesidade, principalmente em mulheres trans, que estão diretamente relacionadas com inúmeras patologias, principalmente metabólicas, é necessário que haja uma atenção maior sobre aos hábitos de saúde de indivíduos trans, visando a prevenção dessas patologias, estratégias essas que estejam de acordo com a realidade cultural e principalmente econômica

**Palavras-Chave:** Pessoas trans, Prefil socioeconômico, Terapia Hormonal

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A CONDIÇÃO DE OBESIDADE CORRELACIONANDA COM O ISOLAMENTO SOCIAL DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO BRASIL

*Isadora Lima Medeiros*

*Alessandra Aparecida De Paula*

*Mithaly Dos Santos Morais*

*Sara De Figueiredo Dos Santos*

*Isabely Da Silva*

*Naryelle Da Rocha Barbosa*

*Eduarda De Carvalho E Silva Da Rosa*

*Isabelle Eduarda Cunha De Freitas*

*Thaynara Dayane Pires Mendes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/87**

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave causada pelo vírus SARS- CoV-2 (COVID-19), identificada inicialmente em Wuhan em 2019, tornou-se uma pandemia devido a sua propagação rápida. As condições clínicas dessa doença podem ser desde assintomáticas até as manifestações graves, que podem levar ao óbito. Para diminuir a disseminação do COVID-19, houve a implementação de vários protocolos, dentre eles o isolamento social e o fechamento de diversos locais destinados a prática de atividade física, ocasionando o aumento do sedentarismo. A obesidade é definida como uma doença desencadeada pelo excesso de gordura corporal, sendo uma doença crônica não transmissível (DCNT), com a etiologia multifatorial e de curso progressivo. É um fenômeno que afeta a população global, aumentando o risco de mortalidade e morbidade por outras DCNT que podem estar associadas. **Objetivo:** Analisar a correlação do aumento da condição de obesidade durante o isolamento social de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo elaborada através de um levantamento bibliográfico da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com artigos publicados entre 2020 e 2022. Para a pesquisa, utilizou-se termos relacionados ao tema, como obesidade, COVID-19, isolamento social. Foram identificadas 33 publicações, destes 15 foram excluídos devido não estavam relacionados especificamente com a temática. **Resultados:** Estudos demostram que o isolamento social trouxe impactos negativos tanto psicológico como físicos. O estresse fomentou comportamentos alimentares que afetaram a saúde do indivíduo, como o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, bebidas alcoólicas, tabagismo e redução do consumo de hortaliças e frutas. Como houve restrições de atividades, aumentou-se o tempo médio de utilização de aparelhos eletrônicos

(televisão, computador e tablets) e diminuiu-se os exercícios físicos, o que favoreceu o sedentarismo, pois as evidências demostram que houve uma maior ingesta calórica e um menor gasto energético, colaborando para o ganho de peso. **Conclusão:** Ao comparar os dados apresentados, percebe-se que o distanciamento social propiciou o sedentarismo, e consequentemente o sobrepeso e a obesidade, porém, ainda são escassos os estudos com esse viés, mesmo sendo de suma importância. Assim, percebe-se que a alimentação é um fenômeno complexo, com muitas variáveis que influenciam na saúde.

**Palavras-Chave:** Sedentarismo. Alimentação. Atividade física.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# HÁBITO DE LEITURA E COMPREENSÃO DOS CONSUMIDORES SOBRE AS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

*Jamilly Lobo De Freitas Francisco*


## RESUMO

**Introdução:** O crescente consumo de alimentos ultraprocessados está diretamente relacionado ás Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que tem se tornado um problema de saúde global. Com a propagação de informações referentes à influência da alimentação na saúde e longevidade mais pessoas buscam conhecimentos sobre os alimentos que estão consumindo e suas consequências em longo prazo. Assim, a população possui como uma das principais fontes de informação os rótulos alimentares, sendo esta ferramenta um instrumento essencial de promoção à saúde, influenciando diretamente na escolha alimentar dos consumidores. **Objetivo:** Avaliar a frequência de leitura e compreensão dos consumidores sobre as informações nutricionais presentes dos rótulos de alimentos ultraprocessados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão interativa da literatura, onde foram utilizadas as palavras-chaves: Embalagem de alimentos, rotulagem nutricional e alimentos ultraprocessados. As bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico foram utilizadas para a busca, com os critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2021, com conteúdo relevante ao artigo. Como critério de exclusão, foram eliminados artigos publicados antes de 2015 e com pouca relevância de conteúdo. Ao todo fora encontrados 16 artigos, e após seleção, 12 foram utilizados. **Resultados:** Uma significativa parte dos consumidores possui o habito de ler o rótulo nutricional, especialmente quando possuem alguma enfermidade. Porém, há pouca compreensão das informações básicas contidas nas embalagens, e essa dificuldade aumenta quando analisado a leitura de termos técnicos e quantidades. Dentre as informações mais analisadas pelos consumidores estão: a validade, o número de calorias e a quantidade de sódio e gordura. **Considerações finais:** Apesar da maior parte dos consumidores lerem os rótulos com frequência, boa parte não consegue compreender termos técnicos e saber de fato o que está consumindo, gerando a necessidade de maiores campanhas de educação nutricional.


**Palavras-Chave:** Informação Nutricional, Política Nutricional, Alimentos Industrializados.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# ALÉM DO PESO: SIGNIFICAÇÕES DA OBESIDADE E DAS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

*Amanda Canário De Castro*


## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é classificada como uma doença crônica não transmissível (DCNT), e apesar de ser caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, já existe na literatura, um conceito mais amplo numa perspectiva biopsicossocial e multifatorial da sua etiologia, envolvendo dimensões culturais, ambientais, históricas, políticas, socioeconômicas, subjetivas e biológicas. **Objetivo:** Este estudo objetivou contribuir com um olhar sobre as experiências das pessoas com obesidade em relação ao seu corpo, à sua condição de obesidade, bem como às estratégias terapêuticas (convencionais ou alternativas) utilizadas no controle do peso corporal e/ou como formas de cuidado relacionado à obesidade. **Metodologia:** Para a produção de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas, transcritas, organizadas e analisadas. Foram excluídos usuários que apresentam patologias graves associadas à obesidade e/ou que exigissem tratamentos terapêuticos muito específicos. Todos os participantes aceitaram voluntariamente participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Dos resultados das entrevistas formaram-se três categorias: a primeira, aborda a história das participantes no processo de constituir-se gorda; a segunda apresenta as significações atribuídas à obesidade, refletindo acerca dos motivos que legitimam a perda de peso e seus constantes desafios dentro de uma sociedade gordofóbica; por fim, a terceira categoria, que aborda as estratégias terapêuticas utilizadas para o controle do peso e as significações atribuídas as mesmas. **Conclusão:** Foi possível observar que existem várias possibilidades de cuidado, motivações bem como diversas vivências da obesidade; também observamos a necessidade de abordagens que compreendam as particularidades desse fenômeno.


**Palavras-Chave:** Corpo. Corpulência. Estereótipos.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# VIVÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE NA INICIATIVA UNIDADE AMIGA DA PRIMEIRA INFÂNCIA (UAPI)

*Ana Raquel Marigliani Nunes*

**RESUMO**

**Introdução:** A iniciativa Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI) é uma ação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), desenvolvida de forma pioneira em Fortaleza (CE), a qual trabalha ações no âmbito da saúde e educação, de forma integral e integrada, beneficiando crianças de zero a seis anos de idade, bem como na assistência, capacitação e acompanhamento dos profissionais das áreas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI). **Objetivo:** Relatar a vivência de uma nutricionista residente em Saúde da Família na implantação das linhas de base e plano de trabalho da iniciativa Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI) no município de Belém. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da participação na capacitação presencial, ocorrida no mês de abril de 2022, na Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), para a implantação da linha de base e plano de trabalho da UAPI pelas unidades participantes da iniciativa em Belém-Pa. Entre as propostas da UAPI, pontuadas no documento do UNICEF, intitulado de Estrutura Metodológica da Iniciativa Unidade Amiga da Primeira Infância, está o acompanhamento desde o pré-natal ao desenvolvimento da criança. **Resultados:** Na capacitação, foram discutidos sobre os serviços que fazem parte da UAPI e já estão implantados nas unidades do município, relacionados à imunização, saúde bucal, vigilância do crescimento infantil, dentre outros e foram alinhadas, em conjunto, as metas a serem cumpridas pelas unidades para adequação à iniciativa, conforme o prazo pactuado. **Conclusão:** A UAPI reúne a participação de diversos agentes das áreas de educação e saúde, com o intuito de melhorar a atenção à saúde ao público infantil sendo necessário, um trabalho estratégico na rede para a qualificação desses atores incluindo, os profissionais residentes atuantes nas UAPS para que também tenham capacidade de atendimento e respostas às demandas do grupo infantil.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Criança. Cuidado Pré-Natal.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE COLABORADORES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

*Sthefani Da Costa Penha*


## RESUMO

**Introdução:** O local de trabalho exerce influência sobre as práticas alimentares devido a funções desenvolvidas no dia a dia e tempo gasto para a sua execução. **Objetivo:** Analisar as práticas alimentares de colaboradores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar, associando-as ao seu estado nutricional. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e quantitativo, o qual foi realizado em uma UAN hospitalar, no período de abril e maio de 2018. Colaboradores de empresa terceirizada prestadora de serviços foram incluídos na pesquisa. Funcionárias gestantes da UAN foram excluídas do estudo. Dados de identificação, antropométricos, alimentares, clínicos e sociais foram coletados através de um formulário composto por 18 questões. A composição nutricional do cardápio foi analisada e comparada com os valores estabelecidos pelo Programa de Alimentação do Trabalhador. A análise estatística foi realizada no software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (versão 20.0). Realizaram-se estatística descritiva e analítica, mediante cálculo de frequência simples, percentual e médias e aplicação de teste qui-quadrado ou exato de Fisher, sendo significativo se $p<0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 32 colaboradores, de 22 a 52 anos, sendo 16 funcionários do sexo feminino e 16 do sexo masculino. Observou-se que 95,20% apresentavam excesso de peso e não realizavam acompanhamento nutricional, 57,50% estavam com peso acima do recomendado e eram portadores de doença crônica não transmissível (DCNT), 61,90% não realizavam refeições em horários preestabelecidos e estavam com excesso de peso, apresentando correlação significativa ($p=0,028$), 76,20% faziam até três refeições ao dia e possuíam peso acima do recomendado, 71,40% realizavam as suas refeições em um tempo inferior a 15 minutos, 66,70% ingeriam líquidos e manifestavam excesso de peso. Na análise do cardápio, o valor energético total estava adequado, porém houve desequilíbrio entre macronutrientes, fibras e sódio. **Conclusão:** Conclui-se que práticas alimentares inadequadas influenciam sobre o excesso de peso e presença de DCNT em colaboradores de uma UAN hospitalar.


**Palavras-Chave:** Práticas alimentares, Alimentação coletiva, Excesso de peso.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Sthefani Da Costa Penha*


## RESUMO

**Introdução:** O comportamento alimentar é definido como ações frente ao ato de comer, ou seja, de que maneira se come, e está estreitamente relacionado ao estado nutricional do público infanto-juvenil. **Objetivo:** Analisar o comportamento alimentar e o estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado em uma UBS, em Fortaleza/CE, no período de outubro e novembro de 2018. Foram incluídos crianças e adolescentes com idade entre 3 e 13 anos e excluídos aqueles que não possuíam informações de peso e estatura, totalizando uma amostra de 20 participantes. Para avaliar o comportamento alimentar, aplicou-se o Questionário do Comportamento Alimentar da Criança (CEBEQ), analisando as subclasses de resposta à comida, prazer de comer, desejo de beber, sobreingestão emocional, resposta à saciedade, seletividade, ingestão lenta e subingestão emocional. Foi avaliado estado nutricional dos participantes. Os dados foram tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel (versão 2010), realizando-se análise estatística descritiva, mediante cálculo de frequência simples, percentual e médias. **Resultados:** Observou-se associação entre crianças e adolescentes com excesso de peso e atração pela comida (66,7%), resposta à comida (20%), prazer em comer (15%), sobreingestão emocional (15%) e seletividade (35%). Averiguou-se relação entre participantes eutróficos e evitamento de comida (90,9%) e saciedade (50%). **Conclusão:** Conclui-se que crianças e adolescentes com excesso de peso apresentaram atração pela comida, enquanto que eutróficos demonstram maior desinteresse pela comida. Diante disso, o desenvolvimento de intervenções nutricionais efetivas para a promoção de comportamentos alimentares saudáveis é essencial, especialmente, iniciadas na Atenção Primária à Saúde.



Palavras-Chave

Comensalidade, Excesso de peso, Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-Chave:** Comensalidade, Excesso de peso, Atenção Primária à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# MONITORAMENTO DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO EM RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE CASO

*Sthefani Da Costa Penha*

## RESUMO

**Introdução:** A prematuridade corresponde ao parto ocorrido antes das 37 semanas gestacionais completas. A síndrome do desconforto respiratório é resultante da deficiência de trocas gasosas devido a imaturidade pulmonar e insuficiente produção de surfactante. A hemorragia periventricular é um sangramento no sistema nervoso central, mais comumente na região da matriz germinativa, acometendo a recém-nascidos prematuros. **Objetivo:** Compreender a importância da adequada oferta de nutrientes e monitorar o estado nutricional, associando-o à evolução clínica, de recém-nascido prematuro em seus primeiros dias de vida internado sob cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Metodologia:** Relato de caso, com coleta de dados realizada em uma maternidade referência, na cidade de Fortaleza, em abril de 2019, durante monitoramento nutricional desempenhado no período de internação de recém-nascido pré-termo em UTIN. Recém-nascido de S.A.S., sexo feminino, 10 dias de vida, nasceu com 30 semanas e 5 dias de idade gestacional, com diagnóstico de prematuridade moderada, síndrome do desconforto respiratório e hemorragia periventricular grau II. Como intervenção nutricional, optou-se pelo volume hídrico de 30 mL/Kg/dia através de sonda orogástrica por se tratar de uma terapia de nutrição enteral trófica e administração preexistente de nutrição parenteral calculada e prescrita pela equipe de farmácia da maternidade referida. **Resultados:** Recém-nascido evoluiu com ganho de peso dentro do recomendado e com recuperação do peso ao nascer, seguiu em curva descendente e faixa de escore Z abaixo da normalidade (<-3DP). Administração inicial de nutrição parenteral e por nutrição enteral trófica, com o volume hídrico de 10 mL/Kg/dia, evoluindo para 20 mL/Kg/dia no segundo dia de vida e para 30 mL/Kg/dia no quarto dia de vida por sonda orogástrica, sendo suspensa do quinto ao sétimo dia de vida, e com retorno no nono dia, através de administração inicial reduzida de 10 mL/Kg/dia. Os exames bioquímicos indicaram valores de hematócrito (40%), fósforo (3 mg/dL) e ureia (57 mg/dL) fora da normalidade. **Conclusão:** Conclui-se que o fornecimento adequado de energia e nutrientes e a monitorização do estado nutricional de recém-nascidos pré-termos é indispensável devido às necessidades especiais decorrentes de sua velocidade de crescimento, imaturidade funcional e presença de disfunções clínicas.

**Palavras-Chave:** Prematuridade, Monitorização nutricional, Cuidados intensivos.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# SELETIVIDADE ALIMENTAR EM PRÉ-ESCOLARES ASSOCIADA A PRÁTICAS ALIMENTARES PREGRESSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Sthefani Da Costa Penha*


## RESUMO

**Introdução:** A seletividade alimentar é caracterizada por comportamentos de recusa a alimentos e histórico alimentar limitado. As práticas de amamentação e introdução de alimentos sólidos se associam a hábitos alimentares menos restritivos na infância, prevenindo a alimentação seletiva, visto que crianças amamentadas e que iniciam a alimentação complementar adequadamente podem ser menos exigentes devido à exposição a uma maior variedade alimentar. **Objetivo:** Analisar a associação entre seletividade alimentar e práticas alimentares pregressas em crianças pré-escolares. **Métodos:** Revisão da literatura científica realizada através das bases de dados Medline, PubMed e Scielo, no período de janeiro a março de 2021, utilizando um conjunto de descritores associados ao consumo alimentar infantil, sendo Seletividade Alimentar, Aleitamento Materno, Nutrição da Criança, Comportamento Alimentar, Desenvolvimento Infantil e os seus correspondentes em inglês Food Fussiness, BreastFeeding, Child Nutrition, Feeding Behavior, Child Development. Foram incluídos artigos originais e de revisão, realizados com seres humanos, em português, inglês e espanhol e publicados entre os anos de 2011 e 2021. **Resultados:** Foram selecionados 32 artigos. Os estudos indicaram que crianças pré-escolares que foram amamentadas exclusivamente até o 6º mês de vida apresentaram melhor aceitação a diferentes alimentos in natura quando comparadas a aquelas que não receberam aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de idade. A interrupção da amamentação antes do recomendado predispôs à introdução alimentar precoce, aumentando o risco para o consumo de alimentos ultraprocessados e de alta palatabilidade, podendo gerar vícios e alimentação monótona, com menor ingestão de nutrientes. **Conclusão:** Conclui-se que o desmame precoce e a introdução da alimentação complementar inadequada repercutem no surgimento de seletividade alimentar em crianças pré-escolares.


**Palavras-Chave:** materno, Seletividade alimentar, Pré-escolar.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A RELAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E CÂNCER DE MAMA

*Isabel Cristina Dos Santos Fontenele*


## RESUMO

**Introdução:** O Câncer de mama é o tipo de neoplasia mais frequentemente apresentados nas mulheres, sendo 100 vezes maior nas mulheres do que nos homens, além da idade avançada, fatores genéticos e ambientais e vários outros fatores como o estilo de vida estão relacionados a predisposição das neoplasias. **Objetivo:** O Objetivo principal desse estudo foi analisar como o estilo de vida pode influenciar no câncer de mama. **Metodologia:** Constitui-se uma revisão de literatura, onde foram usadas as seguintes bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos que tratam sobre o tema de 2020 a 2022, publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola. O de exclusão foram trabalhos que não foram publicados na forma de artigos. **Resultados:** Um estudo epidemiológico esclareceu que uma ingesta de 35 a 45 gramas de álcool, pode estar relacionada ao aumento de predisposição do câncer de mama em até 32%, e uma dieta ocidental rica em gordura do tipo saturada, aumento principalmente dos alimentos industrializados, mulheres fumantes principalmente em idade precoce está relacionada a uma maior mortalidade. **Conclusões:** Fatores de risco como o abuso de álcool, o uso de cigarros e uma má alimentação devem ser evitados, sendo que aumentam o risco para as neoplasias.


**Palavras-Chave:** Carcinoma de Mama in situ. Alimentação. Neoplasias de Mama.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# QUALIDADE DO SONO E OBESIDADE

*Isabel Cristina Dos Santos Fontenele*

## RESUMO

**Introdução:** A Obesidade uma doença crônica não transmissível, é caracterizada pelo acumulo de gordura excessivo, tendo como base de tratamento principalmente mudanças no estilo de vida e prática de atividade física. Vários estudos vêm sendo estudados onde relacionam uma boa qualidade de sono com a sua prevenção. **Objetivo:** Analisar como a qualidade de sono pode influenciar sobre a obesidade. **Metodologia:** Constitui-se uma revisão de literatura, onde foram usadas as seguintes bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos que tratam sobre o tema de 2021 a 2022, publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola. O de exclusão foram trabalhos que não foram publicados na forma de artigos. **Resultados:** Um estudo feito com base nas escolhas alimentares decorrentes da perda de sono, mostrou que houve um aumento do apetite de 33 para 45% de alimentos que contém uma alta quantidade de carboidrato, principalmente quando se refere a doces biscoitos e salgados, foram pouco afetados o apetite por frutas, vegetais e os que possui alta quantidade de proteínas, isso e decorrência da mudança do padrão endócrino. **Conclusões:** Os alimentos que esses indivíduos possuem um apetite maior quando tem um sono de má qualidade, possuem um alto teor energético, em razão disso um sono ruim pode ser um fator de risco para obesidade.

**Palavras-Chave:** Dieta Ocidental. Desreguladores Endócrinos. Fome.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# AS CONSEQUÊNCIAS DAS DIETAS DA MODA NA SAÚDE

*Isabel Cristina Dos Santos Fontenele*


## RESUMO

**Introdução:** Em busca do emagrecimento rápido, as pessoas têm optados por dietas extremamente restritas, essas dietas vêm sendo praticadas com a promessa principalmente vinculadas pelas mídias sociais com o objetivo do corpo desejado e perfeito, o que é frequentemente exposto pela mídia social. **Objetivo:** Analisar as consequências das dietas da moda na saúde. **Metodologia:** Constitui-se uma revisão de literatura, onde foram usadas as seguintes bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos que tratam sobre o tema de 2018 a 2022, publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola. O de exclusão foram trabalhos que não foram publicados na forma de artigos. **Resultados:** Um estudo feito 50 indivíduos em uma academia, com praticantes de dietas da moda, onde houve efeitos adversos em 46,8% dos praticantes relataram fraqueza, 37,5% relataram dor de cabeça, 18,7% tiveram tonturas, sendo que a maioria dos indivíduos fizeram esse tipo de dieta sem nenhuma orientação profissional. As dietas da moda são geralmente hipocalóricas e deficientes de vitaminas e minerais, podendo ocasionar ricos nutricionais sérios. **Conclusões:** A restrição de alimentos severamente pode ocasionar riscos de saúde tantos físicos como mentais, as dietas restritivas não levam em consideração as necessidades fisiológicas e biológicas individuais de cada indivíduo.


**Palavras-Chave:** Dieta Restritiva, Alimentação Coletiva, Nutrição.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA IMUNIDADE

*Isabel Cristina Dos Santos Fontenele*

## RESUMO

**Introdução:** O Sistema imunológico é o responsável pela manutenção da integridade da nossa saúde, garantindo a sobrevivência e o seu estado de homeostase pelo combate as agressões a que somos expostas, sendo chamado o nosso sistema de defesa. Uma alimentação certa reflete diretamente em uma imunidade de qualidade, recuperação de doenças com mais rapidez, onde minimiza a chance de ficar doença e a recuperação da mesma. Objetivo: Analisar como a alimentação pode influenciar sobre a imunidade. Metodologia: Constitui-se uma revisão de literatura, onde foram usadas as seguintes bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos que tratam sobre o tema de 2019 a 2022, publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola. O de exclusão foram trabalhos que não foram publicados na forma de artigos. Resultados: Foi observado que zinco e vitamina C mobilizam o sistema imunológico na proliferação das células T, uma alimentação adequada que fornece todos os nutrientes possíveis são capazes de formar uma microbiota saudável e está uma boa imunidade. Conclusões: Quando temos uma boa absorção de vitaminas e minerais que estão presentes na dieta, logo conseguimos prevenir o surgimento de doenças por meio do aumento da imunidade elevada principalmente por meio da microbiota intestinal presente.

**Palavras-Chave:** Microbiota, intestino, sistema imunológico.

ÁREA TEMÁTICA: nutrição.

# O DESMONTE DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB) E SUAS CONSEQUÊNCIAS

*Millena Borges Inete*

## RESUMO

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é formada por uma equipe com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo contar com o apoio de um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB foi criado em 2008 com o objetivo de facilitar o acesso a serviços oferecidos por profissionais de diferentes áreas. **Objetivo:** Analisar as alterações no financiamento do NASF-AB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em portarias publicadas pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Inicialmente, os NASFs recebiam mensalmente financiamento do Fundo Nacional de Saúde diretamente do Distrito Federal. Porém, a partir da Portaria Nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, fica sob a responsabilidade do gestor municipal a decisão de manter os profissionais que faziam parte do quadro do NASF-AB, extinguindo o valor que antes era destinado para o programa. O repasse de recursos deixa de ser por número de NASFs-AB e passa a ser pelo quantitativo de usuários cadastrados nas UBSs e pela avaliação do desempenho destas. Em síntese, os gestores devem usar verbas destinadas às ESFs para compor o NASF-AB caso ache necessário. Isso torna mais difícil para o público da Atenção Básica ter acesso a atendimentos especializados sem recorrer a centros de referências que já se encontram sobrecarregados. **Conclusões:** O Ministério da Saúde dissolveu o NASF-AB, se abstendo da responsabilidade de manter o seu financiamento, sem se comprometer publicamente, desviando-se de críticas mais agressivas contra a gestão. Isso significa que a atenção básica perde um programa que encurtava o caminho dos usuários para receber atendimentos de especialidades não disponíveis nas ESFs.

**Palavras-Chave:** Estratégia de Saúde da Família. Ministério da Saúde. Financiamento.

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# O TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

*Daíza Andreza Oliveira Da Rocha*

**RESUMO**

Em 11 de novembro de 2009 foi aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) a Resolução nº 109/2009 que discorre sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. A Tipificação fala dos serviços da proteção social especial de média complexidade, dentre eles, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. A Política Nacional para a População em Situação de Rua define essa população como: "Grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos [...]" (Decreto nº7053/2009, art1º, Parágrafo Único). Na Proteção Social Especial de média complexidade estão os serviços como o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Além desses dois serviços existe o: "Serviço Especializado em Abordagem Social, igualmente tipificado no escopo de atuação da PSE de Média Complexidade, representa importante recurso para a identificação de pessoas em situação de rua [...]" (Brasil,2011). O presente trabalho tem como um dos principais objetivos a abrangência do conhecimento da população sobre o Serviço de Abordagem Social apresentando o público-alvo e o seu perfil e o trabalho desenvolvido. O que percebemos é o rápido crescimento de pessoas nessa situação, sem qualquer tipo de política pública voltada para lhe ofertar o mínimo de dignidade e sobrevivência. O método utilizado na pesquisa foi a utilização do método qualitativo, utilizando-se a pesquisa bibliográfica, a partir de fontes diversas. A partir desses resultados podemos concluir, que esse número de pessoas em situação de rua só tende a crescer de forma desordenada e com isso o uso excessivo de álcool e outras drogas, aumento da violência, cuidado com a saúde de forma inexistente, dentre outros. É necessário desmitificar que as pessoas em situação de rua são os chamados vagabundos, que na verdade é imprescindível a necessidade de intervenções que devolvam a dignidade dessas pessoas.

**Palavras-Chave:** Vulnerabilidades. Assistência social. Exclusão social.

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# O FOCO DA GESTÃO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcelo Lima Da Silva*

*Mayara Santos Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente é o resultado de um efetivo programa de gestão de riscos assistenciais. Organizações de saúde de todos os tipos e tamanhos enfrentam influências e fatores internos e externos que tomam incerto se, e quando, atingirão seus objetivos. O resultado que essa incerteza gera nos objetivos da organização é chamado de "riscos". **Objetivo:** Descrever a importância da gestão dentro do processo de segurança do paciente, tendo como foco no cuidado daquele usuário e utilizar as ferramentas necessárias para que se cumpra o devido cuidado humanizado e atencioso aquele paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde pode-se obter conhecimento sobre a gestão no cuidado a segurança do paciente, onde foi possível elaborar um processo dinâmico acerca da forma de cuidar do bem-estar daquele usuário, dando-lhe perspectivas eficazes acerca de seu tratamento. **Resultado:** O curso foi realizado em Altamira, na região do Xingu no primeiro semestre de 2022 e durante o mesmo obtivemos conhecimento embasado sobre como realizar o gerenciamento na instituição de saúde em relação a segurança do paciente. O curso foi idealizado e ministrado por uma Diretora/Enfermeira de um hospital regional situado na respectiva cidade, durante o mesmo foi nos repassado sobre as ferramentas da qualidade no processo de gestão, método 5s, método 5W e 2H, foi nos repassado sobre o processo de enfermagem, saber o gerenciamento da rotina do dia-a-dia, conhecer as seis metas de segurança do paciente e dimensionar a equipe de acordo com o grau de complexidade e não pelo quantitativo que há no setor. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância que o profissional de Enfermagem saiba gerenciar o seu local de trabalho e a sua equipe para que haja uma efetiva segurança daquele paciente que está sobre seus cuidados e buscar sempre aprimorar-se na sua área.

**Palavras-Chave:** Conhecimento, Enfermagem, Gerenciamento

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# O SABER-FAZER DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA O ASSESSORAMENTO E EDUCAÇÃO EM REDUÇÃO DE DANOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA/RS)

*Gabriela Conterato*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/123**

## RESUMO

O presente trabalho refletiu sobre os processos de Educação Permanente em Saúde realizados pelo Centro de Referência para o Assessoramento e Educação em Redução de Danos (CRRD - ESP/RS). Elencamos, como analisador, um dispositivo agenciador de movimentos – micro e macropolíticos – dentro do SUS: a construção de narrativas pelos trabalhadores de saúde. O objetivo do trabalho é dar visibilidade à forma singular de produção de saúde e de produção de conhecimento do CRRD e à complexidade do seu saber-fazer. Utilizamos o método cartográfico, uma vez que esse requer a habitação do território investigado, a implicação do pesquisador no trabalho de campo. Assim, a pesquisa expressa o encontro entre saúde e educação, vivenciado durante a trajetória do terceiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde, desde uma posição dialética de educanda-trabalhadora-autora. Neste processo, percebemos que os trabalhadores implicados nas ações de educação permanente se apropriaram de alguns saberes, na medida em que teceram narrativas ímpares sobre seu fazer. Estes educandos-trabalhadores se descobriram também “autores”, portadores de um saber com valor e significação, capaz de produzir efeitos na realidade complexa do trabalho no SUS. A partir das assessorias do CRRD, constatamos que os trabalhadores se viram mais potentes e não tão solitários, pois os processos educativos promoveram trocas interdisciplinares, possibilitando o compartilhamento de experiências singulares – dúvidas, medos e problematizações – que, ao serem narradas, foram reconhecidas. Narrar histórias, angústias, afetos e experiências vividas é uma forma de construir estratégias, ressignificar lugares, constituir novos olhares e intervenções. Portanto, as equipes de saúde que passaram por esses processos começaram a se “enxergar” e escutar, sendo capazes de criar soluções coletivas para os problemas enfrentados. Concluímos que o CRRD, em seu saber-fazer, conseguiu capilarizar a Redução de Danos e a Educação Permanente, aportando benefícios aos serviços de saúde, equipes e ao atendimento integral às pessoas que usam drogas; auxiliando, ao longo de mais de vinte anos, no processo de construção e consolidação do SUS, contribuindo para ressignificação do olhar em relação às pessoas que usam drogas e, principalmente, incidindo nas práticas de saúde e de cuidado, para além da lógica higienista, calcada na abstinência.

**Palavras-Chave:** Construção de Narrativas. Educação Permanente em Saúde. Drogas.

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# MOVIMENTO ANTIVACINA: UMA AMEAÇA À SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

*Larissa Barreira Pitombeira*

*Roberta Barreira Pitombeira*

## RESUMO

**Introdução:** A imunização é um método seguro e eficaz de prevenção de doenças, desempenhando, com sucesso, o controle das doenças imunopreviníveis. O Governo brasileiro criou diversos mecanismos legais para tornar as vacinas acessíveis à população e ampliar a cobertura vacinal, como o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e, a partir dessas medidas, foi possível reduzir a incidência e a mortalidade por doenças imunopreviníveis, tornando o Brasil referência mundial pelas conquistas da área da vacinação. Entretanto, parte da população ainda questiona a eficácia das vacinas, ameaçando os benefícios da vacinação adquiridos pelo país na promoção da saúde. De fato, observou-se, durante a recente pandemia de COVID-19, uma maior notoriedade do movimento antivacina e da recusa à vacinação. **Objetivos:** O objetivo deste artigo é discutir a emergência dos movimentos antivacina no Brasil e seu consequente impacto na cobertura vacinal e na saúde da população. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão simples de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais de pesquisa Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. **Resultados:** Atualmente, é preocupante a adesão à vacinação no Brasil, outrora tida como referência mundial no quesito. Conforme o PNI para 2019, é a primeira vez, em 20 anos, que houve uma queda da cobertura vacinal, tal situação é alarmante, visto que está associada ao ressurgimento de doenças que já haviam sido erradicadas no Brasil. Esse cenário pode ser explicado pela ampliação do movimento antivacina, que utiliza da divulgação de notícias sem base científica para aumentar a desconfiança em relação à segurança da vacinação. Em meio a diversas fake news que visam questionar a eficácia das vacinas e desencadear medo dos efeitos colaterais, os benefícios alcançados com a vacinação, à exemplo da diminuição da morbimortalidade por doenças imunopreviníveis, acabam sendo ofuscados. **Conclusão:** Assim, é essencial investir na campanha vacinal no Brasil, a fim de aumentar o engajamento da população. Para isso, ressaltamos a importância de divulgar informações verídicas em linguagem acessível acerca da importância das vacinas no controle de doenças, com o intuito de desmentir as notícias falsas que circulam na mídia.

**Palavras-Chave:** Doenças Preveníveis por Vacina, Grupos contra Vacinação, Recusa de Vacinação

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# INTEGRALIDADE, UNIVERSALIDADE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO CONTINUADA: O SUS EM CENA

*Luciano Aparecido Pereira Junior*
*Talisson Roberto Bergamim*
*João Pedro Pereira Martins*
*Regina Celia De Souza Beretta*

## RESUMO

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde, surgiu em 1990, por meio das leis 8080 e 8142, após um período histórico de luta e empenho dos movimentos sociais e trabalhistas, que consolidaram também a Constituição Federal de 1988. A partir da compreensão do conceito de saúde, estabelecido em 1947, pela Organização Mundial de Saúde, estabeleceu-se o conceito de integralidade – compreensão biopsicossocial, cultural e espiritual das pessoas. Este conceito, assim como a universalidade – a atenção à todas as pessoas, sem distinção –, além da educação em saúde – espaços de construção do conhecimento em saúde – e da formação continuada, são eixos das políticas de saúde brasileiras. **Objetivo:** O estudo apresentado, se objetivou em compreender como os termos e conceitos apresentados anteriormente, fortalecem e possibilitam a efetivação e aplicação das políticas públicas de saúde e seus dispositivos. **Metodologia:** A pesquisa teve como abordagem, a modalidade qualitativa, por meio das pesquisas documental e bibliográfica, em sites do governo brasileiro e nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, tendo como descritores: integralidade, universalidade, educação em saúde e formação continuada. A análise ocorreu mediante a leitura e interpretação dos dados, associada à Análise de Conteúdo, mediante a categorização e o uso do Construcionismo Social, como referencial teórico-metodológico. **Resultados:** A literatura apontou para a efetividade dos conceitos e suas aplicações nas realidades encontradas nos territórios. Quando há diálogo junto a Atenção Básica, estes temas ampliam o olhar para ações de promoção da saúde e prevenção. Os dados apontam para a pouca evidência do conceito de integralidade no campo da saúde, além, da necessidade de um maior envolvimento coletivo, que evidencie a autonomia e a emancipação das pessoas, além, do fortalecimento da educação em saúde como um processo político pedagógico, compreendendo o saber comunitário e universal. **Considerações finais:** Por fim, a compreensão do funcionamento das políticas de saúde, assim como dos conceitos pilares do Sistema Único de Saúde, favorece um funcionamento amplo, descentralizado e articulado, na atenção à população, requerendo sempre uma contínua participação social e comunitária na tomada de decisões, e na construção de saberes em saúde, pautados pelas vivências cotidianas.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde. Políticas de Saúde. Políticas Públicas.

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# SAÚDE DA MULHER E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

*Nayara Sousa De Mesquita*

*Pamela Nery Do Lago*

*Ana Paula Caetano Pereira*

*Simone Aparecida De Souza Freitas*

*Maria Emília Lúcio Duarte*

*Hirlla Karla De Amorim*

*Rita De Cassia Almeida Sales*

*Rosiana Lima Prado*

*Martapolyana Torres Menezes Da Silva*

*Tatiana Lamounier Silva*

## RESUMO

**Introdução:** as políticas públicas de atenção à saúde da mulher são elementos norteadores da prática assistencial, sendo necessárias para a construção de uma assistência resolutiva e integral que contribua para a execução de um cuidado de qualidade à mulher e que reduza os índices de mortalidade materno-fetal no mundo. **Objetivo:** conhecer e discutir as transformações ocorridas nas políticas públicas de saúde para o processo de humanização do cuidado à mulher no Brasil. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada no período de dezembro de 2021 a abril de 2022, nos bancos de dados LILLACS, SciELO, através da Biblioteca Virtual em Saúde e no portal do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados no idioma português, completos e indexados nos referidos bancos de dados. Também foram utilizados programas, leis, decretos, portarias e resoluções que tratassem do tema em estudo. Posteriormente, foi realizada uma análise inicial de 34 artigos encontrados, por meio da leitura dos títulos e resumos e, foram excluídos os artigos não relacionados ao tema. Considerando os critérios de elegibilidade, 13 publicações foram analisadas na íntegra e compõe o presente estudo. **Resultados:** evidencia-se a evolução histórica das políticas de atenção à saúde da mulher de forma a atender as demandas e necessidades que são exigidas do Sistema de Saúde em cada contexto histórico. Percebe-se que ainda há muito a ser feito para atingir a excelências dessas políticas públicas, o que exige de todos os atores envolvidos atenção à saúde da mulher, esforços para abolir condutas agressivas e desnecessárias. **Considerações finais:** a discussão sobre as políticas públicas no processo de humanização no cuidado à mulher é atual e muito

relevante para reflexão das conquistas e lacunas que ainda necessitam serem resolvidas. Os profissionais de saúde devem atuar de forma comprometida com a melhoria de saúde da população, contribuindo para a aplicação das políticas públicas ao agregar, na sua prática, o cuidado humanizado e qualificado à mulher, bem como ao binômio mãe/filho.

**Palavras-Chave:** Política de saúde. Assistência integral. Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA PARA LIDERES E GESTORES DA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcelo Lima Da Silva*

*Mayara Santos Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A comunicação assertiva é uma das principais competências de um profissional de sucesso, ou seja, é a sua habilidade de se relacionar com os outros e de conquistar a colaboração das pessoas. Uma comunicação assertiva é aquela que consegue passar as informações com clareza, dinâmica e respeito, obtendo o retorno esperado. Quando funciona bem, cria um canal aberto que permite o diálogo entre as partes e a maior intercolaboração. **Objetivo:** Descrever a importância de uma boa comunicação entre líderes e liderados dentro de uma empresa da área da saúde, realizando em si o autoconhecimento primeiramente e depois avaliando sua equipe de acordo com suas necessidades diárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde pode-se obter conhecimento em relação à comunicação assertiva entre líderes e gestores da área da saúde para que assim haja um bom gerenciamento dentro das equipes de saúde. **Resultados:** A palestra foi realizada na cidade de Altamira, localizada na região do Xingu no dia 16/05/2022, onde a palestrante que também é uma conceituada enfermeira e diretora de um hospital regional situado no Sudoeste do Pará, abordou o tema “Comunicação Assertiva para líderes e gestores da área da saúde”. Na ocasião foi repassado sobre como liderar pessoas difíceis, inteligência emocional, as respostas esperadas frente a administração de conflitos, os quatro pilares de Marshal (Observação, Sentimentos, Necessidades ou valores universais, Pedidos ou solicitações) e como as emoções podem impactar na qualidade da sua comunicação, pois, deve-se ter autoconsciência, autogestão, automotivação, empatia e habilidades sociais. Saber gerenciar os conflitos tem como base reconhecer, responder com respeito, resolver e refletir, pois tudo isso impacta no desenvolvimento de sua equipe. **Conclusão:** Portanto, quando aplicamos esses métodos relacionados a comunicação assertiva, aumentamos a produtividade da nossa equipe, reduzimos o estresse, estimulamos a criatividade, desenvolvemos profissionais e fortalecemos os compromissos para que assim se tenha um gerenciamento eficaz com a mesma dentro da área da saúde e também nas demais outras áreas que fazem parte da equipe Multiprofissional de saúde, visando assim uma boa qualidade na distribuição dos serviços para que isso impacte no cuidado humanizado ao usuário.

**Palavras-Chave:** Conflitos, Gerenciamento, Produtividade

ÁREA TEMÁTICA: política e gestão em saúde.

# (RE) ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS DE ATENDIMENTO DO ACESSO AVANÇADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Jerusa Costa Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O Acesso Avançado é um método de organização de agenda em unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde que propõe a gestão do tempo com manejo da demanda, controle da agenda e do tempo de espera. Durante a pandemia da Covid-19, estas unidades tiveram que reorganizar os fluxos de atendimento para que o usuário obtenha a resolução das suas demandas de saúde. **Objetivo:** Mapear as principais estratégias de reorganização dos fluxos de atendimento do Acesso Avançado durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir das bases Embase, Web of Science, National Library of Medicine (PubMed), Scopus, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o uso dos descritores DeCS/MeSH: Acesso aos Serviços de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Covid-19. **Resultados:** Foram selecionados 32 estudos, dos quais foram elegíveis sete estudos que responderam à pergunta: "Quais estratégias de reorganização dos fluxos de atendimento do acesso avançado durante a pandemia da Covid-19?" As principais estratégias mapeadas foram: Reorganização das demandas de vacina, redes de cuidado nos serviços de atenção disponíveis para proporcionar acesso, reorganização da agenda dos profissionais e a consulta compartilhada, demanda aos pacientes sintomáticos respiratórios pela Covid-19, acesso à rede de referência e continuidade informacional, estabelecimento de fluxo recepção-arquivo-consultório e atendimentos de urgência e visitas foram mantidos mesmo na ausência do profissional responsável. **Conclusão:** Considera-se que as unidades de saúde encontraram alternativas de fluxos para manter o Acesso Avançado à população apesar da adoção de protocolos oficiais do Ministério da Saúde para evitar a infecção pela Covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acesso aos Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde. COVID-19.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# AÇÕES ESTRATÉGICAS UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NO BRASIL

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Gabriela Ferreira Granja*

## RESUMO

**Introdução:** O Acesso Avançado é um método de organização de agenda em unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde descrito por Murray e Tantau (2000) com o lema: “Faça o trabalho de hoje, hoje!”. Ele faz a gestão do tempo com manejo da demanda, controle da agenda e do tempo de espera. A implantação do Acesso Avançado no Brasil surge como uma ferramenta potencial para ampliar e qualificar o acesso na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** Relatar as principais ações estratégicas utilizadas na implantação do Acesso Avançado no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada a partir das bases Embase, Web of Science, National Library of Medicine (PubMed), Scopus, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o uso dos descritores DeCS/MeSH: Acesso aos Serviços de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Estratégias de Saúde. **Resultados:** Foram pré-selecionados 324 estudos, e a amostra elegível contou com 32 estudos, realizados no Brasil, entre os anos de 2013 a 2022. **Discussão:** As principais ações foram: oferta de serviços por acolhimento por equipe; sistema de cores que identifica o tipo de consulta: emergência, acompanhamento ou outras condições; atender a demanda do paciente da maneira que eles escolherem para acessar o serviço de saúde, seja por telefone ou pessoalmente; estimar na agenda horários para consultas o mesmo dia; e adequar a capacidade à demanda. Conclusão: As ações estratégicas utilizadas nestes estudos ampliam o cuidado e propõe que se responda às demandas dos usuários. No entanto, convém destacar que é necessário o fortalecimento das equipes de saúde com educação permanente, partilha de responsabilidades, disposição, ética e comprometimento profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acesso aos Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégias de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# OS BENEFÍCIOS ADVINDOS DO PLANEJAMENTO E CONCRETUDE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

*Alana Maria Ferreira Da Paixão*


## RESUMO

**Introdução:** A criação e implementação de Políticas Públicas e práticas voltadas à população idosa contribui para a melhora da qualidade de vida dessa, atuando sobre estigmas existentes na população, que muitas vezes considera o idoso como um “peso” ou incapaz. Contribui também ao promover uma longevidade mais saudável, física e mentalmente, maior inserção social e minimização das Doenças Crônicas não Transmissíveis. **Objetivo:** Informar sobre benefícios advindos da criação de Políticas Públicas e práticas rotineiras para a saúde da população idosa. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, de caráter exploratório, que analisou alguns materiais referentes ao tema. Realizado em de Maio de 2022, o mesmo incluiu patentes e citações, bem como literaturas totalmente disponíveis em português dos anos de 2000 a 2022. As bases utilizadas foram: Google Acadêmico, Scielo e Bibliotecas públicas online. Os descritores foram saúde do idoso, transição epidemiológica e demográfica, políticas públicas e políticas nacionais para a pessoa idosa. **Resultados:** Tendo em vista que o processo de Transição Demográfica tem demonstrado altos índices de envelhecimento em detrimento aos nascimentos, e a Transição Epidemiológica tem demonstrado aumento das Doenças crônicas não transmissíveis, é necessário aumentar o foco nessa parcela da população de maneira ampla e acessível, através de práticas gratuitas, rotineiras e com foco na promoção e prevenção, sem esquecer da reabilitação. A partir de o momento que a longevidade se torna mais autônoma e saudável, não só os idosos passam a ter benefícios, mas também a população e a economia do país, já que promove uma cultura inclusiva que permite também essa parcela da população a permanecer no mercado de trabalho quando de interesse individual. **Considerações finais:** Em suma, constata-se a necessidade de disseminar como Políticas Nacionais de Saúde para a pessoa idosa podem ser utilizadas nos diversos contextos e culturas de forma efetiva. Tal importância está associada às Transições citadas, cuja população da terceira idade pode ser beneficiada com um envelhecimento mais saudável.


**Palavras-Chave:** Saúde do idoso. Promoção da saúde. Cuidado integral.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# COFINANCIAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: COFI-RAPS RJ

*Pedro Henrique Desidério Da Silva*


## RESUMO

**Introdução:** O COFI-RAPS é um recurso no fomento e na instrumentalização da saúde pública referentes à saúde mental e atenção psicossocial no Estado do Rio de Janeiro, estimulando e incentivando a articulação, inclusão em caráter comunitário, territorial e em liberdade. É relevante na promoção, consolidação e fortificação da rede de atenção psicossocial (RAPS) no Estado. As legislações estaduais referentes à essa proposta, são as leis 8.154 de 2018, a L.P. 183 de 2018 que implica na participação do Estado e investimento na RAPS. **Objetivo:** avaliar o investimento financeiro da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) na RAPS. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com finalidade de descrever dos dados coletados sem interferência. A coleta e uso das informações se deu através da publicação do financiamento anual pela SES-RJ. **Resultados:** No ano de 2019 o repasse feito pelo governo estadual aos municípios totalizou uma quantia de R$ 28.953.995,53, em 2020 esse valor foi de R$ 47.010.079,50 e em 2021 de R$ 44.990.528,50. Na área da atenção psicossocial, a política da reforma psiquiátrica e a lei 10.216 de 2001 são de extrema importância na constituição de uma rede de atenção, de acompanhamento em saúde e seus diversos dispositivos na propagação do combate ao preconceito e estigma, articulando e ampliando formas de inclusão social, participação comunitária e respeito aos sujeitos. **Considerações finais:** Os critérios de custeio utilizados regulamentados pela lei complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, junto dos indicadores do COFI-RAPS se mostraram boas estratégias no estímulo aos municípios para o investimento nas redes de atenção psicossocial, bem como no fortalecimento da RAPS nesse período de pandemia. Todavia, vale ressaltar a importância da utilização desse recurso, substancialmente, para os dispositivos de saúde mental e atenção psicossocial, que respeitem a liberdade, a dignidade e o protagonismos das pessoas que utilizarem tais serviços, de tal modo a consolidar o território como núcleo de um trabalho antimanicomial.


**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Gestão Pública, Sistema Único de Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# TERRITORIALIZAÇÃO: FERRAMENTA DE RECONHECIMENTO DE RISCOS E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

*Suely De Moura Santos De Sousa*


## RESUMO

**Introdução:** A territorialização permitir uma maior aproximação com a realidade do usuário, o espaço onde ele está inserido, possibilitando conhecer os determinante e condicionantes do processo saúde doença. **Objetivo:** Perceber a importância da territorialização para a tomada de decisão das ações e serviços dentro do território adscrito de uma unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de trabalho descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência versando sobre o processo de territorialização realizada na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Santo Onofre no Município de Cascavel/PR, no mês de novembro de 2021. Inicialmente, foi realizado uma conversa com a equipe e exposto a importância do trabalho, por conseguinte, muitos dados foram coletados no sistema de informação próprio do Município e Planilhas. Após isso, realizado o processo de reconhecimento da microárea em loco, onde foram percebidos vários contrates sócio econômico e cultural, fragilidades e potencialidades. **Resultados:** Através desta investigação, constatou-se uma quantidade expressiva de famílias e indivíduos sendo atendidas nesta área para um número de profissionais de saúde reduzido, não suficiente para garantia de um atendimento integral a esta população. Ademas, foi significativo o número levantado de tabagista. Observou-se pontos de vendas de drogas ilícitas e prostituição, ausência de iluminação pública e espaços recreativos. Mas, também se percebeu que há locais de interação social como igrejas, salão comunitários, oportunidade para o trabalho e ponto de ônibus. **Conclusões:** Mediante a todo esse processo, foi possível perceber o quanto o processo de territorialização se faz necessário para tomadas de decisões da equipe de saúde. Sendo uma ferramenta eficaz no processo de trabalho, capaz de direcionar as ações e serviços de saúde de forma multidisciplinar e intersetorial. Dessa forma, trabalhar com a promoção da saúde e contribuir com a qualidade de vida do usuário, família e comunidade, visando o modelo de vigilância em saúde, bem como, ajudar na efetivação das diretrizes do Sistema Único de Saúde e das políticas de saúde vigente no País.


**Palavras-Chave:** Estratégia saúde da família,Processo de trabalho, Equidade

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# COMO SUPRIR O HIATO EXISTENTE ENTRE A PESQUISA E A PRÁTICA NA GESTÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM SAÚDE

*Pamela Nery Do Lago*

*Francisco Hilângelo Vieira Barros*

*Hirlla Karla De Amorim*

*Natália Cristina De Andrade Dias*

*Fabiana Nascimento Silva*

*Rosiana Lima Prado*

*Daniela De Sousa Azeredo*

*Fabiana Ribeiro Da Silva Braga*

*Raiane Almeida Silva*

*Luciana Moreira Batista*

## RESUMO

**Introdução:** As práticas baseadas em evidências advêm da medicina baseada em evidências, a qual se embasa nas melhores e mais recentes evidências encontradas e comprovadas suas eficácias científicas. Este conceito se estende ao campo da gestão em saúde, a qual pode ser mais eficiente se suas ações forem norteadas pelas melhores evidências na área. **Objetivos:** Compreender de que forma é possível aproximar pesquisa e prática na gestão baseada em evidências em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, do tipo integrativo e de cunho descritivo qualitativo, através do qual foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos de 2016 a 2022, no período de fevereiro a maio de 2022, pelo site Biblioteca Virtual em Saúde, websites e outros documentos e materiais de relevância para a temática, utilizando os seguintes descritores: gestão em saúde, atenção à saúde baseada em evidências, uso da informação científica na tomada de decisões em saúde. **Resultados:** Pode-se perceber que a maior dificuldade encontrada pelos gestores consiste em ter tempo para aprofundar seu conhecimento na pesquisa científica, a linguagem muito rebuscada e a falta de norte sobre as melhores fontes de pesquisa. No entanto, é possível buscar estratégias de aproximação entre pesquisadores e tomadores de decisão utilizando ferramentas como EVIPNet e SIS, além de espaços físicos de comunicação. **Considerações finais:** Se houver interesse e iniciativa é possível embasar-se cientificamente para que as práticas da gestão sejam melhores direcionadas e obtenham os resultados desejados, garantindo menores custos e uma saúde de melhor qualidade.

**Palavras-Chave:** Gestão em saúde. Atenção à saúde. Uso da informação científica na tomada de decisões em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# PLANEJAMENTO FAMILIAR E O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL

*Cláudio Igor Maximo Mendes*
*Edvania Honorio Braz*
*Gersila Braga Batista De Souza*
*Maria Rozivanha Bernardina De Amorim*
*Ronnaby Vicente De Araujo*
*Vangleilson Diniz Morais*

## RESUMO

**Introdução:** O planejamento familiar é definido como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garantam direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. Tal conquista se mantém na atual Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) como ação para reduzir a mortalidade materna e perinatal por causas evitáveis, além de fomentar a implementação de ações que contribuam para a garantia dos direitos humanos das mulheres. **Objetivo:** Diante do exposto objetiva-se analisar o uso dos métodos anticoncepcionais hormonais por mulheres em idade fértil no âmbito da atenção primária, sob a perspectiva da atenção integral à saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo com abordagem qualitativa acerca do uso dos métodos contraceptivos hormonais por mulheres em idade reprodutiva de 18 a 39 anos, bem como a atuação do enfermeiro sob a abordagem no planejamento familiar, nas unidades básicas de saúde situadas na zona urbana do município de Iguatu-Ce. Os dados foram coletados por meio de um questionário com finalização da pesquisa após a saturação das falas. A pesquisa obedeceu à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde (MS) sobre pesquisa envolvendo seres humanos, ao passo que foi enviado para avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri – URCA, obtendo Parecer favorável de Nº 2.572.330. **Resultados:** Dentre os principais resultados têm-se que assistência do enfermeiro no planejamento familiar pressupõe uma combinação de oportunidades que favoreçam a promoção da saúde da mulher e não somente a transmissão de informações precisas, comportamentos e hábitos. **Considerações finais:** Conclui-se que, o planejamento familiar deve ser reconhecido como fundamental à saúde da mulher e essencial para a saúde reprodutiva e sexual do casal, devendo ser trabalhado por todos os profissionais envolvidos, salientando sua devida relevância para saúde dos indivíduos, tornando necessária a elaboração de um plano operacional efetivo.

**Palavras-Chave:** Anticoncepção, Atenção primária à saúde, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# ACESSIBILIDADE E DEMANDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gildiana Ferreira De Carvalho*

*Nicolle Teixeira De Matos*

*Alice Alves Tibúrcio*

*Herlys Rafael Pereira Do Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** AAtenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta preferencial de entrada para ofertar serviços de saúde aos usuários, sem qualquer tipo de exclusão. Os serviços são orientados por meio de ações de promoção e prevenção a saúde, com ênfase nas ações preventivas, sem causar prejuízos nas ações curativas. A acessibilidade depende de uma série de determinantes que facilitam ou dificultam a utilização dos serviços. Destaca-se que, na APS a busca pelo atendimento caracteriza as necessidades de saúde da população, se apresentando como demanda em saúde no cotidiano do serviço. As demandas em saúde ocorrem de duas maneiras: demanda espontânea e demanda programada. Isso possibilita o acolhimento voltado para o usuário como protagonista no processo de saúde e adoecimento. **Objetivo:** Refletir sobre acessibilidade e demanda perante as necessidades de saúde, numa Equipe Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Relato de experiência acerca de um estágio extracurricular, realizado em uma ESF de um município da região centro sul do Ceará, no período de 24 de setembro de 2021 a 30 de abril de 2022, utilizando o método observacional para averiguar a acessibilidade e as demandas em saúde dos indivíduos durante as consultas de enfermagem. **Resultados:** Foi observado o vínculo entre a equipe e a população, mas a continuidade do cuidado se fragilizava. As dificuldades relacionadas a acessibilidade e demanda foram mais acentuadas nas pessoas em baixas condições socioeconômicas, do que aquelas que utilizavam o setor privado concomitantemente, destacando-se: alta demanda de consultas dentro da unidade e o tempo de espera nos atendimentos, carência de recursos para realização de procedimentos, filas de espera para marcação de exames e insuficiência relacionada ao encaminhamento para serviços especializados. **Considerações finais:** A partir dessas concepções, é necessário reavaliar algumas lacunas do processo operacional da APS. Dessa maneira, torna-se fundamental identificar de quais formas os usuários, os profissionais de saúde e a gestão podem atuar para modificar esse panorama de forma cooperativa, promovendo a integralidade e acessibilidade na assistência em saúde.

**Palavras-Chave:** SUS, Atenção Básica, Efetividade.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# A IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA UTILIZADOS PELA ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA

*Rafaela Santana Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** A ação realizada na triagem pelo profissional de enfermagem permite que seja desenvolvida uma anamnese que contribui avaliar riscos que possam agravar o estado do paciente, o que ajuda, sobremaneira, a equipe médica no que se refere ao diagnóstico mais preciso e eficaz, atuando de forma objetiva e sincrônica com os médicos da unidade. Observa-se que o atendimento de emergência é permeado pelo objetivo de superação de limites, considerando a importância de uma ação bem articulada e consciente da necessidade de se manter atento a todas as situações pelas quais possam passar, evitando-se, com isso, erros que podem causar riscos à saúde do paciente, comprometendo a sua segurança, uma vez que nas unidades de emergência é preciso estar atento a todas as situações que envolvem o paciente. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do enfermeiro na unidade de atendimento de emergência, focando o protocolo de segurança do paciente. Desse modo, o interesse por essa temática surgiu em virtude de acreditar que é de grande relevância para os enfermeiros que pretendem atuar no acolhimento, visto que faz parte dessa atividade agregar não só conhecimentos àqueles que desejam ser profissionais aptos a exercer suas atribuições. **Metodologia:** A metodologia empregada neste estudo é baseada na revisão de literatura, com base em artigos anexados em bancos de dados eletrônicos, LILACS; SCIELO; BIREME; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE. **Resultados:** O enfermeiro emergencista precisa estar atento às demandas da unidade, visto que é preciso ter a capacidade de agir com precisão, avaliando a situação de forma rápida e eficiente, já que nas unidades de emergência existem pacientes que demanda agilidade no atendimento e identificação dos riscos. CONCLUSÃO: Foi possível compreender que as atividades exercidas por um enfermeiro contribuem e auxiliam toda a equipe médica, desenvolvendo uma ação mediada pela reflexão, pelo comprometimento ético e os valores que devem ser uma constante no desenvolvimento de todas as ações que envolvem a valorização da vida e do direito a um atendimento digno e eficiente, buscando a manutenção da integridade do ser humano e percebe-se que conforme estabelece nos protocolos de segurança para os serviços de saúde no Brasil é preciso implementar nas unidades de emergência ações mediante padrões e rotinas institucionais, de acordo com a realidade local.


**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem.Segurança do paciente.Equipe médica.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Mayla Moraes Dos Santos*

*Daniela Carneiro Sampaio*

*Lavinya Lima Cordeiro Oliveira*

*Maria Da Conceição Costa Rivemales*

## RESUMO

**Introdução:** Os riscos ocupacionais podem ser compreendidos como a condição do processo de trabalho, que têm o potencial necessário para gerar danos, dessa forma rompe-se com o equilíbrio físico, mental e social dos trabalhadores. **Objetivo:** identificar os riscos ocupacionais aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura com perspectiva crítico-analítica. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas, a saber, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE) e pelo Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) para pesquisa de artigos dos últimos dez anos. **Resultados:** Para análise dos estudos realizou-se leituras aprofundadas dos 10 artigos, a partir de então elaborou-se a matriz de síntese para caracterizar os estudos, foi possível vislumbrar que os riscos ocupacionais mais mencionados, foram biológicos 29%, psicossociais 23%, físicos 16%, químicos 16%, ergonômicos 13%, mecânicos 3%. Os profissionais da equipe de enfermagem são considerados mais vulneráveis em função de serem o maior grupo que presta uma assistência mais duradoura ao paciente, além de executar a maior parte das ações de saúde, o que, predispõe à ocorrência de acidentes. **Conclusão:** Faz-se necessário um gerenciamento que estabeleça ações de controle, como fornecer capacitação, adequação de infraestrutura, além de equipamentos de proteção individual e coletiva, monitoramento, planejamento e gerenciamento de riscos ocupacionais.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Equipe de Enfermagem, Riscos Ocupacionais.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# A CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO MANEJO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL, EM PALMAS-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lúcia Helena Fernandes Quintella*

*Jordana Cardoso Dos Santos*

*Ingrid Xavier Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis gestacional é um agravo de grande importância sobre a saúde materno-infantil, pois pode causar infertilidade e complicações durante a gravidez e no parto, além de ter potencialidade de causar morte fetal e transmissão vertical para o feto na forma do agravo sífilis congênita, quando não tratada corretamente; **Objetivo:** Relatar sobre a experiência nas capacitações das equipes de saúde no manejo dos casos de sífilis gestacional durante o pré-natal em Palmas- TO, no primeiro trimestre de 2022; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de residentes do programa de Saúde Coletiva acerca das visitas realizadas pela Coordenação Técnica de Agravos Infecto Contagiosos às Unidades de Saúde da Família (USF) para capacitação das equipes no manejo dos casos de sífilis durante o pré-natal de gestantes em Palmas. As visitas contaram com a participação de uma equipe multiprofissional, a capacitação abordou desde o recebimento da paciente na USF, a realização do teste (com a realização da parte teórica do curso na plataforma Telelab de forma online e a parte prática do curso de forma presencial com a equipe da coordenação técnica), o plano de tratamento e o aconselhamento da paciente; **Resultados:** Os profissionais capacitados receberam certificados e ficaram aptos à realizar a testagem, notificar o caso e aconselhar a paciente sobre a importância do tratamento (utilizado o plano de três doses da medicação, com sete dias de intervalo entre elas, não podendo haver atraso entre as doses). Além disso, foram orientados a mensalmente solicitar o teste de VDRL para acompanhamento da titulação e verificação do êxito do tratamento para evitar complicações para o feto. Por fim, foram instruídos como aconselhar a paciente sobre comportamentos de risco, e a solicitar que o parceiro comparecesse à USF para realização do teste e dose profilática ou tratamento; **Conclusões:** A realização das capacitações foi importante para fortalecer a qualidade do atendimento durante o pré-natal, garantindo uma gestação saudável em tempo oportuno para completar o tratamento da mãe e evitar que a criança desenvolva sífilis congênita e seja submetida ao tratamento para a doença ainda nos primeiros dias de vida.

**Palavras-Chave:** Vigilância. Educação em Saúde. Doenças Infecto Contagiosas.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# PERCEPÇÃO DO USUÁRIO DA UPA SOBRE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA

*Roberta Rodrigues Teixeira De Castro*

*João Victor De Mello Corrêa*

## RESUMO

**Introdução:** Em um contexto de crise do sistema público de saúde, as UPA tentam organizar o acesso desordenado com a estratégia de implantação do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco para priorização casos de maior gravidade. Entretanto, ainda persistem os desafios para sua operacionalização diante de um cenário de restrições. **Objetivos:** Analisar a produção científica existente sobre a percepção dos usuários quanto aos aspectos positivos e negativos relacionados ao Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR) realizado nas UPA, com vistas a subsidiar a reflexão e o aprimoramento do serviço prestado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados PUBMED, BVS e Google acadêmico, utilizando descritores específicos para cada base. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2010 a 2021 e disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, sendo excluídos os artigos de revisões, teses, dissertações, artigos duplicados e os estudos que não contemplavam o tema em questão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os aspectos positivos identificados traduzem o esforço realizados pelos profissionais, mesmo em condições inapropriadas, de exercerem suas práticas de forma humanizada e acolhedora. Por outro lado, os problemas identificados caracterizam uma rede de atenção fragmentada e pouco resolutiva, que não tem conseguido atuar de forma preventiva, nem atender as demandas da população em tempo hábil. Diferentes recomendações práticas foram propostas, porém o grande desafio é sua operacionalização em um cenário de restrições. **Conclusões:** Revela-se a necessidade de reflexões para além dos muros das UPAS, através de uma análise crítica por parte dos gestores, sobre a necessidade de intervir a nível de Rede de Atenção à Saúde, tendo em vista que todos os elementos que a compõem precisam estar funcionando adequadamente e de forma articulada para que nenhum deles se sobrecarregue.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Emergência. Percepção. Qualidade da assistência à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# PESQUISA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO NO HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSÉ EVANGELISTA DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE IPU-CE

*Luciana Camila Dos Santos Brandão*

*Isabel Cristina Da Silva Lima*

## RESUMO

**Introdução:** O Instituto Compartilha – SAMEAC aplica a Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Hospital Municipal Dr Jose Evangelista de Oliveira no município de Ipu-CE há dois anos. **Objetivo:** avaliar a percepção quanto à qualidade e acesso aos serviços prestados nos espaços apoiados pela Instituição. Além de identificar as possibilidades de melhoria dos processos de trabalhos. **Material e Método:** Os dados foram coletados por meio de questionários online Google Forms, 19 perguntas (socioeconômicos e avaliação do atendimento). Aplicado após o atendimento. Puderam responder quaisquer cidadãos com 16 anos ou mais que utilizaram serviços de saúde. A Pesquisa de Satisfação, de acordo com resolução Nº510, de 07/04/2016, do Conselho Nacional de Saúde, não necessita de registro nem avaliação pelo Sistema de Comitê de Ética em Pesquisa e da Comissão nacional de Ética em Pesquisa – CEP/CONEP. **Resultados:** No período de janeiro a dezembro de 2021, contamos com a participação de 921 usuários. Sobre principais resultados no último mês temos: avaliação do espaço para a consulta: 62,7% bom; avaliação o tempo de espera até ser atendido: 46% regular; avaliação dos atendentes o/a receberam na recepção: 66,7% bom; avaliação à limpeza das instalações, incluindo os banheiros: 80,6% bom; avaliação às habilidades do profissional de saúde para escuta da sua queixa de saúde com atenção: 69% bom; avaliação às habilidades do profissional de saúde para orientar sobre diagnóstico e tratamento: 75,4% bom; avaliação o atendimento como todo: 73% bom; no fim do atendimento, você acha que sua demanda foi resolvida e/ou encaminhada (quando necessário): 74% foi resolvido. Sobre perfil atendido: sexo: 76,4% feminino; faixa de idade: 36,8% 30 a 45 anos; escolaridade: 45,2% ensino médio/técnico; raça/cor: 67,5% pardo; estado civil: 69% casado; ter filhos: 84,9% sim; situação econômica: 40% desempregado; renda familiar: 52,4% de um a dois salários mínimos; na sua residência, algum morador (a) tem Programa Bolsa Família: 60,8% não. **Considerações Finais:** Diversos aspectos podem influenciar o nível de satisfação dos usuários, por exemplo, a comunicação, a relação interpessoal entre profissional e paciente, o ambiente físico, materiais e equipamentos utilizados, as informações recebidas, a acessibilidade, a continuidade do tratamento, dentre outros fatores.

**Palavras-Chave:** Satisfação do paciente. Avaliação da pesquisa em saúde. Sistema Único de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# VISITA TÉCNICA: FERRAMENTA DE GESTÃO UTILIZADA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

*Cristiane Dos Santos Santana*

*Quessia Paz Rodrigues*

*Aline Nazaré Valente Santos Fiscina*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/95**

## RESUMO

**Introdução:** A visita técnica é uma ferramenta de gestão que busca avaliar o real funcionamento de um serviço, com o objetivo futuro de auxiliar no planejamento de atividades estratégicas de melhoria. Através deste diagnóstico situacional conhece-se a realidade atual, os processos, os recursos disponíveis, a estrutura física e os avanços alcançados pelo serviço. Por ser uma unidade que envolve o cuidado de alta complexidade ao recém-nascido a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) necessita ter essa visita técnica periódica a fim de manter as pactuações necessárias para a melhoria da qualidade da assistência. **Objetivo:** relatar a experiência vivida com a vista técnica diagnóstica situacional realizada em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da visita técnica realizada em uma UTIN de um hospital público de grande porte na Bahia. A coleta de dados foi realizada por duas Enfermeiras, por meio de um roteiro de visita pré-elaborado e conversa dialogada com os coordenadores multidisciplinares da UTIN. **Resultados:** por meio da visita foi possível traçar o perfil epidemiológico, conhecer os processos existentes, identificar pontos fortes e de fragilidade, discutir indicadores hospitalares existentes e propor novos e alinhar encaminhamentos almejando a elaboração de um plano de ação para a unidade. **Considerações finais:** A utilização da visita como ferramenta de gestão foi de extrema relevância, pois permitiu o conhecimento aprofundado do ambiente e revelou novas oportunidades de melhorias para os problemas que interferem no bom desempenho dos processos de trabalho da Unidade.

**Palavras-Chave:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Gestão da Qualidade, Visita técnica.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

*Paulo Roberto Soares Roiz Junior*


## RESUMO

**Introdução:** A vigilância em saúde, por definição, refere-se a um processo de sistematização de dados coletados relacionados à saúde, para consolidação, planejamento e implementação de políticas públicas que irão proteger a população, controlar os riscos e prevenir de doenças, focando principalmente na ideia de promover saúde. A vigilância é dividida em 4, sendo estas: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. O Brasil teve por volta dos anos de 1930 a vigilância centrada nos principais centros urbanos, principalmente com pesquisadores como Carlos Chagas, Vital Brazil, Emiliano Ribas, entre outros. As mudanças topológicas começaram a ocorrer a partir da criação das conferências nacionais de saúde (CNS), com os processos iniciais de descentralização. **Objetivos:** Discutir as possibilidades e dificuldades da atuação da vigilância em saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão não sistemática aliada ao método dedutivo A investigação orientou-se aos estudos, argumentos e proposições destacas neste estudo. **Resultados:** Os avanços da vigilância sanitária não são percebidos de forma direta pela população, pois sua ação acontece de forma menos aparente, especialmente, por conta do sistema de notificação ser uma base de dados. Contudo, é a partir desta que são elaborados os planejamentos em saúde e as campanhas, sendo essenciais na prevenção e promoção de saúde. O desafio é capacitar profissionais para poderem notificar os riscos e agravos e informatizar o sistema em todos os municípios, pois ainda há uma grande subnotificação. **Conclusão:** Conclui-se que as lutas da reforma sanitária, junto com o movimento de criação do SUS e as conferências de saúde fizeram a Saúde transpor de uma acessibilidade reduzida e assistencialista para um modelo universalizante e de promoção, onde a vigilância tem um papel fundamental. Todavia, ainda que com essas conquistas, há a necessidade de avançar em treinamento e informatização.


**Palavras-Chave:** SAÚDE; SUS; PROMOÇÃO DE SAÚDE

# COMO OPERA A REGULAÇÃO ASSISTENCIAL?

*Paulo Roberto Soares Roiz Junior*


## RESUMO

**Introdução:** O processo que culminou na regulamentação é atravessado por alguns acontecimentos, como a criação do INAMPS e do Sistema Nacional de Auditoria, além do cenário de municipalização e descentralização que contribuiu no processo fragmentação do sistema de saúde. Isso acarretou numa situação de isolamento e divisão de especialidades dentro do serviço de saúde que produz efeitos até o período atual, onde existem ruídos na comunicação entre atenção primária, secundária e terciária. A compreensão do que é a regulação no âmbito da saúde perpassa alguns níveis, sendo estes: macroeconômico, onde fala-se da importância do equilíbrio entre as despesas e receitas; o microeconômico, onde existe a exigência de um nível satisfatório da prestação de serviços; a equidade social, valorizando o princípio do SUS do acesso equânime, atendendo primeiramente os mais necessitados. **Objetivos:** Discutir sobre como opera a regulação assistencial. **Metodologia:** Revisão de literatura em livros e artigos para fundamentação da discussão. **Resultados:** A regulação é um termo polissêmico e tem sido usado com um sentido diferente e amplo. A população ainda tende a associar o processo regulatório apenas a “marcação de exames e consultas”, sendo está um motivo de queixas e reclamações constantes por parte dos usuários. Ressalta-se que o processo regulatório envolve as questões de acesso às especialidades (microregulação), mas também a macrorregulação, que consiste em: projetos prioritários; controle social; definição de orçamento; relação com outras políticas sociais, ou seja, com ações de auditoria, avaliação e vigilância. **Conclusão:** O conhecimento sobre a importância do fortalecimento da atuação da regulação assistencial precisa alcançar a população, para assim, conseguir que com a participação e o controle social sejam solicitadas às mudanças, em busca de uma melhor qualidade de atendimento.


**Palavras-Chave:** SAÚDE; SUS; FLUXOS

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# O IMPACTO DO MODELO BIOMÉDICO NOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS

*Paulo Roberto Soares Roiz Junior*


## RESUMO

**Introdução:** A importância dos itinerários terapêuticos está diretamente relacionada à gestão do cuidado, e a ideia de trabalhar em redes pelo SUS. Os caminhos que os usuários escolhem tomar no momento de debilidade da saúde, leva em conta suas particularidades e subjetividades, e são constituídos no macrossistema que integra as questões culturais e considera os aspectos individuais, familiares, profissionais, organizacionais, sistêmicos e societários. Por isso, faz-se necessário compreender que toda as suas experiências biopsicossociais interferirão nas suas escolhas nas mais diversas áreas da vida. Em relação a Saúde todos esses aspectos subjetivos vão direcionar aquele sujeito em suas tomadas de decisão, por exemplo, sobre ir a um posto de saúde ou um hospital. As características individuais, por exemplo, de um indivíduo que só busca assistência em situações de grave urgência, ou de outros que decidem fazer uma boa prevenção, tudo isso não incorre apenas sob o indivíduo, mas num ecossistema, o qual ele esteja inserido. Um exemplo comparativo com os itinerários terapêuticos são as linhas de ônibus, onde já há um trajeto predefinido pelos gestores, bem como todos os pontos de parada, isso influencia em onde o sujeito quer ir, pois nem sempre ele poderá parar no exato lugar ao qual deseja, por vezes, tendo que fazer um percurso andando. **Objetivos:** Inferir sobre o impacto do modelo biomédico no Itinerário terapêutico. **Metodologia:** Revisão de literatura em livros e artigos para fundamentação da discussão. **Resultados:** As escolhas de trajetos são as mais variadas possíveis, e pode haver relações ao modelo que persiste em vigência, o biomédico, onde as ações não estão direcionadas a promoção de saúde. A atenção básica de Saúde, em vários casos, é saltada e no lugar desta, os serviços de média e alta complexidade são buscados. Há diversos casos de não urgência, onde a atenção primária poderia ser resolutiva, porém a busca pelo hospital é a primeira opção. **Conclusão:** O questionamento das discursividades que sustentam o modelo biomédico, e juntamente com a politização da população são caminhos para uma mudança nos mecanismos de hierarquia do saber.


**Palavras-Chave:** SAÚDE, ATENÇÃO BÁSICA, SUS

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# GERENCIAMENTO DE RISCOS E SUA RELAÇÃO COM A SEGURANÇA DO PACIENTE

*Jaqueline Bitencourt Moreira Rodrigues*

*Lavinya Lima Cordeiro Oliveira*

*Daniela Carneiro Sampaio*

*Maria Da Conceição Costa Rivemales*

## RESUMO

**Introdução:** O tema da segurança do paciente nas instituições de saúde supõe um assunto tão óbvio e incorporado ao cotidiano que, quando a mídia noticia episódios de erros na assistência em saúde, tais como cirurgias em locais e pacientes errados, superdosagens de medicações, entre outros, a reação é de perplexidade. Para que um serviço de saúde seja de qualidade, precisa controlar e reduzir os riscos de dano ao paciente. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de analisar o gerenciamento de riscos e sua relação com a segurança do paciente. **Metodologia:** O método de pesquisa eleito foi o da revisão integrativa da literatura. Pesquisou-se nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO) por meio dos descritores 'Gestão de riscos', 'Segurança do paciente' e 'Cuidados em enfermagem'. Os artigos avaliados referem-se ao período de 2013-2019, originais do Brasil em idioma português. Por fim, foram selecionados sete artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciam a existência de ações positivas da enfermagem e demais profissionais de saúde na segurança do paciente e o uso de protocolos e indicadores como ferramentas que favorecem a qualidade da assistência. **Conclusão:** A pesquisa contribui para reformulação no processo de trabalho dos profissionais de saúde, com ênfase a um cuidado prestado visando o gerenciamento dos riscos como forma de garantir a segurança do paciente. Sabemos que os desafios existem e são inúmeros, mas precisam ser superados.

**Palavras-Chave:** Gestão de riscos. Segurança do paciente. Cuidados em enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# RASTREAMENTO DE DROGAS DE ABUSO EM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

*Lashayane Eohanne Dias*

*Giovana Alves Santos*

*Paola Kallyanna Guarneri Carvalho De Lima*

*Marcia Regina Jupi Guedes*

*Daniela Aparecida De Souza Nunes*

*Magda Lúcia Félix De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** o crescimento do consumo de drogas de abuso por mulheres é um fenômeno em expansão. Entretanto pesquisas evidenciam o subdiagnóstico do uso de drogas por gestantes, que temerosas negam ou amenizam a situação sendo incomum a detecção do uso de drogas durante a gestação no pré-natal de baixo risco. **Objetivo:** Estimar o consumo de drogas de abuso por gestantes que realizaram pré-natal de baixo risco na atenção primaria em saúde. **Método:** Estudo transversal, com 270 gestantes atendidas na atenção primária à saúde, em 15 unidades básicas de saúde dos municípios de Paiçandu e Sarandi, que fazem parte da região metropolitana de Maringá noroeste do Paraná, municípios que apresentam médios e altos índices de vulnerabilidade social, e violência. Foi utilizado um formulário estruturado para entrevista constituído por quatro blocos: a) características sociodemográficas b) dados obstétricos c) uso de drogas pela gestante, e d) uso de drogas por familiares. Os dados receberam tratamento por estatística descritiva. Os preceitos éticos foram observados. **Resultados:** Eram gestantes de 25 a 35 anos, pardas/negras, católicas/evangélicas, nove anos ou mais de estudo, renda inferior a dois salários mínimos, com companheiro e multigestas. O consumo de drogas na gestação era de 46,2%, tabaco e seus derivados 28,5%, álcool 14%, maconha 3,3%, e cocaína 0,4%. Quanto ao uso na vida, 62,5% das gestantes já haviam experimentado derivados do tabaco e 89,3% bebida alcoólica. **Conclusão:** A gestação deveria funcionar como turning point para essas gestantes, o que não aconteceu, ressalta-se a importância de programas de acolhimento rastreio do uso de drogas e encaminhamento para o nível de atenção mais adequado, pois estas não devem ser assistidas no pré-natal de baixo risco, sendo a gestação considerada de risco.

**Palavras-Chave:** Drogas de abuso, Gestação, Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# O PROTAGONISMO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

*Letícia De Camargo Pereira*

*Lúcia Esteves Duarte*

*Fabiana Zucchi Beneli*

*Ana Beatriz Da Costa Franceschini*

*José Renato Gatto Júnior*

*Adriana Barbieri Feliciano*

*Leandra Andreia De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC), inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contemplam uma pluralidade terapêutica e representam avanço no alcance dos princípios da universalidade e integralidade, resultando no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e qualificação do cuidado às pessoas. **Objetivo:** Caracterizar a oferta de PIC no SUS. **Metodologia:** Estudo descritivo quanti-qualitativo, realizado em um município de médio porte do interior do estado de São Paulo, no contexto da APS. Para a produção dos dados foi utilizado questionário e entrevista semiestruturada, online. Procedimentos éticos: estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da instituição proponente. **Resultados:** Os resultados quantitativos aqui apresentados correspondem a um recorte de um estudo quanti-qualitativo de maior abrangência, que foram tratados por meio de estatística descritiva e analisados à luz de políticas públicas de saúde. Foram entrevistados 14 profissionais, sendo a maioria (36%) fisioterapeutas. Do total, 92,85 % trabalham com as PIC em Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), e 7,15% em centro de especialidades. As participantes ofertam 15 das 29 práticas da PNPIC, predominantemente, auriculoterapia (33,4%), MTC/acupuntura (16,7%), terapia comunitária integrativa e cromoterapia, (6,7%). Os profissionais de saúde que atuam no cuidado foram os principais protagonistas na implantação das PICS (79%). Desde a construção da política nacional, as PIC possuem forte inserção na APS. Destaca-se o crescimento da oferta das PIC no SUS no cenário estudado nos últimos anos. Esta conquista deveu-se especialmente ao protagonismo das profissionais de saúde no cuidado com as PIC e seu potencial político nas negociações junto à gestão municipal e diferentes atores. **Considerações finais:** Investimentos científicos, técnicos, financeiros e políticos são necessários para a continuidade da implementação das PIC, buscando a consolidação desta política de saúde e reafirmando os princípios do SUS. As PIC são imanentes ao

processo de consolidação da APS e do SUS, pois estão em consonância com o direito dos usuários do SUS e com a integralidade na atenção à saúde.

**Palavras-Chave:** Terapias alternativas, Atenção primária à saúde, Políticas de saúde

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO KANBAN NUMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fernanda Kelly Oliveira De Albuquerque*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/10**

## RESUMO

**Introdução:** Kanban é uma palavra japonesa cuja tradução literal é registro, sinal visível ou placa visível. Na gestão da saúde, faz-se a adaptação desse método para a aplicação nas unidades de urgências e/ou de internação com fins de melhoria de fluxo e resolutividade de acesso dos pacientes; pode-se identificar o paciente, identificar a equipe responsável, localizar o paciente, indicar o tempo de permanência, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação do método Kanban numa unidade de Clínica Médica de um Hospital Universitário Federal na Cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a implantação do método Kanban numa unidade de Clínica Médica de um Hospital Universitário Federal na Cidade de João Pessoa/PB. **Resultados:** Na nossa unidade, a ferramenta é aplicada visando monitorar o tempo de permanência hospitalar. Na internação, são estabelecidos o planejamento terapêutico e o tempo de permanência esperado para o paciente, e cada paciente ganha uma placa identificadora em seu leito com cores que mostram se a permanência está dentro do esperado (verde), no limite (amarela) ou ultrapassou o tempo (vermelha). A mesma informação (quantidade de dias de internação) é anexada ao quadro geral de pacientes, localizado no corredor principal do setor, com a cor correspondente à situação de cada paciente, ficando visualmente disponível para toda equipe multiprofissional. O enfermeiro do setor é o responsável pela identificação das placas nos leitos e atualização diária do quadro de monitoramento. A metodologia permite visualização rápida dos pacientes com problema de resolutividade pela equipe responsável por monitorar a permanência do mesmo e iniciar a busca para solucionar as pendências no tratamento que prolonguem a permanência do paciente. **Conclusão:** o uso da ferramenta fez com que os profissionais fossem alertados, visualmente, sobre os pacientes que estão ultrapassando o tempo de permanência esperado, desencadeando uma busca dos fatores responsáveis pelo aumento da permanência o mais rapidamente possível, adequada para cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Kanban. Saúde. Equipe Multiprofissional.

ÁREA TEMÁTICA: Política e gestão em saúde.

# DESCARACTERIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS NAS UPA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Roberta Rodrigues Teixeira De Castro*

*Marina Guimarães Matola De Moraes*

*Gabrielle Lucas Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Devido a insuficiência e pouca integração existente entre os diferentes níveis de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), identificou-se distorção no processo de trabalho das UPA e descaracterização do seu perfil. A maioria dos casos que demandam por atendimento nestas unidades são classificados como ambulatoriais ou intercorrências que poderiam ser resolvidas pela atenção primária em saúde. Neste contexto, o Acolhimento e Classificação de Risco (ACCCR) surge como uma estratégia capaz de qualificar o atendimento prestado mesmo diante das dificuldades supracitada. **Objetivos:** Analisar a produção científica existente, descrevendo os fatores instínsicos e extrínsicos relacionados aos motivos que levam os usuários classificados como não urgentes, segundo o protocolo de ACCR, à procurem o atendimento nas UPA. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados PUBMED e BVS e Google acadêmico, utilizando descritores específicos para cada base. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2010 a 2021 e disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, sendo excluídos os artigos de revisões, teses, dissertações, artigos duplicados e os estudos que não contemplavam o tema em questão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Foram identificados 12 fatores, sendo 4 intrínsecos (33,3%) e 8 extrínsecos (66,6%), demonstrando que os fatores relacionados à estrutura e forma de funcionamento das unidades que compõem a RAS influenciam em maior grau essa procura equivocada por atendimento nas UPA. Por outro lado, fatores intrínsecos, relacionados à percepção do paciente, não devem ser negligenciados uma vez que também propiciam reflexões quanto às intervenções práticas à serem desenvolvidas. **Conclusão:** Os fatores apresentados refletem diferentes frentes de ação capazes de reverter o quadro de descaracterização de atendimentos nas UPA.

**Palavras-Chave:** Acolhimento, Emergência, Percepção, Qualidade da assistência à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# VIGILÂNCIA DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA (ILPI) NO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Isabela Machado Sampaio Costa Soares*


## RESUMO

**Introdução:** Em todo o mundo a população idosa tem sido uma das mais afetadas pela pandemia do (SARS-CoV-2), e, portanto, necessitam uma atenção prioritária por parte dos gestores da saúde pública mundial. Uma grande parte dessa população, vivem em Instituições de longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI). **Objetivo:** Relatar as experiências de trabalho desenvolvidas por profissionais da Vigilância epidemiológica (VIEP) e da Atenção Primaria à Saúde (APS) na Vigilância da Covid-19 em Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa- ILPI em uma cidade do interior da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito e observacional. Inicialmente foi proposto a construção de um plano de ação multidisciplinar e interinstitucional para a implementação de uma vigilância ativa direcionadas para as ILPIs existentes no município e seus trabalhadores. Foram realizadas capacitações das equipes para atuarem preventivamente, a fim de evitar a disseminação da doença entre os idosos e profissionais das instituições. Foram realizadas coletas de teste de Rt-PCR para pesquisa de SARS-CoV-2 para todos os idosos e funcionários. **Resultados:** Inicialmente foram realizados 348 testes rápidos entre os funcionários e destes 18 (5,17%) apresentaram IgM reagente para Covid-19. Com relação ao Rt- PCR, foram realizados 165 para idosos com 70 (42,42%) positivos e 123 para funcionários onde 28 (22,76%) foram detectáveis para SARS-CoV-2. Os testes eram repetidos sempre que algum caso suspeito era detectado independente de já ter sido testado anteriormente. O rastreamento dos contatos dos funcionários com suspeita da doença ou para aqueles já confirmados era realizado pela equipe da vigilância epidemiológica do município. Com relação aos sintomas mais de 50% dos idosos foram assintomáticos. Entre os idosos 67 dos infectados se recuperaram e não necessitaram de internamento e três com comorbidades evoluíram para óbito pela doença. No contexto da pandemia as comorbidades já existentes nos idosos se apresentam como um fator de risco. **Conclusões:** O presente relato favorece uma reflexão sobre a institucionalização no âmbito das necessidades dos idosos e da vulnerabilidade apresentada. No atual contexto de Pandemia pelo Covid-19, destaca-se a importância da atenção especial aos idosos por serem mais vulneráveis, sobretudo aqueles que possuem alguma comorbidade.


**Palavras-Chave:** Saúde Coletiva; Saúde da Pessoa Idosa; COVID-19

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# A INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O AUXILIO NA TOMADA DE DECISÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

*Karleandro Ulisses De Medeiros Lucena*


## RESUMO

**Introdução:** No âmbito da gestão da saúde, a informação é classificada como um importante instrumento de apoio no processo da tomada de decisão, sobretudo, na gestão municipal. É por meio das informações contidas nos vários sistemas de informações em saúde (SIS) disponíveis no SUS que o gestor direciona seus esforços para a qualificação das ações da gestão e do controle social. **Objetivo:** Evidenciar a importância das informações em saúde como ferramenta estratégica capaz de direcionar a tomada de decisão do gestor municipal do SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve como ferramenta de busca bases de dados eletrônicas como Scielo e Lilacs, além de sites institucionais. Não houve limite de tempo para as publicações de artigos e materiais ora analisados. **Resultados:** O bom uso da informação em saúde é capaz de reduzir as iniquidades e promover transformações sociais. Os dados coletados nos SIS propiciam aos gestores municipais um direcionamento no processo decisório, no entanto, as coletas e tratamento de dados ainda se dão, em parte dos municípios, de forma mecanizada o que as torna subutilizadas, não considerando o real objetivo da informação em saúde. Os indicadores que são produzidos por meio dos SIS além de avaliar a qualidade dos serviços, cobertura, epidemiologia, impactam no financiamento de políticas públicas, pois, a não alimentação das bases de dados determina a suspensão da transferência de recursos e afeta a execução das ações planejadas para o território, interferindo no acesso do usuário aos serviços de saúde. **Considerações finais:** O uso das informações em saúde mostrou-se ser item fundamental no processo decisório. Os SIS são ferramentas gerenciais capazes de fornecer informações com o potencial de análise e compreensão dos problemas de saúde da população. No entanto, a eficácia destas está diretamente ligada à sua usabilidade, pois, é infrutífero produzir uma diversidade de dados se estes não forem bem explorados na perspectiva de produzir informações confiáveis. É crucial que os gestores municipais comecem a enxergar a informação em saúde como algo indispensável para a construção do planejamento estratégico.


**Palavras-Chave:** Informação em saúde, Gestão em saúde, Tomada de decisão, Gestão do SUS

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde.

# OS IMPACTOS DA FALTA DE POLÍTICAS DE SANEAMENTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

*Brenda De Gouveia Vieira Schwanck Justo*
*Maria Renita Burg*

## RESUMO

Introdução: O saneamento básico é uma intervenção ocasionada no ambiente, através da implantação dos serviços de abastecimentos de água, esgotamento sanitário, limpeza pública, resultando numa melhora da saúde pública. Entretanto, apesar de ser reconhecido como direito humano essencial e universal, graças ao Marco Legal Nacional do Saneamento, pela Lei Federal 14.026/2020 instituindo metas para 2033 atingir a cobertura 99% com abastecimento de água e 90% com esgoto nos municípios. A cobertura e qualidade dos serviços prestados continuam sendo ofertados de forma desigual, causando aumento de doenças e óbitos devido ao saneamento básico inadequado. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é identificar na literatura à importância e a necessidade de um saneamento básico para saúde da população. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, extraídas de artigos da SciELO, compreendidos nos anos de 2014 a 2016. Foram selecionados seis artigos que abordavam a temática. Resultados: Os resultados mostraram as doenças derivadas do saneamento básico inadequado, atendidas pelo SUS, as com maior número de casos foram: dengue, hepatite, esquistossomose e leptospirose, sendo os estados Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste com as maiores taxas de incidência dos casos dessas doenças. Já em relação aos dados de óbitos, devido à fatores de risco ambiental, como poluição do ar, ocorreram óbitos de cerca de 12,9 mil pessoas por ano, dos quais 22% foram em pessoas vivendo abaixo da linha pobreza. Constatou-se também que 19% de todas as mortes no país poderiam ter sido evitados, se tivessem sido adotadas políticas públicas eficientes de forma igualitária, e não somente em regiões centrais, pois muitas vezes ignoram regiões periféricas quanto rede de abastecimento de água e infraestrutura adequada, formas de depósito de resíduos sólidos e drenagem urbana ideias. Conclusões: Conclui-se que embora existem legislações que regulem e estabeleçam medidas que devam ser implementadas para que essas desigualdades de saúde pública sejam reduzidas, pouco de fato é realizado, desencadeando, além das disparidades existentes, doenças se tornam cada vez mais predominantes em certas regiões do país, afetando ainda mais a população menos prevalecida. Espera-se que as metas definidas no Marco Legal Nacional do Saneamento sejam atingidas.

**Palavras-Chave:** Serviço público. Marco legal nacional. Meio ambiente.

ÁREA TEMÁTICA: saneamento ambiental.

# SANEAMENTO BÁSICO: O PROBLEMA E A SOLUÇÃO PARA A SITUAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

*Larissa Barreira Pitombeira*

*Roberta Barreira Pitombeira*

## RESUMO

**Introdução:** A saúde constitui um direito humano fundamental, estipulada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Assim, para ter saúde é indispensável ter um mínimo social. Em um país marcado pela desigualdade como o Brasil, para efetivar a saúde como direito social, é imprescindível que a população em processo de exclusão e vulnerabilidade social tenha suas necessidades básicas atendidas, isso inclui prover alimentos, moradia, higiene e educação. Nesse sentido, o saneamento básico, que abrange diversos serviços fundamentais, como abastecimento de água, limpeza pública, esgotamento sanitário e práticas higiênicas, representa um dos alicerces para alcançar um estado pleno de saúde. **Objetivos:** O atual trabalho tem como objetivo apontar as precárias condições de saneamento ambiental no Brasil como um obstáculo à promoção de saúde para os segmentos pobres da sociedade. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão simples de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais de pesquisa Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. **Resultados:** O saneamento básico, dependendo da qualidade com que é ofertado para a população pode atuar tanto como um fator de prevenção de doenças, como um fator de risco. Dessa maneira, é de referir que várias enfermidades infecciosas e parasitárias estão intimamente relacionadas às condições sanitárias da população, no sentido de que a transmissão dessas doenças é propiciada por um serviço sanitário deficiente. A situação precária de saneamento básico no contexto brasileiro pode ser evidenciada pelo Painel Saneamento Brasil, do Instituto Trata Brasil (ITB), que revela que, em 2020, 15,9% da população ainda não tinha acesso à água e 45% não possuía coleta de esgoto. Com efeito, o cenário atual é incompatível com a promoção de saúde e predispõem à transmissão de doenças de veiculação hídrica, tais como a doença diarreica aguda, a ascaridíase, a dengue, a leptospirose, a febre tifóide e a hepatite A. **Conclusão:** Assim, é primordial investir em saneamento básico no Brasil. Para isso, frisamos a importância que as políticas de saúde pública desempenham para que seja instituído planos concretos para efetivação desse direito fundamental.

**Palavras-Chave:** Cobertura Sanitária Universal, Doença de Veiculação Hídrica, Políticas Públicas de Saúde

ÁREA TEMÁTICA: saneamento ambiental.

# EMBALAGEM DE SORO E EQUIPO: CUIDADOS E DESCARTE CORRETO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Eduarda Augusto Melo*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Maria Eduarda Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, através da RDC 222 de 28 de março de 2018, determina que a gerência de resíduos em serviços de saúde é um conjunto de ações de gestão que visam diminuir a quantidade de resíduos gerados, e destinar estes de forma correta e eficiente, garantindo a segurança dos profissionais e a preservação do meio ambiente[1]. **Objetivo:** Relatar a importância de segregar o lixo do tipo D dos demais tipos de lixo, com o intuito de reduzir custos financeiros e a quantidade de poluentes no meio ambiente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido a partir da vivência em estágio curricular obrigatório de 3 enfermeirandas em um serviço de saúde municipal, acompanhadas por uma profissional orientadora. **Resultados e discussão:** Durante o estágio foi percebido pelo grupo falha atitudinal dos profissionais, referente a cuidados e descarte de embalagem de soro e equipo. Como sugestão da preceptora, foi realizado pelas estudantes uma capacitação para com os trabalhadores, a fim de orientá-los quanto a etapas no gerenciamento de resíduos. A ação se deu por teorização e exemplificação com imagens, de forma a deixar lúdico e de fácil entendimento. Ainda foi ressaltada a importância da reciclagem e a consequente diminuição de custos para a unidade hospitalar a partir da iniciativa. **Conclusão:** É notório a importância da gerência de resíduos em serviços de saúde, visto que o descarte correto dos resíduos irá proporcionar um destino correto do resíduo e consequentemente a proteção dos profissionais que realizam a sua coleta, além de trazer benefícios financeiros e ao meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Gerenciamento de Resíduos, Educação em Saúde, Resíduos de Serviços de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: saneamento ambiental.

# O CENÁRIO DO SANEAMENTO BÁSICO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

*Aline Mayara Da Cruz Silva*

*Viviane Raquel Do Nascimento Oliveira Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura mais essenciais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região devido ao aumento da qualidade de vida e melhorias na saúde contribuindo para evitar diversas doenças de veiculação hídrica, e consequentemente ocasionando a diminuição nos casos de mortalidade advindas dessas doenças. A falta de saneamento básico no Brasil é classificada como emergente, embora seja um país que está entre a maior economia do mundo, mas ao se tratar de saneamento se destaca em sua precariedade acarretando diversos problemas ambientais, principalmente nas cidades do interior onde a população sofre a consequência da falta dessas ações constantemente. **Objetivo:** Este trabalho busca discutir e apontar os principais motivos da consequência da falta de planejamento, voltando-se aos cuidados sanitários a sociedade em geral. **Metodologia:** Para a elaboração da pesquisa será utilizado o método de estudo de revisão, no qual serão buscadas pesquisas já realizadas e que tratam da mesma linha de discussão. **Resultados:** Os resultados obtidos fazem parte de pesquisas já elaboradas, e que descrevem toda importância e obrigatoriedade do poder público em garantir os direitos constitucionais aos cidadãos de modo a traçar um perfil daquilo que se caracteriza como pontos essenciais na promoção a saúde. **Considerações finais:** O que se conclui mediante todo estudo de revisão, é que serve de base para que seja possível alcançar uma melhor compreensão do cenário atual em que se encontra Pernambuco e diversos Estados Brasileiros, onde a população vem sendo totalmente penalizada devido a essa falta de atenção do poder público em colocar em prática o que é de direito de todos, que é a nossa legislação. A carência desses serviços prestados ao saneamento está gerando enormes problemas ao ambiente como as enchentes que atualmente está acometendo tantas cidades do interior tornando tantas pessoas desabrigadas e desalojadas. Os serviços que envolvem o saneamento básico são de grande complexidade, e necessitam de atenção e mudanças para que sejam efetivadas e concluídas de forma convicta, onde possa buscar e trazer melhorias a toda a população.

**Palavras-Chave:** Saneamento básico, Saúde pública, Meio ambiente.

ÁREA TEMÁTICA: saneamento ambiental.

# BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD)

*Millena Borges Inete*

## RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS-AD) foi concebido com intenção de oferecer assistência a pessoas que convivem com sofrimento psíquico relacionado ao uso de drogas. Uma revisão integrativa que investigou a adesão de usuários do CAPS-AD ao tratamento e não encontrou porcentagens aceitáveis nos estudos analisados. Diante disso, torna-se relevante investigar o que influencia no afastamento do paciente. **Objetivo:** Discutir fatores responsáveis pela baixa adesão de usuários do CAPS-AD. **Metodologia:** Revisão narrativa, feita a partir de publicações pertencentes as bases de dados do Google Acadêmico. **Resultados:** Na perspectiva do usuário, o espaço do CAPS-AD é visto como um lugar onde prevalece relações tecnicistas, com obstáculos burocráticos, isso resulta em uma relação distanciada entre usuário e equipe. É determinante que o paciente inicie o acompanhamento por motivação própria e não por pressões externas, como de pessoas do seu círculo ou por demanda judicial. Também é importante que o mesmo participe de todo o plano terapêutico e não resuma o tratamento ao uso de medicações. Ainda foi possível concluir que usuários de múltiplas drogas tem menos adesão que os de álcool e que quanto maior o período de uso, torna-se mais difícil a interrupção. Alguns ainda não conseguem manter uma frequência de atendimentos por não poder faltar ao trabalho ou nem mesmo dispor de renda para meios de transporte até a unidade. **Conclusões:** Entre os fatores que tiveram relevância no abandono do acompanhamento foram questões econômicas, perfil de uso de drogas, relações interpessoais, uso de medicações, relação com profissionais de saúde e as políticas públicas devem agir em torno disso.

**Palavras-Chave:** Sofrimento Psíquico. Plano Terapêutico. Revisão Narrativa.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# REINSERÇÃO SOCIAL PELO TRABALHO: RELATO DE UM ASSISTENTE SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

*Wellinton Ferreira Do Nascimento*


## RESUMO

**Introdução:** A reinserção social pelo trabalho e a geração de renda, passou a ser umas das estratégias de atenção e cuidado no processo de reabilitação psicossocial de pessoas em sofrimento psíquico, nos serviços de saúde mental. Essa estratégia surge a partir do Movimento da Reforma Psiquiátrica, reorientando a assistência e o cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, que anterior a esse movimento se dava em uma lógica asilar e manicomial nos hospitais psiquiátricos. Fortalecendo-se a partir de então a atenção em saúde mental no território de vida das pessoas, e reinserindo na sociedade os que foram historicamente excluídos, a reinserção social pelo trabalho, contribui com a consolidação do modelo de atenção psicossocial, possibilitando à pessoa em sofrimento psíquico ser protagonista e autônoma no seu processo de reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Relatar a experiência no fortalecimento do protagonismo de usuários através da reinserção social pelo trabalho e geração de renda, na associação AUFTASMA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de um Assistente Social residente em Saúde Mental no município de Apucarana/PR, durante os meses de setembro e outubro de 2021. **Resultados:** Durante este período, foi realizado acompanhamento por um período semanal de um usuário em situação de rua e em uso de substancias psicoativas, no desenvolvimento um bazar solidário. O trabalho desenvolvido com o usuário, mesmo diante da resistência deste na compreensão da associação enquanto espaço coletivo, proporcionou o estabelecimento de vínculo entre usuário e residente. Favoreceu um momento de identificação das demandas e necessidades, desenvolvimento de potencialidades, garantindo o fortalecimento dos cuidados em saúde, através da aproximação com a realidade, vivências, subjetividade, desejos e necessidades. **Conclusão:** Para além de muros institucionais dos serviços de saúde, a reinserção social pelo trabalho é uma estratégia de cuidado em liberdade no modelo de atenção psicossocial, fortalece o cuidado com o acessante no atendimento às demandas e necessidades apresentadas. Contribui com o fortalecimento do protagonismo, autonomia, e participação em sociedade, desenvolvendo práticas em saúde mental para o cuidado na integralidade e reinserção social daqueles que historicamente foram excluídos e segregados em hospitais psiquiátricos, desmistificando estigmas e preconceitos.


**Palavras-Chave:** Reabilitação psicossocial. Reforma psiquiátrica. Trabalho e geração de renda.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# A INFLUÊNCIA DO ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Ana Carolina Ximenes De Aragão*

*Ana Dávila Carneiro Da Silva*

*Maria Lya Pinheiro Bezerra*

*Maria Lys Pinheiro Bezerra*

*Priscila Natiele Mauricio Alves*

## RESUMO

**Introdução:** A atividade física, definida como qualquer movimento corporal que resulte em dispêndio energético, e o exercício físico, sua forma mais estruturada e planejada com objetivos pré-estabelecidos, são recursos que podem ser utilizados para contribuir na busca por saúde, um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. A saúde mental, mais especificamente abordada neste trabalho, pode ser beneficiada por abordagens multidisciplinares, dentre elas a educação física que pode ser inserida na prevenção e no tratamento de diversos transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar a importância da prática de atividade física no contexto da saúde mental. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir da análise de informações expostas na base de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados 30 artigos dos 5046 disponíveis entre os anos de 2020 e 2022. **Resultados e discussão:** Evidências sugerem que os transtornos mentais têm causas e consequências diversas e precisam de uma abordagem multidisciplinar para seu controle e prevenção. A atividade física é um recurso para promoção e manutenção da saúde física e mental da população em geral, sendo de bastante utilidade no controle de doenças psiquiátricas. É evidente que pacientes com transtornos mentais têm maior predisposição ao sedentarismo, tornando uma tarefa mais árdua para esse grupo o início de um exercício físico. Por isso, o incentivo à adesão a uma atividade física deve ser pautado inicialmente no benefício psicológico, a fim de ser um incentivador maior que a busca somente por um objetivo estético. Além disso, a atividade física como aliado ao paciente psiquiátrico, melhora o desenvolvimento da memória, atenção, compreensão e tomada de decisões, o que muitas vezes é deficitário nesse grupo em específico. **Conclusão:** Diante disso, a atividade física é um grande aliado na prevenção e no tratamento de pacientes com essa condição clínica, como nos casos de transtorno depressivo maior, transtornos de ansiedade, transtorno de humor bipolar e transtornos psicóticos, pois além do benefício cardiorrespiratório e metabólico evidenciado na população geral também, o ganho cognitivo é expressivo na população com transtornos mentais.

**Palavras-Chave:** Exercício, Educação física e treinamento, Cognição

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# TRANSTORNOS MENTAIS: UM SOFRIMENTO INVISÍVEL E SILENCIOSO

*Roberta Barreira Pitombeira*

*Larissa Barreira Pitombeira*

*Stella Maria Macêdo*

*Priscila Natiele Mauricio Alves*

*Letícia Cavalcante Pinho*

*Ana Dávila Carneiro Da Silva*

*Ana Carolina Ximenes De Aragão*

*Gabriela Bitu Dos Santos Ponte*

*Maria Lys Pinheiro Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental é um estado de saúde integral, que não se limita a ausência de doenças, mas abrange a capacidade cognitiva e emocional para perceber nossas próprias qualidades, enfrentar desafios e ser produtivo para a sociedade. Existem várias doenças mentais que possuem grande impacto social, como a depressão, transtornos de ansiedade, esquizofrenia e transtorno bipolar, entretanto, pouca é a visibilidade que estes temas detém no contexto da saúde pública, apesar da alta prevalência. Vale ressaltar que a incidência desses transtornos aumentaram devido ao contexto atual pandêmico, reforçando a importância de desconstruir o preconceito acerca desse tópico. **Objetivos:** Este artigo objetiva entender o estigma que permeia os transtornos mentais e analisar os agravos dessa preconcepção na saúde dos pacientes. **Metodologia:** É um revisão simples de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. **Resultados:** Os transtornos mentais são doenças marcadas pelo sofrimento, não só decorrente da doença em si, como do estigma social que cerca essas enfermidades. As pessoas com transtorno mental são um grupo que por séculos foi esquecido, negligenciado e, hoje, encontram dificuldades para se inserir na sociedade. O estigma da saúde mental é bastante deletério, uma vez que suscita medo de ser rotulado ou inferiorizado, coibindo a busca por tratamento. O estigma, como construção social, deteriora a saúde mental ao desacreditar a doença do indivíduo, diminuindo-a, e fomenta a marginalização e a exclusão social dos pacientes, ao considerá-los como detentores de comportamentos fora do âmbito considerado “normal” para a sociedade. Destaca-se também o impacto do estigma dos familiares, que pode aumentar a autodesvalorização e a discriminação do indivíduo, além de induzir o isolamento. Portanto, ocorre a internalização desse estigma, assim, os indivíduos concordam, aplicam e replicam essas crenças

desfavoráveis ??sobre si mesmos, prejudicando ainda mais sua qualidade de vida e convívio social. **Conclusão:** Logo, é essencial combater o preconceito perante os transtornos mentais. Para isso, frisamos a importância de analisar o processo de estigmatização e normalizar a discussão sobre saúde mental, ressaltando o papel central que a educação em saúde desempenha na promoção do entendimento desse tema.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Estigma Social, Acesso à Informação de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# EFETIVIDADE DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA

*Rodrigo Pimentel Da Silveira*

## RESUMO

**Introdução:** A dor lombar é considerada o problema musculoesquelético mais prevalente e oneroso na maior parte dos países. A instabilidade lombar é apontada como causa primária e secundária desse tipo de dor. Dentre os métodos de tratamento, vem ganhando destaque as técnicas de reforço muscular, portanto é nesse contexto que se encaixa a Estabilização Segmentar Vertebral (ESV). **Objetivo:** Analisar a eficiência da técnica de ESV em indivíduos com lombalgia inespecífica. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico com distribuição aleatória e encoberto onde 50 sujeitos foram igualmente distribuídos em 2 grupos. No grupo Experimental (GE), os indivíduos foram submetidos a um programa com doze sessões de estabilização lombar, realizado duas vezes na semana, já no grupo Controle (GC), não houve nenhum tipo de intervenção. As variáveis de estudo e suas respectivas ferramentas de mensuração foram: dor (Escala Visual Analógica), avaliação de ativação do músculo transverso através de Unidade de Biofeedback Pressórico e questionário sobre a qualidade de vida (SF-36). **Resultados:** Ao comparar os resultados referentes a intensidade da dor do GE pré e pós-intervenção, houve melhora significativa ($p < 0,0001$), da mesma forma quando comparado GE pós-intervenção com GC. Ao analisar a força do músculo transverso, houve melhora no GE tanto quando comparado o pré e pós intragrupo, quanto ao intergrupo ($p < 0,0001$). Quanto a qualidade de vida, houve melhora estatisticamente significativa no antes e depois do GE ($p < 0,0001$), como também quando comparado o GE e GC após a intervenção ($p < 0,01$). **Conclusão:** A Estabilização Segmentar Vertebral pode ser um método eficaz para tratamento de indivíduos com dor lombar inespecífica.

**Palavras-Chave:** Dor lombar, Modalidades de fisioterapia, Ensaio clínico.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# AÇÃO DO AGULHAMENTO SECO (DRY NEEDLING) NA DOR TEMPOROMANDIBULAR

*Rodrigo Pimentel Da Silveira (ropimenteldasilveira@gmail.com)*

## RESUMO

**Introdução:** A Dor Temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, sendo a maior causa de dor orofacial crônica de origem não dental. O agulhamento seco (dry needling) é uma forma de tratamento, baseada no uso de agulhas filiformes, semelhantes às utilizadas na acupuntura, com a finalidade de desativar nódulos tensionais e relaxar o tecido muscular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do agulhamento seco no tratamento da dor temporomandibular. **Métodos:** 28 sujeitos (27 mulheres e 1 homem) participaram do estudo, composto por grupo único no qual os indivíduos foram submetidos a 1 sessão semanal de dry needling, num total de 3 sessões, com agulhamento em seis pontos bilaterais na região facial (E3, E4, E5, E6, E7, ID18), permanecendo 25 minutos no local. A dor foi medida através da Escala Visual Analógica (EVA), antes e após a conclusão de cada sessão e uma semana após a última sessão. **Resultados:** Houve redução da dor ao longo do tratamento, principalmente na segunda sessão ($p<0,037$), além disso, no decorrer das sessões houve diminuição dos valores da mediana. Na comparação dos níveis de dor antes da primeira sessão com os níveis aferidos uma semana após a última sessão, houve redução significativa da dor ($p<0,001$), sendo que alguns sujeitos relataram nível de dor zero com base na EVA. **Conclusão:** O agulhamento seco foi eficaz no presente estudo, porém é necessário produzir mais pesquisas com amostra maior e grupo controle.

**Palavras-Chave:** Acupuntura, Analgesia, Ensaio clínico

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# O PAPEL DO REGISTRO CLÍNICO ORIENTADO POR PROBLEMAS (SOAP) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

*Ryane Cambui Silva*

*Nayra Gomes Campos*

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno depressivo, alteração psíquica caracterizado por uma tristeza patológica, sendo uma doença crônica que também manifesta desesperança. Na prática clínica o uso do SOAP permite uma coleta de dados amplificada, por meio das fundamentações propostas pelo método os profissionais da saúde tem uma dimensão mais profunda do quadro do paciente. Consequentemente, permeia a detecção dos traços da variação do humor. **Objetivo:** Este relato tem o propósito de descrever a vivência dos acadêmicos de medicina nas atividades prática de saúde por intermédio do registro de saúde orientado por problemas, do Módulo Interagindo com a Comunidade IV. **Metodologia:** Conta com atendimentos ambulatoriais que se respaldaram no SOAP como instrumento, sendo abordado S = subjetivo, que representa a transcrição das dificuldades apresentadas pelo paciente e situações que o coloque em risco a alguma doença; O = Objetivo, informações aferidas pelo examinador e exames complementares; A = Avaliação, lista de problemas e hipóteses diagnósticas; P = Plano, a estratégia adotada para o caso. **Resultados:** O método clínico centrado na pessoa permite analisar com cautela as adversidades, possibilitando compreender em como paciente se ver e como vê o mundo, além do contexto a qual está inserido. Por conseguinte, é de suma importância achar os gatilhos que levaram ao aparecimento da depressão e agravantes, já que existem fatores que predispõem o desenvolvimento tal patologia, como genética, estresse e trauma. O registro orientado por problemas, permeia uma consulta com objetivo de entender não só a queixa principal no momento da consulta, que é geralmente realizada nos prontos atendimentos. O SOAP possui uma visão integrativa, não enxergar apenas a doença da pessoa, mas também o meio e circunstâncias da vida que influencia na saúde. Destarte, possibilita identificar sinais e sintomas envolvidos no distúrbio mental. **Conclusões:** Portanto, nota-se que as manifestações clínicas como perda de interesses, prazeres, de realizar atividades diárias e alteração no humor são típicas do transtorno depressivo. Outrossim, conforme o quadro se agrava ocorre o surgimento de sintomas físicos. A detecção desses pacientes na atenção primária se torna uma ferramenta valiosa, para busca do bem-estar desses indivíduos, podendo evitar consequências mais catastróficas.

Prontuário

**Palavras-Chave:** Prontuário Médico. Humanização. Saúde Mental

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO ÀS MULHERES USUÁRIAS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PRESTADO POR UMA ENFERMEIRA RESIDENTE

*Livia De Souza Madeira*

*Jackeline Lourenço Aristides*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/107**

**RESUMO**

**Introdução:** O programa de residência multiprofissional em saúde mental teve como cenário de prática no ano de 2021 a atuação em uma equipe multiprofissional, composta por uma enfermeira, um psicólogo e um assistente social, cujas ações seguiam a lógica de saúde mental itinerante com a ativação e articulação da rede de saúde do município, sendo realizados atendimentos psicossociais no domicílio daqueles indivíduos em que o vínculo sujeito e rede de serviços de saúde mental não existia ou estava fragilizado, sendo em sua maioria casos de mulheres usuárias de álcool e outras drogas. Objetivo: descrever a experiência da enfermeira residente nos atendimentos a mulheres usuárias de álcool e outras drogas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre atendimentos realizados pela enfermeira às mulheres usuárias no ano de 2021. **Resultados:** O uso de álcool e outras drogas em nossa sociedade ainda gera discussões e quando esse uso é realizado por uma mulher, isso se torna um tabu, visto que encontramos no imaginário social, tanto a imagem da mulher livre e independente como a antiga figura de “santa mãezinha”, sendo o centro de discursos preconceituosos. As mulheres que se encontravam em sofrimento psicossocial em decorrência do uso, sofriam também com julgamentos moralistas, associações à prostituição, violências e negligência em serviços de saúde, relatado por algumas delas. A fim de desviar-se dessas situações, as mulheres acabavam evitando os serviços de saúde, descuidando de si mesma. A motivação para retomar o cuidado, partiu da apresentação da estratégia de redução de danos e pactuamos pequenas ações de diárias de autocuidado e autonomia. A realização de visitas domiciliares em conjunto com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e CAPS álcool e outras drogas, assim atuação como acompanhante nos serviços de saúde, foram algumas das estratégias utilizadas tanto pela enfermeira como pela equipe de saúde mental itinerante, com o propósito de garantir a atenção integral à saúde. **Conclusão:** Além de tentar (re) estabelecer o vínculo com os serviços de saúde e auxiliar as mulheres em sofrimento psicossocial, também se mostrou imprescindível o fortalecimento e empoderamento delas para que possam enfrentar as dificuldades no acesso a saúde.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Cuidados de enfermagem, Uso recreativo de drogas

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DA ENFERMAGEM NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Livia De Souza Madeira*

*Jackeline Lourenço Aristides*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/108**

## RESUMO

**Introdução:** O programa de residência multiprofissional em saúde mental é uma pós-graduação, com carga horária teórica e prática orientadas pelo Ministério da Saúde, na qual buscar qualificar profissionais para inserção no mercado de trabalho, no Sistema Único de Saúde e na rede de atenção psicossocial. Durante o primeiro ano de residência atuou-se nos CAPS I, CAPS Infantojuvenil, CAPS Álcool e outras Drogas, e como integrante da equipe de saúde mental itinerante, composta por enfermeiro, psicólogo e assistente social, quais as ações se basearam na lógica de ativação e articulação da rede serviços do município. **Objetivo:** relatar dificuldades e potencialidades deparadas durante a formação na residência multiprofissional em saúde mental. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre o processo formativo da enfermagem em saúde mental. **Resultados:** As discussões cientificas da enfermagem na saúde mental infelizmente ainda são limitados à década de 70, sendo que diversas vezes, o residente de enfermagem se apoiou em referências teóricos da enfermagem psiquiátrica. Os demais referenciais utilizados nessa residência são da atenção psicossocial, que é mais geral, já que ainda há escassez de teoria de enfermagem em saúde mental mais contemporânea. Além da teoria, ocorreram também desafios durante a prática, como a prevalência do modelo biomédico de atenção à saúde em grande parte dos serviços de saúde, no qual a enfermagem tem seu papel circunscrito a procedimentos, e consequente desvalorização profissional. Todavia, sempre que houve uma abertura da equipe, a residente propôs alternativas de cuidado pela enfermagem, como a elaboração de um documento de orientação para a realização da consulta de enfermagem e pós-consulta. **Conclusão:** A enfermagem na saúde mental, não deveria se limitar a apenas ações técnicas-procedimentais, a categoria tem como potencialidade a realização de consulta de enfermagem, na qual, o enfoque é a atenção para o autocuidado e autonomia do indivíduo, e a realização de visitas domiciliares, planejamento da assistência de enfermagem, interconsulta com outros profissionais e orientações pós consulta. Assim, há necessidade de que cada profissional de enfermagem na saúde mental se debruce sobre a construção de referenciais teóricos atualizados com a Reforma Psiquiátrica, Atenção e Rehabilitação Psicossocial, e Redução de Danos.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Enfermagem, Residência Multiprofissional

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# SINTOMAS DE DEPRESSÃO E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA POR COVID-19

*Gabriela Carvalho Jurema Santos*

*Wylliana Gomes Da Silva*

*Yasmin Luiza Ferreira Lopes*

*Cláudia Freitas Coelho Muniz*

*Vania Ferreira Barbosa*

*Luana Hellen Dos Santos Guedes*

*Matheus Santos De Sousa Fernandes*

## RESUMO

**Introdução:** Em 2019 surgiram os primeiros casos de contaminação do vírus da síndrome respiratória grave-2. A contaminação espalhou-se rapidamente, atingindo a população mundial. Como estratégias de prevenção à disseminação do vírus, foram adotadas medidas de isolamento social. Em resposta a isso observou-se uma redução das práticas de atividade física, além de repercussões sobre a saúde mental. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre sintomas de depressão e comportamento sedentário em estudantes universitários brasileiros durante o período de pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Participaram do estudo 257 estudantes universitários residentes na região metropolitana de Pernambuco, com idade entre 17 e 27 anos. Os dados sobre sintomas de depressão foram avaliados por meio da Escala de classificação de depressão de Hamilton (HAM-D) e a frequência de atividade física foi avaliada por meio do questionário internacional de atividade física (IPAQ) durante o período de março a julho de 2021. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 40277620.4.0000.8727). **Resultados:** O escore de depressão de Hamilton apresentou correlações fracas com horas de tempo sentado por semana (r=0,188; p=0,017) e tempo sentado no fim de semana (r=0,186; p=0,026) no sexo feminino. Não houve diferenças em relação ao sexo masculino. **Conclusões:** A presença de sintomas de depressão possui associação fraca com o comportamento sedentário em estudantes do sexo feminino. No entanto, não foram observados associados em indivíduos do sexo masculino.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Atividade física, SARS-CoV-2

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# ENTRAVES PARA O ACESSO A MEDICAMENTOS PSICOATIVOS POR PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

*Millena Borges Inete*


## RESUMO

**Introdução:** O sofrimento psíquico pode ser definido como uma associação de ideias, emoções, comportamentos e relacionamentos anormais com outras pessoas. Essas complicações estão atualmente em ascensão na população em geral, consequentemente a necessidade de uso de psicotrópicos para o seu tratamento também aumentou, porém, o seu acesso não é universal. **Objetivo:** Discutir algumas das possíveis causas da dificuldade de acesso a psicofármacos por pessoas em sofrimento psíquico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no mês de maio de 2022, construída a partir de quatro textos científicos publicados entre os anos de 2008 e 2013, encontrados na base de dados do Google Acadêmico. Para realizar a busca foram usados os descritores “Acesso”, “Psicofármacos”, “Psicotrópicos” e “Transtornos Mentais”. **Resultados:** O aspecto mais relevante ao falar de acesso a medicamentos é o poder aquisitivo, uma vez que na ausência deste a pessoa se torna impotente quanto as suas queixas, com limitações para ter acesso a transporte, assistência médica e poder de compra. O paciente em sofrimento psíquico pode se ver preso em um ciclo vicioso, onde o adoecimento o impede de ter ganhos financeiros e a falta deste por sua vez o impede de tratar-se corretamente. Assim, o segundo aspecto a ser discutido são as limitações da rede pública de atenção à saúde, que está sobrecarregada de demanda e repleta de entraves burocráticos, que exigem do usuário paciência, organização e acesso à informação. Por último podemos destacar a ausência de uma rede de apoio próxima, que pode se realizar através da família, amigos, integrantes da comunidade e agentes de saúde ou de segurança. Pessoas em sofrimento psíquico podem apresentar sintomas que prejudicam seu senso crítico, comunicação e organização, logo é fundamental que estas tenham pessoas dispostas a contribuir com o seu cuidado. **Conclusões:** É necessário que o acesso gratuito a psicofármacos seja garantido, porém o cotidiano dos pacientes está repleto de empecilhos para a realização desse direito. Vislumbrando os dados expostos nos artigos analisados os principais obstáculos enfrentados por usuários de psicofármacos são a limitação socioeconômica, falta de acesso ao sistema público de atenção à saúde mental e ausência de suporte familiar.


**Palavras-Chave:** Saúde Mental. Transtornos Mentais. Psicofármacos.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# A CLÍNICA EM MOVIMENTO: UM ENCONTRO COM O OUTRO, UM ENCONTRO COM O DESCONHECIDO

*Gabriela Conterato*

**RESUMO**

O Acompanhamento Terapêutico é uma prática itinerante, ou nômade (Rolnik, 2000) que emerge a partir da Reforma Psiquiátrica, propondo uma ruptura em relação aos settings clínicos tradicionais. O AT escuta os sujeitos em sofrimento psíquico nos seus espaços possíveis de circulação: quarto, casa, rua, território, cidade, rompendo com a lógica de exclusão e isolamento. Um dos objetivos desta clínica peripatética (Lancetti, 2016) é restituir a autonomia e promover a reinserção social de pessoas com graves transtornos psíquicos. Assim, por meio da escuta e do reconhecimento, se efetiva a construção de uma clínica ampliada cujo desenho singular e irrepetível será objeto deste trabalho. No geral, os usuários da Saúde Mental são privados de sua circulação e sua rede de proteção e vínculos, muitas vezes, se fragiliza ou rompe. Este trabalho foi concebido a partir da experiência de inclusão do AT no Plano de Acompanhamento Singular de uma jovem atendida em um CAPS. Nesta elaboração, utilizamos o Método Cartográfico, além da escuta psicanalítica das produções inconscientes, na relação transferencial estabelecida. Relato: A jovem tinha 15 anos. A injunção psicótica que levou à crise ocorreu pouco antes de seu aniversário: ela deixou a escola, os amigos e passou a isolar-se. Emergiram delírios recorrentes: seu corpo era 'alvo', invadido e olhado a todo instante, era sempre questão. Nossa acompanhada não se adaptou aos dispositivos tradicionais, nem às oficinas, estava cada vez mais isolada. Iniciamos o AT com breves visitas à casa, era o que ela suportava. Seu quarto era seu mundo, local de proteção, e por um tempo foi necessário habitá-lo. Após esse período inicial de escuta e aproximação, a jovem desejou circular, ir à praça para ver os colegas passarem, ir à farmácia para verificar o "peso do corpo". Aos poucos, alguns laços rompidos puderam ser restituídos: escola, amigos, a relação com a mãe. Neste processo complexo entre a subjetividade e o coletivo, o AT demonstrou ser um dispositivo clínico-político, capaz de promover uma ressignificação da circulação dos sujeitos, permitindo uma nova forma de ocupar a polis – para além da errância da psicose – e uma (re) apropriação dos espaços públicos e privados.

**Palavras-Chave:** Acompanhamento Terapêutico. Saúde Mental Coletiva. Autonomia.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# REDES SOCIAIS, MODERNIDADE LÍQUIDA, SAÚDE MENTAL E FÍSICA: UMA CONEXÃO PERIGOSA

*Pedro Henrique Alves Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** As interações virtuais ganharam uma magnitude que ultrapassa e ressignifica o contato humano físico. A fluidez, volatilidade e mercantilização ratificam o conceito de modernidade líquida proposto por Bauman: “Numa sociedade de consumidores, tornar-se uma mercadoria desejável e desejada é a matéria de que são feitos os sonhos e os contos de fadas”. Assim, o imediatismo e comercialização de imagens levam o indivíduo a perder a sua essência e acarreta diversos prejuízos a saúde mental e física. **Objetivo:** Compreender as implicações que as redes sociais causam nos indivíduos e os mecanismos que geram o vício pelas mesmas. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados na base Google Acadêmico, dos últimos 8 anos, em língua portuguesa. **Resultados:** Plataformas digitais de interação social têm sido utilizadas como meio de validação interpessoal. O número de comentários e curtidas nas publicações geram uma liberação de dopamina em pequenas doses no cérebro, estimulando um ciclo de postagens para satisfação e atenção, configurando o vício pelas mídias sociais. Ademais, o anseio constante por aprovação produz pessoas centradas em competição por seguidores e feedback positivos. Tal situação, transforma as telas eletrônicas em espelhos de Narcisos inseguros, que buscam de forma contínua a autoafirmação. Porém, a expectativa de aprovação, uma vez inalcançada, pode gerar ansiedade, vulnerabilidade, frustrações e depressão. Ainda, o bombardeio de postagens de corpos esculturados pode causar distúrbios emocionais que provocam impulsos alimentares, como bulimia e anorexia. Isso é notado no estudo com 647 estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto, em 2019, que 54,1% apresentavam ansiedade, 58,2% algum sintoma depressivo e 42,3% risco para algum transtorno alimentar, devido exposição a redes sociais. Além disso, os problemas só tendem a aumentar devido ao uso de algoritmos que atualizam os usuários com informações de suas preferências. **Conclusões:** Portanto, o anseio por aprovação e a exposição midiática estabelecem uma dependência devido ao prazer momentâneo da liberação de dopamina. Isso faz com que as relações se tornem mais líquidas, podendo afetar a saúde mental e física dos usuários que têm seus desejos frustrados.


**Palavras-Chave:** Mídias sociais. Distúrbios mentais. Saúde física.

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.

# A INFLUÊNCIA DO CORTISOL NA ANSIEDADE: UM POSSÍVEL FATOR DE RISCO?

*Maria Fernanda Da Silva Correia*

*José Eduardo Ribeiro Honório Júnior*

## RESUMO

**Introdução:** O cortisol é um hormônio estressor, produzido pela glândula supra-renal, localizada acima dos rins, tendo como importante papel de manter os seres vivos ativos e acordados todas as manhãs, tendo um efeito antagônico ao do hormônio melatonina. O cortisol também apresenta função essencial de combater o desenvolvimento de infecções em processos lesivos. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico através dos bancos de dados da PUBMED, Scielo e MEDLINE. Para esse processo, utilizaram-se os descritores do Medical Subject Headings (Mesh) e seus correlatos em português dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “cortisol” AND “ansiedade”, priorizando artigos dos últimos 10 anos. Foram excluídos da pesquisa aqueles artigos que fugiam do objetivo da pesquisa, resultando em catorze potenciais artigos. **Resultados:** Após a análise dos catorze artigos, foi possível analisar que, quando nos deparamos com uma situação estressante que nos exija estar mais alerta, o organismo libera mais cortisol, metabolizando mais glicose e nos dando mais energia, pondo assim o sistema nervoso como um todo mais apto a solucionar um problema da maneira mais rápida possível. Contudo, quando ocorre o desenvolvimento do distress, o estresse negativo, é capaz de desenvolver patologias devido ao descontrole da liberação excessiva do cortisol, podendo levar o paciente a desenvolver ansiedade. **Conclusão:** Assim, quando ocorre o desenvolvimento do distresse, ou estresse negativo, é capaz de desenvolver ansiedade devido a desregulação do cortisol.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Estresse. Cortisol

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO CURSO DE ENFERMAGEM: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES

*João Paulo Xavier Silva*

*Jéssica Maria Gomes Araújo*

*Luana Alves De Melo*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Nayara Santana Brito*

*Lucas Dias Soares Machado*

## RESUMO

**Introdução:** A perspectiva da atuação da enfermagem no contexto da saúde mental tem sido enfatizada por diversos pesquisadores do país na contemporaneidade. A construção da formação acadêmica do profissional de enfermagem no âmbito da saúde mental deve ser delineada, dentre várias habilidades científicas e técnicas, na comunicação, empatia, escuta-ativa, relacionamento interpessoal e demais qualidades ou aptidões que são essenciais para se desenvolver uma assistência com qualidade ao próximo. **Objetivo:** Compreender a concepções de estudantes de enfermagem sobre a formação e a assistência em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvido no Município de Iguatu-Ceara que teve como sujeitos da pesquisa discentes do quinto e sétimo semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Salienta-se que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de número 3.202.131. Para análise do material coletado utilizou-se uma entrevista semiestruturada, onde os discursos dos acadêmicos foram avaliados qualitativamente através da técnica de análise de conteúdo de Minayo. A fase inicial, pré-análise, desenvolve-se para sistematizar as ideias iniciais, compreende a leitura geral do material, a organização e consequentemente a escolha do que vai ser analisado. A exploração do material, ou segunda fase, se define as categorias, a codificação e classificação. Já terceira fase se faz compreender o tratamento dos resultados, e interpretação, sendo o momento de análise crítica e reflexiva dos dados coletados. **Resultados:** O estudo possibilitou a identificação do ensino de saúde mental em enfermagem como um campo em constante construção. No entanto, o aluno carece de prática de enfermagem em saúde mental no campo de estágio, bem como incentivos as participações em eventos, simpósios e capacitações, e não se restringir somente as visitas técnicas realizada durante a graduação. **Conclusões:** Portanto, faz-se necessário a abordagem da temática na construção da vida acadêmica de enfermagem, para que os discentes possam ser aptos a prestar assistência em enfermagem

saúde mental.

**Palavras-Chave:** biopsicossocial. Graduação em enfermagem. Acadêmicos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ABORDAGEM DO PACIENTE COM TRANSTORNO DE DEPENDÊNCIA AO CRACK: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Bernardo De Sa Fernandes Camurca*

*Arthur Arcoverde Pinheiro*

*Guilherme Cordeiro Bezerra*

*Gabriel Mendes Andrade*

*Liana Carvalho Lopes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, a dependência ao crack é tida como um problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O crack é um produto que advém da cocaína e que, após fumado ou inalado, atua na recaptação de serotonina, dopamina e noradrenalina, relacionando-se com a desregulação do sistema e efeitos prazerosos no indivíduo. **Objetivo:** Diante da problemática social do tema e da ausência de modelo de tratamento específico para a dependência dessa substância, almeja-se realizar uma revisão de literatura que condense as principais informações presentes nos estudos publicados sobre a abordagem desses pacientes, de modo a sistematizar a conduta dos profissionais. **Métodos:** Foi realizada busca de publicações nacionais utilizando as plataformas Medline, Scielo e Google acadêmico com as palavras-chave crack e tratamento. **Resultados:** A literatura tem enaltecido o tratamento interdisciplinar e apontado como objetivos principais o início da abstinência e a prevenção de recaídas. O tratamento farmacológico centra-se no manejo dos sintomas, podendo ser náuseas, tratadas com anti-eméticos, dores, com analgésicos, ou insônia, com sedativos. Não existindo medicamentos psiquiátricos aprovados para o tratamento específico, tais drogas são utilizadas visando tratar a síndrome de abstinência: benzodiazepínicos para inquietação e antipsicóticos para agitação psicomotora ou agressividade. No tratamento psicológico, verificou-se prevalência de trabalhos que abordam a terapia cognitivo-comportamental, a entrevista motivacional e a aplicação do modelo transteórico de mudança. Estudos reforçam a necessidade de tratamento das comorbidades do indivíduo, inclusive psiquiátricas, bem como destacam o papel da terapia ocupacional no treino de habilidades sociais para reintegração e prevenção recaídas. **Conclusões:** Devido ao advento recente da difusão do crack, verifica-se uma carência de estudos que abordem o tratamento do transtorno de dependência, principalmente o farmacológico, cujas drogas utilizadas ainda permanecem sem evidência científica e são utilizadas somente para sintomatologia. A abordagem deve ser multifatorial, primando pelo tratamento psicológico e das comorbidades clínicas ou psiquiátricas, bem como pela atenção à reintegração do paciente, visando a prevenção de recaídas.

**Palavras-Chave:** Psiquiatria. Tratamento. Multidisciplinaridade.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O IMPACTO DA PRÁTICA DE MEDITAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Natália Gonçalves Rengel*
*Eric Pasqualotto*
*Raphaela Maintinguer*
*Geraldo Lucas Lopes Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A meditação é uma prática milenar, utilizada para diversos fins, como o alívio do estresse e ansiedade. Uma vez que a pandemia de COVID-19 gerou um aumento global de tais quadros psicológicos, o conhecimento acerca de terapias não-farmacológicas, como a meditação, é importante para a melhora da saúde mental da população. **Objetivos:** Revisar a literatura existente sobre o impacto da prática de meditação na saúde mental dos indivíduos durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “meditation”, “therapy” e “covid-19”, cujos fatores de inclusão foram estudos publicados entre 2020 e 2022, que possuíam o texto disponível integralmente. Obtiveram-se, inicialmente, 55 artigos. Entre eles, apenas 7 se encaixaram nos critérios de inclusão e foram analisados. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, um transversal descritivo, com 412 participantes, concluiu que a prática de meditação durante a pandemia foi útil para aliviar a ansiedade e depressão. Já um ensaio clínico randomizado, com 80 pacientes obstétricas, identificou que a realização de meditação guiada reduziu não somente o estresse, mas também os distúrbios do sono. E, ainda, três estudos de intervenção analisados identificaram melhora na saúde mental dos indivíduos: um deles, realizado com professoras italianas, concluiu que a meditação mitigou, eficientemente, as consequências psicológicas negativas da pandemia, mantendo o seu bem-estar; outro, demonstrou que a prática de meditação “Heartfulness” reduziu significativamente o estresse auto-percebido e melhorou o sono dos participantes; por fim, outro, realizado com profissionais de saúde, mostrou que meditação e yoga, juntas, foram úteis para reduzir a ocorrência da Síndrome de Burnout diante da pandemia. Outro estudo interventivo chinês descreveu a meditação como uma prática viável e de baixo custo para amenizar os efeitos psicológicos danosos gerados pela pandemia. Por fim, essa prática se mostrou benéfica em um estudo italiano, que demonstrou a sua eficiência para aumentar a flexibilidade psicológica, e, também, a resiliência, frente a situações adversas. **Conclusão:** A prática de meditação foi benéfica para melhorar a saúde mental dos indivíduos durante a pandemia de COVID-19, contribuindo para uma diminuição da ansiedade, depressão, melhora da qualidade do sono e da resiliência.

**Palavras-Chave:** Ansiedade. Depressão. Terapêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

*Karina Manoela Ferreira De Paula*

*Maria Fernanda De Sousa Vintura*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é caracterizada pela baixa realização profissional, exaustão profissional e despersonalização. É definida como algo que deixou de funcionar devido à falta de energia. Os acadêmicos da área da saúde representam um grupo com risco elevado de desenvolver a Síndrome de Burnout ocasionado, muitas vezes, devido à alta carga horária do curso, pressões por notas altas e a cultura do esgotamento muito difundida no meio acadêmico. **Objetivo:** Logo, esta revisão de literatura visa analisar publicações que abordem a prevalência da Síndrome de Burnout em acadêmicos da área da saúde, verificando suas causas e os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da Síndrome. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e é de cunho descritivo. **Resultados:** Observou-se que devido as pressões no cumprimento dos deveres e tarefas durante os diversos cursos da área da saúde, muitos acadêmicos acabam por desenvolver a Síndrome de Burnout, ainda durante o início do curso. Verificou-se que os acadêmicos ainda apresentam ansiedade, depressão, baixa realização acadêmica, ideação suicida, exaustão emocional e outros distúrbios psicológicos. Sendo que os altos níveis de estresse e sobrecarga de atividades relacionadas aos estágios, podem ter efeitos prejudiciais também no desempenho acadêmico, com a diminuição da concentração, capacidade de raciocínio e memória. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout se faz presente com grande prevalência ainda durante o curso início dos cursos da área da saúde, gerando consequências emocionais, de produtividade e até mesmo, em casos mais graves, levando ao suicídio. No entanto, concluiu-se que a Síndrome de Burnout ainda é pouco conhecida no meio acadêmico, o que contribui para que esta venha se disseminar e gerar consequências nos acadêmicos de curto e longo prazo.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública, Saúde Mental, Educação Médica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS

*Karina Manoela Ferreira De Paula*

*Maria Fernanda De Sousa Vintura*

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico de transtorno psicológico de uma criança, afeta toda a estrutura de uma família, com mudanças na sua rotina e impactando principalmente o aspecto psicológico de todos os envolvidos. O transtorno psicológico na criança resulta em uma série de preocupações, com alterações na dinâmica familiar e afetando a qualidade de todo o grupo familiar. **Objetivo:** A referente pesquisa, tem por objetivo analisar a importância do papel do psicólogo no processo do tratamento da criança com transtorno psicológico, assim como o impacto deste na saúde mental de toda a família. **Método e materiais:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e é de cunho descritivo. **Resultados:** Pode-se observar a importância do psicólogo para a compreensão da criança, quando possível, diante do tratamento psicológico e psiquiátrico, no qual a criança é ouvida, por meio de suas próprias expressões, expressando suas angústias, questionamentos e entendimento de toda a situação e tratamento. No caso da família, o trabalho do psicólogo visa oferecer acolhimento emocional, para que estes compartilhem seus sentimentos, a fim de que possam enfrentar juntamente com a criança o tratamento. O psicólogo também tem papel fundamental, como elo, na comunicação entre equipe-paciente-família, sendo um mediador, visando o bem-estar da criança em tratamento psiquiátrico. **Conclusão:** Concluiu-se que as intervenções psicológicas na criança e na família são de fundamental importância como parte do tratamento psiquiátrico da criança, no qual tem como objetivo dar suporte emocional e equilíbrio.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental,Humanização da assistência,Saúde Publica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# AVALIAÇÃO EMOCIONAL DA REPERCUSSÃO DA PANDEMIA COVID-19 DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

*Marinilda Santana Gomes De Freitas*


## RESUMO

**Introdução:** O manejo do diabetes, que requer dieta, atividade física regular e uso adequado dos medicamentos, tornaram os desafios do isolamento social durante a pandemia ainda maiores. Fatores ambientais, sociais, comportamentais e emocionais complexos, podem influenciar a capacidade do indivíduo de realizar tarefas de cuidado do diabetes e, portanto, potencialmente comprometer o estado de saúde. **Objetivo:** Avaliar as repercussões do período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19 sobre a rotina, os problemas enfrentados no dia a dia com a doença e o estado emocional do paciente diabético tipo 2. **Métodos:** O estudo foi do tipo corte transversal, envolvendo 211 voluntários com idade igual ou superior a 45 anos, diagnosticados com DM2 a pelo menos 06 meses. Avaliamos os problemas enfrentados no dia a dia com a doença em pacientes diabéticos usando a escala B-PAID na sua versão brasileira aplicado de forma online na plataforma do Google Forms. **Resultados:** Com média de idade foi 58,91anos; homens e mulheres, (32,7% e 67,3%). Os participantes foram classificados em 3 classes de idade: 45–59; 60-69 e acima de 70 anos. 12,3% tinham mais de 10 anos de diagnóstico; 34,6% e 25,1% tinham respectivamente uma a duas outras comorbidades associadas. No questionário B-PAID, a média foi de 44,64 (DP=28,08), mediana de 42,5. Houve uma correlação significativa com o $p < 0,001$, porém o coeficiente de Spearman tem uma correlação fraca e inversamente proporcional (? = -0,34), quanto maior o tempo de diagnóstico, menor o score do B-PAID indicando menor sofrimento emocional. O alfa de Cronbach para o B-PAID foi de 0,89, demonstrando uma consistência interna quase perfeita. **Conclusão:** Os resultados apresentados confirmam uma maior vulnerabilidade, durante a quarentena, a sentimentos de estresse psicológico entre diabéticos. Evidencia-se, que pacientes com angústia do diabetes preexistente necessitam de atenção especial nos cuidados à saúde mental, sobretudo durante períodos de contenção como uma pandemia.


**Palavras-Chave:** Saúde Mental; Diabetes Mellitus; Isolamento Social

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A CLÍNICA PARA ALÉM DOS MUROS

*Gabriela Conterato*


## RESUMO

Este trabalho promoverá uma reflexão sobre as diferenças entre a clínica tradicional, alicerçada no modelo biomédico, e a clínica ampliada, oriunda dos processos macropolíticos do campo da Saúde Mental Coletiva Brasileira. Esta pesquisa também dará visibilidade para importância da clínica ampliada como forma de defesa da vida e dos direitos dos usuários. A clínica ampliada é uma das diretrizes que a Política Nacional de Humanização propõe para qualificar o modo de se fazer saúde. Assim, neste estudo realizamos uma revisão da literatura, historicizando mudanças que culminaram em um novo Modelo Tecnoassistencial: um outro olhar sobre a loucura, sobre suas possibilidades de escuta e cuidado. A etimologia da palavra clínica (do grego “klinikós”) tem em sua composição o “klíno” que significa inclinar. Assim, no processo histórico de construção do lugar social do médico, testemunhamos a consolidação de sua imagem inclinado sobre o paciente, em uma posição hierarquizada, outorgada a partir do seu saber, saber-poder. Portanto, a clínica biomédica prevê um setting cujas variáveis, tempo e espaço, são controladas pelo médico, havendo uma centralidade na identificação de sinais e sintomas, visando à classificação diagnóstica que, por fim, se sobrepõe às singularidades dos usuários. A dimensão afetiva, discursiva, as histórias de vida são coadjuvantes na clínica que visa identificar a doença, agindo, prescritivamente, em sua ‘causa’. A partir da Reforma Sanitária e Psiquiátrica foram propostos outros dispositivos – coletivos, participativos – dispositivos-políticos que ressignificaram essas posições, estes lugares, propondo intervenções para além dos muros. A clínica ampliada emergiu como aposta de que os sujeitos – portadores de histórias singulares que influenciam seus processos de saúde-doença – podem ser corresponsáveis no processo de cuidado. Ampliar a clínica, portanto, é aumentar a autonomia do usuário, da família e da comunidade, olhar para fora, para o entorno, compreendendo a complexidade dos processos saúde-doença-cuidado. A vulnerabilidade, os riscos, os territórios, os determinantes sociais também são essenciais na construção dessa clínica. Outro diferencial é a superação do solipsismo, já que ela se realiza também com o outro, por meio de uma equipe interdisciplinar capaz de articular uma rede, de criar vínculos e, a partir deles, intervir com resolutividade.


**Palavras-Chave:** Clínica Ampliada, Saúde Mental Coletiva, autonomia

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# AUMENTO DOS CASOS DE VAGINOSE BACTERIANA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Mariana Lima Aguiar*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia pelo Coronavírus 2019 foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020. Essa condição trouxe mudanças no estilo de vida da maior parte da população, como: redução nos níveis de atividade física, automedicação, aumento no hábito frente as telas, alteração dos hábitos alimentares, aumento nos níveis de estresse e do consumo de álcool e tabaco. Todas essas mudanças corroboram para o aparecimento da vaginose bacteriana, que é uma infecção caracterizada pela diminuição do número de bactérias normalmente associadas à flora vaginal saudável, conhecidas como *Gardnerella vaginalis* spp. e um aumento do crescimento de bactérias anaeróbias, destacando-se a espécie de *Gardnerella vaginalis*. Essa patologia não apresenta uma reação inflamatória, por isso o reconhecimento da doença só pode ser percebido através dos seguintes sintomas: corrimento branco–acinzentado e odor fétido. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do curso de Farmácia no laboratório de citologia clínica, vinculado a um projeto de extensão sobre a atuação da farmácia na prevenção e diagnóstico do câncer de colo uterino executado no Núcleo de Praticas Integradas (NAPI) de uma instituição de ensino superior privada. **Resultados:** Na prática do dia a dia de coleta para o exame Papanicolau e posteriormente coloração da lâmina com o material biológico das mulheres atendidas no NAPI, a farmacêutica/citologista clínica, responsável pela análise das lâminas e execução dos laudos, e os acadêmicos integrantes do projeto, observaram um aumento substancial dos casos de vaginose bacteriana por *Gardnerella vaginalis*, através da análise microscópica das lâminas, quando comparado aos anos anteriores à pandemia. **Conclusão:** A vaginose bacteriana não é considerada uma infeção sexualmente transmissível, mas está associada à frequência da atividade sexual, fatores ambientais e estilo de vida. Tais variáveis alteram o pH da vagina, que se torna mais alcalino, reduzindo o número de bactérias normalmente associadas à flora vaginal saudável e que vivem harmonicamente em pH ácido. O diagnóstico e o tratamento são pilares essenciais para evitar complicações.

**Palavras-Chave:** *Gardnerella vaginalis,* COVID-19, Citologia.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

*Amanda Da Silva Oliveira*

*Amanda Ferreira Lima*

*Ana Carolina Oliveira De Freitas*

*Ana Valéria Oliveira Da Silva*

*Raiany Alencar Leite*

*Vitória Batista De Carvalho*

*Herlys Rafael Pereira Do Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout acomete os profissionais que passaram por um longo período de exposição, estresse emocional e interpessoal no ambiente de trabalho. Essa síndrome pode ser caracterizada pela alta exaustão emocional e excessiva da carga de trabalho e baixa satisfação profissional. Assim, com a pandemia por COVID-19, esta síndrome tornou-se mais frequente em profissionais da saúde devido à demanda e aumento da carga de trabalho. **Objetivo:** Identificar os fatores desencadeantes da síndrome de Burnout no profissional enfermeiro durante o período da pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): Esgotamento profissional, enfermeiro e COVID-19, cruzados com o operador booleano AND. Tendo como critérios de inclusão: artigos nacionais, redigidos em português, na íntegra entre os anos de 2020 a 2022. Excluíram-se os artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo, tese e pagos. A amostra final do estudo corresponde a 12 referências. **Resultados:** Durante a pandemia, os enfermeiros vivenciaram situações estressantes que desencadearam sofrimento emocional e físico o que predispõe a presença de sintomas da Síndrome de Burnout. Além disso, o trabalho da enfermagem há muito se depara com problemas como sobrecarga de trabalho, falta de apoio psicossocial, más condições, falta de recursos e baixa valorização profissional, o que leva ao desencadeamento da exaustão emocional, ansiedade, estresse, deficiência do sono, desgaste físico e mental da equipe de enfermagem, aumento de erros técnicos e impotência em sua prática profissional através do distúrbio da Síndrome de Burnout. **Considerações finais:** Diante disso, observa-se que a síndrome está introduzida na enfermagem, em razão disso é preciso que haja uma redução na exposição aos agentes causadores para que os profissionais da saúde tenham melhor qualidade de vida já que suas jornadas de trabalho propicia a síndrome de Burnout.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Síndrome do Esgotamento Profissional. Sobrecarga de trabalho

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# AUTOEFICÁCIA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

*Demétrio Morais De Medeiros*

*Antônio Sérgio Guimarães*

## RESUMO

**Introdução:** A autoeficácia (AE) é definida como a crença do indivíduo em mobilizar recursos cognitivos-comportamentais para executar tarefas importantes, como, o gerenciamento das dores crônicas, como acontece nas Disfunções Temporomandibulares (DTM's). **Objetivo:** Este trabalho objetiva relacionar a crença de autoeficácia com a resposta ao tratamento das DTM's, avaliando o comportamento, a percepção da dor, a funcionalidade física e identificar pacientes refratários à terapia proposta. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo observacional, transversal com procedimento comparativo, estatístico-inferencial. Teve aprovação no comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos da Faculdade São Leopoldo Mandic sob o número do parecer 4411987. Para compor a amostra foi criado dois grupos: (Controle) - Pacientes que responderam bem à terapia convencional (n = 35) e (Experimental) – Pacientes que se submeteram ao tratamento contra Disfunção Temporomandibular e foram refratários à terapia convencional (n = 35). **Resultados:** A amostra evidenciou uma maior prevalência do gênero feminino com 47 mulheres, variando de 14 a 70 anos, representando 67% dos pacientes. Foi identificado uma maior frequência de indivíduos não responsivos ao tratamento na faixa etária de 41 a 50 anos. Pôde-se observar que Autoeficácia para Dor (AED) e Autoeficácia para funcionalidade (AEF) apresentaram correlação estatisticamente significativa com a variável gênero ($p<0,05$). Quando analisadas as variáveis autoeficácia total e resposta ao tratamento evidencia-se uma correlação estatisticamente significante entre estas ($p<0,0001$). Os participantes que apresentaram Autoeficácia total (AT) >50 tiveram apenas 0,074 de chance de desenvolver ineficácia do tratamento. **Conclusão:** O estudo proposto mostrou que um inadequado senso de autoeficácia relaciona-se a um deficiente controle da dor, menor adesão ao tratamento, perda da funcionalidade física e estagnação ou piora dos sintomas. Pôde-se comprovar que nos grupos controle e teste, (responsivos e não responsivos) obteve-se uma correlação positiva com os níveis de autoeficácia, ou seja, pacientes que não responderam bem à terapia proposta em literatura para tratamento da DTM, obtiveram os menores índices de autoeficácia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno da Articulação Temporomandibular. Autorregulação. Terapia cognitiva comportamental.

Área Temática: Saúde Física e Mental.

# IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS EM IDOSOS NO CONTEXTO DE PÓS-PANDEMIA

*Jamilly Victória Oliveira Bispo*

*Emilly Victória Pereira De Oliveira*

*Gabriela Lima Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia pela Covid-19 impactou direta e indiretamente a vida de muitos indivíduos, principalmente a população idosa no que se diz respeito a sua saúde mental e física, seu estilo de vida e suas relações sociais ao proporcionar problemas que ainda persistem na realidade pós-pandêmica. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo relatar os problemas físicos e psicológicos que foram adquiridos e vivenciados no período de isolamento social durante a pandemia pelo vírus da SARS-CoV-2. **Metodologia:** A elaboração se deu por meio de uma revisão na literatura, cuja coleta de dados foi realizada em maio de 2022, através de buscas nas bases de dados SciELO, MEDLINE, PubMed e LILACS, no recorte temporal de 2019 a 2022, a partir do cruzamento dos descritores “Idoso” AND “Saúde” AND “COVID-19” AND “Isolamento Social”. Foram encontrados 661 artigos e após a leitura dos resumos, selecionados 9. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas e como critérios de exclusão: os artigos sem evidências, TCC e demais dissertações acadêmicas. **Resultados:** Foi evidenciado que, dentre os principais impactos que mais acometeram essa população, destaca-se a depressão, ansiedade, estresse e alterações comportamentais. Esses agravos modificaram a rotina alimentar e as boas práticas de atividade física, consequentemente, aumentou a taxa de obesidade e sobrepeso e a quantidade de doenças mentais, doenças cardiovasculares, e distúrbios osteomusculares nesses indivíduos. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia acabou impactando de forma negativa na vida desse público mais velho ao trazer consequências trágicas para a saúda mental e física dessa parcela da população. Apesar do controle do vírus e as conquistas que foram realizadas, os danos concebidos prevalecem até o momento após a pandemia atormentando o estilo de vida e o envelhecimento saudável desse público tão suscetível.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Envelhecimento. Saúde mental.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# CONSTRUINDO REDES E LINHAS DE CUIDADO: A ARTICULAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL COLETIVA

*Gabriela Conterato*


## RESUMO

A Atenção Básica, porta de entrada do SUS, tem papel fundamental na organização dos fluxos e redes de atenção do Sistema Único de Saúde. A AB tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização, materializando-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, exercidas em equipe e com caráter territorial, prevendo uma responsabilidade sanitária pelo cuidado de determinada comunidade, incluindo, então, as demandas de SM de menor gravidade. Em 2003, o Matriciamento veio para modular a inserção da SM na Atenção Básica, sendo que, em 2008, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O matriciamento busca fortalecer a conexão e articulação entre estes dois elos, de maneira a favorecer a construção conjunta de linhas de cuidado singulares para os sujeitos em sofrimento psíquico, inseridos em determinados territórios. Assim, esta pesquisa buscou demonstrar os impactos positivos do matriciamento na AB, a partir da análise de artigos publicados entre 2010 e 2011 que versam sobre a articulação entre SM e AB, na perspectiva da prática do matriciamento. A metodologia da pesquisa é qualitativa. Utilizamos o Google Acadêmico e elencamos os seguintes descritores: “saúde mental”, “atenção básica”, “apoio matricial”, “matriciamento” e “relato de experiência”. Encontramos 148 artigos, analisando 12 escritos cujos títulos continham, no mínimo, dois dos descritores selecionados, como forma de manter a especificidade da pesquisa. Assim, após processo de análise, encontramos os seguintes resultados positivos: a) ampliação do olhar e qualificação da abordagem sobre os “casos de SM”, evitando diagnósticos, encaminhamentos e práticas que levam à “psiquiatrização” e “medicalização” do sofrimento, b) qualificação dos encaminhamentos ao Serviço Especializado, c) diversificação dos dispositivos terapêuticos na AB, d) promoção da equidade e integralidade, e) fomento aos processos de trocas nas Equipes, f) ampliação do nível de segurança dos trabalhadores diante das intervenções e prescrições necessárias, g) desmistificação do fato de que questões de saúde mental devem ser tratadas em serviços especializados, h) ampliação da clínica e i) corresponsabilização no cuidado. Portanto, a relação entre AB-SM, por meio do apoio matricial, é de fundamental importância e vem qualificando as intervenções das equipes de Referência.


**Palavras-Chave:** Matriciamento, sofrimento psíquico, território.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL NO PÓS-COVID

*Elson Bezerra Dos Santos Junior*

*Kletey Mendes Da Silva*

*Jonas Mourão De Castro*

## RESUMO

**Introdução:** a atividade física é de suma importância para a saúde física e mental de todos, e com a chegada da pandemia, essas atividades se mostraram muito úteis diante dos seus benefícios comprovados na recuperação e fortalecimento do sistema cardiorrespiratório, imunológico, muscular e também na saúde mental. **Objetivo:** descrever, por meio de levantamento de artigos científicos a importância do exercício físico na recuperação de pessoas no pós COVID 19. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, foram buscados artigos na base de dados do Google Acadêmico, sendo incluídos artigos publicados até 2021 e usando como descritores: “Atividade física e saúde”, “Manutenção da saúde”, e “COVID-19”. Foram encontrados um total de 47 artigos na base de dados do Google Acadêmico e, após passarem pelo critério de inclusão e exclusão, foram selecionados um total de 6 artigos. **Resultados:** Os artigos mostraram que o sedentarismo e a ausência de adaptações induzidas pelo exercício regular, fazem com que o corpo demore mais para recuperar de sequelas causadas pelo COVID 19. Indivíduos mais ativos e com níveis de treino estáveis, tendem a ter uma recuperação mais rápida e eficiente da saúde física e mental, devido as adaptações causadas pela atividade física. Essas adaptações trazem como benefícios, um sistema respiratório mais eficiente, uma estrutura muscular mais forte e resistente, e uma saúde mental melhor devido as liberações hormonais da noradrenalina, serotonina, GH, endorfina, além de uma imunidade mais eficiente. **Conclusão:** conclui-se que o exercício físico é de suma importância para pessoas que foram acometidas pela COVID 19, e que seus benéficos são muito eficientes no auxílio da recuperação de pessoas que ficaram com sequelas dessa doença que atingiu todo o mundo.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Recuperação, Sedentarismo.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# SÍNDROME DE TAKOTSUBO: REVISÃO DE LITERATURA

*Jorge Rubens De Sá Marcolino*

*Maria Natividade De Sá Antunes*

*Juliana Sá Marcolino*

*Bruno Rodrigo De Sá Marcolino*

*Guilherme Jose Spindola Cordeiro*

*Eduardo Andrade Lima Da Cunha Pedrosa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/44**

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Takotsubo é uma patologia caracterizada por uma insuficiência cardíaca aguda, com aspecto transitório. Além disso, possui contrações anormais do ventrículo esquerdo, estando geralmente associada ou podendo ser desencadeada pelo estresse. Pode ainda ser acompanhada por sintomas inespecíficos como a dor torácica. É mais comum no sexo feminino, principalmente em mulheres idosas. Está associada ainda aos eventos que ocasionam estresse psíquico. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a Síndrome de Takotsubo, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO com os descritores “cardiopatia”, “estresse” e “insuficiência”, entre os anos de 2015 e 2022, em língua portuguesa e língua inglesa. **Resultados:** A síndrome supracitada apresenta algumas alterações nos exames complementares, destacando assim a elevação da troponina, alterações eletrocardiográficas (elevação do segmento ST e inversão de onda T), além do balanismo apical com acinesia ou discinesia transitória no ecocardiograma. Enquanto que os fatores de risco são variáveis para cada sexo. O sexo feminino possui como principal fator de risco o transtorno psiquiátrico. No que diz respeito ao sexo masculino, o principal fator de risco é uma patologia aguda. Ressalta-se que o quadro clínico e os tratamentos são semelhantes aos de uma isquemia coronariana aguda. Algumas das medicações utilizadas são os betabloqueadores, a aspirina e os inibidores da enzima conversora de angiotensina. Nos casos de congestão pulmonar, os diuréticos são considerados como uma opção eficaz a ser utilizada. Logo, cada tratamento deverá ser individualizado. **Considerações Finais:** Com o aumento da quantidade de casos de Síndrome de Takotsubo, são necessários maiores estudos e intervenções terapêuticas que visem à etiologia da patologia, além da redução da sintomatologia apresentada e de um acompanhamento psicoterápico e cardiológico.

**Palavras-Chave:** Cardiopatia, Estresse, Insuficiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# INTERDISCIPLINARIDADE NA AMPLIAÇÃO DE OLHARES SOBRE O MEIO AMBIENTE: CAMINHOS PARA UMA SAÚDE ÚNICA (ONE HEALTH)

*Vanei Pimentel Santos*

*Eliel De Jesus Melo*

## RESUMO

**Introdução:** No imaginário social, o meio ambiente remete a uma visão limitada, sustentada na ideia de uma natureza pura e intocável que deve ser apenas preservada. Tal idealização põem os seres humanos como sujeitos separados do meio, "ambiente selvagem". Entretanto, a tentativa de superar a insustentabilidade das ações, demanda a modificação de visões que distanciam os humanos, dos não humanos e do ambiente natural e construído, dando espaço a uma visão global, que no campo da saúde, envolve o conceito de One Health. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da interdisciplinaridade na modelagem do conceito de ambiente e seus impactos na área da saúde. Metodologia: Trata-se de relato de experiência produzido a partir de análise crítica de reflexões e sinergias estabelecidas entre o núcleo profissional (saúde) e a interdisciplinaridade existente no Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA da Universidade Federal de Sergipe, no ano de 2021. **Resultados:** A discussão sobre saúde requer a percepção sobre a interconexão entre as pessoas, os animais e o meio ambiente, bem como o respeito as dimensões ambientais, sociais e econômicas do desenvolvimento sustentável. Ao conviver com diversas formações e dialogar sobre a temática ambiental, notou-se que a temática meio ambiente, quando socializada a partir do olhares múltiplos, permite o desenvolvimento da noção de que tudo é natureza, inclusive os seres humanos e para que seja implementado o cuidado holístico (seres humanos, não humanos, animais e ambiente) é fundamental o respeito aos diversos campos e saberes, que nos permitem compreender que o conceito de meio ambiente, além de englobar o natural, envolve o social, o arquitetônico, o do trabalho, o acadêmico, dentre outros. E que o ambiente interno de cada ser (saúde mental e física), interfere nas ações no ambiente externo, já que o primeiro ambiente que habitamos são nossos corpos. **Conclusão:** Pensar nas questões ambientais requer reflexão sobre o meio ambiente, integrando disciplinas, que permitam intervenções diversas e o despertar da importância de cuidar de todos os ambientes, inclusive o interno, para que seja possível ações coerentes que não prejudique a saúde dos seres vivos e não vivos.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade, Meio Ambiente, Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Maria Giceli Martins Da Silva*

*Ana Carolina Oliveira De Freitas*

*Luana Teixeira Amorim*

*Adriana De Moraes Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** Na terceira idade é comum o aparecimento de patologias fisiológicas e comprometimento na saúde mental dos indivíduos, destacando-se a depressão, solidão, ansiedade e angústia, muitas vezes relacionadas a sensação de abandono e ao próprio processo de envelhecimento, comprometendo diretamente o processo saúde-doença do idoso. Nesta conjuntura, torna-se necessário a oferta de um cuidado para além do modelo tecnicista e curativista. A inserção de práticas lúdicas, atividades esportivas, artesanato e dança contribuem melhora do quadro clinico dos pacientes, apresentando níveis significativos de evolução. **Objetivo:** Compreender por meio da literatura científica a contribuição de atividades lúdicas para a saúde física e mental dos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cientifica, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS E BDENF, através dos descritores “Idoso, Saúde e Jogos.” Após aplicação dos critérios de inclusão: trabalhos que abordem a temática, publicados na língua portuguesa nos últimos cinco anos, e exclusão: artigos repetidos, literatura cinzenta e outras revisões, analisaram-se na íntegra 10 referências que compuseram a amostral final desta pesquisa. **Resultados e discussões:** Foi possível compreender que atividades lúdicas e desportivas apresentam uma melhora na saúde física e mental dos longevos, visto que repercutem em um estilo de vida mais saudável. Dentre elas, encontrou-se atividades como oficinas, cursos, quebra-cabeça, caminhada, dança e loga. Os autores afirmam melhorias concernentes ao convívio social com outras pessoas, aumento dos níveis de hormônios como endorfina, serotonina, dopamina e ocitocina, bem como a melhora dos hábitos e do estilo de vida. **Considerações finais:** As atividades lúdicas contribuem para o bem-estar físico, social, mental e fisiológico, possibilitando o progresso de sensações de angústia, tristeza e solidão vivenciada pelos idosos, refletindo em uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Idoso, Saúde, Jogos

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES EM HOME OFFICE

*Gabriela Conterato*


## RESUMO

**Introdução:** “Burnout” é uma palavra da língua inglesa usada, comumente, para referir-se a algo que deixou de funcionar devido à exaustão. A Síndrome de Burnout é um processo extremo de desgaste físico, mental e emocional, caracterizado pelo estresse crônico vinculado ao trabalho. Dentre os principais sintomas, encontramos na literatura referência à sensação de esgotamento e falta de energia, ao aumento dos sentimentos negativos relacionados ao trabalho e à eficácia profissional reduzida. Devido a sua prevalência, em 2019, a Síndrome de Burnout foi incluída na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), sendo considerada, então, um transtorno ocupacional. **Objetivos:** Este escrito visa dar visibilidade à relação existente entre Burnout e o contexto atual de emergência do Covid-19, além de demonstrar as diferentes tensões que recaem sobre o trabalhador remoto. **Metodologia:** Esta pesquisa teve caráter qualitativo, materializando-se através de revisão de publicações do ano corrente. Utilizamos o Google Acadêmico e elencamos os seguintes descritores: “síndrome de Burnout”, “pandemia” e “home office”. Encontramos 67 artigos, selecionando aqueles cujo título expressava nexo direto com a proposta deste trabalho. **Resultados:** Constatamos que a Pandemia impactou todas as dimensões da vida cotidiana, acionando um alerta máximo no campo da Saúde Mental. Diante do cenário global de intangíveis perdas, incertezas, mortes, crise econômica, desemprego em massa, houve um aumento exponencial das situações de sofrimento psíquico, sendo algumas delas relacionadas diretamente ao mundo do trabalho. A partir da migração das fábricas e escritórios para as casas e apartamentos, vida doméstica e vida laborativa passaram a se conectar em tempo real. Como principais demandas inerentes ao home office, encontramos algumas situações que podem favorecer o surgimento da síndrome: a) sobrecarga de tarefas e/ou funções, devido à diminuição da estrutura e equipes, b) busca por eficiência/produtividade, motivada por medo da perda do emprego, c) invisibilidade organizacional/estagnação da carreira, d) dificuldades de comunicação, distorções e e) conflitos familiares devido à falta de diferenciação entre o espaço privado e o espaço do trabalho. **Conclusão:** Portanto, as recomendações sanitárias – distanciamento e isolamento social – transformaram radicalmente o campo das relações, impactando para sempre as formas conhecidas de trabalhar.


**Palavras-Chave:** Pandemia, Home office, Síndrome de Burnout.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA RELAÇÃO INTERPESSOAL E NA SAÚDE MENTAL DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS

*Bruna Tais Zack*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Elso Alves Pereira*

*Sinara Cristina Bonini*

*Lucimaira Cabreira Dos Santos*

*Liliane Emília Bugança*

*Tatiane Camargo*

*Andrea Maria Rigo Lise*

*Stefani Michelon Silva*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia foram adotadas medidas de distanciamento social na pós-graduação devido o COVID-19. Portanto, tem-se como pergunta norteadora: Qual o impacto do distanciamento social decorrente da pandemia durante as aulas da pós-graduação no processo de relação interpessoal e na saúde mental dos mestrandos e doutorandos? **Objetivo:** Identificar o impacto do distanciamento social da pandemia durante as aulas da pós-graduação na interação social e na saúde mental dos mestrandos e doutorandos em saúde de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa e qualitativa, descritiva, realizada em maio de 2022, por um questionário virtual divulgado, abrangendo: Idade, sexo, ocupação, curso, modalidade de aulas, interação, satisfação, proximidade com colegas e professores, descrição de como foi vivenciar essa modalidade de interação e se considera que impactou sua saúde mental. A análise quantitativa foi via estatística descritiva e qualitativa via análise de conteúdo de Minayo. Aprovado sob o parecer CEP 4.124.227, todos os voluntários assinaram o TCLE. **Resultados:** Houve 9 participantes: 8 mestrandos e 1 doutorando, com idade de 31-40 anos (n=5), seguido de 18-30 (n=2) e 41-50 (n=2), 7 do sexo feminino e 2 do masculino. 3 psicólogos, 2 odontólogos, 2 fisioterapeutas, 1 médico e 1 nutricionista. 8 do segundo e 1 do primeiro ano do curso. As aulas foram: predominante síncrona (n=6), totalmente síncrona (n=1) e presencial (n=1). De 0 a 10, 5 identificaram que houve interação entre 5-6, 2 entre 2-3 e 2 entre 8-9 com os colegas, 6 consideraram-na parcialmente satisfatória e 3 satisfatória. 6 não se sentem próximos dos colegas e professores e 3 sentem-se. 5 acreditam não afetou seu aprendizado e 4 consideram que afetou. Na descrição de como foi vivenciar, a falta de interação e

necessidade de adaptação foi destacada (n=5), 3 aprovaram a experiência pela praticidade e 1 avaliou apenas como “tranquilo”. Quanto ao impacto na saúde mental, 4 consideram que não houve, 3 citam ansiedade, solidão e insegurança e 2 relatam indiferença. **Conclusão:** O impacto do distanciamento social foi presente em alguns aspectos, contudo, devido à baixa adesão e tamanho da amostra, são necessários estudo maiores para ampliação de conclusões mais sólidas.

**Palavras-Chave:** Distanciamento Físico, COVID-19, Saúde Mental.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Mônica Vicente De Souza*

*Alessandra Gonzaga Ramos*

*Jarlan Miranda Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A zona rural é descrita como um ambiente que possui menor disponibilidade de recursos e acessos aos serviços públicos, quando comparada com a zona urbana. Em específico, a dificuldade de acesso aos profissionais de saúde mental pela população rural se apresenta como algo ainda mais recorrente. **Objetivo:** Relatar e analisar as práticas de estágio realizadas por estudantes de Psicologia em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada na zona rural de um município do Recôncavo da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das práticas de estágio básico supervisionado do curso de Psicologia da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) realizadas em uma comunidade rural na cidade de Cachoeira. As práticas foram desenvolvidas no período de setembro a dezembro de 2021. As ações desenvolvidas foram registradas em diários de campo para posterior análise, sendo base para o presente trabalho. **Resultados:** As práticas foram iniciadas com as visitas domiciliares aos usuários que demandavam acolhimento no contexto domiciliar. Ação que serviu também para conhecer as necessidades da população e as dinâmicas do território da USF. A partir das demandas identificadas, foi construído um grupo com os idosos, em que buscamos possibilitar um espaço de esculta, acolhimento e educativo destinado aos idosos. Assim, foram realizados momentos de compartilhamento e produção do conhecimento sobre temas do campo saúde, especificamente, relacionados a saúde do idoso. Realizamos também salas de espera no espaço da USF, quando foi possível compartilhar conteúdos acerca da importância do autocuidado e da prevenção de doenças, ressaltando as repercussões psicossociais destas. **Considerações finais:** Diante dos desafios que se apresentam na implementação das ações em saúde nas comunidades rurais, é importante que os profissionais busquem fazer uso dos recursos existentes no território, enquanto uma ação estratégica e colaborativa na condução das práticas de cuidado. Por outro lado, é imprescindível que na realização do planejamento municipal essas comunidades sejam visibilizadas, no sentido de ser disponibilizado os recursos necessários pelo gestor municipal para a realização das ações de cuidado nas diferentes comunidades que ficam fora do perímetro urbano.

**Palavras-Chave:** Estágio em Psicologia. Atenção básica. Comunidade rural

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# SAÚDE DO TRABALHADOR, AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jucilene Conceição Santos (juucics@gmail.com)*

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos (esasantos08@gmail.com)*

*Suane De Oliveira Rios Barbosa (suaane_rios@hotmail.com)*

*Adryanne Almeida Santos (adryannealmeida19@gmail.com)*

*Jucimara Rocha Mendes (jucyjucy20@hotmail.com)*

## RESUMOS

**Introdução:** De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (8.080/90), a Saúde do Trabalhador é compreendida através de ações da Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Uma das formas de efetivação do que é previsto na LOS, é a instituição dos Centros de Referência em Saúde ao Trabalhador - CEREST. No âmbito da Saúde, de acordo com a FioCruz (2021), os profissionais da saúde estão sendo acometidos por perturbação no sono, estresse, insatisfação na carreira e outros, o que tem sido intensificado com o momento de estabilidade da pandemia do Covid-19, interferindo no exercício profissional dos trabalhadores da saúde. **Objetivo:** Realizar promoção e prevenção de saúde dos profissionais de uma USF no interior da Bahia-BR. **Metodologia:** As atividades foram realizadas por profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, todos residentes no Programa de Saúde da Família. Reservou-se um turno de cada mês, durante cinco meses para o desenvolvimento das atividades. Cada profissional ficou responsável por um encontro, contribuindo também com conhecimento em sua área de atuação. Para cada mês, buscou-se promover e fomentar atividades colaborativas entre os profissionais, além de ginástica laboral, de relaxamento, lúdicas, de reflexão, escuta, coffee break e outras. **Resultados:** Houve uma boa adesão por parte dos profissionais, tendo maior predominância de técnicos de enfermagem e agentes de saúde. As avaliações foram realizadas no final de cada encontro, contando com a voluntariedade dos participantes, que mencionaram positivamente ao término de cada ação. A execução das atividades programadas, só foi possível por conta da sensibilização da coordenação da Unidade. As atividades sistemáticas realizadas, foram conhecidas na rotina da USF por Saúde do Trabalhador, encontros esses já incluídos na agenda da equipe. **Conclusão:** O processo de Educação Permanente, Continuada e Interprofissional em Saúde, podem e devem ser articuladas no processo de trabalho. A prevenção em saúde das famílias, através da área adscrita, não deve ser feita exclusivamente para os usuários dos Equipamentos, mas também para os profissionais que prestam serviço de saúde à população. Cuidar de quem cuida, é defender e multiplicar o SUS.

**Palavras-Chave:** Saúde do trabalhador. Atenção básica. Prevenção de doenças.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# TROCA DE CUIDADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO VOLTADA À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*

*Adryanne Almeida Santos*

*Jucilene Conceição Santos*

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

*Jucimara Rocha Mendes*

## RESUMO

**Introdução:** O SUS tem diversas atribuições e uma delas é cuidar da saúde de todos os trabalhadores de acordo com a CF/88, assim, sua rede de serviços deve se organizar a fim de promover ações de promoção, prevenção, proteção, vigilância à saúde bem como ações de reabilitação. A saúde do trabalhador advém da combinação de uma série de fatores, conhecidos como Determinantes Sociais da Saúde, como moradia, transporte, alimentação, bens e serviços essenciais, lazer, segurança, sem deixar de citar o próprio trabalho, em formas de acesso e de condições. Trabalhadores da saúde podem estar expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, e aqueles voltados à própria organização e gestão do trabalho, e ao dedicar seu tempo a cuidar dos outros, algumas vezes, negligencia seus próprios cuidados, não consumindo, muitas vezes, aquilo que produz. **Objetivo:** Fomentar ações de saúde do trabalhador com as equipes de saúde da família em um município baiano. **Metodologia:** Foram realizadas rodas de conversa com dinâmicas de grupo bem como atendimentos em medicina, enfermagem, nutrição, dentista, psicologia e práticas de saúde como auriculoterapia, escalda pés, ventosaterapia e exercícios de relaxamento. As ações ocorreram em duas noites no mês de outubro de 2021, com duas equipes de saúde da família referenciadas na sede do município, onde em cada noite, uma unidade direcionou seu funcionamento para atender toda a equipe da outra unidade, efetivando a troca de cuidados. **Resultados:** As ações foram mediadas pela equipe de residentes em saúde da família e contaram com a presença de aproximadamente 15 trabalhadores. Inicialmente houve resistência de uma das equipes para participar da ação, porém após sensibilização e maior entendimento da proposta a mesma foi aceita. Os momentos foram de descontração e maior integração entre as equipes. Das ofertas, as de maior interesse foram a auriculoterapia e ventosaterapia. A proposta teve amplo alcance, de tal modo que, após realizada, foi também requisitada por outras equipes de saúde. **Conclusão:** Considerando que ainda são poucas as ações de promoção de saúde voltadas para trabalhadores do SUS, verifica-se a necessidade da continuidade de ações como está ampliando o olhar voltado à saúde do trabalhador.

**Palavras-Chave:** Promoção em saúde, Saúde do trabalhador, Atenção primária.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

*Jucilene Conceição Santos*

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*

*Jucimara Rocha Mendes*

*Adryanne Almeida Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, sendo um fator predisponente para o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e mortes evitáveis. A fim de prevenir e tratar, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) em 1986 criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no âmbito da Atenção Primária a Saúde. **Objetivo:** Fomentar espaços de apoio e atendimento coletivo para cessação ou redução do uso do tabaco na Unidade Saúde da Família (USF) em um município baiano, no ano de 2021. **Metodologia:** A implementação do Grupo se deu a partir da inserção do município ao PNCT. O farmacêutico realizou treinamento com os profissionais das unidades e equipe multiprofissional, constituída por enfermeira, assistente social, psicóloga, nutricionista e fisioterapeuta do NASF-AB e da residência Multiprofissional em Saúde da Família. Os encontros tiveram formato de roda de conversa, com periodicidade semanal no primeiro mês, quinzenal e encontros de manutenção por 6 meses, onde foram trabalhadas temáticas sobre o tabaco de acordo com manuais disponíveis pelo INCA. **Resultados:** A troca de experiência e compartilhamento de informações durante os encontros propiciou minimizar as questões culturais em torno do entendimento que apenas o uso medicamentoso é efetivo no tratamento, com os grupos o próprio usuário compartilha sentimentos e estratégias que para o outro são aplicáveis, além das orientações multiprofissionais de acordo com as necessidades individuais e coletivas referidas nas rodas de conversas. Dentre os 9 participantes, 5 cessaram o uso do tabaco. **Considerações finais:** É notório a importância do Grupo de tabagismo para o conhecimento acerca da dependência física, emocional e psicológica da nicotina, é nesses espaços de diálogo que o olhar integral é enfatizado através da equipe multiprofissional, estimulando estratégias e mudanças de comportamentos para que o tratamento seja mais compreendido em todas as dimensões pelos usuários, trazendo repercussões significativas de cunho social e educacional.

**Palavras-Chave:** Tabagismo. Apoio. Atenção Básica.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Paula Alves Araújo*

*Maria Aline Leocádio*

*Marli Aparecida Reis Coimbra*

*Daniel De Oliveira Costa*

*Fabiana Augusta Moreira Lopes*

*Dagma Wanderleia Costa*

*Jair Sindra Virtuoso Júnior*

*Luana Cristina De Souza Freitas*

*Lucia Aparecida Ferreira*

*Leiner Resende Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** A reforma psiquiátrica iniciada no Brasil na década de 70 trouxe diversas mudanças na assistência à saúde mental dos pacientes, dentre elas, a internação em hospitais psiquiátricos somente para pacientes em crise. Muitos pacientes em internação psiquiátrica em hospitais têm pouca oferta de atividades disponíveis e passam por períodos de ociosidade que pode prejudicar a recuperação dos mesmos. **Objetivo:** O presente trabalho visa descrever a experiência de acadêmicos de um curso de graduação em enfermagem e de docentes e pós-graduandos de um curso de pós-graduação strictu sensu com a utilização de atividades lúdicas para promoção da saúde mental junto a pacientes de um hospital psiquiátrico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no primeiro semestre de 2022 a partir das vivências obtidas por alunos e docentes inseridos em um hospital psiquiátrico. Foram selecionadas atividades lúdicas por acadêmicos de enfermagem, com o auxílio dos professores e pós-graduandos, que envolvessem os pacientes a fim de favorecer momentos recreativos. Os acadêmicos foram divididos em três grupos. **Resultados:** O primeiro grupo acadêmico organizou atividades recreativas como jogo da memória e jogos de tabuleiros. O segundo grupo acadêmico ofertou oficinas de desenho e jogo de cartas de uno. O terceiro grupo realizou uma sessão de alongamento corporal, relaxamento através da respiração, dança e desenhos para colorir. Alunos e pacientes participaram ativamente das atividades propostas, sendo possível observar maior interação entre eles, além da percepção de sorrisos e empolgação. Alguns pacientes não participaram das atividades optando apenas por observá-las, devido ao quadro clínico e psicossocial. **Conclusão:** Atividades lúdicas consistem em eficientes ferramentas

para promoção da saúde mental de usuários dos serviços de saúde. A utilização das atividades descritas proporcionou a descontração dos pacientes, sendo observada através de semblantes alegres e engajamento nas atividades. Além disso, os pacientes tiveram a oportunidade de aproveitar o tempo ocioso de forma mais produtiva e terapêutica. O uso de métodos lúdicos possibilitou aos acadêmicos a ampliação do momento de aprendizagem, desenvolvimento da criatividade, aprimoramento da humanização e inclusão, sendo estas ferramentas essenciais no processo de cuidar.

**Palavras-Chave:** Educação em enfermagem, Psiquiatria, Assistência ao paciente

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

*Andrea Maria Rigo Lise*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Elso Alves Pereira*

*Stefani Michelon Silva*

*Liliane Emília Bugança*

*Tatiane Camargo*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

*Sinara Cristina Bonini*

## RESUMO

A pandemia de COVID-19 levou os países adotar medidas de distanciamento restritivo, fechamento de escolas, dentre outras. Crianças e adolescentes vivenciaram um longo distanciamento do ambiente escolar e social, como também de suas famílias ampliadas. Este estudo teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre o efeito do isolamento social devido à infecção por SARS-COV-2 na saúde mental de adolescentes. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores saúde mental AND COVID-19 AND adolescente AND isolamento social. Foram incluídos artigos com textos completos, em português, inglês e espanhol, publicados desde 2020. De um total de 144 artigos encontrados, foram selecionados seis. Sendo um estudo de revisão sistemática, um qualitativo e quatro transversais. O primeiro agrupou estudos que avaliaram o impacto da solidão em indivíduos com e sem comprometimento na saúde física e/ou mental. O segundo descreveu respostas de crianças e adolescentes em pré, durante e pós quarentena, mostrando o impacto nas suas vidas diárias e nos sentimentos. O terceiro demonstrou dados relacionado ao comprometimento da saúde mental recente de crianças e adolescentes em um curto período de isolamento. No quarto, a ansiedade, a depressão e o estresse foram achados prevalentes, como também, a percepção de ganho por ter tido mais tempo para si e convivência familiar. O quinto, identificou sintomas depressivos ansiosos mais em meninas durante o distanciamento social, adolescentes com maior tempo envolvido em atividades escolares apresentaram menos sintomas somáticos e aqueles cujos pais exerciam atividade profissional tiveram menos sintomas depressivos. E no quinto, a resiliência em adolescentes foi relacionada a menor incidência de sintomas depressivos, ansiedade e estresse na China. Como também, o risco aumentado de impacto na saúde mental foi relacionado a dificuldade em lidar com a pandemia. Assim, a presente pesquisa identificou que o isolamento resultou em manifestações psicopatológicas e de

transtorno mental e, a resiliência e as atividades escolares se mostraram como fatores protetores, o que sinaliza para a realização de outras investigações a respeito do tema.

**Palavras-Chave:** Pandemia, Infanto-juvenil, Distanciamento

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E USO ABUSIVO DE INTERNET: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

*Ana Luiza De Faria Beltrame*

*André Luiz Monezi Andrade*

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no último ano, enquanto mais de 36 milhões sofreram algum tipo de transtorno associados a este uso. Estudos apontam que os grupos mais afetados quanto ao uso de substâncias psicoativas são os adolescentes. O uso abusivo da internet é mais comum em pessoas com histórico de uso de drogas, sendo, portanto, visto como um possível substituto comportamental para o vício em drogas. Portanto, a intervenção é importante para compreensão das principais variáveis da dependência de substâncias em associação ao uso problemático de internet a fim de proporcionar maior eficácia na prevenção e tratamento destes aspectos. **Objetivo:** Investigar uma possível associação entre o uso de drogas e o uso problemático de internet em adolescentes e na população geral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cuja estratégia de pesquisa foi desenvolvida no modelo PICOS. A revisão foi realizada nas bases de dado: LILACS, PUBMED, BVS e PSYCNET. A triagem dos resultados foi efetuada com a colaboração de três juízes e após a análise dos artigos encontrados, os mesmos foram dispostos em um fluxograma de acordo com o método PRISMA. **Resultados:** Foram considerados inicialmente 302 manuscritos, sendo que a amostra final incluiu 16 artigos. Os dados observados indicaram associação entre o uso de drogas e o uso problemático de internet. Outro aspecto observado em alguns estudos é que aqueles indivíduos com múltiplas dependências (álcool, cigarro, comida ou sexo) foram os que apresentaram maior chance risco em usarem excessivamente a internet, por já terem um padrão relacionado associação positiva desse uso excessivo como meio de lidar com dificuldades situacionais. **Considerações finais:** Foi possível observar a existência relação entre dependência de substâncias psicoativas e uso abusivo de internet e a pluralidade de aspectos relacionados a essas variáveis. Portanto, os sintomas psicológicos desencadeados pelo uso abusivo de substâncias podem desencadear comportamentos e sentimentos que tornam o indivíduo mais vulnerável e suscetível a encontrar outros objetos que possam suprir a necessidade ou reforço prazeroso, como a internet no mesmo padrão abusivo e problemático independente das consequências geradas para o indivíduo e aqueles em seu entorno.

**Palavras-Chave:** uso de substâncias, uso problemático da internet, dependência.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A QUALIDADE DO SONO DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

*Rafaela Pereira Lima*

*Ana Patrícia De Alencar Rêgo*

*Paulo Cilas De Carvalho Sousa*

*Emanuel Wellington Costa Lima*

*Caroline Adelaide De Sousa*

*Matheus Osvaldo Da Silva Luz*

*Ana Roberta Vilarouca Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Com o intuito de conter a pandemia de COVID-19 foram implementadas no país medidas restritivas, promovendo mudanças no padrão de comportamento da população. Sobre a população adolescente a nova rotina propiciou a adesão a um estilo de vida menos ativo, com diminuição da prática de atividades físicas e aumento do uso de aparelhos eletrônicos e mídias sociais, reduzindo significativamente o gasto de energia física e mental, comportamentos que podem propiciar alterações na qualidade do sono. **Objetivo:** Analisar os impactos das mudanças de comportamento impostas pela pandemia de COVID-19 sobre a qualidade do sono dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual as buscas por artigos deram-se nas bases de dados bibliográficas National Library of Medicine (MEDLINE/PUBMED) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSC): sono, adolescentes, pandemia COVID-19. Foram incluídos estudos gratuitos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos que se apresentaram duplicados ou não conservaram relação com o tema principal. **Resultados:** A busca resultou em 14 artigos, após leitura completa, 2 artigos fundamentaram esse estudo. Os estudos apontaram que a modificação na rotina dos adolescentes impactou sobre o cronotipo dessa população com uma mudança para o noturno, resultando em horários de dormir e acordar mais tardios, com aumento do nível de sonolência diurna. Verificou-se ainda que o aumento no tempo de tela principalmente antes de dormir afetou negativamente a eficiência do sono, pois altera processos fisiológicos atrasando o adormecimento, o que contribui para o um sono de má qualidade acarretando flutuações de humor, ansiedade, estresse e atrasos de raciocínio. **Conclusão:** Em suma, a pandemia gerou mudanças significativas no cotidiano dos adolescentes, com restrição do contato social, adesão ao ensino remoto, aumento no tempo de tela e horários de dormir e acordar irregulares, impactando consideravelmente a

qualidade do sono e repercutindo sobre seu bem-estar mental.

**Palavras-Chave:** Adolescência. Sono inadequado. Qualidade de vida.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Maria Letícia Alcantara Jorge*

*Ana Késsia Borges De Ávila*

*Ana Kesia Silva Faustino*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do Covid-19 iniciada em 2020 obrigou as autoridades governamentais de todo o mundo a estabelecerem medidas sanitárias de isolamento social. Essa realidade de restrições demandou uma radical adequação dos vários setores que compõem a sociedade, entre os quais se destaca o sistema educacional. No âmbito da formação superior, o formato remoto impôs às comunidades acadêmicas a necessidade de se adaptar a novas formas de vivenciar a experiência de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Observar como as demandas acadêmicas impactaram a saúde mental dos estudantes de graduação durante o ensino remoto decorrente da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Foram coletados 10 artigos científicos, dos anos de 2020 e 2021, nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, utilizando como critério de inclusão a relação com as temáticas ensino à distância para universitários e Coronavírus e de exclusão, trabalhos que não estavam na língua portuguesa. **Resultados e discussões:** Foi possível perceber os impactos que o ensino remoto trouxe à saúde mental dos acadêmicos, uma vez que se despertou um sentimento de solidão, diante da ausência de qualquer contato físico entre professores e colegas. Ressalta-se também, os níveis de cobranças e dificuldades acadêmicas, tais como a baixa concentração durante as aulas, queda na produtividade, fragilidades relacionadas ao acesso a instrumentos de aprendizado, acesso à internet, além da pressão institucional. Os desafios identificados foram motivadores para o agravamento de sintomas como ansiedade, alterações de humor e estresse. **Conclusão:** Desse modo, vê-se que o ensino emergencial foi a alternativa encontrada para dar continuidade ao ensino nas universidades durante o período pandêmico, porém sua implementação repentina trouxe uma série de desafios e entraves no processo de aprendizagem, além de consequências à saúde mental em virtude da autocobrança e das demandas externas. A partir do exposto, reflete-se a importância da interação social a fim de oferecer apoio ao outro no cenário delicado da pandemia, bem como a reflexão crítica sobre o ensino remoto e o percurso na construção do saber.

**Palavras-Chave:** Covid-19. Aprendizagem. Ansiedade.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Elson Bezerra Dos Santos Junior*

*Oyatagan Levy Pimenta Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Devido a necessidade de isolamento ocasionado pela pandemia, nota-se um número cada vez mais crescente de idosos sedentários, sabemos que as doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 250.000 mortes por ano no Brasil, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) participa de quase metade delas. Em pessoas idosas o sedentarismo é considerado um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade, sendo considerado mais perigoso que a obesidade, pois o sedentarismo predispõe a outras comorbidades como obesidade, hipertensão entre outras. **Objetivo:** descrever por meio de levantamento de artigos científicos, a importância do exercício físico no controle da hipertensão em idosos hipertensos em tempos de pandemia. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, foram buscados artigos na base de dados do Google Acadêmico, sendo incluídos artigos publicados até 2021 e usando como descritores: “Exercício Físico”, “Hipertensão em Idosos”, “Benefícios”. Foram encontrados um total de 38 artigos na base de dados do Google Acadêmico e, após passarem pelo critério de inclusão e exclusão, foram selecionados um total de 4 artigos. **Resultados:** Os artigos mostraram que o sedentarismo é um dos fatores de agravamento de diversa doenças, entre elas a hipertensão. Ficou comprovado que a prática de exercício físico tem um papel hipotensor importante e se torna mais evidente a partir da décima semana de treinamento quando aplicado em idosos hipertensos. As pesquisas mostraram também que, o treinamento físico de baixa intensidade diminui a hipertensão arterial por que provoca redução no debito cardíaco, e diminui a frequência cardíaca de repouso devido à diminuição do tônus simpático no coração, essas alterações auxiliam de forma geral na diminuição dos níveis de pressão arterial desse público. **Conclusão:** conclui-se que o exercício físico de forma coordenada e adequada, é de suma importância para idosos hipertensos, pois auxilia no tratamento da doença através de efeitos hipotensores comprovados.

**Palavras-Chave:** Hipertensos. Sedentarismo. Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# OS DESAFIOS NO TRATAMENTO DAS RECIDIVAS DA REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 2: UM RELATO DE CASO

*Isadora Maboni Franco*

*Lucas Delfino Lampugnani*

*Camila Lays Winter*

*Matheus Fontes Moreira Conceição*

*Adrielly Sousa Guimarães*

*Daliany Santos*

*Murilo Robusto Baldissera*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/62**

## RESUMO

**Introdução:** A hanseníase causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, é uma doença crônica de caráter infectocontagioso que está presente na humanidade há milhares de anos. As reações hansênicas são complicações imunológicas que se dividem em Tipo I e II, podendo ocorrer a qualquer momento no indivíduo hansênico - antes, durante ou após o tratamento. Essas reações geram sofrimento e sequelas neurológicas importantes. Trata-se de uma questão de relevância à saúde pública, pois afeta pessoas de qualquer raça, idade ou sexo, sendo endêmica em algumas regiões do país. **Objetivo:** Descrever e analisar um caso clínico de um paciente jovem com reações hansênicas tipo II recorrentes e destacar os desafios no tratamento e desmame da terapia de controle dessas reações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico colhido em uma unidade básica de saúde; um estudo analítico descritivo de braço único com submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos (048735/2022). **Resultados:** Paciente masculino, 22 anos, foi à UBS em 2018 com febre, nódulos pelo corpo, dor à movimentação dos membros inferiores, dor inguinal e linfonodomegalia. Recebeu, então, diagnóstico de hanseníase dimorfa pelo método de BAAR, com presença de reação hansênica tipo 2. Foi submetido ao tratamento da doença com poliquimioterapia multibacilar (Rifampsina, Dapsona e Clofazimina) por 12 meses, e uso de Talidomida e corticoterapia como terapêutica do estado reacional. Desde o diagnóstico, há 4 anos, o paciente apresentou diversos episódios de eritema nodoso, sendo feita automedicação pelo paciente, ocasionando reações cada vez mais intensas. Cinco exacerbações foram mais graves, levando-o ao acompanhamento na UBS. Em todas as crises de recidiva foram notórias as dificuldades da retirada da medicação por dois motivos: o fator biológico, devido as recidivas pela própria resposta do sistema imune, e o fator psicológico, destacado pelo medo da recidiva, prejuízo na qualidade de vida e preconceito devido a estigmatização da doença. **Conclusão:** A não adesão à terapêutica, o tratamento incorreto das reações e a automedicação são práticas comuns e prejudiciais.

Faz-se necessário um plano terapêutico que aborde não só os aspectos biológicos da doença, mas também o impacto psíquico gerado por ela.

**Palavras-Chave:** Hanseníase, Mycobacterium leprae, Reação hansênica, Saúde pública, Medicina de Família e Comunidade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Liliane Emília Bugança*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Stefani Michelon Silva*

*Tatiane Camargo*

*Bruna Tais Zack*

*Sinara Cristina Bonini*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

*Andrea Maria Rigo Lise*

## RESUMO

**Introdução:** Historicamente, os usuários de álcool e outras drogas foram tratados utilizando a mesma lógica de outras psicopatologias, seguindo o modelo clássico da psiquiatria hospitalocêntrica. E após décadas de debates, lutas e iniciativas legislativas, a Reforma Psiquiátrica Brasileira resulta em ações e leis que propõem um novo modelo de atenção. **Objetivo:** Essa pesquisa teve como objetivo conhecer o processo de construção e implementação das políticas de saúde mental voltadas aos Usuários de Substâncias Psicoativas no Brasil a partir da promulgação da lei 10.216/2001. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. As bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico foram: Scielo- Scientific Electronic Library Online e BVS- Biblioteca Virtual da Saúde utilizando Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos completos, em português, publicados entre os anos de 2001 e 2021. **Resultados parciais:** Após a sistematização das publicações encontradas nas bases de dados foram selecionados 12 artigos, sendo três da Scielo e nove da BVS. A partir dos resultados notou-se que em relação ao nível de evidência três (25%) apresentaram nível IV, um (8%) com nível V e oito (67%) nível VI. Quanto ao ano de publicação, um (9%) artigo foi publicado em 2008, três (25%) em 2009, um (8%) em 2014, um (8%) em 2017, três (25%) em 2018, dois (17%) em 2020 e um (8%) em 2021. A análise crítica dos estudos aponta temáticas relacionadas as políticas públicas como: a ausência de políticas que contribuam para adesão ao tratamento, internação prolongada sendo admitida dentro das políticas e com apoio da sociedade, necessidade de políticas efetivas por meio da redução de danos, políticas incoerentes com a prática assistencial, insuficiência na formulação e implementação de políticas e estratégias governamentais pautadas exclusivamente por internações e abstinência. **Conclusão:** Conclui-se que as políticas públicas se caracterizam como um desafio para a implementação da Reforma Psiquiátrica Brasileira, visto que precisam de fato, contribuir para o início e a continuidade

do tratamento do usuário de SPA.

**Palavras-Chave:** Saúde mental, Políticas públicas, Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

*Ana Karla Silva Da Nóbrega*

*Macelle Iane Da Silva Correia*

*Maria Eduarda De Lima Brito*

## RESUMO

**Introdução:** Com o advento da reforma psiquiátrica o cuidado em Saúde Mental passou a ser realizado de maneira comunitária. Da forma como está dividida a política pública hoje, o principal eixo de atenção responsável pelo acompanhamento dos casos seria a Atenção Básica, isso porque ela é a responsável por ordenar as redes e coordenar o cuidado. Nesse cenário, tornou-se essencial o envolvimento de diversas categorias profissionais na assistência a esse tipo de demanda, pois, o cuidado está sendo direcionado para ser realizado no território, exigindo uma adaptação das equipes da Estratégia de Saúde da Família, do Núcleo Ampliado de Atenção à Saúde da Família (NASF-AB) e dos profissionais em processo de especialização, como é o caso dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Atenção Básica. Este trabalho surgiu através da observação de acompanhamentos de usuários com queixas de saúde mental, numa rotina de atuação em três Unidades de Saúde da Família enquanto residentes multiprofissionais dando suporte à equipe NASF-AB em Jaboatão dos Guararapes. **Objetivo:** Esse trabalho possui como objetivo explorar as contribuições da interdisciplinaridade no manejo de casos de Saúde Mental na Atenção Básica. **Metodologia:** Tomando como base a experiência de prática no contexto da Atenção Básica do município de Jaboatão dos Guararapes, foi observada a participação de outros profissionais de núcleos que não fossem a Psicologia no manejo de casos de saúde mental, através de discussões de caso, realização de atendimentos e acionamentos intersetoriais. **Resultados:** A partir do que foi observado na prática, foi perceptível que alguns profissionais de saúde ainda sentem insegurança com relação ao manejo de casos de saúde mental, e muitas vezes, a responsabilidade ainda é repassada para o núcleo da Psicologia. Contudo, foi perceptível que a participação de outras categorias profissionais é fundamental para a condução dos acompanhamentos. **Considerações finais:** É importante descentralizar a figura do médico e do psicólogo, e buscar a capacitação de outros profissionais, a partir de matriciamentos, discussão de casos e relações intersetoriais.

**Palavras-Chave:** SUS; NASF-AB; INTERDISCIPLINARIEDADE

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# GRUPOS EDUCATIVOS REALIZADOS NOS CAPS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

*Fabiana Encarnação Gouveia*

*Jarlan Miranda Dos Santos*

*Naivana Moraes De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é considerado a principal porta de entrada aos serviços de saúde mental no SUS. Entre as atividades realizadas pelo CAPS, há os grupos educativos que são potencializadores na promoção da saúde, visando fomentar a sociabilidade, a troca de experiências, afetos, conhecimentos, desenvolvimento da autoestima e da autonomia. Contudo, diante da pandemia, os profissionais dos CAPS precisaram utilizar novas estratégias na realização das ações grupais devido os cuidados necessários relacionados ao contágio da COVID-19. **Objetivo:** Identificar e analisar ações educativas em grupo realizadas pelos CAPS no período da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** A produção dos dados foi realizada através de uma análise documental. Entre março de 2020 e dezembro de 2021, buscamos identificar nos perfis do Instagram e páginas do Facebook de 22 CAPS, localizados em 18 cidades do estado da Bahia, postagens no formato de fotos e vídeos que apresentassem práticas realizadas pelos CAPS no período da pandemia. E, para esse resumo, foram analisadas 02 vídeos e 92 fotos. **Resultados:** Em 2020, não identificamos publicações que apresentassem práticas em formato de grupos educativos realizadas pelos CAPS. Entretanto, a partir de 2021, notou-se o retorno dessas atividades, porém com algumas restrições como o rodízio de grupos para evitar a aglomeração de pessoas, uso de álcool em gel e utilização de máscaras. Entre as ações realizadas em 2021, foram identificadas as salas de espera temáticas (setembro amarelo, janeiro branco, outubro rosa, novembro azul, luta antimanicomial), grupos de teatro e palestras em escolas com a equipe do NASF, oficina de beleza destinadas às mulheres e ornamentação para os festejos juninos e natalinos. **Considerações Finais:** A pandemia impactou diretamente na realização das ações grupais realizadas pelos CAPS, com a diminuição, chegando até suspender essas atividades em alguns momentos. Destarte, outras estratégias poderiam ter sido adotadas como a utilização de recursos digitais para realização dos grupos. Em 2021, mesmo diante das restrições e orientações preventivas, aconteceu a retomada dos grupos educativos presenciais, principalmente no segundo semestre, momento em que se intensificou a vacinação no país.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial, Luta Antimanicomial.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ASSÉDIO SEXUAL E CONFUSÃO DE LÍNGUAS: CISÃO DO EGO E TRAUMA PATOLÓGICO EM FERENCZI

*Matheus Mirasso Chiappa*

*Cesar Augusto Bridi Filho*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/135**

## RESUMO

**Introdução:** Ferenczi propõe a conceitualização de “confusão de línguas” como elemento norteador para a análise de situações traumáticas e a consequente cisão do ego. Esse fenômeno é bastante recorrente nas estruturas Borderline e tem como consequência direta, um efeito danoso para a condição psíquica e as futuras relações objetais, bem como uma grande labilidade emocional. O encontro da linguagem da ternura (criança) e a linguagem da sedução (adulto abusador), muitas vezes desqualificado ou desautorizado por outro adulto, pode colocar a estrutura psíquica – o ego - em sofrimento patológico e consequentemente, estabelecer uma toxidade patológica que afetará todo o desenvolvimento do futuro adulto através do fenômeno da cisão do ego. **Objetivos:** O objetivo central da pesquisa procurou estudar o contexto do assédio sexual como causador da cisão patológica do ego. Como objetivos específicos, foram observados a conceituação da confusão de línguas que precede ao trauma; a comparação diversos textos de comentadores; a sua configuração deste fenômeno frente a estruturação borderline. **Metodologia:** Essa pesquisa de cunho bibliográfico, está baseada no modelo de análise revisão integrativa no campo da Psicanálise. Partindo do conceito proposto por Ferenczi em 1930. A revisão feita em obras psicanalíticas foi baseada no modelo “bola de neve” conceitual, permitindo uma crescente anexação de matérias ao estudo original. **Resultados:** É possível verificar que os danos causados pelo agressor têm efeitos psicológicos gerados à vítima e ao seu desenvolvimento através do trauma provocado pelo agressor nas suas diversas formas. **Conclusão:** Essa confusão de línguas (expectativas infantis e interação sedutora) gera um adoecimento que pode tornar-se estrutural (borderline), além de impedir o processo de simbolização da angústia decorrente da confusão de línguas e da invalidação dos sentimentos da criança.

**Palavras-Chave:** Cisão, Borderline, Ferenczi

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O CUIDADO À FAMÍLIA DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Tatiane Camargo*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Juliane Antunes De Oliveira*

*Stefani Michelon Silva*

*Liliane Emília Bugança*

*Lucimaira Cabreira Dos Santos*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

*Sinara Cristina Bonini*

## RESUMO

**Introdução:** A nova política sobre drogas no Brasil vem tentando se afastar de um modelo excludente e asilar. Para tanto a inclusão dos CAPS AD possibilitou tornar a família participante do tratamento. É responsabilidade do Estado, da família e da sociedade assegurar a efetivação dos direitos da pessoa com deficiência, ficando implícito que as pessoas com transtornos mentais, devem estar sob a proteção familiar, respaldada pelo Estado. Observa- se que a família se tornou umas das bases na prestação deste cuidado. **Objetivo:** Entender como vem sendo oferecido o cuidado à família dos usuários de substâncias psicoativas após a promulgação da lei 10.216/2001 e conhecer as publicações brasileiras a respeito do cuidado à família dos usuários de substâncias psicoativas entre os anos de 2001 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura. Foram selecionados estudos nos anos de 2001 a 2021 das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo incluídos artigos completos e em português. Para a análise das informações, elas foram organizadas em um quadro sinóptico e as publicações foram classificadas de acordo com o nível de evidência. **Resultados:** Os resultados dos textos obtidos foram subdivididos em três eixos temáticos: perfil e necessidades de cuidadores de usuários de SPA, atendimento e adesão ao tratamento prestado para famílias com dependentes químicos e, relacionamento e dinâmica de famílias que possuem membros usuários de SPA. **Conclusão:** Conclui- se que os familiares cuidadores são majoritariamente mulheres, com baixa escolaridade, comumente apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Depressão. Como forma de intervenção um atendimento multiprofissional a toda família colabora com o esclarecimento sobre a doença do familiar adicto e a melhora da relação entre eles.

**Palavras-Chave:** Família, Saúde mental, Cuidado.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A ABORDAGEM AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

*Rafaela Santana Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** A assistência multiprofissional ao usuário de álcool e outras drogas oportuniza o cuidado integral, para que ele supere as dificuldades decorrentes do uso abusivo dessas substâncias, a fim de oferecer o acolhimento e o tratamento necessário, contribuindo para que possam ter uma melhor qualidade de vida e superar as dificuldades decorrentes dessa dependência o que deve ser concebido com base no que propõe as Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas, já que essa assistência permite que o usuário se aproprie de informações acerca de sua ressocialização, bem como da realidade que faz parte de suas atividades diárias e de seu convívio social. **Objetivo:** Abordar a assistência da equipe multiprofissional de saúde junto ao usuário de álcool e outras drogas, a partir de publicações científicas que descrevem essa temática. **Metodologia:** A metodologia empregada neste estudo é baseada na pesquisa bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa. Abordando todas as regras para esta publicação, elaborou-se o projeto a partir de materiais já publicados, com a finalidade de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre o tema proposto. **Resultados:** Compreende-se que o uso abusivo de álcool e outras drogas é um dever social, visto que os efeitos e os resultados advindos desse consumo trazem repercussão a todo o entorno social que envolve os usuários, pois as consequências, muitas vezes, causam danos irreversíveis tanto para quem usa, quanto para os familiares e amigos, o que revela a necessidade de ações interventivas que oportunizem novas descobertas acerca de como ajudar e orientar os dependentes. **Conclusão:** Pode-se observar que a representatividade das estratégias implementadas pela equipe multiprofissional na assistência ao usuário de álcool e outras drogas consiste em um cuidado que contribui para a superação da dependência química, conforme preceitua as políticas públicas, sobretudo pelas políticas de saúde, de assistência social, de atendimento à criança e ao adolescente e de educação, o que atende aos princípios da integralidade e da intersetorialidade, que busca concretizar foi determinado pelas políticas públicas segmentadas e pontuais para as ações que oportunizem o bem-estar dos usuários.


**Palavras-Chave:** Políticas Públicas.Assistência de enfermagem.Dependência química.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA E AS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL

*Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro*


## RESUMO

**Introdução:** A sobrecarga de trabalho é considerada um fator para o adoecimento, principalmente aos relacionados com os transtornos mentais, como a ansiedade, a depressão, o bornout e a síndrome do pânico (SOUSA et al., 2019). Os profissionais de saúde sãos os mais afetados por doenças mentais, pois seus cotidianos nas atividades exercidas envolvem preocupações, incertezas tensões e angústias (ESPERIDÃO; SAIDEL; RODRUIGUES, 2020). **Objetivo:** analisar o processo de trabalho de profissionais da saúde e as implicações para a saúde mental. **Metodologia:** pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, realizada em um Centro de Saúde/Unidades Básicas de Saúde de um município de pequeno porte localizado no Oeste do Paraná. O instrumento de coleta de dados foi um questionário para entrevista individual com questões abertas e estruturadas, que foi respondido via formulário online do Google Forms®. Os dados de caracterização dos profissionais foram analisados descritivamente e as respostas das questões foram analisadas qualitativamente por meio de análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 4.876.210/2021. **Resultados:** a análise de conteúdo, realizada a partir dos relatos obtidos, resultou em duas categorias temáticas. A primeira categoria “Conhecendo o processo de trabalho e sua interface com a sobrecarga de trabalho”, versou sobre a organização do processo de trabalho dos profissionais entrevistados e a relação com a sobrecarga de trabalho. A segunda categoria, “Processo de trabalho e os reflexos na saúde mental da equipe de enfermagem” apresentou como a organização do processo de trabalho dos profissionais reflete na saúde mental dos mesmos. **Considerações finais:** os depoimentos revelaram que a saúde mental em relação ao processo de trabalho são frágeis e este assunto precisa ser mais abordado no contexto dos profissionais. Observou-se ainda que os profissionais entrevistados sentem amor pela sua profissão, porém há inúmeras situações que os prejudicam mentalmente, podendo interferir diretamente a assistência ao paciente e a organização do processo de trabalho.


**Palavras-Chave:** Saúde do trabalhador. Atenção Primária à Saúde. Ambiente de trabalho.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# SAÚDE MENTAL NA PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS DO CUIDADO COMPARTILHADO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Morgana Gomes Izidório*

*Francisco Natanael Lopes Ribeiro*

*Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha*

*Terezinha Tomaz De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** Comumente, o cuidado em saúde mental é estabelecido dentro da atenção especializada, mais especificamente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Por sua vez, o apoio matricial se estrutura num processo de cuidado em saúde mental compartilhado com a Atenção Primária à Saúde, combatendo a lógica de encaminhamentos indiscriminados para a construção da prática da corresponsabilização do cuidado. **Objetivos:** Elencar os desafios da prática de matriciamento em saúde mental na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, oriundo da vivência no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, no período do ano de 2020 a 2022, em Sobral – CE. **Resultados:** O contexto da pandemia do Novo Coronavírus reflete a urgência para o enfrentamento dos desafios do cuidado em saúde mental, num cenário sócio-histórico cada vez mais complexo e que exige a reflexão e qualificação contínua das práticas de matriciamento em saúde mental, no enfrentamento das implicações da Covid-19 para a saúde mental, trazendo a responsabilidade do cuidado compartilhado para a Atenção Primária. Entretanto, durante a vivência na Residência em Saúde da Família, verificou-se que as equipes da Estratégia Saúde da Família não consideram o matriciamento tão importante quanto as práticas de cuidado já existentes. Sendo difícil reunir as equipes de referência para as discussões dos casos, muitas vezes, compartilhadas apenas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Também não existia por parte dos gestores das unidades uma exigência dos profissionais se fazerem presentes nesses espaços. A participação fragilizada das equipes de referência coloca em risco a efetividade da execução do projeto terapêutico singular, visto que as ações do cuidado da saúde mental pós Covid-19, se centralizam nas dimensões biologistas e medicamentosas. **Conclusões:** Compreende-se que ainda é preciso avançar no desenvolvimento do matriciamento em saúde mental, bem como estimular a sua prática nas Unidades de Saúde da Família, compreendendo seu aspecto integral do cuidado, para perceber o indivíduo como um todo, nas suas dimensões biológicas, sociais e psicológicas.

**Palavras-Chave:** Apoio matricial. Estratégia Saúde da Família. Sistema Único de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O FAZER DO PSICÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

*Larissa Queiroz Da Silva*

*Maria De Lourdes Barro Piauí*

## RESUMO

**Introdução:** A mutilação ou a perda da funcionalidade de um membro corporal causa impactos na vida do sujeito, sendo capaz de gerar comprometimento físico, emocional e social. **Objetivo:** Discutir as contribuições do psicólogo à equipe multiprofissional no processo de reabilitação dos usuários que vivenciam a mutilação ou a perda da funcionalidade de um membro do corpo. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura narrativa, partindo da avaliação e interpretação de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, utilizando descritores correlacionados ao Centro de Reabilitação, Psicologia e Equipe Multiprofissional. Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre Centro de Reabilitação, Psicologia e Equipe Multiprofissional, critérios de exclusão, os demais materiais que não discutam os assuntos. **Resultados:** O psicólogo que trabalha no Centro de Reabilitação deverá desenvolver o seu fazer junto aos demais profissionais do serviço, cabendo a esse trabalhar no sentido de prevenir possíveis transtornos mentais decorrentes da situação em que o sujeito em processo de reabilitação está vivendo e ofertar um espaço de escuta tanto para o sujeito em questão quanto para a família, visando uma melhor elaboração do que está acontecendo. **Conclusões:** Assim, o psicólogo ajudará a equipe a deixar de lado o aspecto técnico e o interesse pelo corpo e a doença, focalizando a relação que se estabelece com o paciente, dando espaço a palavra e percebendo a personalidade do sujeito, permitindo que o sujeito que está em processo de reabilitação se configure enquanto um sujeito ativo no processo.

**Palavras-Chave:** Reabilitar, Psicologia, Profissionais

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# GRUPOS E OFICINAS TERAPÊUTICAS DESENVOLVIDAS NOS CAPS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

*Izabela Silva Dos Anjos*

*Jarlan Miranda Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um dos principais dispositivos de cuidado em saúde mental no Sistema Único de Saúde. Os grupos e as oficinas terapêuticas são práticas desenvolvidas nos CAPS que visam colaborar com o processo de cuidado e com a reinserção social dos sujeitos. Comumente essas atividades demandam interação social presencial, mas, diante das orientações necessárias para prevenção do contágio pela COVID-19, as equipes dos CAPS precisaram utilizar novas estratégias na realização dessas ações no contexto pandêmico. **Objetivo:** Identificar e analisar as práticas no formato de grupos e oficinas terapêuticas realizadas pelos CAPS no decurso da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Os dados foram produzidos a partir de uma análise documental. Destarte, entre março de 2020 e dezembro de 2021, buscamos identificar nos perfis do Instagram e do Facebook de 22 CAPS, situados em 18 cidades do estado da Bahia, postagens no formato de fotos e vídeos que divulgassem ações desenvolvidas pelos CAPS no período da pandemia. No total, foram identificadas e analisadas 06 vídeos e 97 fotos. **Resultados:** Nas publicações analisadas, identificamos que algumas atividades terapêuticas em grupo realizadas pelos CAPS ocorreram de modo on-line no ano de 2020, a saber, grupos de conversação, práticas integrativas e complementares e atividades de meditação guiada, todas realizadas em plataformas virtuais. Apenas a partir de março de 2021, evidenciou-se práticas neste formato que voltaram a acontecer presencialmente, realizadas sob medidas de biossegurança, com o uso de álcool em gel e de máscaras de proteção fácil. Dentre as ações executadas, observou-se a arteterapia, grupos de teatro terapêutico e grupos de acolhimento e escuta direcionados aos usuários com comportamentos suicida. **Considerações Finais:** O cenário pandêmico limitou muitas das atividades terapêuticas realizadas pelos CAPS. Entretanto, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, algumas ferramentas foram criadas ou intensificadas para que o cuidado em saúde mental não deixasse de ocorrer. Neste sentido, as plataformas digitais serviram com importante recurso para a continuidade dos grupos e das oficinas terapêuticas. Ademais, a vacinação contra a COVID-19, com a diminuição do contágio e mortes pela doença, influenciou diretamente para o retorno presencial das práticas grupais em 2021.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental. Atenção psicossocial. Reinserção social.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# FAMILIARIZAÇÃO E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE FLEXIBILIDADE EM JOVENS ADULTOS

*Marcus Vinícius Veronezi Louredo De Souza*

*Silgrid Magalhães Mendonça*

*Isabela Dos Santos Fernandes*

*Denilson Costa Soares*

*Adalgiza Mafra Moreno*

*Marco Orsini*

*Prof. Dr. Thiago Gonçalves*

## RESUMO

**Introdução:** O teste de sentar e alcançar é um dos principais testes para verificação da flexibilidade corporal, entretanto o processo de familiarização e a curva de aprendizagem ao teste ainda precisam ser debatidos. **Objetivo:** verificar a reprodutibilidade do teste de sentar e alcançar para determinação da flexibilidade corporal. **Metodologia:** No presente estudo foram selecionados 37 jovens adultos (25±6 anos) com 24 homens (26±8 anos) e 13 mulheres (25±5 anos) os quais realizaram três tentativas (FLEX1, FLEX2 e FLEX3) do teste de sentar e alcançar no banco de Wells para determinação da flexibilidade separados por 10 minutos. O projeto foi aceito pelo comitê de ética local e todos assinaram o termo de consentimento. Para análise estatística foi utilizada a estatística descritiva com média ± desvio padrão; e teste de variância One-way para amostras repetidas com a=0,05. **Resultados:** As três tentativas de testes não apresentaram diferença significativa entre si para todos os indivíduos (FLEX1 = 26,1±9,1; FLEX2 = 26,1±9,1; FLEX3 = 26,1±9,1cm; p = 0,98), para os homens (FLEX1 = 25,2±9,1; FLEX2 = 25,5±9,4; FLEX3 = 25,8±8,9cm; p = 0,98) e para as mulheres (FLEX1 = 27,8±9,2; FLEX2 = 28,2±8,7; FLEX3 = 27,9±8,2cm; p = 0,99). O valor da FLEX entre homens e mulheres também não apresentaram diferença significativa com 25,5±9,0cm e 27,9±8,5cm, respectivamente, p = 0,16. **Conclusão:** Com os resultados obtidos parece não haver a necessidade de uma curva de aprendizagem ou familiarização do teste de sentar e alcançar apresentando reprodutibilidade entre os testes de flexibilidade em jovens adultos.

**Palavras-Chave:** Mobilidade articular. Qualidade de vida. Aprendizagem motora.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ASSOCIAÇÃO DE INDICADORES DA QUALIDADE DE VIDA COM A CAPACIDADE FÍSICA DE IDOSOS

*Isabela Dos Santos Fernandes*

*Silgrid Magalhães Mendonça*

*Marcus Vinícius Veronezi Louredo De Souza*

*Denilson Costa Soares*

*Adalgiza Mafra Moreno*

*Marco Orsini*

*Prof. Dr. Thiago Gonçalves*

## RESUMO

**Introdução:** O processo do envelhecimento pode ocasionar fraqueza muscular, diminuição da capacidade física e da mobilidade articular podendo assim diminuir a qualidade de vida da população idosa. **Objetivo:** correlacionar indicadores da qualidade devida com a capacidade física de idosos. **Metodologia:** No presente estudo foram selecionados 12 idosos (68±5 anos), os quais responderam a um questionário de qualidade de vida (SF-36) sendo selecionados os indicadores de capacidade funcional (CF), dor, estado geral de saúde (EGS) e saúde mental (SM). A capacidade física foi determinada pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6M) sendo observado o número de voltas e distância percorrida. A projeto foi aceito pelo comitê de ética local e todos assinaram o termo de consentimento. Para análise estatística foi utilizada a estatística descritiva com média ± desvio padrão e teste de correlação de Pearson com a=0,05. **Resultados:** A distância percorrida no TC6M (486,8±58,4m) obteve uma correlação significativa com a SM (68,7±14,2; r=0,60, p=0,04) e não apresentou correlação significativa com a CF (80,4±14,8; r=0,21), a Dor (73,2±21,0; r=0,34) e o EGS (84,8±13,2; r=-0,11). **Conclusão:** A distância percorrida obteve associação com a saúde mental e não com os outros indicadores da qualidade de vida. Mais estudos devem ser realizados para melhor determinar o impacto da atividade física na qualidade de vida de idosos.

**Palavras-Chave:** Saúde mental. Envelhecimento. Atividade física. Bem estar.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ASSOCIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA COM O NÍVEL DE ANSIEDADE EM IDOSOS

*Silgrid Magalhães Mendonça*

*Isabela Dos Santos Fernandes*

*Marcus Vinícius Veronezi Louredo De Souza*

*Denilson Costa Soares*

*Adalgiza Mafra Moreno*

*Marco Orsini*

*Prof. Dr. Thiago Gonçalves*

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno da ansiedade é uma das principais doenças psiquiátricas a qual obteve bastante ascensão no século atual acometendo crianças, adultos e principalmente idosos. Estudos mostram que a atividade física pode atenuar os efeitos da ansiedade dando melhor qualidade de vida para a população idosa. Entretanto, ainda é discutido o quando o condicionamento física pode estar relacionado aos níveis de ansiedade. **Objetivo:** correlacionar a capacidade física com o nível de ansiedade de idosos. **Metodologia:** No presente estudo foram selecionados 12 idosos (68±5 anos), os quais responderam a um questionário de ansiedade (BAI) e realizaram o teste de caminhada de seis minutos (TC6M) para determinação da capacidade física sendo observado o número de voltas e distância percorrida. A projeto foi aceito pelo comitê de ética local e todos assinaram o termo de consentimento. Para análise estatística foi utilizado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk e utilizada a estatística descritiva com média ± desvio padrão e teste de correlação de Pearson com a=0,05. **Resultados:** A distância percorrida no TC6M (486,8±58,4m) obteve uma correlação significativa com o nível de ansiedade (5,2±4,0; r=-0,65, p=0,02). **Conclusão:** A distância percorrida obteve associação com o nível de ansiedade mostrando que os idosos com obtiveram maiores distâncias percorridas apresentaram níveis mais baixos de ansiedade.

**Palavras-Chave:** Transtornos psiquiátricos. Envelhecimento. Atividade física.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ANSIEDADE EM ADOLESCENTES INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Yasmin Sinotti Franco Da Silveira*

*Ana Julia Ferreira Souza De Deus*

*Ailton De Souza Aragao*

## RESUMO

**Introdução:** O mercado de trabalho é um espaço competitivo e desigual que eleva a ansiedade diante das metas. Durante a pandemia de Covid-19, o cenário brasileiro passa por um aumento nos casos de ansiedade no ambiente profissional, por exemplo, entre adolescentes. As alterações biopsicossociais experimentadas pelos adolescentes aprendizes induzem cargas de estresse e tensão no cotidiano sócio-familiar e profissional, criando barreiras às suas ocupações diárias. Destarte, a ansiedade passa de um sentimento natural à uma experiência que dificulta as atividades e influi negativamente na saúde desse sujeito em transformação. O agravamento desse quadro ocorre com a competitividade do mercado de trabalho e o discurso meritocrático, que influenciam em maior autocobrança para esses adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfrentamento da ansiedade no Programa de Extensão "Para além do mercado de trabalho: projetos de vida e saúde dos adolescentes" com aprendizes da Fundação de Ensino Técnico Intensivo, um programa de iniciação profissional em Uberaba, MG. **Método:** Integram o Programa 7 discentes dos cursos de Psicologia (5) e Terapia Ocupacional (2) da UFTM que se encontram presencialmente para atividades formativas com o docente responsável. Têm sido realizados encontros quinzenais presenciais com um Coletivo de 20 adolescentes, conduzidos por uma dupla de discentes, que desenvolvem atividades temáticas, sugeridas pelo Coletivo. **Resultados:** A partir de dinâmicas grupais, o tema da ansiedade fora exposto pelos adolescentes. Foi realizada uma dinâmica introdutória; a explanação dos temas "ansiedade normal ou patológica" e "saúde mental x capitalismo". Em roda, criou-se um espaço seguro para verbalização de como a ansiedade se manifesta e a relação com o ambiente de trabalho dos aprendizes, sobretudo durante a pandemia. Conduziu-se a discussão para a importância das ocupações e de desacelerar. Uma meditação guiada e a indicação de locais para acolhimento psicológico gratuito finalizou o encontro. **Conclusão:** Foi possível observar o quanto os discursos de produtividade e meritocracia, somados com o início das cobranças da vida adulta, afetam a saúde mental dos jovens. Ofertar espaços seguros que favoreçam a reflexão para verbalizar suas angústias e a descontração para aliviar as tensões dos aprendizes se mostra profícua para a promoção da saúde.

**Palavras-Chave:** Adolescente, Mercado De Trabalho, Ansiedade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS

*Camila Beatriz De Menezes Silva*

*Isadora Myllena Pedroso Pereira*

*Joelma Maria Da Silva Lima*

*Gleyka Daisa De Melo Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Em dezembro de 2019, houveram os primeiros casos do novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, o qual propagou-se na cidade de Wuhan, na China e se espalhou para diversas partes do mundo. Em 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS), decretou como uma Emergência de Saúde Pública a nível mundial. Nesse mesmo ano foi notificado o primeiro caso no Brasil, o que gerou uma grande preocupação por parte das autoridades governamentais locais e sanitárias. Devido ao aumento do número de casos da Covid-19, houve a necessidade de implantar medidas rigorosas de isolamento e distanciamento social, como forma de diminuir o contágio como vírus. Todavia, apesar dessa prática de isolamento auxiliar para a diminuição da transmissão, a mesma afetou de modo negativo na saúde física e mental da população. **Objetivo:** Apresentar, por meio de achados na literatura, o impacto da Pandemia da Covid-19 na saúde mental dos brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida a partir da análise de estudos científicos, publicados entre os anos de 2020 e 2021. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: “Saúde mental”, “Pandemia” e “Covid-19”. A busca primária identificou 10 artigos, porém apenas 6 atenderam aos critérios do objetivo da revisão. **Resultados:** Estudos relataram taxas elevadas relacionadas a distúrbios psicológicos, problemas de ansiedade, assim como estresse, insônia, depressão, ataques de pânico, medo, transtornos mentais, sintomas de estresse pós-traumático, principalmente de indivíduos que foram infectados com o Covid-19. Pode-se mencionar, também, fatores socioeconômicos, como a instabilidade financeira, desemprego, trouxeram sofrimento psíquico nas pessoas com as dificuldades enfrentadas nesse período. Além de outros grupos como os profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros, tiveram impactos psicológicos, os quais estiveram na linha de frente em combate a doença. **Conclusões:** A pandemia do Covid-19, trouxe diversos impactos para saúde mental da população. A mesma contribuiu para o aumento de transtornos psicológicos, oriundos da preocupação de contaminação com o vírus, incertezas em relação ao futuro, perdas e muitos outros fatores que colaboraram para o adoecimento mental dos indivíduos durante a pandemia.

**Palavras-Chave:** Distanciamento. Covid-19. Adoecimento.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO, CUIDADO E (RE) CRIAÇÃO DE VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA

*Sérgio Henrique Marçal*


## RESUMO

**Introdução:** O estágio curricular em "Ações Coletivas" consiste em etapa da formação profissional do estudante de Psicologia. Tem caráter formativo, contempla a Área de Saúde e Educação, e objetiva propiciar ao aluno compreensão integrada da relação dos aspectos psicossociais no processo saúde-doença e da promoção e prevenção à saúde. Oportuniza ao estudante vivenciar ações interdisciplinares e multiprofissionais que visam a inclusão e acesso da população à Psicologia. **Objetivo:** descrever a vivência do estágio em um Hospital Psiquiátrico. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, de cunho qualitativo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** As ações realizadas durante o estágio objetivaram o acolhimento e o cuidado de mulheres internadas em uma Instituição Psiquiátrica de um município mineiro. As atividades visaram o alívio do sofrimento psíquico dessas internas, por meio de escuta afetuosa, e igualmente através de oficinas de arteterapia. Foram realizadas oficinas de ikebana, argila, mosaico, pintura, mandalas e de pulseiras macramê. As atividades tiveram duas horas de duração e, na medida em que desenvolviam o produto da oficina, expressavam seu microcosmo social em um espaço destinado a expressão, interação e acolhimento. O trabalhar com o concreto através das atividades artísticas facilitou a fala e a projeção de conflitos internos e externos que puderam ser acolhidos em um potente espaço para expressão da criatividade. As oficinas possibilitaram que aquelas mulheres vislumbrassem um novo sentido para sua vida após a internação, pois na medida em que construíam seus objetos artísticos, nós estagiárias fazíamos daquele momento um importante espaço para psicoeducação, voltada para o entendimento dos motivos da internação e importância do tratamento ali e no pós alta. **Considerações finais:** Essa experiência nos mostrou a importância das intervenções na área da saúde mental junto a pacientes graves serem também desenvolvidas através de atividades lúdicas e o quanto trabalhar com o concreto pode favorecer a simbolização através da fala, inclusive junto a pacientes com quadros psicóticos. Destacou a importância da expressão afetiva e validação de falas e histórias na elaboração de processos de sofrimento e adoecimento, bem como a (re) construção e (re) criação de novas possibilidades de vida, superando a redução do sujeito à doença.


**Palavras-Chave:** Estágio curricular. oficinas terapêuticas. hospital psiquiátrico

# DESCRIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE USUÁRIOS ACOMPANHADOS EM UM CAPS GERAL DE FORTALEZA QUE TENTARAM SUICÍDIO

*Francisca Elaine De Souza Franca*

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Glaubervania Alves Lima*

*João Pereira Cunha Neto*

*Angela Maria Alves E Souza*

## RESUMO

**Introdução:** Dados da Organização Mundial de Saúde, em 2019, mostram que mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio no mundo sendo a maioria pessoas jovens, de 15 a 29 anos, e com baixa renda. Tentativa de suicídio é definido como um episódio específico de comportamento de automutilação realizado com a intenção consciente de acabar com a própria vida. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas de usuários acompanhados em um centro de apoio psicossocial (CAPS) geral de Fortaleza que tentaram suicídio entre os anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, documental e quantitativo. Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 em um CAPS geral de Fortaleza. A amostra foi composta de usuários atendidos e acompanhados na unidade de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2018 que tentaram suicídio totalizando: 524 usuários. Os dados foram coletados por meio de um instrumento estruturado a partir dos prontuários dos pacientes. A análise descritiva dos dados aconteceu por meio do software SPSS Versão 20. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** A maioria das tentativas de suicídio ocorreu em adultos entre 20 e 59 anos (87,4%) e pessoas do sexo feminino (59,4%). Quanto ao estado civil, 48,9% dos usuários eram solteiros. Quanto à naturalidade, 50,2% relataram ser de Fortaleza, 34,7% relataram ser de outros municípios e 15,1% dos prontuários não possuía essa informação. Com relação aos aspectos religiosos, 38,2% relataram ser católicos, 21,6% evangélicos, 34,5% dos prontuários não possuía essa informação. 63,7% dos usuários possuíam pelo menos um filho. Quanto à situação de emprego, 38,9% dos usuários encontrava-se em situação de desemprego. **Conclusão:** O perfil sociodemográfico dos usuários que tentaram suicídio teve como predomínio indivíduos do gênero biológico feminino, adultos, solteiros, naturais de Fortaleza, católicos ou evangélicos, com filhos e desempregados. Esses dados podem demonstrar situações de alerta nos serviços de saúde mental. Outros estudos devem ser realizados para mapear os usuários com esse sofrimento psíquico e, desse modo, melhorar a qualidade da assistência a esses usuários, bem como, o perfil das políticas públicas direcionadas para as pessoas em sofrimento psíquico.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Risco de vida, Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO

*Luma Ellen Freitas Morais*

*João Víctor De Oliveira Tavares Saraiva*

*Thayonara Irineu Da Costa*

*Maria Luiza Figueireido De Souza*

*Rodrigo José Fernandes De Barros*

## RESUMO

**Introdução:** O climatério pode ser caracterizado como o período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da mulher, que varia dos 40 aos 65 anos. Nessa etapa ocorre declínio da produção de alguns hormônios, como o estrogênio, e consequentemente dos ciclos menstruais e da fertilidade. Desse modo, diversas alterações físicas de cunho endócrino, bem como emocionais impactam de maneira abrupta o organismo da mulher. **Objetivo:** Avaliar o impacto do exercício físico nos principais sintomas do climatério. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de um levantamento da literatura nas bases de dado SCIELO e PubMed, utilizando os descritores “Climatério e exercício físico”. Foram selecionados 5 artigos publicados nos últimos 10 anos, tendo como critério de inclusão a compatibilidade temática. **Resultados:** O impacto causado pelo exercício físico foi observado com a redução dos principais sintomas, como ondas de calor, fadiga, palpitações, cefaleia; e transtornos mentais como a depressão. Os estudos demonstraram que a prática regular de exercícios aeróbicos promove aumento da produção de ß-endorfina no hipotálamo, estabilizando a termorregulação hipotalâmica e reduzindo os sintomas vasomotores e urogenitais, o que melhora consideravelmente o quadro psicológico. Também foi observado que por estimular a síntese de óxido nítrico e elevação das enzimas antioxidantes, como DOD-1, pelas células endoteliais, o exercício físico pode reduzir os valores da pressão arterial. A prática pode ainda proporcionar aumento da densidade mineral óssea, equilíbrio da capacidade metabólica, redução das taxas de colesterol total, LDL, melhora da tolerância à glicose e redução de peso, fatores essenciais visto que o climatério tende a causar modificações endócrinas e metabólicas que podem ocasionar em aumento e distribuição da gordura corporal, afetando a autoestima e imagem corporal. **Conclusões:** O climatério impacta de forma significativa a vida da mulher durante esse período. Os benefícios do exercício físico reduzem em grande parte a sintomatologia dessa fase, proporcionado não apenas promoção à saúde física, mas também ao âmbito psíquico, social e pessoal, reconstituindo sua qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Menopausa. Exercício físico. Tratamento

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ESTUDOS CRÍTICOS DO SUICÍDIO: INTERROGANDO DISCURSOS DOMINANTES SOBRE SUICÍDIO E PREVENÇÃO DE SUICÍDIO

*Luiza Cesar Riani Costa*


## RESUMO

**Introdução:** O enigma do suicídio alimentou o interesse acadêmico, profissional, filosófico e religioso por séculos. O seu estudo está sempre emergindo dentro de um contexto de disciplinas e discursos socialmente e historicamente localizados, que impactam como entendemos e respondemos a ele. Os estudos críticos do suicídio são um campo relativamente novo de estudos, prática e ativismo, que surgiu em resposta a algumas das limitações dos discursos dominantes e das práticas convencionais de prevenção de suicídio. **Objetivo:** Neste trabalho, apresentamos os resultados de uma pesquisa qualitativa que teve como objetivo conceitualizar os estudos críticos do suicídio e as suas possibilidades enquanto pesquisa, prática e ativismo. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com nove pesquisadores, profissionais, ativistas e/ou pessoas com experiência de vida, que se afiliavam com a rede de estudos críticos do suicídio. Os dados foram analisados pela análise temática reflexiva com referencial teórico construcionista social, que reconhece a natureza histórica e culturalmente contingente do suicídio e da suicidologia. **Resultados:** Foram gerados três temas: interrogar as práticas dominantes; nunca foi só um interesse neutro; e reflexividade. Estudos críticos do suicídio se mostram enquanto comunidade de prática que se propõe a questionar os discursos convencionais sobre o que é suicídio e como ele deve ser prevenido; a reconhecer a subjetividade inerente ao campo; e a ser reflexivo. **Conclusão:** Os estudos críticos do suicídio têm contribuições únicas e úteis, que incluem: envolver de maneira significativa pessoas com experiência vivida; interrogar as práticas convencionais de prevenção de suicídio, reconhecenhendo seus potenciais danos; engajar socio e policamente; e propor abordagens mais inclusivas, relacionais e compassivas. Os estudos críticos do suicídio estão interessados em criar mundos que valem a pena ser vividos - para todos.


**Palavras-Chave:** Suicídio. Estudos Críticos do Suicídio. Saúde Mental.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A RECREAÇÃO DE AVENTURA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES

*Gabriela Remor*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/90**

## RESUMO

**Introdução:** Há inúmeras evidências demonstrando associação positiva entre a prática regular de atividade física e a saúde física e mental, entretanto, o comportamento sedentário em adolescentes continua sendo preocupante. O estilo de vida ocioso dessa população vem aumentando com o uso cada vez maior das tecnologias como smartphones e tablets, reduzindo os momentos de atividade física e potencializando desta forma a experimentação de sintomas negativos como depressão, ansiedade, e associação negativa com autoimagem e satisfação com a vida. A adolescência é um período em que várias transformações psicológicas, físicas e sociais acontecem, portanto, é importante identificar exposições ambientais que possam ter impacto positivo na saúde mental durante esses anos. Neste sentido, alguns tipos de atividade física podem naturalmente dar suporte as necessidades psicológicas básicas, como é o caso da recreação de aventura, aumentando as sensações de satisfação dentro da atividade física e demonstrando resultados positivos sobre a saúde mental como a prevenção de comportamentos problemáticos e criminalidade entre adolescentes. **Objetivo:** Investigar os benefícios que a participação em recreação de aventura pode promover na qualidade de vida de adolescentes, incluindo aspectos relacionados a saúde mental. **Metodologia:** Pesquisa realizada a partir de revisão bibliográfica em bases de dados acadêmicas como PubMed, SciELO, Scopus, Google Acadêmico, além de livros e websites relacionados a adolescentes, atividade física, saúde mental, recreação de aventura. **Resultados:** Entre os benefícios encontrados estão a melhora na qualidade de vida e bem-estar favorecendo aumento nos níveis de atividade física, nos momentos de prazer, alegria e socialização. Além de favorecer sentimentos de conexão com a natureza, resiliência, coragem, humildade, emoções intensas, superação de limites pessoais e medo. Resultados psicológicos como afeto positivo, autoeficácia, auto realização, competência e motivação intrínseca também foram encontrados. **Conclusão:** Esses dados podem direcionar ações e estratégias multiprofissionais no âmbito político de saúde no que tange ao incentivo à realização de atividade física e ao estímulo de práticas saudáveis de lazer. Melhorar a acessibilidade de experiências no contexto da recreação de aventura e em particular para adolescentes pode ser um componente valioso das políticas sociais.

**Palavras-Chave:** Atividade física, Atividades de lazer, Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: SÍNDROME DE BURNOUT

*Ester Lobo Vilela*

*Geovana De Santana Barreto*

*Natália De Araújo Martins*

*Grazielle Ribeiro Lima*

*Yasmin Laiane Novaes Macedo*

## RESUMO

**Introdução:** Os profissionais do setor de saúde exerceram papel fundamental para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, marcada essencialmente pelo crescente número de infectados, sobrecarga do Sistema de Saúde e uma média de óbitos alarmante. Sendo assim, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem foram submetidos a árduas e extensas jornadas de trabalho, afastamento de seus familiares, riscos biológicos diários, estrutura inadequada de trabalho, além dos sentimentos de medo e apreensão constantes. Nesse cenário, muitos trabalhadores passaram a apresentar sintomas característicos da Síndrome de Burnout. **Objetivo:** Apontar a relação entre os desafios enfrentados por estes profissionais durante a pandemia e seus impactos na saúde mental, fornecendo, a partir de então, possíveis soluções para a problemática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja literatura utilizada encontra-se compreendida no período entre 2020 e 2022, no idioma português, publicados nas bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Derivado do inglês, Burnout significa “queimar por completo”, detonando o nível de esgotamento psíquico e emocional do indivíduo. O termo foi utilizado pela primeira vez para nomear tal condição em 1974, no entanto, adquiriu maior evidência desde o surgimento da pandemia, onde a incidência de problemas psicológicos apresentou crescimento exponencial em toda a população, particularmente na equipe de saúde. Insônia, irritabilidade, estresse, perda de interesse profissional, ansiedade, insegurança, sensação de medo e redução da proatividade laboral são algumas das manifestações associadas à doença. **Conclusão:** A partir dos fatos supracitados, conclui-se, portanto, que o ambiente de trabalho interfere diretamente na qualidade de vida de seus servidores, tanto nos aspectos físicos quanto psíquicos. Dessa forma, torna-se indispensável à criação de programas de apoio e acompanhamento psicossocial destes profissionais, bem como discussões e debates sobre a questão, visto que sua atividade profissional exige o estado de bem-estar e completo equilíbrio emocional e psicológico.

**Palavras-Chave:** Coronavírus, Ambiente de trabalho, Esgotamento mental.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

*Amanda Ferreira Lima*

*Amanda Da Silva Oliveira*

*Ana Carolina Oliveira De Freitas*

*Ana Valéria Oliveira Da Silva*

*Raiany Alencar Leite*

*Vitória Batista De Carvalho*

*Adriana De Moraes Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** Devido a pandemia da COVID-19 foi necessário adotar como medida de controle da doença o isolamento social, acarretando no fechamento de escolas, academias, shoppings, clubes e parques. Dessa forma, as medidas impactou a população, especialmente os adolescentes, que se tornam mais vulneráveis ao adoecimento mental diante do contexto da pandemia, devido a importância do convívio social nessa faixa etária. A fase da adolescência é entendida como uma transição entre a infância e a vida adulta, resultando em mudanças físicas e psicológicas, o que propicia o adolescente a ter uma saúde mental adoecida e apresentar sintomas de ansiedade, depressão e comportamento apreensivo. **Objetivo:** Identificar por meio da literatura científica os impactos do isolamento social na saúde mental dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Adolescente; Isolamento Social; Saúde Mental, que foram cruzados simultaneamente através do booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos idiomas inglês e português, disponíveis na íntegra e gratuitos, e excluídos outras revisões e artigos repetidos. **Resultados:** Com as medidas de isolamento social, os adolescentes tiveram que passar mais tempo no ambiente domiciliar sem o contato físico com seus amigos e alguns familiares. Com isso, os jovens tiveram sua privacidade afetada, o que contribuiu para o desenvolvimento de frustração, tristeza e decepção. Outrossim, com o isolamento corroborou para o surgimento da depressão, ansiedade, medo do futuro, estresse, danos físicos e mentais. Destaca-se ainda os conflitos familiares favorecendo para o adoecimento mental dos adolescentes. **Considerações finais:** Desse modo, nota-se que o isolamento social causado pelo coronavírus, pode contribuir para o adoecimento mental de adolescentes. Em razão disso é necessário que a população e governo estejam alinhados com intuito de contribuir com que pesquisas em políticas possam encaminhar a elaboração de programas respaldados em evidências para minimizar as sequelas

psicológicas da pandemia.

**Palavras-Chave:** Adoecimento mental. Distanciamento social. Jovens

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# PROMOÇÃO DE SAÚDE: ATIVIDADES FÍSICAS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

*Andressa Fernandes*

*Larissa Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Um estilo de vida saudável com a prática de exercícios físicos pode ser a melhor prevenção de fatores de risco de inúmeras comorbidades, além de aumentar a expectativa de vida. O isolamento social, como medida protetiva de transmissão de covid-19, ocasionou mudanças e restrições significativas na rotina das pessoas. A permanência em casa aumentou comportamentos sedentários e interrompeu as práticas de exercícios ao ar livre ou em academias. Após o fim da quarentena, é um desafio da atenção básica promover e motivar o hábito de praticar atividades físicas à comunidade. **Objetivo:** Compreender a relação da prática de atividades físicas para a promoção de saúde física e mental pós-pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de pesquisas já concluídas, foram levantadas 20 referências nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, BDENF e Scielo, consultadas através da Biblioteca Virtual de Saúde, com os descritores: atividade física and saúde and covid-19, ao qual foram selecionados 5 artigos finais em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** De modo geral, os estudos abordam que as atividades físicas são intervenções de autocuidado, pois promovem melhoria do bem-estar e qualidade de sono, diminuição de sintomas de ansiedade e estresse, liberação de hormônios que ajudam no bom humor e diminuem a sensação de tédio, além de estimular uma boa circulação sanguínea é importante para manutenção de um peso corporal saudável. **Conclusão:** Dessa forma, os benefícios da prática de atividades físicas podem reverter os efeitos negativos na saúde mental decorrentes do período pandêmico. È importante que as equipes multiprofissionais da rede primária de saúde promovam ações e montem estratégias para (re) introduzir a prática de exercícios físicos à população.

**Palavras-Chave:** Exercícios Físicos, Autocuidado, Isolamento Social

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# RISCOS À SAÚDE DECORRENTES DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

*Edivan Lourenço Da Silva Júnior*

*Luisa Fernanda Camacho Gonzalez*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/27**

## RESUMO

**Introdução:** O consumo de tabaco constitui um problema de ordem mundial, provocando a morte de sete milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. Os cigarros eletrônicos são sistemas que liberal aerossol, contendo nicotina e outras substâncias. Estes produtos geram grande controvérsia na comunidade científica, já que expõem o organismo a uma variedade de produtos químicos, provenientes do próprio dispositivo e gerados durante o processo de aquecimento ou vaporização. **Objetivo:** Analisar o uso de cigarros eletrônicos e suas consequências para a saúde dos usuários. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica através de consultas nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, considerando-se publicações de artigos científicos publicados entre os anos de 2018 a 2022. Foram selecionados e utilizados dez artigos. **Resultados:** Conforme a literatura consultada, verifica-se que, embora seja proposto como uma alternativa menos danosa que os cigarros convencionais, o vapor expelido através dos cigarros eletrônicos contém diversas substâncias como o propienoglicol, formaldeído, acetaldeído, acroleína e distintos metais pesados, como o cromo, chumbo e níquel. Algumas destas substâncias são consideradas irritantes para a mucosa das vias respiratórias, além de citotóxicas e carcinogênicas. Entre outros possíveis danos à saúde, alguns autores apontam: o aumento da resistência periférica das vias aéreas, riscos de queimaduras, irritação dos olhos, faringe e vias respiratórias, além da possibilidade de induzir a convulsões e acarretar danos oxidativos ao DNA. Ademais, não há consenso a respeito de sua eficácia como método de redução à dependência do consumo de cigarros, por não reduzirem à dependência à nicotina. Apesar de serem proibidos no Brasil, tais produtos são comercializados ilegalmente e boa parte da população considera seu uso menos perigoso, o que pode conduzir a graves danos à Saúde Pública. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo de cigarros eletrônicos não está isento de provocar danos à saúde dos consumidores, sendo necessário estudos mais aprofundados a respeito dos possíveis riscos à saúde dos usuários. Também é importante que haja um controle mais efetivo das autoridades em relação a sua comercialização, a adoção de mecanismos de avaliação e a conscientização da população sobre os riscos de danos a longo prazo.

**Palavras-Chave:** Vaping. Atenção à Saúde. Tabaquismo

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# GRUPO TERAPÊUTICO DE APOIO AO LUTO COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Francisca Elaine De Souza Franca*

*Ana Paula Oliveira Queiroz*

*Glaubervania Alves Lima*

*Angela Maria Alves E Souza*

## RESUMO

**Introdução:** É inegável que o ser humano se enlutará em alguma fase de sua vida. Logo, qualquer dimensão pode ser afetada: biológica, psicológica ou social, enfrentará o processo de luto. A Enfermagem é responsável pelo cuidado integral ao outro e seu potencial terapêutico ao aplicar as técnicas grupais, porquanto se configuram como integrativas, estimulam a expressão e alívio das emoções, a socialização e a identificação entre os integrantes. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na facilitação do Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Laboratório de Práticas Alternativas do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará em 2019. Durante as segundas feiras no período da manhã, pessoas acima de 60 anos em sofrimento mental que procuraram o serviço por demanda espontânea foram acolhidas. O grupo terapêutico tinha duração de 60 minutos e tinha 5 etapas: acolhimento, relaxamento, compartilhamento do luto, nutrição (pausa para lanche) e avaliação da sessão terapêutica. A terapêutica foi realizada por pelo menos quatro semanas**. Resultados:** O Grupo Terapêutico foi constituído, em sua maioria, por mulheres. Na etapa de acolhimento cada membro definia como preferia ser chamado com o objetivo de demonstrar humanização. Na etapa de relaxamento deitados ou sentados em círculo, os participantes foram convidados a realizar o autoabraço, a fim de que começassem a se reconhecer como o centro de suas próprias vidas. Na etapa de aconselhamento do luto os participantes responderam às questões: alguém gostaria de falar sobre o porquê de estar aqui? O que está incomodando na sua vida? Notou-se que os membros estavam em diferentes estágios do processo de luto: negação, raiva, barganha, depressão ou aceitação A etapa 4 constava de um momento disponível para lanche. Por fim, os participantes foram convidados para um abraço em círculo e foi solicitado que falassem uma palavra descritora acerca do que estavam levando da experiência grupal. Emergiram os vocábulos: paz, felicidade, alegria, gratidão e amor. **Conclusões:** A busca majoritária de idosas pelo Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto reflete o quanto o sofrimento psíquico pode interferir no bem-estar destas mulheres de modo adoecedor.

**Palavras-Chave:** Idoso, Psicoterapia de Grupo, Luto.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# TRATAMENTO E NOVAS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS PARA ESPOROTRICOSE HUMANA

*Carla Maria Macedo Gomes*

*Matheus De Souza Ferreira*

*Ariel Lucas Medeiros Da Silva*

*Allane Maria Soares De Melo*

*Pauliana Valéria Machado Galvão*

*George Alessandro Maranhão Conrado*

*Marcos Cezar Feitosa De Paula Machado*

*Priscila Maria De Barros Rodrigues*

*Ana Maria Rabelo De Carvalho*

*Carolina Maria Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A esporotricose, causada por fungos do complexo Sporothrix schenckii, é uma micose emergente, com recentes surtos em humanos associados à transmissão zoonótica. Seu tratamento com itraconazol apresenta boa resposta terapêutica, entretanto, devido ao aumento de casos da micose em imunossuprimidos, recidivas e falhas terapêuticas, é importante considerar todas as formas de tratamento, bem como o estudo de novas opções terapêuticas. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as opções de tratamento disponíveis para esporotricose humana, assim como novas perspectivas terapêuticas. **Metodologia:** Para revisão bibliográfica foi realizada busca nas bases Medical Literatura and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), usando os descritores “Sporotrichosis” e “Therapeutics”, incluindo artigos completos e teses publicados nos últimos cinco anos e excluídos os que não correspondiam aos objetivos do trabalho. A partir dos critérios propostos foram selecionadas 5 publicações. **Resultados:** As opções terapêuticas medicamentosas da esporotricose humana são limitadas, sendo representadas por derivados azólicos, iodeto de potássio, terbinafina e anfotericina B. O itraconazol é o fármaco de escolha, exceto em gestantes, possui taxas de sucesso entre 90-100% e alguns efeitos colaterais apresentados são dor epigástrica, edema e hiperlipidemia. O fluconazol tem menores taxas de sucesso, justificando seu uso apenas em caso de intolerância a outras opções terapêuticas. O iodeto de potássio apenas tem efeito nas formas cutâneas e a terbinafina pode ser utilizada nos casos cutâneos resistentes ou intolerantes ao itraconazol. A anfotericina B é a escolha para a esporotricose profunda e para gestantes, sendo necessário monitorização com frequência para avaliar

nefrotoxicidade. Novos fármacos, como o posoconazol e ravuconazol, revelaram-se ativos contra isolados de Sporothrix spp. in vitro, e alguns óleos essenciais, como o de alecrim (Rosmarinus officinalis) e de manjerona (Origanum majorana), mostraram-se promissores no tratamento da esporotricose, apresentando remissão dos sinais clínicos. **Conclusões:** A esporotricose é uma patologia cuja recuperação espontânea é raríssima, sendo necessário o tratamento farmacológico. O itraconazol é o fármaco de escolha, excetuando-se naqueles casos onde há intolerância ou contraindicação. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar a eficácia e segurança de novas perspectivas terapêuticas como óleos essenciais, a fim de otimizar o tratamento.

**Palavras-Chave:** Fungos, Micoses, Saúde Pública

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# SAÚDE MENTAL DOS PRÉ-VESTIBULANDOS BRASILEIROS NA PANDEMIA DO COVID-19

*Marina Nascimento Carvalho*

*Igor Ramos Da Silva Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O período de transição escola-faculdade compreende um momento de transformação biopsicossocial dos adolescentes. Tais mudanças implicam em vulnerabilidade mediante a inserção na vida acadêmica. Portanto, a exposição dos pré-vestibulandos a fatores estressores associados aos transtornos advindos na pandemia do novo Coronavírus, os submete em um constante sofrimento psíquico. **Objetivo:** Identificar os principais fatores estressantes e a influência da pandemia na saúde mental dos pré-vestibulandos. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada no mês de junho de 2022. Buscou-se, na base de dados BVS, descritores verificados no DeCs: “Ansiedade”, “Adolescentes”, “Coronavirus”, articulados com o operador boleano AND. Encontrou-se 39 artigos, sendo selecionados 7 desses. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis gratuitamente, publicados entre 2020 e 2022, em português e inglês. Foram excluídos artigos repetidos, textos incompletos ou que não estavam relacionados com o tema, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e capítulos de livro. **Resultados:** O período de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) representa uma fase vulnerável para os estudantes, no qual a exposição a determinados fatores aumenta a suscetibilidade de transtornos mentais. A exaustão física e mental dos pré-vestibulandos é resultado de um conjunto de variáveis, que, em sua maioria, podem ser evitadas. Segundo a literatura, a presença de um ambiente competitivo, insegurança acadêmica, autocobrança, relações familiares conflitantes e antecedentes pessoais de depressão são os fatores de risco mais prevalentes para o surgimento da ansiedade. Com base nisso, o impacto biopsicossocial da pandemia exacerbou o desequilíbrio emocional prévio dos estudantes. A coexistência desses elementos, em conjunto com os desafios intrínsecos do vestibular amplificam o sentimento de medo e insegurança, fato que contribui para o desenvolvimento de transtornos psíquicos. **Conclusão:** Fica claro, que a pandemia corroborou para a prevalência de sintomas depressivos nos estudantes brasileiros, haja vista, a sua influência no bem-estar psíquico para o seu resultado no ENEM. Nesse contexto, é fundamental o acompanhamento e apoio regular dos alunos por parte da família, escola e curso pré-vestibular, a fim de preservar a integridade mental desses jovens.

**Palavras-Chave:** Transtorno psíquico. Coronavírus. Pré-vestibular.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# O ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

*Thais Ferreira Modesto Souza*

*Elayne Cristina Pereira De Souza Leal*

*Tuanny Beatriz Dos Santos Lima*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) é apontada, no tempo atual, como uma complicação para a saúde pública. Os profissionais da Enfermagem devido às inúmeras vezes ao excesso de trabalho estão sujeitos a vários fatores ocupacionais, que são capazes de provocar à SB. Assim, afetando a saúde e a qualidade de vida desses profissionais. A SB é uma situação de estresse ocupacional, determinada por Exaustão Emocional, Despersonalização, Baixa Realização Profissional. **Objetivo:** Descrever o acometimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. **Métodos:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre o acometimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. Com busca nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Periódicos Capes. **Resultados:** Anda lado a lado da enfermagem uma sobrecarga estressante, que possui início durante a graduação e segue no mercado de trabalho. Muitos fatores desgastam e exige do enfermeiro dentro de uma organização, levando esses profissionais ao esgotamento, os tornando desmotivados, apáticos e cansados. Dentro desses fatores podemos destacar a carga horária extensa e a desvalorização profissional. Constata-se que o técnico de enfermagem fica mais sujeito a desenvolver a SB, pois convive por mais tempo com o paciente. Da mesma forma, os profissionais com filhos e companheiros, em razão de suas responsabilidades serem maiores. **Conclusão:** A qualidade de vida dos profissionais de enfermagem consiste na preservação da saúde física, mental e social. Dependendo tanto do indivíduo como da organização. Sendo necessário a implementação de planos para organizar o processo de trabalho limitando ao máximo as origens de estresse.

**Palavras-Chave:** Esgotamento profissional. Fardo do cuidador. Saúde do Trabalhador.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS PARA CONTROLE DE DOR EM ESTUDANTES COM CEFALEIA DO TIPO TENSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Anna Caroline Loyola Sampaio*

## RESUMO

**Introdução:** A cefaleia do tipo tensão configura-se como o tipo de cefaleia mais prevalente no mundo. A população de estudantes universitários apresenta destaque no que tange ao desenvolvimento de quadros álgicos associados a episódios de cefaleia tipo tensão. A fisiopatologia desta afecção é desconhecida, sustenta-se a hipótese da associação entre o perfil emocional do indivíduo somado ao estresse, como fatores desencadeantes desta cefaleia. **Objetivo:** Analisar as terapêuticas para controle de dor em estudantes com cefaleia do tipo tensão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa a partir de levantamento bibliográfico na base de dados MEDLINE. Utilizou-se os descritores Cefaleia do Tipo Tensão e Estudantes, com uso do operador booleano "AND". Como estratégia de busca, seleção e inclusão, definiu-se artigos com acesso livre, abrangência temporal entre os anos de 2018 a 2022, estudos tipo ensaio clínico e estudos clínicos randomizados, com descritores no título e/ou resumo. **Resultados:** Foram encontrados 4 artigos. Verificou-se conformidade aos critérios de inclusão, restando dois artigos selecionados e dois artigos excluídos devido à ausência de um dos descritores no título e/ou resumo. O artigo 1 analisou os efeitos da fisioterapia e técnicas de relaxamento sobre os parâmetros de dor em estudantes universitários, obtendo resultados satisfatórios após a intervenção, tais como a redução da duração e da intensidade dos episódios de cefaleia, bem como a redução do uso de analgésicos. Atribui-se o sucesso da intervenção à redução da tensão excessiva da musculatura cervical superficial, conseguida sobretudo com o tratamento combinado utilizando higiene postural, fisioterapia e técnicas de relaxamento, o que influenciou na redução da hipersensibilidade pericraniana. O artigo 2 analisou os estressores físicos e psicológicos aos quais os estudantes estão expostos, o que apresentou relação com o desenvolvimento de cefaleia do tipo tensão. Foi concluído que a maioria dos alunos realiza automedicação e outros métodos para mitigar as crises da respectiva cefaleia, como a ingestão de analgésicos simples (67,4%-80,0%), dormir (54,3%-80,0%) e ingestão de cafeína (28,3%-60,0%). **Conclusão:** Nota-se a escassez de estudos na literatura que abordam as terapêuticas utilizadas para o controle da cefaleia do tipo tensão entre estudantes.

**Palavras-Chave:** Cefaleias, Cefaleia do Tipo Tensão, Estudantes.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME METABÓLICA PARA A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES

*Alessandra De Souza Silva*

*Ana Catarina Guimarães Gomes*

*Caroline Santos Pereira*

*Daiana Mendes Felix*

*Erisson Leite Lemos*

*Maria Aparecida Barbosa Andrade Silva*

*Milena Costa Santos*

*Thaize Medeiros De Azevedo*

*Thayse Maria Barbosa Soares*

*Maria Do Socorro Ramos De Queiroz*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição clínica desafiadora para a saúde pública. Indivíduos acometidos por essa síndrome apresentam duas vezes mais risco de desenvolver Doenças Cardiovasculares (DCV) e cinco vezes de desenvolver Diabetes melittus (DM) se comparados aos que não a possuem. É caracterizada de acordo com a NCEP-ATP III por alterações de pelo menos três fatores: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), DM, obesidade e dislipidemias. **Objetivo:** O presente estudo avaliou a presença da SM em usuários do Programa de Cuidados Farmacêuticos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado na Unidade Básica de Saúde Bonald Filho, em Campina Grande-PB. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo observacional, transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética da UEPB sob parecer número 3.270.845 e aconteceu no período de janeiro a abril de 2021. **Resultados:** Foram avaliados 40 pacientes, destes 30 (75%) diagnosticados como portadores da SM. Dos 30 portadores, 25 eram do gênero feminino. A presença da SM foi evidenciada nas faixas etárias mais elevadas, onde 14 indivíduos encontravam-se com idade entre 60-69 anos e 11 entre 70-79 anos e em pessoas inativas (52,5%). Com relação aos aspectos clínicos, 72,5% dos portadores da SM apresentaram HAS, 50% DM e 47,5% associação de HAS e DM. Dos indivíduos 45% eram portadores de hipertrigliceridemia e 62,5% de obesidade central alterada. **Conclusão:** Tudo isso pode ser resultante da modernização, que através da substituição do trabalho humano pela tecnologia e do consumo excessivo de comidas industrializadas, favorece a presença da obesidade, que tem se instalado em grande parte da população, desencadeando vários distúrbios metabólicos. Quando identificada a equipe de saúde poderá realizar ações que possam

contribuir para a redução e/ou controle dos fatores de risco modificáveis contribuindo assim para um envelhecimento mais saudável.

**Palavras-Chave:** Distúrbios Metabólicos, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# INTERDISCIPLINARIDADE, SAÚDE MENTAL, MULHERES NEGRAS E PANDEMIA – UMA ANÁLISE DO CUIDADO EM REDE

*Marília Martins De Araujo Reis*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/2**

## RESUMO

**Introdução:** A partir da demanda crescente de casos, em que a situação da saúde mental das mulheres negras no Brasil se agravou em decorrência pandemia, e em vista dos aspectos interseccionais que acumulam vulnerabilidades às mulheres pretas e pobres, notou-se a relevância de desenvolver o tema. **Objetivo:** A presente pesquisa pretendeu desenvolver uma breve análise acerca da Saúde Mental de mulheres negras em tempos da Pandemia do COVID-19, observando sobre os aspectos interdisciplinares do cuidado em rede. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma breve pesquisa básica estratégica, do tipo bibliográfica sobre o tema e analisou-se os aspectos relativos à saúde mental de mulheres negras em tempos atuais de Pandemia e os aspectos interdisciplinares deste cuidado. Através desta, selecionou-se livremente publicações que discorreram sobre aspectos da temática proposta. Utilizou-se a abordagem qualitativa para análise dos dados. **Resultados:** Considerando-se que o Racismo Estrutural, conceito proposto por Almeida (2019), aponta para a dificuldade de acesso à saúde e de reconhecimento das pessoas negras, enquanto cidadãs plenas de direitos, tal fato se agrava quando se refere às mulheres negras, observa-se adicionar-se ao racismo, o machismo estrutural, bem como os impactos interseccionais trazidos pelo contexto pandêmico da atualidade. Em tempos pandêmicos, apresentou agravos, com maior intensificação das vulnerabilidades, acentuadas pelas iniquidades sociais e violências Tais questões foram evidentes nos resultados da pesquisa, a exemplo de Santos et al (2020), Damasceno et al (2021), que mostram que estas mulheres são submetidas por esta condição discriminatória e dificultadora do usufruto pleno dos seus direitos. Neste sentido, observou-se que ainda há a necessidade de desenvolver ações de cuidado interdisciplinar e em Rede, convergindo ao preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), alinhado à proposta da Rede de Atenção Psicossocial no Brasil. (BRASIL, 2001). A situação de vulnerabilidade requer um cuidado interdisciplinar e de acesso mais ampliado a esta população. **Conclusão:** Conclui-se que o impacto pandêmico surtiu agravos maiores às mulheres pretas. Em vista da complexidade do tema, observou-se a relevância acadêmica e social de desenvolver novas pesquisas e estudos que abordem estes impactos, bem como ser ainda um desafio ampliar cuidados intersetoriais neste âmbito.

**Palavras-Chave:** Intersetorialidade; Saúde Psíquica; Gênero feminino.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO NA PARAÍBA

*Isadora Pereira Brito*

*Rhévia Mara De Figueiredo Leandro*

## RESUMO

**Introdução:** O suicídio permanece sendo um grave problema de saúde pública no Brasil, visto que é multifatorial e complexo. Dessa forma, os estudos do perfil epidemiológico por região são cruciais para a vigilância e planejamento de ações adequadas as demandas locais, além da análise dos fatores de riscos. **Objetivos:** Traçar o perfil das vítimas de suicídio da Paraíba – Brasil. **Métodos:** Revisar na literatura, através das bases de dados de saúde, como SCIELO, Google Acadêmico e Pubmed, estudos descritivos e quantitativos de vítimas de suicídio nos anos de 2013 a 2017, no estado da Paraíba. Como critérios de inclusão: trabalhos devidamente indexados na plataforma, disponíveis de forma gratuita e acessível, dispostos em português e inglês e publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Segundo estudo feito por Lavor et al (2020), a Paraíba possui um número total absoluto de 1759 mortes por suicídio entre 2013 e 2017, com média de 351,8 mortes por ano. Na cidade de João Pessoa, verificou-se no ano de 2016 a 2017, a predominância do sexo masculino (75,2%), entre 20 e 39 anos (41,9%), sendo a residência (73,3%) o local de eleição para o suicídio. Quanto à forma, o enforcamento foi mais comum entre homens e a autointoxicação entre mulheres. Não houve diferença significante quando o sexo foi relacionado ao estado civil e escolaridade. No entanto, verificou-se uma predominância em indivíduos solteiros e de baixa escolaridade. Municípios da Paraíba, como Guarabira e Sousa, apresentaram resultados semelhantes, com predomínio em homens solteiros na faixa etária de 15-34, sendo o enforcamento o método mais utilizado por homens, seguido da intoxicação por mulheres. **Conclusão:** O Em suma, o perfil das vítimas de suicídio na Paraíba é de homens, adultos, solteiros, com baixa escolaridade, ocorrendo em residências e mais por enforcamento. Espera-se que as evidências observadas auxiliem em intervenções eficazes, a fim de identificar grupos de risco e estabelecer prevenção política.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Suicídio, Mortalidade

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Física e Mental.

# A TAXIDERMIA COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

*Vanessa Moraes De Oliveira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/30**

## RESUMO

**Introdução:** A ideologia da Taxidermia é fundamentada bem como um instrumento crucial para a prática de Educação Ambiental. Ainda que tal assunto tenha despertado controvérsia em relação a sua eficácia e aspectos éticos, é possível visualizar que a prática de uso de animais taxidermizados em Unidades Escolares, pode contribuir para o enriquecimento do saber, atraindo novos olhares para a problemática ambiental enfrentada na atualidade, como consequências das ações antrópicas. A prática da educação ambiental quando é reforçada pelo estímulo educacional, torna-se mais receptivo ao aprendizado, levando-o a resultados positivos uma vez que ela deve ser executada de forma a atingir todos os segmentos da sociedade, não havendo lugar para exceções e distinções, pois seu objetivo principal é a busca pela sustentabilidade do meio ambiente, tendo como beneficiário o próprio homem por meio da mudança de hábitos e a construção de novos valores. **Objetivo:** Conceituar analiticamente a importância da taxidermia e a utilização da fauna para fins didáticos, a fim de contribuir para novas práticas pedagógicas de aprendizagem quanto ao ensino de ciências e educação ambiental. **Metodologia:** O estudo apresentado caracterizou natureza descritiva e explicativa, mediante a elucidação de fatos históricos e conceituais, pesquisas com levantamentos bibliográficas, as quais permitiram referenciar a elaboração do texto. **Resultados:** O auxílio da utilização da técnica de taxidermia como ferramenta norteadora para a educação ambiental em Unidades Escolares que possibilitou a prática de aprendizagem lúdica, aguçando o interesse do educando para a temática ambiental, exercendo conceitos básicos e fundamentais de preservação das características morfológicas e do meio ambiente de forma sustentável sem causar riscos às espécies. **Conclusão:** No estudo apresentado, foi possível observar a evolução no contexto histórico, mediante ao surgimento de novas metodologias e técnicas, que complementam e auxiliam de modo valorativo, demarcando a singularidade e a importância da taxidermia, como parte integrante da prática de Educação Ambiental, onde a arte de conservar corpos de animais ou partes deles, ainda que seja para fins científicos, artísticos ou didáticos é a técnica fundamental para preservar características morfológicas.

**Palavras-Chave:** Animais taxidermizados. Sustentabilidade. Ações antrópicas.

ÁREA TEMÁTICA: Sustentabilidade.

# BEM-ESTAR ANIMAL: A CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Natalia Silva Nunes*

*Vanessa Anny Souza Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O bem-estar dos animais de produção (BEA) está correlacionado com melhores resultados econômicos, maior eficiência produtiva e obtenção de produtos de qualidade superior. A crescente preocupação com a proteção do meio ambiente, sustentabilidade e consumo consciente pautados nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), ressalta a necessidade de sistemas produtivos mais eficientes e da pecuária sustentável. **Objetivos geral:** Relacionar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar animal, nas cadeias produtivas de proteínas animais, para a efetivação da pecuária sustentável. **Objetivos específicos:** Mostrar o impacto das medidas de BEA ao longo das cadeias produtivas e evidenciar os benefícios das medidasr na qualidade de vida animal e aceitação comercial. **Metodologia:** No tocante ao desenvolvimento deste estudo, foi realizado levantamento bibliográfico por meio de análise documental e bibliográfica. **Resultados parciais:** O mercado consumidor passou a exigir padrões mais elevados referente a qualidade e modo de produção do produto de origem animal (POA), pressionando a indústria a desenvolver técnicas adaptadas às novas demandas. Além do que, segundo a FAO (2021), uma entre três pessoas no mundo não teve acesso adequado à comida no ano de 2020, demonstrando a insegurança alimentar, de parte da população mundial. Então, na busca por formas de desenvolvimento sustentável, necessita-se de sistemas produtivos mais eficientes, para alcançar a segurança alimentar, como previsto no 2º ODS. O uso de práticas de BEA, em sistemas de produção industrial tem elevado a produtividade, melhorando os índices zootécnicos e aumentando a eficiência e volumes de proteína. Em situações de baixo nível de BEA, têm maiores perdas na qualidade da carne, especialmente em frigoríficos, onde se observa a presença de danos em carcaças. **Conclusão:** O BEA é uma ferramenta imprescindível para a pecuária sustentável, possibilita a aceitação dos POA por consumidores exigentes, reduz os danos ao meio ambiente e melhores condições de vida aos animais. Há urgência na implementação dessas medidas dentro dos modelos de produção tradicionais e adequação às expectativas dos consumidores, que mostram preocupação com o processo produtivo.

**Palavras-Chave:** Pecuária, Sustentabilidade, Eficácia

ÁREA TEMÁTICA: Sustentabilidade.

# A TEORIA DO ELO E A PRIMEIRA INFÂNCIA

*Arissa Silva De Vasconcelos*

*Luisa Lima Nantes De Oliveira*

*Vanessa Anny Souza Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A Teoria do Elo define-se como violência doméstica que é compartilhada com todos que estão no mesmo meio (crianças, idosos, animais, mulheres etc). **Objetivos:** Descrever a Teoria do Elo e os benefícios da relação saudável das crianças com animais. **Metodologia:** Para a aquisição de subsídios necessários a elaboração do presente resumo, foram implementados levantamentos bibliográficos eletrônicos junto a` base de dados informatizadas (Lilacs®, Medline®, Pubmed®, Science Direct® e Scielo®). **Resultados:** O recorte histórico utilizado se constituiu entre os anos de 1990 até 2020. Os critérios de seleção dos artigos foram sua originalidade e estarem de acordo com a temática em análise. Segundo a literatura pretérita, crianças expostas a violência doméstica, podem na sua fase adulta se tornarem pessoas violentas. Se a criança não for informada do seu comportamento inadequado para com os animais, ela poderá progredir para um comportamento violento contra animais e seres humanos. Nas últimas décadas, pesquisadores desvendaram a natureza complexa das interações entre animais e humanos. O Federal Bureau of Investigation identificou que pessoas com histórico de crueldade animal ao mesmo tempo possuíam históricos de outros delitos e por isto, incluíram a crueldade animal como comportamento sentinela. Várias culturas a crueldade infantil para com os animais podem indicar a formação de um transtorno de caráter espontâneo e agressivo. Sendo assim, as crianças devem ser ensinadas a distinguir comportamento aceitável e inaceitável para com os animais, pois a crueldade contra animais deve ser diagnosticada e tratada precocemente. Os bebês demonstram curiosidade e interesse pelos animais, prolongando olhares, estendendo a mão, gesticulando para animais, indicando interesse em animais. **Conclusões:** Crianças tendem a aceitar e valorizar os animais por sua alteridade, e a relação saudável das crianças com o meio ambiente e os animais, deve ser iniciada nos primeiros anos da infância. Tais experiências desempenham um papel crítico ao moldarem atitudes, valores e padrões de comportamento ao longo da vida, assim como iniciar estratégias de prevenção e intervenção, com o ensino do respeito e compaixão pelos animais na escola, quando as crianças são pequenas, pode ser o primeiro passo para conter a quantidade de abuso animal em nossa sociedade.

**Palavras-Chave:** The Link, crianças, violência

ÁREA TEMÁTICA: Sustentabilidade.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA ALTERNATIVA PARA MUDAR A RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O MEIO AMBIENTE

*Arissa Silva De Vasconcelos*
*Luisa Lima Nantes De Oliveira*
*Vanessa Anny Souza Silva*
*Natalia Silva Nunes*

## RESUMO

**Introdução:** As modificações no meio ambiente, resultantes da ação antrópica, aumentaram a ocorrência de doenças, principalmente zoonoses. O conhecimento sobre o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável é necessário para a nossa sobrevivência, como previsto pela agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A educação infantil deve incluir oportunidades para ações concretas em prol do meio ambiente, para que a criança desenvolva uma identidade como cidadã. **Objetivo:** Descrever os benefícios da educação ambiental na primeira infância (EAPI), por meio de um levantamento bibliográfico. **Metodologia:** Para a aquisição de subsídios necessários a elaboração do presente resumo, foram implementados levantamentos bibliográficos eletrônicos junto a` base de dados informatizadas (Lilacs®, Medline®, Pubmed®, Science Direct® e Scielo®). **Resultados:** O recorte histórico utilizado se constituiu entre os anos de 2008 até 2020. Os critérios de seleção dos artigos foram sua originalidade e estarem de acordo com a temática em análise. Há tempos a Educação Ambiental foi reconhecida como necessária, os esforços educacionais têm sido focados no ensino fundamental e médio, todavia trata-se de uma área de aprendizagem cada vez mais importante na primeira infância, os dois campos se sobrepõem surgindo a área: EAPI. EAPI tem um enorme potencial na promoção de valores, atitudes, habilidades, ética e comportamentos que apoiam o desenvolvimento sustentável. Esse conhecimento pode aumentar a consciência geral e possibilitar a formação de indivíduos com confiança para expressar opiniões sobre questões ambientais e com maior ligação afetiva com animais, afetando o modo de exploração no futuro. A escola tem essa característica marcante, é o órgão mais acessível, no qual muitas pessoas vivem todos os dias ao longo do ano inteiro, sendo o ambiente ideal para desenvolver o tema. É importante despertar o senso de admiração da criança, bem como de quem a está estimulando, como gestores educacionais, professores, família e comunidade. **Conclusões:** A educação infantil tem um importante papel na formação da sociedade, visto que é o momento no qual o indivíduo está estabelecendo uma base intelectual, psicológica, emocional, social e física sólida, para o desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida. Desse modo, pode tornar-se locus para ações de promoção do desenvolvimento sustentável.

**Palavras-Chave:** Educação infantil, Sustentabilidade, Valores

ÁREA TEMÁTICA: Sustentabilidade.

## OUTRAS

# BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA SAÚDE DA MULHER

*Luana Da Silva Ferreira*


## RESUMO

**Introdução:** O leite materno contribui para o crescimento e desenvolvimento saudáveis da criança e apresenta vantagens imunológicas, psicológicas e nutricionais. Somando-se a isso, leva a uma considerável redução na mortalidade infantil. Assim, muitos benefícios são atribuídos à amamentação com relação à saúde da criança. Contudo, recentemente, a literatura científica passou a reconhecer que a mulher que amamenta é beneficiada em vários aspectos, tanto em sua saúde física, como sua saúde psicológica e emocional. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, objetivando produzir uma revisão narrativa sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura em abril de 2022, utilizando a base de dados PubMed, empregando os descritores “breastfeeding” e “Women’s Health” e com filtro em idioma português e inglês e artigo na íntegra, onde foram selecionados 4 artigos, após exclusão dos que não versavam o tema. **Resultados:** É imprescindível mostrar à população que o aleitamento não é só uma fonte de nutrição e bem-estar para o bebê, mas também é uma fonte de bem-estar para a saúde da mãe. A mãe que amamenta possui menos risco de ter anemia ou hemorragia no pós-parto. A amamentação auxilia no espaçamento entre uma gestação e outra. Ainda atua como método anticoncepcional natural, entretanto, para que a mulher utilize a amamentação como contraceptivo é preciso estar nos primeiros seis meses pós-parto, não ter menstruado e amamentar exclusivamente. Ademais, protege contra o câncer de mama e de ovário, previne a osteoporose, permite perda gradual do peso e facilita a remineralização, prevenindo fraturas vertebrais e do fêmur no período da menopausa. **Considerações Finais:** Evidencia-se a importância da amamentação para a saúde da mulher. Os benefícios do aleitamento materno devem ser explicados às mulheres, desde o pré-natal até as consultas no pós-parto. De preferência, os profissionais de saúde têm a tarefa de propiciar à mãe uma escuta ativa e qualificada, esclarecer suas dúvidas e explicar-lhe sobre suas crenças e tabus.


**Palavras-Chave:** Amamentação, Cuidado pré-natal, Bem-estar.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DE QUE MANEIRA AS TECNOLOGIAS MODIFICARAM A FORMA DE ATUAR EM SAÚDE?

*Pamela Nery Do Lago*

*Samanntha Lara Da Silva Torres Anaisse*

*Adriana Simões Moreira Rocha*

*Bianca Cristina Silva Assis Santiago*

*Luzimare De Matos Avelino Ventura*

*Martapolyana Torres Menezes Da Silva*

*Luciana Martins Ribeiro*

*Carla De Oliveira Arcebispo*

*Andréa Paula Dourado Vasconcelos*

*Mariana Regina Pinto Pereira*

## RESUMO

**Introdução:** As tecnologias agregam importante fonte de apoio em diversos processos assistenciais, garantido segurança ao paciente, sistematização, organização e agilidade nas ações e serviços prestados. A robótica, realidade virtual e aumentada e games são exemplos de avanços tecnológicos que mudaram a dinâmica na saúde. **Objetivo:** investigar os avanços da robótica, da realidade virtual e aumentada e dos games na área da saúde e perceber como esses recursos modificaram a forma de atuar em saúde. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, de cunho bibliográfico, em que foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos em artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados SciELO, analisados no mese de outubro de 2021, utilizando-se para tal os seguintes descritores: robótica na saúde, realidade virtual na saúde, realidade aumentada na saúde e games na saúde. Foram encontrados 73 artigos, e depois de aplicados os critérios de elegibilidade: texto completo, em idioma português e, indexados, foi feita uma leitura dos resumos e selecionados os estudos que atendiam a temática relacionada ao objeto do estudo. Por fim, foi realizada a análise dos dados coletados para o desenvolvimento do mesmo e elaboração das considerações finais acerca do presente estudo, instituindo consonância com os objetivos fundamentados. **Resultados:** a robótica veio para facilitar as capacitações dos profissionais, atuando também em cirurgias e auxiliando nos cuidados aos pacientes debilitados. A realidade virtual e a aumentada estão inseridas no contexto dos treinamentos e terapias, bem como os games na saúde que levam educação em forma de entretenimento, monitorando a saúde de uma maneira divertida e interativa. **Considerações finais:** todas essas tecnologias na saúde vêm melhorando a

comunicação em saúde, a segurança do paciente, promoção do bem-estar entre outros, se mostrando bastantes promissores em um futuro próximo, mesmo em países como o Brasil, onde ainda se tem apoio governamental insuficiente e as instituições públicas contam com poucos recursos para pesquisarem e desenvolverem projetos tecnológicos mais avançados. É necessário percorrer um longo caminho parta alcançar a realidade já vista em outros países, mas é possível e fundamental almejar este desenvolvimento e enriquecimento na área da saúde.

**Palavras-Chave:** Robótica. Realidade virtual na saúde. Games na saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA

*Ricardo Barbosa Lima*


## RESUMO

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa que afeta diversos indivíduos em todo o mundo. Embora diversos aspectos da saúde humana sejam impactados pela doença, a saúde bucal de indivíduos com hanseníase é uma temática relevante para a saúde pública. **Objetivo:** Descrever aspectos relacionados à saúde bucal de indivíduos com hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foi construída uma estratégia de busca com descritores ((leprosy) AND (dentistry OR oral health)) para recuperar estudos observacionais que investigaram aspectos da saúde bucal em indivíduos com hanseníase, sem restrição de faixa etária ou característica/doença bucal investigada. Foram elegíveis estudos publicados entre 2000 e 2022, sem restrição de idioma. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE (154), SciELO (3), LILACS (34), EMBASE (182), BVS (34) e Web of Science (255). **Resultados:** Ao final da seleção, 25 estudos foram incluídos após remover duplicações intra e interbases. Em síntese, observa-se que até grande parte dos indivíduos com hanseníase apresentam manifestações orais decorrentes da via hematológica ou linfática, quando infectadas pelo Mycobacterium leprae, apresentando positividade bacilar. Entretanto, não existe manifestação ou sinal patognomônico, bem como são frequentemente lesões inespecíficas e assintomáticas. Os estudos observacionais reportam nódulos, úlceras e máculas na cavidade bucal, frequentemente no palato duro e na língua. Além disso, enquanto as lesões podem ser decorrentes da resposta tecidual ao bacilo, a redução da capacidade funcional (como rigidez articular e “mãos em garra”) pode comprometer a higiene bucal. É comum observar uma alta frequência da doença cárie e doença periodontal em indivíduos com hanseníase. No periodonto, é comum observar perda da inserção, reabsorção óssea, hipertrofia das papilas e redução da sensibilidade tátil, além de gengivite, sangramento gengival e alto índice de biofilme acumulado. O status de saúde bucal observados nesses estudos sugere a necessidade de tratamento odontológico nesses indivíduos, incluindo tratamento preventivo, restaurador e reabilitador. Além disso, abordagens multidisciplinares podem permitir adaptações nos métodos de higiene bucal quando os indivíduos apresentam comprometimento funcional significativo. **Considerações finais:** Os indivíduos com hanseníase podem apresentar problemas relacionados à saúde bucal e necessitam de assistência odontológica contínua.


**Palavras-Chave:** Doença de Hansen. Epidemiologia. Odontologia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ESTRATÉGIAS DE MANEJO INTEGRADO DESENVOLVIDAS NA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE ZOONOSES (GEVACZ) PARA O CONTROLE VETORIAL DE ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DO RECIFE

*Eduardo Enrique Barbosa Carvalho*


## RESUMO

**Introdução:** O crescimento populacional, ao longo dos anos, tem gerado uma ocupação desordenada no território, impactando diretamente no aumento da degradação ambiental. O controle das zoonoses permeia as três esferas do poder público e, no município recifense, encontra-se representado pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses (GEVACZ), a qual organiza as ações de controle vetorial com base no Manejo Integrado de Vetores (MIV). **Objetivo:** Descrever as ações de Manejo Integrado de Vetores utilizado no controle das arboviroses com informações obtidas ao longo do estágio na GEVACZ da Prefeitura da Cidade do Recife, Pernambuco, entre os meses de setembro de 2020 a setembro de 2021. **Metodologia:** Acompanhar as técnicas de Manejo Integrado de Vetores através de visitas em pontos estratégicos e recolhimento de armadilhas em campo, bem como a rotina do Laboratório de Entomologia. **Resultados:** A GEVACZ organiza, prioritariamente, as ações de controle vetorial da seguinte forma: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa), consiste na amostragem das formas larvárias dos mosquitos do gênero Aedes nos imóveis para reconhecimento e caracterização de criadouros, expondo os riscos de transmissão das arboviroses; Tratamento a Ultrabaixo Volume: bloqueio com UBV, caracterizada pela aspersão de inseticidas a baixíssimo volume. Por conta do seu tamanho diminuto, as partículas atingem extensivamente a superfície do vetor, recomendado no tratamento perifocal da população de mosquitos adultos; Armadilhas de Oviposição (Ovitrampas), com finalidade de estipular a presença da população dos mosquitos do gênero Aedes num determinado local, de forma mais rápida e vantajosa, através dos ovos nelas depositados; Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDs), tem por finalidade a redução de mosquitos do gênero Aedes, através do contato e posterior transferência do larvicida piriproxifeno a outros indivíduos de sua população ou aos seus criadouros. **Considerações finais:** O emprego do Manejo Integrado de Vetores é de extrema importância na garantia da ruptura do ciclo de transmissão das zoonoses urbanas, efetivando o controle vetorial das arboviroses no cenário local dos recifenses.


**Palavras-Chave:** Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti. Tratamento a Ultrabaixo Volume. Armadilhas de Oviposição.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Antônio Rubens Alves Da Silva*
*Henrique De Souza Freitas*
*Stella Maia Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** A administração de hemocomponentes é um procedimento complexo e muito comum, no qual os profissionais de enfermagem são os principais responsáveis. Não é um ato isento da possibilidade de reações indesejadas, sendo algumas inevitáveis, porém outras preveníveis. **Objetivo:** investigar na literatura científica, estudos que apresentem estratégias e cuidados de enfermagem para prevenção, detecção e gerenciamento das reações transfusionais. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados: Pubmed, Web of Science, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) e Base de dados de enfermagem (BDENF). Usou-se o booleano "AND" com os seguintes descritores, previamente definidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Nursing Care; Blood Component Transfusion; Transfusion reaction. Fez-se análise do nível de evidência de cada estudo selecionado, de acordo com a Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ). **Resultados:** selecionou-se seis artigos, sendo três de metodologia quantitativa, dois qualitativos e um qualiquantitativo. Estes foram publicados no período de 2010 a 2019. Os níveis de evidência correspondem ao seguinte: nível 4 em cinco dos estudos e nível 3 em um dos estudos. Os principais achados estão associados a três grupos temáticos: Identificação do paciente; tempo de permanência ao lado do paciente durante a transfusão; e reconhecimento e conduta diante de uma reação transfusional. No primeiro grupo percebeu-se que nem sempre todas etapas da identificação do receptor são realizadas. No segundo, evidenciou-se que em certos momentos, os administradores dos hemocomponentes estão presentes ao lado do receptor por menos de 10 minutos, que é o tempo recomendado pelo COFEN. Quanto ao terceiro, evidenciou-se a carência dos profissionais relativo ao conhecimento sobre detecção das reações transfusionais e ao agir diante destas. Além disso, viu-se que usar um instrumento de checklist pode agilizar tal identificação. **Conclusões:** A literatura destaca a importância da enfermagem no acompanhamento das transfusões e ações relacionadas às reações transfusionais. Notou-se a relevância da capacitação da equipe de enfermagem para o ato transfusional, bem como do uso de tecnologias para monitoramento e aumento da segurança do processo.

**Palavras-Chave:** Segurança transfusional. Transfusão de hemocomponentes. Reação transfusional.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Nayara Sousa De Mesquita*

*Pamela Nery Do Lago*

*Raquel Resende Cabral De Castro E Silva*

*Maria Ivanilde De Andrade*

*Lilian Maria Santos Silva*

*Raiane Almeida Silva*

*Mariana Regina Pinto Pereira*

*Lana Rose Cortez De Farias*

*Rita De Cassia Almeida Sales*

*Heloisa Da Silva Brito*

## RESUMO

**Introdução:** O processo de trabalho na área da saúde deve estar pautado nas necessidades em saúde da população, abrangendo tanto o cliente, quanto o profissional enfermeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no âmbito da atenção básica em saúde a partir da observação do processo de trabalho de enfermagem em saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por profissionais de enfermagem de uma unidade de atenção básica no município de Fortaleza, no estado do Ceará, enfatizando a atenção a saúde da mulher. A experiência vivenciada ocorreu no período de 15 a 25 de junho de 2020. **Resultados:** Evidenciou-se a associação do trabalho de enfermagem à administração clássica de Fayol, por meio de ações como divisão de trabalho, hierarquia, autoridade, disciplina. Foram encontradas diversas fragilidades na atenção observada, centradas principalmente em questões estruturais e ausências de materiais necessários para os atendimentos, a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções administrativas e assistenciais. A sistematização da assistência de enfermagem não é utilizada, sendo o papel da enfermagem mais centrado no atendimento das prevenções ginecológicas. **Considerações finais:** Observou-se que o trabalho de enfermagem é complexo e multifacetado, requerendo um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, devendo utilizar-se de métodos rigorosos de assistência pautados em evidências científicas. Aliado a isto, se faz necessário um olhar cuidadoso da gestão em saúde, no intuito de oferecer subsídios para o desenvolvimento pleno das competências da enfermagem.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Atenção básica. Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Ian Lucas De Sousa Batista*

*Alanna Gabryele Cruz Almada*

*Luana Bezerra Nepomucena*

*Lucas Gonçalves Da Rocha Lima*

*Nara Cardoso Rodrigues*

*Mateus Guilherme Santos Nogueira*

*Thiago Vasconcelos De Castro*

*Anna Lídia Do Nascimento Reis*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é o câncer mais frequente em mulheres é o principal motivo de mortes relacionadas ao câncer de mulheres em todo o mundo, neoplasia que mais acomete as mulheres brasileiras, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. Existem diversos tipos de exames de diagnóstico de câncer de mama também estão disponíveis, como mamografia, ressonância magnética, biópsia, ultra-som e imagem molecular. Os métodos de imagem baseados em radionuclídeos, incluindo SPECT e PET, são úteis no diagnóstico precoce e no tratamento do câncer. A radiomarcação de quimioterápicos com nanopartículas deve ser recomendada do ponto de vista do diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de mama. **Objetivo:** Verificar como é realizada a detecção precoce do câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 6.227 artigos, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Breast Neoplasms”, “early detection of cancer”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se 10 artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** As diretrizes para o rastreamento e diagnóstico precoce para mulheres assintomáticas e casos com sinais e sintomas sugestivos de câncer em conjunto com a mamografia são: autoexame das mamas, exame clínico das mamas, ultrassonografia, ressonância nuclear magnética, tomossíntese mamária e termografia. Para o diagnóstico precoce são utilizadas as estratégias de conscientização sobre sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama; critérios clínicos para a identificação de casos suspeitos na atenção primária; e confirmação diagnóstica em um único serviço. **Conclusão:** Atualmente existem várias atualizações sobre as recomendações no rastreamento do câncer de mama em nível internacional, sendo importante que equipe de saúde tenha conhecimento das novas

diretrizes e que desse modo realize o acompanhamento integral dos pacientes na detecção precoce e manejo dos casos de câncer de mama.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico precoce, Assistência em saúde,Triagem

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS EM PACIENTES GESTANTES E PARCEIRO (S)

*Cristiane Alvim Nascimento*


## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), infectocontagiosa, transmitida pela bactéria Treponema pallidum, que vem apresentando grandes números de casos. Nas gestantes é um grave problema de saúde pública, responsável pelo aumento nos índices de morbimortalidades, mas que pode ser tratada e curada. O enfermeiro tem um papel de grande relevância, através de um trabalho de humanização e acolhimento orientar os pacientes da importância da prevenção fazendo com que tenha uma diminuição de casos e que pacientes contaminados saibam da necessidade do tratamento sem interrupção, evitando agravos ao feto. **Objetivo:** Identificar e descrever as ações do enfermeiro para a prevenção e controle no tratamento da sífilis em gestante e seu (s) parceiro (s). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, através do levantamento de estudos que abordam as ações do enfermeiro na prevenção e controle da sífilis em gestantes e seus parceiros sexuais. **Resultados:** De acordo com o levantado em estudos, o enfermeiro deve seguir um fluxograma de atendimento, onde a partir da detecção, o tratamento deverá ser iniciado imediatamente, bem como a solicitação para testagem de parceiros sexuais. Ficou evidente que o acolhimento, orientações e informações contribuem para adesão ao tratamento completo, garantindo proteção ao feto, gestante e parceiros sexuais. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente que o papel do enfermeiro na prevenção e controle contra a sífilis está na orientação para a gestante e seu parceiro, o uso da camisinha em todas as relações e uma vez que ao realizar o teste o mesmo seja positivo o tratamento deve se iniciar imediatamente, é necessária uma busca ativa em caso de ausência da paciência e a realização da notificação.


**Palavras-Chave:** Assistência, Infecção Sexualmente Transmissível, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Carla Victória Sousa Fortes*

*Carlos Alberto Monteiro Seabra*

*Hérika Mayara Monteiro Freitas*

*Mizael Siqueira De Araujo*

*Allany Simplicia Dantas Araújo*

Érika Patrícia De Sousa Matos Rodrigues

Ítallo Da Silva Coelho

*Gabriela Veras De Sousa Lima*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão representa uma neoplasia com alta mobimortalidade, os portadores apresentam baixa sobrevida e prognóstico reservado. A terapêutica para o tratamento inclui radioterapia e quimioterapia e as mesmas não são tão eficazes quando o diagnóstico é tardio. Sendo assim necessário a busca por novas ferramentas diagnósticas e prognósticas. Os biomarcadores, como exossomos, podem ser considerados como potenciais ferramentas de diagnóstico para malignidades, particularmente câncer de pulmão. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia do câncer de pulmão. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 3.640 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “pathophysiology.”, “Lung cancer”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A fisiopatologia do câncer de pulmão é relacionada com o tabagismo, o que faz que essa neoplasia se associe a doença pulmonar obstrutiva (DPOC). As pessoas que sofrem de DPOC correm maior risco de desenvolver câncer de pulmão do que aquelas sem e são mais suscetíveis a resultados ruins após o diagnóstico e tratamento. O câncer de pulmão e a DPOC apresentam a predisposição genética subjacente, plasticidade das células epiteliais e endoteliais, mecanismos inflamatórios disfuncionais, incluindo a deposição de matriz extracelular excessiva, angiogênese, suscetibilidade a danos no DNA e mutagênese celular. Nos estágios iniciais do tabagismo, as defesas do corpo fornecem uma resposta imune/oxidativa combativa e os mecanismos de reparo do DNA tendem a conter essas mudanças até certo ponto; entretanto, em pacientes com DPOC com câncer de pulmão as consequências podem ser devastadoras, contribuindo potencialmente para uma

recuperação pós-operatória mais lenta após a ressecção pulmonar e aumento da resistência à radioterapia e quimioterapia. **Conclusão:** Devido o diagnóstico do câncer de pulmão acontecer tardiamente é necessário que a equipe de saúde se especialize em realizar o diagnóstico precoce dessa neoplasia por meio da compreensão da sua fisiopatologia e suas manifestações clínicas, para o tratamento dos pacientes acometidos por essa patologia seja mais efetivo, é vital a compreensão profunda de vários mecanismos moleculares que estão associados ao câncer de pulmão.

**Palavras-Chave:** Neoplasia, Manifestações clínicas, Detecção precoce

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SÍNDROME NEFRÓTICA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Gabriel Cunha Da Silva (gabriel.csilva@aluno.uepa.br)*

*Cássia Maria Branco Dos Santos (cassiabranco06@gmail.com)*

*Amanda Kassia Castro Santos (kassiaamanda1066@gmail.com)*

*Maísa Ferreira De Almeida (maisaf.almeida15@gmail.com)*

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita (ingridysoyan12345@gmail.com)*

*Mariane Santos Ferreira (mariane.lopess@hotmail.com)*

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Nefrótica (SN) é uma das nefropatias mais recorrentes no público infantil, sendo consequência de proteinúria seletiva, hipoalbuminemia, hiperlipidemia e edema. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem à um menor com síndrome nefrótica. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura. Baseado nos dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO). Empregou-se os descritores controlados Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Heading: “Assistência Integral à Saúde da Criança”, “Síndrome Nefrótica” e “Assistência de Enfermagem”, inseridos de forma combinada em português com os conectores “e” e “ou”, em inglês com os operadores booleanos controlados “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram: Artigos originais, estudos em idiomas português e inglês, publicados entre 2011 a 2022. Critérios de exclusão: estudos duplicados, anais de eventos, teses, dissertações e monografias. Encontram-se 22 artigos, excluídos 09 estudos duplicados e incompletos, restaram-se 13 obras que foram lidas individualmente, resultando ao final da análise 08 artigos nesta revisão. **Resultados e discussão:** Três artigos evidenciaram que o profissional de enfermagem necessita ter amplo conhecimento na área da nefrologia, em virtude de suas complexidades, e da necessidade de uma assistência guiada por habilidades e competência técnicas científicas. Dois artigos demonstraram que a assistência inicia já na admissão da criança, momento esse em que se estabelece o vínculo entre profissional e paciente, além do acolhimento humanizado, exame físico, anamnese e o e repasse de orientações sobre as rotinas de autocuidado e formas de adaptação ao tratamento. Três artigos mostraram que a enfermagem deve estar preparada para detecção e rápida intervenção em intercorrências. Isso envolve a sistematização monitorização, garantindo assim, a efetividade dos procedimentos terapêuticos e uma assistência segura e qualificada e pautada na singularidade de cada criança. **Considerações finais:** Percebe-se que a assistência de enfermagem à criança que convive com SN exige uma capacitação

adequada, para uma assistência humanizada, holística e qualificada. Dessa forma, a enfermagem tem o papel de tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e o processo de internação menos estressante.

**Palavras-Chave:** Cuidado de enfermagem. Lesão renal aguda. Saúde da criança.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

*Gabriel Cunha Da Silva*

*Cássia Maria Branco Dos Santos*

*Amanda Kassia Castro Santos*

*Maísa Ferreira De Almeida*

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** O cuidado paliativo caracteriza-se como uma assistência multiprofissional no intuito de promover a melhora na qualidade de vida do paciente e seus familiares, bem como o alívio da dor e demais sintomas físicos provocados por uma patologia. Diante do exposto, destaca-se a necessidade de uma abordagem sobre a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Investigar a assistência de enfermagem humanizada nos cuidados paliativos pediátricos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: Artigos originais, ensaios clínicos, estudos em idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 a 2022. Critérios de exclusão: estudos duplicados, anais de eventos, teses e dissertações. Encontram-se 25 artigos, após a exclusão de 11 duplicados e incompletos, restringiram-se a 14 obras que foram lidas individualmente, ao final das análises, incluíram-se 08 artigos nesta revisão. **Resultados e discussão:** Dos oito artigos selecionados, três apontaram que os cuidados de enfermagem estão pautados na promoção do conforto, para alívio da dor e dos sintomas, considerando-se os aspectos biopsicossociais da criança, além da preservação de sua autonomia e dignidade. Dois artigos evidenciaram que o apoio da família torna o processo paliativo menos doloroso e mais humanizado para o paciente, sendo o enfermeiro o principal elo entre o hospital e a família. Um estudo mostrou que a ludicidade pode ser uma aliada durante o cuidado paliativo, deixando o ambiente hospitalar menos estressante e mais acolhedor para a criança. Para realizar uma assistência humanizada é necessário que os enfermeiros possuam habilidades e competências técnicas, pautadas na ética e sensibilidade, conforme apontado por dois estudos. **Considerações finais:** Portanto, a assistência de enfermagem humanizada caracterizou-se como uma prática essencial durante a permanência da criança no ambiente intra-hospitalar, sendo este profissional, indispensável para um cuidado humano e holístico,

representando o apoio para a criança e familiares.

**Palavras-Chave:** Humanização da assistência. Pediatria. Assistência paliativa.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MIELOMENINGOCELE

*Cássia Maria Branco Dos Santos*

*Amanda Kassia Castro Santos*

*Gabriel Cunha Da Silva*

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita*

*Maísa Ferreira De Almeida*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** A Mielomeningocele (MMC) fetal é uma malformação congênita (MFC) resultante de defeitos do tubo neural (DTN), tendo como definição a extrusão da medula espinhal devido ao fechamento incompleto do neuroporo caudal, a qual expõe a placa neural a traumas, danos mecânicos e químicos na parede uterina e no líquido amniótico, acarretando em graves complicações. Possui etiologia multifatorial, relacionando fatores genéticos e ambientais, pode ser prevenida com a suplementação de ácido fólico e tratada cirurgicamente em casos já diagnosticados. Neste contexto, o acompanhamento pré-natal assume um papel imprescindível na prevenção e no tratamento da MMC, pois além de disponibilizar a vitamina B9 gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pode diagnosticar precocemente os DTN, possibilitando a elaboração de condutas terapêuticas específicas, objetivando o bem-estar geral materno-fetal. **Objetivo:** Descrever a importância do pré-natal na prevenção, detecção e tratamento da MMC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. Utilizou-se as bibliotecas: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysus and Retrieval System Online (MEDLINE), aplicando-se os descritores controlados DeCs e MeSH: “Mielomeningocele”, “Cuidado pré-natal” e “Diagnóstico pré-natal”. **Resultados e discussão:** A assistência pré-natal, através de ações preventivas, visa garantir o bom desenvolvimento da gestação. Entre as ações deste programa, está o fornecimento de ácido fólico em doses diárias de 0,4mg para as gestantes, pois este auxiliará no aumento do volume de eritrócitos, no alargamento uterino, no crescimento placentário e fetal e na prevenção de DTN. Ademais, através da ultrassonografia (USG) pode-se realizar o diagnóstico precoce e o rastreamento da MMC ainda no primeiro trimestre. Uma USG minuciosa e sistemática permitirá a investigação de anormalidades cerebrais, medulares ou vertebrais associadas e a avaliação do nível vertebral da MMC e de critérios de exclusão para cirurgia intrauterina de correção da anomalia. CONCLUSÃO: Diante disso, torna-se evidente a importância das consultas

pré-natais e exames durante todo o período gestacional, afim de prevenir, diagnosticar e direcionar o tratamento da MMC, visando a saúde e o bem-estar geral da gestante e do feto.

**Palavras-Chave:** Cuidado pré-natal. Ácido fólico. Diagnóstico fetal.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Andressa Dâmaras Freitas Feitosa*

*Beatriz Caroline Leão Lima*

*Maria Clara Rodrigues De Abreu*

*Sarah Vitória Floriano De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os pacientes são frequentemente submetidos a procedimentos invasivos e de risco devido à alta complexidade do setor. A ventilação mecânica (VM) é um dos exemplos de suporte terapêutico utilizado, consistindo em uma ventilação artificial com a função de manter as trocas gasosas para aqueles com comprometimento respiratório e metabólico. O uso da VM em UTI pode ocasionar o que chamamos de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), complicação de infecção dos pulmões decorrente de um agente causador após a realização da intubação endotraqueal e posterior inserção da VM. **Objetivo:** Revisar e analisar por meio da literatura científica quanto aos fatores de risco relacionados à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, tal como evidenciar as medidas preventivas para seu devido controle. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na BVS, com auxílio dos bancos de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF. Foram encontrados 29 artigos e 5 destes selecionados com critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e gratuitos; critérios de exclusão: artigos não condizentes com a temática e revisões de literatura. **Resultados:** Os principais fatores de risco apontados pela literatura acerca da PAVM são as condições clínicas do paciente relacionados a sepse, patologias neurológicas, traumas, presença de doenças pulmonares, síndrome do desconforto respiratório agudo e outros como uso de medicamentos, tempo de ventilação, idade, utilização de dispositivos invasivos e transfusão sanguínea. Entre algumas medidas de prevenção destinadas para a assistência ao paciente com PAVM citamos a higienização das mãos do profissional antes da realização de procedimentos, adoção de bundles de cuidados relacionados ao conjunto de boas práticas, higienização bucal dos pacientes e inclusão de educação em saúde e constantes treinamentos para aperfeiçoamento dos profissionais acerca da prevenção de tal infecção. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, o presente estudo reforça a afirmativa de que o domínio e o conhecimento dos fatores de risco é de extrema importância para a tomada de decisão e intervenção do controle e prevenção da doença.

**Palavras-Chave:** Infecção hospitalar. Fatores de risco. Cuidados de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Maria Clara Rodrigues De Abreu*

*Andressa Dâmaras Freitas Feitosa*

*Beatriz Caroline Leão Lima*

*Sarah Vitória Floriano De Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** A sepse resulta de uma interação entre o patógeno, que pode ser uma bactéria, fungo, vírus ou protozoário com o organismo, que se torna o hospedeiro. Assim, o resultado dessa comunicação corresponde ao conjunto de reações inflamatórias, metabólicas, hormonais e neurais, também conhecida como Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS). Vale pontuar que a sepse está entre as principais causas de mortalidade no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Analisar quais os fatores relacionados ao desenvolvimento de sepse em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS, tendo como bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Os critérios de inclusão para esse estudo foram: artigos completos, gratuitos, na língua portuguesa ou inglesa. **Resultados:** Para esse estudo foram selecionados 3 artigos científicos de acordo com os critérios de elegibilidade. No geral, com relação aos fatores de risco achados na literatura, observou-se que os casos de sepse ocorreram mais no sexo masculino e os idosos estão entre os que obtiveram a doença com a maior frequência. Já no que concerne as comorbidades, pacientes com Hipertensão arterial sistêmica (HAS), Neoplasias e Diabetes mellitus (DM) estão entre as principais condições clínicas dos que desenvolveram a sepse. **Conclusão:** É imprescindível que o profissional tenha o domínio quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento de sepse, para assim ajudar na elaboração de um plano de cuidados e intervenções que promovam a prevenção do paciente.

**Palavras-Chave:** Choque séptico. Segurança do paciente. Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DA ATEROSCLEROSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

Érika Patrícia De Sousa Matos Rodrigues

Ítallo Da Silva Coelho

*Hugo Alexandre Santos Silvério*

*Allany Simplicia Dantas Araújo*

*Cristiane Soares Da Silva Sá*

*Valdiney Fábio De Sá*

*Lana Karla Pagani Heringer*

*Júlia Almeida Rosal Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A aterosclerose é uma alteração patológica na parede arterial (remodelação patológica, ocasionada pelo acúmulo de lipídios na camada subendotelial das artérias. A retenção de lipídios desencadeia uma reação inflamatória que leva à invasão de múltiplas classes de leucócitos. Esse estado inflamatório facilita ainda mais a disfunção endotelial e a remodelação da matriz extracelular (MEC), levando à formação de placas calcificadas e vulneráveis, propensas à ruptura, que podem levar à oclusão completa do vaso via ativação plaquetária e trombose. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da aterosclerose. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 8.757 artigos, sendo selecionados 12, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Atherosclerosis” “Pathophysiology.”, “Breast neoplasms”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A aterosclerose é uma doença multifatorial impulsionada principalmente pela hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes mellitus, que, através da estenose e oclusão das artérias, leva à isquemia de órgãos e, portanto, constitui um dos principais fatores de mortalidade em todo o mundo. Os três principais contribuintes para o desenvolvimento da aterosclerose podem se originar de fontes semelhantes, como estilo de vida sedentário, dieta ocidental e obesidade e danos exercidos na parede do vaso por meio de mecanismos patológicos distintos, mas sobrepostos. **Conclusão:** A marca registrada das alterações vasculares da doença reside na disfunção endotelial observada na aterosclerose, que é em grande parte impulsionada por um aumento na ativação endotelial com uma captação elevada de lipídios, ou seja, lipoproteínas de baixa densidade, na parede vascular. Compreender os mecanismos que levam a aterosclerose e os fatores de risco é

essencial para que o manejo clínico da mesma seja efetivo e que pacientes tenham uma melhor qualidade de vida atrás do tratamento realizado de forma mais precoce possível.

**Palavras-Chave:** Manifestações clínicas; terapêutica; patogênese.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELAÇÃO DO MICROBIOMA INTESTINAL E O CANCÊR DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*João Pérsio Lago Damasceno*

Érika Patrícia De Sousa Matos Rodrigues

*Gabriel Arom Lopes Amorim Franco Ferreira*

Ítallo Da Silva Coelho

*Ana Maria Costa Alves*

*Liana Lima Duarte*

*Lislley Ávila De Moraes*

*Aneliza De Fátima Figueredo Lima*

## RESUMO

**Introdução:** O microbioma humano tem uma função importante na fisiologia do corpo, com a maioria dos micróbios considerados benignos ou benéficos. No entanto, alguns micróbios são conhecidos por serem prejudiciais à saúde humana, incluindo organismos ligados a câncer e outras doenças caracterizadas por inflamação. A disbiose, é um desequilíbrio microbiano com as bactérias nocivas superando as bactérias benignas, pode levar a doenças, incluindo câncer. A composição microbiana varia entre os locais do corpo, com os microbiomas intestinais, urogenitais e da pele. O microbioma associado ao tecido mamário normal e às doenças da mama não é muito compreendido. **Objetivo:** Compreender a relação do microbioma intestinal com o câncer de mama (CM). **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 89 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Gastrointestinal microbiome.”, “Breast neoplasms”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** Perturbação do microbioma pode causar em consequências prejudiciais e promover doenças. Além de modular a inflamação e influenciar a estabilidade genômica das células hospedeiras através da desregulação de diferentes sinais/vias, a microbiota intestinal também foi relacionada com a progressão do câncer ao afetar as vias metabólicas dos estrogênios através da circulação entero-hepática, certos micróbios intestinais podem desempenhar um papel na carcinogênese da mama, promovendo imunidade antitumoral e vigilância imunológica e/ou modulando os níveis de estrogênio sistêmico. A microbiota intestinal também tem sido relacionada ao desenvolvimento de adiposidade e obesidade,

e sabe-se que mulheres com sobrepeso e obesidade apresentam maior risco de CM em comparação com mulheres com peso saudável, principalmente durante o período pós-menopausa. **Conclusão:** Uma relação simbiótica entre o hospedeiro e a microbiota é crítica para manter o equilíbrio no organismo. O microbioma intestinal funciona para promover a saúde e prevenir doenças, estimulando a apoptose e limitando a proliferação e a inflamação. A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na preservação do estado de saúde do corpo humano, e seu comprometimento provoca alterações patológicas como o CM.

**Palavras-Chave:** Neoplasia, Manifestações clínicas, Detecção precoce

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

*Paulo José Dos Santos De Matos*


## RESUMO

**Introdução:** A Saúde do Trabalhador exige uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar de ações, visando o bem comum, possuindo como objeto o processo saúde-doença, no que diz respeito às relações com o trabalho, buscando ambientes e condições saudáveis, contextualizados com o momento sócio-político-econômico de uma determinada sociedade. Semear conhecimentos da Enfermagem relacionados à Saúde do Trabalhador tem proporcionado melhores práticas em ambientes de trabalho, garantindo uma saúde mais universal e equânime aos trabalhadores. **Objetivo:** Ressaltar as principais contribuições das intervenções de Enfermagem para a manutenção da saúde dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada que utilizou a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC, 2020) para subsidiar as possíveis ações/intervenções/contribuições de Enfermagem que garantem a prevenção, manutenção e reestabelecimento da saúde dos trabalhadores em seus diversos ambientes de trabalho. Para isso, foi realizada uma busca guiada, com a finalidade de elencar, quais as intervenções mais efetivas da Enfermagem para a promoção da prevenção, de cuidados e orientações relacionados à saúde do trabalhador. **Resultados:** As principais intervenções da Enfermagem que podem garantir a prevenção, manutenção e reestabelecimento da saúde dos trabalhadores são: Manter registros de saúde confidenciais dos trabalhadores; Determinar a aptidão do trabalhador para o trabalho; Identificar perigos e estressores no ambiente de trabalho; Informar os trabalhadores sobre seus direitos e responsabilidades em relação à Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT); Informar os trabalhadores sobre substâncias perigosas a que possam estar expostos; Atualizar a situação vacinal; Usar etiquetas identificadoras ou sinais para alertar os trabalhadores sobre potenciais perigos no local de trabalho; Realizar os registros de lesões e doenças ocupacionais em formulários aceitos pela seguridade social; Iniciar mudanças no ambiente para eliminar ou minimizar os riscos; Identificar e tratar condições agudas no local de trabalho; Desenvolver protocolos de emergência e treinar empregados selecionados para atendimento de emergência e Coordenar atendimento de acompanhamento de lesões e doenças associadas ao trabalho. **Conclusões:** Nota-se que as intervenções de Enfermagem sistematizadas podem auxiliar de forma positiva a saúde dos indivíduos que desempenham atividades laborais de baixa, média ou alta complexidade e que, esses conhecimentos, quando associados aos de outras profissões, tornam-se mais potentes e efetivos.


**Palavras-Chave:** Trabalho, Assistência, Multiprofissionalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DA URTICÁRIA CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara  Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

Érika Patrícia De Sousa Matos Rodrigues

*Rafael Rodrigues Oliveira Coelho*

Ítallo Da Silva Coelho

*Victor Fernando Leal Leopoldo*

*Monica Aparecida Miranda Carvalho*

*Daniele Ribeiro Câmara*

*Paula Sabrina Martins Gomes Da Rocha*

*Mauro Henrique Anghinoni Bonissoni*

## RESUMO

**Introdução:** A urticária é definida como o aparecimento súbito de pápulas eritematosas e pruriginosas de vários tamanhos, com ou sem angioedema (inchaço das camadas mais profundas da pele), que desaparecem sem deixar vestígios em menos de 24 horas. Sendo classificada de acordo com a duração dos sintomas e os desencadeantes físicos. A urticária crônica (UC) é a ocorrência de sintomas por mais de 6 semanas, mais comum em adultos em torno de 30 a 50 anos e mais comum em mulheres. A UC pode ser desencadeada por fatores físicos como pressão, luz solar, estímulos colinérgicos, frio, calor, água, exercício ou vibração e os que casos de urticária sem agente desencadeante é chamado de urticária espontânea (UCE). **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da urticária crônica. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 132 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Pathophysiology” e “Chronic Urticaria”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A fisiopatologia da urticária é caracterizada pela degranulação anormal dos mastócitos, com posterior liberação de mediadores pré-formados: histamina, proteases, serotonina, proteoglicanos e citocinas, produção de fator ativador de plaquetas (PAF), fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e metabólitos do ácido araquidônico que desencadeiam vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular, recrutamento celular e ativação de terminações nervosas. Esses mediadores induzem as manifestações típicas da urticária, como eritema, urticária, angioedema e prurido. O perfil de citocinas na UCE é constituído por uma resposta imune mista de células Th1/Th2. **Conclusão:** É importante entender a fisiopatologia da urticária crônica, pois assim é possível saber os

fatores desencadeantes em casos de urticária induzida e realizar o diagnóstico precoce e o tratamento imediato, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa doença.

**Palavras-Chave:** Manejo clínico, autoimune, diagnóstico

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÁTICAS EMPREENDEDORAS EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

*Nayara Sousa De Mesquita*

*Pamela Nery Do Lago*

*Natália Cristina De Andrade Dias*

*Kiwisunny Galvão Franzoi*

*Kelly Monte Santo Fontes*

*Antonia Gomes De Olinda*

*Marilza Alves De Souza*

*Marlene Simões E Silva*

*Ronaldo Antônio De Abreu Junior*

*Andréa Paula Dourado Vasconcelos*

## RESUMO

**Introdução:** A área do empreendedorismo vem avançando consideravelmente, devido, principalmente, as transformações econômicas, inovações tecnológicas e a globalização. **Objetivo:** Conhecer por meio da literatura científica os desafios e perspectivas das práticas empreendedoras de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa. A busca na literatura científica foi realizada no período de maio a julho de 2021 em duas bases de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILLACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na busca de dados consistiram em: assistência de enfermagem, empreendedorismo e enfermagem. Os critérios de inclusão foram: textos completos publicados em periódico indexado na língua portuguesa, nos últimos 12 anos. Posteriormente, foi realizada uma análise inicial de todos os artigos encontrados, por meio da leitura dos títulos e resumos e foram excluídos os artigos não relacionados ao tema. A revisão das bases de dados selecionadas resultou em 35 publicações. Considerando os critérios de elegibilidade, nove publicações foram analisadas na íntegra, o que se adequava totalmente ao objetivo desta pesquisa bibliográfica. **Resultados:** O conceito empreendedor surge como uma necessidade para atender a demanda, onde a inovação tecnológica e as mudanças no modo de vida da sociedade estão presentes. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem estabelecem a administração e a gestão como competências do enfermeiro, exigindo que estes profissionais sejam capazes de ser empreendedores, gestores, empregadores, entre outras funções. Nesse contexto, entende-se que o empreendedorismo deve buscar inovações e oportunidades de negócios, configurando-se em uma atuação promissora da enfermagem, possibilitando a abertura

de novos espaços no mercado de trabalho. Entende-se que o enfermeiro precisa se transformar diante dos novos desafios a serem enfrentados, não se limitando ao antigo conceito de exercer apenas o cuidado. **Considerações finais:** Consultórios, atendimento domiciliar “Home Care”, consultorias e auditorias são alguns dos exemplos que possibilitam ao profissional enfermeiro uma atuação independente, inovadora e empreendedora, sendo significativo para movimentação e renovação da economia, de forma a proporcionar melhorias na sociedade, geração de empregos, com isso, reduzindo as inconsistências resultantes da crise econômica.

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem. Empreendedorismo. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Amanda Kassia Castro Santos*

*Cássia Maria Branco Dos Santos*

*Gabriel Cunha Da Silva*

*Maísa Ferreira De Almeida*

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças respiratórias estão entre os principais problemas de saúde pública, devido ser uma das causas mais frequentes de hospitalização, morbidade e mortalidade em crianças, sendo 80 mil mortes por ano somente na América Latina, desse total, 40% ocorrem no Brasil. Diversos fatores podem influenciar sua incidência e no desenvolvimento de suas formas graves, como: amamentação, aglomeração domiciliar, tabagismo, fatores comportamentais e ambientais, como as variações climáticas e a exposição à poluição atmosférica. **Objetivo:** Analisar os principais fatores que favorecem a incidência e morbimortalidades das doenças respiratórias em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura com base em artigos e periódicos publicados entre 2019 e 2021, em que a busca ocorreu através das bibliotecas Scielo e google acadêmico. **Discussão:** O clima e a poluição estão associados com as doenças respiratórias, uma vez que são emitidos gases tóxicos o que leva ao agravamento do quadro respiratório em crianças expostas a esses resíduos poluentes. Ademais, a aglomeração domiciliar em conjunto com a condição socioeconômica contribui significativamente para a problemática, muitos indivíduos no mesmo domicilio resulta em um número significativo de microrganismos patológicos circulantes, o que acarreta em uma maior exposição da criança. Esta aglomeração associada ao tabagismo passivo, aumenta os riscos de complicações pulmonares em pacientes pediátricos devido as toxinas presentes na composição, e além disso, a fumaça do cigarro também aumenta as chances para o desenvolvimento de quadro asmático. A amamentação exclusiva durante seis meses e até um ano, é um importante aliada para prevenir formas graves das infecções respiratórias, pois o leite materno tem a capacidade de reduzir a absorção intestinal de patógenos. **Conclusão:** As crianças são imunodeficientes, por ainda não terem o seu sistema imunológico bem desenvolvido, agregado a isso, fatores ambientais e sociais corroboram para o adoecimento e agravamento do sistema respiratório desses indivíduos, levando a um maior número de internações. Portanto, fica evidente a importância da participação da equipe de enfermagem

na prestação de cuidados, sendo necessário, profissionais capacitados e qualificados para implementar a sistematização da assistência e traçar cuidados específicos com base nos diagnósticos de enfermagem realizados.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem, Saúde da criança, Fatores de risco.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O CUIDADO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gabriel Cunha Da Silva*
*Amanda Kassia Castro Santos*
*Greice Nivea Viana Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A promoção da saúde à criança e ao adolescente vai além da prevenção de riscos, envolve aspectos relacionados à qualidade de vida, satisfação pessoal, proteção contra violência, acesso à educação, moradia, saúde, lazer entre outros fatores que contribuem para o seu bom desenvolvimento e crescimento. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no estágio em saúde da criança e do adolescente em uma unidade básica de saúde da família. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, esta modalidade de estudo ocorre por meio de uma reflexão sucinta que descreve os aspectos mais relevantes sobre a experiência que possam contribuir para pesquisas futuras, trazendo assim, as formas metodológicas das atividades executadas na situação e as considerações que a vivência trouxe àqueles que a presenciaram. **Relato de experiência:** No período de 10 a 22 de março ocorreram as aulas práticas. Os discentes realizaram as consultas de enfermagem, especialmente o acompanhamento das crianças no programa Crescimento e Desenvolvimento (CD) e Programa de aleitamento materno exclusivo (PROAME). Dentre as atividades desenvolvias nos programas, destacam-se a inscrição, em que a criança passa por uma triagem, onde são coletadas as suas medidas antropométricas (peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico, índice de massa corporal), investigação dos históricos familiar, pessoal e clínico relacionado ao nascimento. Nesse contexto, coleta-se também as informações quanto as condições socioeconômicas da família. Após a etapa de anamnese, realiza-se o exame físico minucioso em busca de possível alteração. Todas essas informações são importantes para se traçar os possíveis fatores de riscos para a criança, além de permitir uma intervenção mais rápida por parte dos profissionais de saúde. Os acadêmicos puderam também, fazer as anotações e avaliações dos gráficos na caderneta da criança, além de repassar orientações para a mãe, quanto ao calendário vacinal, aleitamento materno exclusivo, higiene da criança e continuidade nas consultas. **Considerações finais:** Portanto, através deste relato, percebe-se a importância da vivência de tal experiência para a formação de futuros enfermeiros, por permitir maior contato com a assistência à saúde das crianças em nível primário, além do desenvolvimento de um cuidado integral, holístico e humanizado.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica à Saúde. Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Formação Acadêmica.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# OPERACIONALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Fernanda Simões Valadão*

*Maritza Sánchez*

*Mônica Aparecida De Oliveira Pinto Porto*

## RESUMO

**Introdução:** A comunicação entre os profissionais no processo de trabalho se torna essencial para o processo de construção de sujeitos sociais e de ação. No âmbito da atenção primária, a comunicação deve constituir-se em uma prática nas relações entre a equipe multidisciplinar, de forma que operacionalize o processo de gestão e possibilite o exercício do trabalho no cotidiano. **Objetivo:** descrever as ferramentas de comunicação utilizadas na operacionalização da gestão entre a equipe multidisciplinar no contexto da atenção básica com vistas a qualidade da assistência. Pesquisa integrativa, tendo a seguinte questão norteadora: Quais as ferramentas de comunicação evidenciada na operacionalização do processo de gestão entre equipe multidisciplinar no contexto da atenção básica que refletem na qualidade da assistência? **Resultados:** Foram feitas buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF E SCIELO, qual resultou em seis estudos que foram selecionados para esta revisão. Evidenciou-se que o uso de ferramentas da comunicação, como: Tecnologias de informação e comunicação, murais, jornais internos, TV corporativa, newsletter e intranet, entre outros, pode refletir na qualidade da assistência prestada aos usuários da atenção básica e também no processo de gestão. Importante também considerar os modelos de gestão, independente de qual seja, deve considerar todos os recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e informação disponíveis na organização; Outra ferramenta necessária é a liderança participativa e a qualificação dos profissionais de saúde consideradas facilitadores no processo da comunicação dos profissionais que atuam na atenção básica e que visam a qualidade da assistência. **Conclusão:** Faz-se necessário o aperfeiçoamento dos processos de monitoramento e avaliação, também aperfeiçoamento da capacidade de gestão dos líderes, de forma que saibam as ferramentas disponíveis e modelos de gestão apropriados, de forma que possibilite a melhora do fluxo de informações e a comunicação na atenção básica.

**Palavras-Chave:** Comunicação em saúde, Gestão de Serviços de Saúde, Atenção primária em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Fernanda Simões Valadão*

*Maritza Sánchez*

*Andre Luiz De Souza Braga*

*Miriam Marinho Chrizostimo*

*Maria Lelita Xavier*

*Mônica Aparecida De Oliveira Pinto Porto*

Érica Brandão De Moraes

## RESUMO

**Objetivo:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar os desafios e reflexos da comunicação entre a equipe multidisciplinar no contexto da gestão na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, tipo revisão integrativa da literatura, que permite uma percepção dos acontecimentos no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), visto que permite a inclusão de estudos de diferentes metodologias. **Resultados:** A busca pelos estudos se deu do mês de Dezembro de 2021 até o mês de Fevereiro de 2022, e resultou num total de 773 artigos. Desses, 531 contidos na base de dados MEDLINE, 144 LILACS, 34 SCIELO, 50 BDENF e 14 na IBECS. Foram excluídos 46 estudos por duplicidade. Dessa forma, seis artigos foram incluídos, sendo quatro artigos da base de dados da LILACS e dois da base de dados MEDLINE. Os estudos evidenciaram os desafios e reflexos da comunicação entre a equipe multidisciplinar, dentre eles dificuldade de comunicação; falta de tempo para execução de reuniões semanais e de formulação de agenda estratégica; canais de comunicação engessados; carência de conhecimento por parte dos gestores quanto a modelos e ferramentas para melhorar a comunicação; fluxo de comunicação ruidosa e não delimitada, entre outros. **Conclusão:** A comunicação mostra-se intimamente relacionada à qualidade dos serviços prestados. Nesta pesquisa evidenciou-se a necessidade de propor formas de melhorar o fluxo de informações, considerando que a comunicação efetiva contribui para a harmonia e fluidez das informações, facilitando o diálogo entre os atores que integram a APS, refletindo na qualidade da gestão.

**Palavras-Chave:** Pessoal de saúde, Comunicação em saúde, Atenção primária à saúde

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL NA INCLUSÃO SOCIAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EVENTO REMOTO

*Fernanda Simões Valadão*

*Maritza Sánchez*

*Miriam Marinho Chrizostimo*

*Alessandra Conceição Leite Funchal Camaacho*

## RESUMO

**Introdução:** Para a Organização Mundial da Saúde, o envelhecimento saudável deve ser um processo de desenvolvimento e manutenção das capacidades funcionais que tornam os idosos felizes. Nesse sentido, a tecnologia digital é uma ferramenta fundamental para a pessoa idosa manter sua capacidade de interagir com o mundo ao seu redor. **Objetivo:** Relatar experiência sobre utilização da tecnologia digital no I Encontro Internacional da Pessoa Idosa: Vozes da Experiência. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, tipo relato de experiência, sobre a utilização da tecnologia digital na realização de um evento remoto, ocorrido no segundo semestre de 2021; organizado pelos Grupos de Pesquisa: Enfermagem Social e Cuidados de Adultos da Universidade Católica Santo Toribio de Mogrovejo, da cidade de Chiclayo-Peru e Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde da Universidade Federal Fluminense da cidade de Niterói-Brasil. Envolveu idosos das instituições de saúde de seis países da América Latina. Para a transmissão do evento, utilizou-se a plataforma Zoom. **Resultados:** o evento remoto se deu através da tecnologia digital, previas reuniões online com as líderes dos grupos de pesquisa Peru/Brasil e a assessoria do GESPRO. Envelhecimento ativo e saudável foi verificável através da: sensibilização, inclusão social e fortalecimento do diálogo entre os idosos. Houve participação ativa dos idosos, a saber: Centro de Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores da Universidade Federal Fluminense/Brasil; Programa “USAT SENIOR. Renovando un proyecto de vida”, da: Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo/Peru; Universidad del Adulto Mayor (UAM UCN)/Chile; Hospital Geriátrico Cuneo Victoria/Argentina; Universidad de Guayaquil/ Equador; y Red Enfermería en Salud del Adulto Mayor (RED ESAM)/México. **Conclusão:** O relato da experiência sobre a utilização da tecnologia digital no “I Encontro Internacional da Pessoa Idosa: Vozes da Experiência, desvelou possibilidades de inclusão social ao idoso por meio do mundo virtual. A integração entre os gestores dos programas, grupos de pesquisa e representantes dos países da América Latina deu voz a esta população, diminuindo distancias e dando continuidade às interações humanas.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento saudável, Inclusão digital, Conectividade.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMERSÃO TERAPÊUTICA COMO MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NEONATAL

*Ivone Souza Silva*


## RESUMO

**Introdução:** Os prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) vivenciam diversas situações estressoras, dentre as quais, procedimentos dolorosos, excesso de manipulações e exposições a ruídos. Neste contexto, surge a necessidade da inserção de modalidades terapêuticas que proporcione alívio, conforto e diminuição da dor para esta população. Por conter tais benefícios, atualmente a imersão terapêutica tem sido utilizada neste ambiente hospitalar, por ser uma prática baseada nas condutas de humanização em UTIN. Adicionalmente, permite uma melhor resposta adaptativa ao ambiente, promovendo uma organização dos sistemas comportamentais, motores e fisiológicos. **Objetivo:** Abordar os benefícios da imersão terapêutica como um método não farmacológico para o alívio da dor neonatal em pacientes internados na UTIN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura com a busca realizada nas bases de dados da PUBMED, SciELO e BVS. A busca foi realizada no período de setembro de 2020. Como critério de inclusão utilizou-se artigos que abordassem de forma especifica os efeitos da imersão terapêutica no alívio da dor neonatal, de 2016 á 2020. Quanto ao critério de exclusão não foi incorporado estudo que estivesse relacionado com adolescentes, adultos e idosos, e/ou estudo que abordasse a imersão terapêutica fora do âmbito hospitalar. **Resultados:** A imersão terapêutica é um método não farmacológico que pode ser utilizado para minimizar os desconfortos como a dor e proporcionar a restauração na qualidade do sono profundo, a diminuição da frequência respiratória e cardíaca, além de possibilitar o bem estar, relaxamento e redução dos seus efeitos nocivos da UTIN, sem privá-los da estimulação tátil e cinestésica necessária ao seu neurodesenvolvimento. **Conclusão:** Com base nas evidências, considera que o método pode ser aplicado como uma intervenção segura, eficaz e de forma menos invasiva, minimizando os efeitos nocivos e contribuindo para uma abordagem humanizada. Contudo, é possível destacar que técnica foi propícia ao relaxamento, alívio do quadro álgico, redução do estresse e estabilidade nos sinais vitais em RN's hospitalizados. Entretanto, são necessários mais estudos para avaliar as repercussões desta técnica nesta população, para comprovar tais benefícios e tornar a sua aplicação mais frequente como método não farmacológico no manejo da dor.


**Palavras-Chave:** Hidroterapia, Recém-nascido, Manejo da dor.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ANÁLISE DA AÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA FISIOPATOLOGIA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Cedric Adam Spindola De Araujo Viana*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Mauro Henrique Anghinoni Bonissoni*

*Augusto Ramos D'Abadia Junior*

*Allany Letícia Dantas De Araújo*

*Allany Simplicia Dantas Araújo*

## RESUMO

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa, crônica, inflamatória e desmielinizante. Afeta em torno de 2,5 milhões de pessoas no mundo todo e em sua maioria, são adultos jovens de 20 a 40 anos. Alguns dos sintomas da EM são: diminuição da força dos membros, disfunção cognitiva, alteração na coordenação motora, perda aguda de visão. A EM é caracterizada por lesões em diversas regiões do cérebro, causada pela infiltração de células T e a ativação da microglia/macrófagos, que estressa a bainha de mielina e os oligodendrócitos com substâncias tóxicas como proteases, radicais livres, óxido nítrico e citocinas, responsáveis pelo processo inflamatório, resultando na perda de oligodendrócitos, desmielinização e lesão axonal. **Objetivo:** Analisar como funciona o mecanismo do sistema endocanabinoide na EM. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 12 artigos, sendo selecionados 12, através do cruzamento simultâneo dos descritores "endocannabinoid system" "pathophysiology" "multiple sclerosis". Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** O tratamento atual da EM é complexo e não alivia todos os sintomas da doença. Atualmente, utilizam-se como medicamentos de primeira linha os interferons ß-1a (IFN ß-1a), ß-1b (IFN ß-1b) e o acetato de glatiramer. Estudos demonstraram que o uso de canabinóides pode ser uma boa opção para pacientes que não toleram ou não respondem aos antiespásticos tradicionais. Outros estudos em animais demonstram que o uso de canabinóides pode ter efeito imunomodulador, diminuindo a inflamação e causar até mesmo a remielinização dos neurônios. **Conclusão:** O sistema endocanabinoide influencia na fisiopatologia da EM de forma positiva pode inibir a ativação da microglia e impedir a migração de células do Sistema Imunológico (SI) para o Sistema Nervoso Central (SNC). Alguns estudos destacam os canabinoides podem interferir indiretamente na fisiopatologia da EM, atuando no aumento de adenosina, que teria um papel fundamental

na neuroproteção.

**Palavras-Chave:** Tratamento, manejo clínico, canabinóides

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Carlos William Siqueira Siqueira*

*Thaline Figuerêdo Lima De Oliveira*

*Vitória Ohana Soares Marques*

*Marina Gabriela M B Murta*

*Maria Fernanda Soares Araújo*

*Lana Karla Pagani Heringer*

*Ana Paula Bodanese*

*Taysman Medeiros Barbosa Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A pré-eclâmpsia caracteriza-se como uma doença multissistêmica que ocorre na segunda metade da gestação, os níveis pressóricos da pré-eclâmpsia são pressão sistólica >140 mmhg ou diastólica >90 mmhg em duas ocasiões espaçadas de no mínimo 4 horas após as 20 semanas de gestação e proteinúria maior igual a 300 mg/24 horas, quando ocorrer ausência de proteinúria é importante buscar comprometimento de função renal, hepática e na linhagem vermelha do hemograma. Sua incidência é aumentada em primíparas e mulheres com ascendência afrodescente- nesse grupo temos maior gravidade da patologia. A terapêutica da pré-eclâmpsia é baseada em hipotensores parentais, prevenção e controle da convulsão , de forma efetiva e precoce lembrando que o processo toxêmico só se cura com o parto. É dado preferência para a cesariana com anestesia neuroaxial (menor risco) e o sulfato de magnésio deve ser continuado em até 24 horas após o nascimento. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da pré-eclâmpsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 1552 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “pathophysiology”, “pre eclampsia”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 a 2022. **Resultados:** A fisiopatologia da pré-eclâmpsia é relacionada a resposta sistêmica da placentuação defeituosa gerada pela falha na segunda invasão trofoblástica, devido a desregulação imunológica. Ocorre disfunção endotelial que é responsável pelo vasoespasmo devido à redução de substâncias vasodilatadoras causando hipertensão e lesão vascular generalizada. Estudos atualizados não demonstraram efetividade em práticas que considerem repouso prologando no leito e dietas hipossódicas. **Conclusão:** Devido a disfunção multissistêmica da pré-eclâmpsia

representar a maior causa de morte materna e perinatal é de suma importância que a equipe de saúde se especialize em realizar o diagnóstico precoce do quadro por meio da compreensão da sua fisiopatologia e suas manifestações clínicas, para que o tratamento cordial e eficaz.

**Palavras-Chave:** Assistência de saúde,hipertensão, gestantes

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA DO USO DE CANABIS NA TERAPÊUTICA PSIQUIATRICA: REVISÃO DE LITERATURA

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Ana Leticia Almendra Freitas Do Rego Monteiro*

*Lorena Alves Rocha De Carvalho*

*Pedro Freire De Andrade Neto*

*Beatriz Bastos Santos*

*Maria Luiza Da Paz Sousa*

*Esther Soares De Sá*

*Cristiane Soares Da Silva Sá*

*Maria Clara Leal Cortez*

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, o uso de canabidiol foi liberado para prescrição pelos médicos por importação regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os canabinoides mais exuberantes no sistema nervoso central são 2-arachydonoyl glycerol e n-arachidonoyl ethanolamide liberados em resposta à atividade sináptica excitatória, inibindo a liberação de neurotransmissores pela via terminal dos gabaérgicos e glutamatérgicos. Os canabinoides são utilizados por suas propriedades antipsicóticas, ansiolíticas e antidepressivas no tratamento de depressão maior, psicose, comprometimento cognitivo, sono, transtornos de personalidade, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno ansioso, estresse pós-traumático e esquizofrenia. **Objetivo:** Verificar na literatura quais são as principais evoluções da terapêutica de compostos canabinoidesna psiquiatria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da base de dados Pubmed, onde foram encontrados 433 artigos, sendo selecionados 10, através dos descritores “Cannabidiol”, “Psychatric”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua inglesa publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** A cannabis medicinal tem efeito potencial na redução da dor, melhora de transtornos depressivos, psicóticos, ansiosos, transtornos de personalidade, TOC, estresse pós-traumático e esquizofrenia. O quadro fisiopatológico é evidenciado por meio da facilitação da sinalização de endocanabioides e antagonismo do receptor de endocanabinoide tipo 1. Pacientes com transtorno de ansiedade generalizada em locais estratégicos do cérebro e antagonismo dos receptores de serotonina apresentaram redução dos sintomas de abstinência e dependência de tabaco/cannabis através da neuromodulação de serotonina, glutamina e

sistema sistema endocanabinoide. **Conclusão:** O tratamento com endocanabinoides está associado a melhora de sintomas depressivos, ansiosos, dores crônicas, transtornos de personalidade, estresse pós-traumática e esquizofrenia. O que destaca a importância de utilizar tal terapêutica na prática psiquiátrica.

**Palavras-Chave:** Tratamento, psiquiatria ,depressão.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE RCP PARA LEIGOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Cedric Adam Spindola De Araujo Viana*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Carolina Mendes Lustosa De Carvalho*

*Ellen Eduarda Alencar Vasconcelos*

*Thaline Figuerêdo Lima De Oliveira*

*Lana Karla Pagani Heringer*

*João Pérsio Lago Damasceno*

*Ana Emanuelly De Araújo Sousa*

*Abdon Adynan De Araujo Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** O atendimento a uma vítima de mal súbito ou trauma, é denominado de Suporte Básico de Vida (SBV). Esse atendimento visa à manutenção dos sinais vitais e à preservação da vida da vítima, além de evitar o agravamento de lesões existentes, até que uma equipe especializada possa assumir o atendimento. Qualquer pessoa, sendo ela orientada com um treinamento de SBV, será capaz de agir corretamente perante a ocorrência de uma Parada cardiorrespiratória (PCR) contribuindo significativamente. **Objetivo:** Compreender como é realizada a capacitação de pessoas leigas em Reanimação Cardiopulmonar (RCP). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 398 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores 'Cardiopulmonary-Arrest", "Cardiopulmonary-Resuscitation" e "Health-Education". Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2018 a 2022. **Resultados:** A capacitação das pessoas leigas inclui garantir que as mesmas identifiquem um episódio de PCR e possam realizar as manobras iniciais antes da chegada do dos profissionais no local para atender a vítima. A American Heart Association recomenda que o leigo execute ao menos as compressões torácicas até a chegada do serviço de saúde especializado diante de uma PCR. A RCP realizada por quem presencia a PCR desempenha um papel fundamental na cadeia de sobrevivência no ambiente extra-hospitalar. Estudos afirmam que um bom atendimento em ambiente extra-hospitalar aumenta de duas a três vezes as chances de tais danos não acontecerem, porém são poucas as pessoas que testemunham uma PCR que sabem reconhecer e prestar corretamente os primeiros atendimentos. **Conclusão:** É

necessário capacitar a população para agir em situações de emergência, em especial numa PCR, pois muitas vezes o leigo não executa as manobras de RCP por desconhecimento ou medo de realizar algo errado. O leigo, desde que treinado, pode reconhecer e executar esta e outras manobras de SBV, por isso vários países vêm capacitando a população, haja vista os altos índices de mortes súbitas por doenças cardiovasculares

**Palavras-Chave:** Treinamento, Conhecimento, Capacitação,

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM CONTEXTOS RURAIS

*Maria De Fátima Freitas Nascimento*

*Francimaria Batista Miranda*

*Alexsandro Da Silva*

*Hudmilla De Sousa Aragão*

*Janicleia Pereira De Souza*

*Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes*

*Cristhiane Maria Bazílio De Omena Messias*

## RESUMO

Na atualidade é requerido a formação de cidadãos críticos e reflexivos que, capazes de intervir onde vivem promovendo transformação social justa, com equidade, é fundamental o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e integrador nos segmentos de educação e de saúde, visto que, essas duas áreas de atuação são as que efetivamente se apresentam mais “próximas” da sociedade. Exposto isto, esse escrito tem por objetivo refletir sobre os desafios e possibilidades de as escolas rurais tornarem-se promotoras da saúde. Usando como metodologia a revisão de literatura com uma abordagem reflexiva. Na revisão bibliográfica percebeu-se que o Ministério da Saúde tem buscado promover debates nessa temática com a intencionalidade de que as escolas se tornem promotoras da saúde. A exemplo da cartilha A escola que produz saúde,2005, onde enfatiza-se que a escola deve ser comprometida com a realidade das pessoas. Nesse comprometimento, ao incorporar o tema da saúde em seu projeto político pedagógico, passa -se a promover ações educativas em saúde que levam à reflexão sobre o que é ter uma vida saudável. Contextualizando para os ambientes rurais isso torna-se uma tarefa bem mais árdua, porém alcançável. Os desafios são gigantescos uma vez as desigualdades sociais, econômicas e regionais, são perceptíveis. Conclui-se ser necessário criar estratégias pedagógicas a fim de se alcançar também esse público campesino. Como considerações finais, procuramos aqui elencar algumas sugestões de possiblidades que poderão vir a serem implantadas e/ou implementadas, tais como: o Programa Saúde na Escola – PSE: uma política de saúde na escola que se propõe a articular e integrar permanentemente os setores saúde e educação com ações que buscam melhorar a qualidade de vida dos alunos de escolas de educação básica, tendo por base ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, fomentando o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde; a realização de formações específicas de professores para lidar com temáticas na área de saúde de forma a estarem aptos para atender tal demanda, ampliar o envolvimento

dos pais e da comunidade nas tomadas de decisões. O “caminho é árduo, dificultoso, mas ao mesmo tempo, prazeroso e significativo.

**Palavras-Chave:** Educação. Intersetorialidade. Estratégias Pedagógicas

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

*Aldair De Lima Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/71**

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil estima-se que 200 mil pessoas anualmente sofram de parada cardiorrespiratória com altas taxas de morbimortalidade, considerando-se um problema de saúde pública. A parada cardiorrespiratória acontece quando há uma interrupção da atividade mecânica do coração seguida pela ausência respiratória, é um evento grave e precisa ser revertido rapidamente, garantindo a retomada da circulação e oxigenação. Dor precordial, dispnéia, arritmias, suor frio, vertigem, visão turva, são alguns dos sintomas. Sabe-se que a enfermagem é uma categoria fundamental nesse processo, pois, irá agir de forma imediata seguindo todo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar, exigindo desses profissionais destreza e uma boa sistematização da assistência de enfermagem como conduta inicial, aumentando a sobrevida do paciente. **Objetivo:** Enfatizar a importância e o papel da equipe de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram encontrados 109 artigos, após rigor metodológico baseados nos critérios de inclusão e exclusão foram recrutados para esta pesquisa 8 estudos entre os anos de 2017 a 2022, considerando-se os artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde, tendo como base de dados BDENF, MEDLINE e LILACS. **Resultados:** A enfermagem é essencial no atendimento a emergências, entretanto, precisam de capacitação e conhecimento científico para lidar com esse tipo de situação clínica. O atendimento a esse paciente é minucioso, exige rapidez e técnica. O enfermeiro é responsável por liderar a equipe de enfermagem e gerenciar a assistência atribuindo-lhes o que deve ser realizado, por isso, é primordial está sempre atualizado para poder atuar de forma coerente, fundamentada no conhecimento teórico e prático. Os autores relatam ser papel do enfermeiro coordenar as ações realizadas pela equipe de enfermagem, pois, são os profissionais que estão mais próximos do paciente e são eles quem primeiro identificam os sinais e sintomas da parada cardiorrespiratória, a equipe quando se trabalha em união e sincronia contribuem positivamente para o prognóstico do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe de enfermagem é primordial diante desses atendimentos, que é necessário sempre de atualização teórico e prática para garantir a ressuscitação dos pacientes, assim como, dar continuidade à assistência.

**Palavras-Chave:** Parada cardíaca. Ressuscitação cardiopulmonar. Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Cedric Adam Spindola De Araujo Viana*

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Ana Paula Bodanese*

*Marina Gabriela M B Murta*

*Thaline Figuerêdo Lima De Oliveira*

*Nara Cardoso Rodrigues*

*Bruna Luiza Da Silva Costa*

*Ana Leticia Almendra Freitas Do Rego Monteiro*

*Ana Ellen Dos Santos Fontinele*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) é uma doença sistêmica, autoimune e pró-trombótica caracterizada por anticorpos antifosfolípides (aPLs) persistentes, trombose, aborto recorrente, complicações durante a gravidez e, ocasionalmente, trombocitopenia, pode estar associada à infertilidade primária, interferindo na decidualização endometrial e na diminuição da reserva ovariana; sendo diagnosticada na presença de certas características clínicas em conjunto com achados laboratoriais positivos. As manifestações clínicas associadas incluem livedo reticular, ulcerações cutâneas, trombocitopenia, anemia hemolítica, valvopatia e nefropatia. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da síndrome antifosfolípide na gravidez. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados Pubmed, SciELO e Medline. Foram encontrados 696 artigos, sendo selecionados 14, através do cruzamento simultâneo entre os descritores “Antiphospholipid antibody syndrome”, “pregnancy”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados de 2017-2021. **Resultados:** O achado histopatológico mais comum na perda gestacional precoce tem sido a invasão trofoblástica decidual endovascular defeituosa. O grau de risco associado ao anticorpo antifosfolípide depende das características do perfil do anticorpo antifosfolípide e da presença de fatores de risco trombóticos adicionais. O tratamento padrão atual para trombose não provocada é a varfarina a longo prazo ou outra terapia antagonista da vitamina K. O tratamento para prevenir complicações obstétricas recorrentes é aspirina em baixas doses e heparina profilática, geralmente heparina de baixo peso molecular. Além disso, a SAF também pode

estar associada à infertilidade primária, interferindo na decidualização endometrial e na diminuição da reserva ovariana. Os anticorpos antifosfolípides também têm efeitos negativos diretos sobre a placentação, quando se ligam ao trofoblasto, reduzindo sua capacidade de invasão, e efeitos pró-inflamatórios, como ativação do complemento e recrutamento de neutrófilos, contribuindo para insuficiência placentária, crescimento intrauterino restrito e perda fetal. **Conclusão:** Esta revisão destaca os desafios diagnósticos da SAF obstétrica, as complicações obstétricas associadas à SAF, mecanismos fisiopatológicos propostos da SAF durante a gravidez. Conhecer a fisiopatologia da SAF, que está intimamente ligada à infertilidade feminina, é essencial para que novas abordagens terapêuticas, especializadas em imunomodulação e vias de sinalização inflamatória, proporcionem avanços importantes em seu tratamento.

**Palavras-Chave:** Gestante, manejo clínico, terapêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MASCARAS PORQUE É EM QUE LUGARES CONTINUAR USANDO MESMO POR UM TEMPO E EM QUE LUGARES USAR PARA SEMPRE

*Ronaldo Da Silva Campelo*


## RESUMO

**Introdução:**Após a publicação da portaria no Diário Oficial da União, no dia 01/04/2022, ficou dispensado o uso e fornecimento de máscaras cirúrgicas ou de tecido em estados ou municípios brasileiros, os quais deixaram de exigir a utilização da proteção em ambientes fechados. A questão remanescente é o porquê e em quais lugares ainda torna-se aconselhável o uso continuado do meio de proteção, visto que por mais que tenha havido o abrandamento da situação pandêmica com o avanço significativo da vacinação, o vírus ainda encontra-se em circulação. **Metodologia:** Essa pesquisa encontra-se em desenvolvimento durante os meses de maio a junho de 2022, utilizando metodologia qualitativa tendo como base os dados coletados e cedidos pela Dasa, rede brasileira de saúde integrada com especialidade em medicina diagnóstica. **Resultados:** Em lugares abertos, não há problemas na abstenção do uso da máscara, uma vez que as partículas virais permanecem poucos instantes no local, sendo rapidamente dispersas pelo ar. Porém, em lugares fechados, as partículas do SARS-CoV-2 permanecem no ar por cerca de 40 minutos a 2h30min. O que evidencia o risco de estar sem a máscara e contrair, não só a COVID-19, mas também outras influenzas, uma vez que, apesar dos poucos casos sendo registrados nos dados do sistema de saúde, ainda há casos de coronavírus. Mesmo sem estarmos em um período de forte transmissão de doenças, os vírus espreitam continuamente locais de convivência humana. Então a máscara que se tem em casa deve ser guardada para uma eventual necessidade de deslocamento para qualquer local propício à contaminação viral iminente. **Conclusão:** Ao final, conclui-se que enquanto os casos diários não estiverem próximos a zero, as medidas de proteção ainda são necessárias, mesmo que de forma branda. E em períodos onde as estações são propícias à circulação de vírus contagiosos, como a gripe no inverno, é aconselhável o uso de máscaras em ambientes fechados. Em ambientes hospitalares, postos de saúde ou unidades de pronto atendimento, é aconselhável o uso indispensável da máscara, visto o índice de contaminação pelos quais os profissionais e pacientes estão constantemente expostos.


**Palavras-Chave:** Máscaras,Máscaras em lugares hospitalares,Vírus em ambiente fechado,Mascaras onde continnha usando.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL E A IMPORTÂNCIA DE UM DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Maria Cintia Conrado Nobre*

*Mara Marusia Martins Sampaio Campos*

*Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo*

## RESUMO

**Introdução:** A Atrofia Muscular Espinhal é uma doença genética autossômica recessiva causada pela degeneração dos neurônios motores localizados no corno anterior da medula e nos núcleos de nervos cranianos. É a segunda condição genética mais comum depois da fibrose cística, tendo como a população mais afetada os recém-nascidos e crianças entre 0 e 6 meses de vida. A AME causa alterações progressivas em vários órgãos e sistemas, envolvendo o sistema respiratório, osteoarticular e gastrintestinal, sendo a identificação em seu estágio inicial de suma importância para um tratamento precoce e melhor prognóstico terapêutico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a Atrofia Muscular Espinhal e a importância de um diagnóstico precoce. **Materiais e métodos:** Tratou-se de um estudo de revisão de literatura científica, baseado em artigos das bases de dados da PubMed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A pesquisa foi realizada no período de janeiro a março de 2022, onde os descritores utilizados foram Atrofia da Medula Espinhal, criança e diagnóstico precoce, sendo identificados 20 artigos, quinze na PubMed e cinco no SCIELO entre 2017 a 2022, que tivessem como público alvo crianças com AME. **Resultados e discussão:** Apesar dos avanços tecnológicos, ainda são encontradas grandes barreiras para um diagnóstico precoce da AME, por ser uma desordem neurológica com sintomatologia bem semelhante à de outras neuropatologias. Além disso os fatores econômicos e sociais embutidos nos custos de exames específicos dentre outros, são bem altos e muitas famílias dependem do Sistema Único de Saúde para atender suas demandas de saúde, o que nem sempre ocorre de maneira ágil, dificultando mais ainda o processo de confirmação e consequentemente piorando o prognóstico desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços tecnológicos na área da saúde, o diagnóstico da AME ainda é tardio e a jornada por um diagnóstico longa e árdua, impondo muitas limitações para a criança e sua família. A otimização de estudos a cerca dessa condição poderia trazer possibilidades de diagnósticos mais precoces, reduzindo as limitações da criança e aumentando a sua qualidade de vida e de sua família.

**Palavras-Chave:** Sintomatologia. Criança. Neuropatologia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ATENDENTES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

*Remo Casimiro De Melo*


## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização, no Sistema Único de Saúde, foi criada para produzir práticas humanizadas de cuidar e gerir, de forma compartilhada, ou seja, gestores, trabalhadores e usuários, na responsabilização no modo de fazer saúde e na organização do trabalho coletivo. Por isso, a PNH foi pensada como estratégia para melhorar a qualidade e a humanização na prestação de serviços de atendentes e técnicos de enfermagem, das Estratégias Saúde da Família. A ação ocorreu através de uma oficina, ministrada pelos Profissionais Residentes do Programa Saúde da Família, mediante a identificação de práticas e processos de trabalho que careciam da humanização no cuidado. **Objetivos:** Qualificar e aperfeiçoar o trabalho desenvolvido por técnicos de enfermagem e atendentes, reconhecendo práticas humanizadoras, fomentando o aprendizado adquirido, para promover mudanças no modo de cuidar, utilizando os princípios e diretrizes da PNH, como conhecimento complementar às demais políticas de atenção à saúde. **Metodologia:** Esse estudo é fruto da ação desenvolvida pelos Profissionais Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade do município cearense. A oficina ocorreu no período de 24 à 27 de agosto de 2021, dás 13:00 às 17:00 horas, ou seja, terça-feira e quinta-feira para os técnicos de enfermagem, e quarta-feira e sexta-feira para os atendentes, onde foi elucidada a PNH e de como essa política poderia estar presente nas práticas e organização do trabalho. Houve, também, a discussão de quatro casos fictícios, para a clarificação de situações identificadas no território, que precisavam do olhar humanizado e do diálogo entre os membros da equipe de saúde. **Resultados:** Os dados obtidos apontaram que a formação em saúde foi de muita relevância no desenvolvimento de suas capacidades de análise e de tomada de decisão. Além disso, a oficina ajudou a refletir sobre como melhorar o seu fazer, e que o diálogo, entre os profissionais de saúde, usuários e gestão, é importante para a responsabilização compartilhada da gestão e do cuidado em saúde. **Conclusão:** Concluiu-se que os atendentes e técnicos de enfermagem visualizaram novas formas de cuidado, refletindo sobre a capacidade de qualificar processos de trabalho que priorizam a humanização no serviço de saúde.


**Palavras-Chave:** Saúde do trabalhador, Atenção básica, Formação em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EFETIVIDADE DO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

*Ellen Saldanha Araújo*

*Sabrina Dantas Sabry*

## RESUMO

**Introdução:** O período gestacional é de intensas modificações corporais e psicossociais, o qual está relacionado com a qualidade de vida desta gestante. Neste período o corpo feminino sofre diversas modificações, principalmente nos músculos do assoalho pélvico que sofrem uma sobrecarga imposta pelo útero gravídico, além das alterações hormonais que afetam o tônus e a força muscular desta região. Sendo assim, na gravidez e no parto ocorrem mudanças na posição anatômica da pelve, na forma da musculatura pélvica, nas vísceras e no trato urinário, podendo acarretar alterações nas funções, facilitando o surgimento de perdas urínarias. O treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) é a estratégia de maior nível de evidência para prevenção e tratamento da incontinência urinária (IU). Esse treinamento é constituído de programas, em que as pacientes são ensinadas a contrair a musculatura do assoalho pélvico até a sua tolerância, com o máximo de força que puderem, repetidas vezes durante o dia, auxiliando a proteção e a continência por meio do revigoramento da musculatura perineal. **Objetivo:** Revisar a literatura científica para verificar o efeito do TMAP na prevenção da IU em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo Revisão Integrativa (RI) de Literatura. Utilizou-se as bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS e a biblioteca virtual da SciELO. Foram incluidos estudos que utilizaram a aplicação do TMAP publicados nos últimos cinco anos. A pesquisa ocorreu no período de janeiro a março de 2022. O processo de seleção do estudo envolveu a triagem dos títulos e leitura dos resumos, onde foram encontrados vinte artigos, após a qual, os artigos potencialmente relevantes foram obtidos no texto completo, para uma análise mais aprofundada dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Apenas cinco artigos se encaixaram aos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos apontam uma melhora com o treinamento dos músculos do assoalho pélvico nas gestantes com incontinência urinaria. Constatou-se que a fisioterapia tem uma importante atuação no fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, promovendo uma melhor conscientização corporal e perineal e prevenindo a incontinência urinária. **Conclusão:** O TMAP é de suma importância para o tratamento da incontinência urinária no período gestacional.

**Palavras-Chave:** Diafragma da pelve 1.Gravidez 2.Perda involuntária de urina.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO AERÓBICO EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

*Everton Claudio Da Silva*


## RESUMO

**Introdução:** A Hipertensão Arterial ou mais conhecida popularmente pelos termos “Pressão Alta” é uma patologia Crônica que pode acometer qualquer indivíduo independente de sua particularidade, sendo muito comum na sociedade brasileira, possui forte relação com o estilo de vida e questões genéticas uma vez que hábitos alimentares, tabagismo, alcoolismo, inatividade física entre outros, podem favorecer o aparecimento de tal patologia. Outrora, pode haver ainda questões genéticas que podem indicar uma predisposição. Neste viés, o exercício aeróbico pode impactar beneficamente em tal patologia seja no controle da mesma como também forma de prevenção. **Objetivo:** Observar quais são os benefícios da prática de exercício aeróbico por indivíduos que possuem hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para executá-la foi usado o Google Acadêmico – Google Scholar com uma busca realizada em 08 de maio de 2022 utilizando os termos: “Exercício aeróbico”, “Hipertensão”. Os critérios de inclusão foram: Artigos científicos originais ou não, revisões de literatura que se relacionam ao tema proposto e fossem em português publicados entre os anos de 2015 a 2022. **Resultados:** O exercício aeróbico pode ocasionar diversas respostas fisiológicas crônicas advindas do mesmo em indivíduos hipertensos, como a redução da frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica, bem como ter efeito hipotensor. **Considerações Finais:** Fica evidente que, o exercício aeróbico enquanto uma prática regular torna-se um forte aliado em combater e principalmente controlar a hipertensão arterial por si só dependendo se for em casos leves e quando associado ao tratamento medicamentoso de maneira correta, visto que possui efeito hipotensor e resulta em variadas adaptações fisiológicas no organismo bem como ajuda no controle de outras patologias envolvendo peso, medidas e questões hormonais.


**Palavras-Chave:** Adaptações fisiológicas. Efeito hipotensor. Patologia Crônica

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Isla Emily Da Silva Andrade*

*Giuliana Paz Da Encarnação*

*Rachel Lois Gibbs Cardoso*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Isabel Suelen Ramos Lopes*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** o Estágio Curricular Supervisionado trata-se de um exercício proporcionado pelo curso de Enfermagem com o intuito de possibilitar o acadêmico a realização de práticas ensinadas em sala de aula, servindo como um aprendizado contínuo a respeito da Enfermagem e seus desafios. As atividades realizadas envolvem vários contextos de atuação da enfermagem, incluindo a prática em Saúde Coletiva. Através desta prática, é possível enxergar de perto a cultura, os costumes dos moradores da área, além dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no município. **Objetivo:** descrever a experiência de estagiárias de enfermagem em saúde coletiva no distrito do Cacau Pirêra, AM. **Método:** Refere-se a um relato de estudantes do 7° período da Universidade Paulista-UNIP do curso de enfermagem. O estágio ocorreu entre os meses de março e junho de 2022 na Unidade Básica de Saúde Vitória Paz, localizado no distrito do Cacau Pirêra, no município de Iranduba - Amazonas. **Resultados:** durante este período foi possível observar e presenciar diversas situações durante os atendimentos na atenção básica, visitas domiciliares, acompanhamento de consultas de Pré-natal, consultas de enfermagem, estudo de casos, realização de curativos, puericultura além de projetos de educação e saúde nas escolas. Além disso observou-se por meio da vivência próxima com a comunidade, algumas dificuldades enfrentadas pelos moradores e profissionais de saúde que trabalham no município, como a falta de saneamento básico adequado, falta de insumos para realização de procedimentos básicos como luvas e materiais de curativo. **Conclusão:** os achados deste estágio, possibilitou perceber pelas acadêmicas que se realizaram as práticas de saúde coletiva era se tratava de uma comunidade carente financeiramente, com uma população com baixa instrução educacional. Tendo em vista a necessidade de investir em instituições governamentais em saúde, educação e saneamento básico na área das práticas em Saúde Coletiva.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Saúde Coletiva, Estágio Curricular.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DESAFIOS NAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Giuliana Paz Da Encarnação*

*Isabel Suelen Ramos Lopes*

*Leslie Bezerra Monteiro*

*Isla Emily Da Silva Andrade*

*Rachel Lois Gibbs Cardoso*

*Silvana Nunes Figueiredo*

## RESUMO

**Introdução:** O estágio curricular realizado durante o curso de Enfermagem, torna-se uma ferramenta entre a universidade e o serviço, pois o aluno demonstra as suas habilidades e conhecimentos adquiridos em sala de aula. Com isso, estimulando o aluno desenvolver deveres inerente da sua futura área de atuação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiências de acadêmicas do 7° período da graduação em enfermagem cursando a disciplina de Estágio Curricular I. O estágio está vinculado à Universidade Paulista – Campus Manaus, cuja sua execução deu-se em duas Unidades Básicas de Saúde no distrito do Cacau Pirêra no município de Iranduba - Amazonas. **Resultados:** Notou-se, a partir dos relatos das acadêmicas, algumas dificuldades durante as suas práticas nas Unidades Básicas de Saúde como: falta de insumos, falta de água encanada, falta de saneamento básico e dificuldade no acesso às casas dos usuários devido à distância e evasão dos mesmos nos períodos de chuvas recorrentes. Entretanto, a experiência de realizar o estágio em saúde coletiva, propiciou enfrentar todos os estes desafios trazendo grandes oportunidades de conhecimento e agregação para vida acadêmica das alunas. **Conclusão:** Percebeu-se que houve diversos desafios a serem enfrentados pelas acadêmicas, o que levou algumas dificuldades em realizar as práticas de enfermagem saúde coletiva, pois muitas das vezes precisou-se que as acadêmicas providenciasse materiais e insumos básicos para a realização dos atendimentos.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Serviços Básicos de Saúde, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FREQUÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM ASPIRADOS TRAQUEAIS ASSOCIADO A VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Maria Gilvaneide Barroso Mendonça*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

*Glaucia Maria Rodrigues Pereira*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

## RESUMO

No Brasil, os dados sobre as Infecções Relacionadas à Assistência a Sáude (IRAS) são pouco divulgados. Além disso, esses dados não são consolidados por muitos hospitais, o que dificulta o conhecimento da real dimensão do problema. Uma das infecções hospitalares que está entre as principais causas de mortalidade dos pacientes internados é a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). Objetivou-se com esse estudo identificar a partir da literatura científica o perfil e resistência bacteriana em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, no qual a coleta de dados foi realizada a partir de estudos originais, no período compreendido entre agosto de 2020 a maio de 2021, em produções publicadas de 2011 a 2021 em bases de dados on-line relacionados à área da saúde: BVS, LILACS, SCIELO, PUBMED, MEDLINE E GOOGLE ACADÊMICO. Foram analisados 22 artigos nos quais evidenciou-se que, os micro-organismos mais comumente encontrados foram: Pseudomonas aeruginosa relatada em 18 (17,14%) dos artigos selecionados, seguida do Klebsiella pneumoniae 16 (15,24%) e do Staphylococcus aureus citados em 15 (14,29%) dos artigos analisados. A Enterobacter spp e a Acinetobacter Baumannii apareceram em 10 (9,52%), Escherichia coli em 08 (7,62%) dos artigos analisados. Conclui-se que, é importante ressaltar que conhecimento dos dados acerca das infecções relacionadas à assistência à saúde é fundamental para que haja um controle maior por parte da equipe hospitalar visando redução e prevenção da disseminação de micro-organismos multirresistentes e o direcionamento de condutas que previnam as IRAS.

**Palavras-Chave:** Infecção Hospitalar. Micro-organismo. Pneumonia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS VOLUNTÁRIOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA REGIÃO DO XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ivo Augusto Alves Fernandes Marques*

*Sávio Felipe Costa Galvão*

*Lucas Venâncio Silva Cirilo*

*Aldine Cecília Lima Coelho*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/12**

## RESUMO

**Introdução:** Um projeto de extensão configura-se como uma contribuição da comunidade acadêmica para a sociedade. Nesse sentido, a capacitação de alunos de medicina voluntários do projeto sobre primeiros socorros torna-se uma parte central nesse processo, visto que os insere como atuadores na aplicação de educação em saúde no projeto de extensão. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida na capacitação de primeiros socorros para alunos de medicina voluntários de um projeto de extensão com aplicação em escolas da rede pública. **Metodologia:** A capacitação ocorreu por meio de exposições temáticas no modelo de tutoria pelos discentes voluntários em cinco encontros, com orientação da docente coordenadora do projeto, seguidas de práticas de primeiros socorros, como reanimação cardiorrespiratória, afogamento, choque elétrico, hemorragia, queimaduras, fraturas e ferimentos, crises convulsivas, entorses e luxações, corpos estranhos nos olhos, boca, ouvidos e nariz, e situações de engasgo no laboratório de habilidades médicas da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira. Ao final de cada encontro, foi solicitado a construção de um fluxograma para avaliar o aprendizado. Os materiais utilizados nos treinamentos foram bonecos de simulação realística, aparelhos multimídias, e materiais de imobilização e curativo. **Resultados:** Com os treinamentos, os alunos de medicina foram capacitados, tornaram-se aptos a aplicar o projeto de extensão o qual adquiriram competências para compartilhar prática de primeiros socorros. **Conclusão:** Desse modo, a capacitação foi de suma importância para o desenvolvimento de habilidades dos alunos voluntários, na medida em que participaram ativamente dos encontros para o aprendizado em práticas de primeiros socorros.

**Palavras-Chave:** Tutoria, Prevenção de Acidentes, Serviços médicos de emergência

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Isa Victória Cavalcanti Coelho*

*João Pérsio Lago Damasceno*

*Murilo Makes Da Silva Sousa*

*Heloisa Rolin Marques Lima*

*Lunara De Padua Sousa Lopes*

*Katariny Maria Leal Santos*

*Lia Vitória Moura De Araújo Bezerra*

*Pedro Henrique Coelho Soares*

## RESUMO

**Introdução:** A prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas últimas décadas, sendo caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. Este fato é preocupante, pois a associação da obesidade com alterações metabólicas, como a dislipidemia, a hipertensão e a intolerância à glicose, considerados fatores de risco para o diabetes mellitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares, doenças mais comuns em adultos; no entanto, hoje já podem ser observadas na faixa etária jovem. Estudos sugerem que o tempo de duração da obesidade está diretamente associado a morbimortalidade por doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Verificar quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da obesidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 27.333 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Obesity”, “Children”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** O desequilíbrio entre a ingestão calórica e a atividade física é a principal causa da obesidade infantil, os fatores ambientais são exclusivamente importantes para o desenvolvimento da obesidade em crianças e adolescentes. Além de fatores genéticos e biológicos, fatores socioambientais, incluindo família, escola, comunidade e políticas nacionais, somado a isso, evidências atuais sugerem que a exposição à mídia de tela leva à obesidade em crianças e adolescentes por meio do aumento da ingestão de alimentos durante a visualização; exposição ao marketing de alimentos e bebidas de alto teor calórico e baixo teor de nutrientes que influencia as preferências das crianças, pedidos de compra, hábitos de consumo; e redução da duração

do sono. **Conclusão:** Nesse cenário, a identificação e prevenção são os pilares para controlar a obesidade. Com o grande número de crianças e adolescentes com sobrepeso maior que os obesos uma estratégia eficaz de prevenção é focar nos jovens com excesso de peso, que apresentam alto risco de desenvolver obesidade. Estratégias multifacetadas e abrangentes envolvendo comportamentos, psicológicos e com as crianças obesas é necessário um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar para avaliar quais são as repercussões da obesidade no organismo e já iniciar um manejo clínico mais efetivo possível.

**Palavras-Chave:** Adolescentes. Doenças cardiovasculares. Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# IMPACTOS DO POLIMORFISMO RS1803909 DO GENE ANXA2 EXPRESSO EM MONÓCITOS DE SANGUE PERIFÉRICO E SUA RELAÇÃO COM A OSTEOPOROSE HUMANA

*Rubens Barbosa Rezende*


## RESUMO

**Introdução:** A osteoporose é considerada a doença óssea mais comum no mundo e é caracterizada por baixa massa óssea, degradação da microestrutura do tecido ósseo e diminuição da resistência óssea. Tendo estimado que 50% do sexo feminino e 20% do masculino acima dos 50 anos, sofrerão fraturas relacionadas à osteoporose. Com isso, se faz necessário estudos para avaliação dos impactos ocasionados por polimorfismos no gene ANXA2 e sua relação com a osteoporose humana. **Objetivo:** avaliar as possíveis alterações morfofuncionais e de estabilidade proteica decorrentes das alterações dos aminoácidos Tirosina por uma Histidina na posição 269, bem como, correlacionar com a função fisiológica da proteína e sua provável ligação com a osteoporose humana. **Metodologia:** Trata-se de uma análise in silico com base nas informações disponíveis nos bancos de dados NCBI dbSNP e UNIPROT. Além disso, os efeitos da alteração Y269H foram avaliados utilizando as ferramentas SIFT, Align GVGD, SNAP e PROVEAN para avaliação funcional e estrutural, e PolyPhen-2 para compreensão da natureza da alteração. Do mesmo modo que as alterações de estabilidade proteica foram avaliadas com a ferramenta MuPRO. **Resultados:** A análise in silico do polimorfismo rs1803909 demonstrou alteração funcional (ferramenta SIFT, Score= 0). Bem como, estima-se que a troca de aminoácidos pode estar relacionada a alterações danosas (PolyPhen-2, Score= 0,993) e está associada a modificações na função da proteína (PROVEAN, Score= -4.015). Além disso, foram observados impactos estruturais (ALIGN GVGD, Score= 83,33, Classe C65) e funcionais (SNAP, Score= 57). De forma complementar, observou-se diminuição da estabilidade proteica decorrente da alteração Y269H pela ferramenta MuPRO, ??G= -1.6731749. **Conclusão:** Contudo, as alterações morfofuncionais são capazes de estarem associadas a processos danosos e a diminuição de estabilidade da proteína, dificultando assim a sua ação. Além disso, a compreensão das alterações morfofuncionais e de estabilidade do rs1803909 são capazes de auxiliarem na procura por marcadores genéticos e moleculares de diagnóstico precoce para a osteoporose em humanos.


**Palavras-Chave:** Cálcio. Célula sanguínea. Circulação sanguínea.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# USO DE FITOTERÁPICOS PARA TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM ODONTOPEDIATRIA

*Letícia Francine Silva Ramos*

*Nathália Alexandre Eloy Lins*

*Ana Laura Vilela De Carvalho*

*Pedro Henrique Sette De Souza*

*Rosangela Estevao Alves Falcao*

## RESUMO

**Introdução:** Na busca por novas opções terapêuticas que possam ser aplicadas na Odontopediatria, podem-se lançar mão de fitoterápicos. Quando bem empregados, esses produtos podem garantir um resultado tão satisfatório quanto o uso de terapias convencionais. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos fitoterápicos com indicação para Odontopediatria. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura baseada em artigos acessados nas bases de dados LILACS-BIREME, PubMed e Scielo no período entre 2000 e 2021, utilizando os descritores “fitoterapia”; “odontopediatria”; “odontologia”. Os artigos incluídos foram escritos em português, inglês ou espanhol e a seleção dos estudos foi realizada através da coleta e da análise das referências mais importantes sobre o tema proposto. **Resultados:** O uso de plantas facilmente encontradas e fortemente usadas pela população de forma empírica pode ser uma excelente opção para tratamento das infecções da polpa em dentes decíduos. O óleo de Allium sativum (alho) vem sendo um substituto do formocresol em pulpotomias e também do MTA, o que reduz tanto os custos do tratamento, quanto os efeitos colaterais. O gel de Aloe-vera, o extrato de Nigella sativa, o própolis a 10% e o gel de Aloe barbadensis têm sido aplicados para o processo de cicatrização em procedimentos de pulpotomia. **Conclusão:** A vasta quantidade de plantas medicinais que estão à nossa disposição, quando bem empregadas e estudadas, são excelentes opções terapêuticas na vivência clínica em Odontopediatria, o que fortalece a pesquisa multidisciplinar e traz uma ampliação do conhecimento do cirurgião-dentista frente ao uso destes fitoterápicos.

**Palavras-Chave:** Fitoterapia. Odontopediatria. Terapias Complementares.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TROMBOEMBOLISMO PULMONAR NO ESTADO DO PIAUÍ

*Paula Sabrina Martins Gomes Da Rocha*

*Ellem Silva Pestana*

## RESUMO

**Introdução:** O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma síndrome clínica e fisiopatológica resultante da obstrução da artéria pulmonar ou por seus ramos por um êmbolo originado de outra parte do corpo. A clínica é variável, muitas vezes inespecífica, dificultando o diagnóstico. **Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações por Tromboembolismo Pulmonar (TEP) no estado do Piauí, notificados entre 2017 e 2022. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo dos casos de internações por TEP no estado do Piauí. Os dados foram coletados na plataforma do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Sexo, faixa etária, raça e óbitos foram variáveis levadas em consideração, com informações de Março/2017 até Março/2022.As pesquisas foram exportadas e tabuladas no software Microsoft Excel. **Resultados:** No período analisado, foram totalizadas 245 internações no estado do Piauí. Destes, 152 em homens (62,04%) e 93 em mulheres (37,95%). No que se refere a faixa etária, 59 foram na faixa de 70-79 anos (24,08%), 54 foram na faixa de 60-69 anos (22,04%), 40 foram na faixa de 50-59 anos (16,32%), 31 foram na faixa de 80 anos e mais (12,65%), 21 foram na faixa 40-49 anos (8,57%), 19 foram na faixa 20-29 anos (7,75%), 17 foram na faixa 30-39 anos (6,93%), 3 foram na faixa 15-19 anos (1,22%) e 1 caso em menores de 1 ano (0,40%). A faixa etária de menores de 1 ano foi a menos acometida, com 1 caso (0,40%). Quanto a raça, 20 internações na raça branca (8,16%), 9 na raça preta (3,67%), 104 na raça parda (42,44%), 41 na raça amarela (16,73%). Em contrapartida, 71 pacientes não tiveram sua raça informada (28,97%). Quanto ao número de óbitos, 36 foram contabilizados (14,68%). **Conclusão:** O TEP tem diagnóstico difícil, clínica inespecífica e desenvolvimento inesperado, constituindo uma patologia potencialmente fatal e subnotificada. No estado do Piauí acomete principalmente homens na faixa etária de 70 a 79 anos, na medida que fatores de risco para TEP como Trombose Venosa Profunda, obesidade e tabagismo também são mais predominantes nessa faixa etária e sexo.

**Palavras-Chave:** Embolia Pulmonar. Embolia. Artéria pulmonar

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PESTE NEGRA E UMA NOVA TEORIA PARA O SURGIMENTO DA AIDS

*Pedro Henrique Alves Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** A teoria mais aceita sobre a origem da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) afirma que se originou na África em torno de 35 a 50 anos atrás. Segundo esse pensamento, o vírus HIV, causador da Aids, foi transmitido aos humanos através do contato com macacos. Todavia, novos estudos sugerem que essa realidade pode ser diferente e uma nova faceta a respeito disso vem à tona. **Objetivo:** Compreender a relação entre a Peste Negra e a disseminação da AIDS. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados na base Pubmed, dos últimos 10 anos, em língua inglesa. **Resultados:** De acordo com novas análises, a peste pegra foi causada pela bactéria Y. pestis e também pelo vírus HIV, que começou na Itália em 1346. Tal patógeno se espalhou pela Europa e Ásia, causando a morte de cerca de 60 milhões na China e 70 milhões na Europa. Contudo, isso não alcançou as Américas e a África Subsaariana. Ademais, um dos aspectos que explicam essa nova teoria é que a epidemia de peste negra, por meio de pressão genética, fez aumentar o número de indivíduos que possuíam uma mutação no alelo delta 32 do correceptor CCR5 que é expresso predominantemente em células T, macrófagos, células dendríticas e eosinófilos. É notório que essa alteração é um fator protetor contra a infecção por Y.pestis, varíola e ao HIV. Com base nisso, acredita-se que o vírus tem uma origem humana e sempre esteve presente na humanidade. Em decorrência da pressão genética, os povos caucasianos desenvolveram uma resistência ao agente patogênico, sendo menor o número de casos na Europa. No século XX, com as mudanças no estilo de vida, o sexo anal, drogas injetáveis e antibióticos contribuíram para o desenvolvimento da doença na África e de lá se espalhou pelos continentes. **Conclusões:** Portanto, a peste negra foi um fator determinante na não manifestação do HIV entre os caucasianos e as novas práticas sociais contribuíram para a manifestação da Aids no continente africano.


**Palavras-Chave:** Y. pestis. HIV. Associação patológica.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: VIOLAÇÕES CONTRA A HONRA E A MORAL

*Thaynara Costa Silva*

*Paulo Gregório Nascimento Da Silva*

*Pâmela Laurentina Sampaio Reis*

*Ana Beatriz De Carvalho Souza*

*Ricardo Neves Couto*

*Cleiton Uchôa De Melo*

*Gleyde Raiane De Araújo*

*Sofia Marques De Moura Fé*

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra a mulher, conforme o art. 1º da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher a violência é "qualquer ato de violência baseado em sexo, que ocasione algum prejuízo ou sofrimento físico, sexual ou psicológico às mulheres, incluídas as ameaças de tais atos, coerção ou privação arbitrárias de liberdade que ocorram na vida pública ou privada" (ONU, 1979). Logo, este tipo de violência incide diretamente contra a honra e moral das mulheres. **Objetivos:** Apresentar como a violência contra a mulher viola a honra e a moral. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na literatura específica. **Resultados/Discussões:** A honra e a moral são duas esferas atingidas frontalmente pela violência. Uma das formas mais diretas e fáceis de atingir as mulheres, é atentando contra a honra, por meio, das categorias acusatórias ou dos típicos "falatórios". A honra é um atributo inerente à personalidade cujo respeito à sua essência reflete a observância do princípio da dignidade da pessoa humana. O pacto de São José da Costa Rica (Convenção Interamericana de Direitos Humanos), vigente em nosso país, reconhece a proteção à honra no art. 11, dispondo que "toda pessoa tem direito ao respeito de sua honra e ao reconhecimento de sua dignidade". Tal questão também é defendida pelo art. 5º da Constituição Federal Brasileira (DANTAS, 2018). Curioso notar, que mesmo existindo dispositivos jurídicos que devem amparar legalmente, ainda se observa um amplo quadro de violações das leis e códigos. Tal contradição ganha densidade ao assistirmos as justificativas das violências letais e não letais quando os agressores afirmam ter cometido a violência em defesa da sua honra, ou seja, da sua masculinidade. **Considerações finais:** A violência contra a mulher é um tipo de violência que atinge as mulheres frontalmente além de outros aspectos, a honra e a moral.

**Palavras-Chave:** Mulheres. Normas sociais. Violência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TEORIA E PRÁTICA DA LEI MARIA DA PENHA

*Thaynara Costa Silva*

*Paulo Gregório Nascimento Da Silva*

*Pâmela Laurentina Sampaio Reis*

*Ricardo Neves Couto*

*Ana Beatriz De Carvalho Souza*

*Gleyde Raiane De Araújo*

*Cleiton Uchôa De Melo*

*Sofia Marques De Moura Fé*

## RESUMO

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher, tem recebido maior ênfase na contemporaneidade, trazendo reflexões e preocupações acerca deste construto. Este termo refere-se ao maior número de incidências ocorrerem na esfera doméstica e/ou familiar. Posto isso, se fez necessário a institucionalização da lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006, mais popularmente conhecida como Lei Maria da Penha (LMP). A LMP, tem como intuito impedir, prevenir e punir quanto à ocorrência de homicídios e agressões. Sendo as tipificações da violência encontradas no Art. 7º da lei 11.340/06: violência física, sexual, moral, patrimonial e/ou psicológica. O tempo de detenção destinada ao agressor é de até 3 anos, ocorrendo também a prisão em flagrante. Ademais, qualquer alteração acometida em quaisquer dessas áreas em uma relação íntima de afeto, podendo ser um cônjuge ou não, está tipificando um crime previsto em lei. **Objetivo:** Fazer um comparativo da referida lei com a aplicabilidade no Fórum Salmon Lustosa de Parnaíba PI. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica referente a lei e análise exploratória no Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha pertencente ao Fórum. **Resultados e discussões:** O núcleo dispõe de profissionais como: psicólogas, assistentes sociais e a juíza da primeira vara criminal. Elas realizam atividades de: entrevistas com as vítimas, atendimentos coletivos, para citar algumas. **Considerações finais:** Foi possível constatar a multiplicidade de profissionais que trabalham no Núcleo, em cumprimento aos requisitos exigidos na LMP. Apesar das demandas excessivas das demais varas, que tais profissionais recebem.

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Aplicabilidade. Lei.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PNEUMONIA: ANÁLISE NACIONAL DE ÓBITOS INFANTIS AO LONGO DE UMA DÉCADA

*Maísa Ferreira De Almeida*

*Amanda Kassia Castro Santos*

*Cássia Maria Branco Dos Santos*

*Gabriel Cunha Da Silva*

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** As infecções respiratórias agudas constituem a maior causa de morbidade e mortalidade em pacientes pediátricos, entre as quais a pneumonia demonstra-se a mais letal nesta população. Tal patologia infecciosa acomete os alvéolos pulmonares inviabilizando uma troca gasosa eficaz, podendo assim gerar febre alta, falta de ar, tosse com ou sem expectoração de muco purulento, dor torácica e alterações na pressão arterial, sendo ocasionada principalmente, por bactérias, vírus, parasitas e fungos. Os fatores de risco associados à aquisição desta infecção, de modo geral, estão relacionados ao próprio paciente, aos procedimentos invasivos e ao ambiente externo em que vive. **Objetivo:** A pesquisa visa analisar a mortalidade infantil ocasionada por infecções respiratórias agudas, mais especificamente pela pneumonia entre o período de 2010 a 2020. Para isso foram utilizadas as variáveis, sexo, idade, cor, região e taxa de mortalidade. **Metodologia:** O estudo possui caráter quantitativo, descritivo e transversal, sendo utilizados como base, dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Departamento de Tecnologia da Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Observou-se que 11.904 crianças foram acometidas entre os anos de 2010-2020 no território brasileiro. Desse quantitativo a região Sudeste destacou-se com a maior prevalência de óbitos infantis (35%), seguido da região Nordeste (32, 3%), região Norte (19,8%), região Centro - Oeste (6,5%) e região Sul (6,4%). Ressalta-se que apesar da região Sul ser a terceira região brasileira mais populosa, seus índices de mortalidades infantis são baixos (13,4%) ao serem comparados com a região Norte. **Conclusão:** Considerando os índices de mortalidade infantil na região mais populosa brasileira e a vulnerabilidade imunológica da população estudada, torna-se evidente a necessidade de um olhar minucioso e resolutivo a fim de minimizar os índices de óbitos nacionais decorrentes das infecções respiratórias agudas, como é o caso da pneumonia.

**Palavras-Chave:** Infecções. Mortalidade Infantil. Incidência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO

*Thaynara Costa Silva*

*Paulo Gregório Nascimento Da Silva*

*Pâmela Laurentina Sampaio Reis*

*Ricardo Neves Couto*

*Ana Beatriz De Carvalho Souza*

*Gleyde Raiane De Araújo*

*Cleiton Uchôa De Melo*

*Sofia Marques De Moura Fé*

## RESUMO

**Introdução:** A violência contra as mulheres é uma manifestação histórica e desigual das relações de poder entre mulheres e homens, que se constitui como uma das principais formas de violação dos direitos humanos (EVANGELISTA, 2017). A violência doméstica é um fenômeno social; isto significa dizer, que não se pode reduzir esta problemática para o campo individual ou privado. Nesse sentido, a atuação da/o psicóloga/o nessa área deve ter embasamento teórico tanto da psicologia social como também da psicologia clínica. **Objetivo:** Apresentar a importância da psicologia no contexto de atendimento e enfrentamento às mulheres em situação de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica e em seguida foi uma análise exploratória no Fórum da Comarca de Parnaíba, especificadamente no Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha. Para tal, utilizou-se a técnica da observação participante. **Resultados:** O Núcleo em estudo dispõe de duas psicólogas. As principais atribuições são: análise dos processos; procedimentos de entrevistas com a vítima; construção do relatório com base nas entrevistas; acompanhamento do cumprimento das medidas; realização de atendimentos coletivos; psicoeducação para as mulheres vítimas e para os réus. Discussões/Análise crítica: Verificou-se que as mulheres em situação de violência geralmente apresentam algum tipo de comprometimento psicológico. Por esta razão, a psicologia e a/o psicóloga/o são de extrema relevância tanto no enfrentamento como no atendimento a este tipo de violência. Independente, da abordagem ou método escolhido para realizar esse tipo de atendimento, a/o profissional estabelece um vínculo terapêutico com a vítima, fazendo com que ela se sinta num ambiente seguro e confiável. **Considerações Finais:** O atendimento às vítimas busca reconstruir a condição de sujeito, da sua autoestima, dos seus desejos e vontades, que ficaram encobertos e anulados durante todo o período em que conviveram em uma relação marcada pela violência (MONTEIRO,

2012).

**Palavras-Chave:** Violência doméstica. Núcleo Maria da Penha. Enfrentamento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL

*João Paulo Barros Ibiapina*

*Marcelo Lima Da Silva*

*Winícius De Carvalho Alves*

*Gustavo Baroni Araujo*

*Glênio Vinicius De Souza Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** O período gestacional é marcado por intensas alterações fisiológicas que ocorrem naturalmente no corpo. Contudo, um determinado grupo de gestantes podem desenvolver complicações que colocam em risco tanto a sua saúde quanto a do feto. Dentre essas complicações, a Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) apresenta-se como uma das patologias com maior incidência durante a gravidez, podendo atingir até 30% das gestantes, além de ser uma das principais causas de mortalidade materna no mundo. **Objetivo:** Investigar os fatores associados à síndrome hipertensiva gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada após uma análise bibliométrica dos artigos completos, em português, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de 2017-2022, utilizando-se os descritores: fatores de risco, gravidez e síndrome hipertensiva. **Resultados:** No total, 5 artigos fizeram parte desta revisão. É possível observar que a gênese dessa patologia ainda não é bem compreendida, mas acredita-se que alguns fatores favorecem sua predisposição, como mulheres multíparas, com extremos de idade, desfavorecidas economicamente e com histórico familiar de pré-eclâmpsia. Outro fator relevante é o elevado índice de gestantes com SHG com baixo nível de escolaridade, estando associado ao pouco conhecimento sobre práticas de saúde e da necessidade do acompanhamento do pré-natal. Observa-se que as manifestações clínicas de SHG se acentuam no terceiro trimestre gestacional, sendo mais comum a hipertensão arterial crônica, hipertensão gestacional e a obesidade. Em relação às consequências fetais, a SHG está associada a valores baixos da escala de Apgar e as complicações perinatais são mais comuns em partos cesáreos. **Considerações finais:** Os antecedentes obstétricos, clínicos e sociodemográficos estão frequentemente associados à síndrome hipertensiva gestacional e as complicações à saúde da mulher são mais comuns no fim do período gravídico. Ademais, são recorrentes as intercorrências perinatais, destacando a importância do acompanhamento correto durante o pré-natal.

**Palavras-Chave:** Complicações. Gestação. Pré-natal.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE HUMANA: UM RETRATO DOS CANAIS DO SCIENCE VLOGS BRASIL

*Sara De Lemos Mesquita Ramos*

*Rogério Luiz Da Silva Ramos*

## RESUMO

**Introdução:** A Divulgação Científica tem se consolidado como uma proposta comunicativa voltada à redução das distâncias entre especialistas e o grande público. Dentro desse contexto inclui-se o campo da Saúde Humana, área de estudos voltada à melhoria das condições de vida das pessoas. Assim, com o propósito de alcançar o maior número possível de pessoas, os chamados Divulgadores Científicos têm usado cada vez mais a plataforma de vídeos YouTube para a propagação de suas mensagens. Essa é uma prática que, em geral, se desenvolve de forma independente. Porém, a partir da ideia de um selo de qualidade, há redes voltadas a agregar conteúdo de divulgadores de áreas diversas. No Brasil, a rede que reúne o maior número de divulgadores é o Science Vlogs Brasil (SVBr). **Objetivo:** Identificar os canais de Divulgação Científica de assuntos voltados à Saúde Humana no SVBr. **Metodologia:** No primeiro momento foi realizado o acesso ao site do SVBr (sciencevlogsbrasil.com.br) onde foram identificados os canais da área pretendida. Em seguida, foram acessadas as páginas de Divulgação na plataforma YouTube para a averiguação do escopo do canal, e também, para a verificação da quantidade de vídeos disponíveis. **Resultados:** A pesquisa expôs um total de 15 áreas, das quais, para o propósito deste trabalho, foram selecionadas: PSICOLOGIA, 03 canais e SAÚDE, 08 canais, o que representou 18% do total da rede. Sobre os canais e a quantidade de vídeo disponíveis, esses foram: PSICOLOGIA: Boteco Behaviorista, 103; Frank Jaava, 517; Minutos Psíquicos, 480; SAÚDE: Canal USP, indefinido; ComCiência Corporal, 29; Dispersciência, 52; Dragões de Garagem, 216; Drauzio Varella, 1261; Mural Científico, 92; Nunca vi 1 cientista, 452; Olá, Ciência!, 485. **Conclusões:** Dado que vivemos um período de grande desafio no campo da saúde humana, é fundamental que as sociedades disponham de recursos para a construção de entendimentos capazes de, ao menos, combater as desinformações. Nesse sentido, o Science Vlogs Brasil, pode ser entendido como um espaço necessário a esse propósito.

**Palavras-Chave:** Popularização das Ciências. YouTube. Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO INTEGRAL EM ENFERMAGEM

*João Paulo Xavier Silva*
*Jéssica Maria Gomes Araújo*
*Luana Alves De Melo*
*Adriana De Moraes Bezerra*
*Naanda Kaanna Matos De Souza*
*Nayara Santana Brito*
*Lucas Dias Soares Machado*

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil, a formação do enfermeiro é tida como generalista, humanista, crítica e reflexiva, na qual este profissional deve ser capaz de reconhecer e intervir em problemas da população, analisando e decidindo condutas necessárias e apropriadas para o cuidado do paciente. Nesse contexto, a extensão universitária tem se tornado cada vez mais significativa, pois representa a universidade frente a comunidade, rompendo as barreiras da sala de aula. **Objetivo:** Compreender na ótica dos discentes as contribuições da extensão universitária na formação integral em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo exploratória com abordagem qualitativa, que se realizou na Unidade descentralizada de Iguatu da URCA, Iguatu, com os alunos do curso de enfermagem da referida instituição. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, com os dados sendo analisados pela categorização temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer de número 3.570.460. Emergiram as seguintes categorias: Concepções sobre a Extensão Universitária onde buscou-se compreender os entendimentos dos discentes sobre o que é a extensão universitária; Influência da Extensão Universitária na Formação, esta categoria apresenta uma análise sobre a influência da extensão universitária na formação em enfermagem; O despertar do interesse pela Extensão Universitária, esta categoria retrata no ponto de vista dos extensionistas o porquê do interesse inicial de adentrar a extensão e por último, Implicações da Extensão Universitária no trabalho de enfermagem, esta categoria busca entender as implicações da extensão na vida dos discentes enquanto profissional de enfermagem no seu ambiente de trabalho. **Resultados:** Genericamente, os resultados apontaram que a extensão deve ser cada vez mais desenvolvida dentro e fora da universidade, sendo assim enfatizada sua importância para todos os alunos. Além disso, a extensão se conforma como princípio basilar na Universidade ao ser o elo entre o ensino superior e a sociedade. **Conclusões:** Desse modo, é imperativa a sua manutenção no espaço acadêmico.

**Palavras-Chave:** Enfermeiros, Educação em saúde, Ensino.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM PERÍODO DE ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carine Conceição Souza Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID- 19 exigiu que a educação superior pública, tradicionalmente presencial, se reinventasse. Diante do contexto de incertezas, a oferta acadêmica de forma remota foi a solução encontrada, contudo, devido a problemas estruturais das instituições e socioeconômicos, os estudantes encontraram diversas dificuldades para garantir um aprendizado de qualidade. Dessa forma, a monitoria se mostrou como uma oportunidade para os discentes interessados em docência auxiliarem os demais estudantes. Ao realizar a monitoria, o estudante monitor tem a oportunidade de se aprofundar na disciplina de interesse, desenvolver habilidades de ensino e contribuir para a aprendizagem dos demais discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de nutrição na monitoria da disciplina Introdução à Saúde Coletiva, de uma instituição de ensino superior na cidade de Maceió, Alagoas, assim como demonstrar a importância da monitoria durante o período de ensino remoto devido a pandemia da COVID- 19. **Metodologia:** Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina introdução à Saúde Coletiva, ofertada de forma excepcional no período letivo excepcional no curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, no município de Maceió- AL, no ano de 2020. **Resultados:** Durante a ocorrência da monitoria foi possível estabelecer uma relação interpessoal mais próxima com os estudantes, através da utilização de plataformas para reuniões e redes sociais. As dificuldades decorrente da nova forma de ensino foram bastante presentes e exigiram que novas abordagens pedagógicas fossem utilizadas, como testes online em formato de jogos, mapas mentais, e- books interativos, entre outros. Após aplicação de questionário de avaliação, os estudantes relataram que a monitoria foi essencial para que pudessem obter êxito na disciplina, enfatizando seu caráter facilitador. **Considerações Finais:** A monitoria é um espaço de suma importância para a comunidade discente, durante a pandemia da COVID-19 ela se mostrou ainda mais necessária, visto que foi um cenário que exigiu grandes adaptações. Contudo, através da incorporação de ferramentas virtuais didáticas, foi possível obter resultados satisfatórios no processo ensino- aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Saúde Coletiva, Estudantes, Avaliação do ensino.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A COINFECÇÃO DA TUBERCULOSE COM HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*David Breno Silva Sousa*

*Heloisa Rolin Marques Lima*

*Lunara De Padua Sousa Lopes*

*Pedro Henrique Coelho Soares*

*Katariny Maria Leal Santos*

*Lia Vitória Moura De Araújo Bezerra*

*Valdinar Amorim Da Silva*

*Margarida Ursulino Barbosa*

## RESUMO

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a tuberculose (TB) são as principais causas de morte por doenças infecciosas em todo o mundo. A tuberculose (TB) ativa em pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA) é a condição de maior impacto na mortalidade por Aids e por TB no país. Frequentemente o diagnóstico da infecção pelo HIV ocorre durante o curso da tuberculose. **Objetivo:** Analisar a relação do HIV com a coinfecção da tuberculose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 27.333 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “HIV”, “co-infection by tuberculosis”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** Durante o atendimento dos pacientes com coinfecção TB-HIV é importante abordar a forma de transmissão da TB e do HIV; a gravidade da doença e como fazer o tratamento das mesmas, sempre destacando a importância de dar continuidade ao tratamento, além de garantir a identificação dos contatos. Pode ser abordado também nas consultas sobre o preconceito/ estigma referente às duas doenças, os problemas sociais ou outras dificuldades que possam interferir na evolução e adesão ao tratamento. **Conclusão:** Diante desse cenário a tuberculose deve ser investigada em todas as consultas de PVHA, mediante o questionamento sobre a existência de um dos quatro sintomas comuns da TB. Os serviços precisam se organizar, com uma equipe multiprofissional, para tratar de ações específicas relacionadas à coinfecção TB-HIV.

**Palavras-Chave:** Manejo clínico, prevenção, tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME HELLP: REVISÃO INTEGRATIVA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Valdinar Amorim Da Silva*

*Margarida Ursulino Barbosa*

*Ester Laignier Barroso*

*Heloisa Rolin Marques Lima*

*Pedro Henrique Coelho Soares*

*Nagilla Ferraz Lima Verde*

*José Ferraz De Carvalho Filho*

*Katariny Maria Leal Santos*

## RESUMO

**Introdução:** Os distúrbios hipertensivos complicam uma quantidade considerável em todas as gestações e representam uma causa importante de mortalidade e morbidade materna. A pré-eclâmpsia é um distúrbio multissistêmico que se caracteriza com hipertensão após a 20ª semana de gravidez e com a presença de proteinúria. Uma das formas mais graves de pré-eclâmpsia, agravando o prognóstico materno, é a síndrome HELLP. HELLP é uma sigla que relaciona pré-eclâmpsia ou eclâmpsia que cursa com hemólise (Hemolysis), aumento das enzimas hepáticas (Elevated liver enzymes) e plaquetopenia (Low Platelets). Identificar HELLP de outros distúrbios relacionados à gravidez é enigmático e resulta em atraso no tratamento **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia da síndrome HELLP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 354 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “HELLP syndrome”, “complications. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** A fisiopatologia da doença ainda não é conhecida. Estudos destacam que pode ser causada por insuficiência placentária e disfunção endotelial generalizada. A hipertensão e proteinúria que caracterizam a pré-eclâmpsia geralmente estão ausentes quando a síndrome HELLP se apresenta. Os sintomas são hiperreflexia persistente, dor de cabeça, confusão, dor abdominal, náuseas e vômitos. A hipertensão pode ser ausente na apresentação na maioria das pacientes. **Conclusão:** Diante desse cenário a síndrome HELLP deve ser investigada, o diagnóstico incorreto e o reconhecimento tardio da síndrome HELLP são comuns devido à apresentação indeterminada. Quando a síndrome HELLP é identificada, o parto deve ser realizado para é evitar desfechos maternos e neonatais desastrosos. A identificação da

evolução da doença é de grande importância para definir qual abordagem obstétrica deve ser realizada.

**Palavras-Chave:** Manejo clínico, prevenção, tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ÓLEO ESSENCIAL DE ALLIUM SATIVUM FRENTE A INFECÇÕES FÚNGICAS NO ÂMBITO DE SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

*Angélica Dos Santos Almeida*

*Ariane Durval De Sá*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

## RESUMO

O aumento de infecções fúngicas prejudicam a saúde das mulheres, sendo a de maior ocorrência, a candidíase, causada pelo fungo Candida albicans que acomete mulheres de várias faixas etárias e por fatores, como a baixa imunidade, uso de roupas sem ventilação e utilização de antibióticos. O C. albicans coloniza a região genital da mulher, provocando alguns sintomas como: prurido, secreções esbranquiçadas, dor e desconforto no contato íntimo. Estudos comprovam que plantas medicinais podem tratar este tipo de infecção, sendo o alho (Allium Sativum), utilizado como medicamento fitoterápico de ação antifúngica, antibacteriana e antiviral. O alho contém a alicina, princípio ativo que é responsável pelo odor característico da planta. Objetivou-se com essa pesquisa descrever maneiras de combate e prevenção de infecção fúngicas que acomete a saúde da mulher com ênfase na espécie fúngica C. albicans e o uso de óleos essenciais do Allium sativum no tratamento desta infecção. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, de origem qualiquantitativa, realizada através de dados obtidos na base de dados Google acadêmico, PubMed, Scielo, BVS, MedLine, Periódic CAPES com artigos publicados em inglês e espanhol e português, entre o período de 2011 e 2021. A análise possibilitou compreender que, o extrato do Allium sativum é antifúngico, quando comparado com o Miconazol. Demonstrando eficácia, com alteração da imunopatogênese e atividade citólogica. Conclui-se que, o Allium sativum tem sido utilizado para tratar infecções microbianas, por ter propriedades químicas que podem inibir o crescimento dos micro-organismos, em especial, a colonização fúngica por C.albicans.

**Palavras-Chave:** Allium Sativum, Infecções fúngicas, Saúde da mulher.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FORMAÇÃO EM SAÚDE SOBRE RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NA ÓTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

*João Paulo Xavier Silva*

*Luana Alves De Melo*

*Jéssica Maria Gomes Araújo*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Nayara Santana Brito*

*Lucas Dias Soares Machado*

## RESUMO

**Introdução:** A importância da religiosidade/espiritualidade na saúde apresenta-se na aceitação e adaptação a problemas ou adversidades da vida, gerando autoconfiança e melhorando a autoestima da população. Os benefícios dessa prática são imensuráveis, porém os profissionais de saúde têm dificuldades de lidar com esse assunto, alegando falta de capacitação, treinamento e a complexidade do mesmo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi identificar como a Religiosidade/Espiritualidade vem sendo trabalhada na graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido no Município de Iguatu-Ceará, que teve como sujeitos da pesquisa os docentes e discentes do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. Para coleta dos dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Para análise do material coletado utilizou-se o software IRAMUTEQ, sequencialmente as classes/categorias que emergiram na análise dos dados foram apresentadas, tendo como base as imagens processadas pelo programa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 2.682.675. Dentre as técnicas analíticas do programa, utilizou-se a nuvem de palavras, a análise de similitude e o dendrograma da classificação hierárquica descendente (CHD) com o confrontamento da literatura pertinente. **Resultados:** No que se refere ao conhecimento dos discentes sobre R/E e sua relação com a saúde, percebeu-se uma fragilidade nas elaborações conceituais, apesar de haver uma aproximação com essas dimensões da vida humana na educação em enfermagem. Assim, a religiosidade e espiritualidade necessitam de uma maior atenção por parte dos atores envolvidos no processo formativo de graduação em enfermagem. **Conclusões:** Por fim, concluiu-se que a religiosidade/espiritualidade pouco é trabalhada na graduação e por isso torna-se difícil englobar na prática clínica. Os estudantes se interessam por essa temática, o que representa um elemento fundamental na disponibilidade para uma atuação biopsicossocial. Então faz-se necessário uma formação ampliada, para que os acadêmicos futuramente executem um cuidado holístico e de qualidade.

**Palavras-Chave:** Crenças. Ensino. Enfermeiros.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR: CONCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

*João Paulo Xavier Silva*

*Luana Alves De Melo*

*Jéssica Maria Gomes Araújo*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Nayara Santana Brito*

*Lucas Dias Soares Machado*

## RESUMO

**Introdução:** Desde a integração da espiritualidade no conceito de saúde, houve algumas mudanças no entendimento do que seria necessário para uma abordagem integral no processo de cuidado. Diante disso, estudiosos da saúde têm buscado compreender a relação existente entre religiosidade/espiritualidade e o processo saúde-doença. **Objetivo:** Compreender as concepções e vivências de pessoas em internação hospitalar sobre religiosidade/espiritualidade e suas implicações na saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na cidade de Iguatu-CE. Para a coleta de dados, foram entrevistados 10 participantes, que estiveram em internação hospitalar no Hospital Regional de Iguatu. Como instrumento de coleta, utilizou-se um roteiro de entrevista do tipo semiestruturada, e para a análise dos dados foi utilizado o método de análise categorial temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética através do parecer de número 3.899.577. **Resultados:** Diante da análise, surgiram três categorias temáticas. Na primeira, os participantes compreendem que existe diferenças entre a religiosidade e espiritualidade. Sendo a religiosidade vista como algo de caráter coletivo, ligada a um conjunto de crenças e práticas, e atrelado a uma instituição religiosa. E a espiritualidade como uma forma individual de conexão com o sagrado, podendo ou não ser ligado a uma doutrina religiosa. Na segunda, os participantes concordam que a religiosidade/espiritualidade tem importância no contexto da internação hospitalar, e que existe uma relação com o estado de saúde, visto que a dimensão espiritual fornece auxílio no enfrentamento diante de situações de fragilidade, como a internação hospitalar. Na terceira, a maioria dos participantes relatam não terem sido abordados quanto a sua religiosidade/espiritualidade no contexto da internação hospitalar, e concordam que há uma necessidade, porém alguns discordaram, alegando não haver necessidade, devido às dificuldades que existem na implementação desse tipo de cuidado. **Conclusões:** Diante dos resultados, é notório a necessidade de uma melhor capacitação dos profissionais de saúde para atuarem

no campo da integralidade, reconhecendo o paciente em todas as suas dimensões. As falas dos participantes, por vezes, elucidam essa necessidade, e colocam em questão o modelo de atenção e cuidado, voltados aos aspectos biomédicos e tecnicistas.

**Palavras-Chave:** Saúde. Crenças religiosas. Paciente.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A TEMÁTICA "EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE" NA REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO (2015-2020)

*Gustavo Baroni Araujo*

*Glênio Vinicius De Souza Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** Com as atuais mudanças nos perfis demográficos, a Educação Física passou a ganhar destaque no que se refere a saúde da população idosa, compreendendo que a atividade física pode interferir em desfechos em saúde, seja por meio da prevenção, tratamento ou diminuição de agravos. **Objetivos:** Analisar os trabalhos publicados na Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano que tivessem relação com o campo da Educação Física e saúde no período de 2015 a 2020. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão retrospectiva, bibliográfica e exploratória, realizado entre os meses de maio e 30 de junho de 2021, com abordagem descritiva, na base de dados "Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano" através dos descritores/palavras-chave "Educação Física" e "Saúde". Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados na revista entre o período de janeiro de 2015 a julho de 2021 identificados em junho de 2021. Somente foram incluídos artigos que tivessem alguma relação com a educação física, atividade física e saúde física. **Resultados e Discussão:** No total, 11 artigos participaram do estudo. Observou-se que a pratica de atividade física e a adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para melhorias das capacidades físicas, da autonomia e independência. Exercícios de força e exercícios cardiorrespiratórios são os mais recomendados por apresentarem diminuição de fatores de risco cardiovasculares como Obesidade, Diabetes tipo II, Hipertensão, Dislipidemias e evitar a Osteoporose e Sarcopenia. Além disso, a pratica regular de atividade física contribui para a diminuição de ingestão de medicamentos. **Considerações finais:** A importância da atividade física para a saúde se reflete em diversas dimensões da qualidade de vida. A ampliação do entendimento da Educação Física como prática fundamental para a manutenção da saúde e da qualidade de vida, essencialmente no processo de envelhecimento, possibilita maiores questionamentos, reflexões e abordagens por parte dos profissionais de Educação Física para compreender e promover a assistência à saúde do idoso.

**Palavras-Chave:** Atividade Física. Exercício Físico. Idosos.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

*Ivone Souza Silva*

*Beatriz Da Silva Alves*

*Rita Carolinny Barbosa Guedes*

## RESUMO

**Introdução:** Conceitua-se recém-nascido pré-termo? (RNPT) com idade gestacional inferior a 37 semanas. Estes pacientes, em especial os extremos, estão expostos a um risco maior de complicações no período neonatal, devido a imaturidade e peculiaridades anatômicas fisiológicas específicas, decorrente a isto, é uma população que tem grande risco de desenvolver disfunções respiratórias e/ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Por tanto, é indispensável procedimentos que visem a melhora da qualidade na assistência. O Método Canguru (MC) é um modelo de assistência voltado para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial. O procedimento consiste no contato pele a pele do recém-nascido (prematuro - 40 semanas, e neonatos de baixo peso ao nascer) com a mãe, inicia de forma precoce e crescente. Esse Método permite uma maior participação dos pais e da família nos cuidados neonatais. **Objetivo:** Relatar sobre os benefícios do método canguru em recém-nascido pré-temo. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura. O estudo foi realizado através dos bancos de dados bibliográfico em material eletrônico, tais como: SCIELO, LILACS, MEDLINE, no período de setembro de 2020. **Resultados:** Entre as vantagens do método, ressaltam a manutenção do controle térmico, pode proporcionar maior estabilização aos parâmetros fisiológicos, redução da dor, promoção do aleitamento materno e ganho ponderal, devido contato pele a pele com a mãe e maior vínculo materno. O método proporciona uma aproximação entre mãe e filho e aumento do toque entre filho e pais, bem como proporciona maior confiança dos pais no manuseio do seu filho de baixo peso. É fundamental destacar que o método não substitui as incubadoras e as tecnologias, todavia se complementam na humanização à assistência, mencionada como uma “metodologia de baixo custo”. **Conclusão:** A evidência consultada nesta revisão de literatura indica que o MC é considerada como uma proposta da atenção humanizada ao RN e de baixo custo. Além, da melhora na qualidade de vida da mãe e do paciente, possibilitando maior vínculo entre filho e família, reduzindo o tempo da sua estadia na UTIN e os riscos de infecções hospitalar. Entretanto, a capacitação da equipe se torna indispensável na aplicação do método.

**Palavras-Chave:** Metodo Canguru, Recem-nascido, Humanização

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Michelle Freitas De Souza*


## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico de câncer de mama proporciona na mulher vários sentimentos que afetam os aspectos psicológicos, físicos, espirituais e sociais que podem impactar na qualidade de vida dessas pacientes. Esses sentimentos que, por conseguinte, destacam a necessidade de um cuidado humanizado e individualizado. Nessa perspectiva a religiosidade e a espiritualidade podem ser uma maneira escolhida pelas mulheres para encarar o desgaste físico e emocional provocados pela enfermidade. A religiosidade promove um efeito singular para a experiência de uma enfermidade modificando a maneira de entender das pessoas sobre o problema. E a espiritualidade promove nas pessoas atitudes positivas frente uma doença, como por exemplo: diminuição da ansiedade e da angustia, saúde mental saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira sobre a percepção das pacientes acerca da religiosidade e espiritualidade no diagnóstico de câncer de mama. **Metodologia:** Estudo descritivo, narrativo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital de grande porte no estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** Observou que as mulheres após receberem o diagnóstico de câncer de mama vivenciaram sentimentos de raiva, infelicidade, angustia, medo, ansiedade e desanimo. Todas buscavam respostas para o que estavam acontecendo com elas, relacionavam também a enfermidade com algum tipo de castigo divino. Por outro lado, ao iniciarem o tratamento notou-se que os sentimentos experienciados por parte das pacientes eram mais positivos com relação de quando receberam o diagnóstico de câncer de mama. Os sentimentos mais comuns foram: alegria, vontade de viver, ânimo, esperança e principalmente, a coragem que mesmo diante dos efeitos colaterais que o tratamento provoca demonstraram a autoconfiança. Isso se deu por meio da religiosidade e espiritualidade vivenciados, acredita-se que foi uma maneira encontrada por elas para enfrentar o sofrimento que a doença ocasiona, desenvolveram também o aumento de suas crenças, e principalmente da fé e a transcendência. Acreditavam que através de um ser supremo (Deus) é possível ressignificar a dor física e espiritual. **Conclusão:** A religiosidade e espiritualidade são meios utilizados pelos pacientes quando vivenciaram algum tipo de situação grave, tendo como benefício a ressignificação do sofrimento promovendo a boa recuperação da sua saúde.


**Palavras-Chave:** Religião. Transcendência. Neoplasia da mama

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DURANTE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS

*Vitoria Miranda Ximenes*


## RESUMO

**Introdução:** Reações transfusionais são intercorrências que acontecem devido a transfusão de hemocomponentes e podem ser classificadas em reações imediatas e em reações tardias. É importante que o profissional enfermeiro saiba identificar os sinais e sintomas de uma reação transfusional, visto que é o profissional que presta assistência durante 24 horas por dia ao cliente e para que seja capaz de garantir a qualidade do processo e prestar a assistência adequada perante as reações. **Objetivo:** Revisar na literatura nacional o conhecimento e a atuação que os enfermeiros desempenham diante da ocorrência de reações transfusionais. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, dividida em dois momentos: coleta dos dados em estudos já existentes, seguido pelo levantamento e análise dos dados e informações colhidas nas fontes selecionadas. **Resultados:** Alguns profissionais enfermeiros apesar de já terem presenciado a realização do processo de hemotransfusão, não se sentem seguros em realizar ou estarem presentes durante a transfusão e diante da ocorrência de reações transfusionais. Insegurança que pode estar relacionada à falta de conhecimento, atualização e capacitação sobre hemoterapia e hemotransfusão, devido à deficiência em abordar os assuntos referentes à hematologia e hemotransfusão durante o curso de graduação dos profissionais enfermeiros, bem como da ausência de matérias específicas na grade curricular, além da falta de capacitação após a formação. **Conclusão:** À vista disso, a capacitação e atualização do profissional enfermeiro, no que diz respeito à hematologia e hemotransfusão, deve ser incentivada, na busca por melhorias e qualificação na assistência ao paciente. É imprescindível que os enfermeiros estejam preparados e atualizados sobre as técnicas a serem realizadas, para que assim o processo de hemotransfusão possa ocorrer corretamente e os agravos possam ser reduzidos.


**Palavras-Chave:** Transfusão de sangue. Cuidados de enfermagem. Serviço de hemoterapia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DO MIRNA-21 COMO BIOMARCADOR DE DIAGNÓSTICO NO CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC)

*Maria Eduarda Azevêdo Acioli*

*Manuela Rocha De Menezes*

*Ayrton Mendes Gomes Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O Carcinoma Hepatocelular (CHC) é o quinto tipo de câncer mais comum em todo o mundo, sendo considerado também a segunda maior causa de morte dentre os tumores malignos. Com progressão assintomática e etiologia complexa e multifatorial como fatores genéticos e externos, o diagnóstico desta neoplasia se baseia em técnicas invasivas. Quanto aos fatores genéticos, podemos citar os microRNAs, que podem ser considerados ferramentas diagnósticas não invasivas, atuando como biomarcadores. Um dos miRNAs que pode ser destacado por possuir forte associação com o câncer é o miRNA-21, que tem sido estudado como um possível biomarcador de diagnóstico do CHC. **Objetivo:** Investigar a aplicação do miRNA-21 como possível marcador diagnóstico não invasivo em pacientes com CHC. **Metodologia:** O presente trabalho baseou-se numa revisão sistemática utilizando a base de dados PubMed e Scielo com os seguintes descritores: “Hepatocellular carcinoma”, “miR-21”, “Diagnostic” e “Biomarkers” em português e em inglês. Foram excluídos estudos que envolviam experimentação animal e estudos in vitro, assim como revisões e metanálises. Incluiu-se artigos relacionados à utilização do miR-21 como ferramenta diagnóstica para HCC, em inglês, gratuitos e publicados de 2017 até abril/2022. **Resultados:** 5 artigos contemplaram os critérios estabelecidos previamente e foram incluídos no presente estudo. O miR-21 é um miRNA circular, ele se apresenta em grande parte dos fluidos biológicos e se encontra desregulado no CHC, sendo observada sua alta expressão em amostras de sangue, tecido, plasma e soro destes pacientes. Além disso, o miR-21 possui uma forte associação e atuação em vias relacionadas ao câncer. Os estudos apontaram também que os níveis desta molécula estariam associadas também aos fatores clínicos, de forma que essa alta expressão exibe um mau prognóstico, principalmente em amostras tumorais. **Conclusão:** O miR-21 se encontra em alta expressão em pacientes com CHC, apresentando um bom desempenho como potencial biomarcador tanto de diagnóstico quanto de prognóstico desta neoplasia. Desta forma, por ser classificado como um miRNA circular, o miR-21 poderia ser utilizado na prática clínica como uma alternativa não invasiva para diagnóstico do HCC.

**Palavras-Chave:** Câncer. MicroRNAs. Marcadores moleculares.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O CONCEITO DE OBESIDADE CONTROLADA COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO

*Renata Mendes Bentes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/190**

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica associada ao comprometimento da saúde física e mental. Uma visão muito difundida no tratamento da obesidade é que o objetivo é normalizar o índice de massa corporal (IMC) do indivíduo. No entanto, uma perda de peso de aproximadamente 10% traz benefícios consideráveis à saúde, independentemente do IMC final. Propõe-se utilizar o termo "obesidade controlada" para indivíduos que perdem peso e obtém benefícios clínicos, porém continuam classificados como tendo obesidade. Essa simples classificação pode ajudar a disseminar o conceito de benefícios clínicos derivados da perda de peso modesta, permitindo que indivíduos com obesidade e seus profissionais de saúde se concentrem em estratégias de atenção à saúde. **Objetivos:** Realizar uma revisão da bibliografia sobre os benefícios da perda de 10% do peso em obesos, visto que esta pode reduzir significativamente os riscos gerais à saúde, independentemente do IMC final. **Métodos:** Revisão bibliográfica e de artigos científicos relacionados ao tema, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta e listando os pontos mais importantes. **Resultados:** A perda de peso de aproximadamente 10%, mesmo sem normalização do IMC, é benéfica e melhora o estado geral de saúde do paciente. Essa perda clinicamente alcançável tem o poder de melhorar o risco cardiovascular, reduz a resistência insulínica, glicemia, triglicerídeos, pressão arterial e gordura visceral, além de outros marcadores de risco. Logo, essa perda de peso modesta em um estado de "obesidade controlada" apresenta impactos positivos na redução de riscos. **Conclusões:** O principal ponto forte dessa nova classificação é, além da redução de danos, a ênfase na continuidade do tratamento clínico, que muitas vezes é ignorado ou abandonado. Essa classificação proposta também pode ajudar pacientes e profissionais de saúde a discutir metas mais realistas. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas sobre essa temática como uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Saúde. Controle. Peso.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CUIDADO À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO CCMI NA REGIÃO XINGU

*Lucas Venâncio Silva Cirilo*

*Brenda De Oliveira Santa Rosa*

*Janete De Oliveira Briana*

*Ilka Lorena De Oliveira Farias Costa*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/11**

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. À vista disso, o Estatuto do Idoso resguarda os direitos da pessoa idosa e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) assegura o acesso dessa população aos serviços de saúde. Os acadêmicos de medicina inserem-se nesse processo conforme há realização de atividades nesses ambientes e atuam no método ao levar qualidade de vida para essa parcela da população. **Objetivo:** Relatar atividade desenvolvida por estudantes de medicina do 8° período durante a visita ao Centro Comunitário da Melhor Idade (CCMI), na região do Xingu, em Altamira-PA. **Metodologia:** A atividade aconteceu durante a aula do eixo Prática de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade VIII. Sob a orientação de professoras da prática, os discentes do 8º semestre foram divididos dois grupos: um responsável pela coleta de dados antropométricos, como aferição de peso, altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal, do quadril e da panturrilha, e aferição de pressão arterial, e o outro para realizar a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), com o intuito de analisar as comorbidades, agravos de saúde, e o contexto sociocultural e familiar nos quais os idosos estão inseridos. Nessas avaliações foram constatados achados que reforçam a necessidade da assistência integral à saúde da pessoa idosa, como a labilidade emocional, risco para depressão, polifarmácia, baixa escolaridade e a existência de idosos que moram sozinhos. Percebeu-se que a utilização de atividades de lazer como jogos de dominó, música e danças foi crucial para a interação entre os alunos e os idosos assistidos pelo CCMI, em Altamira-PA. **Resultados:** Durante a ação realizada, foi notada a colaboração e participação intensa dos idosos nas atividades. Constantemente, os estudantes recebiam palavras e abraços de agradecimento por estarem praticando o cuidado e atenção à pessoa idosa. Para os estudantes, esse dinamismo contribuiu para o enriquecimento da trajetória acadêmica ao atenderem e se aproximarem dessa comunidade. **Conclusão:** Nesse ínterim, a visita ao CCMI foi de suma importância para o aprendizado em saúde do idoso como parte do plano de estudo e, também, de dever social como atuantes no processo de atenção à população idosa.

**Palavras-Chave:** Saúde do Idoso, Serviços de Saúde para Idosos, Assistência Integral à Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MICROCIRURGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DA LITERATURA

*Cecilia Jacoby Rigol Silva*


## RESUMO

**Introdução:** Os tumores de cabeça e pescoço correspondem ao sexto tipo de câncer mais comum no mundo. Homens são mais afetados que mulheres. A maioria (mais de 90%) são carcinomas de células escamosas originários do epitélio. Podemos incluir os que acometem a cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal, seios paranasais, tireoide e glândulas salivares como os principais. **Objetivo:** Analisar os tratamentos vigentes para o câncer de cabeça e pescoço, além de descrever o desenvolvimento e os tipos de microcirurgia vigentes e suas principais finalidades. **Metodologia:** Foram selecionados 12 artigos científicos de relevância nas plataformas PUBMED, MEDLINE e SCIELO, a partir da pesquisa das palavras “microcirurgia”, “câncer” e “cabeça e pescoço”. Os artigos foram lidos, coletados suas principais informações e descritas a este trabalho. **Desenvolvimento:** Cirurgia, quimioterapia e radioterapia são as modalidades de tratamento comuns para o câncer de cabeça e pescoço atualmente. A ressecção clássica aberta foi a primeira a ser desenvolvida, mas atualmente a ressecção minimamente invasiva pode ser realizada dependendo da anatomia e das características específicas do câncer. A microcirurgia a laser transoral e cirurgia robótica transoral são os abordagens mais avançadas atualmente utilizadas. Podem ser realizados sem incisões externas na pele, o que reduz significativamente a morbidade pós-operatória. A microcirurgia a laser é realizada com laser de dióxido de carbono, a água absorve essa frequência de luz (10.600 nm), minimizando os danos colaterais às estruturas próximas. Um novo laser de fibra óptica foi desenvolvido a fim de solucionar os problemas do laser comum, a fibra flexível pode melhorar a capacidade do cirurgião de contornar a ressecção. **Conclusão:** É evidente que no passar dos anos, novas técnicas cirúrgicas foram desenvolvidas. Atualmente, devemos estudar mais ainda o advento da microcirurgia, e estabelecer critérios baseados no risco para a seleção do tratamento e resultado funcional.


**Palavras-Chave:** Tumor. Cirurgia. Orofaringe.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

*Aldair De Lima Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/74**

## RESUMO

**Introdução:** As urgências e emergências são situações comuns encontradas nas rotinas dos profissionais enfermeiros. Se caracterizam por circunstâncias inesperadas que podem ou não vir acompanhada de risco de morte e precisam de atendimento rápido. No âmbito da saúde, emergência é um momento que necessita de ação imediata, seja um ato cirúrgico e/ou uma intervenção médica, cujo objetivo é diminuir a gravidade e retirar a pessoa da situação crítica que se encontra, o indivíduo que se apresenta nessas condições corre risco iminente de morte, por isso requer atendimento rápido. **Objetivo:** Analisar e descrever as atribuições do enfermeiro no setor de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de caráter descritiva. Utilizou-se os estudos publicados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, BDENF e LILACS publicados no período de 2012 a 2022. Teve como critérios de inclusão estudos completos, nos idiomas português e inglês e como exclusão artigos incompletos, ensaios teóricos, artigos que não se enquadravam no período estipulado, relatos de experiência, manuscritos que não compreendiam a temática estudada e trabalhos em outros idiomas que não fosse o português e o inglês. **Resultados:** Foram encontrados um total de 81 artigos, 46 na MEDLINE, 12 na BDENF, 12 na LILACS e 11 na SCIELO. Após a leitura dos artigos científicos e a inserção dos critérios de exclusão restou 9 trabalhos. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro realiza diversas funções dentro das urgências e emergências das unidades de saúde, são profissionais indispensáveis na composição da equipe de saúde, pois, o mesmo atua desde das atividades mais simples quanto as mais complexas. O enfermeiro é responsável pela classificação de risco, pelos procedimentos de maior complexidade, pelo gerenciamento dos recursos humanos, físicos e insumos, elaboração da escala da equipe de enfermagem, organização do fluxo dos pacientes, aprazamento das medicações, presta assistência direta aos pacientes críticos, desempenha papel de liderança, notifica os erros da equipe e os casos de agravos e doenças, capacita os demais profissionais, prescreve a Sistematização da Assistência de Enfermagem, dentre outros.

**Palavras-Chave:** Papel do profissional de enfermagem. Serviço hospitalar de emergência. Enfermagem em emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA: O QUE ESPERAR DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA?

*Rita Carolinny Barbosa Guedes*

*Ivone Souza Silva*

*Beatriz Da Silva Alves*

## RESUMO

**Introdução:** A leucemia é uma doença maligna originada na medula óssea, local de produção das células sanguíneas, que formam o tecido hematopoiético do organismo. A etiologia da leucemia ainda é desconhecida, porém existem fatores que influenciam no seu desenvolvimento que podem ser tanto ambientais como genéticos. Desse modo, a atuação do fisioterapeuta deve ser adaptado para faixa etária em que a criança se encontra, retardando as evoluções clínicas e prevenindo as complicações secundárias. **Objetivo:** Definir as principais ações do fisioterapeuta nos cuidados paliativos para o restabelecimento da qualidade de vida das crianças com leucemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura com a pesquisa realizada nas bases de dados da PUBMED, SciELO, PEDro, MEDLINE. Como critério de inclusão foram admitidos artigos de relatos de casos, estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados. Os artigos foram selecionados no ano de 2010 a 2020, bem como manuais da Academia Americana de Pediatria e do Ministério Público. Quanto ao critério de exclusão, não foi incorporado estudos realizados em animais, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e estudos de revisão de literatura. **Resultados:** Uma das técnicas utilizadas pelo fisioterapeuta é a cinesioterapia, a partir de movimentos voluntários que proporcionam mobilidade, a flexibilidade, a coordenação muscular, o aumento da força muscular, resistência à fadiga e a redução da dor com utilização da Eletroestimulação Transcuntânea (TENS), desde que averigue as contraindicações e o quadro de cada paciente. **Conclusão:** Por meio do estudo abordado, entende-se que o papel da fisioterapia frente aos cuidados paliativos não se limita apenas ao âmbito hospitalar e, utilizando os saberes técnico-cientifico como a cinesioterapia, atividades lúdicas, alívio da dor e eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS), é possível promover qualidade de vida a esses pacientes, do ambulatório à residência, dependendo das condições clínicas, respeitando a individualidade e autonomia de cada paciente. Entretanto, como citado anteriormente, é necessário mais pesquisas acerca da eficiência da fisioterapia a essa temática, assim como sua atuação de maneira humanizada no público infantil, visto que os achados na literatura são antigos e/ou técnicas abordadas não são utilizadas nos dias atuais.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Câncer; Leucemia Infantil; Fisioterapia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# GENGIVITE NECROSANTE DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

*Kauanny Efrahyn Leite Silva*

*Gabriela Brito Vasconcelos*

## RESUMO

**Introdução:** Gengivite Necrosante (GN) é uma doença bacteriana sintomática com fatores predisponentes associados (estresse psicológico, tabagismo e imunossupressão e desnutrição). Apresenta como principais características: dor, necrose e ulceração gengival limitada em sua margem e/ou nas papilas interdentais, crateras e inversão papilar, pseudomembrana de coloração branco-amarelada ou cinza e sangramento gengival. Pode-se ainda encontrar manifestações sistêmicas. O tratamento da GN é em sua maioria eficaz e realizado com a remoção das bactérias etiológicas, esse que acontece com antibioticoterapia e raspagem supra e subgengival e melhora na higiene bucal. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de GN, desde o diagnóstico até o tratamento. **Metodologia:** Relato de caso clínico, através de registros fotográficos de acompanhamento do diagnóstico à instauração da terapêutica utilizada. **Resultados/Relato de caso clínico:** Paciente sexo masculino, com queixa de dor intensa e dificuldade de se alimentar, procurou o serviço odontológico. Ao exame clínico apresentou os sintomas de GUN, dor intensa, febre, necrose gengival, sangramento, halitose e hipertermia. A conduta empregada foi medicamentosa, a prescrição de nimesulida 100 mg 2x ao dia, bem como orientação de medidas de higiene bucal com a introdução de bochechos de digluconato de clorexidina 0,12%, com reavaliação do quadro agendada para 48 s. Após reavaliação, foi realizada terapia periodontal básica. Ao retorno, o quadro clínico periodontal e sistêmico foi completamente normalizado. **Conclusão:** Seguindo a literatura científica mais atual, sabendo que a doença periodontal é uma patologia que interfere no cotidiano do indivíduo afetado, o correto diagnóstico da condição aguda periodontal, seguida da conduta adequada, é de extrema importância para eficácia e resolução do quadro clínico.

**Palavras-Chave:** Gengivite Ulcerativa Necrosante; Gengivite; Periodontia.

# ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE CÓLON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carla Walburga Da Silva Braga*


## RESUMO

**Introdução:** O Câncer de Cólon é uma neoplasia visceral, cujo mecanismo básico do aparecimento é desconhecido, embora diversas causas pareçam estar diretamente relacionadas com fatores genéticos, alimentares e patologias de prévia instalação. A enfermeira que atua em oncologia desempenha um papel importante junto ao paciente, através de seu conhecimento, ofertando uma assistência especializada, segura, acolhedora e embasada nas melhores práticas. **Objetivo:** relatar a atuação da enfermeira no tratamento de paciente com câncer de cólon. **Metodologia:** relato de experiência da atuação da enfermeira no tratamento de paciente com câncer de cólon, no mês de maio de 2021 em uma unidade de internação adulto em hospital universitário, localizado na cidade de Porto Alegre. **Resultados e Conclusão:** A enfermeira desempenha um papel importante junto ao paciente com câncer de cólon, em vários estágios da doença, auxiliando-o a compreender as implicações do diagnóstico e tratamento, esclarecendo e orientando sobre a prescrição e administração de medicamentos, seus principais efeitos terapêuticos e adversos; orientando sobre a importância da realização de exames; monitorando os dispositivos hospitalares e seu funcionamento , incluindo sondas, drenos e catéteres; identificando as necessidades biopsicossociais afetadas e solicitando a equipe multiprofissional para o atendimento dessas necessidades ; prestando suporte emocional ao paciente e seus familiares; participando da equipe multiprofissional na elaboração de estratégias para o melhor cuidado ao paciente. O cuidado em oncologia requer do enfermeiro o conhecimento da doença em si, mas também, a destreza em lidar com os sentimentos dos pacientes e com as próprias emoções frente ao doente com ou sem a possibilidade de cura, buscando um atendimento cada vez mais humanizado.


**Palavras-Chave:** Cuidado, Assistência, Equipe Multiprofissional.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PANDEMIA DE COVID-19 E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA: DO REMOTO AO USO DA FERRAMENTA DIGITAL

*Ricardo Barbosa Lima*


## RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 impactou significativamente o contato social, restringindo o acesso ao ensino presencial em entidades educacionais e modificando os métodos e didáticas aplicadas. **Objetivo:** Descrever o impacto da pandemia de COVID-19 no ensino da Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida por meio de uma estratégia de busca com termos-chaves ((dental education) AND (COVID-19)) para recuperar referências sobre o tema, sem restrição de idioma, tipo de estudo ou publicação, no período entre 2020 e 2022. As referências foram selecionadas nas bases de dados MEDLINE, SciELO, EMBASE e Web of Science. **Resultados:** Após a busca, foram selecionadas 33 referências por conveniência. Em síntese, tais evidências demonstram que os docentes e instituições de Odontologia não estavam preparados para ofertar ensino remoto. Com o advento da pandemia de COVID-19, ambos foram expostos à necessidade de rever métodos e didáticas para ensinar a Odontologia, especialmente o uso da ferramenta digital. A experiência e o treinamento dos docentes com tais ferramentas tornou-se um ponto crítico para o ensino remoto. As atividades foram desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono, frequentemente utilizando plataformas de videoconferência para substituir as salas de aula. Os docentes utilizaram recursos de simulação virtual realística, serious games e aprendizagem baseada em pacientes (virtuais). As preocupações foram direcionadas ao treinamento de habilidades manuais e técnicas inerentes ao cirurgião-dentista, considerando que não há como substituir efetivamente o contato entre aluno e paciente, uma etapa essencial para o desenvolvimento profissional. Para assegurar o aprendizado, docentes e instituições realizaram adaptações do calendário acadêmico, reorganização de práticas clínicas e mudanças nas grades curriculares, buscando contornar o impacto da pandemia de COVID-19 na formação dos alunos. **Considerações finais:** A pandemia de COVID-19 modificou o processo de ensino e aprendizagem na Odontologia, desencadeando o uso de métodos inovadores, didáticas adaptadas e fortalecimento da ferramenta digital.


**Palavras-Chave:** COVID-19. Educação em Odontologia. Ensino.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A REDE SUAS NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

*Thaynara Costa Silva*

*Paulo Gregório Nascimento Da Silva*

*Pâmela Laurentina Sampaio Reis*

*Ricardo Neves Couto*

*Ana Beatriz De Carvalho Souza*

*Gleyde Raiane De Araújo*

*Cleiton Uchôa De Melo*

*Sofia Marques De Moura Fé*

## RESUMO

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher não é uma particularidade da atualidade, constituindo-se como um fenômeno complexo e, que exige medidas multidisciplinares e intersetoriais de enfrentamento. Esse tipo específico de violência está intimamente relacionado à cultura da desigualdade de gênero, predominante em nossa sociedade. Este tipo de violência representa uma construção histórica ligada a padrões de organização social (CORREIA, 2013). **Objetivo:** Identificar e discorrer sobre quais intervenções as e os psicólogos do SUAS vem oferecendo às mulheres vítimas de violência doméstica, com a regulamentação da lei Maria da Penha. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica a partir de publicações indexadas em periódicos online. **Resultados:** O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um dispositivo que atua com os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da Política de Assistência Social. Verificou-se que a atuação do (a) s psicólogo (a)s dentro das políticas públicas é fundamental uma vez que foca o seu trabalho nas manifestações de sintomas e não apenas nas causas da violência, contrapondo-se a visão reducionista biologizante. O (a) psicólogo (a) destaca-se no atendimento social e/ou psicossocial, trabalhando no fortalecimento das mulheres no processo de enfrentamento das situações de violência. As práticas mais utilizadas são: escutas qualificadas e oficinas terapêuticas. Evidencia-se a importância do (a)s psicólogo(a)s nesse tipo de atendimento, bem como, a constante reflexão entre as aproximações e limites de atuação das e dos profissionais numa equipe multidisciplinar. **Discussões:** A intervenção psicossocial junto as vítimas têm o objetivo de empoderar as mulheres. O intuito é de auxiliar as vítimas na busca do reconhecimento da situação de violência para que possa sair dessa situação. Considerando o lugar social e familiar da mulher atendida. Nessa perspectiva, a atuação do (a)s psicólogo(a)s dentro das políticas públicas vem crescendo muito, e esse crescimento é acompanhado pela construção da Psicologia, do compromisso social e com a participação de psicólogos de todo o país.

**Considerações Finais:** A atuação do (a) psicólogo (a) neste contexto, busca realizar um bom acolhimento e escuta com o objetivo de minimizar o sofrimento que a vítima vem enfrentando e fortalecê-la para encarar todo processo legal.

**Palavras-Chave:** Atendimento psicológico. Fortalecimento. SUAS.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A RELAÇÃO DA DAPAGLIFOZINA COM O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDÍASE VAGINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Mariana Lima Aguiar*

*Maria Elenice Felicio Pereira*

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Adriana Rodrigues Alves*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma alteração metabólica de etiologia múltipla, que se revela com alto nível de glicose no sangue, em decorrência da deficiência na produção e/ou ação da insulina. Deve-se seguir com rastreio, monitoramento e tratamento não farmacológico e farmacológico. Os inibidores do cotransportador sódio-glicose (SGLT2) são uma classe relativamente nova de antidiabéticos orais, cujo mecanismo principal é o aumento da eliminação de glicose pela urina. Portanto, os antidiabéticos da classe, como a dapaglifozina, reduzem a glicemia porque estimulam a perda de glicose pela urina. Por conta do aumento da quantidade de glicose na urina, infecções fúngicas genitais são mais comuns nos pacientes em uso de inibidores da SGLT2. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso vivenciado no estágio II do curso de Farmácia, em uma farmácia comunitária privada, onde se teve a oportunidade de vivenciar a queixa relacionada ao medicamento dapaglifozina. **Resultados:** A paciente diabética estava fazendo uso da dapaglifozina há 30 dias prescrita pelo médico. Queixava-se de prurido intenso vaginal, corrimento esbranquiçado, sem odor e inchaço vulvovaginal. A mesma relatou que tais sintomas apareceram logo após o início do uso do medicamento e levou o exame laboratorial, que confirmou a presença da Candida albicans para a farmacêutica analisar e sugerir algum medicamento para alívio dos sintomas. A profissional prescreveu um antifúngico oral e vaginal e recomendou que a ingestão de pelo menos 3 litros de água por dia, além de fazer uma carta de encaminhamento para o médico com as queixas citadas. Ressaltou para a paciente que ela não parasse o tratamento para DM antes de ser reavaliada pelo médico. **Conclusão:** A vivência do caso foi de suma importância, pois deixou claro para os acadêmicos de Farmácia que, além de prescrever (dentro dos limites da legislação), o aconselhamento farmacêutico deve criar condições para que se estabeleça uma interação satisfatória em que não apenas sejam oferecidas informações, mas que também seja um espaço para que os pacientes transmitam suas dúvidas, dificuldades e necessidades.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus, Candida albicans, Farmacêutico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Lorrana Eudócia Alves Oliveira*

*Susiany Ferreira De Oliveira*

*Paloma Loiola Leite*

*Lucas Dias Soares Machado*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*João Paulo Xavier Silva*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Nayara Santana Brito*

## RESUMO

**Introdução:** A gestação é um fenômeno fisiológico e, por isso, sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrências. No entanto, algumas mulheres vivenciam alterações, sendo classificadas como gestantes de alto risco e este tem sido considerado um problema de saúde pública e consequentemente social. **Objetivo:** analisar as evidências científicas acerca da assistência de Enfermagem à gestante durante o pré-natal de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada de janeiro a fevereiro de 2022, de acordo com os seis passos: elaboração da questão norteadora; busca ou amostragem na literatura; categorização dos estudos; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e, por último, apresentação da revisão integrativa. A busca ou amostragem na literatura foi realizada nas bases de dados MEDLINE, Embase, LILACS, CINAHL, BDENF e IBECS, a partir da equação de busca: (“Pregnancy, High-Risk” OR “High-Risk Pregnancy” OR “Pregnancies High Risk”) AND (“Prenatal Care” OR “Care, Prenatal” OR “Antenatal Care” OR “Care, Antenatal”) AND (“Nursing Care” OR “Care Nursing”). Inicialmente as buscas resultaram em 527 artigos, filtrados conforme critérios de elegibilidade: artigos disponíveis na integra e que respondesse à pergunta de pesquisa. Após a análise dos estudos, foram incluídos 12 artigos na análise. **Resultados:** Os artigos incluídos foram publicados entre 2011 e 2020, e abordavam os cuidados prestados na atenção secundária (7), atenção primária (4) e atenção terciária (1), com orientações sobre o cuidado no ambiente domiciliar, ambulatorial e hospitalar. Os artigos exploraram e apresentaram propostas para a melhoria da assistência de Enfermagem à gestante de alto risco e enfatizaram a importância da assistência humanizada. Por fim, os estudos destacaram a importância da consulta de Enfermagem no pré-natal para a detecção de fatores de risco e encaminhamento das gestantes, apontando também o trabalho multiprofissional. **Considerações finais:** Evidenciou-se o cuidado às gestantes de alto risco por meio do pré-

natal de qualidade e da assistência que se estende do domicílio ao hospital. Os resultados apontam para a necessidade de ampliar a produção de conhecimentos, além de sistematizar e de divulgar as ações de cuidado de Enfermagem direcionadas a gestante de alto risco.

**Palavras-Chave:** Gravidez de alto risco, Gestação, Pré-natal

# SAÚDE ÚNICA: O PAPEL DA MEDICINA VETERINÁRIA NA PREVENÇÃO DE FUTURAS PANDEMIAS

*Victória De Andrade Coelho*

*Erica Etelvina Viana De Jesus*

## RESUMO

O histórico de pandemias reflete a importância da relação homem-animal-ambiente para a ocorrência de doenças com potencial zoonótico e seu risco para a Saúde Pública. Seu estudo revela como a similaridade entre patógenos que afetam homens e animais estão associados a eventos pandêmicos como peste bubônica, gripe espanhola, gripe suína e os recentes surgimentos de cepas de Influenza com potencial de infecção humana. Nesse cenário, o conceito de Saúde Única (One Health), destaca-se por defender a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental e como cada um desses fatores podem influenciar proporcionalmente na saúde populacional. Diante disto, este trabalho objetiva, por meio de uma revisão de literatura, refletir o papel da Medicina Veterinária na manutenção do equilíbrio da saúde humana-animal-ambiental de forma a prevenir ou minimizar os riscos da ocorrência de novas pandemias no futuro. A literatura aponta a relevância da atuação do Médico Veterinário na adoção de medidas de controle e prevenção, objetivando a redução dos riscos de introdução, desenvolvimento e disseminação de zoonoses em território nacional, por meio da fiscalização da importação de animais e seus subprodutos, mapeamento de rotas de comercio internacional e controle do trânsito de animais de zonas endêmicas para zonas livres. No combate ao tráfico de animais silvestres, o veterinário atua no resgate, quarentena e reintegração de animais exóticos, evitando a introdução de doenças emergentes presentes nos países de origem. No Sistema Único de Saúde (SUS) é consolidada a participação do veterinário nas diversas áreas de abrangência da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica nos âmbitos municipal, estadual e federal, além da atuação em programas consolidados como os de controle de raiva e leishmaniose. Em sua concepção, a Saúde Única preconiza a criação de equipes multiprofissionais de prevenção e controle de possíveis pandemias. Nestas equipes, o papel do médico veterinário está interligada ao conhecimento das doenças animais, bem como no controle dos fatores de risco ambientais que favoreçam o surgimento de patógenos de fácil propagação e com potencial de geração de novas emergências de saúde de abrangência global.

**Palavras-Chave:** One Health, Zoonose, Saúde pública.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# NEONATOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** Cardiopatias congênitas constituem-se como anormalidades do coração e grandes vasos que afetam a funcionalidade cardiocirculatória, acompanhando a transição dos padrões circulatórios fetais para pós-natais, outras não se tornando evidente até a idade adulta. **Objetivo:** Caracterização do perfil e a atuação da enfermagem aos neonatos com cardiopatia congênita, a partir de busca na literatura atual sobre a temática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Narrativa. Os dados foram coletados por meio de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir de um Instrumento de Coleta de Dados, no período de agosto de 2016 a maio de 2021, tendo como descritores: cardiopatias congênitas, neonatologia, doenças do prematuro. Foram selecionados os artigos em idioma português, com textos completos disponíveis e datados dos últimos 10 anos (2011-2021). **Resultados:** A partir dos artigos apresentados, identificou-se um perfil que apresenta dados relevantes para a caracterização do neonato com cardiopatia congênita, contemplando três frentes fundamentais para diagnóstico e terapêutica – como a caracterização clínica do neonato portador da patologia, o enfrentamento familiar quando é dado o diagnóstico e o papel desempenhado pela equipe assistencial, permeado por competências técnico-científicas necessárias e apoio direcionado à unidade familiar. **Conclusão:** Frente aos resultados obtidos neste estudo, conseguiu-se identificar os principais fatores que podem minimizar complicações clínicas e orientem na prevenção de agravos e sequelas das cardiopatias congênitas à saúde da criança, bem como, promova uma relação de cuidado e orientação às famílias. Encontrou-se como principal limitação a escassez de publicações na temática solicitada.

**Palavras-Chave:** Neonatos. Atuação da Enfermagem. Cardiopatia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E O SEU ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) consiste em uma lesão à nível encefálico, causado por uma obstrução de uma artéria, impedindo o transporte de sangue e oxigênio para o cérebro. A assistência de enfermagem deve centrar sua atuação em uma assistência sistematizada, essenciais para uma posterior reabilitação do paciente. **Objetivos:** Analisar a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de AVC, identificar os sinais e sintomas do acidente vascular cerebral e verificar a importância da assistência imediata ao paciente acometido por AVC para a diminuição de sequelas. **Metodologia:** Essa pesquisa é uma revisão bibliográfica com caráter exploratório, utilizando para tanto, artigos, livros, periódicos e materiais disponíveis na internet. O levantamento dos artigos foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2021, sendo consideradas publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola dos últimos 2 anos (2020-2021). A busca inicial encontrou como resultados somando todas as bases de dados 3.221 artigos, sendo que 02 foram encontrados por busca manual, 50 artigos apresentaram duplicidade, permanecendo 256 artigos para a etapa seguinte, que foi a leitura dos títulos e resumos. **Conclusão:** Em relação aos resultados verificou-se que as intervenções de enfermagem contribuem para a redução de sequelas e juntamente com o acompanhamento de outros profissionais, dos familiares e do autocuidado irão propiciar reabilitação do paciente e a diminuição das possíveis complicações.

**Palavras-Chave:** Acidente Vascular Cerebral. Atendimento. Assistência de Enfermagem

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INDIVÍDUO ACOMETIDO PELO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA ADEQUADOS

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbidade incapacidade e morte no mundo e no Brasil, onde o Infarto Agudo do Miocárdio se apresenta como importante colaborador para o alto índice de morbi-mortalidade. **Objetivos:** Diante disso, este estudo pretende evidenciar as peculiaridades do Infarto Agudo do Miocárdio e a importância da terapêutica rápida e adequada. Abordar anatomia e fisiologia do sistema cardíaco; Mostrar a sintomatologia e os meios de o diagnosticar precocemente; Discutir a terapêutica e os cuidados gerais de suas vítimas. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada busca por artigos originais com os descritores Infarto agudo do miocárido, urgência, emergência, nas bases de dados Pub-med, Scielo, Bireme e MedLine, bem como em livros e apostilas disponíveis no site do Ministério da Saúde e na Biblioteca Online da Universidade Potiguar no período de agosto de 2021 a março de 2022. Percebemos que o Infarto Agudo do Miocárdio é uma das principais patologias do sistema cardíaco e acomete principalmente as pessoas a partir de 30 anos. Em relação ao diagnóstico, o eletrocardiograma demonstra ser o principal exame para detecção da patologia, e seu tratamento é basicamente farmacológico e cirúrgico. **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou que no rol das doenças cardíacas, se faz necessário, estudos, precisão no atendimento, bem como uma mudança nos hábitos de vida do indivíduo acometido.

**Palavras-Chave:** Infarto agudo do miocárdio. Urgência. Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) consiste em avaliar a saúde auditiva, possibilitando a detecção de deficiências auditivas. O maior objetivo da TAN consiste em avaliar a saúde auditiva nos primeiros meses de idade, possibilitando a identificação da deficiência auditiva. **Objetivo:** descrever e discutir sobre a Percepções das puérperas diante a realização da Triagem Auditiva Neonatal. **Metodologia:** A pesquisa discute as Percepções das puérperas sobre a realização da TAN, tem caráter qualitativo, do tipo descritivo-exploratório, sendo realizado com puérperas em um hospital público. A coleta de dados se deu a partir de um roteiro de entrevista semi-estruturado. Os dados foram avaliados e agrupados, seguindo as normativas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo posteriormente categorizados: Caracterização dos sujeitos segundo dados sócio-demográficos; Orientação acerca da realização da TAN e as doenças que podem afetar o desenvolvimento auditivo da criança; Meios de acesso às informações sobre a TAN; e, Percepção materna quanto ao teste da orelhinha para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. **Conclusão:** Trazemos da construção deste estudo que a percepção das puérperas sobre a TAN é limitada e sua divulgação por parte dos profissionais também, necessitando com isso, de um trabalho de educação continuada com tal categoria.

**Palavras-Chave:** Neonatos. Atuação da Enfermagem. Cardiopatia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM A GESTANTE ACOMETIDA PELO VÍRUS VARICELA ZOSTER

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** A varicela é uma doença altamente contagiosa causada pelo vírus Varicella-zoster (VVZ). A infecção materna pode resultar em embriopatia. Nas primeiras 16 semanas de gestação, há risco maior de lesões graves ao feto. Recém-nascidos que adquirem varicela entre 5 e 10 dias de vida, cujas mães se infectar entre cinco dias antes do parto e dois dias após, estão mais expostos à varicela grave, **objetivos:** Destacar a atuação do enfermeiro no diagnóstico e no tratamento da Varicella-zoster, enfatizar o uso da Abordagem Sindrômica e destacar a importância da interrupção da cadeia de transmissão. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados por meio de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir de um Instrumento de Coleta de Dados, no período de agosto de 2021 a abril de 2022, tendo como descritores: atuação da enfermagem, varicela zoster, gestante e recém-nascido. Foram selecionados os artigos em idioma português, com textos completo disponíveis e datados dos últimos 10 anos (2011-2021). **Conclusão:** Frente aos resultados obtidos neste estudo, conseguiu-se identificar os principais fatores que podem minimizar complicações clínicas e orientem interromper a cadeia de transmissão, assim como desenvolver estratégias de prevenção da transmissão e de complicações entre o binômio mãe-filho. Encontrou-se como principal limitação a escassez de publicações na temática solicitada.

**Palavras-Chave:** Varicella-Zoster. Gestante. Atuação da Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

## RESUMO

**Introdução:** A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez pode ser definida como uma manifestação clínica e laboratorial resultante do aumento dos níveis pressóricos de uma gestante, previamente normotensa, a partir da 20ª semana de gestação. A permanência de crise convulsiva define uma forma grave chamada eclampsia. O enfermeiro que trabalha na classificação de risco deve estar atento aos sinais de pré-eclâmpsia/eclâmpsia e encaminhar paciente para atendimento adequado seguindo o protocolo da unidade. A atenção dispensada as gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia tem sua maioria cuidados hospitalares. **Objetivo:** Destacar a atuação do enfermeiro no acolhimento a gestante com Pré-Eclâmpsia Grave. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados por meio de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir de um Instrumento de Coleta de Dados, no período de setembro de 2021 a fevereiro de 2022. Foram selecionados os artigos em idioma português, com textos completo disponíveis e datados dos últimos 10 anos (2011-2021). **Conclus**ão: Frente aos resultados obtidos neste estudo, concluiu-se que ao falar em acolhimento de enfermagem ao perfil obstétrico devemos levar em consideração que este serviço assume peculiaridades próprias relacionadas ao processo gravídico. E frequentes queixas comuns podem camuflar situações clínicas que demandam ação rápida. Surge a importância da escuta qualificada cabendo ao enfermeiro habilidade para identificar e melhorar seu julgamento clínico e criterioso a paciente com sinais de gravidade.

**Palavras-Chave:** Acolhimento de Enfermagem. Gestante. Pré-Eclâmpsia Grave.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PERFIL BACTERIANO DE ASPIRADOS TRAQUEAIS EM PACIENTES SOB CUIDADOS ASSISTENCIAIS A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

*Milena Figueredo Dias*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

## RESUMO

Diante de diferentes formas que favorecem a colonização microbiana, o procedimento de aspiração endotraqueal e um dos que mais se destacam devido sua frequência em pacientes sob cuidados assistenciais a saúde. Todavia, essa pratica tem finalidade de evitar as secreções traqueobrônquicas e o procedimento inadequado e uma das principais vias que contribuem para a contaminação bacteriana, sendo caracterizada como problema de saúde pública mundial. Objetivou- se com esse estudo promover uma pratica assistencial embasada em evidencia cientifica com intuito de proporcionar a pratica clínica de qualidade ao paciente. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa utilizando as bases de dados: Lilacs, Scielo, BVS, Pubmed, e Medline, no período de 2011 a 2021 em idiomas português, inglês e espanhol. Foram utilizados para busca dos artigos os seguintes descritores e suas combinações: " Infecção hospitalar", Aspirados traqueais ", "Bactérias", " Assistências a saúde ". Na literatura reporta 13 espécies bacterianas isoladas de aspirados traqueais e, dessas, destacaram-se Acinetobacter baumannii (27,4%), Staphylococcus aureus ( 19,7%), Pseudomonas aeruginosa (17,6%), Klebsiella pneumoniae (11%), Escherichia coli (4,4%), Enterobacter cloacae (4,4%), Proteus mirabilis ( 2,2%) , Stenotrophomonas maltophilia (2,2%), Streptococcus anginosus (2,2%),Streptococcus sp. (2,2%), Klebsiella ozaenae (1,1%), Proteus vulgaris (1,1%), Streptococcus pneumoniae (1,1%). Estudos comprovam que, o uso de método invasivo como o de aspiração traqueal estão diretamente relacionadas ao grande número de infecções hospitalares .

**Palavras-Chave:** Infecçao bacteriana, Unidade de terapia intensiva, Antimicrobianos

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# 390 PACIENTES: PTOSE PALPEBRAL: REVISÃO DE LITERARTURA

*Lyvson Matheus Veloso De Medeiros*

*Lorena Dalila Bezerra Evaristo*

*Vivia Mariane  Nascimento Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A Ptose Palpebral é uma doença oftalmológica na qual ocorre a queda da pálpebra superior. Uma malformação no músculo dá origem à forma congênita, que se caracteriza por estar associada a uma paralisia ou fibrose, já a ptose adquirida se origina através de uma determinada desinserção do músculo elevador da pálpebra. A farmacologia integrada diretamente na odontologia, um antagonista de uso constante em complicações na toxina botulínica, vem a cada dia sendo mais utilizada e estudada. A fenilefrina vem sendo comparada ao efeito do fármaco tadalafil, pois realiza o estímulo sanguíneo e hipotensão arterial. A Ptose palpebral é atualmente dividida em quatro nichos: neurogênica, miogênica, aponeurótica e mecânica, além das formas congênita e adquirida. Podendo acometer casos de paralisia de Bell, a paralisia de músculos faz com que também ocorra a falta de estímulo, resultando no decaimento da pálpebra. **Objetivo:** Destacar a causa da Ptose palpebral, além da importância de reconhecer os sintomas e as formas de tratamento. **Metodologia:** O estudo busca compreender fenômenos, funções, anomalias, testes e acuidade da ptose palpebral, utilizando para isso 390 pacientes com paralisia de Bell e deixando-os em observação durante a primeira semana de sintomas. **Resultados:** Os resultados mostraram que dos 390 pacientes, apenas 8,2% apresentaram a ptose adquirida, enquanto 68,9% apresentaram a doença de forma congênita. Desta forma a ptose unilateral congênita, adquirida ou pseudoptose foi observada em um total de 295 pacientes, enquanto a ptose bilateral sendo ela congênita, pseudoptose ou adquirida foi observada em apenas 95 pessoas. **Considerações finais:** A Ptose se apresenta como uma doença oftalmológica caracterizada por sintomas específicos, sendo classificada em congênita ou adquirida e a forma eficaz de cura se dá através de processo cirúrgico, facilitando o bem-estar do paciente.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

**Palavras-Chave:** Felinefrina, ptose palpebral, paralisia de Bell

# ATIVIDADE DO CINAMALDEÍDO SOBRE BIOFILMES PRÉ-FORMADOS POR CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM ISOLADOS DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR

*Karina Raquel Guilhon Machado*
*Caio Louran Souza Da Silva*
*Wellyson Da Cunha Araújo Firmo*
*Thalita Rodrigues Soares*
*Priscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Corynebacterium propinquum é um bastonete Gram-positivo geralmente considerado parte da microbiota orofaríngea humana, sendo a espécie raramente responsável por infecções clínicas. Dentre os mecanismos de virulência relatados, C. propinquum tem capacidade de formar biofilme, fator associado a infecções persistentes e à resistência aos anmicrobianos. O crescente relato de microrganismos resistentes e multirresistentes culminou numa progressiva procura por terapias associadas a produtos naturais. Dentre estes produtos, destaca-se o cinamaldeído (CND), principal composto ativo do óleo essencial de casca de canela. Em virtude das atividades antimicrobianas do CND comprovadas na literatura e da emergência de quadros infecciosos associados a C. propinquum, o composto foi escolhido para o desenvolvimento do presente estudo. **Objetivo:** Analisar as propriedades antibiofilme do CND contra biofilmes pré-formados por isolados de orofaringe e nasofaringe de C. propinquum. **Metodologia:** Determinou-se a capacidade do CND em erradicar biofilme utilizando-se microplacas de 96 poços de poliestireno de fundo chato contendo biofilmes pré-formados por 48h de C. propinquum, às quais foram adicionadas concentrações do CND correspondentes a CIM, 1 / 2 CIM e 1 / 4 CIM por 24h. Para controle negativo, foi utilizado Trypticase Soy Broth (TSB) e para controle positivo TSB + inóculo + dimetilsulfóxido. A leitura da placa foi realizada em espectrofotômetro a 550 nm. O teste foi realizado em triplicata e os resultados foram estatisticamente analisados no programa GraphPad Prisma (Tukey test). **Resultados:** Observou-se que, comparado ao controle, o CND apresentou efeito significativo sobre a biomassa do biofilme pré-formado pelo isolado 30025 (orofaringe) nas concentrações inibitórias ($p<0,05$) e subinibitórias ($p<0,001$). Em contraponto, o CND não apresentou efeito significante sobre o biofilme do isolado 31024 (nasofaringe). **Conclusão:** Dessa forma, concluiu-se que o CND apresentou potencial para erradicação de biofilmes, contudo, faz-se necessário dar continuidade aos estudos, visando melhor avaliar a bioatividade do CND sobre biofilme de C. propinquum, uma vez que ela pode estar relacionada, dentre outros fatores, aos fatores de virulência expressos pelos microrganismos e/ou ao sítio de isolamento.

**Palavras-Chave:** Corinebactérias, Bactérias Sésseis, Cinnamomum spp.

# AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DO CINAMALDEÍDO SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM

*Karina Raquel Guilhon Machado*

*Caio Louran Souza Da Silva*

*Wellyson Da Cunha Araújo Firmo*

*Thalita Rodrigues Soares*

*Priscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Produtos naturais foram os primeiros recursos terapêuticos utilizados pela população. O aumento crescente das pesquisas científicas sobre compostos naturais está, principalmente, relacionado ao atual cenário de resistência microbiana, fenômeno também descrito para Corynebacterium propinquum. C. propinquum tem sido associado há graves quadros respiratórios ou não, tanto em pacientes imunocomprometidos quanto imunocompetentes. O cinamaldeído (CND), principal composto ativo do óleo essencial de casca de canela, possui ação in vitro antimicrobiana de amplo espectro. Uma vez demonstrado seu potencial na literatura, este composto foi escolhido para estudo. **Objetivo:** Analisar as propriedades antibacterianas do CND, em combinação com droga antimicrobiana ou não, contra C. propinquum isolados de orofaringe e nasofaringe. **Metodologia:** Para avaliação da atividade antimicrobiana do CND, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) por microdiluição (razão 1:2), utilizando a concentração inicial de 2.000 µg/mL. A Concentração Bactericida Mínima (CBM) foi avaliada a partir da semeadura de alíquotas em meio de cultura sólido a partir dos micropoços que não apresentaram crescimento visível no teste de CIM. Para avaliação do sinergismo do CND com o cloranfenicol, foi determinado o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). O revelador resazurina foi utilizado como indicador de crescimento bacteriano nos ensaios para determinação da CIM e da ICIF. **Resultados:** Observou-se que a CIM do CND foi de 250 µg/mL e 500 µg/mL para os isolados 30025 (orofaringe) e 31024 (nasofaringe), respectivamente. De acordo com os parâmetros descritos na literatura, a atividade antimicrobiana do CND foi classificada como forte (50<CIM=500µg/mL). Não foi possível calcular a CBM com as concentrações avaliadas. Além disso, constatou-se que, para ambos os isolados, a interação in vitro entre CND e cloranfenicol apresentou efeito indiferente (0,5<ICIF=4,0). **Conclusão:** Verificou-se que o CND apresentou boa atividade antimicrobiana sobre C. propinquum e potencial para uso terapêutico. Contudo, são necessários mais estudos sobre a temática.

**Palavras-Chave:** Cinnamomum spp, Atividade antibacteriana, Corinebactérias.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil é o sexto país no mundo com maior número de adultos com Diabetes Mellitus, atingindo 15,7 milhões de pessoas. Para o melhor tratamento e controle da doença é essencial a assistência adequada dos profissionais de enfermagem. Entretanto, é necessário observar se essa assistência é realizada de maneira adequada. **Objetivo:** Relatar a percepção de uma discente na observação da assistência do enfermeiro no cuidado ao paciente com Diabetes Mellitus tipo II em unidades básicas de saúde do estado de Sergipe. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado nos períodos de coleta de dados do mestrado, ocorrido de fevereiro de 2018 a junho de 2019, em unidades básicas de saúde da capital e do interior do sergipano, com 600 pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (2.300.173/2017). **Resultados:** A visita a unidades de saúde em cidades distintas para realização de coleta de dados dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, possibilitou a percepção de cenários diferenciados quanto à assistência a estes pacientes. Pode-se observar que em unidades onde o enfermeiro realizava o programa hiperdia, o reconhecimento e gratidão dos pacientes eram relatados no momento da coleta. Já em unidades onde os profissionais de enfermagem não desenvolviam o programa hiperdia, os mesmos não os consideravam importantes e nem sabiam que eles também eram responsáveis por seu cuidado. **Considerações Finais:** O reconhecimento da atuação do profissional de enfermagem pelos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II relacionou-se com a atuação desses profissionais na assistência ao paciente. Em algumas localidades, a falta de visibilidade dos enfermeiros é decorrente da sua baixa atuação, fazendo-se necessário o desenvolvimento das atividades preconizadas para este profissional na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-Chave:** Assistência à Saúde. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Atenção Primária à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Thaynara Silva Dos Anjos*

*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*

*Larayne Gallo Farias Oliveira*

*Jerusa Costa Dos Santos*

*Gabriela Ferreira Granja*

*Lislaine Aparecida Fracolli*

## RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é considerado um grande problema de saúde pública no Mundo e no Brasil. O tratamento tem como três pilares as terapias farmacológicas, alimentação adequada e a prática regular de exercícios físicos. Sendo o Brasil um país de dimensão continental, flora diversificada e forte cultura popular, faz-se necessário saber se as terapias fitoterápicas têm sido utilizadas como uma forma de estratégia no combate a esta doença. **Objetivo:** Relatar as práticas alternativas no tratamento do diabetes mellitus tipo II mencionadas por pacientes em unidades básicas de saúde do estado de Sergipe. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado nos períodos de coleta de dados do mestrado, ocorrido de fevereiro de 2018 a junho de 2019, em unidades básicas de saúde da capital e interior sergipano, com 600 pacientes com diabetes mellitus tipo II. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (2.300.173/2017). **Resultados:** Vários pacientes, principalmente do interior do estado, relataram práticas alternativas ao tratamento, entre elas o uso de “água de quiabo”, “água de berinjela”, e chás com a planta Cissus sicyoides L., conhecida popularmente por Insulina, e com a planta Bauhinia variegata L., conhecido popularmente como “pata de vaca”. O tratamento alternativo mais mencionado em uso pelos pacientes foi o chá de “pata de vaca”. Apenas um paciente mencionou a utilização exclusiva dos chás no tratamento do Diabetes Mellitus. **Considerações Finais:** Apesar das possíveis propriedades hipoglicemiantes contidas nas plantas, é importante destacar que não há estudos que comprovem suas propriedades em humanos. Também não se sabe quanto aos efeitos colaterais, interação com os medicamentos e a dose mínima e máxima recomendada. Assim, os profissionais de saúde devem ter cautela ao orientar sobre o uso do tratamento fitoterápico no diabetes mellitus tipo II.

**Palavras-Chave:** Chás Medicinais. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Atenção Primária à Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# UTILIZAÇÃO DA BOLA SUÍÇA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Vitória De Oliveira Sousa*

*Sabrina Dantas Sabry*

## RESUMO

**Introdução:** O parto humanizado é o resgate de um parto mais fisiológico, em que a mulher tem o controle sobre este momento. Acompanha uma equipe qualificada com condutas e métodos não farmacológicos de alívio da dor, utilizados com o objetivo de promover uma assistência de qualidade. Nesse processo, o fisioterapeuta é incluído para utilização de técnicas não farmacológicas que estão em evidência como banho de imersão, relaxamento muscular, estimulação elétrica transcutânea, massagem, deambulação, exercícios na bola suíça (BS), dentre outros que podem reduzir a dor da parturiente e acelerar o trabalho de parto. Destaca-se a utilização da BS, com uma ampla utilização nos trabalhos de parto e diante do crescente interesse de profissionais de saúde e pesquisadores nessa prática, considera-se relevante entender como se utiliza da bola no trabalho de parto e quais os possíveis benefícios. **Objetivo:** Revisar a literatura científica para entender a utilização da bola suíça no trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo Revisão Integrativa (RI) de Literatura. Utilizou-se as bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS e a biblioteca virtual da SciELO. Foram incluídos estudos que utilizaram a aplicação da bola suíça nos últimos cinco anos. A pesquisa ocorreu de janeiro á março de 2022, em que foram encontrados vinte três artigos identificados pelas bases de dados pesquisadas, realizada uma análise mais aprofundada dos títulos e/ou dos resumos. **Resultados:** Apenas doze estudos se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão que apontaram para a efetividade do uso da bola suíça no alívio da dor durante o trabalho de parto e aumento da tolerância da dor, bem como sua utilização para ganhar mobilidade e promover relaxamento da parturiente, evolução da dilatação, descida da apresentação fetal, além de permitir que a mulher se sinta à vontade para mudanças de decúbito que a deixem confortável. **Conclusão:** A pesquisa aponta benefícios da utilização da bola suíça como método não farmacológico durante o trabalho de parto, porém é necessário o desenvolvimento de novos estudos para trazer mais evidências.

**Palavras-Chave:** Parturientes 1. Alívio da dor 2. Recursos não farmacológicos 3.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

*Luana Teixeira Amorim*

*Susiany Ferreira De Oliveira*

*Jéssica Maria Gomes Araújo*

*Ana Carolina Oliveira De Freitas*

*Maria Giceli Martins Da Silva*

*Amanda Vilma De Oliveira Lacerda*

*Nayara Santana Brito*

## RESUMO

**Introdução:** O parto envolve alterações fisiológicas e psicológicas, podendo ocasionar medo, ansiedade, alegria e dor. Embora a dor seja considerada um processo fisiológico durante o parto, para algumas mulheres a experiência do parto é única e, em alguns casos, a dor é ainda maior do que esperavam. Dessa forma, é fundamental que os profissionais de saúde promovam um cuidado materno integral e ofertem às parturientes a utilização dos métodos não farmacológicos que promovam seu bem-estar, para que assim, essas mães possam ter experiência positiva e possam lidar com mais facilidade com o desconforto e a dor do parto. **Objetivo:** Identificar na literatura estudos sobre o uso dos métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde da mulher, Dor do parto incluindo a palavra-chave métodos não farmacológicos, que foram cruzadas simultaneamente através do booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitos. **Resultados:** Após a análise dos 04 artigos selecionados, constatou-se que os métodos não farmacológicos para o alívio da dor mais utilizados pelas parturientes são o banho morno no chuveiro, a massagem relaxante, deambulação, balanço pélvico, aromaterapia, escalda-pés e o apoio profissional. Destaca-se que essas estratégias trazem benefícios de forma integral para as gestantes, melhorando significativamente o emocional, bem como, promovendo maior conforto, alívio da dor, diminuindo a ansiedade e promovendo uma dilatação mais rápida. Além disso, com a utilização dos métodos, é possível retomar a mulher como a protagonista do próprio parto, proporcionando assim a diminuição do medo, desenvolvendo a autoconfiança e tranquilidade para vivenciar o processo do parto. **Conclusão:** Diante disso, os métodos não farmacológicos para o alívio e controle da dor devem ser divulgados durante toda a assistência prestada a gestante, uma vez que, com a oferta e utilização dessas estratégias,

passa a ser desenvolvida uma assistência humanizada, assegurando que estas parturientes possuam experiências positivas de como manejar a dor durante o parto.

**Palavras-Chave:** Terapias complementares. Saúde da mulher. Gestantes

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# NEUROFIBROMATOSE (DOENÇA DE VON RECKLINGHAUSEN) - RELATO DE CASO

*Artur Braga De Almeida Cruz*

*Henrique Heine Lira Reis Filho*

## RESUMO

**Introdução:** A neurofibromatose (NF) é um grupo de doenças genéticas autossômicas dominantes que predispõem a uma combinação de alterações pigmentares da pele e tumores benignos e malignos do sistema nervoso. Existem duas apresentações mais comuns: neurofibromatose tipo 1 (NF1) e neurofibromatose tipo 2 (NF2). **Objetivo:** O objetivo deste artigo é relatar um caso de NF1 em um homem com diferentes manifestações e discutir o tema. **Metodologia:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico de lesões e exames de imagem, além de revisão da literatura. **Resultados e Discussões:** Paciente, masculino, 42 anos, procurou o atendimento médico queixando-se de cefaléia frontal à direita, persistente, associada a despertar noturno, náuseas e vômitos, apresentando melhora dos sintomas ao uso de analgesia simples. Após 04 meses, evoluiu com sensação de “queimação e dormência” no membro superior esquerdo, seguindo-se de déficit motor. Além disso, relatava crises convulsivas tônico-clônicas dimidiadas à direita, sem perda de consciência. Relatava que após crise, ocorria piora do déficit motor do dimidio corporal à direita, durando em média 30 minutos, com persistência de hemiparesia. Refere surdez à direita. Ao exame físico, evidenciou-se diversas manchas em “café com leite”, e fibromas múltiplos, além de hemiparesia proporcionada, com predomínio escápulo-umeral, e marcha ceifante. Na tomografia de crânio evidenciou processo expansivo intracraniano, com biópsia resultando em neurofibroma após neurocirurgia realizada. **Considerações finais:** A Neurofibromatose tipo 1, por ser uma das doenças genéticas mais comuns, e pelas suas complicações, constitui uma doença cujo diagnóstico precoce é fundamental. Nesse contexto, o serviço da atenção primária a saúde, por ser o primeiro contato do paciente com os cuidados médicos, está numa posição privilegiada para a suspeita clínica, para o diagnóstico e encaminhamento para os cuidados de saúde multidisciplinar adequados. Neste caso específico, o diagnóstico foi feito tardiamente, não permitindo evitar algumas das suas complicações.

**Palavras-Chave:** Doenças neurológicas, Estudo de Caso, Doenças genéticas.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATRIBUTOS ESSENCIAIS DO CONCEITO COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

*Francisco Ayslan Ferreira Torres*

*Paloma Loiola Leite*

*Marcos Ryan Loiola Lima*

*Lívia Karen Ferreira Costa Aguiar*

*João Paulo Xavier Silva*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*Adriana De Moraes Bezerra*

*Lucas Dias Soares Machado*

*Nayara Santana Brito*

## RESUMO

**Introdução:** Competências e promoção da saúde são temas relevantes a atuação profissional hodierna perpassada por uma polissemia de significados. Tratando-se de sua convergência, o desenvolvimento de competências em promoção da saúde também não apresenta, ainda, clareza quanto a sua estrutura, de modo a permitir sua utilização efetiva, eficaz e adequada a realidade, demandando esclarecimentos. **Objetivo:** analisar os atributos do conceito competências em promoção da saúde. **Metodologia:** estudo qualitativo orientado pelos preceitos metodológicos do Modelo de Walker e Avant para análise dos atributos críticos de um conceito específico. A operacionalização do estudo deu-se por meio de revisão integrativa da literatura, realizada de setembro a outubro de 2020, nas bases de dados MEDLINE, Embase, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, CINAHL, The Cochrane Library, Web of Sciences e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), conforme equação de busca: ("clínical competence" OR "professional competence") AND "health promotion". Inicialmente foram identificados 2139 artigos, filtrados conforme critérios de elegibilidade: publicações entre 2008 (considerando o marco teórico do consenso de Galway) e 2020; nos idiomas inglês, português e espanhol; disponíveis na íntegra virtualmente e que contemplavam competências em promoção da saúde. Foram incluídos 33 estudos na análise. **Resultados:** dos estudos incluídos, 51,5% eram descritivos, 30,3% qualitativos e 18,1% eram revisões de literatura. A maior parte dos estudos eram de origem europeia (48,5%) e com nível de evidência VI (69,6%). Foram reconhecidos como atributos essenciais do conceito competências em promoção da saúde: conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a prática efetiva (66,7%, n=22); adequação da ação a um padrão de qualidade e desempenho (66,7%,

n=22); interdisciplinaridade (12,1%; n=4); capacidade de traduzir política, teoria e pesquisa em ação (9%, n=3); e prática baseada em evidências (6%, n=2). **Considerações finais:** aproximar-se dos elementos críticos do conceito competências em promoção da saúde esclarece a apropriação científica e usabilidade atribuída a ele, evitando confusões teóricas e ampliando seu uso e adequação.

**Palavras-Chave:** Saúde pública. Atuação profissional. Habilidades.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRESCRIÇÃO DO ANTICONCEPCIONAL SUBDÉRMICO EM UMA UBS DE SÃO PAULO: INDICAÇÕES E VULNERABILIDADES

*Jerusa Costa Dos Santos*
*Thaynara Silva Dos Anjos*
*Katyucia Oliveira Crispim De Souza*
*Larayne Gallo Farias Oliveira*
*Daniela Cristina Geraldo*
*Gabriela Ferreira Granja*
*Lislaine Aparecida Fracolli*

## RESUMO

**Introdução:** O anticoncepcional subdérmico - Etonogestrel 68mg é um método contraceptivo reversível de longa duração, com eficácia superior a 99%. Isso torna-se possível porque após sua implantação intradérmica, a liberação do hormônio se dá de forma automática, constante e programada por cerca de 36 meses, sendo indicado a pacientes que não se adequam a outros métodos contraceptivos. O Etonogestrel subdérmico foi incorporado ao programa de planejamento familiar do SUS em 2021 e dada a importância desse contraceptivo, faz-se necessário analisar a sua prescrição. **Objetivo:** Analisar as prescrições de Etonogestrel 68 mg, quanto à elegibilidade. **Método:** Realizou-se uma pesquisa descritiva com dados secundários obtidos a partir da análise de seis prescrições médicas de Etonogestrel 68 mg – subdérmico emitidas de janeiro a abril de 2022 em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Sul de São Paulo. As especificações de prioridades estabelecidas pelo Ministério da Saúde para o uso do contraceptivo são: I Usuárias de drogas; II: Moradoras em situação de rua; III: Adolescentes de regiões com vulnerabilidade social muito alta, conforme definido pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social elaborado pela Fundação SEADE; Faixa etária entre 14 anos e abaixo de 20 anos; IV: Outras condições particulares de vulnerabilidade psicossociais conforme os critérios médicos atualizados de elegibilidade para uso contraceptivo da Organização Mundial da Saúde, sendo necessário a justificativa da indicação para este item. **Resultados:** Observou-se que quanto à elegibilidade, as indicações mais frequentes entre as prescrições foram o item III (50%) e o item IV (50%). Das prescrições analisadas, 50% eram de pacientes com idades de 14 a menos de 20 anos e 16,7% apresentavam idade superior a 21 anos, com justificativa de alta vulnerabilidade e abortos anteriores. **Conclusão:** Os dados obtidos, sugerem que possivelmente a prevalência dos itens III e IV se dá devido a sua descrição mais abrangente, pois os itens I e II via de regra se encaixam dentro dos itens III e IV, sendo a principal diferença entre esses últimos o fator idade.

**Palavras-Chave:** Anticoncepção. Vulnerabilidade. Implanon

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

*Beatriz Da Silva Alves*

*Rita Carolinny Barbosa Guedes*

*Ivone Souza Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O traumatismo raquimedular (TRM) é caracterizado como uma patologia incapacitante e descrita por estudiosos como neurovegetativa que gera grande comprometimento funcional, mobilidade e aspectos psicossociais do indivíduo. Dentre as principais vítimas da TRM estão indivíduos do sexo masculino com idade média entre 16 e 40 anos as principais causas são: acidentes automobilísticos, mergulhos em águas rasas, ferimentos com armas de fogo e armas brancas. Objetivo: Entender de que maneira a cinesioterapia pode beneficiar pacientes portadores da TRM. Métodos: Foram utilizadas como métodos de pesquisa as plataformas digitais: Google acadêmico, Lilacs, Scielo, Pubmed com período de publicação entre os anos de 1993 a 2014 nos idiomas português e inglês. Resultados e Discussões: A fisioterapia aplicada as técnicas manuais como a cinesioterapia se mostrou eficaz no tratamento de pacientes com traumatismo raquimedular. A pratica do exercício físico traz benefícios a todos os sistema corporais, assim como melhora a oxigenação celular, além de se mostrar eficiente no que interfere as inteirações psicológicas e fisiologias, diminuindo estresse e melhora da função cardiorrespiratória. Conclusão: Sugere-se que a fisioterapia com auxílio de técnicas manuais como a cinesioterapia e seus exercícios ativos, ativos resistivos, passivos se mostraram validos e efetivos no tratamento de pacientes TRM, auxiliando no progresso funcional e independência dos mesmos.

**Palavras-Chave:** fisioterapia, Traumatismo Raquimedular, Cinesioterapia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Jéssica Kelly Ramos Cordeiro*


## RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico - AVE caracteriza-se pela redução total ou parcial do fluxo sanguíneo em determinada área do cérebro. Sua ocorrência está relacionada a diversos fatores de risco, sendo mais frequente em pessoas idosas. As complicações neurológicas variam de acordo a área afetada, o tempo de perfusão e a existência de circulação colateral. Neste tocante, o profissional de enfermagem deve estar a apto e capacitado para reconhecer sua sintomatologia e manejo clínico, uma vez que, quanto mais rápido o tratamento for instituído na fase aguda do AVE, maiores são as chances de sobrevida e menores serão as sequelas causadas pela doença. **Objetivo:** Descrever as atividades ofertadas pela equipe de enfermagem ao paciente acometido pelo AVE. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura através de buscas nas bases de dados indexadas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, em janeiro de 2016, sendo utilizado os descritores: Acidente vascular Cerebral, Assistência de Enfermagem e, Urgência e Emergência, na língua portuguesa. Recrutou-se como critérios de inclusão: (i) manuscritos no idioma português; (ii) disponíveis na íntegra; (iii) publicados no período de 2010 a 2015. Foram encontrados 151 artigos, após a leitura na íntegra restaram 6 manuscritos para compor a amostragem final. **Resultados:** Evidenciou-se que a região nordeste é pioneira em publicações relacionadas à assistência de enfermagem aos pacientes acometidos por AVE e que dentre os periódicos pesquisados, a Revista da Escola da Enfermagem da USP foi a que mais publicou trabalhos sobre o tema. De acordo com os artigos selecionados, foi constatado que as atividades de enfermagem mais ofertadas ao paciente acometido por essa patologia são as assistenciais, seguidas das educacionais, gerenciais e de pesquisa. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo poderão subsidiar a elaboração de protocolos clínicos por enfermeiros e/ou profissionais de áreas correlatas, que fornecem assistência de maneira direta e indireta a população estudada, criando metas de acordo com a realidade encontrada, compreendendo as necessidades básicas destes indivíduos, buscando assim, um cuidado humanizado e integral em todos os níveis de atenção à saúde.


**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem. Prática Baseada em Evidência. Urgência e Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO INTERDISCIPLINAR DA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS

*Bruna Acker Schuh*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/127**

## RESUMO

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um frênulo lingual curto, espesso, de má inserção, associada à dificuldade de amamentação e desmame precoce. A avaliação conhecida como “Teste da Linguinha” ainda é omitida em muitas maternidades pela falta de profissionais capacitados para realizá-lo e inviabilidade do ponto de vista operacional, financeiro e técnico. **Objetivo:** Este relato de caso tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a importância do diagnóstico interdisciplinar da anquiloglossia em bebês. **Metodologia:** O programa de extensão Mãe-Bebê da Universidade Feevale atua realizando diagnóstico precoce de anquiloglossia, além de oferecer acompanhamento para gestantes, puérperas e bebês nas diversas áreas da saúde. O relato se deve ao encaminhamento de um bebê de 14 dias de vida do Hospital Geral de Novo Hamburgo ao Programa, dada a suspeita de anquiloglossia pelas enfermeiras do hospital. A família compareceu para atendimento nas dependências do Centro de Especialidades em Saúde da Universidade e ao exame clínico, realizado pelo odontopediatra vinculado ao Programa, notou-se por meio de ordenha estimulada que a posição da língua do bebê estava dentro dos padrões de normalidade com movimentos compatíveis ao esperado. O frênulo encontrava-se com baixa inserção e razoável calibre mucoso, não determinando necessidade de intervenção cirúrgica naquele momento. Devido à dificuldade de amamentação relatada, a puérpera foi encaminhada para consulta com a profissional de enfermagem vinculada ao Programa, que trabalha com o segmento de orientações de amamentação, e foi sugerida uma modificação postural ao amamentar. As orientações foram suficientes para que na mesma consulta, a mãe viesse a amamentar sem auxílio de qualquer artefato. **Resultados:** Observa-se a importância da visão interdisciplinar do profissional ao avaliar o binômio mãe-bebê no contexto da amamentação, pois existem vários fatores correlativos para uma pega adequada da mama. **Conclusões:** Conclui-se que por não existir um protocolo padrão-ouro para avaliação da anquiloglossia, o profissional deve ter como base uma boa relação interprofissional, baseada no diálogo, a fim de evitar decisões precipitadas. Essa é a melhor alternativa para uma assistência humanizada, pois, frequentemente, uma simples mudança na técnica de lactação pode ser suficiente para evitar o sobretratamento cirúrgico, como a frenotomia.

**Palavras-Chave:** Frênulo, Avaliação, Amamentação.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CAUSAS E PROGNÓSTICOS ASSOCIADOS À FRATURA DE LIMA ENDODÔNTICA MECANIZADA – É POSSIVEL EVITAR A PERDA DENTAL?

*Raildo Oliveira Da Silva Filho*

*Thais Marques Lima*

*Rafaela Carolini De Oliveira Távora*

## RESUMO

**Introdução:** A fratura de uma lima endodôntica mecanizada no interior do, contudo radicular é uma preocupação que acompanha o profissional que realiza endodontias, podendo vir a refletir no aumento das perdas dentárias se o manejo da situação for inadequado. **Objetivo:** Verificar quais as principais causas associadas à fratura do instrumento, bem como analisar o prognóstico de cada uma das abordagens possíveis de serem realizadas pelo profissional. **Metodologia:** foi utilizada a revisão bibliográfica da literatura relacionada ao tema nos principais periódicos de saúde. **Resultados:** Vários são os fatores que contribuem para ocorrência da fratura da lima mecanizada, dentre os mais relatados estão: habilidade do operador, técnica de instrumentação, dinâmica de uso do instrumento, número de utilizações da lima, design da lima, configuração da anatomia do canal e número de esterilizações. Comumente, o instrumento fraturado impede o acesso à região apical do canal, que pode estar ou não infectado, podendo diminuir a taxa de sucesso da terapia endodôntica. Após a ocorrência da fratura do instrumento, o operador deve tomar uma decisão baseada no prognóstico e no conhecimento das taxas de sucesso de cada uma das abordagens, levando em conta os riscos potenciais da remoção ou da manutenção da lima. Dessa forma, optará por realizar o by-pass (que consiste em acessar o forame apical ultrapassando a lima fraturada sem removê-la), por remover o fragmento ou por deixá-lo no interior do conduto radicular. **Conclusão:** Os estudos apontam que a manutenção do fragmento fraturado nos casos de polpa viva (baixa infecção) são menos preocupantes do que nos casos de necrose pulpar (maior infecção), sendo que nesta última situação é crítica em qual etapa do preparo químico-mecânico ocorreu o acidente; acontecendo logo no início da instrumentação, a remoção da lima deve ser tentada, pois os riscos envolvidos na permanência superam os riscos associados à tentativa de remoção. Contudo, quando ocorre no final da instrumentação, a manutenção da lima se torna menos crítica para o sucesso do tratamento. Portanto, é necessário conhecer e optar pela correta abordagem clínica sendo essencial para elevar a taxa de sucesso da sobrevida dental.

**Palavras-Chave:** Endodontia. Instrumentos fraturados. Prognóstico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRINCIPAIS TÉCNICAS PARA REMOÇÃO DE LIMA ENDODÔNTICA MECANIZADA – UMA FORMA DE EVITAR A PERDA DENTAL

*Raildo Oliveira Da Silva Filho*

*Thais Marques Lima*

*Rafaela Carolini De Oliveira Távora*

## RESUMO

**Introdução:** Uma vez que a lima endodôntica fraturou no interior do canal radicular e optou-se pela sua remoção no intuito de obter melhor prognóstico clínico, o profissional deve selecionar qual técnica irá lançar mão na tentativa de remover o fragmento impactado. Em geral, se um terço do comprimento total de uma obstrução pode ser exposto, geralmente a lima pode ser removida. Por outro lado, se todo o segmento do instrumento fraturado estiver apicalmente à curvatura do canal e o acesso seguro não pode ser obtido, a remoção geralmente não é possível. **Objetivo:** Verificar quais são as principais técnicas e materiais disponíveis para remover limas que fraturam no conduto radicular. **Metodologia:** Revisão bibliográfica da literatura relacionada ao tema nos principais periódicos de saúde. **Resultados:** A integração da maximização microscópica e a endodontia, o desenvolvimento de instrumentos e o surgimento de técnicas próprias para a remoção de limas fraturadas têm proporcionado aos clínicos melhores taxas de sucesso em remoções de instrumentos fraturados no interior do canal radicular. As técnicas apontadas pela literatura utilizam dispositivos que podem ser classificados como ultrassônicos, dispositivos de microtubo, alicates e pinças. Além disso, há também kits desenvolvidos por profissionais de renome na endodontia, como é o caso do kit desenvolvido pelo japonês Dr. Yoshi Terauchi, o qual possui um revolucionário dispositivo usado para apreender o fragmento previamente liberado, conhecido como loop. **Conclusão:** A utilização dos dispositivos ultrassônicos é o método apontado como o mais utilizado atualmente pelos profissionais especialistas. Estudos in vitro evidenciaram o sucesso na remoção de fragmentos com ultrassom na ordem de 93,3% em canais curvos e de 95,2% em canais retos, comparadas às taxas de 66,6% e 80,9%, respectivamente, para uma técnica nomeada como convencional – utilizando brocas Gates-gliden e limas tipo K. Ademais, o uso do ultrassom, aliado à magnificação por meio do microscópio eletrônico, é vantajoso em relação ao método convencional no que diz respeito à quantidade de dentina desgastada para possibilitar sua aplicação, logo, sacrificando menos estrutura dental e permitindo sua maior preservação.

**Palavras-Chave:** Endodontia. Instrumentos fraturados. Remoção de instrumentos.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PANORAMA DOS CUSTOS PARA RESOLUÇÃO DE NEFROLITÍASE NUM PERÍODO DE 12 MESES, DE MARÇO DE 2021 ATÉ MARÇO DE 2022 NO BRASIL

*Leonardo Gabriel Rocha Guedes*

*Fernando Alderete Neto*

*Guilherme Marques Nogueira*

*Ana Flávia Nogueira Castro*

*Gabriel Ferreira Teixeira*

*Hugo Felipe França De Souza*

*Silvania Montezuma Custódio*

*João Victor Almeida Azevedo Eccard*

*Samuel De Oliveira Toledo*

*Lívia Gonçalves Dias Di Angelis*

## RESUMO

A nefrolitíase é um quadro recorrente em atendimentos nas emergências brasileiras, porem pode ser muitas vezes postergado uma via definitiva de tratamento, por diversos manejos que mobilizam o paciente para diversos serviços. A via definitiva de manejo pós diagnóstico de eliminação desse cálculo seria uma litotripsia intracorpórea, com maiores riscos de maior custo para o sistema. O trabalho tem como objetivo analisar o panorama de gastos pela litotripsia intracorpórea em 12 meses, bem como relacionar o montante de óbitos. Para sua formulação, foi realizado uma revisão sistemática da literatura e uma coleta descritiva dos dados de internações por litotripsia extracorpórea e invasiva no Brasil, disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por um período de doze meses – março de 2021 à março de 2022 – avaliando valor de gastos públicos e o quantitativo de óbitos, além de artigos disponíveis em Scielo e PubMed. No intervalo analisado identificou-se (8418) autorizações para internações hospitalares para realização de litotripsia seja intracorpórea ou ureterolitotripsia transureteroscópica. O custo total do serviço foi de R$ 8.032.554,62. O Sudeste liderou as internações, com (4.198) e custo de R$ 4.003.061,59. Não houveram internações para a realização de uma medida extracorpórea no período supracitado em todo o território nacional. O número de óbito para os procedimentos foi de (10), sendo (6) na região sudeste e (4) na região centro-oeste. O valor médio para a internação hospitalar ficou em R$ 954,21. A partir do presente estudo, é notório que as internações oneram bastante os cofres públicos, devido à alta complexidade dos procedimentos. Portanto, a região de maior número de internação foi a sudeste, porém a maior taxa de mortalidade é na região centro-oeste. Isso demonstra que, apesar do maior

número de internações, a região sudeste maneja melhor a patologia, seja pelo investimento nos profissionais ou pelo maquinário especial. Além disso, cabe evidenciar a necessidade de programar medidas que diminuam a necessidade de um procedimento tão invasivo, como medidas medicamentosas ou até mesmo de estilo de vida, reduzindo a sobrecarga do custo para esse setor em específico e toda a sintomatologia característica dessa patologia.

**Palavras-Chave:** Nefrolitíase, litotripsia, ureterolitotripsia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO E O CANCER DE COLO UTERINO: UMA REVISAO DE LITERATURA

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Mariana Lima Aguiar*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) compreende um grupo de vírus causadores de lesões muco-cutânea, que pode ser sexualmente transmitido, sendo este, um vírus que infecta pele ou mucosa, estando associados a uma variedade de manifestações clínicas de lesões verrucosas. Em sua maioria, pode regredir, porém, em um pequeno número de casos, se não identificadas ou tratadas, podem progredir para o câncer de colo uterino. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura acerca do HPV e suas manifestações clinicas como o condiloma, além da relação deste com o câncer cervical. Para o desenvolvimento desta análise, utilizou-se artigos publicados durante o período compreendido entre os anos de 2018 a 2021 na plataforma Scielo. **Resultados:** Atualmente a infecção pelo HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comum no mundo. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), entre os anos 2020 e 2022, o Brasil deve registrar 16.710 casos novos de câncer de colo de útero. O HPV está diretamente ligado com o câncer de colo uterino, visto que as manifestações causadas por esses vírus, quando não tratadas ocasionam neoplasias, sendo o câncer do colo uterino considerado um problema de saúde pública a nível mundial. Existem conhecidos atualmente mais de 200 sorotipos diferentes de HPV, onde pelo menos cerca de 40 destes possuem maior tropismo pelo epitélio escamoso do trato genital inferior (região perianal e anal, colo, vulva e corpo do períneo), sendo os sorotipos 16 e 18 os responsáveis por aproximadamente 70% desses casos, e que podem ser prevenidos pela vacinação. **Conclusão:** Apesar de todos os esforços e campanhas realizadas, o HPV continua sendo a causa de maior incidência, principalmente entre os adolescentes, por isso se faz necessário promover e investir na promoção de saúde ao adolescente, principalmente nas questões ligadas à sexualidade, reprodução, anticoncepção e infecções sexualmente transmissíveis. De toda forma, a vacinação continua sendo a melhor alternativa para se evitar a contaminação pelas doenças imunopreveníveis.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Vacinas.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV NO BRASIL: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE PREVENÇÃO CONTRA O CANCER DE COLO UTERINO

*Francisco Eledilson Rodrigues Do Nascimento*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Mariana Lima Aguiar*

*Karla Karol Da Cruz Marques*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais frequentes no mundo e pode ser considerada a de maior contágio, sendo superior às infecções pelo herpes genital e HIV. Diante deste cenário, dentre as diversas formas de se controlar o câncer de colo de útero, a estratégia principal é a vacinação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca da cobertura vacinal contra o HPV no Brasil através da vacina quadrivalente a partir do ano de 2014. Para o desenvolvimento desta análise utilizou-se artigos publicados durante o período compreendido entre os anos de 2018 a 2021 na plataforma Scielo. **Resultados:** No Brasil, a vacina quadrivalente foi incorporada no Plano Nacional de Imunização (PNI) no ano de 2014, sendo ofertada à população de forma gratuita. O processo de inclusão da população-alvo ocorreu de forma gradual no calendário de vacinação, começando inicialmente por meninas de 11 a 13 anos em 2014, em 2015 ampliada a faixa etária de 09 a 11 anos e em de 2017 expandida para meninas na faixa etária de 14 anos. Em 2014, 87% dos municípios brasileiros atingiram a meta preconizada na primeira dose, porem apenas 32% deles atingiram a meta preconizada na segunda dose. Os motivos desta queda no índice na segunda dose podem ser explicados por fatores que corroboraram para tal defasagem, como a dificuldade de acesso, falhas nos registros de doses de vacinas aplicadas, erros de digitação e imprecisões dos dados demográficos utilizados na estimação do número de indivíduos na faixa etária alvo, principalmente o baixo nível educacional, baixa renda, residência em zona rural, baixo acesso a informação e aos serviços de saúde e barreiras interpostas por dogmas religiosos. **Conclusão:** As dificuldades em alcançar um maior número de pessoas está relacionado a diversos fatores, sendo necessário rever novas formas de se alcançar a população-alvo. A vacinação é uma das formas mais eficaz de se prevenir essas doenças e evitar inúmeras mortes.

**Palavras-Chave:** Plano Nacional de Imunização, Prevenção de doenças, Promoção da saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O PAPEL DO ENFERMEIRO E A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DE UM PACIENTE COM OSTEOMIELITE

*Ingridy Soyan Matos Sampaio De Mesquita*

*Maísa Ferreira De Almeida*

*Amanda Kassia Castro Santos*

*Cássia Maria Branco Dos Santos*

*Gabriel Cunha Da Silva*

*Mariane Santos Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** A Osteomielite é uma inflamação na região óssea normalmente causada por infecção bacteriana, mais comumente bactérias piogênicas Gram-positivas. Sua procedência deve-se à disseminação de uma infecção adjacente, trauma ou inoculação direta da bactéria devido falha asséptica durante procedimento cirúrgico. A Osteomielite é classificada como aguda, subaguda e crônica, variando clinicamente em febre, calafrios, dor e inchaço na região afetada. Exames de imagem e hemocultura são fundamentais para decisão terapêutica, que quase sempre é baseada na administração de antibióticos associado à cirurgia. Nesse cenário o papel do enfermeiro torna-se evidente, pois este desempenha papel fundamental no desenvolvimento do processo de enfermagem e na prestação de uma assistência efetiva e de qualidade. **Objetivo:** Demostrar a significância da Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE) no tratamento e manejo evolutivo de um paciente pediátrico diagnosticado com Osteomielite. **Metodologia:** relato de experiencia, realizado por acadêmicos de enfermagem, com menor internado em um hospital público. O estudo possui caráter qualitativo e descritivo, para isso utilizou-se dados de prontuários como: exames laboratoriais e complementares, evoluções médicas e multiprofissionais e exame físico. **Resultados:** Tornou-se evidente que a Osteomielite possui sintomas que se assemelham a outras patologias o que dificultou a conclusão de seu diagnóstico e início de tratamento específico. Observou-se também a importância da SAE frente à prestação de cuidado e boa evolução clínica. **Conclusão:** Diante do exposto percebeu- se a fundamentalidade de uma assistência em saúde integral e qualitativa haja vista que a SAE atua como instrumento norteador do cuidado melhorando a organização do processo de cuidar. A partir dela evidenciou-se o papel essencial que o enfermeiro possui, pois ele em associação aos demais profissionais do setor contribuem significativamente para a adesão e consonante melhora do paciente, acelerando sua alta hospitalar.

**Palavras-Chave:** Pediatria. Infecção. Prognóstico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE CATETER VENOSO CENTRAL EM ASSISTÊNCIA DIALÍTICA

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Eduarda Augusto Melo*

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

## RESUMO

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença lenta e insidiosa afetando a unidade funcional dos rins, que é o néfron. Pode decorrer de um conjunto de mecanismos progressivos causados por processos inflamatórios associados à hipertensão arterial sistêmica e diabetes, além de outras doenças. Uma das modalidades de tratamento é a hemodiálise, terapia esta que por meio de uma máquina filtra o sangue, retira todas as moléculas tóxicas do organismo. Para que isso ocorra é necessário a utilização do Cateter Venoso Central (CVC) ou Fístula Arteriovenosa como meio para realização da terapia. **Objetivo:** Relatar a importância dos cuidados de enfermagem a portadores de Cateter venoso Central em hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cujos artigos utilizados são provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: assistência de enfermagem, hemodiálise e cateter central, sendo combinados utilizando o operador booleano AND. Foram encontrados 20 artigos, estes passaram pelos critérios de inclusão: artigos com texto completo, publicados em português, inglês e espanhol, dos últimos cinco anos, restando 8 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os que não se adequaram à temática do estudo, sendo 3 publicações selecionadas para compor esta revisão. **Resultados:** O CVC é uma alternativa amplamente utilizada para a realização de hemodiálise, e vem se destacando pelo aumento do número das infecções primárias da corrente sanguínea. Associado à uma elevada taxa de mortalidade, maior tempo de internação e desenvolvimento de outras complicações, como endocardite, abscesso epidural e artrite, estimando-se que cerca de 60% das infecções estejam relacionados a algum tipo de cateter intravascular, deste modo o enfermeiro é responsável pela prevenção, controle, manutenção e avaliação diária para diminuir os números de riscos dos desenvolvimentos das infecções. **Conclusão:** Desta forma, os cuidados de enfermagem são de extrema importância, para que os pacientes possam ter uma melhora em sua qualidade de vida, diminuindo os riscos de complicações e consequentemente internamentos. As atividades realizadas pelos enfermeiros, possuem fundamentação científica e legitima seu uso para a manutenção do CVC.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem 1. Hemodiálise 2. Cateter Venoso Central 3.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÁTICA INTEGRATIVA DE CUIDADO PARA O ALÍVIO DE SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes (carlasandyeli@hotmail.com)*

*Gabriela Fernanda Dos Santos (gabrielaafeernanda8@gmail.com)*

*Maria Eduarda Dos Santos (m.eduarda_16@hotmail.com)*

*Eduarda Augusto Melo (eduardamelo03@gmail.com)*

## RESUMO

**Introdução:** A menopausa é um processo biológico que faz parte do ciclo de vida da mulher. Nesse processo, ocorrem alterações físicas e psicológicas denominadas climatério, que interferem na qualidade e no estilo de vida feminino. Sendo comum a utilização da Terapia de Reposição Hormonal (TRH), contudo esse tratamento, oferece riscos à saúde da mulher, como o Câncer de Mama, sendo necessário o conhecimento de outro método de terapia, para o alívio dos sinais e sintomas (SELBAC, et al, 2018). **Objetivo:** Relatar a importância da acupuntura na menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através de artigos científicos pesquisados na base de dados LILACS, através dos descritores: Acupuntura; Menopausa; Saúde da Mulher; sendo encontrados 19 artigos, que após a utilização dos critérios de inclusão que foram: textos completos, em português e inglês, dos últimos 10 anos, restaram 07 artigos, sendo selecionados 02 para compor esta revisão. **Resultados:** A acupuntura é um método que pode ser usado de forma isolada ou conjunta com outros tratamentos, visando a terapia e a cura de doenças através da harmonização do organismo com aplicação de agulhas. Desta forma a paciente menopausada é beneficiada com a liberação de neurotransmissores e hormônios responsáveis pelo controle das diversas funções físicas e emocionais, tendo em vista estabelecer a harmonia entre o Yin e Yang, assim garantindo maior possibilidades de sucesso para as pacientes durante o tratamento e diminuindo os sinais e sintomas apresentados. **Conclusão:** A acupuntura é um método complementar no qual pode ser usado na prevenção e no tratamento da menopausa, melhorando a qualidade de vida das mulheres, além de regular o funcionamento do organismo como um todo.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Hemodiálise. Cateter Venoso Central.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE A SINDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E PULMONARES

*Brenno Lucas Rodrigues Da Silveira*

*Thuanny Naiara Da Silva Barros*

*Márcia Cardinalle Correia Viana*

*Mayra Vitoria Fernandes Lemos*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio de grande prevalência global caracterizado por períodos de redução ou ausência de fluxo de ar para os pulmões durante o sono, tendo como principais sintomas a fadiga e a sonolência excessiva diurna. Essa condição é bastante prejudicial e pode ser fator de risco para doenças crônicas em diversos sistemas, principalmente o respiratório e cardiovascular. **Objetivo:** Descrever a associação existente entre a síndrome da apneia obstrutiva do sono e as doenças cardiovasculares e pulmonares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed no período de maio de 2022, sendo incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos que abordassem a correlação da SAOS com as doenças cardiovasculares e pulmonares, utilizando os descritores “Sleep Apnea, Obstructive”, “Cardiovascular Diseases” e “Lung Diseases”. Ao total, 244 artigos foram encontrados, 27 selecionados para leitura do resumo, 15 foram lidos na integra e por fim 10 foram incluídos nesse trabalho por critérios de elegibilidade. **Resultados:** As principais doenças relacionadas à apneia do sono são hipertensão arterial sistêmica, hipertensão pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência cardíaca crônica e cardiopatia isquêmica. Os mecanismos fisiopatológicos como variação nas pressões intratorácicas, estresse oxidativo, disfunção endotelial e aumento da atividade simpáticas são fatores relacionados a SAOS. Também foi verificado, que a presença de tais comorbidades associadas à apneia obstrutiva do sono, está relacionada a uma maior taxa de mortalidade. **Conclusão:** Diante disso, nota-se que a síndrome da apneia do sono é um importante problema de saúde pública, pois além de estar cada vez mais presente, a interrupção do sono e a hipóxia intermitente crônica, provocam mecanismos que exacerbam ou até mesmo geram doenças cardiovasculares e pulmonares, piorando a condição do paciente e proporcionando maiores índices de mortalidade.

**Palavras-Chave:** Apneia Obstrutiva do Sono, Doenças Cardiovasculares, Doenças pulmonares

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA ESPLENITE OCASIONADA POR LEISHMANIA SP. EM UM CÃO

*Karim Cristhine Pase Montagnini*

*Juliana Das Chagas Goulart*

*Joana Cristina Smaha De Jesus Lima*

*Crisan Smaniotto*

*Alessandra Da Cruz*

*Vinicius Dahm*

*Pietra Malu Franzener Detoni*

*Amália Ferronato*

*Lorena Dos Santos Pinheiro*

*Aline De Marco Viott*

## RESUMO

A leishmaniose é uma enfermidade ocasionada por protozoários do gênero Leishmania sp., transmitida através da picada das fêmeas dos flebotomíneos e é classificada em leishmaniose tegumentar americana e leishmaniose visceral, sendo esta última de grande relevância para a saúde pública por se tratar de uma zoonose e possuir os cães como reservatórios. Estes, são as principais fontes de infecção dos flebotomíneos em área urbana, demonstrado assim sua importância no ciclo de transmissão da doença ao homem. Quando acometidos, apresentam diversas manifestações clínicas: lesões cutâneas, oculares, linfadenomegalia periférica generalizada, perda de peso, palidez de mucosas, esplenomegalia, claudicação e artralgia. O baço, por sua vez, apresenta-se macroscopicamente com a cápsula espessada por um tecido brancacento e sufusões multifocais; microscopicamente, dentre as alterações, pode-se observar periesplenite fibrosante, esplenite, atrofia da polpa branca e amastigotas presentes no interior de macrófagos. Logo, relata-se os aspectos histopatológicos de Leishmania sp. no baço de um canino, diagnosticado na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. Um canino, fêmea, da raça Schnauzer, com 13 anos de idade, apresentou inapetência há quatro dias e ao realizar exames complementares, constatou-se esplenomegalia na avaliação ultrassonográfica. Diante deste quadro, realizou-se esplenectomia total e parte do órgão foi encaminhado para a realização do exame histopatológico. Macroscopicamente, o fragmento media 4,6x2,9x2cm e apresentava a cápsula fibrosa e irregular; ao corte, era firme e possuía áreas multifocais esbranquiçadas. Microscopicamente, observou-se infiltrado inflamatório multifocal moderado a acentuado de histiócitos, plasmócitos e macrófagos pelo parênquima (esplenite), associado a presença moderada de estruturas amastigotas de 1 a

2µm de diâmetro com presença de cinetoplasto no citoplasma de macrófagos (compatíveis com Leishmania sp.) e espessamento difuso acentuado da cápsula esplênica, com deposição de tecido conjuntivo fibroso (fibrose). Diante dos achados, o diagnóstico foi compatível com esplenite em decorrência da infecção por Leishmania sp. Assim sendo, ressalta-se a importância da leishmaniose como diagnóstico diferencial em casos de esplenomegalia e da histopatologia como ferramenta de diagnóstico. Ainda, por se tratar de uma zoonose cujo principal reservatório urbano é o cão, é importante o relato de sua ocorrência nesses animais, para a obtenção de dados epidemiológicos.

**Palavras-Chave:** Canino, diagnóstico, leishmaniose.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A PROPOSTA DE INTRODUÇÃO DE UM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

*Mariana Freitas*


## RESUMO

**Introdução:** a área de saúde é uma das mais críticas do Brasil e os avanços em Tecnologia da Informação são essenciais para a disseminação do conhecimento médico melhorando a assistência ao paciente, além de diminuir o risco de erros. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um banco de dados de informações sobre a história clínica do paciente com objetivo de permitir o armazenamento e a recuperação de eventos clínicos de forma que todos os profissionais de saúde possam ter acesso. **Objetivo:** identificar os problemas vivenciados pelos médicos e enfermeiros na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e desenvolver um sistema eletrônico (protótipo) para a documentação de dados na UPA. **Metodologia:** a pesquisa ocorreu na UPA localizada no município de Duque de Caxias no estado do Rio de Janeiro. Instituição pública de média e alta complexidade, que atende somente ao público infantil. Realizou -se coleta de dados para identificar os principais problemas enfrentados pelos profissionais, onde foram entrevistados 8 profissionais. Na segunda etapa foi criado um protótipo no Excel com os dados que constavam no prontuário em papel para que fosse testado no local pesquisado. **Resultado:** foi possível perceber que, o uso do protótipo trouxe impactos positivos como melhora do acesso e a qualidade das informações, organização das tarefas e facilidade de monitoramento do paciente, gerando uma melhor qualidade na assistência. As opiniões dos profissionais entrevistados corroboram as vantagens do PEP apontadas em outros trabalhos, como captura automática de dados e organização dos dados, além da melhora na assistência. O acesso à pesquisa é apontada como principal vantagem do PEP pelos médicos entrevistados em alguns trabalhos. Como desvantagens foi apontado possíveis falhas no sistema, como problemas no computador e de rede, além de aumentar o tempo do atendimento, esse último acredita -se por falta de adaptação ao novo protótipo. O trabalho pretende, através dos resultados, incentivar novas pesquisas sobre o assunto, de forma a amenizar seus impactos negativos e aumentar os impactos positivos, permitindo aos profissionais e às instituições de saúde tirar proveito de todos os seus benefícios e melhorar a assistência prestada à saúde da população.


**Palavras-Chave:** Registros eletrônicos de saúde. Emergências. Tecnologia da informação

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MOBILIDADE FUNCIONAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Brena Da Silva Lima*

*Marcus César Silva De Morais*

## RESUMO

**Introdução:** A morbidade materna grave é considerada um problema de saúde pública que consiste num estado de quase morte devido a complicações advindas da gestação, parto ou puerpério. A gestação induz alterações fisiológicas em diversos sistemas para o adequado desenvolvimento gestacional. Essas alterações podem exacerbar doenças preexistentes, ou favorecer complicações no ciclo gravídico-puerperal que podem evoluir com hemodinâmica instável e necessitar de cuidados intensivos. **Objetivo:** Analisar a mobilidade funcional de gestantes e puérperas na Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica para obter resultados acerca da problematização, por meio da pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, no período de março de 2022, utilizando os descritores: Gestação; Complicações; Funcionalidade; e Unidade de Terapia Intensiva. Foram selecionados 9 artigos completos, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos e que abordassem a temática do estudo. **Resultados:** Dentre as complicações advindas do ciclo gravídico-puerperal, ressalta-se a Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), que engloba a hipertensão crônica, pré eclâmpsia e eclâmpsia, e é caracterizada por níveis pressóricos maiores ou iguais a 140x90 mmHg, apresentando caráter multissistêmico e alto índice letal. Outrossim, o agravo da pré eclâmpsia ou da eclâmpsia que evolui com hemólise, plaquetopenia e altas concentrações de enzimas hepáticas caracterizam uma afecção chamada Síndrome de HELLP, potencialmente fatal, e diretamente relacionada ao índice de morbimortalidade perinatal. De forma mais abrangente, os estudos apontam que as doenças de cunho hipertensivo, hemorrágico, e quadros infecciosos são as principais responsáveis pelas internações de gestantes e puérperas em unidades de terapia intensiva. **Considerações Finais:** Os estudos evidenciam que pacientes clinicamente graves e/ou hemodinamicamente instáveis que são admitidas na UTI, dependendo do tempo de internação tendem a desenvolver complicações funcionais em decorrência do imobilismo prolongado, a exemplo da fraqueza muscular adquirida na UTI, juntamente com a diminuição da massa muscular, força e resistência, resultando na diminuição da capacidade funcional.

**Palavras-Chave:** Ciclo Gravídico-Puerperal. Complicações. Funcionalidade

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DA SHANTALA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CRIANÇAS

*Gabriela Fernanda Dos Santos*

*Carla Sandyele Tavares Galvão De Pontes*

*Maria Eduarda Dos Santos*

*Eduarda Augusto Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A Shantala é uma técnica de massagem terapêutica aplicada em crianças, sua descoberta foi na Índia e universalizada por meio da publicação do livro intitulado “Shantala” (1976), pelo médico francês Frédérick Leboyer (COSTA, G.A. 2012). A massagem é uma forma de expressar as emoções sem o uso de palavras, é um recurso terapêutico de baixo custo capaz de produzir vários benéficos para a saúde da criança. **Objetivo:** Relatar a importância da Shantala na promoção da saúde para crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Criança, massagem e prática integrativas, com o conector booleano AND. Realizada uma busca ativa de artigos científicos na BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos das bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, após a triagem de texto completo em inglês, espanhol e português, dos anos de 2017 a 2022, foram encontrados 10 artigos, após a leitura do título e resumo, foram selecionados 3 para compor essa revisão. **Resultados:** A indicação da shantala em bebês é a partir de 40 dias de vida, e podendo ser realizada durante todo o seu crescimento. A aplicação da técnica é acessível e não possui custos, requer tempo e o uso das mãos, faz-se através de movimentos aplicados no corpo da criança. O ambiente deve estar tranquilo, sem barulhos, sendo esses os fatores que irão proporcionar sensação de calma e relaxamento na criança (MOTTER et al, 2018). A Shantala traz vários benefícios como: melhora do desenvolvimento motor, proporciona o vínculo mãe-pai e bebê, promove interação familiar, alivia cólicas, tranquiliza o sono, estimula a maturação do sistema nervoso por meio da função tátil e o desenvolvimento do sistema sensitivo (CAANAN, R.C.V.; et al 2020). **Conclusão:** Deste modo, percebe-se que a shantala traz diversos benefícios na promoção à saúde da criança, favorecendo a quem realiza e quem recebe a massagem, a sensação do toque, do afeto, construção do vínculo, além de ser uma técnica fácil, prática e sem nenhum custo. Torna-se necessário mais pesquisas sobre a técnica, pois ainda é escasso na literatura sobre essa temática.

**Palavras-Chave:** Massagem 1; Pediatria 2; Práticas Integrativas 3.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM LABORATÓRIO PRIVADO DE ANÁLISES CLÍNICAS

*Maria Elenice Felicio Pereira*

*Adriana Rodrigues Alves*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** O estágio é essencial para formação profissional, pois leva o aluno acostumar-se com o ambiente de trabalho, colocando em prática seus próprios limites e conhecimentos. Um desses campos de estágio durante a formação do farmacêutico generalista é as análises clínicas. Onde o acadêmico tem a vivência da rotina laboratorial, que tem início com a coleta biológica até a elaboração de laudos emitido pelo farmacêutico responsável pelo laboratório. **Objetivo:** Relatar a experiência no estágio supervisionado de análises clínicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência referente ao estágio IV em análises clínicas, que aconteceu no segundo semestre de 2021, com carga horária de 165 horas e sob acompanhamento de um farmacêutico habilitado. Na primeira semana foi possível acompanhar toda rotina do laboratório divido nas 3 fases: pré-analítica, analítica e pós analítica. A partir da segunda semana, ao chegar no laboratório era realizado a paramentação, preparo dos equipamentos e bancada antes do início de trabalho. Posteriormente, seguia-se para setor de coleta para recolher os materiais biológicos e as guias contendo as informações sobre os pacientes. Na sala de análises era possível acompanhar o passo a passo de exames como hemograma, urina, parasitológico de fezes, tipagem sanguínea, beta HCG, COVID-19, HIV, PCR, VDRL e o processo automatizado na realização dos exames bioquímicos. Além da parte técnica, foi possível acompanhar a análise microscópica de algumas amostras biológicas e a conduta correta para emissão dos laudos laboratoriais. **Resultados:** Durante o estágio pode-se observar a importância de uma adequada coleta e preparação das amostras para que se tenha resultados isentos de erros. Essa experiência foi de grande relevância para adquirir competências e habilidades práticas e poder constatar o grau de responsabilidade do farmacêutico. **Conclusão:** Foi possível notar a relevância do estágio para complementar a teoria ministrada na faculdade. Ademais, permitiu adquirir confiança no manejo dos instrumentos e conhecimento sobre exames importantes para diagnóstico de problemas de saúde. Evidenciando a importância do estágio em análises clínicas para a formação do futuro farmacêutico.

**PALAVRAS-CHAVES:** Habilidades. Práticas. Farmacêutico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

*Adriana Rodrigues Alves*

*Maria Elenice Felicio Pereira*

*Maria Rafaela Da Silva Camelo*

*Chrisleny Aguiar Nobre*

## RESUMO

**Introdução:** A área de análises clínicas é uma das principais habilidades desenvolvidas pelo farmacêutico, sendo esse profissional o responsável pela qualidade e garantia de resultados fidedignos, que contribuem no diagnóstico e rastreamento de patologias, dessa forma, o conhecimento teórico aliado as práticas. **Objetivo:** Descrever a experiência relacionada as atividades desenvolvidas no decurso do estágio curricular em um laboratório de análises clínicas na cidade de Guaraciaba do Norte - Ce. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, retrospectivo, relacionado ao estágio curricular (165 h), realizado no laboratório privado de análises clínicas, em Guaraciaba do Norte, entre novembro de 2021 a janeiro de 2022. **Resultados:** Ao longo do estágio, foi possível vivenciar a rotina do profissional farmacêutico em diferentes setores do laboratório. Na área de hematologia, o acadêmico desenvolveu habilidades para análise microscópica, preparação e coloração de lâminas e análises em equipamentos semi-automatizados. Na urinálise, foi realizada a análise física, química e microscópica do sedimento. Já as análises bioquímicas eram todas automatizadas, o material do paciente era centrifugado e o soro analisado. Durante o estágio, o acadêmico foi orientado e acompanhado no desenvolvimento das atividades do laboratório, bem como, o recebimento do material, organização, divisão, preparação da amostra e análise. **Conclusão:** O estágio curricular em análises clínicas mostrou-se de suma importância para o discente de farmácia, uma vez que permitiu o desenvolvimento de habilidades e competências complementares a teoria e essenciais para a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Atividades curriculares. Habilidades. Farmacêutico

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RAIVA HUMANA E ANIMAL NO BRASIL: UMA REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA

*Maria Carolina Dos Santos*

*Victória De Andrade Coelho*

*Erica Etelvina Viana De Jesus*

## RESUMO

A raiva é uma zoonose endêmica no Brasil e de grande impacto na Saúde Pública. Seu ciclo urbano envolve a transmissão por cães e gatos e tem sido satisfatoriamente controlado pelas campanhas de vacinação. Entretanto, a transmissão que abrange o ciclo silvestre possui um controle mais difícil, uma vez que inclui morcegos hematófagos, reservatórios silvestres do vírus e animais domésticos criados em propriedades rurais. Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar, por meio de uma revisão de literatura, uma reflexão sobre a importância das abordagens da Saúde Única para adoção de medidas efetivas e integradas de controle da raiva humana e animal no Brasil. A Saúde Única considera a existência de uma relação indissociável entre a saúde humana, animal e do meio ambiente para o estabelecimento de estratégias de controle de enfermidades. Quando esse princípio é considerado no contexto epidemiológico da raiva, observa-se que o risco de infecção aumenta proporcionalmente com a intensificação das interferências humanas no ecossistema, como a realização de queimadas, desmatamentos e exploração agropecuária. Isso ocorre, pois essas intervenções favorecem a migração e adaptação de morcegos hematófagos e dos reservatórios naturais do vírus para uma convivência muito próxima da população humana e seus animais domésticos. Dessa forma, para o estabelecimento de programas de controle que se mostrem efetivos a longo prazo, se faz necessária a formação de equipes multidisciplinares voltadas também à gestão ambiental. A essas equipes caberia a execução de programas de educação em saúde, a detecção precoce de casos de raiva em animais domésticos e silvestres, bem como o monitoramento das populações de morcegos e mapeamento das áreas de maior risco. Adicionalmente, após a identificação de casos, competiria a equipe a aceleração dos processos de notificação aos sistemas de vigilância em saúde e a célere instauração de campanhas de vacinação em massa para bloqueio do foco da doença. Portanto, para o aprimoramento das políticas públicas de enfrentamento da raiva no Brasil, se faz necessário o planejamento de ações multidisciplinares que considerem as transformações ambientais intensificadas nos últimos anos e suas consequências, visando a redução do número de casos humanos e animais da doença.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública, Controle ambiental, Zoonose

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# UTILIZAÇÃO DAS ESCALAS FUNCIONAIS POR FISIOTERAPEUTAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

*Mayra Vitoria Fernandes Lemos*

*Brenno Lucas Rodrigues Da Silveira*

*Thuanny Naiara Da Silva Barros*

*Márcia Cardinalle Correia Viana*

## RESUMO

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é dedicada à assistência a pacientes críticos e que estão suscetíveis a várias disfunções, tendo como fatores contribuintes: a imobilidade no leito, tempo de internação e de ventilação mecânica. As escalas funcionais são ferramentas utilizadas pelo fisioterapeuta para a mensuração efetiva da condição funcional do paciente critico, visto que a repercussão funcional pós internação na UTI é um problema de saúde pública, e perante a essa problemática, estudos que abordem formas de avaliação e prevenção dessas sequelas são de grande importância. **Objetivo:** Descrever a utilização das escalas funcionais utilizadas por fisioterapeutas em unidades de terapia intensiva adulto. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed e Google Acadêmico no período de maio de 2022, sendo incluídos na pesquisa artigos publicados nos últimos 5 anos que abordassem a utilização das escalas funcionais no ambiente de terapia intensiva. Ao total, foram 403 artigos encontrados, 382 foram excluídos por fuga ao tema proposto, 26 artigos foram lidos na integra e 12 artigos foram incluídos nesse estudo por critérios de elegibilidade. **Resultados:** As escalas mais utilizadas em UTI são: a Intensive Care Unit Mobility Scale (IMS), Perme Intensive Care Unit Mobility Score ou Escala Perme, Manchester Mobility Score, Surgical Intensive Care Unit Optimal Mobilization Score (SOMS), Functional Status Score for the Intensive Care Unit (FSS-ICU), Physical Function Intensive Care Unit Test (PFIT), Chelsea Critical Care Physical Assessment Tool (CPAx). Dentre essas, as mais relatadas são a escala IMS e a Perme, sendo a IMS para avaliar a mobilidade funcional com rapidez e praticidade, já a Perme, avalia também a capacidade física, função mental e barreiras para a mobilização. **Conclusão:** Diante disso, é perceptível a importância da utilização das escalas funcionais para condução de um plano terapêutico adequado e eficaz para pacientes críticos.

**Palavras-Chave:** Unidade de Terapia Intensiva, Escalas Funcionais, Fisioterapeutas.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRINCIPAIS FATORES QUE ALTERAM A QUALIDADE DO CUIDADO SEGURO NA ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL

*Ana Vitória Costa Lima*
*Samuel Carlos Tomaz*
*Mara Danielly Barbosa De Souza*
*Glícia Uchôa Gomes Mendonça*

## RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente corresponde a um agrupamento de ações que visa à redução de danos evitáveis e desnecessários ao paciente. A Atenção Primária à Saúde (APS) não está isenta desses eventos, mesmo sendo considerado um ambiente seguro. **Objetivo:** Descrever por meio da literatura científica os agentes que mais modificam a qualidade da assistência segura na Atenção Básica do Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em maio de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE e COLECIONASUS. Utilizou-se a estratégia de busca Qualidade da Assistência à Saúde AND Segurança do Paciente AND Atenção Primária à Saúde. De início, foram identificados 19 documentos. Ampliaram-se os filtros: texto completo disponível para download, idioma português e ano (2017-2022), obtendo-se 11 estudos. Utilizou-se como critério de inclusão os documentos que versassem sobre a temática e foram excluídos os estudos de revisão. No fim, obteve-se 8 artigos para leitura na íntegra e extração dos resultados que compõem esta pesquisa. **Resultados:** No Brasil, a cultura de segurança do paciente na APS ainda é falha, principalmente quando comparada à área hospitalar. A falta de comunicação entre os profissionais, sobrecarga de trabalho, poucos membros na equipe, ausência de qualificação profissional acerca do assunto, ausência de recursos e excesso de confiança são alguns dos fatores causadores da diminuição da qualidade do cuidado seguro. Levando em consideração esses motivos, constatou-se que a falta de comunicação é a razão mais comum que leva ao acontecimento dos incidentes, assim contribuindo para uma cultura de segurança negativa, onde a ocorrência desses fatores propicia a vulnerabilidade dos pacientes a eventos adversos. A elaboração de novas ações e estratégias se faz necessária para a resolução da problemática a fim de garantir o cuidado seguro a partir de ações que previnam o advento de danos desnecessários. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com isso, observou-se que é indispensável uma maior qualificação profissional, além da comunicação eficiente entre a equipe, no sentido de sensibilizar e capacitar os mesmos para a realização de uma assistência efetiva em que a segurança do paciente seja vista também como uma perspectiva central do cuidado.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, Segurança do paciente, Qualidade da assistência à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÉ-NATAL: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL

*Cláudio Igor Maximo Mendes*

*Edvania Honorio Braz*

*Gersila Braga Batista De Souza*

*Maria Rozivanha Bernardina De Amorim*

*Ronnaby Vicente De Araujo*

*Vangleilson Diniz Morais*

## RESUMO

**Introdução:** A gravidez é uma experiência complexa com aspectos diferentes para cada mulher. Além da dimensão biológica é um processo social que envolve o coletivo, mobilizando a família e o meio, em que a mulher está inserida. Inúmeras mudanças físicas e psicológicas acontecem durante a gestação que corroboram em modificações do organismo materno, a fim de prepará-lo para a gestação e para o parto. Dessa forma, as mudanças fisiológicas e emocionais, e, consequentemente, sua interação com o mundo, necessitam de um acompanhamento adequado proveniente dos profissionais de saúde e da família da gestante, pois a tornam suscetível a riscos e a desconfortos, gerando possíveis complicações para a mãe e para o feto. **Objetivo:** Associar a importância da qualidade da assistência pré-natal à melhores desfechos perinatais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo, do tipo revisão literária, de abordagem qualitativa, elaborada a partir de materiais já publicados, constituído de artigos e periódicos encontrados nas bases de dados eletrônicos, disponíveis na internet: SCIELO, LILACS, BVS e Google Acadêmico. **Resultados:** Os altos índices de mortalidade materna e neonatal e as taxas crescentes de cirurgia cesariana dos últimos anos evidenciam a necessidade de colocar em discussão o modelo de atenção obstétrica e neonatal hegemônico no país. Apesar do avanço na melhoria da atenção ao pré-natal, parto e nascimento, fruto de uma série de esforços e iniciativas dos governos e da sociedade, a redução da morbimortalidade materna e neonatal permanece como um desafio. **Considerações finais:** Considera-se uma atenção pré-natal de qualidade aquela com início precoce, periódica, completa e com ampla cobertura. O início do acompanhamento no primeiro trimestre da gestação permite a realização oportuna de ações preventivas, de diagnósticos mais precoces e de ações de promoção à saúde. Além disso, possibilita a identificação, no momento oportuno, de situações de alto risco que envolve encaminhamentos para outros pontos da atenção, para melhor planejamento do cuidado.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, Cuidado pré-natal, Obstetrícia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FRENOTOMIAS EM RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO

*César Luis Porpino Santos Da Silva Júnior*

*Ana Carolina Amorim De Sousa Lopes*

*Andressa Nascimento De Souza*

*Iram Siqueira Pereira*

*Matheus Da Silva Silveira*

*Osvaldo Marques Bezerra Junior*

*Viviane Fernandes De Medeiros*

*Raissa Afonso Da Costa*

## RESUMO

**Introdução:** no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), os cirurgiões-dentistas avaliam o frênulo lingual dos recém-nascidos (RN) cotidianamente. Quando é detectada uma alteração, indica-se a frenotomia, que consiste numa incisão no frênulo, no sentido anteroposterior, sem remoção de tecido, que visa facilitar a amamentação, essencial nos seis primeiros meses de vida do RN. **Objetivo:** relatar a experiência do procedimento de frenotomia em RN do HUAB. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca das frenotomias realizadas em RN do HUAB. **Resultados:** na prática cotidiana, quando há o diagnóstico de frênulo lingual alterado, os cirurgiões-dentistas do HUAB solicitam hemograma e coagulograma, assim como levantam o histórico médico-familiar, com o intuito de se investigar alguma discrasia sanguínea. Quando esses resultados são favoráveis à realização do procedimento, os profissionais dão as orientações para os responsáveis sobre o passo a passo e os benefícios da frenotomia, que fazem a autorização através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No ambulatório do HUAB, inicialmente é feita a estabilização protetora do RN, envolvendo-o com uma manta, modulada no formato de “charuto”, seguida pela secagem do frênulo e aplicação de anestésico tópico. Após dois minutos, é feita uma incisão no frênulo com a ponta romba de uma tesoura clínica e realizada a divulsão com auxílio de gaze estéril, que objetiva também promover hemostasia pela compressão digital. Ao concluir, a equipe aconselha a mãe a amamentar o RN, pela ação hemostática que o leite materno promove. À medida em que isso ocorre, são feitas as orientações pós-operatórias, principalmente sobre uma sensação transitória de confusão na pega ao seio, por conta da anestesia, e a necessidade de fazer movimentos de elevação da língua para acostumar à maior mobilidade adquirida. **Considerações finais:** a frenotomia é um procedimento que visa a correção do frênulo lingual alterado e que possibilita essencialmente benefícios à amamentação, que são observados nos RN do HUAB, tendo

em vista a melhora na pega ao seio e, consequentemente, na sucção do leite materno, o que colabora para menos chance de desmame precoce e de perda dos benefícios do leite materno para o crescimento e desenvolvimento do neonato.

**Palavras-Chave:** Cirurgião-Dentista, Pré-Natal, Anquiloglossia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

*Thuanny Naiara Da Silva Barros*

*Brenno Lucas Rodrigues Da Silveira*

*Mayra Vitoria Fernandes Lemos*

*Márcia Cardinalle Correia Viana*

## RESUMO

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva (UTI) é um ambiente assistencial para pacientes críticos que precisam de suporte à vida. Alguns pacientes que evoluem com maior permanência na UTI, repercutem com prejuízos que impactam diretamente na capacidade funcional e imobilismo. O fisioterapeuta compõe a equipe multidisciplinar, sendo o responsável pela avaliação e diagnóstico cinético-funcional objetivando diminuir os riscos do imobilismo. Nesse cenário, a utilização de escalas funcionais, dentre elas a escala IMS, é fundamental para avaliar a mobilidade funcional de pacientes críticos na UTI. **Objetivos:** Descrever como se encontra a mobilidade funcional de pacientes críticos em UTI adulto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos bancos de dados eletrônicos PubMed e Scielo, no período de maio à junho de 2022, utilizando os descritores "Functional Status", "Intensive Care Units" e "Physical Therapy", sendo incluídos na pesquisa estudos publicados nos últimos 5 anos, que abordassem em seus resumos a avaliação da mobilidade de pacientes internados em UTI através de escalas funcionais. Ao total, foram encontrados 46 estudos, 12 foram selecionados para leitura do resumo, 9 foram lidos na integra e por fim 4 estudos foram incluídos nesse trabalho por critérios de elegibilidade. **Resultados:** A avaliação da mobilidade funcional e das incapacidades decorrentes da internação na UTI deve levar em consideração tanto a disfunção apresentada pelo indivíduo quanto a limitação de atividades e restrição em participação social e fatores ambientais. Os estudos mostram que pacientes clínicos possuem um maior tempo de internação comparado aos pacientes cirúrgicos. A maioria dos pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva evolui com déficit de mobilidade. Recentes evidências científicas indicam que as práticas de mobilização precoce minimizam prejuízos na mobilidade funcional dessa população de pacientes. **Conclusão:** Pacientes com reduzida mobilidade na UTI apresentam mais chances de evoluir para óbito e menos chance de receber alta hospitalar.

**Palavras-Chave:** Estado funcional, Terapia Intensiva, Fisioterapia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CADERNETA DA GESTANTE: ATUALIZAÇÕES NO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO

*César Luis Porpino Santos Da Silva Júnior*

*Ana Carolina Amorim De Sousa Lopes*

*Andressa Nascimento De Souza*

*Iram Siqueira Pereira*

*Matheus Da Silva Silveira*

*Osvaldo Marques Bezerra Junior*

*Viviane Fernandes De Medeiros*

*Raissa Afonso Da Costa*

## RESUMO

**Introdução:** a caderneta da gestante é um material produzido pelo Ministério da Saúde que visa o acompanhamento da mulher na gestação, no parto e no puerpério, como um instrumento interativo, de caráter informativo e de registro, construído para guiar a atuação dos profissionais da saúde. Nela, o acompanhamento odontológico compõe uma etapa a ser realizada no contexto dessa equipe multiprofissional assistente à mulher, buscando a integralidade do cuidado. Em 2022, os órgãos deliberativos fizeram a apresentação de uma nova caderneta a ser utilizada nos equipamentos e dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** apresentar as atualizações no acompanhamento odontológico da caderneta da gestante e suas implicações. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo-convencional, acerca da análise crítica da nova caderneta da gestante. **Resultados:** na seção destinada à Odontologia, na caderneta da gestante publicada em 2016, tem-se um exame odontológico centrado nas necessidades dentárias, com o registro simplificado da presença ou não de gengivite/periodontite. Nesse material, o destaque é para os procedimentos restauradores ou de exodontia, desconsiderando a atenção ao exame das estruturas de suporte aos elementos dentários, que, quando diante de um quadro de inflamação, podem acarretar em danos ao saudável decorrer da gestação, pela liberação de citocinas/mediadores inflamatórios na circulação materno-fetal. Com a atualização da caderneta, em 2022, passa a contemplar o registro da presença de biofilme dentário visível, de sangramento espontâneo, de sangramento à sondagem, de cálculo dentário, de mobilidade e de perda de inserção dentária, o que permite uma visão mais ampliada dos diagnósticos do ambiente bucal da gestante, estando também compatível com as evidências científicas atuais que relacionam as doenças periodontais ao parto prematuro e ao RN com baixo peso. Com esses dados registrados, o cirurgião-dentista pode planejar melhor as intervenções odontológicas necessárias, que vão possibilitar um

melhor contexto de saúde para o binômio mãe-bebê. **Considerações finais:** a atualização no acompanhamento odontológico na caderneta da gestante de 2022 contempla um exame clínico mais minucioso, que se pauta em evidências atuais, e garantem uma maior integralidade do cuidado em saúde, tanto para a gestante e futura puérpera, quanto para o neonato vindouro.

**Palavras-Chave:** Gravidez, Pré-Natal, Cirurgião-Dentista.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O PAPEL DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO TRATAMENTO DOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS ALIMENTARES

*Renata Mendes Bentes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/189**

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os Transtornos Alimentares caracterizam-se por uma perturbação no comportamento alimentar, com excessiva preocupação em relação à forma e a massa corporal, que levam o paciente a adotar comportamentos inadequados, dirigidos principalmente à redução de massa corporal. Nos últimos anos, essa patologia têm tido incidência aumentada de modo preocupante e vem representando na atualidade importante causa de morbimortalidade que requer interferência terapêutica multiprofissional. Nessa conjuntura, busca-se trabalhar os transtornos alimentares o papel da Medicina de Família e Comunidade no tratamento. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre os sobre os transtornos alimentares mais comuns e a atenção multidisciplinar necessária, dando ênfase ao papel da Medicina de Família e Comunidade. **Métodos:** Revisão bibliográfica e de artigos científicos relacionados ao tema, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta e listando os pontos mais importantes. **Resultados:** A literatura examinada permitiu a averiguação de que é de fundamental importância que o Médico de Família e Comunidade possua amplos conhecimentos à respeito desses transtornos, e que esse profissional esteja preparado para orientar e prestar assistência clínica eficiente e de qualidade, tanto para os enfermos quanto para seus familiares, com destaque na criação e manutenção de vínculos de confiança, apoio emocional e em orientações sobre a patologia e suas consequências para o organismo. **Conclusões:** Devido à gravidade dos transtornos alimentares, é importante divulgar seus sinais, sintomas e complicações para que as estratégias de promoção e prevenção sejam mais efetivas e eficazes. O papel do profissional médico de família e comunidade na atenção multidisciplinar necessária aos transtornos alimentares é cada vez mais imprescindível para garantir efetividade no tratamento.

**Palavras-Chave:** Transtornos da alimentação. Saúde. Médico de Família e Comunidade.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SEGURANÇA DO PACIENTE: ACESSIBILIDADE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ana Carolina Amorim De Sousa Lopes*

*Antonia Isabelly Monteiro Dos Anjos*

*Thais Marques Lima*

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos houve um movimento mais acentuado de cuidado com o paciente, com ações que promovem redução de riscos para os mesmos dentro das instituições/hospitais. Essas ações são para identificar e analisar eventos adversos e as situações de risco, denominado Segurança do Paciente. Um dos problemas nessa questão é a acessibilidade deficitária, muitas vezes por barreiras arquitetônicas, e que expõe o paciente ao Risco de Queda. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de saúde no setor odontológico quanto as inadequações da estrutura física do ambiente e sua influência no atendimento aos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por residentes a partir das suas experiências no setor de odontologia de um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte, no ano de 2022. Foi realizado uma revisão de literatura sobre as normas de acessibilidade para serviços de saúde público, observação da estrutura física e funcional do setor, e verificação do atendimento aos pacientes, associando os campos: teórico e prático. **Resultados:** O setor de odontologia localiza-se em um container, externo ao hospital, não conectado ao ambiente interno e possui um trajeto obstruído devido ao desnível entre a calçada e a rua (constituída de paralelepípedo). Também foi observado que o setor possui somente uma única entrada e saída, a qual também tem um desnível de piso, necessitando de um batente removível para subir e descer. Todos os pontos observados estão em desacordo com a NBR 9050/ABNT, que garante acessibilidade a edificações e espaços urbanos. Evidenciando que o setor não possui acessibilidade e impossibilita o atendimento a todos os usuários, bem como a garantia da segurança do paciente. **Conclusão:** É necessária uma conscientização dos gestores da instituição para a melhoria do setor de odontologia, assegurando a acessibilidade a todos os usuários, bem como diminuindo o risco de queda e segurança do paciente.

**Palavras-Chave:** Risco de Queda, Barreiras, Odontologia

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A RELAÇÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Camilla Alencar Costa De Almeida*

*Anna Eduarda Linhares Rodrigues*

*Viviane De Sousa Santos*

*Margarida Ursulino Barbosa*

*Victoria Aves Pinho*

*Aneliza De Fátima Figueredo Lima*

*Tarcisio Dos Santos Silva*

*Paulo Henrique Oliveira Silva*

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um transtorno que atinge cerca de 2,5% de indivíduos na população geral de início agudo que se acredita ser causado por uma resposta autoimune à infecção por estreptococos do grupo A (GAS). As crianças pequenas têm sido descritas como tendo um início súbito desses sintomas neuropsiquiátricos temporariamente associados ao GAS, mas sem evidências de febre reumática. Esta apresentação de TOC e tiques foi denominada distúrbios neuropsiquiátricos autoimunes pediátricos associados a estreptococos (PANDAS). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever a relação do transtorno obsessivo-compulsivo e infecções estreptocócicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 90 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “obsessive-compulsive disorder”, “streptococcal infections”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** O TOC é caracterizado por pensamentos obsessivos e rituais compulsivos. O TOC tem uma prevalência estimada ao longo da vida de 2,3% e está associado a comorbidade substancial. Entre as crianças, o TOC é uma doença psiquiátrica comum e o TOC de início precoce está associado a uma alta carga familiar e muitas vezes com transtornos de tiques. A etiologia do TOC é desconhecida, mas algumas evidências sugerem que certos casos de TOC podem ser de natureza autoimune ou desencadeados por infecção estreptocócica. **Conclusão:** A etiologia do TOC e processos imunológicos ainda não é esclarecida, porém muitos estudos apontam sua relação com infecções por estreptococos do grupo tornando necessário compreender

a relação entre os dois para facilitar o diagnóstico precoce e o tratamento.

**Palavras-Chave:** Tratamento, fisiopatologia, etiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# OFICINAS EDUCATIVAS PARA GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE TÓPICOS PRINCIPAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS

*Larissa Dalolio Valente*

*Anália Rosário Lopes*

## RESUMO

**Introdução:** O tema cuidado paliativo tem se tornado uma necessidade na área da saúde, visto a ascensão das doenças que ameaçam a vida e seu consequente contexto de finitude e morte. Além disso, com a pandemia do SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, muitas pessoas perderam a vida e suas famílias ficaram desamparadas diante da morte. Sendo assim, os Cuidados Paliativos ganharam ainda mais importância e necessidade. No entanto, sua prática ainda é vista com estranheza por muitos profissionais, estudantes da área de saúde e também pela população. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de oficinas educativas para graduandos da saúde sobre tópicos principais em Cuidados Paliativos. **Métodos:** As oficinas serão voltadas para acadêmicos que tenham em sua formação a temática cuidados paliativos como área de possível atuação. As oficinas ocorrerão em 3 ciclos, sendo cada ciclo composto de cinco aulas de 4 horas cada uma. Serão abertas 40 vagas por ciclo, contabilizando um total de 120 pessoas contempladas, 15 aulas e 60 horas. Nas oficinas serão utilizados alguns instrumentos e procedimentos, como: exposições orais com auxílio de slides e imagens, apresentação de peças teatrais desenvolvidas por um grupo de teatro da universidade, rodas de conversas e atividades problematizadoras para melhor compreensão e envolvimento dos participantes. **Resultados:** Visto o andamento atual do trabalho, tem-se como resultados esperados: capacitar discentes sobre temáticas fundamentais em cuidados paliativos; preparar os participantes para trabalharem com doenças sem perspectiva de cura; auxiliar na desconstrução dos estigmas que envolvem essa área médica; ampliar o interesse de futuros profissionais em se especializarem e atuarem em cuidados paliativos. **Considerações finais:** Sendo assim, pretende-se ofertar conhecimentos significativos dentro da temática proposta, a fim de auxiliar futuros profissionais na atuação competente e eficiente em cuidados paliativos.

**Palavras-Chave:** Finitude. Morte. Profissionais de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONSULTAS DE PUERICULTURA COMO FATOR FUNDAMENTAL PARA RASTREAMENTO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Alice Alves Tibúrcio*

*Nicolle Teixeira De Matos*

*Gildiana Ferreira De Carvalho*

*Herlys Rafael Pereira Do Nascimento*

## RESUMO

**Introdução:** As consultas de puericultura são baseadas em um acompanhamento fundamental logo após o nascimento do bebê. Esse acompanhamento consiste em avaliar o crescimento e desenvolvimento de forma precisa e contínua, buscando sempre atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio extracurricular em uma Unidade Básica de Saúde de um município da Região Centro Sul do Ceará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, utilizando metodologia observacional, realizado no período de setembro a dezembro de 2021, durante a realização das consultas de puericultura. **Resultados:** Observou-se durante as consultas a importância desta avaliação, tendo como objetivo principal o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil nos primeiros meses de vida da criança. De acordo com a vivência, percebeu-se que as mudanças acontecem de forma individual e rápida, ressaltando a singularidade da abordagem. Diante disso, a consulta torna-se essencial para todas as crianças, tornando-se um momento ímpar na atuação do enfermeiro na promoção e cuidado em saúde junto à família e a criança. Faz-se necessário manter as orientações e observações dos fatores de risco, ressaltando para a ênfase do marco do desenvolvimento do bebê, fundamentais para o desenvolvimento, orientando para a identificação precoce de onde a observação do profissional e o tratamento podem ser iniciados de forma precoce para minimizar danos no processo de desenvolvimento cognitivo e motor, visando sempre proporcionar condições de saúde necessárias para a criança. Durante as consultas enfatizou-se a importância na assiduidade das consultas e do vínculo profissional e familiar, garantindo um acompanhamento efetivo e acesso a um controle da imunização na primeira infância, diminuindo riscos na falha da cobertura vacinal e surgimento de doenças imunopreviníveis. **Conclusão:** O estágio extracurricular foi enriquecedor para a formação acadêmica no campo de atuação, permitindo o desenvolvimento e a configuração de conhecimentos, habilidades e atitudes favorecendo a construção profissional, no desempenho de consultas de puericultura como serviço essencial na atuação profissional do enfermeiro, contribuindo de forma essencial para a promoção da infância saudável.

**Palavras-Chave:** Orientações; Acompanhamento; Consulta de rotina.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BARREIRAS ENCONTRADAS PARA A MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS

*Mayra Vitoria Fernandes Lemos*

*Brenno Lucas Rodrigues Da Silveira*

*Thuanny Naiara Da Silva Barros*

*Maria Socorro Rodrigues Brito*

*Hélia De Castro Pamplona*

*Carla Monica Nunes Pombo*

*Márcia Cardinalle Correia Viana*

## RESUMO

**Introdução:** A mobilização precoce é uma conduta segura e benéfica utilizada nas unidades de terapia intensiva e é definida como a prática contínua e instantânea da fisioterapia em pacientes que precisam de cuidados intensivos, sendo seu principal objetivo minimizar os efeitos deletérios decorrentes do imobilismo no leito. No entanto, é importante identificar as barreiras encontradas para a sua implementação. Dessa forma, podendo ser buscadas estratégias para minimizar esse problema. **Objetivo:** Detectar quais são as barreiras que dificultam ou impossibilitam a mobilização precoce em pacientes críticos. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed no período de maio de 2022, sendo incluídos na pesquisa artigos publicados nos últimos 5 anos que abordassem os obstáculos identificados para a mobilização precoce, utilizando os descritores “Intensive Care Units” e “Early Ambulation” e selecionando apenas artigos com texto completo gratuito. Ao total, foram 84 artigos encontrados, 71 artigos foram excluídos por fuga ao tema proposto, 13 artigos foram lidos na integra e por fim 10 artigos foram incluídos nesse trabalho por critérios de elegibilidade. **Resultados:** De acordo com os artigos escolhidos, foi possível identificar as barreiras mais recorrentes, podendo elas serem divididas em: barreiras relacionadas ao paciente - presença de acessos, instabilidade hemodinâmica, sedação; barreiras relacionadas ao serviço - indisponibilidade de profissionais e de equipamentos, ausência de protocolo e falta de tempo; e barreiras relacionadas ao profissional - menor tempo de experiência em UTI, conhecimento limitado e falta de convicção. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, foi possível reconhecer os principais obstáculos para a implementação da mobilização precoce, sendo esses empecilhos de diversos domínios. Por fim, a solução para a atenuação dessas barreiras se dará através do reconhecimento delas tanto por parte dos profissionais que estão envolvidos no processo de mobilização, quanto pelos coordenadores dos hospitais, culminando, assim, em mais benefícios e melhor assistência aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Mobilização Precoce, Unidade de Terapia Intensiva, Barreiras.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Sarah Vitória Floriano De Sousa*

*Beatriz Caroline Leão Lima*

*Maria Clara Rodrigues De Abreu*

*Andressa Dâmaras Freitas Feitosa*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo uterino é um dos tipos de câncer mais comum na população feminina. Constitui um sério problema de saúde pública mundial, em especial nos países menos desenvolvidos, em parte devido à desinformação e a deficiência da cobertura de Saúde Pública. É responsável por 80% desses casos e o Brasil apresenta uma taxa expressiva dessa estatística. A citopatologia é o método de escolha para o rastreio das lesões intraepiteliais precursoras do câncer de colo do útero, além de contribuir no reconhecimento de condições infecciosas e/ou inflamatórias. O exame histopatológico é considerado padrão ouro para o diagnóstico do câncer de colo do útero, permitindo, na prática assistencial, classificar o tipo e grau histológico dos tumores e fornecer embasamento para as decisões clínicas e terapêuticas. **Objetivo:** Analisar literaturas científicas sobre a importância do rastreamento do câncer do colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizando-se buscas na BVS, tendo como auxílio as bases de dados: LILACS e Scielo. Foram encontrados 23 artigos e 4 destes selecionados, sendo como critério de inclusão: artigos em português, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e gratuitos; como exclusão: artigos que não estavam de acordo com a temática abordada. **Resultados:** As recomendações atuais das diretrizes brasileiras para o rastreio do câncer cervical preconizam a realização do exame citopatológico em mulheres dos 25 aos 64 anos de idade. No Brasil, os dois primeiros exames devem ser realizados com intervalo anual e, se ambos os resultados forem negativos, os próximos devem ser realizados a cada 3 anos. O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram ou têm relação sexual. **Conclusão:** Entende-se que é necessária uma atenção consistente em relação à procura, no período ideal, pela realização do exame como forma de rastreio do câncer no colo uterino, visto que esta é uma doença que acomete milhares de mulheres brasileiras.

**Palavras-Chave:** Neoplasia, Papanicolau, Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Adryanne Almeida Santos*

*Suane De Oliveira Rios Barbosa*

*Evellyn Silva Araujo Dos Santos*

*Jucimara Rocha Mendes*

*Jucilene Conceição Santos*

## RESUMO

**Introdução:** O aumento da população com 60 anos ou mais no Brasil tem exigido um olhar diferenciado para a linha de cuidado voltada ao idoso na Atenção Primária a Saúde (APS). O Ministério da Saúde criou a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI) como dispositivo de identificação de vulnerabilidades, capacidade funcional, acompanhamento de doenças crônicas, vacinação e demais aspectos, com intuito de nortear ações sociais e de saúde desse público de acordo com seu grau de fragilidade. Para aperfeiçoar o cuidado integral a pessoa idosa e efetivar a implementação da CSPI foi observado a dificuldade de profissionais da APS em dominar algumas informações e realizar o preenchimento corretamente da caderneta, sendo necessário realizar educação permanente em saúde acerca do instrumento. **Objetivo:** relatar a experiência da capacitação dos profissionais de uma unidade de saúde da família (USF) no município de Mairi – Ba sobre novas formas de implementação e utilização da CSPI. **Metodologia:** A educação permanente em saúde foi realizada em setembro de 2021, tendo como público-alvo a equipe mínima da USF, desenvolvida através da equipe de residência multiprofissional regionalizado em saúde da família, composta por enfermeira, fisioterapeuta, psicóloga, nutricionista e assistente social. O momento foi dividido em apresentação da 5ª edição da CSPI, como preencher os campos de identificação, avaliação da pessoa idosa, como utilizar o protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13), controle das doenças crônicas, calendário vacinal e orientações de como realizar a entrega do instrumento ao usuário. **Resultados:** Houve participação satisfatória dos profissionais da equipe mínima, em sua maioria os agentes comunitários de saúde (ACS) que realizaram a entrega da caderneta no domicílio do idoso e o preenchimento prévio dos dados, orientando os cuidadores, dessa forma, o instrumento teve uma boa aceitação por parte destes usuários facilitando o atendimento na unidade. **Conclusão:** a partir disto notou-se as potencialidades da educação permanente na mudança dos processos de trabalho e enfatizou a eficácia da utilização da CSPI como instrumento para o cuidado integral do idoso.

**Palavras-Chave:** Saúde do idoso. Processo de trabalho. Atenção Básica de Saúde

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL NA HERDABILIDADE DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Isabella Rodrigues Porto*
*Amanda Araujo Dos Reis*
*Liliane Cristina Da Silva Souza*
*Liziane Cristina De Almeida Arruda*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/55**

**RESUMO**

**Introdução:** Os lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória marcada por várias disfunções do sistema imunológico, comprometendo a compreensão de sua etiologia. Assim, suas possíveis causas, entende-se por fatores genéticos somados à exposições ambientais no decorrer da vida, influenciando no desenvolvimento desta doença. Análises epidemiológicas relevantes apontam para o aumento do risco de LES associado a determinadas exposições tóxicas, como tabagismo, e alguns estudos revelam uma associação inversa quando se trata do álcool. **Objetivo:** Analisar como a literatura descreve os potenciais influências da exposição ao tabagismo e uso de álcool no desenvolvimento e agravamento do lúpus eritematoso sistêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de revisão narrativa, classificada como qualitativa através de levantamento bibliográfico mediante consulta eletrônica de artigos disponíveis no PubMed publicados no período de 2012 a 2022, internacionais, durante os meses de novembro a março de 2022. Foram incluídos 12 artigos, coortes e caso-controle, sobre a influência do álcool e o tabagismo em virtude dos lúpus eritematosos. **Resultado e discussões:** Dados dos últimos 5 anos relatam que o tabagismo e álcool são fatores ambientais e que podem ser considerados dentro da herdabilidade do lúpus eritematosos sistêmico, o qual tem um implicância pelo risco dsDNA (DNA de dupla hélice) +LÊS, aumentado entre os fumantes atuais em comparação com os nunca fumantes e um risco reduzido após parar de fumar por mais de 5 anos. O estresse oxidativo proveniente do cigarro é fortemente implicado como potencial patogênico, visto que quanto maior a exposição à fumaça do cigarro maior o risco de LES e assim, há danificação de proteínas e mutações de genes. Já o consumo de álcool é posto como fator de proteção, em moderado uso, em certas pesquisas, e outrora em maior parte é afirmado que não teria associação causal tão forte ao LES. **Conclusão:** É evidente a influência do tabagismo na herdabilidade do lúpus eritematoso sistêmico, destacando a necessidade de aprofundamento nas pesquisas deste tema e a ampliação dessa relação em diferentes populações, principalmente em relação ao consumo de álcool que carece estudos em larga escala que possam sustentar sua relação com o lúpus eritematoso sistêmico.

**Palavras-Chave:** Lúpus eritematoso sistêmico, tabagismo, etanol.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PERFIL BACTERIANO EM HEMOCULTURAS E UROCULTURAS DE UTI EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - EBSERH UNIVASF

*Nária Nívia De Araújo Barbalho Alves*

*Brenda Samara Souza Lima*

*Carine Rosa Naue*

*Jorge Messias Leal Do Nascimento*

*Lilian Filadelfa Lima Dos Santos Leal*

## RESUMO

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são adquiridas durante procedimentos no âmbito hospitalar, sendo as complicações mais frequentes ocorridas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), apresentando altos índices de morbimortalidade. Os tipos mais comuns das IRAS são pneumonias, infecções do trato urinário, infecções sanguíneas e de cortes cirúrgicos. Grande parte das infecções se inicia no tratamento de outras doenças, tornando-se necessário o conhecimento do perfil epidemiológico e de sensibilidade das cepas bacterianas encontradas em cada tipo de infecção, possibilitando uma antibioticoterapia racional. Objetivou-se verificar o perfil bacteriano em hemoculturas e uroculturas de pacientes internados em UTI em Hospital Universitário – EBSERH UNIVASF. Trata-se de uma pesquisa observacional, retrospectiva e descritiva com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados por meio de impressos laboratoriais do próprio serviço do período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020. Foram analisadas através dos laudos microbiológicos: setor de internação dos pacientes, sítio de origem das amostras, resistência e sensibilidade aos antimicrobianos, sendo dividida em amostras positivas e negativas e realizada análise descritiva com valores absolutos e percentuais. As principais espécies bacterianas isoladas nas hemoculturas e uroculturas foram Staphylococcus coagulase negativa, Klebsiella pneumoniae, Escherichia coli, Acinetorbacter baumannii, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa, respectivamente. Na maioria das bactérias analisadas, independente das amostras, foi verificada uma alta resistência bacteriana aos antibióticos testados. Assim, este estudo contribuiu para o conhecimento das espécies mais ocorrentes, assim como, a elevada resistência bacteriana observada, permitindo que os profissionais de saúde estabeleçam medidas de prevenções e realizem tratamentos mais efetivos.

**Palavras-Chave:** IRAS, Hemoculturas, Ocorrência, Perfil Bacteriano, Uroculturas

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BIOÉTICA, ÉTICA E MORAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Cátia Cilene Lopes Maciel*

*Max Amaral Balieiro*

*Mayssa Girlayne Neves Dos Santos*

Ítalo José Crespo De Alcobaça

*Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca (lorranefonsecaap@gmail.com)*

*Rosana Oliveira Do Nascimento (oliveirarosana0702@gmail.com)*

*Luzilena De Sousa Prudêncio (luzilenarohde@hotmail.com)*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/142**

## RESUMO

**Introdução:** A bioética é um instrumento teórico e metodológico, que visa contribuir com intervenções por meio de instrumentos de análise da ética aplicada à vida, logo, dentro das universidades é imprescindível que se teça espaços de diálogo e capacitação sobre a mesma, nesse sentido, ressalta-se que a bioética constitui-se como fator determinante para somar conhecimentos no campo de estudos da Enfermagem. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a construção de conhecimentos sobre bioética num projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de cunho qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), membros de um projeto de extensão intitulado “Bioética pelas lentes do cinema”. Foram realizadas palestras pelos membros do projeto, por meio do Google Meet, buscando fortalecimento dos conteúdos trabalhados a partir do referencial teórico de Débora Diniz e Dirce Guilhem, no mês de janeiro a maio de 2022, com intuito de aprimorar e promover conhecimentos para os integrantes acerca de temas relevantes sobre a bioética. **Resultados:** Portanto, a partir dos encontros, no qual um capítulo do livro era abordado por vez, apresentou-se eixos temáticos os quais cada integrante ficou responsável por repassar. Desta forma, a palestra ministrada teve um retorno positivo e enriquecedor, visto que, proporcionou rupturas de paradigmas que permeavam a vida dos acadêmicos de enfermagem a respeito da Bioética, por fim, após cada encontro os participantes participavam de uma roda de conversa, com o intuit de consolidar o que previamente fora apresentado. **Considerações finais:** Diante do que foi exposto, pode-se considerar que as palestras tiveram um bom aproveitamento em virtude da importância do tema abordado na ocasião, contribuindo, dessa forma, para o conhecimento e capacitação dos participantes na enfermagem além de outros campos de investigação ética, problematizando questões relacionadas à conduta dos seres humanos em relação a outros seres humanos e a outras formas de vida.

**Palavras-Chave:** Capacitação. Educação Permanente. Entendimento

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DESAFIOS ENCONTRADOS POR CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Maria Júlia Souza Marques*

*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*

*Aldair De Lima Silva*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/77**

## RESUMO

**Introdução:** A doença de Alzheimer é uma enfermidade degenerativa, gradativa, e irreversível que surge de forma insidiosa, provocando perda de memória e vários danos cognitivos, mesmo sem cura, a doença tem tratamento que objetiva desacelerar e melhorar os sintomas. Tem alta incidência em indivíduos de idade igual e/ou maior que 65 anos, a mesma corresponde a sexta principal causa de óbitos nos Estados Unidos, considerada a demência mais comum representando em média dois terços dos casos. **Objetivo:** Apontar os problemas encarados pelos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer ao longo do processo do cuidar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva fundamentada por meio de uma revisão integrativa da literatura. Os descritores utilizados foram “Doença de Alzheimer”, “Assistência a Idosos” e “Fardo do Cuidador” e teve como pergunta norteadora: quais os desafios encontrados por cuidadores de idosos com doença de Alzheimer? Foram encontrados 24 artigos na Biblioteca Virtual de Saúde, tendo como base de dados BDENF, MEDLINE e LILACS. Foram incluídos nessa pesquisa artigos completos e originais, e excluídos resumos publicados em anais, trabalho de conclusão de curso, e manuscritos que não atendessem a temática proposta. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram recrutados nesse estudo 8 manuscritos entre os anos de 2017 a 2022. **Resultados:** Os resultados encontrados evidenciam que os cuidadores detêm pouco conhecimento sobre a doença, essa carência dificulta a convivência e impede que a devida atenção seja exercida, bem como, revelam a pouquidade de dedicação para com o idoso por parte da família, o que acaba sobrecarregando os cuidadores, lhes causando um esgotamento físico, mental social e espiritual. Devido esse fardo causado pelo estado de saúde do idoso demenciado, cuidados oportunos direcionados a patologia podem ser ineficazes, visto que, o portador de Alzheimer, além dos cuidados básicos de vida diária, necessitam de direcionamento em relação a sua doença para que diminuam e retardem os efeitos nocivos destas. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidadores de idosos com Alzheimer necessitam de atenção e valorização pelo trabalho que os mesmos exercem, e esclarecimento sobre a doença e suas fases para que dessa forma possa garantir um trabalho integral.

**Palavras-Chave:** Assistência domiciliar por não profissionais de saúde, Pessoa de idade, Demência senil.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RODA DE QUARTEIRÃO COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO NA ESF EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna Araujo Madeira*


## RESUMO

**Introdução.** Partindo da premissa de que devemos compreender saúde para além da ausência de doenças, e que os profissionais de saúde inseridos no Sistema Único de Saúde têm o papel de contribuir para o alcance de informações e das discussões dos determinantes sociais de saúde, uma vez que esses refletem no cotidiano de cada sujeito, a abordagem posta tem como intuito discorrer sobre a potencialidade das rodas de quarteirão em saúde como um elo dialógico e participativo junto as comunidades. **Objetivo:** Relatar a relevância da roda de quarteirão como ferramenta de participação comunitária e cuidado em saúde no Residencial Jatobá II, situado em Sobral, Ceará. **Metodologia:** Relato de experiência de uma roda de quarteirão sobre autocuidado em saúde e violência doméstica, ocorrida em 25 de Maio de 2022, cujo envolveram-se nessa: enfermeiros, fisioterapeutas e residente de saúde da família da categoria de serviço social do Centro de Saúde da Família Sinhá Sabóia, onde por meio de uma abordagem educativa e dialógica, utilizando painéis educativos, sensibilizaram a comunidade, em específico o público de mulheres da importância de cuidarem de sua autoestima, reconhecerem seu percurso individual e singular como algo transformador e em construção, além de informar as mesmas das situações cotidianas que podem caracterizar violações de sua integridade física, psíquica, moral e social, e na constatação dessas, quais redes de apoio e acolhimento acessarem. **Resultados:** Observou-se a postura acolhedora e afetuosa dos profissionais envolvidos durante todo o período de ação, resultando em uma participação bastante expressiva das mulheres do residencial nesse momento educativo e participativo, onde essas puderam expor suas opiniões, histórias de vidas, em um espaço acolhedor, proporcionando-as uma troca de afeto e cuidado em saúde. **Conclusão:** A ação caracterizou-se como de fundamental importância, pois possibilitou a cada sujeito participante, troca de saberes, além de estimular a escuta, autonomia e o empoderamento dessas nos diversos espaços comunitários que ocupam, esclarecendo-as de seus direitos e dos diversos modos de cuidados em saúde que dispõem e que podem acionar junto a Estratégia saúde da família (ESF), sendo essas rodas efetivas tecnologias de acolhimento e cuidado em saúde.


**Palavras-Chave:** Participação, Autoestima, Empoderamento

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ÉTICA, FIM DA VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Conrado Lenzi Pereira*

*Kássia Izabel Barbosa*

*Lúcia Meirelles Lobão Protti*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/106**

**RESUMO**

**Introdução:** Os cuidados paliativos podem ser definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e familiares, que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais, previne e alivia sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais. **Objetivo:** Este estudo traz uma abordagem de como as legislações éticas, das diferentes profissões que compõem a equipe multidisciplinar entendem o processo do cuidado paliativo no tratamento do doente crônico ou terminal. **Metodologia:** O referido estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica integrativa, com abordagem qualitativa e quantitativa, na qual os artigos foram coletadas nas bases de dados LILACS, SciELO e MedLine. Os termos utilizados na busca foram “ethics” AND “palliativecare” OR “hospital care” AND “legislation”, tendo sido considerado um período de 10 anos de publicação e nenhuma restrição de idioma. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: texto completo, artigos que abordassem a atuação multidisciplinar no cuidado paliativo e que fossem constituídos de relato de caso, revisão bibliográfica, estudo de caso ou questionário. **Resultados:** Evidenciou-se que todas as profissões que compõem a equipe multidisciplinar no cuidado do paciente terminal estão amparadas por códigos de éticas e legislações específicas, que asseguram a adoção de uma conduta paliativa frente ao paciente sem possibilidade de cura. Apesar disso, a maioria dos profissionais se diz inseguros ou desinformados quanto à adoção de tais práticas e, muitas vezes, não sabem como agir dentro de suas atribuições. **Considerações Finais:** Assim, este estudo evidenciou a necessidade de, durante as graduações, a morte e a finitude da vida em suas respectivas profissões serem tratadas de forma curricular, pois isto assegura maior conhecimento dos profissionais acerca do tema, uma melhor aceitação do processo de finitude do ser humano, e consequentemente, possibilidade de maior domínio da técnica e ressignificação do cuidado.

**Palavras-Chave:** Bioética, Cuidados Hospitalares, Legislação

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO ALCOHOL USE DISORDERS IDENTIFICATION TEST (AUDIT) ENTRE UNIVERSITÁRIOS

*Felipe Anselmo Pereira*

*Lucio Garcia De Oliveira*

*André Luiz Monezi Andrade*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/157**

## RESUMO

**Introdução:** O uso abusivo de álcool é apontado como um sério problema de saúde pública em diversos países. Particularmente no Brasil, aproximadamente 40% da população acima dos 15 anos é considerada bebedora atual e há expectativa de aumento do consumo no país e na região das Américas nos próximos 10 anos. Entre universitários o álcool é a substância mais consumida, o que aumenta ainda mais a exposição a situações de risco e prejuízos a saúde nesta população. Desta forma, são necessários instrumentos de avaliação que ajudem profissionais a identificarem mais precocemente possível uso abusivo ou dependência de álcool. **Objetivo:** Buscar evidências de validade da escala Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) em universitários brasileiros utilizando a Análise Fatorial Confirmatória (CFI). **Metodologia:** A amostra foi composta por 3.130 universitários, oriundos de todas as regiões Brasil que preencheram um questionário online. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico e AUDIT. Realizou-se uma CFI para avaliar a plausibilidade das estruturas unifatorial, bifatorial e trifatorial do AUDIT, com base em estudos de validação no Brasil e em outros países. **Resultados:** Os resultados indicaram bons ajustes para os três fatores, principalmente para o ajuste com três dimensões (conforme proposto na versão original do AUDIT). Os índices de ajustes foram os seguintes: unifatorial (TLI = 0,941; CFI = 0,954; RMSEA [90% IC] = 0,05 [0,04-0,05]; SRMR = 0,08); bifatorial (TLI = 0,987; CFI = 0,990; RMSEA [90% IC] = 0,02 [0,01-0,03]; SRMR = 0,05) e trifatorial (TLI = 0,988; CFI = 0,991; RMSEA [90% IC] = 0,02 [0,01-0,03]; SRMR = 0,04). **Conclusões:** O AUDIT demonstrou validade psicométrica adequada e a CFI evidenciou que o modelo trifatorial obteve os melhores índices de ajuste, fornecendo melhor adequação e demonstrando alinhamento com a proposta sugerida pelos autores do instrumento, sendo assim, o AUDIT é passível de ser utilizado na população universitária. Esta pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**Palavras-Chave:** Álcool, Validação, Psicometria.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE E O RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Rafaela Pereira Lima*

*Ana Patrícia De Alencar Rêgo*

*Caroline Adelaide De Sousa*

*Paulo Cilas De Carvalho Sousa*

*Emanuel Wellington Costa Lima*

*Matheus Osvaldo Da Silva Luz*

*Ana Roberta Vilarouca Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Hábitos alimentares inadequados e a inatividade física configuram-se como fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em adolescentes. Dentre as DCNT pode-se citar a obesidade, caracterizada por acúmulo excessivo de gordura no organismo. Essa condição implica risco aumentado para doenças cardiovasculares (DCV). Na contemporaneidade, as DCV representam a principal causa de morte e são responsáveis pela elevação das taxas de morbimortalidade pelo mundo. **Objetivo:** Analisar na literatura a relação entre adiposidade e o risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual as buscas por artigos deram-se nas bases de dados bibliográficas National Library of Medicine (MEDLINE/PUBMED) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se termos exatos, definidos na ferramenta virtual Descritores em Ciências da Saúde/ Medical Subject Headings (DeCS/ MeSH). Foram incluídos estudos gratuitos disponíveis na integra nos idiomas português, inglês e espanhol, que relacionassem as duas variáveis investigadas. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e duplicados, bem como aqueles que não possuíram relação com a temática abordada. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos nas bases de dados, após leitura completa, 6 artigos embasaram esse estudo. A literatura evidenciou que o aumento da adiposidade corporal e da circunferência abdominal se constitui como fator de risco para o acometimento de DCV nos adolescentes. Ademais, constatou-se que a obesidade também influencia no desenvolvimento de outras comorbidades, como é o caso da hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM) e dislipidemias. Os estudos demostram que a correlação de fatores de risco fixos (idade, carga genética, entre outros) com a obesidade elevam expressivamente as chances de desenvolvimento de eventos cardiovasculares, ressaltando que dentre as DCV relacionadas a obesidade, destacam-se o acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, DM e a HAS. **Conclusão:**

Desse modo, a adoção de um estilo de vida saudável aliado a prática de atividades físicas constitui-se como estratégias importantes na prevenção e controle dessa problemática, bem como ações de educação em saúde com o intuito de propagar informações pertinentes sobre a obesidade e seus riscos.

**Palavras-Chave:** Obesidade. Risco Cardiovascular. Adolescente.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ESPOROTRICOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM FRANCA EXPANSÃO EM SALVADOR-BAHIA

*Bárbara Tatiana Ribeiro Santos Duarte*

*Erica Etelvina Viana De Jesus*

## RESUMO

**Introdução:** A esporotricose é uma micose fúngica causada pelo gênero Sporothrix. É considerada uma zoonose, sendo a transmissão associada a traumas na pele, mordedura e arranhadura de animais infectados, frequentemente gatos. A apresentação clínica da doença que pode ser cutânea ou sistêmica, tem sua gravidade associada a profundidade da lesão de exposição e a imunidade do acometido. No Brasil, antes de 2004, a doença só era considerada endêmica na região Sudeste. Entretanto, a partir de 2013, com o aumento dos registros de casos humanos e animais, passou a ser considerada um problema de saúde pública em todo país. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a expansão da esporotricose em Salvador-Bahia e seu impacto na Saúde Pública do município. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de revisão de literatura e levantamento dos registros oficiais da ocorrência de casos da doença do município. **Resultados:** A ocorrência da doença em Salvador passou a ter maior visibilidade quando, em 2017, o Centro de Controle De Zoonoses (CCZ) emitiu um alerta para o aumento dos casos de esporotricose felina na região metropolitana. Em março de 2018, uma portaria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tornou a doença humana e animal um agravo de notificação compulsória. Nesse mesmo ano em Salvador, dos 56 casos suspeitos de esporotricose humana, 27 foram confirmados. Em animais, a confirmação se deu para 141 casos dos 289 elencados como suspeitos. Já em 2020, 90 casos humanos foram notificados na cidade, período em que o CCZ confirmou 1016 casos animais, com predominância de 99,4% desses casos em felinos. Apesar do notável aumento na incidência da doença, os dados do ano de 2019 não foram disponibilizados e os de 2021 ainda se encontram em processamento pela SMS. **Conclusão:** O estudo mostrou que a enfermidade está em franca expansão em Salvador, demandando uma atenção dos poderes públicos no estabelecimento de estratégias multidisciplinares de controle e a promoção de políticas públicas que visem mitigar a disseminação da doença entre os animais, principalmente os felinos, para que, paralelamente com ações de educação em saúde, também se obtenha a redução dos casos humanos de esporotricose.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública, Zoonose, Micose

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO HIPOTIREOIDISMO NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

*Josefa Mayara De Figueiredo Andrade*

*Jaqueline Fernandes Ribeiro*

*Larissa Karla Barros De Alencar*

## RESUMO

**Introdução:** A gestação induz mudanças fisiológicas na função tireoidiana materna. Além disso a presença de auto-imunidade tireoidiana ou de deficiência de iodo exacerbam essas alterações, podendo resultar em hipotireoidismo materno e/ou fetal e desta forma ocasionar complicações para as mães e o desenvolvimento dos fetos. O hipotireoidismo é definido no primeiro trimestre como um valor de TSH > 2,5 associado à redução nos níveis de T4 livre ou TSH = 10 independente dos níveis de T4 livre. Dessa forma, quando não tratado pode desencadear complicações graves para a mãe e seu concepto. As complicações encontradas nesse grupo que não seguiu tratamento adequados são abortamento, prematuridade, pré-eclâmpsia grave, restrição de crescimento fetal e até insuficiência cardíaca congestiva. **Objetivos:** Este estudo objetivou descrever a produção da literatura sobre a importância do diagnóstico precoce do hipotireoidismo na mulher durante o período gestacional. Além disso, reforça a importância da compreensão das modificações, que ocorrem no organismo da mulher, no período gestacional para o entendimento das complicações oriundas dessas alterações. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados por meio de pesquisas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir de um Instrumento de Coleta de Dados, no período de novembro de 2021 a maio de 2022, tendo como descritores: Hipotireoidismo; Gestação; Diagnóstico. Foram selecionados os artigos em idioma português, com textos completo disponíveis e datados dos últimos 10 anos (2012-2022). **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou que as alterações endócrinas na gestação na maioria das vezes não apresentam sintomas, e quando é descoberto impossibilita manter a concepção e o desenvolvimento da gravidez, acarretando complicações materno. Sendo assim, é de grande relevância a realização de um acompanhamento sistemático, pela equipe de saúde, que acompanha essa mulher, acerca dos fatores de riscos que ela está exposta, pois isso irá ajudar no diagnóstico precoce e possível tratamento imediato. Recomenda-se também que as mulheres com diagnóstico prévio de hipotireoidismo devem ser aconselhadas a estabilizar a sua doença antes da gestação e assim prevenirem em complicações.

**Palavras-Chave:** Hipotireoidismo. Gestação. Diagnóstico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# HPV: SUAS COMPLICAÇÕES E SUAS VARIANTES

*Marina Mendes Vieira*

*João Antonio De Souza Ferreira*

*Letícia Corrêa Fontana*

## RESUMO

**Introdução:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um grupo de vírus de DNA fita dupla circular, capazes de infectar a pele e mucosas, associados ao desenvolvimento do câncer de colo de útero (CCU). São conhecidos mais de 200 subtipos diferentes de HPV, destacando-se os subtipos oncogênicos que levam aos casos de CCU. **Objetivo:** O trabalho visa apontar as principais variantes do HPV e as complicações que elas causam. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de artigos pesquisados nas bases de dados GoogleScholar, Scielo e PubMed, a partir das palavras-chave “Câncer de Colo de Útero”, “HPV”, “variantes” e “complicações”. Sendo inclusos artigos dos anos de 2005 a 2022. Foram utilizados 09 artigos nas línguas português, inglês e espanhol. **Desenvolvimento:** As variantes do HPV podem ser definidas como variantes de alto risco: com capacidade de desenvolver o câncer de colo de útero destacando-se os subtipos HPV-16 e HPV-18 e variantes de baixo risco: com capacidade de causar condilomas e algumas lesões no colo, sem risco de formação de neoplasias, como o HPV-6 e HPV-11. As complicações dessas variantes estão relacionadas ao diagnóstico tardio e a infecção precoce pelo vírus (entre 15 a 25 anos), faixa etária que geralmente não realiza o exame de prevenção (Papanicolau). O diagnóstico precoce, junto aos métodos de prevenção como o uso de preservativos e a vacinação contra subtipos oncogênicos, podem ser uma solução para minimizar a ação oncogênica dessas variantes. **Conclusão:** Os principais subtipos associados ao CCU são o HPV-16 e HPV-18, mas esse grupo de vírus apresentam subtipos com menor capacidade oncogênica, porém que pode levar a dano na mucosa cervical, como as variantes HPV-6 e HPV-11, sendo o principal método de se evitar as complicações por esse vírus, a prevenção.

**Palavras-Chave:** Papiloma vírus, Câncer de colo de útero, Vacinação.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SINDROME HELLP: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DE PACIENTE INTERNADO EM UTI

*Polliana Amorim*


## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Hellp é uma doença grave, com elevada morbimortalidade materna, é denominada de HELLP devido a ocorrência de (hemólise (H), níveis elevados de enzimas hepáticas (EL) e contagem baixa de plaquetas (LP), considerada uma variante da pré-eclâmpsia grave favorecendo o aumento do número de óbitos em parturientes. O enfermeiro é o profissional que identifica mais precocemente os sinais e sintomas que apontam para o desequilíbrio, uma vez que passa mais tempo a avaliar o paciente. (CUNHA,2012). **Objetivo:** Conhecer a conduta de enfermagem durante a assistência à parturiente com complicações por Síndrome Hellp na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, descritiva. Foram utilizados 25 artigos na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2004 a 2021. A coleta de dados se deu através da fonte de dados da SCIELO, LILACS, BVS, MEDLINE. **Resultados:** O estudo destaca que o profissional de enfermagem deve conhecer o que é a HELLP Síndrome, no entanto, não é o suficiente. É necessário que haja atualização de modo continuo para que possam identificar sinais e sintomas de complicações precocemente, e assim, possam prestar assistência segura evitando que evolua para óbito. Considerações Finais: Entende-se que a busca por informações atualizadas por parte da enfermagem é um avanço para redução de complicações e óbito.


**Palavras-Chave:** Obstetrícia. Enfermagem. UTI

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONHECIMENTO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A TEORIA DO ELO

*Anita De Souza Silva*

*Erik Da Silva Pereira*

*Armando De Amorim Oliveira*

*Tadeu De Almeida Alves*

*Roseane Nunes De Santana Campos*

## RESUMO

**Introdução:** A Teoria do elo define uma conexão entre a crueldade com animais de companhia e a violência contra as pessoas. Essa Teoria faz a sociedade refletir sobre como os casos de maus-tratos sofridos por animais é um indicador da ocorrência de outros tipos de violências. O médico veterinário é fundamental no diagnóstico de maus tratos aos animais e importante na quebra dos ciclos de violência e na promoção da saúde única. **Objetivo:** Assim, este trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento de discentes do curso de graduação em medicina veterinária da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus do Sertão, sobre a Teoria do elo. **Metodologia:** Foram entrevistados 25 discentes matriculados no início do curso de medicina veterinária abrangendo informações sobre o perfil do discente e o conhecimento sobre a teoria do elo. Os dados foram coletados por questionário eletrônico e analisados no programa Microsoft Excel, sendo os resultados descritos em estatística descritiva. O estudo foi aprovado no comitê de ética obtendo a aprovação com o parecer n° 4.908.487. **Resultados:** Em relação ao perfil dos estudantes, 64% são do gênero feminino, 56% (14/25) cursaram o ensino médio em escola pública e 72% (18/25) residem da zona urbana. Quando questionados sobre ter presenciado algum caso de maus-tratos aos animais, 68% (17/25) afirmaram que sim, atitude que tomariam mediante um caso de maus-tratos aos animais, 76% (16/25) denunciariam. Referente aos casos de violência doméstica, 60% (15/25) nunca presenciou. Das opiniões sobre à existência da relação dos maus-tratos animal e os casos de violência doméstica, 80% (20/25) afirmaram existir, porém quando questionado sobre a teoria do elo, 80% (20/25) nunca ouviu falar. Referente a forma que o veterinário pode atuar nos casos de teoria do elo, 48% (12/25) relataram realizando denúncias, 40% (10/25) incentivando a comunidade a denunciar e 12% (3/25) intervindo por intermédio de órgãos competentes. **Conclusão:** Desse modo, é imprescindível trabalhar o tema da teoria do elo durante a graduação do curso de medicina veterinária, para que assim os discentes possam entender o tema e atuar no controle da violência a quebra do ciclo da violência e promover a saúde única.

**Palavras-Chave:** Maus-tratos, Saúde Pública, Violência doméstica

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA RARA E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Islas Rodrigues De Souza*

*André Eugênio Dantas Silva*

*Astrogildo Gomes De Oliveira*

## RESUMO

**Introdução:** A dextrocardia é uma má formação embriológica caracterizada pelo deslocamento do maior eixo do coração para o lado direito do tórax. Quando ocorre em conjunto com outros órgãos (Situs totalis) possui uma incidência de 1:10.000, porém quando ocorre de forma isolada (Situs solitus) é 1:30.000 nascidos vivos. Muitas vezes essa condição está associada com outros defeitos cardíacos como ventrículo único, resultado de uma falha na formação do septo interventricular, gerando um coração com três cavidades, condição manifestada em apenas 5 de cada 100 mil nascidos vivos. Devido as possíveis complicações provocadas por essa má formação, como hipóxia, dispneia e morte, é imprescindível, além do seguimento especializado, o acompanhamento integral desses pacientes pela atenção primária. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, em acompanhamento há 4 anos em unidade básica de saúde de Sinop-MT devido cardiopatia congênita. Na primeira consulta, foi encaminhada ao cardiologista, o qual, diagnosticou ventrículo único com dupla saída dos grandes vasos associado à dextroposição. Após um ano do diagnóstico, realizou duas cirurgias. Há cerca de 6 meses, realizou mais uma cirurgia de correção. Atualmente encontra-se em acompanhamento na UBS, permanecendo assintomática com desenvolvimento normal para a idade. Usa quatro medicamentos para controle: Furosemida 40mg, Espirolactona 25 mg, Carvedilol 25 mg, Varfarina 5mg. Nas últimas consultas os valores de INR estavam alterados, necessitando ajustar as doses de Varfarina e demandando uma atenção especial do médico. **Conclusão:** A assistência empregada pelo médico da família é extremamente relevante em casos que necessitam de integralidade e longitudinalidade, dois pilares de suma importância para atenção primária. A falta de cuidados direcionaria aos casos extremos da doença, levando a uma coagulação excessiva e causando morte.

**Palavras-Chave:** Dextrocardia, Situs solitus, Situs totalis

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# POTENCIAL TÓXICO DO FORMALDEÍDO ENCONTRADO EM ALISANTES CAPILARES

*Viviane Monteiro Da Silva*

*Kaio Dmitri Dos Santos Aguiar*

## RESUMO

**Introdução:** O formaldeído, mais conhecido na indústria cosmética como “formol”, foi popularizado no meio estético por sua capacidade de alisamento rápido e barato, além de proporcionar brilho aos cabelos. No Brasil o teor máximo de formaldeído permitido em cosméticos capilares é de 0,2% de acordo com a RDC 15 de 2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, como conservante. No entanto, outros componentes destes produtos, como o ácido glioxílico, dimetoxietano e ácido timonácico, podem liberar formaldeído em virtude das altas temperaturas utilizadas nestes procedimentos, o que dificulta a mensuração da quantidade real de formaldeído liberada (BRASIL, 2013; COSTA, 2014; PEXE, 2018). **Objetivo:** Apresentar evidências encontradas na literatura acerca da toxicidade do formaldeído presente em produtos para alisamento capilar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e LA Referência. Após leitura dos resumos, foram selecionados estudos em português que abordaram a temática proposta. As informações de maior relevância foram agrupadas em duas categorias. **Resultados:** Efeitos da exposição aguda – O vapor de formaldeído liberado durante os procedimentos de alisamento capilar gera irritação de mucosas como olhos, nariz e das vias respiratórias, tosse e bronquite (ABREU, AZEVEDO e FALCÃO, 2015; BARROS, 2015). Efeitos da exposição crônica – Estudos de coorte e caso/controle demonstraram associação entre exposição ao formaldeído e câncer de nasofaringe, diminuição da circulação de linfócitos e leucemia. Diversos estudos identificaram a capacidade genotóxica da exposição a este xenobiótico, o que eleva o risco de mutagenicidade (LIMA e LOURA, 2018; PEXE, 2018). **Conclusões:** O formaldeído possui alto potencial tóxico e não deve ser utilizado como alisante. Os cosméticos com essa finalidade devem ser provenientes de fabricação legalizada e seguindo a legislação vigente, tanto para segurança do profissional quanto do usuário do produto.

**Palavras-Chave:** Toxicidade. Exposição a produtos químicos. Comportamento de risco à saúde

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# NOVAS METODOLOGIAS DIAGNÓSTICAS PARA MINIMIZAR O DESENVOLVIMENTO DO CCU

*Júlia Silva Pimenta De Morais*

*Letícia Corrêa Fontana*

*Maria Luísa Baptista*

*João Antonio De Souza Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo do útero (CCU) é a sétima neoplasia mais frequente no mundo. Age de maneira silenciosa em seu estágio inicial, desenvolve-se a partir de lesões causadas pela infecção do papiloma vírus humano (HPV). Portanto, ao falarmos de saúde e qualidade de vida, é de extrema relevância colocar em pauta novos métodos de diagnóstico, uma vez que ocorrem cerca de 4.800 óbitos de mulheres por ano no Brasil por incidência dessa condição. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo abordar novos métodos diagnósticos para o câncer de colo de útero. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando-se 10 artigos dos últimos 5 anos, pesquisados nas bases de dados PubMed, Google Schoolar e Scielo, em português e inglês, que apresentassem as palavras-chave “HPV”, “CCU”, e “diagnóstico”, de forma isolada ou conjunta. **Resultados.** O Papanicolau é a principal metodologia utilizado para o diagnóstico precoce do CCU. Porém, por apresentar diversas contraposições, como erros de coleta e desconforto das pacientes é importante desenvolver novos procedimentos. A técnica de Phage Display tem se destacado por conseguir detectar o HPV em amostras de saliva, com alta sensibilidade e especificidade, selecionando os peptídeos ligantes a anticorpos IgA. Outra metodologia em destaque têm sido a citologia em meio líquido, possibilitando múltiplas análises em uma só coleta permitindo uma melhor visualização das amostras. **Conclusão.** O surgimento de novas metodologias como a Phage Display e a citologia em meio líquido são de suma importância tanto para a detecção do HPV, quanto para a identificação de alterações celulares iniciais que podem minimizar o desenvolvimento do CCU.

**Palavras-Chave:** Papanicolau. HPV. Detecção precoce.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÉ NATAL COMPARTILHADO UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

*Macelle Iane Da Silva Correia*

*Ana Karla Silva Da Nóbrega*

*Maria Eduarda De Lima Brito*

## RESUMO

**Introdução:** O pré-natal trata-se de uma das atividades sistemáticas presente nas Unidades de Saúde da Família (USF). Com o enfoque na saúde da gestante, o atendimento é voltado para abordar desde aspectos assistenciais como atualização do cartão de vacina, até orientações nutricionais e acolhimento da gestante, tendo como objetivo abordar aspectos emocionais, sociais, intelectuais e culturais como prever o Caderno de Atenção Básica n°32 (2012). Em geral, o procedimento costuma ser realizado pelo enfermeiro ou médico da unidade. Para melhor integralidade do atendimento foi proposto na USF a participação de outros profissionais, que fazem parte do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e também dos programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família (RESMULTISF) que dão suporte nesta USF. Dentre os profissionais que participaram dos atendimentos compartilhados estão a nutricionista, psicóloga e assistente social. Esse estudo é um relato de experiência, que surgiu em reuniões mensais, da equipe minima, com os residentes dos NASF. **Objetivos:** Promover cuidado multiprofissional às gestantes da Unidade da Saúde da Família Jardim Piedade II. **Metodologia:** Semanalmente houve a participação de pelo menos um profissional residente dos núcleos de: Nutrição, Psicologia e/ ou Serviço Social. Foi feito um rodízio dos profissionais de forma que cada um contribuiu por meio aspectos teóricos e práticos da sua área que eram pertinentes ao período gestacional potencializando a promoção e recuperação da saúde e prevenção e tratamento de agravos. **Resultados:** Foi notado a relevância, através da prática de inclusão de outros profissionais no atendimento do pré-natal, que a integração da equipe mínima com os demais profissionais é de suma importância para autonomia e para maior expansão de informações, orientações e direitos da gestante. **Considerações finais:** A integração entre os profissionais é de bastante relevância para o benefício das gestantes no pré-natal, principalmente quando ocorre de forma contínua para o melhor atendimento das gestantes nas USF assim garantindo o atendimento continuado integral e eficiente dentro da população referida.

**Palavras-Chave:** Multidisciplinar. Nutrição. Gestantes.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A FITOTERAPIA NA PRÁTICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

*An'na Flávya Pacheco Borjas E Costa*

*Janaina Berça Santos*

*Andressa Rodrigues De Sousa*

*Estela Karoline Dias Caboclo*

*Helen Cristina Fávero Lisboa*

## RESUMO

**Introdução:** O uso da fitoterapia tem aumentado, juntamente com o interesse pelos profissionais de saúde em aprender mais sobre o tema. No entanto ainda existem lacunas no conhecimento, o que impede a completa adesão dessa prática por parte dos profissionais, seja para prescrição, indicação ou orientação sobre o uso correto e sem riscos à saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento de agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a prática da fitoterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo com delineamento transversal, não experimental, por meio da avaliação exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada através um questionário contendo perguntas sobre a fitoterapia. Foram incluídos na pesquisa os agentes comunitários de saúde atuantes em Estratégias da Saúde da Família do município de Rondonópolis (MT), que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando as condições éticas como pautado na Resolução (466/2012), parecer 3.965.739 (CAAE: 27172519.7.0000.8088). **Resultados:** Participaram da pesquisa 88 ACSs, e desses, apenas 31% souberam a diferença entre os termos fitoterápicos e plantas medicinais, não sabem a parte da planta a ser utilizada (58%), nem a posologia para cada planta (84%) e riscos do uso indiscriminado (50%). Um percentual de 60% dos entrevistados afirmaram não saber fazer orientações aos pacientes sobre os riscos do uso indiscriminado e 82% não indica, alegando a falta de conhecimento e não ser permitida a indicação em sua prática profissional. Dentre os entrevistados, 86% não realizou cursos sobre o tema, mas tem interesse em aprender mais sobre o assunto. **Considerações Finais:** Ressalta-se que apesar do ACS não fazer prescrições, são responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes e possuem atuação significativa na educação e saúde relacionada às plantas medicinais, e a interação com as famílias permite a troca de conhecimento sobre os riscos e benefícios da fitoterapia como uma alternativa terapêutica.

**Palavras-Chave:** Fitoterápicos. Plantas medicinais. Estratégias de Saúde da Família

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INCLUSÃO TECNOLÓGICA PARA IDOSOS UM PROJETO PILOTO COM O USO DE SMARTPHONE

*Priscila Santos Oliveira*

*Raiane Caroline Garcia*

*Daniel Vicentini De Oliveira*

*Denerval Mendez Batista*

*Gabriel Valim Da Silva*

*Sonia Maria Marques Gomes Bertolini*

## RESUMO

**Introdução:** Associado a crescente porcentagem da população idosa em todo o mundo, observa-se também uma constante evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), levando a necessidade e busca por conhecimento sobre o assunto. **Objetivo:** avaliar o efeito de um treinamento em tecnologia digital para idosos da comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo intervencional quase-experimental. A amostra foi composta por 12 idosos de ambos os sexos, residentes em Maringá-PR. O estudo ocorreu nas dependências da Universidade Cesumar e teve duração de oito semanas, com encontros de duas vezes na semana. Foram incluídos no estudo os idosos que conseguiam comparecer de forma independente às dependências da Unicesumar, que tinham as funções cognitivas e psicológicas preservadas, avaliadas pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM), devidamente vacinados contra a COVID-19 e que possuíam um smartphone. Foram excluídos aqueles que possuiam diagnóstico de doença neurodegenerativa (Alzheimer, Parkinson, Esclerose Múltipla e Esclerose Lateral Amiotrófica) e aqueles que fossem iletrados. O protocolo de avaliação e reavaliação seguiu as seguintes etapas: coleta dos dados sociodemográficos; aplicação da Geriatric Depression Scale (GDS); e WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD. Os participantes foram submetidos a treinamento tecnológico, em formato de curso intensivo, totalizando a carga horária de 32 horas. Os dados foram analisados por meio dos testes Shapiro-Wilk, Levene, bootstrapping e t de Student ($p<0,05$). **Resultados:** Houve predomínio de idosos do sexo masculino (58,3%), com ensino médio completo (66,7%) e que reportaram ótima/boa condição de saúde (58,3%). Verificou-se ainda, diferença significativa somente no domínio psicológico ($p = 0,032$) do WHOQOL-BREF e na faceta de autonomia ($p = 0,032$) do WHOQOL-OLD de qualidade de vida. **Conclusão:** O treinamento para a inclusão digital de idosos com o uso de smartphone apresentou resultados positivos no que diz respeito a qualidade de vida com ênfase para melhora da autonomia e do domínio psicológico avaliado.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento, Promoção da Saúde, Qualidade de Vida, Tecnologia da Informação.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE PSEUDOBRICKELLIA BRASILIENSIS (SPRENG) R. M. KING & H. ROB (ARNICA-DO-CAMPO) SOBRE LUTZOMYIA LONGIPALPIS (DIPTERA: PSYCHODIDAE)

*Sâmia Francielle Silva*


## RESUMO

**Introdução:** As leishmanioses integram um complexo de infecções parasitárias zoonóticas, capazes de afetar o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos, sendo a Leishmaniose Visceral (LV) a forma mais grave da doença, considerada um sério problema de saúde pública em razão de sua alta incidência e letalidade. No Brasil, sua transmissão se dá principalmente por meio da picada do flebotomíneo fêmea da espécie Lutzomyia longipalpis. Estratégias de controle vetorial como a aplicação de inseticidas piretróides sintéticos residuais, como a a-cipermetrina, têm sido amplamente utilizadas. Contudo, a resistência adquirida destes vetores e o alto custo da técnica têm gerado interesse no desenvolvimento de novos produtos. As plantas são vistas como alternativa, uma vez que produzem compostos oriundos de metabólitos secundários e têm mostrado bom potencial como inseticidas naturais. **Objetivo:** avaliar a toxicidade do óleo essencial de Pseudobrickellia brasiliensis sobre Lutzomyia longipalpis selvagens. **Metodologia:** o óleo essencial de folhas frescas de P. Brasiliensis foi produzido através da técnica arraste a vapor, com o uso do aparelho tipo Clevenger. Para a realização do bioensaio, a fim de atestar a mortalidade dos insetos, flebotomíneos selvagens foram coletados em uma comunidade rural do município de Diamantina, MG e dez espécimes fêmeas por ensaio (triplicata) foram expostas às diferentes concentrações do óleo (2.5, 5 e 10 mg). Posteriormente, estudos fitoquímicos para prospecção de classes de compostos secundários foram efetuados, mediante realização de reações cromogênicas e de precipitações. **Resultados:** O bioensaio realizado evidenciou uma ação inseticida do óleo essencial de P. Brasiliensis, sobre os flebotomíneos. Nas concentrações de 2.5 e 5 mg obteve-se 100% de mortalidade após 72h de exposição ao óleo essencial, e na concertação de 10 mg, alcançou 100% de mortalidade após 2h de exposição. Os estudos fitoquímicos realizados para prospecção de classes de compostos secundários revelaram a presença de terpenos e cumarinas. **Conclusão:** Tais resultados evidenciaram que o óleo essencial de P. brasiliensis apresentou atividade tóxica sobre L. longipalpis semelhantes à ação de a-cipermetrina. Desta forma, acreditamos que o óleo essencial de P. brasiliensis possui potencial como inseticida natural e futuramente poderá ser usado nas ações de controle vetorial pelos órgãos responsáveis.


**Palavras-Chave:** Leishmaniose visceral. Flebotomíneos. Controle de vetores.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EFEITOS DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

*Patricia Fernandes Do Prado*

*Aurelina Gomes E Martins*

*Edna De Freitas Gomes Ruas*

*Simone Guimarães Teixeira Souto*

*Ely Carlos Pereira De Jesus*

*Hugo Emanuel Santos Pimenta*

*Vinícius Gomes E Martins*

## RESUMO

**Introdução:** consideradas um problema de saúde pública, as feridas crônicas acometem 5% da população adulta no mundo ocidental. A fotobiomodulação (FBM) é uma terapêutica não invasiva disponível para o tratamento das lesões cutâneas. **Objetivo:** avaliar os efeitos da fotobiomodulação na cicatrização de feridas crônicas. **Metodologia:** ensaio clínico randomizado que está sendo desenvolvido com portadores de feridas crônicas assistidos pelo Ambulatório de Feridas da cidade de Montes Claros-MG desde novembro de 2020. A coleta de dados está sendo realizada por meio de questionários e instrumentos validados e com a aplicação da FBM após os sujeitos serem alocados, através de sorteio, em grupos casos e controles. Os pacientes alocados para o grupo casos recebem a aplicação da FBM na dose de 4 joules/cm2, 3 vezes por semana, durante 30 dias associado ao tratamento convencional da lesão já estabelecido em protocolo e utilizado pelo serviço e os do grupo controle, apenas o tratamento convencional. As análises estão sendo realizadas empregando-se o programa estatístico Statistical Package Social Science (SPSS®) versão 24.0. Parecer Nº 4.332.499. **Resultados parciais:** participaram deste estudo 22 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (63,6%), com média de idade de 62 anos e tempo de surgimento das feridas entre um mês a 30 anos. Prevaleceu os pacientes portadores de pé diabético (50%), sendo que no grupo casos (n=7) destes pacientes, a redução da lesão variou entre 28,6% (mínimo) a 100% (máximo), com a média do grupo de 64,7%. No grupo controle (n=4), a redução variou entre 41,3 % (mínimo) a 87,5% (máximo), com média de redução de 46%. **Conclusões:** a utilização da FBM estimula o processo cicatricial de forma a otimizar o tratamento das feridas crônicas reduzindo o tempo e os custos com o tratamento.

**Palavras-Chave:** Ferimentos e lesões, Cicatrização de feridas, Terapia a laser.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# USO DE FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO COM LESÕES NOS PÉS

*Edna De Freitas Gomes Ruas*

*Patricia Fernandes Do Prado*

*Aurelina Gomes E Martins*

*Simone Guimarães Teixeira Souto*

*Ely Carlos Pereira De Jesus*

*Hugo Emanuel Santos Pimenta*

*Vinícius Gomes E Martins*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/110**

## RESUMO

**Introdução:** Pacientes com Diabetes Mellitus possuem um risco de 12 a 25% de desenvolver úlceras nos pés, que normalmente ocorre antes de 85% de todas as amputações de membros inferiores. Dentre as terapêuticas não invasivas disponíveis para o tratamento das lesões cutâneas, tem sido utilizado a fotobiomodulação (FBM). **Objetivo:** Avaliar o efeito da fotobiomodulação no tratamento de pacientes diabéticos com lesões nos pés. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado que está sendo desenvolvido com portadores de feridas crônicas assistidos pelo Ambulatório de Feridas da cidade de Montes Claros-MG desde novembro de 2020. A coleta de dados está sendo realizada por meio de questionários e instrumentos validados e com a aplicação da FBM após os sujeitos serem alocados, através de sorteio, em grupos casos e controles. Os pacientes alocados para o grupo casos recebem a aplicação da FBM na dose de 4 joules/cm2, 3 vezes por semana, durante 30 dias associado ao tratamento convencional da lesão já estabelecido em protocolo e utilizado pelo serviço. Para o grupo controle, realiza-se apenas o tratamento convencional. As análises estão sendo realizadas empregando-se o programa estatístico Statistical Package Social Science (SPSS®) versão 24.0. Parecer Nº 4.332.499. **Resultados parciais:** Participaram deste estudo onze pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (72,7%), com média de idade de 59 anos e tempo de surgimento das lesões entre 09 meses a 3 anos. No grupo casos (n=7), a redução da lesão variou entre 28,6% (mínimo) a 100% (máximo), com a média do grupo de 64,7%. No grupo controle (n=4), a redução variou entre 41,3 % (mínimo) a 87,5% (máximo), com média de redução de 46%. **Conclusões:** A FBM tem se mostrado como um recurso adjuvante na prática clínica para otimizar e potencializar o processo de cicatrização de lesões nos pés de pacientes diabéticos.

**Palavras-Chave:** Pé diabético, Cicatrização de feridas, Terapia a laser.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# USO DE FOTOBIOMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS

*Aurelina Gomes E Martins*

*Edna De Freitas Gomes Ruas*

*Simone Guimarães Teixeira Souto*

*Patricia Fernandes Do Prado*

*Ely Carlos Pereira De Jesus*

*Hugo Emanuel Santos Pimenta*

*Vinícius Gomes E Martins*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/111**

## RESUMO

**Introdução:** úlceras venosas são resultantes de insuficiência venosa crônica e representam a forma mais prevalente de feridas crônicas, correspondendo de 80% a 90% das úlceras de perna. Dentre as terapêuticas não invasivas disponíveis para o tratamento das lesões cutâneas, tem sido utilizado a fotobiomodulação (FBM). **Objetivo:** avaliar o efeito da fotobiomodulação no tratamento das úlceras venosas. **Metodologia:** ensaio clínico randomizado que está sendo desenvolvido com portadores de feridas crônicas assistidos pelo Ambulatório de Feridas da cidade de Montes Claros-MG desde novembro de 2020. A coleta de dados está sendo realizada por meio de questionários e instrumentos validados e com a aplicação da FBM após os sujeitos serem alocados, através de sorteio, em grupos casos e controles. Os pacientes alocados para o grupo casos recebem a aplicação da FBM na dose de 4 joules/cm2, 3 vezes por semana, durante 30 dias associado ao tratamento convencional da lesão já estabelecido em protocolo e utilizado pelo serviço. Para o grupo controle, realiza-se apenas o tratamento convencional. As análises estão sendo realizadas empregando-se o programa estatístico Statistical Package Social Science (SPSS®) versão 24.0. Parecer Nº 4.332.499. **Resultados parciais:** participaram deste estudo seis pacientes, sendo três homens e três mulheres, com média de idade de 63,5 anos e tempo de surgimento das lesões entre 01 mês e 30 anos. No grupo casos (n=4), a redução da lesão variou entre 4,0% (mínimo) a 47,5% (máximo), com a média do grupo de 28,2%. No grupo controle (n=2), um paciente teve redução de 19.7% e o outro teve aumento da área da lesão. **Conclusões:** A FBM tem se mostrado como um recurso adjuvante na prática clínica para potencializar o processo de cicatrização das úlceras venosas contribuindo com a redução nos custos com este tratamento.

**Palavras-Chave:** Ferimentos e lesões, Cicatrização de feridas, Terapia a laser

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

*Janaina Berça Santos*

*An'na Flávya Pacheco Borjas E Costa*

*Andressa Rodrigues De Sousa*

*Estela Karoline Dias Caboclo*

*Helen Cristina Fávero Lisboa*

## RESUMO

**Introdução:** O uso dos fitoterápicos e plantas medicinais como recurso terapêutico tem aumentado, no entanto, observa-se falhas no conhecimento sobre o tema e certa dificuldade de aceitação, como alternativa terapêutica, por profissionais da saúde, seja por descrença, desconhecimento ou forma correta de uso. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo do estudo foi verificar o conhecimento de enfermeiros sobre a prática da fitoterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa não experimental, exploratória e descritiva cujo instrumento de coleta foi um questionário, contendo perguntas referentes ao uso das plantas medicinais. A amostra foi composta por enfermeiros atuantes em Estratégias da Saúde da Família do município de Rondonópolis (MT) que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido respeitando as condições éticas como pautado na Resolução (466/2012), parecer 3.965.739 (CAAE: 27172519.7.0000.8088). **Resultados:** Participaram da pesquisa 24 enfermeiros, e desses 54% afirmaram saber a diferença entre fitoterápicos e plantas medicinais, não sabem a parte da planta a ser utilizada (42%) e riscos do uso indiscriminado (39%), nem a posologia para cada planta (50%). Um expressivo percentual de 83% dos entrevistados afirmaram não saber ou sabem parcialmente fazer orientações aos pacientes sobre os riscos e benefícios e não prescrevem ou raramente o fazem (75%), alegando a falta de conhecimento. Dentre os entrevistados, 96% não realizou cursos sobre o tema, mas 92% tem interesse em se qualificar sobre o assunto. **Considerações Finais:** Os resultados sugerem, que os profissionais enfermeiros não estão preparados para prescrever e orientar o uso adequado de plantas medicinais e fitoterápicos, fazendo-se necessária a devida capacitação para que haja a confiança e adesão ao uso da prática da fitoterapia como alternativa terapêutica complementar na Estratégias de Saúde da Família.

**Palavras-Chave:** Fitoterapia. Enfermeiros. Estratégias de Saúde da Família

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NOS PARÂMETROS NEUROMUSCULARES DE MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Leonardo Santos Lopes Da Silva*

*Pedro Pugliesi Abdalla*

## RESUMO

**Introdução:** Há evidências de que o treinamento de força (TF) melhora as respostas neuromusculares de força muscular (FM) e hipertrofia muscular (HM). Portanto, a busca pelo TF aumenta significativamente, especialmente para mulheres, devido a objetivos estéticos e de qualidade de vida. Para mulheres, o TF deve ser prescrito de maneira individualizada, pois apresentam melhores adaptações de FM nos membros superiores e maior resistência à fadiga muscular, quando comparado a homens. Todavia, nenhum estudo de revisão agrupou as informações sobre os efeitos do TF na FM e HM de mulheres. **Objetivo:** Verificar os benefícios do TF na saúde neuromuscular de mulheres. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados do Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram: TF (strength training); hipertrofia (hypertrophy); neuromuscular (neuromuscular); e mulheres (women). Ensaios clínicos (controlados, randomizados, e também sem essas características) foram selecionados relacionados com o tema, publicados no idioma português e inglês. **Resultados:** De 40 artigos encontrados nas bases de dados, sete artigos foram selecionados para análise final. A duração de cada estudo e protocolo de TF variou de 3 a 13 semanas. O TF proporcionou aumento da FM de mulheres (~23% para os membros superiores; e ~21% para os membros inferiores). Da mesma forma, ocorreu para HM (~10% para os membros superiores; e ~8% para os membros inferiores). Protocolos de TF full body (corpo total) também apresentam aumentos na FM e HM, podendo ser utilizado nas semanas iniciais de treinamento para mulheres (i.e., aspectos de aprendizagem dos exercícios e adaptações para fases seguintes do treinamento). A falha muscular se mostrou importante apenas para o aumento do volume total do protocolo de TF, mas apresentou ganhos de FM e HM semelhantes ao treinamento sem falha e com volume equalizado. **Considerações finais:** O TF em mulheres promove efeitos positivos na FM e HM, e deve ser conduzido de maneira sistematizada, de acordo com a individualidade de cada praticante. Portanto, o TF é uma alternativa eficaz a ser utilizada pelos profissionais de Educação Física na prescrição de exercício físico para mulheres.

**Palavras-Chave:** Adaptação neural, Saúde da mulher, Treinamento físico

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# NOVAS PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA VOLTADAS ÀS ATIVIDADES CLÍNICAS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

*Walisson De Medeiros*

*Aline Dantas Ribeiro*

*Ivanildo Nascimento Almeida Júnior*

*Pedro Morim Souto Maior*

*Maria Do Socorro Ramos De Queiroz*

## RESUMO

**Introdução:** O ciclo da Assistência Farmacêutica (AF) se desenvolve em diferentes níveis, porém, de forma interligada. Visto que, o profissional farmacêutico é o responsável pela seleção, armazenamento, controle de estoque e prazos de validade, bem como, pela dispensação dos medicamentos, com o intuito de assegurar a qualidade dos produtos e serviços, sendo este, o protagonista na implementação de estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos e encarregado por evitar possíveis consequências pelo uso inadequado destes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é efetuar a análise da importância do profissional farmacêutico e o seu protagonismo diante do enfrentamento da pandemia, assim como, as adaptações e novas perspectivas para oferecer uma assistência farmacêutica de qualidade no cenário de flexibilização das medidas sanitárias do pós-pandemia, realizando assim, ações para melhoria da qualidade de vida dos pacientes do Lar Doce Lar Arruda Cruz do município de Campina Grande-PB. **Método:** Por conseguinte, o estudo tem caráter exploratório e qualitativo, visto que, foi desenvolvido juntamente a uma pesquisa de campo com população definida. Todavia, o estudo teve como base norteadora as ações promovidas pelo projeto de extensão “Intervenções para Reduzir os Riscos de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Terceira Idade”, e os dados informados, foram coletados por meio de entrevistas com os profissionais responsáveis pelos idosos durante as visitas semanais ao Lar Doce Lar Arruda Cruz. **Resultado:** Perante os encontros realizados no Lar Doce Lar Arruda Cruz, pode-se notar uma significativa melhora no semblante físico e emocional dos idosos, uma vez que, ao corrigirmos as interações medicamentosas existentes e exercitarmos o lado cognitivo e motor, respeitando sempre suas limitações, fomos gratificados com os sorrisos em seus rostos, demonstrando pleno bem-estar. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, este estudo almeja a consolidação em âmbito acadêmico, por meio dos dados obtidos e a relevância do profissional farmacêutico no período pós-pandemia, realizada a comunidade do centro assistencial, bem como, a conscientização dos participantes sobre a importância do uso racional de medicamentos e intervenção nos casos de uso inadequado destes, dessa forma, evitando problemas maiores relacionados aos medicamentos e possíveis

efeitos indesejados, viabilizando o entretenimento e bem-estar dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Assistência Farmacêutica, Pós-pandemia, Polifarmácia

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Camilla Alencar Costa De Almeida*

*David Breno Silva Sousa*

*Carlos Alberto Monteiro Seabra*

*Thaline Figuerêdo Lima De Oliveira*

*Matheus Alexandre Bezerra*

*Lucas Andrade Lima*

*Hidênia Larissa Oliveira De Araujo*

*Marina Ursulino Barbosa*

*Aluísio Ferraz Arcoverde Filho*

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome coronariana aguda (SCA) é um infarto agudo do miocárdio (IM) ou isquemia, geralmente devido à interrupção aguda do fluxo sanguíneo da artéria coronária. Os pacientes geralmente chegam ao pronto-socorro com dor ou pressão no peito, mas às vezes apresentam sintomas atípicos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever quais são as abordagens utilizadas no serviço de urgência para pacientes com síndromes coronarianas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 526 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “acute coronary syndrome”, “emergency hospital service”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** As taxas de prevalência padronizadas por idade, a prevalência de SCA foi significativamente menor do que em países desenvolvidos. A predominância masculina é universal. Por regressão binária logística, os fatores de risco cardiovascular relacionados à SCA, ajustados para idade e sexo, foram tabagismo para SCA com IAM com elevação do segmento ST e diabetes e história pessoal coronariana para SCA com AI/IAMSSST.A triagem de pacientes com SCA no pronto-socorro é baseada em cuidadosa anamnese, exame físico, registro e interpretação de um ECG de 12 derivações dentro de 10 minutos após a chegada e medição de biomarcadores cardíacos. **Conclusão:** A síndrome coronariana aguda (SCA) é uma patologia frequentemente encontrada em salas de emergência, principalmente em idosos. Os cuidadores devem saber reconhecer uma SCA apesar de uma apresentação

muitas vezes heterogênea e atípica. O manejo deve incluir uma avaliação geral do paciente para decidir sobre o melhor manejo para o paciente. A dor torácica é uma queixa comum no departamento de emergência, e é trabalho dos profissionais da saúde descartar diagnósticos de risco de vida, como SCA. Sendo necessário que os profissionais fiquem atentos para realizar o diagnóstico precoce e o tratamento efetivo.

**Palavras-Chave:** Tratamento, fisiopatologia, etiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO NA ORGANIZAÇÃO DA JORNADA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Isabel Suelen Ramos Lopes*

*Hyolany Erika Araújo Vieira*

*Isabella Da Silva Cabete Tapajós*

*Maria Helena Oliveira Maia*

*Maria Izabel De Andrade Dias*

*Silvana Nunes Figueiredo*

*Kamily Suyame Mendes De Menezes*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/100**

## RESUMO

**Introdução:** Através da participação em organizações de eventos a Liga Acadêmica pode proporcionar aos seus ligantes percepções variadas, responsabilidades frente às atividades burocráticas, melhorar na tomada de decisões, na construção de um perfil de liderança e ampliação da visão subjetiva. Dessa forma os ligantes aprendem a lidar com situações adversas, desenvolvendo habilidades e qualificações necessárias para sua formação. **Objetivo:** Relatar as experiências dos ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Aleitamento Materno como organizadores da Jornada de Enfermagem na Universidade Paulista da cidade de Manaus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa, dos acadêmicos de enfermagem que participam da liga acadêmica. **Resultados:** A partir da vivência dos ligantes da Liga Acadêmica em Aleitamento Materno durante a organização da Jornada Acadêmica de Enfermagem, notou-se adversidades devido as responsabilidades e as variadas decisões que precisaram ser tomadas no decorrer do evento, levando ao aperfeiçoamento da liderança da equipe, resolutividade dos problemas e a simplificação dos processos durante a organização da Jornada. **Conclusão:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Aleitamento Materno proporciona aos ligantes conhecimentos teórico e prático por meio de organização de eventos como Jornadas, dando ênfase ao trabalho da enfermagem, além do complemento extra-curricular estimulando o discente e gerando conhecimentos.

**Palavras-Chave:** Liga acadêmica, Aleitamento, Enfermagem, Conhecimento, Prática.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A RELAÇÃO DO ÔMEGA 3 COM A QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Camilla Alencar Costa De Almeida*

*Larissa Mendes Rodrigues Ferreira*

*Leonardo Sales Martins Vieira*

*Leonardo Ibiapina Rodrigues*

## RESUMO

**Introdução:** O sono é necessário para a saúde e desempenha um papel crucial na função física e mental, no sistema imunológico e no desempenho de trabalho ou aprendizado. No entanto, os distúrbios do sono, que incluem principalmente insônia, parassonias, hipersonolência, distúrbios do sono-vigília do ritmo circadiano, distúrbios do movimento e da respiração relacionados ao sono e outros distúrbios do sono. Segundo a Classificação Internacional de Distúrbios do Sono,1 ter insônia é apresentar dificuldades repetidas para iniciar e/ou manter o sono (insônia inicial e de manutenção), despertar precoce (insônia terminal) ou sono não restaurador. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever a relação do ômega 3 com a qualidade do sono. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 103 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Omega 3”, “sleep”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** Estudos demonstram que o consumo de macro e micronutrientes, ingestão energética e padrão alimentar afetam o sono saudável. O ômega-3 (LC-PUFAs) pode estar envolvido na regulação da composição da melatonina e na manutenção da estrutura da membrana neuronal, ambos essenciais para o início e a manutenção do sono, está associado a um início de sono mais precoce, maior duração do sono nos finais de semana e melhor qualidade do sono. Somado a isso, estudos de intervenção sugerem que os LC-PUFAs ômega-3 podem melhorar os distúrbios do sono e a qualidade geral do sono. **Conclusão:** O ômega-3 LC-PUFA pode melhorar certos aspectos da saúde do sono ao longo da infância. Estudos robustos adicionais são necessários para confirmar a relação entre ômega-3 LC-PUFA e sono.

**Palavras-Chave:** Tratamento, fisiopatologia, nutrição.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FISIOPATOLOGIA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Flávia Karinne Gomes Costa*

*Viviane De Sousa Santos*

*Victoria Aves Pinho*

*Aneliza De Fátima Figueredo Lima*

*Marina Ursulino Barbosa*

*Aluísio Ferraz Arcoverde Filho*

*Maria Imeldes Castelo Branco Valadares*

*Thays De Tarssia Da Silva Sousa*

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é transtorno psiquiátrico que surge precocemente na infância e pode permanecer até a vida adulta, com uma taxa de prevalência atual de 5% em crianças de 4 a 17 anos. O TDAH é uma condição prevalente e prejudicial que frequentemente é comórbida com outros transtornos psiquiátricos e cria um fardo substancial para o indivíduo, sua família e a comunidade. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 1.766 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo dos descritores “pathophysiology”, “Attention deficit hyperactivity disorder”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** O TDAH é um distúrbio neurológico que afeta crianças, mas os sintomas podem persistir na idade adulta. Indivíduos que sofrem deste transtorno apresentam hiperatividade, desatenção, impulsividade e problemas na interação social e no desempenho acadêmico, os adolescentes com TDAH geralmente experimentam problemas de autoestima, relacionamentos ruins com os colegas, conflito parental, delinquência e um risco aumentado de tabagismo e abuso de substâncias. Na idade adulta, os sintomas evoluem ainda mais, de modo que a hiperatividade diminui ou se transforma em atividade mais intencional ou inquietação interior, enquanto a desatenção, desorganização e impulsividade permanecem, o que pode levar a dificuldades funcionais em ambientes domésticos, sociais e de trabalho Medicamentos usados para tratar o TDAH, como metilfenidato, anfetamina e atomoxetina, indicam um déficit de dopamina/norepinefrina

como a base neuroquímica do TDAH, mas a etiologia é mais complexa. **Conclusão:** Compreender a fisiopatologia do TDAH é fundamental para que assim os profissionais possam realizar o rastreio precoce e o tratamento efetivo, portanto os profissionais devem se capacitar sobre o tema, pois grande parte dos pacientes são subdiagnosticados pela falta de conhecimento da equipe

**Palavras-Chave:** Manejo clínico, prevenção, tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FATORES DE RISCO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ana Klara Rodrigues Alves*

*Lívia Filomena Castelo Branco*

*Maria Victória De Andrade E Silva*

*David Breno Silva Sousa*

*Ellen Eduarda Alencar Vasconcelos*

*Naytalla Nancy Martins Carvalho*

*Ana Carolina Da Conceicao Silva Duailibe*

*Lorena Alves Rocha De Carvalho*

## RESUMO

**Introdução:** A infecção é uma ocorrência comum entre os pacientes na unidade de terapia intensiva (UTI) e um pré-requisito para o desenvolvimento da sepse. Os pacientes atendidos na UTI apresentam risco aumentado de infecções associadas à assistência à saúde (IRAS) devido à natureza invasiva de muitos tratamentos, como ventilação mecânica, cateterismo urinário e acesso venoso central. **Objetivo:** Descrever os fatores que levam o desenvolvimento de infecção relacionadas a assistência à saúde na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Pubmed, encontraram-se 5.782 artigos, sendo selecionados 20, através do cruzamento simultâneo dos descritores “Hospital infections”, “Intensive care unit” e “health care”. Quanto aos critérios de inclusão, introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** As infecções hospitalares em unidades de terapia intensiva são mais comumente associadas a tratamentos invasivos e técnicas de diagnóstico, bem como ao uso de dispositivos de suporte ou monitoramento da vida direta ou indiretamente. Os microrganismos gram-negativos são os mais frequentes e a idade avançada, câncer metastático comórbido, infecção por HIV e insuficiência cardíaca foram independentemente associados a um maior risco de morte. Essa variação foi associada a fatores específicos do paciente e da doença e ao processo de atendimento e diferenças de país para país. **Conclusão:** Diante do cenário exposto é importante programas multidimensionais de intervenção em higienização das mãos, administração antimicrobiona e diminuição do uso de dispositivos com base nas necessidades específicas das UTIs, além de sensibilizar a equipe da importância dessas práticas para garantir um melhor cuidado com os pacientes no ambiente crítico da UTI.

**Palavras-Chave:** Higienização das mãos, qualidade da assistência e manejo clínico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

*Stephanie Bezerra Muniz Falcão*

*José Evaristo Da Cunha Junior*

*José Eraldo Viana Ferreira*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/78**

## RESUMO

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é um termo usado para um grande número de sinais e sintomas clínicos que afetam os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, onde a sintomatologia está associada a Dor Orofacial. **Objetivo:** Com base no exposto este trabalho tem como objetivo revisar a literatura para observar a relação dos portadores de Disfunção temporomandibular (DTM), a dor orofacial, e o impacto na qualidade de vida (QV) dos portadores dessa patologia. **Metodologia:** De acordo com dados da literatura, as disfunções temporomandibulares (DTM) são consideradas um significativo problema de saúde pública, afetando uma relativa parcela da população. Dentre os principais fatores associados que podem influenciar na qualidade de vida dos pacientes, pode-se destacar a presença de dor de cabeça e a dor orofacial, que também foi observada nos indivíduos. Foram observadas e analisadas as literaturas que demonstram essa relação existente entre a DTM e a QV, seu delineamento, apresenta-se como estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. **Resultados:** Foram estabelecidos critérios para obtenção de resultados mais fidedignos em todas as bases de dados científicos utilizadas nesta pesquisa, foram utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), PUBEMED e Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), sendo obtidos como amostra final de 10 textos científicos. **Conclusão:** Baseado nos trabalhos da literatura os resultados revelam que a disfunção temporomandibular influência de forma negativa na qualidade de vida dos pacientes que apresentam quadros da mesma, e que uma associação da DTM com outros fatores como depressão, ansiedade, estresse, qualidade do sono entre outros, podem intensificar o quadro de sinais e sintomas da DTM, o que pode afetar diretamente a qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-Chave:** Disfunção temporomandibular. Dor orofacial. Articulação temporomandibular (ATM).

# RELAÇÃO ENTRE MATURAÇÃO SEXUAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

*Caroline Adelaide De Sousa*

*Rafaela Pereira Lima*

*Ana Patrícia De Alencar Rêgo*

*Paulo Cilas De Carvalho Sousa*

*Emanuel Wellington Costa Lima*

*Dara Mendes Nogueira*

*Ana Roberta Vilarouca Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A puberdade, estágio do desenvolvimento humano, caracteriza-se pelo desenvolvimento e maturação de todos os sistemas psicológicos e fisiológicos, sobretudo a maturação sexual e capacidade reprodutiva. Devido à intensa ação hormonal, a puberdade é um período importante para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Objetivo:** Identificar na literatura o impacto da maturação sexual nos níveis pressóricos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A estratégia de busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE/PUBMED), utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH): Puberdade, hormônios e pressão arterial, utilizando-se o operador boleano “and”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e espanhol, que relacionassem as duas variáveis investigadas. Foram excluídos desse estudo artigos incompletos, duplicados, estudos em que não foi possível estabelecer relação com a temática e aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Foram identificados 80 artigos nas bases de dados, 76 na MEDLINE/PUBMED e 4 na LILACS. Após leitura, 10 artigos deram embasamento ao presente trabalho. A literatura evidenciou que a puberdade é um período de suscetibilidade ao desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica. Observou-se que a elevação da pressão arterial, embora também ocorra nas adolescentes do sexo feminino, é mais significativa nos meninos, tanto na fase pré-pubere quanto no período puberal. Ademais, a pressão arterial sistólica sofre maior elevação em comparação à pressão arterial diastólica. Os mecanismos que levam ao aumento da PA durante a puberdade ainda não estão bem definidos, mas sugere-se que o tempo puberal influencie a duração da exposição aos hormônios sexuais endógenos, impactando no risco de doenças cardíacas e/ou metabólicas, dentre as quais destaca-se a HAS. Assim, os estudos evidenciam ainda que quando a puberdade inicia precocemente associa-se a

piores resultados cardiometabólicos. **Considerações finais:** Diante do exposto, depreende-se que a puberdade está relacionada a elevação dos níveis pressóricos devido à ação hormonal, sendo necessárias intervenções no estilo de vida dos adolescentes a fim de minimizar o risco de HAS.

**Palavras-Chave:** Puberdade, Hormônios, Pressão arterial.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

*Maria Eduarda De Lima Brito*

*Ana Karla Silva Da Nóbrega*

*Macelle Iane Da Silva Correia*

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é um dos principais eixos estratégicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Quando estamos falando de AB falamos da Saúde da Família. Esse eixo de atenção tem como objetivo acompanhar as famílias no seu território. Nesse sentido, as Unidades de Saúde da Família (USF) são dispositivos que ficam localizados na comunidade e são compostas por uma equipe mínima: Médico, Enfermeiro, Cirurgião-Dentista, Técnico em Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em alguns municípios essas equipes podem receber auxílio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Também existem os programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família (RESMULTISF), que vão dar suporte na assistência à população. Esse relato surgiu a partir da percepção de residentes que vivenciam a USF, de que havia uma sobrecarga e queixa dos profissionais de saúde, junto a necessidade de um maior vínculo entre a equipe de saúde, o NASF-AB e os residentes, daí veio o surgimento do “Cuidando do Cuidador”. **Objetivos:** O objetivo geral: promover saúde à equipe da USF Jardim Piedade II.

Objetivos específicos: incentivar práticas de autocuidado e promoção de integração da equipe e criação de vínculo. **Metodologia:** Foram desenvolvidas oficinas mensais com cerca de 2 horas de duração. As atividades eram divididas entre momento inicial e quebra-gelo, atividade 1 com introdução ao tema que será trabalhado com a equipe e atividade 2 que está ligado com a temática de forma mais diretiva. Após isso, era realizada a avaliação do momento junto a equipe e o lanche coletivo. **Resultados:** Foi perceptível através da prática dessas oficinas uma maior integração às equipes. Além de uma mudança positiva, principalmente dos ACS em relação à necessidade de cuidar de si e dos profissionais ao redor. **Considerações finais:** É importante as oficinas se tornarem fixas na agenda da USF. Além da melhora no vínculo, foi perceptível que esses trabalhadores necessitam de um momento de onde possam experimentar um cuidado de si concretizando assim melhores condições de saúde e trabalho.

**Palavras-Chave:** Trabalho, Atenção Básica, Unidade de saúde da família

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A TEIA DOS SABERES COMO PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Rosa Maria Alves*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/109**

## RESUMO

**Introdução:** A utilização dos métodos lúdicos vem tomando espaço no ambiente escolar para a construção do conhecimento, haja vista que as vivências das aulas práticas associadas a teoria, oferecem aos alunos dimensões conceituais, interdisciplinares e atitudinais, impactando diretamente sobre os tipos de saberes demandados. **Objetivo:** Relatar uma experiência da aplicação das teias dos saberes, como proposta de metodologia ativa no período pós pandemia realizada através de atividades lúdicas esportivas, em alunos de escolas públicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência pedagógica construída por meio de ferramentas lúdicas, aplicadas na disciplina de educação física, realizada com crianças matriculadas em 33 escolas municipais de Belém-PA. **Resultados:** A partir da experiência, nota-se que o lúdico, a educação física e o desenvolvimento motor da criança estão associados. Além disso, os jogos e brincadeiras em sala de aula promoveram estimulo para o estudo. Portanto, verifica-se na prática que estes tendem a ter mais atenção, memorização, respeito, e ainda, desenvolvem melhor a oralidade, escrita e seus movimentos motores. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas proporcionaram melhorias à dinâmica frente ao ensino-aprendizagem, bem como relação professor versus aluno, coordenação motora e desenvolvimento físico/social dos alunos. Além disso, também pôde trabalhar o cognitivo e ocupar espaços ociosos na vida dos participantes. De modo observacional podemos admitir que a teia dos saberes se mostrou funcional e pode ser mais uma ferramenta educacional, sobretudo no período de retorno as aulas pós pandemia.

**Palavras-Chave:** Atividade lúdica. Criança. Desenvolvimento cognitivo.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# IMPACTO RELACIONADO A NÃO AMAMENTAÇÃO EM MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HTLV

*Luzinete Santos Souza*

*Daniela Carneiro Sampaio*

*Lavinya Lima Cordeiro Oliveira*

*Maria Da Conceição Costa Rivemales*

## RESUMO

**Introdução:** O HTLV (Vírus Linfotrópico para células T Humanas) é um vírus que pertence à família dos retrovírus, de caráter crônico, podendo ser transmitida tanto por via vertical como horizontal. A transmissão vertical se dá principalmente através da amamentação onde a mãe infectada transmite, através do leite materno, a infecção para seu filho. Segundo pesquisas realizadas a soropositividade para o HTLV contraindica a amamentação, pelo risco adicional da transmissão vertical. A orientação é que seja feita a suspenção da amamentação oferecida pela mãe portadora do vírus e o seu filho passe a contar com a nutrição de leite artificial. **Objetivo:** identificar os impactos relacionados a não amamentação nas mulheres soropositivas para o HTLV e quais estratégias podem ser tomadas pelos gestores municipais diante do problema. **Metodologia:** Trata-se um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura entre os meses de novembro/ 2019 e abril / 2020, através das bases de dados eletrônicos Lilacs, Scielo, BVS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano”, “aleitamento materno”, gravidez”. Critérios de inclusão: artigos primários publicados nos anos de 2010 a 2020, nos idiomas Português (Brasil), disponibilizados online na íntegra para leitura. Critérios de exclusão: Artigos em outro idioma além do estabelecido nos critérios de inclusão, artigos de revisão e aqueles que necessitavam pagamento para disponibilização na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 08 (oito) artigos que abordaram entre outros temas, as preocupações, sentimentos, o temor, as implicações, e cotidiano dessas mulheres diante da não amamentação. A não amamentação, para as soropositivas para o HTLV, é representada como um ato conflituoso entre o desejo de amamentar e o de manter o seu filho saudável, livre da transmissão vertical pelo HTLV. Vários sentimentos estão envolvidos, entre eles os de tristeza, culpa, raiva e frustração decorrentes da decisão de não amamentar, gerando sofrimento para essas mulheres. **Conclusão:** Destaca-se a importância do papel dos enfermeiros e gestores em saúde diante dessa situação, que deve ouvir o que essa mulher soropositiva tem a relatar e buscar proporcionar conforto e segurança, tanto físico como emocional.

**Palavras-Chave:** Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano, Aleitamento materno, Gravidez.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLETA DE DADOS DURANTE A PANDEMIA

*Joice Amanda Schwab*

*Stefani Michelon Silva*

*Gicelle Galvan Machineski*

*Juliane Antunes De Oliveira*

*Bruna Fatima Sczepanhak*

*Liliane Emília Bugança*

*Elso Alves Pereira*

*Ana Claudia Ramos De Paula*

*Sinara Cristina Bonini*

*Bruna Tais Zack*

*Andrea Maria Rigo Lise*

*Solange De Fátima Reis Conterno*

*Tatiane Camargo*

## RESUMO

**Introdução:** Este estudo refere-se a um estudo que buscou avaliar pela comparação por pré e pós testes, a repercussão da orientação psicoeducativa padronizada na mudança de padrão de sono da díade mãe-bebê prematuro de seis a 24 meses de idade corrigida e do sono nos indicadores da saúde mental materna. Para tanto, realizou-se pesquisa de intervenção, quase-experimental, de natureza avaliativa, com acompanhamento durante um mês de dois grupos homogêneos (grupo controle e grupo de intervenção) de díades mãe-bebê, em um serviço especializado de atendimento a esse grupo. **Metodologia:** A coleta de dados ocorreu durante o período de pandemia dados foi realizada por via de tecnologia da informação e comunicação com uso de tablets com acesso à internet. Em função de condições sanitárias e de dinâmica das pesquisadoras, o pré teste deu-se na presença de coletadoras treinadas e o pós teste foi enviado para as unidades amostrais responderem. Ambos os testes foram realizados via questionários lançados no aplicativo google forms, que viabilizou a tabulação direta e instantânea de dados. **Resultados:** Apesar dos inúmeros benefícios e celeridade de tabulação de dados, praticidade durante a coleta e preservação de recursos naturais fazendo uso de tablets para realizar a coleta de dados, percebeu-se que houve menor adesão das mães em responder a pesquisa de forma independente, sendo este um viés da presente pesquisa. **Conclusão:** Para estudos futuros, devem ser mais bem estruturadas estratégias para o favorecimento da adesão dos pesquisadores, e

evitar o viés de realizar a pesquisa em formatações diferentes.

**Palavras-Chave:** Coleta de dados informatizada, Pandemia, Tecnologia da Informação e Comunicação.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A MUDANÇA DO PADRÃO DO SONO NAS DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Bianca Farias Do Prado*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/175**

## RESUMO

**Introdução:** O sono tem papel vital na vida do ser humano. Em uma era de muita exposição a meios eletrônicos, dormir bem é fundamental para a manutenção do corpo. Um indivíduo exposto a privação de sono tem mais dificuldades para recuperar o sono perdido. Os prejuízos causados por baixa qualidade ou privação acende um alerta da importância dessa temática. **Objetivos:** Mostrar as consequências da mudança do sono nas diversas faixas etárias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo elaborada através de levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados do Scielo e PubMed, com artigos publicados de 2018 a 2022. **Resultados:** Estudos mostram que o isolamento social foi um agravante que afetou a qualidade do sono. Um estudo com 45.161 brasileiros mostrou que durante a pandemia da covid-19 mais de 40% passou a ter problemas com sono. Ao comparar qualidade de sono com sexo, os homens proporcionalmente apresentaram maior incidência de distúrbio de sono que as mulheres. A privação de sono em crianças e adolescentes causa consequências nutricionais negativas a saúde. A literatura mostra que existe mudança de padrão do sono em idosos. Já em mulheres grávidas, distúrbios do sono, como a insônia, são altamente prevalentes, particularmente durante o terceiro trimestre. **Considerações finais:** A partir desses dados foi possível observar o sono como um fator essencial para qualidade de vida. Concluindo que a qualidade do sono promove impactos em todas as fases da vida, sejam positivos ou negativos.

**Palavras-Chave:** Insônia, distúrbio do sono, covid-19

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA COMO CAUSA DE DANOS NEUROLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

*Mayra Raylane De Sousa Carvalho*

*Ana Clara Da Costa Ferreira*

*Mariana De Fátima Sousa Sobrinho*

*Marina Karen De Sousa Sobrinho*

*Laura Maria Feitosa Formiga*

## RESUMO

**Introdução:** Toxoplasmose é uma zoonose mundial causada pelo Toxoplasma gondii, protozoário intracelular obrigatório e parasita de humanos, pássaros, roedores e afins como hospedeiros intermediários e de felídeos como hospedeiros definitivos. 90% das infecções são assintomáticas e casos de doenças clínicas são menos frequentes. Apesar de que na maioria das vezes se apresenta com infecções inaparentes, a toxoplasmose pode se manifestar de modo sistêmico severo, como no caso da congênita, que passa da mãe para o bebê na gestação. **Objetivo:** Identificar na literatura os casos de toxoplasmose congênita como causa de danos neurológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2022, na base de dado da bibliográfica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos estudos disponíveis na integra, no idioma português, e original que abordassem casos de toxoplasmose congênita, quanto aos de exclusão adotou-se a literatura cinzenta. Foram encontrados 106 artigos, e após a aplicação dos critérios de inclusão elegeu-se um total de 5 artigos. **Resultados e discussão:** Evidenciou-se nos estudos a presença de infecção primária da mãe durante a gravidez, com presença de 40% de infecção fetal. O cérebro é frequentemente afetado, podendo causar uma gama de doenças neurológicas, tais como hidrocefalia, calcificações intracranianas e convulsões. De 80 a 90% das crianças que nascem soropositivas para toxoplasmose são assintomáticas, mas testes revelam anormalidades no sistema nervoso central e podem evidenciar riscos a longo prazo. **Conclusão:** O tratamento durante a gestação constitui-se como estratégia importante na prevenção e controle dessa problemática, bem como a disseminação de informação sobre o assunto para mulheres grávidas ou que pretendem engravidar para evitar potenciais riscos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxoplasma gondii. Gravidez. Infecção.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O ATENDIMENTO INFANTIL NA VISÃO PSICANALÍSTICA: UM RECORTE CLÍNICO

*Larissa Queiroz Da Silva*

*Maria De Lourdes Barro Piauí*

## RESUMO

**Introdução:** O papel do psicanalista deve ser o de ajudar o sujeito a se posicionar corretamente em relação a si mesmo e aos outros. Para a criança, a terapia psicanalítica representa a possibilidade de se tornar uma existência autônoma, ao invés de ser alienada pelos desejos dos pais. Outro ponto que podemos levar em conta na clínica psicanalítica de acordo com Freud e Lacan o desejo e a fantasia é uma ação que se organiza seguindo os contornos do objeto pelo qual o sujeito se precipita, conseguindo assim uma forma de ir mais adiante. Em que faz de uma tal imagem um restabelecimento em que vai lhe servir de apoio, ou seja, de que a fantasia está na própria origem do sujeito e emana do que lhe falta, já que ele está permanentemente em busca do seu objeto perdido; **Objetivo:** relatar como se dá os primeiros atendimentos na clínica psicanalítica, no pensamento de Sigmund Freud e outros pensadores; **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e de um recorte clínico; **Resultados:** Freud em seus estudos trabalhava com a verdade, pois ele acreditava que era uma alternativa do sujeito ter transformações mas nem tudo sempre foi assim, ao longo de sua trajetória ele percebeu que tinha algo para além da verdade do que era posto, a fantasia, assim podendo compreender melhor alguns processos de casos que ele tinha na qual ele via a fantasia como dois viés, onde ela compunha a verdade do que foi dito e como obstáculo para o sujeito chegar até a verdade, massa fantasia por vezes é tida como algo que dá prazer que dá sentido e que torna menos doloroso o processo de aceitação e de reconhecimento; **Conclusões:** Percebemos que ao longo de sua jornada Freud fez vários estudos explicando como se dava cada processo psíquico, de uma forma estrutural do inconsciente e que conseguia abranger as mais diversas fases da vida humana e como esses poderia ser tratado em cada pessoa. Estudos esses que sempre nos remete a uma volta a infância e que cada um de nós tem traços infantis.

**Palavras-Chave:** Psicanálise, Infância, Freud

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESPAÇO DA PSICOLOGIA NO HOSPITAL FRENTE A POSSÍVEIS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA NA PEDIATRIA

*Larissa Queiroz Da Silva*

*Maria De Lourdes Barro Piauí*

## RESUMO

**Introdução:** Com a mudança do modelo de saúde a psicologia foi sendo convocada para atuação no hospital e novas possibilidades surgem para situar o trabalho do psicólogo. O primeiro chamado foi inclusive para a pediatria, atuando como um meio de influência para a criança, no qual pacientes, acompanhantes e funcionários são considerados como sujeitos fundamentais para compreender esse ambiente e ser capazes de intervir diretamente no tratamento e estado de saúde da criança hospitalizada. **Objetivo:** Compreender os desafios referentes a atuação e intervenções realizadas pelo psicólogo na pediatria. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de cunho narrativo-descritivo, a partir da visita realizada no Hospital da Região Norte do Estado do Ceará, no setor da pediatria. Utilizou-se como recurso metodológico o diário de campo a partir da observação direta. **Resultados:** Os profissionais que atuam no contexto da psicologia pediátrica trabalham de forma conjunta e multidisciplinar, em hospitais pediátricos ou clínicas para crianças, por exemplo. No campo da Pediatria, foi possível perceber sobre a importância da brincadeira para a criança hospitalizada. Existem vários tipos de metodologias que podem ser utilizadas como atividades lúdicas, o jogo terapêutico, palhaço terapia, entre outras. Através dessas metodologias as crianças dizem o que estão sentindo, no desenho retrata seus sentimentos, angústias e a partir dessas atividades ela começa a ter uma relação com equipe que lhe propõe esse momento para se comunicar, o psicólogo na pediatria pode vir a trabalhar essas metodologias, vai depender da demanda que se apresenta. **Conclusões:** Os centros hospitalares infantis deveriam, também, preocupar-se em proporcionar atividades lúdicas e aulas escolares para manter as crianças centradas em interesses de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, a fim de que elas não estejam, todo o tempo, preocupadas com a doença. O psicólogo vai ter um papel muito importante diante de trabalhar o lúdico com a criança.

**Palavras-Chave:** Psicólogo, Lúdico, Desafios

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INCLUSÃO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

*Larissa Queiroz Da Silva*

*Maria De Lourdes Barro Piauí*

## RESUMO

**Introdução:** A inclusão é uma temática que vem sendo bastante discutida e destacado por pesquisas e especialistas. No entanto, ainda enfrenta muitos desafios e os discursos da teoria e prática muitas vezes não combinam e com isso acaba distorcendo as coisas. Apesar de termos conhecimento sobre o aluno com alguma dificuldade seja ela no âmbito cognitivo, social, motor ou qualquer outra precisamos incentivar reflexões e pensamento sobre o tema e as práticas. As escolas devem estar preparadas para receber os alunos e integrarem nas classes comuns. Elas têm o direito a cursar instituições comuns e a escola deve elaborar juntamente com todo o corpo docente formas de trabalhar com a crianças levando em conta as necessidades especificas dela.

**Objetivo:** compreender quais possibilidades de atuação do psicólogo referentes a inclusão escolar; **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura integrativa, partindo da avaliação e interpretação de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, a partir dos seguintes descritores: Inclusão Escolar, Psicologia, Possibilidades Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre a seguinte temática; **Resultados:** O papel do psicólogo escolar não é a resolução de problemas, nem a simples divulgação de teorias e conhecimentos psicológicos, mas de acordo com suas limitações, auxiliar a escola a eliminar os encalços que se colocam entre os sujeitos e o conhecimento. O psicólogo escolar acaba atuando como mediador, e com isso deve ter competências e habilidades interpessoais necessárias para realizar um trabalho eficiente, mantendo bons vínculos com os outros profissionais, que também contribuem para que o processo de inclusão de pessoas com deficiência aconteça; **Conclusões:** Compreende-se que apesar de avaliar a escola como um ambiente de aprendizado e ser um direito de toda criança frequentar a escolar regular, ainda há muitas lacunas no que se refere a inclusão de forma efetiva, tanto de forma estrutural, quanto organizacionais.

**Palavras-Chave:** Psicologia, Escola, Intervenção

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

*Larissa Queiroz Da Silva*

*Maria De Lourdes Barro Piauí*

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é definido pelos comportamentos de desatenção, impulsividade e hiperatividade que acabam intervindo no funcionamento e no processo de desenvolvimento do sujeito. As características do TDAH dependem de certos fatores como a idade, sexo, estímulos externos, entre outros. Alguns podem apresentar todos os sintomas e outros somente alternados; **Objetivo:** Compreender as possíveis intervenções a serem utilizadas pelo o psicólogo na clínica frente ao diagnóstico do TDAH; **Metodologia:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo que consiste em uma revisão integrativa de literatura, partindo da avaliação e interpretação de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico Google Acadêmico e periódicos brasileiros em Análise do Comportamento como: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, Perspectivas em Análise do Comportamento, a partir dos seguintes descritores: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Psicologia, Análise do Comportamento, Tratamento. Apresenta como critérios de inclusão materiais que tratem sobre o TDAH e Análise do Comportamento; **Resultados:** A análise do comportamento aplicada possui sete dimensões definidoras, são elas: aplicada; comportamental; analítica; tecnológica; sistemática; efetiva; e generalizável; estas que norteiam e tornam eficazes as intervenções. A análise do comportamento aplicada tem por objetivo a aplicação de princípios básicos do comportamento para a produção de novos conhecimentos acerca de problemas práticos e modificação de comportamentos que são socialmente relevantes. Além disso, busca também manter a rigorosidade conceitual e a integridade científica da análise experimental do comportamento. A análise do comportamento aplicada é utilizada como ferramenta tanto de avaliação quanto de intervenção em uma vasta gama de comportamentos. Dentre eles, este artigo buscou selecionar os aqueles que compõem o diagnóstico psiquiátrico que é denominado como Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); **Conclusões:** Conclui-se que o TDAH é um transtorno que pode variar entre os sujeitos, tendo o ambiente como estímulo causador das diferentes características. Pode-se concluir também que é necessária uma atenção especial por parte dos pais e educadores, tendo em vista que ambos se configuram como ambiente para esses indivíduos com TDAH e que são responsáveis pela instalação de repertórios sociais e acadêmicos.

**Palavras-Chave:** TDAH, Psicologia, Tratamento

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM JOVENS APRENDIZES POR MEIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Maria Eugênia Ribeiro Piza*

*Ailton De Souza Aragao*

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho precarizado na sociedade capitalista, aliado à pandemia de Covid-19, agravou o desemprego, sobretudo, entre os jovens em situação de vulnerabilidade, tem impactado na saúde mental. Entre os jovens aprendizes que integram programas de qualificação e atuam no mercado de trabalho as demandas em saúde mental se manifestam nas atividades de extensão. **Objetivo:** Construir com os jovens aprendizes da Fundação de Ensino Técnico Intensivo (FETI) estratégias coletivas de promoção da saúde mental nos ambientes de sociabilidade, destes, os de trabalho, no interior de um programa de extensão universitário "Para além do mercado de trabalho: promoção da saúde e projetos de vida com adolescentes aprendizes" no Triângulo Mineiro. **Método:** Sob supervisão do docente responsável e de profissional da FETI, são realizados encontros quinzenais com os Coletivos de Jovens, orientados por alunos dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional da UFTM. As rodas de conversa, ocorridas entre abril e junho de 2022, permitem que as dinâmicas de grupo, mediadas por textos e músicas, estimulem os debates e a manifestação de demandas. **Resultados:** Têm participado desse Coletivo 13 aprendizes (54% do sexo masculino, 46% do feminino). As dinâmicas evocaram, anonimamente, desejos de mudar ou melhorar algo em si mesmos; compartilhar na roda de conversa manifestou-se o acolhimento por saberem que eles enfrentavam dificuldades parecidas uns com os outros, trazendo à tona a importância do autoconhecimento e do autocuidado e algumas sugestões acessíveis de como praticar ambos. **Conclusões:** Compartilhar características pessoais e apontar o que gostariam de mudar/melhorar em si mesmos, justifica a necessidade de autoconhecimento e a produção de autocuidado, sobretudo, no e pelo Coletivo. Adolescer como jovem e trabalhador são desafios que podem acarretar em sofrimento mental. Possibilitar visualizar, compartilhar, discutir e enfrentar dificuldades semelhantes revela a importância da escuta para a promoção da saúde com os aprendizes.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Jovens, Autocuidado.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

*Angélica De Godoy Torres Lima*
*Jéssica Kelly Ramos Cordeiro*
*Adjailma Feijó De Barros Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Desde a definição da Estratégia Saúde da Família como coordenadora do cuidado, percebeu-se a carência dos setores de formação em atender as necessidades de qualificação profissional. A educação permanente dos trabalhadores assumiu relevância, porque se mostrou um recurso imperativo para ampliar a capacidade de autoavaliação e autogestão. A fim de facilitar o acesso à informação para os profissionais nos mais diversos locais de um país extenso como o Brasil, as tecnologias de informação tornaram-se ferramenta eficaz na expansão da educação continuada. **Objetivo:** discutir a utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta a ser utilizada para a educação permanente de profissionais de saúde no âmbito da atenção básica. **Metodologia:** trabalho de revisão de literatura com busca nas bases de dados MEDLINE/PubMed, EMBASE e LILACS, realizada entre abril e maio de 2022, com publicações entre os anos de 2017 a 2022 nas bases de dados, utilizando-os descritores “Primary Health Care”, “Information Technology”, “Education, Continuing”. **Resultados:** As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) oferecem acessos a múltiplas possibilidades de interação, mediação e expressão de sentidos, propiciados pela informação e recursos disponíveis. Compreende-se que o acesso as TIC, como computadores com internet, aplicativos e recursos audiovisuais, por si só não são suficientes para a melhoria na educação permanente de profissionais de saúde, precisa-se trabalhar a cultura dos profissionais sobre a necessidade de que buscar conhecimento e atualização de conceitos é a base para que este consiga desempenhar um trabalho de qualidade, a fim de promover saúde e qualidade de vida no nível de assistência em que está inserido. As potencialidades das TIC na educação devem permitir atividades planejadas e sistematizadas para o desenvolvimento de competência e autonomia dos tutores e estudantes, porque sua efetividade está baseada na “aprendizagem colaborativa”, que valoriza o potencial educativo do trabalho como fonte de conhecimento e local de aprendizagem significativa. **Considerações finais:** um grande desafio para a educação permanente através das TIC é possibilitar um processo de interação, para a construção de novos conhecimentos, estimulando o desenvolvimento de alternativas e de soluções que tragam mudanças para profissionais que reflitam beneficamente na comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação continuada, Tecnologia da informação,Atenção primária à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# VIOLÊNCIAS SEXUAIS E INTEGRALIDADE: O QUE FAVORECE O ATENDIMENTO HOSPITALAR À CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*Mariana De Andrade*

*Ailton De Souza Aragao*

*Camila Okubo*

*Carolina Silvério Borges*

*Miriam Queiroz Braga Costa E Silva*

*Priscila Queiroz De Almeida Bonatelli*

*Silvia Rosa Prieto Urzêdo*

*Rosimar Alves Querino*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/145**

## RESUMO

**Introdução:** Há tempos a violência tem sido considerada como grave problema de saúde pública. Seus impactos se manifestam em todos os que, direta ou indiretamente, estão envolvidos desde o acolhimento ao acompanhamento das vítimas, em sua integralidade e intersetorialidade. Um dos pontos das redes de atendimentos são os hospitais, para onde incorrem, por exemplo, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (VS). Esse amplo e diverso segmento demográfico, pela condição de pessoa em desenvolvimento, quando vítima de VS, mas não só, terá seu desenvolvimento integral comprometido. No Brasil, os números de VS são alarmantes e convocam para uma análise dos processos de atendimentos hospitalares. **Objetivo:** Compreender os desafios e aspectos facilitadores dos atendimentos de crianças e adolescentes vítimas de VS, na perspectiva dos profissionais que atuam no Hospital de Clínicas da UFTM (Uberaba, MG). **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa em desenvolvimento com os participantes trabalhadores dos setores do HC-UFTM que atuam com casos de VS. A pesquisa foi apresentada aos setores e os profissionais manifestaram interesse em aderir voluntariamente ao estudo, totalizando 8 participantes que foram entrevistados via plataforma digital ou presencialmente. Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo temática. Projeto aprovado pelo CEP-UFTM. **Resultados parciais:** Dos entrevistados, 77,8% foram mulheres e 22,2% homens; de etnia branca (88,9%) e negra (11,1%). Quanto às profissões: assistente social (44,4%), médico (22,2%) e psicólogo (33,3%). Da exploração do material tem sido extraídos e delineados os núcleos temáticos e as categorias iniciais. Destas, a “abordagem multiprofissional evita revitimização e promove o atendimento humanizado”. **Conclusões:** O atendimento hospitalar dos casos de VS contra crianças e adolescentes indica a existência de uma capacidade diagnóstica dos casos, em sua multiprofissionalidade. Destarte, a integralidade do atendimento sugere a busca por superar o modelo biomédico-

curativista, centrado no corpo da vítima. Aspecto potencializado pela formação continuada e a uma melhor distribuição dos serviços internos ao HC. Essa característica reforça a necessária humanização dos serviços e a relevância de uma escuta acolhedora que evita a revitimização.

**Palavras-Chave:** Violência sexual, Colaboração intrasetorial, Hospital universitário.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

*Larissa Stefanni Silvano De Miranda*


## RESUMO

**Introdução:** A pneumonia hospitalar é definida como aquela que ocorre a partir de 48 horas da admissão do paciente e a segunda principal Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), frequentemente está associada ao uso da ventilação mecânica sendo denominada Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM). O enfermeiro é um profissional fundamental nos cuidados ao paciente, visto que muitas das medidas do protocolo de prevenção criado pela ANVISA fazem parte dos cuidados rotineiros de Enfermagem na UTI. Visto a importância e as complicações do problema de saúde, é de fundamental importância a realização de intervenções de efeito na prevenção a PAVM, sendo imprescindível a adesão das medidas necessárias, resultando assim na redução corriqueira da infecção. **Objetivo:** Enfatizar a importância do enfermeiro na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica e a necessidade de haver o conhecimento e habilidade para realizar o atendimento adequado. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada no banco da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** São vários os fatores que podem influenciar o surgimento da PAV, sendo de extrema importância a prevenção dos fatores de risco, pois, quanto maior as estratégias de prevenção e adesão a higiene adequada, menor será o risco de adquirir a infecção. **Considerações finais:** Através da organização da equipe e realização adequada de todos os procedimentos, seguindo o protocolo de prevenção da PAV com a monitorização e reforço contínuo serão capazes na sua maioria de reverter o quadro e minimizar os danos acometidos.


**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Cuidados. Pneumonia.

ÁREA TEMÁTICA: outras.

# ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM CENÁRIO PÓS PANDEMIA

*Larissa Stefanni Silvano De Miranda*

## RESUMO

**Introdução:** O estresse ocupacional surgiu na área da saúde devido as características de trabalho exaustivas. A Síndrome de Burnout (SB) é marcada pela exaustão emocional, desmotivação, atitudes negativas, entre outros fatores devido aos estresses frequentes, além de ser algo comum entre os profissionais de saúde. A SB se intensificou com a chegada da pandemia da COVID-19 gerando preocupações aos profissionais que estavam na linha de frente devido a jornada de trabalho excessiva, pois com o combate ao COVID-19 a saúde mental dos profissionais de saúde acabou sendo deixada de lado trazendo um problema a mais para o bem-estar desses profissionais. **Objetivo:** Enfatizar a importância do conhecimento e a prevenção aos fatores de risco para Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada no banco da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** São vários os fatores que podem influenciar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, sendo de extrema importância a prevenção desses fatores de risco para que assim o profissional tenha uma qualidade de vida melhor, proporcionando um trabalho de qualidade e mais efetivo aos seus pacientes. **Considerações finais:** Diante dos fatores de riscos para Síndrome de Burnout foi identificado que com a organização da jornada de trabalho, descanso necessário, atendimento psicológico promovendo o bem-estar mental para esses profissionais, além dos equipamentos necessários para proteção deles, entre outras intervenções irá propiciar em um melhor desempenho do profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estresse ocupacional. Prevenção. Fator de risco.

ÁREA TEMÁTICA: Outras

# FATORES DE RISCO QUE SE ASSOCIAM À POLIFARMÁCIA NO PACIENTE IDOSO

*Camila Martins Nunes Alencar*

*Anna Paula Silva Fernandes*

*Caroline Pina Ribeiro De Souza*

*João Gabriel Rodrigues Carneiro*

*Jaqueline Lopes Reis*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/98**

## RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento de um país traz consigo o aumento na expectativa de vida, devido às melhorias nas condições de saúde e redução da taxa de fecundidade. Consequência disso, tem-se a elevação do contingente de pessoas com condições patológicas crônicas, as quais muitas vezes se encontram associadas em um único indivíduo. Esses fatores demandam a utilização de vários medicamentos, o que pode ser prejudicial à qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados à polifarmárcia na população idosa. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão narrativa da literatura, através de artigos disponíveis nas bases de dados BIREME e PubMed. Os artigos incluídos no presente estudo foram trabalhos completos disponíveis, nos idiomas inglês e português e que foram publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos incompletos, duplicatas, resenhas e resumos. **Resultados:** Embora os medicamentos sejam a estratégia mais eficaz para o tratamento de patologias, podem trazer alguns riscos. A busca literária aponta que os medicamentos potencialmente inapropriados, juntamente com a elevada proporção de medicamentos de uso diário são os dois maiores fatores de risco para a população idosa, sobretudo pelo alto risco de eventos adversos e interações medicamentosas. Juntamente, a idade avançada, obesidade, presença de comorbidade e de doenças crônicas podem contribuir para as hospitalizações decorrentes da polifarmárcia, declínio funcional, deficiência cognitiva, queda na qualidade de vida do paciente idoso e, ainda, para a morte. **Conclusões:** Os estudos realizados permitiram observar que os fatores de risco que se associam à polifarmácia no paciente idoso podem comprometer seu bem-estar, resultando até mesmo em internações. Evidenciam também a necessidade da relação risco-benefício dos medicamentos, para conseguir minimizar as interações medicamentosas e proporcionar um envelhecimento mais saudável.

**Palavras-Chave:** Reações adversas, Interações medicamentosas, Atenção farmacêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A MONITORIA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Jardel Dos Santos Silva*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma modalidade ofertada por cursos de Graduação e permite ao aluno uma maior proximidade da realidade da atuação de seu professor supervisor. **Objetivo:** Relatar a importância da experiência acadêmica vivenciada com a monitoria para a prática docente no âmbito do Mestrado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, escrito por um grupo de discentes do Mestrado em Odontologia da FAO-UFAM (2020-2021), a partir de um debate acerca da similaridade entre conhecimentos e práticas obtidos durante o exercer da monitoria e sua atuação no Mestrado. **Resultados:** Destinado àqueles que ambicionam lecionar e atuar na pesquisa científica, o Mestrado Acadêmico apresenta, dentro de suas diretrizes e práticas, o exercer de atividades intimamente relacionadas à atuação docente. Deste modo, no decorrer de suas disciplinas, os discentes devem cumprir um bom percentual de seminários/aulas, bem como atuar auxiliando em práticas laboratoriais, teóricas e clínicas perante as turmas, auxiliar o professor em suas metodologias e avaliações e sugerir aprimoramentos. Constatou-se que estes aspectos são equiparáveis a alguns princípios da monitoria acadêmica. Foi notório perceber que a prática docente durante o Mestrado se tornou mais simples em decorrência da experiência prévia vivenciada em anos de monitoria em disciplinas similares à área de concentração escolhida no Programa de Pós-Graduação. Portanto, salienta-se que o graduando deve, preferencialmente, optar por uma disciplina de seu maior interesse e afinidade, no objetivo de dar continuidade aos estudos nesta mesma área, uma vez que os conhecimentos se tornam ainda mais consolidados e os materiais didáticos, como resumos e slides, preparados com o objetivo de ajudar os alunos durante a monitoria podem ser relidos, atualizados e aproveitados posteriormente, em um âmbito de Pós-Graduação. **Conclusões:** Vivenciar os benefícios da monitoria acadêmica é uma valiosa oportunidade para o acadêmico que deseja percorrer os primeiros passos para uma futura carreira docente.

**Palavras-Chave:** Educação superior. Ensino. Escolha da profissão.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Jardel Dos Santos Silva*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

## RESUMO

**Introdução:** Programas de iniciação científica (IC) são ofertados por diferentes Instituições de Ensino Superior e fornecem incentivo financeiro, por meio de agências de fomento, para que alunos de Graduação possam inscrever e executar projetos de pesquisa durante o período estipulado no edital. **Objetivo:** Listar os benefícios da vivência da iniciação científica na Graduação para o contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu. **Metodologia:** Este estudo, de caráter descritivo e qualitativo, reúne, em tópicos, as contribuições da IC na visão de um grupo de discentes de Mestrado e Doutorado, a partir da observação de suas experiências pessoais prévias. **Resultados:** A participação na IC fornece uma série de benefícios aos que almejam dar continuidade à carreira acadêmica, uma vez que muitas das habilidades desenvolvidas nesse período são aperfeiçoadas e necessárias no panorama stricto sensu: 1) por meio da escrita do projeto, o pesquisador é incentivado a desenvolver maior capacidade de raciocínio, questionamento, argumentação e síntese de ideias, aprendendo a esquematizar conceitos teóricos e aspectos metodológicos de seu trabalho 2) desenvolve a aptidão para executar buscas por artigos científicos nas bases de dados e elaborar fichamentos 3) é incentivado a publicar um artigo científico a partir da pesquisa executada 4) aprimora sua desenvoltura oral e argumentativa nas reuniões com o orientador 5) aprende, na prática, o manuseio e funcionamento de instrumentos de coleta de dados 6) aprende noções iniciais de estatística 7) consiste em um item que confere pontuação em diversos processos seletivos 8) ao decidir seguir na mesma linha de pesquisa da IC no mestrado/doutorado, o candidato possui um argumento de peso para citar, em sua entrevista ou em sua súmula curricular do processo seletivo de admissão, o motivo pelo qual escolheu a área, ou seja, pode mencionar e discutir de que forma a sua IC serviu de incentivo para essa escolha. **Conclusão:** A iniciação científica pode ser considerada um marco inicial da trajetória científica daqueles que objetivam ampliar o seu grau de conhecimento, currículo e titulação acadêmica, sendo muito valorizada em processos de admissão stricto-sensu.

**Palavras-Chave:** Ciência. Pesquisa científica e Desenvolvimento tecnológico. Experiências laboratoriais

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONTAMINAÇÃO DE PRAIAS POR PARASITOS ANIMAIS COM POTENCIAL ZOONÓTICO: A IMPORT NCIA DO CONTROLE AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

*Grazielle Tavares Santos Dos Santos*

*Erica Etelvina Viana De Jesus*

*Ester Conrado Rangel*

## RESUMO

**Introdução:** O Brasil possui uma extensa faixa litorânea, com praias bastante frequentadas. Sendo um espaço aberto e gratuito é bastante utilizado para o lazer com uso compartilhado entre crianças, adultos e animais domésticos. Em muitos municípios, a ausência de uma legislação que restrinja o acesso de cães e gatos às praias possibilita a contaminação da faixa de areia por parasitos oriundos das fezes dos mesmos, tornando esses locais importantes fontes de infecção humana por parasitoses com potencial zoonótico. Por todo Brasil, há relatos de investigações sobre a contaminação de praias por parasitos animais, com taxas que podem atingir 94,4% como na praia da Avenida Beira-Mar em Fortaleza-Ceará. **Objetivo:** Este trabalho objetiva realizar um levantamento das mais importantes medidas de controle ambiental a serem adotadas em praias como estratégia para mitigar a ocorrência de zoonoses transmitidas pelas fezes de animais nesse ambiente. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura. **Resultados:** A análise dos dados levantados aponta que entre as estratégias de controle mais efetivas está a proibição do acesso de caninos e felinos às faixas de areia, sendo esses domiciliados ou não. Destaca-se também a implementação de limpeza diária das praias e demais áreas públicas juntamente com a higienização e desinfecção de espaços em que se concentrem animais errantes. Adicionalmente, se faz necessária a implantação de programas de educação para promoção à saúde visando difundir juntos aos tutores a importância do tratamento antiparasitário regular nos animais e do recolhimento dos dejetos dos mesmos quando em espaços coletivos. Quando a existência de animais não domiciliados for um problema para o município, o poder público deve promover programas de castração e recolhimento dos mesmos em abrigos, reduzindo o número de animais errantes e mitigando os problemas relacionados à contaminação ambiental por seus dejetos. **Considerações finais:** Nesse contexto, um controle efetivo de zoonoses transmitidas por parasitos intestinais de cães e gatos em ambientes como as praias, precisa ser concebido dentro da abordagem da Saúde Única, incentivando o estabelecimento de políticas públicas que contemplem intervenções ambientais a fim de reduzir a ocorrência e o impacto dessas enfermidades na Saúde Pública.

**Palavras-Chave:** Saúde Única, Zoonose, Endoparasitas

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS INTERCORRÊNCIAS DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

*Darlan Dias Santos*


## RESUMO

**Introdução:** A Insuficiência Renal Crônica consiste na perda irreversível da função dos rins de forma lenta e progressiva. As terapias renais substitutivas, como a hemodiálise, amenizam parcialmente as funções renais e possibilita a manutenção da vida. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem frente as intercorrências ocorridas nos pacientes submetidos à hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de revisão da literatura, realizada através do banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Enfermagem”; “Insuficiência Renal”; “Hemodiálise”. Com critérios de inclusão: artigos na íntegra, no idioma português, nos últimos cinco anos. Exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos. A partir da busca inicial com os descritores e operados booleanos, foram encontrados 1.702 estudos, após aplicar os critérios, foram selecionados 08 artigos para compor a revisão. **Resultados:** As complicações que decorre durante a sessão de hemodiálise podem ser eventuais e graves, a equipe de enfermagem tem grande importância na observação dos usuários durante as sessões. Existem variadas intercorrências e intervenções de enfermagem que podem acometer e prevenir o usuário de danos irreversíveis como na hipotensão arterial, realizando a diminuição da velocidade de ultra filtração, reposição de líquidos prescrito, monitorização do peso, encorajar a ingestão de líquidos orais e posicionar o usuário em Trendelemburg; Tal como na Hipertensão arterial deve-se realizar a observação na mudanças do peso antes e pós diálise do usuário e monitorizar respostas hemodinâmicas com verificação da pressão arterial em intervalos frequentes; Na Infecção do cateter de duplo lúmen deve-se avaliar a via de acesso e monitorar sinais flogísticos e adotar medidas para controle de infecções; Usuários com Ansiedade necessita proporcionar suporte emocional e psicoterapia; No surgimento de Câimbras deve-se realizar reposição de solução salina, isotônica ou hipertônica e massagens nos membros inferiores. É importante o paciente conhecer as complicações, pois algumas podem ser eliminadas ou minimizadas por ações de autocuidado. **Conclusão:** Dado o exposto a equipe de enfermagem deve estar atenta à monitorização dos usuários, atuando de forma proativa, aprofundando os seus conhecimentos científicos, intervindo com eficácia e promover um ambiente agradável para o usuário, proporcionando conforto e conhecimento sobre o autocuidado.


**Palavras-Chave:** Enfermeiro, Insuficiência Renal, Terapia Renal Substitutiva.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE DIÁLISE: REVISANDO A LITERATURA

*Darlan Dias Santos*


## RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) consiste na perda progressiva da função renal, sendo necessárias terapias que possam substituir a função perdida. Os serviços de diálise são destinados a oferecer terapia renal substitutiva utilizando métodos dialíticos, são procedimentos com fontes de riscos e danos aos pacientes. As unidades de diálise são locais suscetíveis à ocorrência de eventos adversos. **Objetivo:** Descrever acerca da segurança dos usuários submetidos a tratamentos dialíticos. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura realizada através do banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizando os seguintes descritores: “Segurança do Paciente”, “Diálise Renal”, “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”. Com critérios de inclusão: artigos na integra, no idioma português, nos últimos cinco anos. Exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos. A partir da busca inicial com os descritores e operados booleanos, foram encontrados 71 estudos, após aplicar os critérios, foram selecionados 07 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Estudos evidenciam que a DRC é uma condição que têm o potencial para aumentar o risco de erros e falhas na segurança. Os tratamentos dialíticos são complexos, requerendo estrutura adequada e profissionais capacitados para uma assistência segura. As consequências fisiológicas da doença renal resultam em vulnerabilidade para eventos adversos, ocorrendo durante a prestação de cuidados e resultam dano ao paciente, que pode ser físico, social e psicológico, o que inclui doença, lesão, sofrimento, incapacidade ou morte. Os métodos dialíticos apresentam variados risco, tal como, procedimentos invasivos, equipamentos complexos, paciente críticos, alta rotatividade e administração de medicamentos. Fatores psicológicos influenciam no comportamento dos profissionais e interfere na segurança do paciente. Nesse contexto destaca-se alta carga horária semanal de trabalho, elevando o risco iminente de falhas durante a prestação da assistência. **Conclusão:** Conclui-se que ocorrência de eventos adversos é frequente, não só relacionado ao tratamento, mas também as condições clínicas do paciente. Portanto, é imprescindível que a equipe aprofunde os seus conhecimentos acerca da segurança do paciente, atuando de forma proativa, e melhorando a prevenção de ocorrências, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente com doença renal crônico.


**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem, Terapia Renal, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O QUE O PSICÓLOGO PODE CONTRIBUIR NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?

*Paulo Roberto Soares Roiz Junior*


## RESUMO

**Introdução:** A rede de atenção psicossocial (RAPS) foi instituída a partir do decreto 3088 de 2011 e compõe a proposta do Ministério da Saúde em trabalhar com redes temáticas. A proposta é de aperfeiçoar o cuidado de forma integral, utilizando-se dos mais diversos níveis de densidade tecnológica (leves, leve-duras e duras), oferecendo assim uma atenção que possa articular o cuidado em conjunto, trabalhando as diversas especialidades em diversos níveis de atenção e também a intersetorialidade. Em relação a RAPS, existem pontos de atenção que irão compor à rede, sendo estes: Unidade de atenção básica, que é disposta como a porta de entrada da saúde, tendo grande importância na lógica de rede; equipes de consultório de rua; CAPS, CAPS AD (alcool e drogas) e CAPS i (infantil) que tem o papel de trabalhar com o paciente com transtornos mentais e dependentes químicos de forma a trabalhar a reinserção do mesmo na sociedade; a atenção residencial em caráter transitório, sendo as unidades de acolhimento e serviços de atenção em regime residencial; centros de convivência e cultura; na urgência e emergência, tem-se o SAMU, sala de estabilização e a UPA 24 horas; e a ala hospitalar. **Objetivos:** Discutir sobre a atuação do psicólogo na RAPS. **Metodologia:** Revisão de literatura em livros e artigos para fundamentação da discussão. **Resultados:** O psicólogo atua junto a outros profissionais na lógica de reinserção do sujeito na sociedade, atuando numa perspectiva interdisciplinar, de forma a instruir e dialogar com o seu conhecimento sobre a saúde mental aos demais profissionais. Reconhecendo que ainda existem marcas de períodos anteriores onde havia uma marginalização da população que sofresse de transtornos mentais. Por isso o atendimento, muito além das questões de saúde, tem um papel social de combate ao preconceito. Contudo, o psicólogo ainda tem dificuldades na atuação com outras profissões. **Conclusão:** Há uma busca de reforçar os atendimentos em grupos e, principalmente trabalhar de forma politizada incentivando os sujeitos, sejam eles pacientes ou outros profissionais, ao pensamento crítico de desconstrução das antigas formas de conceber a loucura.


**Palavras-Chave:** SUS, SAÚDE, PSICOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM UMA UPA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU – RESULTADOS PRELIMINARES

*Camilla Nunes Proença Formoso*
*Esther Victoria Lima De Mello*
*Maria De Fátima Gonçalves Enes*
*Solange Da Silva Malfacini*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/39**

**RESUMO**

**Introdução:** este estudo busca verificar o entendimento em relação à prescrição medicamentosa recebida por pacientes e/ou cuidadores atendidos em Unidade de Pronto Atendimento de Saúde no município de Nova Iguaçu. A receita médica é a expressão escrita que resume o ato médico. Uma prescrição médica não deve se resumir apenas à ausência de erros, sendo necessário ter o olhar integral e humanizado, respeitando a singularidade do paciente no contexto do SUS. **Objetivo:** avaliar o nível de entendimento dos pacientes e/ou cuidadores em relação à prescrição. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal individuado com realização de inquérito utilizando questionário semi-estruturado, elaborado especificamente para esta pesquisa, com validação prévia e aprovação pelo comitê de ética número: 5.259.647. As entrevistas foram realizadas imediatamente após a saída do paciente do consultório médico. A pesquisa teve início em 17/05/22 e término previsto para 31/07/22. **Resultados parciais:** durante a validação do questionário observou-se que a utilização de material impresso direcionado ao estudo dentro dos protocolos éticos exigidos, mostrou-se superior a utilização de meios digitais devido a estrutura do SUS e a região sanitária adstrita. Dos 11 primeiros participantes, 81,8% eram pacientes e 18,2% eram cuidadores. Quanto à escolaridade, 45,5% possuem ensino fundamental incompleto. Todos os participantes acertaram o motivo pelo qual médico prescreveu medicamento. O percentual de acertos para as informações analisadas foram: quantidade de comprimidos e posologia - 63,6%, horário 72,7% e duração do tratamento 81,8%. **Conclusão:** os resultados preliminares deste estudo permitem concluir que o baixo grau de compreensão acerca da dose e posologia sugerem a possibilidade de utilização inadequada dos medicamentos prescritos e a necessidade de desenvolver estratégias para maior efetividade da comunicação com o paciente, considerando suas singularidades, uma vez que o grau de compreensão acerca da terapêutica indicada pelo profissional de saúde, infere diretamente na recuperação e adesão ao tratamento. A dificuldade de utilização de tecnologias de informação em saúde no território estudado reflete o cenário de desigualdades sociais observado em nosso país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão tratamento medicamentoso. Prescrição médica. Unidade de pronto atendimento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO MANEJO INTEGRAL DAS ISTS DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES INDÍGENAS DO DSEIBA

*Deysianne Gouveia Gomes*

*Lavinya Lima Cordeiro Oliveira*

*Daniela Carneiro Sampaio*

*Maria Da Conceição Costa Rivemales*

## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são um problema de saúde pública de grande relevância. O Brasil apresenta como prevenção combinada, a distribuição de preservativos masculinos e femininos, gel lubrificante, ações educativas e ampliação da busca ativa por meio de testagem rápida, profilaxia pós-exposição e profilaxia pré-exposição. **Objetivo:** O presente trabalho visou construir um Projeto de Avaliação que consiste num instrumento de planejamento da avaliação da intervenção em saúde realizada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena em 2018 por meio da Capacitação "Manejo Integral das ISTs HIV/AIDS e Hepatites Virais B e C/ Prática Para Testagens Rápida da Sífilis, HIV Hepatites Virais B e C e Controle das ISTs HIV/AIDS e Hepatites Virais B e C nas Comunidades Indígenas do DSEI Bahia". Para os profissionais de nível superior que compões a equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de pesquisa avaliativa do tipo avaliabilidade de uma intervenção em saúde com dados das planilhas da área técnica de Vigilância da informação e planilhas da área técnica saúde sexual do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia (DSEI-BA) referentes ao período 2017-2019. **Resultados:** O Modelo lógico construído reúne de forma sequencial ações e atividades e seus resultados previstos. Nesse sentido descreve de que forma as ações deveriam acontecer e que resultados poderiam ser esperados. **Conclusão:** A capacitação realizada pelo Programa de Saúde Sexual em parceria com SESAB, como intervenção teve como objetivo qualificar os profissionais no manejo clínico através do Protocolo Clínico.

**Palavras-Chave:** Saúde, Dst's, indígenas.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM OLHAR SOB A CARDIOPATIA CONGÊNITA

*Márcio Danillo De Assis Santos*

*Giovanna Sabrina Da Silva Nunes*

*Hosana Mirelle Goes E Silva Costa*

*José Rodolfo Lopes De Paiva Cavalcanti*

*Cíntia Mikaelle Cunha De Santiago Nogueira*

*Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros*

*Natália Teixeira Fernandes*

*Fatima Raquel Rosado Morais*

## RESUMO

**Introdução:** As cardiopatias congênitas se configuram como um problema de saúde pública e são caracterizadas por anormalidades anatômicas e funcionais do sistema cardiovascular. A consulta de enfermagem no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento infantil (CeD) é de extrema importância no que diz respeito ao seguimento das crianças cardiopatas congênitas nos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da consulta de CeD efetuada por docente e discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte à uma criança com persistência do canal interatrial em Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Relato de experiência acerca da realização de consulta de CeD de uma criança cardiopata. O atendimento seguiu os passos preconizados para a consulta de enfermagem e baseando-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Tratava-se de um indivíduo do sexo feminino, com 10 meses de vida, nascida no município de Mossoró-RN, diagnosticada com Comunicação Interatrial. **Resultados:** Durante a consulta de enfermagem, foi realizada uma anamnese detalhada direcionada à genitora, no qual a mesma informa que a criança apresenta cansaço ao brincar, ao alimentar-se ou quando exerce qualquer atividade. Desse modo, foi orientado a genitora que alimente a criança lentamente, postergar a alimentação se ela estiver fadigada e observar cor, temperatura e umidade da pele da mesma. A consulta procedeu-se no exame físico no sentido cefalocaudal com base na propedêutica adequada. Neste, obteve-se os dados antropométricos, a avaliação neurológica com os reflexos primitivos e os marcos do desenvolvimento, todos em normalidade para peso, sexo e idade. Ao exame físico do aparelho cardiorrespiratório, observou-se tórax simétrico; movimentos respiratórios regulares e com boa expansibilidade, amplitude e sem uso de musculatura acessória. Por fim, deu-se as orientações gerais, os encaminhamentos e procedeu-se com o agendamento para retorno da criança à UBS para o mês seguinte. **Conclusão:** Percebeu-se que a consulta de CeD realizada por enfermeiros é

importante para fornecer um acompanhamento frequente, detalhado e necessário à criança com cardiopatia, nos serviços, para contribuir com a saúde e qualidade de vida da mesma.

**Palavras-Chave:** Microcefalia, Zika Vírus, Saúde Materno-Infantil

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MANEJO AMBIENTAL PARA O CONTROLE DE CULICOIDES (DIPTERA, CERATOPOGONIDAE) NA ZONA RURAL DE SÃO LUIS – MA, BRASIL

*Samuel Soares Pimenta*

*Maria Da Conceição Abreu Bandeira*

*José Manuel Macário Rebêlo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/159**

## RESUMO

**Introdução.** Os Culicoides são pequenos dípteros da família Ceratopogonidae, geralmente conhecidos como “maruins” e “mosquito-mangue”. São insetos que possuem ampla distribuição no mundo e habitam em ambientes úmidos e com riqueza em matéria orgânica. As fêmeas de maruins são hematófagas, alimentam-se de sangue por meio de uma picada dolorida, que causa desconforto e danos à pele de pessoas sensíveis. Devido este hábito alimentar das fêmeas, muitas espécies de Culicoides podem hospedar e transmitir patógenos (protozoários, filárias e vírus) para os animais de onde retiram sua fonte alimentar. Assim, as condições criadas pelos próprios moradores, como o estabelecimento de abrigos de animais nos quintais torna-se um fator de atração para estes insetos junto às residências. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da alocação do abrigo de animais domésticos como uma barreira profilática para minimizar o contato dos maruins com os moradores em localidades rurais da Ilha de São Luís, estado do Maranhão, Brasil. **Metodologia.** Para isso, selecionamos uma residência na zona rural, onde instalamos um galinheiro móvel com 5 galinhas no peridomicílio da residência. O galinheiro foi afastado da casa a cada 5 metros até alcançar 15 m. A cada distância de 5 metros foram feitas coletas de maruins no galinheiro e na residência. **Resultados.** No total foram capturados 1.686 indivíduos, pertencentes a 13 espécies do gênero Culicoides, destes 1.374 foram coletados junto ao abrigo e 312 nas armadilhas da residência. À medida em que ocorreu o afastamento das armadilhas do galinheiro em relação à casa, a quantidade de maruins foi diminuindo na residência e, se mantendo sempre em alta abundância nas armadilhas do galinheiro. A proximidade do abrigo com a residência, possibilitou um aumento na abundância dos maruins na casa. **Conclusão.** Dessa forma, recomenda-se aos moradores locais, que evitem instalar os abrigos de seus animais domésticos junto à casa. O distanciamento dos abrigos pode prevenir as investidas em massa dos maruins, funcionando como uma barreira profilática, reduzindo o contato desses dípteros com os moradores

**Palavras-Chave:** Maruins. Insetos vetores. Controle.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# LAPAROSCOPIA VERSUS CIRURGIA ABERTA NO MANEJO DA HÉRNIA DE PAREDE ABDOMINAL

*Samyla Coutinho Paniago*


## RESUMO

**Introdução:** As hérnias inguinais representam uma das condições patológicas cirúrgicas mais comuns. Ao longo do tempo a abordagem de tratamento e o reparo técnico vem evoluindo gradativamente afim de trazer os melhores resultados pós cirurgia. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre duas formas de tratamento da hérnia de parede abdominal, a laparoscopia e a cirurgia aberta, atentando-se para a forma mais segura e eficaz para este fim. Estudos como esse são muito importantes, visto que são realizadas mais de 200 mil operações de hérnia de parede abdominal por ano no Brasil (DataSUS). **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura no banco de dados PubMed com os termos "(Video Laparoscopy OR Open Surgery) AND Abdominal Wall Hernia", sendo selecionados apenas os ensaios clínicos randomizados e meta-análises publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os que não se enquadravam nos objetivos. **Resultados:** A maioria das literaturas concluíram não haver diferença significativa entre o reparo aberto ou laparoscópico no tratamento da hérnia de parede abdominal a curto prazo, sendo as duas técnicas equivalentes. No entanto, algumas meta-análises enfatizaram que a cirurgia aberta apresentou uma maior incidência de infecções pós-cirúrgicas ($P<0,001$), retardo da cicatrização pela presença da tela e uma maior permanência do paciente no hospital, sendo o último dado contestado em outro estudo, que apontou não haver diferença significativa entre o tempo de internação ($P=0,92$). Ademais, ao se analisar os resultados das duas técnicas a longo prazo, grande parte dos estudos apontaram para uma equivalência entre ambas, enfatizando a importância dos avanços recentes para se evitar hérnia incisional secundária à operação, condição recorrente na cirurgia aberta sem o uso profilático de tela intraperitoneal. **Conclusão:** Conclui-se que os resultados dos reparos abertos e laparoscópicos no tratamento da hérnia de parede abdominal são similares, sendo que o segundo se mostrou mais favorável por apresentar menor incidência de infecções. Ainda sim, muitas evidências se mostraram altamente heterogêneas, necessitando de mais estudos com maior rigor científico acerca deste assunto.


**Palavras-Chave:** Hérnia de parede abdominal, Laparoscopia, Cirurgia aberta.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO MÉTODO DE FORMAÇÃO E CONEXÃO INTERSETORIAL NA ESF EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna Araujo Madeira*


## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde aponta como um dos objetivos principais a transformação de práticas técnicas e sociais, em um viés multiprofissional, de conhecimentos e habilidades que decorrem das necessidades apresentadas no e para o trabalho e que os profissionais da Estratégia Saúde da Família e Rede intersetorial tem papel de ressignificar diário seu fazer, é nesse âmbito que pretendesse abordar a relevância dessa como um elo de partilha e troca de saberes no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a importância da Educação Permanente em Saúde como estratégia de mudança das práticas profissionais dos colaboradores dos Centros Socioeducativos de Sobral, Ceará. **Metodologia:** Relato de experiência de uma E.P sobre cultura de paz e comunicação não violenta realizada em 25.04.2022, com o público supracitado, no auditório do Centro de Saúde da Família Sinhá Sabóia, sendo conduzida pelos Residentes de Saúde da Família: assistente social, enfermeiro, educador físico e farmacêutica, cujo através de uma condução lúdica, participativa e formativa, dispararam as discussões, visando a sensibilização para a importância de identificarem em seu fazer, atitudes e práticas que possam estar corroborando para uma postura onde reforça os preconceitos oriundos dos diversos marcadores sociais do público que atendem, fatores esses que podem comprometer sobremaneira, o processo de transformação e amparo social que esses enquanto representantes do Estado devem garantir, proteger e combater todas as formas de violações de direitos. **Resultados:** Ressalta-se a exitosa participação dos profissionais no decorrer da ação, onde puderam refletir sobre as formas e os modos sutis que a comunicação violenta se manifesta e como podem propor novos modos de fazer e promover a cultura de paz no dia a dia, entendendo que cada sujeito deve ser compreendido de modo único e singular, suas trajetórias devem ser respeitadas e proposto um ambiente de escuta, acolhimento e ressignificação. **Conclusão:** O momento caracterizou-se como relevante, visto a grande participação dos presentes nas discussões, possibilitando um espaço de troca, aprimoramento e aquisição de novas habilidades que fomentam a prática de cada um, em seus campos de atuação, proporcionando novos modos de fazer e de cuidar do outro.


**Palavras-Chave:** Acolhimento,Conhecimento,Comunicação

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATIVIDADES INTERPROFISSIONAIS E INCENTIVO À PESQUISA CLÍNICA NA GRADUAÇÃO

*Clara Melissa Natário Martins*

*Luis Eduardo De Souza Fernandes*

*Jardel Dos Santos Silva*

## RESUMO

**Introdução:** A formação do profissional de saúde atualmente vem exigindo habilidades compatíveis com o atual panorama complexo de doenças. Habilidades que podem ser alcançadas com a vivência interprofissional. Já a pesquisa clínica eleva consideravelmente o nível de conhecimento acerca da área de atuação. Incentivar a prática da pesquisa na graduação juntamente com a vivência interprofissional é de grande importância na formação dos futuros profissionais de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de alunos de graduação da área da saúde em uma liga de metodologia da pesquisa clínica. **Metodologia:** A Liga de Metodologia de Pesquisa Clínica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi fundada em 2021, no período pandêmico da Covid-19. Apesar das dificuldades enfrentadas no período remoto, foi possível a reunião de alunos dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia em diversos e ricos momentos. Foi possível praticar a educação interprofissional, já que a busca por conhecimentos de um tema de comum interesse gera interações e experiências entre estudantes de diversos cursos da área da saúde. Trabalhos em grupo, apresentações, estudo de artigos e até pesquisas em conjunto são essenciais para o processo de formação dos discentes. Também foi possível aprofundar conhecimentos acerca de como desenvolver uma boa pergunta de pesquisa, tipos de estudo, como realizar revisões sistemáticas de qualidade, fundamentos da pesquisa clínica, estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Através das atividades desenvolvidas pela liga os estudantes puderam desenvolver competências de trabalho em equipe como comunicação interprofissional, liderança colaborativa e resolução de conflitos. Competências que também são essenciais na rotina da pesquisa clínica, ideal para um eficiente fluxo de trabalho. **Conclusão:** Os estudantes se sentem melhor preparados para seguir carreira acadêmica e se sentem confiantes para prestar processos seletivos em pós-graduações stricto-sensu. E o principal benefício é a entrega de profissionais preparados para lidar com a dinâmica de trabalho da saúde pública, pronta para oferecer humanização e integralidade no cuidado.

**Palavras-Chave:** Educação interprofissional, Metodologia, Saúde coletiva

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES: DIFICULDADES NA ATENÇÃO DOMICILIAR

*Antonio Rosa De Sousa Neto*

*Alexandre Maslinkiewicz*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/173**

## RESUMO

**Introdução:** Devido aos tempos de pandemia de COVI-19, ocorreu mundialmente a expansão dos cuidados de saúde em ambientes domésticos ou comunitários. Estes cuidados podem incluir uma variedade de diferentes tipos de serviço, sendo definido como o cuidado profissional prestado no domicílio a pessoas que necessitam de ajuda ocasional ou com necessidades complexas. **Objetivo:** Identificar e discutir as barreiras que interferem na prevenção e controle de infecções na atenção domiciliar. **Metodologia:** Revisão da literatura que utilizou artigos provenientes das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, tendo como critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, sem restrição de idioma e que contemplassem o objetivo proposto. Foram excluídos da pesquisa artigos incompletos, fora da faixa temporal e não relacionados diretamente com o assunto. **Resultados:** Durante a análise dos artigos foram identificadas como principais barreiras para a prevenção e o controle de infecções pelas equipes de saúde, no ambiente domiciliar, principalmente a desordem, ambiente sujo, falta de higiene do paciente, presença de animais de estimação em convivência intradomiciliar, má iluminação do ambiente, falta de circulação de ar, e presença de infestações. Assim, um estudo ressaltou que a presença de más condições de higiene pode ser favorecer infecção grave em pacientes imunossuprimidos, além do fato de possuírem déficits funcionais que podem limitar a prática de higiene pessoal e realização da limpeza do ambiente doméstico, possuindo maior risco de hospitalização. **Conclusão:** Ao se avaliar os resultados, nota-se a necessidade da criação e consolidação de estratégias que ajudem a contornar as barreiras no ambiente domiciliar e propiciem a equipe de saúde colocar em prática as estratégias de prevenção e controle de infecções na atenção domiciliar; a principal estratégia que pode ser adotada é a de educação em saúde para os familiares do paciente e cuidadores.

**Palavras-Chave:** Prevenção, Controle, Infecções,

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRÁTICAS EM DENTÍSTICA RESTAURADORA DESENVOLVIDAS A PARTIR DO ESTÁGIO DOCENTE EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

*Jardel Dos Santos Silva*

*Lara Pepita De Souza Oliveira*

*Esau Lucas Nascimento Tavares*

*Jefter Haad Ruiz Da Silva*

*Clara Melissa Natário Martins*

*Ana Csasznik*

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos tem-se discutido amplamente acerca da formação do professor para o ensino superior, uma vez que a formação do educador apresenta papel essencial durante o processo de ensino e aprendizagem. A partir da formação de profissionais competentes e qualificados, grandes benefícios serão alcançados durante a formação dos futuros profissionais que atuarão nas instituições de ensino superior. **Objetivo:** Descrever a importância do estágio para formação docente, como uma modalidade de desenvolver e aperfeiçoar o pensamento crítico. **Metodologia:** Tratou-se de uma abordagem descritiva de um mestrando do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. A disciplina de estágio docente tem como função articular e permitir a inserção do aluno de pós-graduação em atividades docentes-pedagógicas. As atividades desenvolvidas ocorreram sob supervisão de professor orientador, através da realização de atividades clínicas e laboratoriais na área de dentística restauradora. **Resultados:** Através das atividades desenvolvidas no estágio docente, o mestrando acompanhou o planejamento e funcionamento da disciplina, proporcionando-lhe a oportunidade de participar de reuniões e atividades acerca da odontologia restauradora. Além disso, as discussões foram essenciais como forma de aperfeiçoar as habilidades didáticas e de ensino. Assim, em diferentes modalidades, foi possível contribuir para formação dos alunos, aliar conceitos teóricos à prática laboratorial. **Conclusão:** A integração entre a pós-graduação e graduação é essencial para durante o processo de ensino e aprendizagem, fornecendo trocas de conhecimento positivas entre os envolvidos. Desta forma, a participação durante o estágio docente revelou-se de fundamental importância para formação do mestrando, permitindo a oportunidade de vivenciar a prática no ensino, desde o planejamento de atividades, até a execução.

**Palavras-Chave:** Odontologia, Ensino, Metodologia de Ensino

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE CAUSADAS POR ENTEROCOCOS

*Antonio Rosa De Sousa Neto*

*Alexandre Maslinkiewicz*

*Daniela Reis Joaquim De Freitas*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/171**

## RESUMO

**Introdução:** O gênero Enterococcus pertence a um grupo de bactérias gram-positivas, anaeróbicas facultativas, catalase-negativas que frequentemente habitam o trato intestinal de humanos e animais saudáveis, atuando diversas vezes como comensais, mas que possuem potencial para causar infecções. **Objetivo:** Discutir a respeito as Infecções Relacionadas a Assistência À Saúde (IRAS) causadas por Enterococcus spp. **Metodologia:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, que adotou como critérios de inclusão: artigos dos últimos dez anos, publicados em periódicos nacionais e internacionais em diferentes idiomas; excluindo artigos de revisão, ou incompletos, ou que fugiam do escopo. **Resultados:** Ao se analisar a literatura, foi possível notar que o patógeno em questão pode causar diferentes tipos de infecções: de trato urinário, de corrente sanguínea e do endocárdio, com as espécies E. faecalis e E. faecium se destacando entre as mais isoladas de pacientes hospitalares. Ressalta-se que a prevalência de Enterococcus spp. nos estudos de infecção hospitalar chegou a um pouco mais de 10%, incluindo cepas sensíveis e resistentes à vancomicina, com alta mortalidade, atingindo principalmente pacientes com infecção da corrente sanguínea adquirida em hospital. **Conclusões:** As IRAS causadas por Enterococcus spp e por suas cepas multirresistentes são frequentemente identificadas entre pacientes hospitalares, sendo muitas vezes associadas a alta mortalidade, tornando urgente e necessário o monitoramento contínuo e a implementação aprimorada de programas que visem a prevenção e o controle de infecções, bem como, medidas de controle de administração de antimicrobianos, com o intuito de reduzir a carga de IRAS causadas por estas bactérias.

**Palavras-Chave:** Infecções, Assistência, Enterococcus spp.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O ENSINO DA ÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Raphaela Moreira Gomes Da Silva*

*Claudia De Carvalho Dantas*

## RESUMO

**Introdução:** A Disciplina Enfermagem: Ética e Legislação compõe a matriz curricular obrigatória do curso de enfermagem da Universidade Federal Fluminense, dispondo de uma carga horária de 50 horas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no decurso do projeto de monitoria, bem como as atividades desenvolvidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que discorre sobre as vivências da discente enquanto monitora da disciplina em questão no período letivo de 2020 a 2021. **Resultado:** Devido ao advento da COVID-19, a disciplina foi ofertada em modalidade remota. Dessa forma, para a realização das monitorias utilizou-se a plataforma Google Meet. Empregou-se, durante as monitorias, uma abordagem dialógica e participativa, intentando fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos através da construção de um ambiente em que estes se tornassem protagonistas em seu processo de aprender. No tocante as atividades desenvolvidas, insta destacar as seguintes: estudos dirigidos e simulado com questões de concursos; auxílio na orientação de seminários e demais trabalhos sob a supervisão da docente da disciplina; confecção e disponibilização de material didático complementar e construção de planilhas para o controle da presença, realização de atividades e dúvidas. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria atua como um propulsor do ensino-aprendizagem, possibilita o desenvolvimento de habilidades intrínsecas a iniciação docente, o aprimoramento da oratória, maior senso de responsabilidade e, especialmente, um grande despertar pela busca contínua do conhecimento. Ademais, contribui para construção de um espaço de compartilhamento de saberes, que coadjuva para o ensino e a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Monitoria, Estudantes de enfermagem, Ensino-aprendizagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRESENÇA DE CHUMBO EM COSMÉTICOS LABIAIS: QUAIS OS RISCOS À SAÚDE?

*Viviane Monteiro Da Silva*

*Kaio Dmitri Dos Santos Aguiar*

## RESUMO

**Introdução:** O chumbo é um metal amplamente utilizado a nível industrial em virtude de suas características físico-químicas como baixo ponto de fusão, maleabilidade, alta densidade e formação de ligas metálicas. A exposição não ocupacional ao chumbo pode ser proveniente de diversas fontes: cigarros, tintas em brinquedos e cosméticos como tintas de cabelo e batons. A exposição frequente a este metal pode acarretar riscos à saúde devido ao seu potencial de bioacumulação (CAPITANI, PAOLIELLO e ALMEIDA, 2009; SILVA, 2017). **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca dos riscos à saúde relacionados à exposição ao chumbo presente em cosméticos labiais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e LA Referência. Foram selecionados estudos em português que abordaram os danos à saúde decorrentes da exposição ao chumbo em cosméticos. **Resultados:** O chumbo é o contaminante encontrado com maior frequência em batons, além do cádmio, cromo, alumínio, manganês, titânio e mercúrio. Dentre os prejuízos à saúde decorrentes da exposição ao chumbo está a nefrotoxicidade. A toxicidade aguda pode acarretar disfunção do túbulo proximal, já a toxicidade crônica pode levar a fibrose intersticial e perda progressiva de néfrons que pode culminar em falência renal. A intoxicação por chumbo também pode provocar perda de acuidade visual e auditiva, déficit cognitivo, perda de memória, alucinações, anemia, tremores, convulsões, náuseas, perda de coordenação motora, irritabilidade, bradicardia, formigamentos, complicações na gestação e coma (BRASIL, 2006; LOPES, 2009; CASARETT, 2012; SOARES, 2012; SÁ, 2014; SILVA, 2017). **Conclusões:** O chumbo é um contaminante com alto potencial de danos à saúde humana. Por isso se faz necessária a fiscalização com maior rigor das possíveis fontes de contaminação, principalmente cosméticos labiais, em virtude da frequência de uso destes produtos, o que os faz uma fonte de exposição frequente.

**Palavras-Chave:** Intoxicação, Metais pesados, Contaminantes químicos

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MONITORIA EM CLÍNICAS INTEGRADAS DE GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA

*Clara Melissa Natário Martins*

*Ana Csasznik*

*Jardel Dos Santos Silva*

## RESUMO

**Introdução:** As instituições de ensino superior (IES) tem investido cada vez mais na monitoria acadêmica como opção de atividade complementar de ensino. A monitoria em clínicas integradas odontológicas tem como objetivo estimular o discente à prática docente na área da odontologia, integrando e articulando suas subáreas. **Objetivos:** Relatar a experiência de alunos do curso de graduação em Odontologia de uma universidade federal na monitoria da disciplina Clínica Integrada II. **Metodologia:** O processo de seleção dos participantes da monitoria se deu através da média aritmética entre a nota final na disciplina e o coeficiente de rendimento escolar, sendo os melhores classificados selecionados para a extensão e distribuição de bolsas. Os monitores foram divididos de acordo com os dias e turnos disponíveis para cada dia de clínica. Os monitores auxiliaram no planejamento e execução da disciplina assim como na assistência aos demais alunos nos procedimentos odontológicos. **Resultados:** Através das atividades desenvolvidas, os monitores puderam exercer e orientar a prática da odontologia integrada, podendo também aprimorar as habilidades em subáreas específicas, como por exemplo a Dentística Operatória. Foi possível aprimorar as técnicas de isolamento absoluto, tendo em vista que ao auxiliar os discentes que ainda não possuíam experiência clínica, apenas laboratorial, os monitores foram capazes de elaborar técnicas pedagógicas para tal atividade. **Conclusão:** A extensão de ensino deve ser cada vez mais incentivada, até mesmo naqueles que não pretendem seguir carreira acadêmica, visto que está é capaz de aprimorar habilidades clínicas e otimizar o tempo de práticas na graduação.

**Palavras-Chave:** Ensino, Extensão, Atividade complementar

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE OFERTADO AO ADOLESCENTE NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Vinícius Rodrigues De Oliveira*

*Bárbara Letícia De Queiroz Xavier*

## RESUMO

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) foi um importante marco para consolidação do acesso da população aos serviços gratuitos de saúde, porém com o passar do tempo, percebeu-se que para além do acesso também é necessário que seja efetivada a qualidade no cuidado. **Objetivo:** Identificar e mapear a partir da literatura científica evidências acerca da qualidade do cuidado em saúde ofertado aos adolescentes atendidos nos serviços de Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada no ano de 2022 e elaborada conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute. A busca pelo material foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde e base de dados MEDLINE via Pubmed. Foram estabelecidos os seguintes descritores: “Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde”; “Atenção Primária à Saúde”; “Adolescente”, que resultaram em 181 publicações, essas foram exportadas para o software Rayyan e avaliados conforme a pertinência com a proposta desse estudo, também foram excluídas as publicações repetidas, assim selecionaram-se 06 artigos. **Resultados:** Verificou-se que a amostra foi constituída majoritariamente por estudos internacionais (83%) publicados entre os anos de 2000 e 2020, no periódico Family Practice (33,2%). Quanto ao conteúdo dos estudos, observou-se que 50% dos estudos estavam voltados para qualidade da assistência à adolescentes com quadros de adoecimento já instalados, indivíduos obesos, portadores de HIV, ou com problemas de saúde mental, o restante da amostra tratou de adolescentes de uma forma mais ampla, apesar dessas distinções foi consensual que embora o cuidado em saúde aos adolescentes apresente fragilidades, os mesmos se encontram satisfeitos com o atendimento que recebem nos serviços de Atenção Primária à Saúde, principalmente, quando o profissional apropria-se de tecnologias leves do cuidado, como o diálogo e o vínculo. **Conclusão:** Embora a qualidade nos serviços de saúde tenha se intensificado nas últimas décadas, esse debate ainda é incipiente quando associado à assistência ao público adolescente, principalmente, pela baixa frequência dos mesmos nos serviços, recomenda-se que mais estudos sejam desenvolvidos com esse público.

**Palavras-Chave:** Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Adolescente

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DEPENDÊNCIA NO SMARTPHONE COMO PREDITORA DA AFETIVIDADE NEGATIVA

*Laurany Barbosa Santos*

*Zabelle Cabral Dos Santos*

*Laís Renata Lopes Da Cunha*

*Paulo Gregório Nascimento Da Silva*

*Ricardo Neves Couto*

## RESUMO

**Introdução:** O uso de aparelhos celulares cada vez mais por usuários no mundo globalizado e dependentes da tecnologia tem favorecido o desenvolvimento de algumas complicações para o bem-estar psíquico, dado ao tempo exacerbado destinado ao uso. **Objetivo:** O estudo objetivou verificar a relação entre a dependência no smartphone e as sintomatologias de depressão, ansiedade e estresse, e visa averiguar o poder preditivo desse comportamento nos estados emocionais. **Metodologia:** Participaram 423 indivíduos, com idades entre 18 e 75 anos (M = 25,47, DP = 8,64), em sua maioria do sexo feminino (56,3%), que responderam aos instrumentos Smartphone Addiction Scale-Short Version (SAS-SV), Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), e questões sociodemográficos mediante link disponibilizado online para acesso ao formulário, no qual foram conduzidas análises dos dados no software IBM SPSS (versão 25) para o cálculo de estatísticas descritivas, correlações de Pearson e regressão linear simples. **Resultados:** Os resultados indicaram correlações positivas estatisticamente significativas entre a dependência no smartphone e a depressão (r = 0,395), ansiedade (r = 0,430) e estresse (r = 0,435), e as análises de regressão apontaram que a dependência no smartphone explicou significativamente 15% da depressão, 18% da ansiedade e 19% do estresse, e se trata de um previsor significativo para os respectivos sintomas. **Conclusão:** Os achados corroboram com outras pesquisas que apontam relações significativas entre as variáveis e os dados permitem subsidiar o desenvolvimento de orientações para prevenção dessas afetividades negativas dado ao uso exacerbado de aparelhos celulares e/ou auxiliar em possíveis intervenções.

**Palavras-Chave:** Celular, Nomofobia, Tecnologia

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# OS EFEITOS DO MICROAGULHAMENTO AO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Francisco Rubson Bezerra De Lima*

*Francisco José De Souza Marinho*

## RESUMO

**Introdução:** O cabelo, apesar de não apresentar nenhuma função vital, desempenha um papel primordial no nível de comunicação psicossocial e emocional das pessoas, pois influencia diretamente na autoestima e bem-estar do indivíduo. A alopecia androgenética (AAG) é uma doença geneticamente determinada que provoca a queda de cabelos em sua maioria homens (25%) entre 25 e 35 anos. Fatores como a genética e/ou alguma doença autoimune (Lúpus Eritematoso Sistêmico), podem estar relacionados ao seu desenvolvimento e progressão. Contudo, os estudos na área da Fisioterapia Dermatofuncional têm se intensificado no que se refere às disfunções capilares, onde atualmente, várias práticas alternadas e menos invasivas, vem sendo amplamente testadas e ganhado espaço cada dia mais por mostrar eficácia. O laser de baixa potência e o microagulhamento vem se mostrando bastante eficiente no tratamento da alopecia androgenética. **Objetivo:** Analisar a eficácia do microagulhamento associado ao laser de baixa potência como forma de tratamento para alopecia androgenética. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura na base de dados SciELO, LILACS e Nature reviews nephrology. Com critérios de inclusão, dispomos de artigos publicados em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que contemplassem os efeitos do microagulhamento ao laser de baixa potência no tratamento de Alopecia Androgenética. A avaliação se deu por pares às cegas, sendo selecionados 14 artigos que, após leitura criteriosa, 6 foram selecionados. **Resultados:** Os estudos mostram que, como uma técnica relativamente nova, estes recursos terapêuticos de baixa intensidade podem atingir o bulbo capilar estimulando significativamente o crescimento capilar em pacientes com AAG. Além de ser um método seguro, rápido e eficaz de curto e médio prazo. **Conclusão:** Dessa forma, fica claro que a queda de cabelo está diretamente relacionada com a autoestima do ser humano, por isso ele pode sentir ansiedade e depressão. Com intuito de aumentar a autoestima do indivíduo foi apresentado um novo tratamento seguro, eficaz e sem efeitos colaterais, o microagulhamento e laser de baixa intensidade, são de fato estimuladores ao bulbo capilar, favoráveis para o crescimento do cabelo sem o risco de efeitos colaterais e reações alérgicas, melhorando e aumentando sua autoestima, reduzindo significativamente a perda capilar.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia Dermatofuncional. Queda de cabelo. Tratamento capilar.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ESTRATÉGIAS DE ENSINO REALIZADAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Da Silva Oliveira*

*Mara Danielly Barbosa De Souza*

*Ana Nivia Bessa De Souza*

*Ana Valéria Oliveira Da Silva*

*Camila Fonseca Bezerra*

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria é um instrumento de ensino que visa auxiliar os universitários na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula, com intuito de esclarecer as dificuldades disciplinares. **Objetivo:** Relatar estratégias utilizadas para o desenvolvimento das monitorias da disciplina de Patologia Geral. **Método:** Relato de experiência referente a atividades desenvolvidas por duas monitoras sobre as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das monitorias da disciplina de Patologia Geral ofertada no terceiro semestre do curso de bacharelado em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado Iguatu. As monitorias ocorreram do mês de fevereiro a abril de 2022 em dias viáveis e previamente acordados entre alunos e monitores. Para realização das atividades de monitoria ocorreu à divisão dos conteúdos entre as monitoras, onde cada uma trabalhava sua parte com toda a turma e alguns momentos eram realizados com ambas. Foram elaborados cronogramas com os conteúdos a serem lecionados e planejamento de metodologias de ensino a serem utilizadas. **Resultados:** Como estratégias de ensino-aprendizagem foram implementadas as seguintes atividades: aula expositiva, dinâmica dos balões, debate de respostas e perguntas e respostas. A aula expositiva foi utilizada com o intuito de expor o conteúdo programático com objetivo de reforçar conceitos introdutórios repassados em sala de aula pelo docente. A dinâmica dos balões foi efetuada com doze balões, sendo que em cada balão continha uma pergunta a ser respondida pelo acadêmico, a fim de observar suas facilidades e dificuldades no aprendizado. Como complemento do resultado da estratégia anterior foi efetuado o debate de respostas, em que ocorreu a divisão da sala em dois grupos, com o intuito de avaliar o conhecimento acerca dos conteúdos ministrados. A metodologia de perguntas e respostas, teve como objetivo engajar os alunos na discussão do conteúdo, em que eram realizadas perguntas e essas eram respondidas pela turma e complementada pelo monitor, com o intuito de estimular a participação dos acadêmicos. **Considerações finais:** Dado o exposto considera-se o caráter positivo das estratégias implementadas, uma vez que auxiliam os alunos na obtenção do conhecimento e funcionam como reforço dos conteúdos abordados pelo docente, favorecendo a aprendizagem dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem. Enfermagem. Ensino

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DE UM ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA Á SAÚDE

*Elayne Cristina Pereira De Souza Leal*

*Tuanny Beatriz Dos Santos Lima*

*Thais Ferreira Modesto Souza*

## RESUMO

**Introdução:** A humanização é um assunto de muita relevância, porém ainda é pouco abordado na formação dos profissionais de saúde, investir no trabalhador com condições adequadas de trabalho, ações educativas, é crucial para um atendimento humanizado e domínio no cuidado. Existem condições desumanas e falhas no atendimento como: falta de instalações e equipamentos, estrutura física ruim, demora nas marcações de consultas e exames, falta de informação e ética dos profissionais na assistência, sobretudo nos serviços públicos. **Objetivo:** Descrever a importância do atendimento humanizado na assistência à saúde. **Métodos:** Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre o atendimento prestado a usuários da saúde. Com busca nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico. **Resultados:** Alguns profissionais, não tem interesse em oferecer serviços de qualidade, usuários reclamam acolhimento devido. Gestores e profissionais devem compreender a rede dos serviços de saúde, essas pessoas quando precisam usar o serviço buscam serviços de saúde privados, nesse tipo o atendimento é o inverso da área pública. É importante um bom atendimento, os usuários precisam saber seus direitos e deveres, assim é possível resultados positivos. **Conclusão:** A humanização no atendimento deve existir em todo serviço de saúde, pois produz impacto no tratamento e na recuperação do paciente. Medidas devem ser realizadas para melhoria da qualidade do atendimento. Por parte dos profissionais de saúde, é necessário que exista estratégias para minimizar fatores afetam na qualidade do serviço prestado.

**Palavras-Chave:** Humanização. Profissionais de Saúde. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EFEITO ANTIBACTERIANO DO CINAMALDEÍDO E INTERAÇÃO COM CLORANFENICOL CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE CORYNEBACTERIUMM PROPINQUUM

*Caio Louran Souza Da Silva*

*Karina Raquel Guilhon Machado*

*Wellyson Da Cunha Araújo Firmo*

*Thalita Rodrigues Soares*

*Oriscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Corynebacteriumm propinquum é um patógeno emergente que pode estar envolvido em infecções clínicas do trato respiratório, tecido sanguíneo, assim como em endocardite, uretrite e conjuntivite. Tem-se observado um crescimento no número de bactérias multirresistentes, incluindo C. propinquum, espécie que já demonstrou resistência às principais drogas utilizadas na terapêutica. O estudo mais aprofundado sobre o potencial antibacteriano das plantas medicinais pode auxiliar no desenvolvimento de alternativas capazes de combater os microrganismos multirresistentes. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana do cinamaldeído e o sinergismo com cloranfenicol contra C. propinquum isolados de trato respiratório superior. **Metodologia:** A técnica de microdiluição em microplaca foi realizada para quantificar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do cinamaldeído contra C. propinquum 36063E e 30802. Diferentes diluições do composto foram testadas sobre inóculos padronizados preparados a partir de suspensões microbianas correspondentes a escala 0,5 de McFarland (1,5 x108 UFC/mL) diluídas em meio de cultura na proporção 1:10. Após incubação por 48h/37°C, o resultado foi visualizado por adição de resazurina. Para determinação da Concentração Bactericida Mínima (CBM), a partir dos poços que não apresentaram crescimento visível no teste de CIM, foram semeadas alíquotas em meio de cultura contendo ágar. A avaliação da atividade sinérgica entre cinamaldeído e cloranfenicol, em combinações contendo diferentes concentrações de ambos, foi realizada através da determinação do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). **Resultados:** Para os dois isolados bacterianos avaliados, a CIM do cinamaldeído foi 500 µg/mL, concentração que caracteriza a atividade antibacteriana como forte. Não foi possível definir a CBM com a máxima concentração testada (2000µg/mL). Não houve atividade sinérgica entre cinamaldeído e cloranfenicol sobre C. propinquum, sendo o resultado indiferente. **Conclusões:** O cinamaldeído e o cloranfenicol possuem atividade individual contra C. propiquum, mas o uso combinado não incrementou as atividades antimicrobianas. Entretanto, mesmo que a combinação do composto não tenha demonstrado ação sinérgica com o cloranfenicol, o óleo pode ser testado em associação com outras drogas utilizadas

na clínica, buscando potencializar a atividade antimicrobiana dos fármacos, ou até mesmo, com outras plantas medicinais.

**Palavras-Chave:** Cinnamomum sp, Sinergismo, Bioprospecção antibacteriana.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AÇÃO DO CINAMALDEÍDO NA ERRADICAÇÃO DE BIOFILMES PRÉ-FORMADOS POR ISOLADOS RESPIRATÓRIOS DE CORYNEBACTERIUM PROPINQUUM

*Caio Louran Souza Da Silva*

*Karina Raquel Guilhon Machado*

*Wellyson Da Cunha Araújo Firmo*

*Thalita Rodrigues Soares*

*Oriscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Corynebacterium propinquum é um cocobacilo gram-positivo comensal da microbiota da pele e das mucosas. Poucos estudos estão disponíveis sobre seus fatores de virulência, entretanto, é descrito que o microrganismo é capaz de produzir biofilme, estrutura que confere aderência e resistência bacteriana. Atualmente, estudos evidenciam o uso de compostos que possam combater o biofilme, e o cinamaldeído se destaca por apresentar atividade antimicrobiana. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi investigar a capacidade do cinamaldeído erradicar biofilmes pré-formados por isolados respiratórios de C. propinquum. **Metodologia:** Suspensões de C. propinquum (36063E e 30802, isolados de nasofaringe) foram realizadas em Mueller Hinton Broth (Densidade Óptica = 0,2; ?= 570nm) e alíquotas foram colocadas em microplaca de 96 poços de fundo reto e incubadas (48h/37°C) para formação de biofilmes. Com base nos resultados das concentrações inibitórias mínimas (CIM) do cinamaldeído contra as amostras 36063E e 30802 previamente determinadas, foram escolhidas a CIM, ½ e ¼ da CIM para serem testadas contra os biofilmes pré-formados. As microplacas foram incubadas novamente (48h/37°C) e a avaliação da erradicação foi feita em espectrofotômetro (?=630nm) após fixação do biofilme com metanol (99%), coloração com cristal violeta (2%) e adição de ácido acético glacial (33%). **Resultados:** Observou-se que o composto foi capaz de reduzir a formação de biofilme do isolado 36063E quando se utilizou a CIM e ½ da CIM, apresentando diferença significativa ($p<0,05$) quando comparado ao controle. Não houve inibição do biofilme em nenhuma concentração testada do cinamaldeído contra o isolado 30802. **Conclusões:** O cinamaldeído possui propriedades biológicas importantes contra C. propinquum e seu biofilme pré-formado. Entretanto, são necessários mais estudos para confirmar e complementar os dados desta pesquisa.

**Palavras-Chave:** Cinnamomum spp, Óleo essencial, Corinebactérias.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SERRATIA MARCESCENS E AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

*Suzana Alves Coêlho*

*Oriscila Soares Sabbadini*

## RESUMO

**Introdução:** Serratia marcecense é a espécie mais importante e mais frequentemente isolada do gênero Serratia. A patogenicidade desta enterobactéria é reconhecida há décadas, sendo destacada a capacidade de sobrevivência em condições extremas e na presença de competidores. Tais habilidades se devem à ação de um sistema regulador de densidade populacional baseado em genes que controlam a produção de fatores de virulência. **Objetivo:** Avaliar as características microbiológicas, as inerentes ao paciente e as ambientais que favorecem a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde por S. marcescens. **Resultados:** No ambiente hospitalar, a espécie está associada a uma infinidade de infecções, como as que acometem os sistemas urinário e respiratório e a corrente sanguínea. Para indivíduos hospitalizados, S. marcescens é um agente importante, tendo a literatura já descrito vários surtos não só no Brasil, mas também em países como a Alemanha. Normalmente, em ambiente nosocomial, os primeiros casos envolvendo S. marcescens podem indicar um surto. Em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), por exemplo, onde os pacientes encontram-se com o sistema imunológico mais fragilizado, a mortalidade pode ser elevada. Os surtos por S. marcescens não acometem somente adultos. Existem vários relatos de surtos em berçários e UTIs neonatais. Além da imunossupressão, o uso de antimicrobianos prévio, uso de cateteres, doenças crônicas, diabetes, doenças malignas e insuficiência renal são fatores de risco importantes para a infecção por S. marcescens. Como fonte de surtos, já foram relatados equipamentos hospitalares; pias e ralos; equipamentos médicos; mãos dos profissionais e nutrição parenteral. Os microrganismos já foram isolados de unhas postiças de profissionais da saúde e de soluções antissépticas. S. marcescens apresenta altíssima resistência a uma vasta lista de antibióticos, inclusive alguns de última geração. Resistência aos betalactâmicos, que fazem parte da primeira linha de medicamentos utilizados na terapêutica contra enterobactérias, vem sendo descrita. Surtos ocasionados por S. marcescens portadoras do gene para a produção de carbapenemases são crescentes, tornando as opções para a terapia ainda mais restritas. **Conclusões:** Infecções por S. marcescens podem ser fatais, sendo importante a detecção precoce. A equipe multidisciplinar deve estar sempre comprometida com as ações de prevenção e controle destas infecções.

**Palavras-Chave:** Internação, UTI, serratia marcsecens

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO SOAP COMO FORMA DE REGISTRO MÉDICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Izabella Andrade Santos*

*Marília Cardoso Guimarães*

*Fabiane De Paula Moreira*

*Lucas Salvador Pereira*

## RESUMO

**Introdução:** O registro de saúde orientado por problemas é utilizado amplamente nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e em todo o mundo. Para um maior aproveitamento e rapidez na coleta dos dados, foi desenvolvido em 1966, pelo Dr. Lawrence Weed, um método estruturado que se baseia em quatro itens: Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano, formando o acrônimo SOAP. **Objetivo:** Entender como o registro médico feito com o método SOAP fornece um registro de qualidade no ambiente ambulatorial e é essencial para a longitudinalidade, atributo da APS. **Metodologia:** É um estudo descritivo observacional, realizado com base na análise de prontuários na Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Sinop-MT. Pode-se perceber que, ao contrário dos outros níveis de atenção, na APS é necessária uma abordagem mais ampla, adicionando ao prontuário informações sobre o contexto familiar e social do paciente, além de colocá-lo como o centro das intervenções, e não apenas sua doença. **Resultados:** Nota-se na prática da APS que o registro clínico orientado por problemas permite a visualização do cuidado longitudinal do paciente. Além de facilitar a comunicação entre a equipe, o registro também atua como fonte de informações e conhecimento sobre o indivíduo e seu meio. **Conclusões:** Dessa forma, a aplicação do SOAP no dia a dia da medicina de família e comunidade deve ser cada dia mais incentivado, por possibilitar a estruturação da complexidade de uma consulta na APS em um prontuário e permitir analisar o paciente como um “filme” e não apenas uma “foto”.

**Palavras-Chave:** Cuidado. Prontuário. Problemas

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# LEISHMANIOSE VISCERAL EM FELINO – RELATO DE CASO

*Reggyane Maria Souza Napoleão*

*Artur De Sousa Costa*

*Lara Fontes Fernandes Carlos*

## RESUMO

**Introdução:** A leishmaniose visceral trata-se de uma doença infecto-parasitária de caráter zoonótico provocada pelo protozoário da espécie Leishmania spp. É transmitida pelo vetor flebotomíneo através da picada de fêmeas infectadas e possuem como principal hospedeiro a espécie canina. No Brasil, em regiões endêmicas, a doença está se desenvolvendo de maneira emergente em felinos domésticos, mesmo a espécie apresentando uma resistência natural, estando associadas muitas das vezes a coinfecções imunossupressoras. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar um caso de Leishmaniose Visceral em um felino doméstico. **Relato de caso:** Foi atendido em uma clínica veterinária em agosto de 2021 um felino, macho, SRD, 5 kg, fértil, de 3 anos de idade com queixa principal de nódulos cutâneos multifocais na região da cabeça, orelha e membros. No exame citológico, foram identificados esfregaços citológicos com alta celularidade e formas amastigotas de Leishmania spp. Os exames hematológicos acusaram trombocitopenia, aumento das proteínas plasmáticas e linfopenia absoluta, além do teste positivo para o vírus da imunodeficiência felina (FIV). Após resultado dos exames, foi instituído terapia com Alopurinol 100mg, uso de coleira à base de Imidacloprida e Flumetrina, Marbofloxacina 27,5 mg e Prednisolona 3mg/mL. Após dois meses e meio de tratamento, ainda foi observado trombocitopenia ($70x10^3$ $mm^3$), no entanto, não apresentava mais linfopenia. Clinicamente, houve regressão considerável do quadro dermatológico e sistêmico do animal. **Conclusão:** Os felinos têm-se mostrado importantes reservatórios dos protozoários da leishmaniose devido ao aumento do número de casos relatados na espécie, representando um grande problema para a saúde pública. Por ser uma zoonose emergente, merece mais atenção dos órgãos de saúde, bem como da clínica médica de felinos, sendo fundamental o diagnóstico diferencial sensível a esta enfermidade para notificação epidemiológica e maiores estudos acerca da doença.

**Palavras-Chave:** Leishmaniose, Felinos, Zoonose.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# REVISÃO DE LITERATURA: PASTEURELLA MULTOCIDA E SEU POTENCIAL ZOONÓTICO EM HUMANOS

*Artur De Sousa Costa*

*Reggyane Maria Souza Napoleão*

*Lara Fontes Fernandes Carlos*

## RESUMO

**Introdução:** A família Pasteurellaceae é composta de cocobacilos gram negativos distribuídos em gêneros como Haemophylus, Actinobacillus e Pasteurella, os quais apresentam espécies patogênicas ou comensais transitórias para o ser humano e animais. Pasteurella multocida está presente na microbiota do trato respiratório superior e no sistema digestório de vários animais como cães, gatos, coelhos, ovinos e ratos. Todavia, é um agente zoonótico de doença humana, pois nesse hospedeiro, não é considerado comensal. **Objetivo:** Conscientizar sobre a importância e o cuidado que se deve ter com as mais mordidas de animais domésticos. **Método:** Utilizou-se as palavras-chave relacionadas ao tema em ferramentas de pesquisa como Scielo e Pubmed. **Discussão:** Ataques a humanos por animais domésticos acontecem inevitavelmente. Provavelmente, poderá ser observado após uma mordida, cerca de 24 horas depois, um edema no local do ferimento, além de hiperemia e dor na região. Geralmente, o ferimento é negligenciado. Porém, faz-se necessário exames para detectar um tipo de bactéria que é a primeira suspeita médica, Pasteurella multocida. Espécies de Pasteurella são raramente observadas em laboratórios clínicos humanos, contudo devem ser sempre consideradas em materiais biológicos provenientes de lesões relacionadas a mordeduras de animais como gatos e cães. Estima-se que P. multocida esteja presente como comensal em 90% dos gatos saudáveis, o que justifica que 75% das infecções causadas por mordidas desses animais estejam relacionadas com este agente. A maioria dos isolados humanos costuma ser sensível às penicilinas e às tetraciclinas. A terapia recomendada para infecções por Pasteurella multocida em pacientes humanos é a associação amoxacilina + ácido clavulânico na dose (500/125 mg três vezes ao dia). Essas infecções podem resultar em inflamações locais e de linfonodos, podendo progredir para abcessos e artrite séptica. Amostras toxigênicas de P. multocida têm sido isoladas de humanos com septicemia, rinite, pleurite, sinusite, amidalite e apendicite, reforçando o potencial zoonótico do agente. **Conclusão:** É imprescindível alertar a população sobre o perigo de ser mordido por um animal de estimação ou de rua, orientando-os a procurar imediata ajuda médica, a fim de evitar complicações na saúde do ser humano infectado por P. multocida.

**Palavras-Chave:** Pasteurella multocida, animais domésticos, zoonoses.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DERMATITE POR MALASSEZIA SP. EM UM FELINO - RELATO DE CASO

*Reggyane Maria Souza Napoleão*

*Lara Fontes Fernandes Carlos*

*Artur De Sousa Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A Malassezia sp. é um fungo comumente encontrado na microbiota cutânea de diversas espécies de animais, sendo mais comum em mamíferos e aves, podendo ser o agente causador de otite externa e dermatite quando ocorre a proliferação excessiva, este microorganismo possui ação oportunista e se multiplica em excesso quando ocorre algum desequilíbrio na pele. Dessa maneira, ocorre a malasseziose, uma doenças que causa dermatite em cães e gatos. Essa doença não é contagiosa para outros animais ou humanos, exceto quando o indivíduo está imunossuprimido ou associado a coinfecções imunossupressoras. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de Dermatite causada por Malassezia sp. em um felino. **Relato de caso:** Foi atendida no Hospital Veterinário Universitário - HVU, um felino, fêmea, SRD, com 2 anos e 10 meses, peso corporal 3,1 Kg, com queixa de prurido intenso em região de orelhas, olhos, região dorsal e lateral do pescoço e alopecia há mais de 3 meses, segundo a tutora em algumas áreas o pelo não crescia mais e pele avermelhada. No exame citológico de pele, foram identificadas amostras satisfatórias compostas por células epiteliais queratinizadas nucleadas e anucleadas, raras bactérias do tipo cocos, de localização intracitoplasmática e extracitoplasmática, e microrganismo leveiduriforme. Já no exame citológico de ouvido (esquerdo e direito), foram visualizadas amostras satisfatórias de bactérias do tipo cocos, microrganismos com estruturas compatíveis com Malassezia sp. e microrganismos leveduriformes. Após resultado dos exames, foi então instituído terapia com Cetoconazol suspensão, Cefalexina, banhos terapêuticos a cada 3 dias com xampu antifúngico e antibacteriano a base de Clorexidina e miconazol, suplementação com Ácido Eicosapentaenoico (EPA) e Ácido Docosahexaenoico (DHA). Após um mês de tratamento houve regressão considerável do quadro dermatológico da paciente. **Conclusão:** A Malassezia sp. apesar de ser um fungo comumente encontrado na microbiota cutânea, pode se multiplicar quando ocorre algum tipo de estresse que o deixa imunossuprimido, causando alterações cutâneas que podem se expandir por todo o corpo do animal. Pode-se observar que a eleição da citologia como método de diagnóstico mostrou-se ser uma técnica confiável, precisa, de baixo custo para o tutor menos traumática para o animal.

**Palavras-Chave:** Dermatite, Malasseziose, Felinos.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Miriam Souza Oliveira*


## RESUMO

**Introdução:** O transplante renal é um recurso destinado a portadores da doença renal crônica e consiste em um procedimento cirúrgico, no qual é retirado um rim saudável de um doador e enxertado no receptor, afim de manter funções renais perdidas. Apesar de ser um importante recurso terapêutico não é a cura definitiva para a doença, necessitando de cuidados e manutenção contínua após o procedimento, porém é capaz de melhorar a qualidade de vida do receptor. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato de transplante renal. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. A coleta foi realizada nas bases de dados Pubmed e LILACS, com os critérios de inclusão sendo artigos publicados entre 2017 a 2022, estudos originais e de caso, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, do tipo revisão, relatos de experiência, artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a assistência de enfermagem prestada ao paciente no pós-operatório de transplante renal tem por objetivo prevenir complicações e priorizar a avaliação contínua do estado geral de saúde, devendo atentar-se primeiramente na parte hemodinâmica e o controle da pressão arterial do paciente pois assim é capaz de confirmar se o procedimento foi bem sucedido, estar atento a reposição hídrica, avaliar a função respiratória e a presença de diurese. Deve-se avaliar a glicemia capilar a cada hora, avaliar circunferência abdominal e a necessidade de reposição de fluidos, monitorar os sinais vitais a cada 1 hora durante as primeiras 12 horas e a presença de sinais de infecção, aplicar escalas e atuar no controle da dor e prevenir a deambulação precoce. A equipe também deve estar atenta as principais complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico, como: obstrução urinaria, trombose na artéria renal, hemorragia, rejeição do enxerto, fistula vesical e urinaria, hipertensão e infeção urinaria, e também prevenir infecções. **Conclusões:** O paciente transplantado renal possui muitas complexidades em relação ao seu cuidado, por isso é necessário que a equipe de enfermagem esteja capacitada para conduzir o cuidado com eficiência diante das complexas situações desses pacientes, afim de desenvolver o cuidado de forma segura e humanizada.


**Palavras-Chave:** Pacientes. Transplante de rim. Insuficiência renal crônica.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ALZHEIMER: REPRESENTATIVIDADE DO ENFERMEIRO

*Carla Walburga Da Silva Braga*


## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer, responsável por 70% de todas as demências, leva a degeneração progressiva, perdas cognitivas e diminuição dos domínios motores. Na assistência ao paciente, é fundamental implementar ações, visando retardar a evolução da doença e suas complicações. A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) compreende investigação das necessidades básicas afetadas de forma individualizada. O enfermeiro é responsável pela elaboração, execução e avaliação do cuidado ao paciente portador da Doença de Alzheimer, representando o elo entre paciente, família e assistência viabilizando a execução do cuidado em diferentes contextos. **Objetivo:** Destacar a atuação do enfermeiro na SAE ao paciente com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Relato de experiência, do atendimento a paciente portador da Doença de Alzheimer em uma unidade de internação de um hospital universitário, POA/RS, janeiro/2022. Resultado: O enfermeiro ao elaborar a anamnese e exame físico, identifica as necessidades básicas afetadas, estabelece diagnósticos e prescrição de enfermagem, a serem implementados na unidade hospitalar e que possam ter continuidade no domicilio. A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) permite auxiliar no desenvolvimento e planejamento da assistência, priorizar o apoio a família, e avaliar o plano assistencial individualizado, respeitando os diferentes estágios da doença e o nível de dependência de cada paciente. É relevante que o enfermeiro conheça o processo de evolução da doença e atue em parceria com a equipe multiprofissional e a família. **Conclusão:** Evidenciada a versatilidade da atuação do enfermeiro com vistas no atendimento às necessidades do paciente com Doença de Alzheimer e seus familiares.


**Palavras-Chave:** Doença de Alzheimer, Equipe de Enfermagem, Paciente

ÁREA TEMÁTICA: Outras

# AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS, FÍSICAS E FARMACOTERÁPICAS DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Thayse Maria Barbosa Soares*

*Daiana Mendes Felix*

*Alessandra De Souza Silva*

*Cadmo Vinícius Lopes Rêgo*

*Caroline Santos Pereira*

*Ana Catarina Guimarães Gomes*

*Yana Soares Elias*

*Ester Batista De Oliveira Santos*

*Erisson Leite Lemos*

*Maria Do Socorro Ramos De Queiroz*

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento da população não basta por si só. Viver mais é importante desde que se consiga agregar qualidade aos anos adicionais de vida. Este fenômeno, da longevidade, ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, porém, mais recentemente, é nos países em desenvolvimento que o envelhecimento da população tem ocorrido de forma mais acentuada. **Objetivo:** O estudo buscou avaliar as características sociodemográficas, clínicas, físicas e farmacoterápicas de idosos na Atenção Primária à Saúde (APS) e seus fatores associados. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, analítico, de janeiro a abril de 2020, na APS em Campina Grande, PB, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob parecer número 4.512.438. A presença de comorbidades foi determinada através do Índice de Comorbidade de Charlson; as características funcionais através do Vulnerable Elders Survey (VES); a complexidade da farmacoterapia, mensurada pelo Medication pelo Regimen Complexity Index (MRCI) e a presença de polifarmácia (uso de quatro ou mais medicamentos). Utilizou-se a estatística descritiva, com apresentação de frequências simples, absolutas e percentuais para as variáveis categóricas. Todas as análises foram realizadas com o auxílio do software estatístico R. Participaram 28 pacientes com idade >60 anos. **Resultados:** A amostra foi constituída principalmente por mulheres (78,57%), a maioria possuía companheiro (a) (57,14%) e tinha idade de 60-69 anos (50%). Com relação às variáveis clínicas, (42,86%) dos idosos apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica associada ao Diabetes mellitus tipo 2. Também foi importante destacar que 26 dos idosos (92,86%) apresentavam alterações na

Taxa de Filtração Glomerular estimada (TFGe). Na avaliação da presença de comorbidades 26 pessoas (92,86%) apesar de serem portadores de HAS, DM2 e TFGe alterada não apresentavam risco de mortalidade. Baseado no VES apenas 01 idoso encontrava-se em condições de vulnerabilidade. A polifarmácia foi identificada em 13 prescrições (46,43%). Em apenas 4 (14,29%) foi registrado alto risco de complexidade da farmacoterapia. **Conclusão:** É necessário ampliar o cuidado ao idoso de forma interdisciplinar, atuando de maneira preventiva, proporcionando uma melhor qualidade de vida, retardando e sobrepondo-se às incapacidades e aos limites alusivos à idade, trabalhando e pondo em prática as políticas públicas existentes visualizando o idoso multidimensionalmente.

**Palavras-Chave:** Terceira idade, Medicamentos, Saúde do idoso.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATRATIVIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS A CAIROMÔNIOS ISCADOS EM ARMADILHAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE CAMPO

*Isabel Ferreira Bonfim*

*Lorena Braga De Souza*

## RESUMO

Cairomônios são semioquímicos de comunicação interespecífica entre seres vivos, que beneficiam o receptor em detrimento do emissor. Embora escassos, são promissores os estudos baseados em sua utilização como atrativo para potencializar ferramentas de monitoramento e controle de flebotomíneos transmissores da Leishmaniose Visceral. Estudos laboratoriais demonstraram a capacidade de alguns cairomônios, encontrados em plantas e animais, na ativação e atração de flebotomíneos Lutzomyia longipalpis. Buscando avaliar a atratividade do álcool octanol em diferentes condições de campo, foram selecionadas duas áreas distintas no município de Barra - BA, uma considerada de baixa e outra de baixíssima densidade de flebotomíneos. O composto foi utilizado como isca em armadilhas luminosas nos seguintes tratamentos: Controle- Armadilha luminosa sem isca; T1- Armadilha luminosa + 2mL de Octanol puro (100%); T2- Armadilha luminosa + 1mL de Octanol diluído em 1mL de hexano (50%); T3- Armadilha luminosa + 0,2mL de Octanol diluido em 1,8mL de hexano (10%). As armadilhas permaneceram ligadas 12h/dia durante quatro dias consecutivos, sendo realizados quatro ciclos de captura. Na área de baixíssima densidade nenhum inseto foi capturado. Na área de baixa densidade foram capturados 82 espécimes (20 fêmeas e 62 machos), destes: 9 foram capturados no tratamento controle (2 fêmeas e 7 machos); 22 foram capturados no T1 (3 fêmeas e 19 machos); 28 foram capturados no T2 (7 fêmeas e 21 machos); 23 foram capturados no T3 (8 fêmeas e 15 machos). Os resultados demonstram que o composto não foi efetivo na área de baixíssima densidade de flebotomíneos. Na área de baixa densidade o uso do composto pode ter determinado a captura da maior quantidade de insetos, tendo a concentração a 50% demonstrado o melhor resultado com o maior número total de capturas entre os tratamentos.

**Palavras-Chave:** Octanol, Lutzomyia longipalpis, Leishmaniose.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AVALIAÇÃO DO EFEITO ANSIOLÍTICO DA MATRICARIA CHAMOMILLA ATRAVÉS DO SABER POPULAR

*Ester Batista De Oliveira Santos*

*Milena Costa Santos*

*Cadmo Vinícius Lopes Rêgo*

*Maria Aparecida Barbosa Andrade Silva*

*Thaize Medeiros De Azevedo*

*Thayse Maria Barbosa Soares*

*Yana Soares Elias*

*Maria Do Socorro Ramos De Queiroz*

## RESUMO

**Introdução:** A utilização de plantas medicinais é uma prática comum que vem sendo passada ao longo das gerações na sociedade brasileira, todavia, muitas plantas não possuem eficácia comprovada e também podem causar danos à saúde do indivíduo. A Matricaria chamomilla, mais conhecida popularmente como camomila, é uma planta medicinal muito utilizada na saúde, que por conter propriedades calmantes, pode auxiliar em doenças como ansiedade e insônia. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar se a camomila, por sua vez, possui efeitos ansiolíticos e se o órgão da planta utilizado é adequado para o tratamento indicado. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, por meio de um formulário do Google Forms, distribuído através das redes sociais, abordando perguntas que vão desde a utilização da camomila, até os malefícios e benefícios que a planta dispõe. Participaram 50 pessoas respondendo ao questionário da pesquisa. **Resultados:** Foi constatado que a maioria das pessoas que fazem o uso da camomila e a manipulam na forma de chá. Entre os principais motivos de sua utilização, foram os efeitos ansiolíticos e calmantes. Também, muitos alegaram que usaram a flor seca para atingir o intuito pretendido, por consequência, foi constatado que 84% dos entrevistados recomendam o uso da camomila. Pode-se perceber que o propósito da utilização da camomila como planta medicinal pela população foi correspondido, visto que, existem estudos científicos que evidenciam que a planta tem propriedades relaxantes e sedativas, o que dessa maneira acaba ajudando a tratar a insônia e a ansiedade. Ademais, grande parte usou de modo adequado porque as propriedades citadas encontram-se na flor, pois esta possui um óleo composto por flavonoides e terpenos e outras substâncias que são responsáveis pela ação antiinflamatória e antioxidante. **Conclusão:** Nesse sentido, a camomila corresponde aos efeitos indicados e é utilizada de forma correta, permitindo assim, que os objetivos dessa pesquisa fossem alcançados e também que seja orientado

a outras pessoas que apresentem ansiedade e pretendam fazer uso de alguma planta medicinal e/ou fitoterápico.

**Palavras-Chave:** Planta Medicinal, Fitoterápico, Ação Calmante.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E MORTALIDADE DE CÂNCER GÁSTRICO NO ESTADO DO PARÁ, 2010-2021

*Ana Livia Chaves Vieira*

*Dalvacy De Sousa Ribeiro*

*Esthefani Monique Rodrigues Macedo*

*Jefferson Manoel Borges Martins*

*Paula Larissa Ferreira Vieira*

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, o câncer gástrico apresenta certa estabilidade de mortalidade no Brasil comparado aos últimos 5 anos. Contudo, é notório que ainda perpetua como constante problemática de saúde pública, particularmente no Pará, onde retrata um cenário calamitoso com altas taxas de mortalidade, obtendo valores acima da média do país. Entretanto, nos últimos anos, é perceptível uma redução em internações por câncer de estômago no estado. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico de forma descritiva e quantitativa sobre internações e mortalidade por neoplasias de estômago no Pará, 2010-2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Os indicadores utilizados incluem a prevalência de internações, o quantitativo de óbitos e a taxa de mortalidade por neoplasias malignas de estômago. Realizou-se um cálculo para obtenção da prevalência, por meio do software Microsoft Excel®. Os dados sobre o perfil epidemiológico envolvem a população do Pará, no período de janeiro de 2010 a setembro de 2021. As variáveis utilizadas foram: ano, município, sexo e faixa etária. **Resultados:** Observou-se que as taxas de mortalidade foram de 25,31%, um número bem amplo e preocupante comparado com a taxa de prevalência, de 6.7%. As taxas de mortalidade do sexo masculino são bem superiores às do sexo feminino, sendo que, a razão de sexo resultou-se 2,5 em quase todos os anos. Houve também um declínio nas faixas etárias e aumento de casos nos últimos anos. De acordo com a literatura, o câncer de estômago é o segundo tipo mais comum de neoplasia no mundo, sendo duas vezes mais frequente no sexo masculino e ocorre principalmente na população idosa. **Conclusão:** A partir da abordagem descrita com base em estudos epidemiológicos de incidência, mortalidade e prevalência do câncer gástrico no Pará, foi possível observar que os fatores de risco desta condição clínica bem como os altos índices mortalidade estão intrinsecamente relacionados com o sexo masculino e faixa etária de acordo com pesquisas feitas nos últimos 11 anos.

**Palavras-Chave:** Câncer de Estômago, Sistema Único de Saúde, População Idosa

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

*Cristiane Dos Santos Santana (crisenf07@hotmail.com)*

*Louise Lisboa De Oliveira Villa (louiselisboa@yahoo.com.br)*

## RESUMO

**Introdução:** O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico, utilizado para sistematizar e qualificar a assistência de Enfermagem. Dentre as diversas tecnologias presentes no ambiente hospitalar, o PE destaca-se como uma tecnologia do cuidado, sistematizando a avaliação clínica dos diagnósticos, das implementações e das avaliações de Enfermagem. As Tecnologias da Informação (TI) têm sido utilizadas como um caminho para apoiar o desenvolvimento do PE, pois permite integrá-lo em uma estrutura lógica de dados, informação e conhecimento para a tomada de decisão do cuidado de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelas enfermeiras quando da informatização do PE durante o cuidado prestado aos pacientes em uma unidade de internação pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência das enfermeiras que atuam em uma unidade de internação pediátrica de um hospital público de grande porte na Bahia. A unidade possui 12 leitos e atende pacientes de zero a três meses. **Resultados:** Com exceção do histórico de Enfermagem que é realizado apenas na admissão e de forma manual, todo o PE é informatizado e as etapas são aplicadas diariamente a todos os pacientes internados na unidade. A informatização, ainda em curso, do PE nesta instituição é um grande avanço para a categoria, pois reduz o tempo de elaboração, diminui as chances de erros e possibilita a escolha de diagnósticos mais fidedignos voltados para a pediatria. Evidenciou-se, também, uma disponibilidade maior de horas de trabalho em enfermagem para execução das atividades assistenciais. **Considerações finais:** O PE além de fortalecer a Enfermagem enquanto profissão, uma vez que é baseado em método científico, possibilita a realização de um cuidado individualizado, mais rápido e eficiente. O sistema informatizado pode ser considerado um espaço contínuo de informações e conhecimento, proporcionando aos enfermeiros estabelecer o diálogo constante entre os pares e a equipe multidisciplinar, garantindo, assim, uma maior segurança na assistência prestada ao paciente.

**Palavras-Chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem, Tecnologia da informação, Pediatria.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# “MOTIVOS-PARA” E “MOTIVOS-POR QUE” DO USO DE CRACK POR DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REFLEXÃO À LUZ DE ALFRED SCHUTZ

*Mayara Araújo Rocha*


## RESUMO

**Introdução:** O uso do crack e outras substâncias psicoativas são decorrentes de diversas nuances, tais aspectos sociais, fisiológicos, culturais e psicológicos. Logo, tal questão é considerada um problema de saúde pública, por acarretar consequências ao usuário e sociedade. A partir disso, acredita-se que a influência social pode encontrar base explicativa na fenomenologia sociológica de Alfred Schutz, pois tal corrente filosófica as ações dos indivíduos são produtos de motivações existenciais. **Objetivo:** Refletir sobre os “motivos-para” e “motivos-por que” do uso de crack por dependentes químicos. **Método:** Trata-se de um estudo de reflexão de base filosófica de Alfred Schutz, o autor descreve que as experiências subjetivas que surgem na nossa vida espontânea são denominadas de conduta, quando a conduta se baseia em uma espécie de concepção pré-definida, é chamada de ação. Os “motivos-para” são considerados ações que o indivíduo social realiza de forma projetada com uma intenção futura. Já os “motivos-por que” se refere a antecedentes, do que foi vivenciado. **Resultados:** Os motivos-para definidos foram: Socialização; Reduzir emoções negativas e Reduzir a fissura pela substância. Já os motivos-porque foram: Insuficiência da rede de apoio e Condições socioeconômicas. **Considerações Finais:** A partir das categorias elencadas é possível compreender que o dependente de crack necessita de uma abordagem singular as suas motivações, tal abordagem envolve uma equipe multidisciplinar. Acredita-se que os conceitos fenomenológicos de Schutz fortaleçam tal abordagem biopsicossocial.


**Palavras-Chave:** Descritores: Dependência de substâncias. Fenomenologia Sociológica. Saúde Mental.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# SENTIMENTOS FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA À LUZ DE MARTHA ROGERS

*Gisiane Carvalho Da Silva*

*Lizandra Lopes Schafer*

*Vinícius De Oliveira Muniz*

*Flaviany Custódio Faria*

## RESUMO

**Introdução:** para entender melhor os sentimentos dos familiares envolvidos no contexto de crianças com câncer em cuidados paliativos, o enfermeiro pode ancorar seus cuidados com base em Teorias de Enfermagem, em destaque, a Teoria proposta por Martha Rogers. **Objetivo:** Refletir sobre os sentimentos dos familiares que experienciam crianças com câncer em cuidados paliativos e as contribuições à Enfermagem. **Metodologia:** estudo de reflexão teórica sobre os sentimentos familiares em cuidados paliativos pediátricos sob a perspectiva da Teoria do Ser Unitário de Martha Rogers. **Resultados:** Foram incluídos para a reflexão teórica, cinco artigos científicos que foram enquadrados e interpretados através dos elementos teóricos: 1) campos de energia: morte com um sentimento de impotência perante o paciente, fato este que pode estar relacionado ao pouco conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados paliativos; 2) abertura: os cuidados paliativos não centrados só no paciente, mas também aos familiares e à equipe de profissionais de saúde envolvidos no tratamento da criança; 3) padrão: experiência de dor, desespero, medos e ansiedade e muita preocupação com o futuro incerto, tendo a enfermagem que contribuir com ações que atendam às dimensões clínicas, afetivas, sociais e emocionais das famílias, e 4) pandimensionalidade: apego à fé e à religião para manter a família estruturada e terem forças no sentido de apoiar e auxiliar a criança no enfrentamento da doença, tendo os apelos à religiosidade e à espiritualidade relatados como fontes de conforto e esperança diante de um momento que consideram desafiador. **Conclusões:** a reflexão sensibilizou os autores acerca dos diversos sentimentos familiares, que envolvem aspectos biopsicoemocionais e sociais, e que quando relacionados com os enfermeiros e a Teoria, foi possível perceber que as energias do ambiente estão amplamente interligadas e faz com que todo o cuidado a criança oncológica seja mais fácil de ser compreendido, quando o ambiente for o mais agradável possível.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Câncer; Pediatria; Cuidados Paliativos.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MARUIN COMO POTENCIAL VETOR PARA LEISHMANIOSE: DETECÇÃO DE DNA DE LEISHMANIA SPP. EM CULICOIDES GUYANENSIS (DIPTERA: CERATOPOGONIDAE) EM ÁREA COM CASOS DE LEISHMANIOSE NO NORDESTE DO BRASIL

*Maria Da Conceição Abreu Bandeira*

*Samuel Soares Pimenta*

*José Manuel Macário Rebêlo*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/158**

## RESUMO

**Introdução.** O gênero Culicoides compreende um grupo de dípteros hematofágicos, pertencentes à família Ceratopogonidae. Algumas espécies desse gênero estão envolvidas na transmissão de vários patógenos, como vírus, nematódeos e protozoários. Recentemente foram realizados estudos que sugerem o envolvimento dos maruins na transmissão de Leishmania spp., que tem como vetor natural os flebotomíneos. Por serem diversificados e abundantes em área de notificação de casos de calazar acredita-se que alguma espécie de maruim pode se infectar com Leishmania spp. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo detectar a presença de Leishmania spp. em populações de maruins, utilizando técnicas moleculares. **Metodologia.** Os maruins foram coletados com armadilhas CDC tipo HP no município de Rosário, Maranhão, numa área de transmissão de calazar. Foram examinados 117 exemplares de três espécies de maruins. Após a identificação morfológica dos espécimes, foi realizada a extração de DNA e em seguida submetidas a PCR. A amostra, foi dividida em 20 pools uma quantidade de 3 a 12 indivíduos por pool. Testamos 14 pools com 5 espécimes, três pools com 10 e um pool com 12 e outro com 3 indivíduos. **Resultados.** Foram examinados 110 exemplares de C. guyanensis por métodos moleculares. A análise molecular detectou DNA de Leishmania spp. em nove pools, no entanto, não foi possível determinar a espécie de Leishmania spp. Sendo necessário que se façam mais estudos em áreas endêmicas com leishmaniose para confirmar o papel que esses insetos têm nos ciclos de vida de patógenos negligenciados. **Conclusão.** Estudos voltados para a competência vetorial dos maruins, principalmente nas espécies que foram encontradas naturalmente infectadas, são fundamentais para a elucidação dos mecanismos de transmissão de Leishmania. Esses estudos podem auxiliar na compreensão sobre a ecologia dos maruins e sua relação com esse protozoário, e assim entender o papel que esses insetos têm nos ciclos de vida de patógenos negligenciados. Além disso, novos achados podem servir como subsidio na elaboração de medidas de controle mais efetivas em áreas de transmissão de leishmaniose com ocorrência simultânea de flebotomíneos e maruins.

**Palavras-Chave:** Maruins, Competência vetorial, Transmissão de Leishmania.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE

*Isabella De Oliveira Souza*

*Anna Paula Silva Fernandes*

*Elisa Borges Cortez*

*Giovana Rodrigues Coelho*

*Jordana Borges Cortez*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/21**

## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública, tendo em vista que em 2020 o Brasil registrou 66.819 casos novos de TB. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS), lançou em 1993 o Tratamento Diretamente Observado (TDO) que visa a adesão do paciente ao tratamento, além da probabilidade de cura dos mesmos. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito de analisar e caracterizar o tratamento da TB. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que utilizou documentos publicados entre os anos de 2017 e 2021 indexados nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Sociedade Brasileira de Pneumologia. Para seleção dos estudos foram empregados os seguintes descritores em Ciências da Saúde: “Antituberculosos”, “Atenção Primária à Saúde”, “Mycobacterium tuberculosis”. **Resultados:** O programa Nacional de Controle da tuberculose promove o fornecimento de forma gratuita dos medicamentos utilizados no tratamento da tuberculose. Nesse sentido, o esquema básico do tratamento da doença é composto por uma politerapia que inclui os seguintes medicamentos: isonizida, etambutol, rifampicina e pirazinamida e são distribuídos mediante o preenchimento de uma ficha de notificação a qual é feita no início do tratamento e quando ocorre o encerramento dos casos de tuberculose. Além disso, casos de cura, falência e abandono são circunstâncias que promovem o encerramento dos casos. **Conclusões:** A TB é uma patologia infecto contagiosa na qual observou-se decréscimo do número de novos casos notificados ao longo dos anos bem como de sua taxa de mortalidade. Isso ocorre devido principalmente ao acesso facilitado à terapêutica medicamentosa, além da melhora no acompanhamento do uso da mesma pela implementação do TDO. Nessa perspectiva, evidencia-se a importância dessa estratégia para cura desses pacientes com tuberculose, assim como, para interrupção da disseminação dessa patologia.

**Palavras-Chave:** Antituberculosos. Mycobacterium tuberculosis. Atenção primária à saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA LACERAÇÃO PERINATAL

*Karoline Da Silva Lima*


## RESUMO

**Introdução:** A mulher no período gestacional passa por mudanças físicas e hormonais significativas, sendo esse período, na maioria dos casos, um momento esperado e especial. Dentre as mudanças hormonais, pode-se citar a presença da relaxina que tem a função de causar maior flexibilidade nos ligamentos e articulações, o que permite que os ossos da pelve se adaptem ao trabalho de parto. Com as mudanças físicas que acontecem na gravidez e durante o trabalho de parto, provocam mudanças principalmente no assoalho pélvico devido à sobrecarga, podendo causar enfraquecimento, pois tem como uma de suas funções o suporte dos órgãos pélvicos e abdominais. O enfraquecimento da musculatura pode causar mudanças musculoesqueléticas, e como consequência, pode ocorrer a laceração do períneo durante o parto. Existem diversos tipos de lacerações perineais, podendo envolver estruturas anatômicas e profundidades de cortes diferentes. Há quatro tipos de laceração perineal: grau um é um corte superficial que acomete apenas a pele da mucosa; grau dois é uma lesão mais profunda que acomete tecido subcutâneo e músculos perineais sem envolver o esfíncter anal; grau três requer cuidados especiais pós-parto pois envolve os músculos perineais e o esfíncter anal; grau quatro é uma lesão que envolve os músculos do períneo, o completo do esfíncter anal e o epitélio anal. Os fisioterapeutas têm por objetivo fazer com que o período gestacional seja o menos traumático possível para a mulher, prevenindo e minimizando os sintomas das mudanças corporais sentidos, fazendo com que enfrentem e se adaptem à essas mudanças de maneira saudável, proporcionando uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar como a fisioterapia pode ajudar na prevenção e no tratamento da laceração perineal. **Metodologia:** Foi realizado o levantamento bibliográfico digital em artigos científicos nas bases de dados BVS e LILACS, além de livros online. **Resultados:** Diante dos artigos selecionados, foi elencada a contribuição da fisioterapia na prevenção e no tratamento de lesões perineais. **Conclusão:** Os estudos demonstraram elevada evidência diante à importância de um profissional da fisioterapia no acompanhamento pré-natal e no parto para o preparo da musculatura do assoalho pélvico, assim, podendo prevenir possíveis lesões da musculatura do períneo.


**Palavras-Chave:** Fisioterapeuta, Corte, Terapia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO FRENTE AO TRAUMA

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** O Tromboembolismo Venoso (TEV), que compreende a Trombose Venosa Profunda (TVP) e o Tromboembolismo Pulmonar (TEP), apresenta um risco aumentado de morbidade, sendo uma das principais causas de óbito em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Descrever o tratamento do tromboembolismo a fim de detalhar a melhor abordagem do paciente politraumatizado. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, do tipo revisão da literatura, através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Embase, PubMed e SciELO. Para isto, utilizaram-se os descritores “Tromboembolismo”, “Emergências” e “Trauma” com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, foram escolhidas produções em inglês, português e espanhol que foram publicadas entre os anos de 2017 a 2022 e, como critérios de exclusão, relatos de casos isolados e textos que não se aproximavam da temática pesquisada e que não estavam disponíveis para leitura gratuitamente. Um total de 45 artigos foram triados e 20 artigos foram selecionados. **Resultados:** Não existem motivos para separar os tratamentos de trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar, visto que ambas as condições representam diferentes espectros do mesmo processo patológico, e os objetivos do tratamento da TEV são aliviar os sintomas agudos da doença, tentar evitar a recorrência do evento e a progressão da TEV para o TEP. Nesse contexto, a abordagem terapêutica inicial tem como objetivo a estabilidade clínica e hemodinâmica do paciente através de suporte farmacológico (anticoagulantes e trombolíticos) e não-farmacológico (embolectomia e filtro de veia cava). Quanto aos anticoagulantes não-orais, a heparina é uma droga comumente utilizada para tratamento da TEV em sua fase ativa por combinar-se com a antitrombina e canalizar sua atividade anticoagulante a fim de inativar a trombina e dos fatores de risco Xa, IXa, XIa e XIIa da coagulação. Trata-se, então, de uma das abordagens terapêuticas mais confiáveis em relação à dose-resposta e possui efeitos adversos em menor escala e mais previsíveis. Quanto aos anticoagulantes orais, a varfarina é a droga mais utilizada, atuando na inibição

da síntese de fatores de coagulação dependentes de vitamina K. **Conclusão:** Através de conhecimentos de profilaxia e dos tratamentos disponíveis para TEP, torna-se possível conduzir de maneira adequada a abordagem terapêutica em pacientes politraumatizados.

**Palavras-Chave:** Tromboembolismo. Emergências. Trauma.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS OCLUSAIS

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM) tem etiologia multifatorial e está relacionada aos fatores oclusais, como perda dentária, inclinação dos dentes em direção ao espaço criado pela perda dentária e bruxismo. Os sintomas, agravados pela função mastigatória, normalmente são unilaterais e se localizam próximo à orelha, ângulo da mandíbula, face e região temporal com movimentos musculares restritos, sensibilidade à palpação e possivelmente dor heterotópica quando são detectados pontos-gatilho. **Objetivo:** Descrever a relação entre distúrbios oclusais e os sinais e sintomas de disfunção temporomandibular neste grupo. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa, nos últimos 5 anos, utilizando-se os descritores “Transtornos da Articulação Temporomandibular”, “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Má Oclusão” e o operador booleano “AND”, nas bases de dados PubMed e Embase. Para isso, utilizou-se critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e, de exclusão, textos publicados em anais de congressos e que não apresentavam discussão sobre o tema, com um total de 50 artigos triados e 20 selecionados. **Resultados:** Os resultados mostraram que o efeito sinérgico de certos fatores oclusais e hábitos parafuncionais foram significativamente correlacionado com estalos e sintomas de DTM em um dos estudos. Em outro, foi sugerido que existe uma associação significativa entre os 2 sinais de DTM (crepitação e bruxismo) e má oclusão de Classe II. Ademais, outras pesquisas levantaram a ideia de que a terapia ortodôntica se apresenta como uma alternativa efetiva de tratamento a fim de garantir uma oclusão fisiológica estável para minimizar os casos de disfunção da Articulação Temporomandibular (ATM) em adolescentes. Outra pesquisa, que avaliou 65 adolescentes com má oclusão de Classe II, revelou que a tendência geral foi a diminuição da prevalência de sintomas de DTM ao longo de três anos de tratamento ortodôntico, e a prevalência de dor no movimento mandibular e a sensibilidade à palpação dos músculos

mastigatórios foi significativamente menos comum durante e após o tratamento ortodôntico do que antes. **Conclusão:** Constata-se que a má oclusão pode agravar sinais e sintomas de DTM e que o tratamento ortodôntico pode ser benéfico, principalmente em casos de má oclusão de Classe II.

**Palavras-Chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Má Oclusão.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONDUTAS DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Uma emergência médica pode ser desencadeada por fatores emocionais e condições de alterações sistêmicas pré-existentes do paciente. Nesse contexto, a anamnese é fundamental durante uma consulta. Seguindo-a, o profissional pode analisar a abordagem adequada de tratamento para tornar o procedimento odontológico mais seguro e saber como intervir em uma situação de emergência. **Objetivo:** Descrever as condutas adequadas do Cirurgião-Dentista diante de uma emergência odontológica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados PUBMED e SciELO, utilizando-se os descritores “Emergências”, “Consultórios Odontológicos” e “Primeiros Socorros” entre os anos de 2011 a 2022. Para isso, utilizou-se critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e, de exclusão, textos publicados em anais de congressos e que não apresentavam discussão sobre o tema, com um total de 20 artigos triados. **Resultados:** Em caso de dor cardíaca, deve-se posicionar o paciente de maneira confortável, com a cadeira odontológica semi-reclinada, afrouxar as roupas dele e tranquilizá-lo. Em crise hipertensiva, deve-se administrar Captopril (25 a 50 mg) por via sublingual. Em emergências com pacientes asmáticos, indica-se a administração repetitiva de broncodilatadores inalatórios de curta duração, seguido da introdução precoce de glicocorticóides sistêmicos. Em situações de hemorragias, a irrigação com soro fisiológico estéril, a compressão local, aplicação de esponja de colágeno e a administração de vasoconstritor são práticas eficazes para o controle. Além disso, é importante ter no consultório kits de primeiros socorros com anti-histamínicos, corticosteróides, adrenalina, seringas e cilindros de oxigênio suplementar. Em casos de diminuição ou perda da consciência, o profissional deve: realizar o ABC; manter o paciente em um espaço confortável; afrouxar suas roupas; colocá-lo em posição supina com o cérebro no mesmo nível do coração e as pernas levemente elevadas; estender a cabeça dele para trás de forma que a circulação de ar seja mais eficaz; e avaliar a permeabilidade da via aérea, a respiração e a circulação sanguínea. **Conclusão:** Através

de uma boa anamnese, torna-se possível realizar um atendimento mais seguro. No caso de ocorrência de sinais e sintomas de uma emergência, o profissional deve reconhecê-las e assistir o paciente de maneira correta para minimizar possíveis danos.

**Palavras-Chave:** Emergências. Consultórios Odontológicos. Primeiros Socorros.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CISTO DENTÍGERO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** O cisto dentígero é uma lesão benigna, que tem um enorme potencial de recidiva e é o segundo cisto mais frequente no maxilar, ficando atrás apenas do cisto periapical. Geralmente, esse tipo de cisto é encontrado após um exame radiográfico com outro tipo de finalidade, como, por exemplo, o irrompimento de um dente permanente. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura a respeito do cisto dentígero, apresentando suas características e método de tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados do Scielo e Pubmed, utilizando o descritor "Cisto Dentígero" no idioma português e inglês. Tendo como critério de inclusão artigos entre os anos de 2012 e 2022 e como critérios de exclusão, os textos não disponíveis na íntegra, ou análises comparativas e estudos estatísticos, com 25 artigos selecionados. **Resultados:** O Cisto dentígero é originado do epitélio odontogênico da coroa de um dente não erupcionado, Apresenta-se clinicamente com crescimento lento e assintomático, com grande potencial de expansão, podendo causar deformidades faciais e até deslocamento de dentes e estruturas adjacentes. Nas características imaginológicas, geralmente se apresenta radiolúcido e unilocular. O método de tratamento precisa de alguns critérios, variando de acordo com a idade, tamanho do cisto e comprometimento de algumas estruturas anatômicas adjacentes. A enucleação é o tratamento de mais indicado, visando que ele tem um alto potencial de recidiva. **Considerações finais:** Para um bom prognostico, é necessário que o Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial analise bem as estruturas adjacentes a lesão, tamanho do cisto, idade do paciente, visando ter um sucesso no tratamento e evitar a recidiva da lesão.

**Palavras-Chave:** Lesão Benigna. Enucleação. Odontogênico

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FRATURAS DE MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A mandíbula é o único osso móvel, ímpar, localizada no terço inferior da face, comumente é acometida por traumas, seja ele por agressão física, acidentes automobilísticos, quedas da própria altura e até mesmo acidentes esportivos. Podendo, assim, gerar fraturas de diversos tipos. **Objetivos:** Analisar a respeito das fraturas mandibulares. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa na base de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: “Fratura de Mandíbula”, “Mandíbula”. Tendo como critério de inclusão, artigos entre os anos de 2004 a 2021, que se enquadravam ao tema referente, ainda sendo utilizados livros básicos sobre a temática e critérios de exclusão para resumos publicados em anais e textos duplicados. **Resultados:** A mandíbula participa de importantes funções vitais podendo levar a grandes prejuízos estéticos e funcionais como a mastigação, oclusão, deglutição. As fraturas mandibulares podem variar em diversos tipos, como a fratura de galho verde, cominutiva, complexas, impactadas e fraturas com afundamento. Clinicamente, apresenta alguns sinais e sintomas como a equimose, mobilidade do local fraturado, crepitação. O tratamento das fraturas compreende a forma incruenta em pacientes que apresentem traços de fraturas favoráveis ou cruenta para as fraturas instáveis. E apesar da região da fratura depender do tipo de lesão e da direção da força do impacto, na grande maioria dos traumas na mandíbula a região mais acometida pelas fraturas são o côndilo, corpo e ângulo mandibular. **Considerações finais:** Diante dos tipos de fraturas na mandíbula, é necessário avaliar cada tipo de caso, para iniciar o melhor tratamento.

**Palavras-Chave:** Trauma. Ruptura. Osso.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# OSTEONECROSE DE FACE RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** O uso dos bisfosfonatos tem crescido nos últimos anos devido ao paciente que visa tratar principalmente doenças osteolíticas, mas por outro lado, pacientes que utilizam o fármaco e visam fazer exodontias ou realização de implantes, podem apresentar complicações como a osteonecrose. **Objetivo:** Analisar a respeito da osteonecrose na região de face, associada ao uso dos bisfosfonatos. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Osteonecrose” e “Bisfosfonato”. Houve critérios de inclusão para artigos em português entre os anos de 2006 e 2021 e critério de exclusão para resumos publicados em anais e duplicados, sendo utilizado 15 artigos publicados. **Resultados:** A osteonecrose é o processo na qual ocorre a necrose dos ossos devido à falta de irrigação sanguínea. Por esse motivo, propriedades antirreabsortivas dos bisfosfonatos nos pacientes que fazem o consumo podem promover a diminuição da reabsorção óssea, inibição do recrutamento dos osteoclastos e a apoptose dessas células. Os pacientes que já fazem o uso do bisfosfonato há mais de anos, deve suspender o uso por três meses para cirurgia e voltar após cicatrização total para fazer a cirurgia normalmente. Já o tratamento para pessoas com osteonecrose é mais limitado e tem como prioridade o controle da dor, lesão secundária e impedir que se amplie em novas áreas, sendo utilizado procedimentos de suspensão dos bisfosfonatos, laserterapia de baixa potência até debridamento. **Considerações finais:** Sendo assim, devido as propriedades dos bisfosfonatos, se entende o motivo pelo qual muitos pacientes acabam tendo osteonecrose e sendo necessário tomar as medidas cabíveis.

**Palavras-Chave:** Necrose. Maxilo-mandibular. Osso.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRATAMENTO CONSERVADOR DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma desordem da Articulação Temporomandibular (ATM), ao qual apresenta diversos sintomas e tendo como um dos melhores tratamentos as opções conservadoras. **Objetivos:** Analisar a importância do tratamento conservador em pacientes com disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa no Google Acadêmico e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: “Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Tratamento Conservador”. Houve critério de inclusão para textos em português e inglês entre os anos de 2017 e 2022 e critérios de exclusão para resumos publicados em anais e textos duplicados. Foram adicionadas ainda livros básicos sobre a temática com um total de 45 textos selecionados. **Resultados:** A etiologia da DTM é de caráter multifatorial e os pacientes podem relatar dores, estalos, crepitações, zumbido no ouvido e comprometimento na amplitude de abertura bucal. Uma das formas de tratamento conservador mais comum e de extrema eficácia é o restabelecimento da oclusão com tratamento fisioterapêutico associado, ao qual poderá ser indicado a realização de exercícios, massagens, alongamentos, terapia de liberação posicional, estimulação elétrica nervosa transcutânea, ultrassom e laser. Dessa maneira, métodos mais invasivos podem ser evitados e a o paciente apresentar a melhora no quadro clínico. **Considerações finais:** Visando minimizar tratamentos traumáticos na articulação temporomandibular, o restabelecimento da oclusão com o uso da fisioterapia resulta em um tratamento conservador e eficaz, trazendo alivio das dores, uma melhora no funcionamento da articulação, sendo um excelente método resolutivo e não invasivo.

**Palavras-Chave:** Articulação Temporomandibular. Fisioterapia. Método não Invasivo.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRINCIPAIS FATORES DE RISCO, MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DOS PACIENTES COM DELIRIUM NAS UTI BRASILEIRAS

*Isabella De Oliveira Souza*

*Anna Paula Silva Fernandes*

*Elisa Borges Cortez*

*Giovana Rodrigues Coelho*

*Jordana Borges Cortez*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/20**

## RESUMO

**Introdução:** O delirium é caracterizado como sendo um estado confusional que acomete várias áreas da cognição e conta com alteração da consciência e da atenção. Ele acomete os indivíduos de forma aguda e possui carácter flutuante. Além disso, essa condição tem etiologia multifatorial como: idade, infecção, distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos e desidratação. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito abordar sobre os fatores de risco do delirium e a terapia não farmacológica e farmacológica recomendada no manejo dos pacientes com essa condição. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que utilizou documentos publicados entre os anos de 2013 e 2020 indexados nas bases de dados das plataformas Google Scholar, Scielo, PubMed, utilizando-se, como descritores em Ciências da Saúde: estado confusional, cuidados críticos e tratamento. **Resultados:** Identificou-se como principais fatores de risco para o desenvolvimento do delirium, a utilização de medicações como: midazolam, morfina, propofol; os procedimentos invasivos; o estresse emocional; a privação do sono; a idade avançada; as comorbidades ou os déficit cognitivo prévio; o trauma ou os procedimentos cirúrgicos anteriores; a contenção física; a institucionalização; o abuso de drogas ilícitas e os distúrbios endocrinológicos. Além disso, observou-se a importância da terapia não farmacológica para o manejo desses pacientes internados na unidade de terapia intensiva. As principais medidas não farmacológicas evidenciadas foram: o controle do sono e vigília, a promoção de mecanismos que ajudem na orientação psicoespacial, a utilização de objetos que auxiliam na criação de laços familiares com o ambiente em que ele se encontra e o apoio da família. Além disso, em alguns casos nota-se a necessidade da utilização de medidas farmacológicas como, por exemplo, o uso de antipsicóticos com intuito de controle de agitação ocasionada pelo estado confusional. **Conclusões:** Os estudos realizados permitiram observar que a idade, o uso de alguns medicamentos e a hospitalização são alguns dos fatores que contribuem para o delirium. Evidenciam também, que é necessário a análise dos fatores precipitantes e predisponentes do delirium com intuito de estabelecer um tratamento adequado e humanizado a esses pacientes que necessitam de um cuidado acolhedor e empático nesse

momento de confusão.

**Palavras-Chave:** Estado confusional. Cuidados críticos. Tratamento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# A UTILIZAÇÃO DA HIPNOSE EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORAIS E MAXILOFACIAIS

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A hipnose é um estado de consciência caracterizado pela atenção focada e mudanças na atenção e memória, alterações motoras, sensoriais e aumento da resposta à sugestão. Possui uma vasta aplicação na medicina, incluindo o alívio da dor aguda, asma e até efeito anestésico. Na Odontologia, há muitos relatos sobre sua utilização na clínica, no entanto, percebe-se uma escassez em trabalhos que abordem os efeitos da hipnoterapia em cirurgias orais e maxilofaciais. **Objetivo:** Evidenciar os efeitos da hipnose aplicada em cirurgias orais e maxilofaciais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura pesquisando os artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores MESH “Maxillofacial Surgery” e “Hypnosis”. Foram incluídas publicações de qualquer idioma, tipo de estudo e ano, totalizando 53 artigos, dos quais 21 corresponderam ao objetivo deste trabalho. Foram excluídos artigos que não abordavam o uso da hipnose na Odontologia e principalmente na cirurgia oral e maxilofacial. **Resultados:** Foi constatado benefícios da hipnose na cirurgia oral e maxilofacial que auxiliam na redução da ansiedade, medo dos pacientes e na prevenção da hemorragia em hemofílicos. Ainda, mostram a colaboração da hipnose na sedação, anestesia (sendo, em alguns casos, substituta de agentes anestésicos) e analgesia, redução da salivação, aumento do limiar de dor e aceleração da recuperação pós-cirúrgica do paciente. Não se encontrou efeito negativo da aplicação da hipnoterapia, apenas algumas desvantagens, como a necessidade de treinamento específico, falta de protocolos cientificamente comprovados, cooperação do paciente e a aplicação limitada aos pacientes mentalmente saudáveis (sem distúrbios psíquicos, histórico de uso de drogas). **Conclusão:** A hipnose é uma terapia complementar com efeitos que interessam o perioperatório do paciente de cirurgia oral e maxilofacial. No entanto, para comprovar sua importância e ser amplamente utilizada nas cirurgias, ainda é necessário a criação de protocolos para sua utilização em escala.

**Palavras-Chave:** Terapias Complementares. Cirurgia Bucal. Hipnose em Odontologia.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# INDICAÇÕES PARA A REPOSIÇÃO VOLÊMICA EM PACIENTES TRAUMATIZADOS

*Thayná Lacerda Almeida*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A vítima de trauma pode apresentar hemorragia e evoluir para choque, devendo os profissionais de saúde estarem preparados para reverter esse cenário a partir da reposição do volume sanguíneo. **Objetivo:** Apresentar o protocolo da reposição volêmica e suas indicações em casos de politraumatismo facial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores: “Trauma”, “Hipovolemia”, e “Fluidoterapia”. Os critérios de inclusão foram artigos de 2012 a 2022, em inglês ou português e que abordassem de forma prática a reposição volêmica em traumas faciais. Adicionou-se também livros básicos sobre a temática. Os critérios de exclusão se deram aos textos duplicados e as publicações em anais de eventos. Com isso, foram encontrados 134 artigos, sendo 26 deles usados na composição do trabalho. **Resultados:** De acordo com o protocolo do atendimento pré-hospitalar do Prehospital Trauma Life Support - PHTLS, a primeira medida de atendimento em traumas é o controle de hemorragia externa grave, pois a perda sanguínea intensa é a principal causa de mortes evitáveis no trauma. Dentro do ambiente hospitalar, como quarta medida direcionada no Advanced Trauma Life Support - ATLS, está a avaliação das condições circulatórias do paciente, verificando se a vítima se encontra com má perfusão tecidual e cerebral, podendo constatar pulsos centrais rápidos e filiformes, taquicardia e coloração pálida do corpo, inconsciência, ansiedade e letargia. O desequilíbrio metabólico resultante do trauma, bem como a diminuição da perfusão tecidual de oxigênio para os tecidos leva o indivíduo à acidose metabólica, hipotermia e coagulopatia. Assim, se o choque for constatado, é indicado a reposição do volume intravascular utilizando a solução de Ringer Lactato, administrado em bolus através de acesso venoso periférico em cada braço do paciente utilizando Jelco nº14. Em adultos, é recomendado de um a dois litros de solução. Deve ser feito o monitoramento da resposta do doente e em caso de ausência de melhoras, pode ser necessária a transfusão sanguínea. **Conclusões:** É fundamental

conhecer o protocolo de reposição de fluidos para pacientes vítimas de trauma, a fim de evitar danos aos órgãos e morte decorrente de choque.

**Palavras-Chave:** Hipovolemia. Traumatismos Faciais. Choque.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# RISCOS RELACIONADOS AO TRABALHO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

*Pedro Lucas Ferreira Mota*

*João Carlos Henrique Cordeiro*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

## RESUMO

**Introdução:** A central de material de esterilização é um dos setores hospitalares no qual a enfermagem majoritariamente ocupa o espaço de atuação. Dentre as práticas realizadas, as principais atividades se destinam a limpeza, desinfecção, preparação, esterilização, armazenamento e distribuição dos materiais para efetividade da assistência. Entretanto, visualiza-se que essa categoria se expõe a uma variabilidade de riscos que dificultam o exercício profissional e qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar, analisar e elencar na literatura os riscos ocupacionais no qual o enfermeiro (a) encontra-se exposto no ambiente de trabalho da Central de Material e Esterilização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada durante os meses de março e abril 2019 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas foram: “Enfermagem”, “Saúde do Trabalhador”, “Esterilização” e “Riscos Ocupacionais”; e “Centro de material e esterilização”, termo não controlado. Como critérios de elegibilidades, estabeleceu-se os aspectos de temporalidade – últimos 5 anos (2014-2019) -, idioma português, inglês e espanhol, artigo original e texto completo disponível. Obteve-se como resultado 259 artigos. Desses, 5 foram inclusos na revisão por se adequarem à questão norteadora. **Resultados:** Identificou-se que os riscos ocupacionais comuns durante o exercício profissional da enfermagem nos Centros de Material de esterilização voltam-se para os aspectos químicos, físicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos e psicossociais. Esses, resultam no afastamento total ou parcial do trabalhador precocemente, uma vez que podem desencadear a perda da capacidade de exercício profissional. **Considerações finais:** Esta pesquisa viabiliza a necessidade de institucionalizar medidas de educação permanente com os profissionais de saúde sobre os riscos em que estes encontram-se expostos, assim explicitando a relevância da biossegurança na prevenção de riscos e agravos relacionados a saúde do trabalhador na Central de material e esterilização.

**Palavras-Chave:** Riscos ocupacionais, Enfermagem, Central de Material de Esterilização.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A Articulação Temporomandibular (ATM) é considerada a mais complexa do corpo humano por permitir movimentos rotacionais e translacionais, devido à articulação dupla do côndilo. Para que haja um bom funcionamento da articulação temporomandibular é necessária uma harmonia entre a oclusão dentária, a própria ATM e o equilíbrio neuromuscular. **Objetivo:** Relatar as causas da disfunção temporomandibular e os fatores como os hábitos que agravam esse problema, com o objetivo de abordar protocolos de tratamento. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura através das bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “Articulação Temporomandibular”, “Hábitos Parafuncionais” e “Disfunção Temporomandibular”, publicados nos últimos 05 anos. Utilizou-se critérios de inclusão, textos em português e inglês e como critérios de exclusão, os textos que não eram de livre acesso na internet e artigos incompletos, com um total de 29 artigos triados. **Resultados:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) está relacionada a diversos fatores que ocasionam essa desordem, tais quais podemos citar a tensão muscular com problemas anatômicos nas articulações, componentes psicológicos, hábitos parafuncionais e a oclusão dentária. Quando presente, a DTM é relatada na região dos músculos mastigatórios (onde exerce grande força) e na articulação temporomandibular, além de ser caracterizada por seus sinais e sintomas que incluem dores faciais, limitação do movimento mandibular, ruídos articulares, dores de cabeça, dores de origem cervical, zumbido no ouvido, dor na região do conduto auditivo e neuralgia do trigêmeo. Devido às causas multifatoriais, o método a ser escolhido deve ser conservador, reversível e não invasivo, onde, em último caso utiliza-se a intervenção cirúrgica. Durante o tratamento podem ser adotadas orientações de autocuidado, terapia farmacológica, fisioterapia, acupuntura, reabilitação oclusal, intervenções psicológicas e laserterapia. **Conclusão:** É preciso que seja feito um trabalho multidisciplinar, onde os profissionais estejam capacitados para

identificar os fatores que podem ocasionar essa disfunção, como a tensão muscular com problemas anatômicos nas articulações, componentes psicológicos, hábitos parafuncionais e a oclusão dentária. E tratar de forma eficaz os problemas da ATM, através de alternativas conservadoras, realizando um tratamento para a dor, a condição e a melhora na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** Articulação Temporomandibular, Hábitos Parafuncionais, Disfunção Temporomandibular.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# MODIFICAÇÕES DO SISTEMA NEUROENDOCRINO DIANTE O PACIENTE POLITRAUMATIZADO

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Qualquer que seja o patógeno, a resposta comum do organismo a um ataque desencadeia a liberação de uma cascata de hormônios que intensificam sua função. Ao avaliar a secreção hormonal, observamos que, no contexto do trauma, as catecolaminas são ativadas diretamente pelas vias neurais e adrenais, resultando em aumento do débito cardíaco que direciona o fluxo sanguíneo para os órgãos nobres. **Objetivo:** Integrar sobre o conhecimento fundamental do atendimento buco maxilo facial após alterações neuroendócrinas. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando os descritores “traumatologia”, “hormônios” e “alterações endócrinas”. Utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos publicados entre os anos de 2015 a 2022, escritos nos idiomas inglês e português, com temática voltada para alterações neuroendócrinas frente ao trauma. Foram encontrados 150 artigos. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos, análises, estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo e 45 trabalhos foram selecionados. **Resultados:** O conhecimento das alterações metabólicas pós-traumáticas é baseado em pesquisas de filósofos pioneiros nas ciências biológicas que identificaram os fatores que determinam a sobrevivência de algumas pessoas e não de outras diante do trauma. O primeiro deles foi Charles Darwin (1854), que definiu os mecanismos que protegem a vida por meio de alterações bioquímicas, nutricionais e endócrinas, capazes de responder às adversidades ambientais externas. Outro filósofo foi Walter Cannon (1919), que usou o termo homeostase para descrever a tendência de um organismo de manter a constância de seu ambiente interno. Os efeitos do trauma no corpo levam a sequelas imediatas e tardias, caracterizados por danos nos tecidos e nos órgãos específicos envolvidos no trauma, respectivamente. Os

efeitos tardios são caracterizados por alterações circulatórias e metabólicas e envolvimento de órgãos distantes da área do trauma. **Conclusão:** Observa-se que o estudo sobre as alterações endócrinas sofridas por um organismo após um trauma é de fundamental importância ao Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial, visto que essas variações ocasionam diversas alterações sistêmicas hormonais de crucial relevância para o tratamento adequado do paciente e de suas correlações com a terapêutica que será realizada.

**Palavras-Chave:** Traumatologia. Hormônios. Reação de Fuga.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# EFEITOS DO TABACO NA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Os fumantes passivos estão expostos a aproximadamente cinco mil substâncias tóxicas e cancerígenas como alcatrão, monóxido de carbono e nicotina. Diversas formas de consumo de tabaco, como cigarros tradicionais, charutos, cigarros de palha e cigarros eletrônicos, podem causar uma série de danos prejudiciais ao organismo, como agravamento de doenças cardiovasculares, pulmonares, circulatórias e tumores. O tabaco está associado à prevalência e gravidade da doença periodontal, pois pode dificultar o tratamento ao qual os fumantes apresentam maior taxa de insucesso nesses, resultando em menor regeneração tecidual e perda óssea. **Objetivo:** Analisar o tabagismo como fator de risco e seus efeitos na cavidade oral em relação à doença periodontal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed com os descritores: “Doença Periodontal”, “Tabagismo”, “Cigarro”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2015 e 2022 em inglês e português. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em anais, artigos científicos, análises estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo com 206 artigos selecionados, sendo 85 utilizados para compor o debate da pesquisa. **Resultados:** Estando entre as mais prevalentes doenças crônicas infecciosas e inflamatórias do mundo, as doenças periodontais são a causa mais comum de perda dental nos indivíduos adultos. No Brasil, cerca de 79% da população em geral é afetada com sua maior frequência em indivíduos de faixas etárias entre 45 e 49 anos de idade. A dependência química associada ao tabagismo está ligada a fatores bioquímicos, genéticos e ambientais. As substâncias presentes na fumaça do tabaco são capazes de desencadear uma série de alterações no equilíbrio vascular. O tabagismo além de ser um fator que predispõe o indivíduo a doença periodontal, também está relacionado ao câncer, sendo capaz de acelerar e/ou aumentar o risco de desenvolvimento destas doenças. **Conclusões:** Dessa maneira, o uso de tabaco aumenta as chances de desenvolver e agravar a doença periodontal na cavidade oral. Por

isso, o Cirurgião-Dentista deve atentar-se a essas associações patológicas, assim como orientar o paciente a uma abordagem multiprofissional com o objetivo de reduzir o consumo de tabaco.

**Palavras-Chave:** Doença Periodontal. Tabagismo. Cigarro.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE: APLICABILIDADE NAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM

*Pedro Lucas Ferreira Mota*

*Naanda Kaanna Matos De Souza*

*João Carlos Henrique Cordeiro*

## RESUMO

**Introdução:** A Teoria Ambientalista foi construída por Florence Nightingale, precursora da Enfermagem Moderna e publicada na Inglaterra, em 1889. Em sua obra, Nightingale mostra ter um olhar diferenciado sobre o ambiente, entendendo-o como um agente que influencia diretamente nos processos de saúde dos doentes. O emprego de teorias de enfermagem no que se refere à fundamentação da prática é de grande importância, pois proporciona a valorização do corpo de conhecimento da profissão e a relação deste com a atuação do enfermeiro. Assim, torna-se imprescindível que estudos se voltem a refletir e analisar teorias no que diz respeito a sua aplicabilidade na fundamentação da prática profissional, proporcionando informações relevantes para os profissionais da área e disseminação do uso de teorias. **Objetivo:** contextualizar historicamente a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e sua contribuição para aplicabilidade na prática profissional. **Metodologia:** Trata-se de estudo teórico-reflexivo, baseado inicialmente na literatura e na percepção das autoras acerca das contribuições de Florence Nightingale contidas no livro “Notas sobre Enfermagem: o que é e o que não é”, seguido da análise secundária de publicações obtidas mediante a inserção da expressão chave: Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Resultados:** Identificou-se que no contexto hodierno, as práticas de saúde seguem a perspectiva tradicional, biomédica e curativista, contrapondo a teoria de Florence, que considera a relevância de um olhar mais integral sobre o sujeito, pautando o cuidar da enfermagem sob uma visão holística e em consonância ao ambiente de inserção. **Considerações finais:** Embora a efetividade dessa teoria seja evidenciada na pratica, é perceptível a subalternação da aplicabilidade nas pesquisas e nas instituições de saúde.

**Palavras-Chave:** Teoria Ambiental, Aplicação prática, Florence Nightingale.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# BRUXISMO: UMA CONSEQUÊNCIA DO ESTRESSE

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Bruxismo é o hábito de ranger ou apertar os dentes de forma subconsciente, involuntária ou parafuncional. Pode ocorrer durante o dia ou à noite, sendo mais comum durante o sono. No bruxismo há um aumento da atividade da musculatura mastigatória, o que tende a afetar os dentes e suas estruturas, acarretando vários problemas. **Objetivos:** Abordar a relação do bruxismo e o estresse como consequência da Disfunção Temporomandibular (DTM). **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “Bruxismo”, “Hábitos Parafuncionais” e “Disfunção da Articulação Temporomandibular”, com um período de 2017 a 2021. Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos de livre acesso na internet e textos em português e inglês. Como critérios de exclusão, cartas e opinião ao leitor, artigos incompletos ao qual não abordavam a relação entre o estresse e o bruxismo, com um total de 30 artigos selecionados. **Resultados:** O estresse e a ansiedade estão ligados as doenças temporomandibulares, sendo essa etiologia de origem complexa e multifatorial, ou seja, fatores estruturais, neuromusculares, oclusais, psicológicos e parafuncionais. Quando exposto a altos níveis de estresse, o paciente começa a ter um aumento da intensidade dos hábitos parafuncionais, como o bruxismo, além das contrações involuntárias dos músculos mastigatórios, causando fortes dores de cabeça. Dessa forma, é importante identificar os sintomas e as causas do bruxismo para que possa ser realizado um tratamento eficaz podendo ser utilizado a fisioterapia, tratamento psicológico, acupuntura e restabelecimento oclusal. **Conclusão:** As condições da DTM, influenciam na qualidade do sono e tem como uma das consequências o bruxismo. O Cirurgião-Dentista deve saber realizar um correto diagnóstico para tratar a causa de forma eficaz, com o auxílio de todas as alternativas necessárias para sucesso do tratamento.

**Palavras-Chave:** Bruxismo, Hábitos Parafuncionais, Disfunção da Articulação Temporomandibular.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES DE FACE PROVOCADAS POR ARMA BRANCA

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** A violência é descrita como um problema saúde pública, pois é a fonte de maior morbidade e mortalidade, levando a custos individuais e coletivos. A região de cabeça e pescoço é uma das áreas mais acometidas, e as fraturas faciais isoladas ou associadas a politraumatismos estão entre os traumas físicos mais comuns devido à maior exposição e projeção anterior da face. **Objetivo (s):** Analisar os traumas por arma branca e compreender os princípios básicos e tratamento das lesões faciais. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Arma Branca”, “Lesão Facial” e “Trauma Facial”. Utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos publicados entre os anos de 2015 a 2022, escritos nos idiomas inglês e português, com temática voltada para traumas faciais decorridos por arma branca. Foram encontrados 320 artigos. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos, análises, estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo e com isso, 35 foram selecionados. **Resultados:** O tratamento de feridas penetrantes é um desafio pela dificuldade de acesso e pelo potencial de danos a estruturas nobres. Em feridas profundas na região de terço médio da face, certas estruturas anatômicas da ferida facial, como a glândula parótida e o nervo facial, devem ser avaliadas, pois quando estas estruturas são lesadas, podem levar ao desenvolvimento de fístulas salivares e bucais. Os exames imaginológicos são essenciais para o diagnóstico das extensões das lesões, sendo a tomografia computadorizada o padrão ouro por permitir a visualização em três dimensões. A exérese de corpos estranhos geralmente é realizada sob anestesia geral no centro cirúrgico, pois, além de melhorar o conforto do paciente, proporciona maior segurança ao cirurgião. **Conclusões:** As lesões faciais variam de acordo com sua apresentação e complexidade e devem ser tratadas com sua extensão, profundidade, etiologia e duração do trauma e níveis de contaminação. Portanto, conclui-se que o atendimento ao paciente

deve ser realizado desde abordagem multidisciplinar inicial, passando limpeza, redução e fixação das fraturas, além da síntese dos bordos da lesão com controle pós-operatório ambulatorial.

**Palavras-Chave:** Arma Branca. Lesão facial. Trauma facial.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ABORDAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO E AS SEQUELAS NA REGIÃO DE FACE E PESCOÇO

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** As queimaduras são lesões coagulativas que envolvem várias camadas do corpo e podem ter como fatores etiológicos: fatores físicos, biológicos ou químicos, em proporções variadas dependendo do percentual de área afetada, patógeno e tempo de exposição. **Objetivo (s):** Analisar o conjunto de medidas aplicadas no tratamento ao grande queimado, destacando-se as sequelas de cabeça e pescoço. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: “Queimaduras”, “Tratamento de Emergência” e “Face”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2017 e 2022 em inglês e português, com temas focados no tratamento multidisciplinar de grandes queimaduras na região da face e pescoço. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos, análises, estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo com 134 trabalhos selecionados e 80 para a pesquisa. **Resultados:** No atendimento inicial são observados critérios de transferência do paciente na Unidade Especial de Queimados: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. Dessa forma, é fundamental que se faça o reequilíbrio hídrico do queimado que chega à unidade de atendimento com solução de Ringer e Lactato. Além disso, dentre as medicações existem os agentes tópicos, como a Sulfadiazina de Prata 1% que é um dos agentes tópicos mais utilizados no tratamento de queimaduras, pois ajuda no desbridamento dos tecidos necrosados e combate à infecção local. A melhor conduta a ser realizada vai depender da classificação deste paciente quanto à idade, agente causador, extensão, profundidade, localização da lesão, período evolutivo, bem como as complicações infecciosas. Uma vez que pacientes queimados na face e pescoço podem ainda necessitar de próteses ou enxertos cutâneos. **Conclusões:** Diante do exposto, fica evidente que a conduta escolhida pelo profissional vai depender de fatores associados ao paciente e ao agente etiológico.

O Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial, nesse contexto, trabalha de forma multidisciplinar no intuito de amenizar sequelas da face, reestabelecer as funções do sistema estomatognático, além da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** Queimaduras. Tratamento de Emergência. Face.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AGRAVOS AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** Os agravos do trauma de face é uma das principais causas de morte, e o atendimento do paciente traumatizado é uma tarefa complexa e imediata, que requer treinamento, agilidade, habilidade e conhecimento por meio de uma equipe altamente capacitada. Os cuidados voltados ao atendimento primário são fundamentais, pois as fraturas situadas na região de face são classificadas como graves e com potencial risco de óbito. Assim, é necessário que haja um conhecimento dos padrões das injúrias que afetam a face por se tratar de uma região com maior exposição e menor proteção. **Objetivos:** Analisar acerca das condutas nos agravos do trauma facial que dificultam a realização de primeiros socorros. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na literatura através da base de dados Scielo, Embase e PubMed, utilizando os descritores “Atendimento”, “Traumatologia”, “Face”, com um período de 2016 a 2022. Utilizou-se critérios de inclusão, textos em português e inglês e como critérios de exclusão, os textos que não eram de livre acesso na internet e artigos incompletos, com um total de 29 artigos triados. **Resultados:** O paciente vítima de trauma de face geralmente apresenta agravos no atendimento inicial que dificultam ou impossibilitam alguns dos métodos ATLS (Advanced Trauma Life Support), considerado como ”padrão ouro” pelo American College of Surgeons. Ao chegar em âmbito hospitalar é necessário que os profissionais estejam aptos para realizar o atendimento inicial efetivo e saibam lidar com possíveis intercorrências. Em casos de agravos em que não se utiliza o Sistema ATLS, quando viável é indicada a cricotireoidostomia, por se tratar de um procedimento que não depende da cavidade oral e nasal, que podem estar obstruídas no trauma facial. Sendo também importante o sistema ABCDE, onde cada letra corresponde às funções fisiológicas que devem ser avaliadas hierarquicamente e estabilizadas durante o atendimento, de acordo com o estado do paciente. **Conclusão:** É necessário um bom preparo dos profissionais de saúde, de forma multidisciplinar, desde o atendimento primário pré-hospitalar até o momento em que o paciente chegar na urgência e emergência para

seguir com os protocolos mais minuciosos. Assim, evitando danos secundários, otimizando o atendimento e a evolução do paciente.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma, Traumatismos Maxilofaciais, Manuseio das Vias Aéreas.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# ATENDIMENTO AO PACIENTE PEDIÁTRICOS E AS PECULIARIDADES DIANTE DO ATENDIMENTO NO TRAUMA DE FACE

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Thayná Lacerda Almeida*

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

## RESUMO

**Introdução:** As fraturas faciais em pacientes pediátricos apresentam características importantes relacionadas à prevalência, diagnóstico e tratamento, o que significa que são objeto de particular preocupação por suas condições psicológicas e físicas típicas da idade. As fraturas faciais são incomuns em pacientes pediátricos, pois as crianças apresentam maior elasticidade óssea, periósteo extenso, maior resistência à tração dos ossos faciais, gaseificação reduzida e corpos gordurosos proeminentes da bochecha, resultando em maior proteção da região zigomática. **Objetivo:** Compreender as especificidades das situações do trauma bucomaxilofacial em pacientes pediátricos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo, Embase e Pubmed utilizando-se os descritores “Criança”, “Fratura de Ossos”, e “Ossos Faciais” entre os anos de 2012 a 2022. Houve critérios de inclusão para textos em português e inglês e critérios de exclusão os resumos publicados em anais, e textos que não abordassem o tema do estudo com um total de 126 trabalhos selecionados e utilizados para compor o debate de pesquisa e 70 utilizados para a pesquisa. **Resultados:** O trauma pediátrico é definido como todas as lesões “acidentais” que colocam em risco a vida de um paciente de uma forma específica. Em comparação com as fraturas faciais em adultos, as fraturas faciais em crianças são relativamente raras, mas devem ser observadas devido à dentição mista e ao centros de crescimento. Quanto mais novas as crianças, mais seus rostos são protegidos por um crânio relativamente grande, e seus ossos são elásticos, ficam curtos e são cobertos por um tecido mole espesso. **Conclusão:** Por fim, através dessa revisão de literatura, constatou que, embora os Cirurgiões e Traumatologistas Bucomaxilofacial tenham várias abordagens para tratar as fraturas faciais em crianças, nenhuma delas leva a resultados muito satisfatórios. Devido a isso, é necessário entender a junção do trauma para ajudar a projetar medidas preventivas e tratamentos mais eficazes.

**Palavras-Chave:** Criança. Fraturas de Ossos. Ossos Faciais.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E MEDIDAS FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA

*Isabella De Oliveira Souza*

*Anna Paula Silva Fernandes*

*Elisa Borges Cortez*

*Giovana Rodrigues Coelho*

*Jordana Borges Cortez*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/19**

**RESUMO**

**Introdução:** A hemorragia digestiva consiste em uma emergência médica e pode ser dívida em hemorragia digestiva alta (HDA) e hemorragia digestiva baixa (HDB). Essa separação tem como parâmetro de diferenciação o local que deu origem ao sangramento do trato gastrointestinal. A HDB refere-se a um sangramento abaixo ao ângulo de Treitz (intestino delgado, intestino grosso, reto e ânus). **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito abordar sobre aspectos fisiopatológicos da HDB e os tratamentos preconizados para essa afecção. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura que utilizou documentos publicados entre os anos de 2016 a 2020 indexados nas bases de dados das plataformas Google Scholar, Scielo, PubMed, utilizando-se, como descritores em Ciências da Saúde: sangramento, trato gastrointestinal e tratamento. **Resultados:** Por meio da análise dos artigos foi possível observar que as causas da HDB tem relação com a idade do paciente. Nos indivíduos com idade superior a 65 anos as doenças diverticulares, neoplasias e angiodisplasias são as principais etiologias. Nos adolescentes e adultos jovens os pólipos, a doença inflamatória intestinal (DII), a má formação arteriovenosa e o divertículo de Meckel são as principais causas. Já nas crianças, a intussuscepção e o divertículo de Meckel são as que estão mais relacionadas. A HDB constitui uma emergência médica, sendo nesse caso necessário uma intervenção precoce com prioridade na avaliação dos sinais vitais do paciente, com a estabilização e investigação do sítio de sangramento. O tratamento se relaciona com a causa da HDB. **Conclusões:** É importante diante de um paciente acometido por HDB diferenciar se o quadro do paciente é instável ou estável. Diante de um paciente instável deve se realizar o ABCDE e a monitorização dos sinais vitais do paciente, realizar a coleta de exames laboratoriais e ofertar cristaloides, caso necessário. Em pacientes estáveis deve procurar a origem do sangramento, que pode ser demonstrado pela cor do sangramento ocasionado pela patologia. Podendo ter indicação cirúrgica em casos de doença diverticular.

**Palavras-Chave:** Hemorragia gastrointestinal. Colonoscopia. Divertículo.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# AS ALTERAÇÕES FACIAIS PROMOVIDAS PELA INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA CRIANÇA

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** A estética facial é muito valorosa para as relações interpessoais e para relação intrapessoal do indivíduo. Mas, essa estética pode ser alterada durante a formação da face ainda na infância, por diversos fatores como a alimentação. **Objetivos:** Entender como e quais alterações faciais podem ocorrer que estão relacionadas a alimentação. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo e PubMed com os descritores “Desenvolvimento Facial” e “Alimentação de Recém-nascido” em inglês e português. Houve critérios de inclusão os textos publicados entre 2012 e 2022 e os critérios de exclusão foram os textos duplicados, publicações em anais com um total de 8 textos selecionados. **Resultados:** Durante o início da vida, é de extrema importância que o neonato tenha uma alimentação exclusivamente advinda da mãe, através do leite materno. Após um período de seis meses, essa alimentação precisa ser complementada com alimentos de consistência mais sólida a fim de propiciar o início da fase mastigatória. A mastigação oferece a movimentação e exercícios para o desenvolvimento dos músculos e ossos da face, influenciando na sua conformação. É possível perceber que, quando não existe a introdução da alimentação sólida e os pais continuam a utilizar a mamadeira, a face das crianças também é modificada, o que acarreta em crianças com apinhamento dental, músculos da mastigação subdesenvolvidos, presença de disfunções temporomandibular sem ausência de vedação labial. **Conclusão:** É possível concluir que a alimentação é um fator extremamente importante para o desenvolvimento facial da criança, por isso é necessário que o profissional instrua as mães a priorizar até os 6 meses de idade o aleitamento de forma exclusiva, bem como, a importância da introdução de alimentos sólidos após esse período para o estimulo dos músculos da mastigação e a prevenção de futuros distúrbios temporomandibular.

**Palavras-Chave:** Aleitamento. Desenvolvimento Maxilofacial. Fisiologia da Nutrição Infantil.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Dayane Cristina Zanqueta Azevedo*
*Fernanda Bonato Zuffi*
*Débora Alves Da Silva*
*Lucia Aparecida Ferreira*

## RESUMO

**Introdução:** A úlcera venosa é caracterizada pela destruição de camadas como epiderme e derme, podendo atingir tecidos mais profundos; caracteriza-se pelo edema, eczema, varizes, dor e mudanças na cor da pele. Sua etiologia está associada à hipertensão venosa dos membros inferiores com comprometimento valvar, associado ou não à obstrução do fluxo sanguíneo. Apresenta a maior incidência, seguida do pé diabético e úlcera arterial. A atuação do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde no tratamento de feridas deve partir do olhar holístico, com ênfase na prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, a fim de evitar impactos psicológicos e na percepção do indivíduo sobre si mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência de cuidados de enfermagem a um paciente portador de úlcera venosa na equipe de saúde da família em um município do Triângulo Sul de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado com paciente de 58 anos, sexo masculino, portador de úlcera venosa em membro inferior esquerdo; Hipertensão Arterial, Diabetes mellitus e Obesidade. **Resultados:** O cuidado de enfermagem prestado ao paciente demanda acompanhamento semanal pela enfermeira da Equipe de Estratégia Saúde da Família. Na primeira avaliação, em março de 2022, foi realizado o índice-tornozelo-braço com o Doppler vascular na qual não foi detectado nenhum comprometimento arterial. Ferida com aproximadamente 5 cm de diâmetro e 20 cm de comprimento, dermatite ocra envolvendo a panturrilhas com a aparência de “garrafa de champanhe invertida”, bordas maceradas e irregulares com tecido fibrinoso, exsudato em média quantidade. Foram realizadas as orientações necessárias e instituído o tratamento tópico com soro fisiológico 0,9% para limpeza, espuma absorvente de poliuretano como cobertura primária e faixa como cobertura secundária. Decorridas 8 semanas de tratamento, houve a troca cobertura para Biatain Ag, com ferida apresentando melhora, medindo 14 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. **Conclusões:** O cuidado de enfermagem com qualidade, sistematizado, holístico, associado ao cuidado multidisciplinar e a prática baseada em evidências; permite ao enfermeiro a compreensão dos fatos acerca da condição de saúde do paciente, possibilitando as intervenções conforme necessidade deste.

**Palavras-Chave:** Úlcera varicosa. Cuidados de enfermagem. Promoção da saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# USO DE ANESTÉSICO EM PACIENTES COM ARRITIMIA: REVISÃO DE LITERATURA

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** O anestésico é fator fundamental para a maioria dos procedimentos odontológicos, normalmente são atrelados a vasoconstrictores para amenizar sangramentos na região, mas em pacientes cardiopatas portadores de arritmia causa controvérsias sobre o uso do vasoconstrictor, por consequência dos potenciais efeitos adversos sobre a pressão arterial e do ritmo cardíaco. **Objetivo:** Investigar o uso do anestésico e seus potenciais efeitos no sistema cardíaco. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca nas bases de dados SciElo e PubMed com os descritores “Anestesia”, “Arritmias Cardíacas” E “Vasoconstrictores”. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos escritos em inglês e português e de exclusão obras fora da restrição temporal de 2018 a 2022 e que não apresentassem discussão em relação da a interação entre o anestésico e a potencialização da arritmia sendo selecionados 9 artigos. **Resultados:** A felipressina é bastante utilizada por não agir nos receptores adrenérgicos, com isso não há alterações significativas na frequência cardíaca, na dose correta para o paciente ela atua sobre a circulação venosa sem efeito arterial ou cardíaco. Os vasoconstrictores atuam como protetores por aumentarem o tempo, a intensidade do anestésico e diminuir a toxicidade. Também é observado que quando aplicado de forma local infiltrativa e intrabucal qualquer anestésico não irá oferecer riscos ou alterações para a pressão arterial ou nos batimentos cardíacos, podendo ter alterações no momento de aplicação, mas normalizando após alguns minutos. **Conclusão:** É possível analisar que o Cirurgião-Dentista pode utilizar qualquer anestésico para anestesia local para pacientes cardiopatas portadores de arritmia sem quaisquer efeitos adversos sendo o uso do vasoconstrictor um fator benéfico para o corpo do paciente e para otimização do procedimento.

**Palavras-Chave:** Anestesia. Arritmias Cardíacas. Vasoconstrictores

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DEVIDO A PARTO COM FORCÉPS

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** O parto precisa de muita atenção e conhecimento por parte do obstetra que o realiza, para que não ocorra qualquer tipo de fratura ou dano ao paciente. O crânio, normalmente, é a primeira parte exposta do neonato, é uma área altamente complexa. A mandíbula pertence a essa estrutura constituindo a base da face, e, pode ser fraturada por fatores como principalmente o uso incorreto do fórceps obstétrico, que é apoiado de forma errônea na mandíbula. **Objetivo:** Analisar possíveis causas, tratamentos e sequelas da fratura mandibular em neonato. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca nas bases de dados SciElo e PubMed com os descritores “Mandíbula”, “Trauma” e “Neonato”. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos escritos em inglês e português e de exclusão obras fora da restrição temporal de 2018 a 2022 e que não apresentassem discussão em relação do parto com as fraturas mandibulares causadas por fórceps. **Resultados:** A prevalência de casos de fraturas faciais é 9,69 a cada 1000 partos, dessas fraturas a de mandíbula são as que mais afetam as crianças hospitalizadas. A região de côndilo de mandíbula é a mais afetada, seguida pela sínfise, seu diagnóstico é de difícil identificação pelo baixo índice de fraturas faciais e difícil avaliação da cavidade oral por baixa cooperação do paciente, normalmente, sendo associada a edemas e hematomas na região. Uma abordagem conservadora consiste na restrição alimentar por 3 semanas e colocação de uma tala acrílica para fixação maxilomandibular. Porém os tratamentos não invasivos podem ocasionar baixa imunidade e anticorpos pela ausência da amamentação na fixação com a tala de acrílico e distúrbios do crescimento pela privação do movimento da articulação e músculos. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente que é importante a capacitação do profissional para o manejo do fórceps obstétrico, e, em caso de erro, a identificação de fraturas mandibulares de forma mais precoce, para que seja possível um tratamento mais conservador e de curto prazo que proporciona menores efeitos prejudiciais a criança no seu desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Mandíbula. Neonato. Fórceps Obstétrico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** o portador de deformação dentofacial durante o desenvolvimento, principalmente no período da adolescência em que o fator estético torna-se importante como fator de ralações interpessoais, sofre como impacto social atrelado ao bullying por não possuir o rosto com proporções diferentes para os padrões de belezas, bem como, a deformação impacta na mastigação e na respiração do indivíduo. Para isso a cirurgia ortognática em conjunto com o tratamento ortodôntico surge como solução para a correção da deformidade e com o efeito secundário a mudança na autoestima e no convívio social. **Objetivo:** Investigar quais mudanças psicológicas são atreladas ao paciente pós-operatório ortognático. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca nas bases de dados SciElo e PubMed com os descritores “Cirurgia Ortognática”, “Psicologia” e “Intervenção Psicosocial”. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos escritos em inglês e português e de exclusão obras fora da restrição temporal de 2012 a 2022 e que não apresentassem discussão em relação da mudança psicosocial com a cirurgia ortognática. **Resultados:** os pacientes masculinos buscavam mais a melhoria da função de oclusão, respiração e mastigação, enquanto o grupo feminino procurava a melhoria estética. Entretanto, os homens tendem a ter quadros de depressão e sentirem mais ofendidos quando ocorrem comentários relacionados a estética do que as mulheres. Todos os parâmetros como aspectos sociais, estética dentofacial, função oral e consciência da deformidade dentofacial, apresentaram melhoras relatadas pelos pacientes após 6 meses do procedimento. Ao qual também foi analisado que a cirurgia possui baixas taxas de mortalidade e complicações quando bem executadas. **Conclusão:** É possível analisar que a cirurgia ortognática promove melhoras significativas no bem-estar do paciente, uma vez que reestabelece o estado de saúde e promove mudanças na autoestima e nos comportamentos sociais, além de ser uma cirurgia segura com poucos casos de complicações.

**Palavras-Chave:** Cirurgia ortognática. Psicologia. Intervenção Psicossocial.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

*Gabriel Robson Santos Torres*

*Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo*

*Geovana Lemos Da Silva*

*Adryane Vasconcelos De Oliveira Ramos Barbosa*

*Rafaela Francisca Nogueira*

*Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento*

*Thayná Lacerda Almeida*

## RESUMO

**Introdução:** Desde a humanidade primitiva até os estudos contemporâneos, a cura, tratamento e prevenção de patologias pelo estímulo da luz é relevante por seus efeitos analgésicos, antinflamatórios e de biomodulação tecidual. OBJETIVOS: Identificar a eficácia do uso da laserterapia como um método de prevenção ou tratamento de lesões orais decorrentes de tratamento oncológico. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando os descritores “Laserterapia de Baixa Potência” e “Lesões Orais por Tratamento Oncológico”. Como critérios de inclusão da seleção foram os textos publicados entre 2012 e 2022 e os critérios de exclusão foram os textos duplicados e publicações em anais com um total de 20 textos selecionados. **Resultados:** O laser é uma radiação eletromagnética que se apresenta em alta ou em baixa potência, sendo este último de uso terapêutico. Em estudos laboratoriais foi observado que o laser de baixa potência apresenta efeitos na sua proliferação, metabolismo, angiogênese, apoptose e inflamação tecidual. Uma das consequências mais comuns no tratamento de quimioterapia e radioterapia de pacientes oncológicos é o desenvolvimento da mucosite oral, que se manifesta de maneira diferente para cada um dos dois tratamentos oncológicos. A laserterapia de baixa potência vem sendo estudada como uma forma de tratamento para tal situação, a fim de controlar as dores e desconfortos que os pacientes sentem. **Conclusão:** Esse estudo constatou que o uso da laserterapia de baixa potência auxilia na prevenção e na preparação do paciente oncológico para possíveis efeitos adversos do tratamento radioterápico e quimioterápico.

**Palavras-Chave:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Câncer. Prognóstico.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

*Carlos Vitor Miranda Vieira*

*Roberto Dos Santos Silva*

*Leticia Araújo Da Silva*

*Uelves Alves Cunha*

## RESUMO

**Introdução:** A territorialização é uma ferramenta essencial na Estratégia de Saúde da Família para reconhecimento dos Determinantes Sociais e da Saúde da população de abrangência das equipes de saúde. Desde a graduação é imprescindível a participação dos alunos no reconhecimento das vulnerabilidades da população, o que visa preparar profissionais para uma assistência humanizada. **Objetivo:** Identificar quais as contribuições do processo de Territorialização para formação médica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de artigos publicados no período de 2020 a 2022 nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), utilizando as palavras chaves: “Territorialização”, “Medicina”, “Estratégia Saúde da Família”, “Determinantes Sociais e da Saúde”. Disponíveis na versão em português, na íntegra e de acesso gratuito. **Resultados:** Foram encontradas 69 publicações e selecionados 10 artigos para compor a revisão de literatura. Os resultados revelam que a territorialização permite o reconhecimento das necessidades das áreas de abrangência das ESFs que influenciam no processo saúde-doença, tais como: condições de saneamento básico, doenças mais recorrentes, condições de moradia e financeira, nível de escolaridade, aspectos culturais e capacidades instaladas no território. **Conclusão:** A territorialização é um mecanismo crucial para a identificação dos fatores de risco para saúde, especialmente as sanitárias que permeiam a vida da comunidade. A participação dos estudantes de medicina no processo de territorialização proporciona a formação de profissionais mais humanizados, os quais levam em consideração os problemas cotidianos da população de abrangência das Estratégias de Saúde da Família.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Medicina, Estratégia de Saúde da Família

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# VIVÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO SUPERVISIOANADO EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIBILIDADE

*Jordeilson Da Silva Luz*

*Erlane Rodrigues Sampaio*

*Patrícia Lima Queiroz*

## RESUMO

**Introdução:** O discente durante o estágio acadêmico de enfermagem, vivência momentos de aprendizagem e aperfeiçoamento de suas práticas e contribui para que suas ações visem o bem-estar holístico, além de desenvolver uma postura ética e profissional. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pelo discente em estágio supervisionado de enfermagem em clínica médica no hospital de alta complexidade do Maranhão. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência. **Resultado:** realizou-se as atividades em clínica médica compreendendo as atribuições da equipe de enfermagem assistenciais e administrativas com uso prático da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), contemplando as 5 etapas do processo de enfermagem. Dessa forma, oportunizando a rotina hospitalar com procedimentos práticos tais como: punção de AVP, curativos com uso de coberturas especiais em feridas agudas, crônicas, complexas do tipo cirúrgicas ou LP, retirada de pontos, administração e aprazamento de medicamentos, dieta enteral por bomba de infusão, realização de ECG, higiene corporal em pacientes acamados, manejo com ostomia e cateterismo vesical. Além disso, desenvolvemos material lúdico e didáticos para a apresentação de educação continuada com colaboradores, usuários e acompanhantes, sobre afecções e prevenção de patologias renais em parceria NEP do hospital. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelos acadêmicos de enfermagem trazem para a prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e empoderamento do exercício profissional. Dessa forma, o conhecimento é de suma importância na formação acadêmica, pois propicia maior evolução em relação as habilidades desenvolvidas e maior capacidade de tomada de decisão durante os procedimentos. Contribuições e implicações para a Enfermagem: dessarte, a experiência no estágio possibilitou ter uma ampla visão a ser um profissional proativo e compromissado no ambiente de trabalho, ou seja, atender em todos os aspectos as necessidades biopsicossociais do paciente, sempre buscando novos conhecimentos para que as ações geradas tenham resultado com êxito.

**Palavras-Chave:** Cuidado, Aprendizado, Discente.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

# HISTOPLASMOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Reggyane Maria Souza Napoleão*

*Kaline Emanuely Rodrigues Andrade*

*Lara Fontes Fernandes Carlos*

*Artur De Sousa Costa*

## RESUMO

**Introdução:** A Histoplasmose é uma doença fúngica, sistêmica, que pode ser aguda ou crônica, causada por um fungo dimórfico, saprófita do solo, conhecido como Histoplasma capsulatum. Pode resultar em infecção subclínica, pulmonar ou disseminada, acometendo humanos e animais. O fungo apresenta um comportamento oportunista em pacientes imunossuprimidos. Os animais adquirem a infecção através da inalação de microconídeos fúngicos. Já o homem, adquire a infecção através da inalação de conídeos presentes na natureza em cavernas com morcegos, galinheiros, etc. A histoplasmose possui grande importância em saúde pública, pois representa uma das micoses sistêmicas mais importantes, possui ampla distribuição em todas as regiões do Brasil. **Objetivo:** Relatar sobre a Histoplasmose no Brasil e no mundo atualmente. MATERIAL E **métodos:** O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura, entre janeiro e junho, ressalvo artigos históricos, sendo os mesmos em inglês e/ou português e francês, das bases de dados veterinary parasitology, revista brasileira de parasitologia, memórias do instituto Oswaldo cruz e Bull Soc Pathol Exot, utilizando para pesquisa as palavras: Histoplasmose, Histoplasma capsulatum, Micose sistêmica. **Resultados:** A Histoplasmose foi descrita em várias regiões do mundo, possui distribuição mundial, sendo mais frequente em regiões de clima tropical e temperado. A principal forma de transmissão em animais e humanos é a inalação de propágulos fúngicos na fase filamentosa. As principais manifestações clínicas vão depender do estado imunológico do hospedeiro, do número de partículas fúngicas inaladas e da virulência dos microconídios, se apresentam de duas formas a forma pulmonar e a disseminada incluem perda de peso, inapetência, febre e letargia, anemia, linfadenopatia, esplenomegalia, hepatomegalia. O diagnóstico é feito através da associação dos sinais clínicos, exames complementares e métodos laboratoriais. O tratamento em cães e gatos o tratamento é feito com histoplasmose é o itraconazol, SID ou BID, na dose 10 mg/kg, por via oral durante um período mínimo de 4 a 6 meses. **Conclusão:** Há um grande benefício em utilizar a vigilância epidemiológica desta micose em animais, pois atuam como sentinelas da histoplasmose, podendo servir de alerta à exposição humana.

**Palavras-Chave:** Histoplasmose, Histoplasma capsulatum, Fungos.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

EDITORA
OMNIS SCIENTIA

III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública *(online)*

editoraomnisscientia@gmail.com
https://editoraomnisscientia.com.br/
@editora_omnis_scientia
https://www.facebook.com/omnis.scientia.9
+55 (87) 9656-3565

EDITORA
OMNIS SCIENTIA

III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública *(online)*

editoraomnisscientia@gmail.com
https://editoraomnisscientia.com.br/
@editora_omnis_scientia
https://www.facebook.com/omnis.scientia.9
+55 (87) 9656-3565